DICCIONARIO POETICO.

DICCIONARIO
POETICO,
PARA O USO DOS QUE PRINCIPIÃO
A EXERCITAR-SE NA POESIA PORTUGUEZA:
OBRA IGUALMENTE UTIL

AO ORADOR PRINCIPIANTE:

SEU AUTHOR

CANDIDO LUSITANO.

Segunda impressão correcta, e augmentada com mais de mil frases, cujas vão em letra differente.

Floriferis ut apes in saltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depascimur aurea dicta,
Aurea perpetuâ semper dignissima vitâ.
Lucret. 3.

TOMO I.

LISBOA. MDCCXCIV.

NA OF. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

Com Licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros, e Privilegio Real.

Forão taxados os dois Tomos desta obra a mil e duzentos reis. Meza 12 de Dezembro de 1793.

Com tres rubricas.

PROLOGO.

O Nome de Candido Lufitano ha muito tempo refpeitavel entre os noffos Filolegos, e todos os curiofos das Bellas Letras, he baftante para huma digna recommendação, e mui honrado Elogio defte Livro. Da vafta erudição de feu Author, de feu conhecido, e provado talento, de feus aturados, e utiliffimos eftudos, da fartura, e abundancia de bons livros, e dos bons defejos, que fempre teve do progreffo, e augmento da Mocidade Portugueza, facilmente fe póde deduzir a importancia, e utilidade defte Diccionario Poetico. E ainda que elle não fora feito por hum homem tão habil, e tão adiantado neftes eftudos, baftaria não termos outro para que foffe eftimado, e brevemente fe fizeffe raro, e muito cuftofo d'alcançar, como na verdade fuccede já ha annos: e ifto nos moveo a tratarmos feriamente defta fegunda Edição, debaixo porém das feguintes condições, que nos parecerão indifpenfaveis. A 1. foi de muito religiofamente confervarmos tudo quanto fe contem na primeira Edição fem mudança, nem alteração alguma. A 2. foi de authorizarmos muitos dos feus artigos com paffagens de noffos Poetas Claffícos, não fó daquelles mefmos que vio, e citou o Author, mas de muitos outros, que ou por não ferem ainda naquelle tempo conhecidos, ou por ferem rariffimos, ou por não eftarem fuas Poefias impreffas, fe não fallou nelles, fendo aliàs de merecimento decidido. A 3. foi de o accrefcentarmos, e enriquecermos notavelmente com mais de mil artigos tirados, e provados com as Authoridades dos ditos Poetas, copeados pelas novas Edições, e citadas por paginas; para que a Mocidade, que ordinariamente fe não póde fervir das antigas, mais commoda, e facilmente as poffa achar, e ver nas proprias fontes. Devemos todavia confeffar, que a neceffidade nos obrigou a efte accrefcentamento, para o qual tambem nos convidou, e moveo o mefmo Author no feu Difcurfo Preliminar; mas

fem-

ſempre o fizemos com aquelle reſpeito, e receio devidos á opinião, e eſtimação publica, e geral, que ha da erudição, literatura, e goſto de Candido Luſitano: e por tanto todo noſſo accreſcentamento vai em outra fórma de letra, para que facilmente ſe diſtinga do que eſtava feito, e deſta ſorte, ſe lhe não der mais algum merecimento, ao menos lhe não damne, e tire o que atégora teve. E para que a Mocidade poſſa mais commodamente uſar deſte Livro, e colher os copioſos, e uteis fructos delle; daremós conta de ſuas citações, e breves, e dos Poetas Portuguezes, com que vai authorizado, com as noticias de ſuas Obras, e Edições.

De-

ACad. dos Anon. = Veja Academia dos Anonimos.
Acad. dos Sing. = V. Academia dos Singulares.
Affonſ. Afric. = V. Vaſco Mouſinho de Quebedo e Caſtello Branco.
Fr. Agoſtinho = V. Fr. Agoſtinho da Cruz.
Andrade = V. Franciſco d'Andrade.
Fr. Ant. das Chag. = V. Fr. Antonio das Chagas.
Anton. Ferreir. = V. Antonio Ferreira.
B. Lima = V. Diogo Bernardes.
Bacellar = V. Antonio Barboza Bacellar.
Bahia = V. Fr. Jeronimo Bahia.
Balthaſ. Eſtaço = V. Balthaſar Eſtaço.
Bern. Flor. do Lima = V. Diogo Bernardes.
Bern. Ferreir. = V. D. Bernarda Ferreira de Lacerda.
Bernardes = V. Diogo Bernardes.
Boccarro = V. Manoel Boccarro Francez e Rozales.
Botelho. = V. Luiz Botelho Froes de Figueiredo.
Cam. = V. Luiz de Camões.
Caminha = V. Pero d'Andrade Caminha.
Chag. = V. Fr. Antonio das Chagas.
Chagas = V. Fr. Antonio das Chagas.
Chauleidos. = V. Diogo de Paiva d'Andrade.
Chiado = V. Antonio Ribeiro Chiado.
Cond. da Ericeir. = V. D. Franciſco Xavier de Menezes.
Condeſtab. = V. Franciſco Rodrigues Lobo.
Cort. R. = V. Jeronimo Corte Real.
Duart. Ribeir. = V. Duarte Ribeiro de Macedo.
Eneid. Port. = V. João Franco Barreto.
Fenix. Renaſcida = V. Mathias Pereira da Silva.
Ferreir. = V. Antonio Ferreira.
Fonſeca. = V. Fr. Antonio das Chagas.
Fonte Aganippe. = V. Manoel de Faria e Souza.
Fr. R. Lobo = V. Franciſco Rodrigues Lobo.
D. Franc. Man. = V. D. Franciſco Manoel de Mello.
Gil = V. Gil Vicente.
Henriq. = V. D. Franciſco Xavier de Menezes.
Inſul. = V. Manoel Thomaz.
Leonel = V. Leonel da Coſta.
Lima. = V. Diogo Bernardes.
Lobo. = V. Franciſco Rodrigues Lobo.
Luſit. Transform. = V. Fernão Alvares do Oriente.

Lu-

Luſiad. = V. Luiz de Camões.
Malac. Conquiſt. = V. Franciſco de Sá de Menezes.
Miranda. = V. Franciſco de Sá de Miranda.
Naufrag. do Sepulv. = Jeronimo Corte Real.
Pereira. = V. Luiz Pereira Brandão.
Pimentel. = V. D. Maria de Meſquita Pimentel.
Ribeir. do Mondego. = V. Eloy de Sá Sottomaior.
Sá de Miranda. = V. Franciſco de Sá de Miranda.
Taſſo = V. André Rodrigues de Mattos.
Taſſo Portug. = V. André Rodrigues de Matos.
Templ. da Mem. = V. Manoel de Galhegos.
Triunf. da Cruz. = V. Fr. Franciſco de Barcellos.
Veig. = V. Manoel da Veïga Tagarro.
Viol. do Ceo. = V. D. Violante do Ceo.
Virginid. = V. Manoel Mendes Barbuda de Vaſconcellos.
Uliſſ. = V. Gabriel Pereira de Caſtro.
Uliſſea. = V. Gabriel Pereira de Caſtro.
Uliſſip. = V. Antonio de Souſa de Macedo.

No-

Noticia dos Poetas Portuguezes de que trata este Diccionario, e de suas Obras, e Edições.

ACademia dos Anonymos fazia as suas assembleias na Casa do Excellentissimo Conde da Ericeira, e na de Ignacio de Carvalho de Sousa, Secretario do Excellentissimo Duque do Cadaval. Imprimirão-se algumas obras destes Academicos com o titulo seguinte: *Progressos Academicos dos Anonymos de Lisboa* 1. *Parte. Lisboa: por José Lopes Ferreira* 1718. 4.

Academia dos Singulares. Sahio impressa em *Lisboa por Henrique Valente de Oliveira* 1686. 4. e 1692, e 1698. 2. vol. Lisboa por Manoel Lopes Ferreira.

Fr. Agostinho da Cruz, foi Arrabido, e irmão de Diogo Bernardes, e Poeta tão doce, e suave como seu Irmão: falleceo em cheiro de Virtude em 14. de Março de 1619 Parte das suas Poesias andão na Chronica da Arrabida Parte 1. liv. 5. cap. 20. Temos tambem huma collecção, que se imprimio com este titulo: *Varias Poesias do veneravel Padre Fr. Agostinho da Cruz &c.* Lisboa na Officina de Miguel Rodrigues 1771. 12.

André Rodrigues de Matos natural de Lisboa, Cavalleiro da Ordem de Christo, Bacharel em Canones, e Socio das Academias dos Generosos, e Singulares, falleceo em 17 d'Agosto de 1698. Além de outras Poesias, que andão nas colleções das ditas Academias, imprimio: *Jerusalem Libertada, composta por Torquato Tasso traduzida em Portuguez &c.* Lisboa por Miguel Deslandes 1688. 4.

Antonio Barbosa Bacellar natural de Lisboa, Doutor em Leis, e Lente da Universidade de Coimbra, Desembargador do Porto, e Casa da Supplicação, falleceo em 15 de Fevereiro de 1663. Algumas das suas obras Poeticas andão na *Fenix Renascida, ou obras Poeticas dos melhores engenhos Portuguezes.* Liboa 1716 até 1728. 5. vol. 8.

Fr. Antonio das Chagas, e antes Antonio da Fonseca Soares, natural da Vidigueira, foi Militar, e depois Franciscano, fundou o Seminario do Varatojo, regeitou o ser Bispo de Lamego, e falleceo em cheiro de Virtude a 20 d'Outubro de 1682. Varias das suas Poesias andão na *Fenix Renascida* tom. 5. de pag. 72 até 136. E outras andão com a sua vida impressa em Lisboa 1728. 4.

Antonio Ferreira, natural de Lisboa, Doutor em Leis, e Desembargador da Casa da Supplicação, falleceo em 1569. Foi Poeta mui respeitado de todos os de seu tempo: Os seus *Poemas Lusitanos* imprimirão-se em Lisboa por Pedro Craesbeeck 1598. 4. E

as *Comedias* imprimirão-ſe em Lisboa por Antonio Alvares 1622. 4. Devemos ao Senhor Pedro Joſé da Fonſeca a Collecção ſeguinte: *Poemas Luſitanos do Doutor Antonio Ferreira, ſegunda impreſsão emendada, e accreſcentada com a Vida, e Comedias do meſmo Poeta. Lisboa na Regia Officina* 1771. 2. vol. 8.

Antonio Ribeiro Chiado, natural de Evora, foi hum gracioſo repreſentador das Farças, e Comedias de Gil Vicente, falleceo em 1591 Devemos huma Collecção de ſuas Poeſias ao Senhor Doutor Bento Joſé de Souſa Farinha, que a fez imprimir em Lisboa na Officina de Simão Thaddeo Ferreirá 1783. 8.

Antonio de Souſa de Macedo, natural da Cidade do Porto, foi Doutor em Leis, Deſembargador dos Aggravos, Conſelheiro da Fazenda, e Secretario de Eſtado do Senhor D. Affonſo VI. falleceo no 1 de Novembro de 1682. Imprimio de ſuas Poeſias: *Ulyſſipo. Poema heroico* de 13 cantos. *Lisboa por Antonio Alvares* 1640 8.

Balthazar Eſtaço, natural de Evora, foi Conego Penitenciario em Viſeo. Temos deſte Poeta o ſeguinte: *Sonetos, Canções, Eglogas, e outras Rimas. Coimbra por Diogo Gomes de Loureiro* 1604. 4.

D. Bernarda Ferreira de Lacerda, natural da Cidade do Porto, foi caſada com Fernão Correa de Souſa, recuſou ſer Meſtra dos Principes D. Carlos, e D. Fernando, filhos delRei D. Filippe III. falleceo no 1. d'Outubro de 1644. De ſuas Poeſias imprimio as ſeguintes: *Eſpaña Libertada* 1. *Parte.* Poema em 8. Rima *Lisboa por Pedro Craſbeek* 1618. 4. *Segunda Parte Lisboa por João da Coſta* 1673. 4. *Soledades do Buſſaco. Lisboa por Mathias Rodrigues.* 1634. 12.

Diogo Bernardes, natural de Ponte da Barca, falleceo em Lisboa em 1596. Foi Poeta ſuaviſſimo, e chamado o Ovidio Portuguez. De ſuas Obras correm impreſſas as ſeguintes: *O Lima, em o qual ſe contem ſuas Eglogas, e Cartas.* Lisboa por Simão Lopes 1596. 4. *Rimas varias, Flores do Lima.* Lisboa por Manoel de Lira 1597. 8. e Lisboa por Lourenço Crasbeeck 1633. 32. *Varias Rimas ao Bom Jezus, e á Virgem glorioſa ſua Mãi, e a Santos particulares, com outras mais de honeſta, e proveitoſa lição.* Lisboa por Pedro Crasbeek. 1616. 8. E por Antonio Alvares. 1622. 8. Devemos ao Senhor Joſé Caetano de Meſquita huma nova edição de todas eſtas Poeſias, e das de ſeu Irmão Fr. Agoſtinho da Cruz, feita em Lisboa desde 1761. até 1771. em 4. vol. em 12.

Diogo de Paiva d'Andrade, filho do Chroniſta mór Franciſco d' Andrade, e ſobrinho do famoſo Theologo Diogo de Paiva d' Andrade, naſceo em Lisboa em 13 de Dezembro de 1576. e falleceo a 21 do meſmo mez em Almada na era de 1660. Das

ſuas

ſuas Poeſias ſó cita eſte Diccionario o ſeguinte Poema: *Cauleidos libri duodecim. Canitur memoranda Chaulenſis urbis propugnatio & Celebris Victoria Luſitanorum adverſus copias Inizæ Maluci.* Ulyſſipone apud. Georgium Rodrig. 1628. 4.

Duarte Ribeiro de Macedo, natural do Cadaval, foi da Ordem de Chriſto, Conſelheiro de Sua Mageſtade, e da Fazenda, Enviado ordinario á França, e a Saboya, falleceo em 10 de Julho de 1680. Temos além das outras obras: *Diſcurſos Politicos, e Obras Metricas.* Lisboa por Mathias Pereira da Silva, e João Antunes Pedroſo 1721. 8. Temos huma Colleção das ſuas obras impreſſas em Lisboa na Officina de Antonio Iſidoro da Fonſeca 1743. 2. vol. 4.

Eloy de Sá Sotomaior, natural de Lisboa, foi formado em Canones, e eſcreveo: *Jardim do Ceo, Poemas varios ſagrados.* Lisboa por Vicente Alvares 1607. 4. *Ribeiras do Mondego.* Lisboa por Pedro Crasbeek. 1623. 4.

Fernão Alvares do Oriente, natural de Goa, eſcreveo: *Luſitania Transformada.* Lisboa por Luiz Eſtupinão. 1607. 8. Devemos ao Reverendiſſimo Senhor Joaquim de Foyos huma mui correcta e elegante edição deſta obra, que fez imprimir na Officina Regia 1781. 8.

Franciſco d'Andrade, natural de Lisboa, foi Chroniſta mór do Reino, e Guarda-mór da Torre do Tombo, falleceo em Lisboa em 1614. Alem de outras obras ſe imprimirão as Poeſias ſeguintes: *O primeiro Cerco, que os Turcos puzerão á Fortaleza de Dio &c.* Coimbra 1589. 4. Conſta eſte Poema de vinte cantos. *Inſtituição delRei noſſo Senhor, e Sentenças.* He traducção do Latim de Diogo de Teive. E ſe imprimirão Olyſſipone apud Franciſcum Correa 1565. 12. Devemos ao Senhor Franciſco de Souſa Pinto e Maſſuellos huma edição deſta ultima obra, que fez imprimir em Lisboa na Officina de Franciſco Luiz Ameno 1786. 12 e he a que ſe cita neſte Diccionario.

Fr. Franciſco de Barcellos, foi Geral dos Padres Jeronymos, e compoz: *Salutiferæ Crucis triumphus in Chriſti Dei Opt. M. gloriam, & ad Chriſtianæ mentis ſolatium.* Conimbricæ apud Joannem Barrerium, & Joannem Alvarum 1503.

D. Franciſco Manoel de Mello, natural de Lisboa, foi Militar, Cavalleiro, e Commendador da Ordem de Chriſto, falleceo em Lisboa a 13. d'Outubro de 1666. Alem de muitas outras obras temos impreſſas as Poeſias ſeguintes: *El Feniz de Africa Auguſtino Obiſpo Hyponenſe.* Lisboa por Paulo Crasbeeck 1648 e 1649. 2. vol. 12. *Las trez Muſas de Melodino.* Lisboa na Officina Crasbeeckiana 1649. 4. *Pantheon a la immortalidade del nombre Itade. Poema tragico.* Lisboa por Paulo Crasbeeck. 1650. 16.

Franciſco Rodrigues Lobo, natural de Leiria, foi famoſo

Poeta, falleceo afogado no Tejo vindo de Santarem para Lisboa, compoz: *Primavera, primeira Parte.* Lisboa 1601., e 1619. 4. e 1633. 16. e 1635. 32, e 1650. 8. *Pastor Peregrino segunda Parte da Primavera.* Lisboa 1608, e 1618. 4. e 1651. 8. *O Desenganado. Terceira Parte da Primavera.* Lisboa 1614. 4. *Eglogas Pastoris.* Lisboa 1605 4. *Romances primeira, e segunda Parte* Coimbra 1596. 16. Lisboa 1654. 8. *Corte na Aldeia, e noutes de inverno.* Lisboa 1630. 4. *Canto Elegiaco ao lamentavel successo do Sanctissimo Sacramento, que faltou na Sé do Porto.* Lisboa 1614. 8. *Historia da Arvore triste em Outavas.* Anda no tomo 4. da *Fenix Renascida. O Condestabre de Portugal.* Poema heroico de 20 Cantos em Outavas. Lisboa 1610., e 1627. 4. Quasi todas estas obras sahírão impressas em Lisboa em 1723. fol. E novamente se reimprimirão em Lisboa 1774 em 4. vol. 8. e o Poema em Lisboa 1785. 8. e estas são as que se citão por tomos, e paginas neste Diccionario.

D. Francisco de Sá de Menezes, e depois Fr. Francisco de Jesus, foi natural da Cidade do Porto, Commendador da Ordem de Christo, e depois de viuvo Dominico no Convento de Bemfica: falleceo em 27. de Maio de 1664. Entre as mais Poesias que nos deixou he eminente o seu Poema *Malaca Conquistada* que consta de 12 Cantos em Outavas, e se imprimio em Lisboa 1634. 8., e 1658. 4., e 1779. 4.

Francisco de Sá de Miranda, foi natural, e Lente da Universidade de Coimbra, Commendador da Ordem de Christo, respeitado como Mestre de todos os Poetas, e Sabios do seu tempo: mereceo o titulo de *Seneca Portuguez*: falleceo de 63 annos em 15. de Março de 1558. Temos deste Poeta o seguinte: *Obras do Doutor Francisco de Sá de Miranda.* Lisboa 1595. 4., e 1614. 4., e 1632. em 32. *Vilhalpandos Comedia.* Coimbra 1560. 12. *Estrangeiros Comedia.* Coimbra 1569. 8. *Satyras.* Porto 1626. 8. Devemos huma nova Edição destas Obras ao Senhor Francisco Rolland feita em Lisboa em 1784. em 2. vol. 8. que he a que se cita por tomos, e paginas neste Diccionario.

D. Francisco Xavier de Menezes, quarto Conde da Ericeira, nasceo em Lisboa a 29 de Janeiro de 1673. foi Socio das Academias dos Generosos, e dos Anonymos, e da Real da Historia Portugueza, falleceo a 21 de Dezembro de 1743. Além de muitas obras deste Author, de que trata a Bibliotheca Lusitana, e o seu Summario nos tomos 2. temos: *Henriqueida Poema heroico, com advertencias preliminares das Regras da Poesia Epica, argumentos, e notas.* Lisboa por Antonio Isidoro da Fonseca 1741. 4.

Gabriel Pereira de Castro nasceo em Braga a 7 de Fevereiro de 1571. foi Collegial de S. Paulo, e Lente Canonista na Universidade de Coimbra, Cavalleiro da Ordem de Christo, Procura-

curador Geral das Ordens, Corregedor do Crime da Corte, e morreo Chanceller mór a 18 d'Outubro de 1632. foi insigne Jurisconsulto, e Poeta; delle temos: *Ulissea, ou Lisboa edificada Poema heroico.* Lisboa por Lourenço Crasbeek. 1636. 4. e 1745. 8.

Gil Vicente huns o fazem natural de Guimarães, outros de Barcellos, e outros de Lisboa, he chamado o Plauto Portuguez, delle bastará dizer, que Erasmo aprendeo a lingua Portugueza só para ler as Obras Poeticas de Gil Vicente. Falleceo em Evora pelos annos de 1556. Temos delle: *Compilação de todalas obras de Gil Vicente a qual se reparte em sinco Livros. O primeiro he de todas suas cousas de devação. O segundo as Comedias. O terceiro as Tragicomedias. O quarto as Farsas. No quinto as Obras meudas.* Lisboa por João Alvares 1562. fol.

Fr. Jeronymo Bahia, Monge de S. Bento, escreveo varias Poesias, das quaes andão algumas na *Fenix Renascida.*

Jeronymo Corte Real, militou na Africa, e na Asia, foi Poeta famoso, e merece o nome de Virgilio Portuguez, compoz além de outras obras. *Successo do segundo cerco de Dio.* Poema heroico de 21 Cantos em verso solto. Lisboa 1574. 4. Devemos ao Senhor Doutor Bento José de Sousa Farinha huma nova Edição deste Poema feita em Lisboa na Officina de Simão Thaddeo Ferreira 1784. 8. *Naufragio de Sepulveda* Poema de 17. Cantos em verso rimado. Lisboa por Simão Lopes 1594. 4. Devemos ao Senhor Francisco Rolland huma nova Edição deste Poema feita em Lisboa 1783. 8.

João Franco Barreto nasceo em Lisboa no anno de 1600; foi Secretario dos Embaixadores, que o Senhor D. João IV. mandou á França, havia militado na restauração da Bahia contra os Hollandezes, depois ordenou-se de Presbytero, sendo já viuvo, e foi Beneficiado no Redondo, e depois Vigario geral no Barreiro. Temos deste Poeta, além de outras Obras, as seguintes: *Hypariffo. Fabula Mythologica*, em Outava rima. Lisboa por Pedro Crasbeeck 1631. 4. *Eneiada Portugueza* Lisboa por Antonio Crasbeeck de Mello 1664. e 1670. 2. vol. 12. e 1763. 8.

Leonel da Costa nasceo em Santarem no anno de 1570 foi Militar, e falleceo na sua Patria a 28 de Janeiro de 1647. Temos deste Poeta, além d'outras Obras, as seguintes: *Eglogas e Georgicas de Virgilio traduzidas em verso solto, e commentadas nos lugares difficultosos.* Lisboa por Giraldo da Vinha 1624. fol. Desta mesma sorte traduzio toda a Eneiada de Virgilio, que anda por imprimir. Da mesma sorte traduzio as *Comedias de Terencio Africano*, que sahirão em Lisboa na Officina de Simão Thaddeo Ferreira 1788 3 vol. 8. *Conversão miraculosa da felice Egypciaca penitente Sancta Maria, sua vida, e morte.* em Redondilhas. Lisboa por Giraldo da Vinha 1627. 8. e Lisboa por Pedro Vancibeeck

spel

ſpel 1674. 8. e Lisboa na Officina de Manoel Coelho Amado 1771. em 12. que he a que ſe cita neſte Diccionario.

Luiz Botelho Froes de Figueiredo naſceo em Santarem em 1675. foi nomeado Corregedor de Alicante, e falleceo em Madrid a 15 de Outubro de 1720. Temos deſte Poeta alem d'outras obras, a ſeguinte: *Coro celeſte a quatro vozes: Vida Muſica em ſolſa Metrica da eſclarecida Auguſtiniana B. Rita, &c.* Lisboa por Antonio Pedroſo Galrão 1714. 4. que he a que ſe cita neſte Diccionario.

Luiz de Camões, a quem derão o titulo de Principe dos Poetas Portuguezes, naſceo em Lisboa em 1524. paſſou á India onde ſervio na Guerra, e na Paz, falleceo em Lisboa no anno de 1579. Sua vida coſtuma andar impreſſa com as ſuas obras: ha tambem hum Elogio deſte Poeta, e mui bem feito pelo Chantre Severim, que anda com os ſeus *Diſcurſos Politicos*: por ambas eſtas couſas ſe póde ſaber os Commentadores, e Traductores, que teve, e juntamente as Obras que fez, e ſuas Edições: nós ſabemos das ſeguintes: *Os Luſiadas.* Poema heroico de 10 Cantos. Lisboa 1572. 4. e 1597. 4. e 1607. e 1609, e 1633. 24., e 1651. 24. e 1669.4. e 1670. 16. e Pariz 1759. com as mais obras. 3. vol. 12. e Lisboa 1779. 3. vol. 8. e 1782. e 1783. 4. vol. 8. *Rimas.* Lisboa 1595. 4. e 1614. e 1616. que foi já a 5. Edição, e 1621. 4. e 1623. 24. 2. vol. e 1645. 12., e 1663. 12., e 1666. 4., e 1670. 16., e depois com o Poema como aſſima diſſemos.

Luiz Pereira Brandão, natural do Porto, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, foi hum dos cativos na perda delRei D. Sebaſtião, e Poeta inſigne. Eſcreveo: *Elegiada*, Poema em Outava rima de 18. Cantos. Lisboa por Manoel de Lira 1588. 8. Devemos ao Senhor Doutor Bento Joſé de Souſa Farinha huma nova Edição, que fez imprimir em Lisboa 1785. 8. e he a que ſe cita neſte Diccionario.

Manoel Boccarro Francez e Rozales, Medico, e Conde Palatino, naſceo em Lisboa em 1588. Foi Doutor em varias Univerſidades, e viajou a Europa, onde ſe fez conhecido e aceito ás Peſſoas mais diſtinctas em Nobreza, e Sciencia, falleceo em Florença em 1662. Temos deſte Poeta, alem d'outras Obras o ſeguinte: *Anacephaleoſes da Monarchia Luſitana.* Lisboa por Antonio Alvares 1624. 8. Em Outavas.

Manoel de Faria e Souſa, Cavalleiro, e Commendador da Ordem de Chriſto, naſceo na Quinta do Souto do Conſelho de Filgueiras em 19 de Março de 1590. falleceo em Madrid a 3 de Junho de 1649. Foi hum dos Commentadores, e Corrompedores das Poeſias de Camões. Das Obras deſte Author ſó ſe cita neſte Diccionario a ſeguinte: *Fuente de Aganipe, e Rimas Varias 7. Partes.* Madrid 1624. 1625. e 1627. 8. 12. e 16. e 1644. e 1646. 8.

Ma-

Manoel de Galhegos nasceo em Lisboa em 1597. Depois de viuvo se ordenou de Presbytero, e falleceo em Lisboa a 9 de Junho de 1665. Compoz: *Gigantomachia.* Poema heroico de 5. Cantos. Lisboa por Pedro Crasbeeck 1628. 4. *Templo da Memoria Poema Epithalamico &c.* Lisboa por Lourenço Crasbeeck 1635. 4.

Manoel Mendes de Barbuda e Vasconcellos nasceo em Verdemilho no anno de 1607. Foi Provedor em Lamego, e falleceo em 30 de Março de 1670. Compoz: *Virginidos, ou Vida da Virgem Senhora nossa.* Poema heroico de 20 Cantos. Lisboa por Diogo Soares de Bulhões 1667. 4. *Sylva Panegirica ao Nascimento da Serenissima Senhora Princeza &c.* Lisboa por Antonio Crasbeeck 1667. 4. e varios Manoscritos, para os quaes se póde ver a *Bibliotheca Lusitana*, ou o seu *Summario.*

Manoel Thomaz natural de Guimarães falleceo na Ilha da Madeira a 10 de Abril de 1665. Das Obras deste Poeta a que se cita neste Diccionario he a seguinte: *Insulana.* Poema em Outava rima, que consta de 10 Cantos. Anvers. 1635. 4.

Manoel da Veiga Tagarro natural de Evora, notou, commentou, e fez imprimir a seguinte Obra: *Laura de Anfriso.* Evora por Manoel Carvalho 1627. 4. Consta de 4. Eglogas, e 6 Livros de Odes.

D. Maria de Mesquita Pimentel natural de Estremos, e Religiosa no Mosteiro de S. Bento de Evora, falleceo em cheiro de Virtude aos 80 annos de sua idade no 1. de Novembro de 1661. Compoz: *Memorial da Paixão de Christo.* Consta do Prologo da seguinte Obra, e das licenças, e versos, que lhe fizerão em louvor, que fora impresso, mas não sabemos aonde. *Memorial da Infancia de Christo e Triumpho do Divino Amor.* Poema em Outava rima de 10 Cantos. Lisboa 1639. 8. Este he o que se cita neste Diccionario.

Mathias Pereira da Silva, Impressor em Lisboa começou, ou continuou huma collecção de Poesias Portuguezas, que tem por titulo: *Fenix Renascida.* Lisboa 1716 até 1721. 5. vol. 8.

Pedro d'Andrade Caminha, natural da Cidade do Porto, foi Camareiro do Senhor D. Duarte, irmão do Senhor Rei D. João III. e Poeta famoso: falleceo em Villa Viçosa na era de 1594. Devemos á Academia Real das Sciencias de Lisboa huma elegante Edição das Obras deste Poeta, que he a primeira, e unica ategora, a qual sahio com o titulo seguinte: *Poesias de Pedro de Andrade Caminha mandadas publicar pela Academia Real das Sciencias de Lisboa.* Lisboa na Officina da mesma Academia 1791. 8.

Vasco Mouzinho de Quebedo e Castello Branco foi natural de Setuval, Bacharel formado em Leis, e Poeta insigne. Além de outras Obras que compoz, neste Diccionario se cita delle a seguinte: *Affonso Africano.* Poema heroico de 12 Cantos. Lisboa

por

por Antonio Alvares 1611. 8. Devemos ao Senhor Francisco de Sousa Pinto e Maſſuellos huma nova Edição deste Poema, que fez reimprimir em Lisboa na Officina de Francisco Luiz Ameno 1787. 8.

D. Violante do Ceo nasceo em Lisboa a 30 de Maio de 1601. foi religiosa da Ordem de S. Domingos, e falleceo no Mosteiro da Rosa de Lisboa a 28 de Janeiro de 1693. compoz: *Rimas Varias.* Ruan por Maurry. 1646. 8. *Soliloquios para antes e depois da Communhão.* Lisboa por João da Costa 1668. 24. e por Antonio Rodrigues d'Abreu 1674. 12. *Meditações da Missa* em Outava rima. Lisboa 1689. e 1728. 16. *Parnaso Lusitano de Divinos e Humanos Versos.* Lisboa por Miguel Rodrigues 1733. 2. vol. 8.

DIC-

DISCURSO PRELIMINAR.

ANNOS ha, que emprendemos o trabalho desta Obra, quando a verde mocidade nos convidava á lição dos nossos Poetas. Completámos a empreza, mas já em tempo, em que novo estado de vida nos chamava para mais serios estados. Perdemos o amor á Obra, e condenamola a jazer confusa com outros escritos, producções da nossa adolescencia, com animo de nunca a dar á luz publica, porque della a julgavamos indigna. Neste estado esteve largos annos, até que lendo-a alguns amigos dotados de sinceridade, e de doutrina, julgarão que o nosso trabalho merecia sahir a publico, que occultallo por mais tempo seria prejudicar a estudiosa mocidade, que começa a exercitar-se na cultura da nossa vulgar Poesia. Persuadirão-nos, que a Obra não só era utilissima, mas nova, e já mais tratada por algum Escritor das linguas cultas da Europa; porque hum unico Diccionario Poetico, que tem os Italianos, ordenado pelo Padre Spada, além de ser menos copioso, e methodico que o nosso, muy pouco credito dava á Italia, por fomentar o corruptissimo gosto da Poesia do seculo passado.

Persuadidos em fim destas, e de outras razões dos nossos sinceros amigos, resolvemo-nos a fazer publico o nosso antigo, e já desprezado trabalho, reflectindo, em que elle seria assás proveitoso aos estudiosos mancebos Portuguezes, em quanto pennas mais felices que a nossa, não emprendessem outro Diccionario, que pela abundancia, erudição, e escolha facilmente escurecesse o nosso, e ministrasse á Poesia Portugueza soccorro mais copioso, e seguro. Praza a Deos, que elle appareça, e que tenha a nossa mocidade amante dos estudos poeticos quem a guie nelles pelas estradas mais certas, que conduzem ao Parnaso. Grande contentamento teriamos, se por este modo, e a este

fim viſſemos deſprezado o preſente livro, porque venceria ao natural amor proprio o goſto de vermos, que tinhão os noſſos eſtudioſos mancebos fontes mais puras, onde bebeſſem as doutrinas Poeticas. Em nós o amor ſincero pelos eſtudos da Patria cremos que he já tão conhecido, e crido, que nenhum leitor ingenuo, que nos conhecer, e tiver lido os noſſos taes quaes eſcritos, duvidará deſta verdade.

Porém em quanto não deſpertão os noſſos grandes engenhos, e não emprendem o penoſiſſimo trabalho de outro Diccionario mais digno, publicamos eſte noſſo, o qual entre tanto não deixará de ſer util pelas razões, que apontaremos neſte Diſcurſo: e porque nelle temos muito que dizer, pois ſuppomos que inſtruimos a hum Poeta inteiramente principiante, já deſde aqui pedimos perdão ao Leitor ſabio, ſe julgar que fomos prolixos. Demos razão do methodo, que ſeguimos neſte livro, e rebatamos parte da grande cenſura, que lhe farão os criticos, que ainda adorão os veſtigios da peſſima Poeſia. Primeiramente ordenamos eſte Diccionario pela meſma ordem, com que eſtão muitos modernos para o uſo dos que nas eſcolas cultivão a Poeſia Latina. Damos a cada Vocabulo os ſeus Synonimos, não ſegundo o rigoroſo ſentido, e ſignificação da noſſa lingua, mas ſegundo aquella ampla liberdade, que ſómente ſoffre a linguagem Poetica, tendo por verdadeiros Synonimos os que na realidade não o são. Por não enchermos inutilmente papel, remetemonos neſte ponto ao que eſcreveo o Padre Bluteau no principio do ſeu Vocabulario de Synonimos, e Fraſes Portuguezas &c. prevenindo-ſe para a meſma cenſura. Dos *Synonimos* paſſamos aos *Epithetos*, dos epithetos ás *Fraſes*, e das fraſes a diverſas *Deſcripções* extraidas dos noſſos melhores Poetas. Neſte methodo ſeguimos o *Gradus ad Parnaſſum*, o Diccionario do P. Vaniere, e outros, de que não ſente falta a Poeſia Latina. Porém em huma couſa excedemos a todos eſtes, e foi em repreſentar ſenſiveis, e viſiveis as imagens de muitas couſas, que a maior parte

dos

dos Poetas não ſabem pintar com as vivas cores, que lhes são devidas. Eſta Iconologia poetica ſummamente preciſa á Poeſia, não ſei que a traga algum outro Diccionario. Eſte em ſumma he o methodo que ſeguimos; mas como a reſpeito dos Epithetos, Fraſes, Deſcripções &c. temos muito, em que diſcorrer para a inſtrucção dos principiantes, dividamos eſta longa Prefacção em diverſos paragrafos.

§ I.

Sobre os Epithetos, e das diverſas fontes, donde ſe podem extrahir.

SÃo os Epithetos hum dos principaes adornos, que tem a Poeſia, e hum dos maiores trabalhos, que padece o Poeta pouco exercitado, como a cada paſſo moſtra a experiencia nos que principião a poetizar. Porém no uſo delles deve haver huma tal eſcolha, e huma delicadeza tão judicioſa, que eſte ornato não faça a elegancia poetica, em vez de pomposa, e bella, enorme, e monſtruoſa. Neſte vicio cahio huma grande parte dos Poetas Gregos, como moſtra o P. le Brun no tom. I. da ſua *Eloquencia Poetica* pag. 267. col. 1. Sendo aliás dotados daquelle ſublime engenho, e alta agudeza, que lhes concede Horacio na ſua *Arte Poetica*, pouco cuidarão em uſar de epithetos proprios ás couſas, de que tratavão. Não o praticarão aſſim alguns dos Latinos, eſpecialmente o grande Virgilio, que he o meſtre mais ſeguro, que ſe deve ſeguir. Porém para diſcorrermos com methodo, e clareza perceptivel aos principiantes ſobre o bom uſo dos epithetos, e apontarmos as regras, que denotão os que são vicioſos, e degenerão em pleonaſmos, em puerilidades, e em ridicularias, tranſcreveremos o que ſobre eſte ponto enſinão os melhores meſtres antigos, e modernos, ſervindo-nos eſpecialmente das fontes, que aponta o P. le Brun.

Primeiramente: ha huns epithetos que diſtinguem, co-

como v. g. dia *natalicio*, e hora *nocturna*: outros que augmentão, como leão *invencivel*, e Eneas *piedoſo*: e outros que diminuem, como Pigmeo *inviſivel*, valor *feminil*. Em ſegundo lugar: pelo que reſpeita ás fontes rhetoricas, donde os podemos extrahir, tirallos-hemos deſta maneira. Da cauſa material, como v. g. Náo *lignea*, grilhão *ferreo*: da cauſa formal, como ramos *curvos*, Giges *centimano*: da cauſa final, como porto *amigo*, enſeada *ſegura* para as embarcações. Poderemos tambem deduzillos do effeito proprio, v. g. chamma *voraz*: do effeito extrinſeco, como morte *pallida*: ou da natureza da couſa, v. g. noite *humida*, velhice *rugoſa*: ou do lugar, como pomo *agreſte*, Fauno *montanhez*, ou de ſitio inſigne em alguma couſa, v. g. jardins *Theſſalicos*, vinho *Albano*: ou da qualidade do terreno, como Armenia *montuoſa*, Africa *aduſta* &c.

Igualmente poderemos deduzir os epithetos ou do tempo, como v. g. luz *matutina*, eſtação *eſtiva*: ou da duração do meſmo tempo, como feſtas *ſeculares*, homem *provecto*. Acharemos o meſmo ſoccorro buſcando-os pela imitação da fórma, como v. g. ſafira *celeſte*, rubi *purpureo*: ou pelos coſtumes, como Eneas *piedoſo*, Gentio *bravo*: ou pelos pais, como Juno *Saturnia*: ou pela Patria, como Achilles *Grego*: ou pela região, como tigre *Hircana*: ou pelos habitos, e coſtumes, como Gregos *palliatos*, Romanos *togados*, verdade *núa*, povo *inerte*: ou pelas excellencias do corpo, como dentes *eburneos*, collo *lacteo*, cabellos *aureos*, faces *purpureas*, peito *nevado*, olhos *ſcintillantes*: ou pelos vicios do meſmo corpo, v. g. Vulcano *coxo*, Pigmeo *breve*, Gigante *deſmedido*, Jano *bifronte*, Giges *centimano*: ou pela cor, v. g. Ciſne *branco*, Ethiope *negro*, cadaver *pallido*, aurora *roxa*, Ceo *azul*, mar *verde*, roſa *purpurea*: ou pela invenção, como armas *Vulcanias*, verſos *Sibyllinos*, obra *Dedalea*, ſatyra *Varroniana*: ou pela quantidade, como cypreſte *alto*, mar *profundo* &c.

Tambem ha outras fontes, donde propriamente ſe po-

podem extrahir os epithetos, v. g. do numero, como povo *innumeravel*, eſtrellas *infinitas*: ou pelo eſtrepito, como bala *eſtrondoſa*, vento *ſibilante*: ou reflectindo nos tempos, v. g. preterito, e diremos Romanos *vencedores*, Africa *vencida*; preſente, e diremos ar *benigno*; futuro, e diremos ſemente *fertil.* Igualmente as acções miniſtrão epithetos genuinos, como Scipião *Africano*: ou algumas circunſtancias prodigioſas, como Meſſala *Corvino*: ou as inſignias do officio, como Mercurio *Caducifero*: ou o lugar onde alguem he venerado, como Diana *Epheſina*, Venus *Citherea*, Apollo *Delfico*: ou a natureza, e qualidade dos lugares, como praia *arenoſa*, Libia *deſerta*: ou os officios das peſſoas, como Sibylla *profetica*, Apollo *agoureiro.*

Muitas outras são as fontes, donde os epithetos ſe podem deduzir, ſe ſe conſultarem todos os lugares rhetoricos, v. g. dos effeitos, como Poeta *engenhoſo*, cuidado *vigilante*: ou dos vicios, e imitação delles, como ſeculo *maligno*, povo *infiel*: ou das virtudes, e imitação dellas, como homem *juſto*, olhos *fieis*: ou da imitação dos affectos humanos, como mar *traidor*, ventos *ſoberbos*: ou dos trabalhos, e ſoffrimento, como Hercules *laborioſo*, Ulyſſes *vagabundo*: ou dos damnos cauzados, como tempo *gaſtador*, ondas *procelloſas*: ou da imitação das faculdades da alma, como ſeculo *eſquecido* de premios, hiſtoria *lembrada* do paſſado: ou da imitação da locução, e dos ſentidos, como penhaſcos *ſurdos*, livros *falladores*, idades *cegas* para ver as virtudes &c. Finalmente poderemos deduzillos ou do preço, e eſtimação, como idade *aurea*, ſeculo *ferreo*: ou da fortaleza, e valor, como portas *robuſtas*, fado *invencivel*: ou da aprehenſão, como cypreſte *funebre*, cometa *eſpantoſo*: ou da opulencia, como terra *rica*, outono *abundante*: ou da fallta, como campos *ocioſos*, prayas *infecundas*: ou tambem do deſcanço, como ar *ſocegado*, lagoa *adormecida* &c. Mas baſta já de tão prolixo cathalogo: poſto que ſejão outras muitas as fontes, que dão ſoccorro para os

epi-

epithetos, contente-se o Poeta principiante com estas, e dellas os extraha, segundo a occasião o pedir, assentando comsigo, que o uso feliz dos epithetos he huma das solidas bases da Eloquencia poetica, especialmente se são desentranhados de alguma metafora energica. Nós destas fontes, e de outras muitas, que apontão Aristoteles, Hermogenes, Demetrio, e Quintiliano, nos servimos para os muitos epithetos, que vão semeados neste Diccionario; mas he certo, que á larga lição dos bons Poetas Latinos, e Portuguezes devemos o principal soccorro.

Porém não he justo darmos fim a este capitulo, sem advertirmos ao principiante de outras muitas cousas, que dizem respeito aos epithetos, e que será preciso, que elle as pratique, se quizer poetizar com elegancia. Communmente os bons Poetas distrahem os epithetos da sua ordem recta, e devida, atttribuindo ás cousas os que são proprios só ás pessoas. Em Virgilio não ha cousa mais frequente, e em o imitar foi insigne o nosso Camões até onde o permittia a indole da linguagem. Diz o Epico, Latino: *Heu fuge crudeles terras, fuge litus avarum.* O nosso elegante Sá de Menezes literalmente o imitou, dizendo: *Foge á terra cruel, á praya avara*; devendo ambos dizer, senão distrahissem os epithetos metaforicos: *Foge da terra, e prayas de hum Rey cruel, e avarento.* Outras vezes tirão se ás pessoas os epithetos, que lhes convém, e elegantemente se aproprião ás cousas, como fez o nosso insigne Ferreira, dizendo: *O cruel odio do fatal tyranno*, em vez de dizer: *O fatal odio do cruel tyranno.* Outras vezes tirão-se ao tempo, e com engenho se attribuem ás pessoas, como fez Virgilio: *Nec minus Æneas se matutinus agebat*, em lugar de dizer: *Pelo tempo matutino.* Outras vezes applicão-se aos casos rectos epithetos, que são obliquos, como praticou o mesmo Epico, pois querendo chamar a Turno *primus*, attribuio esta voz a outros, e disse: *Ipse inter primos præstanti corpore Turnus.* Outras vezes em fim faz-se, com que hum substantivo junto com outro tenha engenhosamente força de epi-

epitheto, como praticou o mesmo Poeta, quando disse: *Molemque, & montes insuper altos imposuit*, em vez de dizer: *Poz a maquina de altos montes.*

Por ultimo recommendamos, que se fuja (quanto for possivel) de epithetos ociosos, exuberantes, e fracos, porque ou são puerís, ou affectados, ou inuteis. Não menos se evitem os que convém ao sentido proprio, e são naturaes ao substantivo, como v. g. chuva *humida*, fogo *quente*, e outros semelhantes. Os que nascem de metafora, ou de metonimia, são os que mais se devem escolher, como por exemplo, coração *sereno*, appetite *desenfreado*, morte *pallida*, pobreza *sordida*, velhice *melancolica* &c. Sobre tudo hão de dar huma certa força, e novidade ao conceito, a qual attraha, e deleite os ouvidos. Eu me explico com hum exemplo: Supponhamos que se dizia esta sentença: *Posthume, labuntur anni, nec pietas moram rugis, & senectæ, & morti afferet.* Aqui bem se vê, que não ha elegancia alguma, nem força, que suspenda ao Leitor. Ora veja-se como Horacio a revestio de enfase exornativo, mais por virtude de vivos, e maravilhosos epithetos, que por força da metrica harmonía:

> *Eheu fugaces, Posthume, Posthume,*
> *Labuntur anni; nec pietas moram*
> *Rugis, & instanti senectæ*
> *Afferet, indomitæque morti.*

Os epithetos *fugaces*, *instanti*, e *indomitæ* applicados a *anni*, a *senectæ*, e a *morti* dão summa viveza, energia, e elegancia á sentença, porque são extrahidos de metafora, e engenhosamente apropriados. Observemos tambem estoutra sentença: *Necquicquam Deus terras Oceano abscidit, si tamen rates vada transiliunt.* Sem outro algum adorno poetico pouco, ou nada attrahiria esta locução, se bem que sempre seria nobre o pensamento de su dizer, que debalde a terra está apartada do mar, se os homens ainda assim se atrevem a navegar. Ora veja-se

co-

como o meſmo Lyrico Latino animou maravilhoſamente eſta ſentença á força de vivos epithetos:

Necquicquam Deus abſcidit
Prudens Oceano diſſociabili
Terras , ſi tamen impiæ
Non tangenda rates tranſiliunt vada.

Repare-ſe na propriedade, com que o Poeta dá a Deos o epitheto de *prudente*, por dividir a terra do mar: obſerve-ſe a força, e energia em chamar ás náos *impias*, pois que parece deſprezão as leis da Providencia Divina: faça-ſe reflexão no chamar aos mares *Váos, que não ſe devião tocar*, pois que Deos poz nelles por toda a parte tantos perigos, para que os homens ſe não entregaſſem a elles. Deſtes dous exemplos, entre infinitos que facilmente occorrerião, ſe vê com evidencia, que os epithetos, ſenão são *prolixos*, *demaſiados*, *affectados*, *vãos*, e *pueris* (como expreſſamente diz Ariſtoteles na Rhetorica) são a alma da viva, e elegante locução, e hum eſpecioſiſſimo adorno da linguagem poetica.

§. II.

Sobre os Epithetos extrahidos de Idiomas eſtranhos: moſtra-ſe que póde o Poeta adoptar palavras novas, e de linguas eſtrangeiras.

EM grande queſtão nos mettemos, e odioſa a alguns Puritanos da noſſa lingua, que tem por hum canon inviolavel o preceito de Quintiliano: *Fuge inſolens verbum.* Mas em fim vejamos ſe nos ſoccorrem as ſeguras doutrinas dos antigos, e verdadeiros meſtres, para ſatisfazermos á cenſura deſtes criticos, que nos arguirão de termos admittido neſte Diccionario varios epithetos a ſeu parecer novos, e eſtranhos á linguagem Portugueza. Primeiramente a pretendida pureza de palavras, que recomendão os bons meſtres, e com razão requerem os noſ-

ſos

ſos Puritanos, ſó tem na proſa a ſua obſervancia, e eſta ainda aſſim com algumas excepções, que aponta a critica judicioſa, e prudente, e nós aſſás as expendemos em hum livro, que brevemente daremos á luz com o titulo de *Reflexões ſobre a lingua Portugueza, para o uſo da mocidade, que principia a compor.*

Porém ſe eſta pureza de termos tem todo o ſeu lugar na proſa, não deve ter a meſma obſervancia no verſo. Ama a Poeſia vozes novas, e eſtranhas, eſpecialmente a *Epica*, a *Lyrica Pindarica*, e a *Dithyrambica*: as outras eſpecies ou não admittem eſta liberdade, como v. g. a *Egloga*, a *Comedia*, a *Elegia*, o *Soneto* &c., ou uſão della com moderação, como por exemplo na *Tragedia*, na *Satyra*, na *Canção* &c.

Innumeraveis são os Authores claſſicos, que aconſelhão na ſublime poeſia o uſo de vozes, e epithetos tirados de outras linguas, particularmente daquellas, que para a viva pintura do que ſe quer exprimir tem termos proprios, adequados, e cheios de energia. Eſte ſabio, e prudente uſo de palavras novas dá aos Poemas maior mageſtade, e grandeza, como affirma Ariſtoteles, dizendo na Rhetorica: *Verba externa Poetis Epicis ſunt accommodata; gravitatem namque hoc, & magniloquentiam in ſe continent, & audaciam.* Caſaubono no livro 7. do Atheneo diz o meſmo: *Græci Poetæ uſi ſæpe dictionibus non univerſæ Græciæ notis, ſed alicui populo peculiaribus.* A ſentença de Horacio ſobre eſte ponto bem ſabida he de todos, e a quem a ignorar, remettemolo para a ſua *Arte Poetica*, e para as notas, que lhe fizemos na noſſa traducção.

Porém quem com penna mais diffuſa examinou ſabiamente eſte ponto, foi o Author da Apologia por Annibal Carò contra os reparos de Luiz Caſtelvetro, dizendo eſpecialmente na pag. 25. que não ſó he licito aos Poetas o valerem-ſe de vozes eſtrangeiras, mas tambem o admittirem aquellas, que nunca forão eſcritas, as fingidas, as barbaras, e as diſtrahidas da ſua primeira fórma, e talvez

do ſeu proprio ſignificado. Parece mui dura, e inſubſiſtente eſta doutrina; mas o certo he, que aſſim o affirmão tambem os bons Authores Gregos, os Latinos, e os modernos. Ouçamos ao Apologiſta: *Ariſtotele ſi nella Poetica, come nella Rettorica dice, che le voci foraſtiere ſi debbono ammettere; ne Poemi ſpezialmente lo loda, e comanda che vi ſieno meſcolate delle lingue, per dar grazia al componimento, e per farlo più dilettevole, e più retirato dal parlar ordinario. Non hanno tanti buoni Autori Greci uſate indifferentemente le parole di tutte le lor lingue? I Latini hanno uſate quelle de Greci, e de barbari. I volgari tutti avanti del Petrarca, e dopo il Petrarca, e il Petrarca ſteſſo hanno uſate le Greche, e le Latine, e le barbare. Empedocle non uſó ne ſuoi verſi ſpeſſe volte parole foreſtiere, che non erano mai prima ſtate inteſe da Greci? E Plutarco non l'ha con molta diligenza interpretate?* Dion Pruſienſe allegado pelo Apatiſta no tom. 3. dos ſeus Proginaſmas defende eſta meſma doutrina, dizendo de Homero: *Multa quoque barbarorum recepit, a nullo abſtinens nomine, quod voluptatem, aut vehementiam illi habere viſum eſt. Homerus quaſi gnarus ſit deorum, linguæ avem quandam ait a diis vocari* Chalcida, *ab hominibus autem* Cymindin. *De flumine autem dixit, quod non* Scamander, *ſed* Xantus *vocaretur a diis &c.* Plutarco fallando de Homero confirma o meſmo, dizendo: *Varia uſus dictione Homerus, omnis Græci ſermonis diverſitatis (dialecton ipſi appellant) notas operi ſuo intexuit.* Veja-ſe tambem o que ſobre eſta invenção de vocabulos eſcreve Jeronymo Colonna na *Vida de Ennio* pag. 16., e a Academia da Cruſca no *Infarinato* 2. pag. 95. Prova eſta com vaſtiſſima erudição, que Homero, e Pindaro abrirão as portas aos Epicos, e Lyricos, que ſe lhes ſeguirão, para tomarem a liberdade de introduzſirem ou em ſuas Epopeas, ou em ſuas Odes, palavras, e epithetos de outras linguagens. Entre eſtes introductores contão ao ſeu Dante, e Petrarca, e depois ao ſeu Taſſo, e Arioſto. Udeno Niſieli nos ſeus *Progi-*

naſ-

nasmi Poetici traz em diversos lugares varios catalogos das novas vozes introduzidas por estes grandes Poetas: nós tambem faremos o mesmo dos nossos no paragrafo seguinte.

Suppostas estas authoridades, e uotras muitas, que poderiamos transcrever, se da materia escrevessemos ex professo, todo o bom critico deve concluir, que ao Poeta Epico, Pindarico, e Dythirambico he permittida a introducção de vozes, e epithetos, tirados novamente de outras linguas. O inventallas de sua cabeça, não as extrahindo de algum idioma, isso mais excessivo he, e não podemos concordar em tudo com o Apologista de Caro contra Castelvetro; porque não sabemos como póde o Poeta usar de termos totalmente novos para todas as linguas; pois que se elles nunca forão ouvidos, tambem não serão entendidos. O que neste caso aconselha a Critica judiciosa de Francisco Patrizi na sua *Poetica Historial* liv. 3., Antonio Riccoboni na *Exposição á Poetica de Aristoteles*; Faustino Summi na sua *Defesa do Metro contra Paulo Beni*; Jacobo Mazzoni na sua *Poetica*; Francisco Buonamici nos seus *Discursos Poeticos*, e outros semelhantes Criticos, he, que as especies de Poesia Epica, Pindarica, e Dythirambica para conseguirem a tão recommendada *magniloquencia*, e *novidade*, se pódem servir de palavras, e epithetos, que forem novos ao natural idioma do Poeta.

Nisto com tudo se ha de proceder sempre com prudencia, economia, e cautela, pedindo-se emprestados os termos a linguas, que os sabios não ignorem: faça-se no uso dellas o mesmo, que fazião os Poetas Latinos com o uso das palavras Gregas. Temos por necessaria esta advertencia, porque de outro modo na introducção de vozes novas nascerião enigmas, que nem Edipo poderia decifrar. Com tudo o Epico não deve observar tão religiosamente esta regra dada pelos Criticos mais judiciosos, que huma, ou outra vez não possa adoptar termos de linguas menos sabidas. Tem em Virgilio hum grande

 exem-

exemplo, porque na Eneida uſou de *Gaza*, palavra da lingua Perſica, e de *Phalanx*, termo pertencente ao idioma Macedonico. Igualmente tirou dos Sabinos a voz *Cupentus*, dos Gallos os nomes *Uri*, e *Geſa*, e dos Punicos a palavra *Magalia.* Seguio niſto os veſtigios de Ennio, que dos Francezes adoptou o termo *Ambactus*, dos Sabinos *Cata*, e *Caſcus*, dos Hetruſcos *Fulæ*, e *Subulo*, e dos Perneſtinos *Tengo*, cujos povos ainda que foſſem viſinhos dos Romanos, uſavão com tudo de palavras totalmente differentes, ou muito variadas; e por iſſo diſſe Plauto: *Ut Præneſtinis Conia eſt Ciconia.*

Convencidos aſſim os noſſos rigoriſtas da linguagem poetica, agora nos parece que contra nós ſe levantão outros, ſim na verdade mais doceis que os primeiros, mas tambem ſeveros contra os Poetas, que são faceis em adoptar palavras eſtranhas. São eſtes aquelles Criticos, que não duvidão na introducção de vozes novas na Poeſia, quando a lingua natural do Poeta não tem vocabulo proprio para exprimir o que ſe pretende dizer; mas ſem eſta neceſſidade não querem conceder o privilegio. Encoſtão-ſe á opinião do famoſo Jeronymo Vida, que no liv. 3. da ſua *Arte Poetica* deixou eſcrito:

Uſque adeo patriæ tibi ſi penuria vocis
Obſtabit, fas Grajugenum felicibus oris
Devehere informem maſſam, quam incude Latinâ
Informans patrium jubeas dediſcere morem.
Sic quondam Auſoniæ ſuccrevit copia linguæ,
Sic auctum Latium, quo plurima tranſtulit Argis
Uſus, & exhauſtis Itali potiuntur Athenis.

Porém reſpondemos a eſtes novos Criticos com a meſma reſpoſta, que deu a Academia da Cruſca no *Infarinato* 2. oppondo-ſe a ſemelhante Critica. A penuria (diz ella fielmente traduzida) de vocabulos energicos, e expreſſivos, que pintão bem aos conceitos, não he, ou deve ſer, a cauſa de ſe conceder ao Poeta o uſo de vozes eſtrangei-

ras,

ras, e (como diz Aristoteles) *peregrinas*; porque em havendo a tal necessidade, tanto póde o Poeta, como o Orador adoptar termos de alguma outra nação culta, e conhecida. A principalissima necessidade, que tem o Poeta (especialmente o Epico) he de fallar em linguagem poetica, isto he, com gravidade, com grandeza, e com pompa, que o afastem do modo ordinario de fallar, e o fação não ser em todas as palavras entendido pelo povo: este preceito he expresso de Aristoteles, e só o desprezaráõ, e se opporáõ a elle aquellas nações, que (como a Franceza) não tem a necessaria, e especial linguagem poetica, dizendo quasi com as mesmas vozes em verso, e em prosa o que intenta exprimir Os Poetas Italianos, aos quaes Dante, e Petrarca com toda a sua escola, deixarão huma nova, distincta, e magestosa linguagem, voão mais alto, e não soffrem mistura com os Prosadores: huns, e outros tem seus diversos Vocabularios, com que estes se fazem intelligiveis a todos, e aquelles admirados dos sabios, affectando hum idioma participado da tripode de Delfos. Quem bem souber o summo pezo, que tem em materias Poeticas os antigos Academicos da Crusca, não ha de querer, que nós produzamos outras authoridades em resposta aos Criticos defensores da doutrina de Jeronymo Vida, e impugnadores das palavras novas introduzidas sem necessidade.

§. III.

Prova-se com exemplos dos Epicos Portuguezes a doutrina do paragrafo antecedente.

DEmonstrado pois com authoridades da primeira classe, que *licuit*, *semperque licebit* (como resolve Horacio) naturalisar a Poesia de cada Nação diversos vocabulos de idiomas estranhos, já por necessidade, já por grandeza, pompa, e magniloquencia da sua mysteriosa linguagem; resta agora mostrarmos o como justamente observarão os nossos Epicos as precedentes doutrinas, enrique-

cen-

cendo com infinitas vozes Latinas a ſublime elocução da Poeſia Portugueza. Com os largos exemplos, que produziremos, vimos a reſponder de todo, e a tapar a boca aos rigoriſtas, que nos arguirem de termos dados neſte Diccionario a quaſi todos os vocabulos ſubſtantivos, e epithetos Latinos &c. Podemos teſtificar com toda a verdade, que nenhum, ou rariſſimo ſerá o epitheto por nós admittido, o qual não tenha a ſeu favor exemplos dos noſſos Epicos, pois que procedemos na introducção delles com eſta particular advertencia. Mas iſto melhor demonſtrará o que vamos a eſcrever.

Conſiderando o grande Camões ao levantar o edificio da ſua immortal Epopea, que os Poetas ſeus nacionaes, ou antigos, ou contemporaneos não tinhão cuidado em formar aquella linguagem, com que ſó deve fallar a ſublime Poeſia, entrou elle neſta grande empreza. Como era profundamente verſado aſſim na lição dos Poetas Latinos, como nas eſpeculações poeticas, ſoccorrido com as authoridades dos primeiros meſtres, começou a enriquecer a ſua Epopea de infinitas vozes novas, e eſtranhas, tiradas da linguagem, que inventarão (imitando aos Gregos) os Poetas Latinos. Para eſta introducção mil vezes o obrigou a neceſſidade, mas muitas mais a pompa, e grandeza do eſtylo, em que cantava, a que elle ora chama *altiloquo*, ora *altiſono*, ora *grandiloquo*, *e grandiſono.*

Bem previa elle, que de alguns contemporaneos ſeria eſtranhado, como na verdade foi, mas tambem via fiado nos merecimentos das ſuas obras, que ſeria imitado da poſteridade, e eternamente engrandecido por pai da noſſa linguagem poetica, em que apenas temos que invejar á Italiana, e Ingleza. Deſtas vozes introduzidas por hum tão venerado Poeta faremos largo catalogo, e não menos das de outros Epicos, que o ſeguirão, no que ſerviremos não pouco ao Poeta principiante, para quem unicamente compozemos eſte Diccionario. Seremos prolixos mais do que pede o noſſo genio, mas aſſim he preciſo.

No Canto 1. uſa de *Grandiloquo*, Eſt. 4. de *Exicio*, Eſt.

Eſt. 16. de *Eſtellifero*, Eſt. 24. de *Dea*, Eſt 34. de *Obſequente*, Eſt. 72. de *Plumbeo*, Eſt. 89. No Canto 2. ſerve-ſe de *Rubido*, Eſt. 13. de *Celeuma*, Eſt. 25. de *Bellaciſſimo*, Eſt. 46. de *Inſtructo*, Eſt. 53. de *Revocar*, Eſt. 57. de *Lanigero*, Eſt. 76. de *Altiſono*, Eſt. 90. de *Horriſono*, Eſt. 96., e de *Inuſitado*, Eſt. 107. No Canto 3. traz *Rabido*, Eſt. 47. *Eſtridor*, Eſt. 49. *Nitido*, 63. *Baccaro*, 97. *Inerme*, 111. *Horrifico*, 112. *Horrifero*, Eſt. 124. *Mauro*, Eſt. 128. *Inconceſſo*, Eſt. 141. No Canto 4. *Armigero*, Eſt. 23. *Ingente*, Eſt. 28. *Eſtridente*, Eſt. 31. *Sitibundo*, Eſt. 44. *Pando*, Eſt. 49. *Nilotico*, Eſt. 62. *Laſſo*, Eſt. 68. *Longinquo*, Eſt. 69. *Hirſuto*, Eſt. 71. *Intonſo*, Eſt. 71. *Pudibundo*, Eſt 75. No Canto 5. *Vociferar*, Eſt. 1. *Termino*, Eſt 41. *Avena*, Eſt. 63. No Canto 6. *Salſo argento*, Eſt. 3. e outras muitas. *Inſania*, Eſt. 19. *Obumbrar*, Eſt. 37. *Enſifero*, Eſt. 85. No Canto 7. *Divicias*, Eſt. 8. *Inimicicia*, Eſt. 8. e 65. *Gemma*, Eſt 57. No Canto 8. *Germanos*, Eſt. 18. *Letheo*, Eſt. 25. *Aruſpice*, Eſt. 45. *Nequicia*, Eſt. 65. *Undivago*, Eſt. 67. *Craſtina*, Eſt. 80. No Canto 9. *Bovino*, Eſt. 23. *Filaucia*, Eſt. 27. *Crebro*, 32. *Inſidias*, Eſt. 39. *Eſtellante*, Eſt. 90. *Natura*, Eſt. 58. e em outras muitas. *Equoreo*, Eſt. 48. e em outros muitos lugares. No Canto 10. *Fulvo*, Eſt. 3. *Imbelle*, Eſt. 20. *Profligar*, Eſt. 20. *Munda*, Eſt 85. *Plaga*, Eſt. 147. *Preſtante*, Eſt. 153. e em outras diverſas. Advertimos, que hum grande numero deſtas vozes eſtão repetidas em varias Eſtancias. Nos Sonetos ſe portou Camões com mais moderação, e exceptuando as palavras *Modulo*, e *Almo*, rariſſimas ſerão outras, que ſe encontrarão. Veja-ſe o Soneto 70. Nas Odes, e Canções uſa de igual parcimonia, ſendo os vocabulos mais notaveis *Protervo*, na Ode 1. *Semiviro*, na 8. *Crepitar* em huma Canção, e *Gladio* nas Eſtancias á ſetta, que mandou o Pontifice a ElRei D. Sebaſtião. Nas Eglogas por conta do eſtylo ſimples, natural, e humilde, que pedem, he que os Criticos não ſoffrem, que hum Poeta tão judicioſo uſaſſe de *Garrulo*, na Ecloga 1. de *Falſifico*,

fico, na 2. de *Dea*, *Semidea*, e *Funereo*, na 3. de *Diva*; *de Murice*, e de *Nutante* na 5., e de *Famulento* na 7. Nas Elegias exceptuando *Immanidade* na Elegia 1., e alguma outra palavra, não tem a critica em que reparar. O meſmo dizemos nas outras varias eſpecies da Lyrica. Porém ſe eſtas vozes uſadas nas Eglogas, e outras ſemelhantes Poeſias, não são para ſerem imitadas no eſtylo ſimples, ſempre com a authoridade de hum tal Poeta ſe póde ſeguramente uſar dellas na locução Epica, Pindarica &c.

Com o grande exemplo do illuſtre pai da Poeſia Portugueza, muitos forão os Poetas, que o ſeguirão, abrigando-ſe ao aſylo da ſua authoridade. Não faremos menção de todos, que iſſo ſeria eſcrevermos largos cadernos: lembrar-nos-hemos ſó daquelles, que são mais conſiderados na noſſa Poeſia, e fazem texto na linguagem poetica depois do immortal Camões.

Seja o primeiro Gabriel Pereira de Caſtro no ſeu Poema *Ulyſſea*, por ſer não ſó em palavras, mas em expreſsões, em idéas, e em conceitos o mais aſſinalado imitador de Camões. Quaſi que não dá paſſo, ſenão pelos veſtigios delle; mas em obſequio da verdade devemos-lhe applicar o que diſſe Virgilio de Aſcanio ſeguindo a ſeu pai Eneas: *Sequiturque Patrem non paſſibus æquis.*

No Canto 1. uſa de *Antro*, Eſt. 76. No Canto. 2. de *Inſania*, Eſt 26. de *Nauta*, Eſt. 34. de *Nutante*, Eſt. 40. de *Dorſo*, Eſt. 53. de *Ceto*, Eſt. 54. No Canto 3. traz *Corteza*, na Eſt. 14. No Canto 4. *Abyſſo*, na Eſt. 21. *Soporado*, na Eſt. 34. *Reſupino*, na Eſt. 34. *Sevo*, na Eſt. 43 *Immaniſſimo*, na Eſt. 54. *Eſtellifero*, na Eſt. 73. *Eſtame*, na Eſt. 112. *Irco*, na Eſt. 26. do Cant. 6. No Canto 8. *Medulla*, Eſt. 2. *Libar*, Eſt. 28. *Catulo*, Eſt. 51. *Clangor*, Eſt. 53. *Quicios*, Eſt. 53. *Fibula*, Eſt. 110. *Crines*, Eſt. 150. No Canto 9. uſa de *Haſta*, Eſt. 69. *Exanime*, Eſt. 80. *Loriga*, Eſt. 105. No Canto 10. traz *Omnipatente*, Eſt. 1. *Previcacia*, Eſt. 9. *Veneficio*, Eſt. 19. *Lenocinio*, Eſt. 19. *Blandicias*, Eſt. 19. *Incude*, 43. *Bidente*, Eſt. 45.

Si-

Siga-ſe á Ulyſſea, a *Malaca Conquiſtada*, Poema que não deixou de imitar a Camões no uſo de novos vocabulos, ſe bem que com alguma parcimonia. No Liv. 1. uſa de *Flavo*, Eſt. 39. e de *Caudilho*, Eſt. 93. No Liv. 2. de *Protervo*, Eſt. 5. de *Nauta*, Eſt. 56. e de *Epitomar*, Eſt. 101. No Liv. 4. traz *Fabro*, Eſt. 21. No Liv. 5. *Sino Perſico*, e *Nitrir*, Eſt. 58. No Liv. 7. *Querella*, Eſt. 47. *Imbelle*, Eſt. 47. e *Infenſo*, Eſt. 84. No Liv. 9. *Acaudilhar*, Eſt. 17. E no Liv. 10. *Nutriz*, Eſt. 45. *Velar* (por encobrir) Eſt. 65. e *Loriga*, Eſt. 139.

O Poema *Affonſo Africano* não deixa tambem de nos miniſtrar alguns exemplos. Uſa de *Bipenne*, na pag. 10. de *Luco*, na meſma pag. de *Livido*, na pag. 13. de *Immite*, na pag. 15. de *Supercilio*, na pag. 16. de *Meſto*, na pag. 20. de *Suadir*, na pag. 21. de *Flammivomo*, na pag. 27. de *Ferrugineo*, na meſma pag. de *Ripa* (por margem) nas pag. 28. e 29. de *Cerulo*, na pag. 44. de *Proco* (por amante) na pag. 58. de *Tedas conjugaes*, na pag. 64. de *Antro*, pag. 81. de *Diſſono*, na pag. 87. de *Nidificar*, na pag. 91. de *Glomerar*, na pag. 92. de *Symi* (por mono) na pag. 120. de *Clangor*, na pag. 121. de *Fremito*, na pag. 188. de *Afflar*, na pag. 193. de *Tetro*, na pag. 194. de *Odor* na meſma pag.

O Poema *Virginidos* não o lemos com attenção, porque por conta do ſeu eſtylo aſſentamos não nos ſervir delle para as deſcripções deſte Diccionario. Com tudo paſſando-o pelos olhos, achamos, que ſeguira à Camões, uſando de *Divicias*, no Canto 1. Eſt. 62. de *Incola*, na Eſt. 86. de *Lethal*, na Eſt. 97. e que imitára a outros Epicos uſando de *Saga* no Canto 2. Eſt. 127. de *Inſepulto*, na Eſt. 63. de *Singulto*, Eſt. 107. e de *Pluralizar*, no Canto 3. Eſt. 65.

Porém quem mais que todos imitou, e ainda excedeo, ao noſſo inſigne Epico no uſo, e na introducção de vozes novas, foi João Franco Barreto na ſua *Eneida Portugueza*. No Prologo deſta traducção ſe queixa elle, de que muitos lhe cenſuraſſem a exceſſiva liberdade que tomá-

ra, em uſar de vocabulos Latinos, e defende-ſe com a ſuprema authoridade de Camões, engrandecendo-o por ſaber enriquecer de vozes novas a Poeſia Portugueza.

No Liv. 1. Eſt. 6. uſa de *Exicio*: de *Dea*, Eſt. 13. de *Furente*, Eſt. 13. de *Horriſono*, Eſt. 14. de *Undiſono*, Eſt. 25. de *Grandevo*, Eſt. 29. de *Tumente*, 35. de *Biremes*, Eſt. 42. de *Nutrice*, Eſt. 64. de *Nequicia*, Eſt. 80. de *Noto* (por conhecido) Eſt. 87. de *Reſupino*, Eſt. 110. de *Peplo*, Eſt. 112. de *Circumfuſo*, Eſt. 134. de *Odor*, Eſt. 157.

No Liv. 2. uſa de *Innupta*, Eſt. 9. de *Ignoto*, Eſt. 16. de *Gelido*, Eſt. 32. de *Gladio*, Eſt. 40. de *Temerando*, Eſt. 41. de *Marcio*, Eſt. 46. de *Trepido*, Eſt. 52. de *Famelico*, Eſt. 54. de *Atro*, Eſt. 56. de *Improbo*, Eſt. 58. de *Tremebundo*, Eſt. 92. de *Rapta*, Eſt. 100. de *Inſidias*, Eſt. 103. de *Infula*, Eſt. 105. de *Equevo*, Eſt. 127 de *Cilicolas*, Eſt. 154.

No Liv. 3. traz *Nitente*, Eſt 5. *Lethal*, Eſt. 58. *Invido*, Eſt. 86. *Piceo*, Eſt. 129.

No liv. 4. *Craſtina*, Eſt. 28. *Pulverulento*, Eſt. 26. *Imbrifero*, Eſt 41. *Semiviro*, Eſt. 50. *Thuricremo*, Eſt. 103. *Flebil*, Eſt. 105.

No Liv. 5. *Bijugo*, Eſt. 34. *Gramineo*, Eſt. 68. *Eſtridente*, Eſt. 116. *Pennifero*, Eſt. 129. *Excidio*, Eſt. 148.

No Liv. 6. uſa de *Fraxineo*, Eſt. 41. de *Eſplendente*, Eſt 60. de *Cimba*, Eſt. 67. de *Longevo*, Eſt. 71. de *Tumeſcente*, Eſt. 74.

No Liv. 7. de *Luctifico*, Eſt. 76. de *Equicola*, Eſt. 173. de *Cornipede*, Eſt. 680.

No Liv. 8. de *Prelio*, Eſt. 6. de *Bimembre*, Eſt. 69. de *Nubigena*, Eſt. 69. de *Priſco*, Eſt. 134.

No Liv. 9. traz *Eſtellifero*, Eſt. 1. *Morbido*, Eſt. 78. *Plumbeo*, Eſt. 141.

No Liv. 10. *Silvicola*, Eſt. 135.

No Liv. 11. *Horrente*, Eſt. 117. e *Eſpumifero*, Eſt. 188. Todas eſtas vozes repete por diverſas vezes na Traducção.

Muito

Muito de propoſito deixamos em ſilencio a outros Poetas, (e eſſes em grande numero) porque como fazem no Parnaſo pouca repreſentação, julgámos, que não os haviamos honrar em publico. Se quizeſſemos allegar v. g. com o Author da *Inſulana*, e do *Fenix da Luſitania*, do *Viriato Tragico*, da *Vida de S. João de Deos*, de *S. João Evangeliſta*, e outros ſemelhantes, muito augmentaria-mos o Catalogo de palavras eſtranhas; porém ſuppoſto o pouco merecimento deſtes verſificadores, não quizemos merecer á indignação do Leitor judicioſo. Tivemos tambem motivos para não fazermos menção de alguns Poetas mais modernos, que os antecedentes; porém faria-mos grave injuria á viva memoria do ſabio Conde da Ericeira D. Franciſco Xavier de Menezes, ſe deixaſſe-mos em ſilencio o ſeu Poema da *Henriqueida*, porque não haverá quem o deſpreze na Elocução poetica. Continuou eſte á maneira dos Epicos, que ſe ſeguirão a Camões, em enriquecer com vozes novas a Poeſia Portugueza, uſando no Canto 3. de *Signifero*, Eſt. 130. de *Carnivoro*, no Canto 5. Eſt. 115. de *Tea* (por tocha) no Canto 6. Eſt. 36. de *Cathedra*, e de *Plumbeo*, no Canto 8. Eſt. 18. e 134. de *Falanges*, e de *Gravida*, no Canto 10. Eſt. 10. e 61. de *Indigete*, e de *Triremes*, no Canto 11. Eſt. 102. e 110. de *Inſidias*, no Canto 12. Eſt. 17.

Com tantos exemplos parece, que bem deſculpados ficamos na cenſura dos Criticos Puritanos ſobre a introducção das palavras alatinadas, que ſemeamos neſte Diccionario; e muito mais ſe reflectirem, que não chegamos a uſar do dizimo dos vocabulos, que agora tranſcrevemos neſte paragrafo, talvez por temermos a furia dos rigoriſtas, pregoeiros do Poema *Ulyſſipo*, e do outro intitulado *Templo da Memoria*, porque ambos eſtes Poetas ſe não quizerão valer de termos empreſtados por outras linguas, apenas achando-ſe no primeiro a palavra *Eneo* no Canto 7., e no ſegundo a voz *Tedifero* no Liv. 2. Não falta quem diga, que nada lhes agradecera a Poeſia tão eſcrupuloſa parcimonia.

§. IV.

§ IV.

Em que se discorre sobre as Frazes, e se apontão largos exemplos das que são viciosas por affectadas, pueris, e ridiculas.

SEgundo a ordem que seguimos no Diccionario, aos Epithetos seguem-se as *Frazes*, e sobre ellas não nos falta que dizer. Tendo sido grande, e assás fastidioso o nosso trabalho, confessamos, que em nada nos foi tão pezado, como na escolha das Frazes, porque nellas he em que mais peccou a pessima Poesia do seculo passado. Para não darmos a beber ao Poeta principiante pernicioso veneno em lugar de saudavel remedio, lemos com reflexão todos os bons Poetas Latinos, e Italianos, para delles extrahirmos aquellas Frazes, que só admitte a verdadeira Poesia. Esta cuidadosa lição facilmente nos concederá o Leitor, que ao reflectir nas Frazes que escolhemos, for ao mesmo tempo versado nos Poetas do seculo aureo de Augusto, e de Italia antes de apparecer Marino, e a sua perniciosa escola, que tanto inficionou a toda Europa. Igual foi o trabalho que tivemos em ler com muita reflexão os nossos Poetas florecentes naquelle feliz tempo, em que não erão nascidos esses insolentes engenhos, que sahindo de Italia, e engrossando o partido em Hespanha, em França, em Portugal, e em toda a parte, declararão guerra á antiga Poesia, que pozerão no throno os Gregos, e Romanos, e como intrusos tyrannos vierão a vencella, e prizionalla por longos annos.

Como desprezámos a turba infinita de semelhantes Poetas, preciso foi sermos pouco copiosos em Frazes, não admittindo senão as approvadas pelos que são, e serão sempre entre os sabios Poetas, respeitados por mestres de Poesia. Se nós seguissemos o pessimo exemplo do P. Spada no seu *Giardino degli Epitteti &c.* faria-mos de Frazes hum volume tão grosso como o seu; mas não qui-

ze-

zemos ſer traidores á mocidade Portugueza, como elle o foi á Italiana, conduzindo-a a mil deſpenhadeiros, donde a devera apartar. Pelos paſſos delle foi muitas vezes o P. Bluteau no ſeu *Vocabulario de Frazes Portuguezas*, que ajuda a encher o tomo 2. do Supplemento ao grande Vocabulario.

Porém para que o noſſo Poeta principiante claramente veja os atoleiros de que nós o livramos, não ſendo nas Frazes tão copioſos, como facilmente podera-mos ſer, apontaremos aqui huma pequena parte das Frazes, que encontrámos nos Poetas de goſto corrupto, a noſſo pezar lidos, e obſervados. Se quizer mais, recorra ao P. Bluteau no ſobredito Vocabulario, onde a Poeſia lhe não deve, o que no geral lhe deve a proſa Portugueza.

Mais que inepto ha de ſer para a faculdade poetica aquelle, que abrindo os Poetas Portuguezes, Heſpanhoes, e mais que tudo Italianos do ſeculo paſſado, goſte, approve, e imite mil eſtravagantes loucuras, que nelles são frequentiſſimas, dando-lhes com grave injuria da nobre Poeſia o nome de Frazes Poeticas. E que maior loucura, que chamarem á agua: *Prata derretida*, *prata corrente*, *vidro ſuſſurrante*, *ſerpe cryſtallina*, *fugitivo argento*, *liquida ſerpente &c.* A' agricultura: *Parteira de Ceres*, *a Pomona*? Ao amor: *Menino velhão*, *e velho menineiro*, como lhe chamarão alguns em aſſumpto que pedia grave eſtylo? Que mayor loucura, que chamar ſeriamente a hum Pigmeo: *Atomo vivente*, *Ponto com alma*, *Boneco vivente*, *Antitheſe da corpulencia*, e *Compoſto de nonada*? Não ſe poderia gracejar mais em eſtylo jocoſo. Poeta houve, que chamou a hum Anjo com tanta puerilidade, como indecencia: *Correyo volante*, *Poſtilhão do Empyreo*, *abelha da Primavera eterna*, e *Serea da muſica divina.* A's arvores chamarão outros: *Viridantes chapéos de Sol*, *Briareos*, *e Gigas dos boſques*, *que com cem braços roubão as attenções das Ninfas.* A' aurora: *Copeira das flores*, *Apoſentadora de Febo*, e *Parteira do mundo.* Ao Ceo: *Manto azul peſpontado de leſtrelas*, e *Docel ceruleo*

da

da terra. Ao Detractor: *Coruja da honra*, e *Caracol da maledicencia.*

E que inepcias ha, que os Poetas não tenhão dito ao fallarem das estrellas? Huns lhes chamarão: *Tremulo Paraiso*, *Girasoes Celestes*, *atomos resplandecentes*, e *aureos caracteres do livro do Ceo.* Outros: *Artificio musaico da obobada celeste*, *admiravel embutido do tecto ceruleo*, *e pupillas dos olhos dr Ceo.* Outros em fim: *Prodigioso ponto do manto da noite*, *forrieis de Morfeo*, e *incançaveis peregrinas em circulares romarias.* Parece impossivel, que em assumpto grave tenha sobido a tanto a loucura; mas não se ha de admirar quem tiver lido o *Virginidos* de Barbuda, a *Insulana* de Manoel Thomás, o *Coro Celeste a S. Rita* de Luiz Botelho, e outras semelhantes poesias.

Na linguagem destes Poetas, e de outros parecidos a elles, as flores são os *olhos da terra*, as *thesoureiras das abelhas*, os *thuribulos da natureza*, os *toques do pincel divino*, e as *miniaturas da mão suprema.* O homem he o *Horisonte do Ceo*, *e da terra.* O Iris he o *Arauto celeste*, o *cadeado que fechou as cataratas do Ceo*, o *Capitolio da admiração*, e a *Metropole das maravilhas.* Assim lhe chamou Bluteau. Hum leque he hum *Zefyro artificial*, hum *Favonio manual*, hum *Zefyro domestico*, e hum *suave dispenseiro des mimos de Eolo.* Huma livraria he huma *logea de noticias*, hum *armazem da erudição*; huma *tapeçaria de doutrinas.* Hum livro anonymo he hum *aborto do tinteiro*, e hum *engeitado da discrição* A mão direita he a *secretaria da alma*, *que declara*, *e exprime as suas idéas.* O mundo he hum *carro admiravel*, *cujas rodas são as esferas*, *rayos das rodas os elementos*, *caixa a terra*, *e toldo o Ceo.* São frazes de Lope de Vega admittidas pelo P. Bluteau no seu Vocabulario de Synonymos &c.

Já o Leitor judicioso estará enfastiado de Frazes tão ridiculas, puerís, e affectadas: tem razão; mas tenha tambem paciencia, que justo he, que o Poeta principiante fi-

fique com os ouvidos bem cheios destas miserabilissimas agudezas, para que não succeda namorar-se dellas, approvando-as onde quer que as encontrar. A' noite chamão estes famosos engenhos a *mascara da formosura da terra*, e a *ama que cria as especulações scientificas*. A's nuvens, *peregrinas dos ares*, e *lambiques distilladores da chuva*. Aos olhos, *bocas da alma*, *officinas de rayos*, e *meninas choradeiras porque sempre pupillas*. Vid Bluteau *loc. cit.* Chamão ridiculissimamente ás perolas *thesouro de pendura*, *suspensão das arrecadas*, *conselheiras das orelhas*, e *estrellas da garganta*. A rosa he, quanto póde ser, desgraçada na boca desta gente, quando mais a querem exaltar. Chamão-lhe frequentemente *officina das fragrancias*, *judiciosa inveja dos astros*, *rutilante epilogo das esferas*, *planeta estacionario em epyciclos de esmeraldas*, *pyropo vivo*, *braza animada*, *fogo odorifero*, *canicula do prado*, *ramalhete de labaredas*, *fosforo dos jardins*, *conserva de rubins*, *maça de carbunculos*, *ardente almiscar*, e *relampago congelado*. Torno a repetir: parece impossivel, que caibão semelhantes inepcias no juizo dos homens, quando discorrem serios.

Mas ainda estas não parão aqui: chamão aos sinos *chamarizes dos povos para o Templo*. Ao Sol *flammante correio*, *thesoureiro da luz*, *esmoler mòa das liberalidades divinas*, e *celestial Orfeo*, *cuja lyra he o Ceo*, *cordas as esferas*, *e consonancias os seus movimentos*. Em fim Poeta houve, que chamou ao Soldado *Borboleta que voa á luz do ouro*; e outro que descreveo ao suspiro, dando-lhe o nome de *zefyro do amor*, *aereo vehiculo da pena*, *rhetorica do arrependimento*, *thuriferario do amor*, *fumoso incenso no enterro da alegria*; e *troféo sonoro das victorias de Cupido* Mas basta já, que falta na verdade soffrimento para escrever tão disparatadas ridicularias. Se quizesse-mos apontar todas quantas encontramos na maior parte dos Poetas do seculo passado, faria-mos hum volume tão grosso, como o de hum Author nosso onde se achão transcritas por ordem alfabetica frazes semelhan-

tes

tes ás que deixamos apontadas, não como partos de feliz engenho (segundo entendeo o referido Escritor) mas como monstruosos abortos de hum depravado juizo. De humas taes frazes he certo que não usamos em o nosso Diccionario, nem de outras que com ellas se pareção na ridicularia, na puerilidade, e na affectação. Todas quantas transcrevemos, affirmamos, que as podemos authorisar, ou com os nossos bons Poetas, ou com os grandes mestres da Poesia Latina, Italiana, e Hespanhola, como facilmente nos concederáõ os que tiverem vasta erudição poetica. Certos estamos de que estes não nos hão de accusar dos defeitos, a que os Francezes chamão *Phebus*, e *Galamatias*, ainda que vejão algumas frazes mais atrevidas; porque estas taes, se não tem lugar em algumas especies de Poesia, a tem certamente em outras, em que o Estro toma mais alto vôo, e nós escrevemos para todo o Poeta. Para defensa faceis serião os exemplos dos discipulos da grande escola de Tasso, e do nosso Camões, grandes imitadores do estylo, em que fallarão os bons Poetas Latinos.

§. V.

Discorre-se sobre as Descripções, que vão neste Diccionario.

SEgundo a ordem que levamos, seguem-se ás Frazes as *Descripções* das varias cousas, que tem mais uso nas obras poeticas. Observámos nisto o methodo do *Gradus ad Parnassum*, do Diccionario de *Vaniere*, e de outros; mas com esta differença, que elles se contentarão com poucas Descripções, especialmente o *Gradus*, e nós trabalhámos por descobrir muitas em os nossos Poetas, para maior soccoro dos principiantes.

Não nos servimos imprudentemente de todos, mas só daquelles, que tem nome estabelecido, ou tambem dos que, não obstante os seus muitos defeitos em estylo, e em Poesia, tem rasgos engenhosos, que não se devem des-

desprezar. Imitámos as abelhas, que de flores diversissimas, e algumas nocivas, extrahem com tudo o suave mel. Fazemos esta advertencia, para que não entenda o nosso Poeta principiante, que por extrahirmos varias Descripções, v. g. dos Poemas *Affonso Africano*, *Malaca Conquistada*, *Ulyssea*, *Ulyssipo*, o *Condestable*, *Templo da Memoria*, *Eneida Portugueza*, *Tasso em Portuguez*, *Henriqueida*, e outros, approvamos em tudo estas obras, e as temos por exemplares, ou da Epopea, ou do estylo poetico: onde nos parecerão bons seus Authores, copiámolos, onde os julgámos por indignos de imitação, desprezámolos, por não prejudicar á mocidade, para quem só escrevemos. Não tivemos empenho em fazer grosso volume, e por isso na escolha de Descripções foi muito mais o que deixámos, que o que escolhemos; e ainda alguma parte do escolhido não he inteiramente da nossa approvação; mas em fim como não fomenta máo gosto de Poesia, não quizemos ser tão severamente rigorosos; pois que de outro modo fraco seria o soccorro, que ministrariamos ao nosso Candidato Poeta. Advertimos por ultimo, que aquellas Descripções, as quaes não levão ou o nome do Author, ou do Poema, essas ou são substituições nossas, ou imitações de varios Poetas estranhos, humas vezes ampliando, outras dando nova fórma a seus conceitos, por nos parecerem exprimidos por modo defeituoso. Advertimos mais, que para maior soccorro ao principiante não quizemos explicar em prosa o que pertence á Mythologia Poetica, como fez o Author do *Gradus*, e praticarão todos os mais, que nesta materia fizerão Vocabularios. Em verso exprimimos o substancial ou da Fabula, ou da Historia, a fim de que o Poeta bizonho ache neste livro soccorro prompto, que não lhe dê o minimo trabalho a passallo para o verso. Este beneficio não faz algum outro Diccionario Poetico.

Em fim onde tratamos de algumas virtudes, ou vicios, ou paixões, ou divindades gentilicas &c. fazemos dellas huma imagem sensivel, personalizando aquellas cou-

ſas, que são meramente intellectuaes, e que não tem corpo, ou as que o tem, repreſentando-as com as cores, que lhes são proprias, e devidas. Eſte ſoccorro, que damos ao Poeta, he inteiramente novo, aſſim em Diccionarios, como Artes Poeticas, ſendo aliás tão neceſſario para a poeſia fantaſtica. Nella mil vezes he neceſſario para adorno, e energia perſonalizar, e dar corpo ás imagens intellectuas, v. g. da *alegria*, da *triſteza*, da *liberalidade*, da *avareza* &c. e não ſabe o Poeta o como deve fazer corporeas, e ſenſiveis eſtas virtudes, vicios, e paixões com aquellas cores, com que as repreſentarão os Gregos, e Romanos; e ſe ſe anima a pintallas, cahe em mil impropriedades, e erros, porque lhe falta neſta parte o eſtudo da Antiguidade.

Nós para não defraudarmos aos principiantes, e ainda aos que ſe jactão de inſtruidos no eſtudo poetico, de humas tão neceſſarias noticias, no fim de cada vocabulo, onde ellas pódem ter lugar, fazemos huma deſcripção ſenſivel da couſa, de que tratamos, ou ſeja affecto humano, ou virtude, ou vicio, ou qualidades naturaes &c. dando-lhes corpo, acção, cores, e inſignias, por onde a antiguidade as fez conhecidas. Niſto ſeguimos a Zaratino, a Pierio, a Rippa, a Boccacio, a Alciato, e aos Collectores das antigas medalhas, e jeroglyficos Egypcios. Igualmente nos derão ſoccorro os Italianos, que explicarão a Iconologia dos quadros de Rafael de Urbino, Miguel Angelo Buonarota, Annibal Caraccio, Antonio Corregio, Ticiano, Guido Rheno, e outros Pintores da primeira claſſe com todos os diſcipulos da ſua numeroſa eſcola. Não nos ajudarão menos os antigos Poetas, eſpecialmente Ovido, que nos Metamorphoſes foi grande pintor deſtas imagens, e por tal o imitarão Petrarca, Arioſto, e Taſſo em ſeus Poemas, ao figurarem, e fazerem ſenſiveis as figuras de varios objectos intellectuaes, e incorporeos. Pelo que reſpeita aos noſſos Poetas, e não menos aos Caſtelhanos, rariſſimos forão aquelles, de que nos valemos, porque ou ignorarão o deſenho, e colorido deſtas

ima-

imagens, ou se as pintarão, não forão nellas correctos. Unicamente Camões teve grande genio para esta qualidade de obra, mas rarissimas são nesta materia as suas invenções, ou copias.

Ultimamente concluido tinhamos este Diccionario, quando mostrando-o a hum sabio amigo, e não nos desapprovando o trabalho, já por ser novo, e summamente necessario, já por ser em extremo impertinente, e custoso, quiz com tudo, que para ficar mais completo, fizessemos á parte hum breve Vocabulario de diversas *comparações* para soccorro do Poeta principiante, visto que erão mui poucas as que hião pelo corpo do Diccionario. Reflectindo pois na razão, com que o amigo nos advertia, e que este novo auxilio seria summamente util aos Candidatos da Poesia, porque mil vezes querem comparar huma cousa, e não lhe descobrem comparação, resolvemo-nos de boa vontade a fazer sobre esta materia hum tratado distincto, o qual até aqui se não tem visto em algum outro Diccionario poetico, sendo aliás tão preciso. Para esta obra nos valemos (como se vê) de diversos, e gravissimos Authores assim antigos, e modernos, como sagrados, e profanos, occupando os Poetas o maior numero. Não as expomos em verso, e deixamos esse trabalho a quem dellas precisar. Vista-as com as cores, e elegancia, que pede a linguagem Poetica, e verá então que especial lustre dá á sua Poesia.

Eis-aqui, Poeta principiante, a qualidade de Obra, que te offereço em obsequio da tua instrucção. Em quanto não houver quem ta offereça melhor, estuda por ella, na certeza de que não te fomentamos máo gosto de Poesia, como fora bem facil, senão deramos de mão a milhares de Poetas, que no seculo passado depravarão a pura, e grave Poesia. Por esta razão não nos accuses de diminuto em algumas dicções, antes contenta-te mais com esse pouco, do que com o muito, que encontrarás em milhares de versificadores. O bem alimento não consiste no muito, senão no saudavel delle, e bem se sabe, que ha huma certa abundancia mais damnosa, do que a pobreza. Tam-

 bem

bem não nos accuſes de falto de vocabulos; onde não achares algum, que fores buſcar: tem paciencia; buſca outros Synonimos de tal palavra, que nelles acharás o que queres, e outras vezes ou pelos *nomes* tira os *verbos*, ou pelos *verbos* fórma os *nomes*.. Em fim ſenão ſouberes uſar deſte Diccionario, como usão de outros os que ſe dão á Poeſia Latina, pouco fruto tirarás delle. Eſtas advertencias são muito ſubſtanciaes, e neceſſarias, aſſim para o teu governo, como para a minha defenſa.

Já nos hia eſquecendo hum ponto aſſás importante, que não deviamos paſſar em ſilencio. No roſto deſte livro dizemos, que elle não he menos proveitoſo aos *Poetas*, que aos *Oradores*. A alguns parecerá eſta propoſição bem eſtranha; mas ha de ſer áquelles, que ignorão o muito que a Poeſia ſoccorre a Oratoria. Que Orador ha (dizia Demetrio Falereo) que para formar a eloquencia, que lhe pertence, não gaſtaſſe com os Poetas longos eſtudos, ſendo elles os depoſitarios de todas as riquezas da nobre, ſublime, e engenhoſa elocução? De Ariſtoteles tirou Demetrio eſta doutrina, que depois foi recommendada por Quintiliano, e por todos os que eſcreverão ſobre a Eloquencia Oratoria.

Verdade he, que neſte ponto deve o Orador proceder com vigilante cautela, para que não lhe chamem Poeta em ſeu eſtylo. Ha de moderar o grande fogo, com que ſe eleva a Poeſia; ha de fugir dos ſeus atrevimentos, e não ha de hir atraz dos ſeus perigoſos vôos. Reſerve para ella os termos, e expreſsões, que lhe são proprias, deixe-a remontar-ſe ao alto, e vá elle voando pelo ſeguro caminho do meio; ora terra terra, mas ſeguindo-lhe ſempre a direcção do vôo: eſta doutrina he de Hermogenes.

Com humas taes cautelas he que dizemos, que eſte Diccionario não he menos proveitoſo ao Orador Portuguez, que principia a exercitar-ſe. Nelle achará *Synonimos*, *Epitebtos*, *Fraſes*, *Deſcripções*, *Symbolos*, e *Comparações*, quando deſtes ſoccorros neceſſitar a ſua Oração. O ponto eſtá em que elle ſaiba fugir de huns Synonimos, que são privativos da linguagem poetica, de huns taes

Epi-

Epithetos, que só tem bom lugar no estylo dos Poetas, e de humas certas Frases, e Descripções, que a Poesia não quer emprestar á Oratoria. Outras ha, que são communas a ambas estas faculdades, e póde o Orador fazellas apparecer em publico, com tanto que as vista do serio, e modesto ornato, que pede a prudente economia da sua arte. Os que tem vasta lição da Poetica, e da Oratoria, esses he que são os grandes Oradores, sabendo proceder com judiciosa cautela, dando a ambas as faculdades o que lhes pertence. Veja-se a Cicero de *Orat.*

Parece-nos que temos satisfeito aos principaes reparos, que nos poderá fazer o Leitor judicioso. Aquelle, que o não for, esse fará outros muitos; porém a taes criticos erro seria dar resposta. Talvez nos criticará em darmos por Synonimos varios termos, que rigorosamente o não são; mas desculpamolo, pois não tem lido nos preceitos peticos, nem observado na praxe dos Poetas, que a Poesia tem por especialissimo privilegio, que nunca se concedeo á prosa, o tomar por synonimas, vozes, que me rigoroso sentido grammatical não o poderião ser. Para esta liberdade vale-se das figuras rhetoricas, e quasi fórma huma nova linguagem. Para se ver o quanto este reparo he injusto, bastaria observar os Synonimos, os Diccionarios Poeticos, que ha para a lingua Latina, concluir, que a Portugueza tem a mesma posse, como assás provão os nossos melhores Poetas, sobre cuja authoridade nos fundámos, para fazermos o mesmo, que praticou o P. Bluteau no seu pequeno Vocabulario de Synonimos &c. Bom será que o Leitor ingnorante lêa a doutrina, por onde elle começa o dito Tratado.

Igualmente não damos resposta a quem nos criticar alguns vocabulos (não hão de ser muitos) ou epithetos pertencentes ao estylo medio, ou infimo. A semelhante reparo não se responde, senão mandando ao reparador para as Artes Poeticas: ellas lhe dirão, que os estylos mediano, e humilde tem na Poesia não menos lugar, que o sublime, e magestoso, e ainda talvez mais uso; porque as especies poeticas, que pedem alta linguagem, tem mais

admiradores, que seguidores. Por hum Poeta Epico de qualquer nação se contaráõ cem Bucolicos, ou daquelles que se inclinão á Lyrica humilde. Como nós para todos escrevemos, preciso se fazia dar-lhes soccorro para todos os estylos. O juizo do Poeta he que ha de fazer o discernimento da palavra, que lhe convém, segundo a materia de que trata, e o modo com que a trata: se nelle não houver esta judiciosa escolha, mais damno, que utilidade tirará desta Obra.

Mas não cessaráõ ainda aqui os reparos do Leitor indouto: quereria que fossemos mais copiosos em vocabulos; mas a isto já lhe respondemos neste mesmo paragrafo, dizendo-lhe, que delles certamente não achará grande falta (especialmente dos que tem uso mais frequente) se acaso souber manejar bem este Diccionario. Por exemplo; não acha hum nome, mas acha o seu verbo, e com elle outros, que lhe são Synonimos, pois forme nomes destes verbos, e ficará soccorrido. Outras vezes achará o nome, mas não o verbo; pois forme delle verbo, e não achará falta em cousa alguma. Isto he o que praticão os que sabem revolver Vocabularios, e todos os que os compoem, recommendão o mesmo; porque de outro modo serião todos os Diccionarios desmedidamente volumosos. Tambem succederá muitas vezes, que não ache nesta Obra a palavra que busca: neste caso faça por se lembrar de alguns outros Synonimos, que ella tem, busque-os, e então terá o soccorro ou de Frases, ou de Epithetos, ou de Descripções, que talvez procura. Em fim desculpe huma composição de si assás vasta, e penosa, e deixe-nos materia para a accrescentarmos em novas edições, se tiver a fortuna de ser bem recebida. Todos os Diccionarios esperão por este beneficio; o de Moreri, o de Calepino, e outros muitos começarão a correr pobres ribeiros, e com o tempo engrossando em cabedaes fizerão-se rios: o mesmo póde succeder a este, no caso que se julgue em nós tanto merecimento proprio, quanto foi o desejo de ajudarmos o estudo alheio.

Vale

DIC-

DICCIONARIO POETICO.

A

ARÃO. Grande, augusto, veneravel, venerando, respeitavel, sacro, sagrado, santo, maximo, facundo, provecto, mitrado, pio, religioso, justo, recto, optimo, zeloso, inclito. = Do claro Aarão o filho venerando, Que teve dos Hebreos o sacro mando. Do Povo electo o Sacerdote augusto, Na portentosa vara poderoso, E na facunda voz maravilhoso. Do Santuario Interprete primeiro, Das dadivas celestes dispenseiro. Do Hebreo Legislador o Irmão sagrado, Da voz divina Oraculo adorado.

ABALAR, e mover o espirito = Caminha pag. 63. *Como! e é justo que t'esté movendo, O que a qualquer esprito abala e move?*

ABALISADO. Consummado, perfeito, insigne, famoso, illustre, egregio, eximio, celebre, celebrado, celeberrimo, assinalado, distincto. = Em meritos Varão abalisado, No belligero Estadio assinalado. Consummada virtude o peito anima Do magnanimo Heróe, que Marte estima. (D. Franc. Man. *Melodino.*) *Vid.* os Synonimos.

ABANDONADO. Desamparado, deixado. = Do ingrato mundo exposto ao desamparo, Só da virtude ostenta o asylo raro. Dos amigos, do sangue abandonado, Errante vive á discrição do fado.

ABANTE. Infeliz, desgraçado, incauto, imprudente, mofador. = O filho de Hypothoon, e Melanira, Que de Ceres provou a faltal ira: Por ter della imprudente escarnecido, Foi em torpe lagarto convertido.

ABARIM. (Monte) Alto, excelso, sublime, elevado, eminente, sacro, sagrado, veneravel,

vel, venerando, respeitado; Cananêo. = Sacra Montanha, desmedida altura, Que a Moysés deo estranha sepultura.

ABASTADO. Rico, farto, cheio, abundante, cercado, carregado, opprimido de dinheiro, bens, fazenda, de filhos, amigos, inimigos, parentes, adherentes, de prendas, dotes, habilidades, de cuidados, tormentos, afflicções, angustias, de gostos, prazeres, regozijos, passatempos. Andrade pag. 23. *E então te dá por rico, e abastado Se tudo livremente desprezares.*

ABATER. Abaixar, derrubar, arrazar, opprimir, vencer, desfazer, diminuir, conter, reprimir, enfrear, sopear, subjugar, humilhar, descer, prostrar, render, desanimar, domar, submetter, quebrantar, desalentar, enfraquecer, (segundo as accepções em que se tomar.) = Qual matutina Aurora, que ás estrellas Abate de improviso as luzes bellas. Desgraças não abatem, mas alentão As grandes almas, que valor ostentão. *Vid.* os Synonimos nos seus lugares. Pereira pag. 16. *Em fim que sempre foram valerozos Em todo tempo os Luzos rezistindo Não só aos no mundo mais famozos, Mas sempre os abatendo e opprimindo.*

ABATIDO. Enfraquecido, desalentado, desanimado, quebrantado, rendido, vencido, superado, subjugado, domado, submettido, submisso, humilhado, prostrado: *Ou* Desprezado, humilde, abjecto, vil, infame, pobre, perseguido, desgraçado, misero, infeliz, miserrimo, lastimoso. *Vid.* os Synonimos nos seus lugares.

ABEL. Innocente, candido, simples, casto, santo, justo, recto, invejado. = O primeiro pastor, que sacrificio innocente offreceo ao Ceo propicio. Da torpe inveja victima primeira, Da vingança do Ceo alta pregoeira. Do miserrimo Adão prole segunda, Com cujo puro sangue a terra inunda Do perfido Cain a inveja insana. Da candida innocencia imagem pura, Triste objecto da paternal ternura. Dos mortos Primogenito innocente, Que a vingança do Ceo chama impaciente.

ABELHA. Engenhosa, industriosa, artificiosa, laboriosa, incessante, incançavel, provida, sollicita, diligente, vigilante, operosa, sagaz, subtil, astuta, sabia, perita, armada, sussurrante, casta, pura, obediente, mellifica, mellifera, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, admiravel, passmosa, prodiga, liberal, generosa, proficua, util, assidua, Attica, Hyblea, Cecropia. = Pereira pag. 11. *Está o ceo ali sempre sereno Mellificando pelas matutinas Flores, a astuta abelha Susurrante No rocio que pende scintillante.* = Volatil esquadrão do Attico insecto, Fabricador do nectar mais selecto. Da doce Primavera sagaz filha, Da Natureza sabia maravilha. Das tenras

ras

res flores util roubadora, Que em nectar torna as lagrimas da Aurora: Artifice subtil do doce favo, Que dos Deoses á ambrosia faz aggravo. Republica volante, e peregrina, Que economicas leis ao mundo ensina. O mellifero Povo, aos campos grato, Que a Flora rouba o mais fragrante ornato. Das abelhas a plebe portentosa, Inveja da sollicita Minerva, Que mais se espanta, quanto mais a observa. = Qual o enxame de abelhas susurrando, Por esta parte, e aquella discorrendo, Sem saber onde pare, anda vagando, De alados esquadrões o prado enchendo: Humas tras outras voão, no som brando Da sabia mestra o vôo conhecendo, Até que esta descobre o humor celeste, Com que prodiga a Aurora as flores veste. = Bem como na aprazivel primavera Sollicitas abelhas repartindo Igual cuidado, arquitectura em cera Vão com materia florida erigindo; Ferve o commum trabalho, e mais se altera Brando rumor, fragrancias repetindo. *Ulyssipo.* 14.

ABERTA a porta = Caminha pag. 55. *Se queres acertar, tem sempre aberta, A porta ó são conselho, assi s'escolhe, O bom, assi se busca, assi s'acerta.*

ABISMO. Voragem, baratro, profundeza. = triste. Cort. R. Cerco pag. 6. *Nas trevas infernaes, e triste abismo.* Andrade pag. 19.... *Subirá ás estrellas A balança ligeira da fortuna, Mas a grave e pezada virtude Com seu pezo aos abismos descerá.* Cego, negro, escuro, opaco, tenebroso, caliginoso, tetro precipitoso, profundo, immenso, vasto, desmedido, horrifico, terrifico, horrivel, terrivel, horroroso, temeroso, horrendo, tremendo, horrido, medonho, formidavel, espantoso. = Horridas fauces do profundo Averno. Vasto respiradouro, que da terra As occultas entranhas desencerra. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos, e INFERNO.

ABOMINAÇÃO. Odio, aversão, rancor, detestação, execração. = Grande, summa, inextinguivel, interminavel, indelevel, implacavel, entranhavel, eterna, irreconciliavel, extrema. *Vid.* ODIO.

ABOMINAÇÃO. Iniquidade, impiedade, perversidade, depravação, dissolução, peccado, delicto, culpa, maldade, crime. = Detestavel, execranda, nefanda, infanda, nefaria, torpe, infame, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, dissoluta, licenciosa, depravada, antiga, inveterada, obstinada, pertinaz, cauterizada. *Vid.* os Synonimos.

ABORTO. Parto informe, intempestivo, acerbo, mallogrado, immaturo, imperfeito, torpe, deforme, lastimoso, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, infeliz, triste, fatal, infausto, funesto, inopinado, im-

improviſo, impenſado. = Acerba, triſte, informe creatura, Do ſer, e nada equivoca miſtura. Vil producção, feto immaturo, e feio, Inutil pezo do materno ſeio. (Bacellar.)

ABRAÇAR. Apertar com carinhos entre os braços. Ter em doce prizão o caro objecto. Unir com forte amplexo os mutuos peitos, De amizade fiel ternos effeitos. = Comſigo = Cort. R. C. 148. *Dizendo eſtas palavras abraçava conſigo os ſeus meninos que lhe ficam Por ſuave penhor do bem perdido.*

ABRAÇAR-SE o bem = Caminha pag. 71. *O bem s'abrace*, e *Longe o mal s'arrede.*

ABRAÇO. Amplexo. = Eſtreito, apertado, tenaz, candido, fiel, ſincero, puro, innocente, honeſto, pudico, conjugal, materno, amoroſo, carinhoſo, amante, affectuoſo, obſequioſo, terno, enternecido, doce, grato, ſuave, caro, mutuo, repetido, ſaudoſo, impaciente, avido, torpe, impuro, laſcivo, obſceno, libidinoſo, ſenſual, luxurioſo, illicito, furtivo. = De candida amizade eſtreito laço. Muda linguagem, com que amor ſe exprime.

ABRAHÃO. Perigrino, fiel, fido, obediente, pio, piedoſo, innocente, ſanto, juſto, recto, grande, maximo, inclito. = Alto Progenitor do povo crente, Aos decretos do Ceo ſempre obediente. Fecundiſſimo pai de prole immenſa, Que excede os aſtros da ſuperna Esféra, Da fé conſtante juſta recompenſa. O grande Pai do povo ao Ceo aceito, Que por cumprir de Deos o alto preceito, Do caro unico filho com fé rara Ao duro ſacrificio ſe prepara.

ABRANDAR. O peito, os eſpiritos, o nojo, os homens &c. Moderar, mitigar, temperar, adoçar, ſerenar, amançar, rebater, comprimir, reprimir, aplacar, domar, dobrar (ſegundo as ſuas varias accepções.) = Já ſerena a paixão, modera a ira, Novas ternuras a piedade inſpira. Comprime a cega furia, o odio acalma, Do tumulto fatal ſerena a alma. *Vid.* em outros lugares. Caminha pag. 57. . . . *e ſua fama Por tudo vôe, e todo peito abrande.* pag. 69. *Com que os Eſpritos reja, mova, e abrande.* pag. 79. *Que a triſteza tempere, o nojo abrande.* pag. 80. *Se abranda, ou affeiçoa, ou move e accende.*

ABRAZADO. Queimado, incendiado, repaſſado de fogo, de amor, de ira, de raiva, de dor, de ſaudade, de calma, ſede, ſecura &c. Cort. R. pag. 41. *Deixam a não de todo já abrazada, Apezar dos que entam lha defendião.* Pereira pag. 16. *Depois ſendo os Troyanos abrazados Polos ſagaces Gregos, e querendo Tornar á Patria, muitos deſgarrados Andáram varias terras diſcorrendo.*

ABRAZAR. Queimar. = A chammas reduzir devoradoras. Conſumir com incendio furibundo.

do. Sacrificar ao fogo arrebatado. A cinzas reduzir os edificios. Dar ás vorazes chammas a Cidade. Devasta, assolla o rapido Vulcano Tudo o que encontra com furor insano. *Vid.* FOGO, INCENDIO, e outros semelhantes lugares.

ABRIGO. Abrigada, porto, enseada. = Amigo, seguro, fiel, benigno, firme, bonançoso, placido, tranquillo, sereno, pacifico, manso, clemente, benefico, fausto, propicio, dezejado, appetecido, suspirado. = Doce, certo. = Seguro porto ás furias de Neptuno, Para asilo das náos sitio opportuno. Pacifico lugar ás inclemencias, Que de Eolo origináo as violencias. Mansa enseada, que benigna hospéda As náos expostas ás fataes ruinas Das sediciosas ondas Neptuninas. *Vid.* PORTO. Caminha pag. 3. *Aqui acharás á calma doce abrigo, Se abrigo póde achar em alguma couza, Quem traz a vida em dor, alma em perigo.* pag. 69. *Em que acha sempre emparo, e certo abrigo.* Gil Vicente pag. 5. *No paço celestial Todos tem guerra comigo Honde yrey vazo infernal Que farey a tanto mal Que lhe nam acho abrigo.* Pereira pag. 12. *De verde era, leito sumptuozo, Que antiga perfeiçam inda mostrava Onde de abrigo o moço dezejozo Pelo edificio derrubado entrava.*

ABRIGO. Amparo, refugio, asilo, protecçáo, patrocinio, defensa, escudo, sombra. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

ABRIL. Alegre, risonho, verde, viçoso, florido, florigero, florente, florescente, frondoso, frondente, sereno, tranquillo, placido, deleitoso, delicioso, ameno, doce, grato, jucundo, aprazivel, suave, fresco, pomposo, ornado, matizado, vaidoso, lascivo. = O consagrado mez a Cytherea, Que a terra com mil flores lizongea. Abre o celeste Touro as aureas portas Aos ferteis campos, precursor pomposo Do flammigero Estio generoso. Da volatil republica de Flora Doce despertador, mimo da Aurora; Semea os campos de gentís boninas, De plantas veste as aridas campinas. = Era no tempo alegre, quando entrava No roubador de Europa a luz Febea, Quando hum, e outro corno lhe aquentava, E Flora derramava o de Amalthea. (*Lusiad.* 2.) = Era no mez, quando esse pastor louro, Que já guardou de Admeto o manço gado, E abraçou convertida em verde louro A causa principal de seu cuidado, Buscava os cornos já do branco touro, Que de Pasiphe foi gráo tempo amado. (Lob. *Primav.*) Cort. R. C. 26. *Passado o mez de Abril chega outro grande, E mais forte Esquadram que ali mandava &c.* *Vid.* PRIMAVERA para outras frazes. *Vid.* MEZ para a sua Iconologia.

ABRIR Caminhos. Pereira pag.

pag. 11. *Cos braços vai a rama dividindo, E cos pés do cavalo já cansado Novos caminhos sem caminho abrindo.* pag. 26. *A varias queixas o caminho abrindo, Andar tam differente, e tam mudado Tudo, que mostrava bem que os meos Seguravam o fim dos arreceos.* = Os braços = Cort. R. C. 129. *Os braços abre, e solta em terra o Mouro.*

ABRIR-SE O postigo mansamente = Cort. R. C. 68. *Quando se abre o postigo mansamente sabem por elle armados muitos homens.*

ABSALÃO. Perfido, traidor, infiel, rebelde, sedicioso, audaz, temerario, ousado, atrevido, arrogante, orgulhoso, revoltoso, infeliz, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, fratricida, impio, iniquo, perverso, cruel, atroz, barbaro, tyranno, inhumano. = De David infelice prole avara, Que no fraterno sangue as mãos manchara. Do triste Ammon o torpe fratricida, Que no tronco fatal perdêra a vida. O filho de David, que fugitivo Achou na coma o laço vingativo.

ABUNDANCIA. Copia, fertilidade, affluencia, exuberancia: *Ou* Opulencia, riqueza. = Alegre, fausta, feliz, ditosa, grata, dezejada, suspirada, appetecida, larga, copiosa, affluente, rica, opulenta, liberal, generosa, prodiga, munifica, profusa, magnifica, ampla, vasta, immensa, pingue, fertil, fecunda, frutifera. = Do avaro agricultor doce esperança. De Amalthea riquezas generosas. Aureos bens, que aos mortaes o Ceo offrece, Quando com Lioneo Ceres florece. Cumulo de riquezas, onde avulta Quanto da terra o vasto seio occulta. (Os antigos Poetas a figuravão na imagem de huma mulher vestida de verde bordado de ouro, coroada de varias flores, e com a cornucopia de Amalthea na mão direita, em acção de derramar em terra os seus thesouros.)

ABUTRE. Voraz, devorante, devorador, faminto, avido, carnivoro, cruel, feroz, rapinante, insaciavel, famelico, sanguinoso, cruento, sanguinolento, sordido, esqualido, immundo, Caucaleo, rapido, veloz, ligeiro.

ACABAR. Bem = Caminha pag. 56. *Tudo se torne em bem, bem tudo acabe.*

ACADEMIA. Lycêo, aula, escola, Universidade. = Illustre, insigne, preclara, famosa, celebre, memoravel, celeberrima, afamada, celebrada, inclita, egregia, eximia, conspicua, sabia, douta, engenhosa, subtil, aguda, eloquente, facunda, discreta, venerada, respeitada, umbrosa, frondosa, frondente. = O celebrado bosque de Academo, Onde tem Pallas o poder supremo. Illustre mãi de engenhos portentosos, Que fizerão mil seculos famosos. Das Castalias Irmãs sagrado assento. Morada de Minerva,

va, ſabia meſtra, Que Atletas faz da Delfica paleſtra. Das profugas ſciencias firme abrigo, Sabio boſque, onde placida reſpira Do Pindo a ſubtil aura, com que inſpira Aos Vates ſeu furor o Deos amigo. (A Poeſia a perſonaliza na figura de huma Matrona veſtida de diverſas cores, ſemblante mageſtoſo, cabeça coroada de louro, na máo direita huma lima por ſceptro, e na eſquerda humas coroas de louro, murta, e era. Sempre ſe repreſenta aſſentada em cadeira cercada de folhas, e frutos de cedro, cypreſte, carvalho, e oliveira.) *Vid.* ATHENEO.

ACATAMENTO. Reverencia, hónra, culto, veneração, adoração, reſpeito. = Honrado. Cort. R. C. 88. *Levando com ſolemne reverencia E honrado acatamento, huma figura De aſpecto ferociſſimo, eſpantozo.* = Profundo, humilde, reverente, obſequioſo, juſto, puro, candido, fiel, ſincero, digno, devido, merecido, reſpeitoſo, honroſo, ſacro, ſagrado, religioſo, pio, ſanto, divino, regio, ſummo, alto, ſupremo. = Alli faria o Rei acatamento A quem deixou da barca o grão governo. (Camões) *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

ACCENDER odios, diſſençóes, guerras, mortes, a alma. Cort. R. pag. 5. *O nome deſta furia era Diſcordia, Que até nos paternaes peitos accende Odios, e diſſençóes, guerras, e mortes.* Caminha pag. 56. *Todo outro goſto vão, de vãos dezejos Livre, n'outros melhores Alma accende.*

ACCENDER-SE. O odio, furor, trabalho, batalha. Cort. R. pag. 44. *A guerra hia crecendo cada dia, Accendendo-ſe mais dambas as partes Os odios, os furores, e os trabalhos.* pag. 143. *Accende ſe a batalha em furor grande: A gente ferve em huma, e outra parte.*

ACCEZO. O Eſpirito, Acceza a Alma. Caminha pag. 68. *Vemos teu claro eſprito todo accezo No amor das Almas, que tens á tua conta, Como que nelle ſó o tiveras prezo.* pag. 81. *Tu ſegue confiado aquella empreza Que tam felicemente começaſte, ſegura com pronto eſprito, e Alma acceza.*

ACCIDENTE. Achaque, enfermidade, deſmaio = Verdadeiro, real, fingido, contrafeito, apparente, profundo, momentaneo, grave, temivel, leve, terrivel, horrendo, horroroſo, mortal. Cort. R. pag. 129. *Hum Fizico chamado foi, e vio lhe O pulſo differente do deſmaio, E mortal accidente que moſtrava.* = Acazo, ſucceſſo, acontecimento = Repentino, eſtranho, extraordinario, impreviſto, maravilhoſo, raro, incrivel, eſpantoſo. Caminha pag. 54. *Aquelle digo, a que nem muda, ou move O tempo, e firme eſtá em todo accidente, Ou o trabalho ou o deſcanſo o prove.*

ACLAMAÇÃO. Coroação, exaltação, exaltamento, louvor = Illuſtre, glorioſa, magnifica,

fica, geral, especial, uniforme; felicissima, justa, triunfante, alegre, ditosa, festiva, magestosa, soberana, prodigiosa, fausta, maravilhosa, celebre, memoravel, devida, crecida. Pimentel 4. ℣. *Gloria que nunca seja fenecida, Tenha Deos infinito, e increado, Não só no ser Divino, mas subida Vitoria se lhe dê sendo humanado: Os chóros respondiám com crecida Acclamação: Sem fim seja louvado, Louvor se cante á Santa Humanidade Unida ao Verbo Eterno da Trindade.*

ACERTAR. Atinar, saber, achar, ajustar, concordar, igualar. Caminha 55. *Se queres acertar, tem sempre aberta A porta ó sam conselho, assi s'escolhe O bem, assi se busca, assi s'acerta.* pag. 54.... *alli o desgosto s'acerta de vir, dura hum só momento.*

ACERTO. Juizo, acordo, razão, discrição, destreza: *Ou* Dita, ventura, sórte, felicidade, fortuna. = Sabio, judicioso, cauto, prudente, próvido, agudo, subtil, astuto, destro, engenhoso, astucioso, discreto, maduro, profundo: feliz, fausto, ditoso, afortunado, venturoso, invejado.

ACHAR-SE. O perdido, o mal, o bem. Caminha pag. 54. *Alli se vê mais cedo amanhecer, Mais tarde a noute qu'em mil lumes arde. Quam poucos este bem sabem escolher, Que por cedo que se ache, acha-se tarde.* pag. 56. *Edifica na area, no ar escreve, Busca quieto mar, e firme vento, Quer achar frio fogo, e quente neve.*

ACHELOO. Rapido, furioso, furibundo, impetuoso, violento, espumoso, espumante, rabido, assolador, devastador, caudaloso, horrisono, estrondoso, cornigero, Herculeo, Calydonio, Etolio, Thessalico, Arcananio, Achaico. = As ondas Acheloidas domadas De Alcides pelas forças estremadas. Do Oceano, e de Thetis filho undoso, Que a cerviz rende a Hercules famoso. O cornigero rio que inundava Com torrente fatal, com furia brava Da Etolia, e de Arcanania a vasta terra, Mas que a Alcides cedera em dura guerra.

ACHERONTE. Cocyto, Estige, Phlegetonte. = Profundo, avernal, infernal, tartareo, tenario, tenebroso, negro, sulfureo, tetrico, turvo, sordido, esqualido, putrido, corrupto, immundo, pestilente, pestifero, triste, lugubre, horrisono, horrifico, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, terrifico, tremendo, formidavel, espantoso, medonho, pavoroso temeroso. = Horrido filho, da formosa Ceres. Sulfureo mar do tenebroso Jove, Que do avido Charonte a barca move. A medonha Acherontica lagoa, Que o Tartaro de miseros povôa. = Pimentel pag. 5. *Deceo o bravo Assur tão arrogante, Que com Deos competia em seu estado, E aquelle mais ouzado, que Phaetonte, Cabio nas negras agoas* de

de Acheronte. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos ſupra.

ACHILLES. Magnanimo, animoſo, valeroſo, invulneravel inclito, illuſtre, bellico, guerreiro, bellicoſo, mavorcio, heroico, impavido, intrepido, armipotente, poderoſo, feroz, indocil, indomito, violento, orgulhoſo, arrogante, altivo, ſoberbo, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomavel, irado, colerico, furioſo, furibundo, enfurecido, bravo, impetuoſo, precipitado, Grego, Theſſalico, Lariſſeo. = De Thetis, e Peleo o filho ardente, Que foi honra immortal da Grega gente. De Priamo inimigo atroz, e infeſto. Da triſte Troya aſſolador funeſto. O magnanimo Heróe aſſinalado, Que tres vezes na Eſtige foi banhado. Do forte Heytor intrepido homicida. Do Centauro Chiron famoſo alumno, Caro filho da eſpoſa de Neptuno. O Grego Captião de invicta lança, Em quem a patria poz toda a eſperança. = Entre o rigor das armas retirado, Comſigo Achilles ſó conſiderava As mortes com que cobre Marte irado As praias, que ſanguineo o Xanto lava: Ou porque de Briſcida privado Agamemnon o tem, que mais a amava, Ou porque ſe entretem na doce pena, Que a viſta lhe cauſou de Polixena. = A morte ſente do fiel amigo Achilles, e de dor, e de ira inſano Já dezeja metter-ſe no perigo, Para de ſangue ſe fartar Troyano. (*Ulyſſ.* 6.) = Aquelle unico exemplo De fortaleza heroica, e ouſadía, Que mereceo no templo Da Fama eterna ter perpetuo dia, O grão filho de Thetis, que dez annos Flagello foi dos miſeros Troyanos. (Cam. *Od.* 8.) = Aquelle Moço fero Na Peletronia cova doutrinado Do Centauro ſévero, Cujo peito esforçado Com tutanos de tigre foi criado. Na agua fatal menino O lava a Mãi preſaga do futuro, Para que ferro fino Não paſſe o peito duro, Que de ſi meſmo a ſi ſe tem por muro. (Cam. *Od.* 10.)

ACIS. Amante, amoroſo, namorado, triſte, infeliz, deſgraçado, miſero, invejado, transformado, bello, gentil, formoſo, mancebo, undoſo, criſtallino, puro, ſiculo. = De Simethis, e Fauno a prole cara, Que á gentil Galatea namorara, E por emulo tendo a Polifemo, Em ſuas mãos encontrou o fado extremo, E em fonte convertido ainda hoje chora A bella Ninfa, que conſtante adora.

ACODIR. Favorecer, patrocinar, defender, remedear, proteger, prover, reſtaurar, animar, dirigir, reforçar. Caminha pag. 73. *Nada que paſſe, ou veja, a vence, ou move, Buſca a tudo remedio, a tudo acode, Nem á bem que a mude, ou mal que a torve.*

ACOLHER-SE. Retirar-ſe, eſconder-ſe, recolher-ſe, encerrar-ſe, por-ſe em ſalvo. Cort. R. pag. 93. . . . *Como acontece A'quelle que na praça deixa morto,*

E já de todo frio o adverſario. Ouvindo o rebuliço , ouvindo os gritos , E os altos alaridos das mulheres : Vai para ſe acolher , e por-ſe em ſalvo , com roſto demudado , e cor defunta.

ACCOMMETER. Inveſtir , arremetter , invadir , provocar , arrojar-ſe , deſafiar , irritar , inſultar : *Ou* Emprender , tentar , intentar , (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

ACCOMMETTIMENTO. Provocação , deſafio , inveſtida , arrojo , invasão, oppugnação , inſulto , aggreſsão. = Impavido , intrepido , deſtemido , animoſo , valeroſo , alentado , denodado , reſoluto , impetuoſo , violento , furioſo , furibundo , enfurecido , cego , arrojado , ouſado , atrevido , temerario , embravecido , brioſo , generoſo , forte , vehemente , esforçado , bellico , marcial , mavorcio , bellicoſo , guerreiro. *Vid.* ANIMO , VALOR &c.

ACORDO. Reſolução , parecer , opinião , projecto , determinação , Sentença , ordem , tenção , conſelho. = juſto , pio , ſabio , diſcreto , acertado , feliz , fauſto , util , venturoſo , ſoberbo , arrogante , dezeſperado , timido , esforçado , inconſtante , differente. Cort. R. pag. 4. *Revolve na trovada fantezia Hum gram tropel dá cordos differentes : Parece-lhe já ver bem ſuccedidos Os cazos, que inda nam vê começados.*

AÇO. Puro , fino , terſo , acicalado , luſtroſo , brunido , reſplandecente , eſmaltado , provado , agudo , eſcolhido , luzidio , envernipazo , lavrado , polido , lizo , afiado , penetrante , mortifero , peçonhento , cortador , talhante , temeroſo , cruel , homecida , ſanguinolento. Corr. R. pag. 109. . . . *E vendo que era A luz do claro dia , já mudada Em cor eſcura , e triſte , armam-ſe todos De groſſa malha , e peitos d'aço puro* E. Caminha pag. 48. *Nom temerás do imigo o agudo aço , Sabendo que ſe a vida aſſi perderes , Ganbarás a que dura eterno eſpaço.* pag. 81. *Lem as linguas agudas mais que d'aço Eſtes que querem ſer graves cenſores , Se lhes armas , Caem logo em qualquer laço.*

AÇOUTAR. Flagellar. = Ferir com varas , carregar de açoutes. Raſgar a carne com cruel flagello. O corpo lacerar com duros golpes. Os oſſos deſcarnar com ferreos loros. Pungentes ferros , aſperas cadeas , Nodoſas cordas erão de ſeus membros Deſcarnados aſperrimos algozes , Que ceſsão para ſerem mais atrozes. (Balthaſ. Eſtaço.)

AÇOUTE. Flagello. = Duro , forte , aſpero , aſperrimo , acerbo , cruel , impio , tyranno , barbaro , rigoroſo , ſanguinoſo , ſanguinolento , cruento , enſanguentado , repetido , inceſſante , frequente , aſſiduo , alternado , lacerante. = Sangrento , Cort. R. pag. 59. *Vê a fera Belona ſacodindo Com gram furor o ſeu ſangrento açoute.*

ACRISOLAR. Refinar , purificar. = Apurar no criſol o me-

metal louro. Reſtituir á natural pureza O lucido metal na fragoa acceſa. O metal que a cubiça infame adora, Só no fogo ſe apura, e ſe melhora.

ACROCERAUNIOS. (Montes do Epiro) Sublimes, elevados, altos, eminentes, exceļſos, altivos, ſoberbos, arrogantes, fragoſos, aſperos, aſperrimos, fulminados. = Da fulminante mão ſempre feridos. Do vaſto Epiro as aſperas montanhas, Que fulminadas tem ſempre as entranhas.

ACTEON. Errante, vagabundo, fugitivo, cornigero, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, curioſo, incauto, transformado, devorado, lacerado, agreſte, caçador, infeliz, deſgraçado, miſero, timido, pavido. = O filho de Ariſteo, que convertido Foi em cervo fugaz, porque atrevido Nua a Diana vio em lynfa pura Banhar-ſe fatigada da eſpeſſura. O incauto caçador que transformado Foi de repente em cervo fugitivo, E dos ſeus meſmos cães dilacerado, Porque a Latonia Virgem vio laſcivo.

ACTO. Acção, feito, illuſtre, famoſo, eſpantoſo, heroico, brilhante, funebre, lamentavel, ſaudoſo, magnifico, literario, ſapientiſſimo, perfeito, varonil, afortunado, egregio humano, divino, memoravel, tremendo, humilde, generoſo. Pimentel. pag. 6. *Logo com grande amor a ſumma alteza Que com ſómente hum Fiat poderoſo O orbe todo creou, toma a baixeza Da terra entre ſuas mãos (acto eſpantoſo) E fórma Adam moſtrando ſua grandeza Em honrar eſte barro myſteriozo, Que delle a natureza tomaria, Com que as obras de amor realçaria.*

AÇUCENA. Lirio branco. = Fragrante, cheiroſa, odoroſa, odorifera, candida, nivea, lactea, argentea, pura, caſta, bella, formoſa, illeſa, intacta, virginea, delicada, mimoſa, grata, ſuave. = Mimo do prado, imagem da pureza, Parto gentil da pura Natureza. Suave encanto do laſcivo olfato, De caſtas Ninfas odoroſo ornato. Das Atticas abelhas doce paſto, Adorno ſingular de hum peito caſto. Flor ingrata a Cupido, e Cytherea, Que de Flora os imperios liſongea. = Pimentel. pag. 20. *Naquelle ſolio puro em pé ſubida Adonde a voz de Tres em hum ſer ſoa, Comeċa de dizer grave e ſerena As perfeições da candida açucena.*

ADAM. Antigo, primevo, vetuſto, culpado, réo, incauto, imprudente, credulo, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerimo, enganado, allucinado, illuſo, condeſcendente, deſobediente, fragil. = Da humana geração o Pai primeiro, Pela ſuprema Mão barro animado. Primeiro habitador da terra inculta, Que infeliz deo aſſenſo á eſpoſa eſtulta. Dos miſeros mortaes alta cabeça, De todas as deſgraças triſte origem. Do dragão liſongeiro allucinado,

do, Fez indelevel ſeu fatal peccado. Triſte eſpoſo da credula conſorte, Que no pomo fatal colheo a morte. Da lei ſuperna o tranſgreſſor primeiro, E do Ceo vingador primeiro objecto. = Pimentel. 6. ℣. *Em graça foi celeſteal creado, E dotado de graças excelientes, E da juſtiça original armado, A qual por dom ficava aos deſcendentes Immortal ſer lhe foi communicado. Nem a morte inimiga dos viventes Fora naſcida, nem no mundo entrára, Se Adam, como indiſcreto, nam peccara.*

ADARGA. Eſcudo, rodela, broquel, eſpada curta. Forte, robuſta, nervoſa, pezada, luzente, fulguroſa. Pimentel. pag. 4. *E trazem por diviſa em realçados eſcudos, e adargas fulguroſas Huma virgem ſublime pura, e bella Que a fronte de hum dragão fero atropella.*

ADMETO. Feliz, ditoſo, venturoſo, immortal, Theſſalico. = O Theſſalico Rei, que conſeguira Das Parcas eſcapar á fatal ira. De Theſſalia o Monarca aſſinalado, De quem guardara Apollo o pingue gado.

ADMIRAVEL. Portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, eſtupendo, paſmoſo, aſſombroſo, eſpantoſo, notavel. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

ADOLESCENCIA. Puberdade, juventude, mocidade. = Ardente, fervida, audaz, ouſada, atrevida, temeraria, cega, precipitada, violenta, indomita, indocil, deſenfreada, licencioſa, diſſoluta, inſtavel, inconſtante, mudavel, varia, incauta, imprudente, improvida, arrebatada, preſumida, vaidoſa, animoſa intrepida, generoſa, impavida, verde, florente, florida, floreſcente, bella, formoſa, robuſta, agil, ligeira, denodada, veloz, grata, agradavel, leve, facil, alegre, laſciva. = Primavera da idade, flor dos annos. Florente ardor, que a mocidade alenta, E em que o fervido ſangue o brio augmenta. Alegre tempo, em que as purpureas faces Da primeira lanugem ſe povoão. Ainda o louro pêlo não veſtia Do roſado ſemblante a galhardia. Aptos annos a loucos paſſatempos. Leviana idade de perigos chêa, Porque as cegas paixões já mais refrêa. Imprudente inimiga da velhice, Que levando-ſe ſó de affectos brutos, Eſtima flores, aborrece frutos. *Vid.* MANCEBO, e JUVENTUDE. (Os antigos a perſonaliſavão na figura de huma Virgem de bello aſpecto, alegre, e riſonha, veſtida de varias cores em ar, e geſto pompoſo, e coroada de diverſas flores. Na mão direita lhe punhão hum eſpelho, e á eſquerda hum pavão com a ſua natural, e formoſa arrogancia. São outros muitos os modos, com que a antiga Poeſia repreſentava a eſta florente idade, como ſe póde ver em varios lugares de Ovidio.)

ADONIS. Formoſo, bello, gentil, galhardo, candido, niveo, purpureo, nacarado, roſado,

do, tenro, mimoſo, delicado, engraçado, caçador, deſtro, ſagittario. = De Cynara, e de Mirrha a prole bella Por quem a Cypria Deoſa amante anhela. Cyprio mancebo de belleza rara, Que em anemone Venus transformara, Quando ao caçar as féras na eſpeſſura Foi de atroz javalí victima dura. O mancebo por Venus pranteado, E em rubicunda anemone mudado. O Moço da belleza antiga idéa, Delicias da laſciva Cytherea. = Adonis deſcançado não temia O mais leve perigo, quando eſtava Entre as flores, que Venus lhe colhia, E em que os laſcivos membros reclinava: Com invejas do Sol adormecia Ao brando ſom do rio que paſſava, Mas eis que hum javalí precipitado Do bello ſangue eſmalta o verde prado. (*Condeſtab.* 5.) Corr. R. pag. 140. *Que aquelle bello Adonis excedia, Por quem Venus cá fez tantos extremos, Quando vio traſpaſſado o branco peito, E o dente da ſalvaje, brava, fera, Banhado no ſeu puro, e freſco ſangue.*

ADORAÇÃO. Veneração, proſtração, genuflexão, acatamento, latria, culto, honra. = Profunda, reverente, rendida, obediente, ſubmiſſa, obſequioſa, religioſa, digna, juſta, devida, merecida, reſpeitoſa, humilde, fervoroſa, devota, cordeal, intima, fiel, candida, ſincera, tributaria, celeſte, divina. *Vid.* os Synonimos ſupra.

ADORAR. Venerar, orar, reſpeitar, proſtrar-ſe. = Render veneração, tributar cultos. Preſtar honra devida ao Deos ſupremo, E ſempre offerecer-lhe obſequio extremo. Offrecer ſacrificio á Divindade, E ſeja o humilde peito o grato incenſo. A Deos adore a grata creatura Com dobrado joelho, com fé pura. Tributar ao Senhor obſequio ſummo, E ſejão orações o digno fumo. (Chagas.)

ADORNO. Ornato, ornamento, enfeite, alinho, concerto, adereço, gala, apparato, pompa. = Rico, precioſo, magnifico, cuſtoſo, luzido, eſplendido, ſumptuoſo, pompoſo, ſoberbo, nobre, inſiguler, vão, vaidoſo, deſvanecido, raro, ſingular, novo, eſtranho, deſuſado, inſolito, extraordinario, alegre, viſtoſo, feſtivo, ſolemne, regio, real, mageſtoſo, ambicioſo, arrogante, diſtincto, decente, digno, proprio, devido, brilhante, refulgente, aureo, luminoſo, lucido, eſpecial, eſpecioſo, particular, inimitavel, profuſo, liberal, prodigo, inextimavel. = Das ricas veſtes a ſoberba gala, Dos cabellos a pompa luminoſa, Que das eſtrellas o eſplendor iguala. Brilha o candido peito matizado Dos rayos, que ſemea o Ceo dourado. Do gentil corpo o refulgente ornato Dos Ceos abate o lucido apparato. Quanta riqueza a terra deſentranha, Dos cabellos lhe adorna a pompa eſtranha. A immenſa luz, que lança o niveo ſeio, Da viſta he ſuſpensão, da monte enleyo.

ADVERSARIO. Contrario, inimigo, emulo, competidor, rival, antagonista, oppositor. = Valeroso, duro, robusto, forte, temeroso, cruel, maligno, deshumano, violento, soberbo, triunfante, vencido, morto, rendido, intrepido, denodado, rezoluto, sanhudo, feroz, arrogante, temerario, arriscado, furioso, atrevido. Corte Real. pag 111. *Mas em todas acháram valerosos, e duros adversarios, que os recebem Com salva de furiosas espingardas.* Para os epithetos, e frazes *Vid.* INIMIGO, e alguns dos Synonimos supra.

ADVERSIDADE. Desgraça, infortunio, infelicidade, desventura, calamidade, tribulação, trabalhos. = Dura, acerba, aspera, asperrima, fatal, grave, lastimosa, lamentavel, calamitosa, funesta, cruel, atroz, tyranna, misera, miseravel, miserrima, subita, improvisa, repentina, inopinada, inesperada, impensada, intoleravel, insoportavel, insoffrivel, extrema, incomparavel, rara, estranha, singular. = Fatal influxo de maligna estrella, Que da razão as forças atropella. Inclemencia fatal do iniquo fado. Da sorte adversa os barbaros revezes. Da inconstante fortuna o duro aspecto. Para outras frazes *Vid.* FORTUNA ADVERSA, e os Synonimos supra.

ADULTERA. Torpe, lasciva, obscena, impura, falsa, infiel, perjura, perfida, infida, desleal, occulta, secreta, nocturna, furtiva, vil, infame, nefanda, abominavel, nefaria, detestavel, odiosa, execranda. = Do Deos vendado infame adoradora, Ao leito conjugal torpe traidora. Nas chammas de Cupido ardente peito, Que do thalamo rompe o laço estreito. Infiel violadora da divina Fé marital, que a lei superna ensina. Nos furtos da nefanda Cytherea Destra consorte; quebra o pacto estreito, E com sordido amor reparte o leito.

ADULTERIO. Os epitheros, e frazes tirem-se de ADULTERA, de LASCIVIA, e de outros semelhantes termos.

ADVOGADO. Patrono. = Sollicito, diligente, cauto, previsto, sagaz, astuto, subtil, engenhoso, sabio, douto, eloquente, facundo, perito, forte, persuasivo, vehemente, invencivel, insuperavel, victorioso, illustre, celebre, famoso, affamado, famigerado, celebrado, celeberrimo, egregio, eximio, fiel, zeloso, prudente. = Da justa Astrea defensor famoso, Na palestra do Foro victorioso. Protector da innocencia perseguida. Cultor das santas leis, que ama a justiça, Inimigo da sordida cubiça. Espirito que acclama a sabia Astrea, Dos Tullios, e Demósthenes idea. *Vid.* ELOQUENTE, ORADOR, CICERO, DEMOSTHENES &c.

AFAGO. Mimo, carinho, caricias, meiguice. = Candido, innocente, sincero, doloso, frau-

fraudulento, perfido, traidor, fementido, fallaz, enganoso, enganador, simulado, fingido, doce, suave, terno, grato, jucundo, amante, amoroso, affectuoso, attractivo, encantador, materno, carinhoso, feminil. = Doce encanto das Circes fraudulentas. Do peito feminil veneno occulto. Fataes siladas do traidor Cupido, Quanto mais terno, mais enfurecido. Força que abranda peitos diamantinos: Armas que rendem corações ferinos. Demonstração de candida amizade. Mudas vozes que inspira o terno affecto, Doce lisonja do querido objecto. Dos afagos a candida innocencia He linguagem do amor, d'alma eloquencia *Vid.* AMOR.

AFFABILIDADE. Benignidade, beneficencia, humanidade, urbanidade. = Rara, singular, amavel, cara, terna, suave, grata, doce, agradavel, branda, conquistadora, encantadora, attractiva, alegre, risonha, obsequiosa, officiosa, affectuosa, benigna, nobre, generosa. = Artificio sagaz, que tudo rende, E com poder activo He da aura popular forte attractivo. Artes com que a benigna Magestade Dos corações conquista a liberdade. (Os antigos a figuravão na imagem de huma donzella de semblante suave, e risonho, e vestida de hum branco véo transparente. Adornavão-lhe a cabeça de varias flores, e na mão direita lhe punhão huma rosa, antigo symbolo da affabilidade entre os Egypcios, como prova Pierio.)

AFFAMADO. Famoso, celebre, celeberrimo, assinalado, celebrado, insigne, illustre, egregio, conspicuo, eximio, inclito, notavel. = De illustres feitos obrador famoso, Que no universo faz ecco glorioso. Varão que exalta a Fama, o mundo admira, E dos Vates acclama a eterna lira. Eterno Heróe, cujo alto nome augusto Lá retumba no clima do Indio adusto. Se podera no mundo repartir-se O seu nome immortal, que Heróe o acclama, Delle formara mil heróes a Fama. *Vid.* HEROE, e os Synonimos supra.

AFFECTO. Affeição, amor, amizade, benevolencia. Para os epithetos, e frazes *Vid.* os Synonimos supra *Vid.* Affeito.

AFFEIÇÃO. Amor, inclinação, bemquerença, simpatia. = Natural, extremosa, ardente, excessiva, alta, cardeal, cega, constante, amorosa, clara, descuberta, decedida, apaixonada, amorosa, perpetua, firme. Caminha, pag. 18. *Vós lhe fareis mais manso seu constante Cuidado, ó clara Infante, alta affeição De tua alta geração, Duarte, grande.* pag. 71. *Uma clara affeição á boa verdade, Um claro odio á má lizonjaria, Virtude dina da real dinidade.*

AFFEITO. Affecto, paixão, amor, inclinação, affeição, ternura. = Interno, puro, saudoso, extremoso, natural, pio, benigno, grande, intenso, exces-

cessivo, ardente, saudoso, grato, louvavel, maternal &c. Pimentel. pag. 17. *O Filho Omnipotente sempiterno Já de se ver humano dezejoso Ao Padre e Amor com affeito interno Logo o sim concedeo maravilhoso &c.*

AFFIAR. Amolar, aguçar, adelgaçar, dispor, preparar; aparelhar as armas, ferramentas, instrumentos, animos, paixões, brios. Pereira pag. 12. *Com duvidoso passo; e prompto ouvido, No dezejo affiando a ouzadia, De caverna em caverna entra atrevido, Por onde o baixo, e o doce som sabia.*

AFFLIGIR-SE. Angustiar-se, doer-se, agoniar-se, affrontar-se, enfadar-se, atormentar-se, agastar-se, amofinar-se. Caminha 63. *Tudo o que a nom approva mais condenam, E os que a consentem, e querem, e nom estrovam, Justamente s'affligem, cansam, e penam.*

AFFRONTA. Aggravo, contumelia, injuria, vituperio, deshonra, opprobrio, imporperio, ignominia. = Grave, atroz, torpe, vil, infame, indigna, contumeliosa, aggravante, injuriosa, calumniosa, aspera, picante, mordaz, petulante, audaz, atrevida, insolente, maligna, rustica, plebea, odiosa, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, intoleravel, insoffrivel. = Grande. Caminha pag. 9. *Tudo isto julga, e tem por grande affronta Se seu amor, Marilia, desprezares; Sem ti nenhuma estima ant'elle monta.* pag. 68. *Vigiando o teu gado; porque affronta lhe nom faça o cruel immigo Quando da vista do Pastor trasmonta.*

AFFRONTA. Perigo, risco, trabalho, empreza, acção, combate, peleja, encontro, batalha = Grande, perigosa, arriscada, ardida, trabalhosa, dura, renhida, sanguinhosa, violenta, esquiva, cruel, espantosa. Cort. R. pag. 90. *O rostro juvenil, em cor sanguinha Convertido, mostrava a grande affronta, E o trabalho em que está, soffrendo, e dando Golpes de muita força.*

AFFRONTAR-SE. Correr-se, envergonhar-se, injuriar-se, irar-se; embravecer-se, espinhar-se, assanhar-se, aggravar-se, sentir-se, doer-se, angustiar-se, enraivar-se. Caminha pag. 19. *Filis para mim dura, nam te affrontes D'ouvir meus rudes versos, nem t'escondas A meus olhos por ti tornados fontes.* pag. 41. *Com suas faltas (quando as tem) s'affronta E doese das alheas, mas á tal Que se desculpa c'o as que nout o aponta.*

AFFUGENTAR. Fazer fugir, fazer retirar, esquivar, affastar, espantar, espalhar, amedrontar, atterrar, intimidar, ameaçar. Expulsar, expellir, desbaratar, rechaçar. = Obrigar á fugida vergonhosa A força do inimigo temerosa. Com impeto violento, e denodado Pôr em fuga veloz ao campo armado. A furia adversa já desanimada Constranger a fugida atropellada. = Cort. R. pag. 98.

Ligeiro vinha já correndo Phebo O ſeu caminho uſado, ródeando, Sem parar hum momento, nem canſar-ſe, Affugentando a triſte, e negra ſombra.

AFRICA. Libia, Getulia, Numidia. = Vaſta, barbara, fera, inculta, feroz, monſtrifera, monſtruoſa, arida, torrida, ardente, ſeca, abrazada, aduſta, ſequioſa, inculta, deſerta, arenoſa, perfida, fertil, abundante, frutifera, rica, opulenta, bellica, belligera, bellicoſa, armigera, marcial, mavorcia, guerreira, peſtillente, peſtifera, Marmarica, Punica, Garamantica. = O Marmario clima que mais ſente Do flammigero Febo o raio ardente. Fecunda mãi de monſtros horroroſos. Arida habitação de gente fera, E onde a peſte fatal tyranna impera. Peninſula à maior do terreo globo, Do execrando Profeta adoradora. Vaſta Região que de Afro o nome toma, Emula antiga da triunfante Roma. Caminha pag. 79. *Qu'inda de mil deſpojos e vitorias Na fertiliſſima Africa, e Aſia rica Do Portuguez Imperio ornem as hiſtorias: Que a clara hiſtoria aſſi ſe multiplica.* (Os antigos a repreſentavão na figura de huma mulher negra, e nua, com huma cabeça de elefante por capacete. Punhão-lhe na mão direita hum eſcorpião, e na eſquerda huma cornucopia cheia de eſpigas de trigo. Em algumas medalhas ſe acha tambem montada ſobre hum leão.)

AFRICANO. Soberbo, ouzado, atrevido, feroz, bravo, negro, denodado, forte, cruel, eſquivo, duro, infiel, membrudo, guerreiro, aſtuto, fingido, deshumano. Pereira. pag. 31. *Cercados tem os pouco levantados Muros de Mazagam, os Africanos, Soberbos andam ſem temor ouzados, Fazendo em pouco tempo grandes danos: E ſegundo por dous ſoram avizados (Que dos Mouros fugiram) os Luzitanos: Grande poder convoca o Mouro bravo, Que lhe ſerá no fim dobrado agravo.*

ACAMEMNON. Bellico, belligero, bellicoſo, mavorcio, guerreiro, vingador, inclito, illuſtre, famoſo, inſigne, celebre, celebrado, celebrrimo, valeroſo, alentado, animoſo, conſtante, prudente, impavido, deſtemido, intrepido, audaz, magnanimo, heroico, invicto, invencivel, victorioſo, triunfante. = De Arreo ofilho invicto, horror de Troya. De Menelão o irmão eſclarecido, Dos Frigios eſquadrões raio temido. De Mycenas o Rei, honra de Marte, Que levantou com animo invencivel Nas Troyianas muralhas o eſtandarte. Da Grega gente o Capitão ſupremo, Do Troyano poder flagello extremo. Triſte eſpoſo da torpe Clitemneſtra, Victima infauſta do nefando Egyſtho.

AGANIPPE. Hippocrene, Caballina. = Pieria, Febea, Apollinea, Delfica, Caſtalia, Aonia, Parnaſea, Permeſſea, He-

Heliconia, Pegasea, Beotica, clara, pura, crystallina, sonora, canora, subtil, fresca, amena, inexhausta, perenne, sacra, venerada, adorada. = Sabia corrente, a Apollo consagrada, E de sombra laurigera copada. Fonte do alado Pegaso nascida, Que aos Poetas dispensa immortal vida. Beotico licor, que a mente inflamma, Quando Febo nos Vates o derrama. Heliconia corrente despedida, Do Gorgoneo cavallo produzida. Gratas aguas ás Deosas do Parnaso, Liquidas filhas do veloz Pegáso. = No cume do Parnaso, duro monte, De silvestre arvoredo rodeado, Nasce huma crystallina, e clara fonte, Donde hum manso ribeiro derivado Por cima de alvas pedras brandamente Vai correndo suavé, e socegado. O murmurar das ondas excellente Os passaros excita, que cantando Fazem o verde monte mais contente. Táo claras váo as aguas caminhando, Que no fundo as pedrinhas delicadas Se pódem huma, e huma estar contando &c. (Cam. *Eglog.* 7.) *Vid.* HIPPOCRENE, CABALLINA &c.

AGOA. Lynfa. = Pura; clara, limpa, nitida, argentea, crystallina, nivea, nevada, gelida, fina, transparente, fria, fresca, vitrea, perenne, successiva, corrente, arrebatada, veloz, ligeira, rapida, vagabunda, errante, fugitiva, placida, tranquilla, serena, socegada, descançada, quieta, estagnada, paludosa, preguiçosa, inerte, ociosa, entorpecida, tarda, lenta, mansa, limosa, lodosa, lutea, lutulenta, immunda, esqualida, corrupta, sordida, impura, putrida, turbida, fetida, viva, sonora, canora, sussurrante, murmurante, espumosa, espumante. = Negra. Pimentel. pag. 5. *Deceo o bravo Assur tão arrogante, Que com Deos competia em seu estado, E aquelle mais ousado que Phaetonte, Cahio nas negras aguas de Acheronte.* = O gelido licor contrario ao fogo. Das entranhas da terra puro sangue. Crystal corrente, liquido elemento. Acelerado humor, que da montanha Despedido a fecunda terra banha. O licor em que a fonte se desata, E veloz pelos campos se dilata. = Agoas que penduradas desta altura Cahís sobre penedos descuidadas, Aonde em branca escuma levantadas Offendidas mostrais mais formosura. Se achais essa dureza táo segura, Para que porfiais, agoas cançadas? Porque não estais já desenganadas, Vendo essa rocha cada vez mais dura? (Lob. *Primav.*) *Vid.* FONTE, e RIO.

AGONIA (da morte.) Trabalhosa. Cort. R. pag. 6. *Manoulhe hum copioso suor grosso, Causado da agonia trabalhosa Que a sua alma sentio da visam fera.* = Formidavel, terrifica, espantosa, horrorosa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, pavorosa, temerosa, extrema, ultima, fatal, funesta, mortal,

mor-

mortifera, penosa, custosa, anciosa, atormentadora, dura, acerba, aspera, asperrima, violenta. = Fatal arranco d'alma fugitiva. Das potencias vitaes deliquio extremo. Dos miseros mortaes termo espantoso, Luta cruel, combate temeroso. Da miseravel vida ultimo trance. Exhalação dos ultimos suspiros. D'alma veloz extrema despedida. (Outras frazes busquem-se em MORTE.)

AGOSTO. Frugifero, abundante, liberal, opulento, rico, fertil, fecundo, prodigo, arido, ardente, torrido, calido, adusto, fervido, seco, sequioso, calmoso, rabido, inclemente, malefico, maligno, inerte, ocioso. = O mez que se honra com Cesareo nome, E que o fervido Ceo tudo consome. Mez grato ao lavrador, util emprego Das curvas armas, que inventara Ceres. Fecundo mez das liberaes espigas, Que pagão ao camponez duras fadigas. Mez amador da Erigone celeste, Que o sidereo Leão de terra afasta. *Vid.* MEZ para a sua Iconologia.

AGOURAR. Augurar, vaticinar, predizer. = Manifestar dos fados os segredos. Patentear reconditos futuros. As entranhas inquire, observa o canto, Dos sacros touros, das presagas aves, E do secreto fado arcanos graves Sabio descobre com estranho espanto. Corre a fatal cortina dos futuros, E os occultos destinos faz patentes.

AGOUREIRO. Augure, e Augur. = Fatidico, previsto, previdente, presago, indagador, pesquizador investigador, especulador, profetico, sabio, perito, sollicito, diligente, vigilante, observador, sacro, Delfico, divino, inflammado. = O profetico interprete dos Fados, A quem os mesmos astros obedecem, Mostrando seus arcanos, que apparecem Nas entranhas dos brutos immolados. A's reconditas leis, que a urna esconde Do destino fatal, sabio responde.

AGOURO. Augurio, presagio, vaticinio, auspicio, annuncio. = Fatidico, presago, profetico, fatal, alegre, fausto, feliz, ditoso, venturoso, desejado, esperado, prospero, benefico, triste, funesto, lugubre, infausto, sinistro, adverso, maligno, espantoso, formidavel, temeroso, terrifico, pavoroso, horrifico, horroroso, certo, verdadeiro, veridico, infallivel, vão, mentiroso, fallaz, enganoso, enganador, fraudulento, sagaz, astuto, incerto, dubio, duvidoso, ambiguo, perplexo. = Falso, fabuloso. Pereira pag. 34. *Mas ja por altos cumes estendia O rutilante sol seus rayos de ouro, Quando o Xarife o combate urdia O credito entregando a hum falso agouro.* pag. 36. *Indo-se logo a velha feiticeira Postrar aos pes do Rei, que receoso Estava, de sair-lhe verdadeira A promessa do agouro fabuloso.* = Temerosa linguagem dos Profetas, Que dos Fados pre-

prediz as leis ſecretas. Dos Fados immortaes occulto aviſo, Que do Agoureiro na pericia rara Os futuros reconditos declara.

AGRADAVEL. Grato, amavel, jucundo, attractivo, recreativo, ſuave, aprazivel, caro, doce.

AGRADECER. Gratificar, correſponder. = Grato reconhecer o beneficio. Pagar com gratidáo a regia graça. Publicar o favor agradecido. = Em quanto illuſtrar Febo a mortal gente, E de aſtros ſe adornar o Ceo luzente, Ha de viver na terra agradecida A memoria da graça recebida. Em quanto me animar a breve vida O eſpirito vital, teus beneficios Viveráó em minha alma agradecida. Nas correntes já mais do torpe Lethes Verás minha memoria ſubmergida. Graças te rendáo ſempre os Ceos propicios, Elles te dem o galardáo devido (Já que eu náo poſſo) a tantos beneficios. Náo morreráó comigo os infinitos Favores, com que eſta alma cativaſte, Que quando a vida a agradecer náo baſte, Eternos viveráó em meus eſcritos. (Bahia) *Vid.* SEMPRE.

AGRADECIMENTO. Gratidáo, gratificaçáo, reconhecimento, correſpondencia, recompenſa. = Vivo, grande, extremoſo, exceſſivo, digno, juſto, devido, completo, merecido, intimo, cordeal, ſimples, candido, ſincero, fiel, fido, ardente, fervoroſo, obſequioſo, perpetuo, continuo, aſſiduo, perenne, eterno, ſucceſſivo, inextincto, indelevel, publico, notorio, conſtante, nobre, generoſo, honrado, pobre, humilde, tenue, curto, indigno, leve. = A memoria da graça recebida. Da merce o retorno generoſo. Do beneficio nobre recompenſa. Indelevel lembrança dos favores.

AGRADO. Goſto, prazer, contentamento: *Ou* Beneplacito, approvaçáo, ſatisfaçáo, vontade: *Ou* Graça, valimento, privança, amizade. = Eſpecial, particular, ſingular, raro, diſtincto, novo, extremoſo, extremado, benevolo, benefico, propicio, benigno, affavel, doce, ſuave, grato, terno, carinhoſo, attractivo, alegre, riſonho, poderoſo, cortezáo, urbano.

AGRAVO. Injuria, afronta, perda, dano, offençáo, injuſtiça, prejuizo. = Grande, injuſto, dobrado, ingrato, cruel, deshumano, fero, pungente, terrivel, formidavel, atroz, penetrante, doloroſo. Pereira pag. 31. *Grande poder convoca o Mouro bravo, Que lhe ſerá no fim dobrado agravo.*

AGRESTE. Ruſtica, Montezinha, camponez, ſilveſtre, ſerrana, campeſtre, montanhez, groſſeira, toſca, rude. Pereira pag. 30. *Em vario praticar a noute eſcura Paſſando vam, depois de agreſte cea, Em quanto o ſono os olhos nam pendura, Em quanto a lingua nam ſe turba e enlea.*

AGRI-

AGRICULTOR. Lavrador, agricola, camponez, colono. = Soffredor, paciente, incançavel, laborioſo, operoſo, ſollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoſo, deſvelado, provido, induſtrioſo, robuſto, duro, ruſtico, agreſte, hirſuto, horrido, inculto, cançado, ſuado, fatigado, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, infeliz, avido, avaro, avarento, ambicioſo. = Sollicito cultor de avara terra, Cuja riqueza miſera ſe encerra Na curva fouce, no robuſto arado, Que ſuſtento lhe dá triſte, e cançado. Sagaz obſervador das leis do anno. Ambicioſo dos bens, que a terra cria. Avarento cultor, que com uſura O premio eſpera da fadiga dura.

AGRICULTURA. Fertil, fecunda, frutifera, agradecida, liberal, generoſa, rica, opulenta, abundante, pingue, fructuoſa, provida, util, neceſſaria, proveitoſa, nobre, induſtrioſa, ſimples, innocente. = Dos campos a ſollicita cultura, De Ceres, e Pomona util deſvelo, Da vil inercia aſperrimo flagello. Das ſolidas riquezas inventora, Dos primeiros mortaes Filoſofia, De frutos abundantes creadora. De lucros innocentes medianeira, E do naſcente mundo arte primeira. Arte que as artes todas alimenta, E que vaidoſa nobre orige oſtenta. De immenſos vegetantes mãi fecunda, Que com prodiga mão a terra inunda. Dos Monarcas primeiros do Univerſo Glorioſa occupação, fadiga illuſtre, Que lhes dava poder, riqueza, e luſtre. Attalo, e Cyro em ſoberano mando Nunca mais fortes, e fataes ſe virão Contra ſeus inimigos, ſenão quando Co' ferreo arado o ſceptro confundirão. Dos Serrões, e Camillos triunfadores, Dos Lentulos, Piſões, e Fabios gloria, Que da vetuſta Roma honra a memoria.

AGUARDAR. Eſperar, Caminha pag. 62. *Olha quantos por ti com amor aguardam, E quantos com puro animo to pedem Que pura a ſe primeira inda te guardam.* E mais abaixo: *Que fazes? Ou que cuidas? Ou que aguardas? Nam é razão que teu eſprito mudes D'eſſe cuidado que t'eſtá detendo, E ſó no que te diz o tempo eſtudes?*

AGUDEZA. Engenho, perſpicacia, viveza, habilidade, vivacidade, ſagacidade, aſtucia, eſperteza, ſubtileza: *Ou* Chiſte, argucia, dito, conceito. = Rara, ſingular, peregrina, paſmoſa, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, inimitavel, incomparavel, exquiſita, fina, viva, penetrante, delicada, ſublime, alta, extraordinaria, eminente, perſpicaz, engenhoſa, ſubtil, ſagaz, aſtuta, prompta, lepida, jocoſa, faceta, picante, mordaz, ſatyrica, equivoca, ſentencioſa, conceituoſa, arguta, aguda. = De vivo engenho delicado acume. De mente aguda perſpicazes

zes luzes. De juizo ſubtil parto engenhoſo. Vea inexhauſta de ſubtis conceitos. *Vid.* ENGENHO.

AGUIA. Alta, ſublime, elevada, remontada, regia, generoſa, altiva, ſoberba, rapida, veloz, ligeira, acelerada, altivolante, feroz, indomita, valente, robuſta, rapinante, guerreira, impavida, intrepida, flammigera, carnivora. = Alta Princeza do volatil povo. Ave imperioſa, de animo arrogante, Menſageira dos rayos do Tonante. Guarda das armas, com que eſpanta a terra Jove, quando aos mortaes declara guerra. Prompta miniſtra da Vulcania chama, Com que Jove indignado o mundo inflamma. Da aerea regiáo feroz pirata, Que os emulos alados deſbarata. Do Troyano mancebo roubadora, Do ardente Febo audaz exploradora.

AJAX. Telamonio, Salaminio, forte, esforçado, valente, valeroſo, animoſo, altivo, ſoberbo, violento, precipitado, impetuoſo, arrojado, arrogante, audaz, inſano, furioſo, furibundo, enfurecido, frenetico, louco, irado, colerico, impaciente. = De Telamon o filho altivo, e forte, Contra os Troyanos raio de Mavorte. Do deſtro Ulyſſes emulo, ſoberbo Sobre as armas de Achilles já extinto, Mas ſendo dadas ao rival facundo, Treſpaſſou-ſe a ſi meſmo furibundo, E foi mudado em lugubre jacinto. O Grego Capitaõ que enlouquecera, Porque em facundia Ulyſſes o vencera. O Telamonio Heróe que ſó vencido Foi das artes de Ulyſſes fementido. O forte Grego que embraçava armado Eſcudo ſete vezes reforçado.

AJAX (Filho de Oileo) Sacrilego, torpe, laſcivo, obſceno, impuro, impio, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, nefario, inſolente, malvado, iniquo, fulminado, abrazado, naufrago, ſubmergido. = Violador de Caſſandra no ſagrado Templo á filha de Jove dedicado. Da Locra gente o torpe Rei malvado, Por Pallas vingativa fulminado.

ALABASTRO. Marmoreo, candido, niveo, nevado, lacteo, puro, ſolido, tranſparente, diafano, lucido, luminoſo, luzente, refulgente, liſo, luſtroſo, raro, ſingular, exquiſito, peregrino, precioſo, maculoſo, maculado, manchado, matizado, colorido, pallido, pintado. Eſtas sáo as diverſas cores, que lhe dá Plinio.

ALAMBRE. Electro. = Aureo, louro, flavo, pallido, fulgido, lucido, brilhante, luminoſo, tranſparente, refulgente, diafano, claro, luzente, attractivo, magnetico, lacrimoſo, gelado, condenſado. = Lagrimas das irmás de Meleagro, No Cephiſide lago derramadas. Veja-ſe a fabula em Ovidio.

ALARBE. immundo. Pereira pag. 33. *E das terras que banha o claro e fundo Tenſiſt, a rude plebe a lança aperta, Vindo tambem*

o povo furibundo Que a fonte do Mirabi sabe mais certa: De Deime nam fica o Alarbe immundo, Nem de Oder a gente dura e experta: Dos que as agoas de Esverga e Lucus bebem Tambem já grande dano os teus recebem.

ALARDE. Ostentação, pompa, fausto, vaidade, desvanecimento, jactancia, altivez, soberba, arrogancia (segundo as varias accepções) = Vão, louco, insano, temerario, presumido, presumptuoso, audaz, ousado, atrevido, arrogante, altivo, soberbo, vaidoso, desvanecido, jactancioso, pomposo, ambicioso. *Vid.* nos seus lugares os Synonimos supra.

ALARIDO. Gritos de muitas vozes, vozeria, assoada de queixas, ays, prantos, choros = Horribel, grande, triste, alto, vivo, desentoado, espantoso, medonho, funebre, magoado. Cort. R. pag. 52. *Quando lá polos ares se levanta Hum alarido horribel, que penetra As nuvens, e alto ceo: os vivos gritos Espalhados nos ares &c.* pag. 90. . . *Aqui os gritos, E hum alarido triste, até às estrellas, Dos miseros que morrem, vai sobindo.* pag. 33. *Ouvindo o rebuliço, ouvindo os gritos, E os altos alaridos das molheres.* pag. 109. *Aos gritos atinando, disparavam Arcabuzes, e setas, com mui grandes, E vivos alaridos. . . .*

ALCANZIAS. Panellas, ou outros vazos atacados de polvora e metralha = Ardentes, inflammadas, espessas, fogosas, fulgurantes, mortaes, amcudadas, arremessadas, furiosas, impetuosas, ligeiras, voadoras. Cort. R. pag. 83. *Deitam dali de cima ardendo em fogo cada momento muitas alcanzias.* E mais abaixo: *Nem aquellas ardentes alcanzias, Que em vivas chamas vinham de contino, Nunca tiveram força que bastasse A lhes pôr algum medo. . .* pag. 120. *Oh quantas alcanzias inflammadas, voando vam de huma, e outra parte, Grande dano causando nos lugares Onde acertam cair. . . .*

ALCANÇAR. Alcançar-se favor, honra, descanso, ser, preço, verdade, estimação, patrocinio, galardão, graça, premio, dignidade, fama, reputação, brio, valor, &c. Caminha 56. *Alcançarás assi favor divino, Sert'á devido justamente o humano, Nom faltará por seres delle indino.* pag. 58. *Em seguir, e fugir inteiramente Tudo o que deve, porque assi s'alcança Honra, descanso, ser, preço, e verdade.*

ALÇAR. Alçar-se, levantar, erguer-se, subir, empinar-se, crescer, medrar. Cort. R. pag. 128. *Desvia-lhe com manha a grossa lança, Entra ligeiro, e cinge o grande corpo Cos nervosos, robustos, duros braços: Aperta rijo, e alça os pés, que estavam Assaz firmes na ponte. . .* E Caminha pag. 71. *Boas sam boas Leis, melhores guardar-se Inteiramente tudo o que ellas mandam*

dam Isto faz té ós ceos a terra alçar-se.

ALCESTES. Amante, amorosa, fida, fiel, extremosa, generosa, fina, illustre, famosa, terna. = Do Thessalico Admeto a amante esposa, Que offreceo por elle ao Fado extremo, E por Alcides com valor supremo Roubada foi á Estyge tenebrosa.

ALCIDES. Hercules. Pereira pag. 8. *Verdades canto dinas de memoria, Castigos justamente merecidos, Nam fabulosa, ou sonhada estoria Que engana peitos, e embaraça ouvidos: Nam de Alcides a fingida gloria, Nem casos que nam fossem acontecidos: Nam de Busiris altares indinos, Nem Jassam, e Tezeo peregrinos.*

ALCMENA. Grega, illustre, inclita, celebre, bella, formosa, feliz, ditosa, Herculea, illudida, enganada, famosa. = Illustre mái do valeroso Alcides. De Amphytriáo a esposa generosa.

ALCYONEO. Agigantado, deforme, enorme, membrudo, reforçado, forçoso, valente, famoso, affamado, celebre, celebrado, celeberrimo, audaz, ousado, atrevido, sedicioso, turbulento, misero, infeliz. = O Gigante feroz que contra Jove Ajudando outros Deoses, guerra move. O Gigante por Pallas despenhado Lá do globo luminoso, Que foi depois por Hercules famoso Em pedaços crueis dilacerado. (Bacellar.)

ALDEA. Rustica, agreste, pobre, humilde, abjecta, misera, miseravel, miserrima, vil, sordida, rude, ignota, desconhecida, deserta, pacifica, innocente, quieta, alegre, simples, sincera, placida, tranquilla, socegada. = Do montanhez pastor caras delicias. Do misero Aldeáo amada patria. Habitação da plebe camponeza, Da paz asilo, da innocencia abrigo. Miserrima morada, onde a pobreza, Dos costumes a candida inteireza, Da fatigada vida a humilde sorte Alegres vivem, mais que o fausto em Corte.

ALECTO. Tartarea, Cocytia, Estigia, avernal, infernal, Acherontica, terrifica, horrifica, tremenda, horrenda, terrivel, horrivel, temerosa, horrorosa, horrida, tetrica, formidavel, espantosa, medonha, furiosa, furibunda, enfurecida, embravecida, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, turbulenta, sediciosa, tumultuosa, insidiosa, cruel, atroz. = Cocytia Virgem, de Plutáo ministra, Que á discordia cruel armas ministra. Torpe irmá de Tisiphone, e Megera, Que com tetrica fronte, horrenda, e fera, Toucada de serpentes, e de açoite Armada a dextra, chamas vomitando, Dos negros olhos raios fuzilando, Deixa do Averno a sempiterna noite, E vem á terra provocar tumultos, Traiçóes nefandas, horridos insultos. Da noite, e de Acheronte a filha impia, Que insana move

a

a bellica porfia. = Eis que a ſoberba filha de Acheronte, Rompendo fumo, ja feroz ſahia Da cova opaca de hum ſulfureo monte; Com torcidas ſerpentes encobria Em lugar de cabello a horrenda fronte; Os olhos fogo, e co' ſoprar violento Lançava a boca venenoſo alento. (*Ulyſſip.* 3.) = Em diverſas imagens ſe transforma, E em frontes de tremenda catadura, Serpentes de medonho aſpecto, e forma Brotando ſempre eſtá a atroz figura: Monſtro que ama furioſo inſultos, guerra, Traições, e quanto mal o mundo encerra. Corr. R. pag. 5. *Dizendo iſto parece ao Sarracino, Que o centro immundo, vil, caligioſo Onde o tartareo reyno eſtá fundado, Se abria: e delle vinha a horrenda Alecto, Das tres filhas da noite a mais eſquiva Os ares corrompendo, e quanto toca Enchendo de mortifera peçonha. Viperinos cabelos tem que a todas Partes ſe vem movendo, e rebramando: Dando golpes crueis no fero roſto. Revolvia ligeiros os fogoſos, Encarniçados olhos: toda aceſa Em mortal, venenoſa, e dura raiva. Pola horrivel garganta lança grandes Montes de negro fumo, envolto em fogo Sulfureo, infernal...* *Vid.* FURIAS.

ALEGRAR. Alegrar-ſe. Caminha pag. 53. *Tempo em que levantado aſſi te veja Qu'em ti s'alegre Apollo, em ti das nove Irmans o caſto choro alegre ſeja.*

ALEGRIA. Prazer, jubilo, gozo, contentamento, goſto. = Grande, ſumma, exceſſiva, extremoſa, feſtiva, nova, rara, ſingular, diſtincta, inſolita, eſtranha, extraordinaria, exuberante, doce, ſuave, cara, grata, jucunda, apraſivel, amavel, ſubita, repentina, improviſa, inopinada, impenſada, inſperada, breve, leve, tranſitoria, momentanea, inſtantanea, fugaz, fugitiva, inconſtante, mudavel, inſtavel, apparente, fallaz, enganadora, enganoſa, vã, mentiroſa, falſa, fingida, fraudulenta, fementida, louca, fatua, inſana, deſordenada, deſmedida, deſconcertada, imprudente, modeſta, honeſta, compoſta, grave, ſerena, placida, tranquilla, dezejada, eſperada, ſuſpirada, appetecida. Caminha. pag. 54. *Alli do ſol nacido te o ſol poſto, E d'elle poſto té outra vez nacer, Nom eſconde a Alegria ſeu bom roſto.* pag. 68. *Gram Principe, e Paſtor, e gram Prelado, Alegria da purpura ſagrada, E a quem ſe deve o mor Pontificado.* = De alma tranquilla doce movimento, Que o coração dilata em novo alento. Nuncia de dor, prognoſtico de pranto. Da triſteza funeſta precurſora. Dos mortaes peitos iman attractivo. Do mundo enganador breve deleite. (Os Poetas a repreſentão na figura de huma formoſa, e riſonha donzella, veſtida de branco, coroada de diverſas flores, e dançando em hum prado. Na mão direita lhe põem hum vaſo cryſ-

tallino de vinho, e na esquerda huma grande taça de ouro.)

ALEIVOSIA. Perfidia, infidelidade, traição. = Vil, infame, torpe, proterva, enorme, nefanda, nefaria, infanda, execranda, abominavel, detestavel, estranha, inaudita, clara, manifesta, patente, secreta, occulta, fraudulenta, dolosa, traidora, simulada, iniqua, horrida, horrorosa, odiosa, malvada, impia, perfida, insidiosa, inhumana, barbara, maligna. = Infame violação da fé devida; Execranda traidora da amizade. Affronta ás leis da candida amizade. *Vid.* os Synonimos supra.

ALENTADO. Esforçado, vigoroso, animoso, valeroso, forte, valente, magnanimo, brioso, impavido, intrepido, ousado, atrevido, destemido. = Animo que não cede ao mesmo Marte. Brioso nas palestras de Bellona. Para altos feitos coração nascido, Nos perigos de Marte destemido. Alma que não conhece o torpe medo, Cujo invencivel formidavel braço He do rayo veloz proprio arremedo. *Vid.* CAPITÃO, HEROE, SOLDADO, e alguns dos Synonimos supra.

ALENTO. Novo, soberano. = Animo, esforço, valor, brio, valentia, magnanimidade, intrepidez, ousadia, generosidade. = Impavido, destemido, illustre, altivo, soberbo, bellicoso, bellico, belligero, marcial, mavorcio, guerreiro, invicto, invencivel, heroico. *Vid.* ANIMO, e VALOR. Leonel. 3. *Inspiraime hum novo alento, Muza do Pindo da gloria, Para que este meu intento Devoto, sem ornamento Dé fim á divina historia.* E Pimentel. 1.℣. *Inspiraime hum alento soberano, Com que vosso triumpho escreva, e cante Em heroico verso bem soante.*

ALENTO. Espirito, vida, força, robustez, vigor, respiração. = Vital, vivificante, vivifico, animado, vigoroso, robusto, forte. *Vid.* VIDA.

ALEXANDRE. Grande, forte, valeroso, esforçado, alentado, animoso, inclito, insigne, illustre, intrepido, impavido, invicto, insuperavel, invencivel, immortal, eterno, magnanimo, famoso, celeberrimo, ambicioso, generoso, belligerante, armipotente, belligero, mavorcio, bellico, bellicoso, guerreiro, formidavel, terrifico, audaz, ousado, maravilhoso, portentoso, prodigioso, memoravel, heroico, Macedonio, debellador, assollador, devastador, temido, tremendo, victorioso, triunfador triunfante, opulento, sumptuoso, magnifico, munifico, soberbo, altivo. = O Filho de Filippe esclarecido, Do subjugado mundo horror, e espanto. O mancebo Pellêo, gloria de Marte, Com quem Jove da terra o imperio parte. O Grego Rei de insuperavel brio, Que debellara a o imperio de Dario. O Monarca de espiritos profundos, Que

quando a terra toda invicto o acclama, Tristes avaras lagrimas derrama, Porque á sua ambição faltão mais mundos. = O Macedonio Rei, que por derrotas Estranhas, e por mares nunca arados Até as regiões ultimas ignotas Ambicioso levou tantos soldados: Soldados que por vias tão remotas, Do interesse da gloria só levados, Quasi que sujeitarão quanto encerra O vastissimo circulo da terra.

ALGOZ. Verdugo, carnifice. = Fero. Leonel 31. diz da morte: *He fim da falta sperança Dos regálos, da privança, Em que o mundo a gloria poz: He dos máos hum fero algoz, E dos bons a Segurança.* Cruel, impio, barbaro, duro, ferreo, tyranno, inhumano, atroz, feroz, cruento, sanguinolento, sanguinoso, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremendo, horroroso, temeroso, horrido, aspero, asperrimo, acerbo, tetrico, pavoroso, formidavel, espantoso, medonho, torpe, enorme, fatal, funesto, mortifero, vil, infame. = Horrido vingador da justa Astrea. Da justiça ministro sanguinoso. Ministro a cuja vista enfurecida Palpita o coração, gela-se o sangue Do vil ladrão, do perfido homicida. Innocente homicida dos iniquos.

ALICERSE. Fundamento, base. = Marmoreo, solido, profundo, firme, seguro, estavel, constante, perpetuo, eterno. = Gastado, pouco firme. Corr. R. pag. 66... *Mas que aproveita Levantar o edificio, se o alicesse Está todo gastado, e pouco firme?*

ALIMENTO. Sustento, mantimento, nutrimento. = Vital, necessario, preciso, grato, jucundo, saboroso, suave, doce, saudavel, salutifero, lauto, profuso, copioso, abundante, parco, tenue, moderado, sobrio, innocente, simples, nocivo, infenso, mortifero, pernicioso, ingrato, injucundo, aspero, duro, rustico, acerbo, vil, mendigado, misero. = Suave refeição das tenues forças &c.

ALIVIO. Consolação, lenitivo, socego, descanço. = Dezejado, suspirado, appetecido, caro, amavel, grato, jucundo, doce, suave, piedoso, benigno, placido, tranquillo. = Do trabalho suave lenitivo. Benigna remissão da pena acerba. Doce calma das almas fluctuantes. Do moribundo peito novo alento.

ALMA. Espirito. = Misera, triste, pungida, estimulada, perversa, furiosa, indinada, affrontada, medrosa, accelerada, averna, alienada, cativa, pura, alva, limpa, aceza, sanctissima, bella, radiante, bemaventurada, glorificada, exaltada. = Celeste, divina, etherea, immortal, eterna, perpetua, incorruptivel, indivisivel, desvelada, sollicita, vigilante, incançavel, subtil, sagaz, astuta, engenhosa, indus-

duſtrioſa, operoſa, motora, vivificante, veloz, ligeira, incomprehenſivel, ineffavel, inexplicavel, maravilhoſa, admiravel, prodigioſa, portentoſa, paſmoſa. = Divino aſſopro, do Creador imagem, Fonte perenne da caduca vida. Do eſpirito vital etherea origem. Illuſtre filha da Deidade eterna, Que o micro coſmo provida governa. Das ſciencias ſubtil indagadora. Da luz celeſte raio erivado. Corr. R. pag. 20. *Deſde entam ategora eſta alma minha Sempre triſte viveo, ſempre com pena Pungida, eſtimulada da verdade.* pag. 69. *E aquella alma perverſa vay furioſa, Gritando polos ares, indinada Dece ao Reino choroſo, eſcuro, e triſte.* pag. 92. *Affrontada, e medroſa de contino. A mizera Alma tem, ſempre temendo A horrida, final, dura ſentença* pag. 99... *E accelerada vay ſua Alma, La nas tartareas ſombras eſconder-ſe.* E Pereira. pag. 34. *E quando já riſcada em terra tinha Oblica deſenſam, com temeroſos Apupos invocando almas avernas, Fazia tremer as Tartaras cavernas.* Pimentel. 9.℣. *E para que de Adam a excellencia Lhe nam deixaſſe a Alma alienada, Tal como Lucifer, a quem vangloria, Derribou no inferno da alta gloria.* pag. 13. ℣. *Pois que de hum peccador, e Alma cativa A morte nam quereis, ſe nam que viva.* pag. 21. *Foi huma alma entre todas venturoſa Qual Phenis ſobre todos eſcolhida, Alma que ſem cair, ſempre fermoſa Fez Deos mais altamente redemida.* Gil. pag. 5. *Com izope eſpergeraas E ſerey limpo muy breve: Tu ſenhor me lavaraas, E minh' alma leixaraas Muito mais alva que a neve.* E Caminha pag. 78. *Contarás a verdade, e a pureza Qu'outr' alma pura em premio já te derom, Em que nunca entre dor, nunca triſteza* pag. 81. *Tu ſegue confiado aquella empreza Que tam felicemente começaſte Seguea com pronto eſprito, e Alma aceza.* E Leonel. 41. *A primeira he do glorioſo ſeu tranzito, quando aquella Alma ſanctiſſima, e bella Se apartou do ſeu glorioſo Corpo, ſem magoa; ou querella.* pag. 44. *Poſto que a Alma radiante Foi realmente apartada Da carne ſanctificada E naquelle meſmo inſtante ficou bemaventurada.*

ALPES. Fragoſos, aſperos, aſperrimos, acerbos alcantilados, altos, ſublimes, enimentes, intractaveis, impenetraveis, inacceſſiveis, ſoberbos, altivos, arrogantes, excelſos, aereos, ethereos, horridos, deſertos, nebuloſos, nevados, gelados, frios, gelidos, nimboſos, encanecidos, ventoſos. = As Alpeſtres montanhas, que de eſcuros Nebuloſos vapores coroadas, Da Italia ſão inacceſſiveis muros. Alpinas rochas, ſerras penduradas, Nunca da agreſte Ceres cultivadas. Do enregelado inverno firme aſſento, Patria horroroſa de implacavel vento. Montanhas que de neve outras ſuſ-

ſuſtentão, E com o Olympo alta ſoberba oſtentão. Confinantes do Ceo, que deſafião Das meſmas nuvens o ſublime aſſento. Horridas penedias já calcadas Do invicto pé do Dictador Romano.

Vid. MONTE, e OLYMPO.

ALPHEO. Vago, errante, vagabundo, profugo, fugitivo, foraſteiro, peregrino, eſtranho, amante, amoroſo, anciofo, veloz, rapido, acelerado, occulto, eſcondido, ſubterraneo, Siculo, Siciliano. = O caçador Alpheo mudado em rio Por imperio da filha de Latona. Amante inſeparavel de Arethuſa. O rio que ſeguindo a Ninfa eſquiva, Della goza em Sicilia o doce affecto. De Elidia o veloz rio namorado, Que roubou de Arethuſa o fino agrado.

ALTAR. Ara. = Sacro, divino, tremendo, adorado, venerado, reſpeitado, ſagrado, inviolavel, incenſado, ſanto, religioſo, feſtivo, ſolemne, marmoreo, precioſo, ſumptuoſo, magnifico, auguſto, votivo, brilhante, luminoſo, ardente, luzente, refulgente, ſcintillante, radiante, pingue, fumoſo. = Indino. Pereira pag. 8. *Nam de Alcides a fingida gloria, Nem caſos que nam foſſem acontecidos: Nam de Buziris altares indinos Nem Jaſſam, e Thezeu peregrinos.* = Sacro lugar de dignos holocauſtos. De altas Deidades adorado aſſento. Venerando lugar, em que abundantes Votivas oblações, luzes brilhantes, Aromaticos fumos, culto dino Dão gloria ao Numen immortal, divino. De pingues touros derramado ſangue Tinge o fumoſo altar, viçoſas flores Augmentão os Panchaicos odores. (Bacellar.)

ALTERAR. Mudar, transformar, tranſtornar: *Ou* Turbar, irritar, perturbar, innovar, perverter, corromper, commover, amotinar; conturbar, confundir, (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

ALTERCAÇÃO. Porfia, impugnação, diſputa, contenda, duvida, controverſia, queſtão: *Ou* Combate, diſcordia, debate. = Impetuoſa, cega, obſtinada, pertinaz, furioſa, inſana, violenta, imprudente, confuſa, calida, ardente, porfiada, debatida, renhida. = De mentes cegas calida diſputa. Em ſentimentos animos diſcordes. De indomitos eſpiritos combate.

ALTERCAR. Impugnar, controverter, porfiar, contender, queſtionar, diſputar, contraſtar, ventilar, combater, debater.

ALTEZA. Divina, ſingular, immenſa, ſumma, ſuprema. Pimentel. pag. 3. *Ao qual, antes que Deos Adam creaſſe Quiz ſua ſingular divina alteza Revelar-lhe como elle já traçaſſe De ſe unir á humana natureza.* pag. 18. ℣. *Agora, Oh Deos de immenſa e ſumma alteza Em eſte tempo, e circulo prezente Appareça no mundo a mor grandeza De voſſo immenſo ſer omnipotente.* E Leonel 19. *Aquella ſu-*

ſuprema alteza Que ſó póde remedear A noſſa humana fraqueza Pois humana natureza Tomou para nos Salvar.

ALTIVEZ. Soberba, arrogancia, elevação, orgulho, faſto: *Ou* Magnanimidade, grandeza, ſoberania, mageſtade. = Tumida, inflada, indomita, indocil, indomavel, imperioſa, ambicioſa, jactancioſa, inſana, vá, ſupremida, preſumptuoſa, ufana, audaz, atrevida, ouſada, arrogante, orgulhoſa, ſoberba, inſolente, deſprezadora, brioſa, generoſa, magnanima, nobre, ſublime, illuſtre, intrepida, alentada, regia, ſoberana, grave, compoſta, ſabia, prudente. *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

ALTIVO. Elevado, ufano, arrogante, vanglorioſo, ſoberbo, orgulhoſo, imperioſo. = Da vá ſoberba coração inflado. Louca altivez o eſpirito lhe inflama, E quaſi mortal Nume incenſos ama *Vid.* SOBERBO.

ALTO. Sublime, elevado, eminente, excelſo, levantado: *Ou* Nobre, illuſtre, generoſo, inclito, mageſtoſo, poderoſo, ſoberano.

ALTURA. Sublimidade, eminencia, auge, apogêo, zenith, cume. = Summa, grande, deſmedida, immenſa, enorme, inacceſſivel, perigoſa, arriſcada, precipitada, precipitoſa, deſpenhada, excelſa, ſublime, eminente, ſoberba, arrogante, ingente. = Summa eminencia, emula do Olympo, Que á viſta perſpicaz aeria foge. Altura deſmedida, que á porfia Parece que as eſtrellas deſafia *Vid.* MONTE, e OLYMPO.

ALVA. Madrugada, aurora. = Vigilante, deſvelada, ſollicita, diligente, lucida, brilhante, ſcintillante, radiante, lumi-noſa, alegre, riſonha, humida, orvalhada. (Para outros epithetos *Vid.* AURORA.) = Matutino crepuſculo dourado. Do louro Febo alegre naſcimento. Do Planeta maior formoſa infancia. Aſtro bello, que as ſombras affugenta. Vê como já na terra acorde ſalva Entoão com harmonica elegria As deſpertadas aves, porque a Alva Com pura, e nova luz deſcobre o dia. = Já no opaco Orizonte Venus bella A' lucida cabeça levantava, E a noite as triſtes ſombras apartava, Cedendo ás luzes da benigna Eſtrella. = Da dubia luz do dia o alento frio De doce orvalho os campos borrifava, E para o ſeu canoro deſafio As ſomnolentas aves deſpertava, Que o frondoſo docel do freſco rio Nos ſeus occultos ramos hoſpedava. = A nova luz em rubicundas cores A terra pinta envolta em ſombra fria, E dando novo alento ás mortas flores Com a vinda de Febo alegra o dia. = Já de Venus a luz, que o Ceo namora, Apparece de Febo precurſora; Ja derrama com lucida alegria As dubias cores, com que anima ao dia. = Já de Venus a eſtrella o ſomno deixa, Já nos languidos valles, e ſombrios Com as cores da

da lucida madeixa As flores illumina, doura os rios. = Eis que seu rosto alegre no Oriente Começava a mostrar a Alva formosa, E de hum puro rocio transparente A bonina, banhava, e a fresca rosa: Já com ligeiro curso para o Poente A noite caminhava tenebrosa, E no curral ballava o manso gado, Anciosо de pastar no verde prado. = Mas já sobre os mortaes adormecidos A esposa de Titan apparecia, E os dourados cabellos esparsidos Nas montanhas, e valles sacodia: Ao prado de repente florecido Com este frio humor vida infundia, E o rocio que prodiga semeava, Tanto os alegres olhos enganava, Que parecia nas diversas flores Perolas entre pedras de mil cores. = Tempo era, em que da noite tenebrosa As negras azas já se recolhiáo, E na regiáo da Aurora cuidadosa Visos de nova luz appareciáo: As cousas já na sua cor pomposa Com alegria os olhos discerniáo, E esperaváo sollicitos que Apollo De vivos rayos adornasse o Polo. *Vid.* AURORA, MADRUGADA, MANHAM &c.

ALVEDRIO. Arbitrio, vontade, liberdade, juizo, querer. = Livre, absoluto, independente, dispotico, resoluto, decisivo, soberano, imperioso, poderoso, soberbo, altivo, indomito, indocil, cego, impetuoso, violento, superior, sabio, prudente, honesto, judicioso, docil.

ALUMIAR. Illustrar, illuminar, aclarar, desassombrar. = Na terra derramar brilhantes luzes. Banhar os Ceos de immensos resplandores. O Polo semear de puros rayos. Desterrar do Universo as negras sombras. O mundo revestir de puras luzes. De rutilante cor pintar a terra. Dourar com vivos rayos o Universo. Vestir o ar de bellos resplandores. Esmaltar os objectos com fulgores.

ALUMIAR. Aconselhar, persuadir, instruir, ensinar, inspirar, avisar, encaminhar, dirigir, informar, convencer, (segundo as diversas accepções.)

ALVO. Ponto, mira, fito, meta, balisa, termo. = Proposto, unico, firme, seguro, buscado, dezejado, suspirado, appetecido.

ALVOROÇO. Expectaçáo = Alegre, fausto, festivo, grato, agradavel, jucundo, doce, caro, suave, impaciente, inquieto, insoffrido, anciosо, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, impensado, insperado, imprevisto, grande, summo, extremo, extremoso, excessivo, desmedido, estranho, desusado, insolito, raro, singular, novo, incomparavel, ineffavel, inexplicavel. = Grandissimo. Cort. R. pag. 135. *Que por ser este dia dezejado De todos, com prazer, e hum alvoroço Grandissimo, quizerem ser presentes Em todas as estancias, e ao perigo.* = Perturbaçáo inter-

terna, precurſora De eſperada ventura aduladora.

AMADOR. Forte, extremoſo, conſtante, fino, fogoſo, louco, arriſcado, cego, impaciente, vario, ardente, criminoſo, apaixonado, miſero, deſgraçado, atrevido, preſumido, impertinente, teimoſo, venturoſo. Pimentel. pag. 14. *E pois a culpa o poz em tal eſtado, Acheſe em vós, Senhor, clemencia tanta, Que o nam condeneis á eterna morte, E Lembrevos que ſois amador forte.*

AMALTHEA. Ama de Jupiter. = Fertil, abundante, florida, fecunda, rica, formoſa, liberal, riſonha, generoſa, primoroſa, affavel, bizarra, gracioſa. Pimentel. 7. ℣. *Cloris com Flora andando em competencia Sobre o lizongear das bellas cores As madexas do ſol por excellencia, E os riſos da Aurora põem nas flores. Moſtravam de Amalthea a eminencia, A bizarria e luzidos primores Avaſſalando as luzes dos Planetas As candidas, beliſſimas moſquetas.*

AMAM. Impio, tyranno, inſolente, crüel, ſoberbo, deſgraçado, perſumido, accelerado, ſanhudo, deshumano, fero, ſanguinolento, brutal, perverſo. Pimentel. 21. ℣. *He a que na humildade vence o brio De Amam impio, tyranno, e inſolente, E com El Rei de eterno poderio Intercede por toda a humana gente.*

AMANHECER. Cort. Real. pag. 98. *Ligeiro vinha ja correndo Phebo O ſeu caminho uzado; rodeando, ſem parar hum momento nem Canſar-ſe, Affugentando a triſte, e negra ſombra.* Caminha. pag. 52. *Se nos já amanheceſſe um alvo dia E apos elle outros muitos, que tiraſſem A eſte enganado tempo ſua porfia;* pag. 54. *Ali ſe ve mais cedo amanhecer, Mais tarde a noite qu'em mil lumes arde.*

AMANSAR. Domar, ſubjugar, ſubmetter, ſopear, abrandar, aplacar, ſujeitar (ſegundo as diverſas accepções.) Cort. R. pag. 116.... *Amanſado o mar inchado, Das grandes traveſſias, e altas ondas, Que o muy furioſo Auſtro ali levanta, com força de eſpantoſas tempeſtades.* = A fereza depor do peito altivo. A braveza domar da feroz alma. A' ferina paixão pôr duro freio. Em brandura a fereza converter-ſe Tornou-ſe o fel amargo em doce nectar, O atroz leão em candido cordeiro. (Bahia)

AMANTE. Amador, namorado. = Sollicito, vigilante, deſvelado, inquieto, impaciente, ardente, ancioſo, terno, fino, extremoſo, cego, conſtante, firme, immutavel, eſtavel, fiel, fido, candido, ſincero, verdadeiro, leal, perfido, traidor, perjuro, doloſo, fraudulento, fementido, enganoſo, enganador, fallaz, ſimulado, fingido, mentiroſo, ingrato, inſidioſo, languido, amortecido, eſquecido, eſtulto, inſano, eſtolido, louco, fatuo, neſcio, de-

demente, delirante, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, triste, infeliz, lacrimoso, afflicto, atormentado, lastimoso, torpe, lascivo, impuro. = Da Cupidinea setta alma ferida. Traidor que á pudicicia arma. mil laços. De bellezas pirata fraudulento. Adorador dos idolos profanos. Misero pasto ás Cupidineas chammas. Idolatra fiel de Cytherea. Louco maquinador dos proprios danos, E insidioso artifice de enganos.

AMAR. Arder na viva fragoa de Cupido. Do cego Deos render-se ás duras armas. Padecer no mais intimo do peito Hum incendio que abraza, e e não consome. Render o coração a Cytherea.

AMARGOR. Ingrato, insoffrivel, penoso, aspero, desabrido, picante, salgado, ascoso, peçonhento, ingratissimo, incomportavel, venenoso. Leonel. 5. *Se do primeiro licor O vazo toma o sabor, E o guarda por tempo largo, sempre, se elle foi amargo, Lhe fica aquelle amargor.*

AMARGURA. Pena atroz, dor acerba, angustia summa, Dura afflicção, tormento desmedido, Do coração verdugo enfurecido. De alma infeliz martirio successivo, Intoleravel dor, mal excessivo. Tristeza atroz, mortifera agonia, Que extremo fado ao animo annuncia.

AMAZONA. Guerreira, bellica, bellicosa, belligera, belligerante, marcial, mavorcia, armipotente, forte, robusta, impavida, intrepida, alentada, magnanima, animosa, valerosa, varonil, altiva, soberba, arrogante, destemida, feroz, sagitaria, audaz, ousada, temeraria, Sarmatica, Scythica, Libica, antiga, vetusta. = Nas margens Thermedonticas nascida, De masculina prole impia homicida. Raro esquadrão de Scythicas donzellas, Que o valor varonil abate, e amança, Porque ostentão sómente serem bellas, Adornadas do escudo, e ferrea lança. Falanges feminís que de Mavorte Aos perigos offrecem peito forte. Da Scythica Nação, que o Tanais banha, Turba guerreira, que com lei estranha Do reciproco vinculo se offende; Com que o doce Hymenêo as almas prende.

AMBAR. Fragrante, cheiroso, odoroso, odorifero, suave, delicioso, attractivo, grato, agradavel, jucundo, equoreo, marinho, undoso, undivago, fluctivago, betuminoso, viscoso, leve. = Fragrante producção do pégo undoso, Do vivo olfato mimo deleitoso. Do mar profundo dadiva odorosa. De aves, e feras alimento grato, Que liberal conserva a praia Eoa, Para ser mimo do lascivo olfato.

AMBIÇÃO. Cubiça, appetite. = Ardente, impaciente, anciosa, avida, avara, insaciavel, famelica, faminta, incançavel, sollicita, vigilante, desvelada, invejosa, torpe, sordida,

da, cega, anhelante, miſera, infeliz, odioſa, audaz, altiva, ſoberba, arrogante, imperioſa, temeraria, ouſada, atrevida, louca, inſana, vá, incontentavel. = Ardente ſede de altas dignidades. Inſaciavel cubiça de riquezas. De avido peito torpe hydropeſia. Deſmedido appetite de alta fama. Fome voraz dos bens, que o mundo adora. = Oh que incuravel mal, oh que fadiga Com diligencia inſana procurada! Oh que febre, que nunca ſe mitiga, Antes quanto mais creſce, mais agrada! Da paz interna publica inimiga, Fera ſequioſa, atroz, deſenfreada, Principio, e fim de males mil tyrannos He a vil ambição dos vis humanos. (Os Poetas a repreſentão na figura de mulher moça, e cega, veſtida de verde, azas nos hombros, pés deſcalços, e abarcando confuſamente com ambas as mãos muitas inſignias de diverſas dignidades.

AMBICIOSO. (Para os epithetos *Vid.* AMBIÇÃO.) Do applauſo popular torpe mendigo. De honras caducas miſero avarento. De immortal gloria Tantalo ſequioſo. Ardente adorador de illuſtre fama. Hydropico dos bens, que a terra eſtima. De prodiga fortuna alma anhelante.

AMBIGUO. Duvidoſo, dubio, incerto, vario, perplexo, irreſoluto, indeterminado, indeliberado. *Vid.* alguns deſtes Synonimos nos ſeus lugares.

AMBITO. Circulo, gyro, circuito, circumferencia, redondeza. = Rotundo, circular, orbicular, vaſto, eſpaçoſo, immenſo, infinito, deſmedido, exceſſivo, dilatado, largo, longo, breve, eſtreito, tenue, limitado.

AMBROSIA. Celeſte, ethetea, ſiderea, celeſtial, ſacra, divina, eterna, incorrupta, doce, ſuave, grata, agradavel, jucunda, delicioſa, deleitoſa, cheiroſa, odoroſa, fragrante, odoriſera. = Doce paſto das ſummas Divindades. Das ethereas Deidades alimento. A bebida que a Jove liſongea, Ao mortal paladar licor vedado. Delicioſo manjar da etherea meza. A candida bebida Que a Jupiter miniſtra O mancebo gentil roubado em Ida. (Entre os Poetas ſerve tanto para ſignificar comida, como bebida, de que são infinitos os exemplos.)

AMEAÇAR. Intimidar, amedrontar, Caminha. pag. 54. *Mas bora o penſamento m'ameace Cos trabalbos que foſte, e vas paſſando, E em outros mil receios m'embarace:*

AMENO. Aprazivel, delicioſo, deleitoſo, deleitavel, jucundo, agradavel, grato, ſuave: *Ou* Alegre, viçoſo, freſco, frondoſo, frondente, ſombrio, amoroſo, benigno (applicando-ſe a hum ſitio, ou boſque aprazivel.)

AMERICA. Novo Mundo. = Aurea, aurifera, precioſa, rica, opulenta, abundante, fertil,

til, fecunda, frutifera, copiofa, prodiga, generofa, liberal, vafta, dilatada, immenfa, ampla, frondofa, frondente, viçofa, deferta, inculta, afpera, afperrima, monftrifera, monftruofa, barbara, fera, ignota, incognita, encuberta, occulta, impenetravel. = Do defcoberto mundo ultima parte, Que a feu defcobridor deo nome eterno. Das riquezas da terra amplo thefouro, Generofo folar do metal louro. Eftranho novo Mundo, onde profufo O Ceo defcobre auriferas riquezas, Que fazem mais pomposo o folio Lufo. = O novo immenfo Mundo, que encoberto A's gentes por mil feculos ha fido, De illuftres feitos como premio certo Só foi ao Lufo Sceptro concedido, Sceptro que náo cabendo num fó mundo, Precifo foi o dominar fegundo. (Os Poetas a perfonalizáo na figura de huma mulher núa, de cor negra, com a cabeça, e cintura ornada de pennas exquifitas de diverfas cores. A tiracolo lhe pōem huma aljava de ouro, na máo hum arco defpedindo fettas, e debaixo dos pés hum jacaré de defmedida grandeza.)

AMIGO. Claro, nào fingido, dobrado, certo, lifongeiro, brando, amorofo, trifte, contente, inteiro. = Fiel, fido, leal, candido, fincero, caro, extremofo, infeparavel, efpecial, particular, raro, fingular, efpeciofo, intimo, cordeal, amavel, amado, querido, eftimavel, inextimavel, verdadeiro, firme, feguro, conftante, immutavel, antigo, puro, officiofo, incomparavel, diftincto. = Alma que a outra unio o eterno laço De candida amizade indiffoluvel. Mais do que a propria vida objecto amado. Na conftante amizade te fizefte Emulo de Thefeo, e de Pirothoo, Caftor, e Pollux, Pylades, e Orefte. Mais que Eneas, e Achates foi conftante; Mais que Eurialo, e Nifo foi amante. Para diverfos epithetos *Vid.* AMIZADE. Cort. R. pag. 13. *A quantos Capitaẽs Chriftãos avia fe moftrava Na India amigo claro, verdadeiro, fiel, e nam fingido.* pag. 27. *Porque Coge Çofar lhe tinha efcripto, Que acceitára a cidade: por mais firmes, Verdadeiros amigos ferem fempre.* Andrade pag. 13. *Bufca, que te convem, claros amigos, E fuge com prudencia des dobrados.* pag. 17. *A profpera fortuna nam conhece Amigos verdadeiros, e fieis, Mas muitos falfos tem, e lizongeiros.* Caminha. pag. 9. *Nunca paftores vi delle queixofos; E' da verdade amigo, e dos amigos; Brando, e amorofo ós brandos, e amorofos.* pag. 48. *Entrarás mais feguro entr'os imigos, Armado de virtude fuave, e branda Que d'armas fortes, que de leaes amigos.* pag. 51. *Hora confoles o teu trifte amigo, Ou congratules quando eftá contente, Acudindo os prazeres, e ó perigo.* pag. 54. *Levante brando Irmão, inteiro amigo.* pag. 57.

Será lá Conſtantino forte muro Que os amigos defenda, offenda immigos, Gram capitam, e ós bons amigo puro. De Reis é, de Reis vem, tem Reis amigos.

AMIZADE. Concordia, amor, união, affecto. = Santa, pura, núa, inviolada, inviolavel, incorrupta, illeſa, legitima, ſolida, eſtavel, inalteravel, inconcuſſa, indiſſoluvel, venerada, reſpeitada, pudica, honeſta, modeſta, caſta, ſimples, innocente, mutua, correſpondida, reciproca, precioſa, exacta, religioſa, eſcrupuloſa, fina, exceſſiva, prezada, eſtimada, perpetua, perenne, immortal, eterna, longa, familiar, ſociavel. = Falſa, diſſimulada. Cort. R. pag. 13. *Neſte tempo Çofar vai adquirindo Com cautellas, e enganos, amizade Falſa, diſſimulada: dando grandes ſinaes ao Viſorey de hum amor puro.* (Para epithetos diverſos *Vid.* AMIGO.) De pura fé indiſſoluvel, laço, Em quanto tecer Cloto o vital prazo. Da humana ſociedade eſtreita liga Que ſó deve romper Parca inimiga. De amantes almas íntima alliança, Que não ſupporta a minima mudança. Amor correſpondido, mutuo affecto, Reciproca affeição de caro objecto. Dous corações pacificos n'um peito, Em que domina doce amor perfeito. De duas almas ſingular compoſto, Que unidas vivem com extremo goſto. De dous peitos identicos alentos. De genios amoroſa ſimpathia, Nas deſgraças ſuave lenitivo. Santa, incorrupta, candida amizade, Da ſemelhança filha, e da igualdade. (Os Antigos a repreſentavão nas figuras de tres Graças abraçadas, e núas, a huma das quaes ſe vião ſó as coſtas, e ás duas os roſtos. Huma trazia na mão huma roſa, outra hum dado, e outra hum maço de murta, exprimindo todas por eſte modo os tres diverſos gráos de amizade, como moſtra Pierio, e Alciato.)

AMOESTAÇÃO. Aviſo, advertencia, conſelho. = Branda, doce, ſuave, prudente, ſabia, cauta, aviſada, provida, affavel, benigna, amoroſa, affectuoſa, amiga, ſincera, candida, paterna, ſuperior, grave, pezada, ſevera, rigida, rigoroſa, auſtera, acerba, aſpera, aſperrima, ſeria, ingrata, imprudente, intempeſtiva, importuna.

AMOESTAR. Aviſar, advertir, monir. = Reprender com prudencia, e com brandura. Fazer prudente ſabias advertencias. Andrade. pag. 19. *Amoeſta os amigos em ſecreto, E em publico pregôa ſeus louvores.*

AMOR. Affecto, affeição, inclinação, benevolencia, ſimpathia, amizade, paixão. = Candido, fiel, leal, ſincero, puro, conſtante, firme, invariavel, inalteravel, immutavel, verdadeiro, terno, fino, doce, ſuave, caro, grato, jucundo, brando, forte, vehemente, ardente, fervido, extremoſo, ſollicito, officioſo, engenhoſo, ſagaz, aſtuto, íntimo, cordeal,

deal, reciproco, honeſto, pudico, caſto, generoſo, deſinteresſado, conjugal, materno, fraterno, carinhoſo. ⩵ Virtuoſo, ſanto, bom, certo, ſeguro, duro, puro, novo, doce, immenſo, fervoroſo, entranhavel, excellente, ardente, ſuave. Cort. R. 104.... *E ellas meſmas Lhes davam de comer com zello ſancto, E virtuoſo amor.* Pereira pag. 13. *Huma e outra repoſta purifica Novo amor, que alio o novo dia Faz eſperar ao Rey, onde ſentados ſam varios caſos de ambos recontados.* Caminha pag. 21. *Amor é o que em mi chora, e em mi ſuſpira, Amor é o que em mi canta, e o que em mi falla, Amor que não me deixa uzar mentira. Amor é o que em mi cuida, e o que em mi cala, E o que ſempre em mi faz tudo o que faço, E o meu amor de todos deſiguala.* pag. 67. *Um ſanto amor, uma amoroſa chamão Tenha eſſes dous Eſpritos ſempre cheos, Dinos de clara, e glorioſa fama.* pag. 72. *Razam em tudo por ſegura guia; O'povo bom amor, certo, e ſeguro, Qu'obediencia, e amor no povo cria.* pag. 76. *Envolto ſempre teu eſprito em dores, Que nas Almas có duro Amor ſe criam: E como dos que o povo chama amores, Que tens em puro amor já convertidos, Livre de ſobreſſaltos, e temores.* Pimentel. pag. 1. *O triumpho do immenſo amor divino, Fervoroſo, entranhavel, e excellente Na infancia de Deos feito minino Crecida execuçam de amor ardente, Encarecer ao mundo determino Se para tanto tenho a voz decente.* E fol. 17. *Eſte foi o triumpho ſoberano Primeiro, que o Amor por excellencia Alcançou, procurando o bem humano com eſta ſingular conveniencia.* Andrade pag. 21. *O verdadeiro pai do amor he amor.*

AMOR. (conjugal, e honeſto.) Do ſagrado Hymenêo ſuave fruto. De legitimos goſtos diſpenſeiro. Do jugo marital unico alivio. Do peito caſto ardor, pudica chama, Que as almas innocentes ſó inflamma. Domador de traidores appetites. Amigo inſeparavel da Concordia. Doce filtro de peitos innocentes Que os faz em nova chama ſempre ardentes.

AMOR (Divino.) Conſtante antagoniſta de vaidades, E antipoda do amor que o mundo adora. ⩵ Divino, Leonel. pag. 13. *No divino amor ſe inflamma E com a divina flamma Á Zozimas inflammou; E deſpois que o ſaudou, Pelo proprio nome o chama.* Caminha pag. 56. *No amor de Deos quieto, puro, e ledo, No ſerviço do Rei pronto, e contino, Na verdade cos homens Amor firme, e quedo.* (Chagas) Celeſte fogo, que almas purifica, E as vićtimas mundanas ſacrifica. (Chag.) De voluntarios aſperos tormentos Artifice engenhoſo; nem momentos Deſcança no trabalho; a voraz fome As aridas entranhas lhe conſome; Portentoſo transforma de improviſo O martyrio em prazer, o pranto

em riso. Em chamas he fria neve, Em neve he ardente chama; Mostra espinhos, e dá rosas, Mostra tormentas, e he calma. (Chag. *Romance.*

AMOR (lascivo.) Louco, fatuo, insano, nescio, demente, estolido, estulto, sordido, torpe, impuro, immundo, vil, infame, fatal, funesto, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, triste, infausto, infeliz, fallaz, insidioso, traidor, enganoso, enganador, simulado, fingido, mentiroso, fraudulento, fementido, cego, impetuoso, violento, furioso, destinado, indomavel, indomito, desenfreado, contagioso, venenoso, pestifero, pestilente, mortifero, infenso, infesto. (*Vid.* CUPIDO) Do mais torpe appetite pasto infame. Do coração humano abutre eterno. Incendio universal que ao mundo abraza. Homicida da candida innocencia. Insidiosa Serea encantadora, De funesto naufragio precursora. Tempestade fatal em mar sereno, Aspide adormecido, mas que nutre No humano coração mortal veneno. Quando hum affecto amoroso Da lascivia he torpe filho, Chamem-lhe doce loucura, Chamem-lhe grato delirio. Julguem-no mel venenoso, Fel em doçura escondido, Hiena que com voz falsa Attrahe, e mata os sentidos. Para enganar cegas almas Se transforma em mil prodigios, Faz-se fallador de mudo, Faz-se velho de menino. He morte, e affecta ser vida, He pranto, e ostenta ser riso; Diz que he bonança, e he tormenta, Diz que he prazer, e he martyrio. = Astuto caçador de amantes aves, Lobo voraz em fórma de cordeiro, Crocodilo com vozes mais suaves, Aspide em flor, amigo lisongeiro, Doce verdugo de tormentos graves, Guia traidora, falso conselheiro, Guerreira paz, e tempestuosa calma, Que sente o peito, e não a entende a alma. = Amor, mal disfarçado, Envolto em brando riso, Que depois no cuidado Em pranto se transforma de improviso. He rede que se extende, Onde a isca contenta, o laço prende. He Gigante, e menino, Já duro, já suave, Já fero, já benino, E se do coração alcança a chave, Em furia transformado Arma implacavel guerra ao mesmo Fado. Nasce nos olhos logo, No coração se cria, Vive de agoa, e de fogo, Porém nunca se abraza, nem se esfria, Só de entranhas se pasce, E das mesmas entranhas donde nasce. (Franc. Rodr. Lobo.) = Tyranno doce, e atroz, que lisongea Com mel amargo hum animo rendido; Em cara liberdade atroz cadea, No mais grato prazer triste gemido; Em pranto Crocodilo, em voz Serea, Mar bonançoso, e Aspide fementido; Quem no mundo haverá tão insensato, Que não conheça o Amor neste retrato?

AMORAS. Doces, roxas, frias, frescas, suaves, sanguinhas, su-

marentas. Pimentel. 8. ỷ. *As amoras, a quem a nescia gente Affirmam dar-lhe a cor dos amadores, Aqui reprezentavam claramente As almas a quem Christo déo as cores; Porque encravado em cruz, qual delinquente Vertendo o sangue seu com tantas dores, Todas estas amoras escolhidas Foram desse licor sacro tingidas.*

AMOROSO, Amorosa. Que causa, que mova, que anime, atice, pegue, accenda, inflamme amor, ou delle seja causado, produzido, movido, animado &c. Caminha pag. 67. *Um santo amor, uma amorosa chama.* E mais abaixo: *Amor gracioso, e amorosa graça. Em todas as palavras amor soe, E a tam suave som, tam amoroso, Altos louvores todo espirito entoe.* Cort. R. pag. 49. *Cujos corações ardem por ventura Em amoroso, vivo, e doce jogo.*

AMOTINAR. Alborotar, tumultuar, perturbar. = De tumulto accender subita chama, Que do povo inconstante o peito inflamma. Com fé perjura, com furor violento Nos povos excitar levantamento. Animos conjurar contra o socego Do incauto povo com arrojo cego. (*Condestab.*)

AMPARAR. Proteger, favorecer, defender, patrocinar, apadrinhar, soccorrer. = Dar benefico asylo ao perseguido. A' sombra recolher de hum firme amparo. De tutella servir na sorte adversa. Patrocinio prestar nos duros casos. Amparo offerecer com prompto auxilio.

AMPHIÃO. Destro, perito, suave, doce, jucundo, grato, blandisono, sonoro, musico, harmonico, harmonioso, melodioso, Citharista, Thebano, encantador, attractivo, portentoso, prodigioso, maravilhoso, admiravel, pasmoso. = Citharista subtil, filho de Jove, Que ao harmonico encanto as pedras move, E com ellas da lyra á voz jucunda A forte Thebas portentoso funda. O musico Thebano, a Apollo grato, Que destro anima o marmore insensato. De Jupiter o filho Citharista, Ao qual não ha rochedo que resista. = Abrandava os asperrimos penedos, Tigres, Leões, Pantheras amançava, Levava os mais robustos arvoredos, E as montanhas traz si, quando cantava, A cabeça da relva alçava o gado, Parava o rio o curso arrebatado. *Vid.* MUSICA &c.

AMPHITHEATRO. Collisseo, circo theatral. = Amplo, grande, vasto, espaçoso, immenso, marmoreo, magnifico, sumptuoso, pomposo, soberbo, arrogante, sublime, rotundo, Cesareo, Augusto, Romano, famoso, celebre. = Do forte gladiador sanguineo campo. Theatro dos mais barbaros combates. Da antiga Roma monumento altivo. Torpes delicias do Romuleo povo. Amplissima palestra, em que provava Barbaras forças o furor tremendo, De homens, e feras matadouro horrendo.

AMPHITRITE. Humida, undosa, undivaga, fluctivaga, cerulea, equorea, Dorida, Nereia, Neptunia. = Do Jupiter marinho bella esposa. Do Reino Neptunino alta Deidade. De Doris, e Nereo filha formosa, Que do ceruleo Jove o peito inflamma, E só gosa com elle a croa undosa. Se Jupiter do mar se diz Neptuno, He a bella Amphitrite equorea Juno. A undivaga Rainha, a cujo aceno O mar furioso torna-se sereno.

AMPHITRYÃO. Valeroso, esforçado, alentado, animoso, magnanimo, guerreiro, bellicoso, celebre, famoso. = De Alcmena o esposo, Principe Thebano, Em quem Jove tomou semblante humano. Do forte Alcêo o filho valeroso, Mentido pai de Alcides portentoso.

AMPHRYSO (Rio.) Brando, placido, sereno, tranquillo, puro, crystallino, manso, docil, benigno, canoro, sonoro, garrulo, sussurrante, murmurante, estagnado, inerte, ignavo, ocioso, pacifico, Thessalico, Febeo, Apollineo. = Do Thessalico Amphryso a margem fria, Que de Apollo gozara a companhia. O manso rio que a Thessalia banha, E ouvio do Cinthio Deos a lyra estranha, Quando em mortal figura disfarçado Guardou de Admeto o numeroso gado.

AMPLIAR. Augmentar, accrescentar, extender, diffundir, propagar, dilatar: *Ou* Encarecer, exaggerar, engrandecer, (segundo as diversas accepções em que se tomar.)

AMPLO. Vasto, espaçoso, dilatado, diffuso, extenso, largo: *Ou* Copioso, abundante. = Da luz que aviva os Apollineos peitos São dignos do teu braço os claros feitos; Ampla materia dá largo discurso De teus triunfos o invencivel curso. (Bacellar.) –

ANACREONTE. Lyrico, brando, suave, doce, terno, subtil, delicado, engenhoso, agudo, lepido, faceto, blandisono, raro, singular, inimitavel, incomparavel, maravilhoso, portentoso, ebrio, ebrioso, Cupidineo, torpe, lascivo, Venereo. = O vate Jonio de fecunda idea, Sempre jucunda a Baccho, e Citherea. Do Grego velho a lepida Camena, Em canções engenhosas sempre amena. Do mais doce cantor a eburnea lyra, Onde se esconde Amor, e a frecha atira. O Poeta das Graças terno aluno, A's delicias de Venus opportuno. Da Grega lyra o Vate agudo, e destro, A quem o alegre Baccho accende o estro.

ANAFIS. Instrumentos militares, guerreiros, marciaes, roucos, temerosos. Cort. R. pag. 49. *Quando os da fortaleza ouviram tantos Anafis, e a tambores que soavam Na contente Cidade, a todas partes Com mil sinaes, e mostras de alegria.*

ANCHISES. Dardanio, Frygio, Troyano, velho, provecto, grave, prudente, pio, reli-

ligioso, venerando, piedoso, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, destērrado. = O velho Pai do Capitáo, Troyano, Que amado foi da torpe Citherea. O venerando Pai do Heróe piedoso, Que de Lavinia foi inclyto esposo.

ANCIANIDADE. Velhice, cans, brancas: *Ou* Antiguidade. = Venerada, veneranda, veneravel, authorisada, respeitada, respeitosa, judiciosa, sabia, madura, prudente, cauta, provida, rugosa, decrepita. *Vid.* VELHICE.

ANCORA. Grossa, forte, a pique. = Ferrea, curva, pezada, firme, fixa, segura, fiel, tenaz, retorcida, undosa, profunda, submergida. = Do velifero lenho os ferreos dentes; Firme prizáo das náos no fiel porto, Que aos navegantes dá doce. conforto. (*Malac. Conquist.*) = Do inconstante baixel seguro freio Contra as traições, que esconde o undoso seio. Cort. R. pag. 41. *Com tal risco chegáram aonde estava A náo: e cortam logo aquellas cordas Que ligavam as grossas, fortes ancoras.* Gil 1. *Ho que caravella esta! Põem bandeiras que he festa, Verga alta, ancora a pique, Hoo precioso dom Anrique Cá vindes vós, que cousa he esta?*

ANCORADO. Ancorada. Cort. R. pag. 40..., *Até que chegam Onde ancorada estava aquella grande Machina bellicosa, alta, e soberba.*

ANDORINHA. Attica, triste, desgraçada, infeliz, misera, queixosa, loquaz, garrula, estranha, peregrina, vaga, vagabunda. = A esposa de Tereo mudada em ave, Que do filho lamenta o fado grave. Do Attico Pandiáo filho infelice. Da Primavera triste precursora, Que o seu fatal destino amante chora. *Vid.* PROGNE.

ANDROMACHE. Thebana, triste, desgraçada, misera, infeliz. = Do desgraçado Heitor a triste esposa, Que ao laço conjugal Pirrho forçara, E perfido depois repudiara. (Bahia)

ANDROMEDA. Innocente, abandonada, desamparada, ligada, misera, miseravel, miserrima, desgraçada, triste, infeliz, lastimosa, perigosa, bella, formosa. = A filha de Cefêo, e Cassiopea, Que o delicto da Mái paga innocente Por decreto do Oraculo inclemente. Do impavido Perseo ditosa esposa, Livre por elle da atroz fera undosa, Que queria com avida crueza Nella fazer sanguinolenta preza. De Cassiopea a prole desgraçada, Que á dura penha cruelmente atada, Estava a ser de hum monstro pasto horrendo Por decreto do Oraculo tremendo.

ANGUSTIA. Afflicçáo, agonia, ancia, anciedade: *Ou* Martyrio, tormento, pena, dor: *Ou* Magoa, pezar, cuidado, sentimento, tristeza, (segundo as varias accepções.) = Grave, pezada, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, intensa, activa, forte, vehemente, violenta, mortal, cruel, tyranna, bar-

barbara, atroz, dura, extrema, inexplicavel, aspera, asperrima, acerba, amara, impaciente. = De alma opprimida barbaro verdugo. De afflicto coração cruel aperto. De soçobrado espirito tormenta, Em que a alma naufraga á dor violenta. Para outros epithetos, e frazes *Vid.* os Synonimos.

ANIMAL. Manso, leve, fugitivo, quadruple, negro, mal assombrado, domestico, bravo, esquivo, fero, medonho, triste, medroso, feo, raivoso, voraz, torrestre, amfibio, monstruoso, venenoso, peçonhento, indomavel, bruto, feroz, horrendo, immundo. Pareira. pag. 11. *Atras do fugitivo animal leve Torcendo vai o curso presuroso, Parece-lhe o fim do intento breve, A breve effeito tam difficultoso.* pag. 32. *Diz que dromindo o Mouro huma noite estava Quando de roupa Arabia, e cor terrena Hum fraco Cacis vê, que cavalgava Num quadruple animal da eterna pena.* pag. 35. *Hum negro animal, mal assombrado Com temeroso aspeito, e passo leve, Da tormentosa nuve em pé caindo A cornuda cabeça sacodindo.* Pimentel. pag. 6. *As montanhas altissimas creadas, Montes, e valles, arvores e fructos, Rotas as bellas fontes prateadas, Que vam aos rios dando seus tributos, Aves, peixes, serpentes fabricadas, Os mansos animaes, e os feros brutos.*

ANIMO. Valor, esforço, magnanimidade, animosidade, espirito, fortaleza, intrepidez, brio, coragem, valentia. = Juvenil, vivo, ousado, robusto, inquieto, incansavel, desejoso, esforçado, furibundo, furioso, dobrado, tristissimo, turbado, seguro, baixo, alto, generoso, leal, constante, largo, grande; Impavido, intrepido; resoluto, ousado, denodado, magnanimo, generoso, alentado, forte, ardente, firme, constante, varonil, heroico, bellico, bellicoso, guerreiro, mavorcio, marcial, invencivel, insuperavel, invicto. Duro, cruel, tyranno, atroz, feroz, implacavel, inexoravel, inhumano, ferino, barbaro, impio, ferreo, sanguinoso, sanguinolento, cruento. = Desprezo varonil das leis do Fado Ignea porção, que alenta As almas onde Marte esforço estenta. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos nos seus lugares. Cort. R. 3. *Mil cousas incitavão sempre o vivo Animo juvenil, a intentar guerra:* pag. 17. *De hum animo feroz, ousado, e forte, sem signal de fraqueza poder ver-se Em seu severo aspecto, e rosto alegre.* pag. 23. *Ficava o invencivel, e robusto Animo, todo inquieto, sem reposo.* pag. 56. *D. Fernando de Castro bem mostrava O animo incansavel, dezejoso De ganhar honra, e fama pelejando.* pag. 80. *Com furibundo animo arremete: Bem cuberto do escudo ali revolve O incansavel braço a todas partes.* pag. 97. *Envol-*

volvense cos Mouros, e acometem Com ousadia, e animo furioso. pag. 99. *Que os que estavam cansados do trabalho Tamanho, e tam contino, com dobrado Animo acometeram aos contrarios.* pag. 121. *Estava o baluarte todo cheo De corações ferozes, de rebuslos E muy ousados animos, fervendo Em todos viva raiva...* pag. 126. *Aguardam pela preza duvidosa Com animos ousados, e seguros.* Andrade pag. 15. *Sofferás com forte animo a fortuna Mudavel, e despreza vans riquezas.* pag. 19. *Alto ha de ser o animo do Principe. Constante em desprezar as couzas baixas, Facilmente se vence o animo baixo,* pag. 23. *Se os que te offenderem desprezares será o teu animo alto, e generoso.* Pimentel fol. 4. *Michael com divino zelo ardente A todos se adianta, e toma a sorte De combater por Deos omnipotente Com animo leal constante, e forte.* Caminha pag. 72. *Animo largo, e grande, em que coubesse A liberalidade d'um Rei dina A que a terra, e o Ceo louvores desse.*

ANIMOSO. Esforçado, valeroso, alentado, valente, magnanimo, forte, impavido, intrepido, denodado, resoluto, audaz, ousado, constante, generoso, brioso. Cort. R. pag. 3. *Hum mancebo seu neto, cujo nome Era Mamude, forte, e animoso.* pag. 419. *E ainda que animosos os inimigos, E com eroico esforço pelejáram. Em fim todos morreram...* pag. 423. *Animoso mancebo em cujo peito Se enxerga fortaleza, e vivo esprito.* = Illustre coração com quem reparte Seu brio, e forças o guerreiro Marte. *Vid.* ANIMO, ALENTADO, HEROE, VALOR, e outros semelhantes.

ANJO. Soberano, refulgente, escolhido, exclarecido. = Ethereo, celeste, celestial, bello, formoso, alado, aligero, pennigero, veloz, ligeiro, prompto, obediente. = O Ministro da Esféra refulgente, Que attende á voz do Nume omnipotente. Do celeste jardim pura açucena. (Estaço.) Do rutilante Empyreo ardente estrella. (Chagas.) Da creadora Luz raio primeiro, Da milicia do Ceo forte guerreiro. Alado Embaixador do ethereo assento. Alto motor da esféra crystallina. Pimentel. pag. 1. *Criou Deos aos Anjos soberanos: Lucifer rebellou contra elle logo.* E fol. 4. *Sae o bello esquadram de Anjos armados, Esmaltados de pedras preciozas: E trazem por diviza em realçados, Escudos, e adargas fulgurozas. Huma virgem sublime, pura, e bella, Que a fronte d'hum dragam fero atropella.* Leonel. 43. *Foi trasladada a reinar, sobre os coros mais sobidos Dos anjos esclarecidos, Onde tem melhor lugar Que todos os escolhidos.* pag. 44. *E assi foi glorificada N'alma, e no corpo, exaltada Sobre os choros mais sobidos D'esses Anjos escolhidos Onde ella está levantada.* . . .

ANJO (Custodio.) Tutor dos ho-

homens, defensor dos Reinos. Tutella dos mortaes contra o tyranno, Que no Averno prepara eterno danno. Nos perigos do mundo tocha, e guia, Que dissipando as trevas allumia.

COROS ANGELICOS. Alados esquadrões do Ethereo Imperio. Milicia omnipotente do Deos vivo. Exercitos de alados combatentes, Que no profundo Averno submergirão Contra Deos os rebeldes insolentes. Celestiaes falanges vingadoras Dos insultos, que ao Ceo maquina a terra, Quando atrevida lhe declara guerra. (Chag.) = Do Reino sempiterno alado Povo, Que dos astros dirige os movimentos, E faz guardar as leis aos elementos.

ANJO Mão, danado, temerario, arrogante, Luciferino. Gil. 4. *E seram edificados Os muros de Jeruzalem Os que fouram derribados Aquelles anjos danados Que perdéram tanto bem.* Pimentel 3. ℣. *Levado da vangloria deo hum salto, E seguindo a soberba neste instante, Nas azas da ambiçam sobio tam alto, Que disse: A Deos serei eu semilhante: Temerario, arrogante, de luz falto Se precipita em penas tam distante; Quanto da mais sublime claridade Está a mais profunda escuridade.* E fol. 5. ℣. *Ordenou que nos thronos crystallinos La dos raios da luz pura dourados Dos quaes os anjos máos Luciferinos Por soberba ficáram despojados...* E fol. 10. *Vendo no que foi anjo refulgente Hum estupendo corpo de serpente.*

ANNELITO. Respiração, halito, alento, bafo. = Penoso, difficil, grosso, cançado, trabalhoso, descançado, livre, apressado, doloroso, peçonhento, mortifero, pestilente. Cort. R. pag. 59. *Hum penoso, deficil, grosso annelito, Oprime o triste peito, e affadiga Aquella alma trovada da medonha Espantosa visam...*

ANNIBAL. Africano, Punico, Lybico, Getulo, Tyrio, Sidonio, fero, feroz, atroz, cruel, barbaro, tyranno, duro, robusto, valeroso, alentado, animoso, magnanimo, sagaz, astuto, destro, intrepido, destemido, impavido, bellicoso, belligero, constante, celebre, famoso, sanguinoso, sanguinolento, perfido, assolador, devastador. = O Tyrio Capitão de Amilcar filho, Que nos Alpes abrira estrada ardente Para ser domador da Lacia gente. Devastador da misera Sagunto. Da bellica Cartago o atroz tyranno, Victima illustre do furor Romano.

ANNO. Rapido, veloz, ligeiro, apressado, acelerado, fugaz, fugitivo, voluvel, breve, lubrico, vario, instavel, mudavel, inconstante, fertil, fecundo, liberal, frutifero, copioso, abundante, rico, opulento. = Por seus mesmos vestigios volta o anno, E qual veloz torrente apressa os passos. Dos breves annos o voluvel curso, Que o Principe dos astros determina.

(Ba-

(Bacellar.) (Os antigos personalizavão ao Anno na imagem de hum homem de idade madura, com azas nos hombros, e em hum carro ornado de flores, e frutos, e movido pelas quatro Estações. Na mão esquerda lhe punhão hum grande prego, e na direita huma cobra em figura de circulo, tendo na boca a ponta da cauda. Assim o representou Manilio.)

ANNOS. Lustros, idades, tempos, eras, dias: *Ou* Vida, duração. = Felices, largos, verdes, tenros, maduros, primeiros, derradeiros. = Longos, largos, innumeraveis, infinitos, antigos, successivos, irreparaveis, irrevocaveis, passados, velozes, ligeiros, rapidos. (*Vid.* ANNO.) = Muitas vezes o sol correra os signos. Mil Estios segara a rica Ceres. Já Febo longos lustros completara. Rapida succesão de idades novas. Voluvel duração da breve vida. Vicessitude dos annos apressados. De longas Estações rapidos giros. Dos annos foge a bella primavera, Entra do inverno já a estação severa. Cort. R. pag. 107. *Darlhea Deos felices, largos annos, Para que te acrecente em fama, e honra.* Pereira pag. 13. *Dizendo suspirando: Os tenros annos Apos que ensim correis, apos que enganos!* pag. 24. *Anda turbada, espera, e desconfia, Murmura descontente graves danos, O juvenil furor já entam porfia Co a prudencia de maduros annos.*

ANNUNCIO. Presagio, agouro, vaticinio, final, indicio. = Alegre, fausto, feliz, ditoso, venturoso, prospero, favoravel, triste, sinistro, infausto, lugubre, funebre, fatal, funesto, funereo, infeliz, melancolico, temido, formidavel, espantoso, terrifico, temeroso, terrivel, horroroso, horrifico, horrido, horrivel, horrendo, insperado, impensado, inopinado, claro, manifesto, evidente, certo, dubio, duvidoso, incerto, ambiguo, escuro, occulto, enigmatico, fatidico, profetico, misterioso, prodigioso, portentoso, maravilhoso, admiravel, pasmoso. *Vid.* AGOURO, e os Synonimos supra.

ANTEO. Lybico, Getulo, Africano, barbaro, forçoso, membrudo, immenso, enorme, desmedido, medonho, horrendo, horrido, horrifico, horroroso, horrivel, espantoso, terrifico, cruel, feroz, duro, Neptunio, indomito, lutador. Pereira pag. 28. *Feras crueis, perigos, graves medos, Com animo invencivel desprezando: Qual o que vence o animal Nemeo, A Idra, o Touro, e derriba Anteo.* = Da terra, e de Neptuno o filho ousado, De immensa altura de valor invicto, Que só fora em asperrimo conflicto Pelo famoso Alcides suffocado. O desmedido Antheo que se abraçava A terra, novas forças recobrava, Mas ao ar Alcides elevado Fora em violenta luta suffocado.

ANTI-CHRISTO. Pessimo, perverso, impio, iniquo, malvado, horroroso, terrifico, sanguinoso, sanguinolento, atroz, feroz; tyranno, cruel, duro, barbaro, sedicioso; turbulento, usurpador, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, infernal, Tartareo. = Filho da perdição, monstro futuro, Que o seio abortará do Reino escuro. Flagello atroz das ultimas idades, E do povo fiel terror, e espanto, Que imperando em crueis iniquidades, Assolará de Christo o Imperio santo. Home, affronta immortal á humanidade, Lucifer encarnado, que no Templo De Deos se assentará com novo exemplo, Os cultos extorquindo á Divindade.

ANTICIPAR. Adiantar, hir diante, cedo, primeiro, madrugar, preceder. Caminha pag. 59. *E' necessario armar o esprito, e isso; Anticipar a idade é necessario, Vença-se a si cada hum....*

ANTIDOTO. Cauto, fiel, salutifero, saudavel, seguro, forte, efficaz, poderoso, grato, suave, jucundo, dezejado, suspirado, appetecido. = De Farmaca subtil poder activo, De venenoso insulto correctivo. Poderoso inimigo do veneno. Farmaco prompto, amiga medicina Do veloz mal, que as veas contamina.

ANTIGO, Vetusto, prisco, inveterado, envelhecido, antiquado: *Ou* Velho, anciáo, idoso, senil, provecto (segundo as varias accepções em que se tomar.)

ANTIGONE. Piedosa, terna, enternecida, compassiva, amante, misera, miseravel, miserrima, infeliz, desgraçada, triste, mendiga, fugitiva, errante, vagabunda, Thebana. = A compassiva Irmá de Polinices, De Edipo errante filhos infelices. Filha innocente de progenie impîa, De Edipo, cego pai, piedosa guia. Aquella que Creonte encarcerara, E que Theseo intrepido vingara.

ANTIGONE. Frygia, Dardania, Troyana, vá, vaidosa, presumida, altiva, audaz, temeraria, soberba, bella, formosa. = De Laomedonte a filha presumida, Em deforme cegonha convertida, Por tentar igualdades na belleza Co' a Deosa, que he de Olympo alta Princeza.

ANTIGUIDADE. Tempos passados, seculos antigos, successão das idades, priscas eras. = De antigos annos celebres memorias. Veneraveis reliquias das idades, Que respeita do tempo a fouce avara, Para ter duração eterna, e clara. Dos seculos duravel monumento, Que a onda não banhou do ingrato Lethes. Padrão vetusto, que ainda a Fama adora.

ANTIPATHIA = Natural aversão, opposto genio. De corações incognita discordia. De dous peitos affectos encontrados. Secreta opposição de almas adversas, De genios natural contrariedade.

AN-

ANTIPODAS. = Povos de outro hemisferio habitadores. Na antiga idada gente fabulosa, Que nunca aos nossos passos corresponde, Porque de Febo a tocha luminosa Alegre a busca, quando a nós se esconde. As ignotas Nações, que o raio activo Do Sol aquenta em outros Orizontes, Povos a quem abraza o fogo estivo, Quando a neve enregela os nossos montes: Quando vemos do dia o bello encanto, Elles só vem da noite o escuro manto.

ANUBIS. Torpe, deforme, medonho, monstruoso, enorme, horrido, horrivel, horrifico, formidavel, tremendo, adorado, venerado, ladrador, terrifico, pavoroso. = O Numen ladrador do torpe Egypto. De Anubis a canina divindade. Dos Egypcios o Numen soberano, De cabeça canina, e corpo humano.

AONJA. Laurigera, Beotica, Febea, Apollinea, sabia, facunda, douta, eloquente, canora, sonora, montuosa, fragoso, aspera. = Beotica Região, a Apollo grata, Onde Aganippe seu licor desata. Da laurigera Aonia altas montanhas, Que tu, doce Hippocrene, sempre banhas. Da fresca Aonia os Apollineos prados Das nove irmãs canoras cultivados. *Vid.* PARNASO &c.

APARO Alto. Caminha pag. 42. *Nom m'espanto, bom Joam, qu'assi movesse Teu alto esprito a tua doce penna Que com tam alto aparo assi escrevesse.*

APARTADO. Desviado, afastado, separado, retirado, ausente, dividido, distante, remoto, descuido: *Ou* Solitario, incommunicavel, insociavel, (segundo as varias accepções em que se tomar.)

APARTAR-SE. Separar-se, ausentar-se, afastar-se, retirar-se, dividir-se, desviar-se, desunir-se, partir-se. (Daqui se tire APARTAMENTO com os seus Synonimos.)

APASCENTAR. Pastar, pascer. = O rebanho lançar ao verde prado. Nutrir de verde grama o manço gado. Os oiteiros cobrir do magro armento, Que avaro busca o prodigo alimento. Seu pasto mendigando o alegre gado, Segava brandamente o verde prado. Já pelos valles, já em torno ás fontes, Já por oiteiros, já por altos montes, Seguido do pastor colhia o armento, sem ao lobo temer, grato sustento. *Vid.* PASTAR.

APATHIA. Indolencia. = Grave, severa, austera, insensivel, Estoica, rigida, rigorosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, espantosa, admiravel, insolita, estranha, rara, singular, nova, firme, constante, inflexivel. = Estoica virtude que supera Das humanas paixões a força fera. Antiga estupidez de animo forte, Que os affectos despreza, o Fado, e a Morte. De nova tempra corações altivos, Do destino aos revezes inflexiveis Na Estoica pa-

palestra; insensiveis Tanto se mostrão mais, quanto mais vivos.

APAZIGUAR. Pacificar, aquietar, aplacar, serenar, abrandar, mitigar (segundo as diversas accepções.) = Acalmar dos tumultos a tormenta. Reconciliar affectos inimigos. Tornar serenos animos discordes. Dissipar da discordia as tempestades. Desvanecer as trevas de alborotos. Dissipadas de Alecto as sombras duras, Fazer brilhar da paz as luzes puras *Vid.* PAZ.

APELAÇÃO Humilde. Pimentel fol. 12. *D'ambos a appellaçam foi concedida No summo tribunal da Divindade, Que sendo nas pessoas dividida, He hum só Deos, só huma Magestade. E logo pelo Amor foi referida A humilde appellaçam com brevidade: A justiça lhe sae contraposta Supplicando rigores, por reposta.*

APELLES. Divino, singular, peregrino, inimitavel, incomparavel, maravilhoso, admiravel, pasmoso, prodigioso, portentoso, eximio, insigne, illustre, alto, sublime, famoso, afamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, subtil, delicado, perito, douto, preclaro, eminente. = O Pintor, que exaltara a Grecia ufana De Alexandre na imagem soberana. O divino Pintor, da Grecia gloria, Que deixando imperfeita a Citherea, Pincel não houve, que acabasse a idea. De Apelles o pincel, que na viveza Emulo foi da mesma Natureza. Da muda Poesia alto Poeta, Que no engenho, invenção, destreza, e esmero Foi dos pintores o supremo Homero. *Vid.* PINTOR &c.

APELIDAR. Chamar, convocar, tocar a rebate. Cort. R. pag. 41. *Pois como as cintinellas devisassem Os catu es Christãos, deram mil gritos Apelidando a gente: que num ponto foy a mais della junta, e posta em armas.*

APELIDO. Sobrenome, alcunha. Mourisco, Portuguez &c. Pereira pag. 20. *Onde Caya de entam dizem que teve Este nome, porque a fonte fria Em que Ramiro assentado esteve, Sacaya em Maura lingoa se dezia: Donde o nome corrupto tomar deve Inda que a fama nisto desvaria: Tudo faz esquecer tempo comprido, Mas Mourisco parece este apelido.*

APENINO. Alto, elevado, sublime, excelso, eminente, desmedido, aspero, asperrimo, alcantilado, fragoso, intractavel, saxoso, rigido, nevado, gelado, gelido, frio, nevoso, encanecido, enregelado, frigido. = Montes das nuvens altos confinantes, Que atravessão de Italia o vasto seio Desde o Ligurio mar até o Sicanio. *Vid.* ALPES.

APERCEBER. Aprestar, preparar, aparelhar, pôr prompto, fazer aprestos: *Ou* Prever, prevenir, acautelar, anticipar-se, engenhar-se, munir-se (se-

(ſegundo a accepção em que ſe tomar.)

APERTADO. Ligado, atado, cingido, prezo: *Ou* Comprimido, opprimido: *ou* Anguſto, eſtreito. = Apertado caminho, anguſta via. Para o Ceo nos conduz o paſſo eſtreito Dos trabalhos a aſperrima agonia. (Chagas)

APERTO. = Dura neceſſidade, urgencia grave, Trabalho extremo, perigoſo tranze, Summa afflicção, anguſtia deſmedida, Riſco fatal, contraſte inſuperavel. (Todas eſtas frazes aſſim entreſachadas com epithetos são extrahidas de Camões em diverſos lugares.)

APIS, *ou* SERAPIS, *ou* OSIRIS. Phario, Egypcio, Memphitico, Niliaco, frugifero, fertil, fecundo, abundante, liberal, maculoſo, cornigero. = O touro que adora o torpe Egypto, De Niobe, e de Jove horrendo filho. O cornigero Deos, Epypcio Nume, Que ter celeſte geração preſume. Maculoſo bezerro, idolo horrendo, Do Nilo aos Faraós ſempre tremendo. Do vaſto Nilo o torpe Deos imbelle, De cornea teſta, maculoſa pelle. (Porque fingião ſer manchada de negro, e branco, para aſſim denotarem, que humas vezes era Numen benigno, e outras pernicioſo.)

APODERAR-SE. Senhorearſe, appropriar, apoſſar-ſe: *Ou* Uſurpar, ſobmetter, ſubjugar, domar, (conforme as varias accepções em que ſe tomar.)

APOLLO. Louro, claro, ſacro, Omnipotente. = Flavo, aureo, bello, formoſo, intonſo, crinito, Delfico, Cinthio, Delio, Timbreo, Titanio, Pithio, facundo, ſabio, douto, perito, ſubtil, arguto, eloquente, fatidico, canoro, muſico, Aonio, Caſtallio, Pierio, Heliconio &c. = O Numen Pataréo, filho de Jove, Que divino furor nos Vates move. O formoſo amador de Lariſſea. A Deidade Heliconia que preſide Das facundas Irmãs ao bello coro. De Delos Nume, Oraculo de Delfos. O louro Deos naſcido de Latona. O divino Paſtor do gado Amphriſio. O Deos que no Parnaſo ſabio inſpira; Celebre no arco, celebre na lyra. Eſpirito que anima os ſacros Vates. Vencedor forte do Pythonio monſtro. O Delfico Inventor da Medicina. Da fugitiva Daphne eterno amante. O intonſo Deos, que de Laconia, e Tymbra, De Phocide, de Tenedos, de Phrigia, De Licia, e Smintha he tutelar Deidade. Cort. R. pag. 117. *O louro, e claro Apollo, dezejoſo De banhar os cavallos la nas groſſas Ondas daquelle velho horrendo e bravo: Já declinava hum pouco ao Occidente.* Caminha pag. 53. *Tempo em que levantado aſſi te veja Qu'em ti s'alegre Apollo, em ti das nove Irmãas o caſto choro alegre ſeja.* Pimentel fol. 1. ỹ. *E vós, ó ſacro Apollo, omnipotente, Que da dourada Ecliptica baixando*

A ser pastor no mundo diligente Vos vai o Amor divino destinando: Temperai minha lyra docemente Para que ao som della vá cantando Amores de huma ovelha, que perdida, Vos trouxeram do Ceo, por lhe dar vida.

APOLOGO. Ficção, fabula dialogistica. = Sabio, moral, judicioso, instructivo, exemplar, doutrinal, grave, douto, engenhoso, agudo, subtil, discreto, arguto, elegante, fingido, simulado, disfarçado, mascarado, Esopico.

APORTAR. Surgir, ancorar, afferrar, tomar porto, dar fundo, lançar ferro. = Dar asilo seguro ao veloz lenho. As velas apontar ao porto amigo. Buscar do porto a suspirada praia. Ao naufrago baixel buscar refugio. Dar paz ás náos na procelosa guerra Ao grato asilo de benigna terra. Os baixeis embargar co' ferreo dente, Que firme morde a dezejada arêa.

APOS. Segir, correr, andar, atraz de alguma cousa. Caminha pag. 57. *Nam era, Irmão, meu fim cansar-te tanto Co'estas tristezas, mas a mão, e a penna Foram-se apos a magoa, apos o espanto.* Pereira pag. 13. *Move outra vez o velho a lingoa leve, Depois que quatro vezes cabecea, Dizendo suspirando: Oh tenros annos Apos que fim correis, apos que enganos!*

APOSTATA. Impio, iniquo, perfido, traidor, perjuro, infiel, vil, infame, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, sacrilego, horrendo, absoluto, desenfreado, cego, louco, insano, malvado, misero, miseravel, miserrimo. Maldito. Cort. R. pag. 115. *Apostatas malditos, que perderam Huma tal redempçam, hum Deos tam brando: Hum senhor piadoso, que com morte Deshonrada remio nossos peccados. O falso Mafamede vam seguindo (cegos de todo já) e os seus conselhos Fundados em mentira, e vãas promessas.* = Perfido desertor da fiel milicia, Que da Esposa de Deos segue a bandeira. Execrando mortal, ou bruta fera, Da triste especie humana aborto estulto, Traidor á santa Mãi, que o ser lhe dera, Negando a filiação, negando o culto. (Violant. do Ceo.)

APOSTEMADO. Caminha pag. 43. *Verás andar alguns apostemados, Quero dizer tam cheos de vaidade, Que andam sómente d'ella sempre inchados.*

APOSTOLOS. Hespanhol. = De Christo inseparaveis companheiros, Do Reino Ethereo Cidadãos primeiros. Do Evangelho os Oraculos divinos, Do mais alto dos Ceos brilhantes signos. Principes de perpetua Monarquia, Que tem n'alta Sião a primazia. Da Igreja universal eterna baze. As trombetas por onde a Fé resôa Desde o occaso do Sol á plaga Eoa. (Bernard. Ferreir.) Cort. R. pag. 87. *Aquelle sacro dia já chegava, Em que a Igreja Sanctissima Romana Com mil grandes*

des louvores faz memoria Do Apostolo Espanhol, a cujo templo Concorre quasi toda a Christiandade.

APOPTHEGMA. Sentença, dito, agudeza, argucia. = Alto, conceituoso, judicioso, sabio, profundo, solido, senteacioso, grave, breve, succinto, conciso, nervoso, celebre, celebrado, celeberrimo, decantado, famoso, memoravel, antigo, agudo, engenhoso, subtil, arguto, elegante, sublime, lepido, jovial, faceto, gracioso satyrico, pungente, picante, jocoso. = De engenhos immortaes facundo idioma, Que discursos exprime em breves vozes.

APOTHEOSIS. Deificação, canonização. = Sagrada, sacra, religiosa, solemne, festiva, pomposa, sumptuosa, magnifica, memoravel, celeberrima, famosa, veneranda, illustre, honrosa, decorosa, digna, justa, devida, merecida. = Collocação no coro das Deidades De huma alma illustre, que a virtude anima. Contar no immortal numero dos Deoses Claro mortal, que a elles se assemelha. Render honras divinas nos altares A's almas nas virtudes singulares. Delles o nome excelso, os claros feitos Nos fastos escrever de Heróes sagrados, Que estão em trono Ethereo collocados. Como alto heróe do Olympo soberano Gozar entre os mortaes de immortal culto Pela infallivel voz do Vaticano.

APPARATO. Ornato, adorno, apparelho, pompa, fausto, magnificencia, grandeza, sumptuosidade. = Festivo, solemne, regio, augusto, magestoso, rico, opulento, soberbo, arrogante, nobre, especioso, esplendido, insigne, decoroso, raro, singular, novo, distincto, insolito, custoso, precioso, grandioso, sumptuoso, pomposo, prodigo, incomparavel, triunfal, publico, alegre, obsequioso.

APPARATO (de guerra.) Aprestos. = Bellico, belligero, armigero, belligerante, bellicoso, guerreiro, marcial, mavorcio, armipotente, fatal, funesto, lugubre, motifero, estrondoso, tremendo, terrifico, medonho, formidavel, horrido, horrivel, hororoso, horrifico, horrendo. = Do fero Marte bellicos aprestos, Nuncios funestos de horrido conflicto. O formidavel trem do Deos da guerra, Alegre precursor d'altas vitorias. Pompa fatal da Deosa bellicosa, De Mavorte ministra sanguinosa.

APPARENCIA. Fingimento, representação, figura, semelhança, amostra, signal, engano. Sancta, singella, disforme, fea, fingida, contrafeita, natural, similhante, viva, morta, fantastica, negra, medonha, triste, temerosa, horrenda, aerea, monstruosa. = Exterioridade, exterior, fórma, figuras: *Ou* Ficção, engano, fingimento, falsidade, mentira, chimera, illusão, simulação: *Ou* parecer, imitação, visos, verosemelhança, sombra, (segundo as

as diversas accepções em que se tomar.) = verdadeira, expressiva, insinuante, demonstrativa, enganosa, enganadora, falsa, vã, mentirosa, fingida, simulada, linsongeira, aduladora, simples, candida, ingenua, sincera, grata, suave, cara, jucunda, attractiva, encantadora. Cort. R. 130. *Quantos males, e danos se seguiram, De mentiras cubertas com virtude! Quanto podem maldades escondidas, Em sanctas, e singelas apparencias!* E pag. 139. *Caindo antre os inimigos: outros dentro Na fortaleza, mortos com disformes, E feas apparencias...*

APPLAUDIDO. Para Synonimos, e frazes *Vid.* VICTORIADO.

APPLAUSO. Acclamação, parabens, vivas: *Ou* Louvor, elogio, encomio. = Popular, publico, festivo, solemne, alegre, fausto, geral, universal, confuso, sincero, candido, lisongeiro, adulador, honroso, obsequioso, jucundo, grato, agradavel, justo, digno, merecido, devido, clamoroso, estrondoso. = Confusa acclamação do alegre povo. Do rude vulgo candida linguagem, De publico prazer demonstradora, E mais grata aos ouvidos, que a vantagem Facunda da Eloquencia enganadora. (Balth. Estaç.)

APOSENTO. Casa, morada, camera, sepultura, moimento, tumulo. = Rico, pobre, geral, escuro, frio, vazio, triste, humido, abafado, terreo, alto, terreno, doentio, mal assombrado, escondido, retirado, cerrado, claro, alegre, aberto, solitario, medonho, funebre. Cort. R. pag. 58. *Recolhendo-se em seu rico aposento Entra no Real leyto, que costuma Aos cansados membros dar repouso.* E pag. 146. *Com olhos feitos fontes, os levantam, Nos trabalhados braços, e os reclinam No geral aposento, escuro, e frio.* E pag. 147. *No vazio aposento entra, dizendo: Que cousa póde aver que me console Na vossa morte, ó meu amigo caro.*

APRAZER. Agradar, satisfazer, dar gosto, prazer, satisfação. Caminha pag. 28. *Aprazer sempre a todos é iam duro, Que parece impossivel, ós melhores contentar e aprazer, é o mais seguro.*

APRAZIVEL. Ameno, delicioso, deleitoso, attractivo, alegre, gostoso, suave, caro, grato, agradavel, jucundo. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

APREÇO. Especialidade, estimação, estima. = Raro, singular, distincto, especial, particular, grande, notavel, summo, alto, extremoso, exquisito, inextimavel, incomparavel, inexplicavel, honroso, decoroso, obsequioso, intimo, candido, cordeal, sincero, digno, justo, merecido, devido.

APREHENSÃO. Imaginação, imaginativa, fantasia, representação. = Viva, forte, perspicaz,

caz, penetrante, aguda, ſubtil, clara, feliz, engenhoſa, deſordenada, vá, illuſa, hallucinada, enganoſa, enganadora, fallaz, mentiroſa, confuſa, eſcura, obtuſa, infeliz, languida, debil, tenue, fraca, ardente, inflamada, inſana, louca, depravada, eſtragada.

APRENDIZ. Novo, ou nova, habil, diligente, fraco, perguiçoſo, deſmazelado, atado, rude, negligente, curioſo, cuidadoſo, applicado, deſtro, corrente, prompto. Leonel pag. 37. *Porém eſta Emperatriz Como era nova aprendiz A mui poucos acertava E aſſi mui poucos matava Porque Deos aſſi o quiz.*

APRISCO. Redil, choupana, cabana, tugurio. = Pobre, humilde, ſordido, immundo, miſeravel, frondoſo, ramoſo, abrigado. = De ordenhadas ovelhas pobre apriſco. Deſtinado lugar para as ordenhas. Frondoſo receptaculo que abriga Do aſpero tempo o languido rebanho. (Quando ſe tomar na accepção, não de lugar das ordenhas, que he a natural, mas de morada de paſtores, *Vid.* CABANA, PASTOR &c.)

APROVAR. Ter, haver, julgar, reputar por bom. Caminha pag. 63. *Nom igualmente o Ceo em tudo chove, Nom dá a todos iguais entendimentos, Mas nom me movo porque o outrem aprove.* E mais abaixo: *Os animos dos Principes approvam Sempre o melhor, aſſi de ti s'eſpera; Em quem grandes virtudes ſe renovam.*

APROVEITADO. Caminha 56. *O tempo corre per eſpaços breves De momento em momento paſſa tudo, Faze que tudo aproveitado leves.*

APTO. Capaz, habil, idoneo, diſpoſto, accomodado, proporcionado, (ſegundo o diverſo ſentido em que ſe tomar.)

APUPOS, vayas, alaridos, gritos, vozerias, clamores, brados. = Horrendos, terriveis, deſcompoſtos, tremendos, deſentoados, atroados. Pereira pag. 34. *E quando já riſcada em terra tinha Oblica defenſam, com temeroſos Apupos invocando almas avernas Fazia tremer as Tartaras cavernas.*

APURAR. Caminha pag. 49. *Em todo movimento eſte ſegura Tu' Alma com virtuoſa fortaleza, Virtude que a tod' outra aviva e apura.*

APURAR-SE. Caminha 59. *Tem em conta eſſe eſprito, qu' inda póde co'tempo ir-ſe apurando (nom ſe dane Co'tempo que cad'hora mais ſe dana) A comecos tam bons, a tal eſprito Favorece com arte, e diligencia, Com liçam, com trabalho, eſtudo, e lima, Aſſi s'apura o ingenho, corre a vea Mais chea, mais inteira, mais fermoza, O eſtilo mais confiado, mais ſeguro.*

AQUARIO. Frio, frigido, gelado, nevado, chuvoſo, humido, aſpero, aſperrimo, acerbo,

bo, horrido, procellofo, radiante, lucido, luminofo, refulgente, rutilante, fcintillante, luzente, celefte, fidereo. Pereira pag. 26. *Entrando já o Sol no fino Aquario Vinte do mefmo mes, tendo paffados Mil curfos polo feu curfo ordinario Com mais quinhentos, fendo numerados Juntos cincoenta e quatro, do Cefario Numero pera ca continuados: Quando a princeza pare o filho amado, No dia de Baftiam, Baftiam chamado.* = O Troyano Mancebo trasladado A's eftrellas por Jove namorado. Da frigida eftaçáo o aftro chuvofo, Que já fora de Tros filho formofo. Ganymedes de Jupiter defvelo, Da urna entorna liquido regelo.

AQUILO. Boreas. = Forte, robufto, violento, vehemente, impetuofo, furiofo, embravecido, frio, frigido, agudo, fubtil, penetrante, glacial, eftrondofo, horrifono, fibilante, indomito, defenfreado. *Vid.* BOREAS para outros epithetos.

AR. Diafano, delgado, fubtil, negro, tenebrofo, alto, gravido, rafgado, leve, fereno, vago, delicado. = Liquido, vacuo, vafto, efpaçofo, dilatado, immenfo, puro, faudavel, falutifero, benigno, vital, leve, tenue, humido, chuvofo, orvalhofo, gelido, frigido, frio, nebulofo, procellofo, denfo, craffo, efpeffo, efcuro, tepido, calmofo, ignifero, quente, frefco, temperado, doce, grato, fuave, jucundo, aprazivel, ameno, deliciofo, deleitofo, vario, inftavel, mudavel, inconftante, agitado, alterado, quieto, brando, fereno, tranquillo, placido, fumofo, tranfparente, lucido, purpureo, azul, ceruleo. = Aerios campos dos furiofos ventos. Dos vaftos Ceos o liquido caminho. Da volatil efpecie a immenfa eftrada. Eftrondofa regiáo do veloz rayo. Patria de nuvem, do vapor afilo. Grato elemento, que mantem fuave Ao home a vida, a liberdade á ave. = Cort. R. pag. 46. *E nos ares diaphanos, formando Vam hum alegre fom, que guerra incita.* E pag. 54. *Grande efpanto caufava, e torpe medo Nos baixos corações, o gram rugido Com que vinha rompendo o ar delgado.* E pag. 80. .... *efcapa, e voa A feta rechinando horribelmente Por meyo dos futis, delgados ares.* E pag. 89. *Aqui aos cercados dam grande trabalho As homicidas fetas, efcondidas Pelas efcuras fombras, e ares negros.* E pag. 91. *E como foffe ouzado vem depreffa Nos tenebrofos ares efcondido.* E pag. 139. *Repuxa para cima, arrunha, e abre O balluarte todo: retombando Os altos, e fotis, delgados ares.* Pereira pag. 35. *Nam tendo quatro vezes replicado O potente falar, efcuro, e breve, Quando o ar já gravido rafgado Vibra com rouco eftrondo fogo, e neve.* E pag. 61. *Qual morbido vapor do podre lago, Ao nacer da luz, que o mundo aquenta Turban-*

bando o leve ar, ſereno e vago, D'huma nuve ſe tolda enferma, e lenta. Caminha pag. 17. *Quando ſoltos eſtam, e dezatados Aos ares delicados, vam fazendo Com elles ſe movendo huns movimentos Que vencem entendimentos.*

AR. (Patrio.) Paterno ninho, natal ſolo, clima nativo. Para os epithetos, e frazes *Vid.* PATRIA.

AR. Graça, donaire, garbo, gentileza, galhardia: *Ou* Chiſte, galantaria, pico. = Graça &c. Caminha pag. 16. *Altiſſimos obgeitos a um divino Engenho, ar peregrino, riſo ſuave, Viſta branda, olhar grave, de Real peito Moſtra, e d'alto conceito...* = Do lindo corpo cada movimento He de ſeu coração doce tormento. (Bacellar) = Eſſe ar immenſo, adonde naufragando Eſtão continuamente os meus ſentidos. (Camões)

ARA. Altar. Sacra, ſanta, ſagrada, ſacroſanta, religioſa, veneravel, venerada, veneranda, adoravel adorada, marmorea, odorifera, fragante, fumoſa, thurifera, ornada, adornada, magnifica, ſumptuoſa, rica, mageſtoſa, auguſta, reſpeitada, inviolavel, pingue, cruenta. *Vid.* ALTAR.

ARABES. Bellicoſos, ferozes. Corr. R. pag. 58. *Dormindo lhe parece ver gram ſoma De bellicoſos Arabes forçozes, Em ſangrenta batalha ſer vencidos, Por pequeno eſquadram de gente eſtranha.*

ARACHNE. Meonia, Lydia, audaz, temeraria, atrevida, preſumida, altiva, ſoberba, vaidoſa, ſollicita, diligente, operoſa, laborioſa, cuidadoſa, ſubtil, engenhoſa, ambicioſa. = A Virgem convertida em torpe inſecto, Porque vencer a Pallas preſumira Da deſtra agulha no lavor ſelecto. A virgem que Minerva convertera Em venenoſo inſecto, porque ouſara Vencer de mão divina a induſtria rara. De Idmon a Lydia filha deſgraçada, Da ſabia Deoſa audaz competidora Nas pinturas da agulha delicada.

ARABE. Sabeo. = Negro, fuſco, pintado, palmifero, vago, errante, gabundo, odorifero, rico, opulento, feliz, ditoſo. = De Panchaya os felices moradores, Abundantes de prodigos odores. (*Malac. Conquiſt.*) = Os cheiroſos Sabeos, povo opulento De quanto ao doce olfato dá ſuſtento. (Bernarda Ferreir.) = Negro cultor das terras Nabateas, Que em exquiſitos balſamos florecem.

ARABIA. (Feliz) Pingue, abundante, generoſa, prodiga, liberal, fertil, fecunda, frutifera, thurifera, rica, opulenta, fragrante, odorifera. = Arabica região, terra Sabea, Que prodigas fragrancias patentea (*Ulyſſipo*)

ARABIA. (Petrea) Sequioſa, arenoſa, inculta, deſerta, infecunda, arida, ſeca, torrida, aduſta, ardende, pobre, miſera, ingrata, avida, avara, avarenta, fragoſa, marmorea, ſulfu-

furea. = Ao trifte agricultor ávaras terras, De infructifera arêa femeadas, E de ingratas correntes fó regadas.

ARADO. Curvo, ruftico, pezado, forte, fertil. = Ferreo, mordaz, agudo, penetrante, afpero, robufto, duro, agrefte, grave, luzente, luteo, util, proveitofo. Cort. R. pag. 141. *Qual fica o roxo lirio, que o agrefte, Ruftico lavrador, com curvo arado Arranca do lugar, que o fuftenta, Dando-lhe ali virtude, e fermofura.* = Curvo ferro, que a terra faz fecunda, Grato á Deofa, que colhe a loura efpiga. Rompe os feyos da terra o agudo arado Para a fazer fecunda em nova vida. (*Ulyffipo*)

ARAR. Agricultar, cultivar, lavrar. = Revolver com arado a dura terra, Para dar frutos, que no feyo encerra. Romper com duro ferro os ferteis campos. Co'arado defpertar a terra ociofa, Para que ao lavrador prompta obedeça, E generofa em frutos mil floreça. Rafgar as veas da fecunda terra A' dura força do mordaz arado. Domar a terra inculta, afugentando Do campo a torpe inercia, que inimiga Foi fempre á Deofa da fecunda efpiga. Sulcar com ferreo dente da fecunda Terra as entranhas, em que avaro funda O camponez a prodiga efperança, Quando a docil femente ao campo lança.

ARBUSTO. Vergontea, frutice. = Viçofo, verde, pullulante, alegre, filveftre, agrefte, inculto, tenue, fraco, debil, tenro, humilde, rafteiro, pobre, ambiciofo, frondofo, frondente, frondifero, ramofo. = Do vegetavel Reino humilde povo. O tenro filho de copado tronco, Que brota a florecente primavera. Debil vergontea, pullulante parto, Que no fecundo feyo a terra cria, Ambiciofa de o ver adulto filho.

ARCA. Virginal. Pimentel. fol. 21. *He aquella Cidade fanta e pura, Cujo refplandor claro he o cordeiro, Que para lhe regar a fermozura Se fez rio d'amor que vem ligeiro: He arca Virginal, na qual miftura O Padre feu thezouro verdadeiro Com o preço menor da filagrana Em uniam divina com a humana.*

ARCABUZEIRO. Deftro, bom. Cort. R. pag. 249.... *levando a dianteira Efte Alvaro Serram que atras fe conta, Esforçado em perigos, com quarenta Affaz deftros e bons arcabuzeiros.*

ARCABUZES. Ferrugentos, furiofos, groffos, reforçados, mortaes. Cort. R. pag. 12. *Porque huns os ferrugentos arcabuzes, Com diligente eftudo, e artificio Trabalham por tornar ao fer primeiro.* pag. 114. *Mas fempre defta parte lhe refpondem Com muitas efpingardas: Com furiofos, Groffos, e reforçados arcabuzes.* pag. 159. *Com mortaes, e furiofos arcabufes, Com que muitos perderam na chegada, As vidas, dando as almas aos abifmos.*

ARCADIA. = Parrhafia terra: Menalas montanhas, Erymanti-

das

das serras, cujos monstros Prostrou a invicta máo do forte Alcides. Do selvatico Pan grata morada, Testemunha do amor do Numen louro, Amor que transformou a Daphne em louro. Da Cillena regiáo o altivo povo, Que se jacta de origem mais antiga, Que de Febo, e de Cynthia o nascimento. (Ovidio, dizendo nos Metamorfozes, que os Arcades se jactaváo de ser anteriores ao Sol, e á Lua.) *Vid.* MENALO.

ARCANO. Misterio, segredo. = Alto, profundo, occulto, secreto, escondido, recondito, inscrutavel, impenetravel, fatidico, misterioso, intimo. = Sepultado segredo em densas trevas. A' mente dos mortaes misterio occulto, Na fatal urna do destino envolto. O misterioso véo de alto segredo, Que dos Fados cerrou a máo suprema. (Sophocles no *Edipo.*)

ARÇANJO. Divino, luminoso, sagrado, celeste, resplandecente, radiante, formoso, formosissimo, ditoso, bemaventurado. Pimentel fol. 26. *Chega o divino Archanjo luminoso Todo vestido d'ouro, e d'encarnado, Por ver que desta cor Deos cubiçoso Está para cobrir o seu brocado: Aa porta o esquadram maravilhoso Dos Anjos, de que vinha acompanhado, Deixou; e por virtude sublimada Na casa logo entrou, sendo cerrada.*

ARCHETYPO. Modello, idéa, molde, planta, original, exemplar. = Primeira idéa do engenhoso Artista. (Camóes no Canto 10. chamou a Deos *Archetypo*, por ser o primeiro, e eterno original de tudo.) Do Archetypo divino a summa idéa Na producçáo de quanto o Sol aquenta, De quanto a terra liberal sustenta, Encerra o Ceo, e o vasto mar rodea, (Anonimo.)

ARCHIMEDES. Novo. = Sabio, profundo, douto, perito, celebre, celebrado, celeberrimo, afamado, famoso, illustre, insigne, eximio, singular, engenhoso, subtil, industrioso, sollicito, observador, indagador, investigador, especulador, admiravel, pasmoso, maravilhoso, portentoso, prodigioso, grande, immortal, eterno. = Geometra subtil de Syracusa, Raro alumno immortal da Urania Musa. Perito nos sidereos movimentos, Que fez visiveis em subtís inventos. De Archimedes a idea peregrina, Que inventou nova esfera crystallina, Onde audaz revelava do Emisferio Estrellado o recondito misterio. Pereira pag. 37. *Onde hum Portuguez novo Arquimedes Era Nestor, e ás vezes Palamedes.*

ARCHIPELAGO. (Para os epithetos *Vid.* MAR.) = Do mar Egeo as procellosas ondas. O mar que de Monarca arroga o nome. Vastos campos Egeos do undoso Jove. Ceruleo Pai das Cycladas fulgentes, Que o Hellesponto de Tenedos divide. Mar a que deu o nome o desgra-

graçado Pai, de Theseo, que delle fez sepulchro, Imaginando ser o caro filho Pasto infelice do biforme bruto. (*Id est.* o Minotauro.) Cond. de Ericeir. em hum *Romance.*

ARCHITECTURA. Soberba, sumptuosa, pomposa, magnifica, arrogante, magestosa, celebre, celebrada, celeberrima, famosa, preciosa, rica, regia, augusta, harmonica, regular, traçada, marmorea, eterna, antiga, Grega, Romana, Gothica, barbara. = Acorde simetria do edificio, A harmonia da fabrica soberba. Arte que eternas fabricas levanta, E com perenne brado a Fama canta. Do traçado edificio o regio empenho, Emulo do Romano, e Grego engenho, Que na eterna firmeza, e magestade Ha de triunfar da mais remota idade. *Vid.* FABRICA.

ARCO. Bésta. = Curvo, grosso, nervoso, duro, forte. Cort. R. pag. 12. *Canarins, Malavares já se ajuntam Em grandes esquadrões curvos arcos.* E pag. 80... *Hum Turco dobra Com increivel força, hum arco grosso, Nervoso, duro, e forte, escapa, e voa A seta rachinando horribelmente, Por meio dos sutis, delgados ares.*

ARCTICO. Septemtrional, Boreal, Aquilonar, Aquilonio, Glacial, Arctoo, Hyperboreo, Scythico, Thracio, Caspio.

ARCTOS. (Ursa maior.) Helice, Plaustro. = Menalia, Erimanthia, fria, frigida, gelada, nevada, glacial, procellosa, ventosa, furiosa, embravecida, enfurecida, brava, violenta, Lycaonia, lucida, luminosa, luzente, refulgente, rutilante, radiante, scintillante. = Da sinistra Calisto a luz brilhante, Astro proximo ao Polo enregelado. *Vid.* CALISTO.

ARCTURO. Humido, chuvoso, tormentoso, tempestuoso, horrido, horrifico, gelido, glacial, frigido, frio, Thracio, Scythico, Boreal, Aquilonar, Septemtrional. Da celeste Calisto o amante guarda. Da primeira grandeza a estrella fixa, Que da Ursa maior a cauda adorna, Do Autumnal Equinocio precursora, E do fero Aquilon annunciadora. (Boccarro *Anaceph.*)

ARDENTE. Abrazado, inflammado, acezo, igneo, fervido, fervente: *Ou* Brilhante, luminoso, refulgente, radiante, rutilante, fulgurante, lucido, resplandecente, luzente, lucido, (segundo os varios sentidos em que se tomar.)

ARDER. Accender-se, abrazar-se, inflamar-se, consumir-se. = Já de voraz incendio exposto ao pasto, Já reduzido a vil destroço vasto, Que fórma montes de horrida ruina, Qual não vio Troya na sua sorte indina. (Duarte Ribeir.) = Padecer vivos incendios, Consumir-se a ardente fogo, Reduzir-se a pura chama De amor pyrausta horroroso. (Fonseca *Romance.*)

ARDIL. Manhoso, proveitoso, subtilissimo. Cort. R. pag. 13.

13. *Isto era ardil manhoso, e fingimento Que o gram Coge, Çofar tem inventado.* E pag. 39. *Começada esta guerra, ordena logo O gram Coge Çofar hum proveitoso, sutilissimo ardil, desta maneira.* Caminha pag. 49. *Em tudo saberam bem avizarte Com conselhos na paz, e ardis na guerra De que possas em tudo aproveitarte.* Pimentel. fol. 10. ℣. *Porque nunca vitoria sublimada Tivera seu dezejo venenoso, Nem nunca a innocencia se enganára, se por ardil tal rosto nam tomára.*

ARDOR. Inmenso, divino, activo, intenso, fogoso, calmoso, juvenil, marcial, brioso, inflamado, aceso. Pimentel. fol. 15. ℣. *Para Adam perdam pesso enternecido, Que meu inmenso ardor me tem movido.* E fol. 25. ℣. *No rosto de jasmim a cor de roza, Com que o divino ardor a tem cercado.* Caminha pag. 3. *Acaso dous pastores se juntaram, Quando mais seu ardor o Sol mostrava, Numa sombra, onde o gado refrescaram.*

AREA. branca, meuda, rubicunda. = Esteril, infecunda, seca, ardente, arida, torrida, loura, aurea, flava, branca, candida, nivea, purpurea, equorea, marinha, fria, frigida, gelida, humida, leve, tenue. Cort. R. pag. 46. . . *Alguns aguardam O ponto, em que o refluxo do mar vinha Para dentro encolhido, e muy ligeiros Saltam dos esporoens na branca aréa.* Pereira. pag. 61. *De roucas trombas o rumor se sente, Beligero animal trota e campestra Meuda area: tanta voz apupa Que parecia a gente Catalupa.* E Bernardes varias Rimas pag. 141. *Cabio na rubicunda, e ardente area O Lusitano Rey, e a lingoa fria Deu o final suspiro em terra alhea.*

ARETHUSA. Arcadica, Sicula, esquiva, fugitiva, errante, vagabunda, rapida, veloz, escondida. = A filha de Nereo tornada em fonte. A Ninfa companheira de Diana, Que fugindo de Alfeo á furia insana, Por meatos profundos escondida, Banha Sicilia em fonte convertida. Bem como Alfeo de Arcadia a Siracusa Corre a buscar os braços de Arethusa. (Camões)

ARGAMASSA. Forte, rota. Cort. R. pag. 31. . . *Acharam rota Huma forte argamassa que cobria O lugar onde estava em negra especia Escondido hum furioso, ardente fogo.*

ARGO. Audaz, ousada, atrevida, temeraria, arrogante, roubadora, usurpadora, celebre, memoravel, famosa, heroica, armigera, belligera, guerreira, impavida, intrepida, avida, ambiciosa, Thessalica, Jasonica, Argolica. = O primeiro baixel, que bellicoso O segredo rompeo do Reino undoso. O lenho de Jasão, que de Minerva Foi pelas subtis artes construido. Do Vellocino a quilha roubadora, Que primeira sulcara o campo undoso Por industria de Pallas defensora.

ARGONAUTAS. Inclitos, immortaes, generosos, magnanimos, illustres, bellicos, fluctivagos. (Para outros epithetos *Vid.* ARGO.) = Thessalicos Heróes, Soldados Jasonicos, Argolicos Varões, Capitães Emonios. = Dos Deoses immortaes filhos famósos, Que de Grecia sahindo valerosos, Cortando mar intacto de outra quilha, Se fizerão da Fama a maravilha. Os primeiros ousados navegantes, Que da maga Medea soccorridos Roubarão o aureo Vello de Athamantes.

ARGOS. Perspicaz, centoculo, attento, vigilante, sollicito, fido, fiel, Junonio, Emonio, Thessalico. = O filho de Aristor, que convertera Em vaidoso pavão de Jove a esposa. O lince dos Thessalicos pastores, Que do alento vital fora privado Por decreto feroz de Jove irado. Centoculo Pastor a Juno aceito, E a Jupiter amante ingrato objecto. De cem olhos Pastor que defendia De Inaco a filha, por quem Jove ardia.

ARGUEIRO. Pequeno, enfadonho, molesto, importuno, cansado, lacrimoso, doloroso. Caminha. pag. 43. *E' de nós de muy longe conhecido O argueiro pequeno no olho alheo; E o madeiro no nosso nunca é crido.*

ARGUIR. Increpar, reprehender, redarguir, accusar, culpar: *Ou* Reprovar, censurar, criticar, (segundo os diversos sentidos em que se tomar.)

ARIADNA. Infeliz, desgraçada, misera, enganada, illudida, desprezada, desamparada, abandonada, bella, formosa, fida, fiel, leal, amante, extremosa, subtil, engenhosa, sagaz, astuta, piedosa, amorosa, terna, compassiva, industriosa, cauta, provida, triste, repudiada, desterrada, profuga, errante, vagabunda. = Do Cretense Monarca a filha, amante Do perfido Theseo, Grego inconstante. De Minos, e Pasiphe a cara prole, Amante authora do engenhoso fio, Que livrara a Theseo do monstro impîo. Do Thyrsigero Deos a esposa amada; Que foi no Olympo em croa transformada. Do perfido Theseo a fina amante, Desprezada, infeliz, illusa, errante. De Minos, e Pasiphe a triste filha, Que a Theseo fez triunfar do monstro impîo Co' soccorro subtil do tenue fio. Da dura Creta a credula Princeza, Que por Theseo perjuro desprezada, Foi nas prais de Chio abandonada.

ARIES. Dourado. = Celeste, ethereo, Athamantico, brilhante, scintillante, radiante, coruscante, lucido, luminoso, luzente, refulgente. = O cornigero signo, que fulgores Derrama, e as portas abre á Primavera, Para que a terra adorne de mil flores. (*Fenix Renascida*) = A Jupiter Hammon signo jucundo, Que de Febo, e de Cinthia iguala o curso; E co' a bella estação alegra o mundo. Pimentel. fol. 24. *No tem-*

po que a Phebea luz entrava Com seus raios no Aries dourado, E com seu fogo puro lhe abrazava O liquido licor já congelado.

ARION. Lesbio, Apollineo, Febeo, sonoro, canoro, harmonioso, melodioso, sonoroso, musico, harmonico, doce, suave, blandisono, cytharista, celebre, famoso, celebrado, afamado, celeberrimo, insigne. = De Lesbos o Poeta celebrado, Destro no grave canto, e doce lyra, Que ao mesmo gado de Protheo admira. De Methymna o Poeta, que tocando De peregrina cythara o som brando, Prompto delfim fluctivago chamara, Que no escamoso dorso o transportara A prayas, que o livrarão dos perigos, Tramados pelos nautas inimigos.

ARISTEO. Amante, namorado, Arcadio, Febeo, Apollineo, Cyrenio, industrioso, engenhoso, sollicito. = De Apollo, e de Cyrene o filho caro, D' arte inventor, que o doce mel fabrica, E de Eurydice esquiva amante raro. Apollineo cultor do doce favo, Mestre engenhoso do colono ignavo.

ARISTARCO. Douto, sabio, perito, judicioso, rigido, severo, austero, rigoroso, aspero, acerbo, asperrimo, grave, duro. = O critico mordaz, censor severo Dos versos immortaes do grade Homero.

ARISTOTELES. Grande, divino, illustre, insigne, eximio, famoso, famigerado, afamado, celebre, celebrado, celebertimo, sabio, douto, perito, profundo, subtil, agudo, engenhoso, prespicaz, sagaz, inimitavel, incomparavel, raro, singular, peregrino, admiravel, pasmoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, memoravel, immortal, eterno, venerado, respeitado. = De Estagira alto engenho peregrino, Da sabia Deosa Oraculo divino. De profundo saber Numen terrestre, Do immortal Alexandre immortal mestre. Do Peripato o Principe supremo, Que adora reverente o Polo extremo. Da sabia Pallas inextincta chamma, Que nas artes subtis a luz derrama.

ARMADA. Christãa. = Fluctivaga, undivaga, undosa, velivola, numerosa, forte, formidavel, espantosa, terrifica, veloz, rapida, ligeira. = Exercito vagante pelo Imperio, Que obedece ao tridente Neptunino. Bellicas proas que o poder ostentão No procelloso pelago, que move A mão suprema do ceruleo Jove. Bellicosas esquadras voadoras, Que surcando das ondas o perigo, Tem Neptuno alliado, Eolo amigo. Esquadrões de velivolos madeiros, Que perturbando a paz do Reino undoso, Em campos o convertem já guerreiros. De velas mil exercito potente, Que semeando o mar d' altos pinheiros, Parece que converte em bosque denso Do espumoso Nereo o Reino immenso. Cort.R. pag. 129. *E que a arma-*

armada Christãa nam poderia Muito tempo tardar, alevantáram A grossa artilheria, que assestada Tinham na fortaleza....

ARMADO. De refulgentes armas adornado. De ferreas vestiduras defendido. Brilha a lorica, reverbera o escudo, Horroriza a viseira, ondea o elmo, O montante scintilla, e espanta tudo. Embraça a ferrea adarga, cinge a espada, Empunha a maça, e corre á guerra irada. = Susto infundindo appareceo armado De duras vestes de metal brunido, Os braços nús, e o hombro carregado De hum pezo de cem frechas guarnecido: Ferrea malha lhe guarda o peito, e o lado Barbaro alfange em sangue denegrido, Por maça empunha hum tronco, e desta sorte A combatentes mil ameaça a morte. = Vinha o Capitão forte todo armado De huma ferrea armadura, que brilhava, E o dragão Lusitano relevado Entre plumagens no elmo se elevava. Grave montante suspendia o lado; Pezada lança o braço sustentava, E exprimia no aspecto, e na postura Do mesmo Marte a horrifica figura.

ARMADO. De engano, e de mentira. Cort. R. pag. 132. *Neste tempo chegou ao pé do muro Hum vil trabalhador seu, Guzarate: De engano, e de mentira vem armado, Ou lhe fosse danosa, ou conveniente.*

ARMAR (Exercito.) Aprestar esquadrões belligerantes. Proverse para o bellico conflicto. Alistar valerosos combatentes. De Marte expor-se á duvidosa sorte. A's armas resistir do insano Marte. Aperceber-se com iguaes fadigas A' violencia das forças inimigas. Intrepido medir lanças com lanças, Oppor forças a força, e a estrago estragos. Dispor a sementeira ao cego corte Da cruel precursora de Mavorte. (*Id est a* Morte.)

ARMAR (ciladas.) Com impia idéa no secreto seio Urdir traição occulta em damno alheio. Armar dolos subtís, tramar engano Para a ruina do contrario insano. Traçar fraudes, ardís, estratagemas, Nos perigos mortaes artes extremas. Destro nas artes de Sinão doloso O inimigo vencer com força occulta. *Vid.* ARTES.

ARMAS. Trabalhosas, offensivas, crueis, duras, rotas, ricas, luminosas, defensivas, negras. = Bellicas, belligeras, bellicosas, guerreiras, Marciaes, Mavorcias, Vulcanias, fataes, mortiferas, funereas, infaustas, funestas, discordes, impias, iniquas, barbaras, cruas, feras, ferozes, atrozes, crueis, tyrannas, inimigas, infensas, infestas, danosas, adversas, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, fulminantes, horridas, terrificas, horrificas, formidaveis, horrorosas, brilhantes, lucidas, luzentes, aureas, argenteas, ferreas, eneas, vencedoras, victoriosas, triunfantes, ovantes, invictas, insuperaveis, invenciveis, fracas, covardes, timidas, ven-

vencidas, proſtradas, abatidas. = Inſtrumentos fataes da cega morte, Apparatos do bellico Mavorte. Horroroſos adornos de Bellona: De Pallas formidaveis adereços. De impavidos Heróes unico adorno. Os fulminantes ferros de Vulcano, Que trazem já na força certo o danno. (*Feniz Renaſcida*) Corr. R. pag. 55. *Soffrendo o grave pezo, e a moleſtia Das trabalhoſas armas levemente.* pag. 88. *Os noſſos arremeſſam com gram furia, E com igual deſtreza, toda ſorte De offenſivas, crueis, e duras armas.* pag. 97. *Trazendo as armas já rotas, e a eſpada, Toda banhada em ſangue, aos ſeus incita.* pag. 118. . . . *E a hum que vinha Com deviſa luſtroſa, e ricas armas Dalhe hum peſado golpe.* Pimentel. fol. 4. *Com ſeus penachos brancos, e dourados Da meſma cor as armas luminoſas.* E ℣. *Luxbel entre a ſoberba, e ouſadia Sabio com armas negras ſemeadas D'humas minguantes luas, e feria Porque eram ſuas glorias já mudadas.*

ARMAS. (de geração.) Nobres, illuſtres, generoſas, claras, preclaras, inſignes, antigas, honradas, honroſas, vaidoſas, ſoberbas, celebres, celebradas, eſclarecidas, memoraveis, famoſas, reſpeitadas, reſpeitaveis, veneradas, veneraveis. = Merecido brazão de ſangue illuſtre, Que aos deſcendentes dá perpetuo luſtre. De preclaros avós inſignia antiga, Que os netos a proezas mil obriga. De honrados appellidos diſtinctivo, Que nos herdeiros gera esforço altivo. De aſcendentes famoſos rica herança, Que da Deoſa voadora a tuba cança. Inſigne gloria, monumento eterno, Em mil idades teſtemunho forte De Heróes, em quem poder não teve a morte. De generoſo ſangue alta diviſa, Que a deſcendentes mil immortaliza. Antigo timbre de vaidade herdada, Alto deſpertador de heroicos feitos, Que com honra de fama aſſinalada Excitão gloria em generoſos peitos.

ARMINHO. Nevado, candido, alvo, branco, lindo, puro, limpo, Pimentel fol. 23. *O caſto peito candido, e rozado, As mãos como arminho mais nevado.*

AROMA. Aſſyrio, Cyprio, Indico, Sabeo, fragrante, ſuave, grato, jucundo. = O ſuave vapor do aroma grato, Que encanta, e liſongea o fino olfato. De Indicas maſſas o odoroſo fumo, Que a luxuria do olfato deſafia. Panchaicos odores, que accendidos São fragrante liſonja dos ſentidos. O Achanto, e o Amaraco, que extincto De ſeus aromas o vapor derrama. (*Ulyſſea*) = Queimão no mais ſecreto em vivas brazas Aromaticas maſſas, e cheiroſas. (*Ulyſſea*)

ARPA. Canora, ſuave, acorde, armonioza. Pimentel fol. 30. ℣. *Eſcutai de David o doce canto Ao ſom da arpa ſua tam canora: Ouvi o choro dos Prophe-*

phetas santo , Que vos brada com voz doce , e sonora.

ARPIAS. Avidas , avaras , avarentas , torpes , hediondas , sordidas , esqualidas , immundas , paludosas , horridas , famintas , aladas , aligeras , pennigeras , velozes , enormes , monstruosas , deformes , biformes , rapinantes , crueis , turbulentas , infensas , infestas. = Da Terra , e de Thipheo as torpes filhas , Celeno , Aello , e Ocypite chamadas , Que as mezas de Fineo deixão manchadas. Da Stymphalia lagoa immundas aves , De Jove vingador torpes ministras , Que roubão de Fineo mezas suaves. São aves , e tem rosto de donzellas , Lanção dos ventres hum vapor immundo , Curvas as mãos , as unhas retorcidas , Pallidas , e de fome carcomidas. (*Eneida Portug.* 3.)

ARQUIMEDES Novo. Pereira pag. 37. *Onde hum Portuguez novo Arquimedes Era Nestor , e ás vezes Palamedes.*

ARRANCAR A espada. Cort. R. pag. 129. *Hum soldado arrancando levemente A cortadora espada , pica o peito , Na parte onde se via trabalhando , O coraçam pulsar com puro medo.*

ARRAYAL = Vencido Pereira pag. 47. *Levanta o Rey o arrayal vencido , E deixa o Campo de trophèos cheo , Levanta as mãos o Luso agradecido A quem lhe he sempre de vitorias meo.*

ARRAYAL , Arrayal. Acclamaçam. Gil Vicente Liv. 5. *Disseram arrayal arrayal , Ali tocam as trombetas Atabales outro tal Todos lhe beyjam a mam Hos senhores em geral.*

ARASTO. Pereira pag. 35. *Arasto traz a barba , e o cabelo Fulgurantes os olhos e molestos , Muito para temelos , com temelo , Muito para fugir de seus incestos.*

ARRASTRAR. Pereira pag. 40 *Chega Paulo , e prendelhe orgulhoso Com mam nervoza o braço da azagaya , E o colo na outra lhe apertando O traz por varios matos arrastrando.*

A R R A Z A R. Aplanar : *Ou* Destruir , derribar , arruinar , abatter , prostrar , desmantellar , destroçar , assollar. = Coy valles igualar os altos montes. Reduzir os soberbos edificios A montes de ruinas lastimosas. O que hontem foi Cidade , hoje he deserto , Será de feras domicilio certo. *Vid.* ESTRAGO , DESTROÇO , RUINA , TROYA &c.

ARREBATAR. Cort. R. pag. 93. . . *Vaise a caza Arrebata huma lança , e vem correndo Com coraçam ouzado , com esforço , E animo varoil.* . .

ARREBOL. Rubro , vermelho , rubicundo , purpureo , rosado , nacarado , flamante , inflamado , accezo , brilhante , ardente , luminoso , lucido , bello , formoso. = Do vivo sol repercussão brilhante , Que de purpura veste a nuve apposta. Do solar resplendor acceza nuvem. Já neste tempo o sol , que ao mar guiava O seu carro de fogo , os Orizontes De varios

rios arreboes de luz bordava. (*Ulyssea*)

ARREDAR-SE. Caminha pag. 71. *E co' a prudencia qu' igualmente mede O que deve fazerse, o que deixarse, O bem s'abrace, e longe o mal s'arrede.*

ARREMESSAR. Cort. R. pag. 139... *As labaredas Arremessam ao ceo pedras, envoltas com mizeraveis corpos*.. E pag. 143. *Huns arremessam lanças, outros decem carne, e armas cortando*... E pag. 97. *Arremessanse lanças de ambas partes, E os lizos capacetes, os escudos Retinem com muy grandes, duros golpes.*

ARREMETER. Cort. R. pag. 97. *Dizendo estas palavras, todos juntos Redobram mais os golpes, e arremetem Com dobrado furor*.... = Acommetter o barbaro inimigo, Da morte desprezando-se o perigo. Lançar-se aos esquadrões com furia estranha. Com impeto investir, a armada turba, Que o justo pacto perfida perturba. Por entre espadas mil abrir caminho. Romper furioso as barbaras falanges. Arrojar-se a perigos destemido. Penetrar com furor a espessa turba. Qual rayo insulta do inimigo a força, Quanto mais elle seu poder reforça. (*Eneid. Port.*)

ARREPENDER-SE. Doer-se, sentir-se = Humilde confessar o mal que obrara. Testemunhar com dor o torpe crime. Corrigir com pezar a culpa enorme. Purgar co' sentimento o atroz delicto. Apagar com sincera penitencia De seu peccado a perfida insolencia. (Balthasar Estaço.)

ARREPIAR. Cort. R. pag. 57. *Mil clamores, mil gritas sempre crecem, Direitos indo ao ceo, e lá nas nuvens Abraçados, hum tal som vam formando, Que os corpos, e os cabellos arrepia.*

ARRIBAR. Cort. R. pag. 47. *Outros que navegavam com mais tento, Em vendo apparecer a frota immiga, Arribavam em popa, e vam quebrando Com força os fortes remos por salvarse.*

ARROGANCIA. Orgulho, soberba, altivez, jactancia, presumpção, fasto, ostentação, vangloria, insolencia, audacia. = Tumida, inflada, inchada, elevada, temeraria, audaz, ousada, atrevida, presumida, vã, odiosa, aborrecida, louca, insana, cega, imperiosa, altiva, soberba, jactanciosa, ostentadora, insolente, desprezadora. = De mentidos enfeites vicio ornado, Imagem do pavão, que o collo alçando, E o peito entumecendo, namorado Das falsas luzes de bordada gala, Arranca altivo grito, apregoando Na linguagem que póde, quem me iguala? (Os Antigos a personalisavão na figura de huma mulher moça de aspecto altivo, olhos scintillantes, sobrancelhas arqueadas, cabellos soltos, e louros, mas as orelhas asininas. Vestiãona de verde com varios adereços de pedrarias falsas; punhãolhe a mão direita imperiosamente levantada, e na esquerda hum

hum pavão, ſabido ſymbolo da arrogancia.)

ARROGANTE. (Os Synonimos, e epithetos tirem-ſe de ARROGANCIA.) = Da candidez colerico inimigo, Oſtentador de bens, de que he mendigo. (Duart. Ribeir.) = Pregoeiro loquaz ao povo rude De falſas prendas, miſera virtude. Pobre que affecta bens: imagem viva Do altivo Timagenes, que impaciente Em padecer de bens falta exceſſiva, Com cryſtaes ſe moſtrava refulgente. (Bern. Ferr.)

ARROJADO. Arremeçado, aſſomado, precipitado, impetuoſo, audaz, temerario, ouſado, atrevido: *Ou* deſtemido, denodado, reſoluto, impavido, intrepido, Animoſo, alentado, esforçado, valeroſo. = Deſprezador famoſo de perigos. A' viſta dos audazes inimigos. Sobeja audacia o coração lhe anima, Por iſſo os riſcos valeroſo eſtima. (Bahia.) = Mais que Herculeo valor no peito encerra, Para inſultar no campo ao Deos da guerra. Se dos perigos vê o horrendo aſpecto, Não tem ſeus olhos mais jucundo objecto, (tirado de Eſtaço na *Achilleida.*) Para outras frazes *Vid.* alguns dos Synonimos.

ARROYO. Rio, corrente, ribeiro, manilha, telha, cano, veia, eſpadana dagoa, de ſangue = forte, furioſo, rapido, arrebatado, largo, precipitado, deſpenhado, rijo fugitivo, liquido. Cort. R. pag. 80... *Paſſalhe os nervos Com dor acerba, e grave. logo corre Hum arroyo de ruyvo, e quente ſangue.*

ARSENAL. = Prenhe officina de guerreiras quilhas. Dos lenhos conſtructor, que as ondas ſurcão. Da praya ao longo machina ſoberba Se extende com terror do undoſo Jove, Que receia invadido o Imperio herdado Co' as altas proas que o terreno cobrem. (Bahia *Romance.*) = De exercitos navaes reſpeito, e ſuſto Do pirata traidor, do mouro aduſto, Atalaya perpetua, eterno muro, Que de Thetys o Reino tem ſeguro. (tirado de Gongora.)

ARTE. Diſciplina, regra, methodo, norma *Ou* Artificio, induſtria, engenho, habilidade, deſtreza, ſubtileza, primor, perfeição, eſmero. = Sollicita, diligente, operoſa, laborioſa, fecunda, perita, inſigne, egregia, douta, inveſtigadora, eſpeculadora, indagadora, obſervadora, inventora, imitadora, induſtrioſa, ſubtil, engenhoſa, deſtra, habil, primoroſa, perfeita, eſmerada, nova, eſtranha, rara, ſingular, diſtincta, exquiſita, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, paſmoſa, inimitavel, peregrina. = Da natureza a emula engenhoſa, Em mil inventos ſempre induſtrioſa. De peregrino engenho nobre parto. Invenção clara de ſaber profundo, Dadiva de Minerva ao cego mundo. De illuſtres obras celebre inven-

ventora, Que o tempo favorece, a fama adora. Discipula subtil da Natureza Que no exquisito esmero, e força destra Presume superar a mesma mestra. De sete maravilhas sabia authora, Que a historia nos seus fastos inda adora. Por ella teve incrivel movimento Da Archimedica esféra o novo invento: Por ella corta o ar de Archita a pomba, E de Zeuxis a vide attrahe as aves &c. (*Acad. dos Sing.*)

ARTES (liberaes.) Faculdade, estudo, sciencia, doutrina. = Ingenuas, nobres, honestas, preclaras, excellentes, prestantes, Apollineas, Febeas, Palladias, Parnasseas, Pierias, Aonias, Castalias. (Outros epithetos adequados tirem-se de ARTE supra.) = Faculdades que Apollo ampara, e inspira. Partos das nove Irmás, que o Pindo adora. Artes que de Minerva o ser derivão, E o vivo engenho dos mortaes cultivão. ARTES (mechanicas.) Fabrís, Dedaleas, uteis, proveitosas, populares, vulgares, plebeas, sordidas, torpes, humildes, desprezadas, vís, escuras, rudes, pobres, famintas, ambiciosas, avidas, avaras. = De Dedalo subtil a vasta idéa Mil artes produzio, que o vulgo estime, Artes que a dura fome sempre opprime. (D. Franc. Manoel.) ARTES. (dolosas) Fraude, estratagema, traça, ardil, maquina, destreza, astucia. = Insidiosas, artificiosas, enganosas, enganadoras, subtís, sagazes, astutas, astuciosas, destras, cavilosas, perfidas, infieis, traidoras, secretas, occultas, ardilosas, fraudulentas, simuladas, fingidas, vís, infames, abominaveis, nefandas, odiosas, detestaveis, execrandas, iniquas, malignas. = Occulta miná que disfarça o damno, Por outro vil Sinão traçado engano. De coração maligno occulto tiro. Tramado laço á candida innocencia. *Vid.* ARMAR, SILLADAS, TRAIDOR &c.

ARTEMISA. Amante, amorosa, affectuosa, fina, extremosa, fida, constante, fiel, triste, anciosa, saudosa, casta, publica, illustre, celebre, memoravel, famosa, generosa, magnifica, singular. = De Mausolo infeliz a triste esposa. Da antiga Caria a singular Princeza, Do toro conjugal estranha gloria, Que com soberba insolita grandeza Lavrou ao Esposo sepulcral memoria. Idéa singular do amor perfeito, Que ás cinzas frias do adorado Esposo Lavrando ufana tumulo precioso, Outro melhor lhe deo dentro em seu peito.

ARTIFICE. Destro, excellente, primo, sabio, perito, delicado, experimentado, douto. Pimentel fol. 6. ℣. *Aquella grave massa bem formada Segundo o destro artifice excellente De espirito vivente foi dotada Mais que a luz das estrelas refulgente.*

ARTILHARIA. Marcial, Mavorcia, bellica, bellicosa, Vulcania, fulminante, estron-

doſa, medonha, horroroſa, horriſona, horrida, terrifica, mortifera, aſſoladora, devaſtadora, fatal, funeſta, coruſcante, horrenda, formidavel. = Groſſa, groſſiſſima; furioſa, forte. = Do novo raio o invento peregrino, De muralhas eſtrago repentino. Raio terreſtre, bronze fulminante, Que os Ceos atroa, a terra atemoriza, Povoando de hum ſó golpe em breve inſtante O Reino, que o atro Jove tyranniza. Maquina que vomita horrendo fogo, De Vulcano eſtrondoſo deſafogo. Das furias infernaes obra traidora, De eſtragos mil cruel executora. Da colera de Marte novo effeito, A que Herculeo valor fica ſujeito. = Já retumbava o eſtrondo horrendo, e forte Dos igneos globos do Cyclópe Brontes, E vomitando furias de Mavorte, Batia os ares, atroava os montes, E os monſtros de Protheo, que o ſom temerão, No cavernoſo pego ſe eſconderão. = Deſtros miniſtros de Vulcano em tanto Os imitados raios diſpararão, Ao meſmo tempo com mavorcio canto As trombetas os peitos incitarão. Durou por largo eſpaço o eſtrondo horrendo Do Vulcanio metal ſempre eſpantoſo, E nos montes os eccos reſpondendo, Inſultavão o Polo temeroſo. = Ao ſom dos inſtrumentos bellicoſos A ſuſpirada terra ſaudarão Com eſtrondo, e bramidos eſpantoſos Dos concavos metaes arruinadores, Dos raios de Tonante imitadores. = De atroz artilharia a furia occulta Horrendiſſimos ſons nelles diſpara, Altos montes reſoão, bramão valles, Os raios ſahem com impeto furioſo; Qual ſetta voa prompto em fogo ardendo Pelouro envolto em morte repentina. (*Naufrag. do Sepulv.*) = A prompta, e temeroſa artilharia Com toda a furia, e preſſa diſparava, E aſſim o adverſo exercito batia, Que quanto ſe lhe oppunha, derrubava: De fogo, e fumo o campo ſe cobria, O Ceo de longe, e perto retumbava; Parecia no eſtrondo abrir-ſe a terra, E vomitar quanto o Cocyto encerra. = Eis que o nitrado fogo deſpedido Do canhão, baſiliſco, e colubrina No muro de mil armas defendido Imprimia ſinaes de alta ruina: Mas o perigo claro, e conhecido Accreſcentava a militar doutrina, Os contrarios temendo em tanto aperto, Mais do que o fogo, ao General experto. = No meio do ſilencio mais profundo Teimava o ſom nos ares tenebroſos Do ſalitrado enxofre furibundo, Mil eccos repetindo pavoroſos: Parecia que a maquina do mundo Se reduzia a eſtragos laſtimoſos, Ou que de Jove as armas fulminantes Abrazavão de novo impios Gigantes. Cort. R. pag. 41. *Começam diſparar huã gram ſoma De arcabuzes, e groſſa artilheria.* pag. 48. *Aſſentam nella muita artilheria Groſiſſima, e furioſa, encheram de armas Aquelle novo muro.* pag. 134. *Iſto foi*

foi occaziam de levantarem Aquella artilberia grossa e forte.

ARVORE. Da vida. Pimentel fol. 9. *No meio com ventagem mui crecida D'ste jardim ameno, e deleitozo Plantada estava a arvore da vida Com seu divino fruto preciozo. O qual tinha virtude tam subida Que quem de seu sabor maravilhozo A doçura gostava, immortal era, E sem morte gostar sempre vivera.*

ARVORE. Da vida a S. Cruz. Pereira pag. 25. *Avante proseguindo, dividida A claustra, e observancia differente No trajo, pola ordem possuida, Huma fieira a outra precedente: Insignias do que morto nos deu vida Da arvore da vida ali pendente, Do murado caminho enchem o meo Com vagaroso, e igual passeo.*

ARVORE. Da Sciencia. Pimentel. fol. 9. ℣. *E poz a soberana sapiencia Neste pomar de alteza aventajada Outra arvore divina da sciencia Que do bem e do mal era chamada.*

ARVORE, Arvores. Bellos, fermosos, sombrias, altas, frondosas, funestas, tristes, mudas, frescas, ferteis, agrestes, ingratas, estereis, silvestres, montezinhas, opacas, verdes, floridas, pomiferas, ledas, viçosas, secas, murchas, copadas, esguias, nuas, despidas, folhudas, ramalhudas, fructuosas, agradaveis, saudosas. = Tronco. = Alta, elevada, eminente, sublime, frondente, frondifera, frondosa, ramosa, viçosa, florida, florente, florescente, copada, umbrosa, sombria, robusta, silvestre, inculta, esteril, infrutifera, infecunda, frutifera, fecunda, copiosa, abundante, rica, prodiga, liberal, generosa, grata, amena, jucunda, aprazivel, deliciosa, deleitosa, bella, formosa, pomposa, altiva, arrogante, soberba, ambiciosa, antiga, carcomida, cavernosa, despida, seca, nua. = Alto, robusto, corpo vegetante, Que das florestas he pompa constante. Dos volateis frondoso domicilio, Jucundo abrigo do calmoso estio. Verde docel da Deosa caçadora, Gala da Primavera, amor de Flora. Do vegetante povo alto gigante, Que cem braços robustos extendendo, Tolda o bosque de pompa viridante. (Fonseca *Elegia.*) = Ama Alcides o choupo, Baccho o olmeiro, Jove o carvalho, a murta Cytherea, O cypreste Plutão, Febo o loureiro, E a alma Mái dos Deoses o pinhero. = Alli quasi esquadrões em linha armados Estão arvores mil de estranha altura, Os platanos c'os cedros elevados Querem chegar de Febo á esféra pura: Os cyprestes, os alamos copados, Freixos, e faias dão grata frescura, E as floridas cidreiras com jactancia Vencem tudo na candida fragrancia. Noutro sitio os altissimos olmeiros, Sicomoros, olaias florecentes, Robustos choupos, immortaes loureiros Se oppoem do Ceo ás settas mais ardentes: Noutra parte os car-

carvalhos, os pinheiros; As altivas palmeiras eminentes, Seguras em ſeus firmes fundamentos Zombão das furias dos malignos ventos. Pimentel. fol. 11. *Que flores, que fragrancia, que freſcura, E que arvores tam bellos, e fermoſos! Quam ditoza será a creatura, Que goſtar de ſeus pomos ſaboroſos!* Pereira pag. 19. *Logo ſuplicio a crua gente ordena, Já deſtroncam arvores ſombrias, Já denuncia alto cadafalſo Da má e falſa eſpoſa o peito falſo.* Cort. R. pag. 61. *E nelle aſſentam altas, e frondoſas Arvores: fabricando ali huma eſtancia Tam alta, que co as torres ſe igualava.* Leonel. pag. 29. *Mas pois que temos diante Eſtas arvores funeſtas, Que lembranças manifeſtas Sam daquella triumphante Que converte em nojo as feſtas.*

ARVOREDO. Arvoredos. boſque, mata, pomar = Inculto, eſcuro, eſpeſſo, alto, ſombrio, cerrado, emaranhado, triſte, medonho, abafado, antigo, annoſo, vêj Arvores. Pereira pag. 21. *Que nos Belgicos boſques aſtucioſo, Onde nam ha contrelle quem ſe atreva, Incultos arvoredos deſbaſtando, Vilas, e Cidades foi edificando.* pag. 28. *Por eſcuros, e eſpeſſos arvoredos, (Na adoleſcente idade já entrando) Por cavernoſos, e aſperos rochedos As forças anda ſempre exercitando.* pag. 54. *Soa o rumor, qual Boreas enojado Vai por eſpeſſos e altos arvoredos, Ou qual do fero Noto o mar inchado Do fundo moſtra os intimos ſegredos.*

ASA. Penna. = Leve, veloz, ligeira, agitada, eſtrondoſa, volante, tremula, extendida, expanſa, audaz, ouſada, pennigera, pintada, alternada, remadora, inquieta. *Vid.* AVE, PENNA, VOO, VOAR &c.

ASCANIO. Bello, formoſo, profugo, errante, tenro, mancebo, Dardanio, Frigio, Troyano, Albano, alentado, deſtemido, impavido, intrepido. = De Eneas, e Creuſa a bella prole, Que fundou de Alba a celebre Cidade, Berço feliz da Lacia heroicidade. Da bella Citherea o Frigido neto, Alta eſperança da futura Roma, De quem a Julia gente o nome toma.

ASCENDENCIA. Eſtirpe, geração, progenie, proſapia, genealogia, avós, antepaſſados, progenitores, anteceſſores, maiores. = Clara, preclara, generoſa, illuſtre, inſigne, heroica, alta, ſublime, diſtincta, antiga, reſpeitada, reſpeitavel, venerada, veneravel, eſclarecida, magnanima, valeroſa, animoſa, bellicoſa, Marcial, Mavorcia. = Illuſtre geração de heróes fecunda. De arvore gentilicia antigos ramos. De progenie preclara altos primordios. De eſclarecido ſangue as puras fontes. Serie immortal de regios aſcendentes. De antigo tronco veneraveis frutos.

ASCENDENCIA. (humilde.) Baixa, abjecta, plebea, infima, vil, ſordida, vulgar, popu-

pular, ignota, desconhecida, escura, desprezada, ignobil. = Plebea geração que a Fama ignora. Progenie popular, onde não brilha Escassa luz de sangue generoso. Rustica estirpe em terra vil nascida. Immundo sangue de lodosas fontes. Grosseiros frutos de rasteira planta, Que seus ramos ao Ceo já mais levanta. Escura geração aborrecida, Das fezes da Republica nascida.

ASIA. Rica, opulenta, altiva, arrogante, soberba, desprezadora, pomposa, magestosa, sumptuosa, magnifica, grandiosa, cerimoniosa, barbara, inculta, rude, cega, indisciplinada, vasta, dilatada, espaçosa, ampla, immensa, fertil, fecunda, frutifera, palmifera, odorifera, poderosa, forte, armipotente, armigera, belligera, bellicosa, guerreira, belligerante, bellica, Marcial, Mavorcia, cruel, atroz, feroz, dura, crua, impia, sacrilega, iniqua, tyranna, inhumana, Mahometica, idolatra, monstrifera. (Nos Poetas se acha representada na figura de huma mulher riquissimamente vestida, e adornada de ouro, perolas, e pedras preciosas. Na mão direita lhe põem hum maço das plantas mais especiaes, e privativas desta parte do mundo, como pimenta, canella, chá &c. e na esquerda hum thuribulo de ouro, exhalando especioso incenso. Junto della põem hum camello com os joelhos dobrados, e encostado a huma grandissima palmeira toda carregada de frutos. Esta pintura se acha no nosso Poema *Chauleidos.*)

ASPECTO. Aspeito. Semblante, parecer, rosto, catadura. = Severo, ferosissimo, espantoso, ledo, grave, temeroso, vorace, real, benigno, amoroso, affavel, soberano, risonho, alegre, bravo, feroz, iroso, cruel, deshumano, triste, carregado, melancolico, varonil, juvenil, gracioso, brando, manso. Cort. R. pag. 17. *De hum animo feroz, ousado, e forte, Sem signal de fraqueza poder verse Em seu severo aspecto, e rosto alegre.* pag. 88. *Levando com solenne reverencia, E honrado acatamento, huma figura De aspecto ferosissimo, espantoso.* pag. 111. *Os compridos cabellos se estendiam, No rostro diabolico, mostrando Hum aspecto, e sembrante ferosissimo* Pereira pag. 13. *Suspenso fica o moço, e espantado, Do decrepito vendo o ledo aspeito, Que curvo já sobre hum torto cajado Taes palavras tirou do sabio peito.* pag. 26. *Medo nunca se vio neste sem medo, A que nam tenha o grave aspeito ledo.* pag. 35. *Hum negro animal, mal assombrado Com temeroso aspeito, e passo leve.* pag. 39. *Qual famelica loba carniceira Revolve irada o vorace aspeito: correndo logo avida, e ligeira A hum espesso bosque, opaco teito...* Caminha pag. 65. *Ou cante teu real, e grave aspeito, Ornado d'humanissima brandura, Com que a teu amor trazes todo peito.*

AS-

ASPIDE. Aſpid, baſiliſco. = Venenoſo, fatal, mortifero, ſomnifero, ſurdo, mudo, aſtuto, ſagaz, doloſo, fraudulento, fementido, fallaz, traidor, perfido, ſimulado, disfarçado, enganador, enganoſo, Africano, Lybico, Punico, Maſſylio, Getulo. = A vibora fatal, que não ſibila, E á voz do encantador tapa os ouvidos. De incautas vidas homicida forte, Que traz na aguda lingua prompta a morte. Occulto em flores Aſpide aleivoſo, Imagem viva do traidor doloſo. (Bahia.)

ASSALTO. Accommettimento, oppugnação, inveſtida = Fero, forte, impetuoſo, violento, furioſo, reſoluto, intrepido, impavido, animoſo, valeroſo, conſtante, obſtinado, ſubito, repentino, ſubitaneo, improviſo, inopinado, ineſperado, impenſado, impreviſto, inſuperavel, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, prompto, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, inſtantaneo, fauſto, feliz, venturoſo, glorioſo. = Violenta oppugnação de combatentes. Improviſa torrente de ſoldados Da Praça aſſalta os muros elevados. Inſperada invasão de immenſa turba Da fortaleza a guarnição conturba. De armas fataes inopinado inſulto Fez no inimigo horrifico tumulto. Repentina aggreſsão, forte violencia, Que não dera lugar á reſiſtencia. Pereira pag. 43. *Com fero aſſalto, e orriſſonos gritos Chovendo agudas lanças e pelouros Seguindo vem os eſcoadrões malditos A ordem de ſeus perfidos agouros.* Corr. R. pag. 78. *Hum fero aſſalto dam no baluarte Que S. João ſe chama, o qual ja dantes Quaſi eſtava arrazado. . .* pag. 88. *Com impeto arremetem, e em tres partes Dam hum aſſalto fero: mas em todas Acháram forte, e dura reſiſtencia.*

ASSASSINO. (Para os epithetos *Vid.* LADRÃO.) Homicida venal, ſicario impìo, Que incautas vidas rouba a ſangue frio: *Ou* Inſidiador do miſero viandante, Que com os bens lhe rouba a cara vida. Habitador de inhoſpitos deſertos, Para fazer co'a morte os roubos certos. Pirata atroz do incauto caminhante, Que gira dellè á avida peſquiza, Quando os deſertos taciturno piza.

ASSENTO. Throno, cadeira. = Imperial, ethereo, ſulfureo. Pimentel fol. 2. *Fez a ſuprema maquina eſtrellada Tam ſubida de ponto, em rico augmento Corte celeſte, Olympica morada De ſeu imperial ethereo aſſento.* Pereira pag. 55. *Eſtá lá num ſulfureo acento poſto Lucifero, lançando fogo ardente Da negra boca, e ſerpentino roſto, Deſenroſcando o rabo de ſerpente.*

ASSENTO. Morada, habitaçam, reſidencia, corte, Paços. = Chriſtalino, eterno, glorioſo, fermoſo, brilhante, reſplandecente. Pimentel fol. 17. *E já no chriſtalino aſſento eterno Dos Anjos ſoa o canto deleitoſo; Que aſſim Acclamaçam lhe dam com glo-*

gloria: Victor, victor, Amor leva a vitoria.

ASSESTADO. Assestada. Cort. R. pag. 48.... *E abrem outras Bombardeiras debaixo onde puzeram Assestados violentos, grossos tiros.* pag. 130.... *Alevantáram A grossa artilheria, que assestada Tinham na fortaleza....*

ASSOLLAÇÃO. Devastação, estrago, destroço, ruina, destruição. = Lastimosa, lamentavel, misera, miseravel, miserrima, infeliz, sanguinosa, cruenta, sanguinolenta, violenta, barbara, inexoravel, implacavel. *Vid.* alguns dos Synonimos para as frazes, e outros epithetos.

ASSOLLADO. Arruinado, destruido, devastado, destroçado, anniquilado: *Ou* Saqueado, despojado, roubado. = Ao mais fatal destroço reduzido. De estragos mil objecto lastimoso, De ruinas espectaculo horroroso. Campo assollado he hoje, o que honte Imperio, Dos arcanos de Deos alto mysterio. (Anonymo) = Oh dos caducos bens horrendo termo! Hontem foste Cidade, e hoje es ermo. *Vid.* RUINA.

ASSOLLAR. Devastar, destroçar, destruir, arruinar, arrazar. = Talar os campos, arrazar Cidades, Anniquilar o misero inimigo, Da victoria exercendo as liberdades, Que roubos amontoáo sem perigo. *Vid.* os Synonimos.

ASSOMAR. Sommar, contar. Caminha pag. 69. *Vemos em tuas mãos tudo o que Roma Te tem dado que dês, Principe claro, Cujos divinos dões ninguem assoma.*

ASSOMBRADO. Atonito, admirado, estupido, espantado, pasmado. = Perdeo a vista a luz, a lingua as vozes, Pararáo os espiritos velozes, Gelou-se o ardor do sangue, e num momento Ficou suspenso d'alma o movimento.

ASSOMBRAR. Encher de sombra, escurecer. Cort. R. pag. 139.... *Hum grosso fumo, Turvo, de negra cor, assombra, e cobre Todo aquelle lugar.*

ASSOMBRO. Pasmo, espanto, admiração, estupidez: *Ou* Prodigio, portento, encanto. = Raro, novo, singular, estranho, insolito, especial, particular, subito, repentino, improviso, inopinado, inesperado, impensado, inexplicavel, admiravel. = Hum repentino enleio dos sentidos. Estupidez da mente, extase d'alma, Que o moto lhe reduz a inerta calma. (Chagas) = Das potencias vitaes opaca sombra, Que d'alma amortecida a luz assombra. (Viol. do Ceo)

ASSOPRO. Furioso, impetuoso, forte, rijo, grande, fraco, continuado. Cort. R. pag. 121. *O qual vinha por força (Constrangido Do poderoso assopro) darnos olhos Dos que a affrontada estancia defendiam.*

ASSUR. Bravo. arrogante. Pimentel. fol. 5. *E neste acerbo golpe penetrante, Lucifer lá do*

do Libano Sagrado Mais ligeiro que o vento, em hum instante, Na regiam escura foi lançado: Deceo o bravo Assur tam arrogante, Que com Deos competia em seu estado, E aquelle mais ouzado, que Phaetonte Cahio nas negras agoas de Acheronte.

ASTERIA. Errante, vagabunda, fluctuante, undivaga, fluctivaga, bella, formosa, requestada, violentada, violada. ⩶ A Virgem que por Jove requestada, Fora em Ilha fluctivaga mudada. De Ceo a filha bella convertida Em Ilha errante, qual baixel undoso, Mas que Apollo firmara em fixo assento, Porque nella tivera o nascimento. Foi Asteria, hoje he Delos, que blasona De ser berço dos filhos de Latona. *Vid.* DELOS.

ASTREA. Celeste, etherea, divina, santa, justa, recta, innocente, incorrupta, severa, austera, profuga, errante, vagabunda, fugitiva. Pimentel. fol. 24. *E quando com presteza caminhava Astrea, para dar vestido ao prado, Ouro aos montes, rica e fina prata Aos rios, nos quaes o ceo retrata.* ⩶ De Jove, e Themis a severa filha, Que na Saturnia idade amou a terra, Porém dos vicios vendo arder a guerra, Ao Ceo tornou, onde alta estrella brilha. A deidade que o Ceo por patria teve, E entre os mortaes antigos se deteve; Quando reinava a candida innocencia; Mas depois fez da terra eterna ausencia, Do pai buscando o throno omnipotente, Donde os Ceos allumia astro fulgente. *Vid.* JUSTIÇA.

ASTROLOGO. Astronomo. ⩶ Sabio, profundo, prespicaz, perito, douto, vigilante, diligente, sollicito, attento, nocturno, sublime, observador, especulador, indagador, investigador. ⩶ Observador do sitio, movimento, grandeza, curso, occaso, e nascimento Dos astros, com que o Ceo se esmalta, e orna, Quando de Thetis Febo aos braços torna. Sabio contemplador da esfera eterna, Que do Orbe a bella maquina governa.

ASTROLOGO (Judiciario.) Presago, fatidico, nescio, louco, fatuo, insano, sagaz, astuto, fallaz, enganoso, enganador, fraudulento, mentiroso, fementido, vão, falso, embusteiro, temerario. ⩶ Fatuo, que do futuro as contingencias Diz que lê nas sidereas influencias. Dispenseiro fallaz da sorte humana, Qual lha pinta nos Ceos a mente insana. Impostor que persuade ao povo escuro Ser livro o Ceo, os astros caracteres, Que os arcanos lhe ensinão do futuro.

ASTUCIA. Sagacidade. ⩶ Dolosa, maliciosa, fraudulenta, maquinadora, enganadora, insidiosa, disfarçada, simulada, fingida, destra, sagaz, secreta, occulta, prevenida, prevista, cauta, cavilosa: *Ou* Sabia, prudente, judiciosa, engenhosa, acau-

acautelada, innocente, louvavel. = Dolo ſagaz, politica ſilada. Prevenida malicia enganadora Mais temida que a força declarada, Pois de deſtrezas mil maquinadora Faz cahir o valor na trama armada. (Em Ceſar Ripa achamos repreſentada a Aſtucia enganadora na figura de huma mulher de corpo groſſo, veſtida de cores cambiantes, e as coſtas, e peito cobertos de huma pelle de rapoſa. Alciato accreſcenta, dando-lhe a acção de acariciar com huma mão a hum lince, e com a outra a' hum mono.)

ASYLO. Refugio, couto. = Firme, ſeguro, forte, reſpeitado, inviolavel, prompto, buſcado, dezejado, venerado, ſacro, ſagrado, religioſo, piedoſo, benigno, benefico. = Contra os mares da naufraga fortuna Porto inviolavel, ancora opportuna. Contra a ſorte cruel couto ſeguro, Contra a injuſtiça inexpugnavel muro. *Vid.* REFUGIO.

ATADO. Prezo, amarrado, encadeado. = Abſorto, irreſoluto, ſuſpenſo, indeterminado atalhado. Cort. R. pag. 22. *Em grande confuſam ficou; e atado A hum profundo, e grave penſamento. Aqui, e ali diverte a fantaſia, Revolvendo mil couſas differentes.* Pereira. pag. 8. *Mas ſem favor divino quem tam rudo Será que humana lingoa atreva ouſada Sem ficar a ſeu erro atado, e mudo.* pag. 9. *E ſe os nam levar ingrato, e alheo Me deve de chamar a patria: vede Se a tanta obrigaçam contraira atado Se devo com razam ſer deſculpado?* Cort. R. pag. 315.... *Huns trazem manſos E ſimplices cordeiros, outros trazem Atados com murrões, tenros cabritos Outros trazem vitelas, outros matam Muitas vacas e boys com arcabuzes.*

ATALANTA. Veloz, ligeira, rapida, aligera, voadora, acelerada, arrebatada, avida, avara, ambicioſa, illudida, enganada. = A filha de Eſqueneo que foi vencida Pelo veloz Hipomanes aſtuto, Lançando na carreira deſpedida, Para a deter avara, o aureo fruto. A veloz Virgem, que a ninguem cedia Na rara ligeireza a primazia.

ATALAYA. Sentinella, vigia. = Sollicita, deſvelada, diligente, vigilante, attenta, cuidadoſa, preſentida, cauta, armada, nocturna, fida, fiel, leal, ſegura, fixa, firme, conſtante, deſtemida, intrepida, impavida. = Contra as traições da noite attenta guarda. Vigia que os perigos eſcrutina.

ATALHAR. Caminha pag. 44. *E' tanto agora o mal, que encobre o bem; Tam pouco é agora o bem que pode o mal Quanto quer, ſem que o atalhe já ninguem.*

ATAMBOR. Rouco. Cort. R. pag. 35. *Os roucos atambores apregoam Guerra: por guerra bradam apreſſados.*

ATAR. Caminha pag. 60. *Todos com tua brandura d'amor* O pren-

prendes Com tua condição atas, e obrigas, Atate agora, e obriga C'o qu'entendes.

ATAR-SE. Caminha pag. 63. *Os sãos conselhos a esta sempre se atam, Bons peitos seus dissignos a esta ordenam, E tudo o que a estrova disbaratam.*

ATASSALHADO. Pereira. pag. 46. *Assi os Mouros caem, co já perdido Sangue; do Luso ferro atassalhados, O vencedor despoja ali o vencido, Vencidos ficam em vida sepultados.*

ATEMORIZAR. Amedrentar, atterrar, assustar. = Em animo covarde infundir susto. Invadir com terror o peito alheio. Fazer gelar do sangue o movimento, E o vigor natural privar de alento. Atterrar os espiritos cobardes. Occupar de pavor almas imbelles. Assustar de improviso inermes peitos Com forte assalto de terror horrendo Mil fracos corações combato, e rendo. (*Tasso Portuguez*) *Vid.* MEDO.

ATEZAR. Gil Vicente Barca. 1. *Vai alij muytaramaa E ateza aquelle palanco, E despeja aquelle banco Para a gente que viraa.*

ATHAMANTE. Insano, louco, delirante, furioso, enfurecido, furibundo, feroz, cego, precipitado, desatinado, irado, irritado, colerico, Eolio, Thebano. = Da infeliz Ino o delirante esposo, Que das tartareas Furias agitado Morte a seus mesmos filhos deo furioso. O Rei insano, que arrojou furioso A Ino, e Melicerta ao pégo undoso.

ATHEISTA. Atheo. = Impio, sacrilego, perfido, perjuro, louco, nescio, fatuo, insano, estulto, demente, estolido, nefando, nefario, obominavel, detestavel, execrando, iniquo, insolente, atrevido, arrogante, petulante, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso. = Dos seios Avernaes horrido aborto, Da humana geração perpetua infamia, Que affronta ao mesmo Ceo, e nega insano Ao Creador do mundo soberano. Monstro que ás mesmas furias causa espanto, Indelevel labeo da gente humana, Porque nega a existencia soberana Do Numen increado, eterno, e santo; Que em toda a creatura sabio explica, Ser elle quem a move, e vivifica.

ATHENAS. Sabia, douta, perita, egregia, insigne, illustre, famosa, memoravel, immortal, celebre, celebrada, celeberrima, sublime, clara, preclara, facunda, eloquente, altiloqua, florente, Grega, Attica, Achaica, Palladia, Cecropia, bellicosa, armigera, Mavorcia, guerreira, belligera, victoriosa, triunfante, ovante. Leonel pag. 17. *Nam sam palavras ornadas Em Athenas estudadas; Palavras sam conhecidas E dentro nalma nascidas, singellas, desenganadas.* = A Cidade por Cecrope fundada, Das artes immortaes alta morada. De altiloquos engenhos mái fecunda. Domicilio

das

das Ninfas de Hippocrene. Berço dos Vates, que inda a fama adora. Imperio de Minerva esclarecido. Gloria dos Gregos, meſtra dos Romanos. Das ſciencias ſubtís ſupremo Emporio, Que nunca abatter póde a altiva Roma. Paleſtra onde Minerva os dons reparte, Fertil de quanto póde o engenho, e arte. Alta Cidade, que vaidoſa conta Tantos filhos, que a Fama aos Ceos remonta. De filhos Apollineos mãi fecunda, Mãi que não quiz no mundo ſer ſegunda. (Gabriel Pereir.)

ATHENEO. (Os epithetos tirem-ſe de ATHENAS.) = Douto Templo a Minerva conſagrado, Oraculo de Athenas reſpeitado, Onde os ſabios na tripode fecunda Do Parnaſo os arcanos proferião, E das Muſas a croa conſeguião. Dos ſabios Gregos alto capitolio. Throno das nove Irmãs, que o Pindo adora. Das nobres artes publica paleſtra, Em que o merito ſó ganhava as palmas, Que adorno são das eloquentes almas. *Vid.* ACADEMIA, ATHENAS &c.

ATHLANTE. Alto, elevado, ſublime, eminente, excelſo, forte, forçoſo, robuſto, membrudo, celifero, aſtrifero, Lybico, Mauritano. = De Jove, e de Climene a prole forte, Que ſuſtenta as esferas cryſtallinas. O Mauritano Rei que convertido Em alto monte os aſtros deſafia, Competidor do Olympo deſmedido. Gigante em cujos hombros eminentes Deſcanço tem os orbes refulgentes. Mauritano monte que a cabeça Eſconde lá no imperio das eſtrellas. A Perſeo deſprezando, transformado Foi de improviſo Athlante em rude monte, Vingando ao claro heróe o juſto fado. Os cabellos em boſque ſe tornarão, Os hombros em cabeços ſe mudarão; Quantos oſſos o forte corpo encerra, Penedos são, a carne he ſeca terra, Os braços troncos, e a cabeça cume, Que os meſmos aſtros igualar preſume. (tirado de Ovidio.)

ATHLETA. Luctador, gladiador. = Forte, valente, forçoſo, robuſto, membrudo, nervoſo, vigoroſo, duro, animoſo, esforçado, alentado, valeroſo, magnanimo, deſtemido, intrepido, impavido, invicto, inſuperavel, invencivel, firme, conſtante, incançavel, audaz, atrevido, ouſado, arrogante, altivo, ſoberbo, leve, deſtro, agil, perito, poderoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, enſanguentado, cruento, ſordido, eſqualido, immundo, nu, ungido, eſpumante, ſuado, banhado, furioſo, cego, violento, impetuoſo, furibundo, enfurecido, rabido, ſanhudo, irado, colerico, feroz, obſtinado, indomito, victorioſo, triunfante, vaidoſo, vencedor. = Da feroz Roma o luctador robuſto, Que apenas viſto, infunde horror, e ſuſto. Dos fortes braços o Athleta armado Ao emulo pro-

voca denodado, E leva já no intrepido semblante Do seu triunfo hum fiador constante. Ajuntando-se os dous peitos com peitos Vão as robustas forças apurando, Ora estão tão cerrados nos estreitos Braços, que ambos em terra vão rodando: Ora se soltão firmes, e direitos Investem novamente a passo brando, Mas nada val força, destreza, e arte, Porque resistem mais que em guerra Marte.

ATINAR. Caminha pag. 61 *Como pode faltar segura guia Que o melhor, e mais certo sempre atine? Nunca o qu' esta luz segue se desvia.*

ATOMO. Corpusculo, ponto. = Ethereo, sublime, solar, vago, vagabundo, volante, vagante, invisivel, indivisivel, subtil, leve, tenue. (Estes tres epithetos se reduzão a superlativo.) = Subtilissimo corpo indivisivel, Nos espaços do ar sempre nadante, E que ao solar espelho he só visivel. Corpusculo subtil, do nada imagem, Quando podesse o nada ter figura. (Violant. do Ceo)

ATREO. Impio, iniquo, malvado, maligno, perfido, perverso, nefario, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, doloso, insidioso, feroz, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, inhumano, sanguinoso, cruento, sanguinolento, torpe, enorme, horrido, vingativo. = De Mycenas o Rei, de Europa esposo, Que a comer dera o filho incestuoso Ao adultero irmão; estranha ira, De que assombrado o mesmo sol fugira Com subitaneo impeto inaudito, Por não ser testemunha do delito. = O filho da formosa Hypodamia, Que por poder vingar-se de Thiestes, O filho lhe offreceo por iguaria: O sol seus raios escondeo celestes De tão infame mesa aquelle dia. (*Ulyss.* 4.)

ATREVER-SE. Caminha pag. 64. *Mas como os meus seram tam atrevidos, Qu'ir a ti, grande Principe, s'atrevam A quem immortais versos sam devidos?*

ATREVIMENTO. Audacia, ousadia, arrojo. = Cego, imprudente, inconsiderado, impetuoso, furioso, insano, louco, desmedido, excessivo, impavido, intrepido, destemido, denodado, resoluto, animoso, magnanimo, estranho, novo, singular, raro, soberbo, vão, arrogante, presumido. Temerario. Cort. R. pag. 77. *Em vivo fogo ardia, dezejando Tomar huma cruel, dura Vingança Daquelle temerario atrevimento.* = Imprudente confiança, audaz fiducia, Que os naturaes espiritos excede, E só pela paixão as forças mede. Intrepidez ousada, e temeraria, Que da cega imprudencia toma alentos; Da nobre origem sem razão se gaba, Nasce valor, temeridade acaba. (Os Poetas o representão na figura de hum mancebo robusto, de aspecto

carre-

carregado, e furioso, vestido de vermelho, e verde, e lhe dão a acção de presumir com suas forças derrubar huma grande columna de marmore.)

ATROCIDADE. = Excessiva sevicia, atroz crueldade, Que faz horror á mesma humanidade. De feroz coração crueza extrema. Cega impiedade, acção atroz, tyranna, Que horrorisar podera á tigre hircana. Ferocidade acerba que espantara Huma alma a mais cruel, de sangue avara. (Alciato a personalizou na imagem de huma mulher em extremo furiosa, vestida cor de fogo, e em acção de fazer em pedaços a huma criança. Para distinctivo mais claro lhe poz sobre a cabeça hum rouxinol, alludindo á fabula de Progne, e Philomela vivo symbolo de atroz crueldade.)

ATROPOS. Impia, cruel, dura, feroz, atroz, barbara, tyranna, ferrea, inexoravel, implacavel, inflexivel, severa, invejosa, avida, ambiciosa, avara, horrida, medonha, Tartarea, Estygia, Cocytia, infernal, Avernal. Furiosa. Cort. R. pag. 135.... *Já chegava Aquella conjunção, e triste ponto. Em que Atropos furioza se as percebe: Tendo a espada na mam, e o braço forte.* = Das Tartareas Irmãs a que tyranna Corta o fio fatal da vida humana. Da fera Libitina atroz ministra, Que não sente já mais no ferreo peito De benigna piedade o terno effeito. Para outros epithetos, e frazes *Vid.* PARCAS &c.

ATTENTADO. Acautelado, apercebido, cuidadoso, solicito, considerado. Caminha pag. 80. *O sezudo, o prudente, o attentado, O douto, antes que julgue tudo attenta, Por nam ser seu juizo mal julgado.*

ATTRACÇÃO. Forte, grande, summa, potente, poderosa, insuperavel, invencivel, amorosa, affectuosa, carinhosa, doce, suave, branda, cara, jucunda, benigna, secreta, occulta, incognita, ignota, desconhecida, recondita, sympathica.

ATTRAHIR. = Conciliar dos animos a graça. Encantar corações com doces vozes. A vontade ganhar com terno agrado. Almas render com carinhosos filtros Os peitos cativar com brandas vozes. Com carinhos prender as liberdades, Conquistar corações, render vontades. Saber com muda voz, que a amor incita, As forças imitar da calamita. (D. Franc. Manoel.)

ATYS. Mancebo, bello, galhardo, formoso, impuro, impudico, torpe, Frigio, Berecinthio. = Da Berecinthia Deosa o moço amado, E em hirsuto pinheiro transformado. Infeliz Atys, rustico pinheiro, Que já foste as delicias de Cybeles, Dessa mudança a causa não reveles. (Veja-se nos Mythologicos o torpe motivo para a dita transformação.) = Está o moço de Frigia delicado No mais alto arvoredo convertido, Que tan-

tantas vezes fere o vento irado, Galardão de seus erros merecido; Que d' alta Berecinthia sendo amado, Por huma baixa Ninfa foi perdido &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

AVANTE. Adiante, em augmento, adiantamento, progresso. Caminha pag. 50. *Sempre de lá te guiem, e ca'hora Em todo bem te levem mais avante; Nunca sem sua lembrança est'es um'hora.*

AVARENTO. Avido, avaro, mesquinho. = Sordido, torpe, vil, infame, insaciavel, cubiçoso, sequioso, louco, fatuo, nescio, insano, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, pobre, pallido, macilento, languido, exangue, mirrado, faminto, invejoso, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, cuidadoso, cauto, acautelado, desconfiado, impaciente, escasso. = De riquezas o torpe cubiçoso, Que a seu vil coração nunca diz, basta. Louco, que trata a vida com pobreza Para hospedar a morte com riqueza. Homem que á natureza faz aggravo, Do mesmo que he senhor, se rende escravo; A' miseria dos brutos o condeno, Que de ouro carregados comem feno. Desgraçado mortal, que a toda a hora Tem por verdugo o idolo que adora. Home infelice, que faz serio estudo, De que, se muito tem, lhe falte tudo. = Vê como está o avaro em seu thesouro Cevando os olhos, dando ao pensamento Materia á vil cubiça de mais ouro: A riqueza lhe serve de tormento, Em vez de honra ganhar, lhe dá desdouro; Tanto mais pobre está, quanto opulento, E a pezar dos thesouros, que mais preza, A mesma plebe sordida o despreza.

AVAREZA. (Para os epithetos *Vid.* supra AVARENTO.) = Insaciavel sede de riquezas. Pallida irmã das horridas Arpias. De Tantalo infernal horrenda imagem, E do ouro vil famelica voragem. (Bacellar) = De animos ambiciosos dura fome, Que as avidas entranhas lhes consome. Estranho vicio, que converte ancioso Em penuria total larga abundancia. Mal incuravel, que a velhice augmenta, E em vida já o inferno lhe accrescenta. (D. Franc. Manoel) = Torpe vicio com visos de virtude; Por não gastar, o ventre vão castiga; Foge de commetter minimo crime, Porque ouro abranda a rigida justiça. Para não defraudar o vil thesouro, Da vaidade mundana o fausto piza, Para não consumir os bens que enterra, Parece da pobreza imagem viva. (Anonymo *Romance heroico*) (Poeticamente se personaliza, á maneira dos pintores, na imagem de huma serva de aspecto torpe, e macilento, cabellos negros, olhos encovados, faces, e boca verdinegra. Ao cinto se lhe põem huma grossa cadea, allusiva ao seu infame cativeito,

ro, e se póde pôr em acção (como fez o grande Rafael) de negar o leite a huma moribunda criança, expulsando-a de si, e recolhendo os peitos cheios do dito alimento.)

AVARO. Caminha. pag. 49. *Nenhuma couza façās, sem primeiro Ver se o farás, e sẽ da lingoa avaro Que nom venhas cair em lizonjeiro.* pag. 55. *A terra a todo bem, a tod'hora é avara, Dá poucas vezes onde se merece; Do ceo sempre é direita, e justa avara.*

AVASSALLAR. Subjugar, submetter, domar, render, conquistar, senhorear, dominar. = Povos accrescentar ao vasto Imperio. Fazer novos vassallos tributarios.

AVE. Passaro. = Alada, aligera, pennigera, veloz, rapida, leve, ligeira, vaga, errante, vagabunda, canora, sonora, musica, harmoniosa, garrula, queixosa, aerea, etherea, bella, formosa, pintada, alegre, silvestre, livre, rapinante, fugitiva, fugaz, indocil. Pimentel. fol. 27 pag. ℣. *Avé (lhe diz) Santissima Donzella, Ave, phenis de amor unica, e pura, Ave, que sobre as aves sois mais bella, Ave, que voais sempre á mór altura: Ave, tam estimada, que só nella Aquella real ave, que se apura Na luz do eterno sol com clara prova, Em vós se quer vestir de penna nova.* = De cantoras aereas turba alada Enche os ares de doce melodia, E á contenda huma a outra desafia: A fresca sombra de arvore copada. Do fresco bosque alegre habitadora, Musica alada da purpurea Aurora. Que doce consonancia he dos raminhos Ouvir em desafio os passarinhos. (*Lusit. Transform.*) = Observa a ave, quando vê roubado O caro ninho, como n'um momento Gira as arvores de hum, e de outro lado, Exprimindo seu lugubre lamento: Já voa, já trazida do cuidado Exprime junto ao ninho o seu tormento, Escuta, busca, geme, os filhos chama, Sem nunca descançar, de rama em rama.

AVENTAGEM. Conhecida. Cort. R. pag. 99... *Mas já se via Nos nossos aventagem conhecida.*

AVENTURAR. Arriscar, pôr em perigo, em risco, em fortuna, em sorte. Pereira pag. 9. *Bem vejo a quantos votos aventuro O fructo do trabalho começado Mas a dor de ficar o nome escuro Da patria minha, me faz ser ouzado:*

AVERNO. Lagoa infernal. = Esqualida, sordida, sulfurea, pestifera, tetra, negra, tenebrosa, Cocytia, horrida. *Vid* ESTYGE, PHLEGETONTE, INFERNO &c.

AVERES. Cabedaes, fazenda. Vãos, solidos, permanentes, seguros; fracos, pobres, inconstantes. Caminha. pag. 48. *Sejam sómente todos teus prazeres Pelejar pola Fé só verdadeira, Nom por vans honras, nom por vãos avares.*

AVES. Pimentel. fol. 6. *Aves, peixes, ſerpentes fabricadas, Os manſos animaes, e os feros brutos, Depois de poſta ao mar lei que guardaſſe E que nunca já mais a quebrantaſſe.* pag. 21. *Concebida eſta virgem mãi divina He verdade puriſſima, e mui certa Nam lhe empecer a ave de rapina, Que em todos lançi as unhas tam eſperta.* Pereirá pag. 29. *As ondas do ſoberbo mar furioſo, Quando as aves maritimas medroſas Voando fogem ao ronco tormentoſo De que no ceo inda andam temeroſas.*

AVEXAR. Apertar, opprimir, anguſtiar, amofinar, atormentar, combater, expugnar, devaſtar, aſſolar. Cort. R. pag. 133.... *Diz que os Pathanes Vinham ſobre Cambaya, deſtruindo Os lugares, e campos, avexando A gente com mil roubos, e outros males.*

AUGE. Zenith, Apogêo: *Ou* Elevaçáo, eminencia, ſublimidade, cume, alteza. = Summo, exceſſivo, deſmedido, ſupremo, ſublime, elevado, eminente, excelſo, preexcelſo, ſoberbo, altivo, arrogante, arriſcado, perigoſo. = Summo da elevaçáo, excelſo termo, Supremo ponto, deſmedida altura. (Bahia)

AUGUR. Augure. = Dos Romanos o antigo Magiſtrado, A quem cultos rendia o povo tódo, Subindo ao alto Templo, e repartindo Os aſtros com o Lituo em quatro partes, Lia nos Ceos dos Fados os arcanos. Aquelle que obſervando o vario curſo Das aves auguraes, e contemplando Os celeſtes fenomenos, corria A cortina aos fatidicos ſegredos, E os futuros ao povo preſidia. *Vid.* AGOUREIRO.

AUGUSTO. Caminha pag. 70. *Entre os cuidados que te occupam tanto Por o gram Rei Sebaſtiam Auguſto. Com quem em todos crece amor, e eſpanto.*

AVIVAR. Eſpertar, accender, atiçar, aviventar, aguçar. Caminha pag. 49. *Em todo movimento eſtê ſegura Tu' Alma com virtuoſa fortaleza, Virtude que a tod'outra aviva, e apura.*

AVIZO. Proveitoſo, util, conveniente, importante, intereſſante, baldado, perdido, deſprezado, inutil, ſobejo, importuno, contrafeito, fingido, diſſimulado, cauto, triſte, agradavel &c. Cort. R. pag. 20.... *Mas quero darte Hum proveitoſo avizo: que nam ſendo Tu delle ſabedor, muy facilmente Puderás por traiçam ſer deſtruido.*

AVIZO. Prudencia, juizo; diſcriçam, ſagacidade. Summo, grande, perſpicaz, activo, ſabio, ſapientiſſimo, vivo, vigilante, ſagaz, aſtuto, certo, ſeguro. Pimentel. fol. 7. *E para que de todas as doçuras, Eſtando em ſua graça, ſe lograſſem; Com ſeu poder immenſo, e ſummo avizo As foi pôr no terreno paraizo.*

AURA. Leve, ſubtil, tenue, grata, doce, jucunda, amena, apra-

aprasivel, agradavel, benignā, lisongeira, suave. = Branda aragem, que inspira doce alento. Jucunda viração, que alentā a alma. Vento subtil, respiração de Flora. Grato Favonio, habitador dos bosques. Zefiro ameno, que mitiga ardores, Com que Febo irritado a terra abraza. Ar benigno, que os prados lisongea, Brindando com frescura aos seus ardores. Aura doce, que placida sussurra, Com mimos adulando a Primavera.

AURORA. Fresca, bella, matutina, esclarecida. = Thithonia, Pallantia, Eôa, vigilante, tarda, rubicunda, purpurea, roxa, rosada, loura, aurea, serena, formosa, candida, clara, fulgente, luminosa, rutilante, refulgente, luzente, rociada, humida, lucifera, alma, pallida, rubra, sollicita, desvelada, alegre, risonha, ridente, madrugadora, diligente. = De Titan, e da Terra a bella filha, Do despertado Febo precursora. A esposa de Tithon, nuncia do dia, Lucida filha de Hiperiôn, e Thia. Do Ethiope Memnôn, a Mãi formosa, Que dos astros a luz vence invejosa. Do somnolento Sol despertadora Ninfa, que nos Ceos ri, na terra chora. A celeste pintora do Orisonte, Que de douradas cores o matiza. Do novo dia alegre primavera. Flora engraçada do jardim celeste. Rayou da Ninfa a fronte peregrina, Que apenas vista, as trevas extermina. A matutina luz do astro pomposo, Que ao Sol serve de berço luminoso, Ninfa infeliz, bem que de Febo amada, Porque apenas nascida, sepultada. A diligente Ninfa, que a celeste Porta abrindo, de pompa a Febo veste, E dispondo-lhe o carro rutilante, Para abrir-lhe caminho vai adiante. = Já a saudosa Aurora destoucava Os seus cabellos de ouro delicados, E as boninas nos campos esmaltados De cryстallino orvalho borrifava. (Cam. *Sonet.* 71.) = Pelas escuras nuvens já rompendo A bella Aurora vinha, dando á terra A dezejada luz, e desfazendo O carregado horror, que a noite encerra: Hião-se as cousas pouco a pouco vendo, O mar menos medonho, alegre a serra &c. (*Affonf. Afric.* 2.) = Mensageira de Febo clara, e pura, Que extende pelo Ceo seu roxo manto, E alegrando dos campos a verdura, A's cousas restitue as proprias cores, Que lhes roubou da noite a sombra escura. = Em quanto a rubicunda, e fresca Aurora Os montes de crystal vem guarnecendo, E a manhã deleitosa se está vendo Nunca ser tão alegre, como agora: Oh que attractivo objecto! a linda Flora O regaço de flores anda enchendo, E o Sol a pura neve derretendo, Desfaz em agoa, o que antes pedra fora. (*Ribeir. do Mondego.*) *Vid.* ALVA, MADRUGADA, MANHÃ &c. Cort. R. pag. 36. *Quando*

já parecia a fresca Aurora, Com seu fermoso rostro affugentando A tenebrosa, triste, e negra sombra. pag. 87. *Ainda a bella aurora nam mostrava Os seus louros cabellos, quando tinham Postos seus esquadrões em bom concerto.* Pimentel fol. 8. ỷ. *A quem a graça immensa, e luz divina Matizou como Aurora matutina.* fol. 20. *Mas pois a esclarecida, e bella Aurora No mundo estende já os seus candores E tanto nella a terra se melhora, Que seus abrolhos vé tornados flores.*

AUSENCIA. Distancia, apartamento, retiro, soledade, saudade, desamparo, desuniáo. = Dura, atroz, cruel, tyranna, atormentadora, aspera, amarga, intoleravel, insopportavel, insofrivel, amorosa, ingrata, queixosa, lacrimosa, saudosa, fatal, mortal, mortifera, funesta, lugubre, triste, luctuosa. = Dos amantes fieis duro tormento. Atroz verdugo de amorosas almas. Tyranna privaçáo do amado objecto. Despedida fatal, nuncia da Morte. Rompimento do nó, que Amor urdira. Da feroz Morte mais feroz ministra. De alma queixosa extremo desamparo. Duro desterro de animos amantes. Funesta mái da misera saudáde. Fatal origem de incessantes magoas; Fonte perenne de saudosas agoas.

AUSENTE. Retirado, apartado, desterrado, distante, desunido, degrádado, longe. = Arrancado do bem, de que gozava, Em tormentosa ausencia desfalleço, E quanto mais respiro, mais padeço. Longe do bem, que alegre possuia, Trevas apalpo á clara luz do dia. Como na ausencia atroz sempre discorro, A cada instante morro, e nunca morro: Que da dura saudade nos tormentos Obrar costuma Amor estes portentos. *Vid.* AUSENCIA.

AUSTRIA. Celebrada. Pereira pag. 22. *Outros lhe dam por patria a celebrada Austria, ou Lothoringia (novo nome) Que de Lothario he bem que depois tome.*

AVSTRO. Furioso. Cort. R. pag. 116. . . . *Amansando o mar inchado, Das grandes travessias, e altas ondas, Que o muy furioso Austro ali levanta, Com força de espantosas tempestades.*

AUTHOR. Pimentel fol. 10. *Qual touro que a garrocha fera, e dura Lhe entrou, tal como seta bem talhada, Que com a dor mortal vingar procura A morte que já sente atravessada: E nam achando o autor, faz na figura O estrago com furia tam danada, Que com as crueis pontas, sem ter braços O vulto deixa ali feito em pedaços.* Andrade pag. 17. *O máo author do peccado de ti aparta, Mas mais longe de ti inda o peccado.*

AUTHORIDADE. (suprema.) = Alto poder, que tudo póde, e vence: Alto dominio, que absoluto impera, Se as soberbas paixóes forte modera. Alto mando, arriscada sobrania,

nia, Pois logo degenera em tyrannia: Ostenta no principio ser benigna, Nos progressos he aspera, e maligna. Espada, que na mão do louco mata, Na do sabio prudente não maltrata. Formidavel potencia, que imitando Da Palladia Medusa o horrendo aspecto, Tudo o que quer, transforma em novo objecto.

AUXILIO. Adjutorio, ajuda, assistencia, soccorro. = Forte, prompto, amigo, dezejado, suspirado, esperado, apperecido, poderoso, subito, insperado, repentino, inopinado, improviso, impensado, tardo, lento, frouxo, debil, tenue, mutuo, celeste, divino, humano, mundano, terrestre, vital, saudavel, benigno, piedoso, compassivo, favoravel. = Poder auxiliador, forças amigas, Nos desastres da sorte unico allivio. Prompto remedio; que a amizade applica *Vid.* SOCCORRO.

AZARIAS. Fiel. Leonel pag. 10. *Cante o fiel Azarias, Mizael, cante Ananias Ao senhor divino verso, Porque seja no universo Louvado noites, e dias.*

AZAS. Serpentinas, ligeiras, cartilegas, seguras. Cort. R. pag. 6... *Este pestifero Monstro perjudicial vem sacodindo As serpentinas azas com estrondo; Que o mundo todo espanta....* Pereira pag. 28. *Qual novo Cirne, que de branca pruma Jacazi revestido, nas ribeiras De Meandro, pizando a branca escuma, Bate as azas, por ver se as tem ligeiras.* pag. 32. *As cartilegas azas meneava A trifauce Chimera, e qual se ordena O que triumpha a gloriosa entrada Assi firme soltou a voz cansada.* pag. 61. *Nam como a astuta abelha, que de puras E olorosas flores, vai voando, A doce peso dando azas seguras, O ar que deixa atras melificando...* Pimentel fol. 3. ỳ. *Levado da vangloria, deo hum salto E seguindo a soberba neste instante, Nas azas da ambiçam sobio tam alto, Que disse: A Deos serei eu semelhante...*

AZEITE. Ardentissimo. Cort. R. pag. 41. *Lançam de lá de cima, ardendo em fogo Com impeto alcanzias, e outros vazos De ardentissimo azeite: que caindo No mar, alevantava recbinando Hum fumo espesso, e negro...*

AZIA. Rica. Caminha pag. 79. *Qu'inda de mil despojos e vitorias Na fertilissima Africa, e Azia rica Do Portuguez Imperio ornem as historias: Que a clara historia assi se multiplica.*

AY. Suspiro. = Doce, terno, grato, jucundo, lastimoso, enternecido, queixoso, amoroso, amante, saudoso, triste, luctuoso, piedoso, doloroso, extremo. = Unico desafogo, que dissipa Da lugubre tristeza as densas trevas. De afflictos corações prompta linguagem *Vid.* SUSPIRO.

B

BABILONIA. Babel. = Soberba, arrogante, vasta, populosa, antiga, rica, opulenta, magnifica, poderosa, altiva, Assyria, Persica, celebre, memoravel, famosa. = Essa antiga Cidade que fundara O soberbo Nembrod, e reparara A torpe esposa do famoso Nino. Metropoli da Assyria, que cercada Foi de muros altissimos, e fortes, E de jardins magnificos ornada, Que em suas maravilhas conta a Fama. Emporio de riquezas celebrado, Que em torre immensa novo Olympo alçando, Ter commercio com os astros presumira; Mas o arrojo sacrilego, e execrando Depressa castigou dos Ceos a ira.

BACCHANTES. Furiosas, cornigeras, insanas, loucas, saltadoras, estrondosas, gritadoras, clamorosas, clamantes, alegres, nocturnas, Thyrsigeras. = O Thyrsigero coro, a Baccho aceito. Agitadas de Baccho as Mãis Thebanas, As Orgias em Citheron celebravão. A cornigera turba dedicada Ao culto triennal do Deos alegre, Que no monte de Nisa tem morada. A turba feminil embriagada Do espumante licor, que a Baccho agrada, Forma de danças hum lascivo coro, Que nem guarda compassos, nem decoro.

BACCHO. Lyeo. = Thirsigero, audaz, intrepido, ousado, rubicundo, calido, ardente, espiritoso, alegre, ebrio, titubante, espumante, nocturno, somnolento, brando, doce, suave, benigno, feminil, intonso, guerreiro, generoso, grato, jucundo. = Pereira. pag. 15. *E Lusitania nome dirivado De Lysa ou Luso foi, que em tempo antigo Aqui nesta provincia agazalhado Dizem de Bacco ser interno amigo.* pag. 58. *Fazendo pouco e pouco fundamento Da fama escurecer de Bacco e Marte: Pondo no Eritreo estreito os marcos Que o forte Alcides pôs nos montes Briarcos.* = Alto Numen Leneo, que adora Nisa. O Thyrsigero filho de Semeles. Da India a Divindade domadora. O Numen que duas vezes foi nascido, Do sordido Sileno bello alumno. O Deos em cuja fronte de era ornada Florece sempre a bella mocidade. Das Musas eloquente companheiro. A Deidade de pampanos croada, Que a seu carro subjuga os feros tigres, De alegres Faunos sempre acompanhada. O Numen inventor do licor puro, Com que os mortaes o nectar não invejão. Thebano Deos, Deidade portentosa, De quem foi pai, e mãi o summo Jove; No peito dos mortaes tão poderosa, Que mais que Marte, a guerra accende, e move.

BAFO. Halito, alento, anhelito,

lito, refpiração, folego, ar: *Ou* Vapor, efpirito. = Aura grata, que alenta a doce vida. Anhelito vital que fe refpira. Ventilação fuave das entranhas. Doce alento, fiador da cara vida, Do peito refrigerio, e defafogo.

BAILAR. Dançar. = Mover os pés a paffos regulados. Paffos dar com harmonicas cadencias. Menear o corpo a gratos movimentos. A compaffo mover os pés ligeiros. A regulados faltos elevar-fe. Tremulos paffos dar, d' arte guiado Ao fom aptar dos pés os movimentos. Dar ao lafcivo corpo aligeirado Doces requebros, paffos compaffados, Que dos olhos alheios são encanto. Formar ao doce fom ligeiro coro. Em que dos pés a languida lafciva Offende o cafto pejo do decoro. Moftrar em coro, que ao Bacchante iguala, A deftreza dos pés, do corpo a gala. = Sá de Miranda 1. pag. 182. *O moço que entra em terreiro, E nam toca o cham de leve, Pollo ar vôa o pandeiro, A toda a festa se atreve, Elle só co seu parceiro. Este tal bayle, este cante, Este seus jogos ordene, Corra, vôe, e passe avante, Este voltee, este espante, Este dé penas, e pene.*

BAILE. Dança, tripudio, coréa. = Ligeiro, deftro, leve, agil, rapido, harmonico, mufico, acorde, regulado, campaffado, engenhofo, artificiofo, encantador, obfceno, torpe, lafcivo, deshonefto, luxuriofo, impudico, alegre, feftivo, pompofo, viftofo. = Dos pés fenfualidade perigofa. Acção em que a lafcivia o laço tece; Para render aftuta incautos olhos. Magico gyro, que almas enfeitiça, Arte lafciva, que alta chamma atiça. Já com medido falto o corpo eleva, Já com graça gentil requebra os braços, Já ao mufico fom afina os paffos, E na gala, e defteza a palma leva. *Vid.* BAILAR.

BALA. Ignea, abrazada, fulminante, incendiaria, ardente, inflammada, velóz, inftantanea, rapida, voadora, fatal, mortifera, horrifona, devaftadora, affoladora, improvifa, repentina, infperada. = Inflammado pelouro, que devafta Com incendio voraz altas Cidades: Horrorofo inftrumento que vencendo A força dos arietes, humilha Dos invenciveis muros a foberba. Da horrenda artilharia os ferreos globos, Que no rapido curfo a morte levão. Da officina de Lemnos duro invento, Que da morte o poder faz mais violento.

BALANÇA. Jufta, igual, pendula, certa, recta, imparcial, fiel, examinadora, ponderadora, exacta: ambigua, duvidofa, incerta, falfa, injufta, pendente. = Ligeira, grave, pezada, perfeita, falfa, dezigual, ladina, ronceira, romana. = Inftrumento fevero, com que Aftrea Obferva o vario pezo dos delictos. (*Affonf. Afri*

Africin.) Andrade pag. 19. *Juntamente porás n'huma balança, N'outra a virtude; subira ás estrellas A balança ligeira da fortuna. Mas a grave, e pezada da virtude Com seu pezo aos abismos decera.* Pimentel. fol. 15. ℣. *Determino em balanças mui perfeitas Fazer que fiquem ambas satisfeitas.*

BALANÇA. Do governo, da Virtude, da Fortuna, da Justiça, do Commercio &c. Pereira fol. 49. *Toma a balança do governo Anrique, Despõem a vida ao proveito alheo, Mão que perdoe, amor que justifique Mostra por justo, e benino meo.* Sá de Miranda 1. pag. 6. *Fortuna que fará? Roube, e despoje, Prometa d'outra parte em abastança, Que já nam ha que m'alegre, ou que m'enoje Quantos pezos tiver lance á balança.*

BALDADO. Frustrado, vão, inutil, perdido, desvanecido, infructuoso, (segundo as varias accepções em que se tomar.)

BALEA. Enorme, monstruosa, horrida, horrorosa, horrenda, medonha, negra, escamosa, pelosa, desmedida. = Dos mudos animaes, que o Reino undoso Povoão de Neptuno, enorme monstro. Besta marinha de grandeza enorme, Que o mar cortando com vigor conforme A' maquina do corpo, o campo undoso A' notina em temulto procelloso. Hum monstro vi, que o pelago cortando, E de ondas altos montes levantando; Soçobrava os baixeis: se aos olhos cria, Mais do que ilha nadante parecia, Mais que montanha, que com furia brava Arrancada da terra o mar buscava. Immenso bruto, do escamoso povo, Avido salteador, voraz pirata, Que esquadrões de outros monstros desbarata.

BALSAMO. Odorifero, fragrante, aromatico, salutifero, Indico, grato, jucundo, suave, saudavel, precioso, Niliaco, Syriaco, vital. = O Niliaco tronco que ferido, Sente o golpe com lagrimas cheirosas. O licor odorifero que sûa O arbusto, que na Syria extende os ramos; Aromatica droga, que a cubiça Do Arabe torpe negociante atiça.

BALUARTE. Forte, trabalhado, cahido, perigoso, arruinado, arrazado, embandeirado, roqueiro, temeroso, artilhado, invencivel, inconquistavel, inexpugnavel. Cort. R. pag. 48. *De mar a mar vão logo atravessando O campo com parede de grossura De quinze palmos grandes; e outros tantos No ar se levantava, com cubellos, E fortes baluartes...* pag. 99. *Aos baluartes chega, que ainda estavam Trabalhados assas: mas ja se via Nos nossos aventagem conhecida.* pag. 118. *Dom Francisco Dalmeida, nestas horas A seu cargo a vigia tinha deste Baluarte tam cahido, e perigoso.*

BANDEIRA. Real, branca, levantada, derrubada, perdida, despregada, arvorada, estendida, vermelha, rota, captiva, vi-

toriosa, triunfante. Caminha pag. 70. *Hora occupar-se teu Esprito queira Em mandar offender sempre os imigos, Com grande gloria da real bandeira.* Cort. R. pag. 59. *Que huma bandeira branca levantada Com cruz vermelha seguem. Muitas outras Bandeiras derrubadas vê no campo.* pag. 101. *Com bandeiras perdidas, e a figura Do seu falso propheta Mafamede.* pag. 110 *Marchando a grande pressa: despregadas Bandeiras e guiões a hum brando vento.* pag. 136. *Por detras das paredes aparecem Bandeiras arvoradas, estendidas Polos ares delgados...*

BANDO. União, ajuntamento, haz, companhia, nuvem de aves. Largo, numeroso, infinito, grande, forte, estrondoso, innumeravel. Pereira. pag. 28. *Bate as azas, por ver se as tem ligeiras, Olhando o largo bando que costuma Vir fazendo no ar as tortas fieiras.* E Sá de Miranda 1. pag. 190. *As pombas andam em bandas, Altos vam os grous em haz, Estas andorinhas brandas Nam querem de nós viandas, Querem companhia, e paz.*

BANHADO. Molhado, lavado, tingido, salpicado; Caminha pag. 66. *Aquelles que loureiros mil coroam, E do licor Castalio puro e santo Banhados, pelo mundo todo voam.*

BANHAR. Caminha pag. 78. *Co' a vea d' Hyppocrene, em que banharam Teu peito, e engrandeceram teu estilo, e de brandura, e gravidade o ornarom.* Cort. R. pag. 82. *E com estas palavras vam banhando, As agudas espadas cortadoras, No sangue que lhe sae polas feridas, Em grandes, e escumosas espadanas.*

BANQUETE. Lauto, sumptuoso, alegre, celebre, magnifico, soberbo, profuso, delicado, esplendido, solemne, publico, festivo, delicioso, grato, jucundo, suave, regio, real, nupcial, opiparo, prodigo, exquisito, abundante. = Fraudoloso. Pereira pag. 16. *Em catorze batalhas vitorioso Foi o forte e rustico varam Até que num banquete fraudoloso O matam os Romanos á treiçam.* E Sá de Miranda 1. pag. 86. *Põem-se á meza, e figuras Correm com vasos ricos, e sem conto, Mansamente ordenadas sem peleja, Tudo se faz alli prestres n'um ponto: Que banquete quereis que o d'Amor seja.* = Apparato de immensas iguarias. De meza delicada extremo luxo. De exquisitos manjares abundancia. Magnifico convite de iguarias. Prodiga profusão de lauta meza, Do paladar sisonja sumptuosa, Que dos Deoses a Ambrosia não inveja, Porque mais o appetite não dezeja. *Vid.* MEZA.

BAPTISMO. Puro, santo, salutifero, solemne, sacro, sagrado, religioso, veneravel, lustral, divino. = Cort. R. pag. 115. *Eram aquelles máos, perversos homens, Que na primeira idade receberam O Sagrado Baptismo, e desprezando*

Hum

Hum tam alto myſterio... ≓ Fonte luſtral, que culpas purifica, E de celeſtes dons deixa a alma rica. Onda que lava do contagio antigo A fatal mancha, e faz ao Ceo amigo. Puro lavacro, que o veſtigio apaga Do commum crime, de que O Pai primeiro Ao ſeu ſangue deixou miſero herdeiro. Saluttfero banho que deſterra O contagio geral, que empeſta a terra. Portentoſo lavacro, que a torpeza Das almas muda em candida pureza. Fonte emanada do divino peito, Que no Golgotha abrio tyranna lança. (Balthaſar Eſtaç.)

BAPTIZAR-SE. ≓ Lavar na vital fonte a culpa antiga. Do contagio purgar a alma immunda. Aliſtar-ſe de Chriſto nas bandeiras. Do divino Paſtor fazer-ſe ovelha. Armar-ſe do direito, que afiança, Do Imperio Celeſtial a eterna herança. Veſtir da ſanta graça a pura eſtolla. Banhar-ſe na vital alta Piſcina, Que inviſivel revolve a mão divina. *Vid.* BAPTISMO.

BARAM. Denodado, inſigne, nobre, animoſo, Gil Vicente liv. 1. *Quartay na ſegunda guarda; Guardeme Deos de eſpingarda, Oo de baram denodado, Mas aqui eſtou guardado como a palha na albarda.* Cort. R. pag. 57. *Num momento desfez em mil pedaços, Hum inſigne baram, nobre, e animoſo.* Veja VARAM.

BARATHRO. Voragem, abiſmo, pégo, profundeza. ≓ Infernal, Tartareo, profundo, cego, tenebroſo, eſcuro, negro, opaco, aberto, patente, horrendo, horroroſo, horrido, horrivel, medonho, precipitoſo, Stygio, tetro, fundo. ≓ Do ambicioſo Averno as vaſtas fauces. Do negro abiſmo os horridos meatos. Voragem que abre horrendo precipicio Para a cega região de eternas ſombras. Profundo abiſmo, pégo deſmedido, Dos iniquos mortaes malmorra eterna. *Vid.* AVERNO, e INFERNO.

BARATO. Máu, bom. Sá de Miranda 1. pag. 80. *Eſperey, e ſofri, fiz máo barato De mi, e quem mal cae, diz que mal jaz, Exemplos velhos ſam, tornome ao fato.*

BARBA. Reſpeitavel, veneravel, veneranda, reſpeitoſa, decoroſa, honrada, aſpera, denſa, hirſuta, eſpeſſa, horrida, hirta, rigida, longa, prolixa, povoada, rara, ſordida, inculta, nova, ſenil, candida, nivea, negra, loura, ondada. ≓ O decoro viril, que adorna as faces. Do ſexo varonil honra diſtinta, Que a natureza no ſemblante pinta. O honrado pêlo, que na adulta idade A fronte dos mancebos authoriza, E das faces a purpura matiza. De bellicas nações horrido adorno, E dos heróes antiga formoſura. Pereira pag. 12. *Hum velho ve alegre encanecido, Que de ondada barba ſe cobria, Brancas eſtrigas pendem á cerviz cumba, Retumba doce ſom na eſcura tumba.*

BARBARIDADE. Deshumanidade, crueldade, sevicia, crueza, fereza, tyrannia, ferocidade, impiedade, atrocidade. = Horrida, acerba, horrorosa, aspera, inaudita, crua, implacavel, ferina, atroz, impia, feroz, tyranna, fera, seva, cruel, deshumana, desmedida, enorme, desenfreada, temeraria, malvada, iniqua, nefanda, dura, furiosa, indomita, indomavel, furibunda, insana, cega, insaciavel, Tartarea, Estigia, Infernal. *Vid.* SEVICIA. &c.

BARBARO. (*Vid.* BARBARIDADE para outros Synonimos) = Alma inhumana, coração malvado, Nas entranhas do Caucaso gerado. De humano sangue sempre insaciavel, E avarento de estragos inauditos. Monstro de hircana fera produzido, Inimigo cruel da especie humana, Que victima a reduz da furia insana. Home, em quem se apagou com raridade O minimo vestigio de piedade. Que rochedo ha táo duro, ou mar táo bravo, Que Scylla táo voraz, féra táo crua, Que se dellas a furia igualo á tua, Nesta igualdade atroz náo sinta aggravo?

BARBARO (por inculto.) = Rustico de costumes dissonantes A's justas leis da doce humanidade. Indomita naçáo, fera no trato, Que indocil habitando do aspero mato, As sabias leis despreza da cultura. Inculta gente, bruta habitadora De terra, que a policia culta ignora: Aborrece a uniáo da humanidade, E de feras só ama a sociedade. *Vid.* INCULTA Naçáo.

BARCA. Ardente, valente, de tristura, do Inferno, da Gloria. Gil Vicente Liv. 1. *Esta barca onde vai ora Que assi está apercebida? vai pera á ilha perdida E á de partir logo essora.* E mais abaixo: *Que mandais? Que me digais Pois parti tam sem avizo se a barca do paraiso He esta em que navegais.* E abaixo: *Venha essa prancha e veremos Esta barca de tristura.* E abaixo: *Oo barca como es ardente! Maldito quem em ti vai.* E mais adiante: *Ho que barca tam valente! Pera onde caminhais.*

BARCO. Roto, fraco, leve, ligeiro, combatido. Pereira pag. 29. *Em roto e fraco barco, e as valerosas Palavras aos seus sempre trazia, Que Julio a Amiclas timido dizia.* pag. 40. *Meteo no barco leve, e logo rema La para onde o Souza o esperava.* Bernardes no Lima pag. 61. *Toda a noite pescáram, e primeiro Querem dormir a sesta nesta praya, Que o barco pelo mar levem ligeiro.*

BARQUEIRO. Gil Vicente liv. 1. Barca 1. *Oula, hou demo barqueyro Sabeis vós no que me fundo Quero lá tornar oo mundo E trazelo meu dinheyro; Porque aquelle marinheiro Porque me vë vir sem nada Dame tanta borregada Como arrais lá do Barreiro.*

BASE. Pedestal, plinto, peanha: *Ou* Fundamento, alicerce, sustento. = Firme, segu-

gura, forte, conſtante, ſolida, eterna, perpetua, perduravel, marmorea, eſtavel, robuſta.

BASILISCO. Trom, peça d'artilheria. Eſpantoſo, temeroſo, reforçado. = Lybico, mortifero, venenoſo, criſtado, peſtifero, ſibilante, Africo, Getulo, coroado, maligno, horroroſo. = O croado monarca das ſerpentes, Que na Getula arêa ſe revolve, E os ſibilos medonhos affugenta Todo o povo reptil, que ſe amedrenta. A Lybica ſerpente, que os malignos Olhos fixando, ſetas inviſiveis Deſpede, com que aſſombra, fere, e mata. Da ſerpente Africana o poder forte, Que nella o meſmo he ver, que dar a morte. Nos Lybicos deſertos arraſtando O croado reptil o corpo undoſo, A criſtada cabeça levantando, Com ſibilos horrendos faz medroſo Ao meſmo Rei das feras eſpantoſo. *Veja-ſe a* Plinio. Corr. R. pag. 52. *Das contrarias paredes começáram Diſparar baſaliſcos, e ſalvages Quartãos, eſpalhafatos, liões groſſos.* pag. 83. *Diſparam baſaliſcos eſpantoſos E outros muy groſſos tiros: os quaes davam Por permiſſam divina nos entulhos, Sem fazer muito dano...*

BATALHA. Combate, peleja, conflicto. = Aſpera, dura, cruel, ſanguinolenta, feroz, cega, barbara, impia, iniqua, injuſta, horrida, horroroſa, horrivel, cruenta, acceza, fervida, vigoroſa, deciſiva, victorioſa, triunfante, vencedora, incerta, dubia, ambigua, duvidoſa, funeſta, mortifera, fatal, acre, valeroſa, intrepida, miſera, infeliz, precipitada, confuſa, temeraria, ſoberba. = Verdadeira, fingida, ſangrenta, rija, perigoſa, eſquiva, travada, deſigual, fatal. = Do fero Marte os horridos certames. Decisão horroroſa de Mavorte. Paleſtra em que o valor oſtenta os brios. Arbitra da deſgraça, e da fortuna. Das armas a mortifera diſputa. Da mudavel fortuna amplo theatro. Sanguinoſo preludio da victoria. Barbara acção pendente da vontade De huma mudavel, cega Divindade, A quem prompto obedece o meſmo Marte; Porque a urna dos Fados dominando, As perdas, e victorias ſó reparte Com diſpotico arbitrio, e cego mando. = Da artilharia a fera tempeſtade Começa deſtruindo, e arruinando, Groſſas nuveus de fumo ao Sol turbando: Ouvem-ſe longos ays, mas ſem piedade, Por toda a parte ſangue immundo corre, Onde Bellona horrifica diſcorre. = Oh que horror! que tragedia laſtimoſa De incendios, roubos, mortes, tyrannias! Que não fez a ſoberba victorioſa, Obrando mil acções torpes, impîas! Que confusão em todos eſpantoſa! O pó, o fumo, o eſtrepito, as feridas Cega, confunde, atemoriza, e matão Os olhos, o valor, o acordo, as vidas, E todos juntos o vencer dilatão.

= Já

= Já tremolão bandeiras de mil cores, Vestem-se malhas, laminas, arnezes, Os pifaros, trombetas, e tambores Fazem ecco nos montes, que mil vezes Respondem ao rumor, que o cego Marte Vai espalhando de huma, e de outra parte. = A voz confusa de huns, e de outros soa, As encovadas feras espertando, Victoria qualquer delles apregoa, Segundo os vai a sórte melhorando: A morte em tiros pelos ares voa, Vê-se de armas sem dono o campo cheio, Perdida em sangue, e pó sua galhardia, E o ferido cavallo já sem freio Feroz morde a quem d'antes o regia; Aqui os gemidos soão do que morre, Alli treme o pavor do que o soccorre. = Bem como na tormenta mais vehemente Daqui Aquilôn, Austro dalli rodea, Nem cede o mar, ou Ceo á furia ingente, Mas nuve a nuve, e onda a onda enfrea: Assim de cá, nem de lá cede a gente, Antes táo obstinada alli guerrea, Que igualmente se oppóem no horror sanhudo Ferro a ferro, elmo a elmo, escudo a escudo. O terror, a crueldade, a teima, a ira, E quanto Marte furibundo inspira, Empenhados se vem no duro estrago, E produzem de sangue hum vasto lago. = Disparáo logo os destros tiradores Armas mortaes infectas de venenos, O ar encobrem os dardos voadores, Toldando o resplendor dos Ceos serenos: Com furia desigual golpes maiores Vinhão das muraes maquinas não menos, Donde marmoreas balas sahem graves, E a hum tempo expulsáo as ferradas traves. (*Tasso c. 18.*) = Pelas purpureas ondas anhelando Hiáo bandos de Turcos nadadores, Os victoriosos remos abraçando, Com lagrimas humildes dáo clamores: Os braços, como pódem, levantando Offerecem seus bens aos vencedores, Aqui nos tendes (dizem) se cativos Ao triunfo quereis, deixai-nos vivos. Como na rocha concava pegados Estáo tenazes polvos sem mover-se, Deixando-se matar mais afferrados Nas pedras, onde cuidáo defender-se: Alli os Turcos nos remos agarrados, Vendo que náo podiáo já render-se, E que eráo vil ludibrio da ventura, Teimosos esperaváo morte dura. *Vid.* GUERRA, PELEJA. Cort. R. pag. 49... *Nesta revolta Andam já tam metidos, que parece Batalha verdadeira, e nam fingida.* pag. 59. *Em sangrenta batalha ser vencidos Por pequeno esquadram de gente estranha.* pag. 67... *Já se trava Huma rija batalha, aspera, e dura.* pag. 87. *Eu contarei as horridas batalhas.* pag. 88. *Que o mais de sua vida exercitáram Em asperos combates, em batalhas Perigosas, e duras: arriscando Cada momento as vidas pola honra.* pag. 91... *Estando este combate assi affrontado, E a batalha em seu peso mais esquiva.* pag. 97. *Trava-se huma ba-*

batalha horrenda, e aspera: Arremessam-se lanças de ambas partes E os lisos capacetes, os escudos Retinem com muy grandes, duros golpes. pag. 111.... *Já começa Acender-se huma rija, perigosa, E travada batalha.* pag. 142.... *E em chegando A' desigual batalha a voz levanta Dizendo...* Pimentel. fol. 4. *E antes que a fatal batalha, e guerra Começasse co Drago, autor do dano. &c.*

BATEL. Divinal, pequeno. Gil Vicente Liv. 1. Barca 1. A. *Nam s'embarca tirania Neste batel divinal.* F. *Nam sei porque aveis por mal Quentre minha Senhoria?* A. *Pera vossa fantezia Muy pequena he esta barca* F. *Pera senhor de tal marca Nam ha qui mais cortezia?* Cort. R. pag. 86. *Vendo Fernam Carvalho a novidade, E aquellas tam nefandas ceremonias, Num pequeno batel se embarcou logo:*

BATER. As azas, bater o queixo. Pereira pag. 28. *Qual novo Cirne, que de branca pruma Já casi revestido nas ribeiras De Meandro, pizando a branca escuma, Bate as azas, por ver se as tem ligeiras.* pag. 42. *Qual de sabujos timida manada, Que atras de Ibernio alam que vai seguro Vai cada hum batendo o queixo duro.*

BATERIA. Apressada, forte, dura, medonha, crua, fera, temerosa, espanstosa, cruel, aspera, violenta, estrondosa, valente, arrebatada. Cort. R. pag. 49. *E ordenam logo Que com força se de na fortaleza, Huma apressada, e forte bateria* pag. 57. *Em ambas partes soa, nam cessando Hum só momento a dura bataria.*

BEBER. Sá de Miranda 1. pag. 16. *Farei como já fez hum innocente, Hum rustico pastor d'entre as manadas Que d'agoa offereceo por mãos lavadas A Xerxes, bebeo elle, e sanctamente Jurou que nam bebera té o presente Com tal sabor por copas d'ouro obradas.* pag. 182. *Vez o tempo como foge, Corre o dia apos o dia. Queres que homem nam s'anoje, Que me nam conheci oje Numa fonte em que bebia.*

BEBER. A morte. Pereira pag. 61. *Qual morbido vapor do podre lago Ao nacer da luz, que o mundo aquenta, Turbando o leve ar, sereno, e vago D'uma nuve se tolda enferma, e lenta: Que do mortal, e venenoso trago A manada lanigera sedenta, Descuidada correndo a mal tamanho A morte bebe ali no verde estanho.*

BEBIDA. Doce, suave, grata, jucunda, deliciosa, deleitosa, branda, saborosa, pura, nevada, gelada, fria, frigida, purpurea, rubicunda, nacarada, aspera, amarga, acerba, amara, ingrata, injucunda, fastidiosa, nauseante, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desagradavel, custosa, penosa, salobra, impura. = Doce licor, que o espirito desperta. Brando licor, que o coração alenta. Generoso licor, que alegra o peito. *Vid.* VINHO.

BEI-

BEIÇOS. Labros, labios. = Sanguineos, purpureos, roseos, rosados, nacarados, rubicundos, bellos, formosos, brandos, suaves, tenros, virgineos, engraçados, risonhos, alegres. *Item*: facundos, discretos, eloquentes, sabios (tomando-se figuradamente pela *boca*, ou pela *voz*.) = Os nacarados labios refulgentes, Que a purpura das faces desafiáo, Circulo de rubins me pareciáo, Que cercaváo as perolas dos dentes. (Bacellar) = Co' o vivo sangue, que gerara a rosa, Pinta a Deosa, que excede em formosura, Os labros virginaes da Ninfa pura, E depois de os pintar fica invejosa. (Anonymo)

BEIJAR. = Os laços da amizade mais prendia Nos osculos sinceros que imprimia. A' máo applica a boca reverente, E imprime nella hum osculo decente. Da prompta, e generosa protectora Com osculo submisso a máo adora. Com a muda expressáo de osculo humilde Na regia dextra, exprime o seu respeito. (*Tasso Portug.*)

BELIDES. Impias, malignas, perversas, malvadas, homicidas, nefandas, nefarias, abominaveis, detestaveis, execrandas, tartareas, infernaes, perfidas, traidoras, aleivosas, perjuras, atrozes, ferozes, duras, inhumanas, barbaras, crueis, tyrannas, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, miseras, infelices, miseraveis, desgraçadas, miserrimas. = Do cruel Danáo as traidoras filhas, Homicidas dos miseros esposos. De Bello as impias Netas, turba horrenda, Que aos consortes fataes, filhos de Egysto, Deráo todas mortal golpe imprevisto: Só tu, fida Hipermnestra, illustre esposa, Náo foste ao sacro talamo aleivosa.

BELLEZA. (Para os epithetos. *Vid.* FORMOSURA.) = Sá de Miranda 1. pag. 85. *Em tempo antigo, longe em terra estranha Hum Rei, e huma Raynha Ouveram filhas: a primeira veyo De belleza tamanha, Que alguma igoal nam tinha, Sómente a que despois foi, a do meyo.* Belleza que pastores mil rendia, Todos traziáo nella o pensamento, Nos troncos mais eternos escrevia Este sua gloria, aquelle seu tormento: Em eccos o alto monte repetia Seu nome, que levava o brando vento, Oh Ninfa, Ninfa de divina fronte, Cantava a ave, murmurava a fonte. = Que de vezes o prado a julgou Flora, O bosque, e a fonte Naide, ou Napea, O monte a creo Diana caçadora, E as ribeiras Nerina, e Galatea! Que de vezes amor illuso a adora Por mái, imaginando-a Cytherea. (*Ulyss. p. 13.*) = Oh que lindeza nunca assaz louvada! Que alegre fronte, que olhos engraçados, Que purpureo fulgor, que cor nevada, Que dentes em coral fino engastados! Quanto nella se observa, tudo agrada, Inspira tudo cui-

cultos extremados, Porque lhe augmenta mais a formosura, Pudor virgineo, estranha compostura. = Pintou em Marcia a sabia natureza Tal graça, tal primor, tal gentileza, Que com doces prizões mil almas ata, Sujeita, opprime, vence, fere, e mata; Porque dizem que amor della vencido Lhe entrega o arco, se quer ser temido. = Nunca Chipre, nem Delos formosura Virão, que a esta possa comparar-se; De ouro tem os cabellos, e procura De hum véo ora cobrir-se, ora mostrar-se: Bem como a luz do sol radiante, e pura Vemos de branca nuvem rebuçar-se, E quando a deixa, de improviso envia Tão claro resplendor, que dobra o dia. (*Tasso c.* 4.)

BELLICOSO. Bellico, belligero, belligerante, guerreiro, Marcial, Mavorcio, Marcio. = Amador das fadigas de Bellona. Braço que se exercita duro, e forte Nas asperas palestras de Mavorte. Espirito que anima o mesmo Marte, E só com elle seu valor reparte. Alma famosa, prodiga da vida, Sempre que á guerra o Thracio Deos convida. Alma, em quem do valor se nutre a chamma, Corre ás armas veloz, se a tuba a chama. Home, em cujos ouvidos he o espanto Dos rayos marciaes acorde canto. Coração generoso que mostrava, Quando a guerra feroz mais se accendia, Que o mesmo Marte espirito lhe dava, Ou que o seu mesmo esforço lhe infundia. *Vid.* ALENTADO.

BELLEROFONTE. Intrepido, destemido, impavido, inclyto, forte, magnanimo, valeroso, alentado, esforçado, animoso, ousado, resoluto, audaz, atrevido, vencedor, triunfante, casto, pudico, soberbo, altivo, temerario, arrogante. = De Glauco o casto filho, que vencera Magnanimo a terrifica chimera. O Corinthio Mancebo, que montado No filho de Medusa, bruto alado, Com desmedido arrojo pretendera Subir de Jove á crystallina esfera, Mas despenhado pela Mão suprema, Experimentou da morte a furia extrema.

BELLONA. Cega, furiosa, insana, furibunda, violenta, impetuosa, enfurecida, precipitada, ardente, vingativa, cruel, impia, barbara, atroz, feroz, tyranna, implacavel, tumultuosa, turbulenta, sediciosa, revoltosa, destemida, impavida, intrepida, formidavel, medonha, terrifica, Tartarea, Cocytia, torpe, enorme, horrenda, horrorosa, horrida, horrifica, horrivel, tremenda, pavorosa, armada, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, indomita, espumante, assolladora, devastadora, infensa, infesta. Fera. Corr. R. pag. 59. *Ve a fera Belona sacodindo Com gram furor o seu sangrento açoute.* pag. 98. *A quem Belona, e Marte engrandeceram com insigne triumpho, e fama eterna.* =

Da

Da dura guerra a Deosa furibunda, Que de bellico sangue o campo inunda. A sanguinosa Irmã do feroz Marte, Com quem o Averno seu furor reparte. Nume armado de asperrimo flagello, Que nas veas infunde horrido gelo. De Bellona a implacavel divindade, Que tumultos crueis sempre persuade. = Sentio Bellona lá donde se encerra, O bellico apparato, e a tuba entoa, Cujo horrendo clangor, que a paz desterra, Os vastos ares corta, e o mundo atroa: Clama *armas*, *armas*, brada *guerra*, *guerra*, E passando dos valles aos outeiros, Respondem *guerra* os eccos lisongeiros. *Vid.* DISCORDIA.

BEM. Grandissimo, desusado, raro, igual, breve, superno. Caminha pag. 77. *Quiz, com razam, que te custasse caro Teu grandissimo bem de que estás cheo, Pois é tam desusado, e ó mundo raro.* Sá de Miranda 1. pag. 187. *Quem consigo traz rancor, E em espreita anda do mal, Nunca lhe falece dor; Mas se o bem igual nam for, Seja o coraçam igual.* pag. 189. *Nam, que cumpre outra mezinha, Olhe cada hum por si, O bem nam he como tinha. Nam se péga tam asinha O mal póde ser que si.* Pereira pag. 26. *O mundo de seus bens mostra avareza, E vesse de seu modo a zombaria, Que atraz o dia alegre, o triste ordena, E apos hum breve bem, comprida pena.* pag. 59. *Manda o cruel ministro do inferno Que fosse o Sacerdote degolado, Fica gozando o Santo o bem superno E o negro a esta conquista condenado.*

BEMAVENTURADO. Felice, venturoso, ditoso, afortunado. = feliz. Da fortuna feliz favorecido. Home, a quem a voluvel cega Deosa Hum risonho semblante sempre mostra, Não consentindo visse em nenhum tempo Os medonhos aspectos das desgraças. Quando no mesmo porto outros naufragão, Elle tranquillo em alto mar navega, Aura doce assoprando a Deosa cega. Herdeiro dos thesouros da fortuna. *Vid.* os Synonimos. Andrade pag. 11. *Se viver queres bemaventurado Ao Altissimo, unico Deos Humilde adora, serve, honra, e ama.*

BEMAVENTURADO (por SANTO.) = Habitador feliz do Ethereo assento. O Cidadão do eterno Firmamento. Illustres almas, que o alto Olympo pizão, E astros, e nuvens a seus pés divisão. Almas, cujos semblantes luminosos De Febo os rayos fazem tenebrosos. Povo do Ceo, que rege em sobrania, Quanto o Sol nos dous globos allumia. Aguia que remonta sobre o Olympo De outro mais alto Sol os raios bebe. Da eterna primavera flor celeste, Que de cores radiantes se reveste.

BEMFEITOR. Patrono. = Liberal, grandioso, magnifico,

generoſo, benigno, munifico, benefico, largo, grande, eſpecial, particular, ſingular, diſtincto, pio, amoroſo, prompto, piedoſo, terno, compaſſivo, inſigne, famoſo, illuſtre, memoravel. = De illuſtre nome, de memoria eterna; De inſigne nota, de ſaudoſa fama.

BENEFICIO. Favor, mercê, graça: *Ou* Dadiva, donativo, preſente, mimo, offerta. (Para os epithetos *Vid.* BEMFEITOR.) = Acção illuſtre de almas generoſas. De agradecidos laço indiſſoluvel. Filho do amor, de corações pirata. Eſtrella de benignas influencias. Generoſo negocio, nobre uſura, Só do lucro de affectos avarenta, Só de amos os avanços a contenta. (Viol. do Ceo)

BENEPLACITO. Vontade, conſenſo, faculdade, conſentimento, permiſsão, licença, approvação.

BENEVOLENCIA. Affeição. = Candida, ſincera, cordeal, benigna, amoroſa, affectuoſa, ſingella, ſimples, affavel, benefica, ſuave, carinhoſa, doce. = Amizade que em obras ſe conhece. Amor ſincero, da razão naſcido, Que a fazer beneficios ſó aſpira. Benefica amizade, não naſcida De vicioſa paixão, mas da juſtiça, Que ſe empenha a tecer laços amantes Em corações, que ſejão ſemelhantes. *Vid.* AMIZADE.

BENIGNIDADE. Clemencia, bondade, manſidão, humanidade. = Branda, rara, attractiva, encantadora, ſingular, amavel, innata, nativa, deſaffectada, docil, clemente, humana, innocente, prompta, diſtincta, favorecedora. (Para os outros epithetos *Vid.* BENEVOLENCIA.) = Suavidade no trato encantadora, Que apenas viſta, corações namora. Poderoſa virtude que refrea As iradas paixões: forte cadea, Com que em doce prizão almas ſe prendem, E toda a liberbade alegres rendem. Poder que tem aos Principes ſeguros, Mais que mil guardas, mais que fortes muros. Caracter ſingular de huma alma nobre, Em que o realce de Numen ſe deſcobre. (Os Antigos a repreſentavão na figura de huma matrona de roſto agradavel, e riſonho, veſtida de azul celeſte, bordado de eſtrellas, e montada em hum elefante, animal, ſegundo Ariſtoteles, o mais docil entre todas as féras.)

BENS DA FORTUNA. Riquezas, opulencias. = Vãos, falliveis, falſos, fallaces, fementidos, enganadores, mentiroſos, perigoſos, arriſcados, momentaneos, varios, inconſtantes, inſtaveis, mudaveis, apparentes, vaidoſos, lubricos, appetecidos, buſcados, dezejados, ſuſpirados, trabalhoſos, miſeros, infelices, miſeraveis, miſerrimos, deſgraçados, calamitoſos. = da fortuna vãa, ſobejos, grandes, ſingulares, perdidos.

Bens

Bens apparentes, males verdadeiros. Illusões agradaveis da cobiça. Sombra vá de outros bens, que sempre duráo: Leve fumo, que o vento da vaidade Em breve desvanece: fallaz sonho, Que com doces mentiras lisongea. Semelhantes a Zeuxis, que requinta Na pintura o primor da Natureza; As aves enganadas da destreza Buscáo uvas no quadro, e picáo tinta. Sáo bens, como de Pithia a vianda rara, Que ao marido guizou de ouro maciço; Se para o coraçáo era feitiço, Pasto náo era para a fome avara. (Anonymo.) da Foruna váa, sobejos, grandes, singulares, perdidos. Andrade pag. 19. *Rosto de formozura e graça ornado, Riquezas, geraçam, forças, e honra, E todos os mais bens da vãa fortuna.* Sá de Miranda pag. 1. 87. *Em fim (diz) bens sobejos Sem as minhas irmãs Nam sois riquezas, nam, mas visões vãas.* Pereira pag. 57. *Atras de grandes bens, grandes mudanças, Sempre ordena o mudavel tempo avaro Tempestades crueis, logo bonanças, Revoluçam a que nam ha reparo.* Pimentel. pag. 11. *Tantos annos logreis como eu dezejo, Os singulares bens, que aqui vos vejo.* pag. 12. *E abertos seus olhos, e sentidos, Ambos viram seus bens serem perdidos.*

BENZER-SE. Acautelar-se, livrar-se, armar-se, desviar-se, arredar-se, defender-se, affastarse. Sá de Miranda 1. pag. 83. *Pois olha nam te empeça o ser sobejo, Que se hum'ora aproveita muitas dana, Benzete do diabo, e do dezejo.*

BERENICES. Amante, amorosa, affectuosa, extremosa, saudosa, fiel, anciosa, sollicita, cuidadosa, feliz, ditosa. = De Philadelfo a filha táo famosa, Que de seu mesmo irmáo foi torpe esposa, Cuja madeixa a Venus consagrada Foi na luzente esféra collocada. = Do Egypcio Ptolomeo fina consorte, Que por voto offrecendo á Deosa bella A dourada madeixa, teve a sorte De a ver brilhar no Ceo pomposa estrella.

BERILLO. Diafano, transparente, verde, puro, fino, crystallino, ceruleo, Indico, Eoo, aureo: (porque he pedra preciosa de cor verde mar, das quaes algumas tem veas de ouro.)

BESTIÃO. Alto, grosso, prejudicial, Cort. R. pag. 108. *Os Mouros bem defronte a Sanctiago Hum bestiam levantam, alto, e grosso, Assaz prejudicial aos Portuguezes.* pag. 115... *E entendendo Os Mouros este dano, levantáram Bestiões de muy grossas, fortes taipas, Pozeram nelles dous soberbos tiros.*

BEZERRINHO. Viçoso, empollado, preguiçoso, cansado. Sá de Miranda 1. pag. 181. *Do sangue, e leite empollado O Bezerrinho viçoso Corre, e salta pollo prado, Depois lavra preguiçoso Tira o seu carro cansado.*

BIBLIA. Divina, sacra, sagrada, sacrosanta, veneravel, infallivel, irrefragavel, adoravel. = Deposito das leys do Deos su-

ſupremo. Livros divinos que dictara a mente Do meſmo eterno, ſabio omnipotente. Sacro volume, Oraculo divino Das eternas verdades infalliveis; Onde do meſmo Deos a voz reſpira. Dos celeſtes arcanos monumento, Baze da Fé, da Igreja fundamento.

BIBORA. Peçonhenta, brava, fera, aſſanhada, cruel, eſquiva. Sá de Miranda 1. pag. 180. *Quando a bibora no ar morde, Por mais peçonha que traga, Nam temas que inche, ou engorde, Nam hajas medo que acorde Brádando polla triaga.*

BICHA. Aſſanhada, má, fera, raivoſa, cruel, peçonhenta, irada, mortifera, peſtilente, brava. Sá de Miranda 1. pag. 90. *As más irmãs, más furias infernaes, Como aſſanhadas bichas lança fora, A meſma paga ſempre ajam as tais.*

BICHO. Pequeno, fraco, máu. Andrade pag. 23. *Nem peleja o leam contra a ovelha, E a fera ſerpente nam coſtuma Opprimir o pequeno, e fraco bicho.* Sá de Miranda 1. pag. 191. *Senam foſſe eſſa preſtança Da falla, e rezam do homem, Por forças elle que alcança? Miſter ha fazer liança, Senam máos bichos o comem.*

BICO. Torcido, agudo, retorcido, farpado, duro, inimigo, penetrante. Pereira. pag. 28. *Que de invejoſo o bico ás penas vira, E correndo-as por elle ao ceo Suſpira.*

BISPO. Prelado, Paſtor. = Veneravel, venerando, reſpeitavel, reſpeitado, ſacro, ſagrado, pio, religioſo, mitrado, puro, ſanto, vigilante, deſvelado, ſollicito, cuidadoſo, ſabio, juſto, recto, benigno. = Vigilante Paſtor de fiel rebanho. Veneravel Varão, que ornada a fronte De ſacra mitra, de cajado a dextra, Guia com elle ao ſublimado monte Do divino Paſtor as fieis ovelhas. Santo Mayoral do candido rebanho, Que do Jordão ſe lava na corrente, E ſe acolhe de Chriſto ao firme apriſco. Paſtor que vigilante ao ſeu armento Miniſtra o paſto dos eternos montes, E por elle ſe expõem ao voraz lobo. Veneravel Prelado que reſpira Tudo quanto a virtude ſanta inſpira: Nelle vivem em laços de amizade Rigor, brandura, amor, ſeveridade, Candor de pomba, aſtucia de ſerpente, Coração ſimples, illuſtrada mente. A ternura de Pai lhe alenta o peito, O zelo de Paſtor lhe inflama a alma; Aquella amor lhe rende, eſte reſpeito, E ambos lhe tecem nova croa, e palma.

BIZARRIA. Graça, galhardia, garbo, gala, pompa, apparato, adorno, decoro: *Ou* Brio, e primor. = Grata, jucunda, agradavel, venuſta, ſuave, attractiva, pompoſa, magnifica, apparatoſa, decoroſa, formoſa, galharda, gracioſa, elegante, viſtoſa, alegre, feſtiva, cuſtoſa, eſplendida, ſumptuoſa, vaidoſa, deſvanecida,

da, vangloriosa, jactanciosa, soberba, altiva, rara, singular, especial, particular, distincta, estranha, especiosa.

BLASFEMIA. Impia, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, torpe, infame, contumeliosa, affrontosa, injuriosa, agravante, sacrilega, maldita, horrenda, horrorosa, horrida, espantosa, horrivel. = Do summo Deos desprezo abominavel. De sacrilega voz delicto horrendo. Setta atrevida de execranda lingua, Que contra o Ceo se lança, e se revira Contra a soberba máo, que a dirigira. Expressão digna da Tartarea boca, Que a vingança dos Ceos chama, e provoca.

BLASONAR. Jactar-se, gloriar-se, vangloriar-se, gabar-se, ostentar, desvanecer-se. = De sangue, e de valor fazer alarde. Apregoar façanhas, e serviços. Encarecer seus dotes, e virtudes. De juizo, e belleza fazer pompa. Assoalhar seus meritos distinctos. Publicar com vaidade seus louvores. Ser de si mesmo vão panegyrista.

BOCA. Breve, estreita, pequena, grande, larga, rasgada, purpurea, nacarada, rubicunda, rosada, engraçada, alegre, risonha, bella, formosa, fallaz, dolosa, fementida, mentirosa, impia, perjura, sacrilega, nefanda, execranda, maldita, sordida, corrupta, torpe, immunda, fetida, espumante, muda, cerrada, silenciosa, eloquente, discreta, facunda, tarda, balbuciente, triste, languida, pallida, exangue, livida. = Branca, desmaiada, cheia, negra, infernal, caliginosa, inorme. = Berço do riso, da facundia erario. Officina da vil maledicencia, Onde as settas se forjão da calumnia. Sá de Miranda 1. pag. 84. *Em verdade que tens moço as mãos frias, E branca a boca mais que esta toalha, Possas soffrer o bem, se o mal podias.* Corr. R. pag. 238. *Os dentes se lhe apertam, e hum rogido Nas desmayadas bocas se lhes ouve, Qual soe causar no fraco, triste enfermo O frio da quartãa...* Sá de Miranda 1. pag. 189. *Querem que homem ouça, e crea Nam já eu, crea o nosso Joane, Crea o baboso d'aldea Que traz sempre a boca chea Das filhas de Dom Beltrane.* Pereira pag. 38. *Pela boca infernal, caliginosa Sahe no rumor vitoria gloriosa.* pag. 55. *Está lá num sulfureo assento posto Lucifero, lançando fogo ardente Da negra boca, e serpentino rosto, Desenroscando o rabo de serpente.* pag. 56. *Esta chegando a Bastiam que dorme (Porque a seus conselhos se disponha) Começando de abrir a boca inorme, A voz alevantou rouca, e medonha.*

BOCADO. Infelice, desgraçado. Leonel pag. 30. *Supposto que a morte teve Seu principo doi peccado, Pollo infelice bocado Da femea inconstante, e leve, E do marido enganado.*

BOFES lavados. Diz-se pelo homem verdadeiro, lizo, honrado, d'hum só parecer, d'hum

só rosto, e huma só fé, d'antes quebrar, que torcer. Sá de Miranda 1. pag. 177. *Vlo aquelle grande amigo, Vios os boſes lavados, Daquelles do tempo antigo, Que o ſegredo, e o perigo Nam nos trazia encubados.* Caminha. pag. 43. *Abertos corações, e peitos sãos, E boſes (como dizem) bem lavados Foram-ſe a troco d'enganoſos vãos.*

BOMBARDA. Groſſa, reforçada, ferrea, eſtrondoſa, pavoroſa, medonha, forte. Cort. R. pag. 11. *O ſagaz Capitam geral do campo, Manda logo fazer com brevidade, Para bombardas groſſas, e eſpingardas, Grandes montes de polvora...*

BOMBARDADA. Tiro de bombarda. Grande, forte, cruel, medonha. Cort. R. pag. 82. *Affaſtados os Mouros, deram fogo Aos grandes baſaliſcos, que ali tinham Aſſeſtados defronte, eſtremecendo A terra toda á roda, com muy grandes E fortes bombardadas....* pag. 114. *Puzeramno raſteiro encaminhando O ponto ao cubello do Peçanha Dando crueis, e grandes bombardadas.* pag. 121... *Mas reſpondem Das torres, e cubello, com muy grandes, Medonhas bombardadas, derrubando Muitos Mouros...*

BOMBARDEIRAS. Cort. R. pag. 48... *Encheram de armas Aquelle novo muro, e abrem outras Bombardeiras debaixo, onde puzeram Aſſeſtados violentos, groſſos tiros.*

BOMBARDEIRO. Deſtro, practico, ſabio, perito, deſenvolto, ſeguro, certo, habil, novo, ignorante, incerto. Cort. R. pag. 12. *Já toma bombardeiros, e eſpremenia Os mais deſtros, e uſados neſte officio.*

BONANÇA. Pacifica, ſerena, tranquilla, ſuave, doce, benigna, fauſta, feliz, ſuſpirada, dezejada, appetecida, amiga, proſpera, alegre, feſtiva, placida, liſongeira, grata, jucunda, agradavel, conſoladora, benefica. = Doce calma do liquido elemento: Do perturbado mar tranquillidade: Ondas que aos navegantes paz ſegurão: Vento proſpero a popa liſongea. = Doce extinção da furia Neptunina. Do liſonjeiro mar alto ſilencio. As ondas já em paz, como que dormem Ao brando ſom do Zefiro riſonho. = Já nas prizões de Eólo cavernoſas Os ventos enfreados repouſavão, E desfeitas as nuvens tenebroſas, Os ares deſcobertos ſe moſtravão; Já do carro Apollineo as luminoſas Rodas velózes o alto Ceo cortavão &c. = Ceſſou o vento, as ondas amanſarão, Dourou o Sol as agoas do Oceano, Que a tormenta cruel eſcurecia: Até os mudos peixes ſe alegrarão, Que no fundo do mar temendo o damno, Cada hum na eſcura lapa ſe eſcondia. Co'a ſuſpirada vinda da bonança Mudou de face o liquido elemento, Cobrou o navegante novo alento, E feſtejou a proſpera mudança. (Lob. *Deſengan.*) = Depois da procelol-

cellosa tempestade, Nocturna sombra, e sibilante vento, Traz a manhã serena claridade, Esperança de porto, e salvamento: Aparta o Sol a negra escuridade, Removendo o termo do pensamento &c. (*Lusiad.* 4.) = Febo em tanto piedoso com luz branda O diafano ar alegre enchia; Fogem do Ceo as nuvens a outra banda, E o Norte frio o largo Ceo varria: Riáo-se as ondas, todo o mar se abranda, E em prizáo dura logo recolhia O grande Eólo os alterados ventos, Concertáo paz segura os elementos. (*Ulyss.* 2.) *Vid.* MAR SERENO.

BONDADE. Rara, natural, alta, superna, justa, providente, perfeita, suprema, immensa, pura. Caminha pag. 65. *Ou a tua clarissima verdade, Acompanhada d'animo constante, E d'huma rara, e natural bondade.* Pereira pag. 26 *Mas ElRei dom Joam da magoa interna Que polo morto filho lhe ficou, Como quiz a bondade alta, e superna, A' Libitina o tributo entregou.* pag. 39. *Já no cercado sitio a sede ardente Os valerosos corpos consumia, Quando a justa bondade providente Com larga mam os seus favorecia.* Andrade pag. 17. *Mas muito mais depressa será o bom Trazido aos máos costumes, se com tudo A bondade do bom nam for perfeita.* Leonel pag. 19. *Aquella vida e verdade, suprema, e immensa bondade sem ter principio, nem fim vos ensine a vós, e a mim a comprir sua vontade.* Pimentel. pag. 13. *Omnipotente Deos, bondade pura se condenais Adam a eternas dores Vossa misericordia fica escura* Corr. R. pag. 111. *E Diogo de Reinoso la na estancia Sam Joam, mostra aver nelle bondade Assaz merecedora de gram fama.*

BONINA. Tenra, delicada, mimosa, vistosa, viçosa, alegre, risonha, engraçada, candida, nivea, purpurea, rubicunda, vermelha, suave, bella, formosa, pintada. = Frescas, prezadas. = Inculta flor que veste o prado ameno. Engraçado matiz do verde campo. Alcatifa que borda a Primavera para assento de Ninfas, e pastores, Quando os convoca a Deosa dos amores. Dos risonhos jardins grata alegria. Do campo ameno delicado adorno *Vid.* FLOR. Pimentel. fol. 7. ỳ. *Esses rubis do Ceo, e pedras finas Na belleza das flores, e boninas.* E mais abaixo: *Entre as frescas boninas mais prezadas Os purpureos cravos graciosos Ligando as clavellinas mui gozosos.*

BORDÃO Bastáo, baculo, cajado. = Rustico, nodoso, ferrado, firme, seguro, robusto, duro, forte, grosso, leve, grave, pezado, aspero, lizo, curvo, retorcido. = Inseparavel socio da velhice. Do corpo enfraquecido firme arrimo. Jucundo alivio de asperos caminhos. Dos vacilantes pés fiador seguro. (Franc. Rodrig. Lob.)

BOREAS (vento) = Arctico, Caspio, Scythico, chuvoso, procelloso, frigido, gelido, arre-

arremeçado, arrebatado, impetuoso, furioso, violento, estrondoso, aspero, acerbo, agudo, subtil, penetrante, feroz, turbulento, insano, sibilante, tormentoso, tempestuoso, bravo, embravecido, furibundo, enfurecido, horrido, asperrimo, horrisono, indomito, desenfreado, infenso, infesto, damnoso, nevado, gelado, frio, enregelado, valente, robusto, obstinado. Aspero, duro, bravo, enojado. = Do Arctico vento o impeto estrondoso. *Vid.* TORMENTA, VENTO. Caminha pag. 5. *Filis, nam é tam aspero e tam duro O bravo Boreas na mayor tormenta, Nem é o triste Inverno tam escuro, Quando a sua mor furia representa, Quanto a mi, Filis, é danoso e forte, Ver de ti desprezada minha sorte.* Pereira pag. 54. *Soa ornunor, qual Boreas enojado Vai por espessos e altos arvoredos, Ou qual do fero Noto o mar inchado Do fundo mostra os intimos segredos, Que formando o medonho, e rouco brado Por cavernas de concavos rochedos Arroinar-se o mundo representa, Sinal dalguma orrida tormenta.*

BOSQUE. Floresta, espessura. = Denso, copado, cerrado, emmaranhado, espesso, impenetravel, frondoso, frondifero, sombrio, opaco, escuro, negro, tenebroso, cego, fresco, ameno, jucundo, grato, aprazivel, delicioso, aspero, horrido, horroroso, medonho, inculto, silvestre, intractavel, verde, viçoso, espaçoso, amplo, vasto, deserto, mudo, secreto, escondido, antigo, encantado, espinhoso, opaco, Belgico. = Aspera habitação de horridas feras. Do dominio do sol rebelde izento, Que só da noite o imperio reconhece. Tenebroso, intrincado labyrintho De intonsos ramos, de copados troncos, Cuja robusta, asperrima velhice Idades sobre idades respeitarão. Nelle habita o silencio em noite escura, Que a nenhum dos mortaes entrada offrece; Quando o Sol no Zenith a força apura, Então pallida luz só lhe amanhece (*Bosque de recreação*) = Delicioso lugar, raro compendio De quanto imaginar, ou traçar póde Da natureza a mão, d'Arte o dispendio. Nelle, apenas desperta o Sol, acode De volateis cantores doce turba, A cujo alegre accento não perturba Da clara fonte o triste murmurio. Oh que doçura, ouvir á fresca sombra De arvore, que a Febea luz assombra, Os passaros em grato desafio! Oh que enleyo da vista! transformada Em mil caprichos d'arte a linfa pura, Brinca alegre no meio da espessura, Até que de seus jogos já cançada, Vai socegar em tanques ociosa, Para outra vez brincar mais vigorosa Em novos escondrijos, e segredos, Dos passados caprichos arremedos. = Nos hombros de alto monte se levanta Hum bosque, habitação do vento leve, Tão tecido com huma, e outra planta;

ta, Que nunca o rayo estivo se lhe atreve; Nelle, quando o Sol ferve mais accezo, O frio vive em varias fontes prezo. = Hum largo bosque de immortal verdura, Impenetravel ao rigor de Eólo, Contra os rayos de Apollo se conjura Com as rebeldes arvores de Apollo: A noite nelle apprende a ser escura, E a triforme Deidade deixa o Polo, Por habitar aquella sombra grata, Que em sonoras correntes se desata. (*Henriq.* 4.) = Eis que entráo n'um ameno, fresco valle, Que palmeiras altissimas honraváo; Alli frondosos olmos, alli fayas Fazem ledo veráo, e doce sombra, Alli os copados freixos com brandura Se queixáo dos assopros de Favonio; Alli naturaes fontes com rumores Sonorosos, e mansos se repartem Por frescas verdes ervas, demandando Com mil ligeiras voltas o mar alto. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* FLORESTA. Sá de Miranda 1. pag. 86. *Faz hum bosque encantado, Alli geme, e sospira magoado.* pag. 172. *Pollas ribeiras de huns rios Por onde cantam as aves, Por ent e bosques sombrios, Depois de contos mais graves Ouvi destes mais baldios.* Pereira. pag. 11. *E como que o seguir mais lhe releve Que o desenganar-se, no espinhoso Bosque, de tal maneira já se embrenha Que nem sabe onde vay, nem donde venha.* pag. 15. *Aqui pois figuráram os Poetas Bosques opacos, Satyros silvanos, Deidades vãas, que as gentes indiscretas Tinham por altos Deoses soberanos.* pag. 21. *Que nos Belgicos bosques astucioso, Onde nam ha contr'elle quem se atreva Incultos arvoredos desbastando, Vilas, Cidades, foi edificando.* pag. 39. *Correndo logo avida, e ligeira, A hum espesso bosque, opaco teito De verde sitio ameno, onde cortando Antigos troncos, tralos arrastrando.*

BOY. Touro, bezerro, novilho. = Forte, valente, robusto, nervoso, reforçado, membrudo, tardo, lento, vagaroso, preguiçoso, paciente, manço, cornigero, soffredor, timido, pingue, obeso, duro, arador, lavrador, velho. = O docil animal, que os campos ara. O bruto, que perdendo a feroz ira, Humilde se sujeita ao grave arado, E para os bens, que offrece o fertil prado, Co'duro lavrador forte conspira. Animal incançavel, que nascido Foi só para o trabalho desmedido, Do triste lavrador pobre riqueza. Esquecido das armas que o defende, Humilde ao duro jugo a cerviz rende. E ruminando ainda o seco feno, Vai despertar da inercia o vil terreno, Para que pague ao lavrador tributos Na rica producçáo de varios frutos. = O tardo, e lento boy ao duro officio Vai com seu passo igual, e descançado, Desfruta o lavrador seu exercicio Robusto, proveitoso, e costumado. (*Naufr. do Sepulv.*) Sá de Miranda 1. pag. 181.

181. *Cos dias, e co trabalho O brincar dantes lhe esquece, Nam he já o que era ao malho, Corta-se, leva-se ao talho O boy velho, que enfraquece.* Bernardes Lima pag. 102. *Daqui nam levam vacas, nem novilhos, Nem menos levas tu carradas cheas Da palha dos teus boys, do pam dos filhos.*

BOYZ. Aboyz, armadilha. Sá de Miranda 1. pag. 179. *E respondendo ao que dizes, Vesme fardel, e cajado, Bom sina he que ás perdizes Nam vou armando boyzes, Ando apos este meu gádo.*

BRAÇO. Victorioso, Lusitano, duro, largo, forte, incansavel, terno, feminino, valente, nervoso, robusto, duro, direito. Caminha pag. 50. *Contra a gente tam cega que nom crê Te dê espada, e braço victorioso Iguais ó esprito que já em ti se ve.* Pereira pag. 21. *Outros dizem que hum capitam Romano Chamado Gayo Servio aqui chegou Que vencido do braço Lusitano Em hum castello ali se restaurou.* pag. 37. *Como duro braço o corte rigoroso Da larga espada, membros dissipando, Se foi da lei do tempo libertando.* pag. 42. *Onde voltando aqui, e ali ferindo Co duro corte da luzente espada, Rompendo o inimigo vinha abrindo A forte, e largo braço, larga estrada.* Cort. R. pag. 79. *E com morte de muitos vai mostrando As forças, e o poder do forte braço.* pag. 80. *Bem cuberto do escudo ali revolve O incansavel braço a todas partes.* pag. 103. *Mil vezes se encravávam tenros braços: Mil vezes alvos peitos se tingiam Com sangue puro, e quente das entranhas.* pag. 104. *Governava e regia o esquadram fraco Dos femininos braços, que contino Acarretavam pedra, e grossas vigas.* pag. 120. *Ligeirissimos dardos sacodidos De mil valentes, e nervosos braços.* pag. 128. *Entra ligeiro e cinge o grande corpo Cos nervosos, robustos, duros braços.*

BRADO. Clamor, grito, alarido, vozeria. = Alto, estrondoso, espantoso, medonho, enorme, desmedido, horrisono, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, horrifico, terrifico, queixoso, insolito, estranho, repetido, duplicado, alegre, fausto, festivo, triste, funesto, vão, desesperado. = Adulterino, rouco, grande. = Alto calmor, que atroa o largo campo. Os ares fere hum grito desmedido, Que do trovão iguala o estampido. Vozeria, que ouvidos ensurdece, E que tanto nos brados se transporta, Que á gente horrorizada lhe parece Grito da nuvem, quando o rayo aborta. Pereira pag. 20. *Tantos estremos faz de sentimento, Tantos protestos vãos desatinados, Que já rompendo a ira o sufrimento, Limite pōem a adulterinos brados.* pag. 35. *A orrisona voz, torna amarelo O rosto, da que com brados funestos As couzas lhe pergunta que dezeja Saber, que está temendo que nam veja.* pag. 54. *Ou qual do fero Noto o mar inchado*

Do

Do fundo mostra os intimos segredos Que formando o medonho, o rouco brado Por cavernas de concavos rochedos. Corr. R. pag. 7. *Bem ves, Oh gram Mamude, como he justo, E devido acodir aos grandes brados Que o morto avô te dá continuamente.*

BRAMAR o mar. Corr. R. pag. 98. *Ao pé da qual, o mar continuamente Bramando se desfaz em branca escuma.*

BRAMIDO. Orrissono, horrendo. Pereira pag. 38. *Orrissonos bramidos se ouvem fora, Espadanas de fogo tremolando.* Corr. R. pag. 12. *Ali bigornas com valentes golpes Feridas, dam horissonos bramidos.* pag. 93. *Com mortal raiva bate os brancos dentes, E de horrendos bramidos enche os ares.*

BRANCO. Alvo, candido, nevado, niveo, eburneo, argenteo, lacteo, alabastrino. = Puro, virgineo, innocente, immaculado, intacto. = Da virginal candura cor valida. Gala gentil da candida innocencia. Do puro Cisne immaculado adorno. Cor de que faz o arminho tanto appreço, Que da morte se offrece ao duro excesso, Antes que á perda da nativa alvura, Que he todo o seu realce, e formosura. (Anonymo.)

BRANDIR. Corr. R. pag. 49. *Brandindo grossas lanças, dando mostra De grande esforço, forças, e ouzadia.*

BRANDO, Branda. Couza mole, tenra, macia, suave, doce, meiga. Caminha pag. 58. *De tudo isto vi muito, e senti muito Nos doces, brandos, graves, doutos versos.* pag. 66. *Criados nas delicias mais secretas Das brandas Musas...*

BRANDAM. Cirio, tocha. Corr. R. pag. 86.... *Resplandores De tochas, e brandões innumeraveis.*

BRANDURA. Molleza: *Ou* Docilidade, e suavidade de genio, humanidade, mansidão, affabilidade: *Ou* Afagos, caricias, carinhos, meiguices, mimos. = Benigna, affectuosa, natural, nativa, propria, doce, suave, docil, terna, affavel, mança, carinhosa, attractiva, melliflua, grata, jucunda, encantadora, inimitavel, incomparavel, rara. Humanissima. Caminha pag. 75. *Ou cante teu real, e grave aspeito Ornado d'humanissima brandura, Com que a teu amor trazes todo peito.* pag. 59. 61. e 77.

BRAVEZA. Ferocidade, fereza, deshumanidade, intractavel, insociavel, odiosa, brutal, incommunicavel, deshumana, féra, ferina, cega, furiosa, precipitada, violenta, impetuosa, arrebatada, indomavel, indomita, indocil, dura, agreste, rustica, montanheza, arrogante, atrevida, ousada, soberba, altiva, arriscada, perigosa. = Aspera condição, agreste genio, Rustico natural, que ás leis suaves Da doce humanidade se não rende. Sua descripçam traz o Corr. R. pag. 33. *Vid.* FEROCIDADE.

BRAZA. Viva, ardente, luminosa. Pimentel. fol. 17. ℣. *Antes que minha voz ao plectro aplique O' serafica esquadra gloriosa Vosso zelo meus beiços purifique Com viva braza, ardente, luminosa.* Cort. R. pag. 135. *Dia era do Martyr, que estendido Em vivas brazas, disse ao juiz tirano, Que assado estava já...*

BREJO. Escuro, covo. Sá de Miranda 1. pag. 90. *Quantos, e que sospiros dá de novo! Os gritos amiuda; O jardim deleitoso n'um momento Em brejo escuro, e covo (Quem o crerá?) se muda.*

BRENHA. Caverna, cova, concavidade, gruta. = Aspera, pedragosa, inculta, cega, escura, tenebrosa, secreta, escondida, occulta, deserta, medonha, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, sombria, rota, aberta, descarnada, vasta, espaçosa, desabrida, fria, gelada, humida, negra, opaca, solitaria. = De horridas féras espantoso abrigo. Do silencio, e do horror morada escura, Que seria de vivos sepultura: Se della apalpo as trevas, só percebo, Que hospeda a noite sempre, e nunca a Febo. (Tirado de Ovidio)

BREVE. Curto, conciso, laconico, compendioso, succinto: *Ou* Caduco, momentaneo, instantaneo, transitorio, efimero, fragil.

BRIAREO. Enorme, medonho, desmedido vasto, immenso, robusto, membrudo, deforme, horrido, monstruoso, centimano, audaz, temerario, atrevido, ousado, arrogante, altivo, soberbo, sacrilego, impio, formidavel, pavoroso, terrifico, horrifico, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso. = De cem máos o gigante fulminado, E na montanha Ethnéa sepultado. Da dura terra formidavel prole, Que de cem peitos teve a immensa mole, Por onde fulminando o rayo adusto, O vasto Ethna lhe foi sepulchro angusto.

BRICEO. Pereira pag. 25. *Nam com sangue de Touro derramado Em crepitante chama, ou de Briceo Licor fervido, nam com degolado Jovenco, abre Deos agora o Ceo.*

BRIGA. Combate, guerra, pendencia, desafio, luta, peleja. Fatal, perigosa, arriscada, dura, pezada, esforçada, renhida, travada, aceza, forte, cruel, fogosa, esquiva. Pimentel fol. 4. ℣. *Juntos entrando já na fatal briga Começam as trombetas belicosas A fazer tal rumor que declarava Que a maquina dos Ceos s'arruinava.*

BRILHAR. Luzir, resplandecer, scintillar: *Ou* Realçar, sobreexceder, avultar. = Vestir galla de vivos resplandores. Derramar luzes, diffundir fulgores; Ferir os olhos com brilhantes rayos; Banhar de pura luz o opaco objecto, Semear scintillantes resplandores; Gastar de Febo o lucido thesouro; Trajar das

das luzes a soberba pompa. Com inveja do Sol vestir fulgores. *Vid.* RADIAR.

BRIO. Generoso, illustre, valeroso, alentado, honrado, soberbo, altivo, vingador, desafrontado, audaz, atrevido, ousado, intrepido, insofrido, nobre, forte. = Zelo da honra, espirito animado De altivez insofrida, e generosa. De illustres coraçóes digno ciume. Delicadezas de animos honrados, E pundonores de almas, que só geráo Pensamentos soberbos, e alentados. De acçóes nobres prudente conselheiro. Pimentel. fol. 5. *Com rutilante, e cortadora espada Mostrando Michael seus fortes brios Na vil, soberba, intrepida manada De Lucifer, meteo os duros fios.*

BRISEIDA. Hipodamia. = Bella, formosa, gentil, Frigia, Troyana, Dardania, fatal, roubada, cativa. = A Troyana donzella, que já fora De discordias fataes bella motora, Quando della Agamemnon namorado Fez que Achilles deixasse o campo armado, Accezo o peito amante em furia brava Pelo roubo da preza que adorava. Da cativa Briseida a belleza. Que fez a Achilles de Cupido preza.

BRUQUEL. Rodela, escudo, adarga. = Rolam, forte, nervoso, impenetravel, durissimo, provado, aceiro, reforçado, robusto, incontrastavel. Gil Vicente liv. 1. Barca 1. *Sabei que fui pessoa. Esta espada he roloa, E este bruquel rolam.*

BRUTO. Fero, feroz, feio, forte, furioso, cerdoso, montez, montezinho, salvage, silvestre, bravo, quadrupede, possante, manhoso, matreiro, disforme, raivoso, peçonhento, ascoso, ligeiro, veloz, aquatico, formoso, espantoso, arisco, indomavel, domestico. Pimentel fol. 6. *Rotas as bellas fontes prateadas Que vam aos rios dando seus tributos Aves, peixes, serpentes fabricadas, Os mansos animos, e os feros brutos.*

BUGIO. Astuto, sagaz, doloso, engenhoso, imitador, cauto, enorme, torpe, deforme, medondo, simulado, lascivo, faceto, gracioso, jovial, engraçado, chocorreiro, Africo, Africano, Lybico, Getulo, Americano. = Histriáo da republica das feras. Entre os brutos gracioso Pantomimo, Que só por natureza, e náo estudo, As humanas acçóes imita mudo. Nasce da Lybia na torrada arêa Entre altas feras geraçáo plebea De animaes, engraçados chocorreiros, Que com mascara humana contrafazem Tudo o que ao natural os homens fazem, Viva imagem dos torpes lisongeiros. (Anonymo.)

BULCAM. Negro, horrivel, tremendo, temeroso, triste, feio, medonho. Corr. R. pag. 16. *Trazendo ali bulcóes negros, horriveis, Com aspero sembrante carregados, Que aquella regiam toda*

toda ameaçam Com fortes, e medonhas tempestades.

BUREL. Grosseiro, aspero, tosco, pobre, vil, desprezado. Leonel. pag. 12. *Vestia burel grosseiro O celestial hermitam, Na mam trazia hum bordam De certo páo cujo cheiro confortava o coraçam.* Fr. Agostinho pag. 21. *Dos pés até á cabeça anda coberto, De lãa de alheas cabras, remendado De mil cores, sem ordem, sem concerto. Traz huma corda grossa a que anda atado &c.*

BUSCAR. Procurar: *Ou* Inquirir, pesquizar, investigar, indagar, especular.

BUZIO. Pintado, lizo, retorcido, lavrado, matizado. Fr. Agostinho pag. 53. *Dentro n'um buzio irá todo pintado De pardo, o de vermelho, que Palemo Para Marfida tinha soterrado.*

BUSIRIS. Pario, Niliaco, Egypcio, Memphitico, impio, tyranno, cruel, barbaro, atroz, inhumano, perfido, traidor, iniquo, nefario, detestavel, abominavel, execrando, nefando, sanguinolento, cruento, sanguinoso, fero, feroz. = Pereira pag. 8. *Nam de Alcides a fingida gloria, Nem cazos que nam fossem acontecidos: Nem de Busiris altares indinos, Nem Jassam e Teseo peregrinos.* = Do torpe Egypto o barbaro aleivoso, Que a Hercules quiz dar perfida morte, Mas do alentado Heróe o braço forte Victima o fez do Jove tenebroso. O Rei do Nilo, que com destra impîa A Jove todo o hospede offrecia, Quando os tristes na improvida passagem Nelle esperavão ter fida hospedagem; Mas de Alcides a força destemida Foi de alma tão atroz justa homicida.

C

CÃAS. Canicie, brancas. = Veneraveis, venerandas, respeitaveis, respeitadas, authorisadas, honradas, nevadas, prudentes, sabias, conselheiras, raras, incultas, esqualidas, sordidas, antigas, annosas, severas, graves, respeitosas, desgrenhadas, soltas. = Conselheiras fieis da experiencia. Candidos desenganos para a morte. Da natureza galas respeitosas. Authorisado adorno da velhice. Dos invernos da idade antiga neve. CÃAS. Pereira pag. 12. *Hum velho vê alegre encanecido, Que de ondada barba se cubria, Brancas estrigas pendem á cerviz cumba, Retumba doce som na escura tumba.* Sá de Miranda 1. pag. 4. *Como? E será tam cego, e sem sentido Amor, que humas rezões claras, tam chãas Nam ouça, e que nam veja tantas cãas, Tanto tempo baldado, e nam vivido?*

CABALLINA. = A fonte que embriaga aos sacros Vates A linfa crystallina que desata

Do

Do volatil Cavallo á dura pata. As Aganippeas agoas, em que nada De Cisnes turba immensa, que no canto A's mesmas Filomelas causa espanto. Fonte que rega o Delfico lourciro, Com que são nos poeticos combates Croados por Apollo os grandes Vates. *Vid.* AGANIPPE.

CABANA. Choupana, tugurio, choça, malhada, pastoril, palhoça. = Pobre, humilde, misera, miseravel, rustica, inculta, desabrigada, agreste, desabrida, fria, nevada, humida, sordida, vil. Sá de Miranda 1. pag. 82. *Vai diante o appellido, sae sem cor Da cabana o pastor, que todo treme.* Colmo por tecto, barro por paredes Do pastor forma a rustica cabana, Das estações exposta á furia insana. *Vid.* APRISCO, e CHOUPANA.

CABEÇA. Elevada, altiva, soberba, ornada, adornada, concertada, composta, inculta, desgrenhada, intonsa, esqualida, sordida, descomposta, deforme, respeitosa, veneranda, authorizada, encanecida. = Astuta, grave, izenta, coroada, valerosa, ensaguentada, defunta, loira, lagrimosa, tremula, livre. = Principal domicilio dos sentidos. Engenhosa officina de conceitos. Assento principal, throno elevado, Da Senhora immortal que o corpo rege. = De douradas madeixas adornada. De veneraveis caâs ennobrecida. Cort. R. pag. 69. *Guiando ali por Deos, num ponto leva A soberba cabeça, astuta, e grave Do gram Coge Çojar, que governava.* pag. 79. *Espantado levanta muy furioso A soberba cabeça, izenta, e livre Do trabalhoso jugo, e olha cuzado.* pag. 102. *Trazendo muitas dellas nas cabeças Louras, cestos de cal, de pedra, e terra.* pag. 329. *E famosos varões, cujas cabeças Eram de verde louro coroadas.* pag. 330. *Ve que sobre a defuncta, ensanguentada, Valerosa cabeça de Pompeyo Fazia piedoso, e triste pranto.* Pereira pag. 13. *Erguendo a barba, e tremula cabeça Mudo primeiro hum pouco assim começa.* pag. 51. *Já polo mar a levam os Parmezanos, Magoas em terra se ouvem dolorosas: Peitos suspiram de maduros annos, Cabeças se meneam lagrimosas.*

CABEÇA (por Entendimento.) Imaginativa, juizo. = Prudente, sabia, recta, judiciosa, sizuda, grave, boa, egregia, eximia, erudita, engenhosa, inventora, imitadora, fina, delicada, subtil. *Vid.* ENTENDIMENTO.

CABEÇA (por Author de alguma sedição.) = Instigador, fomentador, causa, origem. = Turbulenta, sediciosa, amotinadora, nociva, damnosa, prejudicial, fatal, funesta, vil, infame, atrevida, ousada, temeraria, nefanda, abominavel, execranda, orgulhosa, soberba, altiva, arrogante, perturbadora, sagaz, astuta, instigadora, fomentadora, formidavel, te-

temeroſa, horroroſa, eſpantoſa, temida.

CABECEAR. Menear, abanar a cabeça. Pereira pag. 13. *Move outra vez o velho a lingoa leve, Depois que quatro vezes cabecea, Dizendo suſpirando: Oh tenros annos Apos que fim correis, apos que enganos!*

CABELLO. Madeixa, coma. = Aureo, louro, dourado, negro, formoſo, longo, annelado, eſpargido, ſolto, odorifero, cheiroſo, fragrante, ornado, precioſo, ondeado, creſpo, prezo, deſatado, trançado, aſpero, rigido, deſalinhado, erriſſado, hirſuto. (Para outros epithetos *Vid.* CABEÇA.) = Da formoſa madeixa os fios de ouro, Materia em que Cupido os laços tece; De pedrarias lucido theſouro, Que da Ninfa a belleza enſoberbece. O adorno de que Apollo mais ſe preza, Por ſer a maior pompa da belleza. Da docil trança no annelado giro Eſcondendo-ſe amor, ſegura o tiro. Eſpargida madeixa, que a ventura Da Berenicea coma merecia, Se no formoſo Ceo em que luzia, Não tiveſſe a ſua ſórte mais ſegura. Nos precioſos anneis da longa trança Louca a vaidade applauſos mil alcança. = Madeixa mais que o Sol aurea, e formoſa, Mais fragrante que quanto a Arabia cria, Tão ornada, tão rica, tão pomposa, Que o Indico theſouro empobrecia: Dizem que Amor com ella já tecera Redes ſubtis, com que almas mil prendera.

CABELLOS. Viperinos, compridos, negros, groſſos, empeçados, dourada, tranſparentes, delgados, triſtes, groſſeiros, amarellos, creſpos, enlaçados, aſperos, matadores, poderoſos. Cort. R. pag. 6. *Viperinos cabelos tem, que a todas Partes ſe vem movendo, e rebramando, Dando golpes crueis no fero roſto.* pag. 87. *Ainda a bella aurora nam moſtrava Os ſeus louros cabellos, quando tinham Poſtos ſeus eſquadrões em bom concerto.* pag. 111. *Os compridos cabellos ſe eſtendiam, No roſtro diabolico moſtrando Hum aſpecto, e ſembrante ferociſſimo.* Fr. R. Lobo 4. pag. 83. *Negros cabellos, cuja viſta eſcura He prizam dos ſentidos enganados, Fazer de vós grilhões o amor procura Poriſſo vos tem groſſos e empeçados &c.* Veja o mais que ſe ſegue até pag. 85.

CABRA. Manſa, brava, arruyvaſcada, entreſilhada, grande, morena, amarella, triſte, ſaudoſa, faminta, dezatinada, treſmalhada, montez, ſilveſtre, cega, manca, ariſca, douda, gorda, magra, malhada, felpuda, moucha, alfeira, forra, pintada, remendada, perdida, errada, deſgraçada, infeliz, eſtranzilhada, querida, cevada, chocalheira. Lobo 2. pag. 217. *As cabras ſem paſcer chamam por mim, Como perdidas já neſtes outeiros; Mas percam-ſe tambem, pois te eu perdi.* Lima pag. 106. *Vês tu aquella cabra entreſilhada, Aquella moucha digo, do pé man-*

manco Que vay apos a grande arruyvasc:ada.

CABRITINHO. Tenro, chocalheiro, esperto, vivo, desinquieto, esquivo, malhado, arisco. Lobo 2. pag. 217. *Os tenros cabritinhos chocalheiros Nam parecem saltando sobre as flores, Nem nas mãos se penduram dos salgueiros.*

CAÇA. Aprazivel, alegre, grata, jucunda, cançada, laboriosa, dura, perigosa, attractiva, deliciosa, encantadora, insidiosa, dolosa, sagaz, astuta, traidora. = Attractivo exercicio de Diana. De bravas feras innocente estrago. De nobres corações jucundo estudo. No socegõ da paz grato arremedo Do exercicio, em que Marte infunde medo. Emboscadas subrís a incautas féras. De ociosa Bellona alegre brinco. De Marte montanhez grata palestra, Em que o braço forçoso á guerra adestra. = Na cerrada floresta se ordenara Das artes venatorias as sorprezas, No ar, e na terra a guerra se prepara, Ordenãose as siladas, e destrezas; Aves, e feras temem os ameaços De lanças, cães, falcões, settas, e laços. Huns na emboscada com mayor paciencia De hum cervo esperão o improviso salto, Outros ao javalí, que com violencia Audaz investe o venatorio assalto. Aos incessantes horridos clamores Dos Melampos, Barcinos, e Altimores, Instigados da ardente antipathia Sahem dos propugnaculos frondosos Mil brutos, augmentando clamorosos Os roucos sons da bellica harmonia. Exterminar a especie furibunda A grande montaria procurava, E dos lobos crueis a plebe immunda Por todas as veredas sitiava. = As vozes dos monteiros o ar ferião, Com que os eccos nos montes se dobravão, Prezos nas trellas os libreos gemião, Que a sahir, e a ferrar se aparelhavão. Já de huma brenha asperrima sahião Dous javalís, que o monte atravessavão, E em curso velocissimo fugindo Co' as meyas luas vão o mato abrindo. (*Ulyss.* 6.) = Dos monteiros soava a vozeria, Das bozinas o estrondo juntamente; Ferve a montanha toda, onde tremia O tronco mais robusto, e eminente: Das altas brenhas o ecco respondia, Como que a voz humana represente, Sahem as féras deixando suas moradas, De ligeireza, e de furor armadas. (*Ulyss.* 6.) = Era o denso lugar accommodado Da pacifica guerra ao exercicio, E assim todos batendo o monte, e o prado Fazem da Irmã de Apollo o duro officio: Quem vay correndo o javalí acossado, Quem busca o rasto, que he de lebre indicio, Quem altaneiras aves remontava; E escondida nas nuvens caça achava.

CAÇADOR. Sollicito, diligente, desvelado, destro, veloz, ligeiro, acelerado, madrugador, errante, vigilante, apercebido, armado, avido, avarento, incançavel, traidor, astu-

tuto, sagaz, doloso, insidioso, teimoso. De aves incautas avido pirata. Perseguidor de feras innocentes. Armador incançavel de siladas Ao quadrupede povo da espessura. Ao romper da manhã acompanhado De cães o caçador; aljava ao lado, Arco na mão, penetra o denso mato Avarento de preza: o bosque espia, E da guerra dispõem todo o apparato: Já bate o monte, e valle com porfia, Humas vezes correndo, outras saltando; Já pára, o bosque espesso especulando, E nelle a pé suspenso entra furtivo, Mirando audaz por entre folha, e folha, Que incauta féra para o golpe escolha. Em fim ardendo de calor estivo, O semblante com pó desfigurado, Volta alegre de prezas carregado, E da destra mantilha precedido, Que explica o seu prazer no vão latido. = Veloz com arco, e frecha em furia tanta Pisa as montanhas, e persegue a féra Indomita, que em vão ligeira planta A natureza provida lhe dera. O javalí cerdoso o não espanta, O tigre, a onça, e leão bravo espera, Feroz com todos, animoso, forte, E sempre vencedor os rende á morte. = Por altos montes caçador galhardo Ao urso, e javalí fero arremete, Sacodindo ligeiro o mortal dardo De cima do belligero ginete: Ao veado cornifero, ao pardo, E ao bruto mais faroz bravo accommette; He no rio, e no mato fatigada A veloz garça, ou a perdiz pintada. (*Ulyss.* 5.) = Vê como o astuto caçador, que tendo Bem a caça, e lugar reconhecido, No mais alto das brenhas está vendo, Se preza vem do mato já batido: Ora corre, ora os passos suspendendo Dos pés evita o minimo ruido, E assim das densas arvores coberto Na féra incauta faz o tiro certo.

CACHO. De frutas, de flores, de perolas. = Grande, formoso, fertil, rico, çumarento, saboroso, delicioso, suavissimo, doce, melifluo, engraçado, pendente, gracioso, pezado, lustroso, esmerado, fechado, raleado, mociço, bem vingado, pintado, oureado. Pimentel. fol. 8. *Todo o campo era esfera de verdores, E os coraes na purpura distintos Entre cachos de perlas, e de flores Enriqueciam verdes labyrinthos.*

CACHOPOS. Escolhos. = Espumantes, raivosos, indignados, enfurecidos, tragadores, devoradores, horrisonos, horridos, formidaveis, terrificos, mortiferos, fataes, implacaveis, perigosos, arriscados. = Semeados penedos pelas ondas, Occultos laços de Neptuno irado, Contra os audaces lenhos irritado. Altos montes das terras Neptuninas. Penhascos que nascendo no profundo Seio do mar, são delle combatidos, Não podendo entre si viver unidos. Cume agudo de monte cavernoso, Onde Glauco recolhe o gado undoso. Perigosos rochedos que ameação Ao mi-

misero baixel certo naufragio. Fatal silada do ceruleo Jove, Quando ao incauto piloto guerra move. Monstros formaes em penhas disfarçados, Que só se fartáo de baixeis tragados. (Na *Ulyssea* fingindo-se, que nos cachopos da barra de Lisboa foráo afogados os filhos de Calypso, e de Ulysses, diz o Poeta. = Alli o mar em roucas ondas brada Nos penedos altissimos quebrando, Que ruinas maritimas preparáo, E o nome de *cachopos* conservaráo.)

CACIS. Fraco, triste, mesquinho, soberbo, prezumido, arrogante, fallador, louco, enganado, superstícioso, nigromante, infernal, frenetico. Pereira pag. 32. *Diz que dormindo o Mouro huma noite estava Quando de roupa Arabia, e cor terrena Hum fraco Cacis ve, que cavalgava Num quadruple animal da eterna pena.*

CACO. Roubador, ladráo, feroz, malvado, vigilante, sagaz, astuto, impio, deshumano, destro, rapinante, attento, semihomem, desvelado, desperto, vigiador, Vulcanio, cauto, astucioso, doloso, cuidadoso, sollicito, diligente, torpe, enorme, medonho, deforme, atroz, duro, cruel, inexoravel, avido, avaro, ambicioso, escondido, insidioso. = Do Deos ferreiro o Filho monstruoso, De pingue armento roubador famoso. O Vulcanio Ladráo, de Italia açoute, Que para augmentar mais o horror, e espanto, Era horrenda mistura de home, e fera. Esse monstro que chammas vomitava Na esqualida caverna do Aventino, E que morte encontrou na Herculea clava, De seus roubos crueis justo destino. = Do Deos ignipotente o Filho astuto, Que do Aventino as covas habitava, A quem de Alcides a nodosa clava, Enviara a Plutáo justo tributo. O roubador famoso do Aventino, Funesto horror do incauto peregrino. O filho de Vulcano, monstro horrendo, Que por tres bocas chammas vomitava, E que a pingue manada accommettendo, Sentio golpe mortal da Herculea clava.

CADAFALSO. Lugubre, funesto, fatal, funebre, enlutado, triste, tremendo, temeroso, formidavel, terrifico, medonho, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso, barbaro, impio, atroz, tyranno, cruel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, esqualido, immundo, sordido, justiçoso, severo, justo, devido. = Alto, abominavel, sanguinhoso, ensanguentado, inexoravel. = Fatal theatro de Tragedia viva, Em que a morte cruel o horror aviva. Lugubre scena, sanguinoso objecto, Que faz exangue o mais ferino aspecto. Lamentavel theatro, em que a justiça Na vingança dos reos a pena ostenta, Pena jucunda á fera Libitina. Apparato fatal de horror, e luto, Em que se paga á morte impio tributo. Pereira pag.

pag. 19. *Logo supplicio a crua gente ordena, Já destroncam arvores sombrias; Já denuncia o alto cadafalso Da má, e falsa esposa o peito falso.*

CADAVER. Putrido, esqualido, sordido, immundo, medonho, torpe, espantoso, tetro, deforme, horrido, pallido, exangue, frio, cruento, ensanguentado, misero, lamentavel, lastimoso, infeliz. = Misero corpo, d' alma despojado. Corpo que dorme o sempiterno somno. Tronco inutil, que d' alma separado He só da corrupção torpe alimento. Do misero mortal frias reliquias; Que a morte revestio de horror, e espanto. *Vid.* MORTO.

CADEA. Ferros, grilhão; algema. = Grave, pezada, dura, cruel, tyranna, barbara, atroz, inhumana, apertada, estreita, aspera, asperrima, dolorosa, ferrea, grossa, tenaz, acerba, servil, estrondosa, impia, cruenta, ensanguentada, vil, torpe, infame. Forte. = Carcereira cruel da liberdade. Da infame escravidão vil distinctivo. Cort. R. pag. 72. *O Capitam mandou fazer depressa, De ferro huma cadea grossa, e forte.*

CADEA. (por Prizão.) Carcere, calabouço, masmorra. = Tenebrosa, negra, escura, sordida, esquallida, immunda, mortifera, espantosa, medonha, horrivel, horrida, profunda. = Sepultura horrorosa dos viventes. Da malmorra infernal vivo arremedo, Onde vive de assento o horror, e medo. *Vid.* CARCERE.

CADEIRA. Assento, Throno, Dignidade, Authoridade. = Marchetada, polida, lavrada, enfeitada, alta, sublime, curul, levantada, eburnea, preciosa, rica, riquissima, portatil, soberana, excelsa, raza, erguida, imperial. Gil Liv. 1. *Tu seu moço vayte di Que a cadeyra he ca sobeja Cousa que esteve na ygreja Nam sa de embarcar aqui. Cá lha daram de marsi Marchetada de dolores Com taes modos de lavores Que estaraa fora de si.*

CADMO. Sidonio, desterrado, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, antigo, vetusto, Thebano. = Do Sidonio Agenor a prole clara, Que a Thebana Cidade edificara. O magnanimo Heroe, que semeando Do homicida dragão os crueis dentes, Delles nacerão feros combatentes.

CADUCEO. Pacifico, fausto, alegre, feliz, poderoso, maravilhoso, prodigioso, portentoso, admiravel, reconciliador, prudente, sabio, potente, pacificador, serpentifero. = A fausta vara, dadiva de Apollo Ao Deos embaixador do summo Olympo. Symbolo veneravel da concordia. Do nuncio Deos o sceptro omnipotente, Que humas almas sepulta, e outras chama Do tenebroso Abismo á luz fulgente. Da poderosa vara ao leve toque Huns

no reino das sombras atormenta, E das Tartareas leis outros isenta. = De Mercurio veloz a fausta vara, Que applaca da discordia a furia avara, E com supremo arbitrio poderoso Almas chama do reino tenebroso.

CAJADO. Torto, pastoril, tosco, torcido, lavrado, lizo, curvo, torneado, roliço, alto, forte, rico, antigo, pezado, firme, nodoso. Pereira pag. 13. *Suspenso fica o moço, e espantado Do decrepito vendo o ledo aspeito, Que curvo já sobre hum torto cajado; Taes palavras tirou do sabio peito* pag. 176. *Onde qual a cordeira, que apartada Ve para o talho a doce companhia, Que atrás brádando já desatinada Co pastoril cajado o amor porfia.*

CAIN. Impio, iniquo, invejoso, avido, nefando, execrando, nefario, abominavel, detestavel, maligno, malevolo, malefico, malvado, perverso, perfido, traidor, aleivoso, doloso, insidioso, fratricida, cruento, sanguinolento, sanguinoso, atroz, cruel, barbaro, inhumano, feroz, tyranno, cego, insano, precipitado, furioso, infeliz, desgraçado, miseravel, misero, miserrimo, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, abandonado. = Do desgraçado Adão filho primeiro. Dos mortaes o primeiro que manchára Com innocente sangue a infeliz terra; E origem dera á turbulenta guerra. Do caro Abel o fratricida horrendo, Que a ira exprimentou do Ceo tremendo. Da inveja primogenito nefando, Da mortal geração monstro execrando.

CAIR. A noite, a calma, a sombra. Sá de Miranda. 1. 86. *Cae a noite do Ceo, mas be dos lumes Vencida, e fica dia, Com que acordando, vio ricas pinturas.* Lima 81. *Antes que visso mais tempo dispenda: Busquemos hum lugar mais fresco, e frio Que da calma que cae nos defenda.* B. Lima pag. 54. *Daquelles montes altos sombras caem: Olha que torres saem la do mar.*

CALAMIDADE. Lugubre, funesta, mortifera, lamentavel, lastimosa, aspera, asperrima, acerba, cruel, insoffrivel, nefanda, lacrimosa, dura, horrorosa, horrida, espantosa, assoladora, destruidora, damnosa, exterminadora. = Infortunio cruel, miseria extrema. O contagioso mal, que infesta a todos. Publico mal, commua adversidade, Que como epidemia a tudo abrange. Peste atroz, dura fome, acceza guerra Ao miseravel povo assolla, e aterra. (Os Poetas antigos a representavão na figura de huma mulher triste, quasi núa, cheia de lepra, e assentada sobre hum monte de canas quebradas, porque *calamidade* vem de *calamus*, que significa canna.)

CALISTO. Bella, formosa, gentil, amada, requestada. = Filha de Lycaôn, que Jove amara, E Juno irada em

Ursa transformara ; Mas agravado o omnipotente Amante No Olympo a collocou astro brilhante.

CALLIMACO. Grego, famoso, celebre, illustre, insigne, eximio, preclaro, sublime, altiloquo, facundo, sabio, sonoro, canoro, harmonioso, doce, suave, engenhoso, subtil, Febeo, Apollineo. = Da Grega Lyra musico canoro, Immortal gloria do Castallio coro. *Vid.* POETA.

CALLIOPE. Grave, magestosa, pompofa, alta, sublime, elevada, remontada, excelsa, prestante, altisona, grandisona, grandiloqua, magnifica, heroica, Epica. = Miranda 1. pag. 13. *E mais em parte ca tam desviada Sempre atégora da direita estrada De Clio, de Caliope, e Thalia.* Caminha pag. 318. *Polymnia da Oratoria fundadora ; Calliope das letras ; da Tragedia Melpomene ; e Thalia da Comedia.* = A Musa que os Heróes exalta, e canta. A Musa, que na tuba, e não na lyra, Altisonos accentos só respira. A Musa que inspirou o soberano Canto ao Vate Meonio, e Mantuano. *Vid.* MUSA, POEMA EPICO, POESIA, POETA &c.

CALMA. Calor. = Ardente, ignea, acceza, inflammada, arida, torrida, anhelante, anciosa, sequiosa, abrazada, abrazadora, violenta, rabida, furiosa, intoleravel, insopportavel, insofrivel. Lenta, grande, penosa, aborrida. Cort. R. pag. 123. *Assaz turvo, e calmoso era este dia, Escondendosse o Sol por grossas nuvens, E como todo seu poder mostrasse, Naquella conjunçam, cauzava grandes, Lentas calmas, penosas, e aborridas.* (Para outros, epithetos, e frazes *Vid.* ESTIO, CANICULA, SOL &c.) = Na metade do Ceo sobido ardia O claro almo Pastor, quando deixavão O verde pasto ás cabras, e buscavão A frescura suave da agua fria. Com a folha das arvores sombria Do rayo ardente as aves se amparavão, O modulo cantar de que cessavão, Só nas roucas cigarras se sentia. (Cam. *Sonet.* 70.) = Tempo em que o caçador busca cançado A fresca sombra d'arvore frondosa, E no valle o pastor ao manso gado Prompto recolhe para a gruta umbrosa. Os passaros nos ramos escondidos Vão co' canto enganando a calma dura, Só o segador nos campos incendidos De Ceres colhe a dadiva madura. = Já a calma nos deixou Sem flores as ribeiras deleitosas, Já de todo seccou Candidos lirios, rubicundas rosas : Fogem do grave ardor os passarinhos Para o sombrio amparo de seus ninhos. Menea os altos frexos A branda viração de quando em quando, E d'entre varios seixos O liquido crystal sahe murmurando, E as gotas, que das alvas pedras saltão, O prado como perolas esmaltão. (Cam. *Od.* 2.)

CALVA. Pallida, luzente, liza,

liza, veneranda, fria, antiga, reſpeitavel, reverenda, eſpaçoſa, deſerta, deshabitada, luzidia. Lobo Condeſt. pag. 45. *O deſcorado roſto penitente Repreʒentava idade aſſaz comprida Huma calva muy palida, e luzente A barba branca, eſpeſſa, e muy crecida.*

CALVARIO. Santo, ſacro, ſacroſanto, divino, adorado, venerado, reſpeitado, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, horroroſo, lugubre, luctuoſo. = Cort. R. pag. 2. *O gram calvario invoco, invoco a fonte Do Sanctiſſimo ſangue nelle aberta, Onde foram lavadas noſſas culpas, Onde foram remidas noſſas almas.* = O ſacroſanto Monte, ara divina, Em que victima pura ſe deſtina O celeſte Cordeiro immaculado, Para tornar piedoſo ao Deos irado. O Golgotha, theatro doloroſo Dos tormentos crueis do Filho eterno; A cuja mole geme o triſte Averno, Porque lhe fecha o ſeio tenebroſo. Monte, ſe antes infame, agora illuſtre, Pois ao triunfo de Deos dá gloria, e luſtre. Montanha veneravel, obradora Da fineza maior, que o mundo adora. Templo auguſto, de culto ſempiterno, Onde pendentes tem a Eternidade As cadeas da humana liberdade.

CALUMNIA. Atroz, dura, Tartarea, infernal, mortifera, fatal, torpe, nefanda, deteſtavel, afrontoſa, agravante, abominavel, execranda, horroroſa, mortal, malvada, inſolente, iniqua, maligna. = Labeo na honra, infame teſtemunho. He da reputação chaga incuravel, He golpe atroz, que o credito traſpaſſa, He rayo que fulmina a fama eſtavel, E da gloria alta nevoa que não paſſa. (Diog. Bernard.) = Monſtro que ao baſiliſco em ſi retrata, Porque eſtando diſtante fere, e mata. (Os antigos a figuravão mulher de aſpecto irado, levando em huma mão hum tição acezo, como fomento que he de diſcordias, e com a outra arraſtando a hum innocente menino. O veſtido era cor de fogo, ſemeado de aſpides, os quaes tambem lhe cercavão a cabeça.)

CALYPSO. Bella, gentil, formoſa, amante, amoroſa, affectuoſa, extremoſa. = De Thetis, e de Atlante a bella filha, Que a Ulyſſes hoſpedou com terno affecto, E foi do Grego Heróe amado objecto.

CAMA. Leito, thalamo. = Molle, doce, ſuave, delicioſa, jucunda, grata, deleitoſa, agradavel, branda, preguiçoſa, ſoporifera. = Do leve ſomno doce liſongeira; Dos fatigados membros brando mimo; De Morfeo agradavel hoſpedeira. Da inercia vil fomento deleitoſo.

CAMELLO. Arabe, Egypcio, Niliaco, giboſo, valente, forçoſo, ſoffredor, paciente, docil, manſo, util, domeſtico, hirſuto, deforme, veloz, ligeiro, membrudo, corpulento; deſproporcionado, enorme, feio, monſtruoſo. = Soffredor de duriſ-

rissimo trabalho. Do cavallo, e leão forte adversario. Nas cafilas da Arabia necessario, Porque na immensa carga a nenhum cede, E suporta constante a fome, e sede. Sobre o dorso giboso de joelhos De carga immensa maquina sustenta O paciente Camello, nem recusa, Até que o dono avaro se contenta, E assim pezado em cafila diffusa, Corre veloz os Arabes desertos.

CAMELO. Peça d'artilheria. Grosso, forte, reforçado, temeroso, terrivel, estrondoso, mortifero, cruel, ardente, danoso, fatal, nocivo, assolador. Cort. R. pag. 114. *Nestes dias os Mouros procuráram Com grande diligencia, astucia, e arte Entulhar toda a cava ali fronteira Da torre Sanctiago: mas foi sempre Por hum grosso camelo defendida.*

CAMILA. Ouzada, forte, guerreira, varonil, esforçada, intrepida. Cort. R. pag. 94. *E com grandes lançadas lhes defende, E reziste a saida. Nunca foram Harpalice e Camila nas batalhas Tam ouzadas e fortes.*

CAMINHANTE. Cansado, encalmado, apressado, diligente, errado, desvelado, vagabundo, desatinado, cuidadoso, madrugador, curioso, sollicito, solitario, triste, alegre, pensativo, sequioso. Leonel. pag. 7. *Vós Phebo que a radiante Luz nos ministrais de dia; E de noite, O' Cynthia fria, Ao cansado caminhante A luz nam vossa alumia.*

CAMINHO. Apertado, largo, cheio, aspero, difficultoso, novo, estreito, perdido, tranquillo, começado, direito, perfeito, verdadeiro, plano, breve, trabalhoso, secco, agreste, pedregoso, torcido, perigoso, ingreme, espinhoso, longo, solitario, despovoado, escuro, sombrio, asperissimo, medonho, funebre, occulto, bom, ruim, escabroso, torto, certo, seguro. Andrade pag. 13. *Apertado he o caminho da virtude No começo, mas he depois mui largo, E cheio de prazeres, e alegrias: O do vicio he mui largo na entrada, Mas aspero depois, difficultoso.* Pereira. pag. 11. *Cos braços vai a rama dividindo; E cos pés do cavalo já cansado Novos caminhos sem caminho abrindo.* pag. 14. *Ficame delle o caminho estreito Mas com tudo seguindo teu mandado Contar quero o que pedes, lhe dizia, E deste modo ávante proseguia.* pag. 49. *Tornar se quer aos seus, tornar procura Ao caminho que perdido tinha, Estrada lhe ensinou larga e segura O branco velho que co elle vinha.* pag. 50. *Mas nada basta para que interrompa O tranquillo caminho começado.* Cort. R. 38. *Com sangue sempre fresco, que nos guie Por caminho direito, até que ajamos O galardam final que pertendemos.* Leonel pag. 14. *E porque vejas irmam que para yr á salvaçam Ha caminho mais perfeito, Se queres ser satisfeito, Siguime ao rio Jordam.* pag. 20. *Guardando porém primeiro As leis muito por inteiro, Como Chris-*

Christam, *de seu Deos*; *Que este*, *irmam*, *he para os Ceos O caminho verdadeiro.*

CAMPA. Pedra, *ou* Lapide, *ou* Marmore sepulchral. = Funebre, luctuosa, lugubre, funerea, triste, saudosa, marmorea, douta, sabia, facunda, eloquente, pregoeira, magnifica, sumptuosa; preciosa, custosa, pobre, humilde, rasteira, desprezada, rustica, muda, silenciosa, antiga, prisca, vetusta, veneravel, respeitada, celebre, memoravel, famosa, illustre, honrada, raza, pequena, lavrada, tosca, chaboucada. = Pedra saudosa, marmore eloquente, Sepulchral monumento, que preserva Das injurias do tempo viva a fama Das illustres reliquias que conserva. Lapide triste, muda pregoeira, Que na historia do epigrafe saudoso Salva as grandes acções do heróe famoso. Chiado *Noutra cidade afamada Entrando em hum grammosteyro Assi loguo ha entrada Estava huma campa honrada A qual tinha este letreyro.* E mais abaixo: *Bem junto da portaria Loguo ha entrada da caza Defronte da sancrestia Estava huma campa raza Cuja letra assi dizia.* E adiante: *Loguo assim ha mam direita Estava huma campa pequena Lavrada, muyto bem feyta Mas porem sua receyta Liase com grande pena.* E mais adiante: *Achey huma campa honrada Assi noutra freguezia Tosca, toda chabouquada, Mal posta, mal assentada Cuja letra assi dizia.*

CAMPESTRE. Camponez, montanhez, agreste, rustico, aldeão. = Grosseiro, inculto, horrido, hirsuto, duro, forçoso, robusto, forte, membrudo, diligente, vigilante, trabalhador, desvelado, sollicito. = Rustico habitador de humilde aldea, De aspero trato, de asperos costumes, Que compra com suor quanto grangea. *Vid.* CAMPONEZ.

ÇAMPHONINA. Rustica, alegre, pastoril, festival, silvestre, montezinha, saudosa, suave, harmoniosa, lavrada, enfeitada, resoante, afinada, disconcorde, venturosa, desgraçada, rugidora, rispida, doce, triste, mesquinha, desprezada. Sá de Miranda 1. pag. 79. *Passou (ora qual dia?) huma Çamphonina Pola Aldea cantando, elle era cego, Guiavao loura, e branca huma menina.*

CAMPINA. Vasta, ampla, dilatada, longa, extensa, espaçosa, immensa, desmedida, descoberta, patente, aberta, rasa, plana, núa, viçosa, verde, florida, frutifera, fecunda, agreste, aspera, esteril, inculta. = Estendida, larga, comprida, amena, saudosa, aprazivel, deleitavel, verde, matizada, agradavel, leda. = De campos nús vastissimos espaços, Que do tempo o rigor sempre padecem, Porque frondosa sombra não conhecem, Nem dos bosques os densos embaraços. Cultivada planice, e tão expança, Que o seu limite a vista não alcança. (Bern.

(Bern. Ferr.) Cort. R. pag. 328. *Daquelle levantado monte, viram Estendidas campinas, todas cheas De purpureas, suaves, frescas rozas. Mil antigos carvalhos, e altos louros As graciosas erves assombravam.*

CAMPO. (Para os epithetos *Vid.* CAMPINA.) = Bellas campinas, que de longe vejo, E que abrindo de Ceres o thesouro, Do avaro agricultor dais ao dezejo Prodigo premio nas espigas de ouro &c. Das flores berço, e tumba, porque a Aurora Inda que lhes inspira alma tão pura, Nesse dia em que são mimo de Flora, São da belleza, efimera figura. (*Henriq. 8.*)

CAMPO. Arrayal, acampamento, exercito. = Soberbo, bellicoso, poderoso, guarnecido, grande, Mauritano, forte, arrogante, temeroso, formidavel, guerreiro, espantoso. Cort. R. pag. 13. *Tambem afirma, e diz que este soberbo, E bellicoso campo se fazia, Para que resistisse á grande força Que El Rei Pathano traz sobre Cambaya.* pag. 26. *Que hum campo poderoso guarnecido De muita artilheria e gente armada Com bandeiras, guiões, e hum aparato Que parecia ser o mundo junto.* pag. 69. *Do gram Coge Çofar, que governava Todo este belicoso, e grande campo.* Pereira pag. 40. *Quieto estando o campo Mauritano Indicio a nossa gente de sospeita Onde temendo algum secreto engano O nosso Capitam, astuto o espreita.*

CAMPONEZ. Montanhez, agricultor, lavrador, colono. (Para os epithetos *Vid.* os Synonimos.) = Feliz quem longe da soberba insana Em rusticos cuidados se exercita, Servindo a Baccho, Ceres, e Diana No trabalho que as forças nutre, e incita. Feliz quem põem a candida alegria, E a ventura em guardar o manso gado, Já no deserto monte, já no prado, Sem cançar n'outros bens a fantasia. Distante lá da perfida Cidade de dolos mil, de mil traições descança; Põem a vida feliz sem novidade Nos dezejos, no estado, e na esperança. Os limites do campo que semea, O são tambem de todo o seu dezejo; Do misero ribeiro a pobre vea He a seu coração rio sobejo. Não bebe do licor de Baccho amado, Ou do que arroja a dura penha acazo, Por finas pratas, ou crystal lavrado, Hum tarro vil lhe offrece puro vazo. (Lobo) = Eu não sou desses Cidadãos astutos, Que vivem de esperanças mentirosas, Sigo do campo os rudes institutos, Vivendo sem pezar horas ditosas: Se frutos esperei, nascerão frutos, Se rosas esperei, nascerão rosas; Por dizer tudo, as esperanças vejo, Que já mais enganarão meu dezejo. = Oh felices nós outros que dos mimos Do amigo Ceo gozamos nestas serras, Onde já mais nem vemos, nem sentimos O temeroso estrepito das guerras: Não cu-

cobiçamos cargos, nem servimos A ninguem por ganhar honras, ou terras; Trabalhamos, mas só para a comida, Que baste a sustentar a doce vida. Desfrutamos os bens, que da regada Terra por fontes mil aqui nos crescem; Ricos somos da fruta sazonada, Que as carregadas arvores offrecem; Aqui a silvestre vide emmaranhada Pelos olmos, que parras appetecem, O seu fruto nos dá graciosamente Sem fadiga de braço diligente. Náo nos offende amor, nem cá entendemos Como elle força tem aspra, e tyranna, Com liberdade candida entretemos O tempo vago em jogos na choupana: E se na idade já madura temos Dezejo de ser pays, c'huma serrana Sem minimo apparato nos cazamos, E assim torpes loucuras evitamos. (Veiga)

CANA. Verde, oca, alta, leve, váa, dobradiça, real, esguia, nodosa, grossa, comprida, vidrenta, quebradiça, instavel, movediça, fraca, ferrea. Pereira pag. 36. *Donde com ferreas canas, vãas, compridas Fazem a robustos corpos breves vidas.* Sá de Miranda 1. pag. 215. *Que se póde ir mais avante Com quanto alcança o sentido Sem ferro, ou fogo que espante, Com duas canas diante His amado, e his temido.*

CANÇAM. Eloquente, grave, alta, doce, suave, sabia, sonora, erudita, famosa, linda, formosa, rude, baixa, indigna. Estaço. fol. 18. ℣. *Mas entendei de mim luz soberana Que nesta cançam rude, baixa, e indigna Assi vos louvo a vós, e a mim me abono.* Sá de Miranda 1. pag. 90. *Esta cançam que eu fiz Cantando, minha em parte Já algum acena e diz: Nam sei que eu disso ouvi já noutra parte?*

CANCRO (hum dos Signos do Zodiaco.) = Arido, ardente, abrazado, inflammado, adusto, torrido, calido, fervido, igneo, abrazador, secco, sequioso, violento, inerte, furioso, estivo, rapido, damnoso, chuvoso. = Astro adusto, que abraza a secca terra. Do secco Cancro a caza abrazadora, Em que entra, e retrocede o Sol estivo. Constellação sinistra, que affugenta A doce Flora, e chama a ardente Ceres. Paludoso animal tornado em astro, Que aos acenos de Juno obedecendo, Mordeo Alcides, quando combatendo Co' a serpente Lernea, a lacerara.

CANHAM. Peça de Artilheria. = Grosso, roforçado, grande, ferreo, pavoroso, estrondoso, forte, cruel, terrivel, violento, fero, medonho, assolador, ardente. Pereira pag. 349. *E ali do que convem nos reformando Com gente de refresco descansada E com canhões mais grossos, e mayores Seremos sem perigo vencedores.*

CANICULA. Sirio. = Icaria, raivosa, sanhuda, mortifera, perniciosa, damnosa, pestifera, morbosa, insana, inerte, ocio-

ociosa, preguiçosa. (Para outros epithetos *Vid.* CANCRO. = O Cáo celeste, que vomita chammas, E na adusta estação as terras damna. Do Icario Cáo malignas influencias. O Sirio abrazador dos seccos campos. De Erigones o Cáo, que ao Ceo levado Sequioso ladra com furor damnado, E nos aridos campos fogo excita, Quando ao leão Nemeo Febo visita. Abre o celeste Cáo as seccas fauces, E abrazado tal halito inrespira, Que quer fazer da terra ardente pira. = Já despede Titân mortaes calores, E com funesto curso a terra gira; Mirradas folhas, moribundas flores, Pallidas ervas só a vista admira: Abre-se a terra á força dos ardores, Favonio nem hum halito respira, A nuvem, se apparece, não derrama O fresco orvalho, lança horrenda chama.

CANONIZADO. (Santo) = No refulgente coro collocado Dos invitos Campiões, que superarão Ao rebelde Tartareo em campo armado. Declarado na Igreja militante Do mais sublime Ceo Astro brilhante. Por decreto do Oraculo divino De Santo receber o culto dino. Por infallivel voz manifestado Felice Cidadão do Imperio eterno. Elevado áquella alta Jerarquia, Que goza a luz do sempiterno dia. Por voz do Vaticano declarado Do ethereo assento Principe croado. Da gloria immensa do immortal Cordeiro Confirmado na terra eterno herdeiro. No excelso Capitolio dos altares Receber victorioso alegres vivas, Puros incensos, oblações votivas. *Vid.* SANTO.

CANTAR. Bom, peregrino, brando, suave, armonioso, affinado, doce, suavissimo, saudoso, requebrado, mavioso, triste, rustico, grosseiro, aspero, desafinado, funebre, desengraçado, destemperado, agreste, rispido, insoffrivel, ingrato, insuportavel. = Soltar a voz em musicos accentos. Attrahir com suave melodia. Encantar com harmonica doçura: C'os requebros da voz ferir os ares. Da musica attrahir ao doce enleyo. A garganta soltar em grato canto, Que infunde nos ouvidos raro espanto. A's harmonicas leis domar as vozes. Exercitar com rara melodia Os primores de huma arte encantadora, Que move corações, almas namora. E das paixões refrea a rebeldia, Dobrar a voz com sabia consonancia. Ostentar da garganta o doce engenho. Ao brando som de musicos accentos Das almas suspender os movimentos. Sá de Miranda 1. pag. 73... *Já que fiz Aberta aos bons cantares peregrinos, Fiz o que pude, como por si diz Aquelle hum só dos Lyricos Latinos.* pag. 76. *O teu cantar tam brando, e tam gabado, No som, e nas palavras tam queixoso.*

CANTIGA. Divina, sonora, saudosa, alta, sublime, namorada,

rada, ſuave, armonioſa, doce, triſte, lugubre, aſpera, ruſtica, agreſte, toſca, rouca, impertinente, baixa. Leonel pag. 9 *E vós fontes criſtallinas, Mares, rios caudeloſos, Cantai cantigas divinas Que ſejam do Senhor dinas Com ſentidos myſterioſos.* Bern. Flor. do Lima pag. 30. *Cantiga pois naſceſtes Neſtas fragozas ſerras Nam buſques outras terras Na tua natural fica eſcondida Que noutra parte nam ſerás ouvida.*

CANTO. Sonoro, canoro, harmonico, mellifluo, doce, brando, grato, ſuave, jucundo, ſingular, raro, divino, celeſte, encantador, attractivo, alegre, feſtivo, Apollineo, Caſtallio. = Amoroſo, concertado, deleitoſo, humilde, rudo, doloroſo. = Rouco, ingrato, laſtimoſo, queixoſo, triſte, funeſto, injucundo, deſagradavel, aſpero, ruſtico, deſacorde, deſafinado. = De tyrannos cuidados doce allivio. De brandas vozes grata conſonancia. Harmonia que as almas arrebata. De amantes coraçóes canoro filtro. Suave deſafogo da triſteza. De harmonicos ouvidos raro encanto. Da engenhoſa garganta altos primores, Melodia de Apollo derivada, Que para ſer mais bella, e requeſtada, Inveja a meſma Deoſa dos amores. De Orfeo, e de Amfiáo arte valida, Que ſe ſoube fazer brutos ſujeitos, Como não renderá humanos peitos? *Vid.* CANTAR, e MUSICA. Caminhà pag. 124. *Aquella que com grand'amor, e eſpanto De quanto vias nella, aſſi ſerviſte Co a vida, ingenho, e co amoroſo canto.* Cort. R. pag. 100. *Nam ſe convem nos obſequios triſtes cantos, Que a ſancta Igreja ordena para os mortos.* Pereira pag. 10. *A ti Senhor dirijo o rudo canto A quem da Luza perda coube tanto... Ramo, do tronco d'Auſtria tam famoſo A ti dirijo o canto doloroſo.* pag. 12. *O negro melro lá de quando em quando Com amoroſo canto, e vão porfia Pola ſaboroſa eſpoſa ſuſpirando A voltas de ſuſpiros aſſobia.* pag. 25. *Na eſtrelada terra e Ceo eſtrelado ſe ouve hum canto ſonoro, e concertado.* Pimentel. fol. 17. *E já no cryſtallino aſſento eterno Dos Anjos ſoa o canto deleitoſo.* fol. 30. ℣. *Eſcutai de David o doce canto Ao ſom da arpa ſua tam canora.* Leonel. pag. 22 *E porque ſolemne ſeja Lho vam dar dentro á Igreja: Alli com humilde canto Lhe dam graças, e entretanto Lusbel rebenta de inveja.*

CÃO. Maſtim. = Fiel, afagueiro, domeſtico, vigilante, ſollicito, deſvelado, vigiador, leve, ligeiro, anhelante, veloz, preſentido, ſagaz, aſtuto, attento, caçador, avarento, avido, audaz, arremeçado, valente, mordaz, diligente, ſanhudo, feroz, raivoſo, furioſo, eſpumante, brando, docil, amigo, humilde, ſoffredor, paciente, ſoberbo, invejoſo. = De nocturnos ladróes attenta eſ-

efpia. Sentinella do timido rebanho. Na carreira veloz, no olfato aftuto. Ligeiro caçador de incautas feras. Do caçador conftante companheiro. Dos denfos matos diligente efpia. Guarda das portas, fempre prefentido, Que affugenta com horrido latido As fecretas traições de horas nocturnas. De amizade fiel imagem viva. O mordaz animal, em que tornada Foi Hecuba dos Deofes condemnada. = Quaes fanhudos rafeiros que açulados Do paftor, que efconder-fe no arvoredo Os lobos vê da preza carregados, Correm velozes a inveftir fem medo, E tirão-lha da boca enfanguentados. = Qual com gritos, e vozes incitado Pela montanha o rabido molofo Contra o touro arremete, que fiado Na força eftá do corno temerofo: Ora pega na orelha, ora no lado, Latindo mais ligeiro que forçofo, Até que em fim rompendo-lhe a garganta, Do bravo a força horrenda fe quebranta. (*Lufiad* 3.) (Os Cães tem diverfos nomes, fegundo os feus diverfos minifterios. Huns, que pertencem á caça, chamão-fe *Podengos*, *Galgos*, e *Sabujos*; outros *Lebréos*, *Balfeiros* &c. Os que fervem de guarda chamão-fe *Rafeiros*, e *Maftins*, e na linguagem poetica *Molof-fos*, e *Lycifcos.*) Pimentel. fol. 29. ℣. *Mas que o foberbo cão feja envejofo Elle fempre terá a real forte De ficar com triumpho valerofo.*

CA'OS. Antigo, vetufto; vão, denfo, efpeffo, efcuro, negro, tenebrofo, cimmerio, deforme, indiftincto, informe, horrido, horrifico, horrendo, horrorofo, horrivel, umbrofo, opaco, cego, confufo, defordenado, trifte, inerte, vafto, efpaçofo, immenfo, profundo, rude, indigefto. = Da informe natureza o rude afpecto, Antes do mundo ter feu nafcimento. Rudes primordios do nafcente Mundo. A maquina confufa do Univerfo, Quando as leis da Natura inda não tinha. A maquina indigefta, o pezo inerte Do rude cáos, primeiro Pai das coufas, Que abrange do Univerfo o feio immenfo. No tempo em que não tinha a Natureza Mais que de huma fó fórma a vil rudeza. Antes que houveffe o Mar, o Ceo, a Terra Envolvia-fe inerte a Natureza N'um abifmo indiftincto de rudeza, A que chamárão Cáos, de dura guerra Prompta materia; porque a agoa, e o fogo, Frio, e calor, feccura, e humidade, Tudo jazia então fem defafogo No abifmo de huma rude eternidade. (Efta defcripção, e frazes, que são de Ovido, fó fe devem admittir na liberdade, que tem a linguagem poetica, quando fe encofta á Mythologia Pagã. Em fentido catholico não deve ter ufo, porque Deos creou o Mundo de nada.)

CAPA. D'ambiçam, de zelo, de virtude, de amizade &c. Pereira pag. 14. *Mas o tempo que*

que tudo em fim descobre , A malicia do carrego , embuçada Com capa de ambiçam , me foi mostrando , O tranquillo repouso me ensinando.

GAPACETE. Luzente , lizo , forte , aceiro , ferreo , duro , resplandecente , impenetravel , rijo , emplumado , abalado , amolgado , partido , espedaçado , acutilado , ferrugento , acicalado , lavrado , torneado , guarnecido , estimado , durissimo , prezado , perdido , desprezado. Cort. R. pag. 39. *Sonorosas trombetas dentro se ouvem Luzentes capacetes aparecem.* pag. 97. *Arremessam-se lanças de ambas partes E os lizos capacetes , os escudos Retinem com muy grandes , duros golpes.*

CAPELLA. Fresca , viçosa , florida , verde , graciosa , cheirosa , mimosa , primorosa , devida , linda , merecida , digna , triunfal , festiva , poetica , Marcial , Apollinea Bacchanal , honrada , victoriosa. Lima pag. 32. *Meu mestre esta Capella que urdo , e teço De verde murta , e de cheirosas flores Aqui onde cantaste t'offereço.* pag. 36. *Se mil frescas capellas lhe tecestes , De que Febo sua fronte rodeou , Mor premio merecéram seus escritos , Que d'eras , que de louros , que de mirtos.*

CAPITAM. Prudente , discreto , grave , valeroso , esforçado , animoso , famoso , atalayado , insigne , excellente , ouzado , destro , piedoso , magnifico , clemente , apercebido , armado , accommettido , forte , grave , ardido , corajoso , victorioso , terrivel , experimentado , astuto , vigilante , practico , invencivel , sabio , previsto , acautelado , atrevido , fero , feroz , denodado , inexoravel , cruel , insensivel , deshumano , soberbo , sanhudo , valente , destemido , sem pavor , medroso , timido , descorçoado , desconfiado , vencido , cativo , prizioneiro , desbaratado , derrotado , vivo , reformado , honrado , deshonrado. Cort. R. pag. 16. *E posto tudo em ordem : o discreto Prudente capitam , assentar manda Todos os mantimentos nos lugares.* pag. 17. *Era naquelle tempo a fortaleza De Diu , governada por hum grave , Prudente capitam muy valeroso.* pag. 18. *Ali Capitam forte , valeroso Hum dos mais esforçados Portuguezes.* pag. 19. *Dizendo : O' Capitam forte , e animoso De esforço , e de virtude claro exemplo.* pag. 25. *O Capitam na guerra atalayado , Nam deve de temer mais que a fortuna.* pag. 26. *O Capitam insigne ouvindo as novas Do gram poder de gente , que sobre elle Vinha. . . .* pag. 27. *Capitães excellentes no exercicio Militar sempre ouzados , e assaz destros.* pag. 76. *Que este gram Capitam he piadoso , Magnifico , clemente , e bom amigo.*

CAPITOLIO. Romano , Romuleo , alto , sublime , elevado , excelso , eminente , aureo , magnifico , sumptuoso , soberbo , arrogante , altivo , marmoreo , precioso , antigo , veneravel , respeitado , victorioso , triunfante , sa-

ſacro, auguſto, adoravel, venerando, celebre, famoſo, celebrado, celeberrimo, memoravel, memorando, Tarpeio. = A antiga fortaleza que Tarquinio Fundou no alto Tarpeo, monte adorado, Por ſer ao ſummo Jove conſagrado. Alto lugar, eterno monumento Da Tarpea Veſtal, que no violento Povo Sabio achou tyranna morte: Veneravel padrão, auguſto, e forte Das glorias, dos triunfos, dos theſouros, Que na de altos heróes fecunda idade Oſtentara a Romana mageſtade. Monte ao velho Saturno dedicado, Dos Deoſes immortaes terreſtre aſſento, Por ſer de immenſos Templos decorado. (Erão mais de ſeſſenta, não ſendo vaſto o ſeu terreno.) = Sacra rocha que a Roma ſenhorea, Digno ſepulchro da Veſtal Tarpea. De Roma o excelſo monte, venerado, A Jupiter Tonante conſagrado. Eterno templo dos heróes triunfantes, Em vaidoſas eſtatuas reſpirantes.

CAPRICORNIO. Frio, gelido, frigido, rigido, aſpero, rigoroſo, chuvoſo, aquario, invernoſo, nevado, horrido, tempeſtuoſo, tormentoſo. = A rutilante Cabra de Amalthea. O cornigero Signo, que annuncia Do rigoroſo inverno a tyrannia. O Signo em que já Pan ſe convertera, E Jove trasladara á ardente esféra. = Inda que o Sol a penas tem ſahido Do Tropico do gelo, em que não doura O prado ameno, nem o Ceo luzido, E Flora, inda as riquezas entheſoura. (*Henriqueid.* 11.)

CARA. Semblante, fronte, aſpecto, roſto, effigie, fyſionomia. = Bella, formoſa, gentil, linda, gracioſa, engraçada, encantadora, torpe, feia, enorme, eſquallida, horrenda, medonha, deforme, doce, ſuave, alegre, terna, benigna, affectuoſa, affavel, benevola, riſonha, jovial, carregada, aſpera, triſte, fera, atrox, ameaçadora, laſtimoſa, doloroſa, lacrimoſa, anguſtiada, afflicta, irada, furioſa, colerica, ardente, ſevera, modeſta, honeſta, pudica, arrogante, laſciva, ſoberba, altiva, juvenil, florente, ſenil, rugoſa, decrepita, caduca &c. = Eſpelho d' alma, throno da belleza. Traidora perſpicaz, que patentea Do coração os intimos ſegredos. Do amor, e mageſtade raro aſſento. Theatro das paixões, que encerra o peito. Moſtrador dos internos movimentos, Com que o animo exprime os ſeus affectos. Quadro em que pinta ao vivo a natureza Do coração humano a variedade; Moſtra nas ſobrancelhas a altiveza, Na dilatada teſta a mageſtade, Nas faces o pudor, o ſuſto, o medo, A modeſtia, a brandura, o amor, a ira; E todas as paixões, que a alma reſpira; Mas quando oſtentar quer mais vivo eſtudo, Nos olhos engenhoſos pinta tudo.

CARBUNCULO. Piropo. = Pre-

Preciofo, raro, fingular, igneo, abrazado, accezo, refulgente, lucido, rutilante, ardente, fcintillante, rubro, rubicundo, vermelho, portentofo, prodigiofo, maravilhofo, nocturno. = A pedra fingular que a chamma imita. Pedra que brilha com nativo fogo, Sem mendigar favor de luz eftranha. Chamemoslhe das pedras rara eftrella, Pois de noite fó he brilhante, e bella. Pedra que em propria luz fe defentranha, Sem bufcar o efplendor de chamma eftranha. (*Academ. dos Anon.*)

CARCERE. Prizão, cadea, mafmorra, enxovia, ergaftulo, calabouço, ferros. = Tenebrofo, efcuro, negro, opaco, cego, fordido, fétido, efqualido, immundo, horrido, horrorofo, horhorrifico, rendo, horrivel, formidavel, efpantofo, medonho, cruel, atroz, tyranno, impio, temerofo, molefto, eftreito, angufto, ferreo, laftimofo, queixofo, trifte, funefto, infaufto, fatal, luctuofo, profundo, cavernofo, ingrato, infopportavel, intoleravel, infoffrivel, penofo, fecreto, occulto, afpero, afperrimo, rigido, rigorofo, tetrico. = Tenebrofo lugar afferrolhado, De fétido vapor fempre infeftado, Ao qual Febea luz já mais vifita, Mas fó com trifte horror noite maldita. Sepultura da doce liberdade. Inferno da juftiça, onde condena Das leis ao violador com dura pena. Da mafmorra cruel a ferrea porta, Que impunidos os crimes não fopporta. Sempre as avidas fauces horrorofas Abrindo eftá o ergaftulo medonho, E com fome cruel, força violenta De reos, e de innocentes fe alimenta. De almas iniquas horrida claufura, A portentos fataes cafa fujeita, Porque inda fendo clara, he fempre efcura, Inda fendo efpaçofa, he fempre eftreita. Para outros epithetos *Vid.* PRIZÃO.

CARDEAL. Purpureo, fagrado, venerando, excelfo, illuftre, refpeitavel, Romano. = Da Vaticana Purpura adornado. Do purpureo Senado illuftre alumno. Do purpureo Collegio excelfo adorno. Da purpurada Corte alto Prelado. Da triplicada croa eleito herdeiro. De mais augufta Roma excelfo Padre. Principe fucceffor de Imperio eterno, Que accommetter não póde o forte Averno. Augufto Padre, Regio Sacerdote. (Porque o Cardeal fe equipara ao Rei.)

CARESTIA. Falta, neceffidade, indigencia, fome, penuria, ou preço fubido de mantimentos. = Grave, damnofa, calamitofa, faminta, avida, avarenta, avara, fatal, funefta, mortifera, intoleravel, infopportavel, infoffrivel, mifera, miferrima, formidavel, lamentavel, laftimofa, penofa. = De Ceres infecunda, atroz, irada, E com os Ceos malignos confpirada, Calamitofo effeito, condena Os miferos mortaes á

fatal

fatal pena. (Os antigos Poetas a reprefentaváo na figura de huma mulher macilenta, magra, e mal veftida, que trazia na máo direita hum ramo de falgueiro, e na efquerda huma pedra pomes, ambos fymbolos de efterilidade.) *Vid.* FOME, ESTERILIDADE.

CARGO. Pofto, dignidade, honra, officio, governo, emprego = Elevado, fublime, alto, decorofo, honrofo, refpeitavel, honorifico, confpicuo, diftincto, nobre, illuftre, digno, merecido, devido, rendofo, util, pezado, cuftofo, grave, indigno, indevido, defmerecido, injufto. Fraternal. Corr. R. pag. 117. *Neftes dias mandou o Gram Mamude A outro Juzaicam irmam do morto, Que vá ao arrayal, e tome poffe Do cargo fraternal, com toda a renda E terra, que o irmam ja poffuira.*

CARIDADE. Amor do proximo. = Ardente, ignea, abrazada, inflammada, intenfa, acceza, viva, animofa, extremofa, amorofa, affectuofa, paciente, benigna, foffredora, branda, affavel, doce, fuave, generofa, illuftre, placida, ferena, prodigiofa, maravilhofa, portentofa, rara, fingular, diftincta, celebre, famofa, memoravel, celefte, divina, fervorofa, vehemente, facra, pia, religiofa, fanta, officiofa. = Soberana Princeza das virtudes. Virtude fingular, unico nome, Com que a eterna Deidade fe appellida. Alma illuftre de todas as virtude. Prodiga de fi mefma a bem dos homens. Da máo celefte dadiva preciofa, Sobre todos os dons efpeciofa. Inimiga da fordida avareza. (Os antigos Poetas Catholicos a reprefentáráo na figura de huma mulher de veneravel afpecto, veftida de vermelho, com o peito aberto, e nelle o coraçáo abrazado. Da cabeça lhe fahiáo chammas, e das máos immenfa fomma de riquezas, que efpalháva a infinito povo. Affim a pintou o Poeta Prudencio. Outros a reprefentáráo núa abraçando com huma máo ternamente a hum menino, e com a outra regando humas arvores feccas.)

CARINHO. Affago, caricias, mimos, meiguice. = Terno, doce, fuave, attractivo, affectuofo, intimo, cordeal, extremofo, benigno, affavel, enternecido, candido, fincero, brando, benevolo, amorofo. = Doce demonftraçáo de terno affecto. De hum extremofo amor final fincero. Eloquente linguagem de alma amante. Amorofas acções que o affecto infpira. Muda eloquencia com que amor conquifta.

CARNE. Mortal, fragil, caduca, enferma, viva, fanguinea, languida, mifera, miferavel, rebelde, fediciofa, immunda, fordida, efqualida, vil, torpe, delicada, tenra, branda, liza, afpera, rugofa, dura, groffeira, ruftica, calejada, fenfivel, infenfivel, foffredora, per-

perfida, traidora. = Torpe, nojenta, santificada. = Barro vivente, lodo organizado. Campo de dores, alvo de miserias. Dos viventes mais vís sordido pasto. A' corrupção materia accommodada. Da morte atroz tributo indispensavel. D'alma innocente perfida inimiga. Encantadora Circe que transforma Os mais sabios varões em torpes brutos. Da virtude, e razão fera homicida. Dos mortaes insidiosa aduladora, Que primeiro que os mate, os lisongea, Qual entre flores mil serpe traidora. Das guerras intestinas, que perturbão O imperio da Razão, mobil primeiro. Leonel. pag. 2. *Aquella que do vil lodo E do falso, e cego engodo Da carne torpe, e nojenta Ficou libertada e izenta Per miraculoso modo.* pag. 44. *Posto que a alma radiante Foi realmente apartada Da carne santificada, E naquelle mesmo instante Ficou bemaventurada.*

CARNIFICE. Algoz, verdugo. = Implacavel, inexoravel, truculento, barbaro, horrendo, horrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* ALGOZ.) = Da justiça o ministro formidavel, Que as mãos banha no sangue criminoso. Horrido povoador do escuro Reino, Que soffre de Plutão a tyrannia. Da mais sordida plebe aborto infame, Que do Caucaso os seios rejeitarão, Pois fera tão cruel nunca gerarão. Objecto abominavel do desprezo, Deslustre da piedosa especie humana, Porque da compaixão as leis profana. Das Furias infernaes emulo raro, Que da fereza atroz disputa as palmas, Mas partem entre si o lucro avaro, Elle he furia do corpo, ellas das almas. (*Condest.*) *Vid.* ALGOZ.

CARRANCA. Medonha, feia, fera, brava, severa, assanhada, feroz, ferocissima, atrevida, soberba, temerosa, altiva, vaidosa, esquiva, espantosa, ouzada, disforme, insoportavel. Pereira pag. 37. *Rui de Sousa, que a terra entam regia, Cavalleiro animoso, ousado, e forte, As portas manda abrir, que nam temia Carranca alguma de medonha morte.*

CARRO. Carroça, coche, plaustro. = Lathonico. Cort. R. pag. 105. *Que o Lathonico carro, levantando Se vinha do Orizonte, até que o mundo Deixava escuro, e triste com sua ausencia.* Como cada huma das principaes Divindades gentilicas tinha seu carro, em que andava pelos Ceos, não será inutil instruirmos neste ponto ao Poeta principiante. O carro de Jupiter era tirado por duas *Aguias*; o de Juno por dous *Pavões*; o de Saturno por dous *Bois negros*, ou por duas grandes *Serpentes*; o do Sol por quatro fogosos *Cavallos*, dos quaes o primeiro se chamava Pirôo, o segundo Eôo, o terceiro Ethon, e o quarto Flegon: o da Lua por dous *Cavallos* todos estrellados; o de Marte por quatro *Lobos*, ou (segundo Homero) por dous

Cavallos da Thracia; o de Plutão por tres *Cavallos*, hum dos quaes se chamava Amatheo, o outro Alastro, e o outro Novio; o de Mercurio por duas *Cegonhas*; o de Venus por duas *Pombas*, ou *Cisnes*; o de Minerva por duas *Corujas*; o de Diana por quatro *Veados*; o de Vulcano por dous *Cães sanhudos*; o de Baccho por duas *Pantheras*, e duos *Tigres*; o da Aurora por dous *Cavallos*, hum branco, e outro avermelhado; o de Ceres por dous ferocissimos *Dragões*; o de Neptuno por dous *Cavallos marinhos*; o de Cupido por duas *Ninfas*, e dous *Mancebos*, (segundo os Poetas Gregos.) Tambem os antigos representavão em carros a outras figuras. Ao carro do Tempo pertencião *Veados*, ao da Morte dous *Bois negros*; ao da Fama dous *Elefantes*; ao do Dia quatro *Cavallos*; ao da Noite diversos *Animaes nocturnos*; ao da Terra dous *Leões*, porque val o mesmo que Cybelles; ao da Agua duas *Balleas*; (segundo Bocaccio) ao do Ar dous *Pavões*, e ao do Fogo dous *Cães* assanhados, conforme Homero.

CARYBDES. Profunda, horrorosa, horrida, horrenda, horrivel, horrifica, horrisona, formidavel, espantosa, medonha, vasta, inquieta, furiosa, fervida, devorada, voraz, procellosa, agitadora, impetuosa, espumosa, violenta, estrondosa, raivosa, atroz, cruel, cerulea, Neptunia, Sicula. = A Sicula voragem, que movendo Em vortice medonho as crespas ondas, Ameaça aos baixeis estrago horrendo. De Carybdes as fauces estrondosas De naufragantes lenhos tragadoras. Abysmo, que com ronco enfurecido Desafia de Scylla o atroz latido. A que antes foi de Alcides roubadora, E agora por castigo transformada Em voragem de quilhas tragadora. O maritimo monstro de Messina, Que quanto mais devora, mais se obstina Contra o incauto baixel no furor cego, Que revolve em tumulto o undoso pégo. *Vid* SCYLLA.

CARTA. Enganosa, dissimulada, amiga, branda. Cort. R. pag. 18. *Escrevendo elle huma enganosa Dissimulada carta, amiga, e branda Ao nobre capitam desta maneira.*

CARTAGO. Bellica, belligera, bellicosa, guerreira, armigera, soberba, arrogante, altiva, audaz, poderosa, magnifica, rica, opulenta, perfida, feroz, Punica, Lybica, Tyria, Sidonia, Africana, celebre, memoravel, celebrada famosa, celeberrima. = Da infeliz Dido a bellica Cidade, Que a Roma teve eterna inimizade. A bellica soberba de Cartago, Que Roma reduzira a fero estrago. Aspera habitação de Tyria gente, Que a Filha de Saturno antigamente Mais que Samos amara, e protegera.

CASA. Habitação, morada, domicilio, aposento, pousada, albergue, residencia, hospicio: *Ou* Edificio, Palacio, Paços. =

No-

Nobre, ſumptuoſa, magnifica, ſoberba, elevada, rica, ornada, marmorea, pobre, humilde, ruſtica, campeſtre, vil, rural, modica, anguſta, antiga, ruinoſa, arruinada. = De precioſos marmores veſtida. De ſoberbas alfaias adornada, Das injurias do tempo defendida, Por ſer em baze eterna levantada. Humilde lar, do tempo deſtroçado, De vil materia albergue conſtruido, Só da pobreza ſordida habitado, E da penuria extrema enriquecido. *Vid.* CABANA.

CASAMENTO. Matrimonio, vodas, deſpoſorio, nupcias, hymenêo. = Fiel, eſtavel, conſtante, ſanto, ſacro, ſagrado, firme, fiel, fauſto, feliz, ſolemne, caſto, puro, pudico, eterno, ditoſo, igual, amoroſo, venturoſo, alegre, indiſſoluvel, ſociavel, afortunado. = Do jugo conjugal o ſanto laço. Do thalamo ſagrado as leis pudicas. Do pacto marital o doce jugo. O conjugal amor, que as almas ata Com vinculo, que a morte ſó deſata. A tocha nupcial acceza, e pura, Em que do amor ſe nutre a caſta chamma. Do hymenêo o direito indiſſoluvel. De conſortes fieis união eterna. Juramento de fé, e amor pudico Em duas almas, que une o ſacro toro. *Vid.* HYMENEO.

CASCAVEL. Guizo. = Soante, groſſo, meudo, groſſeiro, fino, ſurdo, lizo, lavrado, grande, pequeno, palreiro, chocalheiro. Lobo Condeſt. pag. 44.

Partem-ſe de galope os caçadores
E os caſcaveis ſoantes ſacudindo
Os falcões ſe debatem, e os açores,
As aves, que medroſas vam fugindo.

CASO. Acontecimento, ſucceſſo, hiſtoria. = Alegre, fauſto, feliz, venturoſo, funeſto, lugubre, deſgraçado, infeliz, infauſto, triſte, fatal, funebre, adverſo, laſtimoſo, lamentavel, luctuoſo, ſubito, repentino, improviſo, inopinado, inſperado, impenſado, impreviſto, ſorprendente, duro, aſpero, acerbo, horroroſo, horrido, eſpantoſo, formidavel, raro, novo, ſingular, inaudito, inſolito, deſuzado, eſtranho, unico, honroſo, glorioſo, decoroſo, illuſtre, famoſo, celebre, memoravel, particular, occulto, ſecreto, ignorado, publico, patente, manifeſto, ſabido, notorio. = Succeſſo que offreceo a ſorte amiga, (*ou* alegre, *ou* infauſta, *ou* adverſa, *ou* acerba.) Da felice, (da proſpera, da riſonha, da benigna, da propicia) fortuna os varios caſos; *ou* Do contrario, (do tyranno, do horroroſo, do aſpero, do inimigo) deſtino a triſte hiſtoria.

CASSANDRA. Fatidica, preſaga, veridica, previdente, ſabia, Frigia, Iliaca, Dardania, celebre, famoſa, fatal, funeſta. = Do velho Frigio Rei filha infelice, Que dos ſecretos fados inſpirada, Por mil vezes de Troya o mal prediſſe, Mas por Troya já mais acreditada. De Priamo infeliz a prole

 cara,

cara, Que Agamemnon do incendio atroz salvara.

CASSIOPE. Brilhante, radiante, rutilante, scintillante, refulgente, luzente, lucida, luminosa, celeste, etherea, siderea, astrifera. = A esposa de Cefêo que no Ceo brilha, Mais venturosa, que a innocente filha. *Vid.* CASSIOPEA.

CASSIOPEA. (Constellação) = Brilhante, lucida, luminosa, luzente, fulgente, refulgente, scintillante, radiante, coruscante. = A esposa de Cephêo tornada em astro. A mãi da bella Andromeda, que o genro (*id est.* PERSEO) Collocou nas esferas crystallinas, Onde brilha de estrellas adornada, de Jove recebendo honras divinas. (Lea-se a Fabula desta Rainha da Ethiopia.)

CASTALIA. (Para os epithetos *Vid.* AGANIPPE.) = Lyma. pag. 35. *Ah Ninfas da Castallia, que perdestes O gram Poeta, que vos tanto honrou.* = A fonte grata ás Deosas de Hippocrene, Da vingança de Apollo monumento. A Castallia corrente, em que mudada Foi por Febo amoroso a Ninfa esquiva, Por não ceder do Deos á força activa. De Achaia a sabia fonte derivada, Que ao subdito de Apollo faz facundo, Se a provar chega seu licor jucundo. *Vid.* HIPPOCRENE. &c.

CASTELLO. Fortaleza, alcaçova, torre, forte, fortim. = Alto, pequeno, forte, fraco, soberbo, guerreiro, fermoso, rouqueiro, temeroso, bastecido, artilhado, guarnecido, fortalecido, inconquistavel, poderoso, famoso, fronteiro, arruinado, assolado, illustre, levantado. Lobo Condest. pag. 249. *Funda o castello illustre, e levantado Que do de Magdalena nam se esquece, Fortifica os lugares com cuidado, Que já por seus na patria reconhece.* pag. 284. *Alojose defronte do castello O mais forte que entam Portugal tinha.* pag. 290. *Toma a cidade antiga, e o castello Começa no outro dia a combatello.*

CASTELLOS. De esperança, de suspeita, de presumpçam, de vaidade, de fumo, de areia, de nuvens, &c. Sá de Miranda 1. pag. 5. *Amor que nam fara? fezme engeitar Tam levemente a mi, por quem me engeita: Castellos de sperança, e de sospeita Faz, e nam sey que faz, tudo he no ar.*

CASTIDADE. Pudicicia, pureza, continencia, honestidade. = Intacta, illesa, inviolada, immaculada, incorrupta, intemerada, pura, candida, innocente, pudica, honesta, portentosa, illustre, heroica, virginea, santa, divina, celeste, Angelica, irreparavel, illibada. = Das virtudes o lirio immaculado, Adorno o mais gentil da formosura, Que sente o seu candor irreparado Ao leve bafo da torpeza impura. Intacta flor, que o puro Ceo cultiva, Porque terrena mão da gala a priva. Heroina triunfante da lascivia. Do carnal appetite duro freio.

Do

Do ſordido prazer deſprezadora. De geraçáo Angelica naſcida, E náo da immunda terra produzida (Bacellar) (Os antigos Poetas a repreſentaváo na figura de formoſiſſima Virgem, veſtida de branco, com hum ramo de Cinnamomo na máo direita, na eſquerda hum crivo cheio de agua, e debaixo dos pés huma ſerpente morta, envolta em muitas joias, ouro, prata &c.)

CASTIGO. Pena, condemnaçáo, ſupplicio, puniçáo, juſtiça, tormento. = Grave, ſevero, pezado, acerbo, aſpero, aſperrimo, duro, cruel, fero, atroz, impio, tyranno, horrifico, horrido, horroroſo, horrendo, horrivel, medonho, formidavel, eſpantoſo, raro, novo, ſingular, diſtincto, inſoffrivel, inſopportavel, exquiſito, intoleravel, juſto, merecido, devido, condigno, injuſto, iniquo, barbaro, cru, fatal, miſero, funeſto, mortifero, cruento, ſanguinolento, violento, vil, infame, torpe, amargo, vehemente, inaudito, mortal, ultimo. = Pequeno, mór, gram, geral, eterno. = De delictos brutaes aſpero freio. Eſcudo poderoſo de innocentes, E ſevero terror de delinquentes. Juſto preſervativo da maldade. De criminoſos horrido flagello. Inventor de mudanças portentoſas. Aſpero vingador da juſta Aſtrea. Da afrontada virtude alta vingança. Eſpora que eſtimula ao calcitrante Iniquo a náo ſeguir a via errante. De Aquilles imitando a lança rara, Com ſingular virtude fere, e ſara. Caminha pag. 106. *Que caſtigos nom pequenos Deu de pouco para ca, Nom merecemos nós menos, Mas foram par'eſte acenos Se nelle acabaſſe já. Mas ah, que nos avizou Ante eſte com mór caſtigo, Maior foi bem o moſtrou Pois em ſi nos caſtigou Per nos moſtrar o perigo. D'ameaças nom curamos Tam gram caſtigo nom cremos.* pag. 107. *A todos toca eſte mal Parece que per geral culpa Nos deu caſtigo geral.* Cort. R. pag. 112. *Nam ouzam de ſobir, antes aguardam O caſtigo cruel de ſeus mayores.* Andrade pag. 11. *Co as Leis caſtigo juſto dá aos culpados, Os innocentes guarda, e os defende.* Leonel. pag. 24. *Lá manda aos noſſos imigos Que nos infernaes perigos Aos danados que o merecem Caſtiguem; lá lhe obedecem Dando-lhe ete nos caſtigos.*

CASTO. Puro, pudico, continente, honeſto. (Para os epithetos *Vid.* CASTIDADE) = Da pura honeſtidade caro objecto. Da virginal pureza caſto amante. Incorrupto cultor da flor intacta, Que he adorno gentil da pudicicia. Companheiro fiel do celibato. Do Deos de Gnido intrepido inimigo, Caſto deſprezador de ſeus altares, Que nunca ſoube, nem na occulta idéa, Render cultos á torpe Cytherea.

CASTOR, e POLLUX. = Os celeſtes Irmáos, filhos de Le-

Leda, Que Jove collocou aſtros brilhantes Do Olympo nas eſferas rutilantes. Os mancebos Tyndaridos que brilháo Immortaes no celeſte Firmamento, E quando hum tem fulgente naſcimento, Inda o outro náo goza a luz de eſtrella. (D. Franc. Man.) = Gemeos Irmáos de Helêna, e Clytemneſtra, Aos naufragos baixeis aſtros propicios. Os amantes Irmáos, que eſtrellas luzem, E de amizade o ſymbolo produzem; Hum de Tindaro filho, outro de Jove, Que em Ciſne tansformado o peito move Da Tindarida Leda a arder na chamma, Com que o frecheiro Nume o mundo inflamma. Os amantes Irmáos, aſtros luzidos. E dos ovos de Leda produzidos. (Bacellar) = O gemeo Signo da eſtrellada eſfera, Que quando no Ceo luz, no mar impera (porque eſtes Irmáos eráo tidos por Deoſes do mar.)

CASTROS. Leaes, antigos, illuſtriſſimos, fortes. Gil Vicente liv. 2. *Todos os Craſtos procedem de mi Foram dantiguamente muy liaes Muy poucos delles Vereis liberaes Polla mor parte ſam bõos para ſi. As mulheres de Craſtro ſam de pouca falla Fermoſas e firmes, como ſabereis Pella triſte morte de dona Ignes A qual de conſtante morreo neſta ſalla.* Corr. R. pag. 325. *Deos te ſalve o' Coroa dos antigos Illuſtriſſimos Caſtros: ſeja ſempre O ceo em teu favor...* E Camões *Albuquerque terrivel, Caſtro forte, E outros em quem poder nam teve a morte.*

CATADUPA. Cataracta. = Precipitada, impetuoſa, deſpenhada, violenta, furioſa, furibunda, indignada, arremeçada, irada, alta, ſublime, eminente, eſtrondoſa, eſpantoſa, medonha, terrifica, formidavel, horrifica, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, horriſona, eſpumante, temeroſa, arrogante, ſoberba, devaſtadora, aſioladora, deſtruidora, eſtragadora. = Trováo horrendo de aguas deſpenhadas De montanhas fragoſas, e elevadas Do irado Nilo a rapida corrente, Que de immenſas alturas deſpenhada, Cahe em profundo pégo ſepultada Com táo longos, e horrendos eſtampidos, Que atroa os valles, enſurdece a gente, E os meſmos animaes deixa aturdidos. (*Acad. dos Singul.*)

CATÃO. Severo, auſtero, rigido, juſto, recto, grave, ſabio, prudente, indomito, duro, inexoravel, inflexivel, invicto, inſuperavel, invencivel, famoſo, memoravel, celebre, celebrado, immortal, illuſtre, inſigne, conſtante, immutavel, obſtinado, firme, inculto, tetrico, intonſo, venerando, venerado, reſpeitado. = Da livre Roma o filho mais amante, A's ſupremas Deidades ſemelhante. De Ceſar implacavel inimigo, Porque ſó da virtude eterno amigo. Aquelle que ao morrer levou comſigo Do Povo de Quirino o luſtre antigo. O Roma-

mano immortal, com quem morrera Da excelſa Patria a liberdade auſtera.

CATIVAR. Avaſſallar, ſubjugar, prender. = Render da eſcravidão ao ferreo jugo. Reduzir a penoſo cativeiro. Subjugar do inimigo a liberdade. Render a liberdade a duros ferros.

CATIVEIRO. Eſcravidão. = Injuſto, impio, iniquo, barbaro, inhumano, cruel, atroz, tyranno, ferreo, duro, aſpero, aſperrimo, acerbo, violento, vil, infame, rigoroſo, penoſo, doloroſo, tormentoſo, infeliz, deſgraçado, fatal, funeſto, prolongado, diuturno: *Ou* Suave, doce, benigno, clemente, brando, venturoſo, fauſto, piedoſo, placido, tranquillo, ditoſo. = Forçada ſujeição, da liberdade Inimiga cruel, atroz verdugo. Violenta vaſſallagem, alto infortunio, Que excede quantos ſoffre huma alma nobre. Dura oppreſsão da doce liberdade. Deſgraça mais cruel, que a meſma morte. Do infelice mortal miſeria extrema.

CATIVO. Eſcravo, ſervo. = Laſtimoſo, infelice, deſgraçado, triſte, miſero, miſerrimo, miſeravel, abandonado, deſamparado, afflicto, lacrimoſo, anguſtiado, deſeſperado, opprimido, ancioſo, impaciente, ſordido, immundo, eſqualido, faminto, vil, deſprezado, infame. = Que na horrenda maſmorra noite, e dia Suſpira pela liberdade; Porém em vão o adula a ſorte impia. Aſperrimas cadeas arraſtrando, Em horrida prizão geme o cativo, Soffrendo do ſenhor o imperio altivo, Sem nunca ver do Fado o aſpecto brando. Infeliz! mais que o pezo da cadea, Sente a carga de anguſtias, e cuidados; Mais que a preſente dor, ſente na idéa Da doce liberdade os bens paſſados.

CATULLO. Doce, ſuave, nitido, ſubtil, engenhoſo, delicado, auguſto, terno, amoroſo, torpe, laſcivo, impuro. = Aquelle que a Verona immortaliza, Ciſne canoro da perenne fonte, Que rega os louros do Caſtallio monte. Do amoroſo Catullo a doce lyra, Em que com ternos ais Amor ſuſpira. Do Vate Veronez o plectro impuro, Donde desfecha amor tiro ſeguro. *Vid.* outros Poetas Lyricos para outras frazes.

CAVA. funda, grande, larga, entulhada, fronteira, chea, profunda, antiga, velha, raza, baixa. Corr. R. pag. 72. *Entulhâram de todo, e arrazáram De terra a grande cava, larga, e funda.* pag. 108... *Tinha certeza Que as eſtancias eſtavam derrubadas, E entulhada de todo a funda cava.* pag. 114. *Neſtes dias os Mouros procurâram Com grande diligencia, aſtucia, e arte Entulhar toda a cava ali fronteira.* pag. 115. *E como nam tiveſſem reſiſtencia Foi chea a funda cava em poucos dias.* pag. 130. *Situado na parte que já fora La ga, profunda cava...* pag. 138. *Chegaſe num momento em*

em grande ſoma De polvora, que eſtava derramada Até dentro na cava antiga, e velha. Pereira pag. 33. *E temo que já agora o imigo ouſado ſe chegue á baxa cava atrincheirado.* pag. 39. *Já ſe ve raza a cava de faxina, Já com ferreos pelouros corpulentos Romper o muro o Mouro determina.*

CAVALLEIRO. Deſtro, perito, forte, valente, formoſo, bello, gentil, galhardo, airoſo, alentado, intrepido, animoſo, reſoluto, ſeguro, conſtante, armado, guerreiro, nobre, ſingular, egregio, diſtincto, celebre, memoravel, famoſo. = Exprimentado, eſcolhido, ouzado, robuſto, fiel, esforçado, animoſo. = Deſtro nas artes, que a Gineta enſina. Perito nos primores da Arte equeſtre. = Em circulos já breves, já eſpaçoſos, Com faceis, e difficeis movimentos O Cavalleiro enſina os generoſos Brutos, que tem belligeros alentos: Os ſeus naturaes impetos furioſos Encaminha com arte a ſeus intentos, Dobra-lhes condição, furor reprime, E huma alma generoſa lhes imprime. Cort. R. pag. 15. *Para que eſte lhe mandaſſe cavalleiros Os mais exprementados, e eſcolhidos. A eſte meſmo roga que lhe mande Das partes do Abexim, Suez, Judá, Tambem os mais ouſados, e robuſtos.* pag. 106. *E a romper mil exercitos famoſos Com numero pequeno de valentes E fortes cavalleiros: os quaes todos Dotados ſam de esforço, e cortezia.* pag. 143. *O' fieis cavalleiros vede a Chriſto Que aqui crucificado eſtá preſente.* Pereira pag. 34. *Já todo o cavaleiro que esforçado A vida por ganhar onra aventura Por huma parte, e outra ſe deſterra, Paſſando todos á Africana terra.* pag. 37. *Rui de Souſa, que a terra entam regia Cavaleiro animoſo, ouaſdo, e forte As portas manda abrir, que nam temia Carranca alguma de medonha morte.*

CAVALLO. Ginete. = Guerreiro, animoſo, brioſo, generoſo, alentado, ſoberbo, altivo, bellico, intrepido, audaz, Marcio, Thracio, ligeiro, veloz, ardente, fogoſo, furioſo, feroz, indomito, furibundo, precipitado, arremeçado, forte, valente, fiel, nobre, crinito, eſpumante, formoſo, pompoſo, ajaezado, rico, comado, manſo, domado, docil. (Nomes derivados das diverſas cores.) = Branco, nevado, pombo, pezenho, andrino, alazão, bayo, ruſſo, caſtanho, pedrez, cardão, melado, tordilho, ſerbuno &c. = Bellico. = Quadrupede ſoberbo, e generoſo, Da raça do Bucefalo naſcido, Que do tambor ao eſtrondo bellicoſo Se alegra, e corre ás armas deſtemido. Impavido animal que nas victorias Tem parte igual co' forte combatente, Porque docil ao freio, e obediente, Lhe aſſegura no campo illuſtres glorias. = Mavorcio brûto, alto Ginete ardente, Que maſtigando o freio em branca eſcuma, Tanto que o

pezo

pezo reconhece, e sente, Se embrida, e altea mais do que costuma; E as mãos dobrando a passo continente, Pelas fogosas ventas sopra, e fuma. = Os brutos de huma esquadra *ruços* erão; De outra *morzelos* sempre formidaveis, Os *alazões* ligeiros se escolherão, Buscarão-se os *rosilhos* agradaveis: Os *malhados* por varios se attenderão, E os *castanhos* communs, mas estimaveis, Correm *ruços* queimados como raios, E não lhes cedem os vistosos *bayos*. (*Henriq.* 5.) = Como os cavallos bellicos, ferozes, Na campina Andaluz filhos do vento, Que intrepidos em guerra, em paz velozes Vencem do pai o leve movimento; Se sentem da trombeta as roucas vozes, Mostrão tão nobre, tão soberbo alento, Que passão rios, saltão precipicios, Por buscarem de Marte os exercicios. = Frouxas as redeas, logo a mão possante Alternamente os brutos açoutava, Mas a pezar do curso tão distante Nem roda, ou pé na area se estampava, E ambos fumando de suor banhados Branqueavão co' as escumas os bocados. (*Tasso Portug.*) = Dissera, que este bruto se gerara Daquella aura, que o Tejo só respira, Pois nas mesmas areas que pizara, Rasto ninguem da veloz planta vira; Tanto he estranha a ligeireza rara, Com que ou corre veloz, ou destro gira! = Qual Ginete feroz, qne a fatigada Honra das armas vencedor deixando, Procura com lascivia a vil manada, E entre os armentos solto vai pastando: Mas se o chama o clarim, ou vê a espada Do Cavalleiro, vai relinchos dando, E deseja com furia alta, eguerreira Encontrar o inimigo na carreira. (Bacel.)

CAUCASO. Elevado, sublime, eminente, alto, desmedido, enorme, intractavel, aspero, asperrimo, fragoso, acerbo, inaccessivel, alcantilado, horrido, soberbo, altivo, arrogante, cavernoso, arido, seco, infecundo, esteril, solitario, inhabitado, deserto, ferino, medonho, formidavel, pavoroso, terrifico, horrifico, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso, nevado, enregelado, frigido, gelado, nevoso, glacial, Sarmatico, Scythico. = A Scythica montanha alta, e soberba Do ousado Prometheo prizão acerba. Do Caucaso os terrificos desertos, De neve glacial sempre cobertos, Nunca de pé mortal assinalados, E só de horridas féras habitados.

CAVERNA. Gruta, concavidade, cova, = Medonha, escura, horrida, horrenda, tenebrosa, horrivel, horrifica, negra, horrorosa, cega, espantosa, opaca, dilatada, aspera, asperrima, humida, fria, profunda, saxosa, marmorea, rustica, vasta, espaçosa, secreta, denegrida, rota, fendida, ruinosa, furtiva, muscosa, esqualida. = Concava, Tartara. = De selvaticas feras vasto abrigo. Segredo que já mais o Sol pesquiza.

Dos Tartareos abyſmos negra imagem. Medonha cova, vaſta, deſabrida, De ruinoſos penedos reveſtida. Seguro aſylo de acoſſadas féras, Quando illudem dos laços as eſperas. Gruta eſpaçoſa, onde perpetuo aſſento Tem a Tartarea noite, o horror, o medo, Porque nunca da luz o vivo alento Eſpeculou ſeu horrido ſegredo. Abre eſpaçoſa boca huma caverna De aſpera, e viva rocha fabricada; Que parece do acaſo foi formada, A quem obſerva della a forma interna. O tecto formão pendulos penedos, Que affectão de huma abobada arremedos; Soltas pedras compõem o pavimento, Nunca de humano pé trilhado aſſento. Os lados são paredes carcomidas, Do muſgo, e da humidade denegridas; O mais não ſe diviſa, porque o interno He hum pintado horror do cego Inferno. = De alto monte entre huns horridos pedaços Caverna jaz, onde o pavor, e medo Tem morada, e quem nella adianta paſſos, Acha do Averno hum lugubre arremedo: Taes dos caminhos são os embaraços, Que aſſaz vencem de Creta o antigo enredo; Quem entra, ouve alto eſtrondo lá do fundo, Mas não ha quem ſe anime a ouvir ſegundo. = Horroroſa caverna, onde apparecem De morada mil medos, mil horrores, Que aſſaz como os do Tartaro parecem, Aos olhos dando, e ao coração terrores: Nunca gados, ſe paſtos apparecem, Guião alli boyeiros, nem paſtores, Nem viandante a penetra, antes de medo Ao longe paſſa, e amoſtra ſó co' dedo. (*Taſſo Portug.* 13.) = Junto de huma aſperiſſima montanha Poucas vezes de humanos pés pizada, A natureza abrio caverna eſtranha, Onde a noite tem lugubre morada; Porque já mais do Sol o raio a banha: Hum ſanhudo leão lhe guarda a entrada, Temendo que os monteiros com deſtreza Fação nos filhos repentina preza. Cort. R. pag. 52. . . *Os vivos gritos Eſpalhados nos ares, vam buſcando As concavas cavernas dos mais altos E ſolitarios montes.* . . Pereira pag. 34. *E quando ja riſcada em terra tinha Oblica defenſam, com temeroſos A pupos invocando almas avernas Fazia tremer as Tartaras cavernas.*

CAUTO. Acautellado, prudente, provido, ſabio, prevenido, ponderativo, conſiderado, previſto. = Que obra com precaução judicioſa. Que os males antevê com mente aguda. Que os futuros perigos ſabio evita. Que os futuros ſucceſſos vê ao longe, E delles prevenido ſe acautella.

CAUZA. Juſta, baſtante, forçoſa, activa, poderoſa, primeira, omnipotente, ſegunda, fyſica, moral, exemplar, proxima, remota, mediata, immediata, adequada, inadequada, principal, ſubalterna, collateral, neceſſaria, livre, efficaz, forte, fraca, directa, indirecta, occaſional, verdadeira, falſa, prezumida, fingida, ſuppoſta, bu-

obrigada, forçada, voluntaria, involuntaria, final, cazual, fatal, sufficiente, sobeja, escuzada, certa, provavel, evidente, indubitavel. Pereira. pag. 58. *Assaz de justa causa, e razam teve, Nam sem conselho grande a espada aferra.* Pimentel fol. 14. ỳ. *Vendo como a Justiça para quexa Tinha cauza bastante, e mui forçoza.*

CAZA. Real, rica, pobre, alta, baixa, soberba, humilde, forte, fraca, levantada, cahida, derrubada, arruinada, destroçada, desbaratada, assolada, perdida, alvoraçada, assentada, firme, tremula, levadiça, nobre, honrada, respeitada, acatada, devassada, deshonrada, famosa, infamada, deserta, herma, despejada, frequentada, venerada, buscada, adereçada, cheia, recheada, forrada, apainelada, pintada, doirada, alegre, sadia, vistosa, triste, funebre, escura, doentia, mal assombrada, inhabitavel, desgraçada, desamparada, Illustre, nobre, antiga. Pereira pag. 50. *Onde já de varões da Transpadana Se enche a casa Real, novos louvores Cantando a ruda plebe Lusitana.* pag. 13. *E depois brandamente o persuadia Que em pobre casa, de vontade rica Nam engeitasse o pouco que podia* Cort. R. pag. 113. *O capitam mandou que se repartam Humas douradas peles (ornamento No veram costumado em ricas casas.)*

CAZO. Successo, acontecimento. = Começado, succedido, temerario, memoravel, aspero, duro, desastrado, adverso, permittido, fatal, vario, recontado, vergonhoso, espantoso, acontecido, differente, criminoso, estranho, grave, nam cuidado, prodigioso, inevitavel, raro, singular, supposto, fingido, milagroso, exemplar, trivial, triste, funebre, lamentavel, certo, sabido, vulgar, mysterioso, novo, nam visto, nam ouvido, nam imaginado. Cort. R. pag. 4. *Parecelhe já ver bem succedidos Os casos, que inda nam vê começados.* pag. 42. *Seguros biam, já tendo acabado Hum temerario caso, porem digno De perpetua memoria...* pag. 45. *Ao qual o Ceo guardado tinha caso A nosso parecer aspero, e duro.* pag. 130. *Quam desastrados casos redundáram De torpes corações, falsos, fingidos?* pag. 133. *Ou como fugirám casos adversos Pola summa potencia permittidos?* pag. 135. *Com lagrimas, com dor mostrem moverse Do destino cruel, e fatal caso Que aconteceo aqui.* pag. 138. *Mas avia de ser o triste caso, Com tanta desventura acontecido.* Pereira. pag. 13 *Faz esperar ao Rei, onde sentados Sam varios casos de ambos recontados.* pag. 32. *E o vergonhoso caso: que te enlea, Que estás, dize covarde, receando?* pag. 44. *Ficam os Mouros quedos e pasmados Do espantoso caso descuidados.* pag. 47. *Chega a nova do caso acontecido Ao Reyno que está cheo de receo.* pag. 50. *Por*

diferentes cousas perguntava, Sam diferentes casos recontados. pag. 54. *Que como eram sabios virtuosos De profissam que estava prometendo Hum novo exemplo, emendam criminosos Casos, em todo licito provendo.* Pimentel. fol. 12. *E o cazo estranho, grave, e nam cuidado! Que tendo do preceito a fé inteira Já por dar gosto a Eva, o tem quebrado.* fol. 27. *E a donzella (O' cazo prodigioso) Assi com letras d'ouro declarava Da oraçam o affecto fervoroso.* Leonel pag. 34. *He hum caso inevitavel Perigrinação incerta &c.*

CEA. Agreste, leve, branda, imiga, carregada, danada, custosa, rica, pobre, aparatosa, estrondosa, regalada, magnifica, aceada, delicada, cara, funebre, triste, alegre, cortezãa, festiva, saborosa. Pereira pag. 30. *Em vario praticar a noite escura Passando vam depois da agreste cea.* Sà de Miranda 1. pag. 199. *Mas já ves como o Sol anda Amigo he tarde, folga ora Deixemos esta demanda Mal avinda para outra ora A cea será mais branda.* pag. 219. *Convites, de quem convida Amostramvos hi suas tendas Quanta cousa he alli perdida? Ceas imigas da vida Imigas mais das fazendas.* pag. 220. *Entra comvosco a manhãa He já dia, e pedis vellas Na tal cea cortezãa Quanta iguaria que he vãa Afora a das escudellas!* pag. 221. *O' ceas do parayzo, Que nunca o tempo vos vença, Sem falla trocada, ou rizo, Nem carregadas do sizo Nem danadas da licença.*

CECEM. Branca, alva, cheirosa, fragrante, mimosa, delicada, graciosa, viçosa, engraçada, fermosa, bella, candida, alvissima. Pimentel. fol. 8. ỷ. *O lirio, a cecem, e a fresca roza Que com perlas dos olhos esmaltava A mãi de Memnon bella, e graciosa.*

CEDRO. Incorruptivel, incorrupto, perpetuo, immortal, eterno, excelso, sublime, elevado, alto, robusto, antigo, vetusto, odorifero, fragrante, frondoso, frondente, sombrio, umbroso, verde, viçoso, copado. = Verde tronco que ao Libano coroa, Sempre de eternas folhas adornado; De eterna incorrupção sempre animado. O cedro que no Libano exaltado Os damnos da velhice não padece, Pois ou no tempo ardente, ou no gelado Perpetua primavera o favorece.

CEGO. Triste, misero, lastimoso, miseravel, lamentavel, infeliz, desgraçado, desventurado. = Misero condemnado á noite eterna. Privado dos benignos resplandores, Com que aos mortaes alegra Febo amigo. Infeliz que só vê perennes trevas, E envolto neste horror passa huma vida A' mais tyranna morte parecida. Constrangido a apalpar perpetuas sombras. Da vista a eterno eclipse reduzido, Encontra a cada passo hum precipicio, Se acaso o não conduz braço propicio.

CE-

CEGUEIRA. Fatal, funesta, lugubre, luctuosa, miseranda, perpetua, total, calamitosa, afflicta, infausta, molesta, inimiga, grave, dura, cruel, acerba, inconsolavel, irreperavel; irremediavel. (Para outros epithetos *Vid.* CEGO.) = Grande. Pimentel fol. 12. *Que tendo do preceito a fé inteira Já por dar gosto a Eva o tem quebrado: Tam grande he dos amantes a cegueira!* = Do sentido mais nobre extrema perda, Que reduz a' masmorra tenebrosa A maquina do mundo deleitosa. Misera privaçaõ, que por mil modos He origem fatal dos males todos. Do estupido semblante dura morte. Das luzes do semblante eterno eclipse.

CELADA. Capacete, elmo. Luzente, liza, resplandecente, forte, dura, impenetravel, ferrea, lavrada, emplumada, concava, durissima, provada, abolada, amolgada despedaçada. Corr. R. pag. 89. *Em cima da cabeça huma celada, Que ferida do sol, outra vez torna Mandar ao alto Ceo os claros rayos.*

CELEBRE. Celebrado, afamado, famoso, nomeado, insigne, inclyto, decantado, illustre. = Heróe que pelo mundo a fama exalta. Que illustre viverá na eterna historia, Sempre da fama assumpto, assombro, e gloria. Varão em quem poder não tem a morte. Homem que o mundo com respeito acclama, Porque nos brados cança a illustre fama. Heróe, cujo alto nome o mundo adora, Te onde ao Sol desperta a roxa Aurora. *Vid.* AFAMADO, HEROE, e ILLUSTRE.

CENTAUROS. Velozes, ligeiros, rapidos, torpes, lascivos, medonhos, enormes, deformes, monstruosos, duros, feroces, indomitos, crueis, inhumanos, ferinos, forçosos, robustos, incultos, asperos, horridos, hirsutos, sylvestres, rusticos, Thessalicos. = A Thessalica gente enorme, e dura, De bruto, e de homem horrida mistura, Que em densa nuvem Ixiôn gerara, E o famoso Theseo desbaratara.

CENTRO. Immundo, vil, caligioso, averno, escuro, curvo, vaporoso, polverino. Corr. R. pag. 5. *Dizendo isto, parece ao Sarracino Que o centro immundo, vil, caligioso Onde o tartareo reyno está fundado, Se abria...* Pereira pag. 36. *Se recolhendo lá ao centro averno De larga porta, e tormento eterno.* pag. 41. *Onde de sulferino pó, o escuro, E curvo centro enchendo vaporoso, Suspiros deixa, e medulante vea Por onde se depois o fogo atea.* pag. 44. *Atease o furor que medulava No polverino centro, e o Africano Intento desordena, e desbarata, E infinita gente abraza e mata.*

CEO. Polo, Olympo. = Alto, excelso, sublime, ceruleo, puro, estrellado, voluvel, vasto, espaçoso, immenso, admiravel, liquido, lucido, luzente, fulgente, refulgente, lumi-

minoſo, rutilante, coruſcante, brilhante, flamigero, ignifero, eſtellifero, aſtrifero, variavel, inconſtante, mudavel, placido, tranquillo, ſereno, riſonho, benigno, tormentoſo, inclemente, eſcuro, cerrado, tenebroſo, turbado, nublado, chuvoſo, carregado, medonho, eſpantoſo, horrido, horrivel, horrendo, horroroſo, horrifico, fulminante, ardente, abrazado, igneo, aduſto, accezo, abrazador. = Juſto, raſgado, fermoſo, ſobido. = Luminoſa Região, ethereos orbes. Do omnipotente Jove eterno aſſento. Voluveis orbes, eſtrellada esféra. O rutilante imperio das eſtrellas. Os firmes eixos do ſidereo Globo. Das Deidades a etherea fortaleza. Dos Deoſes immortaes fulgente throno. Campo celeſte, lucido palacio, De ſiderea materia fabricado. Orbes ſonoros, maquina harmonioſa. De Planetas immenſos alto Imperio. Reſplandecente abobada do mundo. De luzes immortaes pompoſa ſcena. De ſempiterna luz amplo theatro. Manto immenſo de eſtrellas recamado, Que cobre do Univerſo o vaſto corpo. Incançavel Esfera cryſtallina, Em harmonico gyro arrebatada. Pereira pag. 11. *Eſtá o Ceo ali ſempre ſereno Melificando polas matutinas Flores, a aſtuta abelha ſuſurrante No rocio que pende ſcintillante.* pag. 25. *Na eſtrelada terra, e Ceo eſtrelado Se ouve hum canto ſonoro, e concertado.* Cort. R, pag. 106. *Por divino favor ao Rei primeiro Que raſgados os Ceos, vio la na gloria Cos olhos corporaes as ſanctas chagas.* Caminha pag. 105. *Deos Santo, juſto, piedoſo, Que fez o Ceo luminoſo, E quanto delle apparece.* pag. 122. *Mas quem do juſto Ceo ſe nom fiará? Quem da mam de Deos larga merces largas Seguramente nom eſperará?* Pimentel fol. 19. ℣. *Só cos dedos o Ceo fiz tam fermoſo, E em dizendo, logo foi creado.*

CEO EMPYREO. Pimentel. fol. 2. *Fez, a ſuprema maquina eſtrellada Tam ſubida de ponto em rico augmento, corte celeſte, Olympica morada De ſeu imperial ethereo aſſento, D'eſpiritos angelicos ornada &c.* = Da ſumma Divindade eterno trono. Dos Angelicos Coros alto aſſento. Patria feliz das almas innocentes. Da cabeça dos Ceos auguſta croa. Da ſumma gloria Capitolio excelſo. Templo da venturoſa Eternidade, E centro da immortal felicidade, Que na visão de Deos toda ſe encerra. Fonte inexhauſta de prazer eterno Deleitoſo jardim, monte florido, De puras açucenas ſemeado, Onde paſta o rebanho immaculado, Do divino Paſtor ſempre ſeguido. (Balthaſar Eſtaço.)

CEPHALO. Caçador, veloz, rapido, ligeiro, deſtro, gentil, bello, formoſo, incauto, imprudente, torpe, laſcivo. = Da namorada Aurora o torpe amante, Que foi da eſpoſa miſero homicida; Quando ella

ella em densos troncos escondida O consorte observava vigilante. De Pocris infeliz torpe consorte, Que com Aurora o talamo adultera, E á triste Esposa deo incauta morte, Imaginando ser traidora fera.

CERA. Branda, tractavel, molle, liquida, pingue, crassa, oleosa, branca, candida, nivea, pallida, loura, tenue, util, proveitosa, rica, Hyblea, Hymecia, Attica, Punica, Cecropia, docil, mudavel, cheirosa. = Abundante riqueza das colmeas. Tarefa das abelhas engenhosa, Que provida fomenta a Primavera. Materia que das flores extrahida As abelhas occupa em sabia lida. (*Fonte Aganippe.*)

CERBERO. Tartareo, Cocytio, Estygio, Avernal, infernal, triforme, triplicado, atroz, terrifico, horrifico, pavoroso, horroroso, tremendo, horrendo, terrivel, horrivel, pavoroso, horrido, espantoso, horrisono, medonho, negro, enorme, formidavel, indomito, indocil, sanhudo, rabido, espumante, furioso, furibundo, enfurecido, embravecido, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, violento, impetuoso. = Trifauce guarda da Tartarea porta. Do tenebroso Jove atroz rafeiro, Da entrada Estygia rabido porteiro. O formidavel Cão, que sempre álerta Com voz trifauce o Baratro desperta. Monstro voraz de triplice garganta, Que tres bocas abrindo o Averno espanta.

CERCO. Assedio, bloqueio. Perigoso, estreito, duro, soberbo, trabalhoso, continuo, apertado, temeroso, antigo, forte, reforçado, immovel, pertinaz, teimoso, impenetravel, cruel, novo, valente, roto, desfeito, quebrado, despedaçado, fraco, inutil, escusado. Cort. R. pag. 1. *Dos Portuguezes canto: e o trabalho De hum perigoso, estreito, e duro cerco.* pag. 37. *Bem vedes este cerco tam soberbo Que Mamude nos põem sem causa justa.* pag. 38. *E ainda que este cerco trabalhoso E duro se nos mostra, bem confio Nos vossos corações. &c.*

CEREIJEIRA. Comprida, copada, alta, sombria, viçosa, verde, ramalhuda, florida, carregada, fructifera, crecida, esmerada, pequena, baixa, pendente, direita, novedia, roliça, velha, secca, carcomida, esnocada, rasteira, chumbada, doce, amargosa, bical, fructuosa, esteril, ingrata, dobradiça, avergada, desfolhada, vindimada, encetada, depenada, derrubada, arrancada, enxertada. Lobo. 2. pag. 242. *Nam faltam fontes, e arvores crescidas, Loureiros, freixos, choupos, e aveleiras, Castanheiros em matas mui compridas, Compridas, e copadas cereijeiras.*

CEREIJA. Vermelha, purpurea, encarnada, liza, fermosa, doce, suave, saborosa, agradavel, golosa, appetitosa, preta, madura, pintada, inchada, agra, azeda, bical, dura, lou-

louzãa, grossa, meuda, de saco, corada, branda, aspera, macia, aprazivel, gostosa, desgostosa, assucarada, desenchabida, carnuda, rija, molle, pallida, pobre. Lima pag. 73. *Mais alva que gesmim, e mais còrada Que vermelhas cerejas pelo Mayo Mais loura que manhãa desentrançada.* Pimentel. fol. 8. ỳ. *Maçãas de rubicunda fermozura Peros reais, belissimos, lustrosos, As cerejas purpureas na pintura, Os figos rebaldios saborosos.*

CEREMONIA. Antiga, usada, sagrada, nefanda, superstíciosa, breve, longa, comprida, licita, sacrosancta, divina, civil, cortez, precisa, indispensavel, necessaria, importante, utilissima, sobeja, escuzada, vãa, louca, perigosa, insoffrivel, insuportavel, rustica, grosseira, agreste, enfadonha, prolixa. Cort. R. pag. 70. *Ali sam celebradas as obzequias As uzadas, e antigas ceremonias.* pag. 86. *Vendo Fernam Carvalho a novidade E aquellas tam nefandas ceremonias.* Pereira pag. 52. *Onde o que cada hum ao outro deve Em breves cerimonias se mostrava Entrando no teatro acompanhados De Condes, de Senhores, de privados.*

CERES. Fecunda, fertil, frugifera, liberal, generosa, munifica, prodiga, abundante, rica, opulenta, creadora, ruricola, camponeza, fausta, alegre, sollicita, diligente, operosa, industriosa, aurea, loura, bella, formosa, benigna, benefica, propicia, piedosa, Saturnia, Attica, Sicula. = A bella filha de Opis, e Saturno, Do avaro camponez deidade amiga, Que rico o faz da liberal espiga. Benefica Deidade que alimenta A loura espiga, que os mortaes sustenta. Ao avido colono Deosa fausta, Que a terra de seus dons faz inexhausta. Do camponez o Numen adorado, Que lhe deo curva fouce, e agudo arado, Para obrigar com seu trabalho astuto A dar a terra inerte o pingue fruto. (Os Poetas representão a Ceres na imagem de huma alegre Matrona em huma carroça guiada por dous bois, ou por dous dragões, como quer Boccaccio na Genealogia dos Deoses. Na mão direita lhe pōem huma fouce de ouro, e na esquerda hum feixe de espigas de trigo, com as quaes lhe ornão tambem a longa, e loura madeixa.)

CERRAR os olhos: cerrar o numero. Cort. R. pag. 140. *Cerrou a morte os teus fermosos olhos com mam fera, e crüel antes de tempo.* pag. 141. *Tingindo as vai de sangue, já cerrando Os olhos com sinaes de grande pena.* pag. 142. *Bartholameu Correa ali cerrava O breve, e forte numero, soffrendo Todos cinco hum trabalho, e grande affronta.*

CERTAME. Combate, peleja, conflicto, guerra. = Aspero, renhido, sanguinolento, cruento, sanguinoso, furioso, enfurecido, embravecido, funes-

nesto, fatal, acerbo, disputado, controvertido, debatido, animoso, alentado, intrepido, impavido, incerto, dubio, duvidoso, ambiguo, arriscado, perigoso, misero, lugubre, luctuoso, cruel, duro, marcial, Mavorcio, bellico, decisivo, glorioso, victorioso, fausto, alegre. = Controversia de Marte em campo armado. Dura disputa de alentados braços. De armas furiosas aspero debate *Vid.* BATALHA, e PELEJA.

CERTO. Verdadeiro, infallivel, evidente, demonstrado, seguro, firme, indubitavel, irrefragavel, manifesto, patente, claro. = Mostrar com evidencia, saber com certeza, Demonstrar com infallibilidade, Aclarar sem duvida, Confirmar com segurança a verdade de alguma cousa. = Da verdade mostrar ás claras luzes O que antes se involvia em densas trevas. Mais claro demonstrar, que a luz do dia, A verdade que o vulgo confundia.

CERVIZ. Pescoço, collo, cabeça. = Indomita, soberba, altiva, arrogante, indomavel, indomita, indocil, alta, elevada, sublime, dura, humilhada, rendida, subjugada, sujeita, domada, humilde, prostrada, vencida, abatida, rebelde, reluctante, traidora, invencivel, invicta. = Cumba. Pereira pag. 12. *Brancas estrigas pendem á cerviz cumba, Retumba doce som na escura tumba.* = D'alta cerviz a indomita soberba, Que não sabe render-se á força acerba. Da arrogante altiveza a cerviz dura, Que nem se rende ás armas da brandura. (Botelh.)

CESAR. (Julio) Inclyto, magnanimo, Mavorcio, invencivel, invicto, triunfante, victorioso, feroz, temeroso, soberbo, altivo, bellicoso, belligero, armipotente, illustre, immortal, sabio, eloquente, facundo, Romano, Troyano, Tarpeo, Romuleo, Lacio, Hesperio, forte, guerreiro, animoso, valeroso, alentado, esforçado, intrepido, impavido, destemido, grande, supremo, augusto, poderoso, ambicioso, glorioso, formidavel, tremendo, terrifico, indomito, eterno, conquistador, domador, vencedor, assolador, devastador, feliz, venturoso, ditoso. = De Eneas o Romano descendente, Que á mesma patria poz jugo insolente. Dos campos de Farsalia novo Marte, Que superou das Aguias o estandarte. O domador dos Gallos, dos Britanos, Dos Egypcios, Hesperios, e Germanos. De Pompeo, e Scipião feroz triunfante, E de Roma infeliz traidor reinante. De Bruto, e Cassio victima cruenta, Que o Romano poder de novo alenta. = O formidavel Dictador Romano, Prole immortal do Capitão Troyano. Aquelle que de Ascanio o nome toma, E d'alta patria a liberdade doma. Clara Estirpe de Iulo fugitivo, De illustre Imperio fundador altivo. = CELEBRE-

BRE, AFFAMADO, GUERREIRO, e HEROE.

CETRO. Aureo, preciofo, lucido, brilhante, augufto, real, regio, foberano, mageftofo, imperiofo, foberbo, altivo, venerado, refpeitado, adorado, tremendo, difpotico, monarquico, dominante. = Da regia dextra foberano adorno. Alta infignia de augufta mageftade. Da juftiça real vara tremenda, Que a defenfa dos povos recommenda.

CEZAM. Tempo, occaziam, hora. = Magoada, trifte, chorofa, lugubre, mingoada, importuna, opportuna, conveniente, propria, feliz, venturofa, ditofa, certa, accommodada, aziaga, defejada, fufpirada, defgraçada, defafortunada, impropria, competente. Lobo Condeftabre pag. 50. *E naquella cezam tam magoada, Naquelle eftado trifte, e laftimofo, Entre lagrimas vãas feu mal publica Só, fermofa, difcreta, honefta, e rica* Cort. R. pag. 123. *Como nefta fazam aqui eftiveffem Juntos, os que na fortaleza habitam Até pequenos moços, e os doentes &c.*

CHACOTA. Folia, dança, baile, feftim. = Alegre, Paftoril, feftival, ruftica, engraçada, rude, grande, jovial, graciofa, ajuftada, compaffada, eftrondofa, definquieta, comprida, impertinente, agradavel, extremada, leda, aprazivel, nova, antiga, coftumada, fabida, curiofa, aldeãa, camprestre. Sá de Miranda 1. pag. 184. *Como o viram lá correram, Hum que falta, outro que trota, Quantas graças que fizeram, Logo todos fe entenderam, Eylos vam n'huma chacota.*

CHAGA. Viva, profunda, grande, forte, cruel, penetrante, antiga, nova, entaboada, denegrida, afiftolada, dolorofa, temerofa, azulada, inchada, aberta, renovada, perigofa, incuravel, peçonhenta, cangrenada, defefperada, mortal, terrivel, afcofa, nojenta, endurecida, entranhavel, folapada, afquerofa, verdenegra, velha, inflammada, calofa, podre, infenfivel, irremediavel, horrenda, efpantofa, medonha, fera, efpaçofa, comprida, profundiffima. Pereira. pag. 418. *Tombando hum fobre outro, e com gram magoa Renovam as chagas fangue, e os olhos agoa.*

CHAGAS. Sanctas, facrofanctas, divinas, preciofas, veneraveis, fanctiffimas, adoraveis, inefaveis, preciofiffimas, amorofas, victoriofas, gloriofas, triunfantes, gloriofiffimas, melifluas, fagradas, facratiffimas almas, redemptoras, vivificantes, myfteriofas, perenaes, facramentaes. Cort. R. pag. 106. *Que rafgados os Ceos, vio lá na gloria Cos olhos corporaes as fanctas chagas.* pag. 144. *Olhai as fanctas chagas, que derramam O fangue divinal, que das entranhas Daquella pura virgem foi tomado.* Fr. Agoftinho pag. 2. *Divinas mãos, e pés, peito*

raf-

rasgado Chagas em brandas carnes imprimidas; Meu Deos, que por salvar almas perdidas Por ellas quereis ser crucificado. pag. 13. *Assi como na cruz fora pregado: Assi comsigo mesmo te pregava: Das chagas de que nella se chagava, Dessas mesmas te deixa a ti chagado.*

CHAMMA. Flama, labareda, fogo, incendio. = Voraz, devoradora, tragadora, assolladora, insaciavel, faminta, avara, avida, avarenta, ambiciosa, brilhante, ardente, lucida, viva, intensa. = Viva, repentina, salitrada, sulfurea, crepitante, abrazada, alta, vermelha, cruel, ardentissima, brava, tremula, abrazadora. = (Para outros epithetos *Vid.* FOGO, e INCENDIO.) Cort. R. pag. 42. *Já polo mar nadando vam madeiros Ardendo em vivas chamas....* pag. 138. *Daime, Senhor, favor, que eu só nam basto Dizer o que aqui fez a repentina, E salitrada chama...* pag. 320. *Começam acender por todas partes Ardentissimas, bravas, crueis chamas.* Pereira pag. 45. *Já de sulfureas chamas, crepitantes Se tolda o curvo, e terreno teito* Pimentel. fol. 4. ℣. *A diviza do escudo que trazia Era, que em vivas chamas abrazadas Sisypho vinha em degredo eterno Da duraçam, imagem lá do inferno.* fol. 27. *Sobre raios de nuvens prateadas Estava huma bellissima figura, Que bordada de chamas agitadas Mostrava ter a rica vestidura.*

CHAMMAS do inferno, de amor, de odio, de appetite, &c. Pimentel fol. 4. ℣. *Que em noite eterna, eterno horror castiga Nessas chamas sem fim caliginosas* Sá de Miranda 1. pag. 176. *Outro resfriada a chamma Parte, e deixa a molher nova Dando voltas polla cama, Elle por neve, e por lama Corre cos seus cães á prova.* Caminha pag. 303. *Sempre Amor uza, e tem tristes queixumes, Em quanto arde no peito a viva chama; Ora veja, ora nam os claros lumes Que movem, e que dam luz ó esprito que ama.*

CHARONTE. Avido, avaro, avarento, ambicioso, torpe, enorme, medonho, formidavel, horrido, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremendo, horroroso, espantoso, cruel, atroz, duro, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomito, tetrico, severo, sordido, esqualido, hediondo, sollicito, vigilante, insaciavei, pallido, negro, velho, Estygio, Tartareo, Cocytio, Avernal, infernal. = Do Erebo, e da Noite o filho horrendo, Que as almas passa nas Cocytias ondas Para as margens do Tartaro hediondas. Avido remador do negro rio, Que banha o Imperio atroz do Jove impio. Do lenho Estygio o tetrico barqueiro, De Libitina avaro companheiro. O remigero velho, que avarento Transporta as almas ao Tartaro assento.

CHAVE. Dignidade, poder, authoridade, mando, governo,

valimento, privança, amizade. = Dourada, celesteal, secreta, particular, especial, poderosa. Pimentel fol. 2. ỳ. *Sendo na soberana alta morada O da celesteal chave dourada.*

CHEIRO. Perfume, fragrancia, aroma, odor. = Peçonhento, pestifero, suavissimo, agradavel, aprazivel, suave, ingrato, enjoado, incomportavel, fino, subito, tresminante, activo, aromatico, almiscarado. = Suaves fumos, halitos fragrantes. Os preciosos unguentos, que do olfato São prazer innocente, e mimo grato. = Quanto cria Sabá cheiro divino, E quanto suave lenho o Ganges brota, Quanto ambar, quanto aroma peregrino Pelos mares conduz Indica frota, Em brando fogo n'uma, e n'outra sala Globos de suave fumo ao vento exhala. (*Templ. da Mem.* 4.) Para os epithetos *Vid.* AROMA. Cort. R. pag. 120. *Com espessas panelas accendidas Que huma carniça fazem de pestifero E peçonhento cheiro....* Leonel pag. 45. *E de seus ricos vestidos, Que sam as obras que obrava, Suavissimo cheiro dava E a rozas, lirios floridos, Que sam virtudes, cheirava.*

CHEIRO MAO. Ingrato, desagradavel, injucundo, torpe, nauseante, sordido, immundo, corrupto, fetido, putrido, ascaroso, insoportavel, intoleravel, insoffrivel, fastidioso, odioso, pestifero, pestilente, mephitico, aspero, acerbo. = Do olfato insoportavel tyrannia. Insoffrivel martyrio que atormenta O sentido, que em cheiros se sustenta. Respiração das fauces do Cocyto. Halito torpe da Tartarea boca.

CHEIROSO. Odoroso, odorifero, fragrante, perfumado, aromatico, almiscarado. = Rescender em fragrancias odorosas. Exhalar odoriferos perfumes. Respirar aromaticos vapores Evaporar huns alitos fragrantes, Que o perspicaz olfato lisongeão. *Vid.* AROMA.

CHIMERA. Monstruosa, triforme, enorme, medonha, ignifera, espantosa, terrifica, pavorosa, formidavel, tremenda, terrivel, horrisona, horrifica, horrivel, horrorosa, horrenda, horrida, inflammada, abrazada, ardente, acceza. = Trifauce, infernal, victoriosa, brava, fera. = Raro monstro fatal do Lycio monte, Que vencer soube o audaz Belerofonte. A fera que lançava chamma ardente Por tres fauces, equivoca mistura De cabra, de leão, e de serpente. Pereira pag. 32. *As cartilegas azas meneava A trifauce chimera.* pag. 56. *Voando logo a infernal Chimera Vitoriosa, no seu Drago immundo, Domando altivos peitos, brava e fera Como lhe manda o Rey do escuro mundo.*

CHIRON. Sabio, douto, perito, cauto, prudente, velho, provecto, sagaz, severo, rigido, recto, biforme, Thessallico, Saturnio. = O filho de Saturno, e de Filira, Destro nas

artes, que Esculapio inspira. O Centauro de Achilles sabia guia, Que de Pelion viveo no cume agreste, E venturoso brilha astro celeste. (*id est Sagittario.*) O Centauro Thessalico perito Nas artes immortaes, que inspira Febo, E mestre foi do impavido mancebo, Horror de Troya no fatal conflito.

CHORO. Pranto, lagrimas, lamento. = Lastimoso, luctuoso, funebre, lugubre, amargo, perenne, continuo, perpetuo, eterno, largo, misero, acerbo, interminavel, immenso, queixoso, triste, terno, enternecido, abundante. = Justo, grande, largo, magoado, sentido, doloroso, copioso, amargoso, inconsolavel, merecido, devido. *Vid.* LAGRIMAS para outros epithetos.) = A primeira lição da Natureza Ao mortal, quando sahe á luz da vida. (Fr. Ant. das Chag.) = Da Natureza dadiva primeira, Com que anima ao que nasce condemnado Do triste mundo á misera carreira. (Balth. Estaç.) Caminha pag. 115. *Que lagrimas, que choros bastarám? Por muitas, e mais tristes que ellas sejam, Nunca ás que a ti se devem chegarám.* E mais abaixo: *Tudo agora he chorar, passou o rir De nosso justo choro é justa a causa Acabouse o temer, veo o sentir.*

CHORO. Capella, concerto de muzica, e canto. = Fermoso, subido, angelico, celesteal, acorde, armonioso, suave, sonoro, entoado, concertado, afinado, sublime, alto, eminente, magistral, suavissimo. Pimentel fol. 18. *Fermosos nove coros, que cantando com doce melodia, interna, e pura, As nove irmãas atras ides deixando De cada qual tornando a voz escura* Leonel. pag. 44. *E assi foi glorificada N'alma e no corpo, e exaltada Sobre os choros mais sobidos D'esses Anjos escolhidos Onde ella está levantada.*

CHOVER. Desfazer-se em densissimos chuveiros Do procelloso Ceo as prenhes nuvens. Os campos alagar horrenda chuva. Romper-se o Ceo em horrido diluvio. Precipitar-se o Ceo em mar mudado. Soltar-se o ar dos Austros combatido Em procella de horrivel estampido. Regar benigno Ceo a secca terra. Humedecer os campos branda chuva, Derramada do Ceo com mão benigna. Fartar a sede da sequiosa terra. Dos lavradores o aspero trabalho Favorecer o Ceo com lento orvalho. Dar nova vida ás languidas campinas Co'as aguas das Esferas crystallinas.

CHOUPANA. = Do vil pastor miserrima morada, Onde o metal não entra suspirado Da gente que em palacios tem entrada. O adorno, que se vê, he hum pendurado Currão, hum tarro, huma monteira usada, Huma frauta, huma funda, e hum cajado. Alli vive em pobreza alegre, e rica, E porque come só por mantimento, Com pouco mantimento farto fica. Não entra alli

alli o torpe fingimento, Nem outras traças mil dos fementidos, Que enganão com lisonjas os ouvidos. (Lob. *Pastor Peregr.*)

CHRISTÃO. Fiel, pio, religioso, candido, sincero, constante, firme, felice, ditoso, bemaventurado, venturoso, seguro, estavel, incorrupto, puro, innocente. = Valeroso, armado. = Do celeste Pastor feliz rebanho, Que do sacro Jordão na onda pura Recebe a bella gala da candura. Povo escolhido, geração ditosa, Que de Christo recebe o nome, e gloria. Triunfante Milicia ao Ceo aceita, Para a celeste herança só eleita, Se seguir do Cordeiro immaculado Os troféos vencedores do peccado. Da milicia fiel soldado invicto, que as batalhas não teme do Cocyto. (Viol. do Ceo.) Pereira pag. 40. *Armado só se embarca o valeroso Christão, e costeando a larga praya, Lá desembarca, aonde hum lagrimoso Mouro estava, ao pé duma grossa faya.*

CHRISTO. Jesus, Verbo Divino Encarnado; Salvador, Redemptor do mundo. = Paciente, pacifico, vingador, vencedor, victorioso, triunfador, triunfante, unigenito, omnipotente, eterno, benigno, divino, ungido, compassivo, clemente, piedoso. = Do Omnipotente Pai unico Filho. Do Pai celestial palavra eterna. De David o triunfante descendente, Que fechou do Cocyto as ferreas portas, Desbaratando a Lucifer potente. De claustro virginal Parto divino. Libertador do mundo que gemia Debaixo da tartarea tyrannia. Sapiencia encarnada, Verbo eterno, Triunfante domador do duro Averno. Salutifero Adão, fonte da vida, Da humana natureza amante Esposo, Da raiz de Jessé vara florida. Ao Pai celestial victima pia, Esperança do mundo, luz, e guia. Precursor dos mortaes no Reino eterno. Alto Juiz do seculo futuro. O Unigenito eterno, que gerado Foi sem fazer na carne detrimento. *Vid.* JESU CHRISTO.

CHUÇA. Chuço, dardo, partazana, alabarda. = grossa, ferrea, forte, luzente, acicalada, penetrante, mortifera, aguda, afiada, cruel, sanguinolenta. Cort. R. pag. 121. *Com espadas, com lanças, e com dardos, Com grossas chuças, pedras, e alcanzias.*

CHUVA. Chuveiros, orvalhos. = Densa, continua, perenne, frequente, continuada, amiudada, larga, derramada, grave, precipitada, despenhada, improvisa, repentina, subita, inopinada, subitanea, espessa, turbida, estrondosa, horrida, brumal, horrorosa, invernosa, horrenda, ventosa, horrivel, procellosa, espantosa, tormentosa, tempestuosa, medonha, gelida, aspera, fria, frigida, nevada, gelada, fecunda, fertil, abundante, copiosa, util, proveitosa, creadora, branda, lenta, suave, grata, jucun-

cunda, benigna, provida, liberal, generosa. = Espessa, impetuosa, grossa. = Condensado vapor do ethereo campo, Que turbida destilla a prenhe nuvem. Do Ceo benigno provida corrente. Do lavrador riqueza, alma da terra. Precursora da prodiga Amalthea. Espirito vital, doce alegria Dos partos que produz Ceres fecunda, Quando os aridos campos brando inunda. Sangue vital, que rapido circulas Da vasta terra as intimas medullas. Do Ceo benigno lagrimas piedosas, Que da terra infeliz se compadecem, Pois de brandos orvalhos generosos Os seus pobres cultores enriquecem. (Galhegos.) = Horroroso esquadrão de espessas nuvens Em subito diluvio se desata, E as riquezas de Ceres arrebata. Do Ceo se precipita n'um momento Inundação, que a terra atemoriza; Pois que na furia procellosa aviza Novo diluvio o barbaro elemento. *Vid.* CHOVER. Corr. R. pag. 164. *Deixa-se vir abaixo impetuosa Espessa, e grossa chuiva, acompanhada De horrendissimo vento. que revolve com grande furia o mar...*

CICERO. Illustre, insigne, grande, sublime, elevado, eloquente, facundo, sabio, subtil, agudo, astuto, engenhoso, altiloquo, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso, memoravel, admiravel, pasmoso, portentoso, maravilhoso, inimitavel, incomparavel, raro, singular, distincto, glorioso, preclaro, victorioso, triunfante, fulminante, immortal, eterno. = Tullio gloria immortal do Lacio Foro, Do antigo Harpino singular decoro. Do Romuleo Senado honra distincta, Da eloquencia immortal luz inextincta. O Orador que excitou n'alta eloquencia Em Roma, e Grecia eterna competencia. Do povo de Quirino o Pai facundo, Que mais gloria lhe deu no foro augusto, Que o mesmo Cesar debellando o mundo. Do Romano Orador a voz divina, Que nos peitos mais duros predomina; Ora qual maga poderosa encanta, Ora qual Pallas a vitoria canta. O Consul immortal, que na eloquencia A Athenas disputara a preeminencia. O Latino Orador, que a fama cança, E de portento igual tira a esperança. *Vid.* ELOQUENCIA, ELOQUENTE, ORADOR e DEMOSTHENES.

CIDADE. Magnifica, sumptuosa, soberba, nobre, illustre, insigne, antiga, notavel, celebre, celebrada, memoravel, famosa, affamada, rica, opulenta, pomposa, defendida, munida, firme, segura, impavida, valerosa, poderosa, invencivel, invicta, victoriosa, triunfante, culta, polida, civilizada, sabia, estudiosa, engenhosa, industriosa, populosa, fiel, leal, pacifica, tumultuosa, sediciosa, turbulenta, perfida, infiel, traidora. = Alterada, contente, aberta, cheia, livre. = De inaccessiveis muros defendida, De edificios so-

soberbos adornada, Nos successos belligeros temida, Do negociante trafico buscada. (Franc. Rodr. Lobo.) Cort. R. pag. 35. *Grandes festas se fazem com mil gritos Na cidade alterada, e posta em armas.* pag. 49. *Quando os da fortaleza ouviram tantos Anafis, e atambores, que soavam Na contente cidade a todas partes.* Pereira pag. 42. *Onde entrando na cidade aberta Tintos de sangue, e fereza bruta sam do rustico dedo ali mostrados E dos fortes amigos abraçados.* Andrade pag. 15. *Fuge aos tumultos das cidades cheas O repouzo do campo busca, e ama.*

CIDADE. Ceo, patria celesteal, Terra da verdade, Morada dos justos, dos Vivos, Bemaventurança, Eternidade, Corte celeste, Paraiso, Gloria. = Sancta, pura, preciosa, alegre, festiva, aprazivel, riquissima, sacrosancta, sagrada, celeste, celesteal, maravilhosa, fermosa, fermosissima, limpa, alta, altissima, eterna. Pimentel fol. 21. *He aquella cidade sancta e pura, Cujo resplandor claro he o cordeiro, Que para lhe regar a fermosura Se fez rio d'amor que vem ligeiro.* fol. 2. *Fez a suprema maquina estrellada Tam subida de ponto em rico augmento Corte celeste, Olympica morada De seu imperial ethereo assento, D'espiritos angelicos ornada.*

CILADA. Occulta, secreta, escondida, dolosa, maliciosa, fraudulenta, fallaz, iniqua, maligna, indigna, vil, infame, cauta, astuta, engenhosa, sagaz, dissimulada, traidora, inimiga, nocturna, desvelada, insidiosa, nefanda. = Doloso estratagema da fraqueza. Artificio da astucia fraudulenta, Que as forças inimigas accrescenta. Laços que arma a traidora covardia. De nocturno inimigo occulto engano, Que dispõem no segredo certo o dano. Da astucia militar sagaz destreza, Em que mais que o valor póde a fraqueza. Da nefanda malicia occultas armas, Que rendem da innocencia a incauta força. *Vid.* ASTUCIA.

CINZA. Quente, calida, fervida, fumante, tepida, vaporifera, vaporosa, frigida, gelida, fria, secca, adusta, torrida, humilde, vil, tenue, leve, sepulchral, lugubre, luctuosa, esteril, inutil, infecunda. = De ardentes brazas fervido residuo. Do fogo tragador tenue sobejo. Reliquias de materia combustiva, Que em pó tornou do fogo a força activa. Da chamma extincta tepidos vestigios. Triste final de misera ruina. Odiosa materia á Natureza, Porque inutil a accusa de rudeza. (*Fuente Aganippe.*)

CIPRESTE. Funebre, lugubre, funesto, triste, luctuoso, lacrimoso, fatal, excelso, elevado, sublime, agudo, piramidal, denso, espesso, incorruptivel, Estigio, verde, viçoso, sepulchral. = Agreste. Leonel. pag. 22. *Alli, tanto que chegáram Os irmãos que atraz ficáram*

Ao

Ao pé daquelles cypreſtes Triſtes, funeſtos, e agreſtes, Todos juntos ſe ſentáram. = A' fera Libitina arvore aceita, De ingrata ſombra, de amargoſo fruto, E dos triſtes ſepulchros verde luto. De Cypariſſo miſera memoria. Da fera morte eterno monumento, Do Frigio Ida lugubre ornamento. Arvore ſepulchral, memoria amara Do Filho de Amiclêo, que Apollo amara.

CIRCE. Titania, Febea, bella, formoſa, attractiva, magica, venefica, encantadora, ſagaz, aſtuta, inſidioſa, doloſa, poderoſa, vingativa, malefica, famoſa, celebre, celebrada, celeberrima, maligna. = Feiticeira. Caminha pag. 101. *Queſta Circe feiticeira Da corte da volta a tudo E a lingua mais verdadeira Converte em mais lizongeira, E em mais doudo o mais ſezudo.* = Do Sol, e Perſa a filha encantadora, Que de verſos fataes á força rara Do fraudulento Ulyſſes ſe vingara. De Telegono a Mái, que oſtenta ufana Em féra transformar a fórma humana. = Alli a ſabia Circe exercitava O magico poder, e com fereza Perturbava, fingia, transformava, Trocando o ſer á meſma Natureza: O maior impoſſivel que intentava, Foi ſempre ao querer ſeu facil empreza, Pois ſó c'huma palavra os elementos Obedientes reduz a ſeus intentos. Os Aſtros, os Planetas mal ſeguros Della ſe vem no ſuperior deſtrito, Até na esfera tremem os Coluros, Se embravecida chega a dar hum grito: Abala os montes, os rochedos duros Hum caracter na arêa mal eſcrito, Em fim homens, e brutos tem ſujeitos Circe cruel com magicos preceitos. (*Ulyſſip.* 6.) De ſeus verſos a força poderoſa A fórma humana troca em planta, ou féra, Em peixe, ou ave, ou ſerpe venenoſa, Que o ſer da humana natureza altera: Qualquer nota das ſuas portentoſa Parar do Ceo faria a mor Esféra, Deſcer do alto ao centro o fogo leve, Subir do centro o grave, arder a neve. Quantas vezes os circulos dourados Deſſe Ceo tranſparente, e peregrino Vio no meio do curſo eſtar parados Jove inclinando o roſto peregrino: Quantas a ſeu pezar vio eclipſados A bella Cynthia, e o claro Libiſtino, Negros chuveiros aſſombrar os ares, Bramar trovões, erguer-ſe aos Ceos os mares. (*Ulyſſ.* 1.) *Vid.* MAGIA, e MAGICA.

CIRCULO. Circuito, ambito, gyro, contorno, circumferencia, roda. = Breve, eſtreito, curvo, largo, eſpaçoſo, esferico, globoſo. = Da Eternidade ſymbolo perfeito. Da terra, e Ceos figura portentoſa; Do Nume eterno imagem decoroſa. Da Deidade immortal ſymbolo nobre, Pois nem fim, nem principio em ſi deſcobre. *Vid.* AMBITO.

CIRCUMLOQIO. Circumlocução, perifraze. = Eſcuro, myſterioſo, exuberante, ſupera-

bundante, desneceſſario, inutil, vão, prolixo, enigmatico, vicioſo, futil, doloſo, fraudulento, vivo, engenhoſo, aſtucioſo, facundo, elegante, eloquente, agudo, ſubtil, decoroſo, honeſto, modeſto, expreſſivo. = De palavras rodeios engenhoſos, *ou* viciosos. De vozes importunas longos gyros. De palavras pomposo desperdicio, Mais que virtude, da eloquencia vicio.

CIRNE. Ciſne. = Novo, Pereira pag. 28 *Qual novo Cirne, que de branca pruma Já caſi reveſtido, nas ribeiras De Meandro pizando a branca eſcuma, Bate as azas, por ver ſe as tem ligeiras* Pimentel fol. 9. *Nadava ſobre as aguas modulando O branco Ciſne; e da eſphera nevada Aſſoprava Favonio convidando A doce Philomela celebrada.*

CISNE. Candido, branco, niveo, nevado, argenteo, brando, ſuave, doce, ſonoro, canoro, aquatico, tardo, imbelle, pavido, Idalio. = O ſaudoſo amante de Faetonte; Em Ave do Cayſtro transformado. Habitadoras aves do Meandro, Que com ſonora voz, lugubre canto Saudoſas da vida ſe deſpedem. A' bella Venus ave conſagrada, Que habita do Cayſtro a linfa pura, E em que a ſumma Deidade transformada, De Leda o peito accende em chamma impura. Ave que a Cytherea o carro agita. = O Ciſne quando ſente ſer chegada A hora, que põem termo á ſua vida; Muſica com voz alta, e mui ſubida Levanta pela praia inhabitada. Dezeja ter a vida prolongada, Chorando do viver a deſpedida, Com grande ſaudade da partida Celebra o triſte fim da ſua jornada. (Cam. *Sonet.* 43.)

CISTERNA. Antiga, velha, grande, larga, alta, profunda, chea, vazia, rota, freſca, limpa, farta, rica, pequena, pobre, util, inutil, ſecca, eſteril, perdida, eſcuſada, importante, perdida, tapada, rezervada, entulhada, envenenada. Corr. R. pag. 124. *Da regiam do ar, as nuvens lançam Em antigua ciſterna; e repreſada, Groſſa, e de máo ſabor ali ſe torna.* pag. 21. *Prometelhe lançar ſecretamente Mortifera peçonha na ciſterna Donde todos bebeis...* pag. 32. *Na ciſterna tambem mandou pôr guardas, Porque beber podeſſem ſem ſuſpeita.*

CITHARA. Lyra, plectro. = Branda, doce, melliflua, blandiſona, ſuave, grata, jucunda, attractiva, encantadora, deleitoſa, melodioſa, harmonica, harmonioſa, ſonora, ſonoroſa, canora, arguta, aurea, eburnea, Febea, Apollinea, divina, Aonia, Caſtallia, Delfica, Pieria. = Das Caſtallias Irmãs doce recreio, Dos abſortos ouvidos grato enleio. Das aureas cordas a ſubtil magia, Que alto furor nos Vates deſafia. *Vid.* LYRA.

CIUME. Zelos. = Cego, louco, fatuo, neſcio, vigilante,

te, sollicito, desvelado, suspeitoso, ardente, amante, amoroso, emulo, invejoso, porfiado, contumaz, obstinado, illuso, enganado, roedor, consumidor, interno, cruel, atroz, deshumano, temeroso, chimerico, vão, fantastico, insano, furioso, precipitado, arrojado, desesperado, delirante. = Ingrato. Lobo 4. pag. 98. *Ciume ingrato, esquiva rezidencia, Que toma Amor com mor desconfiança, Que desterrais os gostos da lembrança, E negais para os males resistencia. Extremo, em que se perde a paciencia, E a onde nam cabe engano da esperança, Tormenta a mais cruel na mor bonança, Mal muito maior mal, que o mal de auzencia.* = Do amor, e emulação insano filho, De almas amantes barbaro verdugo Fogo inextincto, se huma vez se atea, Pois lhe dá sempre pasto a louca idea. De amante coração guerra intestina, Em que ciladas mil amor maquina. Timido amor, superfluo, que atormenta Com mil suspeitas almas namoradas, Que não supportão ver idolatradas As imagens que adorão. Dor violenta, Das rosas de Cupido agudo espinho, Rara mistura de odio, e de carinho. Frenezim de sizudos, de acordados Funesto sonho; de crueis cuidados Seminario fatal; união forte De mortifera vida, e vital morte. Novo abutre infernal, que roe o peito De quem ao duro Amor vive sujeito. Curiosa malicia insaciavel, Que o invisivel quer fazer palpavel. Força que procedendo de fraqueza, Vence todas as forças na violencia; Setta que despedida com vehemencia, Revira contra o dono a ligeireza, E com traidora subita ousadia Faz a seu peito certa pontaria. (Vejão-se humas engenhosas redondilhas, que traz Bluteau na palavra *Ciume.*)

CLAMAR. Bradar, gritar, clamar, exclamar, vociferar. = Encher o Ceo de horrisonos clamores. Com gemidos fataes ferir os ares. Levantar ás estrellas altos gritos. Com brados atroar immenso espaço. Horrendas vozes arrancar do peito. Com lamentos bramir, qual fera hircana. Dar horridos clamores, que parecem, Que os mesmos Polos delles estremecem. Hum brado alçar, que faz ecco estrondoso No concavo do globo luminoso.

CLAMOR. Grito, brado, alarido, vozeria. = Alto, desmedido, grande, excessivo, insolito, dissonante, horrido, espantoso, horrendo, medonho, horroroso, formidavel, horrivel, terrifico, horrisono, temeroso, queixoso, lastimoso, afflicto, doloroso, angustiado, triste, funesto, lugubre, funebre, luctuoso, alegre, festivo, fausto, victorioso, triunfal, repetido, duplicado, successivo, alternado, popular, feminil, vão, frustrado, inutil, baldado, confuso, tumultuoso, subito, improviso, inopinado, repentino, insperado, subitaneo, estrondoso, estrepitoso, murmu-

rante, sussurrante. = Sonoroso, doce, benino. = Voz que imita das féras o bramido, Ou da sulfurea nuvem o estampido. Brados que igualáo no horroroso effeito O estrepito do rio despenhado, E do mar procelloso o ronco irado. Vozeria espantosa que aturdidos, Qual subito trováo, deixa os ouvidos. = Em tanta confusáo, em tanto danno Tenros meninos, timidas donzellas, Imbelles velhos com interno espanto, E altos clamores ferem as estrellas. (Tirado da *Achilleid.*) *Vid.* CLAMAR. Cort. R. pag. 123. *Faziam retinir os altos ares Com clamor sonoroso, e vivos gritos.* Pimentel fol. 19. *Penetrando o clamor doce, e benino D'aquella tam suave Providencia, Despois de aver a pratica proposta Assi com branda voz lhe dá resposta.*

CLARO. Lucido, luzente, nitido, fulgente, refulgente, brilhante, luminoso, resplandecente, coruscante, scintillante, radiante: *Ou* Diafano, transparente: *Ou* Certo, evidente, perspicuo, manifesto, patente: *Ou* Nobre, illustre, generoso, egregio, eximio, celebre, inclito, affamado, famoso, memoravel, celebrado.

CLAVA (Arma de Hercules.) Nodosa, robusta, grave, pezada, domadora, victoriosa, triunfante, tremenda, temida, sanguinosa, cruenta, mortifera, ferrea, horrenda, fatal, inexoravel, invencivel, invicta, Herculea. = De Alcides valeroso a ferrea massa, De feras invencivel domadora. O tronco que sustenta a Herculea dextra, Arma fatal a monstros espantosos, E instrumento de feitos portentosos.

CLAUSTRA. Capella, choro, communidade. = Dividida, ornada, repartida, successiva, numerosa, emparelhada, alada, continuada. Pereira pag. 25. *Avante proseguindo dividida A claustra, e observancia differente No trajo, pola ordem possuida Huma fieira a outra precedente.*

CLEMENCIA. Bondade, piedade, benignidade, misericordia. = Branda, mança, doce, suave, alegre, risonha, affavel, compassiva, terna, benigna, piedosa, facil, benevola, pacifica, amavel, amada, generosa, liberal, justa, recta, regia, soberana, real, magestosa, rara, singular, incomparavel, ineffavel, distincta, incomprehensivel, gloriosa, illustre, immortal, memoravel, famosa, celebrada, heroica. = Divina. Leonel pag. 15. *He dos Sanctos o exercicio Cumprir com gram diligencia Os preceitos da clemencia Divina, que sacrificio Diz nam quer, mas obediencia.* Pimentel fol. 14. *Achese em vós, Senhor, clemencia tanta Que o nam condeneis a eterna morte E lembrevos que sois amador forte.* = Do diadema real precioso esmalte. Espirito vital dos Soberanos. Virtude prompta ao premio, tarda á pena. Attributo immortal de hum regio peito. Da purpura real unico adorno. Virtude singular modera-

deradora Das rebeldes paixões: refrea a ira, Modera a pena, que a justiça inspira, Perdoa ao reo, que o seu asylo implora. = Magnanima virtude, alta, gloriosa, Da Fama eterna sempre celebrada, He a clemencia illustre, e generosa, Que nunca no vil peito acha morada: De Marte na palestra victoriosa Mais braços tem rendido, do que a espada: Publique Roma se venceo mais gente, Quando implacavel foi, ou foi clemente. (Os antigos Poetas a representárão na imagem de huma veneravel Matrona, vestida de azul celeste, assentada sobre hum leão, e pizando muitas armas offensivas. Na mão direita tinha hum ramo de oliveira, e na esquerda hum arco frouxo.)

CLEOPATRA. Pharia, Egypcia, Niliaca, Memphitica, bella, formosa, torpe, impura, lasciva, obscena, impudica, libidinosa, dissoluta, amada, audaz, resoluta, soberba, altiva, animosa, magnanima. = Do Egypcio throno a barbara Princeza, De Cesar, e de Antonio obscena preza. De Antonio a altiva Esposa, que vencida Foi de si mesma impavida homicida. Do derrotado Antonio a Egypcia Esposa, Que para não servir de pompa altiva A' victoria de Augusto, fugitiva A' si mesma se deo morte animosa.

CLERO. Pio, sagrado, devoto, religioso, secular, regular, claustral, sancto, sacrosancto, veneravel, reverendo, respeitavel, venerando. Pereira pag. 24. *A hum famoso templo concorrendo Com fé, que a esperança lhe segura, Donde sabia já em longo fio Na costumada ordem o clero pio.*

CLIMA. Terra, região, paiz, sitio, destricto, ares = Doce, benigno, suave, saudavel, salutifero, temperado, risonho, alegre, ameno, vivifico, puro, innocente, patrio, nativo, aspero, duro, ferreo, intractavel, inimigo, adverso, contrario, horrido, adusto, ardente, mortifero, pestifero, fatal, rigido, rigoroso, intoleravel, insoportavel, insoffrivel, asperrimo, meridional, septemtrional, oriental, occidental. = Frio, gelado. Pereira pag. 176. *De lá do frio, e gelado clima Trazia a famosa, e brava gente Mais destra em valor que em prompta esgrima, Tam dura na razam, como impaciente.*

CLIO. Sagaz, sabia, industriosa, arteira, inventora, utilissima. Caminha pag. 317. *A Historia de Clio foi achada, Da Frauta Euterpe foi descobrida.* Sá de Miranda 1. pag. 13. *E mais em parte cá tam desviada Sempre ategora de direita estrada De Clio, de Caliope, e Thalia.* Veja MUSAS.

CLORIS. Romana, fermosa, bella, leda, graciosa, engraçada, livre, bizarra, licenciosa, laciva, liberal. Pimentel. fol. 7. ỷ. *Cloris com Flora andando em competencia Sobre o lisongear das bellas cores As madexas do Sol*

por

por excellencia, *E os risos da Aurora põem nas flores.* Veja FLORA.

CLOTHO. Tartarea, Avernal, Cocytia, infernal, Estygia, negra, tetrica, severa, inexoravel, implacavel, inflexivel, impia, atroz, cruel, maligna, infensa, infesta. *Vid.* PARCAS.

CLYCIE. Febea, Apollinea, bella, gentil, formosa, amada, requestada, desprezada, abandonada, aborrecida, firme, fina, constante, amante, amorosa, triste, misera, desgraçada, infeliz. = A ninfa que por Febo namorada, E pelo ingrato Numen desprezada, Escondida na bella flor Gigante, Inda hoje adora ao fementido amante. *Vid.* GIRASOL.

CLYTEMNESTRA. Perfida, aleivosa, traidora, cega, infana, furiosa, adultera, torpe, impudica, lasciva, obscena, perjura, nefanda, malvada, maligna, perversa, nefaria, abominavel, execranda, detestavel, infame, atróz, cruel, feroz, impia, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa, tyranna, inhumana. = De Agamemnon a Esposa abominavel, Que o leito conjugal torpe violára, E no sangue do Esposo as mãos manchára. De Tindaro, e de Leda a filha impura, Que fora do hymenêo ás leis perjura. De Orestes furibundo a Mái nefanda, A quem o filho deo morte execranda.

COBARDIA. Fraqueza, pusilanimidade. = Timida, fraca, frouxa, vil, baixa, imbelle, pavida, languida, pallida, exangue, desanimada, assustada, indigna, infame, torpe, inerte, titubante, tremula, feminil. = Effeito natural de almas infames. Sangue torpe que anima inertes peitos. Vil escrava de Marte, odioso objecto, Que o medo impresso traz no infame aspecto.

COCYTO. Negro, turvo, pestilente, pestifero, sulfureo, sordido, esqualido, impuro, paludoso, lodoso, immundo, lutulento, medonho, horrido, profundo, Tartareo, triste, lugubre, fatal, funesto. (Para outros epithetos *Vid.* ACHERONTE, INFERNO &c.) = O negro rio que Charonte sulca, E banha com pestifera corrente O Reino, onde alma luz se não consente. = De escondidas cavernas sahe brotando Hum furibundo rio de agua escura, Por voragens, e grutas exhalando Ares medonhos de mephite impura: Alli o lago Averno está formando, A que rodea terra aspera, e dura, As ervas mata, e em sua margem fria Só venenosas serpes gera, e cria. (*Ulyss.* 4.) *Vid.* ACHERONTE, e ESTIGE.

COFRE. Crystallino, rico, precioso, forte, seguro, fechado, resguardado, encadeado, cheo, farto, abundante, oco, vazio, roubado, despejado, arrombado, aferrolhado, ferrugento, emperrado, endurecido, fero, esquivo,

vo, deshumano, avarento, voraz, tragador, lizo, lavrado, marchetado, chapeado, pezado, immovel. Pimentel. fol. 26. ỹ. *Estava com hum cofre crystallino E huma letra nelle bem gravada, Que diz: a Humildade verdadeira Das Graças de Maria he thesoureira.*

COLERA. Iracundia, bile, *ou* Ira, furor. = Ignea, ardente, arrebatada, impetuosa, furiosa, arremeçada, violenta, precipitada, cega, fervida, feroz, inflammada, acerba, rabida, espumante, amara. *Vid.* IRA.

COLISSEO. = De Tito o Amphitheatro sumptuoso. Esse Circo theatral, a que deo nome Do feroz Nero a colossal figugura. A maquina rotunda que fundara Para divertimento impio, e tyranno Na antiga Roma o atroz Vespasiano. (Para os epithetos, e outras frazes *Vid.* AMPHITHEATRO.

COLLIGADO. Unido, confederado, alliado, conjuncto, ligado, associado. = Unido de amizade em laço estreito. Confederado em armas offensivas. *Vid.* ALLIANÇA.

COLLINA. Colle, oiteiro, cabeço. = Viçosa, florida, verde, amena, jucunda, salutifera, espaçosa, pequena, fecunda, frondosa, fresca, fragosa, sombria, culta, cultivada, aspera, rustica, inculta, alta, excelsa, eminente, sublime, elevada, frugifera, abundante.

COLLO. Garganta, pescoço. = Debil, niveo, orgulhoso, alto, comprido, grosso, alvo, enfeitado, gracioso, fermoso, torneado, roliço, crystallino, transparente, rubicundo, nevado, branco, airoso, delicado, soberbo, estendido, encrespado, irado, assanhado, altivo, arrogante. Cort. R. pag. 141. *Assi desta maneira o gentil moço Inclina o debil collo: Cerra os olhos &c.* Pereira pag. 20. *Com modo asperissimo, violento No niveo colo lhe atam os soldados Pendente corda preza a pedra grave.* pag. 40. *E o colo na outra lhe apertando O traz por varios matos arrastando.*

COLONO. Agricultor, lavrador, arador. = Rustico, agreste, pobre, misero, infeliz miseravel, forte, incançavel, avaro, avarento, avido, ambicioso, vigilante, sollicito, diligente, desvelado, cuidadoso, simples, rude, inculto, duro, sordido, invejoso. = Infelice cultor de pobre campo, Que compra com suor o vil sustento. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* AGRICULTOR.)

COLOSSO. Marmoreo, Rhodiano, desmedido, alto, excelso, sublime, elevado, eminente, espantoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, estupendo, pasmoso, soberbo, altivo, agigantado, raro, singular. = Grande Pereira pag. 56. *Isto dizendo, já pegada á coma, A vã gloria, d'um Drago esquivo, e orrendo A figura que vio* Na-

Nabuco toma, Qual grande coloſſo parecendo. = Das eſtatuas gigante deſmedido, Que as celeſtes esféras deſafia, E oſtenta aos altos montes primazia. De Rhodes a eſpantoſa, immenſa mole, Ao luminoſo Febo dedicada, Que nos ſete prodigios foi contada.

COLUMNA. Pilar. = Solida, firme, fixa, ſegura, conſtante, eſtavel, alta, elevada, ſublime, marmorea, longa, rotunda, eterna, perenne, ſoberba, arrogante, altiva, magnifica, Phrygia, Paria. = Dorica, Corinthia, Jonica, tranſparente. = Da Arquitetura pompa mageſtoſa. De edificios reaes ſoberbo adorno. Firme apoio de fabrica arrogante. De marmore gigante portentoſo, Que do edificio a maquina ſuſtenta, E contra o tempo atroz valor oſtenta. Eterna mole, baze ſublimada, De mil brilhantes cores matizada. (D. Franc. Man.) Cort. R. pag. 329. *O Viſorey ſe eſpanta, e fica mudo Vendo a grandeza delle: vendo a obra Das Doricas columnas, das Corinthias, Das Jonicas, e de outras que excediam As raras perfeições do gram Praxiteles.* Pimentel fol. 23. *A garganta columna tranſparente Da fabricada corte glorioſa, O caſto peito candido, e rozado, As mãos como arminho mais nevado.*

COMBATE. Fero, cruel, aceſo, perigoſo, ſangrento, rijo, travado, violento, crudeliſſimo, revolto, fortiſſimo, aſpero, ſanguinoſo, arriſcado, extraordinario, duro, orrido, eſquivo, medonho, feroz, renhido, duriſſimo, violentiſſimo, perigoſiſſimo, fatal, deciſivo, victorioſo, mortifero, pavoroſo, eſpantoſo, denodado, eſtrondoſo. Corr. R. pag. 57. *Eſtando eſte cruel, fero combate Aceſo em mais furor, onde morriam, E ſe feriam muitos de ambas partes.* pag. 67. *Eſtando em maior furia eſte ſangrento, Perigoſo combate, vem dos Mouros Demandado, hum pelouro deſpingarda.* pag. 74. *Nam foi rijo o combate, nem foi muito Travado: mas alguns foram feridos, Outros feitos pedaços....* pag. 79. *Onde a peleja eſtava mais revolta, O combate mais rijo, mais violento, Alli buſcava o moço mil perigos.* pag. 80. *Aſſi eſtando inflamado no combate crudeliſſimo, e fero: hum Turco dobra Com increivel força hum arco groſſo.* pag. 82. *Morrendo dous, nam mais, neſte travado, E revolto combate perigoſo.* pag. 86. *Ao Capitam, que bem entendeo eſta Superſtiçam ſer feita, para darem Fortiſſimo combate...* pag. 88. *Que o mais de ſua vida exercitáram Em aſperos combates, em batalhas Perigoſas e duras....* E abaixo: *Cada momento mais, e mais ſe aconde A furia do combate ſanguinoſo.* pag. 192. *Nos combates violentos, e arriſcados Com fortes corações, ſem nenhum medo.* Pereira pag. 38. *Quem vio de guerra tam extraordinarios Combates? quem tam* for-

fortes defensores, Que debaixo da terra batalhando Estejam o nome seu perpetuando? pag. 40. *E a duro combate aparelhada Está com pertinaz, e esquiva guerra.* pag. 42. *Acode a gente que segurá estava vendo ordenai-se o orrido combate.*

COMBATER. Guerrear, pelejar, contender, lutar, pendenciar, brigar, competir, pugnar, enveſtir, accommetter. = Os raios fulminar da ardente eſpada. A cauſa decidir a ferro, e fogo. A juſtiça provar em campo armado. Provocar a certame o fero Marte. Diſputar com valor a incerta palma. Oppor o peito ás armas inimigas. Em bellicoſa acção tingir a eſpada. Arremeçar-ſe ás armas deſtemido. Oſtentar do valor a força invicta. Moſtrar do coração o nobre alento De Marte no furor ſanguinolento. Fazer ſentir com horrida bravura Do valeroſo braço a força dura. *Vid.* BATALHA, PELEJA &c.

COMEÇO Principio. = Breve, feliz, ditoſo, longo, infeliz, deſaſtrado, perigoſo, feſtivo, funebre, aziago, forte, atrevido, ouſado, arrogante, deſenvolto, denodado, bravo, alto, bom, máo, certo, duvidoſo, incompetente. Caminha. pag. 121. *Quanto nelle ſe vio, neſſe começo Que teve cá de vida aſſi tam breve!*

COMEDIA. Jovial, lepida, alegre, feſtiva, imitadora, inſtructiva: *Antiga*, torpe, laſciva, indecente, ſatyrica, picante, mordaz: *Moderna*, modeſta, honeſta, ſabia, judicioſa, prudente, moderada, exemplar, util, proveitoſa, cauta: gracioſa, faceta, jocoſa, chocorreira. = De vicios populares viva imagem. Meſtra ſevera, que os coſtumes pune Com viva imitação, com riſo impune. A fabula jovial de humilde ſocco, Do bruto povo rigida cenſora. Paſſatempo inſtructivo, ſe o modera Da pudica modeſtia a lei ſevera. Mordaz imitadora dos defeitos, A que os torpes mortaes vivem ſogeitos (A Comedia *antiga*, como ſatyrica, e laſciva, foi repreſentada pelos Poetas na figura de huma mulher deſenvolta, rodeada de ſatyros obſcenos, e de gracioſos bugios. Na mão direita trazia huns aſpides, e na eſquerda hum açoite. A Cemedia *moderna*, como modeſta, e inſtructiva, repreſenta-ſe na figura de huma mulher de idade madura, e de aſpecto alegre, veſtida de varias cores, calçada de ſoccos, e na mão direita huma maſcara, e na eſquerda hum livro, que diga: *Caſtigo ridendo mores*: ou *Deſcribo mores, ſublato jure nocendi.*)

COMEDIANTE. Hiſtrião, repreſentante, farçante. = Inſigne, celebrado, afamado, famoſo, deſtro, engenhoſo, gracioſo, lepido, engraçado, faceto, chocorreiro, ridiculo, feſtivo, alegre, garrulo, loquaz, verboſo, ſcenico, theatral, Mimico, torpe, deshoneſto, immo-

modesto. = Nos gestos theatraes actor famoso, Que por modos subtís excita o riso. Ridiculo farçante, que censura Nas palavras, nos gestos, na figura Do povo espectador os torpes vicios, E do mundo os dolosos artificios. O mascarado Mimico, que imita As vulgares paixões, que o vicio incita.

COMETA. Fatal, funesto, funereo, lugubre, sinistro, formidavel, horrido, espantoso, horroroso, temido, horrendo, medonho, horrivel, sanguineo, cruento, acezo, inflammado, ardente, igneo, damnoso, pernicioso, pestifero, mortifero, triste, infeliz, ameaçador, rubro, rubicundo, ignifero, inimigo, lucido, luzente, brilhante, luminoso, refulgente, crinito, barbato, caudato. = Dos indignados Ceos final funesto. Nuncio sinistro de fataes mudanças. De iminentes estragos pregoeiro. Da colera do Ceo materia ardente, Cujo maligno influxo a terra sente. De mal futuro precursor funesto, Ao misero mortal sempre molesto. Sinistro aviso do indignado Jove, Que a inopinado susto a terra move. Horrida estrella, de fataes effeitos, Se do vulgo são certos os conceitos. Fantasma vão, que ao nescio atemoriza, Quando nada de triste ao mundo aviza. Fenomeno benigno, astro innocente Que só temor infunde á nescia gente.

COMETER. Atacar, combater, peleijar, guerrear, batalhar, lidar, lutar, emprehender, resolver, começar, principiar, intentar, fazer. = Rijo, forte, ousada, brava, resoluta, denodada, sabia, prudentemente, &c. Cort. R. pag. 142. *Entram pela fumaça negra e turva Em cerrado tropel: cometem rijo Entrar pelo lugar falto de muro.*

COMETIMENTO. Atrevido, ouzado, valente, rijo, forte, ardido, resoluto, denodado, corajoso, impetuoso, violento, bravo, fero, brutal, feroz, raivoso, irado, esquivo, cruel, mortifero, imprudente, desarrazoado, desenfreado. Pereira pag. 28. *Contar as estranhezas espantosas Os perigos, e esforços nunca ouvidos Deste moço, as cousas venturosas E os cometimentos atrevidos: seria imitar as fabulosas Escrituras, e sonhos prohibidos A quem contar verdades só procura, Que em casos de admirar nam está segura.*

COMIDA. Sangrenta, saborosa, çumarenta, gostosa, forte, delicada, fina, grosseira, rustica, agreste, montezinha, ateada, limpa, farta, regalada, triste, funebre, ascoza, enjoada, doce, nojenta, suave, cheirosa, adubada, requentada, torrada, queimada, tostada, assada. Cort. R. pag. 118. *Assi como se vê lobo raivoso Que a vorace garganta tam faminta De sangrenta comida, e constrangido De dura fome....* pag. 317. *Querendo ali ordenar suas cozinhas Assam nellas cabritos, assam quartos De saborosas vitellas. assam gordos Assaz tenros cordeiros.. . Com*

roſtos affrontados vam correndo Levando nos toſtados páos, que ſervem De eſpetos, aſſaduras, que eſtilando Vam gotas de hum cheiroſo, e quente, çumo.

COMPAIXÃO. Commiſeração, piedade, miſericordia, dor, laſtima, magoa, ſentimento, pena. = Terna, intima, cordeal, benigna, candida, ſincera, verdadeira, affectuoſa, amoroſa, caritativa, miſericordioſa, prompta, benefica, benevola, efficaz, ardente, fervoroſa, facil, officioſa, effectiva, rara, ſingular, diſtincta. = De terno coração piedoſo effeito. De ternas almas nobres ſentimentos. (Os Egypcios a repreſentavão na figura de huma Matrona veſtida de branco, de ſemblante terno, e afflicto, ſuſtentando em huma mão hum ninho de Pelicano, que abre o peito, para com o proprio ſangue ſuſtentar os filhos, e com a outra mão diſtribuindo dinheiro a neceſſitados. Aſſim ſe acha ainda hoje em alguns baixos relevos, que traz o P. Montfaucon.)

COMPANHA. Feminil, illuſtre, barbara, defunta, ſegura, forte, formoſa, arriſcada, perigoſa, grande, numeroſa, deſtemida, valeroſa, fraca, medroſa, deſcorçoada, valente, animoſa, guerreira, victorioſa, altiva, ſoberba, fera, deſtinada, deſordenada, feroz, manſa, pacifica, grave, ſezuda, leda, aprazivel, feſtival, alegre, gracioſa, honrada, innocente, triunfante. Cort. R. pag. 145. *Apartados os Mouros, ajuntouſe A feminil companha, em fama illuſtre, Para dar ſepultura aos que morreram.* Pereira pag. 35. *Vejo queimada a Luſitana gente, Vejo campanhas Barbaras, defuntas, O fim deſte ſucceſſo em mim nam cabe, Que ſó quem tudo ordena, tudo ſabe.*

COMPANHEIRO. Socio. = Fiel, leal, candico, ſincero, unanime, concorde, inſeparavel, amante, amavel, amado, amoroſo, amigo, doce, grato, ſuave, jucundo, conſtante, firme, fixo. Contente, animoſo, ſeguro. Pereira pag. 41. *Da vila ſae com ſós ſeis cavalleiros A incerto fim ſeguros companheiros.* Cort. R. pag. 126. *Os nove companheiros ſe apreſentam Ao Capitam, contentes, e animoſos.* Vid. AMIGO, e AMIZADE.

COMPANHIA. Sociedade. = Delicioſa, deleitoſa, attractiva, encantadora, goſtoſa, recreativa. = Sancta, pobre, ditoſa, devota, horrenda, illuſtre, amavel, amoroſa, leda, doce, ſuave, goſtoſa, erudita, gracioſa, aprazivel, eſtimavel, ſaboroſa, apetitoſa, humilde, virtuoſa, innocente, ſincera, ruſtica, agreſte, numeroſa, prendada, ajuſtada, concorde, animoſa, cobarde, luzida, diſtincta, invejada, appetecida, enfadonha, aborrecida, importuna, enfadonha, impertinente, perigoſa, arriſcada, deſpreſada. Leonel pag. 5. *De pequeno doctrinado Eſte, Zozimas chamado Foi na ſancta companhia, E nas*

virtudes crescia, Porque fora bem criado. pag. 17. *Irmam donde es natural, Me dize por cortezia E quem hoje aqui te guia Para ver o cabedal Desta pobre companhia?* pag. 39. *Tanto que se levantou A ditosa companhia, Outra vez na Igreja entrou Onde devota cantou As Vesparas á Virgem pia.*

COMPASSIVO. Piedoso, misericordioso, benefico, sentido, compadecido, benigno, propicio, enternecido, terno, caritativo. = Coração que em ternura se destilla. Animo que piedade só respira. Alma que da piedade só se alenta, E de dor compassiva se alimenta. Peito que em compaixão se desentranha. Espirito que em chammas se consome, Se ouve da caridade o doce nome. Em compassivo amor se accende, e abraza Da ardente caridade á tenue braza. Peito que se derrete em branda cera, Se nelle da piedade, não o fogo, Mas o unico reflexo reverbera. (D. Franc. Man.)

COMPELLIR. Impellir, forçar, violentar. = Constranger com poder forte, e violento. Obrigar da violencia á dura força.

COMPENDIO. Resumo, abbreviação, cifra, recopilação, epitome, epilogo, summario, summa. = Breve, succinto, conciso, resumido, claro, vivo, perspicuo, engenhoso, douto, eloquente, expressivo, elegante, subtil, substancial, solido, nervoso.

COMPETIDOR. Emulo, oppositor, rival, adversario, antagonista. = Antigo, forte, vivo, declarado, descoberto, claro, manifesto, occulto, escondido, secreto, poderoso, irreconciliavel, invencivel, incançavel, vigilante, desvelado, diligente, sollicito, iniquo, maligno, doloso, fraudulento, insidioso, cauto, prevenido, astuto, maquinador, traidor, inimigo, fraco, debil, inerme, cobarde, frouxo, inerte, vil, desprezado, vencido, humilhado, abatido, prostrado, rendido. *Vid.* INIMIGO.

COMPOSIÇÃO. Boa, má, sabia, erudita, sentenciosa, certa, errada, pueril, gostosa, suave, graciosa, amorosa, eloquente, eloquentissima, famosa, fastidiosa, desenfastiada, impertinente, cançada, sobeja, escuzada, enjoada, discreta, acertada, brincada, poetica, historica, filosofica, estimavel, inimitavel, sublime. Sá de Miranda 1. pag. 13. *Neste começo d'Anno, e tam bom dia Tam claro, porque nam faleça nada, Me foi da vossa parte apresentada Vossa composiçam, boa á porfia.*

CONCAVIDADE. Cova, profundidade, caverna, gruta. *Vid.* CAVERNA.

CONCEITO. Pensamento, idéa, imagem: *Ou* Credito, opinião, reputação, fama. = Solido, verdadeiro, subtil, agudo, fino, delicado, arguto, alegante, engenhoso, sublime, nobre, elevado, novo, exquisito, raro, singular, inaudito, affe-

affectado, hyperbolico, falso, ridiculo, vão, humilde, baixo, refinado, esquadrinhado, desmedido, monstruoso, excessivo, apparente.

CONCENTO. Consonancia, harmonia, melodia, musica, canto. = Armonico, temperado, doce, suave. = De vozes acordada consonancia. De sons diversos harmonioso encanto. De sons discordes musico concerto. *Vid.* CANTO. Pimentel fol. 9. *Por entoarem armonico concento Ao orgam volatil do brando vento.*

CONCHA. Alva, rozada, pintada, liza, branca, riscada, listada, ondada, recortada, bordada, guarnecida, debruada, acairelada, prateada, dourada, aljofrada, esmaltada, salpicada, marchetada, enfiada, burnida, nevada, azul, azulada, verde, &c. Lima pag. 57. *Donde logo huma Ninfa as tresladou Numa concha do mar alva, e rozada, Que no seu brando peito pendurou.* pag. 60. *Mil conchas n'um cordam verde enfiadas Todas d'huma feiçam, nam d'huma cor Que dellas sam azuis, dellas rozadas.*

CONCORDIA. Summa, celesteal. = De Jupiter, e Themis cara filha. Deidade de pacificos indultos, Que em Roma recebeo distinctos cultos. Pimentel. fol. 14. ÿ. *E minha Celestial, summa concordia, Faz mais resplandecer vossa bondade.*

CONCORDIA. Paz, amizade, uniáo, confederação, alliança, acordo. = Doce, suave, grata, jucunda, ainada, suspirada, dezejada, appetecida, amante, amavel, amorosa, candida, sincera, innocente, celeste, divina, feliz, venturosa, bemaventurada, benigna, inalteravel, firme, fixa, constante, unanime, amiga, inseparavel, segura, tranquilla, serena, branda, mança. *Vid.* PAZ. (Os antigos a representáráo por diversos modos: os mais expressivos são os seguintes. Huma donzella de parecer alegre, e formoso, vestida de branco, e coroada de oliveira, com huma romá na máo direita, e na esquerda duas cornucopias juntas. Ou huma mulher de veneravel aspecto, e de idade madura, coroada de flores, com hum coração em huma máo, e na outra hum molho de varas estreitamente ligado. Ou duas figuras de semblante risonho, e formoso, coroadas de folhas, flores, e fruto de romeira, prezas pelo pescoço com huma cadea de ouro, e ambas pegando em hum coração. Esta imagem exprime com mais viveza a concordia marital.

CONCUPISCENCIA. Sensualidade, incontinencia, lascivia, luxuria. = Torpe, sordida, immunda, vil, infame, cega, desenfreada, precipitada, indomita, indomavel, insana, furiosa, louca, misera, desgraçada, infeliz, miseravel, ardente, damnosa, mortifera, iniqua, maligna, insidiosa, traidora, perfida. = Declarada inimiga da virtude. Da torpe carne cega rebeldia. Chamma voraz, que só

a morte extingue. Inimiga mortal da eſtirpe humana. Dos immundos mortaes miſera herança. Da humana geração guerra inteſtina, Que nos eſtragos ſeu furor refina. Incendio, que do Averno derivado, Ceva nas almas ſeu furor tyranno: Peſte mortal que deixa inficionado Com difficil remedio o peito humano. Fumo infernal, que a luz da mente oſtuſca. Verdugo atroz, que em ſi huma alma encerra; Co'as meſmas armas della lhe faz guerra, Com o ſeu meſmo ſangue ſe alimenta, Com ſeu meſmo deſcanço a força augmenta. *Vid.* LUXURIA. (Os antigos a pintavão na figura de huma mulher leviana, veſtida de vermelho, coroada de roſas, e ocioſamente aſſentada. Na mão direita lhe punhão huma taça cheia de vinho, porque (ſegundo Terencio) *ſine Baccho friget Venus*, e com a eſquerda afagava a hum bode, ſymbolo da laſcivia.)

CONDE. Nobre, valeroſo, Illuſtre, magnifico, excellentiſſimo, heroico, famoſo, illuſtriſſimo, prudente, ſabio, rico, antigo, claro, excellente, benigno, affavel, humaniſſimo, benigno, ſancto, benigniſſimo. Sá de Miranda 1. pag. 71. *Filho daquelle nobre, e valeroſo Conde mais junto á gram Caſa Real, Que abaſtará dizer do Vimioſo Senhor Dom Manoel de Portugal: Lume do Paço, das Muſas mimoſo Que certo vos daram fama immortal.*

CONDEMNAR. = Aos iniquos impor as leis de Aſtrea. De Themis promulgar juſtos decretos Contra os que são do torpe vicio infectos. Punir co' as varas, que a juſtiça empunha. Pezar de Themis na fiel balança Com juſta proporção pena, e delicto. Deſagravar com pena merecida Aſtrea dos iniquos offendida. Sentença proferir, que ao impio vicio Faz ſopportar mortifero ſupplicio. De peſtiferos reos purgar a terra: Dos vicios extirpar a iniqua guerra Co' a fulminante eſpada da juſtiça, Que ſempre deſtas victimas cubiça. *Vid.* CASTIGO, JUSTIÇA, ASTREA.

CONDIÇÃO. Genio, natureza, propenção. = Branda, ſuave, terna, meiga, compaſſiva, ſenſivel, grave, ſeria, honeſta, ſizuda, leda, agradavel, aprasivel, jovial, deleitoſa, humana, benigna, primoroſa, brioſa, humilde, liza, chãa, aſpera, fera, dura, eſquiva, ſoberba, deshumana, ariſca, arrogante, iroſa, baixa, torpe, vil, brava, delinquieta, deshoneſta, inſenſivel, ingrata, dobre, refalſada, agreſte, montezinha. Caminha pag. 121. *Que condições tam brandas, ſempre teve! Que inclinações tam altas ſe lhe viam! Quanto louvor ati niſto ſe deve!*

CONFEDERAÇÃO. Liga, alliança. = Firme, ſegura, fixa, eſtavel, conſtante, inalteravel, inviolavel, perpetua, eterna, ſempiterna, perduravel, interminavel, forte, poderoſa,

rel-

respeitada, candida, sincera, fiel, amigo, indissoluvel. = A firme uniáo de Principes amigos Para seguro damno de inimigos. De regias amizades laço estreito. Indissoluvel vinculo de forças, Estreito nó que prende Sceptros, Croas. *Vid.* ALLIANÇA. (Os Antigos para a figurar representaváo duas mulheres de rosto risonho, armadas de armas brancas, e em acçáo de se abraçarem com o braço esquerdo. Na máo direita tinháo huma lança, e ambas pizaváo a huma raposa morta.)

CONFEIÇÃO Infernal, diabolica, venenosa, peçonhenta, amorosa, prejudicial, perigosa, doce, suave, ascosa, enjoada, fastdiosa, agra, amargosa, azeda, rispida, mortifera, pestilente. Cort. R. pag. 113. *Porque todos os dias se lançavam Dentro na fortaleza até duzentas Grandes panellas cheas de mortifera Confeição infernal...*

CONFIANÇA. Esperança, *ou* Amizade, familiaridade: *ou* Resoluçáo, liberdade, deliberaçáo, audacia, fiducia, atrevimento, ousadia, arrojo. = Firme, certa, constante, estavel, solida, infallivel. Ousada, audaz, atrevida, arrojada, insolente, resoluta, estranha, imprudente, arrogante, soberba, altiva, insana, petulante, inaudita, rustica, incivil, vil, bajxa, infame, estranhada. = Segura, animosa, boa, feia, mal segura. (Na significaçáo de *Audacia* a representaváo os Antigos na figura de huma mulher vestida de verde, e vermelho, com aspecto arrogante, e abraçada com huma alta, e firme columna, presumindo derruballa.) Cort. R. pag. 31.... *E logo entrega As casas aos soldados, de que tinha Huma certa, e segura confiança.* pag. 136. *Ao som dos atambores vam marchando, Lançando o passo igual, medido, e justo, Mostrando huma animosa confiança.* Andrade pag. 13. *A boa confiança he do amor, A do temor he feia, e mal segura. Grandes Imperios o temor destrue. O amor dos vassallos os conserva.*

CONFINS. Termo, limite, raia, fronteira, extremidade: *Ou* Meta, baliza. = Sá de Miranda 1, pag. 190. *E inda ham mister mastins, Inda funda, e cajado ham, Que a estes Lobos roins Que decem d'outros confins Te ajudem assentar a mam.* = Ultimos, extremos, determinados, limitados, prescriptos, assinalados, terminantes, respeitados, venerados, litigiosos, tumultuosos, certos, claros, distinctos, disputados, remotos, vastos, dilatados, amplos.

CONFORTO. Consolaçáo, animo, alivio, alento, vigor, coragem. = Prompto, benigno, compassivo, piedoso, amigo, enternecido, vital, vivifico, amoroso, compadecido, forte, poderoso, animoso, vigoroso, maravilhoso, esperado, suspirado, desejado, apperecido, inspera-

ſperado, improviſo, repentino, inopinado, efficaz, effectivo, opportuno.

CONFUSÃO. Deſordem, embaraço, tumulto, enleio: *Ou* Cáos, abiſmo, inferno, Babylonia, labyrinto. = Horrida, eſpantoſa, horrenda, medonha, horroroſa, formidavel, horrivel, temeroſa, horrifica, extrema, total, deſacordada, cega, furioſa, deſordenada, tumultuoſa, turbulenta, amotinadora, alvoroçada, infernal, Tartarea, inſperada, improviſa, ſubita, repentina, inopinada, timida, aterrada, perturbada, vergonhoſa, perplexa, embaraçada. = Declarada, negra, eſcura. = A confusão fatal, a vozeria, O eſpeſſo fumo, o Ceo caliginoſo, A cega furia, a barbara porfia, Por toda a parte o eſtrepito horroroſo, Os gritos, o pavor, a tyrannia, O deſtroço do exercito medroſo; Fazião tal deſordem, terror tanto, Que o meſmo Marte concebeo eſpanto. (Os Antigos a repreſentarão na figura de huma mulher de aſpecto turbado, e eſtupido; veſtida de diverſas cores, com os cabellos parte curtos; parte compridos, e parte deſgrenhados, metida em hum cáos, onde eſtavão confundidos, e miſturados os quatro Elementos.) Pereira pag. 33. *Nam tendo a menhã moſtrada a fronte, Que ſe coroa de nuvens prateadas, Quando á luz confuſa do Orizonte Sam confusões do Rei já declaradas.* Pimentel fol. 6. *Deſpois que ſe tornou eſphera pura A confuſam do chaos negra, e eſcura.*

CONGELAR-SE o ſangue, a agoa, &c. Corr. R. pag 92. *Congela-ſe-lhe o ſangue nas entranhas: Foge lhe a cor do roſtro, e já querendo Alevantar hum grito, fica muda, Cortado o coraçam, e a voz pegada No meio da garganta.*

CONGREGAÇÃO. Sancta, ſabia, juſta, honeſta, veneravel, reſpeitada, unida, grave, devota, erudita, humilde, aprovada, antiga, illuſtre, famoſa, virtuoſa, florente, venerada, honrada, rica, pobre, diſtincta, approvada, ſagrada. Leonel pag. 5. *Na regiam de Paleſtina Em ſancta Congregaçam Vivia hum juſto varam Grande meſtre da doctrina Que nos leva á ſalvaçam.*

CONHECIMENTO. Ledo, aprazivel, goſtoſo, brando, util, proveitoſo, prezado, eſtimavel, grato, benevolo, benigno, claro, puro, precioſo, amoroſo, prudente, ſabio, juſto, bom, grande, diſcreto, ſizudo. Caminha pag. 117. *Quam ledo nos foi teu conhecimento! Quam triſte tua morte nos e agora! Quem lagrimas dará a tal ſentimento!*

CONJECTURA. Suſpeita, indicio, ſinal, preſumpçáo. = Grave, relevante, vehemente, forte, prudente, judicioſa, ſolida, ſabia, leve, tenue, duvidoſa, dubia, ambigua, neſcia, fallivel, vá, debil, fraca, apparente, contingente, engenhoſa, aſtucioſa, aſtuta, aguda, preſpicaz, cauta, prevenida, ſagaz.

= Leve

= Leve noticia, duvidosa prova. Sagaz pesquizadora de segredos. Dos credulos fallivel argumento. Maquina em debil baze construida.

CONJURAÇÃO. Conspiração, rebellião, levantamento, motim, tumulto, sedição, alvoroto. = Vil, torpe, infame, maligna, impia, iniqua, malvada, civil, popular, formidavel, desobediente, rebelde, turbulenta, tumultuosa, sediciosa, monstruosa, cruel, barbara, tyranna, atroz, feroz, traidora, perfida, occulta, secreta, disfarçada, escondida, insolente, atrevida, soberba, arrogante, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, horrorosa, horrenda, mortifera, pestifera. = De mil cabeças formidavel monstro. Seminario horroroso de vinganças. Officina fatal de iniquidades. Da vil rebellião occulta mina, Que emprende da republica a ruina. De damnos mil calamitosa origem. Vil idéa, infernal, crime execrando, Que acha em morte cruel castigo brando. Em coração traidor sopito fogo, Que se consegue livre desafogo, Augmenta n'um momento a força dura, E estragos lastimosos assegura. (Representavão-na os Antigos na figura de huma Furia infernal com mascara, mas levantada na testa, para se lhe verem os olhos sanguineos, a pelle verdinegra, e a boca lançando chammas. A acção que lhe davão era lançar com hum tição fogo a huma mina, fabricada por ella mesma, segundo se colhia de varios instrumentos de minar, que tinha junto a si. Deste modo a figura Pierio, allegando hum baixo relevo Grego.)

CONSCIENCIA. Limpa. Pereira pag. 48. *Buscai quem vos melhor governe, e reja, Mas guardaivos de quem mandar procura, Porque nunca ninguem mandar deseja, Que tenha a consciencia limpa, e pura*: = Freio antes do mal, depois flagello. De huma alma inevitavel testemunho, Que vê seus mais secretos pensamentos. Da mortal companheira inseparavel. Indelevel caracter n'alma impresso, Que infunde alto temor do Deos supremo Té nos impios mortaes, que o não conhecem; Porque se atreveria a todo o excesso Dos impios corações o arrojo extremo, Se elles o eterno Numen não temessem. Rigorosa justiça n'alma infusa, Que ou declara a innocencia, ou a culpa accusa. Viva imagem do mar, quando agitado Da procella em feroz desasocego, Arroja ás praias, e descobre irado As torpes fezes do profundo pego.

CONSCIENCIA MA'. Iniqua, impia, maligna, estragada, cega, precipitada, furiosa, torpe, sordida, immunda, esqualida, horrorosa, horrenda, desenfreada, perversa, insana, misera, miserrima, lamentavel, infeliz, accusadora, roedora, mortifera, cruel, tyranna, atormentadora, fatal, desesperada, insensivel, assus-

assustada, amedrentada, temerosa, desasocegada, receosa, abominavel, execranda, nefanda, detestavel, tumultuosa, confusa. = Verdugo que náo cessa nos tormentos, Do mortal coraçáo furia implacavel, Que do Averno as desgraças anticipa, Quando da Graça os altos bens dissipa. De Deos a espada sobre o collo impîo Sempre pendente vê de hum tenue fio.

CONSCIENCIA BOA. Pura, candida, innocente, simples, impavida, inalteravel, serena, tranquilla, alentada, animosa, intrepida, magnanima, feliz, ditosa, bemaventurada, venturosa, alegre, segura, firme, constante, invicta, invencivel, victoriosa, triunfante, incontaminada, immaculada, inviolada, incorrupta. = Do humano coraçáo força invencivel, Quanto mais combatida, mais triunfante; Qual robusto rochedo, que constante Das ondas náo se aballa á furia horrivel. Dos Elementos armese a violencia, Lance raios o Ceo, furias o Averno, Nada perturba seu valor superno, Tudo supera a candida innocencia. Tranquilla está no meio da tormenta, Inalterada á frente dos perigos; Nos assaltos mais asperos ostenta Tantos triunfos, quantos inimigos. (Para a reduzir a imagem sensivel, represente-se huma Virgem de bellissimo semblante, vestida toda de branco, coroada de lirios, com hum coraçáo na máo, e passeando sem lesáo alguma por hum campo, semeado promiscuamente de flores, e de espinhos. Assim a pintou o famoso Tasso.)

CONSELHEIRA. Má, malissima, apaixonada, boa, segura, prudente, sabia, discreta, prevista, prudente, peitada, comprada, perigosa, suspeita, precipitada, sanguinolenta, arrojada, arriscada, terrivel, ignorante, temivel, fiel, infiel, justa, injusta. Sá de Miranda. 1. pag. 187. *Perigosa he a dianteira, Deixa ir diante os mais velhos Com a paixam tençoeira, Nunca ajas os teus conselhos, sempre foi má conselheira.* Andrade pag. 11. *Conselheira malissima he a Ira Máa certamente a todo homem he sempre, Mas peior conselheira he ao Principe.*

CONSELHO. Parecer, consulta, sentimento, aviso, admoestaçáo, ensino, inspiraçáo. = Solido, grave, prudente, fiel, serio, sincero, candido, amigo, benigno, provido, saudavel, util, fructuoso, proveitoso, maduro, occulto, secreto, judicioso, sabio, previsto, cauto, seguro. Intempestivo, damnoso, infiel, traidor, doloso, fraudulento, imprudente, cego, precipitado, fraco, pernicioso, mortifero, insano, louco, nescio, inimigo, adverso, fatal, funesto, temerario, perigoso, arriscado, pessimo, estulto. = Sam, verdadeiro, raro. (Os Antigos o representaváo na imagem de hum homem de idade, madureza, e aspe-

pecto veneravel, vestido de longa toga, com hum colar de ouro ao pescoço, do qual pendia hum coraçáo, e com hum livro na máo direita, sobre o qual pousava huma coruja, symbolo do estudo, e na esquerda huma serpente, jeroglifico da prudencia: debaixo dos pés huma raposa, emblema da fraude, e maligna astucia.) Caminha pag. 117. *Que conselhos tam verdadeiros! pag. 120. Que esperanças com elle se criavam! Que maravilhas nelle o mundo vira, Pois teus raros conselhos o guiavam!* Cort. R. pag. 116. *O falso Mafamede vam seguindo, Cegos de todo já, e os seus conselhos Fundados em mentira, e vãs promessas.*

CONSIDERAÇÃO. Contemplaçáo, reflexáo, meditaçáo, cogitaçáo, attençáo. ⩵ Seria, grave, profunda, judiciosa, solida, efficaz, prudente, sabia, saudavel, util, fructuosa, frequente, perenne, madura. Leve, futil, damnosa, perniciosa, insana, louca, nescia, perigosa, vã, superficial, imprudente, arriscada, inutil, fatal, mortifera. (Nos relevos antigos se acha representada na figura de huma Matrona de rosto pensativo, vestida de vermelho, e preto, com hum compasso, e regoa na máo esquerda, e com a direita posta na testa em acto de meditaçáo. Junto de si tinha hum grou, com huma pedra pendente em hum dos pés, porque se diz, que assim faz esta ave, para com o dito pezo náo exceder o voo, que lhe he proporcionado.)

CONSOLAÇÃO. Alivio, lenitivo, refrigerio, conforto, remedio. ⩵ Doce, suave, terna, compassiva, piedosa, benigna, efficaz, vivificante, esperada, suspirada, appetecida, inexplicavel, extremosa, singular, extrema, especial, particular, distincta. Tarda, lenta, leve, vã, instantanea, momentanea, falsa, apparente, caduca, transitoria, inefficaz, debil, futil, fraca. ⩵ Vivificante balsamo, que sara As feridas mortaes da sorte avara. Da humanidade officio compassivo. De almas entregues ao cruel destino Do procelloso mundo astro benigno, Feliz annunciadora de bonança, Que troca o susto em subita esperança.

CONSONANCIA. Armonia, concerto, melodia. ⩵ Confusa, mal distincta, clara, sensivel, suave, doce, aprazivel, sonora, concertada, armoniosa, saudosa, magestosa, perfeita, estrondosa, festiva, funebre, lagrimosa, alegre, agradavel, perfeitissima, completa, ajustada, afinada. Cort. R. pag. 63. *Com rumor sonoroso, e consonancia Confusa, e mal distincta...*

CONSONO. Consonante, harmonico, acorde, concorde, uniforme. ⩵ N'huma consona voz todos soaváo. (Cam.)

CONSORTE. *Vid.* MARIDO, e MATRIMONIO.

CONSTANCIA. Firmeza, persistencia, permanencia, immobilidade: *Ou* Perseverança, te-

tenacidade, valor = Inalteravel, immovel, estavel, firme, forte, invicta, insuperavel, invenciva, inconcussa, inexpugnavel, impavida, intrepida, generosa, magnanima, illustre, insigne, passmosa, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, admiravel, rara, singular, distincta, varonil, heroica. = Das virtudes muralha inexpugnavel. Do humano coração arma invencivel. Baze fundamental da heroicidade. Firme columna, solido rochedo, Aos golpes da desgraça sempre immovel. Viva imagem do Olympo, que cercado De tenebrosos horridos vapores, Sempre gozá no cume levantado De Febo os scintillantes resplandores. = Como a rocha, que vindo grão ruina Do mar, com sua grandeza se defende Da bramadora furia Neptunina, Que em torno a cerca, e contrastar pertende: Os cachopos, e escolhos que a contina Escuma cobre, e em seu redor se extende, Bramão em vão, que a penha combatida Zomba de tanta força embravecida. (Eneid. Portug. 7.) Para a fazer imagem sensivel, represente-se, á maneira dos Antigos, huma mulher posta em pé sobre huma baze quadrada, vestida de vermelho, abraçando com o braço esquerdo huma columna, e com o direito empunhando huma espada, o qual terá firme sobre huma fogueira, mostrando que voluntariamente o queima. Assim se acha em antigos relevos Romanos.)

CONSTANTE. Bem como o sovereiro inveterado, Quando os Boreaes Alpinos em porfia Daqui, e dalli lhe dão forçoso aballo, Querendo com seus sopros arrancallo. Sibila o ar, e o tronco sacudido, Cobrem mil folhas de contino a terra, Porém elle constante está mettido Entre os penedos da fragosa serra, E quanto co' a cabeça aos Ceos sobido se levanta pelo ar, tanto se enterra Com as raizes, e se extende dentro Desse tartareo desmedido centro. (*Eneid. Portug.* 4.)

CONSTRANGER. Violentar, obrigar, forçar, compellir: a vontade, o animo, o corpo &c.

CONSTRANGIDO. Coacto, compellido, forçado, obrigado, violentado, constricto, apertado, impellido.

CONSUMAR. Acabar, aperfeiçoar, completar, terminar. = Pôr a ultima lima á sabia obra. Dar os ultimos toques á pintura. Dar o ultimo esmero, e polimento. Pôr a ultima mão á grande empreza.

CONTA. Sá, errada, estreita, certa, justa, larga, meuda, grossa, verdadeira, falsa, fingida, supposta, falsificada, provada, accrescentada, diminuida, sommada, repartida, multiplicada, anoveada, encontrada, abatida, desprezada, escura, confusa, rateada, accrescida, augmentada, dobrada, paga, satisfeita, cerrada, completa, finalizada, principiada, atrazada,

da, nova, antiga, velha, esquecida, perdoada, perdida, meuda, apurada, negada, confessada, desfeita, distribuida, descontada. Sá de Miranda. 1. pag. 4. *Aquellas esperanças, que eu mettido A tormento, lancey fora por vãs, Que fazem ainda aqui co as minhas sãs Contas, feito em pó já tudo, e bebido?* pag. 72. *Entam tornando em mi, dixe comigo: Certamente eu trazia errada a conta, Que ainda ha quem nos renove o tempo antigo, De que tanto se escreve, e tanto conta.* Cort. R. pag. 66. *Brevissima he a vida: certa a morte: Estreita a conta, e nada disto lembra.* Leonel. pag. 29. *Porque se considerarmos Que depois da morte havemos Dedar conta estreita, temos Freo para nam peccarmos, Se na memoria a trazemos.*

CONTAGIO. Peste, epidemia, pestilencia, corrupção. = Mortifero, maligno, cruel, atroz, tyranno, funesto, fatal, perigoso, damnoso, pernicioso, horrifico, horrendo, horrido, horroroso, ligeiro, veloz, rapido, subito, improviso, subitaneo, inopinado, repentino, diffuso, derramado, espalhado, sordido, esqualido, corrupto, inficionante, devorador, voraz, assollador, destruidor, arruinador. = O mortifero mal, que o ar infesta. Morte fatal, que ao respirar se bebe. Halito horrendo das tartareas fauces. Pestifero vapor do immundo Averno. Das estrellas malignas influencias, Que contra o infeliz mundo se conspirão. Calamitosos tempos: arde a terra De contagio froz em dura guerra; He tudo confusão, lastima, pranto, Calamidade, estrago, horror, e espanto. Arranca a mái do seio o filho exangue, Porque o tyranno mal lhe infesta o sangue; Foge o timido esposo da Consorte, Antes que ambos assalte a crua morte. Enfermos mil em languidos gemidos Se vem c'os mesmos mortos confundidos, E offrece o mesmo chão com sorte dura A'quelles leito, a estes sepultura: He tudo em fim forçada tyrannia, Mas inda a mais obriga a peste impìa. *Vid.* PESTE.

CONTENDA. Altercação, controversia, disputa, porfia, debate, competencia, certame, discordia, conflicto. = Aspera, renhida, dura, acceza, ardente, travada, cega, precipitada, irada, enfurecida, furiosa, picante, injuriosa, affrontosa, insolente, petulante, acerba, interminavel, loquaz, verbosa, estrondosa, amara, insana, louca, vã, molesta, iniqua, pezada, grave, alterada, fervida, injusta, teimosa, raivosa, alternada, debatida, discorde, porfiada, disputada. = De amaras vozes aspera peleja. Debate acerbo de picantes linguas. De verboso furor pendencia insana. Combate feminil de armas loquazes.

CONTENDA. Bellica. Pereira pag. 59. *Encomendalhe mais que*

que lá segundo Visse crecer a belica contenda, Que desfazendo esta, outra edifique Mais forte, no ilheo de Moçambique.

CONTENTAMENTO. Prazer, gosto, alegria, recreação, delicias, alivio, deleite, passatempo, desenfado. = Doce, suave, jucundo, grato, grande, extremoso, excessivo, singular, raro, novo, distincto, extraordinario, inexplicavel, insolito. Breve, leve, fugitivo, caduco, momentaneo, instantaneo, mentiroso, fingido, simulado, enganador, vão, fraudulento, fementido, doloso, perfido, traidor. = Certo. Caminha pag. 108. *Dam contentamento certo, E Alma sempre satisfazem, E as de cá, inda que aprazem Sam de gosto breve, e incerto.* = Suavidade que sempre traz mistura Do fel insoportavel da amargura. Deste valle de pranto vão deleite, Annunciador funesto da tristeza. Do lisonjeiro mundo doce engano. Pirola amarga em ouro disfarçada. *Vid.* ALEGRIA.

CONTINENCIA. Temperança, abstinencia, sobriedade, moderação: *Ou* Castidade, modestia. = Parca, sollicita, cuidadosa, prudente, moderada, mortificada, sobria, abstinente, temperada, singular, notavel, extraordinaria, rara, distincta, insigne, refreada, modesta, pura, casta, pudica, exemplar, admiravel, portentosa, maravilhosa, prodigiosa. = Das paixões rebelladas duro freio. De brutos appetites domadora. Virtude que na prospera fortuna Com prompta força, com desvélo summo Da soberba altivez abate o fumo. (Seneca representou a Continencia na figura de huma Matrona de amavel semblante, simplesmente vestida, cingida de hum apertado cinto, allusivo ao freio das paixões, e acariciando no seio a hum arminho, que segundo o mesmo Filosofo, he claro symbolo da Continencia, não só porque se deixa matar, por não macular a sua candura, mas porque come pouco, e huma só vez ao dia.)

CONTOS. Historias, successos, casos, acontecimentos, exemplos, novellas, memorias, feitos. = Passados, vãos, graves, baldios, verdadeiros, falsos, fingidos, sonhados, imaginados, vistos, sabidos, certos, recontados, accrescentados, adulterados, observados, falsificados, interpolados, alegres, tristes, apraziveis, suaves, saudosos, temerosos, funebres, medonhos, moraes, proveitosos, edificantes, serios, honestos, deshonestos, sobejos, escusados, longos, enfadonhos, cansados, impertinentes, galantes, brandos, amorosos, tragicos, espantosos, raros, admiraveis, pasmosos. Sá de Miranda 1. pag. 85. *Buscando pollos vãos contos passados De que cante, que ey medo ao máo ensino, Maior, que a cantar mal versos rimados.* pag. 172. *Pollas ribeiras de huns rios Por onde cantam as aves,*

Por

Por entre bosques sombrios, Depois de contos mais graves Ouvi destes mais baldios.

CONTRARIEDADE. Opposição, contraposição, contradição, emulação, competencia: *Ou* Antipathia, contenda. = Forte, grave, grande, viva, irreconciliavel, indelevel, antiga, emula, antipathica, competidora, cega, furiosa, insana, louca, inimiga, extraordinaria, extrema, implacavel, inextincta, eterna, perpetua, continua, interminavel. (Pierio a representa na figura de huma mulher feia, com os cabellos soltos, e enredados, vestida metade de branco, e na máo direita hum vaso de fogo, e na esquerda outro de agua, entornando alguma no cháo. Junto della duas rodas, huma contra posta á outra, de maneira que tocando-se fazem contrarios giros.)

CONTRATO. Escrito, confirmado, firme, justo, injusto, oneroso, igual, reciproco, desaforado, desigual, honesto, valido, invalido, vantajoso, antigo, novo, nupcial, permittido, prohibido, legal, geral, particular, especial, absoluto, condicional, livre, forçado, constrangido. Cort. R. pag. 34. *As taboas lhe mandou, onde o contrato Da paz estava escrito, e que se veja Por elle, nam quebrando o que assentado Fora por Dom Garcia de Noronha. Que tudo quanto ali se prometia Elle determinava de guardalo Para sempre seguro, inteiro, e firme.* pag. 76. *Dizendo que esta sua vinda façam Saber ao Capitam: porque trazia De verdadeira paz firmes contratos.*

CONTUMACIA. Obstinação, tenacidade, pertinacia, rebeldia: *Ou* Teima, porfia. = Soberba, altiva, orgulhosa, arrogante, presumida, cega, insana, louca, indomita, indomavel, porfiada, teimosa, rebelde, pertinaz, tenaz, obstinada, nescia, ignorante, fatua, estolida, torpe, odiosa, fastidiosa, intractavel. (Nos relevos antigos se representa na figura de huma mulher de aspero aspecto, vestido negro, todo enleado de era, com as máos firmes debaixo dos braços, e assentada em huma grande baze de pedra quadrada. Pierio lhe accrescenta a cabeça cercada de densa nevoa, com orelhas asininas.)

CONTUMELIA. Injuria, affronta. = Grave, iniqua, maligna, calumniosa, nefanda, cruel, barbara, atroz, horrenda, horrorosa, horrida, horrivel, detestavel, execranda, abominavel, impia, deshumana, insolente, insoffrivel, injusta, petulante, publica, notoria, manifesta, patente, torpe, rustica, infame, vil, plebea. *Vid.* AFFRONTA. (Os antigos faziáo sensivel este vicio, representando huma mulher de aspecto turbado, e terrivel, olhos inflammados, e vestido vermelho. Lançava fóra da boca huma grande lingua serpen-

pentina, envolta em escuma; na mão tinha hum maço de espinhos, e debaixo dos pés huma balança.)

CONVENTO. Mosteiro. = Sagrado, observante, religioso, pio, devoto, claustral, izento, largo, espaçoso, grande, pequeno, soberbo, magnifico, real, honesto, rico, pobre, alto, humilde, magestoso, edificante, util, proveitoso, respeitado, veneravel, fermoso, sancto, saudoso, celesteal, estreito, apertado, austero, penitente, tosco, ermo, solitario, illustre, antigo, famoso, exemplar. Gil Vicente Barca 1. *E nam vos punham lá groza Nesse convento sagrado?* Cort. R. pag. 104.... *Com em convento Observante, costumam fazer obras Religiosas, sanctas, e devotas, Com puro, e sancto intento, e de Deos cheo.*

COR. Branca, nivea, lactea, argentea, nevada, candida, rubicunda, purpurea, nacarada, rosada, acceza, sanguinea, encarnada, vermelha, aurea, loura, brilhante, scintillante, radiante, coruscante, lucida, luminosa, luzente, fulgente, refulgente, verde, glauca, marinha, azul, cerulea; negra, fusca, atra, tenebrosa, escura, luctuosa, opaca; roxa, violacea; mudavel, cambiante, mista, varia, diversa, triste, funesta, pallida, exangue, languida; alegre, festiva; modesta, decente, honestta, viva, branda, grata, jucunda, suave, agradavel, natural, nativa, artificial, simples, composta; bella, formosa. = Tenebrosa, aborrecida, defunta, escura, sanguina, pallida, terrena, negra, viva. = Modificada luz, pasto dos olhos, E alma que os objectos vivifica. Da sabia Natureza vario adorno, Com que matiza a gala do Universo. (Chag.) Cort. R. pag. 85. *Os clarissimos ares convertendo Em tenebrosa cor avorrecida.* pag. 93. *Vai para se acolher, e por-se em salvo, Com rostro demudado, e cor defuncta.* pag. 102... *Aquelles rostos Que a natureza mostra em tenra idade Em cor de alexandrina rosa acesos, Causavam piedade em quem os via.* pag. 109. *A luz do claro dia ja mudada Em cor escura, e triste, armam-se todos De grossa malha, e peitos d'aço puro.* pag. 122. *Aquella cor sanguina ja roubada, Traspassadas as timidas entranhas, E arrazados os olhos em viva agoa.* pag. 141. *Mudando a viva cor, e ledo rostro Numa amarelidam, e mortal sombra.* Pereira pag. 31. *Turbado o messageiro se apresenta, Palida a cor, a voz rouca, e tremante.* pag. 32. *Quando de roupa Arabia, e cor terrena Hum fraco Cacis vê, que cavalgava Num quadruple animal da eterna pena.* pag. 55. *De aguia sam os pes, e braços delle, De lixa tem a verdenegra pele. Os outros que o rodeam differentes Figuras tem, a qual peor figura De dragos, onças, tigres, de serpentes Todos com*

com negra cor a sombra escura. Pimentel fol. 30. *Tornando a cor rozada ao branco gesto Com hum olhar modesto humilde, e grave.*

CORAÇÃO. Peito, alma. = Brando, benigno, terno, compassivo, compadecido, piedoso, enternecido, misericordioso, caritativo, anhelante, ardente, accezo, abrasado, fervido, furioso, magnanimo, valeroso, intrepido, impavido, alentado, generoso, illustre, heroico, inclyto, esforçado, guerreiro, bellicoso; avaro, avido, avarento, ambicioso, cubiçoso, perfido, traidor, fraudulento, doloso, ferino, cruel, barbaro, atroz, deshumano, impio, duro, tyranno, soberbo, tumido, altivo, arrogante, iniquo, malvado, maligno, fraco, frouxo, pusillanime, cocovarde, feminil, torpe, vil, infame, indigno. = Do espirito vital fonte perenne. Do sangue receptaculo pasmoso. Officina da vida sempre em moto, Cujo descanço he só a dura morte. D'alma particular, e nobre assento. Immenso abysmo, pelago profundo De torpes vicios, de inclytas virtudes. De pensamentos mil ardente fragoa. Do Microcosmo Principe absoluto, Que de outros corações só quer tributo.

CORAÇÃO. Limpo, triste, fraco, alheio, igual, puro, soberbo, de diamante, preverso, damnado, cheo de esforço, de valor, de lealdade, máo, robusto, forte, livre de medo, dobrado, vivo, animoso, invencivel, fero, ouzado, aceso em ira, feroz, experto, duro, torpe, falso, fingido, partido, sincero, sacrificado, alienado. Gil Vicente. Liv. 5. *Coraçam limpo em mi cria Deos que de nada criaste A mais alta hierarchia.* Sá de Miranda 1. pag. 13. *O que estes tristes corações aliva Do pezar igualmente, e do prazer Passado, que nam quer que inda homem viva.* pag. 74. *Os fracos corações logo ajoelham, Desmayam logo, vendo-se em tal laço Em poder da má dor, mal se aconselham.* pag. 88. *Tambem as que fingiam suspiravam: Quem sabe os corações alheos, que andam Fazendo? se quereis, inda choravam.* pag. 188. *Mas se o bem igual nam for, Seja o coraçam igual.* Caminha pag. 121. *Um animo de que eramos indinos, Um puro coraçam todo á virtude Entregue, de que os ceos eram só dinos.* Cort. R. pag. 4. *Todas estas razões estimulavam O coraçam soberbo, e bellicoso Do poderoso Rei continuamente.* pag. 5. *Qual coraçam será tam de diamante? Quaes entranhas de Hircano, fero Tigre?* pag. 9. *O gram Soltam Bhaudur tendo assentado No coraçam perverso, em gram segredo.* pag. 11. *Danados corações se amor prometem, Em fim vem descobrir hum puro engano.* pag. 17. *Eram seus corações cheios de esforço, De valor, lealdade, e já de muito Tempo a grandes affrontas costumados.* pag. 24. *Mourisco Granadil, conforme a elle*

elle Em ter máo coraçam, máo zelo, e alma. pag. 56. *E Diogo de Reinoso bem mostrava Robusto coraçam contra os imigos.* pag. 79. *Ali buscava o moço mil perigos Para se sinalar, e mostrar claro O forte coraçam livre de medo* pag. 81. . . *Mas com força, E ouzado coraçam ali resiste. . . . Com furor denodado, com dobradas Forças, e corações: ferindo rijo.* pag. 87. *Está Antonio Peçanha sempre prestes Com hum coraçam vivo e animoso.* pag. 89. *Dom Fernando de Castro aqui peleja Com coraçam, e animo invencivel.* pag. 90. *Com fero coraçam dos seus soldados E grande esforço seu vai resistindo.* pag. 95. *Levando o coraçam acezo em yra.* pag. 121. *Estava o baluarte todo cheio De corações ferozes, de robustos, E muy ousados animos. . .* pag. 126. . . *Era ousado, De vivo coraçam, experto, e duro.* pag. 130. *Quam desastrados casos, redundáram De torpes corações, falsos, fingidos!* pag. 144. *Vede o divino lado todo aberto, E o coraçam partido. . .* Leonel pag. 20. *Pondo em Deos Omnipotente O sincero coraçam.* Pereira pag. 25. *Com obras, coraçam sacrificado De contriçam, de dor das culpas cheo, He o por onde todo o bem se alcança, E o que segura aos Lusos a esperança.* Pimentel fol. 24. ỽ. *Que deixa o coraçam alienado A perfeiçam de tam divino objecto.*

CORAÇÃOZINHO. Pequeno. Sá de Miranda 1. pag. 87. *Cousa que tanto val, Cos nossos coraçõeszinhos pequenos.*

CORAL. Purpureo, vermelho, rubro, rubicundo, nacarado, ramifico, ramoso, marinho, undoso, equoreo, solido, lizo, duro: *Ou* Molle, brando, tenro (porque assim he dentro do mar.) Ardente, = Do campo undoso a rubicunda planta. Sá de Miranda 1. pag. 75. *A primeira ficou como hum coral, A segunda de todo descorada Parece que ambas o tomaram mal.* Pimentel fol. 23. *A gentil boca he de hum coral ardente, A qual verte fragrancia mui cheirosa.* Lima pag. 63. *Alem de tudo isto, hum crespo gallo De vermelho coral te darei logo, Que por dita embarrou num meu tresmalho.*

CORDA. Aspera, dura, rija, forte, grossa, comprida, nodosa, delgada, curta, podre, quebradiça, teza, bamba, froxa, falsa, fiel, segura, torcida, desfiada, atada, desatada, seca, molhada, enxuta, breada, encerada, cortada, ruida, estalada, quebrada, enfiada, pendente, dependurada, enroscada, enleada, defenleada, dobrada, singela. Pereira pag. 20. *Aspera corda, já as mãos rodea, Prezas atráz da se fida Rainha Fermosa de feições, de culpas fea.* E abaixo: *Pendente corda preza a pedra grave, Que a morte assegure e a vista agrave*

CORDEIRA. Desatinada, apartada, gorda, magra, mansa, brava, esquiva, malhada,

bran-

branca, preta, alva, querida, anafada. Pereira pag. 176. *Onde qual a cordeira, que apartada Vê para o talho a doce companhia, Que atraz bradando já desatinada Co pastoril cajado amor porfia.* Lima pag. 28. *Eu vim lançar fora estas cordeiras Daquelle trigo, e nam lhouvi já mais Se nam as differenças derradeiras.*

CORDEIRO. Tenro, timido, pavido, cobarde, brando, lanigero, balante. = Pacifico, fermoso, manso, innocente, sancto, sem magoa, sacrosancto, immaculado, cordeiro de Deos, que tira os peccados do mundo. = Do lascivo carneiro o tenro filho. Do lanigero gado o tenro feto, Que inda a erva viçosa não conhece. (*Lusit. Transform.*) Pimentel. fol. 27. *Hum cordeiro pacifico, e fermoso Das nuvens já rasgadas abaixava E á donzella (ó caso prodigioso.) Assi com letras douro declarava De oraçam o affecto fervoroso Em que a Virgem Maria se occupava Fixa no Sol divino verdadeiro Traz á terra das nuvens o cordeiro.* Leonel pag. 15. *E chegados a hum mosteiro Junto do rio sagrado, Que lavou Deos encarnado Aquelle manso cordeiro Do gram Sancto baptisado.*

CORDEIRO. Borrego, neixente, carneirinho. = Manso, arisco, bravo, esquivo, branco, preto, surrobeco, malhado, gemeo, esperto, vivo, forte, fraco, berrador, magro, gordo, civado, doente, manco, estranzilhado, viçozo, esmerado. Lima pag. 30. *Muitas ovelhas tenho, e as mais dellas Parem de cada parto dous cordeiros, O leite tambem he dobrado nellas.* Fr. Agostinho pag. 43. *O meu cordeiro branco que saltava O' som da minha frauta, ah meu cordeiro Tam branco como o leite que mamava, Em quanto vigiava o gado alseiro, Huma aguia mo levou atravessado Nas unhas, lá detraz daquelle outeiro.*

CORE'A. Dança, baille. = Alegre, festiva, ligeira, agil, leve, grata, engraçada, graciosa, jucunda, destra, engenhosa, ordenada, regular, acorde, branda, suave, arrebatada, rapida, saltante, feminil, artificiosa, numerosa, harmonica, acorde, lasciva, luxuriante, immodesta, attractiva, encantadora. = Leda. Lobo 2. pag. 317. *E das Semideas Bellas desta praia Nam ha qual nam saia Em ledas coreas.* = De donzellas gentís coro saltante Com arte delicada os pés movia, E nos gestos graciosos desafia Dos pastores o harmonico descante. *Vid.* BAILAR, e BAILE.

CORISCO. Centelha, rayo. = Forte, funesto, fatal, assolador, talhante, cruel, homecida, veloz, ligeiro, formidavel, temeroso, arrebatado, severo, vingador, terrivel, fogoso, vermelho, acezo, pavoroso. Cort. R. pag. 90... *Como quando no gram monte Etna, os feros ministros de Vulcano Com agoa, terra, fogo, e ar forjam A Jupiter coriscos...*

CORNOS. Crueis, agudos, du-

duros, tortos, retrocidos, esquivos, feros, temiveis, robustos, grandes, pequenos, direitos, torcidos, curvos, boleados, novos, velhos, farpados. Cort. R. pag. 79. *Fazendo largo campo e ay daquelle, Que neste ponto alcança, que no meio Das miseras entranhas banha, e tinge Com sangue os mais crueis agudos cornos.*

CORNOS DA LUA. Lima pag. 56. *Sylvio, a noite he vinda, ao gado torno Primeiro que no mar a nova Lua Esconda apos d'um, o outro corno.*

CORNUCOPIA. Liberal, generosa, munifica, abundante, preciosa, prodiga, aurea, benigna, rica, opulenta, inexhausta, fertil, fecunda, prospera, fausta. = O sceptro generoso de Amalthea, A quem a terra paga amplos tributos. De frescas flores, sazonados frutos. Da cornigera Ama, que criara Ao tenro Jove, prodigo thesouro, Que a benigna Amalthea ao mundo espalha. (Bacell.) = *Vid.* ABUNDANCIA.

CORO. Harmonico, acorde, afinado, consono, doce, grato, suave, jucundo, harmonioso, musico, alegre, festivo, attractivo, sonoro, canoro. = Harmonica união de doces vozes, Que são das almas filtro poderoso, Pois com segredo occulto, e portentoso Até sabe domar peitos ferozes. *Vid.* CANTO.

CORO TRAGICO. Theatral, triste, funesto, lugubre, luctuoso, lamentavel, lastimoso, lacrimoso, grave, austero, severo, sabio, prudente, exemplar, instructivo, moral. = Sabio officio theatral, que os bons protege, Amizades fomenta, irados rege; Dos impios abomina as tyrannias, Da justiça propoem o justo medo, Celebra a doce paz, louva o segredo, Dos convites as parcas iguarias, E roga ao Ceo, que a sorte em toda a parte Não desampare os bons, dos máos se aparte. (Horac.)

COROA. Diadema. = Regia, Real, Augusta, Soberana, preciosa, nitida, lucida, rutilante, scintillante, luminosa, refulgente, radiante, aurea, venerada, respeitada, poderosa, illustre, heroica. = Africana, ardente, Imperial, cerrada, preciosissima. = De cabeça real precioso adorno, E das Deidades alto distinctivo. Croa a Juno a *videira*, a *murta* a Venus, o *choupo* a Alcides, o *loureiro* a Apollo, o *ciprește* a Plutão, ao pai dos Deoses o *carvalho*, e á mái o alto *pinheiro*. Pereira pag. 22. *Cinco Africanas coroas vence e piza, Quanto despojo achou, quanto diviza.* pag. 54. *Já enojado piza a ardente coroa, Nova que polo Reino escuro soa.* pag. 56. *De todo Imperial huma cerrada Coroa, antre outras muitas lhe oferece Eterna fama, vida prolongada Que tudo afirma ao Rei que lhe obedece.* Pimentel fol. 20. *E logo a sapiencia enriquece da Com a preciosissima coroa, Que a seu raro valor he tam devida, A qual suas grandezas aprego1.*

CO-

COROA. Grinalda; capella. = Verde, florìda, viçosa, vistosa, cheirosa, fragrante, odorosa, odorifera, matizada, festiva, suave, amena, jucunda, alegre, grata. = Pallida, admirada, Pimentel fol. 7. ỳ. *Aos ricos topazios uzurpavam As pallidas coroas admiradas, As lindas maravilhas que ficávam Com ellas lindamente coroadas.* Viçoso ornato das silvestres Ninfas. Da alegria, e prazer florìdo adorno. De frescas flores circulo tecido, Da Deosa dos jardins grato diadema.

COROA DE MERECIMENTO. Gloria, fama, lustre, louvor, honra, credito. = Insigne, illustre, heroica, famosa, memoravel, celebre, eterna, sempiterna, perpetua, immortal, immarcessivel, devida, merecida, digna, honrosa, decorosa, gloriosa, victoriosa, triunfante, altiva, soberba, arrogante, vaidosa. Cort. R. pag. 325. *Deos te salve ó Coroa dos antigos Illustrissimos Castros: seja sempre O Ceo em teu favor, e os mais benignos Fados te dem o fim qual tu mereces.* = Do militar valor altivo adorno. Dos heróes immortaes premio devido. Estimulo feliz de illustres feitos. Da gloria militar vaidoso ornato.

COROAS DE GUERRA. Triunfal, obsidional, civica, mural, castrense, naval, oval, e oleaginea. (A *triunfal* era de louro, ou de ouro; a *obsidional* de grama; a *civica* de carvalho, ou azinheiro, a *mural* de ouro; a *castrense* tambem de ouro com insignias dos vallos, ou estacadas rompidas ao inimigo, a *naval* igualmente de ouro, guarnecida de esporóes de náos; a *oval* de murta; e a *oleaginea* de oliveira, que só se dava ao que sem se achar em batalhas, conseguia por obsequio a gloria do triunfo.)

CORPO. Bello, fermoso, gentil, airoso, delicado, proporcionado, forte, são, robusto, duro, rustico, membrudo, grosso, pingue, alto, agigantado, magro, tenro, debil, tenue, delicado, fraco, fragil, caduco, sordido, esqualido, immundo, putrido, feio, torpe, medonho, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, velho, decrepito, rugoso, tremulo, vacillante, encanecido, enfermo, achacoso, morboso, languido, lezo, mortal. = Inutil, morto, frio, destroncado, descabeçado, ingrato, esfolado, valeroso, ardido, arrebentado, humano, enfermo, quebradiço, glorioso, estupendo, celesteal. = Dos varios membros a corporea mole. Compaginados membros n'um composto. Da sabia eterna Máo obra pasmosa. Breve mundo, que o grande mundo encerra. Mortal cinza animada, pó vivente, Organisado barro, claustro immundo, De enfermidades mil feio fecundo. D'alma dura prizáo, carga molesta, A que só dura morte alivio presta. Cort. R. pag. 96. *Estende-se na terra o corpo inutil Já livre do temor, já*

já morto e frio pag. 69 *O destroncado corpo ali se estende, E aquella alma preversa vai furiosa Gritando polos ares....* pag. 70. *Ferve a gente sobre elle : e vendo o corpo Assi descabeçado, muitos mostram Huma amarella cor, que os desfigura.... O combate cessou, e ordenam logo Fazer-lhe honras funebres, sepultando O corpo morto, ingrato ao beneficio.* pag. 112. *Esfolado ficava o corpo, e rostro, O braço, e perna, tudo fica ardido.* Pereira pag. 36. *Donde com ferreas canas, vãs, compridas Fazem a robustos corpos breves vidas.* pag. 39. *Já no cercado sitio a sede ardente Os valerozos corpos consumia.* pag. 44. *Dentro no negro fumo gritos soam Ardidos corpos variamente voam.* pag. 47.... *Ameas se pezavam Arrebentados corpos o mostravam.* Sá de Miranda 1. pag. 77. *Que vendo a bella moça em corpo humano Que andava a colher rosas a prazer Salteava, roubava, foi se ufano.* Caminha pag. 118. *Daquelle corpo enfermo o Sprito sam Com tanta nossa perda assi apartado Que choros a tal magoa igualarám?* Leonel pag. 32. *Que este corpo quebradisso He sepulchro movedisso, Morte viva, e com razam Hum domestico ladram Se bem attentamos nisso.* pag. 41. *A primeira he do glorioso seu transito, quando aquella Alma sanctissima, e bella Se apartou do seu glorioso Corpo sem magoa, ou querella.* Pimentel. fol. 10. *Vendo no que foi anjo refulgente Hum estupendo corpo de serpente.* fol. 16. *Em huma Virgem Mãi immaculada Tomareis mortal corpo, e tereis vida.* fol. 28. *A corpo celesteal, que alma tam bella Em caixa de marfim traçou metella.*

CORREA. Larga, cingida, forte, comprida, grossa, aspera, dura, impenetravel. Condestabre pag. 45. *Sobre hum pardo burel estreitamente Huma larga correa tem cingida.*

CORRECÇÃO. Reprehensáo, admoestaçáo, aviso, emenda. = Doce, suave, terna, benigna, branda, amarosa, affavel, paterna, util, proveirosa, affectuosa, candida, sincera, zelosa, secreta, occulta, aspera, rigorosa, pezada, dura, acerba, asperrima, intempestiva, importuna, opportuna, sabia, prudente, judiciosa, nescia, insana, incauta, imprudente, vá, inutil, ardente, irada, furiosa, colerica, desmedida, excessiva, extraordinaria, insolita, merecida, digna, devida, justa, indigna, injusta, iniqua, desmerecida, indevida, apaixonada, temeraria, altiva, soberba, arrogante. = De amizade fiel prova evidente. De doceis coraçóes forte castigo. Medicina, fatal de absinthio acerbo, Se he dada por hum animo soberbo. Demonstraçáo zelosa, porém dura, Se a náo tempera candida doçura. Remedio saiutifero que evita Enorme vicio, alta virtude incita. Fel que logo em doçura se converte, Se

quem

quem o bebe, no seu bem adverte. (Balthas. Estaç.

CORREIO. Cançado, certo, seguro, apressado, empoado, fatal, funebre, feliz, venturoso, funesto, alegre, pezado, enfadonho, importuno, molesto, triste, arrebatado. Pereira pag. 30... *Quando hum cansado Correo a seus pés o rosto inclina Que d'Africana terra peregrina.*

CORRENTE. Torrente, rio, levada, cheia, enchente. = Grossa, tumida, espumosa, arrebatada, precipitada, furiosa, caudalosa, despenhada, impetuosa, furibunda, estrondosa, rudosa, sussurrante, murmurante, rapida, veloz, ligeira, soberba, arrogante, agitada, embravecida, errante, vagabunda, crystallina, pura, clara, limpa, argentada, fria, frigida, nevada, gelada, gelida, pobre, misera, lenta, entorpecida, mansa, serena, tranquilla, ociosa, doce, suave, amena, jucunda, benigna, sordida, lodosa, immunda, esqualida, limosa, turva, turbida, verde, cerulea, undosa. = Forçosa, continua, crecida, apressada, vagarosa, larguissima. = De grossas aguas rapida affluencia. De despenhadas ondas veloz curso. Caudalosa torrente, que os limites Da larga marge excede, e a terra inunda, Ambiciosa levando na carreira De Ceres toda a vasta sementeira. = Qual improvisa, rapida torrente, Despedida dos montes superiores Allaga o valle, arranca o tronco ingente, Leva o gado, as choupanas, os pastores, E deixa pelos campos mil estragos, Tornando os campos em ociosos lagos. *Vid.* RIO. Cort. R. pag. 72. *O rio que por baixo vai fugindo Com curso acelerado, e as correntes Forçosas, e continas solapáram A terra, que sustinha o grave pezo.* pag. 106... *Onde o Indo E furioso Ganges, com crecidas Apressadas correntes vam regando A fertil, opulenta, e rica terra.* Pereira pag. 12. *Tambem cantando queixas amorosas Por cima das correntes vagarosas.* Pimentel fol. 18. ℣. *Agora que peccado em profundeza Abrio sua larguissima corrente Agora vossa graça poderosa Solte mais larga a vea caudelosa.* Lima pag. 75.

CORRER. Após, correr a fama, os ventos. Pereira pag. 13. *Dizendo suspirando: oh tenros annos Após que fim correis, após que enganos!* Cort. R. pag 99. *Corra por toda a terra do Oriente A fama deste tam ditoso dia.* Sá de Miranda 1. pag. 76. *Mal te saberia ora por ningem, Nem por mi responder, seja o que for, Corram ventos dáquem, corram dálem.*

CORRUPÇÃO. Contaminação, infecção, immundicia, sordicia, contagio, peste: *Ou* Corruptella, abuso. = Maligna, mortal, mortifera, damnosa, perniciosa, putrida, pestilente, pestifera, contagiosa, esqualida, sordida, immunda, torpe, ascarosa, fetida.

COR-

CORRUPTO. Contaminado, inficionado, contagioso, empestado, putrido: *Ou* Depravado, viciado, adulterado, malignado, damnado &c.

CORTAR as almas, o fio, a idade, os ares. Cort. R. pag. 103. *E ainda que huma dor penoza, e grave Lhe cortava, e feria as tristes almas*; pag. 135. *Levantava no ar, o braço digo Com que o fio sotil das vidas corta.* pag. 140. *Ah morte rigorosa, acerba, e triste, Cortaste a florecente idade, quando Mil triumphos insignes pretendia.* Leonel pag. 9. *Aves que os ares cortais, Feras que andais pela terra, Gados que pastais na serra, E vós filhos dos mortais Louvai sempre a Deos sem guerra.*

CORTE. Metropole. = Populosa, vasta, grande, ampla, magnifica, sumptuosa, grandiosa, rica, opulenta, prodiga, fastosa, pomposa, soberba, nobre, illustre, insigne, antiga, forte, poderosa. = Misera, triste. = De felices engenhos Mái fecunda. Da regia Monarquia alta cabeça. Do Throno dominante augusto assento. De riquezas immensas alto Emporio. Theatro de pomposos edificios. De generosa gente illustre berço. De assinalados filhos Mái vaidosa. Labirinto fatal, scena opportuna Das maiores mudanças da fortuna. Caminha pag. 117. *Chora mizera corte, triste chora, Sente mizero mundo triste sente, A nosso bem tam triste, e coutraira hora.*

CORTE. Celeste, rica, gloriosa. Pimentel. fol. 2. *Corte celeste, olympica morada De seu imperial ethereo assento D'espiritos angelicos ornada.* fol. 8. *Que esmaltam a rica corte, gloriosa Com sua perfeiçam maravilhosa.*

CORTE. Paço, Palacio. = Regia, real, augusta, soberana, adorada, incensada, appetecida, inconstante, varia, mudavel, instavel, lisongeira, aduladora, vaidosa, deleitosa, encantadora, attractiva, temida, arriscada, formidavel, perigosa, astuta, prespicaz, fementida, enganadora, famosa, esplendida, apparatosa, excelsa, sublime. (Para outros epithetos *Vid.* CORTE supra.) = Das riquezas da sorte vão thesouro, Prizão de escravos em cadeas de ouro. He de porto fatal praia enganosa, Pois que a mesma bonança he perigosa. De fortuna, e desgraça mar profundo, Em que huns ao porto vão, outros ao fundo. Novo Euripo, que faz a hum mesmo instante Revolução de enchente, e de vazante. Crysol em que as virtudes se refinão. De Sabios cortezãos nobre palestra, Em que a mente subtil se faz mais destra. Pedra Lydia, que os toques examina Da prudencia, do engenho, e da doutrina.

CORTE. Rigoroso, duro, agudo. Pereira pag. 37. *Com duro braço o corte riguroso Da larga espada, membros decepando Se foi da lei do tempo libertando.* pag.

pag. 42. *Onde voltando aqui, e ali ferindo Co duro corte da luzente espada, Rompendo o inimigo vinha abrindo A forte, e largo braço, larga estrada.* pag. 43. *Os fortes Lusos, com agudos córtes Varias portas abrem a varias mortes.*

CORTEJO. Acompanhamento, assistencia, corte. = Obsequioso, politico, urbano, candido, sincero, adulador, lisongeiro, vaidoso, justo, devido, merecido, digno, soberbo, pomposo, apparatoso, magnifico, luzido, nobre, distincto, novo, singular, raro, insolito, sumptuoso, custoso, rico, grave, numeroso, infinito, immenso, decoroso, vistoso, illustre.

CORTEZÃO. Palaciano, Aulico. = Grave, sabio, prudente, politico, astuto, sagaz, perspicaz, agudo, judicioso, cauto, previsto, prevenido, destro, diligente, desvelado, sollicito, adulador, lisongeiro, prazenteiro, culto, polido, officioso, nobre, illustre, distincto, honrado, activo, zeloso. *Vid.* PALACIANO.

CORTEZÃO. Cortez, urbano, civil, obsequioso, benigno, affavel, officioso, communicavel. = De risonho semblante, e doce trato. De affaveis termos, de adito benigno. Rigoroso cultor das leis urbanas, Que são dos corações doces tyrannas. (Duarr. Ribeir.)

CORUJA. Nocturna, tenebrosa, garrula, sinistra, fatal, funesta, triste, funebre, lugubre, fatidica, torpe, Palladia. = Ave á douta Minerva consagrada, Nas trevas prespicaz, nas luzes cega. Precursora de mal no ingrato canto. Dos Apollineos raios inimiga, E só da luz de Cinthia cara amiga. (Bern. Ferr.)

CORVO. Negro, garrulo, crocitante, devorador, voraz, rapinante, famelico, avido, faminto, carnivoro, feroz, sinistro, fatal, fatidico, funesto, lugubre, funebre, infausto, triste, torpe, obsceno, sordido, immundo, idoso, Delfico, Febêo, Apollineo. = Ave loquaz, ao Deos do Pindo aceita, Porque lhe descobrio (bem que em seu dano) De Coronis, e Emôn o affecto insano. Ave terra que perde a antiga alvura, Porque a Coronis manifesta impura. Ave, que as pennas de cor negra pinta, De esqualidos cadaveres faminta. (Viol. do Ceo.)

CORYBANTES. Ideos, Berecinthios, Cybellios, ululantes, clamorosos, estrondosos, furibundos, insanos, loucos, furiosos, inquietos, saltantes, agitados, leves, ligeiros, rapidos, velozes. = De Cybelles armigeros ministros, De improviso furor arrebatados Com terrificos sons davão mil brados.

COSSARIO. Pirata. = Maritimo, undivago, sollicito, diligente, desvelado, veloz, rapido, ligeiro, cruel, impio, duro, barbaro, tyranno, inexoravel, avido, avaro, avarento, ambicioso, cubiçoso, inquieto, pesquizador, investigador, ob-

ſervador, doloſo, inſidioſo, fraudulento, fementido, ſimulado, enganoſo, enganador, iniquo, inimigo, malvado, fatal, funeſto, inſaciavel, famelico, faminto, ſagaz, aſtuto. = Avarento ladrão do Reino undoſo. Inſaciavel pirata, que cruzando Com veloz quilha, com valor nefando, O vaſto mar, ſegura na deſtreza Do timido baixel a rica preza.

COSTA. Coſtella. = Varonil, potente, grave. Pimentel. fol. 6. ÿ. *Da coſta varonil, potente, e grave A molher lhe tirou, que em gráo ſubido A julgou dentro n'alma ſua idea Nam por humana, mas por ſemidea.*

COSTA. Praia, beira do mar. Grande, brava, tormentoſa, perigoſa, aparcelada, areenta, manſa, alta, temeroſa, arriſcada, eſtendida, curva, concava, eminente, comprida, curta, dilatada, ſoberba, deſertada, guarnecida, fortificada, aſpera, alcantilada, pedregoſa, funebre, medonha, funeſta, fatal. Cort. R. pag. 236. *Dom Manoel de Lima ſe offerece Ao Vizorey dizendo que elle yria A' coſta de Cambaya fazer guerra, Da qual coſta tem larga experiencia.* pag. 242. *Chegam á grande coſta de Cambaya, E dentro na enſeada entráram logo Por ſer o principal de todo o Reino.*

COSTUME. Uſo, eſtylo. = Antigo, inveterado, immemorial, vetuſto, poderoſo, novo, recente, moderno, barbaro, tyranno, impio, cruel, duro, ruſtico, bruto, util, proveitoſo, damnoſo, pernicioſo, violento, bom, louvavel, juſto, decente, polido, culto, urbano, decoroſo, nobre, máo, vituperavel, iniquo, injuſto, indigno, cenſuravel, abominavel, odioſo, execrando, deteſtavel, peſſimo, introduzido, eſtabelecido, radicado, vivo, exiſtente, dominante, reinante, corrente. = Longo. Pereira pag. 52. *Corre depois o tempo, tudo eſquece, A mais firme lembrança ſe conſume, Largo eſperimentar tudo conhece, E tudo admite em fim longo coſtume.* Caminha pag. 116. *Os teus perdendo ver os bons coſtumes, Em que a vida paſſavas, com que ás gentes Allumiavas com tam claros lumes.* Dos povos viva lei, que pervalece, E de Aſtrea ao poder não obedece. Tyranno que fomenta deſatinos. (Bernard. Ferreir.)

COTHURNO. Grave, mageſtoſo, alto, ſublime, altiſono, heroico, ſuberbo, altivo, antigo, fatal, tragico, funeſto, terrifico, funebre, lugubre, Eſchylêo, Sophoclêo, Lydio, Attico, purpureo, rico, precioſo, theatral, ſcenico. = Da lugubre tragedia grave ornato, Que faz ſoberbo o ſcenico apparato.

COTIA. Embarcaçam, caravella. = Carregada, roubada, deſtruida, arrombada, deſalvorada, perdida, tomada, derrotada, ſoçobrada, allagada, grande, pequena, leve, vaſia, chea, ligeira, ronceira, vagaroſa, abalroada, queimada, captiva, deſgarrada, encalhada, varada.

Cort. R. pag. 44. *E logo á vista delles dous catures Com mais quinze cotias carregadas, Roubadas, destruidas foram todas Com morte dos que dentro nellas biam.*

COURAÇA. Rua, corredor, cortina fortificada, cuberta, alta, ingreme, aspera, azeda, alcantilada, comprida, larga, subida, forte, sobranceira. Cort. R. pag. 36. *E a couraça grande Tinha Antonio Rodrigues, que entam era Feitor ali naquella fortaleza.*

COUZA. Preciosa, vã, mudavel, sagrada, rara, branda, torpe, digna, indigna, leve, secreta, futura, differente, dura, grave, notavel, immortal, engrandecida, pasmosa, espantosa, divina, humana, amavel, aborrecida, terrivel, abominavel, galante, aprazivel, sabida, fermosa, fea, certa, acontecida, publica, nova, velha, antiga, util, proveitosa, sobeja, escusada, nojenta, asquerosa, peçonhenta, enjoada, appetitosa, dezejada, cubiçosa, duvidosa, incerta, desconhecida, desprezada, perdida, renovada, achada, inventada, triste, fera, detestavel. Gil Vicente. 1. *Que couza tam preciosa! Entray padre reverendo.* Fr. *Para onde levais a gente?* D. *Pera aquelle fogo ardente, Que nam temesteis vivendo.* Sá de Miranda 1. pag. 6. *Oh couzas todas vãas, todas mudaveis! Qual he o coraçam que em vós confia? Passando hum dia vay, passa outro dia, Incertos todos mais que ao vento as naves.* pag. 15. *Deixo as couzas sagradas, que hum profano Leygo, como eu, em tocallas tam somente, Nam he de sizo sam, mas aballado.* pag. 85. *Fallavam cavalleiros, e donzellas Como nas couzas raras acontece.* pag. 82. *Huma tam branda couza, como empece? Isto como acontece á natureza.* Andrade pag. 15. *Mas somente a este fim a morte teme que nam faças na vida torpe cousa.* pag. 19. *Facilmente se vence o animo baixo De cousas vãas, dignas de desprezo.* pag. 21. *Cousas leves, e vãas, de pouca dura Nam se póde co ellas ganhar honra.* Pereira pag. 15. *Aqui vinham saber cousas secretas De longes partes rusticos serranos.* pag. 28. *Parecem aos de idades já maduras Que sempre esperam ver cousas futuras.* E abaixo: *Deste moço as cousas venturosas E os cometimentos atrevidos.* pag. 50. *Por diferentes cousas perguntava, Sam diferentes casos recontados.* Cort. R. pag. 8. *Mui dura, e grave cousa he que soframos Que estes tyrannos mandem nossos Reinos:* pag. 48. *Alguns fortes mancebos dezejosos De fazer cousas grandes, e notaveis.* Pimentel fol. 20. ỹ. *Eu sapiencia eterna que sou mestra Daquella arte, das humanas vidas, E minha clara luz he que as adestra Nas cousas immortaes, e engrandecidas: Eu que com meu primor, e manha destra Mostro como ser devem abatidas As da terra, e co as plantas, ser pizadas As altas sobre as frontes levantadas.*

CRAVO FLOR. Purpureo, graciofo, gozofo, cheirofo, roxo, verde, fermofo, dobrado, aberto, rifcado, falpicado, pintado, viçofo, lindo, raro, fingular. Pimentel fol. 7. ✠. *Os purpureos cravos graciofos, Ligando as clavellinas mui gozofos.*

CREADOR. Eterno, Todo poderofo, fapientiffimo, benignissimo, perfeitiffimo, magnifico, liberal, providentiffimo, omnipotente, optimo, maximo, &c. Leonel. pag. 24. *Deos da perpetuidade Das coufas fe entende fer Creador eterno, e ter Com infinita bondade Tambem eterno poder. Logo da difpofiçam e da ordem porque vam Obradas, bem entendemos Quanto he fabio, e lhe devemos Confeffalo, e com razam.*

CREATURA. Ditofa, mortal, immortal, nobre, fancta, pura, angelica, fiel, perjura, mifera, venturofa, perfeita, animada, vivente, fenfivel, bruta, defalmada, infenfivel, ingrata, mefquinha, bella, fermofa, efpiritual, corporal, terrena, celefte, caduca, fragil, fraca, mudavel, inconftante, finita, humana. Pimentel fol. 11. *Quam ditofa ferá a creatura Que goftar de feus pomos faborofos?* fol. 7 *Creadas eftas nobres creaturas A terra lhes deo Deos em que morassem, E que della inmortais, fantas, e puras Ao Empyreo Ceo fe trefladaffem.* fol. 29. ✠. *Do Padre o Verbo feito creatura Mortal, Senhora, aveis de ver gerado Sem tempo eternamente lá fem madre E ca nafcer em tempo fem ter padre.* Leonel. pag. 13. *Que muito fe fanctos taes vejam vizões celefteaes, E comuniquem com Anjos, Com Cherubins, com Archanjos, Creaturas inmortaes? A angelica creatura Que no hermitam fe transforma Ao fancto velho affegura.* pag. 26. *E mais dentro das creaturas, Sejam fieis, ou perjuras, Eftá do que ellas eftam, vendo-lhe o feu coraçam Fraquezas, defaventuras.* pag. 30. *E pofto pareça dura A's mizeras creaturas Que andam na vida ás efcuras, Nam lhes he defaventura, Mas fim de defaventuras.*

CRECER o fervor, o brio, o alvoroço, a fama, o trabalho, o perigo, a fome, a tempeftade &c. Cort. R. pag. 35. *Crece o fervor, o brio, o alvoroço No exercito enemigo, e vam correndo Muitos Turcos fem ordem, o apelido Chamando de feus deofes enganofos.* pag. 179. *Creciam fempre mais em força os Mouros Nos afperos combates, já faltava Muy pouco por tomar e fer fenhores Da eftancia S. Thomé. . .*

CREPUSCULO VESPERTINO. Nocturno, trifte, efcuro, opaco, occidental, negro, pallido, rubicundo, purpureo, dubio, ambiguo, languido, funebre, lugubre, luctuofo, faudofo. = Lugubre precurfor da trifte noite. Do moribundo Sol trifte preludio. Confins efcuros da vifinha noite. Defpedida do Sol, da noite entrada. Da dubia noite acelerados paffos. Pallida luz

luz ambigua, que annuncia Da noite a opposição ao claro dia. (Bacell.)

CREPUSCULO MATUTINO Claro, nitido, lucido, luzente, alto, alegre, risonho, louro, rosado, aureo, dourado, doce, grato, jucundo, rubro, purpureo, rubicundo. = Alegre luz primeira, que annuncia Brilhante nascimento ao novo dia, E da noite rasgando o negro manto Desvanece da terra o horror, e espanto. Luz que bordando os louros horisontes, De resplandores banha os altos montes. *Vid.* AURORA, ALVA, e MADRUGADA. (Os antigos Poetas representavão este Crepusculo na figura de hum mancebo nú, e com azas cinzentas, em acção de voar para o alto, levando em huma mão huma tocha aceza, e na outra hum vazo, do qual cahião na terra miuda gotas de agua. Sobre a cabeça trazià huma formosa estrella, e o acompanhava hum bando de andorinhas. Ao *Crepusculo da tarde* figuravão na imagem de hum menino igualmente alado, de cor negra, rodeado de morcegos, e corujas, e despedindo acelerado vôo de cima para baixo por hum ar funebre, e escurecido. Tambem lhe punhão sobre a cabeça huma grande, e luzidissima estrella.)

CRESSO. Rico, opulento, feliz, afortunado, ditoso, altivo, soberbo, vaidoso, celebre, memoravel, famoso, celeberrimo, poderoso. = O Lydio Rei, mimoso da fortuna, Que inexhaustos thesouros ajuntara.

CREUSA. Frigia, Dardania, Troyana, bella, formosa, casta, pudica, honesta, profuga, errante, vagabunda, fugitiva, infeliz, desterrada. = Do magnanimo Eneas casta esposa, Que por filha adoptou Venus formosa. De Priamo infeliz a filha errante, Do Frigio Capitão consorte amante.

CRIME. Delicto, culpa, peccado, maldade, iniquidade. = Atroz, impio, horrido, nefando, horrendo, iniquo, hororoso, torpe, horrivel, enorme, perfido, inaudito, raro, novo, singular, inexcusavel, doloso, barbaro, cruel, tyranno, grave, sacrilego, leve, tenue, secreto, occulto, publico, patente, manifesto, notorio, sabido, verdadeiro, provado, falso, imputado, fatal, mortifero, capital, nefando, detestavel, abominavel, execrando. = Atroz atrevimento da alma impìa. Torpe mancha que huma alma contamina; E só no sangue réo se purifica. Escandalosa acção de alma malvada, Que provoca de Astrea a prompta espada. *Vid.* os Synonimos.

CRIMINOSO. Réo, culpado, delinquente, malfeitor, facinoroso. = Malvado, perverso, desenfreado, formidavel, celebre, assinalado, famoso, notavel, perniciosо, cruento, sanguinolento, traidor, audaz, atrevido, ousado, indomito, indomavel, depravado, infeliz, misero,

fero, miserrimo, desgraçado, miseravel, dissoluto, licencioso, escandaloso, odioso. (Para outros epithetos *Vid.* CRIME.) ⩵ De Themis indignada odioso objecto, Que ostenta o crime atroz no torpe aspecto. Alma cruel, das Furias agitada, Em pestiferos vicios enlodada: Coração em maldades dissoluto, Do corpo popular membro corruto.

CRISTAL. Vidro. ⩵ Puro, candido, niveo, diafano, translucido, transparente, nitido, lucido, luminoso, luzente, brilhante, claro, scintillante, radiante, fragil, caduco, perigoso.

CRITICA. Censura. ⩵ Prudente, sabia, judiciosa, instructiva, erudita, douta, profunda, sublime, perspicaz, aguda, engenhosa, sollicita, diligente, investigadora, indagadora, especuladora, excessiva, demasiada, desmedida, esquadrinhada, solida, futil, leve, aspera, asperrima, austéra, severa, acerba, rigida, rigorosa, inexoravel, inflexivel, implacavel, iniqua, injusta, maligna, mordaz, canina, satyrica, zoila, venenosa, picante, insolente, petulante, vil, infame, indigna, nescia, ignorante, fatua, insana, louca, presumida, vã, indiscreta, ridicula, candida, sincera, benigna, doce, grata, suave, modesta, innocente, civil, urbana, moderada, desapaixonada, recta, justa, exemplar, discreta, util, fructuosa, proveitosa, audaz, ousada, atrevida, orgulhosa, altiva, soberba, arrogante, desprezadora, tenaz, formidavel.

CRITICO. Censurado, censor. (Para os epithetos *Vid.* CRITICA.) ⩵ De Aristarco instruido nas doutrinas. De Zoilo fautor apaixonado. Das obras de Minerva alto contraste, Que á Lydia pedra da verdade pura O seu justo quilate, e preço apura. Das sciencias no pelago profundo, Destro piloto, que assinala o porto, E os baixîos fataes do vasto fundo. (Bahia)

CRUEL. Barbaro, deshumano, impio, tyranno, atroz, feroz, ferino, inexoravel, implacavel, inflexivel, sanguinario, sanguinoso, sanguinolento, crû, fero, inclemente, sevo, bruto, inhumano. ⩵ Bravo, raivoso. ⩵ De sangue coração insaciavel, Mais do que hircana fera inexoravel. De Phalaris atroz retrato vivo, Das Furias infernaes parto abortivo. Da humana geração monstro horroroso, A cuja vista Nero foi piedoso. *Vid.* BARBARO. Lima pag. 33. *Importuna, cruel, e surda, e cega Causa de tanta dor, tanto queixume. . . Hum tyranno cruel, hum avarento Que só vive de força, só d'engano.* pag. 26. *Eu desprezo por ti muitos pastores, E tu por Gallatéa me desprezas Cruel, tal pago dás a meus amores!*

CRUELDADE. Crueza, ferocidade, atrocidade, fereza, impiedade, barbaridade, tyrannia, deshumanidade, inhumanidade, sevicia, hostilidade. ⩵ Inclemente,

te, acerba, aſpera, aſperrima, nova, ſingular, inaudita, rara, furioſa, cega, precipitada, impetuoſa, violenta, embravecida, turibu-la, cruenta, ferrea, dura, avida, inſaciavel, faminta, ſequioſa, deſenfreada, indomita, indomavel, diſſoluta, execranda, odioſa, abominavel, nefanda, formidavel, horrida, eſpantoſa, horrenda, vil, infame, horroroſa, horrivel. (Para outros epithetos *Vid.* CRUEL.) = Do humano coração dureza extrema. Da Natureza perfida inimiga, Que nem a pranto, e rogos ſe mitiga. Devorador abiſmo, que abſorvera A geração humana, ſe podera. (Para ſe fazer ſenſivel eſte vicio, ſe figurará huma mulher de eſpantoſo aſpecto, com os olhos inflammados, e a boca eſpumante. Veſtirá de vermelho; com ambas as mãos deſpedeçará a huma tenra criança, e terá ſobre a deſgrenhada cabeça hum rouxinol, alluſivo á fabula de Progne, e Filomena, ſymbolo da maior crueldade.) *Vid.* SEVICIA.

CRUEZA. Tyrannia, ingratidam, fereza, crueldade, aſpereza. = Fera, ingrata, deshumana, dura, eſquiva, mortal, grande, forte, terrivel, incomportavel. Lima pag. 26. *Em que te mereci tantas cruezas Quantas uſas comigo: por ventura Uſei contigo dira, ou d'aſperezas?* pag. 33. *Quem diſto me dará melhor certeza Quem nam ſe ſpantará de tal crueza?*

CRUZ. Santa, ſacroſanta, ſacra, ſagrada, veneravel, venerada, adorada, adoravel, cruenta, ſanguinoſa, ſanguinolenta, redemptora, piedoſa, compaſſiva, benigna, Chriſtifera, ſalutifera, precioſa, triunfante, triunfado, victorioſa, grave, pezada, penoſa, aſpera, dura, acerba, arborea, nodoſa. = Vermelha, vera, divina, myſterioſa. = Do Redemptor celeſte auguſto throno. Do Mundo reſgatado immenſo preço. Adorado Madeiro, Arvore amavel, Do Abiſmo ao negro imperio formidavel. Sacro Tronco, troféo ſanguinolento, Da redempção mortal alto inſtrumento, A cuja viſta fogem tempeſtades, Eſtremecem tartareas poteſtades. Sacro Lenho, piedoſo, invicto, e forte, Triunfador fatal da cruel morte, Antes infame, torpe, abominavel, Agora nobre, illuſtre, veneravel, Antes de morte atroz vil apparato, Agora dos diademas nobre ornato. Eſtandarte triunfante que aſſegura A' progenie de Adão gloria futura. Altar ſe antes funeſto, agora fauſto, Em que o meſmo Deos foi alto holocauſto. Cedro vital, madeiro venturoſo, Talamo do celeſte amante Eſpoſo. Monumento immortal, triunfo eterno Contra o poder do debellado inferno. Eſcada ſanguinoſa que aſſegura Feliz ſubida á eſtrellada altura. Arvore da qual pende o doce fruto, Antidoto celeſte, e correctivo Do fatal pomo do dragão aſtuto, Que fez o mun-

do ao seu poder cativo. Sacrosanto patibulo adorado, Theatro de finezas extremosas, Pyra abrazada em chammas amorosas, Que o Cordeiro ateou sacrificado. Do ethereo Capitão trofeo glorioso, Assollador do reino tenebroso. Lenho que transformado em fiel balança Dos cativos mortaes peza a esperança. Leito do ethereo Esposo afflicto, e forte, Em que o descanço he pena, o somno he morte. No meio do universo tronco erecto, Da resgatada terra amante objecto = Arvorou-se no altar a sacrosanta Ara, em que Deos foi victima clemente; Em prostração profunda adora, e canta Hymnos solemnes a devota gente. De thuribulos mil já se levanta Do puro incenso o fumo recendente, E o concurso por victima offerece O coração, que pio se enternece. Cort. R. pag. 59. *Que huma branca bandeira levantada Com Cruz vermelha seguem....* Leonel pag. 116. *Chegado da festa o dia Da sagrada e vera Cruz Entre a gente me metia, E as cousas que alli fazia Eram de quem nam tem luz.* pag. 117. *Vindo aquella hora ditosa, Em que haviam de mostrar A Cruz para se adorar Cruz divina, e mysteriosa, Na qual mespero salvar.*

CUBELLO. Alto, novo, minado, forte, robusto, razo, arruinado, assollado. Cort. R. pag. 60.... *Ordena logo Pola banda de fora hum cubello alto No meio do travez: o qual servia De triangulo justo a estas estancias.... deu o cargo Deste cubello novo, e destes homens A Antonio Peçanha varam forte.* pag. 114. *Até que presumiram que o cubello Minado estava já; porque se ouvia Hum estrondo contino, e apressado Dos agudos picões, que o muro batem.*

CUBIÇA. Avareza, ambição. = Insaciavel, hidropica, faminta, invejosa, avida, inquieta, cega, misera, vigilante, sollicita, iniqua, torpe, vil, infame, sordida, nefanda, execranda, detestavel, desenfreada, violenta, vehemente, grande, desvelada, indomita, viciosa, extremosa, excessiva, extrema, ardente, ambiciosa, avida, avara, avarenta. = Hidropico dezejo de riquezas. Insaciavel sede de fortuna. Ambição excessiva, avara fome Dos bens, que distribue a cega Deosa, Traça que o coração mortal consome. = Vi a infame cubiça, que avarenta Ao ouro iniquo adoração rendia, A boca aberta tinha ao ar que venta, Nunca saciando a torpe hidropezia. O peito era outro Euripo na tormenta, O ventre estranha mole parecia, A vista era tão viva, e tão ligeira, Que a do lince mostrava ser cegueira. = Ah cubiça mal nascida, Peste primeira do mundo, Que nunca tivesse fundo, Nem largueza, nem medida. Porta que se abrio no centro Para perdição da terra, Labyrinto onde quem erra, Não sabe sahir de dentro. Tu des-

descobriste os segredos, Que o Sol escondera ao mundo Nas aguas do mar profundo, Nas entranhas dos penedos. Rompeste os muros da terra, Que o mar temeroso enfreão, E tudo o que os Ceos rodeão, Deste a fogo, a sangue, a guerra. Quem te segue, não se entende, Quem te ama, seu mal procura, Nenhuma cousa he segura, Quando por ti se defende. (Lob. *Eclog*. 3.) (Os antigos a representavão mulher de aspecto anhelante, e ardente, vestida de cor verde, e com os olhos fitos em diversas preciosidades, com a mão direita afagava hum lobo faminto, e com a esquerda apontava para o ventre hydropico.) *Vid.* AVAREZA.

CUIDADO. Afflicção, angustia, pena, sentimento, tristeza, magoa, ancia. = Grande, grave, sollicito, diligente, vigilante, desvelado, extremoso, excessivo, extremo, fino, amoroso, affectuoso, amante, saudoso, ancioso, penoso, angustiado, afflicto, triste, melancolico, profundo, funesto, funebre, luctuoso, lugubre, cruel, duro, tyranno, barbaro, atormentador, perseguidor, consumidor, continuo, incessante, perenne, aspero, acerbo, fatal, mortifero, molesto, amargo, inquieto, tumultoso, importuno, ingrato, turbido, secreto, tacito, occulto, vacilante, ambiguo, duvidoso, incerto, leve, ligeiro, tenue, vão. = Grave, vam, excellente, altissimo, divino, levantado, mão, melhor, santo, vario. = Pensamentos crueis, d'alma verdugos. Dura esperança incerta do futuro. Tormento acerbo de anhelante peito, Inimigo fatal do doce somno. De alma amorosa suffocado fogo, Que de esperanças falsas se alimenta, E só acha no pranto hum desafogo, Que ardor mais excessivo lhe accrescenta. (Bacell.) Sá de Miranda 1. pag. 6. *Esta agoa que dalto cae acordarmehia Do sono nam, mas de cuidados graves.* pag. 15. *Ah passatempos vãos, ah vãos cuidados!* Caminha pag. 121. *Um esprito tam cheo de cuidados Excellentes, altissimos, divinos Sobre tudo o da terra levantados.* Andrade pag. 15. *Deita longe de ti os maus cuidados, E os melhores, e santos busca, e escolhe.* Leonel pag. 11. *Mas como he mais perseguido O mais sancto do adversario, D'hum pensamento contrario Foi Zozimas combatido, Que o pos em cuidado vario.*

CULPA. Peccado, crime, delicto, offensa, tansgressão, desobediencia, rebelião, rebeldia. = Pequena, geral, grande, grave, escura, proterva, fera, mortal, venial, ingrata, triste, torpe, abominavel, fatal, funesta, amara, odiosa, lamentavel, crassa, grosseira, desgraçada, louca, bruta, nescia, ignorante, fea, çuja, peçonhenta, original, actual, antiga, nova. Sá de Miranda 1. pag. 73. *Amor que por antolhos tudo orde-*

ordena Bem pouco se lhe dá de que a fé sancta Se quebre com gram culpa, ou com pequena. Caminha. pag. 107. *A todos toca este mal Parece por geral culpa Nos deu castigo geral Outros quicá diram al, Mas nam sei com que desculpa.* pag. 117. *Tam cedo aos nossos olhos te esconderam! Porque foi? Nossas culpas o cauzaram, Grandes sam pois tal pena merecerom* Cort. R, pag. 92... *Como aquelle Que metido em prizam por graves culpas, Por casos que prometem certa morte, Affrontada e medrosa de contino A misera alma tem, sempre temendo A horrida, final, dura sentença.* Pimentel fol. 5. *Deo queda do prazer á cruel ancia Da candida innocencia á culpa escura.* fol. 19. ℣. *Que ainda que a proterva culpa, fera O fez para mi acerbo e duro O meu amor para elle he tal, qual hera A seu peito ligado, esquivo, impuro: E se morte sem fim devida lhe era Polla culpa mortal; eu só procuro Tomar, porque o amei, da hera a traça Que docemente o muro liga, e abraça.*

CULTO. Veneraçáo, adoraçáo, respeito, reverencia, prostraçáo, honra, acatamento, obsequio, latria, dulia. = Reverente, respeitoso, honroso, obsequioso, humilde, candido, sincero, fiel, intimo, cordeal, fervoroso, affectuoso, amoroso, devoto, extremoso, excessivo, pio, piedoso, interno, externo, justo, devido, merecido, digno, ardente, abrazado, continuo, perpetuo, eterno, perduravel, perenne, sempiterno, constante, inalteravel, inextincto, antigo, immemoravel, publico, solemne, festivo, alegre, pomposo, sumptuoso, magnifico, occulto, secreto *Vid.* ACATAMENTO, e ADORAÇÃO.

CUME. Cabeça, cimeira, ponta, pico, alto, fim, bico, pincaro, pingarito. = Alto, ingreme, levantado, descuberto, empinado, a cavalleiro, exaltado, elevado, agudo, delgado, esguio, esbelto, aguçado, inaccessivel, remontado. Pereira pag. 34. *Mais já por altos cumes estendia o rutilante sol seus raios de ouro.* Lima pag. 31. *Depois que atravessou os altos cumes Daquella serra, nam quiz mais tornar. Negros fados os meus, negros ciumes.*

CUME de perfeiçáo, de sanctidade, de virtude, de gloria, de honra, de dignidade, de grandeza, nobreza, malicia, vileza, sciencia, leveza, doudice. &c. Leonel pag. 11. *Estando assi descançado Nesta sancta opiniam Fazendo della razam, Com que se vê levantado Ao cume da perfeiçam.*

CUPIDO. Alado, aligero, cego, vendado, armado, armigero, bello, formoso, brando, suave, insidioso, doloso, fraudulento, perfido, traidor, perjuro, audaz, atrevido, temerario, ousado, altivo, soberbo, arrogante, orgulhoso, ufano, vaidoso, poderoso, tyranno, atroz,

atroz, duro, feroz, barbaro, impio, cruel, fervido, ardente, inflammado, abrazado, accezo, insano, louco, furioso, furibundo, enfurecido, iracundo, violento, impetuoso, precipitado, impuro, lascivo, torpe, obsceno, impudico, indomito, indocil, instavel, vario, inconstante, mudavel, ingrato, fingido, simulado, fementido, aleivoso, sollicito, desvelado, vigilante, attento, agil, prompto, astuto, sagaz, industrioso, facundo, engenhoso. = O cego Deos, que a terra, e Ceos commove, Filho sagaz de Citherea, e Jove. O cego Deos, de coraçóes tyranno, Que até no mesmo Olympo impera ufano. De Paphos a vendada Divindade, Que invencivel triunfa em toda a idade. Da Cypria Deosa o filho atroz que impera No negro Averno, na estrellada Esfera. O Idalio armado Deos de ferro agudo, Contra o qual nada val elmo, ou escudo. = Muitos destes meninos voadores Hiáo em varias obras trabalhando, Huns amolaváo ferros passadores, Outros asteas de ferro adelgaçando. Nas fragoas immortaes onde forjaváo Para as settas as pontas penetrantes, Por lenha coraçóes ardendo estaváo, Vivas entranhas inda palpitantes: As aguas onde os ferros temperaváo, lagrimas sáo de miseros amantes, A viva flamma, o nunca morto lume Dezejo he só que queima, e náo consume. (*Lusiad.* 9.) = Ah cego Numen, mais atroz que Cloto, Que peito armado de diamante duro, Que liberdade, que valor ignoto He contra ti inexpugnavel muro? Que fero Scitha, que Arabe remoto, Do teu dardo cruel vive seguro? Es como a morte, que a ninguem perdoa, E com vitorias mil o mundo atroa. (Sabido he, que os Poetas o representáo na mimosa imagem de hum formoso menino, com os olhos vendados, corpo nú, azas grandes, e de varias cores nos hombros, arco, e aljava a tiracollo, e huma tocha ardente na máo direita: porém Petrarca accrescentou o pollo sobre hum carro de fogo, tirado por quatro cavallos brancos. Outros Poetas lhe pozeráo tigres, e semelhantes féras indomitas, allusivas á extrema força, com que o amor doma tudo.) *Vid.* AMOR.

CURRAL. cerrado, fechado, tapado, guardado, grande, pequeno, rico, pobre, forte, alto, cheio, largo, vazio, mingoado, curto, acanhado, cahido, abatido, levantado, arrombado, roubado, destruido, perseguido, frio, abrigado, desamparado. Lima pag. 33. *Contando armentios cento a cento, Que de novo ó curral traz em cada anno, Que pastor pobre por neve, chuva, e vento Com trabalho criou para seu dano.*

CURSO. Carreira. = Rapido, veloz, ligeiro, arrebatado, impetuoso, longo, dilatado, precipitado, apressado, agil, can-

çado, fatigado, anhelante, desſpedido, acelerado, deſenfreado, cego, furioſo, rapidiſſimo, velociſſimo, continuo, perenne, conſtante, infatigavel, incançavel, aligero, paſmoſo, admiravel, portentoſo, maravilhoſo, inaudito, incrivel, ſingular, eſpantoſo, invencivel. = Preſuroſo, natural, ſecreto. = Movimento veloz, que o vôo imita. Dos pés acelerada ligeireza. Do vento agilidade imitadora. Ligeireza que as aves deſafia. (Tirado de Virgilio, e Ovidio.) = Pereira pag. 11. *Atraz do fugitivo animal leve Torcendo vai o curſo preſuroſo, Parece-lhe o fim do intento breve, A breve effeito tam dificultoſo.* Lima pag. 37. *As criſtalinas aguas entretanto Do ſeu natural curſo deſcuidavam Tam cheas de prazer como d'eſpanto.* Leonel. pag. 32. *A nós per curſo ſecreto A' morte nos vai levando cada momento, e chegando, Que ſó vê quem he diſcreto, E tem ſobre Strellas mando.*

CUSTA. Alhea, propria, grande, pequena, minha, tua. Sá de Miranda 1. pag. 81. *Mandame Amor que cante á frauta branda Paſſatempos em que anda á cuſta alhea?*

CYBELLES. Frigia, Saturnia, fecunda, poderoſa, turrigera, Berecynthia, antiga, vetuſta, veneranda, reſpeitoſa. = A turrigera eſpoſa de Saturno. Dos Deoſes immortaes a Mãi fecunda. A Berecynthia Mãi dos altos Numes. = Qual a Mãi Berecynthia coroada De torres, e caſtellos vangloriosa Com o parto dos Deoſes, he levada Em carroça com pompa alta, e famoſa, Pelas Cidades Frigias abraçada Por cem netos de eſtirpe generoſa. (*Eneid. Portug.* 6.) (Os Poetas antigos a figurárão na imagem de huma provecta Matrona de aſpecto grave, em hum carro tirado por dous leões, e coroada de hum diadema de ouro formado em torno de pequenos caſtellos, ou torres; que por iſſo os latinos lhe davão o epitheto de *Turrita*. Petrarca lhe accreſcentou de mais hum ramo de pinheiro na mão direita, e chegado ao peito, alludindo por eſte modo ao extremoſo amor, que eſta Deoſa tivera ao mancebo Atys, convertido depois em pinheiro.)

CYCLOPES. Altos, agigantados, vaſtos, deſmedidos, fortes, forçoſos, nervoſos, duros, corpulentos, membrudos, monſtruoſos, enormes, feios, torpes, ſordidos, eſqualidos, immundos, negros, ferrugineos, horridos, hirſutos, incultos, ruſticos, aſperos, formidaveis, medonhos, horrendos, terrificos, horriveis, pavoroſos, horroroſos, horrificos, eſpantoſos, horriſonos, nús, ſollicitos, laborioſos, cançados, fatigados, ſuados, anhelantes, atrozes; crueis, ferozes, Vulcanios, Siculos, Ethneos, igneos, ardentes, abrazados. = Os ferreos companheiros de Vulcano, Que tem hum olho ſó na torpe fronte, E a fragoa canção do Sicanio

nio monte. Artifices do fogo fulminante, Com que abraza o Universo o atroz Tonante. = De Vulcano na horrisona officina Os pezados martellos tanto soão, Que ao estender a massa diamantina, Os alternados golpes tudo atroão; Retumbar fazem os visinhos montes O nú Pyracmon, Steropes, e Brontes. = Já Brontes, e Pyracmon revolvião Huma grande bigorna, que diante Assentão, e sobre ella se extendião Laminas de ouro fino, e de diamante; As cavernas altissimas mugião Ao som de hum golpe, e de outro penetrante. (*Ulyss.* 10.) = Vejo os robustos filhos de Neptuno, E da undosa Amphitrite exercitarem Os braços nús com impeto opportuno, E o fero raio a Jupiter forjarem: A' contenda presistem no trabalho, Té que obedeça o ferro ao duro malho; Nunca descanção, quanto mais anhelão, Com força nova tanto mais martellão. (Os principaes forão trez; *Brontes*, *Esteropes*, e *Pyracmon.*)

CYNTHIA. Fria, nova, chea, crecente, mingoante, alva, prateada &c. (Veja Lua) Leonel pag. 7. *Vós Phebo que a radiante Luz nos ministrais de dia; E de noite, O' Cynthia fria, Ao cançado caminhante A luz nam vossa alumia.*

CYPARISSO. Febeo, Apollineo, Silvano, rustico, silvestre, bello, formoso. = O moço que de Telefo foi prole, E que roubou por bello o amor insano De Apollo, e do cornigero Silvano. De Telefo o formoso filho agreste, Que foi mudado em lugubre cypreste.

D

DADIVA. Offerta, dom, presente, mimo, donativo. = Liberal, generosa, grandiosa, sumptuosa, preciosa, magnifica, custosa, rica, singular, rara, extraordinaria, digna, decorosa, decente, sincera, candida, affectuosa, amorosa, proporcionada, propria, justa, devida, voluntaria, obsequiosa, regia, real, esplendida, humilde, tenue, leve, vil, pobre, avara, avarenta, mesquinha, indigna, indecorosa, indecente, vulgar, impropria, ardilosa, sagaz, astuta, astuciosa, insidiosa, traidora, simulada, tentadora, vencedora, poderosa, forte, conquistadora, negociadora. = Grossa. Cort. R. pag. 55. *Aos soldados esforça com palavras, Das quaes elles ficávam satisfeitos E com dadivas grossas os anima.* De animo nobre generoso effeito, Armas que rendem o mais forte peito. Poderoso grilhão que almas cativa. De generosa mão arma invencivel. Do erario da Fortuna unica chave. Seguro arrimo, singular valia, Que da sorte benigna aplana

a via. De corações magnete portentosa.

DAMA. Nobilissima, illustre, esclarecida, excelsa, nobre, distincta, bella, formosa, linda, gentil, pomposa, fastosa, airosa, florente, modesta, honesta, pudica, grave, soberba, altiva, arrogante, ornada, adornada, adereçada, rica, preciosa, sumptuosa, magnifica, amada, requestada, amavel, respeitosa, adorada, obsequiada, respeitada, prendada, rara, singular, discreta, virtuosa, exemplar. = Querida. Gil Vicente 1. *Mas esperayme aqui Tornarei á outra vida Ver minha dama querida, Que se quer matar por mi.* Cort. R. pag. 106. *Pois de honradas matronas, pois de damas Honestas, e fermosas, bem se póde Dizer, que es escolhido em todo o mundo.*

DAMNO. Detrimento, prejuizo, perda: *Ou* Ruina, estrago, destroço. = Grave, grande, fatal, irremediavel, irreparavel, total, intoleravel, triste, funesto, lastimoso, lamentavel, molesto, violento, inimigo, subito, repentino, inopinado, improviso, insperado, pernicioso, prejudicial, aspero, acerbo, iniquo, injusto, extremo, doloroso, insoportavel, inevitavel, insoffrivel, intoleravel, inaudito, estranho, incomparavel, ultimó, universal, commum. = Mortal, novo. Cort. R. pag. 42. *Porque via desfeito o proveitoso E bem achado ardil; com que cuidava Fazer na fortaleza mortal dano.* Pereira pag. 44. *O que vendo Izidoro, que já estava Prompto na ocasiam do imigo dano Ao que lhe dá esperança, o fogo dava.* pag. 55. *Tecei no Luso Reino hum novo dano Qual nunca foi no mundo imaginado: E vós outros ministros do tormento Chegai a breve fim meu fero intento.*

DANAE. Encerrada, encarcerada, preza, escondida, occulta, bella, gentil, formosa, enganada, illudida. = De Acrisio a bella filha, que roubara De Jove o torpe amor, e que a gozara Em branda chuva de ouro convertido, Donde Perseo nascera esclarecido. Do cauto Acrisio a encarcerada filha, Que fora na belleza maravilha, E que gozara Jove disfarçado No metal da cubiça idolatrado.

DANAIDES. Belides. = Nefarias, nefandas, abominaveis, detestaveis, execrandas, nefarias, Avernaes, Cocitias, iniquas, torpes, enormes, inhumanas. (*Vid.* BELIDES para as frazes, e outros epithetos.)

DANÇA. Baile. = Alta, raza, seria, grave, honesta, composta, descomposta, socegada, desassocegada, compassada, descompassada, torpe, deshonesta, ornada, baccanal, desordenada, estrondosa, furiosa, destemperada, atinada, desatinada, sezuda. Caminha pag. 104. *Andamos d'uma esperança Em outra esperança vam, Desassocegada dança Que de ter muita mudança Deixa a cabeça mal sam.*

DA-

DAPHNE. Esquiva, fugaz, fugitiva, casta, pura, pudica, pudibunda, bella, formosa, Febea, Apollinea. = A filha de Peneo, que o Numen louro Irado converteo em verde louro. A Virgem que de Apollo fugitiva Foi transformada na arvore robusta, Que adorna dos Heróes a fronte augusta. A Ninfa por quem Febo delirara, E em immortal loureiro transformara. A Virgem que de Apollo o amor estranha, Filha do rio que a Thessalia banha; E porque ao torpe affecto fora esquiva, Convertida se vio na rama altiva, Que despreza da dextra omnipotente, Quando os mortaes espanta, a chamma ardente.

DARDO. Ligeiro, arremessado, agudo, ligeirissimo, sacudido, limpo, torto, acicalado, aceiro, penetrante, agudissimo, mortal, fero, esquivo, passador, terrivel, doloroso, cruel, tiranno, inimigo, voador. Cort. R. pag. 54. *Mas hum ligeiro dardo, arremessado Da fortaleza vem, e acerta o peito Deste Francez perverso...* pag. 62. *Vendo-se dos pelouros todos mortos, Todos de agudos dardos traspassados.* pag. 120. *Ligeirissimos dardos sacodidos De mil valentes, e nervosos braços A muitos corpos ferem mortalmente.*

DAVID. Santo, pio, religioso, fatidico, profetico, sabio, canoro, sonoro, musico, sonoroso, harmonioso, doce, suave, brando, benigno, benefico, clemente, forte, generoso, magnanimo, impavido, intrepido, destemido, valente, robusto, esforçado, alentado, animoso, valeroso. = O pastor do Jordão destro na funda Com que prostrara o Filisteo soberbo, Do Povo caro ao Ceo emulo acerbo. O fatidico Rei destro na lyra, Que do insano Saul aplaca a ira. O pastor Idumeo, de Jesse filho, Que apascentando o gado na montanha, Quebrava dos leões a força estranha. Do Pastor Idumeo as mãos triunfantes Já de féras crueis, já de gigantes. = Qual o membrudo, e barbaro Gigante, Do Rei Saul com causa tão temido, Vendo ao pastor inerme estar diante, Só de pedras, e esforço apercebido, Com palavras soberbas arrogante Despreza o fraco moço mal vestido, Que rodeando a funda o desengana, Quanto mais póde a fé, que a força humana. (*Lusiad.* 3.)

DEBATE. Disputa, controversia, contenda, questão, competencia, opposição, contrariedade, porfia, teima, conflicto. = Renhido, acceso, ardente, furioso, embravecido, tenaz, pertinaz, obstinado, cego, imprudente, longo, porfiado, aspero, disputado, acerbo, controvertido, forte, interminavel, contrastado, litigioso, questionado, descomedido, immoderado, insolente, petulante, excessivo, aspero, acerbo, enfurecido, cruento, sanguinolento, cruel, insano, fatal, funesto, lastimoso, lugubre, mortifero. = Sobe-

bejo. Sá de Miranda r. pag. 188. *Se cos teus olhos nam vejo, Nem ouço cos teus ouvidos, Todo o debate he sobejo, Regeste por teus sentidos, Tambem pollos meus me rejo.*

DEBELLAR. Vencer, destroçar, desbaratar, assollar, domar, subjugar, submetter, superar, render. = Subjugar do inimigo o colo altivo. Quebrar na guerra as forças inimigas. A inimiga altivez render ao jugo. Submetter esquadrões com rara gloria A's leis imperiosas da victoria. A soberba abater da força adversa.

DEBUXO. Desenho, delineação, risco, planta. = Exacto, correcto, polido, engenhoso, delicado, perfeito, vivo, expressivo, acabado, completo, imperfeito, esboçado, precioso, inextimavel, antigo, elegante, pomposo, sabio, pintoresco. = De novo Apelles engenhosa idéa. De pincel elegante sabio esboço. De pintoresca mão rasgos primeiros. Engenhosa invenção, destro rascunho, De pintura subtil parto primeiro. Expressiva tenção em sabias linhas. Da fantastica mente aguda idea, Que apenas exprimida, já recrea. Da Pintura embrião, mas tão perfeito, Que de parto animado logra o effeito. *Vid.* PINTURA.

DECISÃO. Resolução, deliberação, sentença, fim, termo, terminação. = Ultima, extrema, resoluta, final, terminativa, deliberada, justa, recta, sabia, prudente, judiciosa, pacifica, decretoria, severa, grave, total, publicada, ordenada, intimada, respeitada, venerada, suprema, irrevogavel, real, regia, augusta, soberana, incontrastavel, indisputavel, incontroversa.

DECLARAÇÃO. Publicação, manifestação, testificação. = Solemne, publica, notoria, promulgada, patente, manifesta, divulgada, candida, sincera, singela, simples, perspicua.

DECLINAR ao Occidente o Sol, a Lua, qualquer astro. Cort. R. pag. 117. *O louro, e claro Apollo, dezejoso De banhar os cavallos lá nas grossas Ondas daquelle velho horrendo, e bravo: Já declinava hum pouco ao Occidente.*

DECORO. Decencia, reputação, credito, honra. = Brioso, proporcionado, digno, devido, merecido, justo, honrado, modesto, honesto, grave, moderado, concertado, virtuoso, circunspecto, civil, urbano, politico, decente, ordenado, regulado, prudente, sabio, comedido, conveniente. = Companheiro fiel da honestidade, Modesto zelador da propria honra, Declarado inimigo da vaidade. (Os Antigos o representavão na figura de hum varão de aspecto grave, e modesto, coroado de perpetuas, assentado em huma pedra quadrada, e com hum pé calçado de Coturno, e outro de Socco, para denotar a constancia na diversidade de estados, e que no humilde,

e

e no ſublime ſempre tem lugar o decoro.)

DECREPITO. = Já de avançados annos carcomido. Velho que a vida miſera ſuſtenta Mais no bordão, que nas inertes plantas. Da terra pezo vão, vivo cadaver, E de oſſos vacillante arquitectura, Que os alicerces tem na ſepultura. Infelice mortal, porque vivendo, Cada inſtante a pedaços vai morrendo. Inutil, torpe, miſera figura, De quem a meſma vida já murmura. Da velhice fatal ſordido fruto, E para a meſma morte vil tributo. De males mil eſqualida officina, Que em cada membro ameaça huma ruina; Da triſte vida miſero refugo, Que no meſmo viver acha hum verdugo. *Vid.* VELHO, e VELHICE.

DECRETO. Reſolução, mandato, deliberação, ordem, lei. = Regio, real, ſoberano, auguſto, alto, diſpotico, venerado, adorado, reſpeitado, obſervado, cumprido, executado, irrevogavel, ſupremo, juſto, recto, ſagrado, imperioſo, inviolavel, inconcuſſo, inalteravel, preſcripto, ſaudavel, util, benigno.

DEDALO. Sabio, douto, perito, induſtrioſo, ſollicito, engenhoſo, ſagaz, ſubtil, agudo, aſtuto, aſtucioſo, poderoſo, artificioſo, primoroſo, delicado, admiravel, paſmoſo, eſpantoſo, portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, raro, ſingular, peregrino, eſpecioſo, eſpecial, incomparavel, audaz, ouſado, atrevido, famoſo, celebre, affamado, decantado, famigerado, celebrado, celeberrimo, inſigne, illuſtre, eximio, immortal, eterno. = Corr. R. pag. 47. *Coge Çofar fazendo huma parede tam intriſcada, e cega, que excedia O enredado lavor maravilhoſo, Que Dedalo fundou para morada, E perpetua prizam do feio monſtro.* = Do labyrinto o artifice paſmoſo, Da ſabia Deoſa alumno peregrino, Que á terra moſtrou ſer Numen divino N'alta força do engenho portentoſo. De Dedalo a divina ſubtileza, De que paſmara a meſma Natureza. O Cretenſe arquitecto que eſcapando Do fallaz labyrinto ás prizões graves, As azas imitou das leves aves, E as ethereas campinas foi ſulcando.

DEDO. Ruſtico, groſſeiro, delicado, ſam, doente, doido, quebrado, inteiro, torcido, doloroſo, polegar, meminho, moſtrador, groſſo, delgado, cortado, queimado, ferido, afiſtolado, chagado, molhado, tingido, maſcarrado, untado, entrapado, eſquecido, ſeco, mirrado. Pereira pag. 42. *Sam do ruſtico dedo ali moſtrados, E dos fortes amigos abraçados.*

DEFEITO. Falta, imperfeição: *Ou* Vicio, labéo, macula, dezar, mancha. = Grande, grave, notavel, publico, notorio, ſabido, ſecreto, occulto, herdado, natural, nativo, originario, vicioſo, adquirido, feio, torpe, deforme, injurioſo,

ſo, affrontoſo, ignominioſo, irremediavel, incuravel, raro, ſingular, extraordinario, vulgar, trivial, commum, ordinario, tenue, leve, deſculpavel, imperceptivel.

DEFENDER. Ajudar, favorecer, patrocinar, amparar, acodir, ſoccorrer, auxiliar, apadrinhar, proteger. Aos miſeros preſtar benigno auxilio. Declarar-ſe em ſoccorro da amizade. Amparar a innocencia perſeguida. Dar poderoſa mão aos deſgraçados. Proteger a verdade combatida. Ao amigo offrecer força opportuna Contra os crueis revézes da fortuna. Acodir com defenſa acelerada A favor da innocencia abandonada.

DEFENDER A FE'. Cort. R. pag. 144. *Morrei por tam bom Deos, ó Portuguezes, Morrei neſte lugar, e a Fé Sagrada Deffendei fortemente, que eſperando Eſte Senhor eſtá por voſſas almas.*

DEFENSA. Protecção, auxilio, ſoccorro, patrocinio, amparo, adjutorio, favor, aſylo, eſcudo, abrigo, refugio. = Nobre, generoſa, illuſtre, magnanima, forte, poderoſa, valeroſa, firme, ſegura, eſtavel, conſtante, piedoſa, benevola, benigna, benefica, compaſſiva, compadecida, prompta, amiga, efficaz, effectiva, invicta, invencivel, incontraſtavel, inexpugnavel, vigoroſa, tenaz, obſtinada. = Dura, reguroſa. Cort. R. pag. 117... *Mas já tinham Certeza da gram força dos contrairos, E da dura defenſa reguroſa Que nelles ſempre achavam...*

DEFENSÃO. Defenſa, fortaleza, fortificaçam. = Obliqua, forte, inexpugnavel, impenetravel, robuſta, dura, alta, mociça, dobrada, inconquiſtavel. Pereira pag. 34. *E quando já riſcada em terra tinha Oblica defenſam, com temeroſos Apupos invocando almas avernas, Fazia tremer as Tartaras cavernas.*

DEFENSOR. Valente, guerreiro, intrepido, impavido, eſforçado, alentado, valeroſo, heroico, exelſo, inclyto, affamado, celebre, famoſo, memoravel, celebrado, abalizado, inſigne, ſollicito, diligente, deſvelado, cauto, acautelado, vigilante, cuidadoſo, próvido, prudente, bellico, bellicoſo, belligero, fiel, forte, invicto, invencivel, inſuperavel, incontraſtavel, nobre, generoſo, magnanimo, immortal, illuſtre. Pereira. pag. 38. *Quem vio da guerra tam extraordinarios Combates? quem tam fortes defenſores Que debaixo da terra batalhando Eſtejam o nome ſeu perpetuando?*

DEFORMIDADE. Fealdade, torpeza, monſtruoſidade. = Eſpantoſa, horroroſa, medonha, horrenda, horrida, horrivel, rara, ſingular, enorme, irregular, deſproporcionada, inaudita, torpe, monſtruoſa, portentoſa, ingrata, injucunda, infeliz, laſtimoſa, miſera, miſeravel, lamentavel, deſgraçada, incomparavel.

DEGREDO. Deſterro, exterminio. = Violento, forçado,

do, aſpero, acerbo, rigoroſo, fatal, funeſto, infauſto, triſte, amargo, cuſtoſo, penoſo, doloroſo, afflicto, tormentoſo, duro, cruel, atroz, tyranno, queixoſo, lamentavel, laſtimoſo, lugubre, tedioſo, faſtidioſo, odioſo, longo, dilatado, remoto, infeliz, miſero, mortifero, mortal, ſaudoſo, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, lacrimoſo. = Eterno. Pimentel. fol. 4. ℣. *A diviza do eſcudo que trazia Era, que em vivas chamas abraſadas Siſypho vinha em degredo eterno Da duraçam, imagem lá do inferno.* = Da cara Patria duro apartamento. Do' doce patrio Lar forçada auſencia, Que apura nos trabalhos a paciencia. Cryſol apurador de altas virtudes. Officina cruel de immenſos males. Ay tedioſa, pezada, acerba vida, A'mais aſpera morte parecida. Funeſta habitação da ſoledade, Da triſteza, do horror, da ſaudade; Da deſeſperação forte incentivo, Que em tudo para a furia acha motivo. Fragoa de mil funeſtos penſamentos, Que ſão do coração mortaes tormentos. Extrema ſolidão, caſa vazia, Quando mais cheia eſtá de companhia. (Balthaſ. Eſtaç.)

DEJANIRA. Formoſa, bella, triſte, infeliz, deſgraçada, miſera, miſeravel, miſerrima, enganada, illudida, credula, incauta, roubada. = Do forte Alcides a roubada eſpoſa, Por ſeu pai a Achelôo promettida, Que de ſi meſma foi impia homicida, A morte vendo de Hercules furioſa. De Enêo a bella filha que o laſcivo Neſſo Centauro violar quizera, Se de Hercules o braço vingativo Victima do Cocyto o não fizera.

DEICASO. Icario, Boetes. Cort. R. pag. 125. *Entrando aquelle mez, onde tem força Erigo, a bella filha de Deicaſo.*

DEIDADES. Vãs, fingidas, mentiroſas, fracas, loucas, malvadas, ſuppoſtas, aerias, quimericas, ſonhadas, imaginadas, contrafeitas, ridiculas, inuteis, ſobejas, importunas, falſas, indignas, infernaes, diabolicas, negras, magicas, eſcuzadas. Pereira pag. 15. *Aqui pois figuraram os Poetas Boſques opacos, Satyros Sylvanos, Deidades vãas, que as gentes indiſcretas Tinham por altos Deoſes ſoberanos.*

DELEITE. Delicias, regalo, goſto, prazer, paſſatempo. = Attractivo, encantador, exceſſivo, eſpecial, particular, ſingular, raro, doce, ſuave, grato, agradavel, jucundo, breve, leve, inſtantaneo, momentaneo, falſo, mentiroſo, fallaz, fementido, enganador, doloſo, fraudulento, inſidioſo, traidor, caduco, efimero, fugitivo, paſſageiro, torpe, vicioſo, pernicioſo, damnoſo. = Carnal. Leonel pag. 36. *Porque eſta humana fraqueza, Eſta fraca natureza Mede as couſas naturaes Com os deleites carnaes, E com a propria baixeza.* = Funeſto precurſor de amargo pranto. De proxima triſ-

teza certa origem. Inimigo fatal da honeſtidade. De peitos feminis damnoſo enleio. De viciosas acções doce fomento. De fracos corações filtro attractivo, Efimero prazer, bem fugitivo. Do mundo inſano perfidas doçuras, Que moſtrão na ſubſtancia as amarguras. = Oh vans delicias! ſois bebida amarga, Quanto mais doce a faz a ſorte amiga; No meio do deſcanço ſois fadiga, Sois na bonança tempeſtade larga: No meſmo alivio ſois pezada carga, Sois alegria, que a pezar obriga; Mas todo o mal que ſois, quem ha que o diga? O voſſo meſmo horror a voz me embarga. (Fr. Agoſt. da Cruz)

DELFIM. Undoſo, eſcamoſo, ceruleo, timido, veloz, ligeiro, fugitivo, vago, curvo, alegre, brincador, ſaltador, agil, tormentoſo, maculado, perſpicaz. = De Protheo entre o gado numeroſo Saltante nadador o mais ligeiro, Dos navios alegre companheiro. Annunciador funeſto de tormentas, Quando mais ſaltos dá nas ondas lentas. Da muſica harmonia attento amante, Attrahido acompanha ao navegante. (Tirado de Ovidio nos *Metamorph.*)

DELIQUIO. Deſmaio, deſfallecimento, deſalento. = Mortal, mortifero, perigoſo, languido, exangue, pallido, fatal, formidavel, funeſto. = Do coração mortifero letargo.

DELIO. Apollo, Sol &c. Para os epit. Veja Sol, e ſeus varios nomes. Cort R. pag. 116. *Quinze dias avia que o gram Delio Com clariſſimos raios já dourava Aquella quarta caſa, aonde o ſigno Do Tropico que ao Norte ſe declina, Tem nella ſeu poder, valor, e forças.*

DELIRIO. Deſvario, treſvario, inſania. = Frenetico, melancolico, inſano, furioſo, furibundo, enfurecido, impetuoſo, lynfatico, maniatico, rabido, eſpumante, precipitado, incuravel, irremediavel. = Abſurdo da eſtragada fantaſia. Da mente depravada erro funeſto.

DELOS. Famoſa, celebre, celebrada, illuſtre, feliz, ditoſa, errante, nadante, inſtavel, fluctuante, Febea, Apollinea, Cynthia, Latonia. = Das Cycladas a Ilha venturoſa, Que berço foi de Apollo, e de Diana, E da gloria immortal ſe jacta ufana. Aquella que já foi Ilha fluctuante, E Apollo agradecido fez conſtante, Não temendo o poder de Eolo armado, Quando em tumulto póem o mar ſalgado.

DEMANDA. Lide, contenda, diſputa, combate, queſtam, altercaçam, competencia. = Dura, aſpera, renhida, forte, rija, ſanguinolenta, ſevera, perigoſa, arriſcada, embravecida, larga, trabalhoſa, fera, cançada, tormentoſa, travada. Pereira pag. 59. *A hum que teve o Indico governo, Que Franciſco Barreto era chamado, E Catolico moço chamar manda Para tam dura, e aſpera demanda.*

DE-

DEMASIA. Sobejo, restante, superfluidade, exorbitancia, excesso, immoderação. = Grande, nimia, desmedida, excessiva, exorbitante, superabundante, profuza, superflua, immoderada, immodica, sobeja, prodiga, liberal, generosa, magnifica, pomposa, ostentadora, vaidosa, imprudente, insana, louca, viciosa, estulta.

DEMOCRITO. Abderita, Grego, Filosofo, risonho, sabio, fingido, contrafeito, mofador, desprezador, escarnecedor. Caminha pag. 104. *Nem deixo de ver que agora De sorte vai tudo aqui, Que quem lá nos vê de fóra Com Heraclito nos chóra, Com Democrito nos ri.*

DEMOLIR. Derrubar, destruir, arrazar, desmantellar. = Igualar com a terra os edificios. Prostrar dos muros a soberba altura. Reduzir a ruina os edificios, Confundir em montões de soltas pedras Fabricas que ostentavão ser eternas.

DEMONIO. Lucifer, Satanaz. = Maligno, perverso, inimigo, Tartareo, infernal, sollicito, vigilante, astuto, doloso, enganador, insidiador, rebelde, perfido, horrido, medonho, horroroso, formidavel, horrendo, soberbo, cruel, tyranno, impio, feroz, implacavel, furioso, violento, nefando, ambicioso, avarento, avaro, avido. = O tyranno cruel do Estigio Reino. Das trevas infernaes o Rei tremendo. Inimigo commum da especie humana. Dos monstros monstro, Encelado soberbo Na noite eterna o Anjo que domina, E dolos aos mortaes sempre maquina. O fulminado espirito rebelde. O Tartareo Dragão de sangue avaro. Insidiosa serpente, astuta, impia, Que tem do negro Reino a sobrania. Lá nos Tartareos seios se sublima De Lucifer o solio em tenebrosas bazes, Que hum negro immortal fogo anima, Enlaçadas de serpes sanguinosas. = O Rei tremendo da sulfurea boca Exhala peste envolta em chamma adusta, Dos olhos ira ardente que provoca Ao violento furor de guerra injusta, E na medonha mão por sceptro libra Fero dragão, que sete linguas vibra. = Os Tartareos espiritos rompendo Os ares, as moradas descontentes Deixárão, mar e terra revolvendo: Por onde quer que passão, insolentes Tudo vão arruinando, e desfazendo, Condensão nuvens, e desatão ventos, Movem da vasta terra os fundamentos. (*Affons. African. 9.*)

DEMOPHOONTE. Attico, infido, infiel, perfido, perjuro, traidor, fementido, fallaz, falso, enganoso, enganador, doloso, fraudulento. = Da triste Fillis fementido amante, Que a enganou na amarga despedida, E ella de extremo amor já delirante Foi de si mesma barbara homicida.

DEMOSTHENES. Grande, summo, Attico, Grego, divino, desterrado, fugitivo, errante,

te, vagabundo, profugo, facundo, eloquente. (Outros epithetos busquem-se em ELOQUENCIA, ELOQUENTE, ORADOR, CICERO &c.) = Gloria immortal dos Gregos Oradores, Que ouvem da fama eterna altos louvores. O supremo Orador que a Grecia vira, E só das armas da facundia armado Ao Rei de Macedonia resistira. Da sabia Deosa alumno portentoso, E do Areopago raio poderoso. Alcides novo da eloquencia rara, Que da patria mil monstros debellara. O famoso Orador de immortal fama, Que d'alta Athenas no lugar severo Foi da solta eloquencia hum novo Homero. Do Grego alto Orador a sabia mente, De partos immortaes sempre fecunda, Que á maneira de prodiga corrente Os vastos campos de eloquencia inunda. (Para outras frazes, que se possão appropriar *Vid.* CICERO.)

DENTES (*de féras.*) Duros, fortes, agudos, devoradores, sanhudos, raivosos, furiosos, espumantes, sanguinos, venenosos, tragadores. (*De homem*) Brancos, puros, niveos, candidos, torpes, sordidos, esqualidos, corruptos, negros, ferrugineos, cariosos, amarellos, carcomidos: descarnados, lividos, fetidos. = Cort. R. pag. 93. *Com mortal raiva bate os brancos dentes, E de horrendos bramidos enche os ares.*

DEOS. Altissimo, Omnipotente. = Eterno, immortal, infinito, immenso, venerado; venerando, adoravel, adorado, clemente, piedoso, benigno, ineffavel, justo, recto, vingador, tremendo, terrivel, invencivel, invicto, grande, incomprehensivel, immutavel, provido, formidavel, summo, optimo, maximo, misericordioso, alto, sempiterno, supremo, increado, santo, amavel, pio. = Unico, sancto, justo, brando, benigno, glorioso, sempiterno, maravilhoso, admiravel, sabio, forte, rico, poderoso, alto, Omnipotente, excelso, senhor, soberano, Rei supremo, justiçoso, humanado, encarnado. = O Monarca immortal do Reino eterno, Invicto domador do negro Averno, A cuja omnipotente sobrania Prompto obedece quanto os Ceos comprendem, Quanto o mar banha, quanto a terra cria. Do Universo Creador, Juiz supremo, A cujo imperio extremo Dos orbes obedece a mole immensa. Da vida fonte eterna, pai das luzes, Sol que os astros aviva a puros raios. Idéa universal, Mente increada, De poder, e saber thesouro immenso. Motor sem movimento, a cujo aceno Muda de face a immensa redondeza. Eterno Sol, belleza do Universo, Arquitecto das lucidas esféras, Artifice da sabia Natureza. De inaccessivel luz fonte inexhausta, Que aviva quanto ao bello mundo adorna. Principio sem principio, alta potencia, Independente, summa

Pro-

Providencia. = O Numen do Universo venerado Que os diafanos Ceos, e escuro inferno Vê a seu grão poder ajoelhado, E os montes que co'as nuvens se terminão, A seu nome a cerviz tremendo inclinão. O Deos que ao globo ethereo, e essa dourada Maquina manda a luz, pinta a belleza, E na esféra dos homens habitada, Dá vida, e leis á sabia Natureza: Que piza o Sol, e Lua prateada, E os Elementos desta redondeza Concerta, dando aos peixes as suaves Ondas, ao monte as feras, ao ar as aves. (*Ulyss.* 1.) = Pai commum, que o Universo a teu governo Com decreto inviolavel sujeitaste, E na divina idéa, e ser eterno As duas firmes maquinas formaste: Tu que do Estio dividiste o Inverno, Tu que astros, dia, e noite fabricaste, Tu que prendes o mar, domas os ventos, Se excedem seus prescriptos movimentos. = Andrade pag. 11. *Se viver queres bemaventurado Ao Altissimo, unico Deos Humilde adora, serve, honra, e ama.* Caminha. pag. 105. *E chama mais que ditoso A quem seu Deos favorece, Deos santo, justo, piedoso, Que fez o Ceo luminoso, E quanto delle apparece.* Corr. R. pag. 37. *Hum Deos temos por nós brando, e benigno Que nam quer, nem consente nosso dano.* pag. 138. *O' Deos eterno Daime, Senhor, favor que eu só nam posso &c.* Pimentel fol. 2. *Aquelle Rei, e Deos que lá ab aterno Foi infinitamente glorioso; E de si mesmo o ser tem sempiterno, Em toda a perfeiçam maravilhoso, Infinito, admiravel, sabio, eterno, Immenso, forte, rico, poderoso, Bondade sem medida, summa Alteza, Luz inexhausta, centro de belleza.* pag. 11. *Eva com rosto grave, socegado, Lhe diz, que o alto Deos omnipotente A ambos já licença tinha dado De comerem de todos largamente* fol. 14. ỳ. *Excelso alto, Senhor Deos soberano Eterno Rei supremo, justiçoso, Que enfreais, regeis o Oceano Com vossa lei, e mando poderoso.* Leonel pag. 2. *Vós ó Muza, que creada, E da lesam do peccado Original preservada Fostes, para ser morada Do eterno Deos humano.* pag. 15. *E chegados a hum mosteiro Junto do rio sagrado Que lavou Deos encarnado Aquelle manso cordeiro Do gram sancto baptizado.*

DEOSES. Numes. = Falsos, fingidos, fementidos, vãos, fabulosos, mentirosos, monstruosos, torpes, sordidos, infames. = Enganosos. Corr. R. pag. 35. *Crece o fervor, o brio, o alvoroço No exercito enemigo, e vam correndo Muitos Turcos sem ordem, o apelido chamando de seus deoses enganosos.* Pereira pag. 15. *Aqui pois figuráram os Poetas Bosques opacos, Satyros Sylvanos, Deidades vãas, que as gentes indiscretas Tinham por altos Deoses soberanos.* = Da profana poesia vans deidades. Lascivos numes das Nações antigas. De cegas mentes idolos infames. Do tor-

torpe Egypto torpes divindades. Deoſes de que os mortaes forão creadores. De humanas mãos infames creaturas. Os monſtros vãos da cega idolatria, Abortos de poeticos delirios. (*Vid.* os ſeus nomes nos lugares alfabeticos.)

DEPLORAVEL. Lamentavel, miſeravel, laſtimoſo, abandonado, deſamparado. = De deſgraças objecto miſerando. A miſerias extremas reduzido. Alvo das ſetas da cruel fortuna. Em pelago de males ſubmergido, Em aſtro cruelíſſimo naſcido. Dos revézes da ſorte vil ludibrio. De eſquadrões de deſgraças circumdado, Deſprezo dos mortaes, odio do fado. Laſtimoſa irrisão da ſorte dura, No theatro do mundo vil figura.

DEPRAVADO (homem.) Diſſoluto, eſtragado, licencioſo, deſenfreado, eſcandaloſo. = Em pelago de vicios ſubmergido. De mil torpezas alma maculada, Eſcandalo horroroſo das virtudes. De infames vicios monſtro abominavel. Impio deſenfreado, que mil modos Diſcorre da torpeza os prados todos.

DEPRAVAR. Perverter, corromper, inficionar, viciar. = Perverter os coſtumes innocentes. Inficionar os candidos coſtumes. Macular a pureza da innocencia. Corromper a innocente mocidade. Viciar da innocencia o caſto pejo.

DEPREDAR. Saquear, aſſollar, devaſtar, deſpovoar, deſtruir, talar. = Saquear das Cidades as riquezas. Aſſollar edificios, talar campos. Depredar os theſouros inimigos. Reduzir a ruinas, e deſerto Das Cidades as fabricas ſoberbas, E dos fecundos campos as riquezas. *Vid.* os Synonimos.

DERRAMADO. Effundido, eſpalhado, eſpargido, diffundido, diſperſo, extendido, ſolto, (ſegundo as diverſas accepções.)

DERROTA. Viagem, navegação. = Proſpera, favoravel, venturoſa, feliz, alegre, fauſta, jucunda, grata, bonançoſa, certa, ſegura, arriſcada, perigoſa, fatal, infelice, penoſa, cuſtoſa, ingrata, infauſta, funeſta, tormentoſa, trabalhoſa, temeraria, varia, ouſada, atrevida, clamitoſa, breve, longa, extenſa, prolongada, faſtidioſa, prolixa, larga.

DERRUBAR. Demolir, arrazar, arruinar, deſmantellar, deſtruir, aſſollar, proſtrar, devaſtar. = Igualar com a terra os edificios. Dos muros abater a altiva força. A ſoberba proſtrar d'altas muralhas. Reduzir a altivez de excelſas torres A confuſa ruina, eſtrago horrendo.

DESABRIDO. Aſpero, duro, acerbo, rigoroſo, rigido, intractavel, aſperrimo, ingrato, injucundo, intoleravel, inſoffrivel, inſopportavel, (ſegundo as accepções em que ſe tomar.)

DESACATO. Affronta, injuria, deshonra, contumelia, deſpreſo, aggravo. = Soberbo, altivo, arrogante, grave, eſcandalo-

daloso, horroroso, horrendo, horrivel, horrido, espantoso, indigno, injurioso, affrontoso, iniquo, vil, infame, punivel, impio, irreligioso, sacrilego, execrando, execravel, abominavel, detestavel, nefando, tremendo, barbaro, inaudito, extraordinario, insolito, estranho, insano, cego, furioso, atroz, atrevido, temerario.

DESACORDO. Esquecimento, alienação dos sentidos, delirio: *Ou* Descuido, negligencia, incuria, inercia, preguiça. (segundo a accepção em que se tomar.) Leve, tenue, grave, fatal, funesto, indigno, reprehensivel, damnoso, prejudicial, estupido, inerte, negligente, insano, ocioso, covarde, nescio, fatuo, estulto, timido, ignorante, notavel, indecoroso.

DESAFERRAR (do porto.) = Do porto levantar o ferreo dente. Ancora levantar do porto amigo. Entregar o baixel ás vastas ondas. Soltar as vélas aos benignos ventos. Do porto despedir o undoso lenho. Separar o baixel da amiga praia. *Vid.* NAVEGAR.

DESAFIO. Duello. = Singular, animoso, intrepido, valeroso, brioso, denodado, bellicoso, illustre, alentado, generoso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, fatal, funesto, furioso, cego, insano, cruel, barbaro, impio, duro, forte, disputado, vigoroso. = De dous peitos intrepido combate. Disputa de duas almas valerosas. (*Malac. Conquist. &c.*) *Vid.* DUELLO.

DESAGRAVO. Satisfação. = Justo, devido, merecido, digno, recto, decoroso, brioso, honrado, generoso, illustre, airoso, completo, correspondente, publico, notorio, decente, competente. = Restituição da honra maculada. Justo despique do offendido brio. Satisfação do ultraje recebido. Digna vitoria da ultrajada fama.

DESAMOR. Desagrado, desaffeição, desapego, esquivança, secura, rigor, desabrimento, aspereza, tedio. = Duro, acerbo, aspero, rigoroso, secco, desabrido, esquivo, enfastiado, desestimador, desprezador, desapegado, sensivel, penoso, custoso, afflictivo, leve, tenue, apparente, grande, grave, notavel, ingrato, indigno, injusto, indevido, desmerecido, devido, justo, merecido, digno, indifferente. = Tibia chamma de amor, languido affecto. (Bacell.)

DESASOCEGO. Inquietação, perturbação, turbação: *Ou* Afflicção, pena, angustia, desordem, impaciencia. = Confuso, molesto, ancioso, penoso, custoso, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, excessivo, grande, impaciente, doloroso, extremo, interno, intimo, duro, cruel, atroz, tyranno, acerbo, louco, furioso.

DESATINO. Demencia, insania, delirio, loucura, furor. = Gran-

= Grande, grave, notavel, irracional, cego, bruto, desenfreado, precipitado, arrojado, imprudente, furioso, louco, delirante, insano, excessivo, furibundo, violento.

DESBARATADO (Exercito.) Derrotado, destruido, desfeito, destroçado, dissipado, desordenado, confuso, devastado, profligado, desmantellado, extirpado. *Vid.* BATALHA, EXERCITO &c.

DESCANÇO. Socego, quietação, ocio, ociosidade. = Doce, jucundo, suave, placido, tranquillo, grato, brando, delicioso, deleitoso, amigo, desejado, suspirado, appetecido, languido, inerte, ocioso, attractivo, gostoso, alegre, consolador, nocturno, soporifero. = Grande, glorioso, honrado, devido, merecido, honesto, proveitoso, necessario, indispensavel, precizo, longo, largo, sobejo, inutil, perguiçoso, torpe, indigno, vergonhoso, mole, vagaroso, preniciioso, culpavel, funesto, momentaneo, temporal, eterno. = Das fatigadas forças doce alento. Da paz suave fruto, grato amigo De afflictos corações, languidos membros. Doce conciliador do brando somno. De cuidados crueis fero inimigo. Sollicito fautor da torpe inercia. De espirito opprimido doce pasto. Cort. R. pag. 135. *Dia era do Martyr, que estendido Em vivas brazas, disse ao juyz tyranno Que assado estava já, sentindo grande E glorioso descanço em tal tormento.*

DESCENDENCIA. Prosapia, progenie, posteridade, prole, netos, vindouros. = Larga, dilatada, extensa, longa, illustre, celebre, celebrada, memoravel, affamada, famosa, inclyta, generosa, benemerita, distincta, venturosa, felice, prosperada, digna, conspicua, egregia, nobre, insigne, assinalada, honrada, immortal, eterna, prolongada, numerosa, infinita, innumeravel, extendida, florescente, florente. = De antigo tronco numerosos frutos. Illustre serie de preclaros netos. De alto progenitor digna prosapia. De arvore illustre florescentes ramos. De gloriosos Avós egregia prole. De pura fonte derivadas veas, Que regão da nobreza as bellas flores. (Bacell.)

DESCONTENTAMENTO. Desprazer, desgosto, dissabor. = Grave, grande, molesto, penoso, doloroso, custoso, triste, duro, importuno, ingrato, aspero, acerbo, subito, repentino, improviso, inopinado, subitaneo, inesperado, impensado, intimo, interno, leve, tenue, apparente, instantaneo, momentaneo.

DESCORTEZIA. Incivilidade, rusticidade, grossaria, villania, inurbanidade. = Fastidiosa, tediosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, popular, plebea, rustica, villá, grossei-

rá, incivil, grande, grave, notavel, ponderavel, torpe, vil, indigna, offensiva, injuriosa, affrontosa, contumeliosa, agravante, ludibriosa.

DESCREDITO. desdouro, deshonra, deslustre, vilipendio, labéo, vileza. infamia, affronta. = Grave, notavel, injurioso, ignominioso, torpe, grande, publico, manifesto, notorio, summo, indelevel, eterno, continuado, cont nuo, infame, perpetuo, succellivo, perenne. = Na delicada fama eterna mancha.. Indelevel labéo de torpe fama, Que da honra macula o puro lustre. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DESCUIDO. Esquecimento, negligencia, incuria. = Leve, tenue, desculpavel, grande, grave, notavel, inadvertido, improvido, inerte, irremediavel, negligente, indesculpavel, ocioso, damnoso.

DESDENTAR-SE o muro. Pereira pag. 43. *Já se desdenta o coroado muro, Ameas dam na gente que parece, Hum executa a ferro, e a sangue a ira, Outro vasos de fogo ardente atira.*

DESEJO. Apetite, cubiça. = Grande, ardente, insaciavel, hydropico, ambicioso, imprudente, cego, insano, credulo, avido, sollicito, inquieto, anhelante, sequioso, faminto, indomito, indomavel, misero, miseravel, impaciente, furioso, impetuoso, vehemente, violento, precipitado, váo, torpe, vario, inconstante, instavel, louco, satuo, virtuoso, honesto, licito, moderado, parco, prudente, domavel, soffrido, sabio, paciente. = Do humano coração cruel verdugo. Hydropesia d'alma, ardente febre, Que o peito dos mortaes cruel devora. Triste idéa da incauta maripofa, Que acha a morte na luz, que mais namora; Da roda de Ixíôn imagem viva, Porque o seu mevimento he giro eterno. (Para se formar poeticamente do *Desejo* huma imagem sensivel, se representará hum mancebo vestido de vermelho, e amarello, cores que lhe são proprias, segundo Pierio. Terá a tiracollo huma banda de diversas cores, significativas da sua natural variedade. Terá azas em final da sua ligeireza, e do peito anhelante lhe sahirá huma chamma, indicativa do coração, que a ppetece tudo o que se lhe propóem com apparencia de bem. Os Antigos o figuraváo na imagem de mulher para melhor denotar a sua volubilidade, impaciencia, e inconstancia.)

DESERTO. Ermo, solidão, descampado. = Inculto, triste, lugubre, funesto, escuro, vasto, longo, espaçoso, dilatado, immenso, occulto, secreto, inhabitado, despovoado, espantoso, horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, aspero, duro, intractavel, rigido, rigoroso, ferino, silvestre, recondito, opaco, sombrio, mon-

tuoso, infrutifero, silencioso, mudo, vacuo, esteril, infecundo, escondido, arido, secco, taciturno. = Aspera habitação de immensas feras. De penitentes horrido sepulchro. Incultos valles, asperas montanhas; Secretas covas, rigidos retiros, Esteril terra, taciturnos bosques; Do avaro agricultor ignotos campos. Intractaveis, asperrimas veredas, Das plantas dos mortaes nunca trilhadas. Antiga habitação do horror, e medo. Da inerte natureza sitio amado, Que nunca exprimentara o duro arado. Da grata liberdade doce abrigo. Da innocencia feliz firme morada. Do humano coração seguro asylo Contra as armas crueis de seus adversos. De tumultos acerrimo inimigo. Da paz amavel domicilio ameno, Das sublimes virtudes Ceo terreno. (Fr. Agost. da Cruz)

DESESPERAÇÃO. Louca, fatua, insana, nescia, cega, furiosa, furibunda, precipitada, impetuosa, despenhada, indomita, grave, extrema, vehemente, violenta, inconsiderada, imprudente, lastimosa, lamentavel, dolorosa, atormentadora, desatinada, bruta, fatal, arrojada, impaciente, mortal. (Pierio fazendo sensivel a imagem da *Desesperação* para o uso dos Poetas, a representa na figura de huma mulher vestida de amarello, e negro, o peito atravessado de hum punhal, hum ramo de cipreste na mão, e aos pés hum compasso quebrado, significativo da falta do uso de razão.)

DESGOSTO. Interno, grande, forte, mortal, fero, insopportavel, continuo, maior, fatal, terrivel, infinito, irremediavel, irreparavel, incomportavel, sentidissimo, penetrante, pungente, doloroso, desatinado, inconsolavel. Pereira pag. 48. *Secretamente nisto se contende Que Caterina do desgosto interno Do seu morto Sicheo, só queria O fim de Egeria ter que pretendia.* Caminha pag. 103. *Nunca aqui vem hum desgosto Que logo outro nom se tema, E se acaso acode hum gosto Do Sol nacido ó Sol posto Dos desgostos nom se estrema.*

DESGRAÇA. Infelicidade, adversidade, infortunio, calamidade, males. = Aspera, acerba, dura, atroz, cruel, barbara, impia, tyranna, fera, feroz, enfurecida, tormentosa, dolorosa, lastimosa, lamentavel, penosa, custosa, insolita, inaudita, singular, rara, estranha, subita, subitanea, improvisa, inopinada, repentina, inesperada, grave, molesta, misera, miseravel, miserrima, maligna, iniqua, triste, lugubre, funesta, fatal, mortifera, extrema, calamitosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desmerecida, indigna. = Da Fortuna tyranna o aspecto acerbo. De infortunios corrente successiva. Do duro fado a barbara inclemencia. Da sorte adversa os aspe-

peros revézes. De males mil a ſerie laſtimoſa. De paſſados delictos viva imagem. Do commettido mal recto verdugo. (Chag.)

DESHONESTIDADE. Torpeza, impudicicia, laſcivia. = Sordida, impura, infame, vil, torpe, obſcena, libidinoſa, petulante, perdida, doloſa, fraudulenta, inſidioſa, enganadora, laſciva, impia, iniqua, cega, inſana, perniciosa, damnoſa, leviana, atrevida, deſenfreada. (Os Antigos a repreſentaváo na figura de huma mulher moça de aſpecto, e geſto deſenvolto, veſtida pompoſamente de varias cores, mas com veſtes curtas. Com as máos ſegurava hum eſpelho, no qual ſe revia, e com os pés pizava hum arminho, ſymbolo da pureza.) *Vid.* os Synonimos.

DESHONRA. (*Vid.* DESCREDITO.) (Os antigos Poetas a repreſentaváo na imagem de huma mulher, ſordidamente veſtida, e jazendo em terra immunda. Os olhos fixos no cháo, na máo huma coruja, ſignificativa do eſcuro, e vil eſtado em que vive, e junto della hum coelho animal viliſſimo, ſegundo Plinio.)

DESMAYO. Languido, exangue, pallido, mortal, fatal, funeſto, ſubito, ſubitaneo, improviſo, repentino, forte, vehemente, activo. = Mortal. Cort. R. pag. 92. *Hum Turco chega a ella, e vendoa triſte, Que com mortal deſmayo toda treme, Diz-lhe: Nam ajaz medo...* pag. 98. *Aos vencidos empuxam, treſpaſſados De hum deſmayo mortal, e torpe medo.* = Subito deſalento dos ſentidos. De exangue coração fatal deliquio. Das potencias vitaes languente inercia.

DESPOJOS. Preza. = Ricos, opulentos, precioſos, abundantes, copioſos, numeroſos, exceſſivos, innumeraveis, immenſos, guerreiros, bellicos, cruentos, ſanguinoſos, ſanguinolentos, vaidoſos, ganhados, adquiridos, roubados, conquiſtados, gratos, jucundos, dezejados. = Adverſarios. Pereira pag. 38. *Nam ſe detendo muito os temerarios Mancebos, que aſumados, vencedores Nam tornem, e os deſpojos adverſarios Dos brutos, e infernaes trabalhadores.* pag. 417. *De varias partes de deſpojos cheos Os Mouros caminhavam, carregando De todas as maneiras de tropheos Os cativos que vem aguilhoando: Levam ſeus bens os triſtes como alheos, As tendas onde eſtam ſortes lançando Sobre a repartiçam os Mauritanos, De ouro, prata, cativos, ſedas, panos.* = Da famoſa victoria alegre fruto. Do diſtincto valor claros penhores. De alto valor precioſas teſtemunhas. De eſpada ambicioſa avido objecto. Pranteadas riquezas do inimigo.

DESPREZO. Deſeſtimação: *Ou* Aggravo, vilipendio, ludibrio, injuria, contumelia, affronta, opprobrio. = Vil, infame, plebeo, grave, grande, torpe, ruſtico, aſpero, acerbo, publico,

co, notorio, manifesto, pezãdo, ponderavel, affrontoso, contumelioso, injurioso, agravante, picante, leve, tenue. = Despertador de rapida vingança. Em nobre coração fomento de ira. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DESTEMIDO. Impavido, intrepido, denodado, arrojado, ousado, audaz, generoso, temerario, precipitado. = Animo que não teme ao mesmo Marte. A arriscadas acções animo prompto. Desprezador do medo, e dos perigos, Se arroja, qual leão, aos inimigos. Nascido coração para ousadias. Espirito que alenta o Deos da guerra, A' vista do perigo mais se anima, Porque vida sem gloria em nada estima. *Vid.* ANIMOSO, VALOR &c.

DESTERRO. Degredo, exterminio. *Vid.* DEGREDO.

DESTINO. (*Admittido na linguagem Poetica.*) Fado, Sorte, Fortuna. = Vario, incerto, inconstante, instavel, feliz, ditoso, venturoso, prospero, benigno, amigo, favoravel, parcial, benefico, propicio, fausto, clemente, piedoso, benevolo, sinistro, infausto, inimigo, contrario, adverso, duro, atroz, barbaro, impio, tyranno, insano, cruel, aspero, acerbo, maligno, iniquo, amaro, invejoso, cego, furioso. = Cort. R. pag. 135. *Os duros corações todos se abrandem Com lagrimas, com dor mostrem moverse Do destino cruel, e fatal cazo Que aconteceo aqui...* (Christãmente fallando.) = Chamão-lhe fado mão, fortuna escura, Sendo só Providencia de Deos pura. As inviolaveis leis da Mente eterna. Inalteravel serie de successos, Que dispensa aos mortaes o immortal Numen. Do supremo senhor decreto eterno. Disposição da sabia natureza, Que rege do Universo a redondeza.

DESTRA. Direita. = Furibunda, poderosa, nervosa, potente, omnipotente, pezada, forçosa, valente, forte, erguida, levantada, alçada, temivel, robusta, liberal, magnifica, benefica, temerosa. Pereira pag. 61. *Novas leis dá o moço juntamente, Em companhias logo os seus adestra, Armas reparte pola brava gente, Que já esgrime a furibunda destra.*

DESTREZA. Arte, agilidade, perfeição, expedição, ligeireza, (segundo as accepções em que se tomar.) *Ou* Industria, habilidade, astucia, prudencia, manha, politica, (v. g. em manejar negocios.) = Engenhosa, rara, singular, nova, extraordinaria, estupenda, pasmosa, admiravel, excellente, prestante, fina, artificiosa, sollicita, occulta, sagaz, previsa, sabia, astuta, prudente, manhosa, habil, industriosa, expedita, agil, prompta, perfeita, consummada, primorosa, summa, grande, incomparavel, particular, especial, distincta. = Immortal. Pimentel fol. 16.

A

A debil, mizeravel natureza Nam póde por ninguem ser restaurada Se nam por quem com immortal destreza A soube fabricar, e fez de nada.

DESTROÇO. Estrago, perda, mortandade, destruiçáo, ruina, rota. = Sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, horrifico, espantoso, formidavel, terrifico, confuso, desordenado, total, fatal, funesto, lastimoso, lamentavel, chorado, pranteado, mortifero, bellico, triste, impio, iniquo, furioso, violento, luctuoso, lugubre, funebre, Mavorcio, immenso, innumeravel, infinito, misero, miseravel, acerbo, cruel, atroz, fero, duro, barbaro, tyranno, insaciavel, extraordinario, inaudito, insolito, novo, singular, raro, pasmoso. = Liberdades crueis de impia victoria. Ao bellicoso Deos jucundo objecto. De dura guerra o miseravel termo. *Vid.* MORTANDADE, ESTRAGO.

DESTRONCAR. Arvores, cabeças, membros, corpos. Pereira pag. 19. *Logo supplicio a crua gente ordena, Já destroncam arvores sombrias, Já denuncia alto cadafalso, Da má, e falsa esposa o peito falso.*

DESTRUIR. Destroçar, anniquilar, consumir. (Para outros Synonimos *Vid.* DERRUBAR.

DESVARIO. Delirio, insania, loucura, desatino. = Misero, miseraval, lastimoso, lamentavel, extravagante, estranho, frenetico, violento, vehemente, precipitado, furioso, cego. = De mente enferma miseros effeitos. *Vid.* LOUCURA.

DESVELO. Diligencia, vigilancia, attençáo, cuidado = Grande, summo, sollicito, attento, extremoso, extremo, continuo, perenne, incessante, trabalhoso, zeloso, cioso, cuidadoso, diligente, vigilante, assiduo.

DETENÇA. Dilaçáo, demora, tardança. = Breve, longa, larga, dilatada, prolongada, tarda, lenta, vagarosa, ociosa, languida, custosa, penosa, saudosa, dolorosa, cruel, dura, insopportavel, insoffrivel, intoleravel.

DETRACÇÃO. Maledicencia. = Impia, iniqua, contumeliosa, injuriosa, affrontosa, atroz, dura, aspera, acerba, cruel, barbara, tyranna, arrogante, petulante, ignominiosa, vil, infame, plebea, venenosa, mordaz, mortifera, detestavel, abominavel, execranda, nefanda, invejosa. = Furia que vomitou o negro Averno. De lingua vil mortifero veneno. Halito pestilente do Cocyto. Da candida innocencia insidiadora. De infame coraçáo setta maligna. Das virtudes espada assoladora. De cem bocas, e linguas monstro horrendo, Devorador do merito invejado. Da negras Furias vomito maligno. Da fama illustre lastimoso estrago.

go. (Os Antigos a reprefentávão na imagem de huma mulher de torpiffimo afpecto, com lingua efpumante, e ferpentina, veftida de cor de ferrugem, empunhando hum cutello, e pizando huma trombeta, fignificativa da Fama clara. Figuravão-na affentada, para denotar, que o ocio he commummente caufa da Detracção.)

DETRACTOR. Maledico, maldizente. (Para os epithetos *Vid.* DETRACÇÃO.) = Da honra alheia barbaro pirata. Da fimples innocencia voraz monftro. Argos que todo he olhos perfpicazes, Para os argueiros ver da fama alheia. No theatro do mundo actor infame. Do tenebrofo Rei digno miniftro.

DEUCALEONTE. Antigo, vetufto, jufto, recto, pio, feliz, venturofo, ditofo. = De Prometheo o filho venturofo, Que do voraz, diluvio em lenho undofo Efcapara com Pirra amante efpofa. O Rei reparador da eftirpe humana, Que das aguas tragara a furia infana. Da famofa Theffalia o Rei piedofo, Do infeliz Prometheo filho ditofo. (*Vid.* Ovid. nos *Metamorph.*)

DEVOÇÃO. Religião, piedade, culto a Deos. = Ardente, fervorofa, abrazada, candida, fincera, fimples, intima, cordeal, pia, piedofa, conftante, firme, inalteravel, eftavel, antiga, continua, perenne, religiofa, humilde, refpeitofa.

DEZACORDO. Sá de Miranda 1. pag. 183. *Paffoufeme a fede em fim, Que maquella agua trouxera E a tal defacordo vim, Que quando torney em mim Grande efpaço o Sol correra.*

DEZATAR a lingoa. Cort. R. pag. 133. *O maldito Gentio com fembrante Ledo, diffimulado, num momento Começa a defatar em mil mentiras A venenofa lingoa, aftuta, e deftra.*

DEZEJO. Vam, entranhavel, jufto, piedofo, devoto, grandiofo, alto, profundo, venenofo. Cort. R. pag. 58. *Nefta fombra fantaftica fe fobe A quanto ali lhe pede o vam defejo.* pag. 117. *Nefte ponto Lhe infundio o gram Marte huma grande furia, E hum defejo entranhavel de vingança.* Caminha pag. 122. *Como a todo defejo fatisfazes, Sé jufto, fé devoto, fé piedofo, Como a feu tempo fempre o bem nos trazes.* Pereira pag. 56. *Ficando o Lufo envolto no que efpera (Defejo grandiofo, alto, e profundo) Mas como efpera fará tal tardança Que he erro efperar efta efperança.* Pimentel fol. 10. ỿ. *Porque nunca vitoria fublimada Tivera feu defejo venenofo, Nem nunca a innocencia fe enganára, Se por ardil tal rofto nam tomára.*

DEZEMBRO. Rigido, rigorofo, frio, gelado, enregelado, nevado, afpero, horrido, afperrimo, fumofo, encanecido, acerbo, intractavel, inclemente, tenebrofo, chuvofo, trifte, melancolico, ociofo, inerte, nevofo, infecundo, efte-

teril, ventoso, atroz, Saturnal. = O mez em que visita Febo amigo Do Semicapro Pan a etherea casa (*porque então entra o Sol no signo de Capricornio*) O rigoroso mez, grato a Saturno (*porque nelle celebravão os Romanos as alegres festas Saturnaes*) Do asperrimo Dezembro a hirsuta grenha Do gelo Boreal encanecida. (*Vid.* MEZ para a sua iconologia.)

DEZENLEAR a lingua. Pereira pag. 13. *Ceguro á reposta grave, e breve O moço Rei a lingua desenlea, Dizendo que culpar com rezam deve Quem sem ella comete o que recea.*

DEZESPERANÇA. Dezesperada, experimentada. Caminha pag. 118. *Dezesperança tam dezesperada Para mais te sentir, ninguem temia Verte tam cedo tam exprimentada.*

DIA. Claro, alegre, pomposo, lucido, luminoso, brilhante, rutilante, coruscante, fulgente, refulgente, resplandecente, fulgurante, esplendido, bello, formoso, esperado, desejado, suspirado, appetecido, veloz, ligeiro, breve, fugitivo, rapido, acelerado, instavel, vario, inconstante, sereno, benigno. = Luz Febea, dos orbes alegria. Luz vencedora das nocturnas trevas. Luz que veste de gala a triste terra. = Affugentada a noite, trouxe o dia A luz, alma do mundo desejada, Festejou-o das aves a harmonia Em porfiados coros alternada: Acompanhava a doce melodia Da dura penha a linfa derivada, E por mil modos applaudia Flora A vinda da Febea precursora. (Os antigos Poetas o representavão na figura de hum formosissimo mancebo com azas, assentado em huma carroça, tirada por quatro cavallos, hum branco, outro negro, outro bayo, e outro vermelho, cores denotadoras das quatro partes do dia. Na mão direita lhe punhão huma tocha, e na esquerda hum circulo. A aurora precedia a este carro.)

DIA. Tenebroso, escuro, nebuloso, negro, triste, melancolico, funesto, funebre, tormentoso, tempestuoso, ingrato, acerbo, aspero, injucundo, importuno, molesto, pezado, lugubre, horrido, horroroso, luctuoso. = Turvo, calmoso, brusco, triste, invernoso, pesado, sacro, bem, claro, novo, desejado, ditoso, doce, saboroso, alegre, futuro, breve, apressado, bello, memoravel. = Das densas trevas emulo funesto. Funebre cerração de espessas nuvens. Dia fatal, de opaca luz vestido. Ingrata luz, fomento de tristeza. Cort. R. pag. 18. *Causando lá na India hum tempo escuro, Huns dias invernosos e pezados.* pag. 87. *Aquelle sacro dia já chegava, Em que a Igreja Sanctissima Romana Com mil grandes louvores faz memoria Do Apostolo Espanhol, a cujo templo Concorre quasi toda a Christandade.* pag. 123. *Assaz turvo, e calmoso era este dia*

dia Escondendosse o Sol por grossas nuvens.... Isto deo aos soldados gram trabalho, Ficando quasi todos quebrantados Da quentura do dia brusco, e triste. Sá de Miranda 1. pag. 13. *Neste começo d'anno, e tam bom dia Tam claro, porque nam faleça nada.* pag. 76. *Dia de muito rizo, e muito jogo, Venceste á luta, ao pario, e ao cajado E depois nos cantastes a nosso rogo.* Pereira pag. 51. *Novo Sol resplandece, novo dia, Nova pureza, e alta maravilha.* pag. 52. *Já agora á morte a vida sacrifique Que já cheguei ao desejado dia Pera todos os vossos tam ditoso, Como para mi he doce, e sabroso.* pag. 26. *Que atraz o dia alegre, o triste ordena E apos hum breve bem, comprida pena.* pag. 27. *Glorias se cantam, de futuros dias Figurando triumphos soberanos.* pag. 28. *Acha o ligeiro tempo vagaroso, E dias que tam breves, e apressados Parecem aos de idades já maduras, Que sempre esperam ver cousas futuras.* Pimentel fol. 5. ℣. *Já primeiro que o chaos claro ficasse, E que Phebo dourasse o bello dia, Primeiro que do Ceo se despojasse A gloria que Lusbel ali sentia.* Leonel pag. 40. *Neste memoravel dia charissimos meus em Christo Em que o corpo de Maria Da angelica companhia Ser levado ao Ceo foi visto.*

DIADEMA. Coroa. = Augusto, soberano, regio, real, precioso, sumptuoso, magestoso, soberbo, pomposo, rico, ornado, adornado, magnifico, brilhante, luminoso, scintillante, refulgente, lucido, aureo, rutilante, insigne. Rica. Pimentel fol. 15. *De rica diadema coroado No soberano throno o Amor divino De resplandor o Ceo enriquecendo Começa de fallar, assi dizendo.* (Alguns Poetas lhe derão o genero feminino.) = Da regia fronte luminoso adorno. Da magestade augusto distinctivo. De sobrano poder alto decoro. *Vid.* COROA.

DIAMANTE. Duro, rigido, constante, firme, solido, precioso, coruscante, radiante, fulgurante, scintillante, lucido, luzente, refulgente, luminoso, puro, terso, candido, crystallino, formoso, rico, inextimavel, incorrupto, eterno, fino, immortal, impenetravel, invencivel, vivo, Indico, Eôo. = Fina pedra de indomita dureza, Que o duro ferro, e a voraz chamma insulta. Brilhante pedra, que emula dos astros, Das entranhas da terra he pura estrella. Thesouro abbreviado, que do tempo Invicto não receia o voraz dente.

DIANA. Casta, pudica, inviolada, verecunda, bella, formosa, agil, leve, veloz, rapidá, ligeira, caçadora, animosa, impavida, intrepida, sollicita, vigilante, desvelada, indagadora, armada, triforme, (*tomada pela Lua*) brilhante, luminosa, radiante, rutilante, lucida, refulgente, argentada, argentea, candida, nivea. (Para-

ra outros epithetos *Vid.* LUA.) = De Jove, e de Latona a casta filha, Que ora as feras fatiga caçadora, Ora astro luminoso nos Ceos brilha. = Das florestas a casta Divindade. Do rutilante Apollo a Irmã triforme. A Latonia Deidade caçadora, Que Cintho, e Delos com vaidade adora. Do grão Tonante a triplicada filha, De quem foi feliz berço a Delia Ilha. A caçadora Deosa que despreza Das Cupidineas armas a fereza, Numen a mortaes olhos escondido, E só de castas Ninfas conhecido. = Das insignias da caça se guarnece, Ao hombro opprime de ouro arco brunido, E aljava rica sobre o lado dece No aureo cordão com seda retorcido: A esmaltada bozina resplandece, E a curta lança que já foi mil vezes Terror mortal dos javalís montezes. (*Ulyss.*) = Dizem que neste emaranhado assento A filha de Latona residia, Deosa livre de amante pensamento, Porque já mais amor a desafia: Mais veloz na carreira do que o vento, Persegue ao javalí com valentia, Ao gamo, á corça, e morrem com vaidade, Porque victimas são de huma Deidade.

DIANTEIRA. Perigosa, arriscada, invejada, cubiçada, apetecida. Sà de Miranda 1. pag. 187. *Perigosa he a dianteira, Deixa ir diante os mais velhos. Com a paixam tençoeira Nunca ajas os teus conselhos, Sempre foi má conselbeira.*

DIDO. Elisa. = Infeliz, desgraçada, enganada, illudida, desamparada, abandonada, misera, miseravel, miserrima, lastimosa, lacrimosa, saudosa, solitaria, amante, amorosa, insana, louca, delirante, furiosa, furibunda, bella, formosa, candida, Tyria, Fenicia, Sidonia, fugitiva, profuga, perseguida, rica, opulenta, poderosa. = Do ingrato Eneas a illudida amante, Que a famosa Carthago edificara, E de amor extremoso delirante Da miserrima vida se privara. Do misero Sicchêo a Esposa errante, Que foi de Eneas desgraçada amante. A Rainha miserrima Africana, Com ambos os esposos variante, Ao morrer-lhe o primeiro, foge errante, Ao fugir-lhe o segundo, morre insana. (Ausonio) = Essa infeliz Rainha, cujo fado Os fieis Cartaginenses lamentárão, E em memoria do caso lastimado Hum magnifico templo lhe fundarão: Nelle com sacrificio, e culto usado (Em quanto as cousas prosperas durarão Dessa Cidade a Roma tão temida) Foi por Deosa da Patria conhecida. Caminha. pag. 314. *Vai-se o cruel Eneas, deixa a Dido mais que a honra, mais que a vida a ama, Sempre o teram por desagradecido. Mas ah que outra ventura o leva, e o chama! Ella, co Espirito desta dor vencido, O peito entrega ao ferro, o corpo á chama; Dizendo nesta sua dura sorte: A quem vida faltou, nam falte a morte.*

DIFFICULDADE. Embaraço, obstaculo, impedimento, estorvo, opposição. = Grande, grave, leve, tenue, invencivel, insuperavel, impossivel, ardua, trabalhosa, molesta, superavel, vencivel. = Estimulo de gloria em nobre peito. De generosas almas grata empreza.

DIGNIDADE. Cargo. = Honrosa, honorifica, alta, illustre, excellente, eminente, excelsa, preclara, illustre, insigne, conspicua, egregia, distincta, singular, pomposa, soberana, augusta, real, regia, magestosa, dispotica, suprema, soberba, altiva, imperiosa, respeitada, venerada, adorada, veneravel, respeitavel, grande, grave, summa, eximia, digna, devida, merecida, dezejada, suspirada, appetecida, buscada, adquirida, herdada, inextimavel, rica, opulenta, sacra, sagrada, sacerdotal, Episcopal, Prelaticia, Cardinalicia, Pontificia. = De altivas almas adorado objecto. Das solidas virtudes Lydia pedra, Que á clara luz descobre seus quilates. De vicios, e virtudes pregoeira. Da mortal ambição alvo arriscado. Degráo em que a soberba eleva o trono. Altura que annuncia precipicio.

DILACERAR. Lacerar, despedaçar: *Ou* Romper, arrancar, cortar, rasgar, devorar. = Reduzir a pedaços sanguinosos Com voraz dente a miseravel preza. De subito furor arrebatada Dilacerava as faces, as madeixas, A recamada veste, os lacteos peitos, E já formando lastimosas queixas, Soltava ás ancias os mortaes effeitos. (Tirado de Ovidio.)

DILIGENCIA. Desvélo, attenção, cuidado. = Sollicita, grande, grave, forte, summa, estudiosa, industriosa, engenhosa, provida, sabia, prudente, continua, incessante, advertida, louvavel, util, proveitosa, fructuosa, attenta, desvelada, cuidadosa, sagaz, judiciosa, officiosa, extrema, extremosa, ardua, difficil, difficultosa, impossivel, invencivel, insuperavel, arriscada, perigosa, leve, tenue, apparente, futil, vá, cançada, inutil. = Cort. R. pag. 122. *Nam está ocioso o delicado Esquadram feminil, antes acode Com summa diligencia aos que pelejam.* (Os Antigos fazendo desta virtude huma imagem sensivel, a representavão na figura de huma mulher de semblante vivo, e de gesto ligeiro. Na mão direita lhe punhão hum ramo de tomilho, no qual pousava huma abelha; na esquerda hum ramo de amendoeira, arvore primeira a florecer, e aos pés hum gallo, ave a mais sollicita, e em acção de esgravatar a terra.)

DILUVIO. Inundação, chea, torrente. = Vasto, immenso, exuberante, temeroso, espantoso, pasmoso, terrivel, terrifico, tremendo, formidavel, horroroso, horrendo, horrifico, horrido,

do, horrivel, furioſo, precipitado, violento, vehemente, rapido, arrebatado, acelerado, voraz, fatal, funeſto, lamentavel, laſtimoſo, calamitoſo, devorador, aſſollador, ſubito, repentino, inopinado, improviſo. = Da terra iniqua a inundação paſmoſa. Do enfurecido Ceo antigas ondas, De Deos irado aſperrimas miniſtras, Que a ſoberba dos montes ſubmergirão. As vingadoras aguas, que tornarão A terra immenſa em pelago horroroſo. A antiga inundação, aſſolladora De quanto o mundo altivo levantara: Ao ſeu furor mudou de face a terra, Soberbos rios, aſperas montanhas, Enormes torres, que aſtros inſultavão, Perdendo o nome, ſe chamarão mares.

DIOMEDES. Forte, esforçado, alentado, deſtemido, impavido, magnanimo, intrepido, animoſo, valeroſo, impio, atroz, duro, feroz, barbaro, inhumano, Etolio, Calydonio = O filho de Tideo, que na Troyana Guerra feria a Venus ſoberana. Da Etolia o impio Rei, que companheiro Fora ſempre de Ulyſſes fraudulento.

DIOMEDES (outro) Cruel, tyranno, inhumano, feroz, atroz, ferino, barbaro, impio, fero, duro, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, horrido, truculento, Thracio, Getico. = De Thracia o fatal Rei ſanguinolento, De feroz coração de mente inſana, Que aos quadrupedes ſeus dava o cruento Paſto inaudito, e atroz de carne humana. (Lobo)

DIRIGIR. Encaminhar, guiar. = Regular, ordenar, diſpor, governar, reger.

DISCERNIR. Diſtinguir, ſeparar, dividir: *Ou* Ajuizar, julgar, ſentenciar, reſolver.

DISCIPLINA. Arte liberal, ſciencia, faculdade: *Ou* Enſino, criação, exercicio. = Sabia, prudente, inſtructiva, aſpera, cuſtoſa, penoſa, acerba, difficil, difficultoſa, induſtrioſa, engenhoſa, polida, util, proveitoſa, frutuoſa, judicioſa, perſpicaz, ſollicita, eſtudioſa, rigida, rigoroſa, ſevera, grave, madura, doce, ſuave, grata, jucunda, attractiva, deleitoſa, liberal, nobre, illuſtre, generoſa, honroſa. = Bellica, minerva, militar. Pereira pag. 27. *Paſſa o Rei alguns annos na doutrina Do meſtre, a quem em tudo foi ſogeito De Belica e Minerva diciplina Aa militar inclina mais o peito.*

DISCORDIA. Diſſenção, inimizade, diviſão, oppoſição, odio, deſunião. = Cega, inſana, furioſa, precipitada, deſenfreada, eſcandaloſa, louca, feroz, enfurecida, fatal, mortifera, aceza, ardente, damnoſa, pernicioſa, invejoſa, litigioſa, contencioſa, turbulenta, tumultuoſa, barbara, cruel, impia, atroz, deshumana, tyranna, iniqua, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, bellica, belligera, bellicoſa, inſidioſa, violenta, arrojada, orgulhoſa, funeſta, ma-

maligna, inimiga, impetuosa, impaciente, altiva, soberba, arrogante, malvada, perfida, infiel, rebelde, implacavel, inexoravel, irada, colerica, inquieta, assolladora, infernal, Tartarea. = Monstro voraz, do Tartaro nascido. Horrida mãi da sanguinosa guerra. Da doce paz asperrima inimiga. De altos Imperios fera assolladora. Monstro que só de sangue se alimenta. Flagello dos mortaes, odio do mundo. = São da discordia image os elementos, Quando a vingar-se huns de outros se resolvem, Aguas contr' aguas, ventos contra ventos O mar co' Ceo, o Ceo co' mar involvem: Com a furia dos vortices violentos As arêas do fundo se revolvem, E vão as nuvens prenhes despedindo Diluvios sobre o mar, que está bramindo. = *Nam tardou muito espaço, que o mancebo Sepultado em profundo, e doce sono, Lhe parecia ver huma disforme, Horribil, infernal, triste figura: A cabeça de biboras cercada, E rebuçada com sangrentas toucas. O nome desta furia era Discordia, Que ate nos paternaes peitos accende Odios, e dissensões, guerras, e mortes.* (Os Poetas antigos fazendo della huma imagem sensivel, a representárão na figura de huma mulher com aspecto de furia infernal, cabellos soltos de varias cores, e esses misturados com serpentes, boca espumante, olhos atravessados, e furiosos, e vestida de cor de fogo. Pintavã-lhe as mãos ensanguentadas, na direita hum fuzil, e na esquerda huma pedreneira, e no peito lhe punhão hum punhal escondido entre as dobras de huma banda a tiracollo tinta em sangue.)

DISCORDIAS. Differentes, revoltosas. Cort. R. pag. 9 *Mas isto, e tudo o mais que entam fizessem, Attribuir se devia ás differentes, Revoltosas discordias, que os Mogores Alevantavam sempre. . . .*

DISCRETO. Sabio, prudente, judicioso. = Agudo, engenhoso, subtil, prespicaz, eloquente, elegante, facundo. *Vid.* ELOQUENTE.

DISCURSO. Solido, sabio, douto, nervoso, judicioso, recto, persuasivo, convincente, vehemente, forte, alto, elevado, sublime, eminente, excellente, maravilhoso, erudito, elegante, engenhoso, subtil, agudo, eloquente, facundo, discreto, ornado, pomposo, magnifico, magestoso, polido, culto, grave, puro, harmonioso, poderoso, attractivo, festivo, suave, brando. = Varios, eruditos, sabios, politicos, filosoficos, pastoris, pueris, militares, mysticos, sanctos, justos, elegantes, pateticos, agudos, agudissimos, errados, fantasticos, aerios, sofisticos, mentirosos, solidos, firmes, convincentes, penetrantes, eloquentes, eloquentissimos, torpes, çujos, abominaveis, enganadores, infames, insopportaveis, abominaveis. =

De

De eloquencia feliz parto facundo. De vasta erudição pura corrente. Raro thesouro da sciencia, e arte.

DISPARAR. Descarregar, desarmar, dar fogo ás espingardas, pistolas, bacamartes, berços, leões, colubrinas, falcões, bazaliscos, quartaos, espalhafatos, e mais peças de artilheria, e armaria, minas, e todos os instrumentos de fogo. Cort. R. pag. 132. *Quanto melhor vos fora; oh bons soldados Disparar todos juntos nesse peito Perverso, e causador de hum mal tamanho Furiosas espingardas....*

DISPUTA. Controversia, contenda, debate, altercação, = Forte, vehemente, acre, acerrima, ardente, acceza, furiosa, renhida, cega, imprudente, desmedida, immodesta, longa, larga, prolixa, dilatada, extensa, moderada, prudente, modesta, sabia, literaria, util, proveitosa, frutuosa, erudita, vigorosa, nervosa, subtil, aguda. = Da verdade subtil descobridora. De Minerva pacificos combates, Em que a sabia razão canta o triunfo.

DISSIMULAÇÃO Disfarce, fingimento. = Prudente, sabia, judiciosa, discreta, dolosa, fraudulenta, sagaz, prevista, acautelada, disfarçada, fingida, timida, covarde, artificiosa, astuta, aguda, enganadora, traidora, insidiosa, secreta, encoberta, escondida, occulta, maquinadora, venenosa, maligna, malevola, atreiçoada, maliciosa. (Tomada no sentido de virtude lhe chamavão os Poetas.) = Sabia cautella, timida prudencia. Da modestia politico artificio. (Na accepção de vicio lhe chamárão.) = Cavilosa apparencia, fraude astuta, Qual do Cysne a figura mentirosa, Que encobre negra pelle em brancas pennas. (Os Antigos poeticamente a figuravão na imagem de huma mulher mascarada, mas com a mascara levantada na testa, de maneira que mostrava dous semblantes. Vestião-na de furtacores; na mão direita lhe punhão huma pêga, e na esquerda huma figura pyramidal, porque a pyramide tendo tres faces, só huma mostra a vista.) *Vid.* DOBREZ.

DISTANCIA. Separação apartamento, ausencia. = Dura, aspera, acerba, custosa, penosa, cruel, tyranna, insopportavel, insoffrivel, saudosa, tormentosa, remota, dolorosa, barbara, deshumana, atroz, rigorosa, chorada, sentida, pranteada, intolleravel, longa, prolongada, dilatada, amarga, amara. *Vid.* AUSENCIA.

DISTINCTO. Instincto, inclinação, propensão. = Natural, moral, bom, máo, deireito, recto, torto, torcido, enganado, corrompindo, apagado, alheado, agudo, sequioso, apetitoso, accezo, cubiçoso, estragado, perdido, desprezado, cego, brutal, desgovernado. Sá de Miranda 1. pag 150. *Pois comtigo á razam val Vejamos qual*

mais

mais conjunta Olha, que todo animal Fraco, ou forte aos seus se ajunta Por destinto natural.

DITADO. Adagio, Proverbio, Rifam, Refram, exemplo, sentença, anexim, letreiro, titulo. = Prudente, antigo, velho, sabio, maduro, certo, seguro, infallivel, constante, sabio, vulgar, acertado, verificado, cumprido, applicado, desempenhado, corrente, uzado. Sá de Miranda 1. pag. 193. *Quem nunca ouvio hum rifam Mais corrente, e mais usado, Que he darem todos de mam Quantos vem, e quantos vam Ao carro, que está entornado.* pag. 215. *Do vosso nome hum gran Rei Neste Reino Lusitano Se pôs esta mesma Lei: Que diz o seu Pelicano Polla lei, e polla grey* E Chiado pag. 3. *Tinha em lima hum Rei armado Com coroa Imperial E tinha por seu ditado: Nam me chegou Anibal.*

DITA. Ventura, fortuna, sorte. = Boa, má, feliz, infeliz, venturosa, desgraçada, grande, meam, pequena, geral, particular, especial, rara, singular, preciosa, invejada, alta, estimavel, incomparavel. Lima pag. 63. *Alem de tudo isto hum crespo galho De vermelho coral te darei logo, Que por dita embarrou num meu tresmalho.*

DITO. Prudente, sentencioso, agudo, sabio, ferino, penetrante, grave, maduro, severo, acertado, judicioso, louco, imprudente, desatinado, fero, soberbo, altivo, vaidoso, humilde, brando, doce, suave, meigo, amoroso, claro, escuro, sublime, figurado, prompto, repentino, apressado, considerado, vagaroso, descançado, repouzado; Caminha pag. 102. *D'um Rei Mouro de Granada Se conta hum dito prudente De ver quam mal gazalhada Era a verdade, e tratada Ainda da Christãa gente.*

DIVA. Deosa, Dea, Deidade, Divindade. = Etherea, siderea, celeste, celestial, divina, bella, formosa, prestante, sublime, excelsa, poderosa, eterna, immortal, sempiterna, grande, summa, adoravel, benigna, benevola, benefica, piedosa. = Do excelso Olympo eterna habitadora. Alma Deidade, que as estrellas piza. *Vid.* nos lugares respectivos JUNO, PALLAS, VENUS, DIANA &c.

DIVINO. Sobrenatural, celestial, celeste: *Ou* Prodigioso, portentoso, maravilhoso, admiravel, pasmoso, excellente, singular, eximio, perfeito, (segundo o sentido em que se tomar.)

DIVISA. Signal, marca, empreza. = Lustrosa, galante, discreta, conhecida, desconhecida, nova, antiga, sabida, trocada, cuberta, descuberta. = Illustre, nobre, antiga, gentilica, honrada, generosa, insigne, honorifica, celebre, famosa, memoravel, bellica, heroica, aguda, engenhosa, elegante, sublime, propria, allusiva,

ſiva, ſimples, pintada; expreſſiva, ſabia poetica. Cort. R. pag. 118. *E a hum que vinha Com diviſa luſtroſa, e ricas armas, Dalhe hum pezado golpe, outro, e outro.*

DOBREZ. Diſſimulação, ſimulação, fingimento. = Eſpirito traidor á fé ſincera. Alma que de candura não ſe adorna. Vil deſerção da candida virtude. *Vid.* DISSIMULAÇÃO.

DOCE. Grato, ſuave, agradavel, jucundo, delicioſo, deleitoſo. = Doce trabalho, doces amarguras. Doce voz, doce morte, doce engano. Doces lembranças, doces penſamentos. A doce liberdade, os doces filhos. Oh que doce morrer, que doce vida! Oh que doce mentir, que doce riſo! (Camões em diverſos lugares.)

DOÇURA. Goſto, ſuavidade, delicias, deleite. = Grata, jucunda, ineſtavel, inexplicavel, incomparavel, exuberante, immenſa, attractiva, conſoladora, fina, grande, rara, ſingular, ſumma, extremoſa, melliflua, deleitoſa, delicioſa, ſuave, goſtoſa, divina, extrema, exceſſiva, imponderavel.

DOLO. Fraude, engano. = Aſtuto, ſagaz, traidor, inſidioſo, occulto, ſecreto, torpe, vil, infame, malvado, infiel, maligno, fatal, fementido, fraudulento, enganador, previſto, ſimulado, enganoſo, inopinado, ineſperado, disfarçado, maſcarado, indigno, nefando, execrando, abominavel, deteſtavel. = De inſidioſo Sinão aſtutas artes. Da traidora mentira occulta força. De infames corações laços traidores. Silladas contra a candida innocencia. = Guarde-te Deos de hum engano, De hum bom roſto contrafeito, De homens que trazem no peito Sempre hum cavallo Troyano. Palavras todas de amores, Tenção perverſa, e danada. Peçonha diſſimulada Como vibora entre flores. Com fallas cheias de amor Te dão pirolas de fel, Põem-te pelos beiços mel, Para que engulas melhor. (Lob. *Eclog.*)

DOLOROSO. Moleſto, penoſo, aſpero, tormentoſo, acerbo, afflictivo, laſtimoſo, lamentavel, lacrimoſo, miſero, miſeravel, (ſegundo as diverſas accepções.)

DOM. Dita, ventura, fortuna, ſorte. = Prenda, habilidade, qualidade, manha, ſaber, induſtria, actividade, preſtimo, ſagacidade, talento. = Dadiva, preſente, merce, graça, mimo, beneficio, amparo, arrimo, proteçam. = Subido, preſado, eſtimado, precioſo, alto, invejado, ſoberano, ſingular, eſpecial, particular, famoſo, notavel, incomparavel, raro, admiravel, rico, excellente, eminente, ordinario, extraordinario, divino, celeſteal, immortal, eterno. Pimentel fol. 2. ỿ. *Subſtancias incorporeas cujos annos Nam limitam os tempos atrevidos A quem inda os mais*

altos dos humanos Inferiores ſam nos dões ſubidos; Porque no ſer dos dotes ſoberanos Ficáram tam perfeitos, e luzidos, Que levam ás mais couſas que ſam bellas, A ventagem que o Sol leva ás eſtrellas.

DOMAR. Enfrear, ſubjugar, opprimir, refrear, vencer, ſuperar, ſopear, ſubmetter, debellar, ſujeitar. = Pereira pag. 23. *Varios Reis, e terras ſojuzgando a Barbariſca gente, Em toda a parte em fim ſempre temidos, Nunca medroſos, nunca já vencidos.* Render á força, ſubmetter ao jugo, Abatter a altivez com duro freio.

DOMINAR. Imperar, reinar, ſenhorear, governar, reger. = Domar de vaſto imperio as brandas redeas. Cingir a croa, e empunhar o ſceptro. Os povos refrear com leis ſeveras. Decretos preſcrever d'alta juſtiça. Gozar de rico imperio a regia herança. Do imperio ſuſtentar a grave mole.

DOMINIO. Imperio, Reino, Eſtado, ſenhorio, poder. = Soberano, deſpotico, abſoluto, alto, regio, ſummo, ſupremo, grande, amplo, vaſto, dilatado, extenſo, poderoſo, temido, formidavel, reſpeitado, venerado, rico, opulento, florente, florecente, ſabio, culto, polido, herdado, conquiſtado, terreſtre, maritimo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DONA. Fermoſa, rica, honeſta, honrada, ſizuda, prudente, recatada, illuſtre, triſte, deſamparada, perſeguida, deſmaiada, deſcabellada, grave, modeſta, reſpeitada. Cort. R. pag. 214. *Alli a formoſa dona ſem lembrança Daquelle vagaroſo, honeſto paſſo, Com que ſobia andar, vai apreſſada....*

DONO. Senhor, proprietario, marido, amo. = Bom, máo, prudente, arrebatado, benigno, ſevero, aſpero, cru, terrivel, deshumano, brando, humano, liberal, magnifico, generoſo, ſoberbo, irado, cruel, natural, legitimo, proprio, antigo, conhecido, acatado, reſpeitado, reconhecido, prezado, eſtimado, Sá de Miranda 1. pag. 189. *Cumpre a cada hum que arribe Por ſi ſe dezeja a honra, Nam dizer, bons donos tive, Que quem como elles nam vive Tanto mais ſua deshonra.*

DONZELLA. Pura, honeſta, modeſta, pudibunda, vergonhoſa, pudica, bella, formoſa, linda, caſta, inviolada, incorrupta, illeſa, intacta. = Belliſſima, nobre. *Vid.* VIRGEM, e INNUPTA. Cort. R. pag. 105... *Va louvando Com elegante eſtilo, como davam As honradas matronas, e as donzellas Belliſſimas, e nobres quantas joyas, Quantas riquezas tinham, para o gaſto E paga dos ſoldados...* Pimentel. fol, 17. ℣. *Manda Deos a Gabriel com embaixada Aa intacta donzella Paleſtina: A Virgem prudentiſſima, ſagrada Seu divino querer humilde inclina.*

DOR. Aguda, penetrante, mor-

mortal, mortifera, tormentosa, aſpera, acerba, insoffrivel, inſopportavel, intoleravel, fina, dura, cruel, vehemente, forte, violenta, alta, profunda, impaciente, indomita, indomavel, funeſta, inquieta, clamoroſa, fera, intenſa, interna, ingrata, atroz, fixa, perenne, continua, aſſidua, mordaz, obſtinada, tyranna, inſana, furioſa, impetuoſa, cega, ancioſa, anhelante. = Má, alhea, acerba, grave, penoſa, graviſſima, eterna. = De aguda dor o miſero tormento. Aſperrima inimiga do ſocego. Da maquina vital aſſolladora. Setta mortal que o coração traſpaſſa. Sá de Miranda 1. pag. 74. *Os fracos corações logo ajoelham, Deſmayam logo, vendo-ſe em tal laço, Em poder da má dor, mal ſaconſelham.* pag. 185. *Eſſa vez que ſaem á rua, Eſtremece toda Aldea, Elles bebem, e homem ſua, Doe-lhes pouco a dor alhea, Querem que nos doa a ſua.* Cort. R. pag. 80. *Paſſa-lhe os nervos Com dor acerba, e grave: logo corre Hum arroyo de ruivo, e quente ſangue.* Pimentel fol. 10. *Qual touro que a garrocha fera, e dura Lhe entrou tal como ſetta bem talhada, Que com a dor mortal vingar procura A morte, que já ſente atraveſſada* fol. 13. *Omnipotente Deos, Bondade pura Se condenais Adam a eternas dores, Voſſa miſericordia fica eſcura.*

DOR. Sentimento, triſteza, pezar, afflicção, anguſtia, deſgoſto, pena. = Piedoſa, compaſſiva, lacrimoſa, viva, intenſa, funebre, lugubre, luctuoſa, extremoſa, ſentida, grande, grave, intima, extrema. = Amarga, forte, grande, nova, entranhavel, laſtimoſa, penoſa, graviſſima, grave. (Para outros epithetos *Vid.* DOR ſupra.) = Quem chora o morto pai, e quem o eſpoſo, Quem filhos, quem irmãos; todas queixoſas Derramão ſem ceſſar pranto ſaudoſo, Queixando-ſe de guerras tão cuſtoſas: Até que loucas já n'um tom furioſo Co' as mãos batendo as faces lacrimoſas, Pedem aos Ceos para huma dor tão forte O remedio efficaz de prompta morte. Caminha. pag. 113. *Qual nos pudéra vir tam triſte ſorte? Qual nos pudéra vir tam triſte vida, Qual nos cauſa eſta dor amarga, e ſorte?* pag. 114. *Pequena por tal cauſa é toda dor Nam ſe póde ſentir devidamente, O' quam devido te era todo amor!* pag. 120. *Em triſteza tam nova, e tam devida Rariſſimo Franciſco, ſam devidas Novas palavras, nova dor, e vida.* Cort. R. pag. 70. *Derruba-ſe aos paternos peis regando Com copioſas lagrimas a terra, E com dor entranhavel enche os ares De mil palavras triſtes, e gemidos.* pag. 89. *Aqui perdendo os Mouros vidas, perdem As almas para ſempre, couſa digna De laſtimoſa dor, e ſentimento.* pag. 112. *Dando mil triſtes gritos, das pennoſas, E graviſſimas dores que padecem.*

pag. 103. *E ainda que huma dor pennosa, e grave Lhe cortava, e feria as tristes almas, Vendo a tam cruel morte de seus filhos, Deixavamnos estar com mãos, e rostros Envoltos no seu mesmo negro sangue, Até que o fero assalto se partia.*

DORMIR. = Os membros entregar ao doce somno. Dar ao descanço o fatigado corpo. Entregar com dulcissimo socego Nos braços de Morfeo a liberdade. Os membros sepultar em grave somno. Buscar no leito placido, repouso. Ceder do grave somno á doce força. O deleite gozar do grato somno. Os membros repousar em molles pennas. Render-se de Morfeo ás brandas forças. Cuidados expellir em doce somno. Ocioso respirar em brando somno. No alto silencio de tranquillo somno Soltar da fantasia as vans imagens.

DOTES. Qualidades, prendas, partes, excellencias. = Raros, singulares, distinctos, egregios, conspicuos, celebres, illustres, memoraveis, preclaros, excelsos, claros, prodigiosos, admiravais, portentosos, maravilhosos, notorios, excellentes, incomparaveis, sabios, invejados, applaudidos, celebrados. = Prenda, habilidade, faculdade, propriedade, qualidade, manha, arte, habito da alma, do corpo, &c. = Natural, artificial, innato, adquirido, corporal, intellectual, rico, grande, fermoso, magnifico, illustre, famoso, estimavel, incomparavel, raro, singular, especial, particular, soberano, excellente, eminente, subido, delicado, precioso, virtuoso, egregio, claro, respeitavel. Pimentel fol. 2. ỳ. *Porque no ser dos dotes soberanos Ficáram tam perfeitos, e luzidos Que levam ás mais cousas que sam bellas A vantagem, que o Sol leva ás estrellas.*

DRAGÃO. Serpente. = Formidavel, terrifico, espantoso, terrivel, horrendo, horrido, horroroso, horrifico, horrivel, enorme, desmedido, estranho, negro, ceruleo, cristado, tortuoso, escumoso, maculoso, venenoso, mortifero, feroz, furioso, ligeiro, acelerado, alado, veloz, medonho, torpe, sibilante, devorador, carnivoro, traidor, insidioso. = Fero, sanhudo, voraz, tragador, furioso, denodado, grande, forte, cruel, bravo, cruelissimo, raivoso, indomito, temeroso, valente, torpe, çujo, abominavel. = Monstro reptil de mole desmedida. Espantosa serpente, horror dos matos, Que com silvos atroa o monte, e valle *Vid.* SERPENTE. Pimentel fol. 4. *Huma Virgem sublime, pura, e bella Que a fronte d'hum dragam fero atropella.* fol. 21. *Fogio da sombra do erro escurecido, Deixando o dragam fero escarnecido.*

DRAGO. Dragam. = Esquivo, horrendo, immundo. Sá de Miranda 1. pag. 89. *Ora eu nam*

no

no levanto, Mas diz, que neste lago Se vê ás noites vir voando hum Drago. Pereira pag. 56. *Isto disendo, já pegada á coma (A vangloria) dom Drago esquivo, e orrendo A figura que vio Nabuco toma, Qual grande collosso parecendo.* E mais abaixo: *Voando logo a infernal Chimera Vitoriosa no seu Drago immundo Domando altivos peitos brava, e fera, Como lhe manda o Rei do escuro mundo.* Gil Vicente fol. 214. Liv. 4. *Fel de morto, meu conforto, Bolo cornudo, vós sabedes tudo, Bico de jugo, aza de morcego, Bafo de drago, tudo vos trago.*

DUBIO. Duvidoso, ambiguo, vario, suspenso, incerto, certo, perplexo, vacillante, (segundo as suas diversas accepções.)

DUELLO. Desafio. = Impio, escandaloso, vedado, barbaro, iniquo, torpe, infame, vil, fatal, funesto, horroroso, punivel, mortifero, louco, insano, nefando, detestavel, abominavel, execrando, dubio, incerto, vario, ambiguo, desatinado, cego, furioso, accezo, precipitado, arrojado, renhido. (Para outros epithetos *Vid.* DESAFIO.)

DUREZA. Grande, aspera, forte, rija, intractavel, grosseira rustica, encortiçada, antiga, velha, natural, grande, pequena, propria. Lima pag. 171. *Mas eu tomaria antes a dureza Daquelle que o trabalho, e arte abrandou, Que destoutro a corrente e vãa presteza.*

DUVIDA. Hesitação, incerteza, ambiguidade, indeterminação, irresolução, perplexidade, vacillação, indeliberação. = Sabia, prudente, cauta, solida, forte, nervosa, aguda, engenhosa, perspicaz, sagaz, fatua, nescia, leve, tenue, apparente, frivola, futil, indissoluvel, implexa, impenetravel, escura, misteriosa. Lima pag. 171. *Ao escuro dá luz, e o que podera Fazer duvida aclara, do ornamento Ou tira, ou põem, ou decoro o tempera.* pag. 172. *Dana o estilo ás vezes a sentença, Venha tudo tam igual, e tam conforme, Que em duvida esté ver qual delles vença.*

DUVIDA. Contorversia, disputa, contenda, debate, altercação, dissenção, discordia, desunião. (Para os epithetos *Vid.* DISPUTA.)

E

EACO. Inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, rigido, rigoroso, duro, aspero, acerbo, asperrimo, severo, austero, terrivel, tremendo, terrifico, formidavel, pavoroso, espantoso, temido, medonho, horrido, justo, recto, Estygio, Cocytio, Tartareo, Avernal, Infernal. = De Jupiter, e Egina o filho acerbo, Inflexivel juiz do horrendo Averno. Do Jove

Jove tenebroſo o formidavel Juiz ſempre ſevero, e inexoravel. O terrifico Rei da antiga Egina, Que as penas no Cocyto aos reos deſtina. *Vid.* MINOS.

EBRIEDADE. Embriaguez. = Inſana, torpe, vil, infame, ſordida, eſqualida, immunda, vergonhoſa, affrontoſa, deshonroſa, injurioſa, damnoſa, perniciosa, fatal, funeſta, deſcomedida, deſcompoſta, garrula, loquaz, incauta, imprudente, eſtupida, eſtolida, vacillante, titubante, tremula, furioſa, impetuoſa, precipitada, cega, violenta, laſciva, obſcena, immodeſta, impudica, indigna, indecoroſa, indecente. Fecunda mâi de males infinitos. Da vital robuſtez eſtragadora. Da incauta mocidade grave damno. Da ſordida laſcivia prompta chamma. Guarda loquaz dos intimos ſegredos. De altos arcanos garrula pregoeira. Da furioſa diſcordia precurſora.

EBRIO. Temulento, embriagado. (Para os epithetos *Vid.* EBRIEDADE.) = Em ſomnolento vinho ſepultado. Do poderoſo Baccho grata preza. Sordido adorador do alegre Baccho. = De laſtima, e ludibrio digno objecto: As paixões em tumulto ſe levantão, Já canta alegre, já furioſo clama, Ja provoca á contenda, e já ſe abranda. Mil eſtranhos affectos n'um momento Confunde; ora he audaz, ora covarde, Ora em mudo ſilencio a lingua opprime, Ora delata as vozes titubantes, E os ſegredos mais intimos revella. *Vid.* EMBRIAGADO.

ECCO. Loquaz, garrulo, vago, ſonoro, canoro, claro, prompto, obediente, repercutido, reflectido, imitador, reſponſivo, ſecreto, occulto, recondito, incançavel, reciproco, attento, vigilante, ſollicito, pontual, adulador, liſonjeiro, reſonante. = A loquaz penha, de Narciſſo amante. A Ninfa convertida em rocha dura, De ſeu amor ſentindo a deſventura. Da voz repercuſsão articulada. Secreto imitador da voz alheia. Morador inviſivel das cavernas. Liſonjeira linguagem dos deſertos. Lingua com que ſe exprime a muda gruta. = Ecco queixoſo, e triſte lhe reſponde Com prolongada voz, e rude accento; Reſôa o rouco ſom pelo ſombrio Concavo, eſpeſſo boſque, repetindo Por baixo do arvoredo o canto agreſte, Cheio de grave anguſtia, e dor extrema. (*Naufrag. do Sepulv.*)

ECLOGA. Idyllio. = Simples, tenue, alegre, feſtiva, plauſivel, agreſte, ruſtica, camponeza, montanheza, doce, ſuave, harmonioſa, candida, ſincera, modeſta, innocente, humilde, branda, amoroſa, affectuoſa, Aſcrea, Siracuſana, Chalcidica, Menalia. = De candidos paſtores doce canto. Do velho Aſcrêo ſuave melodia. Do Menalo canoro humildes verſos. De affectos paſtoris imitadora. De agreſte Muſa har-

mo-

monicos accentos Da tenue frauta a candida Poesia.

ECULEO. Barbaro, cruel, atroz, tyranno, duro, impio, iniquo, protervo, aspero, asperrimo, acerbo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrivel, horroroso, horrido, horrendo, horrifico, formidavel, tremendo, terrivel, terrifico, atormentador, violento, doloroso, fatal, funesto, inclemente. = Da fé constante asperrimo theatro. Da tyrannia barbaro supplicio. De martyres fieis alto triunfo. Espectaculo horrendo ao Ceo jucundo.

EDICTO. Decreto. = Publico, manifesto, patente, apregoado, fixado, publicado, soberano, regio, absoluto, dispotico, supremo, inalteravel, venerado, respeitado, obedecido, inviolavel, imperioso, justo, recto, duro, severo, pio, piedoso, benigno, clemente, benefico, grave, oneroso, insopportavel, intoleravel, aspero, acerbo, injusto, iniquo, impio, tyranno, violento, funesto, fatal, maligno, cruel, barbaro, espantoso, horroroso, tremendo, formidavel, insano, inhumano, odioso, execrando, detestavel.

EDIFICIO. Fabrica. = Regio, augusto, magnifico, sumptuoso, rico, opulento, soberbo, arrogante, alto, elevado, sublime, magestoso, perduravel, perpetuo, immortal, eterno, marmoreo, ornado, adornado, enriquecido, nobre, maravilhoso, estupendo, portentoso, admiravel, prodigioso, singular, incomparavel, inimitavel, raro, vasto, espaçoso, immenso. = Alto assombro dos olhos, d'arte empenho. Eterno adorno de inclyta Cidade. Immortal monumento da grandeza. Contra o tempo voraz padrão perpetuo. *Vid.* FABRICA.

EDIPO. Misero, infeliz, desgraçado, miseravel, miserrimo, lastimoso, fatal, cego, errante, profugo, fugitivo, vagabundo, desterrado, pobre, mendigo, parricida, incestuoso, agudo, sagaz, sabio, perspicaz, justo, recto, famoso, celebre, celebrado, celeberrimo, curioso, pesquizador, especulador, investigador, indagador, tenaz, obstinado, inflexivel, indocil. = O miserrimo Rei da afflicta Thebas, Que os mysterios da Esfinge revelara, E a Patria da desgraça atroz livrára. De Thebas desgraçada o Rei famoso, Homicida do pai, da mãi esposo. (Para outros epithetos, e frezes lea-se o famoso Edipo de Sophocles.)

EFFIGIE. Imagem, retrato. = Viva, natural, assemelhada, propria, verdadeira, expressiva, fina, delicada, colorida, primorosa, perfeita, engenhosa, artificiosa, elegante, pintada, esculpida, aurea, marmorea, bella, formosa. *Vid.* ESTATUA.

ELEGANCIA. Primorosa, polida, culta, ornada, adornada, excellente, selecta, harmoniosa, escolhida, bella. (Para quan-

quando servir de Synonimo de eloquencia *Vid.* ELOQUENCIA)

ELEGIA. Triste, melancolica, afflicta, dolorosa, lastimada, lacrimosa, funesta, funebre, lugubre, luctuosa, misera, infeliz, queixosa, pallida, languida, exangue, sentida, desalinhada, desgrenhada, inculta. = Dos tristes Vates musico lamento. Interprete poesia da tristeza. Das tristes Musas funebre linguagem. De afflictos coraçóes metrico accento.

ELEFANTE. Corpulento, desmedido, enorme, membrudo, forte, vasto, monstruoso, robusto, bellico, docil, manso, domavel, benigno, generoso, Africano, Marmarico, Libico, Getulo, Indico, Eôo. = Enorme bruto, desmarcada féra. Dos quadrupedes horrido gigante. Dos Indicos Monarcas regia pompa, Altivo throno, magestoso estado. Na milicia oriental guerreiro armado, Que do dorso na mole desmedida Torres mantem de bellico apparato.

ELEMENTOS. Discordes, repugnantes, fortes, poderosos, impetuosos, furiosos, furibundos, enfurecidos, embravecidos, soltos, desenfreados, indomitos, vigorosos, irados, tumultuosos, revoltosos, alterados, inquietos, destruidores, assoladores, fataes, funestos, placidos, tranquillos, serenos, brandos, benignos, clementes, beneficos, socegados, mansos, quietos, enfreados, domados, concordes, unidos, amigos, pacificos. (Os Antigos Poetas fazendo dos Elementos imagens sensiveis, representaváo o *Ar* na figura de huma mulher, vestida de hum tenuissimo véo, ornada de azas transparentes, e extendidas, e com ambas as mãos segurava o Arco Iris. *Agua*: huma mulher vestida de azul transparente, com huma náo na máo direita, e na esquerda hum remo. Figuravá-na assentada em hum cavado rochedo, cheio de diversas especies de peixes. *Fogo*: hum mancebo de semblante ardente, vestido de vermelho, com hum raio na máo, e junto delle huma Fenix abrazada. *Terra*: huma mulher de idade avançada, vestida de cor escura, coroada de diversas plantas, ervas, e frutos: na máo direita hum globo, e na esquerda huma vide florida, ou huma cornucopia. Representaváo-na assentada em huma pedra quadrangular, em sinal da sua estabilidade, e firmeza. Assim se acháo em varios relevos antigos, e em diversas descripçóes poeticas.)

ELOCUÇÃO. Frase, estylo. = Propria, pura, genuina, nobre, elegante, tersa, ornada, clara, facil, energica, enfatica, expressiva, accommodada, selecta, escolhida, harmonica, harmoniosa, polida, culta, facunda, figurada, natural, nativa, impropria, estranha, barbara, inculta, escura, impenetravel, indigna, torpe, enigmatica, vulgar, plebea,

bea, fria, ridicula, viciosa. *Vid.* ESTYLO.

ELOGIO. Encomio, panegyrico, louvor. = Discreto, eloquente, delicado, facundo, elegante, douto, agudo, engenhoso, judicioso, sabio, sublime, pomposo, magnifico, illustre, memoravel, eterno, perpetuo, immortal, singular, raro, distincto, incomparavel, maravilhoso, admiravel, justo, devido, merecido.

ELOQUENCIA. Facundia. Doce, suave, grata, melliflua, aurea, attractiva, encantadora, branda, deleitosa, arrebatadora, pasmosa, espantosa, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, especiosa, admiravel, singular, inaudita, insolita, inexplicavel, ineffavel, incomprehensivel, alta, elevada, magnifica, sublime, forte, poderosa, fulminante, invicta, invencivel, insuperavel, inimitavel, liberal, generosa, rica, opulenta, grave, grandiloqua, altisona, altiloqua, magestosa, vigorosa, victoriosa, triunfante, summa, divina, suprema, Grega, Romana, antiga, veneravel. (Para outros epithetos *Vid.* ELOCUÇÃO.) = De sabia lingua força encantadora. Do coração humano soberana. De indomitas paixões boca triunfante. Affluencia inexhausta de agudezas. De alta facundia rapida corrente. Da sabia Deosa dadiva preciosa. As invenciveis armas de Minerva, Que qual raio veloz, as almas rendem. De Roma, e Athenas idolo distincto. Do Foro, e Areopago invicta força. Mais forte Alcides braço forte ostenta: Novo Protheo, que mil figuras toma, Para domar do vicio a rebeldia. Já se converte em tocha, e illustra as mentes, Já em dura cadeia, e os peitos rende, Já em torrente, e corações inunda: Em raio se transforma, e ebate altivos, Torna-se escudo, e miseros defende. (Os Antigos a figuravão na imagem de huma matrona de aspecto magestoso, vestida de varias cores, coroada de palma, e oliveira, insignias de Minerva, e na mão direita hum raio, e na esquerda hum livro aberto: aos pés varios vicios prostrados.) *Vid.* CICERO, e DEMOSTHENES.

ELOQUENTE. Facundo, elegante, discreto. = Nas forças da eloquencia poderoso. Nos dotes da facundia celebrado. Na elegante doçura incomparavel. No grandiloquo estylo insuperavel. Na arte do engenho triunfante lingua. Sabio cultor dos campos de Minerva. (Para outras frazes, e para os epithetos convenientes veja-se ELOCUÇÃO, e ELOQUENCIA.)

ELYSIOS (campos.) Placidos, tranquillos, serenos, pacificos, deliciosos, deleitosos, jucundos, gratos, doces, suaves, amenos, venturosos, felices, ditosos, quietos, afortunados, bemaventurados, eternos, amplos, vastos, espaçosos, alegres, risonhos, florecentes,

tes, verdes, florîdos, viçosos: *Ou* Fabulosos, poeticos, falsos, fingidos, mentidos, mentirosos, fementidos, fantasticos, sonhados, enganosos, inventados, quimericos. = De almas felices deleitosos prados. Eterna habitação de illustres almas. Descanço eterno dos mortaes piedosos. Dos famosos Heróes placido assento Ditosos bosques, sempre florecentes, Doce morada de almas excellentes. = De insanos Vates misero delirio. Sonhos da antiga delirante Musa. Da fabula engenhosa vás quimeras.

EMBOSCADA. Cilada. = Secreta, occulta, astuta, sagaz, enganosa, enganadora, insidiosa, improvisa, subita, repentina, inopinada, inesperada, dolosa, traidora, perfida, impenetravel, fatal, funesta, sollicita, cauta, inimiga, iniqua, fallaz, bellica, nocturna, impensada, fraudulenta.

EMBRIAGADO. Ebrio. = Do licor espumante embriagado. Ebrio do doce nectar que ama Boccho. Dos rubicundos copos enganado Jaz em profundo somno sepultado. De Baccho o alegre ardor lhe accende as vêas; Já se entorpeça a lingua, o corpo peza, Fuma a cabeça, tudo á vista gira, Aos passos falta a terra, os pés vacillão, Os olhos nadão na risonha fronte: Cahe titubante, tenta levantar-se, Mas as quedas repete, até que o somno Benigno se declara seu patrono. *Vid.* EBRIEDADE, e EBRIO.

EMBRIÃO. Feto. = Informe, indistincto, confuso, inanimado, torpe, acerbo, imperfeito.

EMINENCIA. Altura, sublimidade, elevação. = Desmedida, enorme, excelsa, aspera, asperrima, fragosa, despenhada, precipitada, alcantilada, inaccessivel, ardua, summa, soberba, altiva, arrogante, sublime, elevada. = Altura que as estrellas desafia. Elevação que aos astros se avisinha. *Vid.* ALTURA, MONTE &c.

EMPREZA. Tamanha, pequena, grande, arriscada, perigosa, trabalhosa, difficultosa, facil, honesta, honrada, importante, amorosa, militar, literaria, util, proveitosa. Camões Soneto 20. *A Ninfa, como idoneo tempo vira Para tamanha empreza, nam dilata; Mas com as armas foge ao moço esquivo.*

EMPYREO. = Do Numen immortal ethereo assento. Supremo Ceo, de Deos alta morada. De mais brilhante luz fonte inexhausta. Infinitos espaços refulgentes, Que fazem tenebrosa a luz Febéa. Dos Divos immortaes sublime Corte. Do omnipotente Rei palacio eterno. Alta esféra do Sol, fonte das luzes, Que ao Planeta do dia offusca os raios. *Vid.* CEO.

EMULAÇÃO. Competencia, imitação. = Nobre, generosa, illustre, digna, grande, ardente, acceza, ambiciosa, avida, forte, vehemente, sollicita, su-

ſublime, elevada, altiva, engenhoſa, eſtudioſa, virtuoſa, louvavel, recommendavel, induſtrioſa, artificioſa, deſtra, magnanima, heroica, impaciente. = Ardente imitação de illuſtres feitos. De alheas glorias generoſa inveja. Nobre eſtimulo de almas virtuoſas. Fecunda mái de celebres emprezas. Da natureza inſtincto, que afugenta Do mortal coração a torpe inercia.

EMULAÇÃO. Inveja, odio. = Soberba, torpe, feia, ſordida, indigna, degenerada, inquieta, maligna, iniqua, avara, avarenta, cega, mordaz, vicioſa, livida, deteſtavel, nefanda, abominavel, execranda, reprehenſivel, triſte, invejoſa, odioſa, funeſta, raivoſa, inſolente, arrogante, inſidioſa, traidora, maquinadora, ſagaz, aſtuta, damnoſa, pernicioſa, venenoſa, vil, infame. = Sordido vicio, em cujo peito avaro Do merito não cabe a feliz ſorte. De eſpiritos, que o Tartaro povoão, Inceſſante tormento, eterna pena. (A *Emulação vicioſa* repreſentárão os antigos Poetas na figura de huma mulher velha, e feia, veſtida de cor negra, e ferida por huma ſerpente em hum dos peitos. Eſtava encoſtada a hum carvalho ſecco, e do outro lado lhe punhão huma oliveira tambem ſecca, alludindo á emulação deſtas duas arvores, que não ſe compadecem no meſmo terreno. Aos pés lhe figuravão hum cão magro, e faminto, invejando a outro a preza que devorava. Pelo contrario figuravão a *Emulação virtuoſa* na imagem de huma donzella formoſa, veſtida de verde; com azas nos pés, na mão direita huma trombeta, e na eſquerda huma eſpora. Junto della punhão dous gallos em acção de combater.

ENCANTADOR. Magico, mago, venefico, feiticeiro. = Impio, malvado, iniquo, maligno, infernal, Tartareo, Eſtygio, nocturno, poderoſo, nefando, ſacrilego, execrando, abominavel, deteſtavel, odioſo, medonho, torpe, infame, formidavel, horroroſo, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, terrifico, fallaz, enganador, doloſo, traidor, fementido, fraudulento, embuſteiro, enganoſo, fingido, falſo. = Na magia Theſſalica perito, Torpe miniſtro do traidor Cocyto. Nas artes de Medêa poderoſo. Em veneficos verſos inſtruido. *Vid.* CIRCE, MEDEA.

ENCANTO. Encantamento, magia, preſtigio. = Fatal, funeſto, mortal, mortifero, damnoſo, pernicioſo, deshumano, venefico, forte, eſpantoſo, terrivel, fraco, vão, futil, apparente, invalido, inerte, Theſſalico, Emonio, Circêo, Colchico, (regiões celebres em encantos.) (Para outros epithetos proprios *Vid.* ENCANTADOR.) = Da impia Circe as poderoſas hervas. Tartareos verſos da maligna Colchos. De Medêa o mortifero veneno.

ENCANTO. Pasmo, maravilha, assombro, portento, prodigio, admiração, enleio, suspensão. ⩶ Raro, singular, especial, novo, particular, inaudito, insolito, estranho, extraordinario, estupendo, attractivo, doce, grato, suave, jucundo, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, prodigioso, pasmoso, portentoso, maravilhoso, admiravel. ⩶ Enleio dos estaticos sentidos. Da mente suspensão, pasmo dos olhos. Attractiva lisonja das potencias. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

ENCELADO. Deforme, monstruoso, desmedido, torpe, medonho, audaz, atrevido, ouzado, arrogante, presumido, altivo, soberbo, impio, robusto, membrudo, forçoso, valente, horrido, truculento, feroz, indomito, formidavel, terrifico, tremendo, pavoroso, espantoso, horrifico, Siculo, Trinacrio, Titanio, Ethnêo. ⩶ O Titanio Gigante desmedido, Que pareceia ser monte animado, E pelo ardente Jupiter ferido Foi nas entranhas do Ethna sepultado. ⩶ Do Ethna o fero Gigante armado, e prezo Sulfureo fogo, e negro fumo exhala, Quando nos hombros muda o grande pezo, Quo com as immensas forças mal iguala: Grão terremoto, excita o fogo acezo, E as Cidades maritimas abala, Movendo o grave, e inaccessivel monte, De vivo incendio nunca exhausta fonte. (*Ulyss.* 3.) *Vid.* GIGANTE, e os nomes de outros Gigantes.

ENDYMIÃO. Formoso, bello, caro, amavel, amado, doce, gentil, somnolento, caçador, rustico, agreste, silvestre, pastor, Thessalico. ⩶ O formoso pastor que Cinthia amara, E que aos Deoses beneficos rogara O jucundo favor de eterno somno. O bello caçador por quem amante A filha de Lato na se acendia, E na argentea carroça scintillante, Para terna o gozar, do Ceo descia.

ENEAS. Poderoso, pio, religioso, inclito, illustre, famoso, celeberrimo, magnanimo, terno, compassivo, profugo, errante, vagabundo, desterrado, undivago, fluctivago, generoso, benigno, clemente, impavido, intrepido, heroico, Frigio, Dardanio, Iliaco, Troiano, Teucro. ⩶ De Citherea o filho esclarecido, Que no Lacio fundou Reino temido. Frigio Capitão, que a antiga idade Nas armas respeitou, e na piedade. Alto Heróe da Calliope Romana, Por quem inda Aganippe corre ufana. Da abandonada Troya o Heróe famoso, Que d'alta Italia ás praias aportando, E no poderoso Turno superando, Foi da bella Lavinia invicto esposo. O Capitão Troyano que sulcando. Os Neptuninos campos vagabundo, E de Latino o Reino dominando, Alto Imperio fundou, terror do mundo. De Anchises o piedoso

filho

filho illuſtre, Da Romulea naçáo eterno luſtre.

ENERGIA. Enfaze, viveza, caracteriſmo, hypotipoſe, efficacia. = Viva, expreſſiva, animada, delicada, imitadora, repreſentativa, fantaſtica, poetica, engenhoſa, ſubtil, aguda, eloquente, paſmoſa, admiravel, eſtupenda, maravilhoſa, plauſivel, efficaz, enfatica, caracteriſtica. = Do pincel da eloquencia vivos toques. De facundo pintor quadro expreſſivo. De eloquente pincel ſubtil pintura, Que as imagens mentaes aos olhos moſtra, Animadas de graça, e formoſura. Diſcipula da ſabia natureza, Que a meſtra iguala com ſubtil deſtreza.

ENFERMIDADE. Doença, moleſtia, achaque. = Penoſa, doloroſa, tormentoſa, grave, perigoſa, mortal, mortifera, funeſta, fatal, aguda, damnoſa, perniencioſa, longa, moroſa, larga, dilatada, prolongada, prolixa, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, aſpera, moleſta, acerba, cruel, atroz, deſeſperada, maligna, peſtifera, peſtilente, contagioſa, irremediavel, inſanavel, pallida, exangue, languida, mirrada, queixoſa, laſtimoſa, lamentada, deplorada, impaciente, violenta, occulta, interna, furioſa, arrebatada, acelerada, breve, tenue, leve, ligeira, diaria, efimera, branda, benigna, placavel, obediente. = Da morte doloroſa precurſora, Puro criſol de hum animo paciente. Inimiga cruel da breve vida, Que abate as forças, o valor diſſipa. Verdugo atroz dos deſcarnados membros. De mal funeſto a dura tyrannia. Da pallida doença o torpe aſpecto Aſſombrados deixou os fracos membros. De males mil o barbaro tormento. A' incauta vida rapida ſorpreza, E da morte ambicioſa occulto laço.

ENGANO. Fallacia, fraude, dolo, falſidade, embuſte. = Traidor, perfido, inſidioſo, cauto, aſtuto, ſagaz, induſtrioſo, artificioſo, disfarçado, maſcarado, ſecreto, occulto, ſimulado, fingido, deſtro, malvado, maligno, iniquo, protervo, infiel, impio, damnoſo, pernicioſo, fatal, funeſto, odioſo, nefando, torpe, vil, infame, abominavel, deteſtavel, execrando, doloſo, fraudulento, atroz, indigno. = De eſpirito traidor occultas armas. De fementida lingua armado laço. Contagio univerſal que o mundo infeſta. De infame coraçáo artes aſtutas. (*Vid.* os Synonimos.)

ENGANO. Illusáo, embeleço, equivocaçáo, erro. = Fantaſtico, apparente, váo, innocente, inculpavel, inadvertido, incauto, impreviſto, ſincero, deſculpavel.

ENGENHO. Habilidade, talento, ſubtileza, agudeza, capacidade. = Sublime, alto, elevado, activo, penetrante, divino, perſpicaz, vaſto, vivo, prompto, veloz, fecundo, fertil,

til, culto, docil, raro, novo, ſingular, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, eſpantoſo, paſmoſo, admiravel, diſtincto, inimitavel, incomparavel, ſubtil, agudo, ſagaz, grande, immenſo, deſmedido, acre, invejado, rude, duro, obtuſo, craſſo, inerte, tardo, curto, raſteiro, eſteril, infecundo, inculto, indomito, vulgar, pobre, miſero, frouxo, limitado. Camões Soneto 15. *Buſque Amor novas artes, novo engenho Para matar-me, e novas eſquivanças; Que nam póde tirar-me as eſperanças, Pois mal me tirará o que eu nam tenho.* = Da mente perſpicacia portentoſa. Do entendimento acumen eſpantoſo. De alma ſublime luz reverberante. Subtil indagador da natureza. Genio ſublime, indole engenhoſa, Penetrante agudeza, alto talento, De ſubtiz producções fonte inexhauſta. Derivado eſplendor da ſabia Deoſa. = Aquelle raro engenho de tant' arte, Tanto eſtudo, e doutrina; culto, e ornado, Que verſos dera a amor, que canto a Marte: Aquelle raro engenho que creado No voſſo ſeio dos primeiros dias Por vós, ó Muſas, fora coroado. (Ferreir *Eleg.* 2.)

ENGRANDECER. Augmentar, accreſcentar, ampliar, amplificar: *Ou* Exaggerar, encarecer, exaltar, elevar.

ENLEIO. Embaraço, enredo, duvida, difficuldade, fluctuação, perplexidade, vacillação, indeterminação. *Vid.* DUVIDA.

ENSAIO. Preludio, prova, exame, experiencia. = Judicioſo, ſabio, prudente, cauto, acautellado, induſtrioſo, enganoſo, advertido, previſto, prevenido, anticipado.

ENTENDIMENTO. Razão, juizo, talento, comprehenção, mente, diſcurſo. = Solido, maduro, prudente, ſabio, provido, cauto, profundo, ſuperior, claro, perſpicaz, agudo, alto, elevado, ſublime, vaſto, celeſte, divino, vigilante. (Outros epithetos tirem-ſe de ENGENHO.) = Luz derivada da celeſte chamma. Do eſpirito immortal alta morada. Eſtrella que a vontade illuſtra, e guia. De inextimaveis bens rico theſouro.

ENTERRAR. Sepultar. = Cobrir os oſſos de piedoſa terra. Dar ſepultura ao miſero cadaver. Da piedade preſtar o extremo officio. Os oſſos occultar em dura campa. Aos frios oſſos dar repouſo eterno. Honrar com ſepultura as mortaes cinzas. No eſcuro ſeio de piedoſa terra Depoſitar o eſquallido cadaver, Da morte inexoravel vil deſpojo.

ENTHUSIASMO. Eſtro, furor poetico. = Agitado, elevado, ſublime, accezo, inflammado, abrazado, arrebatado, celeſte, ethereo, ſuperior, divino, veloz, ligeiro, voador, engenhoſo, fantaſtico, fatidico, profetico, Febeo, Pierio, Apollineo, ſacro, Caſtallio, furioſo,

ſo, inquieto, impetuoſo, impaciente, forte, vehemente. = Pieria inſpiração, chamma Febea, Que nos peitos fatidicos ſe atea. Licor furioſo dos Caſtallios copos, Que a mente dos poetas embriaga. Celeſtial ardor, occulto Numen, Que os corações fatidicos inflamma. Extaſe que ao Parnaſo eleva os Vates. Das Apollineas luzes raio ardente. (Os antigos Poetas o repreſentavão na figura de hum mancebo de cor rubicunda, de indole engenhoſa, coroado de louro, com azas na cabeça, olhos fitos no Ceo, e em acção de eſcrever.)

EOLO. Imperioſo, ſoberbo, arrogante, violento, impetuoſo, arrebatado, tumultuoſo, inquieto, indomito, inſano, furibundo, furioſo, aſpero, aſperrimo, acerbo, atroz, duro, cruel, tyranno, formidavel, terrivel, terrifico, tremendo, eſtrondoſo, pavoroſo, turbulento, aſſollador, devaſtador, horrifico, horriſono, horrido, horrendo, hororoſo, horrivel, eſpantoſo. = O Rei que as tempeſtades ſenhorea, E os ventos prende em aſpera cadea. De Jupiter, e Aceſtes o tyranno Filho, que impera com dominio inſano No feroz povo indomito dos ventos. De Jove o filho, que com força ufana Dos ventos prende, ou ſolta a furia inſana. = Já lá o ſoberbo Hypotades ſoltava Do carcere fechado os furioſos Ventos, que com palavras animava Contra os varões audaces, e animoſos. Subito o Ceo ſereno ſe obumbrava, Que os ventos mais que nunca impetuoſos Começão novas forças a hir tomando, Torres, montes, e caſas derrubando. (*Luſiad.* 6.)

EPICEDIO. Nenias. = Triſte, luctuoſo, funebre, lugubre, lacrimoſo, funeſto, melancolico, ſentido, doloroſo, choroſo, enternecido, ſaudoſo, amoroſo, affectuoſo, queixoſo, laſtimoſo. = Na honras ſepulchraes lugubre canto. De triſtemuſa funebre lamento. A frias cinzas ſaudoſo encomio.

EPITAFIO. Inſcripção ſepulchral. = Grave, engenhoſo, agudo, ſubtil, eloquente, facundo, judicioſo, celebre, memoravel, famoſo, heroico, juſto, merecido, devido, eterno, perpetuo, perenne, deſpertador, pregoeiro, recommendavel. (Para outros epithetos *Vid.* EPICEDIO.) = De preclaro mortal memoria eterna. Nome eſculpido em marmore funeſto. Lugubre monumento, alta memoria. Encomio ſepulchral, padrão preclaro Contra a furia voraz do tempo avaro. Em dura campa lugubre poeſia, Que eſculpira da morte a fouce impîa.

EPITHALAMIO. Canto nupcial. = Alegre, feſtivo, plauſivel, grato, caro, ſuave, jucundo, fauſto, pompoſo, ornado, culto, canoro, fatidico, brando, doce, caſto, honeſto,

Do

puro, florido, harmonico. = Do feſtivo Hymenêo alegre canto. *Vid.* HYMENEO.

EPITHETO. Vivo, proprio, natural, genuino, decente, conveniente, decoroſo, expreſſivo, energico, enfatico, forte, ſelecto, pompoſo, magnifico, ſublime, agudo, ſubtil, engenhoſo, ſabio, profundo, judicioſo, improprio, futil, ocioſo, inerte, morto, vicioſo, frio, languido, fraco, torpe, indecente, inutil, vulgar. = Da pompoſa eloquencia grato adorno. Dos prados de Minerva flor mimoſa. De pincel eloquente vivo toque. Força activa de agudos penſamentos,

EREBO. Tartaro, Averno, Eſtige, Inferno. (Para os epithetos *Vid.* AVERNO, e INFERNO.) = De Cáos, e Caligem negro filho. Da Tartarea regiáo ſulfureo rio. Da tenebroſa noite horrido eſpoſo. *Vid.* PHLEGETONTE.

ERGASTULO. Carcere, maſmorra, prizáo, cadea. = Penoſo, doloroſo, tormentoſo, lamentavel, laſtimoſo, miſero, miſerrimo, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, ſervil, ſordido, eſquallido, immundo, fetido, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* CARCERE.) = Da Tartarea prizáo horrida imagem. Lugar onde retumba ecco perenne De ferros, ais, clamores, e queixumes. (D. Franc. Man.)

ERIDANO. Eſpumoſo, caudaloſo, precipitado, deſpenhado, eſpumante, violento, turbulento, ſoberbo, arrogante, furioſo, furibundo, enfurecido, indomito, inundador, fertil, fecundo, rico, opulento, generoſo, prodigo, benefico. = O Cornigero rio, que famoſo Fez de Faetonte o fado laſtimoſo. Dos rios o monarca turbulento, Que de Italia enriquece mil campinas. E depois de riquezas opulento Vai oſtentar-ſe ás ondas Neptuninas.

ERRO. Engano, deſacerto, inadvertencia: *Ou* Falſa opiniáo: *Ou* Culpa, crime, delicto, peccado. (Para os epithetos correſpondentes a eſtas diverſas accepções *Vid.* ENGANO, CRIME, PECCADO &c.)

ERVA. Planta. = Raſteira, humilde, verde, viçoſa, pullulante, florente, humida, rociada, orvalhada, arida, ſequioſa, ſecca, culta, cultivada, inculta, molle, tenra, branda, ſuave, cheiroſa, odoroſa, aromatica, fragrante, amarga, aſpera, acerba, amara, ſalubre, ſalutifera, poderoſa, Peonia, Machaonia, Apollinea, Febea, venenoſa, peſtifera, damnoſa, nociva, mortifera, fatal, funeſta. = Das alegres campinas verde adorno.

ERUDIÇÃO. Doutrina. = Vaſta, immenſa, infinita, profunda, eſcolhida, ſelecta, inexhauſta, rara, ſingular, nova, exquiſita, diſtincta, incomparavel,

vel, varia, diversa, copiosa, abundante, exuberante, liberal, rica, opulenta, caudalosa, pasmosa, maravilhosa, estupende, prodigiosa, portentosa, admiravel, encyclópedica, universal. = De profundo saber fonte inexhausta. De preciosa doutrina amplo thesouro. Da encyclopedia pelago profundo. Das artes, e das sciencias rico erario.

ERYNNIS. Tartarea, Cocitia, Infernal, Avernal, triste, fatal, funesta, atroz, espumante, rabida, impaciente, violenta, impetuosa, sediciosa, tumultuosa, revoltosa, turbulenta, impia, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, enorme, torpe, horrida, formidavel, medonha, nocturna, tetrica, espantosa, terrifica, horrifica. *Vid.* FURIAS.

ESCANDALO. Pernicioso, damnoso, nocivo, torpe, vil, infame, publico, notorio, manifesto, nefando, odioso, nefario, abominavel, execrando, detestavel, impio, maligno, hororoso, horrendo, horrivel, horrido. = De dissoluta vida infame exemplo. Dos annos juvenís torpe attractivo, Que incita vis acções, vicios provoca. (Cesar Ripa seguindo a Pierio, representou o Escandalo na figura de hum velho de gesto artificioso, e ridiculamente affectado, cás enfeitadas, vestido pomposo, e garrido, na mão direita hum instrumento musico, e na esquerda hum baralho de cartas. Nos antigos Poetas não temos achado imagem sensivel deste vicio. Poderá servir a de Ripa, como já fez o P. Ceva, excellente Poeta moderno.)

ESCARNEO. Ludibrio, irrisão, zombaria, mofa. = Injurioso, infamatorio, affrontoso, ignominioso, vil, torpe, infame, ludibrioso, picante, satyrico, deshonroso, grave, pezado, maligno, sensivel, vergonhoso, petulante, arrogante, indigno, publico, punivel, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, popular, plebeo.

ESCOLA. Academia, palestra, aula. = Sabia, instructiva, douta, eloquente, celebre, celebrada, celeberrima, famosa, affamada, memoravel, insigne, illustre, antiga, fecunda, fertil, venerada, respeitada. = Fecundissima mái de sabios filhos. Templo das nove irmás, que o Pindo adora. De nobre emulação sabio theatro Antiga habitação da sabia Deosa. De celebres varões palestra illustre. Officina de engenhos portentosos. Do engenho juvenil segura guia. *Vid.* ACADEMIA, ATHENEO &c.

ESCRAVO. Cativo. = Infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, triste, lastimoso, vil, infame, desprezado, humilde, sollicito, diligente, desvelado, agil, prompto, vigilante, cuidadoso, obediente, fiel, torpe, sordido, esqualido, faminto, pobre, lacrimo-

ſo, queixoſo. = Da doce liberdade ſaudoſo A' perda chora em carcere penoſo. De ferros, e trabalho carregado Sente os rigores de ſeu duro fado. Seu deſcanço he fadiga, os ais ſeu canto, Seu alimento páo banhado em pranto. *Vid.* CATIVO, e CATIVEIRO.

ESCRITURA (Sagrada.) Biblia. = Divina, veneravel, adoravel, adorada, venerada, infallivel, ineffavel, irrefragavel, myſterioſa, eterna, ſempiterna, perpetua, profetica, indelevel. = Livro ineffavel de verdade eterna. Da ſapiencia divina obra adoravel. Pagina de indeleveis caracteres, Que eſcreveo do Senhor a máo ſuprema. De alta doutrina Codices divinos. Oraculo infallivel da verdade. Do Numen immortal palavra eſcrita. Dos innocentes luz, dos impios raio. Fonte da vida, da virtude origem.

ESCRITURA. Eſcritos, obras, livro, compoſiçáo. = Sabia, erudita, profunda, eloquente, elegante, facunda, diſcreta, aguda, engenhoſa, polida, culta, douta, elevada, ſublime, recommendavel, celebre, famoſa, eterna, immortal, inſtructiva, inveſtigadora, deſcobridora, inventora, incomparavel, eſcrutadora, forte, convincente, vehemente, perſuaſiva. = Fadigas immortaes, ſabios eſcritos; De alta doutrina eternos monumentos. Incançaveis tarefas de alto eſtudo. Literarias vigilias, doutos partos, De profunda liçáo eternos filhos. *Vid.* LIVRO.

ESFINGE. Monſtruoſa, deforme, torpe, medonha, feia, engenhoſa, ſagaz, aſtuta, doloſa, voraz, devorante, devoradora, impia, iniqua, infenſa, infeſta, inſaciavel, fraudulenta, aſtucioſa, enigmatica, myſterioſa, eſcura, fatal, mortifera, damnoſa, Thebana, cruenta, ſanguinolenta, ſanguinoſa, horrifica, horrenda, enorme, tremenda, horrivel, terrivel, horroroſa, pavoroſa, eſpantoſa, formidavel, cruel, atroz, feroz. = O triforme, cruel, monſtro Thebano, Que com canino corpo, e roſto humano O miſero viandante lacerava, Se o enigma fatal náo decifrava. O monſtro feminil, que ſuperara De Edipo ſabio a ſubtileza rara. De Thebas infeliz o monſtro alado, De crueis feras horrida miſtura, Fatal ao caminhante deſgraçado, Que do enigma ignorava a força eſcura.

ESMERALDA. Verde, brilhante, radiante, lucida, luzente, refulgente, luminoſa, precioſa, Indica, Eôa, Oriental, Erythrea, clara, pura, nitida, tranſparente, peregrina.

ESPADA. Ferro, eſtoque, montante, catana, terçado, alfange. = Sanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, Mavorcia, bellicoſa, bellica, belligera, inimiga, mortifera, barbara, cruel, tyranna, atroz, dura, impia, brilhante, coruſcante, fulminante, fulgurante, aguda,

pe-

penetrante, horrida, horrorosa, horrifica, assoladora, cortadora, ameaçadora, devoradora, fatal; funesta, infausta, formidavel, terrivel, terrifica, espantosa, temida, heroica, invicta, invencivel, insuperavel, victoriosa, triunfante, soberba, altiva, arrogante. ⩶ De braço irado fulminante ferro, Ambicioso de sangue, e de ruinas. Ferro soberbo em sangue vil banhado, Do valor instrumento denodado. De animo bellicoso horrido adorno. ⩶ A fulminante espada resplandece, E a reproduz o braço, quando a applica, Qual lingua de serpente que parece, Que o movimento em tres à multiplica: Tempestade cruel de golpes crece Mais horrida que quando se fabrica No Ceo de raios mil furor violento, Que a nuvem gera, precipita o vento.

ESPANTAR. Assombrar, aterrar, atemorizar, amedrentar, essastar, conturbar, horrorisar. ⩶ Assultar com terror timidos peitos. Accommetter com medo almas covardes. Espiritos sustar, gelar o sangue. De frio horror enregelar as vêas *Vid.* MEDO.

ESPANTO. Pasmo, assombro, admiração, suspenção, enleio: *Ou* Terror, medo, susto, estupidez, horror, temor, conturbação, pavor. ⩶ Improviso, subito, subitaneo, repentino, inopinado, inesperado, terrifico, formidavel, inexplicavel, incomparavel, novo, raro, singular, insolito, extraordinario, estupido. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* ASSOMBRO.)

ESPELHO. Crystal. ⩶ Puro, claro, crystallino, terso, lucido, luzente, fragil, caduco, feminil, adulador, lisonjeiro, fementido, conselheiro, candido, sincero, fiel, desenganador, immaculado, polido. ⩶ Crystal adulador de formosura. Da feminil vaidade conselheiro. De bellezas valido lisonjeiro. Da feminil torpeza ingrato objecto. Despertador sincero de defeitos. De vaidosos Narcisos grato objecto. Da formosura vã idolo infame. De encantos feminís magico livro. Inventor de bellezas fementidas. (Viol. do Ceo, e Bern. Ferr.)

ESPERANÇA. Expectação, confiança. ⩶ Sollicita, vigilante, diligente, desvelada, impaciente, credula, certa, firme, segura, fixa, constante, dubia, suspensa, incerta, instavel, ambigua, perplexa, duvidosa, vacillante, fallaz, fraudulenta, traidora, fementida, mentida, mentirosa, enganadora, falsa, lisonjeira, aduladora, vã, futil, fragil, momentanea, caduca, efimera, ardente, anhelante, inquieta, louca, estulta, insana, baldada, frustrada, timida, receosa, suspeitosa, enganada, doce, grata, suave, jucunda, agradavel, aspera, acerba, penosa, custosa, dolorosa, tormentosa, cruel, atroz, longa, larga, prolongada,

da, remota, tenue, leve, languida, extincta, morta, espirante. = Grande. Camões Soneto 3. *Com grandes esperanças já cantei; Com que os Deoses no Olympo Conquistára; Depois vim a chorar porque cantára, E agora choro já porque Chorei.* Soneto 15. = Do triste coração doce alimento. Contra a fortuna adversa unico alivio. De atribulados doce lenitivo. Dos tristes pobres unica riqueza. Dos miseros mortaes grato martirio, Da mundana ambição alto delirio. Pasto vulgar que as almas vás sustenta. = Espera na tormenta alta bonança, Quem se vê entre as ondas sepultado, Aquelle, a quem persegue adverso fado, Não deixa de esperar fausta mudança. Espera o esquecido huma lembrança, Que feliz torne seu funesto estado, Firme espera na Corte o desgraçado Do Rei gozar a misera privança. (Os antigos Poetas a figuravão na imagem de huma mulher moça, porque da mocidade he propria a Esperança; vestida de verde, encostada a huma ancora, e rodeada do arco Iris, symbolo de mentirosas apparencias. Nas mãos lhe punhão hum pavão, igualmente jeroglifico de vistosos embelecos. Outros Poetas a representarão vestida de amarello, cor propria da aurora, que he a esperança do dia; davão-lhe azas nos hombros, e em acção de abraçar ao amor, que alimentava aos peitos.)

ESPIRITO. Alma. = Vital, immortal, eterno, perenne, perpetuo, incorruptivel, vigilante, sollicito, desvelado, sublime, elevado, celeste, ethereo, subtil, forte. = Incorporea substancia, etherea fórma, Que dá vida, e vigor ao corpo inerte.

ESPIRITO. Valor, animo, brio, esforço, fortaleza. = Varonil, impavido, robusto, forte, audaz, denodado, magnanimo, intrepido, imperturbavel, generoso, constante, prestante, invicto, Herculeo, Mavorcio, ferreo, illustre, insuperavel, invencivel, heroico. *Vid.* ANIMO, e ESFORÇO para as frazes, e outros epithetos.

ESPIRITO. Devoção, piedade, religião. = Ardente, inflammado, accezo, zeloso, puro, recto, justo, candido, sincero, innocente, illustre, insigne, religioso, pio, devoto, exemplar, edificativo, inimitavel, incomparavel, singular, raro, novo, extraordinario, exquisito.

ESPIRITO. (Demonio) Maligno, protervo, rebelde, traidor, inimigo, perfido, insidiador, malvado, Tartareo, tenebroso, horroroso, tentador, turbulento, tumultuoso, perturbador, perverso, impio, iniquo, tyranno, abominavel, execrando, detestavel, nefando, odioso, ambicioso, avido. (Para frazes, e mais epithetos *Vid.* DEMONIO.)

ESPOSO. *Vid.* MARIDO, e MATRIMONIO.

ESQUECIMENTO. Eterno, ingrato, notavel, grande, perpetuo, torpe, abominavel, vil, util, devido, merecido, feliz, ditoso, geral, total, fatal, prejudicial, indigno, raro, particular, singular. Camões Soneto 22. *Mas dou-vos esta firme segurança, Que posto que me mate o meu tormento, Por as aguas do eterno esquecimento Segura passará minha lembrança &c.*

ESQUIVANÇA. Nova, dura, fera, cruel, terrivel, temerosa, desabrida, amargosa, tyranna, dolorosa, matadora, mortal, aspera, durissima, insopportavel, lamentavel, ingrata. Camões Soneto 15. *Busque Amor novas artes, novo engenho Para matar-me, e novas esquivanças; Que nam póde tirar-me as esperanças, Pois mal me tirará o que eu não tenho.*

ESTADO. Situação, modo, occasião, lugar, emprego, honra, dignidade, vida. = Contente, perpetuo, seguro, certo, cansado, descansado, perseguido, trabalhoso, laborioso, triste, desconsolado, retirado, escuro, passageiro, firme, delicioso, amargurado, ledo, choroso, alegre, esquecido, desprezado, abatido, nobre, honroso, respeitavel, acatado. Camões Soneto 18. *Vivo em lembranças, morro de esquecido, De que sempre devera ser lembrado, Se lhe lembrára estado tam contente.* Soneto. 31. *Não ha cousa, a qual natural seja, Que não queira perpetuo o seu estado. Não quer logo o dezejo o dezejado, Só porque nunca falte onde sobeja.*

ESTADO. Senhorio, Dominio, Imperio, Reino. = Vasto, dilatado, rico, opulento, herdado, conquistado, forte, defensavel, munido, inexpugnavel, fortificado, pingue, rendoso, copioso, abundante, fertil, antigo, novo, cultivado, florente, florecente, util, populoso, povoado. *Vid.* os Synonimos supra.

ESTADO. Pompa, apparato, magestade, trem, comitiva. = Sumptuoso, magnifico, luzido, pomposo, magestoso, grande, numeroso, rico, soberbo, nobre, singular, distincto, apparatoso, extraordinario, digno, grandioso, esplendido, regio, decoroso, decente.

ESTANDARTE. Bandeira. = Militar, bellico, Marcial, guerreiro, bellicoso, belligero, Mavorcio, tremolante, rico, precioso, victorioso, triunfante, invicto, venerado, respeitado, real, regio, soberbo, ufano, arrogante, altivo.

ESTATUA. Simulacro. = Marmorea, aurea, argentea, alta, elevada, sublime, soberba, colossal, gigantesca, agigantada, desmedida, enorme, esculpida, polida, delicada, perfeita, elegante, rica, preciosa, adornada, ornada, pomposa, viva, expressiva, respirante, animada, antiga, Grega, Romana, bel-

bella, formosa, heroica, illustre, insigne, adorada, venerada, respeitada, calebre, celebrada, affamada, famosa, muda, surda, regia, magestosa, soberana, augusta. = Animado metal, d'arte portento. Vivo relevo, marmore esculpido, Que em silencio apregoa o primor d'arte. Emulo simulacro da pintura; Espirito vital em pedra dura. De sabia mão oitava maravilha, Em que da natureza o primor brilha. Da sabia natureza emula imagem, Que á melhor Grega mão leva vantagem.

ESTATUARIO. Escultor. = Insigne, incomparavel, inimitavel, divino, perito, douto, subtil, engenhoso, excellente, prestante, maravilhoso, pasmoso, egregio, portentoso, prodigioso, illustre, eterno, immortal, sabio, destro, delicado, polido, eximio, celeberrimo, celebre, celebrado, affamado, famoso, memoravel. = Artifice subtil que resuscita De Mentor, e Myrôn as sabias artes. Assombro raro, respeitado objecto De Praxiteles, Fidias, Polyclecto.

ESTERIL. Infecundo, infructifero, inculto, aspero, arido, rude, seco. = Estas alpestres serras pendurada, Que ameação ás aguas crystallinas, Não são da loura Ceres cultivadas, Nem produz nellas Zefiro boninas: Nunca arvores formosas, e copadas Frutas suaves dão, e peregrinas, Tudo he esteril, seco, inhabitado, Sem flores, ervas; arvores, nem gado. (Lob. *Primav.*)

ESTERILIDADE. Penuria, carestia, fome. = Triste, lugubre, funesta, mortal, mortifera, lethal, aspera, asperrima, horrida, acerba, horrorosa, espantosa, horrifica, terrifica, horrivel, terrivel, infausta, lastimosa, deploravel, calamitosa, assoladora, devastadora, devoradora, inimiga, adversa, maligna, infensa, infesta, damnosa, infeliz, misera, miseravel, miserrima, avara, avida, avarenta, cruel, atroz, homicida. (*Vid.* FOME para as frazes.) = De seu verdor nativo despojados Se vem com duro horror os tristes prados; Que o ferreo ar hum halito do Averno Respirando, tornou em novo inverno A benigna estação da primavera. A natureza asperrima, e severa Nas campinas em mortal sede ardentes Guerra declara aos miseros viventes, E quer atroz com estranheza dura, Que a terra sirva só de sepultura.

ESTILO. Sublime, magnifico, elevado, altiloquo, altisonante, Pindarico, magestoso, pomposo, grande, grave, Oratorio, Tulliano, Ciceroniano, Poetico, Pierio, Castallio, Apollineo, Febeo, puro, casto, polido, castigado, culto, ornado, florido, elegante, delicado, eloquente, facundo, discreto, medio, mediano, mediocre, baixo, humilde, tenue, rasteiro, inculto, barbaro, negli-

gligente, inerte, languido, frio, frouxo, escuro, enredado, confuso, breve, conciso, laconico, diffuso, Asiatico, amplo, prolixo, fastidioso, constante, forte, vehemente, robusto, expressivo, energico, enfatico, livre, fluido, facil, corrente, liberal, natural, proprio, inimitavel, novo, singular, raro, distincto, aspero, duro, suave, brando, doce, jucundo, ameno, grato, deleitoso, attractivo, sonoro, harmonico, harmonioso, canoro, encantador, vario, diverso, inconstante, claudicante, vicioso, torpe, redundante, tumido, inflado, affectado. *Vid.* ELOQUENCIA.

ESTIO. Ardente, arido, abrazado, inflammado, igneo, seco, sequioso, calido, torrido, fervido, fecundo, fertil, frutifero, liberal, abundante, inerte, ocioso. = Frugifera estação a Ceres grata, Do alegre agricultor doce esperança. Tempo em que Syrio ardente a terra abraza, Torra as louras espigas, despe o prado Da gala, com que Flora o matizara: Nega o puro licor a fonte avara, Mirrão-se as plantas, desfallece o gado. = Vem do anno fertil a estação ditosa, Em que Ceres de espigas coroada A' terra avara ostenta generosa Do louro grão colheita dilatada. O camponez na messe copiosa Abençoa a fadiga ja passada, E Baccho nos seus pampanos espera O purpureo licor, em que elle impera. *Vid.* CANICULA.

ESTRAGO. Destroço, mortandade, assolação, ruina. (Para os epithetos, e frazes *Vid.* MORTANDADE.) = A furia dos soldados desbarata Das campinas a inerte visinhança, Rende, saquea, fórça, assola, e mata Por cobiça, por odio, e por vingança: A defensa renhida do ouro, e prata Tirou co'a vida a muitos a esperança, Tingio immenso sangue os aposentos Dos escondidos torpes avarentos. (*Condest.*) = Eisque empunhando a espada enfurecida, Do ardente peito a colera desata, E esgrimindo com furia desmedida Accommette, atropella, fere, e mata: O que póde nos pés salvar a vida, Este infame remedio não dilata, Mas nenhum dos que o fero braço alcança, Se vê nesta miserrima esperança. Immensa multidão o heróe rodea, Mas elle vai abrindo larga estrada, Correm fontes de sangue pela arêa, Voa a lança robusta espedaçada, E a mais aguda vista então se enlea, Se são todos os golpes de huma espada, Ou se esta em outras mil reproduzida Despoja a tantos da covarde vida. Nunca do ardente bronze despedido O pelouro veloz deo tanto damno, Como fez o seu braço embravecido Contra o que forças ostentava ufano. = Move-se a ferrea trave, e já tão duras Repetia nos muros as feridas, Que das pedras as fortes conjuncturas De repente ficarão desunidas, E fizerão cahin-

hindo estrago horrendo, Com que o Averno se foi enriquecendo. Bem á maneira do penedo antigo, Que da montanha arranca ou agua, ou vento, Que quanto encontra, rompe, e traz comsigo Troncos, casas, curraes, pastor, e armento. (*Tasso Portug.* 19.)

ESTREA. Presagio, agouro, auspicio. = Propicia, benevola, benigna, fausta, feliz, alegre, risonha, plausivel, benefica, amiga, maligna, malevola, proterva, sinistra, infausta, infeliz, desgraçada, adversa, triste, funesta, dura, aspera, acerba, misera, miserrima, asperrima.

ESTREITO. Mar. = Arabo, Persico, sinico, &c. Camões Soneto. 6. *Dai nova causa á cor do Arabo Estreito; Assi que o Roxo mar de aqui em diante O seja só com sangue de Turquia.*

ESTRELLA. Astro. = Etherea, celeste, ignea, ardente, brilhante, lucida, luzente, luminosa, resplandecente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, alta, sublime, clara, pura, nitida, bella, formosa, nocturna, vaga, errante, benigna, benefica, propicia. = Do rutilante Polo ardente tocha. Brilhante esmalte do pomposo Olympo. Da crystallina esfera eterno adorno. Errante luz da abobada celeste. Do firmamento guarda vigilante. Da triste noite lucida alegria. Ardente globo, alampada celeste, Da divindade lucido reflexo. De Morfeo luminosa precursora. Da etherea regiáo brilhante povo.

ESTRELLA. Sorte, fortuna, ventura, dita, destino, fado, sina. = Dura, cruel, fatal, avara, inimiga, infeliz, iniqua, crua, maligna, minha, alhea, propria, fera, triste, desaventurada, má, boa, suave, doce, feliz, ditosa. Camões Soneto 25. *Ah dura estrella minha! Ah gram tormento! Que mal póde ser mor, que no meu mal Ter lembranças do bem, que he já passado?*

ESTRONDO. Estrepito, fragor, estampido, ruido. = Forte, vehemente, grande, violento, impetuoso, espantoso, medonho, formidavel, horroroso, horrido, horrivel, horrendo, horrisono, confuso, estrepitoso. = Espantoso rumor que atroa os ares. Improviso fragor que a terra aballa. Repentino estampido que a alma assombra. Inopinado horror, boato ingente, Que o sangue gela na assombrada gente. Dos raios de Vulcano o horrendo estrondo. Do mar irado o horrisono mugido. Da prenhe nuvem o horroroso parto. = Deo sinal a trombeta Castelhana, Horrendo, fero, ingente, e temeroso, Ouvi-o o monte Attabro, e o Guadiana Atraz tornou as ondas de medroso; Ouvioo-o o Douro, e a terra Trastagana, Correo ao mar o Tejo duvidoso, E as mais que o som terrivel escutaráo,

Aos peitos os filhinhos apertarão. (*Lusiad.* 4.) = Nunca se ouvio estrondo tão horrendo, Quando despede Jupiter tremendo A fulminante chamma, que parece No estampido que os astros ensurdece: Nem os Cyclópes na bigorna dura, Quando a Mavorte batem a armadura, Fazem tanto soar co' a força estranha Da Trinacria a flammigera montanha. *Vid.* TROVÃO.

ESTUDAR. = Nos cultos de Minerva desvelar-se. Nas bandeiras das Musas alistar-se. Polir com sabia lima a mente inculta. Obedecer ás leis da sabia Deosa. Dispor-se a merecer a immortal croa, Que aos sabios dá a Deosa voadora. Na palestra de Pallas adestrar-se. Do estudo nas acerrimas vigias A's longas noites igualar os dias.

ESTUDO. Applicação. = Sollicito, vigilante, desvelado, nocturno, acerrimo, constante, incançavel, infatigavel, perenne, assiduo, continuo, longo, dilatado, vasto, profundo, vario, diverso, singular, portentoso, raro. = Literario suor, sabia fadiga, Da torpe inercia asperrima inimiga. Avida applicação, doutas vigias. Do profundo saber thesouro immenso. Do nobre engenho acerrima cultura. Da mente perspicaz doce attractivo. De almas sublimes poderoso encanto.

ESTZGE. Tartarea, Infernal, Avernal, negra, tenebrosa, sulfurea, esqualida, torpe, sordida, immunad, putrida, corrupta, pestillente, pestifera, lutulenta, lodosa, estagnada, inerte, entorpecida, profunda, medonha, sombria, opaca, umbrosa, escura, pallida. (*Vid.* INFERNO, e outros lugares infernaes.) = Negra lagôa do Tartareo assento, Dos Deoses inviolavel juramento Da opaca Estyge a sordida corrente, Que o mesmo Ceo respeita reverente.

ETERNIDADE. Infinita, ineffavel, incomprehensivel, immutavel, interminavel, perenne. = Evo immutavel, vida sempiterna. De Deos eterno interminaval tempo. Dia sem Oriente, e sem Occaso. Perpetua duração, constante, immovel. Do indivisivel Evo eterno gyro. Circulo que o principio, e termo ignora.

ETHNA. Mongibello. = Ardente, abrazado, inflammado, igneo, ignifero, fumoso, vaporifero, profundo, fervido, torrido, sulfureo, horrisono, horrifico, terrifico, medonho, alto, elevado, sublime, fragoso, aspero, asperrimo, Siculo, Trinacrio, Vulcanio. = De Sicilia a voraz alta montanha, Que dos seios vomita chamma estranha. Da fecunda Trinacria o monte ardente, Que ao Ceo arroja incendios arrogantes, Onde de Jove a dextra ignipotente Sepultara os asperrimos gigantes. = Vem do Ethna ao longe as chammas, que endeavão, Com que vencendo á noi-

te o monte ardia Nas pedras abrazadas que voavão : De Vulcano a officina parecida, Onde nuvens de fogo ardendo em ira Contra o grão Jove encelado respira. (*Ulyss.* 3.) = Mas pelas ruinas horridas visinho O Ethna retumba, e ás vezes do alto cume Pelos ares com piceo remoinho Lança huma nuvem negra, e escuro lume : Globos de fogo por igual caminho Ergue ás altas estrellas por costume, A's vezes vomitando o mundo espanta Com penedos, que irado aos Ceos levanta. (*Eneid. Portug.* 3.)

EVA. Enganada, illudida, illusa, credula, vã, allucinada, infeliz, triste, desgraçada, miserrima, ambiciosa. = Do triste Adão a credula consorte, Que no pomo fatal tragara a morte. Credula mãi dos miseros viventes. Dos infaustos mortaes a mãi primeira, Que ouvidos dera á serpe lisonjeira.

EUCHARISTIA. Divina, celestial, celeste, sacra, santa, sacrosanta, amante, amorosa, extremosa, saudavel, salutifera, ineffavel, incomprehensivel, admiravel, pasmosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, adoravel, adorada, veneravel, venerada, mysteriosa, augusta, soberana. = Da meza celestial o Pão divino. O celeste Manná da sacra meza, Penhor eterno da maior fineza. O saudavel manjar do peito casto, Em que he o mesmo Deos celeste pasto. De altos mysterios inexhausta fonte, Que alta origem deduz do eterno monte. Da victima incruenta altar augusto, Gloria da terra, e Ceo, do inferno susto. Compendio de prodigios, Pão superno, Que ao humilde mortal faz Nume eterno.

EUMENIDES. Furias. = Cocytias, Infernaes, Avernaes, Tartareas, profundas, turbulentas, serpentiferas, medonhas. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* FURIAS.)

EURIPO. Euboico, vario, inconstante, mudavel, variavel, instavel, rapido, veloz, acelerado, vago, errante, incerto, fervido, espumoso, furioso, impetuoso, furibundo, enfurecido, bravo, feroz, violento, procelloso, arrebatado, voraz, fatal, fallaz, enganoso, perfido, traidor, insidioso, doloso, fraudulento, enganador.

EUROPA. Roubada, arrebatada, formosa, gentil, bella, Fenicia, Tyria, Sidonia. = A filha de Agenôr, que namorado Roubara Jove em touro disfarçado. = Do mundo culto alta Princeza, ornada Dos mais preciosos dons da natureza, De filhos immortaes mãi celebrada, Que lhe ganharão inclyta grandeza, De Mavorte palestra respeitada, Emporio de Minerva, que riqueza De profunda doutrina sempre ostenta Nas mil artes que achou, e que inda inventa. = Entre a Zona que o Cancro senhorea, Meta septemtrional do Sol luzente, E aquella que por fria se recea, Tanto

como

como a do meio por árdente, Jaz a soberba Europa, a quem rodea Pela parte do Arcturo, e do Occidente Com suas salsas ondas o Oceano, E pela Austral o mar Mediterrano. (*Lusiad.*)

EURYDICE. Infeliz, triste, infausta, desgraçada, misera, miseravel, miserrima, bella, formosa. Do Thracio Orfeo a esposa desgraçada, Por elle do atro Averno resgatada, Mas perdida outra vez, porque impaciente Foi ao decreto atroz desobediente. Ao lascivo Aristêo a Ninfa esquiva, Que delle em denso bosque fugitiva, De serpente mortifera ferida Perdera de improviso a cara vida.

EXECRANDO. Abominavel, detestavel, nefando, maldito, odioso, horrendo, amaldiçoado, nefario, horroroso, malvado, impio, iniquo, (segundo as varias accepções.)

EXCELLENTE. Eminente, excelso, preexcelso, prestante, avantajado, sobreexcellente, sobrepujante, preeminente.

EXEMPLAR. Retrato, prototypo, original, idéa, traslado, transumpto, copia, (segundo estas diversas accepções assim se busquem os epithetos nos seus lugares.)

EXEQUIAS. Tristes, lugubres, lacrimosas, pranteadas, funebres, luctuosas, funeraes, funestas, funereas, honrosas, saudosas, pias, piedosas, religiosas, lamentaveis, solemnes, pomposas, sumptuosas, magnificas. = Piedosa pompa, lugubre apparato. Malencolico objecto, extremas honras.

EXERCITO. Milicias, tropas, batalhões, esquadrões, falanges, legiões. = Numeroso, immenso, forte, tremendo, terrifico, formidavel, horroroso, horrifico, horrido, espantoso, poderoso, altivo, soberbo, arrogante, impavido, intrepido, animoso, valeroso, brioso, alentado, vigoroso, esforçado, destemido, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, veterano, disciplinado, escolhido, selecto, experimentado, provado, bisonho, timido, fraco, covarde, misero, miseravel, tenue, desanimado, desfallecido, destroçado, destruido, derrotado, abatido, desfeito, disperso, cortado, vencido, desordenado, superado. = Immensos esquadrões do fero Marte. Belligeras falanges animadas Do vivo fogo, que Bellona inspira. Da Libitina atroz vasta colheita. Turba inimiga, que avida de gloria Inunda de improviso immensos campos, E ostenta no valor certa a victoria. *Vid.* GUERRA, BATALHA, PELEJA. &c.

F

FABRICA. Conſtrucção, eſtructura, edificio. = Sumptuoſa, precioſa, rica, magnifica, ſoberba, elevada, alta, ſublime, vaſta, eſpaçoſa, immenſa, ſolida, marmorea, firme, ſegura, eſtavel, conſtante, eterna, perpetua, perenne, immortal, ſempiterna, celebre, celebrada, celeberrima, famoſa, afamada, inſigne, ſingular, rara, nova, inimitavel, incomparavel, regia, auguſta. = De regia mão eterno monumento. Empenho do poder, deſvelo d'arte. Indelevel padrão de alta grandeza. Da arquitectura pompa mageſtoſa, Que a Fama exalta, o voraz tempo adora. Soberba conſtrucção que aos Ceos ſe eleva, Paſmo dos olhos, do diſcurſo enleio. = Fabrica mageſtoſa, alto edificio, Tão ſoberbo, magnifico, elegante, Que no modo, no preço, no artificio Nunca admittio igual, nem ſemelhante; Padrão eterno de Dedaleo officio, Pois do tempo ſerá ſempre triunfante. Tanto o intrior os olhos arrebata, Que he de riquezas mil amplo theſouro; O menos nobre que ſe piza, he prata, O menos rico que ſe obſerva, he ouro. = Como á contenda braços mil ſe vião Suar na obra, tendo por ſuave A lida; com que os marmores partião, Nos carros arraſtando o pezo grave: Outros o monte, e o boſque alto ferião, Donde a pezada pedra, e a groſſa trave Deſce, que ao Templo, e muro ſe accommoda Pelo artificio da voluvel roda. = Quem a columna pule, a pedra entalha, Quem paredes alçando agil trabalha, E quem já ſobre a porta levantada A cornija accommoda carregada. (*Ulyſſ.* 7.) *Vid.* PALACIO.

FABULA. Ficção. = Mentiroſa, fallaz, enganadora, fementida, louca, inſana, delirante, vã, antiga, monſtruoſa, ſordida, infame, popular, aſtuta, ſagaz, garrula, loquaz, alegre, engenhoſa, plauſivel, deleitoſa, moral, inſtructiva, poetica. = Quimera de eſtragada fantaſia. De mente inſana deleitoſo ſonho. Da Poeſia fallaz doces delirios. Engenhoſa ficção, ſagaz enredo, Da verdade fiel vivo arremedo, Que a turba popular alegra, e enleia.

FAÇANHA. Proeza, empreza, facção, heroicidade, acções, feitos. = Nobre, illuſtre, egregia, conſpicua, generoſa, arriſcada, perigoſa, valeroſa, intrepida, denodada, animoſa, magnanima, heroiea, glorioſa, brioſa, honrada, immortal, celebre, celebrada, famoſa, afamada, preclara, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa, admiravel, paſmoſa, eſtupenda, eſpantoſa, incrivel, ſingular, ra-

ra, eſtranha, nova, diſtincta, inimitavel, incomparavel, inaudita, bellica, militar, marcial, vaidoſa, altiva, ambicioſa, arrogante, ſoberba. = Valeroſas acções, eſtranhos feitos, Generoſa ambição de illuſtres peitos. Objecto ſingular da heroicidade, Que a fama immortaliza em toda a idade. De nobres corações alta diviza, Que a Deoſa de cem bocas eterniza.

FACÇÃO. Parcialidade, partido, conſpiração, conjuração. = Perfida, infiel, traidora, torpe, feia, vil, infame, revoltoſa, tumultuoſa, pernicioſa, damnoſa, ſecreta, occulta, maquinadora, ſimulada, atraiçoada, ſollicita, vigilante, deſvelada, cauta, ſagaz, forte, poderoſa, unida, unanime, impia, cruel, tyranna, barbara, maligna, execranda, odioſa, deteſtavel, abominavel, popular, plebea. (Tambem ſe toma em bom ſentido, e então he Synonimo de Façanha. *Vid.* FAÇANHA com os ſeus epithetos, e frazes.)

FACE. Roſto, ſemblante, cara, carão, parecer, doairo, focinho. Ou Queixada. = Direita. eſquerda, bella, roſada, fermoſa, gentil, anacarada, alva, ſerena, turva, turvada, vermelha, coroada, enfiada, amarella, denegrida, livida, pallida, macilenta, cahida, luzente, reſplandecente, vergonhoſa, pudibunda, roxa, encarnada, pizada, mortificada, anguſtiada, amargurada, riſonha, alegre, leda, feſtival, ſenhoril, reſpeitavel, gracioſa, juvenil, jovial, aprazivel, malencolica, carregada, triſte, funebre, fria, deſmaiada. Camões Soneto 28. *Eſta-ſe a Primavera trasladando Em voſſa viſta deleitoſa, e honeſta; Nas bellas faces, e na boca, e teſta, Cecens, roſas, e cravos debuxando.*

FACINOROSO. = Alma da honeſtidade deſertora, Em mil torpes delictos enlodada. Dos incautos mortaes traidor maligno. Da impiedade ſequaz, monſtro de crimes. Das ſantas leis deſprezador ſoberbo. Execrando vivente, odioſo pezo Da meſma terra, que malvado piza. Da carga de mil crimes opprimido Eſpera o precipicio merecido.

FADO. Deſtino. = Dubio, incerto, ambiguo, vario, inſtavel, mudavel, inconſtante, miſero, miſeravel, miſerrimo, inexoravel, immovel, immutavel, eterno, lamentavel, laſtimoſo, ferreo, emulo, inimigo, triſte, infauſto, funeſto, lugubre, aſpero, aſperrimo, acerbo, precipitado, violento, iminente, implacavel, funereo, mortifero, luctuoſo, irremediavel, enevitavel, ſecreto, impenetravel, occulto. (Para outros epithetos *Vid.* DESTINO.) = Da ſorte dos mortaes a fatal urna. Dos fados immortaes a ſerie eterna. Das Eſtygias irmãs atroz decreto. As ferreas leis do aſperrimo deſtino. Dos aſtros as malignas influencias. De negra eſtrella peſtillente influxo. Dos arcanos fataes decreto eterno. Das feras

feras Parcas horrida urdidurá. (Para as frazes christás *Vid.* DESTINO.)

FAISCA. Viva, scintillante, resplandecente, fogosa, afogueada, vermelha, quente, forte, brilhante, luzente, activa, crepitante, incendiada, aceza, grande, pequena, luzidia, clara, continuada. Camões Soneto 8. *Amor, que o gosto humano n'alma escreve, Vivas faiscas me mostrou hum dia, Donde hum puro cristal se derretia Por entre vivas rosas, e alva neve.*

FALCÃO. Avido, avaro, voraz, devorador, rapinante, rapido, veloz, ligeiro, fero, atroz, sanguinoso, cruento, precipitado, vigilante, attento, sollicito, diligente, insidioso. = De incautas aves rapido pirata. Insidioso ladrão do povo alado. Da pomba simples avido inimigo, Alto vôo despede, assalta a preza, Que as nuvens busca no fatal perigo: Mas das unhas a rapida fereza A rapina segura, e n'um momento Bebe-lhe o sangue, a carne lhe devora, Espalhando furioso ao leve vento As pennas, que arrancou garra traidora. (*Academ dos Sing.*)

FALLADOR. Paltrador, garrulo, loquaz, dizidor, verboso. = Impertinente, importuno, inepto, fastidioso, tedioso, prolixo, nescio, fatuo, insano, louco, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, penoso, cançado, incançavel, infatigavel, interminavel, odioso, ingrato, injucundo, molesto, intempestivo, nimio, longo, mentiroso, ridiculo, acerrimo, eterno.

FALLAR. = Desatar as prizões da muda lingua. Soltar do coração sonoras vozes. Com vozes exprimir os pensamentos. Claros accentos arrancar do peito. Espalhar doce som ao brando vento. O silencio romper da muda lingua. Palavras proferir com grave accento.

FAMA. Veloz, ligeira, rapida, aligera, pennigera, alada, encarecida, lisonjeira, aduladora, fallaz, enganadora, fementida, fraudulenta, mentirosa, vaga, incerta, dubia, ambigua, varia, inconstante, instavel, loquaz, garrula, falladora, verbosa, certa, solida, constante, verdadeira, sincera, candida, pregoeira, poderosa, subita, repentina, improvisa, inopinada, inesperada. = Esquecida. Camões Soneto 12. *Em flor vos arrancou, de então crecida (Ah Senhor D. Antonio!) a dura sorte, Donde fazendo andava o braço forte A fama dos antigos esquecida.* = A Deosa voadora de cem linguas, Pintora fementina da verdade; Companheira fiel da falsidade. Monstro loquaz que atroa com cem bocas Da vasta terra toda a redondeza. Alada pregoeira do universo. Da Terra, e de Titân garrula filha. Da verdade, e mentira alta trombeta. De apagadas memorias escritora. Do voraz tempo acerrima inimiga. Mensageira do falso, e verdadeiro. Deidade que o passado faz presente. = De linguas

guas cem a loquaz Deosa inquieta, De altos successos singular trombeta, Com azas velocissimas voando, Varios Reinos, e climas discorrendo, A nunca vista empreza vai cantando Por prodigio immortal, feito estupendo. = Já neste tempo a voadora Fama, Que adquire forças, quanto mais caminha, A voz que por cem bocas se derrama, Por varias partes dilatado tinha. (*Ulyssip.* 3.) = Dilatava-se em tanto a veloz Fama Por todo o mundo, e com rumor terrivel Ora affirma, ora jura, e ora acclama O certo, o duvidoso, e o impossivel, Fazendo-se mais forte, e mais verbosa Com o partido vil da plebe ociosa.

FAMA BOA. Reputação, credito, nome, gloria, honra. = Clara, preclara, eminente, sublime, prestante, excellente, illustre, luminosa, celebre, egregia, venerada, respeitada, adorada, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, justa, digna, merecida, devida. = Premio devido ás inclitas virtudes. Indelevel padrão de illustres feitos. De acções preclaras livro successivo. Do merito immortal pregão perenne. Clarão que leve sombra abate, e extingue. (Os antigos nos deixarão a figura della na imagem de huma formosissima matrona, coroada de perpetuas, vestida de cor celeste, com azas de pennas brancas, ao pescoço hum coração pendente de huma cadea de ouro, na mão direita huma trombeta, e na esquerda hum ramo de oliveira, jeroglyfico do merecimento, e bondade, por cuja razão os Gregos só de oliveira coroavão a Jupiter, para o representar summamente bom, e perfeito.)

FAMA MA'. Descredito, labéo, deshonra, ignominia, infamia. = Odiosa, execranda, detestavel, abominavel, nefanda, escura, torpe, vil, infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, escandalosa, viciosa, maculada, vergonhosa. (Claudiano a representou na figura de huma mulher de aspecto torpe, e de vestidos sordidos, azas negras, e em acção de voar por entre nevoa espessa com huma trombeta na mão.)

FAMINTO. Famulento. (Cam. *Canc.* 2.) = Misero, miseravel, miserrimo, anhelante, avido, avaro, pallido, exangue, languido, desfallecido, voraz, devorador, impaciente, cubiçoso, inquieto. = De cruel fome misero opprimido, Ora anhelante, e ora enfurecido, Em vão dentes mastiga, engole vento, E engana as fauces neste atroz tormento. Quanto alimenta o mar, a terra cria, Com ardor appetece o ventre avaro: He tudo pouco; opipara iguaria, De lautas mezas apparato raro, Servem de despertar-lhe alto appetite, Que nova meza a devorar o incite. Em fim quanto mais come, mais deseja Da sua voraz fome a torpe inveja, Porque lhe pinta em vão no pensamento De Cidades inteiras o alimento. (*Ex Ovid. Metam.* 8.) *Vid.* FOME.

FAN-

FANTASIA. Imaginação, imaginativa. = Esquentada, acceza, inflammada, despertada, incitada, ardente, commovida, depravada, enferma, estragada, viciosa, louca, insana, fatua, nescia, demente, vaga, vagabunda, confusa, embaraçada, implexa, arrebatada, furiosa, fanatica, poetica, subtil, aguda, engenhosa, discursiva, discreta, delicada, feliz, fertil, fecunda, inexhausta, rica, opulenta, abundante, copiosa, liberal, prodiga, exuberante, desenfreada, indomita, veloz, ligeira, rapida, inventora, imitadora; alegre, grata, doce, suave, jucunda, fausta, triste, funesta, lugubre, fatal, ingrata, melancolica, injucunda, importuna, molesta, vá, futil, imaginaria, apparente, quimerica. = D'alma doces delirios, gratos sonhos. Potencia forte d'alma sensitiva. Engenhosas ficções, subtis idéas, Vãs imaginações, doces quimeras, Que dos Vates inventa a mente insana.

FANTASMA. Espectro, illusão. = Aerio, vão, apparente, ficticio, magico, nocturno, espantoso, torpe, enorme, medonho, deforme, formidavel, terrifico, horrido, horrendo, horrifico, horroroso, horrivel, pallido, negro, tetro, pavoroso, fallaz, enganador, enganoso. = Da muda noite tetricas imagens. Dos sentidos sopitos vá pintura. Fantastica visão, que a mente assombra. De enferma fantasia vãos delirios. De loucos sonhos horridas figuras. *Vid.* SONHO.

FASCINAÇÃO. Olhado. = Secreta, occulta, poderosa, venefica, magica, mortifera, fatal, damnosa, maligna, violenta, forte, invejosa, subita, subitanea, repentina, improvisa, inopinada. = De venefica vista occulta força. Mortifera impressão de olhos traidores. De vista encantadora ervada setta.

FASTIO. Tedio, nausea: *Ou* Desgosto, aborrecimento, desprezo. = Grande, grave, extremo, summo, longo, dilatado, prolongado, mortal, mortifero, funesto, fatal, aspero, acerbo, amargo, amaro, ingrato, intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

FASTO. Soberania, elevação, soberba, altivez, arrogancia. = Tumido, inflado, elevado, imperioso, louco, insano, fatuo, nescio, odioso, aborrecido, vão, arrogante, temerario, altivo, estulto, soberbo, desprezador, fastidioso. = Mortal hydropesia de alma altiva. *Vid.* SOBERBA.
FASTO. Pompa, magnificencia, ostentação, grandeza, apparato, lustre, estado. = Sumptuoso, grande, distincto, novo, singular, raro, vaidoso, vanglorioso, rico, opulento, luzido, apparatoso, soberbo, magnifico, magestoso, pomposo, ostentador, especioso.

FAUNOS. Satyros, Silvanos. = Cornigeros, semicapros, lascivos, obscenos, torpes, impudicos, impuros, petulantes, dissolutos, insolentes, noctivagos, nocturnos, bicornios, rusticos, rudes, montanhezes, silvestres, agres-

agreſtes, incultos, aſperos, horridos, hirſutos, feios, enormes, medonhos, ſordidos, immundos, leves, ageis, ligeiros, rapidos, velozes, Arcadicos, Menalios, Lyceos. = Das ſelvas as cornigeras Deidades. Ruſticos Numes d'aſpera eſpeſſura. Os Arcadicos Deoſes montanhezes. *Vid.* SATYROS.

FAVO. Mel. = Doce, ſuave, ſaboroſo, grato, jucundo, melliſluo, nectareo, odorifero, fragrante, puro, louro, pingue, Hybleo, Siculo, Attico, Cecropio. = Da induſtrioſa abelha a doce caſa, De odoriferas flores fabricada. *Vid.* MEL.

FAVORAVEL. Propicio, benefico, benigno, proſpero, fauſto, riſonho, empenhado, amigo, fautor, patrono, padrinho, (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

FAYA. Alta, ſublime, elevada, frondoſa, frondente, frondifera, ramoſa, copada, freſca, umbroſa, ſombria, excelſa, denſa, ſuave, amena, grata, jucunda, viçoſa, liza, cinzenta. = Doce abrigo dos miſeros paſtores, Onde cantão ſeus candidos amores. Ao arido rebanho grata ſombra. *Vid.* ARVORE.

FE'. Crença. = Divina, ſanta, ſacroſanta, celeſte, celeſtial, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, firme, eſtavel, verdadeira, certa, ſegura, ſalutifera, candida, pura, incontraſtavel, inexpugnavel, veneravel, adoravel, incontaminada, immaculada, inviolavel, incorrupta. (*Sabido* he, que eſta virtude ſe repreſenta na imagem de huma formoſiſſima Virgem, cujo ſemblante divino cobre hum véo tranſparente: veſtido branco, na mão direita huma Cruz, e na eſquerda hum Caliz com Hoſtia, ou os Evangelhos, ou as taboas da Lei Eſcrita. Eſtará em pé ſobre huma pedra quadrada, ou baze, em ſinal da ſua perpetuidade.)

FE'. Fidelidade, lealdade. = Cara, grata, conſtante, ſolida, firme, recta, intacta, pura, immovel, firmada, jurada, pacteada, promettida, experimentada, candida, ſincera, ſimples, provada, unanime, ingenua, religioſa, reciproca, indiſſoluvel, inalteravel. (Buſquem-ſe outros epithetos proprios na palavra FE'.) = Eterno fundamento da amizade. Das allianças vinculo perenne. Da humana ſociedade firme arrimo. (Os Antigos a figurarão na imagem de huma veneravel velha, veſtida de branco com o braço direito rectamente extendido, e a mão delle cuberta com hum branco véo; porque nos ſacrificios a Fé (diz Acron) o Sacerdote apparecia com o braço, e mão direita envoltos em hum panno branco, por ſinal da candura do ſeu animo.)

FEALDADE. Enormidade. = Torpe, medonha, deforme, rara, inſolita, ſingular, eſtranha, horrida, eſpantoſa, temeroſa, horrenda, formidavel, pavoroſa, horrivel, horroroſa, horrifica, terrifica, hedionda, ſordida, eſqualida. = De eſpeſſa barba,

hirsuta, negra, e feia Tem o rosto té os olhos povoado, A testa estreita, de cabellos cheia, E dos olhos o lume atravessado. (*Ulyss.* 8.) = Da terra aborto, horrifico gigante, De torpe aspecto, espirito arrogante, Boca espumosa, coração guerreiro: No enorme não se lhe acha semelhante, No iniquo quer ser só, ou ser primeiro, A' vista de hum tal monstro a antiga Musa Pouco exaggera o aspecto de Medusa. (Bern. Ferreir.)

FEBRE. Arida, sequiosa, ardente, acceza, abrazada, forte, intensa, secreta, occulta, anhelante, avida, voraz, devoradora, consumidora, abrazadora, molesta, mortal, mortifera, funesta, fatal, cruel, tyranna, dura, atroz, maligna, acerba, violenta, delirante, frenetica, insana, furiosa, aguda, successiva, perenne, fixa, tenaz, contumaz, rebelde, obstinada, languida, tenue, fraca, inerte, pallida, mirrada, exangue, lenta. = Devorador incendio das entranhas. Das sanguinosas vêas vivo fogo. Dos fracos membros arido tormento. Voraz chamma do peito abrazadora, Que nas languidas vêas se derrama. Arida lingua ao paladar pegada, Pallidez no semblante retratada, Languida luz nos olhos eclipsados, Vil desnudez nos membros descarnados, Mortal fraqueza no anhelante peito, São de febre voraz o acerbo effeito. (Tirado de Ovidio.)

FECUNDIDADE. Fertilidade, copia, abundancia. = Grande, alegre, feliz, fausta, prospera, benigna, benefica, rica, opulenta, grata, immensa, agradavel, desejada, esperada, suspirada, appetecida, generosa, liberal, copiosa, abundante, exuberante, pingue, aurea, perenne, successiva, inextincta, ditosa, venturosa, invejada, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, pasmosa, rara, nova, singular, especiosa. = Do avaro agricultor copioso fruto. Lucro abundante da rural fadiga. Os thesouros frugiferos que encerra Nos seios liberaes a amiga terra. *Vid.* os Synonimos.

FEITIÇO. Encanto, magia, sortilegio, veneficio, fascinação, olhado. = Tartareo, Estygio, poderoso, mortifero, violento, malefico, maligno, secreto, occulto, malevolo, exquisito, singular, raro, novo. (Para outros epithetos *Vid.* ENCANTADOR, e ENCANTO.) = De Estygias ervas venenosa força. De horridos versos força encantadora. *Vid.* MAGIA.

FEITIÇO. Filtro amoroso. = Brando, lento, doce, grato, caro, suave, ardente, accezo, abrazado, igneo, lascivo, impuro, poderoso, efficaz, vigoroso, forte, Thessalico. = Doçura amarga, doce fel de amantes. Thessalica bebida encantadora, Occultas armas do traidor Cupido. Potavel confeição, occulto fogo, Em que se bebe amor, que n'um momento De amantes corações he atroz tormen-

mento, Que dá nova afflicção por desafogo. (Bacellar.)

FELICIDADE. Prosperidade, fortuna, ventura, sorte. = Vá, futil, inconstante, varia, transitoria, instantanea, momentanea, breve, caduca, fallaz, perfida, enganosa, fraudulenta, dolosa, fementida, enganadora, instavel, alegre, fausta, risonha, doce, jucunda, suave, grata, appetecida, suspirada, desejada, buscada, solida, estavel, constante, firme, fixa, segura. (*Vid.* FORTUNA.) = Mar bonançoso que tormenta espera. Sonho de corações que estão álerta. Da fabulosa Fenis viva imag m, Que em loucas fantasias só existe. Qual torrente veloz, que inunda, e passa, Qual leve fumo, que se eleva, e extingue, Tal dos mortaes a prospera fortuna. (Tirado de Ovidio.)

FERA. = Armada de furor, e força estranha A fera, susto da aspera montanha, Quando cercada está no mato inculto Do venatorio horrifico tumulto, Não se assusta, não foge, antes valente, E já dos fortes cercos impaciente, Rompe feroz com animo sublime O exercito de lanças, que a comprime. = Offrece a seu valor nova contenda Hum bruto, que rugia, e fero olhava, Os olhos accendia, e a cova horrenda Da negra, e voraz boca dilatava: Açoita-se co' a cauda, porque accenda para a peleja atroz a furia brava, E co' as garras cavando o chão calcado, Soberbo investe ao cavalleiro armado. *Vid.* LEÃO, TIGRE, &c.

FERIDA. Golpe. = Mortal, mortifera, funerea, funesta, fatal, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, aguda, penetrante, profunda, incuravel, insanavel, irremediavel, acerba, dura, cruel, aspera, violenta, grave, atroz, dolorosa, penosa, atormentadora, arriscada, perigosa, grande, espantosa, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, vil, infame, torpe, vergonhosa, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, nobre, illustre, honrada, bellica, invejada, gloriosa, briosa, valerosa, fresca, esqualida, sordida, recente, leve, tenue, ligeira. = De penetrante golpe a dor acerba. O mortifero mal de atroz ferida. Agudo golpe, aspertima vingança De invicta mão, de formidavel lança.

FERIR. = O peito trespassar com mortal golpe. Enterrar-lhe no corpo o ferro irado. Abrir com golpes á victoria o passo. Da espada fulminar o raio ardente. Não poupar do inimigo o sangue odioso. No torpe coração cravar-lhe a lança. Derramar do contrario o torpe sangue. Abrir com golpe atroz, que o sangue estanca, A' sahida das almas porta franca. Deixar a terra sordida banhada Aos cégos golpes da furiosa espada. Com furia insana, com atroz vingança Fartar a sede da ambiciosa lança. *Vid.* MATAR.

FEROCIDADE. Fereza, crue-

crueza, braveza. = Céga, impetuosa, violenta, furiosa, forte, vehemente, avida, implacavel, natural, nativa, propria, indomita, indomavel, desenfreada, fervida, ardente, acceza, aspera, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, deshumana, crua, brava, precipitada, inexoravel. (Nos antigos Poetas se acha representada na figura de huma mulher vestida de armas brancas, e de aspecto ameaçador, e furioso: na máo direita huma clava, e com a esquerda instigando á carreira a hum ferocissimo tigre.)

FERRO. Quebrado, duro, frio, pezado, forte, grave, vil, baixo, vergonhoso, torpe, talhante, cortador, esquivo, aspero, mortal, mortifero, peçonhento, ferrugento, liso, lavrado, acicalado, amolado, abolado, amolgado, boto, rombo, agudo, agudissimo, apontado, aguçado, cravado, encavado, luzente, brilhante, resplandecente, fatal, cruel, durissimo. Cam. Sonet. 5. *Em prizões baixas fui hum tempo atado; vergonhoso castigo de meus erros: Inda agora arrojando levo os ferros, Que a morte a meu pezar tem já quebrado.*

FERTIL. Fecundo, abundante, feracissimo, pingue, copioso, frutuoso, frutifero. = Terreno liberal, grato a Pomona. Campo que com tarefa successiva A bem do camponez Ceres cultiva. Campo feliz, que paga com usura Ao avido Colono a sua cultura. Fecundo monte, fertil valle opaco Do sanguineo licor, que alegra a Baccho. Terreno caro ao prodigo Vertumno. *Vid.* FECUNDIDADE.

FESCENINOS. Hetrurios, nupciaes, torpes, impuros, obscenos, impudicos, deshonestos, lascivos, immodestos, dissolutos, libidinosos, provocativos, incitativos, luxuriosos, indecentes, indignos. = Das canções enupciaes a liberdade, Que inventou de Fescenia a obscenidade. De impudico hymenêo os torpes versos. De Hetruria a dissonante melodia, Cantada do hymenêo no alegre dia. Dos Fesceninos metrica lascivia. Do talamo nupcial torpe harmonîa, De que a impúra Fescenia se gloriâ.

FESTA. Solemnidade, celebridade, festividade, applauso. = Publica, sumptuosa, magnifica, pomposa, estrondosa, rica, notavel, extraordinaria, insigne, memoravel, celebre, decantada, afamada, famosa, celeberrima, solemne, plausivel, alegre, pasmosa, espantosa, admiravel, luzida, soberba, magestosa, apparatosa. = Do publico espectaculo pomposo, Raro effeito de prodiga alegria, Que no Universo fez ecco espantoso.

FEVEREIRO. Breve, frio, frigido, nevado, gelado, gelido, glacial, chuvoso, funereo, lugubre, Junonio, Lupercal. = Das festas Lupercaes o mez funesto. O consagrado mez ao Deos dos bosques. O breve mez que Juno, e Pan protege. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

FI-

FIDELIDADE. Fé, lealdade. = Illustre, magnanima, insigne, notavel, distincta, nobre, generosa, heroica, honrada, rara, singular, incomparavel, eterna, perpetua, immortal, perenne, antiga. (Para outros epithetos *Vid.* FE'.) = Da amizade, e do amor joia preciosa. De illustres corações caracter vivo. (Para outras frazes *Vid.* FE'.) (Os Gregos, segundo Pierio, a representarão na figura de huma formosa mulher, vestida de branco, e coroada de huma grinalda de perpetuas. Na mão direita lhe punhão huma chave, e hum sinete, e com a esquerda afagava hum cão de cor branca.)

FIGURA. Imagem, fórma, retrato, representação, idéa, estatua: *Ou* Symbolo, significação, jeroglyfico, emblema. = Clara, viva, expressiva, propria, natural, engenhosa, subtil, aguda, escura, enigmatica, mysteriosa, energica, enfatica, accommodada.

FILHO. Amado, querido, caro, amavel, adorado, doce, grato, suave, tenro, digno, dilecto. = Cara prenda do amor, d'alma pedaço. Doce penhor do talamo fecundo, Do venturoso pai prazer jucundo. Do encanecido pai seguro arrimo. Da desvelada mãi idolo amado, Objecto singular do seu cuidado. Da velhice dos pais unico alivio. (Anton. Ferreir.)

FILHO ILLEGITIMO. Natural, bastardo, espurio, adulterino. = Fruto de impuro amor, de torpe leito. Crime do amor, a furto commettido. Prole infeliz de talamo nefando.

FILOMELA. Rouxinol. = Sonora, canora, doce, suave, terna, harmonica, harmoniosa, queixosa, Attica, Cecropia, Pandionea, Getica, Daulia. = De Pandion a filha que violara Terêo, e Jove em ave transformara. Do fresco bosque aligera cantora, Dos ouvidos suave encantadora. Da bella aurora harmonica pregoeira, Que em requebros canoros desafia Junto de fresca, e languida ribeira Os aligeros córos á porfia; Até que nas mudanças, na destreza, Na gala, e na constancia por vangloria Em seu mesmo cantar canta a victoria. Essa que foi muda donzella, e agora He dos prados a garrula cantora.

FINEZA. Amorosa, affectuosa, amante, extremosa, primorosa, grande, notavel, insigne, rara, insolita, singular, nova, estranha, extraordinaria, inimitavel, incomparavel, memoravel, doce, grata, suave, jucunda, desvelada, sollicita, attenta, diligente, vigilante, excessiva, distincta, delicada, pura, candida, sincera, simples, demonstrativa, demonstradora, particular, especial, especiosa.

FINO. Desvelado, extremoso, officioso, amante, affectuoso, amoroso, excessivo. *Vid.* FINEZA.

FIRME. Seguro, solido, constante, estavel, fixo, immovel, immutavel, duravel, forte,

te, inalteravel, inconcusso, eterno, perduravel, perpetuo, immortal, perenne.

FIRMEZA. Constancia, persistencia, perseverança, permanencia, perpetuidade. (Para os epithetos *Vid.* FIRME.) (Os antigos Poetas a representarão na figura de huma mulher de corpo robusto, vestida de azul celeste recamado de estrellas; assentada sobre hum rochedo, na mão direita huma ancora, e o braço esquerdo abraçado com huma grossa columna. Na cabeça lhe punhão huma coroa á maneira de torre, qual a que servia á Deosa Cybelles, e no circulo della lhe escrevião esta letra: *Mens est firmissima.*)

FLAMMA. Chama, lavareda. = Varia, viva, quente, crepitante, calida, brilhante, resplandecente, ardente, scintilante, acceza, encendida, forte, fortissima, abrazadora, sequiosa, ardentissima, desinquieta, boliçosa, crestante. Cam. Sonet. 7. *No tempo que de amor viver sobia, Nem sempre andava ao remo ferrolhado; Antes agora livre, agora atado, Em varias flammas variamente ardia.*

FLOR. Bella, formosa, vistosa, mimosa, tenra, branda, delicada, odorifera, recendente, fragrante, cheirosa, aromatica, suave, pura, brilhante, briosa, pomposa, alegre, risonha, candida, nivea, nitida, nacarada, purpurea, cerulea, roxa, pallida, pintada, matizada, breve, tenue, caduca, efimera, seca, mirrada, murcha, languidá, desmaiada, exangue. = Amarella. Cam. Sonet. 13. *Perguntam a Cupido, que alli astava, Qual daquellas tres flores tomaria, Por mais suave, e pura, e mais formosa.* Sonet. 20 *Num bosque que de Ninfas se habitava, Sibella, Ninfa linda, andava hum dia, E subida em huma arvore sombria, As amarellas flores apanhava.* = Da alegre Primavera belio adorno. Da doce Flora nitida riqueza. Grata fragrancia dos viçosos prados. Do risonho jardim matiz pomposo. Do alegre campo florido perfume. Joia das odoriferas campinas. Das Ninfas, e pastoras grato enfeite. Do alegre prado vegetante aroma. Povo gentil, que Flora senhorea. Da natureza empenho peregrino, Brilhantes toques do pincel divino. Misera pompa, efimera soberba, Da formosura vá image acerba. = Misera flor na alegre Primavera, Cortada com rigor do ferreo arado! Antes se tão vistosa, e gentil era, Ora rustico pé a piza ousado: Inda nella a belleza persevera, Mas vem do Sol o raio destemprado, E no surco do arado sepultada Tornase logo em terra vil mirrada.

FLORA. Grata, suave, jucunda, doce, branda, terna, carinhosa, benigna, bella, formosa, engraçada, delicada, cheirosa, fragrante, odorifera, recendente, ornada, adornada, pomposa, vaidosa, fecunda, liberal, generosa, rustica, camponeza. = Do brando Zefiro a for-

formosa esposa. A Deosa das campinas florecentes. A Deidade gentil da Primavera. O Nume tutellar das bellas flores. De Favonio a Consorte, que pomposa Faz nos jardins morada deleitosa. Cloris bella, odorifera deidade, Que impera na florida amenidade. = Por onde quer que vem, se alegra a terra, Por senhora a festeja, e reconhece Das flores a republica odorosa: Todo o jardim que piza, reverdece Em pintura gentil, gala pomposa, A aspereza do Inverno atroz desterra, E faz florido o monte, o valle, a serra.

FLORÌDA (Terra.) Florecente, florente, florida. = De risonhas boninas adornada. De floridos matizes recamada. De odoriferas flores revestida, De aromatica gala enobrecida. Terra opulenta da riqueza opima, Que a esposa de Favonio mais estima.

FLORESTA. Mata, parque, bosque, vergel, espessura. = Densa, espessa, inculta, aspera, asperrima, umbrosa, sombria, fragosa, vasta, espaçosa, ampla, verde, viçosa, frondifera, frondosa, frondente, odorosa, odorifera, fragrante, cheirosa, amena, fresca, suave, grata, doce, jucunda, agradavel, attractiva, deliciosa, deleitosa, aprazivel. = Nesta floresta amena, e deleitosa, Perpetua habitação da Primavera, Não teme ao caçador ave medrosa, Nem silladas recea incauta fera, Porque alli he deidade respeitosa De Febo a Irmã, que brilha n'alta esfera; Qualquer que entrar, com impensada morte Provará de Actеôn a infeliz sorte. (Póde servir para descripção de huma Tapada Real.) = De occultas Ninfas mil morada verde, Que já mais a viçosa gala perde; Tão fresca, que a pezar do seco estio Domina Abril até na debil erva: De altivos olmos esquadrão sombrio Dos Apollineos raios a preserva, E hum rio de alto monte despenhado Nella corre veloz, bem que enlaçado. O canto alli das lisonjeiras aves Enche os ares de doce melodia; Alli murmura a fonte, que nas graves Pedras acha embaraço á linfa fria, Refrescada de Zefiros suaves Do Ethereo cão despreza a sanha impia; Para alli sempre foge á calma dura A Deosa, que ama a asperrima espessura. = Espesso bosque, que faz noite ao dia, De aligeros cantores aposento, Dos dominios de Zefiro ornamento, Refrigerio, opulencia, e alegria. Faz do adusto Verão estação fria, Quanto mais se lhe oppoem Febo violento; Mil vezes o visita o forte vento, Mas dá repulsa á agreste villania. = Isento dos estragos costumados Hum bosque vi com plantas tão crescidas, Que nunca experimentarão dos machados, Nem das idades as mortaes feridas: Quasi esquadrões vi freixos elevados, Olmos frondosos, faias desmedidas; Vi robustos carvalhos, que de antigos Mil vezes a alta grenha renovarão, E mil vezes dos ventos inimigos Com resistencia im-

impavida zombaráo. = Deleitoso paiſ.io, onde ſe viáo Cryſtaes correntes, aguas eſtagnadas, Troncos, que variamente florecião, Freſcas eſtancias de verdor copadas: Por florîda planicie ſe extendiáo Convidando á carreira mil eſtradas, E o que tem na delicia maior parte, He náo dever a obra nada á arte. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* BOSQUE)

FLUCTUANTE. Fluctuoſo, nadante: *Ou* Vacillante, indeterminado, irreſoluto, perplexo, dubio, duvidoſo, ambiguo: *Ou* Agitado, combatido, perſeguido.

FOGO. Chamma, incendio, labareda, braza. = Vivo, activo, intenſo, vehemente, violento, impetuoſo, avido, avarento, avaro, ambicioſo, voraz, devorador, abrazador, aſſolador, deſſolador, agil, rapido, veloz, acelerado, ligeiro, arrebatado, volante, fervido, furioſo, cégo, inſano, Vulcanio, fumoſo, tremulo, furibundo, deſenfreado, indomito, indomavel, lucido, luminoſo, luzente, radiante, rutilante, fulgurante, coruſcante, ſcintillante, brilhante, refulgente. = Frio. Cam. Sonet. 24 *Ella ouvio as palavras magoadas, Que poderam tornar o fogo frio, E dar deſcanço ás Almas condenadas.* Do voraz elemento a força ardente. Devoradora peſte de Vulcano, Que tudo abraza com furor inſano. Occultas brazas em traidoras cinzas. Dos elementos principe iracundo, Que tem por patria o Ceo, por throno as nuvens, Por croa os aſtros, por imperio o mundo.

FOGO ARTIFICIAL. Induſtrioſo, engenhoſo, viſtoſo, pomposo, magnifico, ſumptuoſo, liberal, generoſo, alegre, plauſivel, feſtivo, fauſto, innocente, amigo, benigno, benefico, brando, docil, manço, domado, artificioſo, eſtrondoſo, deleitoſo, jucundo, grato, ſuave, vario, mudavel, inſtavel, inconſtante, diverſo, fecundo, magico, encantador, nitroſo, ſulfureo. = Imita de Protheo a inſtavel fórma, Para dos olhos ſer magico encanto, Ora em brilhante rizo ſe transforma, Ora ſe muda em refulgente pranto. Já furia ſimulando atrôa os ares, E dando aos olhos innocente medo, Faz do horrendo trováo grato arremedo. Já ſemeando eſtrellas a milhares Em Ceo converte a tenebroſa terra; Já deſpedindo lucidos chuveiros, As trévas, qual aurora, ao ar deſterra. Aqui de Marte imita os ſons guerreiros, Alli com fuſtos alegrar intenta, E hum combate de cobras repreſenta. = Já rebenta o encerrado ardente fogo, Fazendo invençóes mil de trovóes falſos; Por janellas, e tectos dos mais altos Apoſentos mil luzes ſe accendem; Parece tudo arder, ſempre ſoando Alegres, e diverſos inſtrumentos. As arvores fogoſas já levantáo Ardente, ſalitrado, e vivo fogo, Arremeçando ao ar acceza maſſa Com impeto, e furor de Artilharia! As inflammadas rodas já ſe movem Com ligei-

isento, Satisfazendo a todo o pensamento, Sem seres de nenhum bem entendida. Que lingua póde haver tão atrevida, Que tenha de louvar-te atrevimento, Pois a parte maior do entendimento No menos, que em ti ha se vê perdida? (Cam. Sonet. 76.) = Belleza singular, por quem perdido O Heliotropio ao Sol se rebellara Pela seguir, e com melhor conselho Narciso as claras fontes desprezara, Fazendo do seu rosto claro espelho: Se a vira a rosa, pallida mudara De envergonhada seu primor vermelho, Sentindo-se tocar do pé succinto, Dobrara ais amorosos o jacinto. (*Ulyssip.* 13.) = Estranha Ninfa, cuja vista bella Da altiva Venus a belleza piza, E attrahe os olhos, quasi nova estrella, Quando na etherea esfera se divisa: Por ella o cego Deos amante anhela, Por ella em viva dor se martyrisa, Vendo que póde mais hum seu suspiro, Que do seu arco o mais seguro tiro. = Nunca se vio tão rara formosura De quantas Ninfas goza o mar, e a terra; Aquelle que de a ver teve a ventura, Vê quanto o Olympo de belleza encerra: Absorto fica, vendo que a candura Do rosto ao mesmo lirio intima guerra, E que quando respira aura graciosa, Vence a sua boca na fragrancia a rosa. *Vid.* BELLEZA.

FORTALEZA. Força, robustez do animo, vigor do espirito. = Constante, vigorosa, rara, singular, distincta, invencivel, insuperavel, invicta, magnanima, Herculea, incomparavel, admiravel, pasmosa, espantosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, heroica, insigne, eximia, conspicua, egregia, illustre, generosa, nobre. (Nos Poetas se acha figurada a Fortaleza na imagem de huma mulher armada, elmo na cabeça cercado de huma coroa de carvalho, na mão direita huma lança, e na esquerda hum escudo, e nelle relevado hum leão lançando-se a hum javalí. Veja-se nas Medalhas de Pierio Valeriano outros diversos modos de fazer sensivel a imagem da Fortaleza, já representando-a na imagem de hum Hercules, que afoga a hum leão, já na figura de huma Amazona armada de clava, e tendo na cabeça por elmo a tromba de hum elefante &c.)

FORTALEZA. Castello, Praça. = Bellica, belligera, armigera, Mavorcia, inexpugnavel, invencivel, forte, firme, solida segura, constante, armada, munida, defendida, circumvallada, inaccessivel, vasta, espaçosa, soberba, arrogante, sublime.

FORTUNA. Sorte. = Cega, louca, estulta, insana, varia, mudavel, instavel, incerta, voluvel, inconstante, perfida, traidora, enganosa, fallaz, dolosa, mentirosa, mentida, enganadora, fraudulenta, fementida, vá, frustranea, aleivosa, infiel, insidiosa, breve, fragil, caduca, lubrica, instantanea,

momentanea, irrisoria, jocosa, illudente, fugitiva, vaga, vagabunda. = Roubadora. Cam. Sonet. 18. *Doces lembranças da passada gloria, Que me tirou Fortuna roubadora, Deixai-me descançar em paz huma hora, Que comigo ganhais pouca vitoria.* = A cega Deosa que o Universo adora, A seus mesmos idolatras traidora. Numen voluvel, mais que o vento incerto, Mais que o mar vario, mais que a folha instavel. Idéa falsa, nome sem sugeito, Da fantasia vá parto perfeito. Ficção de delirante entendimento, Dos avidos mortaes duro tormento. = Oh fortuna inconstante, como tratas A teus sequazes com feroz tormento! Quanto (oh varia) os assustas, e maltratas, Sendo a esperança o barbaro instrumento! Se hoje edificas, logo desbaratas, Elevas, e despenhas n'um momento; E com taes inconstancias, e rigores Inda contas no mundo adoradores? (Os Poetas a pintão na figura de huma mulher céga, e calva, com hum pé no ar, e outro sobre hum globo, e ambos com azas. Tambem a representão huma mulher vestida de furtacores, com azas nos hombros, hum globo celeste na cabeça, e na mão a cornucopia das riquezas.)

FORTUNA PROSPERA. Dita, felicidade, ventura. = Doce, suave, grata, alegre, risonha, serena, placida, tranquilla, benigna, benevola, benefica, propicia, fausta, feliz, aurea, liberal, generosa, larga, prodiga, lisonjeira, aduladora, soberba, arrogante, altiva, insolente, imperiosa, desprezadora, orgulhosa, arriscada, perigosa, fatal, funesta, formidavel, precipitada, duvidosa, dubia, ambigua, rapida, veloz. = De paixões viciosas mãi fecunda. Altura que annuncia o precipicio. Felicidade vá, bem fugitivo. Mar tormentoso disfarçado em calma, Mortifero veneno em vaso de ouro, Em lisonjeira flor aspide occulto. De breve duração crystal brilhante. (A antiguidade a representava na figura de huma donzella risonha pomposamente vestida, caminhando intrepida por cima de ondas de hum mar de leite, mas que ao longe mostrava bater furioso em diversos cachopos.)

FORTUNA ADVERSA. Infelicidade, infortunio, adversidade, desventura, desgraça. = Maligna, impia, iniqua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, inexoravel, implacavel, calamitosa, lastimosa, lamentavel, triste, infausta, infeliz, tenebrosa, escura, negra, aspera, asperrima, acerba, amarga, amara, furiosa, embravecida, violenta, ingrata, odiosa, sinistra, misera, miserrima, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, medonha, espantosa, penosa, custosa, atormentadora, avida, avara, avarenta, mesquinha, ferrea, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, impaciente, inclemente, malevola, inimiga, irreconciliavel, indomita, indomavel, assolla-

ladora, destruidora, devoradora. = Da céga Deosa os asperos revezes. Da fortuna cruel o aspecto acerbo. Da sorte adversa o misero ludibrio. Dura ministra dos malignos Fados. (*Vid.* ADVERSIDADE, e FADO) (Symbolo da Fortuna contraria era entre os Antigos a imagem de huma mulher lutando com ventos rijos, e mares furiosos em huma embarcação cheia de rombos sem velas, e sem leme.)

FOUCE. Curva, ferrea, dentada, rustica, arqueada, voraz, devoradora, mordaz, estiva, segadora, cortadora. = Do estivo segador o curvo ferro. Mordaz verdugo da madura espiga. Da Deosa segadora ferreo sceptro. Arma fatal da dura Libitina.

FRACO. Debil, invalido, imbelle, inerte: *Ou* Pusillanime, timido, covarde: *Ou* Languido, desfallecido, cançado, debelitado, enfraquecido, desmaiado: *Ou* Fragil, caduco, tenue.

FRAGOA. Fornalha, forja. = Ignea, ardente, acceza, abrazada, inflammada, Vulcania, voraz, devoradora, fumosa, vaporifera, fumante, fumifera, sulfurea, negra, tetra, ferruginea, concava, cavernosa, ferrea, metallica, vasta, espaçosa, avida, abrazadora. (Para outros epithetos *Vid.* FOGO.)

FRAGOSIDADE. Fragura, escabrosidade, aspereza. = Acerba, dura, molesta, ardua, agreste, montuosa, inaccessivel, difficil, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, intractavel, insuperavel, precipitada, despenhada, inculta, arriscada, perigosa, fatal, funesta, alcantilada, deserta, esteril, infecunda, arida, fatigosa, trabalhosa.

FRAGOR. Estampido, estrepito, estrondo, ruido. = Espantoso, horroroso, horrido, horrendo, horrivel, horrisono, terrifico, formidavel, tremendo, medonho, rouco, fulminante, estrondoso, estrepitoso, longo, grande, forte, subito, subitaneo, repentino, improviso, inopinado, inesperado. (*Vid.* ESTRONDO.) = Pavoroso fragor, que os Ceos atrôa, Aballa os montes, horrorisa os valles, Funesta origem de espantosos males. Horrido som, que do trovão resulta, Amedrenta os mortaes, os Ceos insulta.

FRAQUEZA. Debilidade, frouxidão, inercia, *Ou* Pusillanimidade, covardia, temor: *Ou* Languidez, desfallecimento, desalento, cançaço, quebrantamento.

FRAUDE. Fraudulencia, engano, dolo. = Occulta, secreta, impenetravel, traidora, perfida, infiel, sagaz, subtil, astuta, insidiosa, engenhosa, astuciosa, artificiosa, industriosa, simulada, fingida, disfarçada, imperceptivel. *Vid.* ENGANO.

FRAUTA. Doce, suave, sonora, aguda, harmoniosa, grata, jucunda, leve, tenue, branda, alegre, festiva, bucolica, pastoril, agreste, campone za, silvestre, rustica, rouca, garrula, desacorde, ingrata, inculta, aspera. = Do pastoril traba-

balho doce alivio. Do povo camponez prazer agreste. Garrula canna, pastoril invento, Que inflada de opprimido, e brando vento, Lança harmonico som por tenues furos, Grato dos Faunos aos ouvidos duros. Do doce buxo a branda melodia, Que pastorís amores desafia.

FRECHA. Setta, dardo. = Alada, aligera, veloz, volante, rapida, acelerada, ligeira, leve, prompta, arrebatada, impetuosa, obediente, aguda, penetrante, despedida, vibrada, apontada, vingadora, fatal, mortifera, mortal, venenosa, ervada, dura, maligna, Parthica, Getica, Scythica, Cydonia, Sarmatica, Apollinea, Febea, Cupidinea. = Volatil ferro, que rompendo os ares Segura á Libitina incauta preza. Da mortifera aljava o ferreo raio. De prompta morte aligero instrumento, Que no ligeiro iguala ao pensamento. Gravida aljava de volantes golpes. (Bahia.) *Vid.* SETTA.

FRE'CHEIRO. Bésteiro. = Cégo, escondido, cruel, tyranno, impio, deshumano, sanguinolento, callado, disfarçado, dissimulado. Veja Amor, e Cupido. Cam. Sonet. 30. *Porque o Frécheiro cégo me esperava Para que me tomasse descuidado, Em vossos claros olhos escondido.*

FRENESIM. Tresvarîo, desvarîo, insania, loucura, delirio. = Grande, grave, forte, poderoso, arrebatado, impetuoso, violento, vehemente, indomito, indomavel, desenfreado, continuo, perpetuo, perenne, successivo, incessante, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, inesperado, misero, miserrimo, fatal, funesto, mortal, mortifero, contumaz, obstinado, rebelde, febril, ardente, acceso, furioso. = Na mente enferma subitaneo insulto, Que no cerebro fórma alto tumulto.

FRESCURA. Amena, suave, grata, agradavel, doce, jucunda, deliciosa, deleitosa, consoladora, branda, refrigerante, sombria, ramosa, frondosa, cavernosa, attractiva, lisonjeira, aduladora, anhelada, suspirada, appetecida, desejada, recreadora, aliviadora.

FRIO. Neve, gelo, regelo, geada. = Agudo, penetrante, subtil, aspero, asperrimo, acerbo, maligno, inclemente, duro, rigido, atroz, cruel, glacial, nevado, boreal, Rifêo, Scythico, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, entorpecido, inerte, ocioso. = Do agudo frio a horrida aspereza. Das montanhas Riféas duro filho. Do acerbo Boreas as malignas settas, Que penetrão as vêas mais secretas. Da inerte terra asperrimo inimigo. Atroz verdugo das crestadas plantas. Da brumal Estação rigor maligno. *Vid.* INVERNO.

FRONDOSO. Frondente, frondifero. = De alegres folhas arvore vestida. Verde tronco das arvores gigante, De frondifera coma ennobrecido. Dos densos ramos o frondente adorno. Dos tron-

geirezá, e furia repentina, E os contrafeitos raios com rugido As altas nuvens n'um momento abrazão, &c. (*Naufrag. do Sepulv 5.*)

FOLHA. Verde, viçosa, tenra, fresca, molle, branda, leve, crespa, movel, tremula, inconstante, inquieta, boliçosa, tenue, cheirosa, odorosa, adorifera, fragrante, aromatica, recendente, secca, arida, mirrada, caduca. = Das arvores a coma verdejante. A fresca sombra das espessas folhas. Das arvores copadas verde adorno. Gala, que a Primavera corta ás plantas. Verdor alegre, que a esmeralda imita, E do maligno Febo a furia evita. Das plantas odorifera verdura, Contra as settas estivas firme asylo. Dos troncos nús viçosa galhardia. *Vid.* ARVORE.

FOME. Pallida, avida, avara, avarenta, invejosa, rabida, raivosa, misera, miseravel, miserrima, aspera, acerba, asperrima, importuna, impaciente, violenta, vehemente, furiosa, furibunda, inerte, ociosa, dura, crua, atroz, cruel, tyranna, insopportavel, intolleravel, insoffrivel, indomita, indomavel, estimulante, roedora, consumidora, vigilante, desvelada, queixosa, insana, grave, urgente, fatal, mortifera, funesta, deploravel, lastimosa, extrema. (Para outros epithetos *Vid.* FAMINTO.) = Da torpe fome o esqualido semblante. Do forçado jejum o torpe aspecto. De mortifera gula ardor furioso. Das languidas entranhas muda lima. Da morte acerba dura mensageira. Vi da fome a miserrima figura Em campo vil, de pedras semeado, Arrancando impaciente aridas ervas Com raros dentes, com tenaces unhas. Que horrido monstro! esquallido semblante, Olhos sumidos, erriçada grenha, Exangues faces, beiços denegridos, Putridos dentes, peitos estirados, Ossos despidos, escabrosa pelle, Das intimas entranhas leve estorvo, Porque mostrava, quasi turvo espelho, Os subtís nervos, as ramosas vêas. (Tirado de Ovidio.) = Vê a misera fome, que impaciente Está mostrando os ossos carcomidos, Vê como estão seus olhos tristemente Nas sordidas cavernas escondidos. Que triste objecto! de continuo sente De frio os tenues membros combatidos, Observa como nunca descançados Tremem na boca os dentes descarnados. = Sobre o duro trabalho insopportavel Negava a terra o natural sustento, Sentia-se da fome miseravel O successivo asperrimo tormento: Em tão funesto damno indubitavel Faltava a cada instante a força, e alento, E os membros occupando hum suor frio, Da morte se esperava o golpe impio.

FOME. Carestia, penuria, esterilidade. = Macilenta, magra, mirrada, mendiga, suspirante, lacrimosa, anhelante, debil, fraca, desmaiada, moribunda, espirante, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel. (Para outros epithetos proprios *Vid.* ESTERILIDADE, FOME, e FAMINTO.)

TO.) (Póde-se representar, segundo Alciato, na figura de huma mulher extremamente magra, e macilenta, arrimada a hum bordão, com hum ramo de salgueiro na mão esquerda, e junto della huma vaca em grande magreza, symbolo da penuria, como lemos nas sagradas letras.)

FONTE. Manancial. = Pura, crystallina, fluida, corrente, liberal, generosa, prodiga, clara, fria, doce, suave, amena, umbrosa, sombria, vaga, errante, veloz, accelerada, ligeira, rapida, perenne, inexhausta, fecunda, sussurrante, murmurante, garrula, rouca, sonora, canora, sonorosa, fugitiva, despenhada, vagabunda, lenta, ociosa, inerte, pobre, mesquinha, misera, avara, turva, lodosa, limosa, impura, immunda, esqualida, sordida, rica, abundante, copiosa. = Vêa perenne de agua crystallina. Prodiga fonte, d'alta serra filha, De alegres prados alma vegetante, Da dura penha fluido thesouro, Que já mais nas riquezas se empobrece. Puro licor, que liberal derrama Vida perenne á verdejante grama. Generosa corrente, que dá vida A' grata flor, á erva desvalida. Alma do prado, sussurrante fonte, Que o berço abandonando do alto monte, Por asperas veredas peregrina Desperdiça a riqueza crystallina; Porém por mais que os campos enriquece, Nunca de seus thesouros se empobrece. Argentea linfa, intacto arroio, e puro, Que nunca maculou o gado impuro, O sordido pastor, a immunda fera, As seccas folhas, o vapor limoso, Que o Planeta creador ardente gera, Quando incita do Ceo o cão furioso. De seu crystal só bebe o casto coro, Que he do espesso verdor gentil decoro; Nelle só banha os membros delicados A bella Deosa, que preside aos prados.(Tirado de Ovidio) = Pelo florîdo esmalte mil nativas Fontes com veloz giro vão correndo, Humas da branca arêa saltão vivas, Outras de viva pedra vem rompendo: Quaes do escondido berço fugitivas Com ligeira corrente estrondo horrendo Fazem nas grutas de artificio nobre Por entre conchas, que o alto mar encobre. = Alli diversas fontes murmurando O deleitoso assento refrescavão, E os ventos brandamente respirando As purissimas aguas encrespavão: Dellas á roda os passaros voando Na calma a sede ardente saciavão, E agradecendo a dadiva, á porfia Lha pagavão com musica harmonia. = N'uma campina florida corria Clara fonte com giro socegado, E por todos os lados a cingia Hum bosque de mil troncos enlaçado: De viçoso docel assim servia, Para que no Zenith Febo inflammado Os seus intensos raios não vibrasse, E a neve de suas aguas entibiasse.

FORAGIDO. = Vagabundo de males opprimido. Da cara patria louco fugitivo. Da patria voluntario desterrado. Errante, miseravel peregrino. Dos patrios lares profugo infelice. De incerta ha-

habitação hoſpede errante. (*Vid.* outros lugares.)

FORÇA. Vigor , robuſtez : *Ou* Animo , valor , esforço , eſpirito , conſtancia , fortaleza , *Ou* Poder , reſiſtencia , violencia : *Ou* Virtude , efficacia , energia , actividade. = Membruda , nervoſa , conſtante , indomita , indomavel , inſuperavel , invicta , invencivel , immovel , eſtranha , paſmoſa , eſpantoſa , rara , ſingular , extraordinaria , inſolita , maravilhoſa , portentoſa , prodigioſa , incomparavel , bruta , agigantada , Herculea. (Para os epithetos proprios das outras accepções vejão-ſe eſtas nos ſeus lugares alfabeticos.) (Os Antigos repreſentavão eſtas diverſas *Forças* por varios modos. A *Força* em quanto *robuſtez do corpo* , a figuravão na imagem de huma Amazona com a armação de hum touro na cabeça , veſtida de ferro , e com ambas as mãos domando a hum elefante pela tromba. A *Força* em quanto *valor* , a repreſentavão na figura de hum grave varão , veſtido de ouro , tendo na mão direita hum ſceptro , e huma coroa de louro , e com a eſquerda afagando a hum leão. A *Força* em quanto *violencia* , a figuravão na imagem da juſtiça com a eſpada em huma mão , e na outra a balança , e aſſentada ſobre hum feroz leão em acto de bramir opprimido com o pezo da figura. A *Força* na ſignificação de *virtude* , *actividade* , e *efficacia* , a repreſentavão em huma matrona gravemente veſtida , coroada de louro , com hum caducêo na mão direita , e na eſquerda humas cadeas de ouro , com as quaes prendia a varios monſtros , que pizava com os pés.)

FORMA. Figura , modello , molde , effigie , imagem , typo , exemplar , idéa. = Perfeita , exacta , polida , elegante , artificioſa , engenhoſa , propria , natural , viva , expreſſiva , decoroſa , decente , excellente , preſtante , eximia , perſpicua , inſigne , nobre.

FORMIDAVEL. Tremendo , terrifico , terrivel , eſpantoſo , medonho , horrivel , horrifico , horrendo , horrido , horroroſo. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

FORMIGA. Sollicita , diligente , provida , cauta , acautelada , cuidadoſa , prudente , economica , vigilante , deſvelada , engenhoſa , induſtrioſa , artificioſa , ſagaz , aſtuta , laborioſa , incançavel , infatigavel , prompta , paciente , avida , avara , avarenta , ambicioſa , aſſidua , inceſſante. = O vil povo dos providos inſectos , Que o louro grão em covas encelleira. Negro eſquadrão das avidas formigas , Da incançavel fadiga raro exemplo. A ſollicita turba roubadora Do fructo eſtivo da abundante eſpiga. De continuo trabalho ſoffredora Ferve a formiga em lida ſucceſſiva , E lembrada da fome , roubadora Paſto acumula na eſtação eſtiva. Da torpe inercia provida inimiga , Que temendo o rigor do inverno avaro , Com dura lida ,

com exemplo raro No eſtio liberal paſto mendiga. = Não vês no eſtio em aſperas fadigas, Exercitos formando uſurpadores, Diligentes as providas formigas Roubar o louro grão aos lavradores? Celleiros enchem, da cobiça amigas, Com trabalhos á força superiores, Pois que com pezo incrivel carregadas Deixão longas ſearas devaſtadas. = A' maneira das providas formigas, Que da eſtação aſperrima aviſadas, Não deixão as ſollicitas fadigas, Do futuro alimento carregadas: Ora vão, ora vem, e ſempre amigas As leves dão caminho ás occupadas, E quando alguma cança na carreira, Logo outra a ſoccorrella vem ligeira.

FORMOSA. Bella, linda, gentil, galharda. = De eſpecioſa belleza enriquecida. Ornada de preſtante gentileza. Dotada de extremoſa galhardia. No dom da formoſura incomparavel. Com quem prodiga foi a natureza Dos theſouros da rara gentileza. Mais candida que a neve, mais brilhante, Que as eſtrellas da esféra rutilante, Mais que onda pura, mais que flor viſtoſa, Mais nacarada, que purpurea roſa. (Tirado de Ovidio.)

FORMOSURA. Belleza, lindeza, gentileza, galhardia. = Singular, eſpecioſa, ſublime, rara, nova, diſtincta, incomparavel, extraordinaria, notavel, ſumma, grande, egregia, inſigne, conſpicua, mageſtoſa, preſtante, pompoſa, excellente, ſobreexcellente, celebre, celebrada, celeberrima, afamada, memoravel, decantada, admiravel, paſmoſa, eſpantoſa, maravilhoſa, extremada, prodigioſa, portentoſa, honeſta, decoroſa, pudica, modeſta, nobre, attractiva, encantadora, magica, ſoberba, altiva, orgulhoſa, arrogante, deſprezadora, victorioſa, conquiſtadora, triunfante, invicta, poderoſa, venefica, inſidioſa, traidora, breve, inſtavel, inconſtante, fragil, caduca, fugitiva, apparente, fingida, doloſa, mentiroſa, mentida, fallaz, enganoſa, fementida, fraudulenta, vá, enganadora, ingrata, perfida, eſquiva. = Peregrina. Cam. Sonet. 23. *Eternamente as aguas lograrám A tua peregrina formoſura: Mas em quanto me a mi a vida dura, Sempre viva em minhalma tacharám.* = Celeſte dom, primor da natureza. Prizão das almas, tacita eloquencia, Que perſuade ſem lingua, ſem voz clama, Doma ſem freio, arraſtra ſem violencia, E ſem fogo os eſpiritos inflamma. Do amor rede traidora, iman das almas. Poderoſo attractivo das potencias. Veneno encantador, que os olhos bebem. Flor que murcha, relampago que foge, Eſtrella nebuloſa, Ceo turbado, E Sol quaſi em mantilhas ſepultado. Verdugo d'almas, barbara tyranna, Que a ſeus adoradores faz eſcravos, Do inferno de Cupido furia inſana, Que offrece amargo fel por doces favos. = Formoſura do Ceo a nós deſcida, Que nenhum coração deixas iſen-

troncos a frondosa galhardia. *Vid.* FOLHA.

FRUGALIDADE. Sobriedade, temperança, parcimonia. = Prudente, sabia, cauta, acautellada, honesta, modesta, moderada, parca, temperada, sobria, abstinente, virtuosa, judiciosa, economica, util, proveitosa, casta, modica. = Do insano luxo acerrima inimiga. Da moderada meza honesta amiga. Virtude que ama sabia o meio raro Entre o prodigo vão, e o torpe avaro. *Vid.* SOBRIEDADE.

FRUIÇÃO. Posse, logro, gozo. = Venturosa, ditosa, afortunada, bemaventurada, feliz, firme, constante, segura, solida, perpetua, eterna, perenne, continua, placida, tranquilla, serena, pacifica, doce, grata, jucunda, suave, inalteravel, successiva, deliciosa, deleitosa.

FRUTO. Doce, saboroso, delicioso, deleitoso, tenro, suave, grato, agradavel, nectareo, mellifluo, ameno, novo, sazonado, maduro, estivo, acerbo, aspero, amargo, amaro, silvestre, verde, intempestivo, abundante, copioso, bello, formoso, pintado. = Doces riquezas dos pendentes ramos. Formosos filhos de arvore fecunda. Das arvores os fetos saborosos. Da prodiga Pomona dons copiosos. Ao avido cultor premio jucundo. *Vid.* POMO.

FRUTO. Utilidade, lucro, proveito, effeito, rendimento. = Esperado, desejado, suspirado, appetecido, mallogrado, perdido, infeliz, desgraçado, inesperado.

FUGIDA. Fuga. = Veloz, apressada, acelerada, rapida, ligeira, precipitada, arrebatada, sollicita, diligente, timida, covarde, pavida, vergonhosa, affrontosa, injuriosa, ignominiosa, torpe, vil, infame, desordenada, confusa, repentina, improvisa, subita, inopinada, cauta, sagaz, astuta, prudente, provida, furtiva, nocturna, secreta, occulta, tacita. = Não foge mais o gado amedrentado De saltadoras cobras pelas brenhas, Quando hum diluvio de agua insperado Arrebata curraes, cazas, e azenhas: Nem procura mais rapido o veado O abrigo das cavernas, e altas penhas, Quando dos caçadores ouve os tiros, Ou pressente dos cães os varios giros.

FUGIR. = Com rapida carreira retirar-se. Dar de improviso costas ao inimigo. Com apressado curso recolher-se. Evitar os perigos na fugida. Com fuga acelerada defender-se. Salvar com vil fugida a torpe vida. Morte certa evitar com fuga infame. Encommendar a vida aos pés ligeiros.

FULMINAR. = Despedir de atra nuvem veloz setta. Vibrar contra os mortaes trisulco fogo. Arremeçar o Ceo ardentes frechas. Ferir a terra com sulfurea chamma. Chover do irado Ceo horridas settas. Brandir Jove irritado a acceza lança. Mandar o Ceo a vingativa chamma. Rasgar por horroroso desafogo Gravi-

vida nuvem de sulfureo fogo. *Vid.* RAIO, &c.

FUMEGAR. Fumar. = Vomitar atro fumo a fragoa ardente. Cobrir o claro Ceo de espesso fumo. De atro vapor escurecer os ares. Vasto incendio exhalar fumosas nuvens. Turvar de crasso fumo o ethereo campo. Envolver em vapor caliginoso A pura luz de Febo luminoso.

FUMO. Tenebroso, caliginoso, negro, sordido, impuro, atro, leve, tenue, subtil, ligeiro, veloz, rapido, volante, sulfureo, vaporoso, turvo, igneo, undoso, aerio, váo, elevado, sublime, soberbo, crasso, denso, espesso, volumoso: aromatico, odorifero, odoroso, cheiroso, fragrante, recendente, grato, suave, jucundo, agradavel, delicioso, deleitoso. = De atro vapor caliginosa nuvem. De fogo abrazador halito espesso. Negra respiração da ardente fragoa. Da viva chamma nuvem tenebrosa. Sulfurea exhalação, nevoa do fogo, Que opprimida na concava fornalha, Acha no livre Ceo seu desafogo. Sordido filho da brilhante chamma. Fumosas nuvens, irrisão dos ventos, Desengano de altivos pensamentos.

FUNERAL. Enterro, exequias. = Triste, luctuoso, melancolico, lugubre, funesto, chorado, pranteado, pomposo, vaidoso, sumptuoso, magestoso, magnifico, honroso, honorifico, piedoso, religioso, lamentavel, illustre, distincto, conspicuo, preclaro, solemne, publico, justo, devido, merecido. = Lugubre pompa, pranteadas honras, De Libitina funebre apparato. Melancolica acção, piedade extrema. *Vid.* EXEQUIAS.

FURACÃO. Vortice, tufão. = Vehemente, violento, impetuoso, turbulento, tumultuoso, insano, furioso, desenfreado, indomito, devastador, assollador, dessollador, devorador, medonho, espantoso, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, horrisono, formidavel, tremendo, terrifico, subito, subitaneo, repentino, improviso, inopinado, procelloso, fulminante, veloz, rapido, ligeiro, rouco, estrondoso, estrepitoso, negro, denso, espesso, escuro, tenebroso, furibundo, boreal, austral. = De subitaneo vento a furia infesta, Que com moto sinuoso n'um momento Dos troncos as raizes manifesta, E as antenas esconde em mar violento.

FURIAS. Eumenides: Alecto, Tesifone, e Megera. = Acherontidas, Estigias, Tartareas, Avernaes, Cocytias, Infernaes, nocturnas, tenebrosas, negras, torpes, esqualidas, medonhas, espantosas, formidaveis, terrificas, horridas, horrendas, horrorosas, horriveis, horrificas, enormes, feias, furiosas, furibundas, insanas, cégas, implacaveis, inexoraveis, discordes, tumultuosas, revoltosas, amotinadoras, sediciosas, impetuosas, violentas, ardentes, accezas, igniferas, incendiarias, vingativas, atrozes, duras, crueis, ty-

rannas, barbaras, impias, iniquas, malvadas, malignas, perversas, ferozes, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, terriveis, tremendas, flamigeras, disformes, monstruosas, asperrimas. = Da Noite, e de Acheronte as torpes filhas. As horridas Irmás do negro Averno, Dos impios coraçóes tormento eterno. Féras ministras do Tartareo Jove. Medonhas servas da Tartarea Juno. Estigias pestes, monstros do Cocyto, Asperrimos verdugos do delito. Do tenebroso Reino armados Numes, De serpentino esqualido cabello, De sulfureo tiçáo, de atroz flagello. Geraçáo Acherontida, que encerra Nos thesouros do Baratro profundo Ira, peste, traiçáo, discordia, guerra, E quantos males sente o infeliz mundo. = Tisiphone cruel, e vingadora De hum açoute cruel estando armada, Executa insolente a qualquer hora O castigo na gente condemnada: As horriveis serpentes sem demora Estimulando rabida, e indignada, Chama para affligir de mil maneiras Os impetos crueis das companheiras. (*Eneid. Portug. 6.*)

FURIOSO. Enfurecido, furibundo, irado, colerico, irritado: *Ou* Louco, insano, frenetico, linfatico. = Possuido de hum furor precipitado. De colera furiosa arrebatado. De indomito furor estimulado. Acceza em ira ardente a mente insana. Das Eumenides impias invadido. Do flagello das Furias irritado. Em furibundas trévas alma envolta. Alma de furor cégo accommettida A precipicios mil arrisca a vida. *Vid.* FUROR.

FUROR. Insania, loucura, frenesim, mania, demencia: *Ou* Ira, colera, furia, sanha, precipitaçáo, violencia. = Arrebatado, precipitado, violento, impetuoso, vehemente, agitado, inflammado, accezo, ardente, subito, improviso, repentino, subitaneo, inopinado, indomito, indomavel, implacavel, desenfreado, impaciente, arrojado, cégo, insano, armado, vingativo, rabido, bellico, Mavorcio, Marcial, belligero, belligerante, bellicoso. (Tirem-se outros epithetos proprios da palavra FURIAS.) = Da ira estimulo cégo, ardente, e vago, Que apregoa vingança, ameaça estrago. Do mal de Orestes coraçáo enfermo. Das negras Furias animo agitado.

FURTO. Roubo, rapina, preza, latrocinio, pilhagem, despojo, (segundo as suas diversas accepçóes. = Secreto, occulto, nocturno, diligente, sollicito, sagaz, astuto, subtil, vil, infame, torpe, nefando, sacrilego, execrando, detestavel, abominavel, impio, traidor, doloso, simulado, enganoso, insidioso. = De trato abominavel torpe lucro. *Vid.* ROUBO.

FUTURO. Secreto, occulto, escondido, inscrutavel, impenetravel, imperceptivel, profundo, tenebroso, escuro, incomprehensivel. = Alto segredo da futura idade. Inscrutaveis mysterios do fu-

uturo. Profundo arcano dos vindouros tempos.

FUTUROS. Posteridade, vindouros. = Os tardos netos da futura idade. As gerações dos seculos vindouros. Do evo vindouro os tardos successores. O novo povo dos futuros tempos.

FUZILAR. Relampaguear. = Abrir-se o Ceo em fulminantes luzes. Em horrido fulgor romper-se a nuvem. Arder o escuro Ceo em luz medonha. Cobrir-se o ar de fulminante fogo. Scintillar com horror sulfurea chamma. Respirar atra luz o ethereo campo. Aterrar com fulgor ignipotente O accezo Polo ao timido vivente. (Bahia) *Vid.* RELAMPAGO.

G

GADO. Armento, rebanho. = Pingue, vago, vagabundo, errante, lanigero, cornigero, opimo, fecundo, hirsuto, manso, timido, pavido, mudo, estolido, lascivo, avido, alegre, montanhez, agreste, campestre, numeroso, copioso, abundante, maculado, sordido, torpe, esqualido, immundo, humilde, tardo, inerte, ocioso, faminto, magro, languido, dessallecido, sequioso. = Errante povo dos alpestres montes. Dos campos a lanigera riqueza. Do misero pastor cuidado extremo. Dos pastores a amada companhia. Do rico maioral pingue riqueza. O lanigero povo das campinas.

GALATEA. Bella, formosa, undosa, undivaga, equorea, esquiva, fugitiva, ingrata, candida, nivea, humida, cerulea, verde, errante, fluctivaga, amante, namorada, amorosa. = De Doris, e Nereo a filha bella, Por quem amante Polifemo anhela. A Ninfa que foi de Acis fina amante, E a Polifemo atroz desspreza esquiva, Porque a affronta do barbaro Gigante N'alma conserva eternamente viva.

GALLO. Altivo, soberbo, arrogante, fastoso, vaidoso, pomposo, cristado, coroado, vigilante, desvelado, sollicito, diligente, matutino, guerreiro, alentado, impavido, denodado, intrepido, atrevido, lascivo, cioso, orgulhoso, Titanio, Persico. = Ave Febea, que apregoa o dia. Da matutina luz nuncio canoro. Ave que assusta ao forte Rei das féras. Da tarda Aurora o aligero pregoeiro, Da timida gallinha companheiro. Despertador da noite somnolenta. Sollicito cantor da madrugada, Que a futuras tarefas chama ao dia. Do torpe Persa o passaro adorado, que com garrula voz Titan desperta No regaço da Aurora reclinado. Ave arrogante de purpurea crista, De altivo colo, de pomposa vista. Do interreino das sombras impaciente, Da noite o duro imperio não consente, chama a languida Aurora, e sem-

ſempre álerta Com repetida voz Febo deſperta.

GANGES. Indico, Eôo, vaſto, caudaloſo, impetuoſo, rapido, aurifero, rico, opulento, precioſo, aureo, flavo, Tartario, cornigero, arenoſo. = De aureas riquezas prodiga corrente, Que banha as terras do felice Oriente. O Gangetico mar, que fertiliza Quanto ao naſcer o bello Sol diviza; Depoſito feliz do metal louro, De margaritas mil rico theſouro. Do cornigero Ganges as arêas, Que não cedem da terra ás aureas vêas.

GANYMEDES. Gentil, galhardo, bello, formoſo, candido, niveo, purpureo, nacarado, louro, amado, requeſtado, roubado, Frigio, Troiano, Dardánio, Idêo, Iliaco. = O Mancebo gentil, que ao Deos Tonante Roubar ſoubera o coração amante, E por elle ás Eſtrellas trasladado, O diſpenſou das leis do duro Fado. Do Frigio Rei o filho venturoſo, Que Jupiter fez Aſtro luminoſo, E lhe miniſtra o Nectar ſoberano, Que dá vida immortal ao peito humano.

GARÇA. Real, aquatica, rapinante, leve, veloz, rapida, ligeira, ſublime, elevada, aeria, altivolante, cerulea, bella, formoſa, engraçada, pomposa, paludoſa, corpulenta, pernalta.

GARGANTA. Nivea, nevada, candida, eburnea, torneada, pura, bella, delicada, tenue, reſpirante, anhelante, ſonora, canora, harmonica, harmonioſa, branda, ſuave, doce, affinada, blandiſona, acorde.

GARRA. Unha. = Rapinante, curva, falcada, avida, avara, avarenta, ambicioſa, feroz, atroz, cruel, fera, barbara, tenaz, firme, robuſta, ſegura, fatal, mortifera, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, horrida, formidavel, horroroſa, tremenda, horrenda, eſpantoſa, horrivel, medonha, aguda, penetrante. = Das crueis féras as falcadas unhas. Tenaz arpéo das rapinantes aves. Do feroz animal nativas armas.

GASTADOR. Diſſipador, prodigo. = Louco, demente, inſano, neſcio, fatuo, incauto, imprudente, eſcandaloſo, odioſo, execrando. *Vid.* PRODIGO.

GASTOS. Diſpendios, profusão, deſpezas, prodigalidades. = Profuſos, demaſiados, deſmedidos, exorbitantes, exceſſivos, immodicos, extraordinarios, immenſos, innumeraveis, pompoſos, ſumptuoſos, grandioſos, generoſos, magnificos, prodigos.

GEADA. Gelo, regelo, neve. = Candida, nivea, aſpera, aſperrima, acerba, denſa, condenſada, ſolida, marmorea, glacial, frigida, dura, rigida, inerte, eſteril, ocioſa, horrida, horroroſa, brumal, boreal, Scythica, Rifea, Sarmatica, Arctôa, Hyperborea. = Do duro Inverno o condenſado frio, Que em marmore transforma o undoſo rio, Creſta as campinas, encanece os montes, Entorpece o licor das puras fontes, Devaſta os

tron-

troncos nús, defina o gado, Mir-
ra a languida planta, assola o prado. *Vid.* FRIO.

GEMER. Suspirar, queixar-se, lamentar-se, prantear, soluçar. = De enternecidos ais encher os ares. Do espirito arrancar ternos suspiros. Com voz intercadente dar gemidos. Lançar do coração tristes lamentos. Romper afflicto em lastimosas queixas. Exprimir a afflicção com ais sentidos. Soltar do triste peito altos suspiros. Desatar a oppressão da dor violenta No amargo alivio de perenne pranto.

GEMIDOS. Ais, suspiros, soluços, pranto, lamentos, queixas. = Amargos, amaros, acerbos, asperos, duros, crueis, dolorosos, lastimosos, lacrimosos, brandos, ternos, languidos, enternecidos, intercadentes, mortaes, mortiferos, funestos, lugubres, funebres, graves, tristes, luctuosos, queixosos, continuos, assiduos, frequentes, perennes, intermináveis, perpetuos, repetidos, duplicados, amiudados, longos, miseros, miserrimos, feminîs, enfermos. = Respiração da dor, arrancos d'alma, Aspero alivio, desafogo acerbo, Que o procelloso peito poem em calma. (Bahia) *Vid.* SUSPIROS.

GEMINIS (Signo) = De Leda a gemea prole, Astros benignos. Os Tindaridos Gemeos convertidos Por Jove amante em Astros encendidos. Do triste navegante Astros amigos Do mar traidor nos horridos perigos. *Vid.* CASTOR, e POLLUX.

GENETHLIACO. Festivo, fausto, plausivel, alegre, solemne, público, affectuoso, obsequioso, fiel, candido, sincero, extremoso, augurante, fatidico, profetico, facundo, eloquente, engenhoso, agudo, discreto, sublime, elevado, magnifico, pomposo, metrico, harmonioso, canoro, poetico. = De natalicia Musa a alegre lira, Que faustos vaticinios só respira.

GENTIL. Bello, lindo, formoso, galhardo, engraçado, especioso. = Das tres Graças espirito animado, Da mesma formosura doce encanto, Dos olhos grato enleio, raro espanto, Novo objecto de Venus invejado. *Vid.* FORMOSA, FORMOSURA.

GENTIO. Pagão. = Torpe, cégo, idolatra, bruto, rustico, inculto, barbaro, nefando, detestavel, abominavel, execrando, delirante, misero, miseravel, miserrimo, lamentavel, Indico, Americano. = O torpe adorador de vás deidades. De falsos numes o cultor nefando. Na idolatria misero nascido, Que não percebe a luz da lei superna. Nas gentilicas trévas submergido. Execrando sequaz da lei nefanda, Que a divindades vás tributa incensos. Das Indicas Regiões o negro Povo. Dos Indicos Certões a bruta Gente. Do novo Mundo o Idolatra nefando.

GERAÇÃO. Progenie, prosapia, ascendencia, familia, estirpe, sangue, genealogia. = Antiga, nobre, illustre, inclita, ge-

generosa, insigne, preclara, conspicua, egregia; distincta, heroica, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, memoravel, famosa, clara, pura, valerosa, magnanima, humilde, baixa, vil, infame, sordida, torpe, plebea, escura, popular. = De clara fonte sangue derivado. De antigo tronco ramo florecente. De celebres Avós netos preclaros. *Vid.* ASCENDENCIA clara, e humilde.

GERIÃO. Ibero, Hesperio, triforme, triplicado, feroz, atroz, fero, cruel, tyranno, barbaro, enorme, deforme, formidavel, tremendo, espantoso, terrifico, monstruoso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, horroroso. = O Ibero Rei, que Alcides superara, E o cornigero armento celebrado Por opimo despojo lhe roubara.

GESTO. Acção. = Engraçado, gracioso, airoso, elegante, honesto, modesto, grave, decoroso, proprio, vivo, expressivo, energico, enfatico, medido, compassado, regulado, accommodado, conforme, attractivo, encantador, doce, grato, suave, jucundo, agradavel, theatral, scenico, torpe, immodesto, lascivo, libidinoso, indigno, indecoroso, desmedido, affectado, ridiculo, fastidioso. = Humano. Cam. Sonet. 8. *Amor, que o gesto humano n'alma escreve, Vivas faiscas me mostrou hum dia, Donde hum puro crystal se derretia Por entre vivas rozas, e alva neve.* = Muda eloquencia do engraçado corpo. Attractivas acções, doces meneios, De corpo encantador fortes enleios.

GIGANTES. Enormes, desmedidos, monstruosos, deformes, vastos, soberbos, altivos, arrogantes, orgulhosos, ousados, atrevidos, impios, acerbos, asperrimos, formidaveis, espantosos, medonhos, tremendos, terrificos, feros, ferozes, furiosos, intrepidos, impavidos, belligeros, insanos, horridos, horrificos, horrendos, horriveis, horrorosos, barbaros, crueis, atrozes, duros, fortes, membrudos, Titaneos, centimanos, anguipedes, serpentigeros, Ethnêos, Thessalicos. = De Titan, e da Terra a prole enorme, Nos Thessalicos campos atrevida. Dos Ceos a geração desprezadora, Da altiva Terra formidavel prole, Que ostentando de corpo immensa mole Quiz da força immortal ser vencedora. Titania turba no Ethna fulminada, E no seu mesmo pezo sepultada (isto he, os montes que levavão aos hombros) Vivas montanhas, torres animadas Pelo irritado Jove fulminadas. = Não acabava, quando huma figura Se nos mostra no ar robusta, e valida, De disforme, e grandissima estatura, O rosto carregado, a barba esqualida, Os olhos encovados, e a postura Medonha, e má, a cor terrena, e pallida, Cheios de terra, e crespos os cabellos, A boca negra, os dentes amarellos. Tão grande era de membros, que bem posso Certificar-te que

este

este era o segundo De Rhodes estranhissimo colosso, Que hum dos sete milagres foi do mundo. (*Lusiad.* 5.) (Os Gigantes mais famosos nas Fabulas foráo *Encelado*, *Briareo*, *Typheo*, *Porphyrion*, *Gigas*, *Mimas*, *Rheto*, *Polifemo*, *Cæo*, *Japetho*, &c.)

GIRASOL. Heliotropio. = Sublime, elevado, agigantado, bello, formoso, magestoso, pomposo, florente, flavo, aureo, namorado, amante. = Namorada do Sol a flor gigante. Do ingrato Apollo a desprezada amante, Que inda tornada em flor, segue-o constante.

GLADIADOR. Luctador, Athleta. = Forte, robusto, denodado, audaz, intrepido, impavido, magnanimo, famoso, celebre, forçoso, alentado, membrudo, nervoso, ferreo, duro, leve, ligeiro, destro, perito, ungido, cruento, sanguinolento, sanguinoso, ensanguentado, ferido, nú, cégo, irritado, impetuoso, colerico, irado, enfurecido, furibundo, furioso, invicto, invencivel, insuperavel, victorioso, triunfante, rendido, abatido, vencido, superado. = Espectaculo atroz, horrido jogo, Da cruel Roma alegre desafogo.

GLAUCO. Equoreo, marinho, undivago, fluctivago, ceruleo, undoso, verde, limoso, feliz, ditoso, venturoso. = O pescador feliz, que exprimentando De erva ignota a recondita virtude, Mudado foi do vil estado rude Em hum dos Deoses, que no mar tem mando. = O Deos que foi n'um tempo corpo humano, E por virtude da erva poderosa Foi convertido em peixe, e deste damno lhe resultou deidade gloriosa. (*Lusiad.* 6.)

GLOBO CELESTE. Esfera. = Chrystallino, ceruleo, estrellado, sidereo, ethereo, astrifero, lucido, radiante, rutilante, scintillante, vasto, espaçoso, infinito, immenso. *Vid.* CEO.

GLOBO TERRESTRE. Terra, Mundo, Orbe. = Vasto, espaçoso, terraqueo. *Vid.* TERRA, e MUNDO.

GLORIA. Honra, louvor, opinião, fama, applauso, nome, esplendor. = Insigne, summa, celebre, celebrada, celeberrima, illustre, distincta, singular, rara, nova, clara, inclita, memoravel, perduravel, viva, eterna, immortal, perpetua, perenne, heroica, bellica, triunfante, justa, devida, merecida, digna, venerada, respeitada, procurada, appetecida, ganhada, adquirida, herdada, solida, estavel, constante, firme, interminavel, incomparavel, indelevel, invejada. = De feitos immortaes immortal crôa. De heroicas acções premio devido. Perenne luz nos seculos futuros. Das grandes almas iman attractivo. Indelevel memoria em toda a idade. Epitafio indelevel do sepulcro. Da heroicidade estimulo potente. Das leis da morte illustre vencedora. (Nos Antigos se acha representada a Gloria verdadeira na figura de huma Matrona de grave, e for-

formosissimo semblante, coroada de hum circulo de ouro, ornado de muitas pedras preciosas: cabellos louros, e anelados, symbolo de illustres pensamentos: vestida de cor celeste, recamada de estrellas: com o braço direito abraçando huma piramide, e com os pés pizando a figura do Tempo, cuja fouce, e relogio tem já quebrados.)

GLORIA MUNDANA. Vangloria, vaidade. = Altiva, soberba, arrogante, fastosa, avida, avara, avarenta, invejosa, cobiçosa, ambiciosa, insaciavel, audaz, arrojada, impaciente, hidropica, breve, instantanea, momentanea, caduca, fragil, vá, apparente, fugitiva, fallaz, mentirosa, mentida, falsa, enganosa, fraudulenta, fementida, fingida, simulada, perfida, dolosa, traidora, instavel, mudavel, inconstante, lisonjeira, adoladora, encantadora, attractiva, louca, fatua, nescia, insana, redicula. = Passada. Cam. Sonet. 18. *Doces lembranças da passada gloria, Que me tirou fortuna roubadora, Deixai-me descançar em paz hum hora, Que comigo ganhais pouca vitoria.* = Theatro de enganosas apparencias. Avida peste, frenezim vaidoso, Hidropesia de animo ambicioso. De mente insana cégo labirinto. Pomposo prado, que só cria abrolhos. *Vid.* VAIDADE.

GLOTÃO. Torpe, sordido, avido, voraz, devorador, insaciavel, famelico, famulento, faminto, impaciente, avaro, avarento, cobiçoso, bruto. = Torpe devorador de lautas mezas. Infame adorador do avido ventre. De manjares voragem tragadora. Monstro voraz de opiparos banquetes. *Vid.* FAMINTO, e FOME.

GOLPE. Ferida. = Agudo, penetrante, mortal, mortifero, fatal, funesto, profundo, forte, grave, violento, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horroroso, horrendo, formidavel, tremendo, espantoso, medonho, atroz, cruel, duro, fero, feroz, furioso, enfurecido, impetuoso, fulminante. *Vid.* FERIDA.

GORGONAS. (Medusa, Estenio, e Euriale, filhas de Forcis) Enormes, deformes, monstruosas, medonhas, serpentigeras, horrificas, terrificas, horriveis, terriveis, horrendas, tremendas, pavorosas, horrorosas, espantosas, formidaveis, duras, ferozes, atrozes, impias, crueis, tyrannas, inhumanas, barbaras. = De Forcis as tres filhas horrorosas, Que por cabellos tem vivas serpentes, Duro bronze por braços combatentes. Os tres monstros, que aos miseros que viáo, Em marmore insensivel convertiáo.

GOSTO. Deleite, gozo, prazer, alegria, passatempo, divertimento. = Delicioso, deleitoso, attractivo, doce, suave, grato, jucundo, alegre, festivo, excessivo, desmedido, exuberante, extremoso, extraordinario, insolito, novo, singular, raro, breve,

ve, fugitivo, inſtantaneo, momentaneo, caduco, improviſo, ſubito, ineſperado, repentino, inopinado, ſubitaneo, fallaz, traidor, perfido, enganoſo, doloſo, enganador, mentiroſo, mentido, fraudulento, fementido, vão, apparente, futil, juſto, licito, honeſto, modeſto, decoroſo, moderado, ſobrio, parco, virtuoſo, torpe, illicito, immodeſto, indigno, indecoroſo, exorbitante, vicioſo, eſperado, deſejado, appetecido, inexplicavel, ſummo, leve, ligeiro, tenue, paſſageiro. = Ah goſtos ſempre á vida fugitivos, Que ſois, quando chegais, de pouca dura, Buſcados por trabalhos exceſſivos, Achados por deſcuido, ou por ventura: A quem vos ama mais, ſois mais eſquivos, E amantes de quem menos vos procura, Moſtrando ſempre aos corações humanos, Que não ſois para bens, mas para enganos. (*Condeſtab.* 12.)

GRAÇA. Mercê, favor, indulto, beneficio, benevolencia, valimento. = Generoſa, liberal, benigna, clemente, benefica, propicia, piedoſa, compaſſiva, prompta, honroſa, favoravel, benevola, regia, auguſta, deſpotica, eſpecial, particular, rara, ſingular, diſtincta, nova, inſolita, inextimavel, precioſa, ſumma, exuberante, exceſſiva, extraordinaria, inexplicavel, ineffavel, imponderavel, pedida, ſupplicada, rogada, deſejada, appetecida, juſta, merecida, devida, digna.

GRAÇA. Galantaria, gracioſidade, ſal. = Deleitoſa, attractiva, encantadora, viva, ſubtil, aguda, engenhoſa, prompta, urbana, cortezã, lepida, jovial, faceta, jocoſa, honeſta, modeſta, innocente, fina, delicada, galante, grata, doce, ſuave, jucunda, energica, enfatica, natural, nativa, deſaffectada, nobre, grave, inexhauſta, torpe, ſordida, immunda, plebea, immodeſta, vil, groſſeira, villã, picante, ſatyririca, offenſiva, petulante, aſpera, acerba, amarga, dura, affectada, ridicula, fria, inepta.

GRAÇAS. Doces, brandas, ſuaves, amenas, carinhoſas, affectuoſas, amoroſas, riſonhas, engraçadas, gracioſas, venuſtas, pudicas, caſtas, vergonhoſas, honeſtas, alegres, bellas, formoſas, gentís, núas, attractivas, modeſtas. = De Aglaia, de Talia, e de Eufroſina Feſtivo coro, triplice coréa, Nacida de Lyêo, e Cytherea. Ou (ſegundo outros Poetas) de Eurynome, e de Jove as doces filhas, Que da Audalida fonte o licor bebem. De Jupiter a Prole, a Venus grata, Porque ſeu duro imperio lhe dilata. As tres Irmãs que inſpirão ſuavidade, Iguaes na condição, belleza, e idade. As tres gentís Irmãs, em cujo viſo Impera o caſto pejo, o honeſto riſo. As tres Irmãs, que em triplicado amplexo Pintão do caſto amor o eſtreito nexo.

GRATIDÃO. Agradecimento, animo, agradecido. = Nobre,

bre, generosa, summa, pura, candida, sincera, justa, devida, digna, perenne, eterna, perpetua, immortal, estavel, constante, successiva, indelevel, extremosa, publica, manifesta, notoria, patente. = De nobres corações justo retorno.

GRECIA. Achaia. = Poderosa, armipotente, imperiosa, soberba, altiva, arrogante, vaidosa, magnifica, pomposa, rica, opulenta, celebre, celebrada, celeberrima, heroica, illustre, insigne, memoravel, conquistadora, assoladora, devastadora, esforçada, alentada, impavida, intrepida, magnanima, inclita, discreta, altiloqua, loquaz, astuta, sagaz, perjura, perfida, dolosa, insidiosa, fraudulenta, fementida, enganosa, enganadora, traidora, fertil, fecunda, frutifera. (Para outros epithetos *Vid.* GREGOS.) = Das Artes immortaes a Patria antiga, Da Deosa voadora alta fadiga. Dos inclitos Heróes o berço illustre, Que deo a Marte nova gloria, e lustre. Da infeliz Troia a terra assoladora, Táo forte em armas, como em fé traidora. D'altos Engenhos a Regiáo fecunda, Onde Minerva eterno imperio funda. Sabia Escola, que os seculos espanta, De quanto inspira Pallas, Febo canta.

GREGOS. Argolicos, Achêos, Argivos, Danaos, Doricos, Atticos. = Eloquentes, facundos, peritos, sabios, doutos, subtís, engenhosos, agudos, prestantes, excellentes, eximios, eminentes, sublimes, singulares, inimitaveis, incomparaveis, raros, distinctos, bellicos, armigeros, bellicosos, belligeros, Mavorcios, guerreiros, animosos, valerosos, fallazes, mentirosos. (Para outros epithetos *Vid.* GRECIA) = A bellica Naçáo a Troia adversa, Em dolos, e traições gente perversa.

GRILHÃO. Cadea, algemas, ferros. = Pezado, grave, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, acerbo, aspero, asperrimo, intolleravel, insopportavel, insoffrivel, apertado, estreito, ferreo, estrondoso, molesto, doloroso, penoso, servil, vil, infame, iniquo, injusto, impio, tenaz, firme, seguro, forte. *Vid.* em outros lugares.

GRINALDA. Capella, coroa, laureola. = Florîda, florente, florecente, matizada, verde, fresca, viçosa, odorifera, odorosa, cheirosa, fragrante, vistosa, pomposa. = De frescas flores matizada crôa. Das puras Ninfas odoroso adorno. De ervas, e flores circulo fragrante.

GRITO. Brado, clamor, alarido, vozeria. = Alto, estrondoso, grande, confuso, repetido, duplicado, horrendo, hororoso, horrisono, horrivel, horrido, formidavel, terrifico, medonho, espantoso, triste, funesto, lugubre, funebre, lastimoso, lacrimoso, alegre, fausto, festivo, victorioso, triunfante, subito, repentino, improviso, inopinado, insolito, estranho, for-

forte, vehemente, violento, desmedido, tumultuoso, sedicioso, popular, feminil, queixoso, desesperado, impaciente, furioso, insano, dissonante, ingrato, aspero, acerbo, duro, injucundo, incessante, continuo, perenne, successivo, perpetuo, incançavel, interminavel, infinito. = Espantoso clamor os ares fere, Atrôa o valle, que alto som profere, Em eccos respondendo repetidos, Com que ensurdece os timidos ouvidos; Dos mudos bosques o silencio insulta, E novo horror, quasi trovão, insulta. *Vid.* BRADO, e CLAMOR.

GRUTA. Cova, caverna, concavidade, brenha. = Tenebrosa, negra, opaca, atra, escura, triste, melancolica, lugubre, sombria, vasta, espaçosa, dilatada, ampla, grande, profunda, breve, estreita, pendente, ruinosa, rota, fendida, aberta, rasgada, humida, lodosa, musgosa, sordida, ascarosa, esqualida, immunda, occulta, escondida, secreta, desamparada, desobrigada, rigida, frigida, aspera, asperrima, callida, ardente, rigorosa, molesta, acerba, marmorea, escabrosa, inculta, rustica, alpestre, inaccessivel, solitaria, descarnada, núa, despida, arida, horrida, medonha, horrorosa, pavorosa, horrenda, espantosa, horrivel, formidavel, horrifica, terrifica. = Horrida habitação da noite escura, Da penitencia viva sepultura. = Tenebrosa caverna guarnecida De toscas plantas, de penhascos duros, Alta mina de hum monte, Onde escondida A noite seus horrores tem seguros: O Sol girando com razão duvìda Quaes a seus raios são mais fortes muros, Se da proxima selva as verdes grenhas, Se o Cháos medonho das profundas penhas. (*Ulissip.* 12.) (Para outras frazes *Vid.* CAVERNA.)

GUERRA. Peleja, combate, conflicto, batalha: *Ou* Discordia, inimizade. = Offensiva, defensiva, civil, intestina, justa, licita, religiosa, decorosa, injusta, impia, iniqua, misera, miseravel, miserrima, fatal, funesta, lugubre, lastimosa, lamentavel, luctuosa, triste, calamitosa, infausta, acceza, inflammada, fervida, furiosa, céga, furibunda, impetuosa, precipitada, violenta, confusa, desordenada, renhida, disputada, rabida, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, cruel, atroz, feroz, dura, barbara, tyranna, mortifera, pestifera, avida, avara, ambiciosa, insaciavel, soberba, audaz, arrogante, altiva, orgulhosa, rigida, aspera, asperrima, acerba, horrivel, medonha, horrenda, espantosa, horrida, formidavel, horrorosa, terrivel, tremenda, terrifica, turbulenta, tumultuosa, rapinante, incerta, dubia, ambigua, perplexa, alentada, valerosa, animosa, intrepida, briosa, magnanima, heroica, illustre, famosa, affamada, decantada, celebre, celebrada, memoravel, celeberrima, insigne, vencedora, victoriosa,

riosa, triunfadora. = Do fero Marte os rigidos debates. De Mavorte as asperrimas emprezas. De Bellona o furor sanguinolento. Procella atroz do fulminante Marte. Do armipotente Deos funesta insania. De armada gente a ferrea tempestade, Que do triste colono inunda os campos. Exercicio feroz da insana Alecto, A's Esposas, e Máis odioso objecto. Da vil inercia asperrimo flagello. Da sollicita Morte alto desvelo, Da infernal confusáo vivo modelo. Ferreo açoite do Barathro profundo, Que assola Reinos, despovoa o Mundo. Monstro que só de sangue se alimenta, Fogo que só de estragos se sustenta. Da fera Erymnis bellicos tumultos, Que fomentáo terrificos insultos. = Sobre alto assento de armas destroçadas Se via a furibunda insana Guerra, Vertendo sangue em vêas derramadas, Que o bellicoso campo ensopa, e encerra: As faces tinha em chammas abrazadas, Os olhos fitos na sanguinea terra, Os dentes apertados, e raivosos, Sulfurea a boca em halitos fogosos. = Ao uso de Bellona offerecido Já náo abria a terra o ferro duro, Em forte lança, e espada convertido, Em elmo, em peito lucido, e seguro: A fouce, e antigo rastro, que escondido estava na ferrugem, limpo, e puro Sahe para ver o Sol resplandecente Com fórma nova da fornalha ardente. (*Ulyss. 6.*) = Toca a marchar a bellica trombeta, Animáo-se os soldados com tal gloria, Que nenhum ha, que firme náo prometta, Ou morrer, ou ganhar alta victoria: A veloz Fama, que de longe inquieta, Recordando a terrifica memoria Das palmas mil, de que se jacta o Luso, Tem o inimigo attonito, e confuso. (Nos Antigos se acha representada a guerra na figura de huma mulher de aspecto horroroso, toda armada, cabellos soltos, máos ensanguentadas, na esquerda hum tiçáo accezo, e na direita huma lança em acto de a arremeçar. Junto della lhe punháo huma columna, allusiva á *Columna bellica*, donde o Consul Romano declarava guerra a algum inimigo, como descreve Ovidio nos Fastos.) *Vid.* os Synonimos.

GUERREIRO. Soldado, combatente, belligero, armigero, belligerante, marcial, bellicoso. = Intrepido, impavido, denodado, valente, esforçado, animoso, valeroso, destimido, alentado, brioso, magnanimo, forçoso, vigoroso, robusto, inclito, illustre, insigne, egregio, affamado, celebre, celebrado, famoso, terrivel, formidavel, prompto, agil, ligeiro, destro, insuperavel, invencivel, invicto, heroico, immortal, memoravel, duro, ferreo, constante, acerrimo, soberbo, altivo, arrogante, victorioso, vencedor, triunfante. = Nas palestras de Marte raio ardente, Que em quanto encontra, faz estrago ingente. Impavido sequaz do Deos da Guerra. Formidavel alumno de Bellona.

A's

A's duras armas animo nascido, Pois respira do Deos bellipotente O mesmo esforço, a mesma furia ardente, Que abate o coração mais destemido. = C'o a mão robusta, nas vinganças mestra, Mil golpes descarrega, que reparte Por quantos se lhe oppoem, e ora á dextra O ferro aponta, ora á sinistra parte: E tão rapida em fim, tão forte, e déstra Dos contrarios illude a vista, e arte, Que com ataque subito as feridas Se empregão aonde menos são timidas. (*Tasso* 5.) = Como faminto lobo carniceiro, Que a lanoso rebanho se abalança, Onde fero mostrando-se, e guerreiro Em pouco espaço faz grande matança: Tal vai o valeroso Cavalleiro, Cheio de sangue o arnez, a espada, a lança, Todos lhe dão lugar, cada hum procura Fugir á dura mão, á espada dura. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* SOLDADO, ALENTADO, e BELLICOSO.

GULA. Crapula, glotonaria, voracidade. = Insaciavel, impaciente, avida, avara, avarenta, ambiciosa, voraz, tragadora, devoradora, prodiga, bruta, torpe, feia, sordida, rabida, invejosa, anhelante, sensual, lasciva, luxuriosa, viciosa, desordenada, fatal, funesta, mortifera, damnosa, excessiva, desmedida, furiosa, céga, faminta, famelica, famulenta, ardente, vergonhosa, dissipadora, devastadora, consumida, roedora. = Da insaciavel gula o ferreo ventre, De profusos manjares vasto abysmo. Das mezas torpe harpia, avido abutre. = Em seu damno funesto os poderosos, Tantalos de venenos saborosos Com artificios nova fome inventão, E com enfermidades se sustentão; O que só lisonjea a vista, e olfato, A' boca serve de mimoso prato, Enganando o appetite, que já falta, Nessas baixellas, que ouro fino esmalta. (*Vid.* FOME, e GLOTÃO.) (Alciato pinta este vicio na imagem de huma mulher de corpo pingue, e obeso, pescoço mui comprido, ventre bojudo, vestidos sordidos, e acompanhada de grous, aburres, porcos, e lobos, aos quaes affaga.)

H

HAMADRIADAS, *ou* HAMADRIAS. Bellas, formosas, engraçadas, gentís, castas, pudicas, honestas, intactas, virgens, rusticas, silvestres, alegres, risonhas, errantes, ornadas, adornadas, vergonhosas, timidas, pavidas, fugitivas, esquivas. = Ninfas dos bosques, Genios tutelares, Gratos á veloz Deosa caçadora. *Vid.* NAPEAS, e OREADES.

HARMONIA. Consonancia, melodia, concento. = Doce, suave, jucunda, grata, agradavel, sonorosa, sonora, canora, de-

deleitosa, deliciosa, alegre, fina, delicada, engenhosa, douta, musica, attractiva, encantadora, pathetica, affectuosa, persuasiva, elegante, eloquente, arrebatadora, poderosa, magica, rara, singular, nova, superior, distincta, incomparavel, insolita, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, pasmosa, elevada, sublime. = Doce discordia de concordes vozes. Harmonica magia dos ouvidos. Canoro filtro, que almas enamora, Musico enleio, suspensão sonora. Consonancia eloquente que persuade, prende, e sujeita a indomita vontade: De alta magia força encantadora, Que pranto arranca, quando triste chora; Quando se alegra com mudança estranha, De improviso prazer os peitos banha. Se com vozes acerbas se enfurece, Occulto encanto o animo escandece; Se o furor muda em repentina calma, singular arte applaca a feroz alma. *Vid.* MUSICA.

HARPIAS. *Vid.* ARPIAS.

HASTA. Lança, pique, dardo. = Leve, veloz, ligeira, rapida, longa, tremula, voadora, inimiga, aguda, penetrante, fatal, mortifera, funesta, vingadora, ameaçadora. *Vid.* LANÇA.

HEBE. Celeste, siderea, etherea, feliz, ditosa, venturosa, bella, formosa, gentil, engraçada, candida, nivea, rosada, rubicunda, purpurea, ornada, adornada, pomposa, alegre, risonha, Junonia, Herculea. = Da mocidade a Deosa portentosa, Entre o povo dos Deoses maravilha, Porque sem Pai de Juno fora filha. Da celeste Rainha a Prole rara, Que antes que o Frigio Moço ao Ceo sobisse, A Jupiter o nectar ministrara. A Junonia Donzella portentosa, Que no Ceo foi de Alcides bella esposa.

HECATE. Proserpina, Diana. = Nocturna, noctivaga, triforme, triplicada, magica, venefica, encantadora. = Das trévas a triforme Divindade, Que os magicos encantos favorece, Quando ao seu mando o Tartaro obedece. De Jove, e de Latona a varia Filha, Que ora habita as florestas caçadora, Ora no Olympo alto luzeiro brilha, Ora impera do Tartaro senhora. *Vid.* DIANA, e LUA.

HECATOMBE. Magnifica, sumptuosa, pomposa, estrondosa, magestosa, prodiga, admiravel, pasmosa, estupenda, portentosa, maravilhosa, rara, singular, extraordinaria, rica, opulenta, copiosa, exuberante, superabundante, liberal, generosa, pia, religiosa, Lacedemonia, regia, augusta. = De cem touros pomposo sacrificio. De cem bois em cem aras holocausto Por cem Ministros com pasmoso fausto. (Tirado de Ovidio.)

HECUBA. Desesperada, furiosa, impaciente, insana, louca, furibunda, inconsolavel, captiva, triste, desgraçada, infeliz, misera, miserrima, velha, Troiana, Frigia, Dardania. =

A

A Mãi de Heitor, de Priamo Consorte, Que observando com lastima excessiva Do Reino a assolação, do filho a morte, Da triste vida com furor se priva.

HEDIONDO. Esqualido, asqueroso, sordido, immundo, putrido, fetido, pestilente, pestifero, horrido, horroroso, horrivel (segundo as diversas accepções.)

HEITOR. Forte, valente, esforçado, alentado, destemido, impavido, intrepido, inclito, magnanimo, illustre, generoso, animoso, valeroso, celebre, celebrado, famoso, memoravel, affamado, Marcial, Mavorcio, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, armigero, armipotente, arrastrado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso, desgraçado, triste, infeliz, Iliaco, Frigio, Dardanio, Troiano. = De Priamo infeliz o filho illustre, Do Dardanio valor unico lustre. De Ilîon o animado invicto muro, Que em quanto vivo, o conservou seguro. O magnanimo Heitor, Troiano Marte, Com quem o Ceo destino atroz reparte. = Erguia Heitor o braço, donde a lança (Que era huma faia) despedida desce, Que ameaçando tudo quanto alcança, Raio na mão de Jupiter parece: Cortando os ares vem, té que descança No escudo, com que Achilles se offerece ao golpe, a lança fere, e não podendo Passar, do que fizera está tremendo. (*Ulyss. 6.*)

HELENA. Formosa, bella, torpe, adultera, infame, lasciva, impudica, perfida, traidora, perjura, iniqua, fatal, funesta, roubada, Tindarida, Grega, famosa, celebre, celeberrima, celebrada, memoravel, decantada. = De Jupiter, e Leda a torpe filha, Que fora na belleza maravilha. De Menelão a adultera Consorte, Que o coração de Paris accendera, Causa fatal de lastimosa sorte, Que de Priamo o Reino padecera.

HELESPONTO. Rapido, arrebatado, furioso, furibundo, impetuoso, violento, vasto, espaçoso, dilatado, longo, irado, colerico, irritado, procelloso, voraz, Leandrio. (Para outros epithetos *Vid.* MAR.) = Furioso Estreito, pelago espumante, A que deo nome a filha de Athamante, Quando levada do aureo Vellocino, Fugia com o Irmão da cruel Ino. Sepulcro undoso do Infeliz Leandro. Estreito que separa Asia da Europa, Da Athamantica Helle atroz sepulcro.

HELIADES. Tristes, lacrimosas, queixosas, lastimosas, inconsolaveis, miseras, infelices, desgraçadas, miserrimas, amantes, amorosas; finas, extremosas. De Febo, e de Climene a triplicada Prole em funestos alamos mudada, Porque fora de pranto viva fonte No fado atroz do misero Faetonte.

HELICON. Sacro, adorado, venerado, Apollineo, Febeo, ameno, frondente, frondoso, suave, fresco, delicioso, douto,

sa-

sabio, facundo, eloquente, canoro, sonoro, sonoroso, harmonico, laurigero, frondifero, Pierio, Aonio, Beotico, Focido. = De Focida a montanha consagrada A' Deidade dos Vates adorada. O Beotico monte que respira Os sons divinos da Apollinea lyra. Alto Helicôn, montanha venerada, Das Castallias Irmás grata morada. Monte de eternos louros coroado, Dos Vates immortaes só cultivado. *Vid.* PARNASO.

HERA. Verde, viçosa, frondosa, tenaz, flexivel, ambiciosa, altiva, soberba, elevada, errante, vaga, enlaçada, reptil, triunfante, victoriosa, tenue, humilde, rasteira. = Do Tyrso de Liêo viçoso adorno. Companheira tenaz dos altos troncos. Verde planta, que aos Vates tece a crôa, E seus sabios triunfos apregôa. Do illustre vencedor antigo adorno. Do tyrsigero Deos mimosa planta, Que dos soberbos troncos namorada, Tenazmente com elles enlaçada, A coma ambiciosa ao Ceo levanta.

HERCULES. Alcides. = Famoso, inclito, esclarecido, magnanimo, forte, alentado, esforçado, valeroso, animoso, destemido, impavido, intrepido, heroico, insigne, illustre, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, decantado, singular, incomparavel, invicto, insuperavel, invencivel, triunfante, victorioso, indomito, tremendo, formidavel, terrifico, espantoso, pavoroso, portentoso, admiravel, maravilhoso, incançavel, duro, robusto, poderoso, valente, forçoso, errante, profugo, vagabundo, ardente, fervido, violento, impetuoso, furioso, furibundo, feroz, horrifico, horrido, horroroso, horrivel, bellicoso, guerreiro. = De Jupiter, e Alcmena a Prole brava, Que já monstros no berço lacerava. De Thebas o alto Heróe, que a Fama canta, E que com seus trabalhos o Orbe espanta. O magnanimo Heróe de clava armado, De monstros domador; raio animado, Cujo ardente furor temeo Mavorte, Contando-lhe as acções do braço forte. Do falso Amphytrião Prole preclara, De alta fama, de esforço peregrino, Que seu nome no Reino Neptunino Em marmoreos padrões eternizara. Aquelle que o Nemeo Leão domara, E do Erymantho o javalí vencera; Aquelle que o atroz Cerbero roubara, E a formidavel Hydra accommettera. Domador do Cretense horrido Touro, Singular roubador dos pomos de ouro. = Aquelle que nos braços poderosos Tirou a vida ao Tingitano Antheo, A quem os seus trabalhos tãos famosos Cidadão o fizerão do alto Ceo. (Camões) Tu es o que com animo constante As fraudes de Aristêo vencer podeste, Tu ao Dragão Hesperio vigilante, Centauros, e ao Leão Nemêo venceste, E tu as mezas de Phinêo honraste, Donde as Harpias sordidas lançaste. O Cerbero prendeste, e

e por comida Diomedes déste ás feras que guardava, Despojaste Achelôo vendo rendida A Hydra, que as cabeças renovava: Em teus braços deixou Antheo a vida, E Caco, que os incendios vomitava, Mataste o javalí, e o rutilante Globo tomaste, descançando Athlante. (*Ulyss.* 5.)

HEREGE. Novador. = Perfido, traidor, perjuro, mentiroso, falso, simulado, fingido, enganador, enganoso, doloso, fraudulento, fementido, fallaz, impio, perverso, protervo, iniquo, malvado, maligno, louco, insano, fatuo, nescio, demente, audaz, soberbo, atrevido, arrogante, ousado, altivo, desenfreado, indomito, furioso, obstinado, contumaz, rebelde. = Da pura Religião torpe inimigo. Da Lei Divina desertor infame. Da christifera Grey cruento lobo. De Novadores mil a céga turba, Que do Imperio de Christo a paz perturba. Rebelde á pura lei de seus Maiores. Do supremo Pastor rebanho errante. Fero monstro infernal, serpe traidora, Das entranhas da Mãi devoradora. *Vid.* HEREGIA.

HEREGIA. Soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, torpe, medonha, enorme, sordida, esqualida, asquerosa, hedionda, immunda, horrida, monstruosa, horrenda, horrivel, horrorosa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infesta, contraria, inimiga, fatal, funesta, mortifera, pestifera, pestilente, contagiosa, venenosa, fera, feroz, crua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, furibunda, violenta, impetuosa, assoladora, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta, devastadora, devoradora, voraz, avida, ambiciosa, céga, frenetica, Tartarea, Infernal, Avernal, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* HEREGE.) = Abominavel seita, insanos Dogmas, Do nescio vulgo laços insidiosos. Do Inferno primogenita horrorosa. Enorme filha da Tartarea noite, Das Furias infernaes cruento açoite. Fecundissima Mãi de erros nefandos, Causa cruel de estragos execrandos. Hydra em cabeças sempre renascente, Do negro Averno aborto pestilente. Inimiga implacavel da verdade, E fautora fiel da novidade. De serpentina coma monstro horrendo, Que á luz mandou da noite o Rei tremendo. Quarta Furia, do mundo assoladora, De iniquidades mil fomentadora. (Para outras frazes *Vid.* HEREGE.) (Com o exemplo de bons Poetas pode-se representar a Heregia na figura de huma velha de enormissimo aspecto, cabellos soltos, e hirtos, olhos ensanguentados, faces denegridas, e boca lançando algumas chammas com muito fumo. Ha se de figurar núa, e com os peitos seccos, e pendentes até o ventre. Na mão direita terá hum feixe de varias castas de cobras, e na esquerda hum livro fechado, mas de cujas folhas pullarão diversas serpentes, em acto de se morderem furiosamente humas a outras.)

HE-

HEROE. Inclito, eximio, alto, ſublime, illuſtre, generoſo, claro, eſclarecido, preclaro, valeroſo, animoſo, magnanimo, alentado, esforçado, grande, forte, inſigne, ſingular, raro, novo, celebre, celebrado, celeberrimo, famoſo, affamado, decantado, memoravel, eterno, immortal, maravilhoſo, portentoſo, intrepido, impavido, belligero, bellico, bellicoſo, guerreiro, Mavorcio, Marcial, invicto, inſuperavel, invencivel, victorioſo, triunfante, vencedor, domador, conquiſtador, pio, religioſo. = Dos Deoſes immortaes inclita prole. Dos altos Numes ſangue derivado. De immortal geraçáo progenie illuſtre. Preclaro Semideos, filho de Marte, com quem Jove immortal ſeus dons reparte. Varáo ſobre as Eſtrellas celebrado, Da Deoſa de cem bocas decantado. Para illuſtres acçóes alma naſcida, De raios celeſtiaes eſclarecida. Magnanimo varáo de illuſtre nome, Que o Tempo náo apaga, mas adora. = Das idades mil bocas pregoeiras Publicáo de teus fe tos altas glorias, Quando vencendo as barbaras bandeiras, A Patria coroaſte de victorias: A Fama abſorta ás vozes verdadeiras Do mundo, que te applaude em mil hiſtorias, Rouba para endeoſar teu nome claro Bronzes a Chipre, marmores a Paro. = Eſclarecido Heróe, cujas proezas Faz a Fama no mundo táo temidas, Como já fez as bellicas emprezas De Alexandre, Themiſtocles, Leonîdas, Mario, Scipiáo, e o Dictador Romano, Com mil outros, que Marte oſtenta ufano. = Robuſtas forças, animo excellente, Conſtante coraçáo, valor ouſado, Sublimes penſamentos, que entre a gente Futura o acclamará raro ſoldado: Nos importantes caſos diligente, Nos graves juſto, e em ira moderado, Nunca inventaráo alma mais illuſtre Os que sáo do Parnaſo eterno luſtre. = A Grega Muſa a Hercules famoſo Náo ceſſa de exaltar em verſo, e proſa; De Annibal alentado, e victorioſo Louva Cartago a lança valeroſa; A Alexandre em mil guerras eſpantoſo Eterno faz a Fama ſonoroſa, E a Ceſar, Scipiáo, que a Africa doma, Engrandece ſem termo a antiga Roma. = Invencivel Heróe, cuja alta Hiſtoria Corre de mil prodigios adornada, Que ſer de ti vencido tem por gloria, Quanto he deſpojo da tua dextra armada: De teu peito a nobreza he táo notoria, E no campo Marcial táo reſpeitada, Que confiados procuráo nos perigos Favor em ti teus proprios inimigos. *Vid.* ALENTADO, BELLICOSO, e GUERREIRO, onde ſe acharáõ outras frazes.)

HESPANHA. Heſperia, Iberia. = Mavorcia, belligera, bellica, bellicoſa, vaſta, populoſa, rica, opulenta, precioſa, fecunda, fertil, abundante, frutifera, poderoſa, armipotente, guerreira, magnanima, illuſtre. (Outros epithetos tirem-ſe ou de HEROE,

ROE, ou de outros nomes ſemelhantes) = Do torpe Mouro invicta aſſoladora. De precioſos metaes prodiga mina. De abalizados filhos Mái fecunda. Da Mauritana gente atroz flagello, Da ſciencia, e do valor alto modello. De novos Mundos inclita ſenhora, que Neptuno reſpeita, a Terra adora.

HESPERIDES. Sollicitas, vigilantes, deſveladas, diligentes, attentas, cuidadoſas, ſagazes, aſtutas, cultivadoras. De Heſpero as bellas filhas, que guardaváo Do paterno jardim os aureos pomos.

HIPPOCRENE. Aganippe. = Cryſtallina, pura, clara, Apollinea, Febea, Caſtallia, Heliconia, Aonia, Pegaſea, Beotica, Aganippida, ſacra. = Beotica corrente que deſata Do alígero cavallo a dura pata. Sacro licor, que os Vates embriaga. Pura fonte que rega o ſacro louro, Com que os Vates premea o Numen louro. *Vid.* AGANIPPE, e HELICON.

HIPPOLYTO. Caſto, pudico, honeſto, modeſto, pudibundo, innocente, puro, infeliz, deſgraçado, infauſto, miſeravel, laſtimoſo, miſero, miſerrimo, deſpenhado, precipitado, lacerado. = De Hippolyta, e Theſeo a Prole caſta, Que de Fedra a torpeza vil contraſta, E a ſeu amor fugindo, o iniquo fado O lança de alta rocha deſpenhado.

HIPPOMENES. Deſtro, aſturo, ſagaz, engenhoſo, veloz, rapido, ligeiro, leve, agil, vencedor, victorioſo, feliz, ditoſo: De Macharêo o filho venturoſo, Que ajudado da aſtuta Citherea, Mereceo ſer com ſingular idéa De Atalanta veloz ſagaz eſpoſo. *Vid.* a Fabula de Atalante em Ovidio.

HIRSUTO. Erriçado, cerdoſo, aſpero, peloſo, hirto, horrido. = De hirſutas ſedas corpo defendido. Horrida barba, aſperrimo cabello, Que de cerdoſa fera imita o pello.

HISTORIA. Annaes, Faſtos. = Verdadeira, veridica, authentica, exacta, grave, mageſtoſa, ſevera, auſtera, ſincera, pura, rigida, ſabia, inſtructiva, eloquente, ſublime, erudita, exemplar, ſimples, candida, fiel, celebre, memoravel, inſigne, illuſtre, celebrada, famoſa, celeberrima, eterna, immortal, perpetua, perenne, antiga, nova, moderna, recente, deſcobridora, indagadora, inveſtigadora, grata, goſtoſa, deleitoſa, amena, jucunda, attractiva, util, proveitoſa. = Larga, impreſſa, longa. Cam. Sonet. 18. *Impreſſa tenho n'alma a larga hiſtoria Deſte paſſado bem, que nunca fora; Ou fora, e não paſſara: mas jágora Em mi nam póde aver mais que a memoria.* Sonet. 23. *E ſe meus rudes verſos podem tanto, Que poſſam prometter-te longa hiſtoria, Daquelle amor tam puro, e verdadeiro; Celebrada ſerás ſempre em meu canto.* = Luz da verdade, vida da memoria. Meſtra exemplar da vida, e

e dos costumes. Da clara Fama tuba sonorosa. Do voraz tempo acerrima inimiga. Eloquente pintura do passado, Universal escola do futuro. De Principes sincera conselheira, De altos feitos eterna pregoeira. Dos seculos o erario mais precioso. De vidas immortaes balsamo eterno. (Nos Antigos se acha representada na figura de huma Matrona de aspecto severo, vestida de branco, e com azas nos hombros. A acção he de escrever em hum livro pousado sobre as costas do Tempo, mas não olhando para o que escreve, se não para traz. Huns a figuravão em pé, para denotarem a sua diligencia, e outros assentada em huma baze quadrada, por allusão á incorrupta, e firme constancia, com que escreve os factos.)

HOLOCAUSTO. Sacrificio, victima, oblação, offrenda. = Religioso, sacro, pio, puro, santo, pingue, abrazado, consumido, solemne. *Vid.* VICTIMA, e SACRIFICIO.

HOMEM. Humano, mortal, viador. = Infeliz, desgraçado, pobre, misero, miseravel, miserrimo., fragil, caduco, vil, humilde, provido, sollicito, laborioso, industrioso, maquinador, inquieto, diligente, cauto, prudente, astucioso, sagaz, astuto, ambicioso, avido, avaro, invejoso, mentiroso, fallaz, doloso, fraudulento, fementido, traidor, embusteiro. (Observadas as innumeraveis qualidades do homem, se lhe podem accommodar mil outros epithetos.) = Da mão divina maquina sublime. Do supremo poder raro prodigio. Do Universo compendio portentoso. Da sabia Natureza nobre empenho. Alta creatura, do Creador imagem. De males mil epilogo funesto. De infortunios objecto lastimoso. Do Tempo, e da Fortuna vil ludibrio. De enfermidades misera officina. Barro animado, pó desvanecido. Em toda a idade males mil o insultão, Desgraças mil em todo o tempo o infestão; Quando moço, os cuidados o molestão, Quando velho os achaques o sepultão. (Chagas.)

HOMERO. Grande, summo, supremo, sabio, insigne, illustre, prestante, eminente, eximio, sublime, alto, elevado, magnifico, altiloquo, grandiloquo, altisono, grandisono, magniloquo, inimitavel, incomparavel, immortal, eterno, famoso, celebrado, celebre, celeberrimo, divino, sacro, grave, sonoro, canoro, harmonioso, melodioso, eloquente, facundo, subtil, engenhoso, agudo, Meonio, Esmirneo, cégo. = O Grego Vate, honra immortal de Apollo, Que a Fama exalta té o sidereo Polo. Dos Poetas o Principe supremo, Que da Troia cantara o Fado extremo. Da Grecia o cégo Vate alto, e profundo, Que eterno fez a Achilles furibundo. O Meonio Poeta esclarecido, Que só do Deos do Pindo foi vencido. O primeiro Cantor da empreza rara, Que ao Dardanio po-

poder anniquilara. Das Castallias Irmãs o Alumno illustre, Que ao valor Grego dera immortal lustre. Da Iliada arquitecto sobe-rano, De quem o Louro Deos se jacta ufano. O Poeta que fora luz divina Dos Apollineos raios derivada, Disputa eterna, gloria suspirada De Esmirna, Argos, Athenas, Salamina.

HOMICIDA. Matador. = Barbaro, cruel, tyranno, fero, duro, atroz, feroz, impio, iniquo, malvado, perverso, perfido, aleivoso, traidor, infiel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, violento, cégo, arrebatado, precipitado, arrojado, impetuoso, furioso, furibundo, destro, forte, valente, animoso, valeroso, alentado, brioso, intrepido, impavido, denodado, resoluto, torpe, vil, infame, nefando, detestavel, abominavel, execrando, odioso.

HOMICIDIO. Punido, castigado, injusto, voluntario, meditado, pensado, advertido, escandaloso, publico, occulto, secreto, provado, convencido, sabido, notorio, manifesto, patente. (Para outros epithetos proprios *Vid.* HOMICIDA.)

HONESTIDADE. Pudor, pudicicia, castidade: *Ou* Decoro, decencia. = Pura, candida, inviolada, immaculada, vergonhosa, virtuosa, louvavel, venerada, louvada, respeitada, celebrada, engrandecida, memoravel, vigilante, sollicita, casta, pudica, inextimavel, incomparavel, rara, singular, distincta, modesta, feminil, cauta, intacta, virginal, incorrupta, innocente, desvelada. = De puro coração o casto pejo, Que não sabe admittir torpe desejo. Intacta flor da santa pudicicia. Espelho immaculado das virtudes. De incorrupta pureza alma adornada, Na guarda de si mesma desvelada. De alma innocente candidos costumes. (Sabido he, que esta virtude se representa na imagem de huma formosissima virgem, vestida de branco, com os olhos no chão, véo no rosto, e com acção affectuosa, chegando ao peito hum maço de lirios, e açucenas.)

HONRA. Credito, fama, estimação, gloria. = Justa, merecida, devida, ganhada, adquirida, illustre, nobre, insigne, alta, sublime, elevada, conspicua, eximia, egregia, immortal, eterna, perpetua, perenne, heroica, interminavel, solida, firme, estavel, permanente, segura. = A preclaras acções premio devido. Doce fruto de heroicas fadigas. De altas emprezas inclito fomento. Virtuosa ambição de illustres peitos. Alvo adorado de almas generosas. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* FAMA, GLORIA, &c.) (Representa-se poeticamente, segundo os Antigos, na figura de hum vigoroso, e bello mancebo, vestido de purpura, coroado de louro, com huma lança ensanguentada na mão direita, hum escudo na esquerda, relevado em coroas de ouro, e em acção de

hir ſubindo por hum monte fragoſo, em cujo cume eſtáo os dous celebres Templos de Marcello, hum dedicado á *Honra*, outro á *Virtude*; mas de tal maneira diſpoſtos, que náo ſe entrava naquelle, ſem indiſpenſavelmente paſſar primeiro por eſte.)

HONRA. Dignidade, preeminencia, cargo, poſto. = Nobre, eſtimada, venerada, reſpeitada, excellente, eminente, excelſa, preexcelſa, clara, preclara, diſtincta, preſtante, grave, decoroſa, poderoſa, conſpicua, ſublime, alta, elevada, illuſtre, pompoſa, altiva, ſoberba, mageſtoſa, juſta, devida, merecida, digna, deſejada, appetecida, buſcada, conſeguida.

HONRA. Reſpeito, reverencia, veneraçáo, acatamento, obſequio. = Profunda, reſpeitoſa, obſequioſa, reverente, ſincera, candida, ſingular, diſtincta, corteză, urbana, popular, affectuoſa, eſtimavel, eſpecioſa, prezada, juſta, digna, merecida, devida, liberal, liſongeira, aduladora, grata, júcunda, particular, nova, eſpecial, inſolita, deſuſada, extraordinaria. = Honorifico incenſo da liſonja. De obſequio popular grato tributo. Rendido culto ao merito ſublime.

HONRAR. Elevar, exaltar, condecorar, engrandecer, ennobrecer, nobilitar a alguem, *Ou* Reſpeitar, venerar, reverenciar, obſequiar, diſtinguir a alguem (ſegundo as varias accepçóes.)

HORA. Breve, fugitiva, ligeira, veloz, aligera, rapida, arrebatada, acelerada, precipitada, volante, fugaz, apreſſada, mudavel, inconſtante, inſtavel, irreparavel, voluvel, diurna, ſolar, nocturna. = Do breve dia os rapidos eſpaços, Que paſsáo, qual corrente, e náo retornáo. Do veloz dia os breves intervallos. *Vid.* TEMPO.

HORACIO. Nobre, fino, delicado, lyrico, ſabio, judicioſo, profundo, mordaz, picante, ſatyrico, lepido, jocoſo, faceto, torpe, laſcivo, Venuſino, Calabrez. (Para outros epithetos convenientes *Vid.* HOMERO, POETA, &c.) = O famoſo Poeta Venuſino, Que o nome tem de Pindaro Latino. O Vate eſclarecido de Venoſa, Alto cantor da lyra mageſtoſa. O cantor Venuſino, que punira Os torpes vicios com ſevera lyra. Da faceta Thalia o Alumno raro, De que ſe jacta a ruſtica Venoſa, E que na Lacia ſatyra famoſa Do torpe adulador, do infame avaro, E da turba que o Pindo audaz cultiva, Ao público expozera a imagem viva.

HORRENDO. Horrido, horroroſo, horrivel, horrifico, eſpantoſo, formidavel, medonho, terrivel, terrifico, tremendo: *Ou* Torpe, deforme, monſtruoſo, feio, enorme (ſegundo a ſignificaçáo em que ſe tomar.)

HORROR. Temor, tremor, eſpanto, paſmo, medo, ſuſto, pavor. = Frio, enregelado, tremulo, exangue, pallido, tetrico, forte, vehemente, violento, acerbo, ſubito, ſubitaneo, impro-

proviso, repentino, inopinado, inesperado, insolito, mortal, mortifero, fatal, funesto, pavoroso, espantoso, timido, pavido, estrondoso, estrepitoso, tremendo, terrifico, terrivel, formidavel, medonho. = Frigido horror me assalta de improviso, A' clara luz do Sol nada diviso; De pallidez se cobre o rosto exangue, Entorpece-se a voz, gelase o sangue, Erriça-se o cabello, pasma a mente, Treme no peito o coração languente, Nenhum vital vigor a alma conforta, Em horroroso pasmo fica absorta. *Vid.* alguns dos Synonimos.

HOSPEDE (aquelle que hospeda) Benigno, benevolo, cortez, pio, compassivo, piedoso, humano, benefico, liberal, generoso, munifico, magnanimo, affavel, attractivo, risonho, amigo, facil, prompto, grandioso, magnifico, suave, doce, jucundo, caritativo.

HOSPEDE (aquelle que he hospedado) Forasteiro, viandante, estrangeiro, passageiro, peregrino. = Vago, vagabundo, errante, profugo, desvalido, pobre, mendigo, misero, miseravel, miserrimo, novo, desconhecido, ignoto, humilde, estranho, cançado, fatigado.

HOSTILIDADE. Deshumana, barbara, cruel, tyranna, fera, feroz, atroz, dura, aspera, asperrima, acerba, impia, iniqua, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, furiosa, insana, violenta, indigna, inimiga, céga, impetuosa, horrida, horrorosa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, tremenda, espantosa, terrivel, implacavel, inexoravel, assoladora, devastadora, dessoladora. = Roubos, assolações, incendios, mortes, Sevicias, oppressões, mil outros damnos, Eião o alvo dos barbaros tyrannos, No furor ostentando animos fortes. *Vid.* DESTROÇO, ESTRAGO, &c.

HUMANIDADE. Benignidade, clemencia, compaixão, affabilidade, brandura: *Ou* Benevolencia, cortezania, urbanidade, agrado. = Terna, piedosa, compassiva, compadecida, generosa, internecida, singular, rara, distincta, extremosa, affectuosa, amorosa, branda, affavel, carinhosa, clemente, benigna, prompta, incomparavel, inimitavel, doce, suave, agradavel, attractiva, encantadora, benefica, benevola, urbana, corteza, culta, polida, officiosa, obsequiosa, natural, propria, nativa. (Nos antigos baixos relevos se acha representada esta virtude na imagem de huma bellissima mulher de semblante risonho, vestida de branco, com o seio cheio de flores de agradavel vista, e affagando com huma mão a hum festeiro cãosinho, e com a outra a hum elefante, especial symbolo da humanidade entre os Antigos, pelo grande desvelo com que serve ao homem, esquecendo-se da sua grandeza.)

HUMILDADE. Humiliação, rendimento, sujeição, abatimento. = Submissa, obediente, suave,

ve, doce, benigna, affavel, paciente, soffredora, pobre, misera, abatida, sujeita, rendida, sincera, pura, candida, modesta, honesta, simples. (Os Poetas Christãos figurão esta virtude na imagem de huma honestissima, e bellissima virgem, vestida de branco, com os olhos no chão, e com hum candido cordeiro nos braços. Junto della lhe poem huma arvore, que com o pezo dos muitos frutos inclina os ramos para a terra. Outros lhe accrescentarão aos pés huma coroa de ouro, para symbolo mais expressivo, de que a Humildade verdadeira despreza as preciosidades, e grandezas mundanas.)

☞ HUMILDE. Submisso, sujeito, rendido, prostrado, humilhado, abatido, (Ou em outra accepção) baixo, vil, plebeo, ignobil, desprezado, abjecto, desprezivel, desconhecido, ignoto. = De escura geração homem nascido, Das populares fezes produzido.

HUMILHAR-SE. Abater-se, abaixar-se, submetter-se, sujeitar-se, render-se, prostrar-se, desprezar-se, concluir-se, anniquilar-se.

HYADES. Pleiades. = Celestes, ethereas, sidereas, humidas, chuvosas, Athlantidas, Dodoneas, tristes. = As Ninfas de Dodona, que criarão de Semeles ao Filho, e se exaltarão A ser no Olympo tochas scintillantes, De orvalhos nebulosos abundantes.

HYDRA. Renascente, fecunda, pullulante, esqualida, limosa, venenosa, mortifera, formidavel, espantosa, medonha, monstruosa, horrifica, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, sibilante, voraz, devoradora, avida, feroz, atroz, cruel, Lernêa, Herculea. = Da lagoa Lernêa o monstro horrendo, Que de Alcides cedeo ao braço invicto. De mil cabeças horrida serpente, Que foi da Herculea mão gloria eminente. Monstro fecundo de horridas cabeças, Que apenas decepadas, renascião Tão vivas, tão vorazes, tão espessas; Que de hum tronco mil ramos parecião. De cem bocas a fera sibilante, De que Hercules feroz ficou triunfante.

HYMENEO. Alegre, festivo, risonho, bello, gentil, formoso, pomposo, ornado, adornado, caro, amavel, doce, grato, suave, agradavel, jucundo, brando, casto, pudico, honesto, modesto, canoro, sonoro, harmonioso, sonoroso, melodioso, musico. = De Baccho, e Citherea o alegre Filho, Que aperta os conjugaes eternos laços. Dos Esposos a musica Deidade, Que ao thalamo com voz encantadora Annuncia a feliz posteridade. O Filho de Lyeo, que coroado de flores odoriferas publîca Ao leito conjugal a fé pudica. O Deos que canta venturosas sortes, Quando preside aos candidos consortes.

HYPOCRISIA. Simulada, fingida, falsa, mascarada, fallaz, enganosa, enganadora, mentiro-

ſa, mentida, doloſa, fraudulenta, ſementida, infiel, perfida, traidora, ſagaz, aſtuta, cauta, induſtrioſa, artificioſa, engenhoſa, déſtra, eſpecioſa, ſoberba, altiva, ambicioſa, avida, avara, iniqua, maligna, malvada, perverſa, impia, abominavel, odioſa, deteſtavel, execranda, nefanda, feia, enorme, torpe. = Maſcara fraudulenta da virtude. Da ſanta Religião torpe apparencia. De ſemblante traidor falſa modeſtia. Virtude vã, fingida probidade, Que fomenta no peito a iniquidade. Disfarçada rapoſa em tenra ovelha, Traidora á ſantidade que aconſelha. Maſcarada comedia da virtude. Olhos pudicos, animo laſcivo, Geſtos humildes, coração altivo; Lingua ſincera, eſpirito doloſo, Affavel exterior, peito furioſo; Paciente ſubmiſsão, genio arrogante; Languida fronte, ventre devorante; Innocentes coſtumes, alma impîa, Eſta a imagem fallaz da hypocriſia. (Os Poetas Chriſtãos repreſentão eſte vicio na figura de huma mulher magra, e macillenta, veſtida de pobre ſayal, em partes roto, e em partes remendado; cabeça inclinada para o chão, véo no roſto, e o braço direito nú, dando com elle diverſas eſmolas; porém os pés de lobo, por allusão ao que diz contra os hypocritas S. Mattheus no ſeu Evangelho.)

I

JACTANCIA. Vaidade, vangloria, uſania, oſtentação, fauſto, ſoberba. = Inflada, tumida, arrogante, altiva, uſana, preſumida, deſvanecida, elevada, deſprezādora, oſtentadora, vanglorioſa, vaidoſa, inſolente, ſoberba, ridicula, neſcia, fatua, inſana, demente, louca, vã, odioſa, aborrecida, faſtidioſa, tedioſa. = De mente inſana fumos elevados. (*Vid.* ALTIVÉZ, ARROGANCIA, SOBERBA, &c.) (Coſtumão os Poetas repreſentalla na figura de huma mulher de aſpecto, e geſto ſoberbo, veſtida de penas de pavão, e na mão huma trombeta.)

JACTAR-SE. Oſtentar, vangloriar-ſe, deſvanecer-ſe, gabar-ſe, apregoar-ſe, elevar-ſe, gloriar-ſe, fazer alarde.

JANEIRO. Horrido, erriçado, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, frio, frigido, gelado, enregelado, glacial, nevado, eſteril, ſecco, infecundo, infructifero, ocioſo, inerte, chuvoſo, tormentoſo, tempeſtuoſo, proceloſo. = Mez a que o nome dá o Deos bifronte. Frio mez, que de Jano o nome toma. Mez conſagrado ao biforme Numen. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JANO. Biforme, bifronte, anti-

antigo, venerando, ſacro, pacifico, Auſonio, Italo, Lacio, vetuſto, clavigero, bellico, belligero. = O clavigero Deos, que fecha, e abre da Dura guerra as formidaveis portas. O Deos que tem duas frontes encontradas, Por Nume em alto Templo veneradas.

JARDIM. Alegre, riſonho, verde, viçoſo, florìdo, florente, florecente, frondifero, frondoſo, frondente, florigero, ameno, grato, doce, ſuave, jucundo, aprazivel, umbroſo, freſco, ſombrio, fragrante, odorifero, odoroſo, recendente, culto, ornado, adornado, ennobrecido, pomposo, ſumptuoſo, magnifico, matizado, deleitoſo, delicioſo. = Adornado, eſmaltado. Cam. Sonet. 13. *Num jardim adornado de Verdura, Que eſmaltavam por cima varias flores, Entrou hum dia a Deoſa dos amores, Com a Deoſa da caça, e da eſpeſſura. Diana tomou logo huma roza pura, Venus hum roxo lirio, dos melhores: Mas excediam muito ás outras flores As violas na graça, e formoſura.* = Penſil ameno, grato á bella Flora. Da Primavera florido triunfo. Dos olhos, e do olfato doce enleio. Dos Zefiros gentís grato recreio. = Penſil fragrante, que nas varias flores Augmenta as glorias de Favonio, e Flora, Quadro gentil, que com brilhantes cores Na orvalhada manhá debuxa a Aurora: Diſpenſa em torno delle ſeus favores Alegre Baccho, Ceres lavradora, E a Ninfa, que Vertumno ſegue, e ama, Seus doces frutos liberal derrama. = O Ceo alli nem gelos, nem ardores Nas varias Eſtações já mais derrama, Antes com temperados reſplandores Moſtra, que aſſento tal cultiva, e ama: Aos parques plantas dá, ás plantas flores, A's flores cheiro, graça á verde rama, Tanto, que no ſeu lucido Hemisferio Jove a Flora, e Favonio inveja o imperio. = Alli das fontes a corrente preza Ora lanças fingindo, ao Ceo faz guerra, E ora ſemea com gentil grandeza Em diluvios de aljofares a terra: N'outra parte gracioſo o cryſtal lento Em chuveiros borrifa ao brando vento: N'outra em lagos profundos ſahe furioſo, Oſtentando ſer rio caudaloſo, A regar os florîdos labirintos De açucenas, jaſmins, lirios, jacintos, E de tódas as flores, com que a Aurora Touca as madeixas da formoſa Flora.

JASÃO. Magnanimo, audaz, ouſado, atrevido, ſoberbo, arrogante, impavido, deſtemido, intrepido, fluctivago, undivago, ambicioſo, avido, perfido, perjuro, ſementido, fallaz, enganoſo, enganador, ingrato, forte, animoſo, valeroſo, famoſo, celebre, celebrado, affamado, celeberrimo, Theſſalico, feliz, venturoſo, ditoſo, rico, opulento. = Ouſado Capitáo dos Argonautas. De Medea conſorte ſementido. Avido roubador do Vellocino. O Capitáo Theſſalico, que ouſara Sulcar o intacto Reino Neptunino, A' preza audaz do rico Vellocino.

JASMIM. Nevado, niveo, candido, puro, fragrante, recendente, odorifero, odoroso, delicado, mimoso, suave, viçoso, bello, formoso, especioso, tenue, efimero, desmaiado, languido, caduco. = Do Ceo Flora recendente estrella. Vencedor da açucena na candura, Da rosa na fragrancia, e formosura. Da rociada Autora doce empenho, Das bellas Ninfas delicado mimo. Da Deosa dos Jardins candido ornato, Suave adulação do fino olfato.

JASPE. Precioso, brilhante, luzente, reluzente, refulgente, lucido, luminoso, rutilante, coruscante, radiante, scintillante, verde, verdejante, rijo, solido, duro, forte, pintado, colorido, Indico, Eôo. = De puro jaspe vi marmoreos quadros, Fantasias da sabia Natureza, Pintadas com subtil delicadeza. Bosques espessos, arvores copadas, Ervas viçosas, flores matizadas, Verdes campinas, frutos coloridos, De asperos montes rios despedidos, Grutas, ruinas, e outras mil figuras, De nativo pincel raras pinturas.

JAVALI. *Vid.* PORCO MONTEZ, para os epithetos, e frazes. = Qual o cerdoso javalí ferido, No mais denso do mato retirado, De animosos sabujos perseguido, E de destros monteiros assaltado, Grunhe, ronca feroz, e embravecido Os dentes volta de hum, e de outro lado, Busca, investe, atropella, fere, mata, E a espessura do mato desbarata.

ICARO. Dedaleo, incauto, imprudente, improvido, insano, louco, nescio, presumido, temerario, atrevido, audaz, ousado, alado, aligero, infeliz, desgraçado, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, precipitado, submergido, naufrago. = De Dedalo subtil o filho ousado, Que de fallaces azas soccorrido, Tentou subir ao Globo sublimado, Mas pelo ardente Febo despenhado, Foi nos equoreos campos submergido. O temerario, aligero Mancebo, Que submergio no mar o irado Febo. O filho audaz de Dedalo prudente, Que de abatidos vôos impaciente, Pagou precipitado o arrojo ufano, E eterno fez no mar seu nome insano.

IDADE. Vida, annos, duração, tempo. = Pueril, florente, verde, varonil, madura, provecta, decrepita, senil, fugaz, fugitiva, instavel, varia, inconstante, lubrica, veloz, ligeira, apressada, arrebatada, acelerada, rapida, breve, fragil, caduca, passageira, inquieta, ardente, fogosa, impetuosa, céga, incauta, nescia, insana, fatua, inconsiderada, alegre, divertida, cauta, prudente, provida, prevista, prevenida, laboriosa, judiciosa, sabia, discreta, torpe, inerte, cançada, languida, entorpecida, triste, funesta, mortifera, pezada, fastidiosa. *Vid.* INFANCIA, JUVENTUDE, VIRILIDADE, VELHICE.

IDADE. Seculo, Era, Evo. = Passada, preterita, presente, exis-

existente, corrente, futura, vindoura, antiga, remota, longa, dilatada, voluvel, tarda, successiva. = Do veloz Tempo o giro successivo. Perenne succesão de novos annos. Revoluções de seculos perennes. Do vario Tempo a circular carreira. Do fugaz Tempo a lubrica corrente. *Vid.* os Synonimos.

IDADE AUREA. Pura, sincera, candida, simples, innocente, fiel, feliz, ditosa, venturosa, bemaventurada, justa, recta, fecunda, abundante, copiosa, rica, opulenta, benigna, liberal, pacifica, placida, tranquilla, deliciosa, deleitosa, doce, grata, jucunda, suave, amena, aprazivel, melliflua, Saturnia. = Feliz saturnia Idade, em que reinavão As candidas virtudes sem receios; Dos vicios as silladas não se armavão, Porque o amor animava os martaes seios. Os homens justos, innocentes, puros Estavão do odio, e da ambição seguros. Sem que a terra rompesse o ferreo arado Dava em toda a estação liberalmente Todo o terreno fruto sazonado A'quella ociosa affortunada gente. Febo então discorrendo a excelsa Esfera, Mais alegre aquentava o inculto mundo, E com raio mais brando, e mais fecundo O vestia de eterna Primavera. De Abril, e Maio as perduraveis flores Branda aragem tratava sem rigores; Mel os frondosos troncos destilavão, Nectar, e leite os rios dispensavão. (Nos Antigos acha-se personalizada esta Idade na imagem de huma bellissima donzella, de cabellos cor de ouro, e soltos sem algum artificio; vestido branco, curto, e simples, e ella assentada á sombra de huma oliveira, rodeada de enxames de abelhas, e de abundantes colmeas.)

IDADE ARGENTEA. Culta, polida, ornada, adornada, laboriosa, industriosa, artificiosa, engenhosa, subtil, astuta, sagaz, operosa, cauta, provida, pomposa, cançada, fatigada, sollicita, diligente, desvelada, cuidadosa, maquinadora, fervorosa, incançavel, infatigavel, sabia, prudente, legisladora, operadora, cultivadora, agricultora. = Rouba Jove a seu Pai a sobrania, E da Idade feliz cessa a harmonia: Vem nova Idade, sim alegre, e bella, mas que ás fadigas os mortaes desvela. Nega a terra avarenta o antigo fruto, Mas forçada se vê do engenho astuto: Geme no duro jugo o livre touro, Ora os valles rompendo, ora as montanhas, Lucrando ao camponez amplo thesouro Nos ricos bens de producções estranhas. Da liberdade o estado delicioso, Que era todo prazer, deleite, e gozo, Toma-se em duro asperrimo trabalho; Os Ceos derramão congelado orvalho, O Sol raios despede abrazadores, Seguem-se as varias Estações tyrannas, E por fugir-se a seus crueis rigores, Buscão-se as grutas, formão-se as choupanas. (A imagem sensivel desta Idade he huma donzella formo-

sa,

ſa, mas de belleza inferior á *Aurea*: eſtará junto a huma choupana, com cabellos entrançados, e ornados de pedraria, na mão direita terá hum feixe de eſpigas de trigo, e deſcançará a eſquerda em hum arado. Ovidio dá-lhe de mais huns coturnos de prata, e hum veſtido ricamente bordado.)

IDADE DE BRONZE. Contenciosa, diſcorde, avida, avarenta, ambicioſa, avara, invejoſa, tumultuoſa, amotinadora, ſedicioſa, armada, guerreira, bellica, bellicoſa, inquieta, impaciente, orgulhoſa, arrogante, inimiga, adverſa, infeſta, aſpera, dura, acerba, ingrata, injucunda, injuſta, impia, infeliz, infauſta, fatal, funeſta, miſera, inſana. = A terra avida a huns, e a outros larga, Ao home impoem de males mil a carga: Entra a funeſta ſordida avareza A diſputar dos campos a riqueza; Naſcem contendas, e diſcordia fêa Nas vís choupanas ſeu incendio atêa; Para a torpe defenſa armas offrece, E os invejoſos peitos enfurece. Os ferreos inſtrumentos, que ſervião Para dar vida, os campos cultivando, Agora mil paſtores deſafião, E os tributos á morte vão pagando. Reina a diſcordia, ferve o odio inſano, Mas não inda a traição, o dolo, e engano, Que forão partos da ſeguinte Idade, A qual tomou do ferro a propriedade. (Ovidio repreſenta a Idade de Bronze na figura de huma mulher de feroz aſpecto, veſtida de armas, elmo na cabeça, lança na mão, e em acto de arremetter. Todas eſtas armas devem ſer de bronze, e não de ferro.)

IDADE DE FERRO. Furioſa, violenta, céga, impetuoſa, ſoberba, altiva, iniqua, maligna, perverſa, malvada, perfida, traidora, infiel, doloſa, inſidioſa, fraudulenta, mentiroſa, enganoſa, ſementida, enganadora, torpe, vil, infame, aſperrima, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, atroz, feroz, dura, barbara, cruel, tyranna, vicioſa, nefanda, deteſtavel, abominavel, execranda, odioſa, mortifera, peſtifera, peſtilente, contagioſa, eſqualida, ſordida, immunda, fêa, enorme, homicida, aſſoladora, devaſtadora, damnoſa, pernicioſa, Tartarea, Infernal, Avernal. = Para peſte voraz do torpe Mundo Mandou á Terra o Baratro profundo A Impiedade, a Traição, a vil Mentira, E quantos vicios o ſeu ſeio inſpira: Monſtros tão torpes as virtudes virão, E de improviſo vôo aos Ceos ſobirão. Que laſtimoſa Idade! O vão deſejo De gloria, e de opulencia, o ardor ſobejo De altas honras, de Imperios ſoberanos, Os homens induzio a ſer tyrannos. De ambicioſa riqueza a ſede ardente Ao humilde paſtor fez inſolente; Mil roubos, mil traições, mil deſatinos As acções forão dos mortaes ferinos: Reinou dos vicios todos a torpeza, Que fez horrorizar a natureza, E então perdida a honeſta continencia, Entrou nas leis acerbas

a violencia. (Esta Idade se deve representar, sendo preciso ao Poeta, na figura de huma mulher de aspecto formidavel, vestida de armas de ferro, e sobre ellas huma pelle de raposa. Por elmo tenha huma cabeça de lobo, na máo direita huma espada nua, e ensanguentada, e na esquerda hum escudo, onde estará esculpida a *Fraude*, isto he, huma serpente de varias cores, com semblante de homem justo, e recto: outros Poetas mudárão para ferêa.)

IDEA. Figura, imagem: *Ou* Exemplar, modello, rascunho, desenho, debuxo. = Clara, viva, animada, expressiva, enfatica, energica, perfeita, natural, propria, adequada, conveniente, congruente, decente, elegante, subtil, engenhosa, aguda, perspicua, fina, delicada, rara, singular, nova, admiravel, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, pasmosa, estupenda, incomparavel, inimitavel, exquisita.

IDEA. Pensamento, conceito, fantasia, invençáo, invento, imaginativa. (segundo as diversas accepçóes.) = Vasta, immensa, ampla, inexhausta, incomprehensivel, alta, sublime, elevada, pomposa, magnifica, sumptuosa, magestosa, grandiosa, eminente, feliz, venturosa, exquisita, extraordinaria, insolita, original. (Para outros epithetos *Vid* supra IDEA.)

IDOLATRA. Impio, perverso, maligno, iniquo, torpe, nefando, execrando, detestavel, abominavel, cégo, sacrilego, vil, infame, estulto, louco, fatuo, insano, estulido, barbaro, bruto, misero, miserrimo, miseravel, váo, errado, superticioso. = De Deoses váos adorador nefando. Religioso cultor de infames Numes Venerador de sordidas deidades. Da vá superstiçáo cultor insano. *Vid.* GENTIO.

IDOLATRIA. Paganismo, gentilismo. (Para os epithetos *Vid.* IDOLATRA.) = Culto nefando, maximo delicto. Sacrificio sacrilego, execrando. Infame adoraçáo a torpes Numes. Cégo obsequio a deidades fementidas. Genuflexáo a sordidos madeiros. Impiedade, que irrita ao Deos supremo. Dos mortaes execrando desatino. Que nega a adoraçáo ao Ser Divino. = Tartareo coraçáo, que sacrifica A divindades vís de enorme vulto; Torpe, que a ellas victimas dedica, Negando ao summo Deos devido culto: A sordido madeiro o aroma applica, Que da Arabia produz o seio occulto, E áquelle unico Nume, Deos de tudo, As honras nega com nefando estudo. (Manoel de Galhegos.)(Sabido he, que se figura a Idolatria na imagem de huma enormissima mulher céga, vestida de negro, e com os joelhos em terra incensando a hum bezerro de metal, posto sobre hum altar.)

IDOLO. Profano, sacrilego, fragil, caduco, esculpido, marmoreo, aureo, ligneo, falso, fingido, ficticio, fementido, fraudulento, simulado, mentiroso, fallaz, mentido, enganoso, en-

enganador, fordido, efqualido, immundo, torpe, infame, vil, enorme, monftruofo, horrido, horrendo, horrorofo, horrifico, horrivel, medonho, formidavel, efpantofo, quimerico, Tartareo, Infernal, vão, inerme, fraco, impotente, cégo, furdo, mudo. (Para outros epithetos *Vid.* IDOLATRA, e GENTIO.) = Nefanda imagem de marmoreo Numen. Madeiro vil, quimerica deidade, De abominavel mão torpe feitio.

IDYLIO. Ecloga. = Paftoril, feftivo, alegre, tenue, fimples, ruftico, bucolico, amorofo, affectuofo, terno, doce, fuave, brando, humilde. ☞ O metro que acompanha a frauta rude, Encanto da filveftre juventude, Quando na feftas indo ao verde prado, Das paftoras pertende o doce agrado. *Vid.* ECLOGA.

JEJUAR. = Com afpero jejum domar a carne. Do precifo alimento abfter a boca. Os membros opprimir com tenue pafto. Exercitar a cafta fobriedade. Conftante tolerar a voraz fome. Negar ao ventre o neceffario pafto. O corpo macerar com dura inedia. As forças atenuar com pafto acerbo. Suftentar-fe da afperrima abftinencia. Profeffar odio fanto ao ventre avaro. Defprezar dos manjares o deleite. Pôr á gula voraz molefto freio. Co' a fome reforçar as forças d'alma, E contra as vís paixões ganhar a palma. Dar c'o jejum regalo ao cafto peito.

JEJUM. Abftinencia, inedia. = Pallido, macilento, languido, languente, exangue, debil, molefto, longo, auftero, fevero, acerbo, afpero, afperrimo, duro, fobrio, parco, cafto, fanto, religiofo, penofo, cuftofo, pio, devoto, abftinente. = De torpe gula poderofo freio, De puros corações doce recreio. Grata iguaria de almas innocentes, Delicias dos defertos penitentes. De torpes vicios domador potente, Quanto mais fraco, tanto mais valente. Alimento que as almas faz robuftas, Flagello acerbo das paixões injuftas. (Sendo precifo perfonalizar efta virtude, reprefente-fe hum homem de figura attenuada, afpecto macilento, olhos no Ceo, e veftido parte branco, e parte verde, para denotar a candura da alma, e a efperança do merecimento. O Bifpo Jeronimo Vida accrefcentou-lhe aos pés hum Crocodillo, o qual pizava com força, por fer o dito animal fymbolo expreffo da gula. *Vid.* ABSTINENCIA.

JEROGLYFICO. Symbolo, imagem, idéa, figura, = Claro, vivo, expreffivo, demonftrativo, enfatico, energico, proprio, natural, elegante, engenhofo, fubtil, agudo, fabio, judiciofo, occulto, efcuro, enigmatico, mifteriofo, imperceptivel, incomprehenfivel, allufivo, impenetravel, reprefentativo.

JESU CHRISTO. Salvador, Redemptor, Verbo encarnado, Homem Deos. = Piedofo, benigno, clemente, benefico, amorofo, amante, brando, doce,

cè, amavel, adoravel, extremoso, paciente, pacifico, salutifero, libertador, restaurador, vencedor, triunfador. = Da Virgem singular celeste Filho. Da Tribu de Judá Leão triunfante. Alto Pastor do universal rebanho. Do mundo nova luz, morte da morte. O Principe da paz, o Rei da Gloria. Cordeiro immaculado, luz do Empireo. Hostia divina, Sacerdote eterno, Esplendor puro da paterna gloria. Divindade humanada, Adão segundo, Alto libertador do infeliz mundo. Nome adorado lá no Reino eterno, Nome espantoso la no horrendo Averno. Dos alados Ministros Pão divino, Luz immortal do Imperio crystallino. De Deos Prole humanada, que temida Morte da morte foi, Vida da vida. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* CHRISTO.)

IGNAVO. Inerte, ocioso, negligente: *Ou* Fraco, froxo, covarde, desanimado, imbelle, languido, entorpecido, estupido. (Em todas estas accepções se acha nos bons Poetas.)

IGNOBIL. (Nascimento.) Baixo, humilde, vil, infame, popular, plebeo, escuro, incognito, ignoto, torpe, sordido, desprezivel, infimo, abatido, deshonrado, desconhecido, ignorado.

IGNORANCIA. Impericia, rudeza: *Ou* Erro, desacerto. = Torpe, vergonhosa, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, indigna, indecorosa, ociosa, inerte, inhabil, grosseira, rustica, estupida, céga, muda, estolida, insensata, estulta, nescia, fatua, bruta, presumida, arrogante, orgulhosa, soberba, loquaz, garrula, atrevida, audaz, ousada, resoluta, misera, miserrima, miseravel, lastimosa, lamentavel, desgraçada, infeliz, vil, infame, desprezada, plebea, popular, total. = De vicios mil fomento lastimoso. Miserrima cegueira do juizo. Do entendimento misero letargo. Das virtudes asperrimo verdugo. Dos brutos insensata imitadora. (Representa-se na torpe figura de huma mulher de rosto carnoso, e corpo obeso: céga de ambos os olhos, e caminhando descalça fóra de estrada por hum campo cheio de espinhos. Será preciosamente vestida, e ornada de joias, e terá na cabeça huma coroa de dormideiras.

ILLUMINAR. Allumiar, illustrar. = Derramar scintillantes resplandores. Trevas affugentar cum luz brilhante. As sombras dissipar com vivos raios. Banhar de clara luz a escura noite.

ILLUSÃO. Allucinação, engano, fantasma, sombra, delirio, sonho. = Falsa, enganosa, mentirosa, mentida, fallaz, fementida, fantastica, quimerica, vã, apparente, futil, sonhada, delirante, irrisoria, ridicula, aerea.

ILLUSTRE. Esclarecido, claro, preclaro: *Ou* Heroico, excelso, preexcelso, insigne, conspicuo, inclito, eximio, prestante, excellente, sobreexcellente, famo-

moſo, affamado, abalizado, famigerado, celebre, celebrado, memoravel, immortal, veneravel, reſpeitavel, egregio. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

IMAGEM. Fórma, figura, ſimulacro, effigie, retrato, pintura: Idéa, ſemelhança, ſymbolo, jeroglifico, exemplar, prototipo: Copia, traslado, tranſumpto, imitação, repreſentação. = Viva, expreſſiva, perſpicua, clara, evidente, demonſtrativa, natural, propria, ſemelhante, parecida, verdadeira, fiel, perfeita, genuina, legitima, animada, reſpirante, fallante, articulante. *Vid.* eſtes Synonimos nos lugares alfabeticos.

IMAGINAÇÃO. Imaginativa, fantaſia, idéa, apprehensão. = Viva, ardente, acceza, inflammada, fertil, fecunda, vaſta, inexhauſta, confuſa, tumultuoſa, deſordenada, delirante, vá, fatua, neſcia, inepta, fria, enredada, embaraçada, vaga, clara, perſpicua, engenhoſa, aguda, ſubtil, artificioſa, induſtrioſa, feliz. (Pode-ſe perſonalizar figurando huma mulher veſtida de diverſas cores, e em acção de quem medita com os olhos, ou elevados, ou fitos na terra. Terá na cabeça huma coroa cercada de varias figurinhas de diverſos metaes, e das fontes lhe ſahiráõ duas azas ſemelhantes ás de Mercurio, para denotar a preſteza, e velocidade deſta potencia.)

IMAN. Magnete. = Poderoſo, attractivo, amante, ferreo, tenaz, admiravel, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, paſmoſo, negro, eſcuro, duro, ſolido, Ethiopico, Beotico, Heracleo, Herculeo, Nautico, conductor, guiador. (Todos eſtes epithetos ſe achão em Plinio, Lucrecio, e Claudiano.) = A pedra que do ferro he fina amante, Firme guia do cauto navegante. Do marmore Magneſio a força eſtranha, Da ſabia natureza occulto arcano. Do grave ferro a dura pedra amiga, Que a elle em tenaz vinculo ſe liga.

IMMENSO. Immenſuravel, illimitado, interminavel, infinito, deſmedido: *Ou* Vaſtiſſimo, grandiſſimo, ampliſſimo, exceſſivo, dilatadiſſimo, extenſiſſimo, diffuſiſſimo.

IMMOBILIDADE. Eſtabilidade, firmeza, conſtancia. = Fixa, inconcuſſa, inalteravel, conſtante, firme, ſolida, ſegura, perpetua, inexpugnavel, invencivel, invicta.

IMMOLAÇÃO. Sacrificio, victima, holocauſto. = Sanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, ſacra, pia, religioſa, ſolemne, feſtiva, pingue. *Vid.* SACRIFICIO, e VICTIMA.

IMMORTAL. Sempiterno, eterno, perpetuo, perenne, immutavel, invariavel, incorruptivel, immarceſſivel, permanente, perſiſtente, interminavel, indelevel (ſegundo as accepções.)

IMMORTALIDADE. Perpetuidade, eternidade. = Permanente, perduravel, indelevel, perſiſtente, immutavel, invariavel, interminavel, perenne, perpe-

perna, eterna, infinita, eſtavel, conſtante, firme, heroica, glorioſa, incorruptivel, immarceſſivel, feliz, ditoſa, venturoſa, bemaventurada. = Vida feliz, do Voraz Tempo iſenta, E que da morte ignora a lei violenta. Vida em que os dias são perennes annos, Que não diſpoem os Fados inhumanos. Das Eſtigias Irmãs tarefa eterna. (Os Antigos a figuravão na imagem de huma mulher veſtida de ouro, com azas nos hombros, e o Tempo debaixo dos pés com a fouce, e relogio quebrados. Na mão direita lhe punhão hum circulo de ouro, como metal incorruptivel, e na eſquerda hum maço de perpetuas, como flores que nunca ſe murchão. Junto della lhe punhão a ave Fenix, ſymbolo bem ſabido da immortalidade.)

IMMOVEL. Immoto, immutavel, inconcuſſo, inalteravel, eſtavel, firme, conſtante, fixo.

IMPEDIR. Eſtorvar, embaraçar: *Ou* Prohibir, vedar, obſtar (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

IMPERAR. Mandar, impor preceito, determinar, eſtabelecer, decretar: *Ou* Governar, reinar, ſenhorear, dominar. *Vid.* nos ſeus lugares alfabeticos.

IMPERIO. Mando, preceito, decreto, lei. = Soberano, ſupremo, abſoluto, diſpotico, alto, regio, real, auguſto, adorado, reſpeitado, obedecido, cumprido.

IMPERIO. Reino, Monarquia, dominio, ſenhorio, ſceptro, coroa, poder, eſtados. = Opulento, rico, vaſto, dilatado, immenſo, poderoſo, forte, populoſo, florente, pacifico, tranquillo, placido, feliz, guerreiro, bellicoſo, belligero, belligerante, ſuave, doce, benigno, brando, grato, duro, tyranno, odioſo, violento, moleſto, impio, iniquo, atroz, pezado, intolleravel, inſopportavel, inſoffrivel, aſpero, aſperrimo, triſte, funeſto, lugubre, fatal, lamentavel, infeliz, deſgraçado, calamitoſo, tumultuoſo, turbulento, miſero, miſeravel, miſerrimo, invicto, invencivel, victorioſo, triunfante, glorioſo, fauſto, ditoſo, famoſo, celebre, memoravel, proſperado. = Cam. Sonet. 21. *Os Reinos, e os Imperios poderoſos, Que em grandeza no mundo mais creſcêram. Ou por valor de força florecêram, Ou por varões nas letras eſpantoſos.* = Do ſoberano Imperio a vaſta mole. Do diſpotico ſceptro o regio pezo. De povos mil o immenſo ſenhorio. De pacifica crôa o doce pezo. Opulentos Eſtados, vaſtos Reinos, Que o Sol viſita, quando naſce, e morre, Porque abraça quanto elle illuſtra, e corre.

IMPETO. Accommettimento, violencia, vehemencia, furia, furor, precipitação, força. = Arrebatado, cégo, valeroſo, ouſado, audaz, atrevido, intrepido, impavido, animoſo, denodado, alentado, reſoluto, arrojado, precipitado, furibundo, irado, furioſo, forte, vehemente, violento, fervido, ardente, de-

desenfreado, feroz, louco, insano, nescio, temerario, imprudente, incauto, demente, frenetico.

IMPIEDADE. Sacrilegio. = Nefanda, profanadora, abominavel, detestavel, execranda, temeraria, audaz, insolente, odiosa, horrenda, horrida, horrorosa, horrifica, horrivel, espantosa, estulta, insana, louca, céga, furiosa, perversa, iniqua, maligna, malvada, rara, singular, insolita, enorme, torpe, desatinada, incrivel, sacrilega, vil, infame. = Do summo Deos sacrilego desprezo, Nefanda violação de seus altares. Ao alto Numen execrando insulto, Horrida acção de entendimento estulto.

IMPIEDADE. Barbaridade, tyrannia, crueldade, crueza, fereza, atrocidade, sevicia, deshumanidade. = Dura, aspera, asperrima, acerba, implacavel, inexoravel, ferina, céga, furiosa, impetuosa, furibunda, violenta, inaudita, fera, atroz, deshumana, cruel, tyranna, barbara. (Para outros epithetos *Vid.* sup. IMPIEDADE. Para as frazes *Vid.* CRUELDADE, e CRUEL.)

IMPIO. Sacrilego, iniquo, malvado, perverso. (Os epithetos, e frazes tirem-se de CRUEL, e formem-se facilmente de CRUELDADE, IMPIEDADE, &c.) = Do negro Averno aborto enfurecido, Ou prole atroz do Encelado gigante, Não ha lei, que não tenha escarnecido, Porque a Deos não conhece de arrogante; E se algum Deos respeita, he a sua espada, Delle só nos perigos adorada.

IMPOSSIVEL. = Antes que venha esse horroroso prazo, Verás nascer o Sol do triste Occaso. Antes serão fecundas as areas, E amargo o mel das Atticas colmeas. Verás retroceder veloz corrente, Parar no giro a Esfera refulgente: O voraz lobo, o manso cordeirinho Amigos seguirão igual caminho: Os cães juntos co' gamos pavorosos Na mesma fonte beberão sequiosos. Verás ardente a neve, frio o fogo, O Averno internecido ao brando rogo. Verás primeiro dar a terra estrellas, E produzir o Ceo boninas bellas: Tornar-se em viva luz a noite escura, Derreter-se, qual cera, a penha dura: Sulcar liquidos ares ferreo arado, E humilhar a cervís tigre domado. Verás de Thetis secco o undoso leito, E o baixel navegar no escuro pégo; Verás em fim a Sisyfo em socego, E de Tantalo o ventre satisfeito. = Com mais facilidade da alta Esfera Te contaria os astros luminosos, As flores da mais rica primavera, E de Pomona os frutos mais copiosos; Reduziria a numero as arêas, Que tu, Libia monstrifera, semêas, Ou o escamoso armento, que na vasta Campina de Nerêo nadante pasta. = Semêa os mares, ara a secca arêa, Em rede os ventos encerrar procura, No fluido Elemento o fogo atêa, Insano atomos busca em noite escura; Ao tempo, cujo curso não se enfrea, Presume ver

a

a rapida figura, Quem pensa conseguir honrosa fama, Se as virtudes despreza, e os vicios ama. (Estaço.)

IMPOSTURA. Calumnia, aleive. = Damnosa, perniciosa, grave, pezada, fatal, funesta, torpe, vil, infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, calumniosa, deshonrosa, indecorosa, impia, deshumana, dura, aspera, acerba, atroz, iniqua, maligna, perversa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injusta, odiosa. *Vid.* CALUMNIA.

IMPROVISO. Imprevisto, inesperado, impensado, inopinado, subito, subitaneo, repentino.

IMPRUDENCIA. Inconsideração. = Céga, precipitada, impetuosa, temeraria, audaz, arrojada, nescia, fatua, louca, insana, demente, estulta, estolida, desacautelada, desapercebida, incauta, inconsiderada, ignorante, imprevista, improvida, insensata, juvenil, pueril, feminil, damnosa, perniciosa. = Oh erro torpe, ou louco desconcerto Daquelle, que com animo ignorante Não vê no seu perigo, e passo incerto As pizadas de quem lhe vai adiante: Podera á custa alheia arrimo certo Ter para não cahir, mas delirante Segue da paixão propria o insano vicio, E da razão maquîna o precipicio. (Balthasar Estaço.)

IMPUDENCIA. Desaforo. = Insolente, petulante, atrevida, audaz, ousada, temeraria, arrogante, immodesta, deshonesta, torpe, impura, proterva, vergonhosa, affrontosa, ignominiosa, injuriosa, vil, infame, plebea, loquaz, garrula, descomedida, desmedida, estranha, insolita, horrorosa, horrenda, enorme, feia, lasciva, obscena, libidinosa, sordida, louca, insana, estolida, fatua, demente, odiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, vituperavel, escandalosa, desenvolta, sensual, incontinente, indomita, céga, nefaria.

IMPUREZA. Immundicia, torpeza, sordidez. = Inficionada, esqualida, sordida, immunda, feia, torpe, enorme, impudica, lasciva, libidinosa, obscena, sensual, deshonesta, immodesta.

INCAUTO. Desacautelado, inconsiderado, imprudente, imprevisto, inadvertido, improvido, desapercebido, temerario. *Vid.* IMPRUDENCIA.

INCENDIO. Fogo, chamma, labareda. = Activo, vehemente, impetuoso, violento, embravecido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, rapido, avido, insaciavel, voraz, devorador, devorante, devastador, furioso, furibundo, enfurecido, vago, vagabundo, avarento, avaro, ambicioso, impaciente, fumoso, damnoso, assolador, dessolador, lastimoso, lamentavel, funesto, fatal, intenso, vehemente, abrazador, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, imprevisto, inesperado, horrifico, horrido, horrivel, horro-

rorofo, horrendo, formidavel, terifico, efpantofo, fero, feroz, cruel, atroz, tyranno. = De Vulcano furiofo a acceza pefte Voraz foberbas fabricas invefte, E conjurada co' maligno vento, Tudo devora feu furor violento. Breves inftantes causão duro eftrago, Pois com poder acelerado, e vago Por partes mil affalta os edificios, Delles fazendo horriveis precipicios, E as que antes erão obras peregrinas, Já são deftroço vil, já são ruinas. = Nos altos tectos co' fonoro vento O voraz fogo já fe revolvia, Hia a chamma veloz em grande augmento, E o calor furiofo aos Ceos fubia. (*Eneid. Portug.* 2.) Bem como quando a flamma, que ateada Foi nos aridos campos (affoprando O fibilante Boreas) animada Co' vento o fecco mato vai queimando: A paftoral companha, que deitada Com doce fomno eftava, defpertando Ao eftridor do fogo, que fe atêa, recolhe o fato, e foge para a Aldêa. (*Lufiad.* 3.) Falta materia já ao fogo, e eftrago, Não tem em que faciar a fome ardente, He de ruinas vís hum montão vago, Quanto foi pafmo á forafteira gente. Ficou de Troia o campo, e de Cartago Bellicofa ficou fombra impotente; Mas cá não fica campo, ou fombra fêa, O que foi não fe vê, fó fe nomêa. = Crefce a chamma voraz em furia tanta, Que ao parecer as nuvens encendia, Irado Eólo vento atroz levanta, Que os troncos mais robuftos facodia: A' trifte gente o horrendo eftrago efpanta Do fogo exprimentando a furia impîa, Pois que em breves inftantes vê mil cazas Tornadas em ruina, e em vivas brazas. *Vid.* FOGO.

INCENSO. Vaporifero, odorifero, odorofo, fragrante, aromatico, recendente, facro, pio, religiofo, obfequiofo, puro, grato, fuave, jucundo, Panchaico, Sabêo, Nabatheo, Indico, Eôo. = O odorifero fumo dos altares. Do Panchaico tronco o humor fragrante. O vapor Nabatheo aos Ceos jucundo. Da Arabia as aromaticas riquezas. Da Affyria planta as lagrimas fragrantes. Grata fragrancia ao throno omnipotente. *Vid.* AROMA.

INCERTO. Duvidofo, dubio, ambiguo, perplexo, fufpenfo, irrefoluto, indeterminado, indeliberado, fluctuante, vacillante, hefitante. (Daqui fe podem tirar Synonimos para INCERTEZA.)

INCESTO. Confanguineo, torpe, feio, enorme, nefando, nefario, deteftavel, abominavel, execrando, impio, horrorofo, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, pudendo, odiofo, infolente, occulto, fecreto, furtivo, publico, manifefto, efcandalofo, facrilego. = De confanguineo thalamo a torpeza, Que enche de horror a mefma Natureza.

INCITAR. Excitar, mover, fufcitar, inflammar, accender, eftimular, inftigar, impellir, compellir, provocar. (Daqui fe ti-

tirem os Synonimos para INCITADO.)

INCOLA. Morador, habitador, povoador. = E nelle então os *Incolas* primeiros, &c. (Cam.) = Que a seus *Incolas* nobres com espanto Augmente das Pierides o canto. (*Insulan.*)

INCOMPORTAVEL. Intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

INCONCESSO. Illicito, prohibido, vedado: *Ou* Indecente, indecoroso, impuro, irracionavel, torpe, iniquo, deshonesto, immodesto, impudico (applicando-se ao amor, e tem a authoridade de Camões, que além de outros lugares disse no Cant. 3. Hum *inconcesso* amor desatinado. &c.)

INCONSTANCIA. Instabilidade, impermanencia, variedade, mutabilidade, vicissitude, volubilidade. = Leve, nescia, louca, fatua, insana, demente, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, perplexa, fluctuante, hesitante, vacillante, leviana, impaciente, vaga, voluvel, varia, mudavel, instavel. = Do mortal coração fluxo, e refluxo. Do peito humano a nescia variedade, Que n'um momento toma mil figuras, Ora ostenta prazer, ora amarguras, Já furor mostra, já tranquillidade. = Ninguem da sua fortuna está contente, Antes da sorte alheia mostra inveja; O mal que hum receou, outro o deseja, O que este estima muito, aquelle sente, E para que a inconstancia mais se veja Do humano coração sempre impaciente, Se a sorte em ser feliz nelle porfia, Parece que até della se enfastia. = Onde estará hum peito, que procura Viver contente em seu prescrito estado, Ou lho désse a razão, ou a ventura? Contra os decretos do supremo fado Trabalha sempre o humano pensamento, Mais vão, e leve, do que a sombra, e vento. De Marte na fadiga trabalhosa Suspira pela Corte aduladora O misero soldado; e da enganosa Vida da Corte, que a ambição adora, O cortezão se enfada no alto emprego, E inveja ao camponez o seu socego. O rude lavrador sempre queixoso, E do trabalho asperrimo sentido, Se lhe perturba a paz pleito doloso, Contra o estado se torna enfurecido, E alto clama, oh que grão felicidade He viver ocioso na Cidade. Suspira o navegante acautelado Pelo paterno ninho que deixara, Ao mesmo tempo que o mercante ousado Ao mar se entrega, e com cubiça avara Vai na demanda vil da prata, e ouro, Expondo a fragil vida ao vão thesouro. (Tirado de Horacio.) (Represente-se huma mulher de gesto inquieto, vestida de cores cambiantes, olhando com alegria para a Lua, e tendo aos pés hum grande caranguejo, qual o que se pinta no Zodiaco. O sitio em que estará será huma praia, por illusão ás enchentes, e vasantes das marés.)

INCONSTANTE. (Os synonimos, e epithetos tirem-se de INCONSTANCIA.) = Voluvel

vel coração, mais inconſtante, Que em duro Inverno vento delirante; Mais que do Euripo a liquida corrente, Mais que do alamo a folha impermanente. No ſeu voluvel, procelloſo imperio Não ſe oſtenta Neptuno tão mudavel, Nem no ſeu vaſto, lucido hemisferio A filha de Latona tão variavel: Nunca moſtrou Protheo tantas figuras, Nunca a Fortuna obrou tantas loucuras.

INCONTAMINADA. Immaculada, inviolada, incorrupta, illeſa, intacta, impolluta, pura, caſta, virgem. *Vid.* VIRGEM.

INCONTINENCIA. Intemperança, ſenſualidade, concupiſcencia, immodeſtia, deshoneſtidade, laſcivia, luxuria, torpeza. = Impura, libidinoſa, luxurioſa, laſciva, ſenſual, immodeſta, desſhoneſta, feia, torpe, enorme, ſordida, immunda, obſcena, publica, manifeſta, eſcandaloſa, indomita, indomavel, deſenfreada, diſſoluta, depravada, perverſa. *Vid.* algum dos Synonimos nos ſeus lugares alfabeticos.)

INCUDE. Bigorna. = Dura, ferrea, rigida, forte, conſtante, Vulcania, Cyclopea, Sicula, Ethnea, Eolia, horriſona, eſtrondoſa, ſonora. = Na incude ſonora hião batendo. (*Ulyſſea.*)

INCULTA (Terra) Mato, charneca. = Agreſte, aſpera, aſperrima, horrida, eſteril, infecunda, infrutifera, ocioſa, inerte, arida. *Vid.* INFECUNDO.

INCULTA (Nação) Barbara, fera, ferina, feroz, ruſtica, aſpera, agreſte, indomita, indomavel, horrida, bruta, indocil, céga, montanheza, rude, groſſeira, miſera, miſerrima, infeliz, diſperſa, impia, cruel, tyranna, inhumana, atroz, inimiga, adverſa, infeſta, ſanguinoſa, ſanguinolenta. = Bruta no trato, bruta nos coſtumes; Que das leis não ſupporta o juſto freio. Indocil gente de Regiões eſtranhas, Povoadora de aſperrimas montanhas. De horrido clima gente produzida, Para o duro trabalho ſó naſcida: O ſuſtento que miſera mendiga, He o que lucra a acerrima fadiga, O abrigo que procura, he a vil cabana; Nella vive ſem armas, mas ufana, Nem a Nações eſtranhas ſe acovarda, Porque hum Ceo ferreo a defende, e guarda. *Vid.* BARBARO.

INDAGADOR. Eſpeculador, inveſtigador, obſervador, peſquizador. = Sollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoſo, acerrimo, ſagaz, aſtuto, conſtante, paciente, incançavel, infatigavel, continuo, perpetuo, ſabio, prudente, judicioſo, profundo, curioſo.

INDECOROSA. Indecente, deshonroſa, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, vergonhoſa, indigna, vil, infame, torpe, ſordida (ſegundo as diverſas accepções.)

INDIA. Rica, opulenta, precioſa, aurifera, odorifera, aduſta, arida, torrida, remota, Eôa, Gangetica, Hydaſpea, Memnonia, bellica, belligera, bellicoſa,

ſa, guerreira, Mavorcia, fertil, abundante, fecunda, frutuoſa, frutifera, copioſa, liberal, generoſa, prodiga, ſumptuoſa, pomposa, ſoberba, altiva, barbara, inculta, bruta, feroz, idolatra, gentilica. = Claro berço do Sol, Região eſtranha, Que com vaſta corrente o Ganges banha. Eôa Terra, prodigo theſouro De fragrancias ſubtís, do metal louro, E de riquezas mil, que a natureza Diſpenſa com magnifica grandeza. Da luminoſa Aurora o vaſto Imperio, Onde Febo abre a porta ao claro dia. O Reino de Memnôn, que o Hydaſpes banha, E em opulencias mil ſe deſentranha. A Memnonia Região do Indo regada, Já pelo Deos Tyrſigero domada. De perolas copioſo o clima aduſto, Que o Sol logo em naſcendo vê primeiro, de famoſas acções padrão vetuſto, Que obrou o Macedonico guerreiro.

INDIGENA. Incola, Cidadão, natural: *Ou* Morador, habitador, povoador. (Eſta palavra não ſó ſe acha uſada pelos noſſos bons Poetas, mas até pelo inſigne Barros na Decad. 1. pag. 182. col. 1.)

INDIGENCIA. Neceſſidade, falta, pobreza. = Grave, total, extrema, laſtimoſa, infeliz, triſte, miſeravel, miſera, miſerrima, funeſta, fatal, penoſa, cuſtoſa, dura, acerba, aſpera, importuna, infauſta, impaciente, humilde, publica, manifeſta, notoria, occulta, ſecreta, continua, frequente, perpetua, perenne.

INDIGETE. Semideos, Divo, homem deificado, endeoſado, diviniſado. = Felice habitador da etherea Esfera. Dos Deoſes venturoſo companheiro. Já de perenne vida reveſtido. Varão que os foros goza de Deidade, Porque o cerca de gloria a Eternidade. Ao numero dos Divos treſladado, Com thurifero culto he venerado. De immortal Apotheoſis honrado. Varão que immortal vida já reſpira Na alta Esfera, que Febo ardente gira. Bellicoſos Varões, que o povo eſtulto De Grecia, e Roma honrou com ſacro culto. (Neſta palavra *Vid.* Camões Cant. 9. Eſt. 92.

INDIGNADO. Irado, agaſtado, encoleriſado, colerico, furioſo, furibundo. = A colera improviſa provocado. Accezo o coração em ira ardente Soffrer não póde ſeu furor vehemente. *Vid.* IRADO.

INDIO. Eôo, Gangetico, Hydaſpeo, Memnonio: *Ou* Americo, Americano, Braſilico. = Negro, fuſco, torrido, toſtado, aduſto, arido, eſcuro, pintado, feio, torpe, enorme, medonho, nú, barbaro, duro, inculto, fero, ferino, feroz, bruto, horrido, aſpero, indocil, indomito, miſero, miſeravel, miſerrimo, diſperſo, vago, errante, cégo, idolatra, impio, ſagitifero, deshumano, cruel, atroz, tyranno, traidor, perfido. = O torpe habitador do novo mundo, Nos coſtumes feroz, na vida immundo. De feras cultivado o Certão vaſto He ſua habitação, ſeu do-

doce pasto Vivas entranhas inda palpitantes, Torpe sangue de incautos caminhantes *Vid.* BARBARO, e INCULTA Nação.

INDOLE. Genio, natural, inclinação, propensão, condição. = Branda, suave, docil, domavel, amavel, doce, viva, nobre, generosa, magnanima, excellente, subtil, aguda, engenhosa, penetrante, feliz, venturosa, rustica, agreste, aspera, torpe, rude, indocil, reluctante, indomavel, indomita, desenfreada, inculta, dura, infeliz, timida, froxa, inerte, ignava, imbelle, covarde, estulta, estolida, estupida.

INDOUTO. Imperito, ignorante, ignaro. = De Minerva nas artes imperito. Nas doutrinas de Pallas mente inculta. Das Castallias Irmãs odioso objecto. Infrutifero tronco, que regado Nunca foi da Aganappede corrente, Pobre dos dons, que prodiga reparte A Deosa, que protege o engenho, e arte. Das ignorantes trevas vil morcego, Aos raios de Minerva sempre cégo. *Vid.* IGNORANCIA.

INDUSTRIA. Arte, destreza, diligencia. = Sollicita, desvelada, vigilante, diligente, acerrima, sagaz, astuta, engenhosa, aguda, artificiosa, rara, nova, singular, distincta, estranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, maravilhosa, portentosa, prodigiosa, cauta, prudente, util, proveitosa, fecunda, fertil, frutuosa, incessante, assidua, continua, perenne, incançavel, perpetua, rica, opulenta, florente. = De engenhosos inventos mãi fecunda. Baze eterna de Imperios florecentes. De mil thesouros inexhausta mina, Que a todas as riquezas predomina.

INERTE. Ignavo, froxo, pusillanime, covarde: *Ou* Tardo, molle, lento, preguiçoso, ocioso, languido.

INESPERADO. Imprevisto, inopinado, repentino, improviso, impensado, subito, subitaneo.

INEXORAVEL. Inflexivel, implacavel, insensivel, duro, indocil, indomito, indomavel.

INEXPUGNAVEL. Incontrastavel, insuperavel, invencivel, invicto, constante, firme.

INEXTINGUIVEL. Inextincto, inexhausto, inesgotavel, immenso, infinito, perenne, perpetuo, continuo.

INFALLIVEL. Certo, manifesto, patente, evidente, demonstrativo, indubitavel, claro.

INFAMIA. Opprobrio, deshonra, vileza, discredito, ignominia, affronta, injuria, baixeza, mancha, macula, labéo. (na reputação) = Torpe, feia, enorme, indigna, nefanda, abominavel, execranda, horrorosa, horrenda, horrivel, odiosa, maligna, insolente, popular, plebea, vil, baixa, ignominiosa, vergonhosa, injuriosa, affrontosa, deshonrosa, indecorosa, summa, grave, atroz, herdada, adquirida, nova, recente, antiga, inveterada, perenne, continua, successiva, perpetua, irrepa-

paravel, indelevel, eterna, tranſcendente, inextincta, ſordida, immunda. = De Fama honeſta laſtimoſa perda. Dos bens da honra miſero naufragio. Indelevel labéo, mancha perenne. Aos infelices netos torpe herança. De acção nefanda irreparaveis damnos.

INFANCIA. Meninice. = Tenra, choroſa, lacrimoſa, amavel, pura, bella, delicada, mimoſa, rude, muda, eſtupida, inerte. = Dos tenros annos o feliz Oriente. Da infeliz vida precurſora Aurora. Rudes preludios da futura idade. Da muda idade os infelices annos. *Vid.* MENINO, e PUERICIA.

INFELIZ. Deſgraçado, deſventurado, deſditoſo, miſero, miſeravel, miſerrimo, triſte: *Ou* (applicando-ſe a couſas) Infauſto, ſiniſtro, fatal, adverſo. = Da ſiniſtra fortuna combatido. Dos implacaveis fados perſeguido. Feito ludibrio vil da ſorte adverſa. Alvo infelice, laſtimoſo objecto Dos revezes da aſperrima fortuna. Em males infinitos ſubmergido, Vil irrisão do fado enfurecido. De aſtro maligno laſtimoſo aborto. Para mil infortunios ſó naſcido. De deſgraças epilogo horroroſo. Dos inimigos Ceos objecto odioſo. Não tem males a terra, o mar perigos, Que não ſejão meus impios inimigos. De mil cabeças hydra renaſcenre São as deſgraças, que meu peito ſente. = He dura morte vida ſem ventura, Vida de mil deſgraças perſeguida, Sempre de deſventura em deſventura, E de huma anguſtia n'outra mais creſcida: Que pertendes de mim, oh ſorte dura? Abra-ſe a terra, encerre-me em ſeu centro, Mas oh que atroz me buſcarás lá dentro. *Vid.* DESGRAÇA, e INFORTUNIO.

INFENSO. Contrario, adverſo, oppoſto, inimigo, infeſto, adverſario, emulo.

INFERNO. Tartaro, Averno, Erebo, Baratro, profundo, Cocyto, Eſtige. = Cégo, eſcuro, tetro, negro, tenebroſo, eſqualido, immundo, ſulfureo, opaco, profundo, cavernoſo, vaſto, immenſo, horrido, horrendo, horrivel, horroroſo, horrifico, horriſono, eſpantoſo, medonho, terrifico, tremendo, formidavel, pavoroſo, lugubre, triſte, funeſto, inexoravel, inflexivel, inſenſivel, implacavel, ſurdo, impio, inſaciavel, famelico, faminto, voraz, avido, avaro, ambicioſo, devorador. = Do Eſtigio Jove o cavernoſo Reino, Que do Erebo, Cocyto, e Flegetonte Rega a ſulfurea, peſtilente fonte. Do Baratro o profundo precipicio, Atroz morada dos fataes Gigantes, De Tantalo, Ixiôn, Siſyfo, e Ticio, Em ſeus duros tormentos inceſſantes. Formidavel lugar do horror, e eſpanto, De Minos tribunal, e Rhadamanto. Formidavel morada, eterna, e fera De Alecto, de Tiſiphone, e Megera. De Proſerpina o Imperio tenebroſo, Em que oſtenta impiedade o duro Eſpoſo. = Logo na entrada do horroroſo Averno O

pranto interminavel habitava : A raiva insana com tormento eterno Alli seus torpes membros lacerava, Avivando-lhe a sanha, e odio interno Horriveis monstros, espantosas feras, Scyllas, Harpias, Gorgones, Chimeras. A' ferrea porta em formidavel throno A Morte inexoravel presidia, E della por parente o eterno Somno Assistencia perenne lhe fazia. *Vid.* AVERNO, e os outros Synonimos, onde se acharáõ mais epithetos.

INFERNO. (no sentido catholico) = Opaco claustro, carcere profundo, sempiterna prizáo do iniquo mundo. Eterna habitaçáo da iniquidade. Fragoa inexhausta de vorazes chammas. Centro dos males, horroroso abysmo. Céga morada dos rebeldes Anjos. Sulfurea casa de palpaveis trevas. Da Desesperaçáo atroz masmorra. Da Noite eterna domicilio horrendo, Ergastulo fatal do Deos tremendo. Perpetua habitaçáo da Morte avara, Do fogo singular, que nunca aclara. Formidavel lugar, onde se admiráo Cousas oppostas, que entre si conspiráo; Com densa escuridade incendio vivo, Com frio enregelado ardor activo; Incessante tormento duro, e forte, Sem nunca o alivio ter da doce morte; Voragem com entrada, e sem sahida, Em fim sepulcro com perenne vida. Lugar, onde a tristeza, o pranto, as dores, A peste, a voraz fome, e sede ardente, Todos os males, todos os horrores Fizeráo seu assento permanente. = Lugar de penas, e tormento activo, Onde já mais se vio contentamento, Tudo he pranto sem peito compassivo, Tudo angustia sem terno sentimento, Cheiro immundo atormenta o leve olfato, Chamma inextincta encontra o cégo tato. = Em seu immenso espaço o Averno alento Pestifero respira, misturado C'os gemidos das almas, que em tormento Blasfemáo do rigor do Ceo irado : Céga sulfureo fumo o negro assento, Que nunca raio vio do Sol dourado, Sempre se ouvem bramir feras impias, Sempre se ouvem gritar torpes harpias. = Alli se vem despidas as mentiras, Que eráo no mundo candidas verdades, O que foi cá justiça, lá são iras, O que foi rectidáo, lá são crueldades : Lugar de extremo horror, de espanto justo, Que até sonhado causa mortal susto.

INFICIONADO. (Ar) Corrupto, maligno, contagioso, pestifero, pestilente, mortifero, viciado, damnoso. *Vid.* PESTE.

INFIDELIDADE. Deslealdade, perfidia, aleivosia, traição, falsa fé, silada. = Indigna, iniqua, vil, infame, torpe, feia, enorme, injusta, desmerecida, insidiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, vergonhosa, indecorosa, perfida, traidora, aleivosa, impensada, inesperada, imprevista, inopinada, grave, summa, atroz, inaudita, estranha, insolita, indelevel, horrorosa.

INFIEL. Infidio, perfido, desleal, traidor, aleivoſo, falſo, inimigo: *Ou* Fraudulento, fallaz, fementido, doloſo, enganador, enganoſo, ſimulado, fingido, mentiroſo, embuſteiro, inſidioſo. = Da fé ſincera deſertor infame. Traidor ás leis da candida amizade. Nefando violador da fé jurada.

INFINITO. Immenſo, illimitado, interminavel, immenſuravel, innumeravel. = Quantas eſtrellas tem o Ceo brilhante, Quantos atomos moſtra o Sol radiante, Quantas folhas mantem as eſpeſſuras, Outras tantas são minhas deſventuras. = Conta, ſe pódes, da campina as flores No tempo, em que ſe veſte de verdores; Do mar numera as gelidas arêas, As abelhas das Atticas colmêas, as tenras ervas dos viçoſos valles, E depois conta, quantos são meus males. *Vid.* IMPOSSIVEL.

INFLADO. Inchado, tumido: *Ou* Soberbo, altivo, ufano, orgulhoſo, arrogante, imperioſo.

INFLAMMADO. Accezo, abrazado, ardente: *Ou* Incitado, movido, eſtimulado, provocado, inſtigado.

INFLUENCIA. Influxo, influição. (Camões *Cant.* 9. 86.) = Doce, fauſta, benigna, proſpera, benevola, benefica, vital, amoroſa, ſuave, feliz, venturoſa, ditoſa, alegre, riſonha, dura, atroz, maligna, malefica, malevola, cruel, fatal, funeſta, ſiniſtra, aſpera, aſperrima, acerba, ingrata, infelice, deſgraçada, mortifera, peſtifera, inimiga, adverſa, contraria, infenſa, infeſta, infauſta, damnoſa. = De aſtro benigno proſperos influxos. De ferreo Ceo malignas influencias.

INFORTUNIO. Deſgraça, adverſidade, males, calamidade, deſventura, miſerias, infelicidade, trabalhos. = Grave, ſummo, moleſto, aſpero, cruel, aſperrimo, duro, acerbo, atroz, inſolito, raro, ſingular, inaudito, eſtranho, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, laſtimoſo, lamentavel, extremo, miſero, miſeravel, miſerrimo, eſpantoſo, ineſperado, impreviſto, impenſado, improviſo, inopinado, repentino, inexplicavel, incomparavel, calamitoſo, deſmedido, exceſſivo, intolleravel, inſopportavel, inſoffrivel. = Os revezes da minha ſorte infeſta, De meus males a Iliada funeſta. De meus trabalhos o moleſto pezo. Dos duros fados os acerbos damnos. A inclemencia da aſperrima Fortuna. Se reſpiro, são ais enternecidos, Se fallo, são miſerrimos gemidos; Meus objectos são males doloroſos, Minha vida são dias tenebroſos. De meus males á força impia, exceſſiva A minha vida he morte ſucceſſiva. (Para outras frazes *Vid.* DESGRAÇA, FORTUNA ADVERSA, e outros ſemelhantes lugares)

INGENUO. Sincero, candido, ſingelo, ſimples, innocente. = Que da malicia ignora as torpes artes. No ſemblante ſincero al-

alma patente, Que exprime em cada acção quanto em si sente. Da vil doblez acerrimo inimigo.

INGRATIDÃO. Desagradecimento. = Feia, torpe, enorme, sordida, indigna, odiosa, vil, infame, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, horrorosa, horrenda, insolita, inaudita, estranha, escandalosa, desconhecida, esquecida, deshumana, intractavel, monstruosa. = Horrorosa serpente, que lacera A mesma infeliz mãi, que o ser lhe dera. Monstro rebelde á mesma Natureza, Que horrorisa dos brutos a fereza. Infame aborto do Tartareo seio, Que aos peitos alimenta a Estigia Alecto, E ao perfido Ixiôn he grato objecto. (Alciato deixou-nos personalizada a imagem deste vicio na figura de huma mulher velhissima, e de enorme aspecto, vestida de folhas de hera, por ser planta, que ingrata arruina aquelle arrimo, que antes a elevava, e mantinha. No peito lhe poz huma vibora, e em acção de affogalla, por ser animal igualmente symbolo da ingratidão, pois que para nascer, rompe o ventre que o gerara.

INGRATO. Desconhecido, desagradecido. (Para os epithetos *Vid.* INGRATIDÃO.) = Imagem viva do primeiro ingrato, Que obrou no Ceo o altivo desacato. Dos cães de Acteon horrida figura, Que a seu mesmo senhor despedaçarão, E ingratos nos seus membros se vingarão. Indigno racional, peior que bruto. Da humanidade infamia abominavel, Vivente a toda a terra insopportavel. (Para outras frazes *Vid.* supra INGRATIDÃO.)

INIMIGA. Chara. Cam. Sonet. 23. *Chara minha inimiga, em cuja mam Poz meus contentamentos a ventura; Faltou-te ati na terra sepultura, Porque me falte ami consolação.*

INIMIGO. Contrario, adversario, adverso, opposto, antagonista. = Antigo, irreconciliavel, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomito, duro, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, deshumano, acerbo, aspero, asperrimo, infenso, infesto, damnoso, pernicioso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, fatal, funesto, mortal, mortifero, traidor, perfido, fallaz, insidioso, doloso, fraudulento, declarado, manifesto, publico, notorio, occulto, encuberto, disfarçado, dissimulado, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, belligerante, Mavorcio, forte, formidavel, poderoso, iniquo, odioso, aborrecido, audaz, arrogante, insolente, violento, altivo, soberbo, furioso, insano, furibundo, impetuoso, cégo, cauto, vigilante, sollicito, diligente, desvelado, maquinador, assolador, dessolador, devastador. = Barbaro coração, que odio fomenta. Perseguidor infesto da amizade, Quebrantador das leis da humanidade. De estrago, e mortes animo anhelante. Maquinador atroz de alta vingança. Para as siladas sempre vigilante.

te. = Em belligero campo armada turba, Que em tumulto cruel tudo perturba. Armados efquadrões do fero Marte, Que ameaça affolação por toda a parte. Turba infolente, exercito furiofo, De fangue, eftragos, roubos fequiofo. Affola tudo, tudo defpovôa, E co' a fatal victoria o mundo atrôa. *Vid.* GUERREIRO, e outros femelhantes Synonimos.

INIMIZADE. Difcordia, contrariedade, oppofição, aversão, odio, diffenção, inimicicia (fegundo Cam. Cant. 7.) (Para os Synonimos, e frazes *Vid.* INIMIGO, DISCORDIA, e outros femelhantes Synonimos.) (Os Antigos a figuravão na imagem de huma mulher de femblante feroz, olhos enfanguentados, cor acceza, veftida de couraça, e elmo, e o refto de vermelho: na mão direita terá duas fettas encontradas, ifto he, huma com a ponta para cima, e outra com ella para baixo. A' roda della eftarão alguns daquelles animaes, que são inimigos declarados de outros, e todos em acção de fe accommetterem.)

INJURIA. Affronta, aggravo, defprezo, deshonra, calumnia, ignominia, infamia, vituperio, opprobrio, improperio. = Viva, penetrante, grave, atroz, maligna, iniqua, torpe, afpera, acerba, immodefta, deshonefta, cruel, dura, defmerecida, injufta, vil, infame, plebea, publica, manifefta, notoria, patente, intoleravel, infopportavel, infoffrivel, molefta, cuftofa, penofa, damnofa, affrontofa, infolente, petulante, fenfivel, amarga, fatyrica, indelevel, perpetua, eterna. = De maledica lingua atroz veneno. De boca infame venenofas fettas. De coração maligno halito acerbo. (Reprefente-fe na figura de huma mulher de afpecto terrivel, olhos inflammados, e boca grande, da qual fahirá huma lingua femelhante á das ferpentes. O veftido ferá vermelho, mas fordido; na mão terá hum maço de efpinhos, e debaixo dos pés humas balanças, em final de que a injuria he hum acto de injuftiça.) *Vid.* alguns dos Synonimos.

INJURIAR. Infamar, deshonrar, improperar, vituperar, affrontar, aggravar, defprezar, calumniar. = Em opprobrios foltar a torpe lingua. Com calumnias manchar fama innocente. Ser homicida atroz da honra alheia. De affrontas vomitar mortal veneno. Do peito exhalar vozes peftilentes, Que vão ferir as honras innocentes.

INJUSTIÇA. Clara, evidente, manifefta, publica, notoria, iniqua, maligna, malvada, perverfa, impia, peffima, atroz, cruel, tyranna, deshumana, dura, barbara, céga, infana, vil, infame, torpe, enorme, infolita, inaudita, eftranha, nova, rara, fingular, nefanda, abominavel, deteftavel, execranda, odiofa, infenfa, infefta, damnofa, perniciofa, venal, avida, ambiciofa, tumultuofa, turbulen-

lenta, sediciosa, escandalosa. = De todos os delictos mái fecunda. Das Monarquias peste assoladora. Fonte de sedições, guerra intestina, Que aos Imperios ameaça alta ruina. (Os Antigos a representaráo na torpe figura de huma mulher céga do olho direito, cabello erriçado, (final de pessimos pensamentos) vestido branco, mas todo manchado; na máo direita huma espada nua, e na esquerda huma bolça, em acto de recolher com avareza no peito. Debaixo dos pés terá as insignias da Justiça, como v. g. as balanças, as taboas das Leis Divina, e humana, as fasces consolares, os livros juridicos, &c. Assim a pintáo Alciato, Pierio, Valeriano, Ripa, e outros.)

INO. Chorosa, lacrimosa, lastimada, queixosa, triste, infeliz, desgraçada, miserrima, misera, miseravel, Thebana. = De Cadmo, e de Hermiône a filha amante, miserrima consorte de Athamante, Que de extremosa dor ao mar lançada, Foi em Cerulea Deosa transformada.

INNOCENCIA. Pureza, inteireza, singeleza, candura, simplicidade. = Pura, candida, immaculada, inculpavel, amavel, doce, suave, bella, formosa, placida, serena, tranquilla, inalteravel, firme, constante, impavida, destemida, intrepida, imperturbavel, feliz, ditosa, venturosa, bemaventurada, simples, sincera, fiel, celeste, Angelica, perseguida, calumniada, insultada, vituperada, infamada, injuriada, affrontada, desprezada; rara, singular, especiosa, preciosa, inextimavel. = Da vil malicia acerrima inimiga, E de toda a traição, que o Averno instiga. Vida illibada, candidos costumes, Dadivas immortaes dos altos Numes. Aos golpes da calumnia forte escudo. Da bella Idade de ouro alta Princeza, De puras almas unica defeza. Qual de espinhos cercada a pura rosa Se ostenta a pezar delles mais formosa; Qual estrella, que no alto Firmamento Com as trevas augmenta o luzimento; Qual precioso metal entre as ruinas De abertos montes, de cavadas minas, Tal no mundo a Innocencia perseguida Dos emulos triunfa destemida; Quanto se empenhão mais a deslustralla, Tanto mais cresce em luzes, preço, e gala. (Os Poetas Christáos a personalizão na imagem de huma bellissima virgem coroada de flores, e vestida de branco, sem mais pompa, que a de huma honesta simplicidade. Com o braço esquerdo segura hum cordeiro, e com o direito se encosta a huma palmeira. Junto de si tem huma hydra de muitas cabeças (figura expressa dos vicios) em acção de accommettella; mas ella sem algum susto a despreza, e emprega a vista no Ceo. Assim a pintou o famoso Poeta Fracastorio.)

INNUMERAVEL. = Mais que as arêas, mais que as vivas cores, Que a gala recem ás viçosas flores; Mais que as liquidas perolas, que chora Na doce

ma-

madrugada a bella Aurora; Mais que os frutos, e espigas que sazona Na fertil terra Ceres, e Pomona. = Povo infinito, innumeravel gente Voava em redor delle, como quando Pelos gramineos prados na florente Primavera as abelhas susurrando, Andão de flor em flor, e alegremente As açucenas candidas cercando, Aqui, e alli se espalhão: deste modo Soa co' murmurinho o campo todo. (*Eneid. Portug.* Cant. 6.)

INNUPTA. Donzella, solteira. = Nunca dos laços de Hymenêo ligada. Que ignora a doce união do amante thoro. Que o lirio virginal guarda pudica. Que do Hymenêo ás leis não quer render-se. Que não quer ter de mãi o doce nome. (Sophocles no *Philoctetes.*)

INQUIETO. Desasocegado: *Ou* Cuidadoso, ancioso, pensativo, perturbado, alterado, *Ou* Turbulento, perturbador, amotinador, tumultuoso, sedicioso, revoltoso, seductor.

INSANIA. Loucura, demencia, fatuidade, estulticia, desvario, tresvario, desatino, delirio, frenezì, furia. = Misera, miseravel, miserrima, triste, infeliz, fatal, funesta, funebre, lugubre, lastimosa, lamentavel, improvisa, subita, subitanea, inopinada, repentina, inesperada, impensada, imprevista, frenetica, furiosa, impetuosa, céga, violenta, furibunda, arrojada, precipitada, incauta, rematada, desatinada, delirante, indomita, indocil, indomavel, desenfreada, arremeçada. *Vid.* alguns dos Synonimos.

INSANO. Estulto, fatuo, insensato, demente, louco, delirante: *Ou* Frenetico, furioso, desatinado, tresvariado. (Para os epithetos *Vid.* INSANIA.)

INSOLENTE. Petulante, audaz, ousado, atrevido, arrogante, altivo, suberbo, protervo, impudente.

INSTANTE. Momento, ponto. = Rapido, veloz, ligeiro, acelerado, fugaz, fugitivo, passageiro, leve, tenue, insensivel, breve, exiguo, minimo, imperceptivel.

INSTRUIDO. Instructo, ensinado, industriado: *Ou* Douto, perito, erudito, sabio. (Mas qualquer neste officio pouco instructo. Camões *Cant.* 5.) Nos Mavorcios ensaios instruido. Mostra-se com pericia, e artes destras De Minerva erudito nas palestras.

INSTRUMENTO. Habil, apto, proprio, proporcionado, natural, accommodado, forte, poderoso, adequado, fino, subtil, delicado, engenhoso, sabio, artificioso, industrioso.

INSULTO. Violento, injurioso, affrontoso, aggravante, indecente, indecoroso, insolente, arrogante, subito, repentino, improviso, inopinado, imprevisto, inesperado, impensado, vil, torpe, infame, vergonhoso, nefando, abominavel, detestavel, execrando, insopportavel, incomportavel, intoleravel, insoffrivel, punivel, horrido, hor-

horrorofo, horrendo, horrivel, facrilego, inaudito, infolito, extraordinario, eftranho, raro.

INTENTO. Intenção, pertenção, defejo, efperança, tenção, vontade, projecto. = Duro, pertinaz, teimofo, affentado, refoluto, firme, porfiofo, bom, máo, cruel, fevero, terrivel, antigo, novo, fanto, jufto, honefto, torpe, viciofo, virtuofo, util, fobejo, efcufado, vão, proveitofo, fublime, honrado, heroico, varonil, baixo, vil, indigno, amorofo, brando, fuave, disfarçado, differente, fero, afpero, poffivel, impoffivel. Cam. Sonet. 27. *Males que contra mi vos conjuraftes, Quanto ha de durar tam duro intento? Se dura, porque dure meu tormento, Bafte-vos quanto já m'atormentaftes. Mas fe affi porfiais, porque cuidaftes Derribar o meu alto penfamento, &c.*

INVASÃO. Accommettimento. = Impetuofa, vehemente, forte, violenta, poderofa, intrepida, impavida, alentada, furiofa, furibunda, infuperavel, incontraftavel, invencivel, affoladora, devaftadora, ameaçadora, improvifa, imprevifta, impenfada, inopinada, repentina, fubita, forprendente, ufurpadora, formidavel, efpantofa, horrida, horrifica, horrorofa, horrivel, horrenda, terrifica, funefta, fatal, mortifera, fanguinolenta, fanguinofa, cruenta.

INVEJA. Torpe, enorme, feia, vil, infame, fordida, efqualida, pallida, macilenta, magra, exangue, avida, avara, avarenta, ambiciofa, rabida, raivofa, furiofa, furibunda, acceza, ardente, trifte, funefta, peftifera, peftilente, maligna, iniqua, perverfa, malvada, proterva, emula, inimiga, adverfa, infefta, infenfa, damnofa, perniciofa, nefanda, execranda, abominavel, deteftavel, mordaz, inquieta, vigilante, defvelada, defperta, livida, debil, atenuada, carcomida, languida, desfallecida, impaciente, malevola, malefica, fatal, infidiofa, perfida, traidora, maquinadora, defefperada, infana, louca, frenetica, loquaz, garrula, infamadora, Infernal, Avernal, Tartarea, Eftigia, Cocytia. = Da torpe Inveja a lingua ferpentina, O voraz dente, a venenofa boca. (Eftaço.) = Do Averno aborto vil, monftro horrorofo, Que halito exhala fempre venenofo. Com vifta atraveffada, e vigilante Em pefquizar não ceffa hum breve inftante: A fi mefmo impaciente fe devora; Se vê que de fortuna alguem melhora. Sempre defperto eftá, nunca defcança, E fempre armado de atroz fetta, e lança, Que com furor violento defpedida, Leva fegura morte na ferida. (Taffo nas Rimas.) = Da Inveja vi a fronte abominavel; Objecto não fe dá mais formidavel. Os cabellos formavão mil ferpentes, Os olhos erão dous tições ardentes. Pallida a cor, as faces denegridas, E em duas grandes covas carcomidas. Da boca negra efcuma lhe manava, E por lin-

lingua tres viboras soltava, Outras os torpes peitos lhe roião, E hum tetro coração lhe descobrião. (Fracastorio nas Poesias Latinas.) = A Inveja appareceo, sempre traidora, E os ossos pela pelle descobria De cor pallida, e verde; tragadora Multidão de serpentes a roia: Co' veneno mortal, que a toda a hora Exhala, os puros ares offendida, E co'os olhos obliquos, de ira cheios Vigiava de continuo os bens alheios. (*Condestab.*) Veja-se a Descripção de Ovidio no 2. dos Metamorphoses, e a de Sannazaro na Arcadia.

INVENTOR. Sagaz, astuto, agudo, engenhoso, novo, sabio, judicioso, perito, sollicito, desvelado, diligente, tenaz, acerrimo, industrioso, artificioso, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso, memoravel, insigne, egregio, eximio, conspicuo, immortal, glorioso, singular, raro, distincto, vaidoso, desvanecido, ufano.

INVERNO. Frio, frigido, gelado, gelido, nevado, enregelado, rigido, rigoroso, aspero, asperrimo, acerbo, intractavel, chuvoso, ventoso, duro, ferreo, inclemente, maligno, malefico, feroz, atroz, cruel, horrido, hirsuto, erriçado, rugoso, encanecido, inerte, ignavo, ocioso, avaro, esteril, infecundo, infrutifero, intoleravel, insopportavel, incomportavel, insoffrivel, brumal, Glacial, Aquilonio, tempestuoso, tormentoso, triste, funesto, vario, instavel, inconstante; mudavel. = O frio horror dos Aquilonios mezes. O triste tempo em que envelhece o anno. Do duro Inverno a horrida aspereza. Dos ventos Glaciaes a estação fria. Do asperrimo Dezembro a tyrannia. Inclemente estação, que a terra inunda, E com duro rigor faz infecunda. Dos rios prende a liquida corrente, E a torna espelho de crystal luzente. Inimiga das luzes, á porfia Prolonga a escura noite, estreita o dia. Veste de horrida neve os altos montes, Os troncos despe do viçoso ornato, Alaga os valles, entorpece as fontes, E faz ser ao cultor o campo ingrato. Nos covís escondida a hirsuta fera Chama bramindo a fertil Primavera, E nos frios curraes desabrigado Remoe arido feno o debil gado. Tudo he na terra horror, tudo avareza, No armento, e no pastor tudo tristeza. (Por varios modos representarão ao Inverno os antigos Poetas; porém a maneira mais expressiva he a de figurar tres velhos, allusivos aos tres mezes de Dezembro, Janeiro, e Fevereiro. Todos serão calvos, rugosos, e tremulos. Os vestidos sejão de grosso panno forrado de pelles, e todo coberto de neve, assim como os socolos dos pés. Hum terá na mão o signo de *Capricornio*, outro o de *Aquario*, e outro o de *Pisces*. O lugar, em que estarão tremendo de frio, será hum campo coberto de gelo sem alguma verdura, e a hum lado a caverna de Eolo, pela qual so-

ſupraráõ ventos impetuoſos. *Vid.* Ripa, e Pierio Valeriano.

INVESTIGAR. Buſcar, procurar, inquirir, indagar, eſquadrinhar, peſquizar, eſpecular.

INVIOLADO. Inviolavel, illeſo, intacto, immaculado, inteiro, incorrupto, puro, limpo, incontaminado.

INVITO. Forçado, involuntario, coacto, obrigado, violentado, conſtrangido, impellido.

INUNDAÇÃO. Cheia, torrente, diluvio. = Fatal, funeſta, impetúoſa, vehemente, violenta, devaſtadora, aſſoladora, horriſona, horrifica, horrivel, horrida, horroroſa, horrenda, terrifica, tremenda, eſpantoſa, formidavel, medonha, vaſta, immenſa, exceſſiva, deſmedida, inaudita, inſolita, nova, rara, eſtranha, improviſa, repentina, ſubita, inopinada, impenſada, impreviſta, ineſperada, furioſa, furibunda, enfurecida, arrebatada, rapida, veloz, acelerada, ligeira, inevitavel, incontraſtavel, inſuperavel, deſenfreada, indomita, indomavel, ſoberba, arrogante, ameaçadora, vingativa, lamentavel, laſtimoſa, calamitoſa, perniciosa, damnoſa. = Dos montes ſe deſpenha alta torrente, E de feroz vingança impaciente Os valles accommette, e n'um momento Alaga tudo ſeu furor violento. Fluctua a terra, quaſi mar furioſo, E das aguas o impeto eſtrondoſo, Arraza os muros, cobre as altas pontes, Por partes mil rebenta em novas fontes, E arrebata com rapida preſteza Do lavrador a miſera riqueza. Nadão troncos, curraes, caſas, e gados A' viſta dos paſtores aſſombrados, Que n'um fatal inſtante vem deſtructo De ſeu longo trabalho todo o fructo. = Já da Esfera o terrivel Sagittario Ao mundo atira as argentadas ſettas, E anticipando inundações de Aquario, Quaſi naufragão Signos, e Planetas. Já do aereo hemiſferio leve, e vario Dominão negras nuvens, que inquietas Tem gravidas de aquaticos effluvios Os partos munſtruoſos dos diluvios. Rebelde a Ceres o infeliz terreno Sente o pezado jugo de Neptuno, Entra o furioſo mar no campo ameno, Cobra Protheo tributos de Vertuno. (*Henriqueid.* 10.) *Vid.* DILUVIO.

JO'. Perſeguida, errante, vagabunda, amada, requeſtada, miſera, infeliz, deſgraçada, Inachia, Niliaca, Memphitica, Egypcia, Argolica. = De Inacho a triſte filha perſeguida Por Juno em vivos zelos accendida. Aquella que por Jove requeſtada Fora em candida vaca transformada. De Inacho a filha, de belleza rara, Que de cem olhos o paſtor guardara, E depois com Oſiris deſpoſada, Fora da inſana Memphis adorada.

JORDÃO. Puro, cryſtallino, ſacro, ſanto, ſantificado, venerado, ſagrado, conſagrado, prodigioſo, maravilhoſo, portentoſo, admiravel, paſmoſo, incorrupto, milagroſo, eſtupendo. = Da vaſta Paleſtina o ſacro rio,

De

De maravilhas mil theatro antigo, E do amado Ifrael pafmofo abrigo.

JOIA. Precioſa, magnifica, inextimavel, ſoberba, rara, peregrina, exquiſita, ſingular, brilhante, radiante, ſcintillante, coruſcante, fulgurante, lucida, luminoſa, fulgente, refulgente, diamantina, aurea, rica, pompoſa, mageſtoſa, regia. = Do adorno feminil brilhantes luzes.

IPHIGENIA. Innocente, immolada, ſacrificada. = De Agamemnon a filha deſgraçada, Que em Aulide foi victima offrecida A' Filha de Latona enfurecida. Aquella que Diana compaſſiva A Tauris tranſportara illeſa, e viva. A enternecida Irmá do inſano Oreſtes.

IRA. Colera, furor, iracundia. = Ardente, vehemente, violenta, céga, impetuoſa, arrebatada, precipitada, acerba, arrojada, inſana, frenetica, furioſa, furibunda, arremeçada, acceza, inflammada, abrazada, indomita, indomavel, deſenfreada, fervida, impaciente, eſpumante, rabida, ſanhuda, enfurecida, embravecida, fulminante, ſanguinoſa, ſanguinolenta, ſoberba, altiva, arrogante, inexoravel, implacavel, inflexivel, formidavel, eſpantoſa, tremenda, horrida, horroroſa, horrifica, horrenda, horrivel, terrifica, fera, feroz, barbara, cruel, impia, iniqua, fatal, funeſta, damnoſa, perniciofa, ameaçadora, aſſoladora, devaſtadora, diſcorde, litigioſa, tumultuoſa, ſedicioſa, inſolente, petulante, affrontoſa, injurioſa, loquaz, garrula, atrevida, ouſada, temeraria, ſubita, repentina, improviſa, inopinada, ineſperada. = Branda. Cam. Sonet. 2. *Farei que Amor a todos avivente, Pintando mil ſegredos delicados; Brandas iras, ſuſpiros magoados, Temeroſa ouſadia, e pena auſente.* = Inſtantaneo furor, breve delirio. Da mente céga trevas improviſas. De enfurecido peito ardente chamma. Fecunda mái de horrificas vinganças. De almas inſanas execrando affecto, Faiſca ardente da Tartarea Alecto. = Vi da Ira feroz o aſpecto horrendo, Ante a qual toda a terra eſtá tremendo: Negro o cabello tinha, que teciáo Venenoſas ſerpentes enroſcadas, Raios de enxofre os olhos deſpediáo, Nuvens de fumo as fauces inflammadas, Ferro n'ua máo trazia, n'outra fogo, E pizava c'os pés brandura, e rogo. (*Condeſtab.* 10.) = N'um momento apparece acceza, e forte, Vinganças promettendo a feroz Ira; Segura aos eſquadróes felice ſorte, E a cada qual eſtragos mil inſpira: Por companheira traz cruel morte, E em cada paſſo quaſi que delira, Porque empunhando a eſpada, no ar eſgrime, Cuida que hum homem n'uma ſombra opprime. = Pareceo que do ſeio lhe ſahia O furor louco co' a diſcordia fera, E no tremendo aſpecto arder ſe via A ſanha de Teſiphone, e Megera: Nunca moſtrou Achilles na Troiana Guerra furia táo céga, táo inſana. (Nos Poe-

Poetas se acha representada na figura de huma mulher de parecer ferocissimo, faces accezas, olhos sanguinosos, e boca espumante. Vestião-na cor de fogo, mas com os vestidos rasgados, e peito patente: na mão direita lhe punhão huma espada nua, e na esquerda hum tição accezo, e ella em acto de correr precipitadamente, e sem tino, á maneira de hum louco frenetico. Veja-se a Estacio no 7. da *Thebaide.*)

IRADO. Iroso, iracundo, colerico, irritado, furioso, sanhudo. = De subito furor estimulado. Accezo de improviso em ira ardente, Como bruto que o freio não consente. De colerica insania accommettido Quer despicar o credito offendido. De repentina furia arrebatado, Os olhos vivas chammas scintillando, A boca negra colera escumando, Accommette o inimigo a braço armado. Mais que Eólo, e Neptuno embravecido, Céga da mente a luz, nada discorre, E ameaçando vingança ás armas corre. A lingua preza, suffocado o alento, As faces vivo fogo despedindo, Já solta as redes ao furor violento, E a golpes vãos os ares vai ferindo.

IRIS. Etherea, celeste, siderea, bella, formosa, pintada, colorida, matizada, humida, orvalhada, chuvosa, aerea, alegre, fausta, Thaumantia, Junonia. = De Electra, e de Thaumante a filha bella, Da Rainha dos Deoses mensageira. A pacifica Ninfa, que annuncia Bonança alegre ao procelloso dia. A Ninfa, que de Juno o carro adorna, E a quem Apollo com mil cores orna. Aerea Ninfa, em quem o Sol retrata Do seu vivo esplendor a pompa grata. (Os Poetas a representão na figura de huma alegre virgem com azas abertas de modo que fazem hum arco, ou meio circulo, e este matizado de vermelho, roxo, azul, e verde, cores das ditas azas. Dão-lhe cabellos soltos, e delles cahindo no ar muitas gotas de orvalho. Só no Ceo a fazem apparecer, cercada de espessas nuvens da cintura para baixo.)

IRRESOLUÇÃO. Indeterminação, incerteza, perplexidade, indeliberação, duvida, suspensão, vacillação, hesitação, indifferença, embaraço, fluctuação. (Representou-a Alciato na figura de huma velha pensativa, com hum véo negro á roda da cabeça, allusivo aos embaraços do juizo, vestida de furtacores, e com hum pé firme em terra, e outro no ar. Junto della poz dous corvos em acção de cantar, alludindo ao celebre Epigramma de Marcial a Posthumo, homem irresoluto, que não sabia dizer, se não *cras*, como os corvos. *Vid.* tambem a Cesar Ripa.)

IRRISÃO. Desprezo, zombaria, ludibrio, escarneo, mofa. = Affrontosa, injuriosa, ignominiosa, deshonrosa, contumeliosa, vituperosa, indecente, indecorosa, indigna, grave, pezada, aspera, asperrima, acerba, amarga, picante, satyrica, inso-

ſolente, petulante, torpe, pudenda, nefanda, odioſa, vil, infame, plebea, publica, manifeſta, patente, notoria, clara, eſcandaloſa.

ITALIA. Lacio, Auſonia, Heſperia. = Altiva, ſoberba, poderoſa, magnifica, bellicoſa, armigera, guerreira, belligera, fecunda, fertil, rica, opulenta, ſabia, facunda, illuſtre, famoſa, celebre, dominadora, conquiſtadora, Romana, Romulea, Saturnia. (Buſquem-ſe outros epithetos em ROMA, ROMANOS, &c.)

JUDEO. Hebreo, Idumeo, Iſraelita, Paleſtino. = Infiel, perfido, perjuro, incredulo, ingrato, traidor, rebelde, revoltoſo, impio, cégo, inſano, vago, vagabundo, diſperſo, errante, miſero, miſeravel, miſerrimo, obſtinado, duro, endurecido, contumaz, falſo, doloſo, fraudulento, ſacrilego, torpe, pertinaz. = A progenie Idumea, a Deos ingrata. A geração que foi dos Ceos amada, Do Eterno Rei ſacrilega homicida. (Chagas.)

JUGO. Duro, moleſto, grave, pezado, acerbo, miſero, triſte, intoleravel, inſopportavel, inſuffrivel, incomportavel, iniquo, tyranno, cruel, barbaro, impio, deshumano, torpe, infame, vil, ſervil, odioſo, aſpero, aſperrimo, miſeravel, miſerrimo, doce, ſuave, grato, jucundo, brando, amavel, benigno, clemente, piedoſo, leve, feliz, venturoſo, ditoſo, nobre.

JUIZ. Arbitro, julgador. = Sabio, judicioſo, prudente, recto, juſto, integerrimo, ſevero, auſtero, incorrupto, inteiro, grave, inexoravel, inflexivel, implacavel, firme, conſtante, benigno, benefico, benevolo, propicio, piedoſo, pio, compaſſivo, puro, incontaminado, zeloſo, inimitavel, incomparavel, raro, ſingular, rigido, rigoroſo, juſticeiro, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, ſagaz, cauto, aſtuto, perſpicaz, attento, ſollicito, vigilante, deſvelado, incançavel, infatigavel, inveſtigador, indagador, eſpeculador, iniquo, maligno, injuſto, malevolo, corrupto, facil, ſobornado, peitado, flexivel, imprudente, venal, ignorante, barbaro, tyranno, deshumano, atroz, cruel, impio, contaminado, ſuſpeito, indigno. = Severo vingador da juſta Aſtrea. Defenſor compaſſivo da innocencia. Do torpe vicio acerrimo inimigo. Dos delictos aſperrimo flagello. Ao torpe reo objecto formidavel, A' ſevera Juſtiça aſpecto amavel.

JUIZO. Entendimento, comprehensão, mente: *Ou* Intelligencia, razão, prudencia. = Solido, maduro, vaſto, inexhauſto, ſublime, elevado, ſubtil, agudo, perſpicaz, claro, penetrante, fino, delicado, raro, ſingular, extraordinario, diſtincto, incomparavel, vivo, recto, fecundo, profundo, prudente, inveſtigador, eſpeculador, indagador, deſcobridor, inventor, admiravel, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, paſmoſo,

ſo, eſpantoſo. = Izento. Cam. Sonet. 1. *Porém temendo Amor que avizo déſſe Minha eſcritura a algum Juizo izento, Eſcureceo-me o engenho co' o tormento Para que ſeus enganos nam diſſeſſe.*

JUIZO FINAL. Dia do Juizo. = Tremendo, terrifico, horroroſo, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, formidavel, eſpantoſo, rectiſſimo, ſeveriſſimo, ultimo, extremo, irrevogavel, terrivel, ſupremo, univerſal, geral, pavoroſo, fatal, funeſto, lugubre, triſte, ſecreto, occulto, ignorado, publico, manifeſto, patente. = Do miſerrimo Mundo ultimo termo. Dia horroroſo, vingativo, acerbo, Ultima pena do mortal ſoberbo. Dia de eſpanto, dia de vingança, Em que de Deos irado á voz ſuprema Se apagará do Mundo a luz extrema. Que formidavel, horrida mudança! A terra abrazará furioſa-chamma, E quanto ella ſoberba eſtima, e ama: Deſencaixada a Esfera cryſtallina Completará a lugubre ruina. Ao ſom de tuba horriſona chamados Sahiráõ dos ſepulcros animados Os timidos mortaes a nova vida, Para ouvirem ſentença repetida; E aſſim completa do Univerſo a idade, Será o tempo novo Eternidade. (Anonymo.)

JULHO. Eſtivo, ardente, arido, torrido, accezo, abrazado, inflammado, igneo, fervido, calido, ſecco, ſequioſo, placido, tranquillo, ſereno, calmoſo. = O ardente mez a Julio conſagrado, Em que de Hercules reina o Leão domado. O mez quinto no computo Vetuſto, Em que viſita Febo o Leão aduſto. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JUMENTO. Forte, robuſto, valente, util, paciente, ſoffredor, vil, tardo, inerte, ocioſo, ignavo, eſtolido, eſtupido, carregado, Arcadico, Silenio, torpe. = O eſtolido animal, grato a Sileno. Das orelhas de Midas torpe affronta. Do Ayo de Lionêo bruto valido. Bruto eſtupido, á carga condemnado, Do pobre camponez ſoccorro inerte. Preguiçoſo, paciente, ignavo armento, Que do Menalo traz ſeu naſcimento. Do torpe Egypcio idolo adorado.

JUNHO. Doce, ameno, grato, aprazivel, jucundo, delicioſo, deleitoſo, brando, benigno, benefico, fauſto, alegre, riſonho, florente, florecente, florîdo, viçoſo, odorifero, fragrante, cheiroſo, placido, tranquillo, ſereno, fertil, fecundo, frutifero, liberal, prodigo, abundante. = Doce mez que de Juno toma o nome. A Tarquinio fatal, a Junio grato. (Segundo muitos eſte mez tomou o nome de Junio Bruto, porque nelle expulſou de Roma a Tarquinio.) *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JUNO. Etherea, regia, alta, maxima, ſoberana, poderoſa, omnipotente, altiva, imperioſa, ſuprema, mageſtoſa, pompoſa, Saturnia. = De Jupiter ſupremo a Irmã, e Eſpôſa, Que o ſceptro ethereo empunha mageſtoſa. Dos

Deo-

Deoſes immortaes regia Princeza. Do Vetuſto Saturno altiva Filha, Que mais que Cinthia entre os menores aſtros, Entre as deidades imperioſa brilha. D'altos Imperios tutelar deidade. Ao laço conjugal Numen benigno, E do pudico leito ao fruto digno. (Repreſenta-ſe de alta, mageſtoſa, e ſevera figura; veſtida de azul celeſte, recamado de eſtrellas, como Deoſa que tinha (ſegundo a Fabula) eſpecial imperio no ar. O ſeu carro era formado de leves nuvens, tirado por dous grandes pavões, e precedido pela Ninfa Iris, voando adiante com azas arqueadas, e do modo que diſſemos na palavra IRIS.)

JUPITER. Alto, ſupremo, optimo, maximo, tremendo, mageſtoſo, imperioſo, ſoberano, abſoluto, deſpotico, omnipotente, ſublime, excelſo, grande, ſummo, juſto, recto, ſevero, vingador, fulminante, tonante, altiſonante, terrifico, Saturnio. = Do excelſo Olympo o Rei, ſupremo Jove, Que a hum leve aceno o Ceo, e a Terra move. O Filho de Saturno, alto Tonante, Que horroriſa o Univerſo fulminante. Dos Deoſes immortaes o Pai tremendo, A quem coube por ſorte o eterno Imperio, Que immenſo abrange o lucido hemisferio. O Numen, cujas armas fulminantes Debellarão os horridos Gigantes. De Juno o Eſpoſo, e Irmão omnipotente Alto reparador da humana gente. (Os Poetas o figurarão na imagem de hum homem na robuſta idade viril, ſemblante mageſtoſo, mas aprazivel, quaſi nú, e ſó coberto de huma faxa azul a tiracollo. Na mão direita lhe punhão huma lança, e na eſquerda hum raio inflammado. O ſeu carro era de ouro, e tirado por duas grandes aguias. Outras vezes o repreſentavão montado ſobre eſta ave, e ella em ambas as garras apertando dous raios.)

JUVENTUDE. Adoleſcencia, puberdade, mocidade. = Bella, formoſa, galharda, florente, florida, florecente, robuſta, verde, alegre, fervida, ardente, ignea, indocil, indomita, céga, precipitada, incauta, imprudente, improvida, varia, inſtavel, inconſtante, mudavel, inquieta, deſenfreada, inſana, neſcia, leviana, inconſiderada, prodiga; vicioſa, audaz, arrojada, atrevida, inſolente, laſciva, impaciente. = Da juvenil idade os doces annos. Primavera da vida florecente. Da alegre mocidade a flor mimoſa. Dos verdes annos a eſtação formoſa. Da incauta juventude os aureos tempos. Da céga puberdade o ardor inſano. Da fugitiva vida a melhor parte, Florecente eſtação do engenho, e arte. Da breve mocidade o veloz curſo. Da alegre idade a rapida corrente. Os indomitos annos, que dos velhos Deſprezão ſempre os ſolidos conſelhos. Bella idade, em que as faces nacaradas Se vem de louros pellos emplumados, O ſangue ferve, o coração ſe esforça, E ani-

anima os membros a robusta força. (Para outras frazes *Vid.* ADOLESCENCIA. (Nos Antigos se acha figurada na imagem de hum galhardo, e robusto mancebo, coroado de diversas flores, e ricamente vestido de purpura. Com huma mão entorna huma cornucopia de riquezas, e com a outra segura hum cavallo pomposamente ajaezado. Junto de si tem varios instrumentos de musica, e diversos apparelhos de caça. *Vid.* Horacio na *Poetica.*

IXION. Torpe, lascivo, obsceno, audaz, ousado, temerario, atrevido, precipitado, despenhado, Tartareo, Estygio, Cocytio, Infernal, Avernal, misero, miserrimo, miseravel, lastimoso, inquieto. = O torpe Pai dos horridos Centauros, Que atado á cruel roda em giro eterno, O seu delicto audaz paga no Averno. Aquelle que huma nuvem fementida Abraçára por Juno appetecida, Donde os Centauros torpe ser tiverão. De Jupiter o filho, a quem foi dado Das deidades comer a Ambrosia pura, E accezo em torpe amor, tentou ousado Sollicitar de Juno a formosura; Mas pelo Pai no Averno despenhado Soffre de eterno giro a pena dura. O Thessalico Rei, que no Cocyto Paga em roda fatal torpe delito. = Vês o torpe Ixion, que á roda atado, Debaixo ao alto della vai sobindo, Para ao centro descer arrebatado: Correndo vai traz si, de si fugindo, Por dizer, que na nuvem que abraçára, A Consorte de Jupiter gozára? (*Ulyss.* 4.)

L

LÃA. Véllo. = Candida, nivea, branda, molle, tenue, maculada, tinta, tecida, urdida, fabricada, tosquiada, densa, espessa, rude, Attalica, Iberica, sordida, esqualida, immunda, util, proveitosa. = Da nivea ovelha a branda vestidura. Do colono lanifico a riqueza, Que prodiga lhe offerece a Natureza. Da maculada ovelha o brando véllo, Em que Pallas empenha arte, e desvello. Dos camponezes producção amiga, Da industria feminil doce fadiga.

LABE'O. Macula, nodoa, mancha, nota, dezar, deslustre, deshonra, descredito, desdouro, affronta, vileza, infamia, vituperio, opprobrio. = Injurioso, ignominioso, torpe, publico, notorio, manifesto, herdado, adquirido, horrendo, horroroso, vil, infame, affrontoso, vergonhoso, deshonroso, antigo, perpetuo, eterno, indelevel, sordido, indigno, calumnioso, vituperoso, merecido, odioso, nefando, execrando, abominavel, detestavel. *Vid.* os Synonimos supra nos seus lugares alfabeticos.

LABIRINTO. Intrincado, in-

inextricavel, confuso, enredado, fallaz, enganador, enganoso, difficil, difficultoso, tortuoso, cégo, escuro, tenebroso, doloso, insidioso, subterraneo, embaraçado, engenhoso, artificioso, Dedaleo, Cretense. = De Dedalo a fallaz arquitectura. Do Minotauro a casa fraudulenta, Dos vacillantes pés perenne enleio.

LAÇO. Nó, prizão, vinculo: Ou Sillada, traição, dolo, fraude, engano. = Apertado, estreito, cégo, firme, tenaz, indissoluvel, inextricavel, secreto, occulto, perfido, traidor, insidioso, doloso, fallaz, fraudulento, fementido, sagaz, astuto, damnoso, inimigo, infenso, pernicioso, dissimulado.

LADRÃO. Roubador, salteador. = Nocturno, vago, errante, sollicito, diligente, cauto, astuto, sagaz, agudo, engenhoso, subtil, perfido, traidor, doloso, occulto, embuscado, escondido, insidioso, destro, avido, avaro, ambicioso, impio, deshumano, cruel, barbaro, duro, atroz, homicida, matador, infesto, feroz, ameaçador, sanguinoso, sanguinolento, cruento, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, timido, desvelado, vigilante, attento, investigador, indagador, pesquizador, astucioso, insigne, famoso, celebre, publico, simulado, fingido, disfarçado, fallaz, enganador, fraudulento, fementido, industrioso, artificioso, torpe, vil, infame, iniquo, malvado, maligno, odioso, nefando, abominavel, execrando, detestavel. = Da concordia civil peste horrorosa. Dos bens alheios avidas harpias. Da republica as aves rapinantes. De Mercurio nas artes instruidos. Dos desertos dolosos povoadores. Gente infame, da noite protegida, Que de roubos sustenta a torpe vida. Do silencio nocturno amiga turba, Que o socego do publico perturba.

LAGO. Lagoa. = Estagnado, morto, inerte, ocioso, ignavo, profundo, vasto, espaçoso, entorpecido, sereno, placido, tranquillo, quieto, mudo, silencioso, tacito, callado, limoso, sordido, lodoso, immundo. = Preza corrente, paludosas aguas, Sempre inertes em placido silencio.

LAGO. Estigio, turvo, funesto, medonho, funebre, fatal, empolado, procelloso, tormentoso, cavado, negro, triste, melancolico. Cam. Sonet. 30. *O cruel caçador, que do caminho se vem callado, e manso desviando, com pronta vista a seta endireitando, lhe dá no Estigio Lago eterno ninho.*

LAGRIMAS. Choro, pranto. = Tristes, funestas, lugubres, amantes, amorosas, affectuosas, saudosas, ternas, enternecidas, afflictas, dolorosas, assiduas, inexhaustas, perennes, continuas, inextinctas, acerbas, amargas, amaras, copiosas, abundantes, lastimosas, piedosas, humildes, imploradoras, supplicantes, derramadas. = Dos tristes olhos liquidos chuveiros, Da dor intensa ternos pregoeiros. De amar-

go pranto lugubres correntes. Do ſentimento interpretes funeſtas. Do triſte coração candido ſangue, Mudas vozes de huma alma afflicta, e exangue. Dos olhos a eloquencia perſuaſiva, Do peito feminil força exceſſiva. Ao impulſo cruel da dor profunda O regaço de lagrimas inunda. Triſtes olhos em lagrimas nadantes, Quanto mais reprimir a pena intentão, Em vivas fontes tanto mais rebentão. = O deſatado pranto já corria, Como a dor extremada o produzia, E as lagrimas, que á luz do Sol brilhavão, Perolas, e cryſtaes aſſemelhavão: Nas faces eſtes candidos humores Huns realces lhe dão tão peregrinos, Que ellas parecem nacaradas flores Regadas com orvalhos matutinos.

LAMENTAR-SE. Prantear-ſe, queixar-ſe, laſtimar-ſe, ſuſpirar, chorar, gemer. = Deſafogar a dor em largo pranto. As magoas exprimir com mil lamentos. Triſte exhalar aſperrimos ſuſpiros. Internecer os ares com gemidos. Pelos olhos lançar com dor ſentida Em lagrimas a alma derretida. Em ſucceſſivo pranto desfazer-ſe. As faces macerar com dor violenta. Com perenne clamor aos Ceos queixar-ſe. O eſpirito exhalar com ais ſentidos. Sem termo renovar duros gemidos. A morte provocar com duras queixas. A corrente romper de amargo pranto, Que ás inſenſiveis penhas cauſa eſpanto. Bater o peito, e roſto com porfia, Que de Hircania a fereza amanſaria. *Vid.* LAGRIMAS, DOR, e GEMIDO.

LAMENTOS. Pranto, ſuſpiros, gemidos, dor, ancia, choro, lagrimas, laſtimas, ais, brados, clamores, gritos, alaridos. = Inceſſantes, perennes, continuos, perpetuos, ſucceſſivos, interminaveis, infinitos, porfiados, deſentoados, horridos, horriſonos, horroroſos, horrendos, horrificos, horriveis, eſpantoſos, medonhos, terrificos, laſtimoſos, doloroſos, internecidos, repetidos, continuados, renovados, frequentes, amargos, amaros, acerbos, aſperos, aſperrimos, duros, atrozes, queixoſos, ſaudoſos, affectuoſos, amoroſos, amantes, inconſolaveis, altos, eſtrondoſos, deſeſperados, furioſos, furibundos, inſanos, violentos, vehementes, inauditos, inſolitos, eſtranhos, fataes, funeſtos, funebres, lugubres, mortaes, mortiferos. *Vid.* em outros lugares.

LAMIA. Furioſa, furibunda, enfurecida, inſana, violenta, rabida, ſanhuda, voraz, devorante, devoradora, inexoravel, implacavel, cruel, atroz, feroz, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, inhumana, canina. = A filha de Neptuno furibunda, Que de Jupiter foi Ninfa fecunda, E porque Juno os filhos lhe matara, Ella louca de amor quanto encontrava Com furor implacavel devorava.

L A N Ç A. Mavorcia, guerreira, bellica, bellicoſa, belligera, ferrea, aguda, penetrante,

te, ameaçadora, homicida, dura, atroz, feroz, cruel, sanguinosa, sanguinolenta, ensanguentada, cruenta, fatal, funesta, infensa, infesta, inimiga, adversa, contraria, impia, forte, pezada, arrojada, arremeçada, vibrada, despedida, brandida, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfante.

LAODAMIA. Amante, amorosa, extremosa, saudosa, casta, pudica, inconsolavel, lacrimosa, triste, infeliz, lastimosa, misera, miserrima, desgraçada, celebre, famosa, illustre, memoravel, rara, singular. = A Princeza infeliz, filha de Acasto, A quem privando a inexoravel morte Da doce companhia do Consorte, Ella inspirada de amor fino, e casto Alcançou ver do Esposo a sombra amada, E lançando-lhe os braços, assaltada De hum deliquio mortal perdeo a vida, Da saudade victima rendida.

LAPIDA. Campa, *Ou* Inscripção, letreiro. = Perpetua, perenne, eterna, perduravel, antiga, vetusta, historica, instructiva, pregoeira, sepulcral, funerea, lugubre, luctuosa, saudosa, esculpida, gravada, escrita, recommendavel, veneravel, respeitada, obsequiosa. = Contra o tempo voraz memoria eterna. Padrão perenne da vetusta idade. Da Antiguidade celebres reliquias. De preclaras acções marmorea historia. Dos seculos perpetuo monumento. De illustres cinzas sepulcral memoria, Que esculpio das Idades a vangloria.

LASCIVO. Luxurioso, libidinoso, sensual, torpe, obsceno, deshonesto, impudico: *Ou* Amoroso, brincador, buliçoso, amigo de delicias; e neste sentido o usarão os nossos melhores Poetas, dizendo *lascivo* vento, *lascivo* gado, *lascivo* Cupido, &c. = Lascivamente brando desafia O doce vento a nacarada rosa, &c. (Bacellar.) Zefiro alegre, e brando com lascivas Pennas menea as flores, que bulindo Ambar exhalão, &c. (*Ulyssea.*) Neste famoso sitio se recrea O lascivo Cupido entre as boninas, &c. (Camões.)

LASTIMA. Compaixão, piedade, commiseração, dor, pena, sentimento. = Grande, summa, grave, extrema, particular, especial, cordeal, interna, viva, extremosa, compassiva, piedosa, vehemente, candida, sincera, fiel, verdadeira, singular, excessiva, inexplicavel. *Vid.* DOR, &c.

LATIDO. Ladro, ladrado. = Rouco, aspero, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, hororoso, horrisono, espantoso, medonho, terrifico, formidavel, agudo, alto, clamoroso, estrondoso, vigilante, desvelado, attento, sollicito, diligente, fiel, observador. *Vid.* CÃO.

LATRINA. Cloaca. = Sordida, immunda, esqualida, fetida, pestifera, pestilente, torpe, putrida, tetra, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, mortifera.

LATROCINIO. Furto, roubo, rapina. = Nocturno, secreto,

to , occulto , ſagaz , aſtuto , pavido , timido , deſtro , induſtrioſo , artificioſo , inſidioſo , avido , avaro , ambicioſo , vil , infame , nefando , ſacrilego , deteſtavel , execrando , abominavel , impio. (Para outros epithetos *Vid.* LADRÃO.)

LAVRADOR. Agricultor , agricula , colono , camponez. = Ruſtico , agreſte , robuſto , incançavel , infatigavel , inceſſante , vigilante , ſollicito , diligente , cauto , prudente , avido , avaro , ambicioſo , forte , membrudo , endurecido , laborioſo , cuidadoſo , miſero , miſeravel , miſerrimo , pobre , infeliz , deſgraçado , inculto , aſpero , horrido , hirſuto , duro , paciente , ſoffredor. *Vid.* alguns dos Synonimos.

LAVRAR. = A terra revolver co' ferreo arado. Surcar co' ferro curvo o ſecco campo. As campinas raſgar com fortes touros , Para darem de Ceres os theſouros. (Para outras frazes *Vid.* ARAR.)

LAUTA. (Meza) Profuſa , eſplendida , ſumptuoſa , exuberante , prodiga , regia , magnifica , opipara , opulenta , ſoberba , exquiſita , delicada , eſtrondoſa , pompoſa , mageſtoſa. = De mil manjares prodiga affluencia. De iguarias eſplendida opulencia. Vejo de viandas mil mezas ufanas , Que excedem as opiparas Romanas. *Vid.* BANQUETE.

LEALDADE. Fidelidade. = Pura , ſincera , candida , ſolida , conſtante , perpetua , perenne , eterna , nobre , generoſa , ingenua , firme , eſtavel , immudavel , incontraſtavel , incorrupta , inviolada , religioſa , verdadeira , jurada , promettida. *Vid.* FIDELIDADE.

LEANDRO. Amante , extremoſo , amoroſo , audaz , ouſado , temerario , atrevido , infeliz , miſero , miſerrimo , deſgraçado , naufrago , naufragante , ſubmergido. = Da gentil Hero o nadador amante , A quem inſano amor fez naufragante. De Abydos o mancebo namorado , Deſprezador das furias de Neptuno , Para poder gozar tempo opportuno De ver a Hero , idolo adorado ; Porém pagou de amor táo fino ponto Submergido no rapido Helleſponto.

LEÃO. Magnanimo , nobre , generoſo , mageſtoſo , intrepido , impavido , animoſo , forte , deſtemido, valente , forçoſo , alentado, indomito , indomavel , bravo , tanhudo, furioſo , iracundo , furibundo , enfurecido , embravecido , feroz , cruel , atroz , duro , violento , ſanguinoſo , ſanguinolento , cruento , rapinante , voraz , devorador , ſoberbo , altivo , arrogante , audaz , atrevido , eſpantoſo , formidavel , terrifico , hirſuto , horrido , horroroſo , horrivel , horrendo , horrifico , horriſono , avido , medonho , coroado , Lybico , Africano , Hircano , Getulo , Marmarico. = Das feras o magnanimo monarca , Formidavel horror das eſpeſſuras. De vaſta mole a coroada fe-

fera, Feroz Rei dos desertos Africanos. Do belligero Deos a grata fera, Que sobre os brutos soberana impera; Terror dos bosques, que o furor não doma, De sanguinosa garra, hirsuta coma, Dentes vorazes, olhos iracundos, Torva fronte, bramidos furibundos. (Tirado de Estacio na *Achilleida.*) = Como leão pequeno, a quem sustenta Com pastos sanguinosos a mãi fera, Quando crescer a juba experimenta, E as garras aponta, logo se altera: Já da provida mãi forte se isenta, Nem como imbelle pela caça espera, Os campos longe busca, a cova deixa, E já d'lle os pastores formão queixa. (*Afons. African.* 10.) = Não vês como o leão aos pequeninos Filhos, a quem a juba inda não pende, Leva comsigo, estragos faz continos, E no intrepido pai o filho aprende? Tanto aproveita assim, que os diamantinos Dentes apenas crescem, já se accende, E sem lições, quando as montanhas gira, As feras todas aos covís retira.

LEBRE. Timida, pavida, pavorosa, veloz, ligeira, rapida, accelerada, vaga, errante, fugaz, fugitiva, leve, assustada, medrosa, acossada, agreste, silvestre, presentida, agil, covarde, perseguida, insidiada, fecunda, sagaz, astuta.

LEI. Decreto, mandamento, mando, imperio, preceito, regra. = Santa, justa, recta, pura, sabia, prudente, sagrada, cauta, provida, severa, imperiosa, inviolavel, inalteravel, firme, estavel, constante, immudavel, perpetua, inconcussa, perenne, indelevel, eterna, immortal, estabelecida, directiva, preceptiva, promulgada, benigna, benefica, pia, clemente, benevola, paternal, absoluta, regia, augusta, soberana, dispotica, arbitra, suprema, venerada, adorada, respeitada, observada, cumprida, praticada, geral, universal, rigida, rigorosa, austera, acerba, aspera, asperrima, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, atroz, grave, pezada, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, iniqua, maligna, deshumana, tyrannica, injusta, imprudente, violenta. = Do Principe os Oraculos supremos. Dos Imperios espirito animante. Dos Estados harmonico governo. De Astrea inalteraveis Estatutos. Do povo iniquo intoleravel freio. *Vid.* JUSTIÇA.

LEITE. Puro, pingue, candido, niveo, nectareo, doce, grato, suave, agradavel, jucundo, delicioso, saboroso, tepido, espumoso, mugido, novo, recente, fresco, fluido, condensado, coalhado, captino, ferino, materno, feminil. = Dos pastores a candida bebida, que lhes offerece o gado sem medida. Da generosa ovelha a lactea copia. Licor mugido do fecundo gado. Da tenra infancia o candido alimento. O puro nectar dos maternos peitos. O nutritivo humor da tenra idade.

LEITO. Thalamo, thoro. = Bran-

Brando, molle, doce, suave, grato, jucundo, delicioso, deleitoso, nocturno, soporifero, placido, tranquillo, quieto, socegado, puro, casto, pudico, honesto, conjugal, marital, inerte, ocioso, ignavo. = Do doce somno placido fomento. As molles pennas do tranquillo leito, Jucundo alivio do cançado peito.

LEMBRANÇA. Memoria, recordação, reminiscencia. = Viva, impressa, tenaz, indelevel, firme, perenne, continua, successiva, perpetua, eterna, affectuosa, amorosa, saudosa, triste, fatal, funesta, funebre, lugubre, dolorosa, acerba, aspera, atormentadora, cruel, dura, atroz, tyranna, tyrannica, molesta, horrorosa, horrida, doce, suave, grata, alegre, fausta, jucunda, deleitosa, gostosa, aprazivel, terna, amavel, agradecida, fiel, amiga, sincera, candida, ingenua. = Cara, segura. Cam. Sonet. 3. *Se cuido nas passadas que já dei, custa-me esta lembrança só tam cara, Que a dor de ver as magoas que passára, Tenho por a mór mágoa, que passei.* Sonet. 18. *Doces lembranças da passada gloria, Que me tirou Fortuna roubadora, Deixai-me descançar em paz hum hora, Que comigo ganhais pouca vitoria.* Sonet. 22. *Mas dou-vos esta firme segurança, Que posto que me mate o meu tormento, Por as agoas do eterno esquecimento segura passará minha lembrança.*

LEMBRAR-SE. = Em quanto eu vivo for, teu beneficio Da memoria será doce exercicio. Em quanto me animar vital alento, Hei de ter de teus males sentimento. Altamente no peito tenho impresso Do teu favor o desmedido excesso. Desta mercê, que hoje minha alma alcança, Indelevel será grata lembrança. Desta graça, que amante me cativa, será eterna em mim a imagem viva. O favor, que de ti hoje exprimento, Riscar não pode o torpe esquecimento. Nesta alma imprimo a graça recebida, Mais que se fora em marmore esculpida. Caso não póde haver, tempo, ou mudança, Que dos favores teus risque a lembrança.

LENHO. Não, baixel, embarcação. = Fluctuante, perigoso, arriscado, procelloso, naufrago, naufragante, ousado, atrevido, veloz, ligeiro, rapido, velivolo, intrepido, destemido. *Vid.* NA'O.

LEOPARDO. Maculado, maculoso, manchado, pintado, salpicado, caudato, magro, ardente, fogoso, voraz, ligeiro, leve, veloz, rapido, acelerado, arrebatado. (Sobre estes epithetos *Vid.* Bluteau na voz LEOPARDO.) Outros epithetos busquem-se em LEÃO, e TIGRE. = Dos homens inimiga, horrida fera, Voraz filha do Leão, e da Panthera.

LETARGO. Profundo, letal, letifero, mortal, mortifero, fatal, funesto, somnolento, soporifero, frio, estupido, indolente, insensivel, sopito, exangue, languido.

LE-

LEVANTAMENTO. Motim, tumulto, sedição, rebellião. = Popular, plebeo, confuso, furioso, furibundo, accezo, insano, impetuoso, cégo, violento, arrebatado, inquieto, clamoroso, estrondoso, subito, repentino, subitaneo, inopinado, improviso, inesperado, impensado, imprevisto, perfido, traidor, sedicioso, rebelde, turbulento, revoltoso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, cruel, barbaro, impio, deshumano, armado, feroz, enfurecido, obstinado, insolente, arrogante, vil, infame, trope, abominavel, odioso, execrando, detestavel, nefando, formidavel, terrivel, terrifico, horrifico, horroroso, horrido, horrendo, horrivel, assolador, devastador, indomito, desenfreado, insuperavel. *Vid.* TUMULTO.

LEVE. Tenue: *Ou* Agil, ligeiro, veloz, rapido: *Ou* Instavel, mudavel, vario, inconstante, inconsiderado, incauto, imprudente, nescio, fatuo (segundo as varias accepções.)

LIBANO. Excelso, elevado, eminente, sublime, alto, aereo, odorifero, fragrante, aromatico, fecundo, fertil, frutifero, copioso, abundante, fresco, frondoso, viçoso, ameno, delicioso, deleitoso, vasto, immenso, nevado, gelado, celebre, famoso. = Do famoso Jordão excelsa origem. Em mil fontes, e frutos generoso. De incorruptiveis cedros coroado. Perpetua habitação da Primavera. Em troncos odoriferos fecundo.

LIBERAL. Munifico, generoso, largo, magnifico, grandioso, prodigo, benefico.

LIBERALIDADE. Magnificencia, munificencia, generosidade, grandeza, profusão, prodigalidade, largueza. = Nobre, illustre, prudente, amavel, adorada, applaudida, rara, singular, distincta, especial, particular, illimitada, sumptuosa, pomposa, regia, magnifica, sabia, prodiga, generosa, grandiosa, copiosa, abundante, exuberante, extremosa, profusa, incomparavel, inimitavel, inexhausta, immensa, desmedida, excessiva. = De nobre peito illustre desafogo. Poderosa magia das vontades. Das virtudes moraes astro brilhante. Balsamo que preserva a illustre fama. Iman das almas, idolo do povo. (Os Antigos a representavão na figura de huma matrona de semblante alegre, e risonho, preciosamente vestida, com hum compasso em huma mão, e huma cornucopia na outra, da qual cahião diversas preciosidades.)

LIBERDADE. Grata, doce, suave, amada, amavel, jucunda, preciosa, cara, inextimavel, feliz, ditosa, venturosa, alegre, aurea, fausta, desejada, appetecida, suspirada, nobre, generosa. = Da tyrannia acerrima inimiga. Das nobres almas idolo adorado. = Abre o carcere atroz, horrendo, e escuro Com generosa mão regia piedade, E o prezo, que chorava o grilhão duro, Já solto canta a doce liberdade,

Dizendo entre a alegria que o desperta, Viva a piedosa máo que me liberta. (Os Poetas a pintáo na imagem de huma varonil matrona, vestida de branco com hum sceptro na máo direita, e hum pileo na esquerda, que ainda nas Republicas he presentemente symbolo da liberdade. Debaixo dos pés lhe punháo hum jugo quebrado.)

LIBIA. Arenosa, deserta, inculta, aspera, asperrima, horrida, inhabitada, despovoada, arida, secca, torrida, ardente, torrada, adusta, inflammada, ignea, infecunda, esteril, infrutifera, monstruosa, acerba, maligna, intractavel, barbara, cruel, dura, indomita, vasta, immensa. = Da Africa ardente os asperos desertos, De feras mil horrifica morada, Só de estereis aréas semeada. Da Africa adusta os descarnados montes, Onde nem erva nasce, ou brotáo fontes. Asperrima regiáo de ferreo clima, Fecunda mái, que monstros mil anima.

LIBRE'O. (Cáo) Leve, agil, veloz, ligeiro, rapido, arrebatado, precipitado, acelerado, caçador, pesquizador, indagador, investigador, especulador, attento, sollicito, vigilante, diligente, sagaz, astuto, presentido, sanhudo, furioso, furibundo, enfurecido, impetuoso, espumante, tenaz, rabido, impavido, intrepido. = Soccorrido o libréo do fino olfato, Assalta o javalí no denso mato, E vendo que lhe foge entre o silvado, De salto sobre o dorso atroz se lança, E o curso lhe suspende arrebatado, Para que o caçador empregue a lança. *Vid.* CÃO.

LICEO. Estagirico, Attico, Pandionio, Febeo, Apollineo, antigo, sabio, agudo, subtil, engenhoso, douto, perito, judicioso, facundo, eloquente, erudito, fecundo, sublime, illustre, eximio, insigne, famoso, affamado, celebre, memoravel, celeberrimo, sacro, venerado, respeitado. = Do Estagirita a Escola venerada, Que foi primeiro a Apollo consagrada: Fecundo manancial de altos engenhos, Da sabia Deosa illustres desempenhos. A's sciencias immortaes Palestra fausta, Do profundo saber fonte inexhausta.

LIGA. Confederação, pacto, alliança, uniáo. = Fiel, amiga, sincera, candida, indissoluvel, firme, fixa, estavel, constante, immudavel, inalteravel, estreita, jurada, promettida, pacteada, perpetua, eterna, inviolada, incorrupta, mutua, reciproca, concorde, pacifica, fausta. (Os Antigos a figuráo nas imagens de duas mulheres de semblante sereno, e aprazivel, vestidas de armas brancas, com lança na máo direita, e abraçando-se mutuamente com o braço esquerdo: com os pés pizaváo a huma raposa, symbolo bem sabido da fraude, e dolo.)

LIMITE. Raia, termo, fim, confim, meta. = Ultimo, extremo, affinado, assinalado, des-

cripto, justo, devido, certo, estabelecido, respeitado, indubitavel, marcado, regio, soberano, monarquico, antigo, indisputavel, sagrado, inalteravel, vasto, extenso, immenso, dilátado, remoto.

LIMO. Marinho, humido, aquoso, tenue, brando, fluctivago, undivago, verde, putrido, esqualido, immundo, sordido, vil, vago, errante, engrenhado, denso, espesso, enredado, lodoso, paludoso, musgoso. = Os undivagos limos prenhes d'agua, De ociosa corrente immundas fezes.

LINCE. Lobo cerval. = Maculoso, manchado, pintado, timido, pavido, veloz, ligeiro, rapido, leve, agudo, perspicaz, fugaz, fugitivo, covarde, ignavo, Scythico. = De penetrante vista a veloz fera, Ao Tyrsigero Numen consagrada. De maculosa pelle, olhos ardentes, Que os objectos distantes vê presentes.

LINGUA. Loquaz, garrula, balbuciente, tartamuda, muda, silenciosa, tacita, cauta, prudente, solta, desenfreada, indomita, insolente, petulante, mordaz, satyrica, pungente, maligna, impia, maledica, maldizente, malefica, iniqua, blasfema, sacrilega, pestifera, pestilente, caluminiadora, irada, murmuradora, perversa, escandalosa, malvada, affiada, torpe, vil, infame, ferina, cortadora, nobre, generosa, pura, casta, candida, sincera, innocente, modesta, honesta, pudica, benefica, recta, justa, integerrima, fallaz, perfida, traidora, cavilosa, fraudulenta, dolosa, fementida, mentirosa, simulada, enganosa, enganadora, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, deshumana, dura, aspera, acerba, prompta, expedita, douta, sabia, verbosa, facunda, elegante, eloquente, aurea, melliflua, persuasiva, poderosa, invencivel, insuperavel, invicta, vencedora, triunfante, attractiva, magica, encantadora. = Do coração interprete facunda. Oraculo subtil dos pensamentos. Da razão leme, da prudencia freio, Das paixões, porta, da memoria chave, Da sabia Deosa alto poder suave.

LINGUA. Idioma, linguagem. = Culta, polida, pura, correcta, copiosa, abundante, enfatica, energica, harmoniosa, sonora, grata, doce, suave, jucunda, fecunda, fertil, rica, opulenta, elegante, eloquente, inculta, barbara, rustica, grosseira, pobre, aspera, ingrata, injucunda, esteril, horrida, vil, ignobil, torpe, *Grega*, Attica, Dorica, Jonia, Eolica. *Latina*, Lacia, Lacial, Ausonia. *Italiana*, Italica, Toscana, Romama. *Portugueza*, Lusa, Lusitana, Lusitanica, *Castelhana*, Hespanhola, Ibera, Hesperia. *Franceza*, Gallica. *Ingleza*, Britanica. *Alemã*, Theutonica. *Hebraica*, Santa. *Chaldaica*, Babilonica. *Samaritana*, Fenicia. *Siriaca*, Araméa. *Arabica*, Arabe, Sabéa.

LIRA. Cithara, plectro. = Doce, suave, grata, deleitosa, jucunda, harmonica, harmoniosa, acorde, affinada, temperada, pulsada, sonora, sonorosa, canora, branda, attractiva, encantadora, eburnea, aurea, divina, Febea, Apollinea, Pieria, Aonia, Castallia, Aganippea, Orfea, Arionia, Amphionia, Pindarica, Saffica, Anacreontica, Venusina. = Dos sacros Vates as sonoras cordas. Da lyra altisonante as aureas vozes. Do dulcisono plectro o grato encanto. Da cithara loquaz o doce accento. *Vid.* CITHARA.

LIRIO. Açucena. = Nevado, niveo, branco, puro, candido, lacteo, argenteo, florente, florecente, viçoso, orvalhado, bello, formoso, tenro, mimoso, delicado, odorifero, fragrante, odoroso, cheiroso, recendente, exhalante, grato, jucundo, ameno, delicioso, deleitoso, suave, innocente, immaculado, intacto, illeso, aureo, dourado, ceruleo. = Roxo. Cam. Sonet. 13. *Diana tomou logo huma roza pura, Venus hum roxo lirio, dos melhores: Mas excediam muito ás outras flores As violas na graça, e fermosura.* = (Segundo as suas diversas cores.) = Da pureza o odorifero retrato, Doce lisonja do ambicioso olfato. Viva imagem da candida innocencia, De fragrancia subtil grata affluencia. Do florente jardim neve fragrante, Doce nectar da abelha vigilante. O lirio que na cor excede o leite, De castas Ninfas recendente enfeite. Rei do povo odorifero dos prados, Doce mimo da alegre Primavera, &c.

LISBOA. Lysia, Elysia, Ulyssea. = Rica, opulenta, magnifica, pomposa, sumptuosa, celebre, celeberrima, famosa, aurea, regia, insigne, illustre, inclita, vasta, populosa, soberba, altiva, montuosa, fertil, abundante, fecunda, salutifera, poderosa, esplendida, antiga, vetusta, gloriosa, maritima. = A Cidade magnifica, que banha Do claro Tejo a aurifera corrente, De riquezas Emporio permanente, Mina inexhausta de cobiça estranha. Cidade que de Elysa o nome toma, Nos sete montes emula de Roma (*Ou*: Antes que désse o seu Romulo a Roma.) Da Lusitana gente alta cabeça, Que seu Imperio extende em todo o Mundo, Obra do Grego Capitão facundo. Monumento immortal do sabio Ulysses, Que em riquezas mil Povos faz felices, Fecundissima mãi de prole clara, Que despreza do Tempo a furia avara. = Da Lusitania o Emporio alto, e famoso, A quem os pés abraça respeitoso O Tejo, e lhe offerece crystaes puros Para liquido espelho de seus muros. = Em grandezas Cidade peregrina, Cabeça alta do Mundo, ou breve Mundo, Que occupa com eterna Monarquia Os horisontes ultimos do dia. (*Ulyss.* 1.) = Imperiosa Cidade, onde a corrente Do Tejo se dilata mais amena, A quem o Gange, e o In-

Indo reverente Vem pedir novas leis, e paz ſerena, Fazendo obedecer-ſe a grão Lisboa Do tardio Boote á tocha Eoa. (*Ulyſſ.* 1.) = Da illuſtre Luſitania alta cabeça, Onde ſeu nome perde o doçe Tejo, Que para que com o Lethes ſe pareça Nos ares, na freſcura, e no ſobejo Mimo da terra, Quantos o beberão, De tudo o mais do mundo ſe eſquecerão. (*Ulyſſ.* 5.) = A Cidade que o Tejo eſtá banhando Com pura linfa de ouro miſturada, Sete ſoberbos montes occupando, Não ſó Cidade, hum Mundo he reputada: Differentes Provincias dominando, Dellas alta cabeça he venerada, E como o Imperio iguala com a terra, Ao Ceo levanta os animos que encerra. Do Naſcente ao Occaſo ſe dilata, Onde do rio a undoſa bizarria Nos braços do Oceano ſe deſata, E accreſcentallo quer com vá porfia: Ambos lhe formão de ſafira, e prata Liquido muro; á parte do Meio dia Sómente aquelle tem, que a tal grandeza Convinha, obra da ſabia Natureza. (*Ulyſſipo.*) = Entre os campos do Oceano profundo Levanta-ſe a Cidade mageſtoſa, Obra immortal do Capitão facundo, Que do prodigo Ceo dadivas goza: De hum Imperio he cabeça tão famoſa, Que nos faſtos da Fama os Luſitanos Emparelhão com Gregos, e Romanos. = E tu nobre Lisboa, que no Mundo Facilmente das outras es Princeza, Que edificada foſte do facundo, Por cujo engano foi Dardania acceza; Tu a quem obedece o mar profundo, &c. (*Luſiad.* 3.)

LISONJA. Adulação. = Perfida, doloſa, inſidioſa, traidora, fraudulenta, fementida, enganoſa, fallaz, enganadora, mentiroſa, ſimulada, fingida, clara, manifeſta, publica, occulta, diſfarçada, ſecreta, maſcarada, vil, torpe, infame, odioſa, damnoſa, perniciosa, deteſtavel, execranda, abominavel, nefanda, loquaz, verboſa, garrula, melliflua, doce, branda, grata, ſuave, jucunda, attractiva, deleitoſa, magica, encantadora, venefica, maligna, peſtilente, peſtifera, contagioſa, fatal, inimiga, infeſta, infenſa, déſtra, induſtrioſa, ſagaz, aſtuta, perſpicaz, engenhoſa, ſollicita, diligente, vigilante, deſvelada, prompta, officioſa, advertida, cauta, attenta, affectada, praſenteira, fina, delicada, aguda, depravada, perverſa, malvada, iniqua. = De males mil artifice traidora, Dos ouvidos magia encantadora. Appetecido mal, doce veneno, Mortifera procella em mar ſereno. Suave algoz da miſera verdade, Serea que annuncia tempeſtade. (Nos Poetas ſe acha perſonalizada na figura de huma mulher com duas faces, huma de moça alegre, e outra de velha triſte: veſtida igualmente com variedade, porque por diante tem veſtes pompoſas, e por detraz pobres, e rotas. Nas mãos lhe punhão hum camaleão, em cujas diverſiſſimas cores ſe eſta-

estava revendo; e de huma das bocas lhe cahia hum enxame de abelhas, symbolo expresso da lisonja, porque suavisão com o mel, e picão com o ferrão. Outros Poetas a representárão de semblante alegre, e juvenil, vestida de furtacores, e tocando huma frauta, com a qual adormentava a hum veado, animal (segundo Pierio) que se deixa mansamente caçar, se o caçador o attrahe com o som da frauta. *Vid.* Cesar Ripa.

LISONJEIRO. Adulador, aulico, cortezão, palaciano, astucioso, cégo, indigno, fastidioso, escandaloso, vicioso, variante, obsequioso, adorador, idolatra. (Para outros epithetos. *Vid.* LISONJA.) = Escandalo das almas generosas. Do vil camaleão imagem viva, Que da cor dos objectos se reveste, E incautos corações sagaz cativa. Destro histrião dos aulicos theatros. Subtil nas artes, que a lisonja ensina, Vendendo candidez, traições refina. Novo Protheo, que toma mil figuras, Já de gozo, e prazer, já de amarguras. Se alegre vê o amigo, de improviso Solta sem termo fraudulento riso; Se de tristeza o sente penetrado, Desfaz-se logo em pranto simulado; Se o vê insano, prompto se enfurece, Se manso torna, placido apparece; Se lhe ouve hum ai ligeiro, ancioso anhela, Se frio o observa, de improviso gela; Se em calma o sente, de repente sûa, A todos os affectos se habitûa; Por mil modos com arte aduladora As alheias paixões infame adora. *Vid.* PALACIANO.

LIVRO. Obra, escritos. = Sabio, douto, erudito, eloquente, facundo, elegante, discreto, judicioso, investigador, indagador, especulador, excellente, prestante, famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, insigne, immortal, eterno, antigo, vetusto, raro, singular, exquisito, profundo, magistral, Encyclopedico. = Breve. Cam. Sonet. 1. *Oh vós, que Amor obriga a ser sogeitos A diversas vontades! quando lerdes Num breve livro casos tam diversos; Verdades puras sam, e nam defeitos.* = Inexhausto thesouro de doutrina. Candido conselheiro, mestre mudo, Fonte perenne de profundo estudo. Indelevel padrão de fama eterna. Opulenta riqueza da memoria, Que lucra com usura immensa gloria.

LOBO. Voraz, devorador, carniceiro, carnivoro, roubador, avido, avaro, ululante, rapinante, sanguinoso, sanguinolento, cruento, ligeiro, veloz, rapido, sagaz, astuto, diligente, sollicito, vigilante, nocturno, inimigo, infesto, infenso, insidioso, doloso, perfido, traidor, horrido, hirsuto, terrivel, terrifico, medonho, feroz, rabido, sanhudo, furioso, furibundo, cruel, atroz, devorante, insaciavel, faminto, indomavel, indomito. = Faminto roubador da incauta ovelha. Do timido rebanho atroz pirata. Do manso gado insidiador

dor nocturno. Voraz ladrão dos miseros pastores. Do pavido cordeiro atroz verdugo. Dos miseros curraes horrido espanto. = Qual o faminto lobo, que escondido Lá onde a espessa brenha he mais cerrada, O gado vê na choça recolhido, Dos valentes rafeiros rodeada, Não socega inquieto co' sentido Em assaltar a timida manada, &c. (*Malac. Conq.* 6.) = Qual o lobo voraz, que em noite escura, De odio nativo estimulado, e d'ira, O curral defendido astuto gira, E a sanha, ou fome alii fartar procura. Nos aguçados dentes assegura Da fraca ovelha a preza, mas conspira Contr'elle o mastim fero, e se retira, Do defensor temendo a força dura.

LOQUACIDADE. Dicacidade, verbosidade, redundancia. = Superflua, exuberante, impertinente, fastidiosa, cançada, odiosa, importuna, tediosa, intempestiva, molesta, longa, nimia, excessiva, interminavel, infinita, eterna, prolixa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, estrondosa, clamorosa, incessante, fatua, nescia, louca, insana, feminil, estulta, soberba, arrogante, presumida, vaidosa, desvanecida, vã, futil, ridicula, inepta. (Alciato quer, que se personalize este vicio na figura de huma mulher de aspecto desenvolto com a boca aberta, vestida de cambiante, bordado de cigarras, na cabeça huma andorinha, e na mão huma gralha, ou alguma das outras aves loquazes.)

LOUCO. Fatuo, estolido, insano, estulto, demente, amente, mentecapto, estupido: *Ou* Delirante, lynfatico, lunatico, frenetico, maniaco, tresvariado, furioso. (Para os epithetos. *Vid.* LOUCURA.)

LOUCURA. Amencia, demencia, insania, fatuidade, estulticia: *Ou* Dilirio, frenezî, furia, desvario, tresvario, mania. = Céga, precipitada, audaz, ousada, arrojada, arremeçada, atrevida, arrogante, insolente, petulante, temeraria, arrebatada, furiosa, enfurecida, furibunda, fatal, funesta, misera, miserrima, infeliz, lastimosa, lamentavel, rematada. = Do entendimento misera cegueira. Do espirito fatal enfermidade. Mal que com nenhum outro se parece, Porque o não sente o mesmo, que o padece. (Petrarca a pintou na figura de huma mulher com os cabellos engrenhados, aspecto melancolico, vestida de furtacores, com huma pelle de urso a tiracollo, e em dia claro com huma véla acceza na mão, não fazendo caso algum do Sol. *Vid.* Cesar. Ripa.

LOURO. Verde, viçoso, frondoso, frondente, verdejante, Febeo, Apollineo, Delfico, Aonio, Pierio, Castallio, sacro, fatidico, victorioso, triunfante. = A verde rama a Febo consagrada, Em que Daphnis esquiva foi mudada. Premio immortal da fronte vencedora. Dos sacros Vates suspirado adorno. Da Delfica espessura eterna sombra.

bra. Tronco immortal, que já mais teme, ou sente Do fulminante Jove a dextra ardente.

LOUVOR. Elogio, encomio, applauso, honra, recommendação. = Justo, digno, devido, merecido, adequado, proporcionado, proprio, grande, summo, singular, novo, raro, distincto, incomparavel, inaudito, desusado, insolito, desmedido, excessivo, nobre, eximio, sublime, alto, illustre, insigne, inclito, magnifico, perpetuo, perenne, immortal, eterno, grato, doce, suave, agradavel, jucundo, honesto, sincero, candido, publico, obsequioso, famoso, celebre, lisonjeiro, adulador, traidor, caviloso, doloso, ironico, injusto, indigno, desmerecido. = De acções illustres candido pregoeiro. Puro tributo aos meritos devido. De altas virtudes premio verdadeiro. Nobre estimulo de inclitas emprezas. Grata harmonia ás almas generosas. De illustres peitos unico alimento. (Os antigos Poetas o pintarão na figura de huma matrona de magestoso semblante, coroada de diversas flores cheirosas, vestida de branco, recamado de ouro, e em acção de tocar huma trombeta, da qual sahia grande resplandor.)

LUA. Phebe, Cinthia, Latonia, Delia, Diana, Hecate. = Nivea, candida, argentea, bella, formosa, lucida, luzente, refulgente, clara, luminosa, humida, nocturna, tacita, silenciosa, taciturna, noctivaga, fria, frigida, serena, placida, bicornea, curva, cornigera, vaga, errante, varia, mudavel, incerta, instavel, inconstante, vigilante, desvelada, sollicita, diligente, pallida, eclipsada, enferma, languida, exangue, desmaiada, brilhante, viva, resurgente, pomposa, scintillante, radiante, coruscante. = A filha de Latona, Irmã de Febo. Dos astros a noctivaga Rainha, Que sobre a céga noite tem o imperio, Quando o Irmão illumina outro hemisferio. O Planeta que traja estranha gala, Emula do Irmão, que nunca iguala. Astro inconstante da syderea esfera, Que sobre as trevas refulgente impera. A nocturna Diana, que de dia Envergonhada perde a galhardia, Porque o emulo Irmão a luz lhe nega, Quando no leito undoso não socega. Divindade triforme, que domina Na Terra, Averno, e Esfera crystallina. De Jove, e de Latona a filha bella, Que quando dorme o Irmão, no Olympo véla. Alto terror das sombras, Sol nocturno, Que nos Ceos gira em carro taciturno. = Do Sol substituindo o claro mando está Diana o mar illuminando, E com seus raios faz nas ondas bellas Hum espelho diafano ás estrellas; No regaço da noite repousados Todos ao somno entregão seus cuidados. = Com tão vivo esplendor, com luz tão pura Os tenebrosos campos allumia Diana, que crerás, que á noite escura A brilhante presença empresta o dia. = De

Latona a brilhante Filha honesta, Do opaco Olympo eterna luminaria, Aos cançados mortaes já manifesta A scintillante luz, ligeira, e varia: Nos campos espargindo, e na floresta Argenteos raios do luzente seio, Risonha mostra agora o rosto cheio.

LUCRECIA. Illustre, famosa, celebre, celebrada, memoravel, casta, pudica, honesta, magnanima, generosa, heroica, varonil, gloriosa, constante, firme, Romana, nobre, inclita, Collatina, misera, infeliz, desgraçada, misertima, immortal, eterna. = A Romulea Matrona generosa, Do nobre Collatino casta Esposa, Que do torpe Tarquinio violentada, Cravou punhal atroz no peito exangue, E a macula lavou no proprio sangue. A Romana de fama esclarecida, Que de si mesma foi nobre homicida, Porque não quiz na honra violentada Sobreviver á honra maculada; Testemunhando á vista do Consorte, Val mais, que torpe vida, illustre morte.

LUCTUOSO. Lugubre, funebre, funesto, triste, fatal, funereo, melancolico. = Espectaculo horrendo de tristeza. De atroz melancolia acerbo objecto. Do sentimento lugubre apparato. Misero peito em penas submergido A' violencia do fado enfurecido. De alma funesta lastimoso aspecto, De horror, e compaixão lugubre objecto.

LUDIBRIO. Irrisão, desprezo, vilipendio, escarneo, zombaria. = Publico, popular, vil, infame, misero, miseravel, infeliz, triste, ridiculo, aggravante, grave, ignominioso, affrontoso, injurioso, vituperoso, lastimoso, lamentavel, immodesto.

LUPANAR. Prostibulo. = Publico, escandaloso, vicioso, torpe, infame, vil, nefando, abominavel, detestavel, execrando, impuro, immundo, esqualido, sordido, obsceno, venereo, lascivo, libidinoso, luxurioso, impudico, depravado, dissoluto. = De vicios mil escola abominavel. Do negro Averno misero serralho. Execrando lugar da torpe Venus.

LUSITANIA. Portugal. = Bellica, belligera, bellicosa, belligerante, Mavorcia, guerreira, forte, animosa, valerosa, esforçada, triunfante, victoriosa, invicta, insuperavel, invencivel, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, famosa, aurea, rica, opulenta, abundante, fertil, frutifera, fecunda, insigne, illustre, memoravel, inclyta, magnanima, sabia, engenhosa, facunda, pia, religiosa, antiga, vetusta. = O bellicoso Imperio, que fundara Lysias, de Baccho geração preclara. Da antiga Hesperia Reino, que inda a Fama Com cem trombetas immortaes acclama. Reino grato a Minerva, grato a Marte, Que lhe inspirão valor, engenho, e arte. De mil riquezas inexhausta mina, De filhos immortaes mãi peregrina. Alto Imperio, que extende a sobrania, Até lá onde a Aurora gera o dia. = Inclito Portugal,

a quem conhece Illustre centro de valor o Mundo, Admirado de ver, que em ti florece De altos Heróes o sangue mais fecundo, Heróes, de quem Apollo em plectro rouco Diz, que a cantallos o seu canto he pouco. (Deve-se representar na figura de huma regia matrona, coroada de preciosissimo diadema, e vestida de purpura recamada de joias. Terá na mão direita huma cornucopia, da qual cahiráõ todas as preciosidades, que a terra cria, como v. g. ouro, e pedras preciosas, &c.: na esquerda outra cornucopia chamada da abundancia. Junto della estará o Tejo, lançando da urna areas de ouro, e o Dragão, timbre das Armas de Portugal. De joelhos, diante della, estaráõ as quatro partes do Mundo, offerecendo-lhe as suas mais singulares preciosidades. *Vid.* PORTUGAL.

LUSITANO. Luso, Portuguez. = Intrepido, impavido, armigero, generoso, armipotente, formidavel, terrifico, temido, ousado, destemido, glorioso, duro, feróz, indomito, indomavel. (Para outros epithetos *Vid.* LUSITANIA.) = Do Luso Ibero a prole generosa, Que em brados cança a Fama sonorosa. Flagello atroz do torpe Mauritano, Emula invicta do fatal Romano. Illustre geração, povo importuno Aó Imperio intractavel de Neptuno. Impavida Nação, assoladora Dos vastos Reinos, que domina a Aurora. Gente obradora de altas maravilhas; Pois por mares intactos de outras quilhas Com duras forças, animo espantoso A insolencia domou do Jove undoso, E fundar foi no Indico hemisferio A seus Monarcas immortal Imperio. = O valor Lusitano altivo, e raro Nunca temeo os campos bellicosos, Antes com brio intrepido, e preclaro Soube vencer exercitos gloriosos. Se com outros o Ceo se mostra avaro, Largo com elle espiritos famosos Lhe infunde, para ser em toda a parte Por mar, e terra alto soccorro a Marte. = Ditoso Rei de tão sublime gente, Gente immortal, que a Esfera luminosa, Onde he mais fria, ou onde he mais ardente, Atroou na palestra bellicosa: Que outra Nação se vio tão excellente, De audacia tão estranha, e portentosa, Que invadisse primeira o mar profundo, E désse leis ao Neptunino Mundo? = Nação, a cujos peitos invenciveis Nunca poderão pôr impedimentos Perigos, e trabalhos insoffriveis, Irados mares, ou contrarios ventos: Sempre soube vencer mil impossiveis, Até a força dos mesmos Elementos, Pois com rara ousadia chegou onde Os seus limites o Universo esconde.

LUSTRO. Olympiada (isto he, espaço de cinco annos) largo, dilatado, tardo, acabado, completo, pio, religioso, rapido, veloz, lubrico, fugitivo, fugaz, passageiro, celebre, memoravel. (Apliquem-se-lhe todos os outros

epi-

epithetos, que convierem a ANNOS.)

LUTADOR. Athleta. = Impavido, destro, firme, constante, invencivel, suado, cançado, polvoroso, fatigado. (Para outros epithetos *Vid.* ATHLETA.) = Cada qual de valor, destreza, e manha Usava, qual o aperto o permittia, Vendo a rara dureza, e força estranha, Com que cad'hum ao outro se cinga: Já de pés se atravessão com tal sanha, Que esteve a declarar-se a maioria, Porém tão esforçados resistirão, Que não cedeo nenhum, ambos cahirão. *Vid.* ATHLETA.

LUTO. Sentido, triste, negro, fatal, funesto, funereo, funebre, lugubre, lastimoso, lacrimoso, melancolico, saudoso, grave, pezado, doloroso, lamentavel, perpetuo, perenne, eterno (qual he o das viuvas.) = Do sentimento as lugubres insignias. Tristes sinaes de saudosa morte. Negra demonstração de acerba pena. De lastimosa dor funebre indicio. De tristeza fatal mudo pregoeiro. A' saudosa memoria ultimo obsequio. Que triste objecto! lugubre figura, Exangue fronte, que provoca a espanto, Lividos olhos, negra vestidura, Faces regadas de perenne pranto: Soltos cabellos, voz intercadente, Peito anhelante, espirito languente: Em fim a viva imagem da belleza Tornou-se no retrato da tristeza. (Fr. Bern. de Brit.)

LUXO. Ostentação, fausto, grandeza, pompa.) = Nimio, demasiado, desmedido, excessivo, prodigo, louco, fatuo, nescio, insano, demente, cégo, desenfreado, nocivo, pernicioso, damnoso, odioso, vaidoso, fatal, funesto, pomposo, soberbo, altivo, arrogante, ostentador, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, punivel, escandaloso, immodesto, incauto, improvido, torpe, feminil, assolador, devastador. = Das Republicas peste assoladora, De mil calamidades precursora. Insidioso traidor das Monarquias. Louco dispendio, profusão insana, Que da vaidade improvida dimana. Perseguidor perpetuo das virtudes. Extirpador dos candidos costumes. Incognita traição, guerra intestina, Que causa aos Reinos misera ruina.

LUXURIA. Sensualidade, lascivia, obscenidade. = Torpe, enorme, sordida, immunda, impura, impudica, immodesta, deshonesta, indecorosa, obscena, libidinosa, ardente, accceza, ignea, inflammada, abrazada, depravada, céga, impetuosa, indomita, licenciosa, desenfreada, dissoluta, indomavel, violenta, furiosa, furibunda, escandalosa, odiosa, aborrecida, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, contagiosa, pestifera, pestilente, maligna, damnosa, perniciosa, nociva, fatal, funesta, mortifera, insana, fatua, nescia, louca, demente, frenetica, incauta, perfida, traidora, vil, infame, insidiosa, en-

enganadora, enganosa, fementida, fallaz, fraudulenta, dolosa, ociosa, inerte, ignava, languida, voluptuosa, sensual, assoladora, devastadora, estragadora, dissipadora, prodiga, adultera, sacriliga, brutal, perversa, maldita, iniqua, impudente, petulante, insolente, juvenil, Infernal, Tartarea, Cocytia, Avernal, venerea. = Chamma voraz, que o cégo Deos accende. Fogo que n'alta força o ardor extingue. Da torpe Venus sordidos deleites. Da infame Citherea a fatal chamma, Que por todo o Universo se derrama. Appetite lascivo, ardor obsceno, De impuros corações mortal veneno. Do torpe Deos vendado incendio ardente, De estragos mil misérrima torrente. Peste que exhala o Baratro profundo, Assoladora atroz do torpe mundo. (Representa-se este vicio na figura de huma mulher moça, de aspecto desenvolto, e pomposamente vestida, mas com habitos curtos, e sem alguma honestidade, ou decoro. Figura-se assentada sobre hum Cocrodilo, animal viciosissimo, e com a tocha de Cupido em huma mão, e na outra huma perdiz, ave, segundo os Naturalistas, summamente luxuriosa. *Vid.* os outros Synonimos proprios de LUXURIA.

LUXURIOSO. Libidinoso, lascivo, sensual, impudico, obsceno, deshonesto, torpe, impuro, voluptuoso. = Nas torpezas de Venus dissoluto. Nas delicias de amor effeminado. Nas Cupidineas chammas abrazado. Infame adorador de Citherea. Das Acidalias furias agitado. Doloso insidiador da pudicicia. Peito que já respira Avernal fogo. Alma infestada de venerea peste. Escravo vil do sordido Cupido. Avido coração das immundicias, A que a insania fatal chama delicias. *Vid.* LUXURIA com os outros Synonimos, que lhe convem.

LUZ. Claridade, lume, resplandor, clarão, fulgor, raios. = Bella, clara, alegre, risonha, subtil, serena, doce, grata, suave, jucunda, pura, amavel, etherea, Febea, siderea, celeste, ignea, scintillante, radiante, coruscante, refulgente, resplandecente, viva, nitida, fulgida, vaga, errante, tremula, inquieta, benefica, benigna. = Nova. Cam. Sonet. 6. *Desprezando a Fortuna, e seus revezes, Ide para onde o Fado vos moveo: Erguei flammas no mar alto Eritreo, E sereis nova luz aos Portuguezes.* = Das trevas a fatal estirpadora. Da azul Esfera luminoso adorno. Do Universo benefica alegria. Formosura do Sol, pompa dos Astros, Simulacro de Deos, alma do Mundo, Da Omnipotente voz parto fecundo. Fecundissima mãi do claro dia. *Vid.* SOL.

LUZEIRO. Estrella, Astro, Planeta. = Nocturno, noctivago, ardente, lucido, luzente, luminoso, esplendido, aureo, alto, sublime, flamigero, perenne, immortal, eterno, perpetuo,

tuo, inextinguivel, inextincto. (Para outros epithetos *Vid.* LUZ.) = Do Ceo nocturno scintillante tocha. Immortal chamma do sydereo Olympo. Semeadas luzes do estrellado Polo. *Vid.* para outras frazes ASTRO, e ESTRELLA.

LYCAONTE. Impio, iniquo, maligno, malefico, malevolo, malvado, cruel, atroz, feroz, barbaro, tyranno, inhumano, perjuro, sacrilego, perfido, traidor, insidioso, sanguinoso, sanguinolento, cruento. = Da Arcadica Regiáo o Rei malvado, Que por matar aos hospedes tyranno, Em lobo converteo Jove indignado; Mas náo pôde mudar-lhe a natureza, Que inda conserva a natural fereza.

LYMPHA. Agua, licor, humor, corrente. = Pura, clara, candida, crystallina, transparente, lucida, luzente, fluida, liquida, doce, suave, grata, gelida, frigida, fria, mansa, placida, serena, quieta, tranquilla, sonora, canora, sussurrante, murmurante, estrondosa, garrula, rapida, veloz, ligeira, acelerada, fugaz, fugitiva, dolosa, lutulenta, sordida, impura, immunda, limosa, estagnada, paludosa, immovel, ociosa, inerte, ignava. = O crystallino humor da fonte pura, Que pelos prados floridos murmura. De sonora corrente as doces Lymphas, Gratas delicias de innocentes Ninfas. Do crystal puro a Lympha fugitiva, Que o ardor tempera da estaçáo estiva. *Vid.* AGUA, e CORRENTE.

DICCIONARIO POETICO,

PARA O USO DOS QUE PRINCIPIÃO A EXERCITAR-SE NA POESIA PORTUGUEZA:

OBRA IGUALMENTE UTIL

AO ORADOR PRINCIPIANTE:

SEU AUTHOR

CANDIDO LUSITANO.

Segunda impressão correcta e augmentada com mais de mil frases, cujas vão em letra differente.

Floriferis ut apes in saltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depascimur aurea dicta,
Aurea perpetuâ semper dignissima vitâ.
Lucret. 3.

TOMO II.

LISBOA. MDCCXCIV.

NA OF. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

DICCIONARIO POETICO.

M

MAÇÃA. Pomo. Rubicunda, raiada, pintada, rozada, corada, vermelha, assucarada. Pimentel. fol. 8.ў. *Alli Pomona os fructos de doçura Produzia por este mais gostozos, Maçãas de rubicunda formozura, Peros reais, bellissimos, lustrozos.*

MACHADO. Rustico, talhante, cortador; Pereira pag. 46. *Quaes os ramos da parra que se aumentam, Que no olmo sombrio se entretecem, cortado já do rustico machado A' terra vem da vide acompanhado.*

MACULA. Mancha, nodoa, defeito, desar: *Ou* Desdouro, labéo, deslustre, infamia, vileza, deshonra, descredito, ignominia, affronta, injuria. = Impura, immunda, sordida, torpe, esqualida, feia, notoria, publica, manifesta, sabida, patente, occulta, secreta, ignota, ignorada, vil, ignobil, infame, vituperosa, ludibriosa, affrontosa, injuriosa, ignominiosa, deshonrosa, eterna, indelevel, perpetua, perenne, calumniosa, indigna, injusta, iniqua, maledica, desmerecida, maligna, impia, individa. *Vid.* alguns dos Synonimos supra.

MADEIRA. Leve, poroza, pezada, grossa, fina, prezada, inutil, forte, fraca, tosca, grosseira. Pereira. pag. 52. *E para isto ser em tempo breve Num Recio que bem no meio estava Da Cidade, de madeira leve Fazer hum tabernaculo mandava.*

MADEIXA. Cabello, coma. = Solta, espargida, denodada, derramada, aurea, dourada, loura, negra, encrespada, anelada, concertada, ornada, adornada, preciosa, pomposa, formosa, brilhante, odorifera, fragrante, recendente, aromatica, longa, crespa, ondeada, intonsa, fluida, errante, pendente, aspera, horrida, erriçada, hirsuta,

ta, ſordida, eſqualida, negligente, torpe, preza, ligada, trançada, artificioſa, elegante, adereçada, rica, ſumptuoſa, eſpecioſa. = A's artes feminis docil madeixa. Laſciva coma, ſolta ao leve vento, Que, mais que a Berenicea, merecia, Brilhar eſtrella no ſydereo aſſento, Porque os raios de Febo deſafia. *Vid.* CABELLO.

MADEIXAS do Sol. Pimentel fol. 7. ℣. *Cloris com Flora andando em competencia ſobre o lizongear das bellas co es, As madeixas do Sol por excellencia, E os rizos da Aurora poem nas flores.*

MADREPEROLA. Concha precioſa. = Marinha, equorea, cava, concava, retorcida, eſcamoſa, nitida, candida, brilhante, liza, bella, precioſa, Indica, Eôa, Tyria, Sidonia, Hydaſpea, Gangetica. = Da margarita nitido theſouro. Depoſito da perola brilhante. Tyria urna das lagrimas da Aurora. Zeloſa mãi da perola eſcondida.

MADRUGADA. Alva, Aurora. = Sollicita, deſvelada, vigilante, cuidadoſa, diligente, aurea, dourada, loura, purpurea, bella, formoſa, humida, orvalhada, ſerena, placida, tranquilla, doce, grata, ſuave, amena, jucunda, delicioſa, deleitoſa, lucida, luzente, luminoſa, alegre, riſonha, lacrimoſa, deſejada, ſuſpirada, appetecida. = Das trévas luminoſa vencedora, Do Planeta do dia precurſora. Do renaſcente Sol alegre enſaio. Pallida luz, que da região Eôa O oriente de Titan apregoa. = A matutina luz já começava Os montes a alegrar: já do raminho A turba alada doce voz ſoltava, Sollicita deixando o triſte ninho. = Já a tenebroſa noite affugentada Cedia o duro imperio ao brando dia, E os avidos colonos com porfia Tornavão á tarefa começada. = Já dos Eôos fins a luz ſuave Encuberta ſeguindo ſeu coſtume, Miſturando ſe vem co' a ſombra grave, Nem vence lume a ſombra, ou ſombra ao lume, Nem tem inda voltado a Aurora a chave, Mas por detraz do mais remoto cume Com a manhã dourada a noite fria As ultimas reliquias confundia. (*Ulyſ.* 9.) = Mas já o Ceo inquieto revolvendo As gentes incitava a ſeu trabalho, E já a Mãi de Memnôn a luz trazendo Ao ſomno longo punha certo atalho; Hião-ſe as ſombras lentas desfazendo Sobre as flores da terra em frio orvalho, &c. (*Luſiad.* 2.) = Do Sol as pardas nuvens inda eſcuras Ferião c'os primeiros reſplandores Dos empinados montes as alturas: A Aurora já nos prados, e nas flores Deſperdiçando vai perolas puras, Com que tão liberal do humor celeſte Doura o Ceo, orna a terra, as flores veſte. (*Ulyſ.* 3.) = As portas marcheradas de ouro abrindo A moça de Titão, a luz ſerena Do ſeio eſpalha gracioſo, e lindo, E convidando ao canto a Filo-

me-

mena, Com máo benigna pelo- las derrama Nas frescas flores, na viçosa grama. (*Lusitan.Transform.*) = Inda a luz era dubia, e inda o escuro Poder da noite affugentava ao dia, nem lavrador cortava o campo duro, Nem pastor o rebanho conduzia: No ramo estava o passaro seguro, Porque rumor no bosque não se ouvia; Mas já mostrava ao longe a roxa Aurora, Que era no apparecer breve a demora. = Já a Aurora com rosto vergonhoso A's portas do Oriente se assomava, Da triste noite o imperio tenebroso Para o negro Poente affugentava, E por mantilhas a Titan formoso As pardas nuvens com primor bordava. (Bacellar.) = Já a rubicunda Aurora começava A escurecer dos astros os fulgores, E á costumada lida despertava Os fortes animaes, e lavradores: Já ás montanhas, e valles restaurava A belleza, a alegria, a vida, as cores, E as doces aves na floresta amena Davão cantando nova pompa á scena. Para outras descripções *Vid.* ALVA, AURORA, MANHÃ, &c.

MADRUGAR. = Deixar o molle leito, quando a Aurora Se apressa a ser de Febo precursora. Do somno despertar, quando annuncia O aligero cantor o novo dia. O socego deixar do inerte somno, Quando inda o Sol com Thetis reclinado, Da rapida carreira fatigado Não subia a occupar o ethereo throno. Deixar o leito, quando a matutina Luz inda não se explica na campina, E perplexa no lugubre horisonte Apenas raia no sublime monte. Ao trabalho tornar, antes que a ave A Febo applauda com orchestra suave. (Bacellar.)

MAGESTADE. Soberania. = Absoluta, dispotica, independente, soberana, imperiosa, regia, real, venerada, adorada, augusta, sublime, elevada, excelsa, preexcelsa, respeitavel, inclita, tremenda, pomposa, magnifica, soberba, severa, altiva, respeitosa, prestante, terrifica, reinante, benefica, benigna, propicia, clemente, amavel, adoravel, veneravel, piedosa, justa, recta.

MAGIA. Encantamento, encanto, prestigios. = Tartarea, Infernal, Estigia, Avernal, impia, torpe, sacrilega, maligna, perversa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, infame, perniciosa, damnosa, fatal, fallaz, vá, futil, dolosa, mentirosa, embusteira, fraudulenta, enganosa, enganadora, fementida, falsa, apparente, simulada, fingida, Thessalica, Colchica, Circea. = As artes da venefica Medéa. Da torpe Circe os versos execrandos, Poderosos a obrar feitos nefandos. = Faz o curso parar dos vagos rios, Torna atraz as estrellas, e submette A seu mandado os espiritos impîos; Debaixo de seus pés mugir a terra Verás, descer as arvores da serra. (*Eneid.Portug.*4.) *Vid.* ENCANTADOR, e ENCANTO.

MAGICO. Encantador, mago, feiticeiro, prestigiador, venefico. = Celebre, celeberrimo, affamado, insigne, celebrado, decantado, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, horrifico, terrifico, pasmoso, espantoso, portentoso, maravilhoso, impuro, sordido, esqualido, immundo, enorme, medonho, formidavel. = Quando a Febea luz brilha mais viva, Cobre a terra de cega escuridade, Lança do Ceo accezo chuva activa, Das estações confunde a variedade: Do rio enfrea a onda fugitiva, Das aves a soberba agilidade; O mar lhe cede, os ventos lhe obedecem, E ao seu aceno os brutos estremecem. = Tu as violencias de Orion enfreas, Tu socegas Neptuno furibundo, Tu dos ventos as azas encadeas, Tu dás a guerra, ou dás a paz ao mundo: A' força dos encantos lisongeas, E abrandás a Plutão, quando iracundo, Nada podem, se teu poder mostrares, Nem Circe em terra, Nem Protheo nos mares. Para outros epithetos, e versos *Vid.* MAGIA, ENCANTADOR, MEDEA, e CIRCE.

MAGNANIMIDADE. Heroicidade, valor, fortaleza, grandeza de animo: *Ou* Liberalidade, generosidade. = Nobre, illustre, sublime, insigne, excelsa, inclita, inimitavel, incomparavel, singular, rara, distincta, insolita, invicta, insuperavel, invencivel, heroica, generosa, intrepida, impavida, destimida, liberal, benefica, benigna, propicia, candida, sincéra, fiel, constante, inalteravel, immudavel, firme, estavel, solida, altiva, elevada, sabia, prudente, cauta, moderada. (Nos antigos se acha figurada na imagem de huma mulher de semblante magestoso, vestida de ouro, coroa na cabeça, sceptro em huma mão, e na outra huma cornucopia, lançando varias preciosidades: representavão-na assentada sobre hum generoso leão, sabido simbolo desta virtude.)

MAGNIFICENCIA. Esplendor, munificencia, liberalidade, generosidade, grandeza, pompa, sumptuosidade, opulencia, riqueza. = Regia, augusta, real, profusa, prodiga, lauta, pasmosa, inaudita, rara, singular, nova, insolita, estrondosa, celebre, famosa, celebrada, celeberrima, insigne, incomparavel, inimitavel, extranha, extraordinaria, inexhausta, immensa, incomprehensivel, sumptuosa, rica, opulenta, copiosa, exuberante, esplendida, pomposa, munifica, liberal, generosa, grandiosa, illimitada, maravilhosa, admiravel, portentosa, gloriosa, memoravel, excessiva, inexplicavel, desmedida. = Caudalosa corrente de grandezas. De grandiosas acções fonte perenne. Prodigas mãos de esplendidas riquezas. De publicos padrões ambiciosa. Nobre ambição de eternos monumentos. De regios peitos immortal virtude. Dos Principes per-

perpetua conselheira, De seu eterno nome alta pregoeira. (Os Poetas a representão na figura de huma veneravel Matrona, vestida, e ornada de todas as insignias reaes, apontando com huma mão para o simulacro de Pallas, e com a outra vasando huma cornucopia de diversas preciosidades. Ao seu lado está hum sumptuosissimo edificio: assim foi representada em hum baixo relevo a magnificencia de Augusto.)

MAGOA. Dor, sentimento, pena, pezar, angustia, tristeza. = Summa, excessiva, desmedida, intima, extremosa, extrema, anciosa, penetrante, aguda, mortifera, fatal, funesta, mortal, lastimosa, lacrimosa, dolorosa, tormentosa, afflictiva, inconsolavel, irremediavel, amorosa, affectuosa, saudosa, terna, enternecida, vehemente, grande, violenta, viva, intensa, aspera, asperrima, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, inextinguivel, inextincta, indelevel, perenne, successiva, continua, perpetua, eterna. = Passada, interna, dolorosa, Pereira pag. 14. *Tudo o que passa escrevo na memoria, Materia ás vezes sou de vans lembranças, Passada magoa represento gloria, Passada gloria tiro-lhe esperanças.* E pag. 26. *Mas ElRei D. João de magoa interna Que polo morto filho lhe ficou, como quis a bondade alta e superna.* E pag. 51. *Magoas em terra se ouvem dolorosas Peitos suspirão de maduros annos, Cabeças se menezo lagrimosas.* = Penetrante ferida n'alma impressa. Extrema dor que o coração padece. De afflicto peito asperrimo tormento, Atroz verdugo do vital alento. Lugubres trévas d'alma saudosa, Morte perenne em vida dolorosa.

MAGREZA. Fraqueza, debilidade. = Pallida, macilenta, languida, exangue, desfallecida, secca, arida, attenuada, mirrada, debil, fraca, torpe, deforme, livida, esqualida, debelitada, enfraquecida, ignava, inerte, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, misera, miserrima, lastimosa, mortal, mortifera, fatal, funesta, triste, funebre, lugubre, extrema, summa, ultima, total, enferma, espirante. = De aridos ossos torpe arquitectura, Horrido objecto, esqualida figura, Vivo esqueleto, morte respirante. *Vid.* FOME.

MAL. Damno, incommodo, prejuizo, ruina, detrimento. = Grave, pernicioso, malefico, damnoso, aspero, acerbo, asperrimo, duro, atroz, fatal, funesto, lugubre, repentino, improviso, subito, subitaneo, inopinado, inesperado, impensado, imprevisto, consideravel, infesto, infenso. = Secreto. Pereira pag. 42. *Dá com celeste mão claro rebate, Acode a gente que segura estava, vendo ordenar-se o orrido combate, Que tem secreto mal se imaginava.* *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL.

MAL. Moleſtia, doença, enfermidade, achaque. = Mortal, mortifero, perigoſo, maligno, incuravel, inſanavel, irremediavel, deſeſperado, moleſto, penoſo, tormentoſo, afflictivo, cuſtoſo, doloroſo, longo, dilatado, antigo, inveterado, cruel, tyranno, rebelde, tenaz, contumaz, obſtinado, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, atormentador, inceſſante, perenne, continuo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL. Infortunio, deſgraça, calamidade, miſeria. = Triſte, lamentavel, laſtimoſo, miſero, miſerrimo, miſeravel, calamitoſo, ſummo, extremo, inexplicavel, imponderavel, incomprehenſivel, incomparavel, tyrannico, barbaro, impio, maligno, aſſolador, devorador, devaſtador, horroroſo, horrivel, horrendo, horrido, horrifico, eſpantoſo, formidavel, terrifico, immenſo, infinito, impaciente. *Vid.* os outros epithetos ſupra.

MALDADE. Malignidade, malicia, perverſidade, iniquidade, impiedade: *Ou* Crime, delicto, culpa, peccado. = Odioſa, feia, torpe, enorme, nefanda, abominavel, execranda, deteſtavel, criminoſa, punivel, peccaminoſa, vicioſa, malicioſa, doloſa, maligna, malefica, perverſa, depravada, impia, iniqua, malvada, vil, infame, ignominioſa, vergonhoſa, indecoroſa, indigna, diſſoluta, deſenfreada, licencioſa, indomita, indomavel, eſcandaloſa. = Depravada. Pimentel fol. 13. ỳ. *E aſſi neſta maldade depravada Na qual Adam perjuro, e impudente Aquella rica peça tem quebrada Em que vos deleitaveis tam contente.*

MALEDICENCIA. Detracção, murmuração, ſatyra. = Inſolente, petulante, mortifera, funeſta, penetrante, picante, ſatyrica, invejoſa, livida, mordaz, voraz, devoradora, cega, depravada, fatal, affrontoſa, injurioſa, vituperoſa, atroz, tyranna, dura, cruel, deshumana, barbara, Tartarea, Infernal, Avernal, Eſtygia, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* MALDADE.) = Da torpe inveja natural linguagem. Monſtro voraz da candida innocencia. Inſidioſa inimiga da virtude. Hydra infernal, de linguas mil armada, Que ás virtudes faz guerra declarada. Lingua para os applauſos ſempre muda, Para vís improperios ſempre aguda. Monſtro implacavel, do Cocyto aborto, Não poupa vivo, não perdoa a morto. (*Vid.* DETRACÇÃO para outros epithetos) Os Poetas a perſonaliſarão na figura de huma mulher enormiſſima, e hedionda; olhos concavos, e lividos, boca eſcumante, lingua ſerpentina, e ſahida baſtantemente para fóra em acção de ferir. O veſtido era negro, e eſverdenhado; na cabeça por enfeite punhão-lhe huma pelle de ouriço, e em ambas as mãos dous tições acceſos. *Vid.* Ceſar Ripa.

MALEDICO. Maldizente, detractor, murmurador, infamador,

dor, mordaz; fatyrico. (Para os epithetos *Vid.* MALEDICENCIA, e DETRACTOR.) = Perſeguidor infeſto da innocencia. Da clara fama perfido homicida. Da amiſade ſacrilego inimigo. Invejoſo fautor d'altas diſcordias. Do merito ſublime atroz flagello. Para deſcobrir faltas lince agudo, Para virtudes ver cega toupeira. Sordidas rás de charco peſtilente Contra os Ciſnes da limpida corrente. Aves que ſó nas trévas apparecem, Porque da fama as luzes aborrecem. Para outras frazes *Vid.* DETRACTOR, MALEDICENCIA, &c.

MALEVOLENCIA. Odio, aversão, inimiſade, contrariedade, antipathia. = Invejoſa, livida, inquieta, ſollicita, vigilante, mordaz, voraz, garrula, loquaz, infamadora, injuſta, iniqua, impia, maledica, vingativa, infeſta, infenſa, novercal, irreconciliavel, inhumana, barbara, rabida, inſana, céga, damnoſa, perniciosa, malefica, fatal, furioſa, furibunda, implacavel, occulta, ſecreta, diſfarçada, ſimulada, fingida, doloſa, fraudulenta, inſidioſa, perfida, traidora, clara, manifeſta, pública, notoria, evidente, patente, intima, interna, entranhavel, viva, intenſa, forte, vehemente, ſumma, extrema, inextinguivel, inextincta, indelevel, vil, infame, torpe, enorme. (Alciato copiando a Pierio, a repreſenta na imagem de huma velha feia, ſordida, e magra; olhos concavos, e ardentes, cabellos erriçados, com hum maço de ortigas em huma mão, e na outra hum baſiliſco, animal que envenena ſó com huma leve viſta, e por iſſo ſymbolo expreſſivo da natural malevolencia. Com propriedade ſe figura velha, e não moça; porque natural he da velhice aborrecerſe de tudo; aſſim como pelo contrario he proprio da mocidade ter amor a todas as couſas, porque todas para ella são novas.)

MALICIA. Fraude, dolo, engano. = Maligna, refinada, occulta, ſecreta, disfarçada, ſimulada, fingida, fallaz, inſidioſa, perfida, traidora, enganoſa, enganadora, fraudulenta, mentiroſa, embuſteira, ſemen-tida, doloſa, ſagaz, aſtuta, cauta, prevenida, previſta, induſtrioſa, engenhoſa, vigilante, attenta, deſvelada, maquinadora. = Embuçada, preſente. Pereira pag. 14. *Mas o tempo que tudo em fim deſcobre, A malicia do carrego, embuçada com capa de ambição, me foi moſtrando, O tranquilo repouſo me enſinando.* E mais abaixo: *Por entre eſtes marmores antigos De eſquecimento a memoria viſto: Da preſente malicia eſtou ſeguro, Vivendo ſem temor do mal futuro.*

MALIGNIDADE. Perverſidade, iniquidade. (Para os epithetos *Vid.* MALDADE) (Pierio a repreſenta na figura de huma mulher de aſpecto macilento, feroz, e enorme, veſtida de furtacores, alluſivas ás diverſas

ſas fórmas que toma para fazer mal, e no regaço huma codorniz, á qual affiga, por ſer ave tão maligna, que, ſegundo referem os Naturaliſtas, depois de ter bebido, enloda a agua, para que os outros paſſaros a não achem pura.)

MÃO. = Armada, larga, nervoſa, celeſte, robuſta, alta, potente, extenſa, queda, fria, poderoſa. Pereira pag. 16. *Depois vem hum Sertorio belicoſo, Que em lugar de reparo armada mão Levanta contra a Patria ouſadamente Vendo-ſe com tão forte, e dura gente.* E pag. 39. *Já no cercado ſitio a ſede ardente Os valeroſos corpos conſumia, Quando a juſta bondade providente, Com larga mão os ſeus favorecia.* E pag. 40. *Chega Paulo, e prende-lhe orgulhoſo com mão nervoſa o braço da azagaia, E o colo na outra lhe apertando O traz por varios matos arraſtrando.* E pag. 42. *Dá com celeſte mão claro rebate Acode a gente que ſegura eſtava.* E pag. 47. *Cortão as robuſtas mãos, que dependurão Hum corpulento Mouro valeroſo.* E Pimentel pag. 10. *Aſſi eſte cruel autor de danos A quem ferio a mão alta, e potente.* E fol. 19 *Providencia, porque com mão extenſa Moſtro que meu Imperio poderoſo O refulgente Ceo tem por diſpenſa Que dá ſuſtento ao mundo grandioſo.* E Sá de Miranda 1. pag. 74. *E diſſerão por mi: Viva alguns dias, Que aſſi lh' apraz aos fados, e tiverão As mãos quedas em ſi, e as unhas frias.* E pag. 84. *Em verdade que tens moço as mãos frias E branca a boca mais que eſta toalha, Poſſas ſoffrer o bem, ſe o mal podias.*

MANADA. Rebanho, gado, armento. = Pingue, robuſta, copioſa, numeroſa, abundante, rica, opulenta, pobre, miſera, mirrada, magra, errante, vaga, alegre, cornigera, lanigera, montanheza, tarda, lenta, inerre, luxuriante, laſciva. = Lanigera, ſedenta, deſcuidada. Pereira. pag 61. *A manada lanigera, ſedenta Deſcuidada correndo a mal tamanho, A morte bebe ali no verde eſtanho.*

MANCEBO. Moço. = Galhardo, gentil, formoſo, bello, alentado, vigoroſo, robuſto, forçoſo, denodado, animoſo, valeroſo, esforçado, audaz, ouſado, atrevido, impavido, intrepido, deſtimido, generoſo, liberal, prodigo, diſſipador, largo, munifico, incauto, improvido, cégo, diſſoluto, eſtragado, depravado, licencioſo, indocil, indomito, indomavel, deſenfreado, imprudente, ardente, inſano, igneo, fervido, impaciente, agudo, engenhoſo, vivo, alegre, brando, docil, amavel, domavel, inconſtante, mudavel, inſtavel, florido, florente, verde, aprafivel, agradavel, riſonho. = Temerario. Pereira pag. 138. *Não ſe detendo muito os temerarios Mancebos, que afumados, vencedores Não tornem, e os deſpojos adverſarios Dos brutos, e infernais traba-*

balhadores. (*Vid.* a deſcripção que de hum mancebo faz Horacio na Poetica. *Vid.* tambem ADOLESCENCIA, e JUVENTUDE.)

MANCHA. = Original, fea, eſcura. Pimentel fol. 21. *A deixou, reſervando a ſua Alma pura Da mancha original, fea, e eſcura.*

MANDO. Poder, direito, imperio, dominio; jurisdicção. = Abſoluto, diſpotico, ſummo, ſupremo, regio, real, ſoberano, juſto, recto, benigno, benefico, propicio, brando, ſuave, doce, tyranno, injuſto, iniquo, impio, cruel, duro, barbaro, atroz. = Poderoſo. Pimentel fol. 14. ℣. *Excelſo, alto Senhor, Deos Soberano; Eterno Rei, Supremo, juſtiçoſo, Que enfreais, e regeis o Oceano com voſſa lei, e mando poderoſo.* Pereira pag. 36. *Mandando logo o Rei que brevemente ſe ordene o que a Moura alli traçava: Ao real mando a turba diligente Os braços ao trabalho logo dava.* *Vid.* nos ſeus lugares os Synonimos ſupra.

MANEIRA. = Secreta, nova, ſabia, diligente, diſcreta, ſubtil, delicada, aſtuta, boa, má, triſte, crua, temeroſa, deshumana, gracioſa, comedida, proveitoſa, perigoſa, inutil, vantajoſa, conveniente, torpe, vil, baixa, elegante, ſeguinte, provada, galante, aborrecida, uſada, deſuſada, artificioſa. Pereira pag. 41. *Entra pelas tranqueiras de ſecreta Maneira aſtutamente fabricadas.*

pag. 45. *Mas mais endurecido, apalpa, e tenta Outra nova maneira de combate.* Corr. Real pag. 139.... *As labaredas Arremeſsão ao Ceo pedras envoltas com miſeraveis corpos (crua e triſte Maneira de morrer) de lá decião Huns de todo já feitos em pedaços.*

MANGERONA. Amaraco. = Creſpa, ramoſa, copada, humilde, raſteira, cheiroſa, odorifera, recendente, fragrante, grata, ſuave, branda, jucunda. = Ai creſpa mangerona, que és prazer, &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

MANHA. = Prenda, habilidade, dom, prerogativa, arte, deſtreza, dote, qualidade. = Deſtra, grande, util, boa, má, ſubtil, aſtuta, ſagaz, ſabia, douta, deſenvolta. Pimentel fol. 20. ℣. *Eu que com meu primor, e manha deſtra Moſtro como ſer devem abatidas As da terra, cõ as plantas ſer pizadas, E as altas ſobre as frontes levantadas.*

MANHÃA. Purpurea, roſada, aurea, alegre, aprazivel, riſonha, humida, orvalhada, ſuſpirada, deſejada, appetecida, doce, ſuave, amena, jucunda, grata, freſca, deleitoſa, delicioſa, placida, tranquilla, ſerena, bella, formoſa, luminoſa, lucida, luzente, ſolicita, vigilante, deſvelada. = Clara, gracioſa, iroſa. Gil Vicente liv. 5. *Acho a noite eſcandaloſa E mal dizem-me as eſtrelas. A manhãa clara e gracioſa Contra mi ſe rompe iroſa E me moſtra mil querelas.* Leonel pag. 46. *E encoſtada a ſeu amado, ſeu que-*

 ri-

rido e desejado, sobe, e vai-se parecendo com a manhãa clara tendo, subindo, tudo aclarado. = Alma do mundo em trévas sepultado. Vida das flores, gala das campinas. Do avaro camponez doce alegria. = Já a roxa manhá clara Do Oriente as portas vinha abrindo, Dos montes descubrindo A negra escuridão da luz avara. O Sol que nunca pára, De sua alegre vista saudoso, Traz della pressuroso Nos cavallos cançados do trabalho, Que respirão nas ervas fresco orvalho, Se estende claro, alegre, e luminoso. Os passaros voando De raminho em raminho vão saltando, E com suave, e doce melodia O claro dia estão manifestando. (Cam. *Canc.* 3.) = Manhá fresca, e graciosa, Que prateando as nuvens te estás vendo Cada vez mais formosa Nesse crystal, que o Sol vem derretendo: Mas ah que nem segura Assim vives das leis da noite escura. (*Ribeir. do Mondego*) *Vid.* AURORA, ALVA, DIA, e MADRUGADA.

MANIA. Loucura, doudice, entuziasmo, teima, pertinacia, contumacia, = Mansa, prava, aprazivel, graciosa, dezesperada, insoffrivel, pertinaz, insoportavel, temivel, desproposítada, jovial, bruta, furiosa, raivosa, incrivel, funesta, fera, feroz, medonha, precipitada, extravagante, risonha, teimosa. Sá de Miranda 1. pag. 177. *Era grande amigo seu Bieito, e vendo a mania tal comsigo hum dia lá deu, Tiverão grande porfia Hum rezões deu, outro deu.*

MANJAR. Vianda, iguaria, mantimento, sustento, alimento. = Fino, delicado, saboroso, jucundo, grato, suave, doce, vital, lauto, abundante, copioso, parco, sobrio, grosseiro, humilde, rustico, vil, insipido, ingrato, injucundo, misero, pobre, mendigado, robusto, forte, salutifero, saudavel, salubre, tenue, fraco, debil, nocivo, damnoso, malefico. *Vid.* os Synonimos.

MANIFESTAR. Descubrir, declarar, aclarar, patentear, publicar, revelar: *Ou* Explicar, expor. = Fazer patente o ignorado arcano. Do segredo romper as densas trévas. Expor á luz o mysterioso arcano. A cortina correr á occulta idéa. Correr o véo á candida verdade. Exprimir os segredos da vontade. Do peito revelar os pensamentos.

MANSIDÃO. Brandura, serenidade, tranquillidade. = Placida, affavel, clemente, benigna, amavel, doce, suave, grata, jucunda, alegre, risonha, branda, tranquilla, serena, pacifica, urbana, attractiva, rara, singular, inalteravel, inimitavel, incomparavel, natural, nativa, docil. = De regios peitos immortal adorno. Indole amavel, sempre em doce calma, Que refrea as paixões da indocil alma. = Vê como o leão, que antes a horrivel coma Rugindo sacodia altivo, e fero, Se chega a ver o mestre, que lhe do-

doma Do bruto coração o horror severo, Soffre duro grilhão, ensino toma, Tornando manso o natural austéro, E dos dentes, e garras descuidado Ao dono teme, se o presente irado. (*Tasso Portug.*) (Nas medalhas antigas se acha esculpida na imagem de huma formosa Matrona com vestiduras reaes, coroada da pacifica oliveira, e acompanhada de hum elefante, symbolo expressivo da mansidão; porque já mais combate com féras, que lhe são inferiores, e com as iguaes só quando he nimiamente provocado.)

MANSO. Pacifico, brando, benigno, placido, socegado, sereno, tranquillo, humano, affavel, clemente, piedoso, suave: *Ou* Amansado, domado, domesticado, abrandado, tractavel, serenado, applacado, (segundo as diversas accepções em que se tomar.)

MANTILHAS. Faixas. = Infantis, pueris, molles, brandas, apertadas, estreitas, tenras, lacrimosas, dolorosas, primeiras, doces, soporiferas, pobres, miseras, ricas, preciosas, regias, esclarecidas, illustres, nobres, vis, sordidas, plebeas, humildes.

MÃO. = Dextra, direita, sinistra, esquerda, candida, nivea, lactea, eburnea, nevada, bella, gentil, torneada, delicada, branda, regia, real, augusta, soberana, illustre, esclarecida, valerosa, heroica, invicta, invencivel, victoriosa, triunfante, poderosa, bellicosa, bellica, belligera, Mavorcia, Marcial, guerreira, forte, armada, robusta, fraca, debil, inerme, covarde, vil, infame, torpe, rustica, aspera, horrida, hirsuta, dura, industriosa, artificiosa, destra, operosa, laboriosa, sollicita, diligente, impia, iniqua, sacrilega, nefanda, abominavel, detestavel, maldita, execranda, liberal, generosa, munifica, magnifica, prodiga, pia, compassiva, caritativa, compadecida, religiosa, tremula, fria, pavida, gelida, frigida, arida, languida, caduca, secca, rugosa, humilde, supplicante, avida, avara, avarenta, ambiciosa, rapinante, sanguinosa, ensanguentada, sanguinolenta, cruenta, sordida, immunda, esqualida, impura, atroz, feroz, barbara, cruel, tyranna, deshumana, perfida, traidora, insidiosa, dolosa, atrevida, arrogante, soberba, altiva, vingativa, vingadora, ameaçadora, irada, furiosa, furibunda, assoladora, devastadora, fulminante, fatal, mortifera, &c.

MAR. Pelago, Oceano, Neptuno, Amphitrite, Thetis. = Vasto, immenso, liquido, undoso, velivolo, turnido, inflado, turgido, procelloso, inquieto, impetuoso, arrebatado, rapido, furibundo, furioso, irado, enfurecido, colerico, feroz, atroz, insano, cruel, tyranno, violento, inconstante, vario, mudavel, instavel, incerto, turbido, turbado, perturbado, perfido, infiel, infido,

traidor, insidioso, fementido, fraudulento, doloso, simulado, fingido, ameaçador, voraz, devorador, tragador, alto, profundo, cavado, espumoso, espumante, falso, salgado, ventoso, agitado, arenoso, tumultuoso, placido, aplicado, sereno, serenado, manso, amansado, brando, abrandado, pacifico, tranquillo, quieto, calmoso, bonançoso, seguro, Neptunio, cavado, concavo, vitreo, ceruleo, indomito, indomavel, desenfreado, bravo, embravecido, horrido, espantoso, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, horrisono, formidavel, terrifico, tremendo, medonho, estrondoso, crespo, encrespado, empollado, arrogante, insolente, soberbo, altivo, revoltoso, turbulento, sediciioso. = Sanhoso, tormentoso, furioso, inchado, undoso, caudoloso. Gil Vicente liv. 5. *O mar para mi sanhoso A terra treme comigo O Sol tam manso e formoso contra mi se volve iroso como meu mortal imigo.* Pereira pag. 15. *Da deleitosa terra namorados, A foram pouco a pouco povoando Do tormentoso mar aqui lançados.* pag. 29. *As ondas do soberbo mar furioso Quando as aves maritimas medrosas Voando fogem ao ronco tormentoso.* pag. 54. *Ou qual do fero Noto o mar inchado Do fundo mostra os intimos segredos.* Leonel pag. 10. *Sois bemdito, e sois louvado, E para sempre exaltado, E sois meu Senhor glorioso No Ceo, na terra, e no undoso Mar, conhecido, e amado.* Pimentel fol. 27. ℣. *Pois em vós Deos de amor, mar caudoloso Hade caber por modo milagroso.* = O vásto Imperio do ceruleo Jove. O procelloso Reino de Neptuno. De Thetis o salgado senhorio. Os undosos dominios de Amphitrite. Do vasto Oceano as liquidas campinas. Liquidos seios, aguas Neptuninas. Abysmo procelloso, salso argento. Do fecundo Nerêo equoreos campos. Do rebanho de Glauco os salsos campos.

MAR PROCELLOSO. = Agitadas do vento as crespas ondas Todo o Reino de Thetis revolviáo, Já subir ás estrellas pretendiáo, Já no pégo voraz se sepultaváo. Do indignado Neptuno a furia acceza Em montanhas as ondas transformava, E com ellas as praias açoitava. Insultados por Eolo importuno Os campos do colerico Neptuno, Os naufragos baixeis, ou destroçaváo, Ou no profundo abysmo devoraváo. *Vid.* TORMENTA, TEMPESTADE, &c.

MAR SERENO. = Toca Neptuno as ondas co' tridente, E a furia lhes serena de repente; Eolo encerra o vento furibundo, E ao mar alegra zefiro jucundo. Brinca nas aguas com prazer estranho Do feliz Glauco o estolido rebanho; As Nereiadas bellas apparecem Sobre a lactea corrente, e favorecem Com doce impulso os lenhos naufragantes, Que arando váo os campos espuman-

mantes. Era tudo silencio bonançoso, Que com grata contenda só rompia Dos nautas a festiva vozeria, Para Neptuno lisonjeiro gozo. *Vid.* BONANÇA.

MARAVILHA. Portento, prodigio, milagre. = Estupenda, pasmosa, espantosa, admiravel, nova, rara, singular, distincta, insolita, desusada, inaudita, extraordinaria, estranha, incrivel, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, incomprehensivel, innarravel, notavel, prodigiosa, milagrosa, portentosa, especiosa, especial, particular, celebre, assinalada, celeberrima, memoravel, famosa, decantada, estrondosa. = Alta. Pereira pag. 51. *Novo Sol resplandece, novo dia, Nova pureza, e alta maravilha, Da Infante Isabel nasceo Maria, de tam formosa Mãi, tam bela filha.*

MARAVILHAS flores. = Lindas, admiradas, coroadas, pintadas, singelas, dobradas, graciosas, bondosas. Pimentel fol. 7. ℣. *Aos ricos topazios usurpavam As palidas coroas admiradas As lindas maravilhas, que ficavam Com ellas lindamente coroadas.*

MARCIAL. Marcio, Mavorcio, bellico, bellicoso, belligero, belligerante, guerreiro, armipotente: *Ou* Valeroso, alentado, animoso, esforçado, forte, valente. *Vid.* alguns destes Synonimos nos seus lugares alfabeticos.

MARÇO. = Alegre, risonho, fausto, placido, tranquillo, sereno, amoroso, fertil, fecundo, viçoso, verde, florigero, florido, florente, florescente, orvalhado, humido, tepido. = Pimentel fol. 24. *No tempo em que a Phebea luz entrava Com seus raios no Aries dourado, E com seu fogo puro lhe abrazava O liquido licor já congelado: E quando com presteza caminhava Astrea, para dar vestido ao prado, Ouro aos montes, rica, e fina prata Aos rios, nos quaes o Ceo retrata.* Sá de Miranda, 1. pag. 179. *Nam sam os males tamanhos Se este Março nam foi d'anhos, Outros viram melhorados.* = O mez que de Mavorte o nome toma, E o primeiro no computo de Roma. O mez em que o sidereo Vellocino Faz as noites iguaes aos doces dias. Do cornigero Signo o mez risonho, Que affugenta do Inverno o horror medonho. *Vid.* MEZ.

MARE'. De prata, gentil, favoravel, oportuna, boa, ruim, infeliz, dezestrada, terrivel, contraria, de rozas, excellente, quieta, socegada, calma, bonançosa, feliz, ditosa, escolhida, forte, extraordinaria, matutina, vespertina. Gil Vicente liv. 1. Barca 1. *Haa barca, ha barca hulaa Que temos gentil marée, Ora, venha o Carro á ree Feito, feito bem estaa.* E mais abaixo: *Ha barca, ha barca senhores Oo que marée tam de prata Hum ventozinho que mata E valentes remadores.*

MARFIM. Indico, Eôo, can-

candido, niveo, puro, nitido, solido, polido, precioso, esplendido, lustroso, Assyrio, Africano, Lybico, Marmarico, Getulo. = Da tromba elefantina o eburneo dente, Riqueza singular d'Africa ardente.

MARGEM. Arenosa, garrula, sussurrante, murmurante, undosa, espumosa, espumante, frondosa, frondente, verde, viçosa, gramosa, graminea, obliqua, tortuosa, musgosa, fria, gelida, frigida, humida, pura, limpa, sombria, umbrosa, opaca, fresca, amena, aprazivel, jucunda, grata, doce, suave, alegre, risonha, fertil, fecunda, frutifera, deliciosa, deleitosa, ramosa, serena, placida, tranquilla, sonora, canora, lodosa, lutulenta, limosa, pedregosa. = Arenosa prizão do inquieto rio, Que opprimido, e impaciente da clausura, Com sussurrante voz sempre murmura. Viçoso leito de serenas Lymphas, Doce recreio de innocentes Ninfas. (Bacellar.) = Era de verde esmalte tapizada A bella margem de huma, e de outra parte, E de varias boninas matizada, Que com prodiga máo Flora reparte.

MARIA. (A Virgem Mái de Deos) Pura, inviolada, incorrupta, illesa, intacta, immaculada, casta, santa, pia, inclita, augusta, adorada, venerada, benigna, benefica, clemente, piedosa, compassiva, propicia, singular, incomparavel, inimitavel, ineffavel, incomprehensivel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, celeste, etherea, celestial, siderea, poderosa, optima, maxima, (Podem-se augmentar os epithetos, levando-os ao superlativo; v. g. purissima, castissima, santissima, piissima, augustissima, clementissima, piedosissima, poderosissima, &c.) = Alta Princeza da siderea Esfera, Que nos coros aligeros impera. Da Davidica estirpe immortal gloria. Da arvore de Jessé singular fruto, Sempre bello, odorifero, incorruto. Dos Ceos, e terra gloria soberana, Honra ineffavel da Progenie humana. Da peste original coração limpo, Puras delicias do celeste Olympo. Do Eterno Pai Esposa, Mái, e Filha, Da especie humana nova maravilha. Mái incontaminada do superno Filho humanado do alto Pai Eterno. Do miserrimo Adáo progenie illesa, Assombro da corrupta Natureza. Do Sol Divino immaculada Aurora, Das trévas infernaes dissipadora. Dos miseros mortaes benigno amparo Contra as siladas do Cocyto avaro. Celeste luz, Estrella matutina, Que o Universo benefico illumina. Dos errantes mortaes guia segura, Dos naufragos benigna Cynosura. De mais brilhante Sol, mais bella Aurora, Lua melhor, que leve eclipse ignora. De santissimos Pais Filha mais santa, Que em virtudes os Ceos, e a terra espanta. Mais incontaminada, e mais formosa, Que em fechado jardim il-

illesa rosa. Alma feliz, que graças mais incerta, Do que arêas o mar, plantas a terra. Estrella nos influxos mais clemente, Que os astros todos d'alta Esfera ardente. Mais intacta que o lyrio matutino, Mais pura que o crystal immaculado, Mais suave que o zefiro benino, Mais fragrante que a flor no verde prado. Alta Maria, singular Creatura, Que leve semelhança não consente; Pois só cede ao Creador Omnipotente No poder, na excellencia, e formosura. = Aurora celestial do eterno dia, Luz da pureza, Fenix da humildade, A quem dos Serafins a Jerarquia Adora a incomprehensivel santidade: Tu do bem todo fonte pura, e pia, Onde do Nume eterno a magestade Depositou por singular clemencia Do seu alto poder a Omnipotencia. = Oh Virgem pura, clara, soberana, De estrellas coroada, e Sol vestida, Honra da Geração cativa humana, Vencedora da morte, e Mâi da vida: Estrella, que allumîa na tyranna Tormenta dos mortaes a mais temida, Mostrai-me o porto já, e a doce praia, Em que o meu barco humilde á terra saia. (*Condestab.* 20.)

MARIDO. Esposo, Consorte. = Fiel, amante, amoroso, affectuoso, fido, caro, amado, correspondido, casto, pudico, grato, doce, terno, extremoso, sollicito, diligente, vigilante, pacifico, cauto, provido, prudente. = Enganado. Leonel pag. 30. *Supposto que a morte teve seu principio do peccado Pello infelice bocado Da femea inconstante, e leve E do marido enganado.* = Do casto leito doce companheiro. De thalamo pudico socio amante. Ligado de Hymenêo no laço estreito.

MARMORE. Duro, solido, fino, polido, frio, frigido, precioso, rico, candido, niveo, vermelho, verde, ceruleo, negro, maculado, manchado, pintado, matizado, antigo, vetusto, lucido, brilhante, luzente, esplendido, rigido, aspero, rustico, perenne, eterno, immortal, perpetuo, raro, singular, especial, especioso, exquisito, soberbo, insigne, Pario, Frigio, Ideo, Libico, Numidico, Espartano. = Antigo. Pereira pag. 14. *Por entre estes marmores antigos De esquecimento a memoria visto: Da presente malicia estou seguro Vivendo sem temor do mal futuro.* = (Nota, que ao marmore *Pario* só convem rigorosamente os epithetos de candido, nevado, niveo, branco, e lacteo. Ao *Frigio* os de purpureo, rosado, nacarado, sanguineo, vermelho. Ao *Numidico* os de aureo, dourado, louro, flavo, amarello. Ao *Espartano* os de verde, ceruleo, verdejante, e tambem, (segundo Plinio) os de maculoso, manchado, maculado, matizado, salpicado, pintado, ondeante.)

MARTE. Mavorte. = Magnanimo, alentado, valeroso, animoso, valente, esforçado, impavido, destemido, intrepido, bra-

bravo, embravecido, insano, furioso, furibundo, enfurecido, violento, arrebatado, precipitado, impetuoso, indomito, cégo, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, bellico, belligero, bellicoso, belligerante, guerreiro, armado, armipotente, poderoso, potente, forte, formidavel, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, horrendo, tremendo, horroroso, pavoroso, horrido, espantoso; aspero, asperrimo, acerbo, duro, intractavel, sanguinolento, cruento, sanguinoso, ensanguentado, feroz, atroz, barbaro, cruel, tyranno, impio, iniquo, fatal, funesto, mortifero, fulminante, infenso, infesto, assolador, devastador, inexoravel, implacavel, inflexivel, indocil, audaz, temerario, ousado, atrevido, vario, instavel, mudavel, inconstante, sedicioso, tumultuoso, turbulento. = Pereira. pag. 58. *Fazendo pouco e pouco fundamento Da fama escurecer de Baco, e Marte Pondo no Eritreo estreito os marcos Que o forte Alcides pôs nos montes Briarcos.* = O belligero Deos filho de Juno, A's duras sedições Nume opportuno. Da feroz Thracia o Deos armipotente, Da sanguinea Bellona Irmão ardente. O bellicoso Deos de aspecto acerbo, Animo insano, coração soberbo, Ardentes olhos, força denodada, Mãos sanguinosas, fulminante espada. (*Vid.* GUERRA, GUERREIRO, &c.) (A Antiguidade o representava em hum carro, tirado por dous ferocissimos lobos, e o armava de armas brancas, e nellas esculpidos diversos monstros, como se acha em Estacio no 7. da *Thebaide.*) = Por todo o campo com aspecto irado Sobre o ligeiro carro bellicoso, De Tesiphone, e Alecto acompanhado, Discorre Marte fero, e sanguinoso: Já descarrega o duro braço armado, Já accommette com impeto furioso, Infundindo na altiva, e brava gente Intrepido valor, e colera ardente. = Mas eisque o prompto furibundo Marte Sóbe ao seu carro com estrondo horrendo, E accezo em ira bellicoso parte, Pelos armados campos discorrendo: Tremer a terra faz em toda a parte, Os ferrados cavallos accendendo, Brandindo vai co'a dextra o ferro agudo, E com a esquerda oppondo o ferreo escudo.

MARTYR. Inclito, insigne, forte, magnanimo, alentado, valeroso, animoso, impavido, intrepido, claro, preclaro, illustre, generoso, celebre, famoso, constante, firme, fiel, paciente, coroado, laureado, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, feliz, glorioso, venturoso, ditoso, santo, antigo, vetusto, zeloso, religioso, lacerado, dilaniado, despedaçado, macerado, alanceado, degollado, decapitado, submergido, assetado, devorado, abrazado, queimado, consumido, flagellado, rasgado, maravilhoso, prodigioso, pas-

pasmoso, portentoso, admiravel.

MARTYR. Corr. R. pag. 135. *Dia era do Martyr, que estendido Em vivas brajas disse ao juyz tyranno Que assado estava já, sentindo grande, e glorioso descanso em tal tormento.* = O illustre Campião da Fé Divina, Quanto mais abatido, mais triunfante. Soldado do Christifero estandarte, Que com o sangue attesta a fé que adora. Prodigo illustre da innocente vida, Desprezador das impias tyrannias. Inclito Heróe do Capitolio eterno, Laureado vencedor do negro Averno. Da pura Fé cruenta testemunha, Que de excelsa victoria a palma empunha. Da tyrannia victima invencivel, Que ao Cordeiro immortal offrece o sangue; Mais alentada, quanto mais exangue, Mais soffredora, quanto mais passivel. = Destro o Tyranno á barbara conquista Ao Martyr mil tormentos poem diante, A fim que delles a horrorosa vista Intimide seu animo constante: Crê que nelle o valor já não resista, Vendo eculeos, incendio devorante, Leões, que rugem com furor violento, Touros, que bramão com humano alento. *Vid.* MARTYRIO.

MARTYRIO. Duro, atroz, barbaro, impio, cruel, tyranno, tyrannico, deshumano, inhumano, iniquo, insano, rabido, feroz, furibundo, furioso, enfurecido, cégo, violento, vehemente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, aspero, asperrimo, acerbo, incomparavel, raro, singular, insolito, desusado, estranho, inaudito, incrivel, inexplicavel, incomprehensivel, infesto, infenso, fatal, funesto, lugubre, lastimoso, lamentavel, funebre, mortal, mortifero, doloroso, tormentoso, penoso, sanguineo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horrendo, hororoso, horrivel, horrifico, terrifico, formidavel, tremendo, espantoso, claro, preclaro, illustre, generoso, inclito. (Para alguns outros epithetos *Vid.* MARTYR.) Do martyrio a laureola cruenta, Que o preclaro Campião em si ostenta. Que espectaculo aos olhos portentoso, Aos Ceos jucundo, ao Tartaro horroroso! Tenras Virgens, mancebos florescentes, Caducos velhos, todos permanentes Na invencivel paciencia dos tormentos Assombrão os carnifices violentos. Aquelles são ás chammas arrojados, Ou em liquido chumbo submergidos, Mas de incendios mais altos abrazados Trocão em doce cantico os gemidos Estes a duros golpes lacerados São ás féras tyrannicas lançados, Para serem das fauces sanguinosas Avido pasto, prezas lastimosas; Mas ellas esquecidas da fereza, Que lhes inspira a crua natureza, Da iniquidade atroz compadecidas Com branda lingua as tepidas feridas Suavisão docemente, e as plantas beijão Dos invictos Campiões, que os Ceos festejão. Negando aos deoses vãos torpes incensos, Huns em

em altos madeiros são suspensos, Outros no duro eculeo atormentados, Ou em ardentes laminas torrados. O debil sexo á illustre competencia Suspira por mais barbara violencia; Quem dos pudicos olhos he privada; Quem nos virgineos peitos lacerada; A esta tenaz dura arranca os dentes, A'quella despedação ferreos pentes. De vulnifica roda huma ferida Dilaniada exhala a feliz vida, outra soffrendo morte lenta, e dura, Vive de atroz prisão na noite escura. Em fim por modos mil, por mil tormentos Ganhão todos a palma, o triunfo cantão, Firmão da anguiar pedra os fundamentos, E na constancia a terra, e Ceos espantão. = Alli se vem eculeos rigorosos, Ferros da crueldade exprimentados, Ardentes grelhas, bronzes horrorosos, Agudos pentens, chumbos derramados: Alli brutos famintos, e espantosos De garras, de furor, de sanha armados, Pelo Martyr esperão, que constante Em tantas penas voa ao Ceo triunfante. = Formidavel algoz, prompto, impaciente Já nas mãos atrocissimas mostrava O duro ferro, e do Christão paciente Os membros com mil golpes lacerava: Não mostra o Heróe impavido, que sente Do verdugo inhumano a furia brava, Antes de extremo jubilo banhado O provoca a martyrio mais pezado.

MASCARA. Ridicula, scenica, theatral, contrafeita, torpe, enorme, medonha, feia, horrida, horrenda, horrorosa, horrivel, deforme, fallaz, fingida, simulada, disfarçada, fictícia, enganosa, enganadora, traidora, mentirosa, mentida, dolorosa, fraudulenta, fementida, burlesca, graciosa, vá, falsa, incidiosa, perfida, sordida, formidavel, terrifica, espantosa, legida, faceta, alegre, festiva.

MASMORRA. Ergastulo, carcere, prisão. = Esqualida, hedionda, sordida, immunda, corrupta, putrida, fetida, pestilente, pestifera, funebre, lugubre, fatal, funesta, funerea, mortifera, tetrica, negra, escura, opaca, tenebrosa, céga, medonha, enorme, horrifica, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, profunda, formidavel, espantosa, atroz, barbara, tyranna, cruel, tyrannica, impia, dura, inhumana, deshumana, lastimosa, lamentavel, dolorosa, penosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, Tartarea, infernal, desesperada, ferrea, cavernosa, misera, miserrima, miseravel, aspera, asperrima, acerba. Para frazes, e outros epithetos *Vid.* CARCERE.

MASSA. Corpo humano. Baixa, terrena, grave, bem formada. Gil Vicente liv. 5. *Porque ha obra que fizeste De baixa massa terrena Que de terra compozeste, E esta alma que me deste Mandas que saia de pena.* Pimentel fol. 6. ÿ. *Aquella grave massa bem formada, Segundo o destro artifice excellente, De espirito vivente foi dotada Mais que a luz das estrellas refulgente: Ficou*

cou esta figura tam armada Das mãos daquelle Deos omnipotente, Que se em belleza aos Anjos nam chegava Muito pouco distante nam ficava.

MASTIM. (cão de gado) molosso, licisco, rafeiro. = Forte, robusto, forçoso, animoso, alentado, atrevido, arremeçado, armado, sanhudo, espumante, furioso, furibundo, vigilante, desvelado, attento, presentido, so'licito, fiel. = Sá de Miranda 1. pag. 190. *E inda bam mister mastins, Inda funda, e cajado bam, Que a estes lobos roins Que decem d'outros confins Te ajudem assentar a mam.* = Guarda fiel do timido rebanho, Contra o nocturno lobo sempre álerta; Attenta espia, que ao pastor desperta, Se na vigilia ouve rumor estranho. *Vid.* CÃO.

MATA. Mato, bosque, espessura, tapada. = Silvada, espinosa, brava, agreste, silvestre, aspera, asperrima, intractavel, densa, cerrada, espessa, impenetravel, inextricavel, opaca, sombria, tenebrosa, céga, escura, negra, occulta, secreta, escondida, recondita, medonha, terrifica, horrifica, horrida, horrivel, horrenda, horrorosa, espantosa, formidavel, infesta, infensa, damnosa. = De féras mil horrifica morada. Formidavel covil de horridos brutos. Secreta habitação do veloz gamo, Do hirsuto javalí, do voraz lobo. Perpetuo asylo de espantosas trévas. Da Deosa caçadora grato abrigo. Medonho assento do ferino povo. De immensos troncos novo labirintho. (Para frazes diversas, e outros epithetos *Vid.* BOSQUE, FLORESTA, &c.)

MATADOR. Homicida, Sicario. (Para os epithetos *Vid.* HOMICIDA.) Acha-se em os nossos Poetas Reicida por matador do Rei; Deicidas pelos Judeos matadores de Christo; Matricida pelo matador da Mãi: porém não são termos tão frequentes, como Parricida, e Fratricida pelo matador do Pai, ou Irmão.)

MATAR. = Com violencia roubar a vida alheia. Com perfidia privar da triste vida. Dar com ferro cruel violenta morte. Despojar do vital misero alento. O peito traspassar com dura espada. Tingir em sangue a vingativa dextra, E abrir á morte em golpes mil as portas. Do exangue peito separar a alma. Do inimigo tomar mortal vingança. Cravar no coração furioso ferro. O emulo despojar das vitaes luzes, E mandallo á região da noite eterna. (*São* frazes tiradas de diversos Poetas.) = á treiçam Pereira pag. 16. *Em catorze batalhas vitorioso Foi o forte, e rustico varam Até que num banquete fraudoloso O matam os Romanos á treiçam.*

MATAR-SE. Molestar-se, penalisar-se, atormentar-se, angustiar-se, consumir-se, martyrisar-se, affligir-se, magoar-se, &c.

MATERIA. Qualquer corpo, massa = Seca, verde, extensa, pe-

pezada, inerte, grave, insensivel, bruta, combustivel, movel, arida, liquida, solida, aerea, terrena, terrea, &c. Pereira pag. 39. *Fremendo estam os Lusos sofrimentos, Onde hum remedio Isidoro imagina De setas, que de fogo se lançaram Na mal seca materia que queimaram.* = Argumento, assumpto. = Ampla, vasta, dilatada, diffusa, fertil, fecunda, copiosa, abundante, rica, immensa, inexhausta, inextinguivel, inextincta, sobeja, exuberante, superabundante, excessiva, desmedida, infinita, illimitada, leve, tenue, humilde, baixa, rasteira, ridicula, vil, pobre, infecunda, vá, inutil, inhabil, inepta, difficil, difficultosa, ardua, intractavel, arriscada, perigosa, sublime, alta.

MATIZ. = Soberano, lindo, engraçado, pintado, acertado, gracioso, alegre, formoso, agradavel, delicado, primoroso, rico, louçáo mimoso, soberbo, alto, especial, singular. Pimentel fol. 8. *Entre cachos de perlas, e de flores Enriqueciam verdes labyrintos No matiz soberano, e vivas cores As pedras pareciam de jacintos Que esmaltam a rica Corte gloriosa com sua perfeiçam maravilhosa.*

MATO. Vario, espesso, alto, sombrio, baixo, curto, apartado, ermo, triste, verde, seco, arido, agreste, bravio, cerrado, espinhoso, esteril, remoto, silvestre, esquivo, raso, denso, fero, forte, fracó, escuro, impenetravel, çafaro, pobre, infructuoso, ariento, pedregoso, aspero, temeroso, mal assombrado, antigo, intenso, rossado, ardido, queimado, arroteado. Pereira pag. 40. *E o colo na outra lhe apertando O traz por varios matos arrastrando.* Sá de Miranda pag. 190. *Toma exemplo no teu fato, Que o trazes junto em rebanho Nam rez, e rez pelo mato, Té o carneiro tamanho Se atraz fica he lambeato.*

MATRIMONIO. Desposorios, Nupcias, Vodas, Hymenêo. = Alegre, festivo, fausto, amoroso, affectuoso, feliz, ditoso, venturoso, solemne, mutuo, commum, reciproco, sacro, casto, pudico, fiel, magnifico, pomposo.

MATRIMONIO. Casamento, consorcio, estado conjugal. = Indissoluvel, firme, estavel, constante, perpetuo, inseparavel, duravel, doce, grato, suave, inviolavel, santo, sociavel, sollicito, cuidadoso, diligente, pacifico, tranquillo, desejado, suspirado, appetecido, igual, infausto, infeliz, discorde, desigual, triste, penoso, desumido, contencioso, pezado, molesto, grave.

MAURITANIA. Cesarea. Pereira pag. 257. *Mauritania foi huma de temida Gente, e de terreno assaz fecundo, A outra (onde he o meu reino) he Tingitania, A outra he a Cesarea Mauritania* pag. 259. *De Mauritania Mouros nos chamáram, De Agar, dizem que somos*

mos Agarenos , Do filho , Ismaelitas nos nomearam , De Sarra (que diz Lybia) Sarracenos.

MAURITANOS. Pereira pag. 259. *Sam as lingoas (mas pouco) differentes Antre os Numidios Lybios, Mauritanos ; Mas a nobre , e de todos mais usada He a que foi já Amarig chamada.* pag. 275. *Assi seguindo vam aos Mauritanos De vale com vale , e de monte em monte Os desapercebidos Lusitanos.* pag. 412. *Em manadas andavam os Mauritanos Dum cabo a outro o bosque discorrendo Buscando os escondidos Lusitanos Que o mais espesso delle andam rompendo.*

MAOSULEO. Tumulo , sepulchro. = Sumptuoso , magnifico , pomposo , magestoso , sublime , rico , precioso , especioso , famoso , maravilhoso , portentoso , prodigioso , admiravel , marmoreo , eterno , perenne , perpetuo , perduravel , triste , funesto , funereo , luctuoso , saudoso , funebre , lugubre , lacrimoso. *Vid.* SEPULCHRO.

MÃY. Amorosa , extremosa , affectuosa , carinhosa , cara, branda , doce , suave , terna , enternecida , piedosa , amante , desvelada , sollicita , vigilante , diligente , cuidadosa , cauta , prudente , provida , clemente , benigna , affavel , benevola , benefica , propicia, fecunda , operosa , industriosa , engenhosa , économica, amavel , amada , dulcissima , optima. = Mãi , formosa , bella , graciosa , santa. Sá de Miranda 1. pag. 189. *Vou fugindo ás armadilhas Que vi com manha esconder Nam quero ouvir maravilhas A's vezes muy más de crer , De má mãy nascem más filhas.* Pereira pag. 51. *Da Infante Isabel nasceo Maria , De tam formosa mãi tam bela filha.* Pimentel fol. 8. ỷ. *O lirio , a cecem , e a fresca roza , Que com perlas dos olhos esmaltava A mãi de Memnon bella e graciosa Quando a Phebea luz denunciava.* Leonel pag. 4. *Porém a quem maravilha E a quem , Senhora , espanta Vossa honestidade tanta Se sois bem ditoza filha De mãi que sempre foi santa.* = Da doce prole desvelada amante. Dos frutos do Hymenêo fecunda origem. Imagem singular do amor mais fino. Da cara prole idolatra amorosa. = As ternissimas mãys , tristes , queixosas , Presenciando hum caso , que bastára A enternecer as féras mais furiosas , Morrião , bem que o ferro as não tocára ; Porque quando as mãos cruas , e impetuosas , Da immensa multidão insana , e avara Atrozmente seus filhos lhes ferião , Com elles logo o espirito rendião. (Estaço.)

MAYO. Alegre , risonho , festivo , verde , viçoso , florido , florente , florescente , jucundo , aprazivel , ameno , doce , suave , grato , delicioso , deleitoso , fertil , fecundo , florigero , luxuriante , lascivo. = Fresco. Pimentel fol. 8. *Alli entre as fragrantes flores bellas , Que enriquecia Aurora com seus rayos , A*

vio-

viola valia mais entre ellas Que quantas Rosas brotam frescos Mayos. Sá de Miranda 1. pag. 183. *Dia de Mayo choveo A quantos agoa alcançou, A tantos endoudeceo, Ouve hum só que se salvou, Assi entam lho pareceo.* = O mez em que as campinas Flora habita, E aos Tindarios Irmãos Febo visita. O mez que dos Maiores toma o nome, A' Atlantica Maya consagrado. = Já neste tempo com seus raios de ouro Aos dous filhos de Leda o Sol queimava, E da formosa Europa o branco touro De flores coroado atraz deixava: Flora, solto o cabello crespo, e louro, A copia de Amalthea derramava, E Filomena triste em doce accento Queixumes dava brandamente ao vento. (*Malac. Conq.* 1.) *Vid.* MEZ para a Iconologia.

MAYORES. Anciãos, velhos, provectos: *Ou* Antigos, antepassados, ascendentes, progenitores, avós. = Veneraveis, venerados, respeitaveis, respeitados, authorisados, maduros, cautos, prudentes, experimentados, judiciosos, sabios, severos, graves, austéros, vetustos, antigos, reverenciados, pios, illustres, famosos, celebres, celebrados, celeberrimos.

MEDEA. Impia, malefica, maligna, malvada, cruel, tyranna, atroz, feroz, inhumana, barbara, magica, encantadora, céga, insana, enfurecida, furibunda, furiosa, vingativa, desesperada, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, nefaria, nefanda, abominavel, detestavel, execranda. = Do perfido Jason a atroz Esposa, Nos magicos encantos poderosa. De Colchos a Princeza, enfurecida, Que agravada do perfido Consorte, Foi de seus mesmos filhos homicida. De Etas misero Rei filha malvada, De Tartareos venenos sempre armada, Que com Jason fugindo no innocente Sangue do Irmão manchara as mãos nefandas Para entreter do Pai a furia ardente.

MEDIANEIRO. Mediador, mediator, mediatario, reconciliador: *Ou* Intercessor, advogado, patrono, protector. = Sagaz, astuto, cauto, previsto, prudente, discreto, sabio, maduro, judicioso, destro, sollicito, diligente, habil, agil, apto, vigilante, docil, attento: *Ou* Benigno, clemente, piedoso, benevolo, benefico, fausto, propicio, compassivo, compadecido, terno, indulgente, prompto, empenhado, efficaz, forte, poderoso, incessante, continuo.

MEDICINA. Salutifera, poderosa, efficaz, benefica, benigna, util, auxiliadora, sabia, judiciosa, prudente, cauta, previsla, discreta, perspicaz, aguda, observadora, especuladora, investigadora, indagadora, proveitosa, fausta, douta, Febea, Apollinea, Delfica, Peonia, Machaonia. = De Apollo, e de Esculapio a efficaz Arte. D' Arte Apollinea as poderosas forças. (Os Poetas representavão a arte

Me-

Medica na figura de huma Matrona idosa, vestida de verde, coroada de louro, com hum gallo na máo direita, e na esquerda hum bastáo, e nelle enroscada huma serpente.)

MEDICINA. Medicamento, remedio. = Amarga, amara, ingrata, aspera, acerba, tediosa, fastidiosa, nauseante, salubre, saudavel, doce, suave, grata, jucunda, incerta, duvidosa, dubia, ambigua, fatal, perniciosa, damnosa, mortifera, lethal, lethifera, inerte, ignava, fraca, debil, operosa. (Para diversos epithetos, *Vid.* sup. MEDICINA.)

MEDICO. Fysico. = Sollicito, vigilante, attento, diligente, previsto, prevenido, sagaz, astuto, perito, illustre, egregio, celebre, conspicuo, famoso, affamado, famigerado, celebrado, celeberrimo, insigne, cuidadoso, desvelado, engenhoso, industrioso, acautelado, experimentado. (Para outros epithetos *Vid.* MEDICINA na significaçáo de Arte Medica) Na sciencia Hyppocratica perito. Nas artes Podalirias celebrado. Emulo de Chiron, e de Melampo. Interprete do Deos da Medicina. Alumno de Peôn, e de Esculapio. (Todos estes nomes proprios sáo dos mais famosos Medicos da Antiguidade.)

MEDO. Temor, pavor, susto, sobresalto, terror, horror, tremor, assombramento, pusillanimidade, covardia, trepidaçáo. = Languido, languente, exangue, frio, frigido, gelado, pallido, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, imprevisto, impensado, inesperado, ignavo, trepido, pavido, terrivel, terrifico, formidavel, espantoso, covarde, pusillanime, horrido, horrifico, horrivel, horroroso, horrendo, dubio, incerto, ambiguo, duvidoso, desvelado, vigilante, sollicito, inquieto, dessocegado, molesto, funesto, fatal, insano, váo, panico, fatuo, pueril, feminil. = Gram, grave. Sá de Miranda 1. pag. 2. *Ah Senhor, que ei gram medo ao máo engano Deste amor que a nós temos desigual.* Pereira pag. 28. *Feras crueis, perigos, graves medos, Com animo invencivel desprezando.* pag. 272. descreve o medo desta sorte: *Qual de timidas corças largo bando Que ruminando estam o verde feno; Alguma polo bosque se apartando Comendo a verde folha ao choupo ameno: Que do rapace tygre, que espreitando, Os pés assegurando no terreno, Dum salto faz a preza desejada, Que em vam soccorro pede em voz cansada. Humas erguendo o colo, e pronto ouvido, Outras de casos taes escarmentadas, Vendo presente o perigo conhecido, saltando vam medrosas, e espantadas: Outras berrando abrem com ruydo Pelos bosques veredas desusadas, Buscando a salvaçam no mais sylvestre Abrigo, Outras o buscam no campestre.* = A' vista do especta-

cu-

culo funesto O coração me assalta horror molesto ; Erriça-se o cabello, que destilla Hum frigido suor, que me anniquila ; Palpita o peito, o passo vacillante Ameaça queda ao corpo trepidante ; Fica estupida a vista, a fronte exangue ; Entorpece-se a voz, gela-se o sangue ; A alma espantada vendo-se em tumulto, Quer do corpo fugir a novo insulto. (Tirado de Sidionio Hoschio.) = Vem as mãis taes estragos, e abraçando O tenro filho, tremem, e elle os peitos Com sollicito susto procurando, Para esconder-se vê que são estreitos: Os velhos veneraveis suspirando, Os mancebos em lagrimas desfeitos, Tremendo todos tristes ais respirão, Porque em seu damno os fados se conspirão. = Foge, bem como a corça, que sequiosa Ao procurar ligeira a linfa pura, Ou do rio na margem deleitosa, Ou da fonte que sahe da penha dura, Se encontra de libréos turba fogosa, Quando esperava alivio na frescura, Atraz volta fugindo a leve passo, Esquecida da sede, e do cansaço. (*Tasso Portug*)

MEDUSA. Gorgonea, enorme, medonha, horrida, terrifica, espantosa, formidavel, horrifica, horrenda, horrivel, horrorosa, pavorosa, serpentifera. = A Gorgonea cabeça horrenda, e impia, Que em dura pedra a gente convertia. A cabeça que de aspides se ornava, E de Pallas o escudo horrorisava. A atroz cabeça, que Perseo cortara, E onde o Pegaso alado se gerara. De Phorco a gentil filha, que mudada Em monstro fora por Minerva irada, Porque dentro em seu Templo venerando Commettera de amor crime execrando.

MEGERA. Tartarea, Cocytia, Estygia, Infernal, Avernal, impia, cruel, atroz, barbara, feroz, tyranna, serpentifera, enorme, medonha, horrida, horrifica, formidavel, espantosa, horrenda, horrivel, furiosa, furibunda, horrorosa, pavorosa, pestifera, venenosa, rabida, espumante, cruenta, sanguinosa, sanguinolenta, implacavel, indomita, turbulenta, sediciosa, revoltosa, tumultuosa. = Torpe filha da Noite, e de Acheronte, De serpentina coma, horrida fronte. = Eu sou a dura, sempre infiel Megera, Universal castigo dos humanos, Do seu doce repouso harpia fera, Perturbadora dos mortaes insanos: No mundo todo o mal de mim se gera, Sou causa de mil mortes, de mil damnos, Armo traições, altas discordias rejo, Toda a gloria do Ceo no Inferno invejo. (*Affons. Afric.* 2.) *Vid.* ALECTO, TISIPHONE, e FURIAS.

MEL. Favo. = Liquido, puro, orvalhoso, aereo, espumante, louro, aureo, doce, grato, suave, jucundo, delicioso, deleitoso, cheiroso, odorifero, recendente, fragrante, nectareo, Hy-

Hybleo, Attico, Cecropio, Siculo, Hymetrio. = Do mel aereo a dadiva celeste. O odorifero nectar das abelhas. Licor Hybleo, ao paladar jucundo. Do sollicito insecto o doce orvalho. Das varias flores o licor colhido. Do mellifero povo os doces roubos. Grata tarefa da engenhosa abelha. Doce destillação do Ceo benigno. Da Attica abelha liquida riqueza, Obra subtil da sabia Natureza. *Vid.* ABELHA, e FAVO.

MELANCOLIA. Tristeza. = Grave, pezada, grande, excessiva, summa, profunda, forte, vehemente, afflictiva, angustiada, anciosa; anhelante, atormentadora, dolorosa, penosa, dura, atroz, acerba, aspera, molesta, violenta, muda, tacita, taciturna, silenciosa, penetrante, cruel, pallida, languida, languente, exangue, esqualida, continua, perenne, perpetua, successiva, antiga, diuturna, occulta, secreta, recondita, insana, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, irremediavel, inextinguivel, extrema, fatal, funesta, lugubre, funebre, mortal, mortifera, funerea, inconsolavel, inerte, ociosa, ignava, estupida, negra, atra, torpe, feia, sordida, desalinhada, deforme, tyranna, consumidora, devoradora, perniciosa, damnosa, natural, nativa, ingenita, innata, turbida, turva, medonha, horrida, severa, austéra, intractavel, odiosa, fastidiosa, tediosa, incommunicavel, pensativa, fantastica, abstrahida, imaginativa. = Já diante dos olhos lhe voão Imagens, e fantasticas pinturas, Exercicios do falso pensamento: E pelas solitarias espessuras Entre os penedos sós, que não fallavão, Fallava, e descubria seu tormento. (Cam. *Eclog.* 1.) (Os Poetas a personalisarão na feia imagem de huma mulher macilenta, e taciturna, com os cabellos desgrenhados, vestido roto, e sordido, com os cotovelos fixos nos joelhos, e com ambas as mãos segurando a cabeça: representavão-na posta em soledade, assentada sobre huma pedra, e junto della algumas arvores todas seccas, e produzidas de entre penedos. *Vid.* TRISTEZA.

MELODIA. Harmonia, consonancia, musica, canto. = Acorde, sonora, canora, fina, affinada, rara, singular, nova, distincta, exquisita, insolita, desusada, estranha, inaudita, suave, deleitosa, grata, jucunda, deliciosa, agradavel, doce, attractiva, encantadora. = Interna, pura. Pimentel fol. 18. *Fermosos nove choros, que cantando com doce melodia, interna, e pura As nove irmãas atras ides deixando De cada qual tornando a voz escura.* Pereira pag. 12. = Da doce voz os musicos accentos. Brando concento de sonoras vozes. Dos ouvidos harmonico deleite. D'alma elevada poderoso encanto. *Vid.* MUSICA.

MELRO. Negro, canoro; sibilante, amoroso, saudoso. Pereira pag. 12. *O negro melro lá de quando em quando Com amoroso canto, e vam porfia, Pola sabrosa esposa suspirando A voltas de suspiros assobia.*

MEMBROS. Sanguinosos, nervosos, robustos, encorpados, grandes, fortes, grossos, fracos, froxos, lassos, dormentes, amortecidos, preguiçosos, desenvoltos, seccos, adustos. Pereira pag. 46. *Já das espadas os agudos fios se escondem polos membros sanguinosos. Já caem na fria gruta corpos frios, Já soam extremos gritos, dolorosos.*

MEMNON, filho de Tithon, e de Aurora. Bellicoso, guerreiro, forte, denodado, ardido, corajoso, robusto, nervoso, desgraçado. Pimentel fol. 8. ℣. *O lirio, a cecem, e a fresca rosa, Que com perlas dos olhos esmaltava A mãi de Memnon bela, e graciosa.*

MEMORANDO. Memorado, memoravel, celebre, famoso, celebrado, celeberrimo. = De indelevel memoria sempre digno. Estava o claro dia memorado. (*Lusiad.* 3.) Em honra deste dia memorando. (*Ulyssea* 8.)

MEMORIA. Reminiscencia, recordação, lembrança. = Feliz, ditosa, culta, acerrima, tenaz, prompta, viva, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, pasmosa, espantosa, insolita, inaudita, rara, estupenda, singular, nova, distincta, incomparavel, rica, abundante, copiosa, liberal, prodiga, inexhausta, firme, constante, segura, vasta, immensa, fiel; fresca, auxiliadora, erudita, tarda, inerte, ignava, debil, fraca, caduca, inepta, torpe, inculta, rustica, estupida, enferma, pobre, misera, infiel, perfida, traidora, vulgar, confusa, infeliz, embaraçada. = Temporal. Pereira pag. 57. *Viviam os Portuguezes triumphando de Reys potentes, com superna gloria, A fama, e nome seu perpetuando De huma em outra temporal memoria Mares, terras abrindo, e sojuzgando, Dando materia de nam vista estória: seguros de mudanças por ventura Do tempo que já mais nada assegura.* = Inexhausto thesouro de Minerva. Das sciencias immortaes precioso erario. Sublime dom da sabia Natureza Das Castallias Deidades mãi fecunda. (Os Antigos a pintárão em imagem sensivel na figura de huma mulher com dous semblantes, significativos do tempo passado, e presente, com hum livro em huma mão, e huma penna na outra em acção de escrever. Junto della lhe punhão hum grande cofre cheio de diversissimas joias, como allusão ás varias, e preciosas especies, que a memoria retem. Pierio accrescenta, que os Gregos a coroarão de perpetuas, e folhas de cedro, e lhe punhão ao lado hum cão, por ser entre os animaes o de maior memoria.)

MEMORIA. Monumento, padrão. = Eterna, perpetua, pe-

perenne, immortal, ſempiterna, marmorea, perduravel, permanente, indelevel, ſucceſſiva, continua, antiga, vetuſta, inſigne, illuſtre, celebre, famoſa, memoravel, memoranda, inextincta, inextinguivel, glorioſa, honroſa, heroica, agradecida, eſculpida, gravada, publica, venerada, reſpeitada, veneravel, reſpeitavel, adòrada, adoravel.

MENALO. Alto, ſublime, elevado, aſpero, aſperrimo, fragoſo, frondoſo, frondente, frondifero, ſombrio, opaco, freſco, ameno, delicioſo, deleitoſo, jucundo, aprazivel, ſacro. = Arcadica montanha celebrada, De robuſtos pinheiros coroada, Onde Apollo offendido em voz altiva Cantara a ingratidão de Daphne eſquiva. O Monte que he de Pan delicia grata, Onde inda os eccos ſoão laſtimoſos De Apollo louco pela Ninfa ingrata.

MENDIGO. Miſero, faminto, pobre, deſgraçado, eſcuro, envergonhado, humilde, abatido, deſprezado, triſte, coitado, mal fadado, aborrecido, importuno, enfadonho, aſcoſo, remendado. Leonel pag. 34. *Ay dos ricos, e dos nobres Que nam deſpendem ſeus cobres Pelos miſeros mendicos Quella he eſpanto dos mais ricos, E deſejo dos mais pobres.*

MENINA. Loura, branca, formoſa, innocente, alva, eſperta, ſizuda, honeſta, gracioſa, airoſa, galante, bizarra, delicada, ſingella, leda, meiga, triſte, ariſca, eſquiva, medroſa, deſconfiada, preguiçoſa, &c. Sá de Miranda 1. pag. 79. *Paſſou (ora qual dia?) huma çamphonina, Polla aldea cantando, elle era cégo, Guiava-o loura e branca huma menina.*

MENINO. Infante. = Tenro, delicado, bello, formoſo, candido, niveo, lacteo, lindo, engraçado, mimoſo, gentil, choroſo, lacrimoſo, queixoſo, doce, brando, ſuave, docil, carinhoſo, acariciado, amimado, inquieto, alegre, riſonho, feſtivo, inconſtante, mudavel, inſtavel.

MENTE. Entendimento, juizo, capacidade, eſpirito. = Sublime, alta, elevada, viva, ſabia, prudente, cauta, acautellada, previſta, judicioſa, feliz, ſagaz, aguda, aſtuta, engenhoſa, ſubtil, fina, delicada, clara, perſpicaz, penetrante, vaſta, profunda, ſolida, madura, forte, varonil, fertil, fecunda, rica, copioſa, abundante, recta, juſta, rara, ſingular, diſtincta, incomparavel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, admiravel, eſpantoſa, paſmoſa, prompta, habil, curta, leve, raſteira, humilde, vulgar, enepta, inhabil, tarda, inculta, rude, confuſa, limitada, céga, inſana, fatua, neſcia, demente, eſtolida, eſtupida, eſtulta, louca, inerte, ignava, pobre, miſera, infeliz.

MENTIDO. Mentiroſo, falſo, fallaz, enganoſo, enganador, fementido, fraudulento, doloſo, apparente, fingido, ſimulado, vão. *Vid.* em outros lugares.

MENTIRA. Fabula, falsidade, impostura, embuste, engano. = Torpe, vil, infame, odiosa, nefanda, enorme, feia, fallaz, enganadora, dolosa, vergonhosa, indecorosa, injuriosa, pessima, disfarçada, simulada, fingida, clara, evidente, manifesta, patente, publica, notoria, maliciosa, maligna, iniqua, abominavel, detestavel, execranda. (Alciato com Cesar Ripa a representão na figura de huma mulher torpe, e plebea, vestida de diversissimas cores, e coxa de hum pé. Na mão lhe poem hum feixe de palha acceza, porque assim como hum tal fogo depressa se accende, e com a mesma presteza se apaga, assim nasce, e morre a mentira.)

MENTIROSO. Embusteiro, impostor, enganador. = Nescio, fatuo, louco, insano, demente, imprevisto, sagaz, astuto, cauto, engenhoso, agudo, desprezado, abominado, garrulo, loquaz, palreiro, vaniloquo, incauto, inadvertido, impudente. (Para outros epithetos *Vid.* MENTIRA.) = Nas artes de Sinão lingua perita. Torpe fautor da mentirosa Fama. Infame boca, que a verdade affronta.

MEO. Justo, benino, proprio, util, efficaz, poderoso, forte, vantajoso, injusto, inutil, indecoroso, improprio, conducente, importante, opportuno, uzado, conveniente, razoado, indispensavel. Pereira pag. 49. *Toma a balança do governo Anrique, Despoem a vida ao proveito alheo, Mam que perdoe, amor que justifique Mostra por justo e benino meo.*

MERCE. Favor, graça, dom, amparo, patrocinio, protecção. Desacostumada, extraordinaria, liberal, magnifica, particular, especial, relevante, graciosa, benefica, benigna, prezada, estimavel, generosa, utilissima. Sá de Miranda 1. pag. 16. *Tantas merces tam desacostumadas Como as posso eu servir devidamente? Farei como já fez hum innocente, Hum rustico pastor d'entre as manadas.*

MERCURIO. Cylenio. = Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, agil, leve, alado, aligero, facundo, eloquente, sabio, sagaz, astuto, sollicito, diligente, pacifico, fausto, malefico, roubador, maligno, nocturno. = De Jupiter, e Maia o Filho alado, Que os decretos dos Deoses annuncia, E do potente Caducêo armado A' triste terra a doce paz envia. Do alto Olympo o celeste Mensageiro, Que da cithara foi o author primeiro. Do Olympo o alado Deos, Neto de Atlante, Na facundia subtil Numen triunfante. = Quando o Filho de Maia abrindo o vento Co' Caducêo, que as almas revocava, E outras descer ao Tartaro fazia, Pezando-se nas azas, lhe dizia, &c. (*Ulyss.* 1.) = Já pelo ar o Cylinêo voava Com as azas nos pés, á terra desce, A sua vara fatal na mão levava, Com que os olhos cançados adormece: Com esta as tristes almas re-

revocava Dos Infernos, e o vento lhe obedece, Na cabeça o galero costumado, &c. (*Lusiad.* 2.) = Toma o Filho de Maia n'um momento As azas velocissimas de argento, E a formidavel vara, com que logo Do fogo as almas tira, ou lança ao fogo: Já bate as leves plumas, e cortando Os campos vai da Olympica morada; Respira-lhe Galerno hum vento brando, E veloz chega á terra desejada. (D. Franc. Manoel) (A Antiguidade o representava na bella imagem de hum alegre mancebo, cabellos soltos, e louros; corpo nú, e só com huma banda a tiracollo; chapeo redondo na cabeça com duas azas aos lados, talares nos pés tambem com azas, e na mão o sabido Caducêo, sua especial insignia. O seu carro era puxado por duas grandes cegonhas, aves que lhe eráo particularmente consagradas.)

MERECIMENTO. Merito, serviços. = Singular, raro, distincto, grande, grave, summo, alto, assinalado, relevante, abalizado, avultado, incontroverso, insigne, illustre, sublime, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifesto, louvado, elogiado, engrandecido, immortalizado, premiado, coroado, desprezado, envilecido, conculcado, vilipendiado, affrontado, injuriado, preterido. = Da illustre gloria eterno fundamento. D'almas illustres unica riqueza. De desgraças fataes misera origem. Alvo funesto da traidora inveja. A' maligna injustiça odioso objecto. Raro desprezador da vá fortuna. Virtude que em silencio se apregoa, E a si mesma com gloria tece a crôa. (A Antiguidade o figurava na imagem de hum Varáo de veneravel aspecto, coroado de louro, e preciosamente vestido. Armaváo-lhe de armas brancas o braço direito, e nelle lhe punháo hum sceptro, e mostraváo-lhe nú o esquerdo, pondo-lhe na máo hum livro aberto, para denotarem ao mesmo tempo os serviços militares, e literarios. O sitio, em que o representaváo, era sobre hum alto, e alcantilado rochedo, allusivo á difficuldade, com que se consegue o merecimento.)

MERETRIZ. Prostituta. = Lasciva, libidinosa, sensual luxuriosa, dissoluta, licenciosa, depravada, obscena, torpe, perversa, escandalosa, impudica, impura, deshonesta, immodesta, impudente, vil, infame, publica, famosa, damnosa, prejudicial, perniciosa, inimiga, infensa, infesta, odiosa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, perfida, infiel, traidora, avida, avara, ambiciosa, insidiadora, petulante, insolente, fallaz, dolosa, fraudulenta, enganadora, misera, desgraçada, miserrima, infeliz, sordida, esqualida, immunda, pestifera, corrupta, venerea. = Da torpe Venus victima nefanda. Destra nas artes da lasciva Deosa. De monstros mil composto abominavel; Olhos de basilisco formidavel, Aspecto de Medusa, máos

mãos de Arpias, Peito de infernal furia assoladora, De Crocodilo lagrimas impîas, E de Serea voz encantadora.

MESA. Lauta, profusa, liberal, prodiga, opipara, magnifica, sumptuosa, preciosa, esplendida, regia, pomposa, pingue, delicada, exquisita, ornada, apparatosa, concertada, polida, alegre, festiva, jovial, graciosa, deliciosa, deleitosa, grata, jucunda, copiosa, abundante, parca, frugal, moderada, modesta, sobria, pobre, misera, avara, miserrima, sordida, rustica, torpe, avarenta, mesquinha, ebria, ebriosa, licenciosa, dissoluta. = De opiparos manjares opprimida. Prodiga de profusas iguarias. Da voraz gula objecto deleitoso. De esplendidas riquezas adornada. Espectaculo grato ao torpe ventre. Ao dissoluto Baccho altar jucundo, De rubicundos calices croada, De saborosas victimas fecundo. *Vid.* BANQUETE.

MESSAGEIRO. Caminheiro, postilhão, proprio, troteiro, pião, trombeta, enviado, correio. Turbado, rouco, diligente, seguro, cero, apressado, prompto, arrebatado, fiel. Pereira pag. 31. *Turbado o Messageiro se apresenta, Palida a cor, a voz rouca e tremante, A nova a que he mandado representa, Propoem em certo mal terror que espante.* Leonel pag. 16. *O Messageiro do Ceo A'quelle que obedeceo A's portas manda bater E ouvindo-lhe responder Logo desappareceo.*

MESTRE. Sabio, erudito, douto, perito, insigne, illustre, egregio, eximio, conspicuo, famoso, affamado, famigerado, celebre, celeberrimo, eloquente, fecundo, severo, austéro, aspero, asperrimo, acerbo, rigido, rigoroso, inexoravel, implacavel, inflexivel, prudente, brando, suave, benigno, manso, sollicito, diligente, cuidadoso, attento, desvelado, vigilante, assiduo, incessante, incançavel, infatigavel, venerado, respeitado, amado, temido. = Grande, sabio, egregio, sapientissimo, insigne, prudente, famoso, illustre, erudito, eloquentissimo. Leonel pag. 5. *Na regiam Palestina Em sancta congregaçam Vivia hum justo varam Grande mestre da doctrina Que nos leva á salvaçam.* = Sabio instructor da inculta mocidade. Sollicito ministro de Minerva, Que á docil juventude inspira as artes. Interprete subtil da sabia Deosa. Cultor das plantas, que Minerva alenta.

META. Baliza, termo, limite, raias. = Prescripta, determinada, estabelecida, assinada, assinalada, certa, terminante, publica, extrema, ultima, fixa, immutavel, inalteravel, firme. = Ardente. Pereira. pag. 59. *Ali nam passa o Sol a ardente meta, E cria em vez de pedras pedras de ouro Adora a Lua esta gente preta E tem por Deos tambem o Egypcio touro.*

METAL. Mixto, condensado, solido, rigido, duro, fundido,

do, calcinado, louro, flavo, aureo, candido, argenteo, ferreo, nitido, brilhante, lucido, luzente, luminoso, refulgente, radiante, scintillante, puro, precioso, rico, occulto, escondido, secreto, cavado, minado, pezado, grave. = Concavo, grosseiro. Pereira pag. 37. *Soando já o concavo metal A turba espedaça Tingitana, Onde hum Portuguez novo Arquimedes Era Nestor, e ás vezes Palamedes.* Pimentel fol. 25. *Quando o metal grosseiro á subtileza De vossa essencia pura (porque leve Possa da terra ao Ceo ficar o posso) Unido verei já com forte laço?* = Das entranhas da terra aurea riqueza, Que produz liberal a Natureza.

METAMORPHOSE. Transformação, transmutação, mudança. = Nova, varia, admiravel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, espantosa, pasmosa, singular, rara, estranha; falsa, vã, fingida, mentida, fallaz, apparente, magica, encantadora, poetica, fabulosa, enganosa, enganadora, subita, improvisa, repentina, inopinada, insperada.

METRO. Verso. = Suave, doce, cadente, sonoro, canoro, harmonico, musico, melodioso, culto, terso, polido, jucundo, grato deleitoso, delicioso, attractivo, Apollineo, Delfico, Febeo, Castallio, Aonio. *Vid.* VERSO.

MEZ. Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado, fugaz, fugitivo, lunar. (Para outros epithetos *Vid.* cada hum dos doze mezes nos seus lugares alfabeticos) = Da varia Lua á rapida carreira. O veloz curso da inconstante Febe. (Para instrucção do Poeta poremos neste lugar as imagens dos mezes do modo, que as personalisarão os Gregos, e Romanos, segundo Eustachio Filosofo.) JANEIRO. Hum mancebo vestido de branco, com azas nos hombros, rodeado de cães de caça, e em acto de ir caçar. Na mão direita huma bozina de espantar a caça, e na esquerda huma setta. FEVEREIRO. Hum velho de cabellos, e barba erriçados, vestido de huma grande pelle até aos pés, e em acção de se aquentar ao fogo. MARÇO. Hum soldado vestido todo de armas brancas, com lança na mão direita, e escudo no braço esquerdo, e junto delle hum carneiro com lã de ouro, allusivo ao signo de Aries. ABRIL. Hum pastor em hum viçoso prado cuberto de flores, tocando a sua gaita, e junto delle diverso gado, dando de mamar aos seus fetos. MAYO. Hum mancebo de rosto alegre, e lascivo, cabellos encrespados, e ornados de rosas brancas, e vermelhas. Junto delle estarão dous meninos nús, e abraçados, cada hum com sua estrella sobre a cabeça, allusivos ao signo de Geminis. JUNHO. Hum homem na idade viril, e robusta, coroado de espigas de trigo ainda verdes, e entre ellas enlaçado hum caranguejo, por

allusão ao ſigno de Cancer. Junto do tal homem eſtará grande abundancia dos frutos, que produz eſte mez. JULHO. Hum homem de aſpecto inflamado, com huma coroa na cabeça de eſpigas maduras, e ſeccas: em huma mão terá huma fouce, e deſcançará a eſquerda na cabeça de hum leão fogoſo, que terá huma eſtrella avermelhada na teſta. AGOSTO. Hum homem nú, moſtrando ſahir de hum rio com reſpiração anhelante, e pegar em huma fouce, para ir ſegar. Terá junto de ſi os frutos, que produz eſte mez, e no Ceo apparecerá o ſigno de Virgo. SETEMBRO. Hum camponez com veſtido curto, pernas núas, humedecidas de moſto, e coroado de parras: terá na mão alguns cachos de uvas. OUTUBRO. Hum mancebo em hum campo alegre, coroado tambem de parras, e fazendo varias armações aos paſſaros. Ao longe delle eſtarão outros ſemeando de trigo a terra. NOVEMBRO. Hum homem veſtido de cor das folhas ſeccas, com huma coroa na cabeça das folhas, e fruto da oliveira, e cercado dos inſtrumentos neceſſarios para lavrar as terras. Eſtará olhando para o Ceo, onde ſe repreſentará o ſigno de Sagitario. DEZEMBRO. Hum homem robuſto, todo cuberto de neve, com hum podão na mão, e junto delle huma cabra eſtrellada na teſta, alluſiva ao ſigno de Capricornio. Não repreſentavão os Antigos Romanos, como nós fazemos, a eſte mez na figura de hum velho, porque para elles a velhice do anno era Fevereiro, começando a contar por Março, ſegundo o computo que lhes deixou Romulo.

MIDAS. Rico, opulento, feliz, ditoſo, avido, avaro, avarento, ambicioſo, Frigio, miſero, miſeravel, torpe, enorme, = O Frigio Rei avaro, que ditoſo Quanto tocava em ouro convertia, E que de Apollo, e Pan n'alta porfia De Febo mereceo premio affrontoſo. = Rico era Midas mais do que convinha, A ſeu deſejo igual creſcia o ouro; Mas neſſe ouro ſem fim que gloria tinha, Poſto que tinha a gloria no theſouro? A perecer de fome, e ſede vinha; E por fugir da morte ao certo agouro, Não mais ouro, não mais, gritando eſtava; Porque tudo era ouro o que tocava. (Lob. *Peregr.*)

MILAGRE. Prodigio, portento, maravilha, aſſombro. = Eſtupendo, ſingular, novo, eſtranho, raro, ſuperior, poderoſo, paſmoſo, eſpantoſo, inſolito, inaudito, extraordinario, admiravel, imponderavel, inexplicavel, incomprehenſivel, incomparavel, celebre, celeberrimo, famoſo, notavel, inſigne, memoravel, memorando. = Deſuſado. Pereira pag. 42. *Nam durando o ſilencio da ſerena Converſaçam, eſpaço prolongado, Que interroto da gente Sarracena Occaſiona hum milagre deſuſado.* = Obra que inſpira reſpeitoſo aſſom-

ſombro, E excede quanto pode a Natureza. Paſmo dos olhos, do juizo enleio. = Se não crês eſtes inclytos portentos, Da Fé ſuperna eternos fundamentos, Com melhorada viſta os vio o cégo, Em voz ſonora os publicou o mudo: Forão mil os que em placido ſocego Mudado virão ſeu tormento agudo, Com que a mortal doença já cedia Da morte avara á torpe tyrannia. Forão mil os que o tumulo deixando, E já novos alentos reſpirando, Publicarão ſuas glorias ſempiternas, Oh ſummo Deos, que os altos Ceos governas. (*Triunf. da Cruz.*)

MILITANTE. Fero. Pereira pag. 39. *Crece o rumor nos feros militantes, Coas vidas ao ferro aparelhadas, Mas por entam dilatam o combate, Em quanto o bronzeo vão os muros bate.*

MILITAR. Guerrear. = Seguir de Marte as horridas bandeiras. Os trabalhos ſoffrer do duro Marte. Buſcar gloria na bellica paleſtra. Cultivar o exercicio de Bellona. Os veſtigios ſeguir do Deos da Guerra. Expor a vida aos bellicoſos combates. De Mavorte aliſtar nos eſtandartes. Honra ganhar nos bellicoſos campos. Nos perigos da guerra exercitar-ſe. Cultivar as eſcolas de Mavorte. Seguir das armas o fatal deſtino. A's belligeras artes dedicar-ſe. Praticar de Bellona a diſciplina.

MINA. Occulta, larga, ſubterranea. Pereira pag. 40. *Diz-lhe, Senhor a cava que entulhada Já outra vez eſtá de lenta terra, Porque nam poſſa vir a ſer queimada, Oculta e larga mina dentro encerra.* Corr. R. pag. 138. ... *bem poderam Julgar os Portuguezes, que era indicio Certiſſimo de darem fogo á mina.*

MINERVA. Pallas. = Caſta, pura, pudica, honeſta, incorrupta, inviolada, ſabia, douta, fecunda, eloquente, engenhoſa, ſubtil, perita, bellica, bellicoſa, belligera, armigera, armada, guerreira, forte, esforçada, robuſta, valeroſa, animoſa, alentada, magnanima, generoſa, invicta, invencivel, feroz, terrifica, intrepida, impavida, deſtemida, Attica, lanifica, induſtrioſa, operoſa. = A Tritonia Deidade que gerada Fora da mente do immortal Tonante, Virgem do torpe Amor nunca violada. A Deoſa que das Artes tem o cetro, Inventora ſubtil do doce metro. A Deoſa que preſide ſabia, e deſtra Tanto á douta, que á bellica paleſtra. A Deoſa armada, que guerreira, e forte Segue os triunfantes paſſos de Mavorte. De Jupiter a Filha armipotente, Nas ſciencias luz, nas armas rayo ardente.

MINISTRO. Julgador, Juiz. Recto, prudente, ſevero, ſabio, juſto, pio, benigno, juſticeiro, iniquo, corrompido, ſubornado, peitado, cruel, fero, ſanguinolento, ſanhudo, temeroſo. Sá de Miranda 1. pag. 213. *Senhor, eſta voſſa vara Em quais mãos anda, tal he, A boa he avé muy rara, Sabei que eſta nunca he*

he cara, Que seja muita a merce. Livre de toda a cobiça a Deos temente, e a vós, Sem respeito, e sem preguiça, Vara direita sem noos, Se quereis que aja hi justiça. Pereira pag. 59. *Manda o cruel ministro do Inferno Que fosse o Sacerdote degolado.* = Servo, criado, executor, corpulento, cruel, deshumano, feroz, carniceiro, descortez, impio, cru, raivoso, sedento, encarniçado, horrivel, denodado, arrebatado, horrendo. Pereira pag. 39 *Seguem-na ali ministros corpulentos, Já se vê rasa a cava de faxina.* Leonel pag. 246. *O ministros deshumanos, corações adamantinos, Peitos duros, e ferinos, Crueis, barbaros, tyrannos E de ver a luz indinos. Tal he vossa ira nefanda Que com a dor nam se abranda Que o corpo vivo soffreo.*

MINOS. Cretense, justo, recto, sabio, prudente, rigido, formidavel, tremendo, severo, rigoroso, aspero, acerbo, asperrimo, inflexivel, implacavel, inexoravel. = De Creta o Rei, filho de Europa, e Jove, Que do Tartaro a urna acerbo move, E dos duros Irmãos acompanhado Dos mortaes julga a sempiterno fado. De Eaco, e Rhadamanto o Irmão severo, Que he do Tartareo Rei ministro fero. O formidavel arbitro do Averno, Que as sombras julga com decreto eterno. *Vid.* EACO, e RHADAMANTO.

MINOTAURO. Monstruoso, biforme, medonho, enorme, deforme, terrifico, horrendo, horroroso, horrido, horrivel, horrifico, pavoroso, espantoso, formidavel, tremendo, avido, voraz, devorador, devorante, feroz, insaciavel, indomito, tragador, torpe. = Cretense monstro, horrifica figura, De touro, e de homem sordida mistura. Do labyrintho o monstro, que gerara A nefanda Pasife, e que tyranno Anhelava voraz por sangue humano. O filho semi-touro que nascera da consorte de Minos; voraz fera, Que encerrada no cégo labyrintho Era de Creta horrifica tyranna, Porque com furia atroz, com bruto instinto Só a fome saciava em carne humana.

MISERAVEL. Miserando, misero, miserrimo, infelice, lastimoso, desgraçado: *Ou* Avarento, avaro, avido, mesquinho *Vid.* alguns destes Synonimos nos seus lugares.

MISERIA. Desgraça, adversidade, infelicidade, infortunio, calamidade, trabalho. = Lastimosa, lamentavel, deploravel, grande, grave, summa, extrema, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, dolorosa, lacrimosa, queixosa, aspera, acerba, asperrima, horrorosa, insolita, inaudita, rara, singular, nova, antiga, inesperada, imprevista, desprezivel, sordida, immunda, esqualida, torpe, enorme, vil, infame, afflicta, anguſtiada, triste, melancolica, fatal, funesta, funebre, lugubre, funerea, mortifera, mortal, lethal. =

Mundana. Leonel. pag. 42. *A Princeza Soberana Dos Ceos, passou neste dia, Desta miseria mundana, Que afagando nos engana, A' sempiterna alegria.* = (A Miseria, ou calamidade representou Pierio na figura de huma mulher lacrimosa, e macilenta, pobremente vestida de negro, e arrimando a huma cana o corpo tremulo, e desfallecido. O sitio, em que a poz, foi em hum campo assolado de huma grande tempestade, que derubara arvores, e inundara todas as sementeiras.

MISERIA. Pobreza, mendiguez, inopia, penuria: *Ou* Lastima, desamparo, (Para os epithetos *Vid.* supra MISERIA.) = Da mortal vida asperrimos abrolhos, Que hum arrancado, mil se multiplicão.

MISERICORDIA. Piedade, compaixão, commiseração, lastima. = Terna, compassiva, compadecida, internecida, benigna, clemente, benefica, benevola, propicia, extremosa, amorosa, affectuosa, doce, suave, branda, prompta, facil, rara, singular, insolita, liberal, nobre, illustre, generosa, magnanima, insigne. = Celestial, realçada, Immortal, poderosa. Pimentel fol. 12. *Com Clamor appellando da discordia Para á Celestial Misericordia* fol. 19. ℣. *Vossa Misericordia realçada Ficará, se por serdes Deos Clemente, A tornais a soldar, sem que a caida A nam faça de todo ser perdida.* fol. 14. ℣. *Senhor diz a immortal Misericordia, &c.* E abaixo: *E como a Misericordia nam dexa De ser no que allegava poderosa Com rosto magestoso e mui suave Diz com a voz tam clara, quanto grave.* (Nos baixos relevos dos Romanos se representa esta virtude na figura de huma formosa Matrona, coroada de oliveira, e com os braços abertos em acção de acolher benignamente a alguem. Na mão direita tem hum ramo de cedro com os seus frutos, e na esquerda a cornucopia da abundancia.)

MISTERIO. Arcano, segredo. = Alto, profundo, inscrutavel, impenetravel, recondito, occulto, secreto, incomprehensivel, ineffavel, escuro, imperceptivel, sublime, elevado, santo, sacro, divino, respeitado, venerado, adorado, adoravel, veneravel, venerando. = Estupendo, Sacrosancto, alto, Pimentel fol. 3. *O mysterio estupendo, Sacrosancto De sua Encarnaçam, alto, e divino Lhe fez patente, e a maravilha, e espanto De ver o immenso Deos feito menino.*

MOÇA. Bella, ufana, formosa, alva, sizuda, grave, seria, prudente, recolhida, vergonhosa, sabia, astuta, discreta, galante, leda, risonha, graciosa, prendada, garrida, enfeitada, assucarada. Sá de Miranda 1. pag. 77. *Cantam, e contam mais que cuve hum tyranno De grande poderio, e grande aver, Que vendo a bella moça em corpo humano, Que andava a colher ro-*

rozas a prazer, salteoua, roubouâ; foi-se ufano. pag. 83. *Cada huma destas moças anda ufana, Cuida que o Sol lhe baila, sam gabadas, E nam ha já quem cuide que se engana.*

MOCIDADE. Adolescencia, juventude. (Para os epithetos *Vid.* estes Synonimos) = Da bella idade fresca Primavera. Alegre Abril dos annos florescentes. Indomito fervor do sangue ardente. Dos doces annos Estação florida; periodo feliz da triste vida. Da verde idade o tempo fugitivo, Em que ferve no peito ardor activo. (Para outras frazes *Vid.* ADOLESCENCIA, e JUVENTUDE.)

MOÇO. Desejoso, suspenso, espantado, avizado, honesto, vergonhoso, tenro, bellicoso, leve, forte, robusto, fero, resoluto, destemido, delicado, applicado, sabio, abil, concertado, affavel, manso, quieto, nobre, illustre, fortunoso, &c. Pereira pag. 12. *Onde de abrigo o moço desejoso Polo edificio derribado entrava.* pag. 13. *Suspenso fica o moço, e espantado, Do decrepito vendo o ledo aspeito.* pag. 28. *Assi o tenro moço bellicoso Vendo tantos nas azas levantados Da fama, de imitalos desejoso, Confuso se rodea de cuidados.* Sá de Miranda 1. pag. 182. *O Moço que entra em terreiro, E nam toca o chain de leve, Pollo ar voa o pandeiro, A toda a festa se atreve, Elle só co seu parceiro.* Andrade pag. 111. *Tambem cumpre que sejam escolhidos Os moços de que andar acompanhado, Avisados, honestos, vergonhosos, sem más inclinações, sem mâos costumes.*

MODELLO. Exemplar, prototypo, original. = Vivo, expressivo, exacto, proprio, natural, semelhante, inimitavel, incomparavel, singular, peregrino, raro, extraordinario, engenhoso, sabio, artificioso, perfeito, completo, exquisito, delicado, apurado, primoroso, esmerado, fino, admiravel, maravilhoso, prodigioso, pasmoso, portentoso.

MODESTIA. Pejo, comedimento, moderação. = Grave, humilde, recatada, vergonhosa, pudica, pudibunda, honesta, casta, branda, suave, grata, doce, amavel, attractiva, urbana, placida, tranquilla, serena, inalteravel, bella, formosa, decorosa, decente. = Hum mover de olhos brando, e piedoso, Sem ver de que, hum riso brando, e honesto Quasi forçado, hum doce, e humilde gesto, De qualquer alegria duvidoso. Hum despojo quieto, e vergonhoso, Hum repouso gravissimo, e modesto, Huma pura bondade, manifesto Indicio d'alma limpo, e gracioso. Hum encolhido ousar, huma brandura, Hum medo sem ter culpa, hum ar sereno, &c. (Cam. *Sonet.* 35.) (Cesar Ripa a representa na imagem de huma Virgem sem algum enfeite no corpo, vestida simplesmente de branco, com o bello semblante sereno, e os

olhos

olhos no cháo. Na máo direita lhe poz hum fceptro, e por remate delle hum olho, denotando assim, que em tudo reina a modestia com a vigilancia, e attençáo ao feu decoro.)

MODERAR-SE. Abster-fe, refrear-fe, conter-fe, domar-fe, fopear-fe, reprimir-fe, cohibir-fe, temperar-fe, fofter-fe: *Ou* Aplacar-fe, ferenar-fe, amançar-fe, apaziguar-fe, abrandar-fe, mitigar-fe.

MODO. Bom, afperiffimo, violento, rigorofo, milagrofo, enganofo, indigno, facil, difcreto, jufto, ordinario, extraordinario, efficaz, poderofo, acertado, conveniente, oportuno, feliz, feliciffimo, honefto, breve. Sá de Miranda 1. pag. 178. *Olha bem, olha o que fais, Tinhas tantos de bons modos Cos iguais, e nam iguais, Quando eftavas bem cos mais Dás que em ti fallar a todos.* Pereira pag. 20. *Com modo afperiffimo, violento No niveo colo lhe atam os foldados Pendente corda preza a peda grave, Que a morte affegure, e a vifta agrave.* pag. 61. *Mas quando mais alegre, e mais furiofo Traçando andava de Africa a ruina, De orribel vifta, e modo rigorofo Eleto chega, perfida, e malina.* Pimentel fol. 27. ℣. *Pois em vós Deos de amor, mar caudalofo Ha de caber por modo milagrofo.* Leonel pag. 269. *As lagrimas a correr Me começam de prazer, E ella em nada fe deteve, Mas com modo honefto, e breve Affi começa a dizer.*

MOISE'S. Illuftre, famofo, memoravel, claro, inclyto, fanto, jufto, recto, religiofo, piedofo, fatidico, zelofo, poderofo, portentofo, maravilhofo, prodigiofo, admiravel, fabio, eloquente, conftante, errante, intrepido, impavido. = Dos Hebreos alto Heróe maravilhofo, De mil prodigios obrador famofo. De Ifrael o legifero Profeta, Do Povo do Senhor feguro afylo, Que táo tremendo fora o Rei do Nilo. O Capitáo Hebreo, que compaffivo Quebra as cadeas a Ifrael cativo. Aquelle, cuja vara omnipotente Para portentos mil o Ceo empenha; Já folta as aguas da marmorea penha, Já do mar prende a attonita corrente. Effe que a lei celefte ao Povo intima, E por immenfo afperrimo deferto Com mil prodigios o conduz, e anima: Aquelle illuftre Capitáo pafmofo, Que do vafto Erithreo no pégo undofo abrira com affombro firme eftrada Para falvar o Povo fugitivo, E as forças fubmergir do Egypto altivo.

MOLESTIA. Incommodo, oppreffáo, vexaçáo: *Ou* Pena, afflicçáo, dor, inquietaçáo. = Grave, dura, pezada, acerba, afpera, afperrima, importuna, afflictiva, odiofa, faftidiofa, tediofa, perturbadora, inquietadora, infoffrivel, incomportabel, intoleravel, infupportavel, penofa, anciofa, impertinente, impaciente.

MOMENTO de tempo. Pequeno, ligeiro, breve, leve. Leo-

Leonel pag. 37. *Estáme com tudo attento Este pequeno momento De tempo ligeiro, e leve, saberás em tempo breve Qual seja o meu pensamento.*

MOMO. Mordaz, mofador, satyrico, petulante, audaz, ousado, temerario, atrevido, ridiculo, jocoso, lepido, faceto, celebre, famoso, ocioso, inerte, ignavo, torpe, murmurador, pesquizador, especulador, indagador, investigador, curioso, insolente. = Dos Deoses o Democrito medonho, Filho da negra Noite, e torpe Sonho, Que de quanto no Olympo se fazía, Com desprezo satyrico se ria.

MONARQUIA. Imperio, Reino. = Absoluta, dispotica, soberana, augusta, regia, suprema, vasta, dilatada, florente, florescente, poderosa, populosa, rica, opulenta, respeitada, culta, polida, sabia, politica, industriosa, bellica, belligerante, bellicosa, guerreira, conquistadora, victoriosa, triunfante, firme, estavel, altiva, imperiosa, soberba, antiga, gloriosa, illustre, inclyta, valerosa, animosa, heroica, celebre, celebrada, famosa.

MONDEGO. Puro, claro, crystallino, aureo, aurifero, rico, opulento, prodigo, liberal, generoso, placido, tranquillo, sereno, brando, manso, docil, aprazivel, delicioso, deleitoso, suave, grato, jucundo, celebre, celebrado, famoso, caudaloso, impetuoso, violento, enfurecido, bravo, impaciente, espumoso, furioso, furibundo, inundador, inundante, devastador, assolador, saudavel, salutifero, fresco, ameno. = Celebrado, saudoso, socegado, areoso, undoso, arrebatado, abundante, diafano, transparente. Sá de Miranda. 1. 15. *Vai hi Adrogeo triste, vai Serrano, Queixa-se este presente, aquelle ausente No Mondego por vós já celebrado.* Lobo Egloga 9. *Corrente vagarosa Que com manso roido Moveis a saudade hum peito ausente.* E mais abaixo: *Quieto, e manso rio Que em pedras descansando Aljofrais de mil gotas a verdura.* = *Vid.* RIO, CORRENTE, &c.

MONSTRO. Horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, enorme, medonho, torpe, feio, deforme, informe, novo, espantoso, pasmoso, terrifico, formidavel, terrivel, fatal, funesto, estranho, insolito. = Negro, Capricornio, pestifero, perjudicial. Pereira. pag. 36. *O negro Capricornio monstro horrendo, A quem outros quinhentos rodearam: Todos supitamente desfazendo Cedros, Ciprestes, Palmas, que arrancaram.* Cort.R. pag. 6. . . *Este pestifero Monstro perjudicial, vem sacudindo As serpentinas azas com estrondo, Que o mundo todo espanta.* . . = Da torpe Natureza horrendo feto. Horrido aborto, producção medonha. De homem, e bruto, equivoca mistura. Parto espantoso, informe creatura. Erro enorme

me da errada Natureza. *Vid.* FEALDADE.

MONSTRO. Prodigio, portento, assombro, pasmo, maravilha. = Novo, raro, singular, distincto, desusado, insolito, inaudito, extraordinario, celebre, admiravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso. = Raro monstro de prospera fortuna. Singular monstro nas Palladias Artes. (Bernard. Ferreir.)

MONTANHA. Altissima, empinada, escarpada, inaccessivel, aspera, alcantilada, pedregosa, fera, aspera, herma, solitaria, triste, sombria, arida, asperrima, inculta, esteril. Pimentel. fol. 6. *As montanhas altissimas creadas, Montes, e Valles, arvores, e frutos, Rotas as bellas fontes prateadas.*

MONTANHEZ. Rustico, silvestre, agreste, rude, bruto, inculto, aspero, horrido, hirsuto, sordido, torpe, vil, robusto, duro, forte, operoso, incançavel, infatigavel, pobre, miseravel, misero, miserrimo, soffredor, solitario, indomito, indocil, intractavel, indomavel, feroz. = Aspero habitador da inculta serra. *Vid.* PASTOR.

MONTE. Montanha: *Ou* Penedîa, serranîa, serra, altura. = Sublime, alto, elevado, excelso, eminente, fragoso, alpestre, alcantilado, aspero, asperrimo, precipitado, despenhado, aerio, inaccessivel, soberbo, altivo, arrogante, frondoso, intonso, horrido, inculto, vasto, espaçoso, immenso, cavernoso, nebuloso, nevado, inhabitado, deserto, esteril, infecundo, infrutifero, secco, arido, descarnado, intractavel, enorme, desmedido, verde, viçoso, fertil, frutifero, fecundo, ameno. = Hermo, Albione, Briarco, sobido. Sá de Miranda 1. pag. 174. *Cos medos se desafia, só vai afouto, e seguro De noite polo escuro Por montes hermos de dia.* Pereira pag. 34. *Para vencer varões tam valerosos, O lento passo palida encaminha, Por negra noite a montes cavernosos.* pag. 37. *Nam tendo inda o Sol bem trasmontado Os Albiones montes, de douradas, e de rosadas nuves rodeado.* pag. 58. *Pondo no Eritreo estreito os marcos Que o forte Alcides pós nos montes Briarcos.* Leonel pag. 8. *Montes altos, e sobidos, E vós oiteiros erguidos E o mais que brota na terra Ou nos valles, ou na serra Cantai tonos escolhidos.* = Marmorea mole, alpestre penedìa; Que no cume as estrellas desafia. Montanha que de nuvens se reveste, E parece que os Ceos altiva investe. = Junto de hum secco, fero, e esteril monte, Inutil, e despido, calvo, e informe, Da Natureza em tudo aborrecido, Onde nem ave vôa, ou fera dorme, Nem claro rio corre, ou ferve fonte, Nem verde ramo faz doce ruido. (Cam. *Canc.* 9.) = Monte formado de penhascos duros, Gigante que se atreve ao Firmamento, E dos ares medindo espaços puros, Parece que arrogante insulta ao vento:

to: Dé ſeus penedos os fragoſos muros A's féras ſervem de temido aſſento, Os laços illudindo aos caçadores, Se a penetrar ſe atrevem ſeus horrores. = N'um valle ſe levanta alta montanha, Que os aſtros inſultar pretende uſana, De ouro liberaes vêas deſentranha, Iman potente da cubiça humana: Ao valle opaco generoſa banha Com corrente que do íntimo dimana, E faz com que elle em qualquer tempo ſeja Dos campos de Teſſalia juſta inveja. (Duarte Ribeiro.) *Vid.* ALTURA.

MONUMENTO. Memoria, padrão: *Ou* Fabrica, inſcripção, lapida. (Para os epithetos *Vid.* MEMORIA) = Indelevel padrão em toda a idade, Que vencerá do Tempo a impiedade. Para os vindouros immortal memoria, Que ha de ganhar do Tempo alta victoria. Fabrica eterna, auguſto monumento, Dos ſeculos vorazes ſempre iſento. Perenne hiſtoria em marmore gravada, Que ſerá das idades adorada. *Vid.* FABRICA.

MORADA. Caſa, pouſada, habitação, domicilio, apoſento, hoſpicio. (Segundo as ſuas diverſas acções.) = Olimpica, alta, ſoberana, baixa, raſteira, humilde, pobre, celeſte, terrena, ſolitaria, permanente, tranſitoria, ruſtica, fraca, forte, ſadia, doentia, triſte, alegre, melancolica, funebre, fria, quente, humida, larga, eſpaçoſa, apertada. Pimentel fol. 2. *Corte Celeſte, Olympica morada De ſeu imperial, ethereo aſſento D'eſpiritos angelicos ornada.* fol. 2. ℣. *Sendo na ſoberana alta morada O da Celeſtial chave dourada.*

MORDACIDADE. Satyra. = Maligna, perverſa, malvada, iniqua, impia, ferina, atroz, dura, cruel, deshumana, tyranna, ſatyrica, picante, inſolente, petulante, impudente, comica, jovial, ridicula, torpe, indigna, viva, penetrante, invejoſa, livida, emula, aſpera, acerba, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, deshonroſa, calumnioſa, vil, infame, plebea, nefanda, abominavel, deteſtavel, execranda, odioſa.

MORRER. Fallecer, eſpirar. = de morte natural. Cort. R. pag. 207. *Huns neſta grande affronta em que eſtá, chamam Jeſu, com grandes brados: outros trazem com preſſa a funeral ultima cera, Companheira das horas derradeiras. Entregam lha na mam, e a triſte alma Trabalhada, Comete a ſair fora: Mas cercada de extremos differentes, Acovardada torna a recolher-ſe, Dando ao miſero corpo grave penna. Os olhos tem no Ceo promptos e fixos, A boca meá aberta os beiços negros, Amarello na cor inchado o peito: O alento apreſſado, os membros frios Já do eſpirito vital deſemparados. Ouve-ſe na garganta hum ſom já rouco: Começa eſtremecer-ſe com penoſo, Mortal deſaſſocego, e triſte anguſtia De que a morte vem ſempre acompanhada.* pag. 208. *Sendo chegado o termo, os*

po-

poros se abrem Estillam-se por elles gotas frias : Abaixa os olhos já cheos de morte, E com grande agonia de improviso Huma nevoa mortal lhe cerca o rostro. Vendo Atropos sinaes tam conhecidos Alevanta no ar o braço, e corta Num momento o delgado, e debil fio. Ajudado de todos, com devotas E pias orações, se foi sua Alma Ao Ceo, ficando seu corpo ali estendido. = Os dias acabar da infeliz vida. O espirito render á dura morte. Exhalar misero o vital alento. Pagar á morte o lugubre tributo. Chegar á meta da mortal carreira. Acabar o periodo da vida. O curso rematar da fugaz vida. Passar da morte o tormentoso golfo. Pôr termo ao curso da mortal jornada. A alma soltar-se das prizões da carne. Deixar a vida por despojo á morte. A' terrena prizão abrir a porta, E a alma soltar dos vinculos do corpo. Largar da humanidade o duro pezo. A divida pagar á Libitina. A infallivel pensão pagar aos Fados. Soffrer das Parcas a fatal violencia. Cortar-se já da vida o tenue fio. Fazer do Mundo sempiterna ausencia. Dormir da morte o interminavel somno. Fechar por fim o circulo da vida. Apagar para sempre as vitaes luzes. No silencio jazer da sepultura. Ser da fouce fatal colheita acerba. A' violencia das Parcas inimigas Depôr da vida as miseras fadigas. Ceder da morte atroz á lei severa. Das almas habitar o eterno assento. Trocar vida mortal por vida eterna. Passar da morte o formidavel trance. Soffrer d'avida morte o golpe extremo. (São frazes tiradas de diversos Poetas Latinos, e vulgares.)

MORRER DE MORTE VIOLENTA. = Cort. R. pag. 140. *Co a força do salitre foi nos ares Em grande altura erguido, e delles veio Cair na fortaleza sobre hum monte De agudos, limpos ferros e hastas grossas. Algumas dellas passam levemente Aquelle corpo, em que a natureza Quis mostrar seu saber, engenho, e arte. Tingindo as vai de sangue, já cerrando Os olhos com sinais de grande pena: Mudando a viva cor, e ledo rostro Numa amarelidam e mortal sombra A graça convertendo, que antes tinha Na imagem da morte muda e triste.* Pereira pag. 369. *Deixam por onde vam praça vazia, Rodam robustos membros palpitando, Vê o triste seu braço, ou perna fria, Ir os proprios amigos derribando : A cabeça do quarto que pendia Jesus parece estar pronunciando, E o coraçam no bofe inda pegado Ao doce nome se abre alvoraçado.* = Por mil feridas vomitar a vida. Traspassado acabar ás mãos de Marte. A alma exhalar em torpe sangue envolta. Render a vida a golpes repetidos Entre mil contorsões, e mil gemidos. Sem forças, sem soccorro, e sem abrigo Ser despojo cruento do inimigo. Por tantas bocas exhalar a vida, Quantos os golpes são da espada infida. Indignado arrancar o extremo

mo alento. Soffrer da morte o barbaro tormento. Dar a vida banhado em ſangue immundo. Ser do inimigo victima cruenta. A alma arrancar com horrida agonia.

MORTANDADE. Eſtrago, deſtroço. = Bellica, Mavorcia, triſte, funeſta, fatal, funebre, lugubre, funerea, miſera, miſeravel, miſerrima, lamentavel, laſtimoſa, innumeravel, immenſa, infinita, enorme, eſpantoſa, terrifica, tremenda, horrida, horrifica, horrivel, horroroſa, horrenda, ſanguinea, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, impia, iniqua, cruel, atroz, barbara, inhumana, inaudita, inſolita, eſtranha, extraordinaria, ſingular, rara, impreviſta, ineſperada, repentina, ſubita, inopinada, improviſa, eſqualida, immunda, contagioſa, damnoſa, pernicioſa, mortifera, peſtilente, peſtifera. = Que inaudito eſpectaculo horroroſo! Enchem dos campos o ambito eſpaçoſo De cadaveres montes ſobre montes, Emanando de ſangue immundas fontes. Mil objectos de mortes ſe diviſão, Que aos eſtupidos olhos horroriſão. Huns gemem ſepultados em ruinas, Outros no fogo de traidoras minas Dilacerados voão pelos ares, E vão encher de horror novos lugares: Eſtes morrem da eſpada traſpaſſados, Aquelles dos ginetes conculcados. O plebeo torpe, o nobre generoſo, O velho inerte, o moço valeroſo, A virgem tenra, o pavido menino, Todos ſupportão ſeu atroz deſtino; A nenhum aproveita a varia idade, Nem as piedoſas leis da humanidade. Com o eſpoſo abraçada a afflicta eſpoſa, Com o doce filhinho a mãi ancioſa, Tudo ſem compaixão, ſem differença Mata do ferro a barbara licença. Surdos os Ceos, de rogos combatidos, Não ſe abrandão aos ais enternecidos, Tanta impiedade, tanto eſtrago obſervão, Nem de mil vidas huma ſó conſervão. = Não ſe vê das ſollicitas formigas Mais numero roubar o trigo louro, Nem recolhe nas avidas fadigas O ſegador de Ceres mais theſouro, Do que cahem eſquadrões no campo mortos A' força de armas, ou em ſuſto abſortos. = Por onde paſſa o exercito disforme, De ſanguineas correntes tudo banha, Parece á viſta tempeſtade enorme, Que inunda largo campo, alta montanha: A's iras he o eſtrago tão conforme, Que confuſa em terrores a campanha Eſpaço em ſi não tem, onde não veja De victoria fatal prova ſobeja. *Vid.* ESTRAGO.

MORTE. Pallida, exangue, languida, gelida, fria, invejoſa, livida, avida, avara, avarenta, ambicioſa, importuna, intempeſtiva, ineſperada, impreviſta, ſubita, ſubitanea, inopinada, repentina, improviſa, ſurda, céga, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, indocil, aſpera, aſperrima, acerba, violenta, impetuoſa, rapida, veloz, ligeira, acelerada,

arrebatada, furiosa, furibunda, atroz, feroz, dura, cruel, barbara, inhumana, tyranna, impia, iniqua, maligna, certa, inevitavel, infallivel, indispensavel, formidavel, tremenda, terrifica, espantosa, horrenda, horrivel, horrida, horrorosa, horrifica, funebre, triste, fatal, lugubre, funerea, luctuosa, lamentavel, lastimosa, lacrimosa, infeliz, desgraçada, misera, miseravel, miserrima, insaciavel, faminta, voraz, torpe, enorme, medonha, feia, vil, infame, escura, ignobil, ignota, clara, inclita, nobre, illustre, generosa, magnanima, impavida, intrepida, heroica, fausta, feliz, gloriosa, ditosa, venturosa, decorosa, honrosa, saudosa, invejada, memoravel, celebre, animosa, valerosa. = Cruel, rigorosa, acerba, triste, medonha, escura, aborrecida, estimada, desejada, dura, querida, inimiga, atravessada, verdadeira, eterna. Gil Vicente liv. 5. *Ave merce de Siam Madre Igreja que fundaste Por quem padeceo paixam Morte cruel sem rezam Hum só filho que geraste.* Cort. R. pag. 140. *He morte rigorosa, acerba, e triste Cortaste a florecente idade, quando Mil triunfos insignes pertendia.* Pereira pag. 37. *As portas manda abrir, que nam temia Carranca alguma de medonha morte.* pag. 40. *O qual da escura morte ali seguro Nam deixa ao Capitam segredo escuro.* Leonel pag. 30. *Supposto que a morte teve Seu principio do peccado, Pollo infelice bocado Da femea inconstante, e leve, E do marido enganado; Nem por isso nesta vida Deve ser aborrecida; Mas antes muito estimada, E dos Santos desejada, Dos perseguidos querida. E posto pareça dura A' miseras creaturas, &c.* pag. 29. e 31. Pimentel fol. 6. ℣. 10. e 12. e. 14. = Da miserrima vida a meta extrema. Da tyrannica morte a lei tremenda. Das duras Parcas a fatal violencia. Atroz decreto dos iniquos Fados. Interminavel noite, eterno somno, Sempiterno silencio dos viventes. Da carreira da vida ultimo estadio. A' fatal Libitina impio tributo. Da sepultura misero descanço. Rigor extremo dos crueis destinos. Dia do grande horror, do grande espanto. Do fatal Lethes o perpetuo somno. Da mortifera fouce o golpe extremo. Da moribunda vida ultimo alento. Inevitavel mal, trance horroroso. (Tirem-se outras frazes das que vão no verbo MORRER.) Oh que imagem cruel, atroz, tremenda He do Erebo, e da Noite a Filha horrenda! Por não ver mil objectos lastimosos, Olhos não tem, por não ouvir queixosos; Não tem ouvidos, supplicas estranhas Para não admittir, não tem entranhas. Entra com passo igual pelas ufanas Casas dos Reis, e miseras choupanas: De fouce armada, que a ninguem respeita, Faz nos mortaes horrifica colheita. (Os Antigos Poetas tendo a Morte por huma das Divindades infer-

 naes,

naes, a representavão na figura de huma mulher de enorme aspecto, armada de fouce, vestidura negra, iemeada de pallidas estrellas, e azas tambem negras nos hombros, e nos pés.)

MORTO. Exangue, defunto, fallecido. = A sordido cadaver reduzido. Da dura Morte misero despojo. Da turba dos viventes arrancado. Dos alentos vitaes desanimado. Corpo que dorme sempiterno somno: Em esqualidas cinzas convertido. Nas trévas do sepulchro submergido. Privado dos ethereos resplandores. (Tirem-se outras frazes dos termos MORTE, e MORRER.)

MOSQUETA. Candida, bellissima, alva, cheirosa, fragrante, engraçada, linda, espinhosa. Pimentel fol. 7. ℣. *Avassalando as luzes dos planetas As candidas, bellissimas mosquetas.*

MOVIMENTO. Impulso, moto, agitação. = Rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, impetuoso, vehemente, violento, tardo, lento, inerte, ignavo, ocioso, continuo, assiduo, perenne, successivo, leve, tenue, brando, tremulo, inquieto.

MOURA. Perversa, feiticeira. Pereira pag. 36. *Mas a Moura preversa ali tremendo seus conjuros replica, que espantáram.* pag. 39. *Pois vendo isto a Moura feiticeira A novo intento dando novo effeito, &c.*

MOURO. Mauro, Mauritano. = Torpe, vil, infame, impio, barbaro, atroz, feroz, duro, cruel, tyranno, inhumano, bruto, inculto, negro, fusco, adusto, torrido, bellico, bellicoso, belligero, guerreiro, perfido, infiel, traidor, Africano, Libyco, Getulo. = Libyo, bravo, nigromante, feiticeiro, rigoroso, lagrimoso, quedo, pasmado, descuidado, corpulento, valeroso. Pereira pag. 17. *Depois o infelice Rey Rodrigo Abrindo a profecia, onde thesouro Cuidou achar, vencido o inimigo De Espanha fez senhor o Lybio Mouro:* pag. 31. *Grande poder convoca o Mouro bravo Que lhe será no fim dobrado agravo.* pag. 34. *No arrayal o Barbaro trazia Hum nigromante, feiticeiro Mouro.* pag. 37. ... *ás já cercadas Muralhas, co socorro se chegava Que o Mouro rigoroso rodeava.* pag. 40. *Lá desembarca, aonde hum lagrimoso Mouro estava, ao pé duma grossa faya.* pag. 44. *Ficam os Mouros quedos, e pasmados Do espantoso caso descuidados.* pag. 47. *Cortar as robustas mãos, que dependuram Hum corpulento Mouro, valeroso.* = *Vid.* BARBARO.

MUDANÇA. Alteração, transformação, differença: *Ou* Variedade, instabilidade, inconstancia, mutabilidade, impermanencia. = Improvisa, repentina, subita, subitanea, inopinada, impensada, insperada, imprevista, grave, notavel, extraordinaria, rara, insolita, inaudita, singular, estranha, apparente, fingida, enganosa. = Forte,

te, grande, veloz. Sá de Miranda 1. pag. 178. *Quinda que certo ajas feito Huma tam forte mudança, Que te tem como desfeito, Deste nome de Bieito, se quer has de ter lembrança.* Pereira pag. 57. *Atras de grandes bens, grandes mudanças Sempre ordena o mudavel tempo avaro.* = Muda-se o tempo, muda-se a ventura, Segue-se aos bens dos males a corrente, Quem ha pouco era triste, está contente, Soffre esquivança quem já vio brandura, Segue o dia formoso a noite escura, O Inverno vem depois do Verão brando, Tudo a veloz mudança vai trocando. = Mudão-se os tempos, mudão-se as vontades, Muda-se o ser, muda-se a confiança, Todo o mundo he composto de mudança, Tomando sempre novas qualidades. O tempo cobre o chão de verde manto, Que já cuberto foi de neve fria, E a mim converte em choro o doce canto. (Cam. *Sonet.* 57.)

MUDAVEL. Vario, incerto, variavel, inconstante, instavel, impermanente, leve, mobil, alteravel.

MULHER. Bella, formosa, gentil, engraçada, delicada, ornada, adornada, adereçada, pomposa, vaidosa, vá, desvanecida, fraca, imbelle, covarde, pusillanime, ignava, timida, pavida, sagaz, astuta, enganosa, enganadora, fallaz, dolosa, fingida, simulada, fraudulenta, fementida, aleivosa, perfida, infiel, desleal, traidora, insidiosa, cavilosa, loquaz, verbosa, garrula, lacrimosa, leve, credula, fragil, mudavel, varia, instavel, incerta, inconstante, variavel, soberba, altiva, arrogante, litigiosa, clamorosa, modesta, honesta, pudica, casta, vergonhosa, piedosa, branda, docil, carinhosa, affectuosa, amorosa, terna, compassiva, extremosa, prudente, provida, sollicita, operosa, vigilante, diligente, industriosa. = Nova, pouco avizada. Sá de Miranda 1. pag. 176. *Outro resfriada a chama Parte, e deixa a mulher nova Dando voltas polla cama, Elle por neve, e por lama corre cos seus cães á prova.* Pimentel fol. 16. *Se per huma mulher pouco avisada A geraçam humana foi perdida, Per outra, que terá supremo aviso A posse alcançará do paraiso.* Lobo 3. pag. 133. *Mudei o querer Trocouse a Ventura: Quem terá segura Ventura, e mulher?* = O sexo imbelle, que a vaidade adora, Do varonil Sereá encantadora. Nas silladas do amor destra, e engenhosa, Na promettida fé sempre dolosa. Da incauta mocidade doce engano, Appetecido estrago, filtro insano. Do fragil sexo a perfida belleza, Parto infeliz da cega Natureza. Dos mortaes incentivo poderoso, Do universo naufragio lastimoso, Perfido mar em calma disfarçado, Basilisco aleivoso em flor mudado. Mais que as ondas, e ventos inconstante, Mais que as furias, e féras arrogante. Quanto

mais

mais simples, tanto mais dolosa, Tanto mais torpe, quanto mais formosa: Quando mostra doçura, he mais acerba, Quando ostenta humildade, he mais soberba. Dos corações invicta combatente, Em lagrimas mentidas eloquente. Se falla, as vozes são traidor encanto, Se calla, he no silencio Amor pregoeiro, Se chora, he artificio o sagaz pranto, Se ri, o riso he laço lisongeiro, Se olha, seus olhos são poder occulto, Que as almas poem em misero tumulto.

MULTIDÃO. Grande número. = Immensa, innumeravel, infinita, incomprehensivel, vasta, numerosa, grande, copiosa, nimia, excessiva, notavel, confusa, desordenada, tumultuosa, inquieta, densa, espessa. *Vid.* INFINITO, e INNUMERAVEL.

MUNDO. Orbe, Universo, Terra. = Amplo, vasto, espaçoso, dilatado, immenso, habitado, povoado, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, culto, inculto, delicioso, deleitoso, grato, jucundo, aprazivel, bello, formoso, attractivo. = Lustroso, escuro, enganoso, indigno. Pimentel fol. 19. ✠. *Se cos dedos o Ceo fiz tam fermoso E em dizendo, logo foi creado Tambem fazendo o mundo tam lustroso Me mostrei summamente abbreviado.* Pereira pag. 56. *Voando logo a infernal chimera Vitoriosa, no seu Drago immundo, Domando altivos peitos, brava e fera Como lhe manda o Rey do escuro mundo.* Leonel pag. 42. *E deste mundo enganoso Indigno de tam precioso Thesouro, nos foi levada Aos Ceos, onde lhe foi dada Posse do reino glorioso.* = Do Mundo portentoso a mole immensa. Da pingue Terra a vasta redondeza, Theatro da fecunda Natureza. Do amplo Universo a maquina famosa, Obra da eterna Dextra poderosa. Da sabia Omnipotencia amplo volume, Que maravilhas mil em si resume. Da Mão suprema a maquina rotunda, De immensas producções sempre fecunda. *Vid.* nos seus lugares as quatro partes do Mundo, e TERRA.)

MUNIR. Fortificar, fortalecer, municionar, circumvallar, defender. O terreno cingir de forte muro. Cercar o campo de profundos fossos, &c.

MURALHA. Muro. = Alta, elevada, sublime, forte, firme, grossa, segura, constante, solida, inaccessivel, inexpugnavel, altiva, soberba, arrogante, defensavel, antiga, vetusta, armada, defendida, bastecida, fortificada, municionada, presidiada. = Cercada. Pereira pag. 37. *Quando aquelle Capitam chamado Alvaro de Carvalho, ás já cercadas Muralhas, co socorro se chegava, Que o Mouro rigoroso rodeava.*

MURICE. Purpureo, rubicundo, nacarado, Assyrio, Tyrio, Sidonio, regio, augusto, precioso, especioso, maritimo, marino, equoreo, testaceo, undo-

doſo. = Da tinta que dá o murice excellente. (*Luſiad.* 2.)

MURMURAÇÃO. Maledicencia, detracção. = Maligna, malvada, perverſa, impia, iniqua, depravada, licencioſa, inſolente, petulante, arrogante, invejoſa, livida, picante, ſatyrica, pernicioſa, damnoſa, ſecreta, occulta, nefanda, abominavel, execranda, odioſa, deteſtavel, torpe, vil, infame, maledica, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, calumnioſa, fallaz, mentiroſa, falſa, fraudulenta, fementida, inſidioſa. = Ah vil murmuração maligna, e cega, Quem te ama, quem te ſegue, quem te eſtima, A que inferno cruel ſua alma entrega! Qual corta ao duro ferro a ſubtil lima, Qual agua a firme pedra vai gaſtando, Qual traça os trages roe de mais eſtima, Aſſim tu pela fama vais cortando. (Lob. *Eclog.*)

MURMURAR a fama, o vento. Pereira pag. 33. *Murmura a Fama já de boca em boca A nova empreza pola ſarracena* ... pag. 12. *Oculto e brando vento murmurando Por entre as leves folhas do arvoredo Co rouco ſom das aguas concertando Parece que praticam algum ſegredo.*

MURMURIO. Suſſurro. = Doce, grato, ſuave, agradavel, jucundo, ameno, aprazivel, delicioſo, deleitoſo, ſomnifero, brando, manſo, placido, tranquillo, ſereno, leve, tenue, rouco, loquaz, garrulo, ſonoro, canoro, confuſo, ſibilante. = Da pura fonte o garrulo ſuſſurro. Das aguas o canoro murmurio. O zefiro tranquillo, que murmura Nas leves folhas d'aſpera eſpeſſura. Dos inquietos regatos o ſom brando, Por entre as lizas pedras murmurando. O eſtrepito loquaz da margem fria, Que ſuaviſſimo ſomno concilia.

MURO. Edificado, derrubado, cercado, levantado, groſſo, coroado, forte, alto, poſſante, largo, dobre, valente, reforçado, fraco, abatido, arruinado, roto, arrazado, aſſolado, delido, desfeito, deſmantelado. Gil Vicente liv. 5. *E ſeram edificados Os muros de Jeruſalem Os que fouram derribados Daquelles anjos danados Que perderam tanto bem.* Pereira pag. 31. *Cercados tem os pouco levantados Muros de Mazagam os Africanos.* pag. 42. *Com pelouros duriſſimos ſe bate O groſſo muro já, que titubara.* pag. 43. *Já ſe deſdenta o coroado muro Ameas dam na gente que parece.*

MURTA. Mirto. = Verde, viçoſa, florîda, floreſcente, pallida, deſmaiada, languida, tenra, creſpa, frondoſa, denſa, eſpeſſa, odorifera, odoroſa, fragrante, cheiroſa, Idalia, Dionéa, Pafia. = Viçoſo arbuſto a Venus conſagrado. Planta jucunda á Deoſa dos amores.

MUSAS. Camenas, Pierides. = Doutas, ſabias, peritas, eloquentes, facundas, elegantes, engenhoſas, ſubtis, agudas, argutas, diſcretas, harmonioſas, canoras, ſonoras, doces, ſuaves, gra-

gratas, jucundas, amenas, aprazíveis, alegres, risonhas, attractivas, castas, pudicas, honestas, venustas, placidas, tranquillas, serenas, benignas, beneficas, propicias, liberaes, prodigas, generosas, doceis, laurigeras, coroadas, ornadas, adornadas, bellas, formosas, Castallias, Aónias, Pierias, Aganippeas, Parnaseas, Apollineas, Febeas, Delias, Delficas, Heliconias. = Santas, sagradas, Profanas, profanadas. Caminha pag. 317. *A Historia de Clio foi achada, Da Frauta Euterpe foi descobridora; A Geometria de Erato inventada, Do Salterio Terpesicore inventora: D' Urania a Astrologia investigada, Polymnia da Oratoria fundadora, Calliope das letras: da Tragedia Melpomene, e Thalia da Comedia.* Logo abaixo: *Te gora, Muzas santas, e sagradas, Por sagradas vos tinha e venerava: Nem cria, que podeis ser julgadas, Se nom por quem por vossas leys julgava: Já, Muzas, perdoai, sois profanadas, Já comvosco nam se usa o que se usava, Pois que tratadas sois como profanas, Sendo julgadas já por leis humanas.* = De Jove, e da Memoria as sabias Filhas. Doce coro da Delfica montanha. As castas Deosas, que o Parnaso adora. De Febo as engenhosas Companheiras. As Aónias Irmãs, que o Pindo habitão, E nos Vates o sacro fogo incitão. Virgens canoras, Numes da Poesia, Inventoras da metrica harmonia. Helicónias Deidades, sabias Ninfas, Que só dispensão as Pegaseas Linfas. (Sabido he, que os Poetas gentilicos tiverão por suas especiaes Divindades a nove Musas, cujos nomes érão *Clio*, que presidia á Historia; *Calliope* ao verso heroico; *Melpomene* á Tragedia; *Thalia* á Comedia, e Agricultura; *Polymnia* á Acção oratoria, e gestos theatraes: *Urania* á Astrologia; *Euterpe* aos instrumentos de ar, e assopro; *Terpsychore* aos de cordas, e tambem ás danças; *Erato* ao verso amatorio, e aos hymnos, acompanhados do plectro. A todas representavão na figura de Virgens formosas, e pudicas, mas nas vestiduras, e insignias havia differença. A *Clio* figuravão vestida de branco, coroada de louro, na mão direita huma trombeta; e na esquerda hum livro, que por fora dizia, *Thucidides*. Representavão a *Calliope* vestida á heroica, coroada de diadema de ouro, no braço direito varias coroas de louro, e na mão esquerda tres livros, que no rosto hum dizia, *Iliada*, outro *Odyssea*, e outro *Eneiada*. Pintavão a *Melpomene* com rosto triste, preciosamente vestida, e ornada na cabeça. Calçava coturnos, com os quaes pizava varios sceptros, e coroas, na mão direita lhe punhão hum punhal ensanguentado, e na esquerda dous livros, cujo titulo de cada hum dizia, *Sophocles*, e *Euripedes*. Figuravão a *Thalia* com semblante alegre, e desenvolto, co-

coroada de hera, vestida de diversas cores, e calçada de soccos, na mão direita huma mascara ridicula, e debaixo do braço esquerdo quatro livros, isto he, hum *Aristophanes*, hum *Menandro*, hum *Plauto*, e hum *Terencio.* Exprimião a *Polymnia* em acção de orar, e de persuadir, levantando ao alto o indice da mão direita. Vestião-na de branco, e coroavão-na de perolas, e joias de diversas cores. Debaixo do braço esquerdo lhe punhão dous livros, hum *Demosthenes*, e hum *Cicero.* Personalisavão a *Urania* com o semblante elevado, coroado de diadema de estrellas, vestida de azul celeste, na mão direita hum compasso, e na esquerda hum globo estrellado. A *Euterpe* com rosto risonho, coroada de diversas flores, e na mão huma frauta pastoril, os Idylios de *Theocrito*, e as Eclogas de *Virgilio.* A *Terpsychore* com semblante festivo, coroada de pennas de varias cores, vestida á ligeira, e em acção de dançar. A *Erato* com fronte risonha, e engraçada, coroada de murta, e rosas, tocando huma lyra, e junto della hum Cupido com todas as suas insignias, o qual lhe offerecia hum *Anacreonte*, e outros livros da Lyrica Grega, e Latina.)

MUSICA. Melodia, harmonia, canto. = Doce, dulcisona, attractiva, encantadora, deliciosa, deleitosa, arguta, grata, aprazivel, jucunda, agradavel, suave, rara, singular, peregrina, inimitavel, incomparavel, divina, celeste, melliflua, sonora, canora, branda, affectuosa, pathetica, alegre, festiva, sonorosa, melodiosa, harmonica, harmoniosa, poderosa, Aónia, Apollinea, Febea, Delfica, Delia, Castalia, Heliconia, Pieria, Aganippea, admiravel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, pasmosa, insolita, inaudita, extraordinaria. = De caixas, e clarins dez vezes cento, De instrumentos alegres, e sonoros, De cytharas de acorde, e doce accento, De archilaúdes brandos, e canoros, Das tiorbas o rapido instrumento, Das frautas pastorîs amantes coros, Com a viola à harpa na harmonia Vencem dos Ceos a acorde melodia. (*Henriqueid.* 7.) = Soava acorde, e doce melodia De varios, e attractivos instrumentos, Cujo ecco junto aos astros repetia Grato som, que abrandava os Elementos: De Ninfas mil hum coro agradecia Com leve dança os musicos accentos, E pasmava de ver que ao som suave Parava o rio, emudecia a ave. (*Vid.* CANTO, HARMONIA, MELODIA para uso das frazes.)

MUSICO. Cantor. = (Para os Synonimos *Vid.* MUSICA) Competidor das aves sonorosas. De Orfêo, e de Amfião emulo arguto. = Caminha pag. 342. *Se so o primeiro vicio, amigo, usaras, Que dos Musicos Flacco diz que é usado, Co segundo nam tanto importunáras, Sem ser nunca de nós importunado:* Nun-

Nunca , como hora rogas , nos rogáras , Nem como hora nam és , foras rogado ; Intende que por esse teu cantar , Se disse : Cantar mal , e porfiar. = Neste alvoroço hum Musico excellente Em concavo instrumento a melodia De Orféo resuscitou tão docemente , Que os corações absortos attrahia : Fantasiou tão doce , tão vehemente , Que se de Dites a Região impîa Chegasse a ouvillo , certamente Ticio Tivera alivio em seu cruel supplicio.

N

NABUCO. Soberbo , fero , monstruoso , idolatra , arrogante , presumido , desgraçado , infeliz , tyranno , vaidoso , louco , enganado. Pereira pag.56. *Isto dizendo , já pegada á Coma , (A vangloria) dum Drago esquivo e orrendo A figura que vio Nabuco toma , Qual grande Colosso parecendo.*

NAÇA. Guelrrito , covo , metrão , rede : = Verde , vimosa , nodosa , enganosa, perigosa, chea , vasia , fortunosa , estreada , perdida. Bernardes no Lima pag. 62. *Ah descuidada Ninfa nam me faças Dar mais gritos em vam , vem já iremos Ambos a levantar as verdes naças.*

NAÇÃO. Povo , gente. = Culta , polida , civil , sabia , engenhosa , industriosa , sollicita , operosa , rustica , aspera , inculta , barbara , intractavel , indomita , bellica , bellicosa , belligera , guerreira , Mavorcia , dura , valerosa , animosa , altiva , soberba , imperiosa , arrogante , impavida , intrepida , covarde , timida , pavida , ociosa , inepta , ignorante , inerte , ignava , torpe , vil , ignobil , infame , cruel , inhumana , feroz , féra , bruta , indomavel , antiga , vetusta , remota , longinqua , occulta , pia , religiosa , fiel , christá , christifera , pagá , idolatra , gentilica , céga , errada , impia , iniqua , infiel. = Lusitana. Corr. R. pag. 429. *Saberás Visorey , diz o bom velho Que aquelle he o remedio , e o supremo Bem , por Deos concedido á Lusitana , Belicosa Naçam , aquelle he certo O que nascerá , quando em mor perigo Portugal estiver dependurado.*

NADADOR. Nadante. = Veloz , ligeiro , rapido , humido , undoso , impavido , intrepido , destemido , prompto , denodado , agil , leve , destro , insigne , perito , arriscado , perigoso , naufrago , naufragante , resoluto , ousado , atrevido , audaz , temerario , precipitado. = Destro em sulcar c'os braços alternados Do Jove undoso as liquidas campinas. Remos formando dos ligeiros braços , De Thetis corta os liquidos espaços , Já sobre as ondas brinca com socego , Já se mergulha no profundo

do pego, A' discrição das aguas já se entrega, E a lento curso o vasto mar navega.

NADAS. Sá de Miranda 1. pag. 88. *Co que se perde aqui, co que sobeja, Foramos todas bemaventuradas: Nadas menos que nadas Nossas ricas riquezas Como esta as chamará pobres pobrezas.*

NAIADES. Equoreas, ceruleas, undosas, humidas, nadadoras, velozes, ligeiras, núas, bellas, formosas, niveas, candidas, alegres, risonhas. = Humidas Ninfas, turba fugitiva, Que as placidas correntes só cultiva. *Vid.* NINFAS.

NAMORADO. Amante, galan, amador. = Sollicito, desvelado, extremoso, affectuoso, excessivo, fino, constante, firme, impaciente, ardente, louco, nescio, demente, insano, furioso, estulto, incauto, perjuro, infiel, traidor, falso, enganoso, fallaz, perfido, fraudulento, fementido, doloso, insidioso, fingido, mentiroso, simulado, enganador, ingrato, infeliz, desgraçado, cégo, torpe, inquieto, lascivo, impudico, leviano, misero, triste, queixoso, prezo, cativo, rendido. = Sandeu, brando. Gil Vicente 1. Barca 1. D. *Que se quer matar por ti?* F. *Isto bem certo o sey eu.* D. *Ho namorado Sandeu O mayor que nunca vi!* Pereira pag. 18. *Nestas e n'outras graças descontente Sendo trazido o brando namorado Ante o Rey, e a adultera presente, A ser a dura morte ali julgado.*

NAO. Navio, baixel, embarcação. = Undivaga, fluctuante, nadante, veloz, rapida, ligeira, veleira, leve, agil, curva, concava, ampla, vasta, fragil, perigosa, arriscada, naufraga, naufragante, errante, vagabunda, equorea, undosa, bellica, mavorcia, bellicosa, belligera, belligerante, guerreira, rica, opulenta, preciosa, mercantil. = Alterosa, soberba. Corr. R. pag. 385. *No largo mar encontra huma alterosa, soberba, e rica náo, bem deffendida De nove paráos, mas ella, e elles Com grande dano, e mal foram vencidos.* = Errante lenho dos ceruleos campos. Vasto pezo das ondas, mole immensa. Undosa casa, fluctuante pinho. (Por figura são Synonimos de Náo POPA, PROA, ANTENA, QUILHA, fallando-se de Esquadra, ou Armada.)

NAPEAS. Dryades, Hamadriades, Oreades. = Silvestres, agrestes, montanhezes, verdes, frondosas, festivas, alegres, lascivas, risonhas, louras, ornadas, adornadas, gentís, engraçadas, esquivas, fugitivas, escondidas, occultas. = Agrestes Deosas, turba habitadora Do verde imperio, que domina Flora. Coro gentil das Deosas, que a frescura Habitão da frondifera espessura. A turba das Oreades formosas, Que aos namorados Satyros encantão, E fazem as campinas mais pomposas. *Vid.* NINFAS.

NARCISO. Formoso, bello, gen-

gentil, galhardo, niveo, candido, louro, rosado, rubicundo, vaidoso, desprezador, esquivo, caro, amado, requestado. = Famoso. Caminha pag. 299. *Do famoso Narciso a fermosura Em dois cuidados, e em duas almas anda: Na propria de Narciso, e mais segura Na da Ninfa Eccho, a que este amor se manda. A fermosura de Eccho clara, e pura Que tambem duras pedras move, e abranda, Por Narciso a nom preza Eccho, nem ama, E Narciso a despreza, e a desama.* = De Liriope o filho, a quem ornara Prodigo o Ceo de gentileza rara, E que observando em fonte crystallina De seu semblante a imagem peregrina, Tanto de amor vaidoso se accendera, Que a si mesmo cativo se rendera. Aquelle cuja esquiva formosura Tornou Ninfa amorosa em penha dura; Ninfa que conservando a voz funesta, Seu extremoso amor inda protesta. Das Ninfas o Mancebo mais amado, Por quem Echo queixosa inda suspira, E que se em pura fonte se não vira, A vida não perdera em flor mudado.

NARCISO, Flor amante. Pimentel fol. 8. *Florecia Narciso flor amante Com perfeiçam, e graça superada De seu agricultor, sem semelhante, Deos, que he perfeito bem, só namorada: Com doce emulação a flor gigante A vista nesse Sol sempre fixada, Ufana de server com tal valia Mostra que só comsigo competia.*

NARRAÇÃO. Narrativa, exposição. = Expressiva, persuasiva, viva, forte, pathetica, vehemente, fiel, verdadeira, candida, sincera, eloquente, facunda, clara, perspicua, simples, natural, pura, breve, succinta, longa, prolixa, fastidiosa, tediosa, extensa, ordenada, confusa.

NARRAR. Recitar, contar, expor, referir, declarar, manifestar, explicar, explanar, exprimir, especificar (segundo as diversas accepções).

NASCIMENTO. Fausto, feliz, prospero, ditoso, alegre, festivo, suspirado, desejado, regio, augusto, illustre, alto, inclyto, nobre, excelso, vil, infame, vulgar, escuro, ignoto, ignobil, plebeo, popular, torpe, sordido, infeliz, desgraçado, sinistro, infausto, triste, fatal. = Santo. Pereira. pag. 8. *Deste Sebastiam o peito forte Cantarei, e alegre nacimento Com toda a curta vida, e triste morte.* Pimentel fol. 62. *E logo no rabil alli tocando, Começam de fazer jogos, e danças O Santo Nacimento festejando Com mil invenções varias de mudanças.*

NATIVO. Natural, proprio, innato, ingenito, genuino.

NATURAL. Genio, indole, condição, inclinação, compleição, temperamento, natureza, humor. = Aspero, acerbo, irado, colerico, indomito, indomavel, intractavel, indocil, brando, suave, doce, placido, pacifi-

fico, sereno, tranquillo, docil, manso, benigno, clemente, benefico, piedoso, compassivo, duro, cruel, barbaro, fero, ferino, tyranno, inhumano, inflexivel, bellicoso, ardente, fogoso, accezo, guerreiro, bellicoso, engenhoso, agudo, industrioso, sagaz, perspicaz, vivo, penetrante, rude, estulto, estolido, rustico, estupido, inerte, ignavo, magnanimo, nobre, liberal, magnifico, generoso, munifico, impaciente, inquieto, soberbo, altivo, arrogante, tumultuoso, revoltoso, humilde, submisso, imprudente, incauto, &c.

NATUREZA. Sabia, engenhosa, subtil, provida, cauta, sollicita, operosa, fertil, fecunda, rica, opulenta, copiosa, abundante, liberal, generosa, prodiga, munifica, magnifica, officiosa, benigna, benefica, piedosa, acautelada, vigilante, cuidadosa, attenta, industriosa, poderosa, sagaz, astuta. = Debil, miseravel, fraca, endeosada. Pimentel fol. 16. *A debil, miseravel natureza Nam pode por ninguem ser restaurada Se nam por quem com immortal destreza A soube fabricar, e fez do nada.* E mais abaixo: *E a fraca natureza endeosada Ficará, por estar comvosco unida.* = Disposição pasmosa do Universo. Virtude occulta, lei inalteravel, Que em duração harmonica conserva Esta do Mundo maquina admiravel.

NAVEGAÇÃO. Derrota, viagem. = Ardua, arriscada, incerta, perigosa, longa, larga, prolixa, remota, longinqua, temeraria, ousada, animosa, atrevida, intrepida, destemida, impavida, sabia, douta, perita, industriosa, engenhosa, admiravel, pasmosa, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, feliz, ditosa, fausta, prospera, benigna, alegre, triste, sinistra, adversa, contraria, infesta, infensa, fatal, funesta, desgraçada, infelice, formidavel, tormentosa, procellosa, bonançosa, placida, tranquilla, serena, pacifica, doce, grata, suave, jucunda, util, proveitosa, proficua. = Arte subtil, que o curso facilita Pelos vedados Reinos Neptuninos, E a pezar das violencias dos destinos, Mostra os perigos, o naufragio evita. Arte atrevida, sabia domadora Da Neptunina undosa monarquia, Que á mortal ambiçao usurpadora Mais que entre ferreos muros se escondia.

NAVEGANTE. Avido, avaro, avarento, ambicioso, triste, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, misertimo, timido, pavido, temeroso, receoso, assustado, arriscado, perigoso, sollicito, rico, opulento, felice, ditoso, temerario, insano, louco, vago, vagabundo, errante, undivago, fluctuante. = O sulcador das liquidas campinas, Emulo dos avaros Argonautas.

NAVEGAR. Velejar. = Discorrer pelos Reinos de Amphitrite. Sulcar de Thetis o salgado Imperio. Do ceruleo Nereo arar

os campos. Soltar as vélas com felice auspicio. Tentar as vias do Elemento undoso. Dar as vélas aos ventos lisongeiros. Lavrar com veloz quilha o salso argento. Desprezar as siladas de Neptuno. Accommetter ousado ao Jove undoso. Da perfidia do mar fiar as vélas. Deixar do porto a firme segurança, E ás ondas entregar o fragil lenho. = Já no largo Oceano navegavão, As espumosas ondas apartando, Os ventos brandamente respiravão, Das náos as vélas concavas inchando. = Já o benefico vento que soprava As faustas vélas brandamente abria, Já nas ondas a Armada se engolfava, E já sómente Ceo, e mar se via, O nauta que a monção sabio observava, As traições de Neptuno não temia, Antes vendo-se isento de perigo, Com cantigas chamava ao porto amigo. = Já hum prospero vento vagaroso Vai nas concavas vélas assoprando, E o fluctivago lenho perigoso Em branca escuma as ondas apartando: As Phocas de Protheo, gado escamoso, Nas ceruleas campinas vão brincando, Nada receia o alegre navegante, Que seu audaz espirito quebrante. = Vão pelo alto, e socegado argento Lavrando o mar as faias encurvadas, Rompendo as prôas com furor violento De Thetis pura as liquidas muradas: Dos monstros de Protheo o immundo armento Se esconde nas cavernas mais guardadas, Das vélas, e das arvores a sombra Do ceruleo Neptuno o Reino assombra. (*Ulyss.* 5.) = Com véla inchada vai a náo cortando O crystallino campo de Neptuno, Impellida por Zefiro atraz deixa Hum rasto de salgada branca escuma. Foge lhe a conhecida terra, fogem N'um momento o povoado, a praia, o porto; Altas frondosas arvores da vista Se perdem já, e em nevoa se convertem. A costa já se vê toda confusa, Mal distinctos os montes, e agras serras, E quanto mais se aparta, tanto aos olhos Tudo em immenso pelago se muda. (*Naufr.* do Sepulv.) = Assim as ondas o baixel levavão, Que hião ao destro leme obedecendo, Os ventos aura fresca respiravão, Grata derrota ás vélas promettendo: Brandamente as correntes se espraiavão, As nevadas escumas desfazendo, Tudo inspirando vai em tal bonança De viagem feliz firme esperança.

NAUFRAGIO. Fatal, funesto, lugubre, triste, funereo, mortifero, lamentavel, deploravel, lastimoso, acerbo, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserando, misérrimo, horrifico, terrifico, tremendo, formidavel, espantoso, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, horrisono, terrivel, inaudito, forte, vehemente, violento, impetuoso, furioso, cégo, furibundo, inevitavel, irremediavel, memoravel, voraz, devorador, assolador, devastador. = De Neptuno voraz horrido estrago. Do mar irado miseros despojos.

jos. = Desfaz, e traga o liquido Elemento Os baixeis rotos com furor violento, A algum que resta, como debil canna, Açoita de Euro, e Noto a furia insana. Viáo-se os vastos mares semeados De enxarcias, vélas, arvores, antenas, Via-se o naufragante em mortaes penas Entregue á discrição dos crueis fados, Supplica aos Ceos em languidos desmaios, Mas as vozes suffocáo feros raios. = Pedaços de navio vão sem vélas, Vélas por outra parte sem navio, Voáo suspiros mil sobre as estrellas Dos que tiveráo mais acordo, e brio: Mas ai, que quando as taboas afferrarão, Do bravo mar as fauces os tragaráo. O que a forte constancia mais desmaia, Sáo mil humidos corpos arrojados, Que as ondas espalharáo pela praia, Onde jazem sem honra sepultados. = O mar inexoravel n'um momento Já conspirado co' furioso vento Fez em fim de suas ondas homicidas Commum sepulchro a mil infaustas vidas. Oh que mortaes desmaios, que agonia, Oh que gemidos, que terror, que pranto, Aos vivos motivava estrago tanto, Que o mar ora mostrava, ora escondia. = Abre-se o Ceo, o mar brama alterado, Sopra o soberbo Eólo embravecido, e de ondas alto monte inesperado Cahe sobre as prôas com fatal ruido: Investindo os baixeis pelo costado, A tudo sepultou no pégo infido; Com estranheza quiz a iniqua sorte Tempo náo dar entre a tormenta, e a morte. *Vid.* TEMPESTADE, e TORMENTA.

NAUFRAGO. Naufragante. = (Os epithetos tirem-se de NAUFRAGIO.) No procelloso pégo submergido. Nas furibundas ondas fluctuante. Do mar furioso misero ludibrio. Nos espumantes seios sepultado. Com os mares luctando em fragil lenho. Entregue á furia das vorazes ondas Exposto á discrição do Jove undoso. Bebe morte anciosa ao mar lançado, E he triste pasto do escamoso gado.

NECESSIDADE. Precisão, obrigação: *Ou* Falta, penuria, pobreza, inopia, indigencia, miseria, desamparo, aperto, trabalho. = *Summa*, grande, urgente, extrema, grave, total, lastimosa, lamentavel, deploravel, calamitosa, misera, miseravel, miserrima, perigosa, fatal, funesta, triste, infausta, infeliz, dura, cruel, violenta, acerba, tyranna, intoleravel, insoportavel, insoffrivel, desesperada.

NECTAR. Celeste, divino, immortal, celestial, doce, grato, suave, odorifero, fragrante, cheiroso. = Dos summos Deoses immortal bebida. O licor sacro da celeste meza, Que aos Deoses faz eterna a natureza. Os copos que ministra Ganymedes. (Náo obstante a *Ambrosia* ser a comida dos Deoses, he mui vulgar nos Poetas usar della por synonimo de NECTAR.)

NEFANDO. Nefario, abomi-

minavel, detestavel, execrando, pudendo, torpe, vil, infame, indigno, malvado, maldito.

NEGOCIO. Grave, ponderavel, importante, summo, arriscado, perigoso, molesto, importuno, intempestivo, sollicito, vigilante, diligente, attento, desvelado, incessante, operoso.

NEMESIS. Vingadora, severa, austera, acerba, aspera, asperrima, rigida, rigorosa, dura, indomita, implacavel, inexoravel, inflexivel, ardente, violenta, feroz, atroz, formidavel, terrifica, tremenda, horrida, furiosa, vigilante, sollicita, diligente, desvelada, prompta, irada, enfurecida, furibunda. = De Jupiter a Filha vingadora, Dos impios corações atroz flagello, Que a pena merecida não minora.

NEPTUNO. Undoso, undivago, fluctivago, humido, turbado, turbulento, furioso, furibundo, impetuoso, violento, enfurecido, bravo, embravecido, irado, indomito, poderoso, placido, brando, sereno, tranquillo, pacifico. = Velho, horrendo, Cort. R. pag. 117. *O louro, e claro Apollo dezejoso De banhar os cavallos lá nas grossas Ondas daquelle velho, horrendo e bravo Já declinava hum pouco ao Occidente.* = Para outros epithetos *Vid.* MAR.) = Do undoso imperio o Jupiter supremo. O Filho de Saturno, a quem tocara Do procelloso Reino a vasta herança, Que da terra o remoto termo alcança. Do liquido Elemento o Deos potente; Que o sceptro empunha do feroz tridente. O terrifico Rei do immenso Oceano; Que ora o perturba com furor insano, Ora empunhando a triplicada lança; O restitue á placida bonança. O undoso Nume, a quem tocou por sorte Do vastissimo mar o imperio forte, Supremo Pai das humidas Deidades. Do pelago profundo alto Monarca; Que em ligeiras prizões a Terra abarca. Do Jupiter ethereo o Irmão potente; Cujo alto imperio o mar soberbo sente. = Principe que de juro senhoreas De hum Polo a outro Polo o mar irado, Tu que as gentes da terra toda enfreas, Que não passem o termo limitado. (*Lusiad.* 6.) (Os Poetas o figurão na imagem de hum velho com os cabellos, e barba da cor da agua do mar, e huma banda a tiracollo da mesma cor. Na mão direita empunha o tridente, e com a esquerda sustenta as rédeas do carro, que he huma grande concha tirada por dous cavallos marinhos, ou por duas baleas.)

NEREIDES. Equoreas, ceruleas, verdes, humidas, undosas, undivagas, fluctivagas, errantes, nadadoras, velozes, rapidas, ligeiras, bellas, formosas. = Bellissimas marinhas. Cort. R. pag. 435. *Vai Zefiro, e Favonio brandamente As vellas assoprando, e as marinhas Bellissimas Nereidas com muy doces, E suavissimas vozes vão chamando O nome inmortaes louvo-*

vores digno. = De Doris ; e Nereo as verdes filhas. De Thetis as undivagas donzellas. As Ninfas que no Reino Neptunino Gozão de Deosas o immortal destino.

NEREO. Velho, provecto, antigo, vetusto, verde, ceruleo, marino, equoreo, undoso, espumante, espumoso. (Outros epithetos accommodados tirem-se de NEPTUNO, MAR, &c.) = Da bella Doris o provecto Esposo, Do Oceano, e de Thetis filho undoso. Do mar o antigo Nume, Pai fecundo Do coro nadador das Ninfas bellas, Que povoão o pelago profundo. (Toma-se commummente pelo mesmo Mar, assim como Neptuno.)

NESTOR. Idoso, velho, antigo, vetusto, provecto, venerando, encanecido, sabio, grave, prudente, maduro, experimentado, judicioso, cauto, provido, douto, facundo, eloquente, persuasivo, forte, robusto, armado, guerreiro, bellicoso. = Pereira pag. 37. *Onde hum Portuguez novo Arquimides Era Nestor, e ás vezes Palamedes.* = O Rei que contra Troia pelejava, Quando de idade seculos contava, De cuja sabia boca aurea corrente Sahia de eloquencia convincente. De Pylo o Rei facundo, que de idade Já de lustros sessenta o giro enchera, Quando robusto, e sabio concorrera Para o estrago da Dardana Cidade.

NEVE. Candida, frigida, gelida, glacial, Boreal, Scythica, Hyperborea, invernosa, aspera, montanheza, leve, fragil, liquida, horrida, dura. = Nevadas cãs do anno envelhecido. Candido vélo, que as montanhas veste. Do encanecido Inverno horrida veste.

NEVOA. Nevoeiro. = Densa, crassa, espessa, cerrada, chuvosa, humida, tenebrosa, atra, negra, caliginosa, escura, opaca, céga, vaporosa, frigida, fria, fumosa.

NILO. Fario, Memphitico, Egypcio, caudaloso, despenhado, precipitado, furioso, embravecido, bravo, enfurecido, furibundo, violento, impetuoso, indomito, feroz, vasto, immenso, copioso, abundante, rico, opulento, liberal, generoso, prodigo, munifico, benefico, propicio, benigno, fausto, provido, fertil, fecundo, frutifero, frugifero, pingue, estagnado, paludoso, limoso, lodoso, lutulento, inundante. = De Memphis a corrente caudalosa, Que do Ceo substitue o brando orvalho, E prospéra com agua generosa Do agricultor o asperrimo trabalho. O rio que do Egypto a ardente terra Fausto enriquece de abundante fruto, E que ao pagar seu liquido tributo, Mais parece que ao mar declara guerra; Porque por sete bocas sahe furioso A perturbar a paz do Jove undoso. Do arido Egypto o rio peregrino, De quem se ignora o berço crystallino. Das Egypcias campinas a alta fonte, Que despenhada do fragoso monte, Nos

ſeus errantes rapidos deſvios Com parto liberal pare mil rios.

NIOBE. Fecunda, audaz, temeraria, atrevida, ſoberba, altiva, arrogante, ouſada, preſumida, vaidoſa, deſvanecida, louca, neſcia, fatua, eſtolida, inſana, demente, infeliz, miſera, deſgraçada, miſeravel, miſerrima, marmorea. = De Tantalo a fecunda altiva filha, Que os numeroſos filhos mortos vira; Porque vencer Latona preſumira Na prole ſingular, que no Ceo brilha. (id eſt *Apollo*, e *Diana*.) De Amphião a Conſorte preſumida, Que fora em dura pedra convertida, Porque co' a longa prole ouſára ufana Ser mais que a Mái de Apollo, e de Diana.

NO'. Laço, vinculo, prizão. = Eſtreito, apertado, forte, tenaz, cégo, indiſſoluvel.

NOBRE. Claro, preclaro, illuſtre, generoſo, inclyto, inſigne, egregio, eximio. = De preclaros Avós illuſtre neto. De geração illuſtre produzido. Digno ramo de tronco eſclarecido. De vetuſtos brazões enriquecido. De antigas fontes ſangue derivado, Sempre em altas virtudes celebrado. *Vid.* ASCENDENCIA.

NOBREZA. Fidalguia. = Antiga, vetuſta, ſolida, heroica, pura, ingenua, celebre, diſtincta, memoravel, celebrada, celeberrima, famoſa, herdada, glorioſa, generoſa, ſublime, elevada, inclyta, illuſtre, inſigne, clara, preclara, excelſa, preſtante, preexcelſa, eminente, eſtimavel, honroſa, venerada, reſpeitada, ſucceſſiva, eſclarecida, vaidoſa, conſpicua, egregia, ſolida, verdadeira, benemerita, adquirida, ganhada, conſervada, eſtabelecida, virtuoſa, florente, floreſcente, rica, opulenta, recommendavel, aſſinalada, conhecida. = Angelica. Pimentel fol. 3. ỹ. *Que vendo como a Angelica nobreza com ſubidos quilates excedia Ao ſer humano, e elle na belleza, Graças, e perfeições ao Sol vencia.* = Claro eſplendor de ſangue eſclarecido. Illuſtre origem, claro naſcimento. Preclaro luſtre de proſapia antiga. Realce excelſo de inclyta aſcendencia. De vetuſtos brazões vaidoſo alarde. Alto caracter de almas generoſas. Fino eſmalte das ſolidas virtudes. De meritos preſtantes digna filha. (Na medalha de Getas ſe acha eſculpida na figura de huma veneravel matrona pompoſamente veſtida, com huma brilhante eſtrella na cabeça, hum braço cuberto de armas brancas, empunhando huma lança, e o outro veſtido com precioſidade ſuſtentando o ſimulacro de Minerva, denotando aſſim, que em armas, letras, e riquezas ſe funda a verdadeira Nobreza.)

NOITE. Cega, eſcura, negra, opaca, tenebroſa, caliginoſa, ſombria, medonha, feia, enorme, languida, languente, ocioſa, inerte, ignava, ſoporifera, ſomnolenta, ſolitaria, muda, tacita, taciturna, ſilencioſa, quieta, ſocegada, tranquilla, placida, ſerena, eſtrellada, eſtellifera, ſyderea, alta, longa, pro-

prolixa, faſtidioſa, dilatada, humida, frigida, fria, orvalhoſa, traidora, perfida, infiel, inſidioſa, doloſa, fraudulenta, inimiga, maligna, infenſa, infeſta, contraria, adverſa, nebuloſa, atra, clara, pallida, horrida, horrenda, horrivel, horroroſa, horrifica, terrifica, terrivel, formidavel, eſpantoſa, triſte, melancolica, funeſta, lugubre, moleſta. = Eſcandaloſa; eterna, calada. Gil Vicente liv. 5. *A manhãa clara e gracioſa contra mi ſe rompe yroza, E me moſtra mil querelas.* Sá de Miranda 1. pag. 14. *Quem tirou nunca, o Sol por natural, Nem vio (ſe nuvens nam fazem reparo) Em noite eſcura, ao longe acezo hum faro, Agora ſe nam vee, ora vee mal.* Pereira pag. 34. *O lento paſſo palida encaminha Por negra noite a montes cavernoſos.* Pimentel fol. 4. ℣. *Seu bellico eſquadram levava em liga Terceira parte das luzes formoſas Que em noite eterna eterno horror caſtiga Neſſas chamas ſem fim caliginoſas.* Leonel pag. 8. *Quente, frio, fogo, geada Com toda agoa congelada Gloria, e graças a Deos dai; Vós tambem a Deos louvai Dia, e vós noite callada.* = Medonho parto do fumoſo Averno. Mãi tenebroſa das funeſtas Parcas. Do fatigado mundo ocio tranquillo. Doce tempo que o ſomno concilia, E deſperta a inconſtante fantaſia. Da triſte noite as horas taciturnas, Dos cançados mortaes doce ſilencio. De ſegredos faral conciliadora, de malignas acções fomentadora. Oſtentação da etherea formoſura. Languida mãi do taciturno ſomno. Melancolica ſombra do Univerſo. Das negras trévas lugubre princeza, Que o medo, o eſpanto, e horror traz por defeza. = Já de Latona a filha luminoſa Nos liquidos criſtaes ſe retratava, E em languido ſocego a terra ocioſa Nos braços do ſilencio repouſava. = A lugubre triſteza que reſulta Das auſencias da luz que anima ao dia, Já domina os viventes, e ſepulta A terra em negro horror, em ſombra fria. = Já rege a noite o ſeu medonho imperio, Tenebroſo poder que ao mundo aſſombra, No manto involve o lucido Hemisferio, E das luzes triunfa a eſpeſſa ſombra. = Já cahião dos montes elevados Denſas ſombras nos valles dilatados, E já da cova do Cimmerio monte Morpheo ſahia a paſſo vagaroſo, Carregando de trévas o Horiſonte, Que o mundo fazem pallido, e medroſo. = Já levava aos Antipodas o dia O rapido Titão com luz dourada, E do mar levantava a noite fria A cabeça de eſtrellas coroada: Na terra o manto lugubre eſtendia, Do ſomno, e do ſilencio acompanhada, Cinthia ſentindo languidos deſmaios, Moſtrava apenas os enfermos raios. = Da Lua os claros raios rutilavão Pelas argenteas ondas Neptuninas, As eſtrellas os Ceos acompanhavão, Qual campo reveſtido de boninas; Os furioſos ventos re-

pousavão Pelas covas escuras peregrinas, &c. (*Lusiad.* 1.) = Já a grossa, e escura sombra da cuberta Terra c'o cego raio começava A alva Lua entre as nuvens encuberta Apartar pouco a pouco: eis se mostrava Ora meia, ora toda descuberta, Huma nuvem rompia, outra a cerrava. (Ferreir. *Eclog.* 6.) = Do silencio, e do sonho acompanhada Entre pallidas luzes discorria Da bella Cinthia a noite coroada Ostentando a victoria contra o dia, E de tetricas sombras ajudada Ao Arctico Hemisferio presidia. = Do Erebo tenebroso a noite escura Sahindo vem a dominar a terra, Extende o negro manto, que mistura Co' valle raso a levantada serra, Seguida de Morpheo com tom jucundo Hum silencio geral impõem ao mundo. = Dava a noite socego deleitoso Ao vento, e agua emmudecendo o mundo; Os lassos animaes do Reino undoso Descançavão no pelago profundo: Tudo o que vil curral busca medroso, Tudo o que habita só bosque infecundo, Do silencio fiados nos horrores Descanção do trabalho sem temores. (*Tass. Portug.*) (Os Poetas a personalisavão na figura de huma mulher de semblante fusco, coroada de dormideiras, azas negras nos hombros, vestido escuro, semeado de estrellas, e correndo pelo ar em hum carro envolto em densas nuvens, e tirado por quatro cavallos de cor negra, ou azul.) *Vid.* TREVAS.

NOME. Fama, credito, reputação. = Inclito, heroico, illustre, alto, celebre, memoravel, famoso, distincto, glorioso, immortal, eterno, insigne, conhecido, divulgado, famigerado, honroso, especioso, singular, raro, venerado, respeitado, claro, preclaro, esclarecido, excelso, sublime, preexcelso, egregio, louvavel, escuro, ignobil, ignoto, torpe, vil, infame, sordido, affrontoso, vergonhoso, injurioso, vituperoso, ignominioso, odioso, abominavel, nefando, detestavel, execrando. = Leve, vão, engrandecido, escuro, derivado, Grego, corrupto, doce. Sá de Miranda. 1. pag. 3. *De que me aproveitou? nam dal por certo, Que dum nome somente leve, e vam custoso ao rostro, e mais custoso á vida.* Pereira pag. 9. *Inventem danos da fatal insania Por ser seu nome mais engrandecido.* Logo abaixo: *Bem vejo a quantos votos aventuro O fructo do trabalho começado; Mas a dor de ficar o nome escuro Da patria minha me faz ser ousado.* pag. 15. *E Lusitania nome derivado De Lysa, ou Luso foi, que em tempo antigo Aqui nesta provincia agazalhado Dizem de Bacch ser interno amigo.* pag. 16. *Dos quaes dizem que hum dos celebrados Que o nome Grego foi engrandecendo Chamado Ulisses no Tejo ancorou, E que Ulissipo aqui edificou.* E mais abaixo: *Fazendo o seu nome alto, e preclaro A pezar da inveja, e tem-*

po avaro. pag. 20. *Onde Caya de entam dizem que teve: Este nome, porque a fonte fria Em que Ramiro assentado esteve, Sacaya em Maura lingoa se dizia: Donde o nome corrupto tomar deve, Inda que a fama nisto desvaria.* Pimentel fol. 29. *E para de esperança vos vestirdes, Quero tam doce nome ir repetindo. Vid.* FAMA.

NORTE. Aquilo, Boreas. = Doce, benigno, suave, grato, jucundo, aprazivel, ameno, delicioso, deleitoso, placido, tranquillo, sereno, brando, manso, salutifero, agudo, penetrante, subtil, puro. (Tratando-se de Italia, e de outras Regiões, onde este vento he nocivo, não convem usar dos sobreditos epithetos, mas sim, como se acha nos Poetas Latinos, dos de proceloso, tormentoso, chuvoso, frigido, impetuoso, violento, vehemente, indomito, furibundo, furioso, enfurecido, horrido, nevoso, glacial, boreal, Scythico, maligno, fatal, funesto, damnoso, devastador.)

NOTICIA. Clara, triste, alegre, certa, escura, duvidosa, contraria, favoravel, boa, má, terrivel, incerta, equivoca, antiga, fresca, velha, moderna, sabida, vulgar, geral, particular, especial, publica, privada, secreta, verdadeira, falsa, constante, alterada, confirmada, verificada, provada, decidida, descuberta, achada, inventada, forjada, fingida, declarada, embuçada, revelada. Pimentel fol. 2. ỳ. *Clara noticia da immortal sciencia Com perspicaz suprema intelligencia.*

NOTO. Vento Austral, Austro. = Estrondoso, estrepitoso, sibilante, insano, irado, colerico, humido, terrifico, horrifico, horroroso, horrivel, horrendo, formidavel, terrivel, negro, tetro, rouco, horrisono, arrebatado, rapido, turbido. = Fero. Pereira pag. 54. *Soa o rumor, qual Boreas enojado Vai por espessos e altos arvoredos, Ou qual do fero Noto o mar inchado Do fundo mostra os intimos segredos.* = (Para outros epithetos *Vid.* NORTE.)

NOTO. Conhecido, sabido, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifesto, visivel, vulgar, commum (segundo as diversas accepções.)

NOVA. Noticia, parte, recado, novidade. = Desconsolada, má, triste, fatal, funebre, tyranna, cruel, falsa, fingida, certa, fiel, verdadeira, festiva, alegre, boa, agradavel, util, importante, interessante. Cort. R. pag. 92. *Como a nova lhe dam desconsolada, E o ministro cruel apercebido Vê, para executar o triste officio.* pag. 101.... *Esta má nova Foi delle assaz sentida, porque via Contrastado, offendido o grande exercito, Onde o seu poder todo estava junto.*

NOVEMBRO. Gelido, nevado, frigido, frio, glacial, horrido, aspero, asperrimo, inerte, ignavo, ocioso, humido, chuvoso, tetro, tenebroso, escuro, negro, triste, funesto, in-

inclemente, intractavel, = O nono mez do computo Romano, Em que visita Febo ao Sagittario, Mez ao campo infeliz sempre adversario. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

NOVILHO. Bezerro. = Alegre, lascivo, tenro, candido, branco, negro, maculoso, indomito, indocil, timido, pavido, ruricola, pingue. = Bernardes no Lima pag. 102. *Daqui nam levam vacas, nem novilhos, Nem menos levas tu carradas cheas Da palha dos teus Bois, do pam dos filhos.*

NUDEZA. Desnudeza, desnudez. = Torpe, impudica, lasciva, obscena, libidinosa, luxuriosa, sensual, provocativa, dissoluta, depravada, escandalosa, nefanda, impudente, abominavel, misera, infeliz, miserrima, pobre, mendiga, lastimosa, miseravel, sordida, esqualida, immunda, vil, infame.

NUMA. Pio, religioso, justo, recto, sabio, prudente, fatidico, pacifico, legifero, piedoso. = Do Povo de Quirino o Rei segundo, Que ás Deidades fundou culto profundo. O justo Rei, que a antiga Roma vira, E o anno em doze espaços dividira. O grande Rei, Legislador Romano, Que fingia no bosque de Aricina Da Ninfa Egeria ouvir a voz divina, E a ventura gozar de esposo ufano.

NUMERO. Forte, breve, inteiro, completo, quebrado, diminuto, grande, infinito, certo, igual, desigual, contado, perfeito, maior, menor, justo, pequeno, simbolico, mysterioso, fatal, funesto, aziago, crecido, vantajoso, correspondente. Corr. R. pag. 142. *Bartholameu Correa ali cerrava O breve, e forte número, soffrendo Todos cinco hum trabalho, e grande affronta.*

NUPCIAS. Desposorios, Vodas, Hymenêo. = Festivas, alegres, faustas, felices, ditosas, solemnes, pomposas, magnificas, castas, pudicas, desejadas, suspiradas, appetecidas, amorosas, affectuosas, fieis, sacras, perpetuas, indissoluveis. = Do festivo Hymenêo os doces laços. A tocha conjugal do amor pudico. (*Vid.* em outros lugares.)

NUVEM. Alta; sublime, aerea, etherea, elevada, leve, tenue, vaga, veloz, rapida, ligeira, errante, volante, horrida, densa, espessa, negra, turbida, tetra, atra, tenebrosa, opaca, escura, sombria, caliginosa, candida, branca, nivea, nevada, prateada, aurea, dourada, ventosa, procellosa, chuvosa, tormentosa, humida, orvalhosa, prenhe, coruscante, fuzilante, fulminante, horrisona, estrondosa, formidavel, terrifica, medonha, espantosa, horrorosa, horrenda, horrivel. = Grande, formosa, pezada, grossa, d'ouro, prateada, fea, rozada, dourada, distinta, pintada, enferma, lenta. Cort. R. pag. 88. *Que com medonho estrondo vam rompendo O ar, e as altas nuvens....* pag. 103. *Impedia ficasse tur-*

turva, e céga; De grandes, e fumosas, negras nuvens, Per entre as quaes voavam duras setas. pag. 151. *Huma pezada nuvem, grossa, e negra Que huma multidam grande vem lançando De congelada pedra, envolta em agoa.* Pereira pag. 11. *E o Sol por antre nuvens d'ouro vinha A entrar no seu ocaso tenebroso.* pag. 33. *Nam tendo a manhãa mostrada a fronte, Que se coroa de nuvens prateadas.* pag. 35. *Da tormentosa nuve em pé caindo A cornuda cabeça sacudindo.* pag. 36. *Deixando na escura nuvem fea Pola levar trez vezes a rodea.* pag. 37. *Nam tendo inda o Sol bem trasmontado Os Albiones montes, de douradas, E de rosadas nuves rodeado, Variamente distintas, e pintadas.* pag. 61. *Qual morbido vapor do podre lago, Ao nacer da luz que o mundo aquenta, Turbando o leve ar sereno, e vago Duma nuve se tolda, enferma, e lenta.* = Crasso vapor nos ares condensado. Do veloz raio horrisona officina. De aguas fecundas inexhausto seio.

NYNFAS. Bellas, formosas, lindas, castas, puras, pudicas, alegres, festivas, risonhas, candidas, niveas, ornadas, adornadas, pavidas, timidas, vergonhosas, fugitivas, ligeiras, velozes, honestas, modestas, virtuosas, virgens, intactas, illesas, florîdas. = Isenta, dura, descuidada, gentil, graciosa, Corr. R. pag. 179. *Aquelle que venceo o bravo, e fero, Espantoso Python, e foi vencido De Daphne ninfa bella, isenta, e dura.* Bernardes Lima pag. 62. *Ah descuidada ninfa nam me faças Dar mais gritos em vao, vem já, iremos Ambos a levantar as verdes naças.* pag. 37. *Sahi fermosas Ninfas, sahi fora das urnas de cristal em que morais.* = Do monte, e valle as Deosas peregrinas, Que o niveo corpo na ociosa sesta Vaõ banhar nas correntes crystallinas Entre coréas, entre alegre festa: Depois de rosas, lirios, e boninas Tecem mil ramalhetes na floresta, E para serem bellas sobre bellas, A aurea madeixa adornão de capellas. = Por mil partes em coros espalhadas A' grata sombra de arvores frondosas Vi Ninfas ora em jogos occupadas; Ora em colher as flores mais cheirosas: De algumas as gargantas affinadas Cantavão doces letras amorosas, De outras as mãos tocavão tão suaves, Que lhe fazião roda as mudas aves. = Hum coro vi de Ninfas delicadas, Onde as flores brilhavão mais formosas, Os cabellos prendião mil laçadas, E ornavão croas de purpureas rosas: Vestião-se de cores matizadas Com recamos das pedras mais preciosas, Dando tudo realces á belleza, Que nellas ostentara a Natureza. (Os Poetas chamarão ás Ninfas dos montes *Oreades*; ás dos bosques *Dryades*, *Hamadryades*, e *Napeas*; ás dos rios, e fontes *Naiades*, e ás do mar *Nereides*. *Vid.* estes nomes nos seus lugares alfabeticos.)

OBE-

O

OBEDIENCIA. Sujeição, rendimento, submissão, resignação. = Fiel, candida, sincera, pura, simples, céga, prompta, firme, estavel, immutavel, fixa, constante, inalteravel, perpetua, perenne, eterna, perduravel, permanente, obsequiosa, officiosa, rendida, sujeita, resignada, submissa, humilde, sollicita, veloz, attenta, diligente, vigilante, desvelada, prevista, illimitada, fervorosa, cuidadosa, executiva. = De candida vontade firme entrega. Constante rendimento da vontade. Submissa execução de altos preceitos. (Nos Poetas Christãos se acha figurada a obediencia, como virtude Evangelica, na imagem de huma mulher de rosto modesto, e humilde, vestida com honestidade, e com hum jugo aos hombros, no qual se lê esta letra: *Suave.* Em huma mão lhe põem huma cruz, e na outra hum freio.)

OBRA. Artefacto, trabalho, *ou* Fabrica, edificio. = Bella, nobre, perfeita, excellente, polida, engenhosa, perita, artificiosa, delicada, completa, primorosa, esmerada, apurada, rara, singular, distincta, exquisita, inimitavel, incomparavel, especial, particular, especiosa; elegante, admiravel, prodigiosa, pasmosa, portentosa, maravilhosa, insigne, famosa, celebre, illustre, soberba, arrogante, excelsa, magnifica, preciosa, sumptuosa, regia, augusta, immortal, eterna, perpetua, perenne, perduravel, estavel, firme, vasta, dilatada, immensa, ampla, dura, molesta, operosa, custosa, marmorea, aurea, lignea, argentea, ferrea, esculpida, gravada, lavrada, delineada, acabada, incompleta, imperfeita, rustica, rude, torpe, vulgar, commua, grosseira, humilde, pobre, acanhada, instavel, fragil, caduca, tenue, mesquinha. = Prejudicial, diligente, religiosa, santa, devota, virtuosa, divina, fingida. Cort. R. pag. 47. *Vinham da fortaleza mil pelouros Que muy grandes canhões com furia mandam, E com morte de muitos estorvávam A perjudicial obra diligente.* pag. 104. . . . *Como em Convento Observante, costumam fazer obras Religiosas, santas, e devotas Com puro, e santo intento, e de Deos cheo.* Logo abaixo: *Nesta tam virtuosa obra divina, Principal era ali Isabel Madeira De Mestre Joam mulher, fermosa, e moça.* pag. 132. *Fazem mortal estrago: mas nam deixam O proveitoso ardil e obra fingida.*

OBRAR. Vagaroso, apressado, voluntario, involuntario, destro, ronceiro, ligeiro, despejado, desenvolto, desenganado, sabio, prudente, de pensado,

de improviſo. = Santo, juſto, pio, devoto, virtuoſo; religioſo, impio, injuſto, iniquo, ſoberbo, arrogante, deſatinado. Pereira pag. 36. *Com vagaroſo obrar, poder de gente Serras erguia, montes arraſava.*

OBRIGAÇÃO. Contraria, grande, natural, paternal, filial, juſta, devida, honroſa, creſcida, dobrada, igual, reciproca, particular, eſpecial, geral, antiga, ſabida, reconhecida, grata, agradecida. Pereira pag. 9.... *Vede ſe a tanta obrigaçam contraira atado ſe devo com razam ſer deſculpado?*

OBSEQUIO. Cortezão, urbano, reverente, officioſo, rendido, obediente, puro, candido, fiel, ſincero, grato, jucundo, prompto, cordeal, decoroſo, juſto, devido, merecido, liſonjeiro, adulador, fino, affectuoſo, extremoſo, agradecido, generoſo, nobre, perenne, perpetuo, eterno, tenue, leve, humilde, popular, publico.

OBSERVADOR. Contemplador, *ou* Eſpeculador, indagador, inveſtigador, peſquizador, eſcrutador.

OBSERVANCIA. Exacta, pura, ſanta, pia, religioſa, auſtéra, ſevera, regular, ſollicita, diligente, attenta, vigilante, deſvelada, cuidadoſa, tenaz, eſcrupuloſa, firme, conſtante, fixa, indiſpenſavel, rigida, rigoroſa, extremoſa, inviolavel, inalteravel, perfeita, ſumma, completa, fervoroſa.

OBSTACULO. Eſtorvo, impedimento, embaraço, difficuldade: *Ou* Repugnancia, reſiſtencia. = Grave, grande, ſummo, forte, poderoſo, inſuperavel, invencivel, incontraſtavel.

OBSTAR. Embaraçar, impedir, eſtorvar, difficultar, tolher: *Ou* Relutar, reſiſtir, repugnar.

OBSTINAÇÃO. Pertinacia, contumacia, teima, dureza, tenacidade. = Céga, louca, inſana, fatua, eſtulta, demente, neſcia, ignorante, rebelde, ſoberba, altiva, arrogante, preſumida, dura, indurecida, tenaz, porfiada, teimoſa, contencioſa, miſera, infeliz, fatal, funeſta, precipitada, indomita, indomavel, indocil, bruta. (Pierio a repreſenta na figura de huma mulher de aſpecto furioſo, veſtida de negro, olhos vendados, cabeça cercada de nevoa, e guiada por hum jumento, que a conduz a hum deſpenhadeiro.

OCCASIÃO. Opportuna, commoda, propria, apta, feliz, fauſta, ditoſa, propicia, benevola, benigna, deſejada, ſuſpirada, appetecida, buſcada, procurada, fugaz, fugitiva, voluvel, inconſtante, inſtavel, infauſta, infeliz, ſiniſtra, importuna, intempeſtiva, arriſcada, perigoſa. (Fidias, famoſo Eſcultor Grego, a figurou na imagem de huma mulher núa, com hum véo a tiracollo por conta da decencia, cabellos raros, e lançados ſobre o roſto, e o alto da cabeça calvo. Poz-lhe azas nos pés, e pouzou-a ſobre huma roda.

da. Ausonio em hum Epigramma explica bem esta engenhosa representação.)

OCCASO. Tenebroso. Pereira pag. 11. *E o Sol por antre nuves de ouro vinha A entrar no seu occaso tenebroso, Quando perdendo atraz huma fera o dia O Moço Rey, num bosque se perdia.* Cort. R. pag. 145. *Muito mais se animava, quando viram Que Apollo entrava ja nas grossas ondas, Deixando polos ares estendido Hum negro, e triste véo...* = Para os epithetos, e frazes *Vid.* OCCIDENTE. = O puro resplendor do claro dia, Que na metade do aureo curso estava, Os oppostos antipodas cubria, E a nós as tristes sombras enviava. = Já neste tempo o Sol, que ao mar guiava O seu carro de fogo, aos Horisontes De varios arreboes de luz bordava: Descia a noite dos ceruleos montes, E alto silencio em tudo dominava, Vence Morfeo as somnolentas frontes Dos languidos mortaes, que fatigados Em doce somno jazem sepultados. = Mas Já a luz se mostrava duvidosa, Porque a lampada grande se escondia Debaixo do Horisonte, e luminosa Levava aos Antipodas o dia. (*Lusiad.* 8.) = Já no Oceano o Sol quasi submerso Semiviva mostrava a luz ao Mundo, No Horisonte o Crepusculo disperso Parecia ameaçar hum caos profundo, Pelas campinas lucidas, e bellas Sahia a noite semeando estrellas. = Já no sepulchro liquido escondia Languido Febo a clara luz do dia, E á noite decretava, que profundo Descanço desse ao fatigado mundo.

OCCEANO. Grande, sereno, calmo, bonançoso, humilde, manso, alegre, aprazivel, fresco, humido, soberbo, fero, inchado, cavado, montuoso, aspero, tormentoso, inconstante, alterado, arrebatado, temeroso, largo, undoso, espantoso, alto, profundissimo, iroso, sanhudo, sanhoso, voraz, desinquieto. Cort. R. pag. 435. *Recebe-o com prazer o grande Occeano: Com semblante benivolo, e amoroso, Levanta os fortes braços, e as inchadas Ondas aplaca, e torna hum mar sereno, Humilde manso, alegre, e sem perigo.* = Occeana. Pertencente ao Occeano, como ondas, agoas, peixes, náos, navegantes, mares, correntes, ventos, tormentas, tempestades, &c. Cort. R. pag. 436. *Onde do Tejo as agoas cristallinas Perdem sua doçura, e se misturam Com as alteradas ondas Occeanas.*

OCCIDENTE. Occaso, Poente. = Triste, lugubre, funesto, negro, tetro, nubuloso, escuro, opaco, funereo, luctuoso, tenebroso, tardo, chuvoso, Hesperio. = Cort. R. pag. 117. *O louro, e claro Apollo, desejoso De banhar os cavallos lá nas grossas Ondas daquelle velho horrendo, e bravo, Já declinava hum pouco ao Occidente.* = Enlutada Região, do Sol sepulchro. Lá onde. Febo

exan-

exangue acaba a vida. Do Planeta do dia Hesperia tumba. Do luzeiro do Ceo tumulo opaco. Hesperio mar, què ao triste Apollo esconde. Do Astro diurno lugubre mortalha. = Já neste tempo o lucido Planeta, Que as horas vai do dia distinguindo, Chegava á desejada, e lenta meta, A luz celeste ás gentes encubrindo, E da casa maritima secreta Lhe estava o Deos nocturno a porta abrindo. (*Lusiad.* 2.) = Os roxos Horisontes do Occidente Tocava o Sol em nuvem de ouro envolto, E pintava com luz intercadente Hum véo confuso pelos ares solto. = Em tanto o Sol nas aguas do Occeano De todo os raios bellos escondia; Chamando os corpos ao repouso humano, Que no trabalho lhes negava o dia. = Inclinada de todo a luz se via Do Sol sobre os dourados Horisontes, E a noite a duvidosa luz vencia, Roubando as graças das musgosas fontes: Sobre os humidos valles já cahia A escura sombra dos ceruleos montes, E quantos olhos o repouso cerra, Tantos o Ceo abria sobre a terra. (*Ulyss.* 2.) = De Clicie o amante dando fim ao dia, Ja pelas portas do Occidente entrava, E o cargo de allumiar a noite fria Entretanto á triforme Irmá deixava: Ella seus bellos raios extendia, E no ceruleo mar os prateava, Porque era então a superficie pura Espelho da celeste formosura. (*Malac. Conq.* 1.) O louro Deos nas aguas encerrava Co' carro de crystal o claro dia, Dando cargo á Irmá, que allumiasse O largo Mundo, em quanto repousasse. (*Lusiad.* 1.) = Tocar as vagas ondas procurava Com luz escaça o fatigado dia, E das altas montanhas se arrojava Com impeto veloz a noite fria; A branca Cinthia apenas coroava De incultas penhas a cerviz sombria, &c.

OCCULTO. Secreto, escondido, encuberto, encerrado, recondito, disfarçado, desconhecido.

OCIO. Mole, brando, perguiçoso, inutil, desaproveitado, triste, cançado, aborrecido, molesto, enfadonho, pestilente, esteril, faminto, cubiçoso, apetitoso, podre, somnolento, enjoado, fastidioso, importuno. Pereira pag. 32. *Dizendo: O' de meu sangue excelsa prole, De minha ley coluna e segurança; Coroa exemplar de ocio mole Intensa corrupçam da Maura lança.*

OCIOSIDADE. Ocio, inercia, accidia: *Ou* Descanço, socego, quietação. = Torpe, ignava, vil, ignobil, molle, languida, languente, entorpecida, viciosa, vergonhosa, inerte, placida, doce, tranquilla, grata, jucunda, aprazivel, agradavel, deliciosa, deleitosa, quieta, socegada, descançada, perniciosa, damnosa, nociva, fatal, funesta. = De vicios mil fatal propagadora. (Os Gregos represtentavão ao Ocio na figura de hum moço carnudo, e de figura obesa, allen-

assentado em terra, e junto delle varios instrumentos pertencentes á agricultura, huns quebrados, outros ferrugentos. Alciato a descreve do mesmo modo, mas representa-a em acto de acordar, bocejando a miudo, e espreguiçando o corpo sobre huma pelle de porco. (*Vid.* Cesar Ripa.)

ODIO. Aversão, rancor, aborrecimento, malevolencia. = Mortal, refinado, capital, novercal, irreconciliavel, immortal, perenne, perpetuo, eterno, indelevel, vingativo, rabido, furioso, furibundo, enfurecido, insano, implacavel, entranhavel, aspero, acerbo, duro, atroz, extremo, inexoravel, maligno, perverso, malevolo, iniquo, fatal, funesto, obstinado, pertinaz, contumaz, antigo, inveterado, desatinado, cégo, infenso, infesto, impio, nefando, abominavel, detestavel, execrando, inhumano, occulto, secreto, intimo, traidor, insidioso, doloso. = Grande, cruel, puro. Cort. R. pag. 3. *Além do odio grande que mostrava Aos Portuguezes ter, e além da ira Que o morto avô lhe causa...* pag. 4. *Para que em dissensões, e cruel odio Exercitasse os annos florecentes.* pag. 13. *Tinha ElRey de Pathane puro odio, E viva enemizade com Mamude.* pag. 6. *Infunde nas entranhas do mancebo Huma raivosa furia, e ira supita: Passa-lhe o coração co a tocha horrenda, Envolta em fumo escuro, e negro lume. Depois que assi o deixam alterado Ardendo em vivo fogo: num momento se abalançaram ambas juntamente Nas trevas infernaes, e triste abysmo.* = (Os Egypcios o personalisavão na figura de hum velho, porque na idade senil he que se radica o odio. Davão-lhe semblante medonho, e o armavão de armas offensivas, e defensivas. Junto delle punhão hum escorpião marinho, e hum crocodillo em acção de avançarem, por ter hum ao outro especialissima antipathia.)

ODOR. Cheiro, fragrancia, aroma, perfume. = Suave, deleitoso, delicioso, jucundo, agradavel, grato, puro, brando, vivo, activo, recendente, Arabe, Asyrio, Sabeo, Nabatheo, fino, delicado: *Ou* Pestifero, pestilente, inficionado, injucundo, ingrato, molesto, sordido, fetido, putrido, esqualido, immundo, impuro, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, maligno, damnoso, nocivo, infesto, pernicioso, mortifero. *Vid.* os Synonimos.

OFFENDER. Aggravar, injuriar, affrontar, calumniar, insultar, vitup rar, deshonrar (segundo as diversas accepções.)

OFFENSA. Contumelia, injustiça, semrazão, insulto, deshonra, vituperio, injuria, affronta, aggravo. = Summa, grave, grande, dura, atroz, pezada, acerba, aspera, notavel, ludibriosa, viva, penetrante, aggravante, injuriosa, ignominiosa, contumeliosa, affrontosa, deshonrosa, vituperósa, injusta, ini-

iniqua, maligna, vil, infame, torpe, plebea, publica, notoria, manifesta, patente, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, indigna, nefanda, feia, enorme, vingativa. *Vid.* alguns dos Synonimos.

OFFICIO. Ministerio, cargo, occupação, obrigação, emprego. = Duro, laborioso, molesto, grave, penoso, custoso, arduo, difficultoso, difficil, aspero, acerbo, doce, suave, jucundo, grato, agradavel, util, industrioso, engenhoso, nobre, ingenuo, honroso, vil, infame, ignobil, plebeo. = Triste. Cort. R. pag. 92. *Como a nova lhe dam, desconsolada. E o ministro cruel apercebido Ve, para executar o triste officio.*

OFFUSCAR. Escurecer, obscurar, obumbrar. (Cam. *Cant.* 6. 37.) = Cubrir de atro vapor, de densas trévas. Com negra escuridão cegar as luzes.

OITEIRO. Para Synonimos, e epithetos *Vid.* COLLINA.

OLFATO. Vivo, esperto, fino, delicado, apurado, subtil, presentido, sensivel, lascivo, exquisito.

OLHAR. Modesto, humilde, grave, sezudo, benigno, affavel, doce, suave, compassivo, amoroso, benevolo, curioso, manso, socegado, iroso, bravo, sanhoso, irado, terrivel, temeroso, espantado, espantoso, inquieto, impaciente, desassocegado. Pimentel fol. 30. *Tornando a cor rosada ao branco gesto Com hum olhar modesto, humilde, e grave, Alça o rosto tam grave, quanto honesto Esta que fez mudar a Eva em Ave.*

OLHOS. Vivos, scintillantes, radiantes, bellos, formosos, graciosos, engraçados, castos, pudicos, honestos, modestos, perspicazes, subtís, agudos, alegres, risonhos, placidos, suaves, brandos, ternos, tranquillos, serenos, ardentes, furiosos, irados, furibundos, sanguineos, sanguinosos, enfurecidos, accezos, igneos, inflammados, ameaçadores, vingativos, malignos, malevolos, adversos, inimigos, infestos, atravessados, obliquos, medonhos, fascinantes, veneficos, maleficos, torpes, lascivos, obscenos, impudicos, libidinosos, immodestos, impuros, perfidos, traidores, insidiosos, encantadores, homicidas, feros, crueis, chorosos, lacrimosos, languidos, languentes, lividos, quebrantados, magoados, saudosos, piedosos, benignos, clementes, beneficos, affaveis, enternecidos, desvelados, vigilantes, inquietos, beliçosos, soberbos, altivos, e cégos, estupidos, pasmados, entorpecidos, negros, azuis, ceruleos, verdes: sordidos, esqualidos, immundos, ascarosos, ingratos (são Synonimos de *ramelosos*) = Ligeiros, fogosos, encarniçados, livres, corporaes, arrasados, fulgurantes, molestos. Cort. R. pag. 6. *Revolvia ligeiros os fogosos, Encarniçados olhos: toda aceza Em mortal, venenosa, e dura raiva.* pag. 66. *Triste de*

quem nam vê com livres olhos Por onde ha de passar, pois nam se escusa. pag. 106. *Que rasgados os Ceos, vio lá na gloria Cos olhos corporaes as santas chagas.* pag. 122. *E arrasados os olhos em viva agua Os levantam ao Ceo com efficacia Pedindo a Deos que aos seus favor conceda.* Pereira pag. 35. *A rasto traz a barba, e o cabelo, Fulgurantes os olhos e molestos, &c.* = Da bella fronte os astros scintillantes. Do celeste semblante as luzes bellas, Nos influxos maleficas estrellas. Do torpe Deos frecheiro ardentes fragoas. Dos affectos mortaes vivas pinturas. De almas afflictas lacrimosas fontes. Do coração interpretes sinceros. Dos arcanos do peito estragadores, De atormentadas almas desafogo, De incautos corações laços traidores, Da officina do Amor perenne fogo. Do pranto, e do prazer trilhadas vias, Das intimas paixões mudos pregoeiros, Do coração dolosos lisonjeiros, Dos firmes passos luminosas guias. Da Natureza espelhos crystallinos, Em que pinta os seus quadros peregrinos. Do cégo Deos imperio turbulento, Das Graças immortaes perpetuo assento.

OLIMPICO. Jogo, e Jogador Grego, ou cousa que a estes pertencia. Rude, curvo, direito, torcido, forte, nervoso, valente, possante, denodado, robusto, fero, vencedor, victorioso, coroado, fraco, mole, vencido. Pereira pag. 46. *Como Olimpicos rudes experimentam Herculeas forças; testas umedecem Curvos, direitos a vitoria intentam, Torcidos, pernas, braços ali tecem.*

OLIMPO. Excelso, glorioso, chrystallino, omnipotente. Pimentel. fol. 5. ℣. *Foi caida local, pois que da alteza Do monte Olympo, excelso, glorioso, Que merecia ter por natureza, Foi lançado no pego tenebroso.* fol. 18. *Na casa d'esmeraldas preciosa Do crystallino Olympo omnipotente Estellifero polo da formosa Luz Trina, mais que o Sol resplandecente.*

OLMO. Ulmeiro. = Alto, elevado, sublime, aerio, excelso, eminente, copado, ramoso, denso, frondoso, frondente, frondifero, verde, viçoso, opaco, sombrio, forte, robusto, vetusto, antigo, envelhecido, silvestre, montanhez. = Pereira pag. 46. *Quaes os ramos da parra que se aumentam, Que no olmo sombrio se entretecem Cortado já do rustico machado A' terra vem, da vide acompanhado.* Bernardes no Lima pag. 103. *Sentamonos á sombra duns ulmeiros N'um prado darvoredo rodeado Onde cruzar-se vinham tres ribeiros.* = Jucundo arrimo da enlaçada vide. De pampinosos frutos carregado. (*Vid.* Cam. *Canc.* 15.)

OLYMPO. Thessalico, Macedonico, Emonio, Grego, alto, summo, sublime, elevado, desmedido, inaccessivel, excelso, preexcelso, ethereo, sydereo, aerio, nebuloso. = O Monte que nos Ceos, o cume es-

esconde, E das furias Eolias escarnece. Thessalica Montanha ao Ceo visinha. O pinifero Monte, que despreza Das altas nuvens a soberba alteza. Dos montes o gigante, que escrutina Os segredos da Esfera crystallina, E com soberbo pé calca imperioso O veloz raio, o vento procelloso. (Como Synonimo de Ceo. *Vid.* CEO.)

OMNIPOTENTE. Todo Poderoso, altissimo. = Supremo Creador, Divino Agente De quanto abrange a Terra, e o Ceo luzente. *Vid.* DEOS.

ONDA. Agua, corrente, lynfa. = Pura, clara, limpa, crystallina, lucida, brilhante, placida, mansa, quieta, branda, tranquilla, serena, fria, frigida, gelida, gelada, nevada, sonora, canora, ruidosa, estrondosa, garrula, loquaz, murmurante, sussurrante, inquieta, fugaz, fugitiva, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, precipitada, despenhada, impetuosa, vehemente, violenta, tumida, inflada, empollada, crespa, cavada, grossa, furiosa, embravecida, encapellada, furibunda, enfurecida, soberba, arrogante, espumante, irada, colerica, indomita, indomavel, indocil, inerte, ignava, ociosa, estagnada, paludosa, limosa, adormecida, somnolenta, entorpecida, equorea, marina, cerulea, vaga, errante, vagabunda. *Vid.* AGUA, CORRENTE, MAR, RIO.

ONDAS. Continuas, salgadas, grossas, altas, inchadas, soberbas, procelosas, levantadas, alteradas. Corr. R. pag. 40. *Junto daquella torre rodeada De continuas, salgadas, grossas ondas.* pag. 85. *Daquelle baluarte fabricado, No meio das salgadas, grossas ondas.* pag. 116. *Das grandes travessias, e altas ondas Que o mui furioso Austro ali levanta, Com força de espantosas tempestades.* pag. 317. . . . *E esta enseada Mostrasse ali soberbas, procelosas, E levantadas ondas: pola força, Polo impeto furioso das correntes.* pag. 435. *Levanta os fortes braços, e as inchadas Ondas aplaca, e torna hum mar sereno.* pag. 436. *Onde do Tejo as aguas cristalinas Perdem sua doçura, e se mesturam Co as alteradas ondas Occeanas.*

ONDAS fervendo, fumegando, rechinando. Corr. R. pag. 45. *A náo tam alterosa, pouco a pouco Abaixando se foi, ficando as ondas Fervendo, e fumegando grande espaço.* pag. 41. . . . *Que cahindo No mar, alevanta rechinando Hum fumo espesso e negro.* . . .

ONOMATOPEIA. Viva, expressiva, animada, natural, nativa, propria, enfatica, energica, significante, imitadora. = O cavallo *relincha*, o touro *muge*, *brama* o elefante, e tigre, o leão *ruge*, *bala* a timida ovelha, *huiva* o lobo, a raposa *regouga*, o porco *grunhe*, *gasna* o garrulo pato, a rola *geme*, *range* o mercego, *assovia* o merlo, a serpente *sibila*, a abelha zu-

zune, *arrulha* o pombo, o gallo *cucurica*, *grasna* a turba das aves importunas (De todos estes termos ha exemplos nos Poetas.)

OPINIÃO. Brio, primor, honra, coragem, esforço, valentia, valor, bizarria, longanimidade, generosidade. = Altiva, grande, honrada, santa, briosa, generosa, valente, valerosa, esforçada, corajosa, denodada, bizarra, famosa, primorosa. Cort. R. pag. 80. *Aquella opinião altiva e grande, Aquelle muito esforço, e vivo esprito, De que o seu coraçam ornado estava.* pag. 128. *Mas como estes soldados se prezassem De honrada opiniam, e fossem todos Mancebos, destros, fortes, e valentes, Claro mostravam já ser vencedores.* Leonel pag. 11. *Estando alli descançado Nesta santa opiniam Fazendo della razam Com que se vê levantado Ao cume da perfeiçam.*

OPIPARO. (Banquete. He termo usado de alguns Poetas.) Lauto, sumptuoso, magnifico, regio, profuso, prodigo, opulento, copioso, abundante, exuberante, custoso, opimo, soberbo, precioso.

OPPORTUNIDADE. Occasião, commodo, commodidade, conjunctura. = Favoravel, propicia, feliz, fausta, ditosa, propria, inesperada, affortunada, venturosa, imprevista. *Vid.* OCCASIÃO.

OPPRIMIDO. Oppresso, comprimido, compresso, carregado, onerado, atropellado, vexado, attribulado, violentado, cercado, prezo, sorprezo (segundo as diversas accepções.)

OPPROBRIO. Deshonra, affronta, injuria, ignominia, contumelia, vituperio, vilipendio, infamia, improperio. = Atroz, grande, grave, summo, torpe, vil, nefando, indigno, injusto, iniquo, escandaloso, publico, notorio, manifesto, patente, insoffrivel, insopportavel, incomportavel, intoleravel, maledico, insolente, petulante, maligno, injurioso, infame, affrontoso, vituperoso, contumelioso, ignominioso, deshonroso, indelevel. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

OPULENCIA. Riqueza, thesouros. = Grande, summa, numerosa, immensa, innumeravel, infinita, inexhausta, soberba, arrogante, altiva, poderosa, feliz, fausta, ditosa, munifica, magnifica, liberal, prodiga, copiosa, abundante, excessiva, avida, avara, misera, miseravel, miserrima, infeliz, desgraçada, fatal, infausta, funesta, fugaz, fugitiva, lubrica, caduca, vã, transitoria, invejada. (Os Gregos, segundo Pierio, representavão a Opulencia em huma Matrona riquissimamente vestida, e ornada, olhando com attenção para hum numeroso rebanho de diverso gado, pastando em ferteis campinas. Com huma mão segurava a cornucopia da abundancia, e com outra a das riquezas, sahindo desta muitas joyas, ouro, e dinheiro, e daquella toda a variedade de frutos. Outras vezes

a figura vão com hum sceptro na mão direita, huma coroa na esquerda, e assentada em hum preciosissimo assento, junto do qual punhão hum grande cofre aberto cheio de varias riquezas. (*Vid.* Cesar Ripa.)

ORACULO. Divino, sacro, santo, veneravel, adoravel, respeitavel, tremendo, certo, infallivel, verdadeiro, veridico, fatidico, mysterioso, presago, incerto, dubio, ambiguo, equivoco, fausto, feliz, infausto, fatal, funesto, sinistro, triste, Delfico, Pythico, Apollineo, Febêo, Sibyllino, vão, fallaz, doloso, enganador, mentiroso, mentido, fraudulento, fementido. = Dos Deoses os fatidicos arcanos. Da Apollinea Deidade a voz presaga. Dos altos Fados o celeste aviso. Sacras sortes, fatidicas respostas. Os Delficos segredos revelados. Os mysterios da tripode presaga.

ORADOR. Sabio, facundo, eloquente, elegante, discreto, subtil, agudo, engenhoso, judicioso, perito, douto, egregio, eximio, sublime, altiloquo, insigne, illustre, famigerado, famoso, abalizado, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, memoravel, poderoso, vehemente, persuasivo, attractivo, victorioso, triunfante, insuperavel, invencivel, raro, singular, distincto. *Vid.* ELOQUENTE, e ELOQUENCIA para frazes, e outros epithetos. *Vid.* tambem CICERO, e DEMOSTHENES.

ORBE. Redondeza da terra, Mundo, Universo. = Lento, ledo, quedo. Pereira. pag. 58. *Nam parando aqui só aquelle intento, Que tinha de meter no jugo Luso Tudo quanto rodea o orbe lento, E quanto descobrio o umano uso.* Leonel pag. 24. *E com dedos mede aos ledos Orbes que nunca estam quedos, E bem podem faltar Ceos, Mas não faltaram a Deos Para os medir já mais dedos.* = Para os epithetos, e frazes (*Vid.* MUNDO.) Tambem aos Ceos, e Astros se chamão *Orbes celestes. Vid.* ASTRO, e CEO.

ORDEM. Serie, disposição, methodo, regra. = Sabia, recta, judiciosa, cauta, prudente, regular, perfeita, harmoniosa, harmonica, apta, justa, clara, immudavel, inalteravel, estavel, firme, fixa, constante, perpetua. = Costumada, usada, determinada, ordenada, prescripta, estabelecida, justa, igual, correspondente, proporcionada, seguida, alterada, desordenada, interrompida, continua, continuada, permanente, successiva, ajustada, compassada. Pereira pag. 24. *A hum famoso templo concorrendo Com fé, que a esperança lhe segura, Donde sahia já em longo fio Na costumada ordem o Clero pio.*

ORFADES. Velozes, leves, rapidas, ligeiras, montanhezas, castas, pudicas, virgens, intactas, illesas, invioladas, incorruptas, honestas, vergonhosas, pudibundas, timidas, pavidas,

das, fugitivas, esquivas. (Para outros epithetos *Vid.* NAPEAS.) = Coro alegre, e gentil, turba silvana, Castas ministras da veloz Diana. = Deosas que sobre a fresca relva em danças Delicadas se occupão no artificio De airosos saltos, rapidas mudanças, Quebros do corpo, fervido exercicio, E o som da frauta rustica seguindo, Vão os alegres córos dividindo.

ORESTES. Insano, louco, furioso, furibundo, cégo, precipitado, desatinado, malvado, impio, iniquo, matricida, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, perseguido, punido, feroz, atroz, barbaro, cruel, tyranno, inhumano, sanguinolento, cruento, sanguinoso, misero, desgraçado, infeliz, miserrimo, lastimoso. = De Agamemnon a prole vingadora; Que no materno sangue as mãos manchara; Porém furia Avernal perseguidora Punio o crime atroz com pena amara. De Pylades o amigo inseparavel, Que aos Deoses fora objecto abominavel, Porque impio se atreveo com dextra insana O delicto a punir da Mãi tyranna. O vagabundo Irmão de Ifigenia, Que em Tauris expiara a culpa impîa.

ORFEO. Divino. Pimentel fol. 2. *Bernardo, Orpheo divino, em cujos laços se quis ligar a arvore da vida, Que por força de amor, e nam de braços Nos vossos, sendo immensa, está metida.* fol. 9. *Cos bicos de rubis vinham voando Quantos Orpheos nos ares tem morada Para entoarem armonico concento Ao orgam volatil do brando vento.*

ORGÃO. Volatil, sonoroso, sibilante, estrondoso, armonico, melodioso, sonoro, afinado. Pimentel fol. 9. *Para entoarem armonico concento Ao orgam volatil do brando vento.*

ORIENTE. Vasto, dilatado, immenso, rico, opulento, precioso, sumptuoso, pomposo, magnifico, copioso, abundante, fecundo, frutifero, fertil, aureo, aurifero, arido, adusto, bellico, belligero, bellicoso, guerreiro, mavorcio, poderoso, remoto, distante, longinquo. = Cort. R. pag. 232. *Já o dourado Phebo aparecia Ferindo com luz nova os altos montes, E aos nossos Antipodas deixava cubertos d'huma negra, e triste sombra.* = Da rica Aurora o Povo bellicoso. O clima que do Sol he aureo berço. A Nação Nabathea, a terra Eôa. Os mares donde surge o claro Febo. A's Hesperias Regiões o Polo opposto.

ORIENTE DO SOL. Lucido, luzente, luminoso, claro, refulgente, resplandecente, luzido, radiante, scintillante, fulgurante, coruscante, rutilante, nitido, purpureo, rosado, flavo, aureo, dourado, sereno, placido, tranquillo, doce, grato, suave, jucundo, bello, formoso, alegre, risonho, humido, orvalhoso, desejado, suspirado, appetecido. = O Ceo já se bordava dos fulgores Da luz dourada, que o Or-

Orbe quarto habita ; E de Memnon a Mái femeando flores da efcura morte ao mundo refufcita ; Sombras rompendo , affugentando eftrellas ; Purpurea corta ao Sol mantilhas bellas. = Os lucidos cavallos já bufando fahem das portas do Ceo , e o igneo alento Em fuave rocio transformando Ferem co' a luz o ar , co' a planta o vento : Ao grão Senhor de Delos vem tirando No feu carro com paffo doce , e lento ; Moftrando fobre as nuvens prateadas Do fogo ardente as crines erriçadas. (*Ulyff. 9.*) = Eifque o Sol já do lucido Horifonte Pelo mundo feus raios efpargia , E alentos dava ao valle , ao prado , ao monte , Que opprimira da noite a tyrannia : Já brilhava o cryftal na clara fonte , A terra já de flores fe veftia , Aqui guia o paftor o manfo gado , Alli o agricultor fuftenta o arado. (Bahia.) *Vid.* AURORA , e MANHAM , &c.

ORIGEM. Tronco , principio , raiz , nafcimento de familia , linhagem , afcendencia , parentela , raça , cafta , efpecie , &c. = Honrada , Lufa , foberana , reluzente , illuftre , antiga , nobre , clara , famofa , alta , altiva , conhecida , fanta , pia , cafta , jufta , primorofa , infefta , baixa , defconhecida , traidora , fraca , vil , plebeia. Pereira pag. 22. *Affi o Conde Anrique a efpofa bela Trouxe a Portugal , mas nam roubada , Pelo feu genro o Rey que he de Caftella , Devia origem ter affaz honrada.* pag. 56. *Quando da Lufa origem foberana Já cobiçofos mandam embaixadores Principes , que de lingoas differentes Senhores fam de belicofas gentes.*

ORIGEM. Fonte , principio de rios , fucceffos , acções , effeitos , batalhas , mortes , vitorias , pazes , defavenças , defafios , combates , contractos , alianças , &c. Pimentel fol. 9. *A reluzente origem fe moftrava De Tigres e do Eufrates tributando Ao campo matizado de efcarlata Em urnas de fapphir liquida prata.*

ORNATO. Adorno , enfeite , adereços. = Rico , preciofo , fumptuofo , magnifico , brilhante , nitido , rutilante , luzente , luzido , radiante , pompofo , culto , nobre , engraçado , matizado , viftofo , efpeciofo , efplendido , raro , fingular , foberbo , vaidofo , induftriofo , artificiofo , roçagante , regio , aureo.

ORPHEO. Sonoro , canoro , fonorofo , dulcifono , doce , brando , fuave , harmonico , mufico , harmoniofo , melodiofo , attractivo , encantador , poderofo , famofo , infigne , illuftre , celebre , affamado , celebrado , celeberrimo , memoravel , portentofo , pafmofo , maravilhofo , prodigiofo , admiravel , Citharifta , Aonio , Delio , Apollineo , Delfico , Thracio , douto , facundo , eloquente , fabio. = De Calliope , e Apollo o Thracio Filho , Que de Euridice fora amante efpofo , Indo bufcallà ao Reino tenebrofo. O Thracio Citharedo , que abrandava Ao doce

ſom da cithara divina Das féras mais crueis a furia brava. O Thracio Vate, Interprete de Apollo, Que das ſombras ao Reino atroz deſcera, E ao ſom do plectro emudecer fizera A confusáo do horriſono Cocito, Tornando-ſe em ſilencio o eterno grito. = Eſſe que foi no canto ao mundo enleio, Orpheo na doce lyra poderoſo, As almas ſuſpendeo do Reino eſcuro: Prompto á ſua voz obedecer-lhe veio Das portas Infernaes o cão furioſo, E a ſeu plectro rendeo o peito duro. *Vid.* EURICIDE, POETA, MUSICA, &c.

ORVALHO. Rocio. = Celeſte, aerio, nocturno, matutino, humido, frio, frigido, liquido, doce, grato, lacrimoſo, argenteo, puro, fertil, fecundo, claro, cryſtallino, deſtillado, lento, brando, ſereno. = As cryſtallinas lagrimas, que a Aurora Com larga profusáo nos campos chora. Aljofares ſubtís, que o Ceo ſemea Sobre os prados que Flora ſenhorea. Perolas que deſtilla o Ceo riſonho. O matutino humor, vida das plantas. Da deſmaiada flor vital alento. Alegria da languida verdura. Riſo dos campos, dadivas da Aurora. *Vid.* ROCIO.

OSCULO. Reverente, humilde, obſequioſo, materno, carinhoſo, terno, enternecido, caſto, pudico, honeſto, modeſto, amigo, torpe, obſceno, laſcivo, libidinoſo, impudico, luxurioſo, perfido, infiel, traidor, doloſo, enganoſo, fraudulento, fementido, aleivoſo, fallaz, ſimulado, maligno.

OSIRIS. Apis, Serapis. = Frugifero, cornigero, torpe, medonho, enorme, deforme, Egypcio, Phario, Niliaco, Memphitico. = De Memphis a cornigera Deidade, Que de Jove, e de Niobe naſcera, E o infecundo Egypto enriquecera De inſolita, e feliz fertilidade. O Memphitico Rei, de Iſis amado, Que morto fora em touro idolatrado. *Vid.* APIS, e ISIS.

OSTENTAÇÃO. Pompa, magnificencia, luxo, apparato, ſumptuoſidade, luzimento. = Regia, pompoſa, magnifica, ſoberba, altiva, apparatoſa, ſumptuoſa, decoroſa, decente, brilhante, rara, ſingular, diſtincta, inſolita, extraordinaria, exceſſiva, luzida, exuberante, prodiga, profusa, incomparavel, inimitavel, rica, opulenta, precioſa, eſplendida, eſpecioſa, eſtrondoſa, inaudita, eſtranha.

OSTENTAÇÃO. Alardo, vaidade, vangloria. = Faſtoſa, ambicioſa, arrogante, deſvanecida, vã, vaidoſa, leviana, fatua, louca, neſcia, inſana, demente, eſtulta, improvida, incauta, apparente, futil, ridicula, affectada, deſprezadora, ſoberba, orgulhoſa, altiva.

OVANTE. Triunfante, triunfador, victorioſo: *Ou*, Glorioſo, deſvanecido, ſoberbo, altivo, jactancioſo, &c. = Ovante em glorias, em grandeza, e fama. Porque Affonſo verás ſoberbo, e ovante. (Cam. 3. 73.)

OVE-

OVELHA. Imbelle, fraca, ignava, inerte, branda, docil, mansa, tenra, pavida, timida, balante, fugaz, fugitiva, placida, tranquilla, innocente, branca, candida, lanigera, util, proveitosa. = Temerosas. Cort. R. pag. 118. *Em rebanho de ovelhas temerosas Fazendo nellas hum mortal estrago.* = Vê como a ovelha, ou timido cordeiro, Pastando pelo campo desgarrado, Quando presente ao lobo carniceiro, Que está nos densos troncos embuscado, Deixa medroso a relva, e mais ligeiro, Que gamo dos sabujos acossado, Inda que esteja livre do perigo, Busca a manada, e do pastor o abrigo. = Vejo as tenras ovelhas temerosas, Das sollicitas máis já separadas, As campinas correrem saudosas, Fazendo em curto espaço mil paradas: Balando a cada instante lastimosas Temem do lobo as fauces esfaimadas, E ao mais leve rumor já lhes parece, Que he o voraz imigo que apparece. (*Virginid.* 12.)

OVIDIO. Engenhoso, agudo, subtil, discreto, sublime, elevado, terno, suave, doce, grato, attractivo, dulcisono, eloquente, facundo, insigne, illustre, celebre, famoso, torpe, impuro, lascivo, obsceno, desterrado, infeliz, lastimoso, miseravel, desgraçado, misero, miserrimo. = O Poeta das Musas alto empenho, A quem fora fatal seu torpe engenho, Porque cantára com nefanda lyra As artes todas, em que Amor delira: De tristes Versos o Cantor Latino, Que misero acabou no inculto Euxino. Se Apollo seus amores explicára, Pela boca de Ovidio só fallára.

OURO. Solido, puro, terso, fulvo, louro, lucido, luzente, luzido, luminoso, radiante, rutilante, scintillante, coruscante, refulgente, fulgente, resplandecente, precioso, especioso, nobre, regio, real, poderoso, duro, invejado, fino, desejado, suspirado, appetecido, adorado, fatal, funesto, grato, jucundo, Hispano, Brasilico, Americano, Indico, Eôo. = Vivo. Pimentel fol. 26. ℣. *Junto della com rosto alabastrino Outra dama do Sol toda illustrada com mil taças de prata e de ouro fino sobre huma rica veste leonada.* Sá de Miranda pag. 85. *Nam soffreo tal offensa amor altivo, Que fosse aos Deoses feita, Seu arco toma, os tiros apurou, De chumbo, e d'ouro vivo, Voando ao ar se deita, E num momento tudo atravessou.* = O metal louro, da ambiçáo fomento, Que a terra esconde nos profundos seios, Dos avidos mortaes duro tormento. De avaros peitos idolo adorado. Do Universo tyranno idolatrado, Que tudo vence, de si mesmo armado. Dos preciosos metaes Sol luminoso, Doce pasto do peito cubiçoso. Alto motor de tudo; a guerra accende, Estabelece a paz, Reinos defende, Imperios accrescenta; outros abate, Forças debella em perfido combate. Já mo-

move, já serena alto tumulto, Já faz do fraco heróe, sabio do estulto, Tudo transforma, arrastra, e persúade, Cativa o coração, rende a vontade.

OUSADIA, Audacia, atrevimento, confiança, arrojo. = Soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, jactanciosa, vaidosa, impaciente, precipitada, impetuosa, violenta, céga, insana, louca, nescia, incauta, improvida, furiosa, ardente, acceza, desprezadora, arrojada, arremeçada, confiada, atrevida, animosa, intrepida, valerosa, denodada, forte, magnanima, alentada, esforçada, briosa, heroica, temeraria, insolente, petulante, provocadora, provocativa, arriscada, perigosa, fatal, funesta. *Vid.* ATREVIMENTO.

OUSADO. Atrevido, temerario, audaz, confiado, arremeçado, arrojado; *Ou* Impavido, destemido, intrepido, animoso, valeroso, resoluto, deliberado, valente, esforçado, magnanimo, forte. (*Vid.* nos seus lugares estes Synonimos.)

OUTEIRO. Erguido, alçado, empinado, alcantilado, aspero, pedregoso, esteril, triste, calvo, seco, arido, alpestre, grande, levantado, ingreme, escarpado, agreste, areoso, verde, subido, alcatifado, descuberto, fertil, fermoso, aprazivel. Leonel pag. 8. *Montes altos, e sobidos, E vós oiteiros erguidos, E o mais que brota na terra Ou nos valles, ou na serra, Cantai tonos escolhidos.*

OUTONO. Pampinoso, rico, abundante, copioso, liberal, opulento, fertil, pomifero, frutifero, frugifero, fecundo, alegre, feliz, festivo, humido, chuvoso, ebrio, ebrioso, embriagado. = A fecunda Estação do anno cadente, Grata a Baccho, e Pomona, e em que o Sol vario Visita o Escorpião, e o Sagittario. = Já no Escorpião celeste o claro Apollo Se preservava do immortal veneno, E em seus raios beneficos o Polo estava inda benevolo, e sereno; Moderava os seus subditos Eólo, E a Pomona, e Vertunno o campo ameno Dos sazonados frutos que formava, Os preciosos tributos dedicava. (*Henriq. 9.*) (Os Antigos representavão esta Estação nas figuras de tres mulheres de idade robusta, coroadas de parras, e diversos frutos. Huma denotava Setembro, outra Outubro, e outra Novembro, e a cada huma punhão por distinctivo o seu signo celeste, isto he, *Libra*, *Escorpião*, e *Sagittario*. O vestido que lhes davão era de cambiante entre vermelho, e azul, e todo bordado de cercadura de parras, e frutos.)

OUTUBRO. (Para os epithetos *Vid.* OUTONO.) = Mez oitavo no computo Romano, Sordido co' licor jucundo a Baccho. De pampinosas folhas coroado; Do Escorpião Syderio dominado. Das Pleiades chuvosas visitado. *Vid.* MEZ para a sua Iconologia.

OUVIDOS. Attentos, applicados, agudos, vigilantes, solli-

ci-

citos, desvelados, despertos, apurados, subtís, promptos, musicos, harmonicos, harmoniosos, surdos, entorpecidos, fechados, avidos, ambiciosos, sonoros, delicados. = Prompto, aberto, agudo, practico, destro, sabio, experimentado, agudissimo, surdo, mouco, agreste, polido, delicado, grosseiro, esperto, attento, cuidadoso, curioso. Pereira pag. 12. *Com duvidoso passo, e prompto ouvido No desejo afiando a ousadia De caverna em caverna entra atrevido Por onde o baixo, e o doce som sabia.* pag. 19. *Estam os seus no mar com prompto ouvido, soa já rouco, e tremulo ruido.*

OUVIDOS. Attenção. = Benignos, amigos, gratos, pios, piedosos, compassivos, enternecidos, compadecidos, faceis, ternos, affaveis, favoraveis, beneficos, propicios, clementes, suaves, doces, jucundos, agradaveis, pacientes, brandos, placidos, tranquillos, serenos, pacatos, affectuosos, amorosos, promptos, attentos, applicados.

OUZADIA. Barbara. Pereira. pag. 22. *A' força aqui de lança, e de segura O estado dilata, e casi isenta, Tropheos gloriosos dependura, A ousadia barbara afugenta.*

P

PACATO. Tranquillo, socegado, sereno, serenado, placido, pacifico, pacificado, brando, domado, acalmado, manso, amansado, apaziguado, humano, abrandado, docil (segundo as diversas accepções.)

PACIENCIA. Tolerancia, soffrimento. = Forte, invicta, invencivel, insuperavel, firme, constante, immota, inalteravel, inconcussa, modesta, humilde, soffredora, apurada, branda, pacifica, placida, tranquilla, serena, rara, singular, distincta, insolita, inaudita, estranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, inexplicavel, incomprehensivel, heroica, illustre, memoravel, memoranda, insigne. = Entre tumultos animo tranquillo, Contra a turba dos males firme asylo. (Na Poesia Christã representa-se esta virtude na figura de huma mulher de semblante modesto, vestida de verde, e de negro: está assentada sobre hum penedo, com hum jugo aos hombros, os pés descalços sobre espinhos, e os olhos elevados ao Ceo com grande serenidade.)

PACTO. Concerto, convenção, ajuste: *Ou* Alliança, liga, con-

confederação. = Firme, eſtavel, fixo, conſtante, immudavel, inalteravel, indiſſoluvel, perpetuo, perenne, eterno, inviolavel, incorrupto, concorde, amigo, mutuo, reciproco, jurado, pacifico, quebrado, violado, doloſo, ſimulado, enganoſo, perfido, traidor, fallaz, fraudulento, ſementido, inſidioſo, iniquo.

PACTOLO. Aurifero, aurigero, aureo, rico, opulento, prodigo, liberal, generoſo, altivo, ſoberbo, caudaloſo, Lydio. = Do Lydio rio as aguas cryſtallinas, Do precioſo metal liquidas minas. Da altiva Lydia o rio mais preclaro Pelo metal que adora o torpe avaro. Fecundo pai de auriferas arêas, Que o Hermo eſconde nas ſecretas vêas. (porque o Pactolo deſemboca no Hermo.)

PADECER. Tolerar, ſoffrer, ſopportar, penar. = Levar com tolerancia acerbos caſos. Na tranquilla paciencia exercitar-ſe. A violencia jazer dos duros fados. Ser alvo dos revezes da Fortuna. Soſter de males mil o acerbo pezo.

PADRÃO. Monumento, memoria, lapida. = Levantado, erigido, gravado, eſculpido, marmoreo, immortal, eterno, ſempiterno, perpetuo, perenne, indelevel, vetuſto, antigo, memoravel, memorando, veneravel, venerado, reſpeitado, illuſtre, notavel, inſigne, celebre, honroſo, pregoeiro. *Vid.* MONUMENTO.

PAGÃO. Gentio, Idolatra. = Miſero, miſerrimo, miſeravel, infeliz, deſgraçado, cego, torpe, vil, infame, nefando, abominavel, odioſo, deteſtavel, execrando, inſano, eſtulto, neſcio, louco, inculto, barbaro, feroz, bruto, indocil, indomito, contumaz, obſtinado, pertinaz. = Miſero adorador de vîs madeiros. Cultor de inſana lei, de torpes Numes, Obſervante de barbaros coſtumes.

P A I. Venerado, reſpeitado, reverenciado, honrado, veneravel, reſpeitavel, amavel, caro, amado, ſollicito, vigilante, diligente, cuidadoſo, attento, deſvelado, prudente, ſabio, provido, judicioſo, maduro, rigido, rigoroſo, ſevero, auſtero, reſpeitoſo, inexoravel, implacavel, aſpero, aſperrimo, acerbo, brando, carinhoſo, ſuave, doce, benigno, piedoſo, affavel, amoroſo, extremoſo, velho, venerando, provecto.

PAIXÃO. affecto. = Vicioſa, deſordenada, licencioſa, diſſoluta, deſenfreada, indomavel, indomita, indocil, torpe, impura, impudica, obſcena, libidinoſa, luxurioſa, ſenſual, irada, colerica, acceza, furioſa, enfurecida, céga, impetuoſa, ardente, vehemente, forte, violenta, precipitada, deſatinada, inſana, bruta, louca, vingativa, domada, ſopeada, vencida, ſerenada, moderada, ſocegada, acalmada, ſedicioſa, tumultuoſa, turbulenta, revoltoſa, rebelde, dominante. = D'alma indomavel

im-

impeto furioso. De almas infânas misera cegueira.

PALACIANO. Aulico. = Lisonjeiro, adulador, altivo, arrogante, inflado, vaidoso, vão, invejoso, ambicioso, avido, insaciavel, maquinador, adorador, sollicito, desvelado, vigilante, obsequioso, officioso, industrioso, destro, sagaz, astuto, previsto, cauto, prudente, judicioso, sabio, cortezão, culto, benemerito, feliz, ditoso, misero, infeliz, desgraçado, triste, inquieto, desasocegado, timido, assustado, dissimulado, arriscado, perigoso, receoso, fingido, simulado, encarecido, vario, mudavel, instavel, inconstante. = Miseravel escravo em grilhões de ouro. Destro nas artes da lisonja astuta, Que incenso vil ao Principe tributa. Protheo de fórmas mil aduladoras, Que affectão candidez, e são traidoras. Da figura do Rei sombra exquisita, Quanto lhe vê fazer, tanto ella imita. = Da inveja coração atormentado, da vil lisonja adorador indigno, Falso em palavras, em ficções versado, Do doloso Sinão retrato digno; Nunca, por mais que seja avantajado, A seus meritos vê premio condigno; A vida passa n'um tormento horrendo, Bens esperando, e males padecendo. (Fr. Agostinho da Cruz.) *Vid.* LISONJEIRO.

PALACIO. Soberbo, alto, magnifico, sumptuoso, precioso, rico, opulento, marmoreo, aureo, regio, real, magestoso, augusto, pomposo, especioso, esplendido, vasto, amplo, dilatado, espaçoso, sublime, elevado, excelso, admiravel, maravilhoso, ornado, adornado. = Augusta habitação, aureo aposento, Obra de Arte Dedalea, á vista encanto, Onde he tanta a riqueza, o primor tanto, Com que em columnas mil, estatuas cento, Torres, atrios, portaes soberba brilha, Que a Fama a conta oitava maravilha. = Palacio altivo aos olhos se apresenta, Em que a Arte antiga seu poder ostenta; Nelle se admira toda a formosura Da Grega, e da Romana arquitectura, Já no desenho nobre restaurada, E já em columnas mil eternizada. Cada estatua he primor de Praxitéles, Cada quadro subtil rasgo de Apelles; Tudo quanto se vê, soberbo brilha Da natureza, ou d'Arte maravilha, E maravilha tal que a pregoeira Fama não chama oitava, mas primeira. *Vid.* FABRICA.

PALAVRA. Magoada, sentida, saudosa, amorosa, dorida, queixosa, vá, louca, desatinada, impropria, propria, acertada, discreta, galante, engraçada, graciosa, picante, ferina, mordaz, pungente, salgada, ensoço, desenxabida, sobeja, escusada, importuna, escolhida antiga, nova, usada, desuzada, barbara, esquecida, desprezada, renovada, composta, simplez, alatinada, fiel, certa, segura, comedida, mezurada, retrahida, refallada, entendida, desentendida, clara, es-

escura, duvidosa, mysteriosa, enfatica, inchada, comprida, longa, incerta, constante, inconstante, dada, firmada, confirmada, empenhada, desempenhada. Cam. Sonet. 24. *Ella ouvio as palavras magoadas, Que puderam tornar a fogo frio, E dar descanso ás almas condemnadas.* Sá de Miranda 1 pag 1.80. *O mais que peza, ou que val (A nós parecenos muito) Diz Toribio, e diz Pascoal, Palavras vãs, e sem fruito, E ás vezes inda sem sal.* Lima pag. 172. *Sirva propria palavra o bom intento, Aja juizo, e regra, e differença Da pratica apressada o pensamento.*

PALESTRA. Gymnastica, Olympiaca, luctadora, contendora, robusta, valerosa, animosa, alentada, intrepida, dura, aspera, asperrima, acerba, armada, bellicosa, belligera, Mavorcia, Marcial, destra, insigne, industriosa, engenhosa, agil, publica, patente, celebre, illustre, famosa, memoravel, celebrada, celeberrima, sanguinea, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa. = Do duro Marte publicos ensaios. Do animo juvenil incitadora. Da viril robustez duro exercicio.

PALLADIO. Sacro, venerando, adorado, precioso, fatal, defensor, augusto, tremendo, respeitado, Frigio, Dardano, Iliaco, Troyano, roubado, violado. = De Pallas o adorado simulacro, Do benefico Olympo penhor sacro, Que a Cidade de Priamo guardava, E em magnifico Templo venerava.

PALLAS. (Para os epithetos, e frazes *Vid.* MINERVA.)

PALLIDEZ. Triste, funesta, lugubre, deforme, feia, torpe, desfallecida, amortecida, languida, languente, exangue, enfiada, desmaiada, timida, pavida, covarde, pusillanime, imbelle, fria, frigida, gelada, assustada, enferma, mortifera, mortal, funebre, funerea, cadaverica, horrida, enorme, espantosa, medonha, horrivel, horrifica, horrorosa, horrenda, terrifica, subita, subitanea, repentina, improvisa, natural, nativa.

PALMA. Victoria, triunfo. = Olympica, nobre, insigne, illustre, gloriosa, heroica, vaidosa, immortal, immarcessivel, venerada, respeitada, alegre, festiva, pomposa, victoriosa, triunfante, ovante, domadora, conquistadora, triunfal, Mavorcia, Marcial. = Da victoriosa dextra a verde insignia, Dos filhos de Mavorte premio excelso. De illustres almas honra suspirada. Da Romana ambição despojo opimo.

PALMA. (Arvore) Alta, sublime, elevada, excelsa, verde, viçosa, aspera, amena, fresca, copada, sombria, nobre, Araba, Idumea, Fenicia, Indica, Eôa, Ethea, Egypcia, formosa, pomposa, altiva, soberba, arrogante, robusta, rica, fecunda, frutifera, fertil, abundante, liberal, prodiga. (porque só ella he capaz de dar de comer, be-

ber,

ber, e veſtir ao homem; e por iſſo Plinio lhe dá eſtes tres ultimos epithetos.)

PALUDAMENTO. Clamide, Manto Regio, Opa Imperial. = Mageſtoſo, Real, Regio, Soberano, Auguſto, rico, precioſo, roçagante, purpureo, pomposo, heroico, militar, bellico, guerreiro, bellicoso, illuſtre, aureo, brilhante, recamado, bordado. = De Tyria cor auguſta veſtidura, Que arraſtra refulgente cercadura. (Franco Barret.)

PAMPANO. Parra. = Verde, viçoſo, ameno, tenro, freſco, ſombrio, frondoſo, opaco, grato, agradavel, ſuave, alegre, delicioſo, deleitoſo, aprazivel. = Das doces uvas freſca veſtidura. Do Tyrſo de Liêo viçoſo adorno. *Vid.* RACIMO.

PAN. Cornigero, bicorneo, ſemicapro, laſcivo, torpe, ruſtico, horrido, hirſuto, enorme, medonho, ſilveſtre, montanhez, montivago, agreſte, ſilvano, petulante, deforme, horrivel, horrendo, feio, veloz, ligeiro, errante, rapido, leve, agil, Arcadico, Menalio, formidavel, horrifico, terrifico. = O Nume das Arcadicas montanhas. Do Menalo a cornigera Deidade. Do Lycêo a bicornea Divindade. O ſemicapro Deos de aſpecto eſtranho, Patrono do paſtor, e do rebanho. O montivago Deos, que he invocado Para a guarda fiel do inerte gado. O petulante Nume que perſegue Os coros das Oreades honeſtas, E ora nos valles, ora nas floreſtas Com torpes paſſos as provoca, e ſegue. Dos Faunos o alto Nume, que primeiro A muſica enſinou da frauta agreſte; De Penelope filho, e do celeſte Deos, que he do Olympo prompto menſageiro.

PANEGYRICO. Encomio, Elogio. = Sublime, altiloquo, grandiſono, alto, altiſono, elevado, eloquente, facundo, engenhoſo, agudo, raro, ſingular, incomparavel, inimitavel, aureo, admiravel, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, paſmoſo, alegre, feſtivo, fauſto, publico, ſolemne, magnifico, pompoſo, inſigne, celebre, celeberrimo, famoſo.

PANTANO. Sordido, eſqualido, corrupto, immundo, paludoſo, eſtagnado, limoſo, lutulento, lodoſo. = De vaſto lodo ſordida voragem. (Bernard. Ferreir.)

PÃO. Util, neceſſario, preciſo, deſejado, appetecido, doce, ſuave, grato, jucundo, alegre, robuſto, molle, brando, candido, niveo. = As dadivas de Ceres abundante. Da ſollicita Ceres a colheita. Da vida dos mortaes robuſto arrimo. Dos viventes o candido alimento, Do ſemicapro Pan jucundo invento.

PAPA. Pontifice ſupremo. = Santo, Santiſſimo, Beatiſſimo, Optimo, Maximo, Summo, Veneravel, venerado, venerando, adoravel, adorado, adorando, reſpeitavel, reſpeitado, ſoberano, piedoſo, benigno, benevolo, benefico, clemente, pio, juſ-

justo, recto. = Do rebanho Christão Pastor supremo. Do Christifero Imperio alto Monarca. Mestre da Fé, Oraculo infallivel. Humano Vice-Deos, Padre adorado Do Povo nas verdades doutrinado Do Numen immortal braço visivel. Principe de poder, e gloria immensa, Que os thesouros do Ceo abre, e dispensa. De triplice Diadema coroado, Dos Christiferos Reis he venerado. Supremo Pai commum da Estirpe humana Sequaz da viva luz, que o Ceo dimana. Do Christifero corpo alta Cabeça. Da nova Roma Soberano Augusto, Que reverente adora o Indio adulto, E com alto poder tremendo, e brando, Onde o Mundo poem termo, extende o mando. Do Vaticano Oraculo divino, Que fecha, e abre o Polo crystallino. Arbitro excelso, que com leis suaves Dos Ceos empunha as formidaveis chaves, Feliz mortal, aos Divos igualado, Por ser dos Ceos Interprete adorado.

PARAISO. (Terreal.) Deleitoso, delicioso, ameno, suave, doce, grato, agradavel, aprazivel, jucundo, florido, florente, florescente, frondoso, frondente, feliz, bemaventurado, ditoso, alegre, verde, viçoso, pomifero, odorifero, fragrante, fertil, fecundo, frutifero, liberal, abundante, rico, opulento, fatal, funesto. = Dos Pais primeiros deleitoso assento. Habitação de eterna Primavera. Doce morada de immortaes delicias. De mil deleites prodiga floresta, Dos primeiros mortaes Patria funesta. De fulminante mão Jardim guardado. Do mal primeiro lugubre theatro. Morada da innocencia, Ceo terreno.

PARAISO. (Ceo.) Eterno, perenne, sempiterno, perpetuo, immortal, celeste, sidereo, ethereo, luminoso, luzente, lucido, refulgente, brilhante, radiante, glorioso, immarcessivel, ineffavel, inexplicavel, imponderavel, incomprehensivel, vasto, espaçoso, illimitado, immenso, infinito, placido, tranquillo, sereno, pacifico, alto, excelso, sublime. = Epilogo de bens que o Mundo ignora. Abysmo de prazer, corrente immensa, Que os gozos todos liberal dispensa. Asylo eterno contra o Mundo infausto, De altos deleites pelago inexhausto. *Vid.* CEO.

PARASITO. Adulador, lisonjeiro. = Torpe, vil, infame, glotão, voraz, faminto, ridiculo, farçante, chocorreiro, brando, simulado, fingido, sagaz, astuto, cauto, previsto, acautellado, fallaz, doloso, mentiroso, enganoso, enganador, fraudulento, fementido, loquaz, palreiro, palrador, garrulo, obsequioso, officioso. *Vid.* GLOTÃO, e LISONJEIRO.

PARCAS. Lanificas, Estygias, Tartareas, Cocytias, infernaes, inexoraveis, implacaveis, inflexiveis, insensiveis, barbaras, crueis, duras, atrozes, inhumanas, tyrannas, invejosas, severas, rigidas, impias,

pias, iniquas, malignas, roubadoras, fatidicas, unidas, concordes, horridas, formidaveis, horrendas, terrificas, horriveis, medonhas, horrorosas, enormes; horrificas, torpes, acerbas, asperas, asperrimas, maleficas, tremendas, fataes, tristes, funestas, funebres, lugubres, tetricas, mortiferas, funereas. = As Tartareas Irmãs, que dos viventes A triste vida fião inclementes. As tres Deosas do negro Reino impîo, Que governão da vida o tenue fio. Da morte as tres lanificas ministras, do Cocyto implacaveis Divindades. De Jupiter, e Themis torpes filhas: *ou* (segundo outros) Do Cháos, e da Noite horrida prole. = As tres Irmãs Tartareas homicidas, Deosas de negro, enorme, e duro aspecto, Vi de improviso (que horroroso objecto!) Idades varias *Lachesis* fiava, *Cloto* torcia as miseraveis vidas, Que sem compaixão *Atropos* cortava. Observei que esta perfidas bebidas De venenos, e pestes temperava, E as dava aos crueis *Males*, que a seu lado A'lerta vi quasi esquadrão armado. Passava ora a apontar hervadas settas, Ora a traçar torpes traições secretas, E se parava, por deleite impîo De repente ás Irmãs quebrava hum fio. (Os Poetas fingirão, que estas tres Irmãs se chamarão *Cloto*, *Lachesis*, e *Atropos*: a primeira presidia ao nascimento do homem; a segunda ao progresso da sua vida, e a terceira á sua morte. Por isso figuravão o Cloto tendo huma roca na cinta, a Lachesis puxando pelo fio, e enrolando o no fuzo, e a Atropos cortando-o com huma tisoura, quando lhe parecia. A todas representavão com aspecto medonho, cabello desgrenhado, e vestido negro; mas sobre todas Atropos era a mais enorme, e de cruel condição.)

PARCIAL. Sequaz, seguidor, faccionario, sectario. = Firme, fixo, apaixonado, empenhado, constante, immudavel, amigo, estavel, seguro, certo, declarado, associado, conspirado, conjurado, jurado, publico, sedicioso, tumultuoso, revoltoso, turbulento, forte, intrepido, poderoso.

PARCIMONIA. Moderação, temperança, economia: *Ou* Sobriedade, frugalidade, continencia, abstinencia. = Cauta, acautelada, provida, prudente, sabia, judiciosa, prevista, simples, honesta, casta, util, louvavel, proveitosa, vigilante, attenta, moderada, temperada, continente, sobria, virtuosa. (Pinto personalisa esta virtude na figura de huma formosa matrona decentemente vestida, mas sem algum adorno. Na mão direita lhe poem hum compasso, e com a esquerda a faz apontar para hum cofre de dinheiro, onde está escrito: *Servat in melius.*)

PARENTE. Consanguineo. = Propinquo, chegado, conjuncto, proximo, apartado, affastado, remoto, caro, amado, estimado,

do, amigo, unido, amavel, estimavel.

PARENTESCO. Consanguinidade, *ou* Affinidade, alliança; *ou* Agnação, cognação, ascendencia, sangue. = Novo, recente, antigo, vetusto, amoroso, affectuoso, estreito, apertado, travado, enlaçado, conhecido, fiel, mutuo, reciproco. (Para outros epithetos *Vid.* PARENTES.)

PARIS. Troyano, Frigio, Dardano, Iliaco, Ideo, bello, formoso, torpe, lascivo, perfido, traidor, adultero, audaz, temerario, atrevido, roubador, fatal. = O infiel roubador da Grega Esposa, Que na belleza fora peregrina, Causa fatal da Dardana ruina. Das tres Deidades o Juiz Troyano, Que da Discordia a turbulenta idéa Sentenciara a favor de Citherea. O Troyano Mancebo que fizera A Juno, e Pallas inextincta offensa, Porque do fatal pomo ousado dera Pela triunfante Venus a sentença. O fatal roubador da torpe Heléna, Que por premio lhe dera a Deosa obscena.

PARNASO. Alto, excelso, elevado, sublime, laurigero, ameno, jucundo, aprazivel, delicioso, deleitoso, frondoso, frondifero, frondente, bipartido, canoro, sonoro, alegre, placido, sereno, tranquillo, fresco, sombrio, sabio, facundo, discreto, eloquente, engenhoso, subtil, sacro, virgineo, Castallio, Apollineo, Febeo. = Montanha excelsa, bipartido Monte, Frondoso berço da Castallia fonte. Da Beocia a laurigera montanha, Que em harmonicos sons se desentranha, Monte do louro Numen habitado, E dos sublimes Vates adorado. O Monte, onde aos Poetas Febo inspira Os delicados sons do canto, e lyra. Do Beotico Monte o excelso cume, Eterna habitação do Delio Nume. A bicornea Montanha sonorosa, Que ás Musas dá morada deleitosa. Capitolio immortal dos grandes Vates, Que triunfarão nos Delficos combates. Da Focida a Laurigera espessura, Das Aonias Irmãs grata cultura. O Monte onde dos Vates a suprema Deidade os crôa de immortal diadema. O Monte bipartido, que respira Aura ferida da Apollinea lyra.

PARQUE. Mata, tapada, *ou* Bosque, vergel, floresta, espessura. = Vasto, espaçoso, dilatado, amplo, denso, espesso, aspero, sombrio, opaco, cerrado, frondoso, frondifero, frondente, antigo, vetusto, regio, real, vedado. = De aves, e feras fertil espessura. Grata morada á Deosa Caçadora. *Vid.* BOSQUE, FLORESTA, MATA.

PARRICIDA. Impio, desatinado, insano, protervo, perverso, malvado, maligno, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, enorme, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, horrifico, vil, infame, torpe, bruto, inhumano, barbaro, cruel, atroz. = Da gera-

geração mortal perpetua infamia. A' mesma natureza horrido objecto. Parto execrando do Tartareo seio. Da humanidade escandalo nefando.

PARTE. Terreste, humana, corporea, mortal, caduca, corruptivel, divisivel, terrena, pequena, grande, minima, boa, má, peor, igual, sã, podre, inteira, quebrada, principal, maior, avantejada, certa, devida, merecida. Cam. Sonet. 31. *Assi meu pensamento por a parte, Que vai tomar de mi, terreste, e humana, Foi, Senhora, pedir esta baxeza.*

PARTES. Dotes, prendas, qualidades, excellencias. = Singulares, raras, novas, dinstinctas, inimitaveis, incomparaveis, sublimes, altas, excelsas, excellentes, egregias, prestantes, eximias, illustres, insignes, memoraveis, celebres, famosas, admiraveis, portentosas, maravilhosas, prodigiosas, pasmosas, eminentes, preeminentes, extraordinarias, exquisitas, superiores, inexplicaveis, incomprehensiveis, invejadas.

PARTIDA. Apartamento, ausencia, despedida, separação. = Saudosa, lacrimosa, dolorosa, tormentosa, intoleravel, insoportavel, insoffrivel, custosa, penosa, triste, funesta, lugubre, inesperada, impensada, improvisa, subita, repentina, chorada, panteada, lastimosa, dura, atroz, cruel, acerba, aspera, tyranna, inconsolavel. *Vid.* AUSENCIA.

PARTIDO. Parcialidade, facção, bando, conspiração, conjuração. = Forte, poderoso, tumultuoso, sedicioso, revoltoso, arriscado, perigoso, fatal, funesto, sinistro, turbulento, impavido, intrepido, destemido, fraco, debil, tenue, enfraquecido, nobre, illustre, popular, plebeo, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, feliz, prosperado, infeliz, desgraçado, desbaratado, debellado, destroçado, destruido, vencido, occulto, secreto, maquinador, rebelde, perfido, traidor, insidioso, simulado, numeroso, copioso, engrossado, innumeravel, infinito, immenso, firme, fixo, estavel, immudavel, constante.

PARTIR-SE. Despedir-se, apartar-se, separar-se, retirar-se, ausentar-se, ir-se, sahir (segundo as diversas accepções.)

PARTO. Molesto, doloroso, violento, difficil, acerbo, tormentoso, duro, cruel, infausto, infeliz, triste, sinistro, fatal, funesto, lugubre, mortifero, arriscado, perigoso, lethal, feliz, fausto, ditoso, prospero, fecundo, materno.

PARTO. Feto, fruto, geração, prole, progenie, filho. = Tenro, caro, amado, doce, querido, estimado, desejado, suspirado, appetecido, bello, formoso, grato, agradavel, jucundo, amavel, querido. *Vid.* os Synonimos.

PASCER. Pastar, apascentar-se. = Mendigar pelo campo a verde grama, Que a natureza pro-

provida derrama. Procurar o ſuſtento o errante gado. O alimento buſcar no monte, e valle. As ervas arrancar com leve dente. Demandar o rebanho o tenro paſto. *Vid.* APASCENTAR, PASTOREAR.

PASMADO. Aſſombrado, eſpantado, eſtupido, inſenſato, admirado, attonito, maravilhado. = De aſſombro ſingular preoccupado. Cheio de hum novo paſmo, e eſtranho enleio. Sorprendido da rara maravilha. A' viſta deſte inſolito portento Do eſpirito parara o movimento. Náo fiquei homem, náo, mas mudo, e quedo, E junto de hum penedo outro penedo. Imitei em táo rara conjunctura De fria eſtatua a eſtupida figura.

PASMO. Admiraçáo, maravilha, aſſombro, eſpanto, portento, prodigio. = Subito, ſubitaneo, repentino, improviſo, inopinado, impreviſto, ineſperado, impenſado, eſtranho, inſolito, extraordinario, raro, novo, ſingular, inexplicavel, ineffavel. (*Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.)

PASSARINHO. Lacivo, doce, delicioſo, contente, feſtivo, pintado, eſperto, ligeiro, voador, deſinquieto, buliçoſo, eſquivo, ſonoro, ſuave, iſento, livre, alegre, gracioſo, ledo, innocente, lindo, manſo, infeliz, deſgraçado, enganado, deſditoſo. Cam. Sonet. 30. *Eſtá o laſcivo, e doce paſſarinho Com o biquinho as pennas ordenando; O verſo ſem medida, alegre, e brando Deſpedindo no ruſtico raminho.*

PASSARO. Ave. = Livre, alegre, ligeiro, veloz, rapido, bello, formoſo, pintado, matizado, inquieto, indocil, indomito, ſonoro, canoro, harmonico, harmonioſo, melodioſo, garrulo, loquaz, laſcivo, contente, errante, aerio, leve, delicado, doce, grato, ſuave, aprazivel, jucundo, delicioſo, deleitoſo, ocioſo, inerte, ignavo, vago, vagabundo. = Da doce Primavera pregoeiro. Da bella Aurora grato liſongeiro. Cantor arguto de Favonio, e Flora. Muſico alado da floreſta amena. Volante povo dos aerios campos. Deſpertador de Febo ſomnolento. = Eſtá o laſcivo, e doce paſſarinho Com o biquinho as pennas ordenando, O verſo ſem medida, alegre, e brando Expedindo no ruſtico raminho. O caçador cruel que do caminho Se vem calado, e manſo deſviando, Na prompta viſta a ſetta endireitando Em morte lhe converte o caro ninho. (Cam. *Sonet.* 30.) = Qual miſera aveſinha, a quem armado tem ſagaz dolo o moço diligente, Entre ramo de induſtria levantado A vergontea enviſcando occultamente: Tanto que ella com vôo acelerado, Fazendo força, prezos os pés ſente, Com as azas forceja, e em váo ſe cança, Que mais ſe prende, e já cançada amanſa. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* AVE.)

PASSATEMPO. Recreaçáo, divertimento, entretenimento. =

Ale-

Alegre, goſtoſo, aprazivel, jucundo, agradavel, doce, ſuave, attractivo, grato, deleitoſo, delicioſo, ocioſo, inerte, honeſto, decoroſo, decente, deſejado, appetecido, recreativo, moderado, licito, breve, fugaz, fugitivo, paſſageiro, momentaneo, inſtantaneo. = Goſtoſa occupação, que a alma ſuaviſa. De moleſtos cuidados doces tregoas. Allivio de funeſtos penſamentos.

PASSO. Veloz, leve, ligeiro, rapido, apreſſado, acelerado, arrebatado, precipitado, violento, fugitivo, deſpedido, firme, robuſto, forte, incançavel, infatigavel, tardo, lento, brando, inerte, fraco, vacillante, tremulo, titubante, cançado, fatigado, anhelante, enfermo, grave, mageſtoſo, medido, modeſto, igual, dubio, incerto, vario, ambiguo, duvidoſo.

PASTAR. Para as frazes *Vid.* APASCENTAR, PASCER, e PASTOREAR.

PASTO. Copioſo, abundante, verde, viçoſo, hervoſo, gramoſo, gramineo, pingue, alegre, ameno, fertil, fecundo, prodigo, agreſte, ſilveſtre, tenro, humido, orvalhado, brando, tenue, freſco. = Grata abundancia ao avido colono. Pingue alimento do rebanho errante.

PASTOR. Zagal, pegureiro. = Sollicito, vigilante, deſvelado, attento, cuidadoſo, diligente, fiel, fido, cauto, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, ſolitario, errante, vagabundo, ſordido, eſqualido, aſpero, hirſuto, horrido, inculto, rude, ruſtico, ſilveſtre, alpeſtre, agreſte, ſerrano, montanhez, duro, robuſto, ſimples, candido, innocente, ſincero, humilde, timido, pavido, alegre, quieto, ſocegado, tranquillo, ocioſo, inerte. = Triſte. Cam. Sonet. 29. *Vendo o triſte Paſtor que com enganos Aſſi lhe era negada a ſua Paſtora, Como ſe a nam tivera merecida.* = Attento guardador do errante gado. Guia fiel do timido rebanho. Veſtido do gaibão pelloſo, e inculto. De recurvo cajado defendido. Cuberta a grenha de aſpera monteira. Muſico montanhez de rude frauta. Miſero conductor do agreſte armento. Ruſtico habitador da alpeſtre ſerra. Sordido habitador da vil choupana.

PASTOR (Amoroſo.) Arde em fogo amante O paſtor Montano, Seu amor tyranno O traz delirante. Poz todo o cuidado Em paſtora loura, Não cuida em lavoura, Não trata de arado. Já ſe não entrega A lavrar abrolhos, Semea em ſeus olhos, E em ſeus olhos céga. Tem, onde ella tem, A vida, e cuidado, Se ella guarda gado, Guarda elle tambem. No valle, e no monte Sempre he ſeu viſinho, E ſai-lhe ao caminho No rio, e na fonte. Traz-lhe ora das vinhas O ſeu fruto grato, Traz-lhe ora do mato As aſperas pinhas. Se vem do ſerviço, Traz-lhe das montanhas As molles caſtanhas No ſeu freſco ouriço. Se em monte, ou ribeira Cria enxame bravo, Dá-lhe o do-

doce favo Da cresta primeira. Em quanto a manada Anda apascentando, Lhe lavra cantando A roca pintada. (Lob. *Primav.*) = Por inculta serrania Delirante, e vagabundo Tirse com pezar profundo Ao rebanho assim dizia: Adeos, adeos triste gado, Porque assim o ordena Amor, Buscai de hoje outro pastor, Que eu já tenho outro cuidado. No tempo em que eu só cuidava No vosso pasto, e defensa, A todos fiz differença No modo com que pastava. Já se trocou meu cuidado, Perdeo-se o vosso pastor, Eu já tenho outro senhor, Vós tereis outro criado. (Lob. *Primav.*) = Cauto pastor quando ouve solto o vento, Ou fogo horrendo as nuvens fuzilando, Do campo aberto o gado leva attento, Os inflammados ares receando, Apressa o costumado passo lento, Do perigo abrigar-se procurando, E trabalha co' a voz, e co' cajado A que não fique atraz o errante gado. (*Tass. Portug.*)

PASTORA. Negada, merecida, loura, enganada, peregrina, tyranna, cruel, ingrata, esquecida, descuidada, insensivel, dura, fera, inimiga, desabrida, terrivel, durissima, livre, isenta, magoada, sentida, saudosa, desprezada, perseguida, fermosa, bella, risonha, alegre, famosa, amada, respeitada, servida, desejada, linda, alva, córada, disfarçada, prezada, estimada, preciosa, raivosa, endurecida, zelosa, louca, furiosa, desatinada, perdida, errada, buscada, doce, suavissima, festiva, alegre, primorosa, &c. Cam. Sonet. 29. *Vendo o triste Pastor que com enganos Assi lhe era negada a sua Pastora, Como se a nam tivera merecida.* Lobo 2. pag. 10. *Quem poz seu cuidado Em pastora loura Nem veja a lavoura, Nem sirva ao arado.* pag. 40. *Huma pastora enganada De teus poderes vencida Te roga, e deseja vida, Inda que lha tens tirada.* pag. 95. *Acontece hum dia Passar por este valle huma pastora Peregrina no trajo, e formosura, Que nas praias do Téjo se criára.*

PASTOREAR. Pastorar, apascentar, pascer. = O gado conduzir á verde relva. O rebanho guiar ao pingue campo. O pasto ministrar ao triste armento. Extender pelos prados abundantes Da relva tenra os gados anhelantes. *Vid.* os Synonimos.

PATENTE. Manifesto, evidente, sabido, publico, notorio, claro, indubitavel, divulgado (segundo as diversas accepções.)

PATIBULO. Vil, infame, deshonroso, fatal, funesto, funereo, funebre, lugubre, formidavel, terrifico, tremendo, doloroso, penoso, horrivel, horrendo, horrido, horroroso, horrifico, acerbo, terrivel, duro, atroz, cruel, barbaro, inhumano, tyranno, publico, affrontoso, ignominioso, contumelioso, alto, elevado, patente. *Vid.* CADAFALSO.

PATRIA. Cara, amada, doce, grata, agradavel, aprazivel, amena, jucunda, deliciosa, deleitosa, amavel, commua, desejada, suspirada, appetecida, pobre, humilde, rustica, agreste, aspera, inculta, desconhecida, ignota, escura, vil, ignobil, illustre, insigne, famosa, honrosa, nobre, notavel, celebre, gloriosa, distincta. = O caro patrio lar, berço nativo. O suspirado centro do descanço. Casa paterna, grato domicilio. Do nascimento o commum berço amado, De todos os mortaes doce attractivo. Da cara patria os ares apraziveis. Grato clima nativo, patrio ninho.

PAVÃO. Bello, formoso, vistoso, pomposo, magestoso, altivo, soberbo, arrogante, vão, vaidoso, desvanecido, pintado, matizado, ornado, fastoso, especioso, estrellado, aureo, ceruleo, caudato, Junonio, brilhante, luzido, luzente, tumido, inflado, presumido. = Ave vaidosa, a Juno consagrada, Que alardo faz da cauda matizada De bellas cores mil, astros brilhantes, Que de Argos forão olhos vigilantes. Ave que traja pennas esmaltadas Com primor tão subtil, cores tão bellas, Que ora parecem lusidas estrellas, Ora flores dos prados invejadas. Ave Junonia, de belleza extrema, Da vaidosa altivez misero emblema. Ave gentil, que quando a cauda ostenta, Aos olhos hum prodigio representa.

PAVOROSO. Formidavel, terrifico, tremendo, terrivel, espantoso, medonho, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel. *Vid.* os Synonimos.

PAZ. União, concordia, amizade, quietação, socego. = Placida, tranquilla, serena, firme, segura, estavel, constante, inalteravel, indissoluvel, doce, suave, grata, jucunda, candida, fiel, sincera, fausta, feliz, aurea, venturosa, esperada, desejada, suspirada, appetecida, estabelecida, permanente, solida, perduravel, perpetua, perenne, eterna, longa, interminavel, preciosa, amada, amavel, inextimavel, benigna, benefica, rica, opulenta, abundante. = Espirito vital das Monarquias. De bens immensos inexhausta fonte. Fecunda mái da prodiga abundancia. Dos Estados politica harmonia. Alta ventura, dadiva celeste. (No Templo, que os Romanos levantárão á Paz, se via representada no simulacro de huma formosa, e alegre Matrona, coroada de folhas de oliveira entresachadas com as de loureiro, e sustentando com huma mão a cornucopia da abundancia em acção de a offerecer, e com a outra o caducêo de Mercurio. Junto della punhão a imagem de Plutão, offerecendo-lhe muitas preciosidades, como Deos das riquezas. Quem quizer outras diversas representações da Paz, busque as Collecções impressas das medalhas Romanas, especialmente as de Augusto, de Vespasiano, de Tito, de Trajano, e de Claudio, &c.)

PE'. Planta, passo. = Tardo, lento, inerte, vacilante, debil, titubante, fraco, firme, seguro, robusto, leve, agil, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, fugitivo, prezo, atado, algemado, nú, breve, delicado, niveo, nevado, rustico, grosseiro, torpe, immundo, sordido, duro, &c.

PECCADO. Culpa, delicto, maldade, crime, iniquidade, erro, vicio. = Grave, lethal, mortifero, fatal, funesto, inexcusavel, impio, iniquo, maligno, feio, torpe, enorme, sacrilego, nefando, execrando, odioso, detestavel, abominavel, pudendo, obsceno, impudico, libidinoso, lascivo, horrendo, horrivel, horrido, horroroso, antigo, vetusto. (Para diversos epithetos *Vid.* PECCADOR.)

PECCADOR. Transgressor, prevaricador, impio, iniquo, criminoso, réo, delinquente, culpado, vicioso. = Malvado, perverso, cégo, insano, louco, nescio, fatuo, nefario, ingrato, desconhecido, perfido, traidor, aleivoso, desobediente, rebelde, obstinado, pertinaz, contumaz, delirante, desatinado, soberbo, arrogante, insolente, audaz, atrevido, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, desamparado, abandonado, indomito, indomavel, desenfreado, dissoluto, licencioso, indocil, bruto, publico, escandaloso, indolente, inveterado, antigo, lamentavel, lastimoso. (Para outros epithetos *Vid.* PECCADO.)

PEDIR. Rogar, deprecar, orar, supplicar. = Graça implorar com supplicas humildes. Sollicitar favor com ternas vozes. A piedade mover com brandos rogos.

PEDRA. Dura, solida, tosca, rustica, inculta, bruta, aspera, escabrosa, rigida, informe, firme, eterna, grave, pezada, polida, lavrada, gravada, esculpida, liza, candida, nivea, negra, manchada, maculosa, pintada, matizada. = Cam. Sonet. 31. *Mas este puro affecto em mi se dana: Que como a grave pedra tem por arte O centro desejar da natureza, &c.* = Rigidos ossos de asperas montanhas. Da vasta terra solida ossadura. *Vid.* MARMORE.

PEDRA PRECIOSA. Lucida, luzente, luminosa, refulgente, brilhante, scintillante, radiante, fulgurante, crystallina, fina, pura, especiosa, pomposa, nivea, candida, cerulea, verde, aurea, flava, rubicunda, purpurea, nacarada. (*Vid.* nos seus lugares DIAMANTE, ESMERALDA, RUBI, &c.)

PEGASO. Alado, aligero, veloz, ligeiro, rapido, leve, Gorgoneo, Medusêo, Bellerefonteo, sidereo, ethereo, celeste, brilhante, luminoso, rutilante, radiante, scintillante, refulgente. = O Quadrupede alado que nascera Do sangue de Medusa horrenda, e fera. O volante Cavallo que soltara Da Heliconia montanha a lynfa clara. Do audaz Bellerefonte o bruto alado, Que ao Ceo voando, em

astro

aſtro foi mudado. O aligero Cavallo que deſata A' dura força da ſoberba pata A fonte que embriaga de doçuras. Aos Vates nas Caſtallias Eſpeſſuras. *Vid.* AGANIPPE, e HIPPOCRENE.

PE'GO. Profundeza, voragem, abyſmo. = Profundo, eſcuro, tenebroſo, caliginoſo, alto, cavernoſo, undoſo, procelloſo, tempeſtuoſo, vaſto, immenſo, voraz, tragador, devorador, pavoroſo, formidavel, terrivel, tremendo, terrifico, medonho, eſpantoſo, horroroſo, horrifico, horriſono, horrido, horrendo, horrivel, deſmedido, inſondavel, ſordido, eſqualido, immundo, lodoſo, limoſo, muſgoſo. = Do vaſto mar o procelloſo abyſmo. Da rapida corrente o ſeio undoſo. Do caudaloſo rio o voraz fundo. Das vaſtas ondas o lodoſo leito. Das aguas a inſondavel profundeza. De naufragios fataes avido ſeio. Inſcrutaveis arcanos de Neptuno. = No mais interno fundo das profundas Cavernas altas, onde o mar ſe eſconde, Lá donde as ondas ſahem furibundas, Quando ás iras do vento o mar reſponde. (*Luſiad.* 6.)

PEJO. Pudor, rubor, modeſtia, vergonha. = Caſto, honeſto, pudico, recatado, verecundo, timido, virginal, virgineo, ſimples, innocente, purpureo, roſado, tacito, ſilencioſo, modeſto, formoſo, attractivo, ſubito, repentino, improviſo. = A verecunda cor, que as faces pinta, De caſto peito tacita linguagem.

PEITO. Coração, animo, eſpirito, alma. = Illuſtre, generoſo, magnanimo, alentado, animoſo, valeroſo, brioſo, nobre, impavido, deſtemido, intrepido, ouſado, audaz, atrevido, bellico, bellicoſo, Mavorcio, guerreiro, liberal, prodigo, munifico, heroico, benigno, piedoſo, benefico, clemente, pio, compaſſivo, compadecido, enternecido, terno, docil, placido, tranquillo, pacifico, ſereno, brando, fiel, candido, ſincéro, caſto, pudico, innocente, ſimples, vil, infame, fraco, covarde, puſillanime, inerte, ignavo, timido, pavido, avido, avaro, ambicioſo, invejoſo, cubiçoſo, duro, cruel, feroz, atroz, ferino, barbaro, inhumano, tyranno, inexoravel, indomito, indocil, perfido, traidor, aleivoſo, inſidioſo, doloſo, fallaz, fraudulento, fementido, torpe, impudico, libidinoſo, obſceno, laſcivo, irado, colerico, furioſo, furibundo, perverſo, malevolo, maligno, impio, iniquo, malvado, = Firme, forte, duro feminil. Cam. Sonet. 6. *Oprimi com tam firme, e forte peito O Pirata inſolente, que ſe eſpante, E trema Taprobana, e Gedrozia.* Sonet. 14. *Os montes parecia que abalava O triſte ſom das magoas que dizia: Mas nada o duro peito commovia, Que na vontade de outro poſto eſtava. Canſado já de andar por a eſpeſſura, No tronco de huma faia por lembrança Eſcreve eſtas palavras de triſ-*

triſteza: Nunca ponha ninguem ſua eſperança Em peito feminil, que de natura ſómente em ſer mudavel tem firmeza.

PEITOS. Maternos, ternos, carinhoſos, ſollicitos, promptos, compaſſivos, doces, ſuaves, caſtos, pudicos, prodigos, abundantes, niveos, candidos, nevados, eburneos. (Os Synonimos de *Mama*, e *Teta*, de que diverſas vezes uſou Camões, já não tem uſo em Poeſia grave, e honeſta, porque aſſim o quiz o uſo.)

PEIXE. Eſcamoſo, eſcamigero, equoreo, marinho, fluctivago, undivago, fluctuante, undoſo, humido, indomito, nadador, veloz, rapido, ligeiro, vago, errante, múdo, eſtolido, incauto, fecundo. = A geração dos mudos nadadores, Do imperio de Nerêo habitadores. O rebanho eſcamigero de Glauco. A immenſa prole do eſcamoſo gado. Dos campos de Neptuno humido armento. Dos Reinos de Amphitrite o mudo povo. Eſtulta geração do ſalſo argento. Habitador indomito das ondas.

PELAGO. Profundo, inſondavel, deſmedido, vaſto, immenſo, undoſo, equoreo, ceruleo, ſalgado, eſpumoſo, proceloſo, tempeſtuoſo. (Para as frazes, e outros epithetos *Vid.* MAR.)

PELEJA. Combate, conflicto, batalha. = Valeroſa, animoſa, intrepida, impavida, céga, impetuoſa, furioſa, furibunda, acceza, deſordenada, tumultuoſa, confuſa, celebre, memoravel, famoſa. = Já o vencedor exercito avançando Com cargas mil, com fulminante eſpada aſſim do ſeu contrario vai triunfando, Que lhe abre para o Averno franca eſtrada: A prompta artilheria diſparando Faz ruina tão fera, e enſanguentada, Que a meſma Morte, o meſmo Marte abſortos Não podem crer o número dos mortos. = Cadaveres em copia portentoſa Ficárão pelo campo ſemeados, Sobre elles arvorárão victórioſa Bandeira os combatentes alentados. Lanças, elmos, trombetas, e tambores Nadando, pelo ſangue fluctuavão, Varias plumagens de diverſas cores Em mil pedaços pelo vento erravão, E Marte clama: as armas Luſitanas Obrárão mais que as de Annibal em Cannas. = Golpes ſe dão medonhos, e forçoſos, Por toda a parte andava acceza a guerra, Mas o de Luſo arnez, couraça, e malha, Rompe, corta, desfaz, abala, e talha. Cabeças pelo campo vão ſaltando, Braços, pernas ſem dono, e ſem ſentido, E de outros as entranhas palpitando, Pallida a cor, e o geſto amortecido: Já perde o campo o exercito nefando, Correm rios de ſangue deſparzido, &c. (*Luſiad.* 3.) = Parecem de haſteas mil denſa floreſta Ambos os campos, de armas abundantes; Quem o arco enteza, quem a lança enreſta, E quem eſpera já vivas triunfantes: Impaciente o cavallo já ſe appreſta, E ſente de demora

os

os vís instantes, Rapa, bate, relincha, escuma, gira, E pelas ventas fumo já respira. = Com os golpes das armas homicidas As ferreas armaduras retinião, De muitos ja as entranhas escondidas Os sanguinosos ferros descubrião: Cabeças mil dos corpos divididas, Que inda os vitaes espiritos sentião, Pelo confuso campo vão saltando, Aos mesmos matadores assombrando. (*Vid.* os Synonimos para outras descripções.)

PELEJAR. Combater, pugnar, contender, guerrear, batalhar. = As forças disputar aos inimigos. Em campo marcial medir as armas. Disputar a justiça peito a peito. Recorrer ao juizo de Mavorte. A's armas provocar os inimigos. Entregar a razão á lei das armas. (*Vid.* os Synonimos.)

PELLO. Aspero, hirsuto, erriçado, engrenhado, hirto, horrido, cerdoso, sordido, esqualido, denso, espesso, duro, rustico, agreste, ferino, molle, brando, leve, candido, niveo, nevado, branco, negro, fusco, flavo, louro, maculoso, manchado, &c.

PENA. Dor, sentimento, magoa, angustia, ancia, agonia. = Ausente, dura, esquiva, fera, terrivel, dolorosa, dorida, magoada, pungente, penetrante, triste, pesada, enfadonha, importuna, cançada, ingrata, aspera, aguda, agudissima, sentidissima, crua, anciosa, cruel, mortal, insopportavel. Cam. Sonet. 2. *Farei que Amor a todos avivente, Pintando mil segredos delicados, Brandas iras, suspiros magoados, Temerosa ousadia, e pena ausente.*

PENA. Castigo, supplicio. = Justa, devida, merecida, digna, acerba, rigida, rigorosa, aspera, asperrima, severa, fatal, funesta, grave, horrorosa, formidavel, horrivel, tremenda, horrifica, terrifica, horrenda, pavorosa, horrida, espantosa, cruel, injusta, indigna, tyranna, barbara, impia, atroz, tyrannica, iniqua, dura, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, vil, infame, affrontosa, violenta, inaudita, insolita, estranha, exquisita, lastimosa, lamentavel, miseranda, misera, miseravel, miserrima, dolorosa, sanguinolenta, cruenta. = De atroz delicto justa vingadora. De iniquos corações aspero freio. Da justa Astrea os horridos decretos. Das leis inexoraveis a vingança. *Vid.* JUSTIÇA.

PENALIDADE. Trabalho, pena, calamidade, adversidade, tribulação, angustia, afflicção, dor, tormento, oppressão, sentimento, molestia, magoa, lastima, miseria. (Para os epithetos *Vid.* PENA, DOR, e os outros Synonimos.)

PENALIZAR. Affligir, atormentar, angustiar, entristecer, magoar, opprimir, molestar, martyrizar, attribular, perseguir (segundo as suas diversas accepções.)

PENELOPE. Casta, pudica, honesta, recatada, fiel, fida, constante, leal, fina, firme, ex-

extremosa, saudosa, amante, amorosa, triste, desamparada, Icaria, celebre, memoravel, famosa. = De Ulysses a Consorte, Icaria filha, Que da fé conjugal foi maravilha. = Do errante Ulysses a pudica Esposa, Do conjugal amor gloria pasmosa.

PENHA. Penhasco, penedo, rochedo, rocha. = Alta, sublime, elevada, eminente, aspera, asperrima, fragosa, alcantilada, escabrosa, inaccessivel, cavernosa, cavada, horrida, deserta, intractavel, descarnada, núa, precipitada, soberba, arrogante, altiva, firme, estavel, constante, inconcussa, robusta, arida, esteril, infecunda. = Marmorea mole, que o alto Olympo insulta, Da avara natureza sempre inculta. = Vós penhas que pendeis dessa alta serra, De verde erva, e de musgo revestidas, A quem ventos em vão declarão guerra, Escutai minhas lagrimas sentidas, Já que dor não mereço á patria terra. Assim vos firmem sempre os altos montes, Assim vos lavem sempre claras fontes, Assim sempre zombeis do bravo Eólo, E as chammas não temais que arroja o Polo. = Firmes penedos sempre combatidos Do maior vento aos rapidos horrores, Que immutaveis estais, que estais erguidos Do tempo contra os tragicos rigores. = Altos rochedos que assaltar a Esfera Parece que intentais novos gigantes; Porém tanta altivez que em vós impera, Punem de Jove as armas fulminantes. (*Henriqueid.* 8.)

PENITENCIA. Mortificação. = Aspera, asperrima, dura, acerba, dolorosa, penosa, candida, sincéra, rigida, rigorosa, austéra, severa, constante, lacrimosa, tormentosa, atormentadora, util, proveitosa, saudavel, salutifera, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, justa, devida, necessaria, precisa, perpetua, continua, perenne, successiva, humilde. (Nos Poetas Christãos se acha representada na imagem de huma mulher de corpo magro, e attenuado, rosto macilento, e denegrido, cabellos soltos sem algum ornato, vestido cor de cinza, e pobre. Figurão-na descalça, e assentada sobre hum penedo, abraçando-se com hum maço de abrolhos, e olhando para as turvas aguas de huma fonte lodosa, sobre as quaes derrama lagrimas copiosas.)

PENSAMENTO. Idéa, cogitação. = Sabio, judicioso, prudente, cauto, fino, delicado, discreto, agudo, subtil, engenhoso, maquinador, nescio, fatuo, insano, demente, estulto, louco, vão, futil, fantastico, molesto, penoso, grave, inquieto, inconstante, vario, mudavel, vago, errante, desasocegado, triste, funesto, lugubre, funebre, grato, jucundo, agradavel, aprazivel, deleitoso, alegre, doce, suave, sublime, altivo, nobre, generoso, alto, elevado, vil, torpe, indigno, indecoroso, indecente, baixo, humilde. = Ocioso, cégo. Cam. Sonet. I.

1. *Em quanto quiz Fortuna que tivesse Esperança de algum contentamento, O gosto de hum suave pensamento Me fez que seus effeitos escrevesse.* Sonet. 3. *Mas esta fantasia se me mente? Oh ocioso, e cégo pensamento! Ainda eu imagino em ser contente?* Sonet. 17. *Quando da bella vista, e doce riso Tomando estam meus olhos mantimento, Tam elevado sinto o pensamento, Que me faz ver na terra o Paraiso.* Sonet. 27. *Mas se assi porfiais, porque cuidastes Derribar o meu alto pensamento, Mais póde a causa delle, em que o sustento, Que vós, que della mesma o ser tomastes.* Sonet. 32. *Entendei que por muito que vos peça, Poderei merecer quanto vos peço; Pois nam consente Amor que em baixo preço Tam alto pensamento se conheça.*

PENSAR. Considerar, meditar, cogitar, cuidar, reflectir. = Revolver no profundo pensamento.

PERDA. Damno, jactura, detrimento. = Grande, grave, summa, extrema, notavel, total, infeliz, infausta, sinistra, calamitosa, consideravel, lastimosa, lamentavel, deploravel, fatal, funesta, misera, miseravel, violenta, irreparavel, molesta, subita, impensada, imprevista, inesperada, improvisa, inopinada, repentina, intoleravel, insopportavel, insoffrivel. PERDA. Destroço, ruina, estrago, assolação. = Miserrima, lacrimosa, dolorosa, espantosa, terrifica, tremenda, pavorosa, terrivel, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, horrifica, rara, singular, extraordinaria, inaudita, estranha, incomparavel, incomprehensivel, innumeravel, imponderavel. (Para outros epithetos. *Vid.* sup. PERDA.)

PERDÃO. Remissão. = Benigno, clemente, pio, piedoso, terno, enternecido, compassivo, compadecido, benefico, benevolo, propicio, prompto, facil, nobre, generoso, magnanimo, indulgente.

PEREGRINAR. = Deixar o patrio lar, caros penates. Errante discorrer por novos climas. Voluntario da Patria desterrar-se. Observar novas terras, novas gentes. Praticar novas leis, novos costumes. A mente enriquecer de alta doutrina, Que a prudente experiencia só ensina. Buscar estranhos Ceos, povos ignotos, Que Febo aquenta em climas mais remotos.

PEREGRINO. Viajante. = Pobre, misero, miseravel, miserrimo, errante, vagabundo, cançado, anhelante, fatigado, necessitado, desprovido, mendigo, estranho, desterrado, ignoto, desconhecido, incauto, ignorante, arriscado, perigoso, desamparado, abandonado, infeliz, attribulado, perseguido, saudoso, experimentado, instruido. *Vid.* DESTERRADO, e PEREGRINAR.

PERENNE. Continuo, continuando, successivo, perpetuo, perduravel, permanente, immortal,

tal, eterno, ſempiterno, aſſiduo, ſem interrupção, termo, limite, fim. (Cam. em diverſos lugares uſou de PERENNAL.)

PERFIDIA. Traição, aleivoſia, falſidade, infidelidade. = Doloſa, fraudulenta, perjura, infanda, abominavel, nefanda, deteſtavel, execranda, nefaria, torpe, feia, enorme, horrenda, horroroſa, eſcandaloſa, maligna, malvada, perverſa, odioſa, infeſta, inimiga, vil, infame. (Póde figurar-ſe na imagem de huma mulher com duas caras, huma de moça affavel, e riſonha, outra de velha orgulhoſa, e altiva. No peito terá eſcondido hum punhal, na mão direita hum vaſo com fogo, e na eſquerda outro com agua, alluſivos a que a Perfidia ſe ſerve de contrarios, moſtrando amor (ſymbolizado na agua) quando encobre mais refinado odio, (ſymbolizado no fogo) ſegundo diz o Eccleſiaſtic. no cap. 15. Ceſar Ripa, de quem he eſta idéa, accreſcenta-lhe veſtido de furta-cores; e Alciato quer, que o braço, que tem o fogo, eſteja recolhido, e eſtendido o da agua, para melhor denotar, que a Traição eſconde o fogo do odio, e moſtra eſpecial benevolencia, denotada pela agua.)

PERFIDO. Aleivoſo, traidor, infiel, perjuro, fraudulento, doloſo, infido. = De fraudes mil fabricador aſturo. Violador da candida amizade. Deſtro nas artes, que a perfidia inſpira. Quebrantador da fé que as almas une. Infame coração, do Averno aborto. Alma vil, da amizade inſidiadora. Da progenie mortal perpetua infamia. A' terra, e Ceos objecto abominavel. Da natureza eſcandalo execrando. *Vid.* TRAIDOR.

PERJURO. Falſario. = Mentiroſo, falſo, enganoſo, enganador, fallaz, ſimulado, fingido, infiel, infido. (Para outros epithetos *Vid.* PERFIDIA.)

PEROLA. Margarita. = Candida, nevada, nivea, lactea, lucida, nitida, luzente, brilhante, dura, ſolida, rigida, pura, immaculada, precioſa, eſpecioſa, peregrina, Indica, Gangetica, Eôa, marina, equorea, undoſa. = Bella filha das lagrimas da Aurora. Do alto Erythreo as congeladas gottas. Da avara Thetis Indico theſouro, Nos fluctivagos ſeios eſcondido. A dadiva do Ceo, que a concha encerra. Riqueza do Gangetico Neptuno. Das filhas de Nerêo lucido adorno.

PERPLEXIDADE. Irreſolução, indeterminação, heſitação: *Ou* Ambiguidade, incerteza, variedade, duvida.

PERSEGUIÇÃO. Vexação, oppreſsão. = Grande, grave, viva, forte, violenta, vehemente, dura, atroz, aſpera, aſperrima, acerba, amarga, cruel, injuſta, iniqua, maligna, malevola, invejoſa, barbara, inhumana, tyranna, impia, continua, aſſidua, perpetua, perenne, ſucceſſiva, intoleravel, inſoffrivel, inſopportavel, damnoſa, fatal, funeſta, lamentavel, calamitoſa, laſtimoſa, horrida, horro-

rorosa, horrenda, horrivel, horrifica, inexoravel, implacavel. (Pierio a personalisa na figura de huma mulher de aspecto, e gesto furioso, com azas nos hombros, e nos pés, e em acção de despedir huma setta ao longe; porque a Perseguição ainda em distancia não cessa de offender: as dobradas azas alludem ao mesmo, e á presteza com que obra para o damno alheio.)

PERSEO. Famoso, celebre, valeroso, animoso, inclito, celebrado, audaz, ousado, temerario, claro, preclaro, illustre, magnanimo, impavido, intrepido, destemido, forte, alentado. = Generoso Campião, esclarecido Filho de Jove em ouro convertido. Aquelle Vencedor insuperavel Da Gorgonea cabeça formidavel. De Danae o filho audaz, que soccorrido do Pegaso volante, libertara A Andromeda do monstro embravecido, Que o procelloso pelago gerara. = Qual o filho de Danae valeroso, Co' talar de Mercurio, e curva espada, E co' escudo da Deosa luminoso Do cerebro de Jupiter gerada, De hum golpe corta o collo temeroso Da que já fora de Neptuno amada, Pallido o rosto de serpentes cheio Ao escudo fatal he rico arreio. (*Malac. Conq.* 10.)

PERSEVERANÇA. Persistencia, constancia, firmeza, permanencia. = Estavel, immutavel, invariavel, inconcussa, inalteravel, perpetua, eterna, perenne, solida, robusta, heroica, firme; constante, persistente; permanente. (Nos antigos relevos se acha esculpida esta Virtude na imagem de huma Matrona de aspecto varonil, coroada de perpetuas, e abraçada fortemente com hum loureiro, symbolo entre os Egypcios da Perseverança pela permanencia da sua verdura em toda a Estação. Os Poetas humas vezes a vestem de azul celeste, cor sempre constante, outras de branco entrechaçado de negro, porque a extremidade das cores, segundo Cesar Ripa, denota preposito firme.)

PERSONAGEM. Regia; Real, Soberana, Augusta, nobre, illustre, eminente, excelsa, preexcelsa, excellente, prestante, egregia, eximia, conspicua, distincta, grave, authorisada, respeitavel, respeitada, veneravel, venerada, digna, veneranda. (Damos-lhe o genero feminino, por serem melhores os exemplos.)

PERSPICACIA. Aguda, subtil, penetrante, viva, engenhosa, judiciosa, rara, singular, exquisita, estranha, incomparavel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, pasmosa, elevada, eminente, sublime, extraordinaria.

PERSUASÃO. Efficacia. = Eloquente, facunda, forte, vehemente, poderosa, attractiva, encantadora, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfadora, triunfante, particular, especial, especiosa, incontrastavel, aurea, divina, branda, doce,

ce, induſtrioſa, deſtra. (Para outros epithetos diverſos *Vid.* PERSPICACIA.) Repreſenta-ſe na figura de huma veneravel Matrona, honeſtamente veſtida, e com diadema de ouro na cabeça, ornado de muitas joias, alluſivas aos eſpecioſos penſamentos, e diſcurſos. Da boca lhe ſahem, á maneira de Hercules chamado *Gallico*, diverſas cadeas de ouro, com as quaes prende algumas féras indomitas, ſymbolizando-ſe nellas as paixões humanas vencidas, e domadas.

PERTINACIA. Contumacia, tenacidade, obſtinação. = Dura, inflexivel, indomavel, indomita, indocil, relućtante, céga, bruta, louca, eſtolida, eſtulta, inſana, fatua, enfatuada, neſcia, ignorante, demente, preſumida, arrogante, inſolente, ſoberba, altiva, petulante, deſprezadora, intraćtavel, tenaz, obſtinada, teimoſa, ſurda. Os Gregos (diz Pierio) a perſonaliſavão na imagem de huma mulher de aſpećto ruſtico, e carregado, veſtida de negro, e toda enramada de hera. Davão-lhe a acção de eſtar com as mãos debaixo dos braços, e punhão-lhe ſobre a cabeça hum grande dado de chumbo, metal que entre os Antigos indicava ignorancia. Eſte pezo denotava, que a ignorancia he a que não deixa mover a cabeça á Pertinacia, iſto he, ceder da ſua teima. (*Vid.* Ceſar Ripa.)

PERTURBAÇÃO. Inquietação, alteração. = Grave, vehemente, forte, ſubita; ſubitanea, inopinada, repentina, improviſa, impenſada, ineſperada, acceza, furioſa, irada, colerica, ardente, furibunda, enfurecida, tremula, timida, pavida, trepidante, covarde, puſillanime, ignava, inerte.

PERTURBAÇÃO. Turbulencia, revolta, revolução, diſcordia. = Sedicioſa, tumultuoſa, confuſa, perigoſa, arriſcada, fatal, funeſta, lugubre, funebre, triſte, miſera, infeliz, miſeravel, miſerrima, calamitoſa, lamentavel, laſtimoſa, deploravel, inteſtina, civil, damnoſa, pernicioſa, infeſta, inſidioſa, perfida, traidora, rebelde, revoltoſa, orgulhoſa, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta, mortifera. = Tempeſtade civil, peſte inteſtina, Que ameaça aos Reinos lugubre ruina. Deſtemprada harmonia dos Imperios. Miſerrimo naufragio dos Eſtados. (Tiradas de Lucano.) *Vid.* DISCORDIA.

PESQUIZA. Inveſtigação, indagação, eſpeculação. = Sollicita, diligente, cuidadoſa, trabalhoſa, cançada, laborioſa, exaćta, attenta, deſveiada, longa, prolixa, conſtante, diuturna, prolongada, ſevera, ſeria, eſpecial, particular, ſingular, rara, inſolita, exquiſita.

PESQUIZAR. Inquirir, eſquadrinhar, indagar, inveſtigar, eſpecular, buſcar, procurar.

PESTE. Peſtilencia, contagio, epedimia. = Maligna, infeſta, inimiga, fatal, funeſta, lugubre, funerea, lethal, mortal,

tal, mortifera, luctuosa, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, furiosa, furibunda, enfurecida, feroz, acceza, ardente, voraz, tragadora, atroz, cruel, tyranna, inhumana, impia, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, desenfreada, impetuosa, violenta, devastadora, assoladora, medonha, espantosa, tremenda, terrifica, terrivel, pavorosa, horrorosa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, inevitavel, pallida, languida, exangue, livida, macilenta, lastimosa, lamentavel, deploravel, calamitosa, misera, miserrima, aspera, asperrima, inextinguivel, inextincta, esqualida, immunda, putrida, sordida, corrupta, subita, subitanea, impensada, imprevista, inesperada, inopinada, repentina, improvisa. = Acerbo mal, assolador do Mundo. Influencia fatal do Ceo maligno. Flagello atroz dos astros indignados. De Deos irado o raio pestilente, Tão rapido, furioso, atroz, e certo, Que assaltando ao miserrimo vivente, Faz de Cidades arido deserto. O insidioso mal tão inhumano, Que ao mesmo medo se anticipa o damno. Atroz calamidade, que interrompe Dos mortaes o commercio, e os laços rompe Da amizade fiel, do caro sangue. Da avara Libitina atroz sorpreza, Que nos viventes faz horrida preza: Entra com passo igual pelas ufanas Casas dos Reis, e miseras choupanas. = De Juno o ethereo imperio com proterva Sanha infecção respira, em vez de alento; O firme tronco, como a debil erva, Ou secco jaz, ou mirra o fatal vento: O timido mortal em vão reserva Plantas benignas para seu sustento, Porque, sem que martyrio algum supporte, Na mais grata comida traga a morte. (Para outras frazes *Vid.* CONTAGIO.) (Os Antigos nos deixarão expressada a imagem da Peste na figura de huma mulher summamente magra, macilenta, e triste, com os cabellos hirtos, e com as faces, e beiços azulados. Alguns a representarão com azas nos hombros, e nos pés, para denotarem a sua pasmosa velocidade. Na mão lhe punhão hum açoute ensanguentado, e a fazião respirar hum ar negro, crasso, e sulfureo. Ao redor della punhão varios lobos, por significarem pestilencia entre os antigos Naturalistas, como adverte Plinio, segurando, que se vem em grande número pelos campos em tempo de contagio.)

PEZAR. Equilibrar, ponderar, examinar, considerar, avaliar, estimar: *Ou* Reflectir, meditar, pensar em alguma cousa.

PEZAR. Sentimento, tristeza, dor, pena, lastima, *Ou* Arrependimento. (Para os epithetos *Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

PEZO. Carga, gravidade, mole. = Grande, grave, molesto, duro, oneroso, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, acerbo, aspero, desmedido, enor-

enorme, immenso, desproporcionado, leve, suave, doce, jucundo, grato, benigno, toleravel, soffrivel, sopportavel.

PHAETONTE. Atrevido, audaz, temerario, ousado, soberbo, incauto, inexperto, imprudente, louco, insano, nescio, inconsiderado, estulto, presumido, vaidoso, infeliz, desgraçado, miseravel, misero, miserrimo, lastimoso, abrazado, fulminado, despenhado, precipitado, submergido. = Do Sol, e de Clymene o filho ufano, Que a carroça do Pai regendo insano, Pelo provido Jove fulminado No Eridano cahio precipitado. O filho de Clymene, audaz mancebo, Que presumio com louco atrevimento O carro governar do ardente Febo; Mas a pena pagou do ousado intento, Sendo de raio vingador ferido, E em rapida corrente submergido.

PHALARIS. Impio, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, odioso, iniquo, perverso, malvado, atroz, feroz, barbaro, cruel, inhumano, tyranno, duro, fero, inexoravel, implacavel, Siciliano, Siculo. = De Sicilia o terrifico Tyranno, No feroz peito mais que bruto hircano, Que em metallico touro a fogo lento (Do nefando Perillo atroz invento) Torrava os tristes réos, que nos gemidos Imitavão dos touros os mugidos. = Por contentar a Phalaris tyranno, Que de duro, e cruel se não contenta, Perillo de metal touro inhumano Para torrar os miseros inventa: Mas por premio do engenho soffre o damno De ser elle o primeiro que o exprimenta; Que he justo prove, se o pensado effeito Produz a idéa do nefando peito. (*Academ. dos Singul.*)

PHILTRO. Feitiço. = Affectuoso, amoroso, suave, doce, grato, jucundo, poderoso, attractivo, perfido, traidor, insidioso, enganoso, enganador, fallaz, fementido, fraudulento, doloso, simulado, disfarçado, fingido, secreto, occulto, insano, furioso, frenetico, impetuoso, violento, impaciente, ardente.

PHLEGETONTE. Ardente, inflammado, abrazado, igneo, flamigero, fervido, sulfureo, voraz, devorador, devorante, furioso, furibundo, rapido, arrebatado, impetuoso, caudaloso, horrido, formidavel, horrifico, terrifico, horroroso, espantoso, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, negro, tetro, opaco, caliginoso, tenebroso, medonho, pavoroso, inextincto, perenne, perpetuo, eterno, Tartareo, Avernal, Infernal. = Rio voraz do Reino tenebroso, Em liquidos incendios caudaloso. Dos campos de Plutão ignea corrente, Fragoa eterna de fogo pestilente. De horrido Averno o rio vingativo, Onde aguas ardem, como fogo activo. Rio que as sombras infernaes espanta, Porque ardentes tormentas só levanta. = Phlegetonte das casas, onde habita A eterna noite, os muros

vai

vai lambendo, Espadanas de fogo, com que imita Os rios, pelas margens brota ardendo. Nas ondas, que do centro ao ar vomita, A espumosa corrente está fervendo, Vendo-se as almas, que arrojava o centro, Sahir ao alto, e recolher-se dentro. (*Uliss.* 4.)

PHOCAS. Marinhos, equoreos, Neptuninos, ceruleos, undosos, undivagos, fluctuantes, fluctivagos, espumosos, nadadores, torpes, deformes, enormes, medonhos, horridos, horrendos, horrificos, horriveis, horrorosos, espantosos, formidaveis, terrificos, tremendos, ferozes, indomitos. = Do ceruleo Neptuno o enorme armento, Que apascenta Protheo no salso argento. Os medonhos bezerros Neptuninos, Que se extendem nos campos crystallinos. De Protheo o escamigero rebanho, De mole desmedida, aspecto estranho.

PHENIX. Unica, rara, singular, peregrina, nobre, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, pasmosa, famosa, celebre, celebrada, celeberrima, memoravel, resurgida, renascente, renascida, renovada, immortal, eterna, perpetua, perenne, successiva, pintada, matizada, Titania, Febea, Sabea, Assyria, Indica, Eôa, Gangetica, Araba. = Da Arabia a feliz ave peregrina, Que de si mesma he filha, e mái fecunda, Quando sente dos annos a ruina. Ave pasmosa, que na Arabia vive, E de si mesma victima ditosa Das cinzas aromaticas revive. Ave abrazada, que na ardente pira De nova vida aura vital respira. Ave immortal dos Arabes desertos, Que ufana de si mesma renascida, Acha na feliz morte nova vida.

PHYLLIS. Amante, amorosa, affectuosa, saudosa, extremosa, fina, terna, lacrimosa, desesperada, impaciente, sollicita, anciosa, cuidadosa, inquieta, delirante, firme, constante, misera, infeliz, miseravel, desgraçada, miserrima, desventurada, triste, lastimosa. = A filha de Licurgo, que impaciente Da ausencia do esquecido ingrato amante, Da vida se privara delirante, Em duro tronco victima pendente.

PIEDADE. Compaixão, misericordia, lastima, commiseração. = Terna, prompta, facil, benigna, affavel, clemente, benefica, benevola, officiosa, compadecida, extrema, enternecida, verdadeira, solida, notavel, estranha, insolita, nova, singular, santa, religiosa, insigne, illustre, generosa, liberal, egregia, eximia, conspicua, espectavel, exemplar. = Honesta. Cam. Sonet. 8. *Olhai como Amor gera em hum momento, De lagrimas de honesta piedade Lagrimas de immortal contentamento.* = (Nos Poetas Christãos se acha representada na figura de huma Matrona de semblante summamente formoso, e affavel, e com huma chamma no alto da cabeça. Dão-lhe azas nos hombros, vestem-

na

na de cor de fogo, na mão direita lhe poem huma cornucopia, que derrama diversas preciosidades, e com a esquerda a fazem apontar para o coração.)

PIEDOSO. Pio, misericordioso, compassivo, compadecido, terno, clemente, enternecido, benigno: *Ou* Justo, santo, religioso, recto. = Dotado coração d'alta piedade. Animo enternecido ao mal alheio: D'alta piedade espirito animado.

PIGMEOS. = Vil geração da inerte natureza, Que contra os altos Grôus se arma em defesa. Irrisão dos viventes, povo imbelle, Que he dos volantes Grôus timida preza. Dos Myrmidones vîs prole invisivel.

PILOTO. Nauta. = Experimentado, destro, seguro, sabio, cauto, acautellado, prudente, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, cuidadoso, advertido, pratico, habil, provido, perito, ousado, audaz, temerario, atrevido, impavido, intrepido, ignaro, ignorante, inexperto, inhabil, inepto, timido, pavido, misero, naufrago, infeliz, naufragante, fluctuante.

PINHEIRO. Alto, excelso, eminente, sublime, elevado, frondoso, frondente, frondifero, verde, viçoso, hirsuto, agudo, agreste, silvestre, rustico, copado, sombrio, Idêo, Berecynthio, antigo, vetusto, soberbo, altivo, robusto, ramoso, inculto, rezinoso. = Verde tronco a Cybelles consagrado. A' mãi dos Deoses arvore jucunda, De frondoso verdor sempre fecunda.

PINTOR. Douto, perito, sabio, engenhoso, subtil, delicado, erudito, exacto, correcto, famoso, affamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, illustre, memoravel, memorando, immortal, eterno, inimitavel, incomparavel, singular, raro, distincto, maravilhoso, admiravel, prodigioso, portentoso, egregio, conspicuo, eximio. = Na Arte Apelléa engenho poderoso. Animador de sombras insensatas. Artifice que anima as mudas cores, Emulo singular da Natureza, Que supera na idéa, e na destreza Do Parrhasio pincel raros primores. De Quadros immortaes author fecundo, Que a Natureza inveja, admira o mundo. *Vid.* APELLES.

PINTURA. Viva, expressiva, animada, eloquente, respirante, pathetica, fina, apurada, subtil, preciosa, fallaz, enganosa, enganadora, mentirosa, fementida, simulada, fingida, vã, attractiva, encantadora, deleitosa, alegre, grata, doce, agradavel, aprazivel, jucunda, pasmosa, assombrosa, inextimavel, nobre, divina, prestante, excellente. (Para outros epithetos *Vid.* PINTOR.) A muda Poesia, que descreve A Natureza toda em quadro breve. Muda eloquencia, que persuade os olhos. Irmã silenciosa da Poesia. Arte da Natureza roubadora. = Pintura divina, e portentosa, Que á emulação a Natureza incita, Pois sem-

sempre a deixa dos pinceis queixosa, Quando engenhosa objectos mil imita: He dos olhos magia poderosa, Que os mais vivos affectos exercita, Pois que á força de cores lhes ordena, Tenhão odio, ou amor, prazer, ou pena. = Que estupendas pinturas! Que expressivas! Não são imagens vás, são Deosas vivas; Falta o fallar, porém a taes idéas Nem isto falta, quando aos olhos creas. (Sabido he, que os Gregos representavão esta Arte na imagem de huma mulher de bello semblante, pomposamente vestida de diversas cores, coroada de louro, como a Poesia, cabellos soltos, mas anellados, significativos de engenhosos pensamentos, e sobrancelhas arqueadas, tambem denotadoras de altas idéas. Ao pescoço lhe penduravão huma mascara, allusiva á *Imitação*, na mão direita lhe punhão hum pincel, e na esquerda huma taboa com algumas figuras delineadas. Os Romanos, como se vê em algumas estatuas, accrescentarão a esta representação o taparemlhe a boca com hum listão, e porem junto della huma lyra, para denotarem ser a Pintura Poesia muda.) *Vid.* QUADRO.

PIRA. Fogueira. = Funebre, funerea, sepulchral, triste, funesta, lugubre, fatal, saudosa, acceza, ardente, odorifera, cheirosa, odorosa, aromatica, fragrante, fumosa, alta, elevada, honrosa, honorifica, consumidora, abrazadora, voraz, devoradora, piedosa, religiosa, sacra.

PIRAMIDE. Soberba, sublime, altiva, arrogante, marmorea, excelsa, eminente, desmedida, immensa, sumptuosa, magnifica, perpetua, perenne, immortal, eterna, maravilhosa, admiravel, pasmosa, portentosa, prodigiosa, antiga, vetusta, Grega, Egypcia. (*Vid.* OBELISCO.) Tambem se lhe podem applicar alguns dos epithetos de PIRA, porque as Pyramides servião de sepulchros.

PIRATA. Cossario. = Insolente, atrevido, denodado, sordido, vil, cruel, falso, torpe, barbaro, deshumano, faminto, sequioso, brutal, feroz, avaro, famoso, antigo, grande, impio, bravo, insensivel, voraz, severo, tyranno, raivoso, endurecido, ousado, destemido, empedernido, confiado, fero, aspero, inexoravel, descortez, perjuro, refalsado, infiel, indigno, arrogante, soberbo, resoluto, corajoso, facinoroso, desalmado, terrivel, cruelissimo. Cam. Sonet. 6. *Opprimi com tam firme, e forte peito O Pirata insolente, que se espante, E trema Taprobana, e Gedrozia.* = Nautico, equoreo, marino, maritimo, undoso, fluctivago, undivago, infesto, infenso, avido, avaro, ambicioso, audaz, ousado, atrevido, insolente, perfido, traidor, sollicito, desvelado, diligente, vigilante, doloso, fraudulento, fallaz, simulado. (Para outros epithetos *Vid.* LADRÃO.) = Insidioso ladrão do campo undoso. Avido roubador do salso ar-

gento. Inimigo fallaz, que o mar inféfta. Ao navegante incauto horrida turba, Que os Reinos de Neptuno audaz perturba.

PLAGA. Região, clima. = Longinqua, remota, diftante, fria, gelida, Auftral, Aquilonar, Boreal, nevada, torrida, arida, adufta, ardente, inclemente, horrida, afpera, afperrima, barbara, inculta, intractavel, temperada, benigna, benefica, clemente, malefica, infefta, infenfa. *Vid.* TERRA.

PLANETA. Vago, errante, erratico, vagabundo, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminofo, efplendido, refplandecente, rutilante, fcintillante, corufcante, radiante, fulgurante, brilhante. = Da cryftallina Esfera Eftrella errante. Dos altos Orbes aftro vagabundo. Dos Ceos luz immortal de errante giro.

PLANICIE. Campo, plano. = Vafta, grande, efpaçofa, dilatada, immenfa, defmedida, longa, ampla, florîda, florente, florefcente, graminea, verde, verdejante, viçofa, alegre, rifonha, jucunda, amena, pintada, colorida, matizada, ornada, adornada, viftofa, pompofa, fecunda, frutifera, fertil, liberal, generofa, prodiga, abundante, copiofa, deleitofa, deliciofa, frefca, fuave, doce, grata, aprazivel, arida, inculta.

PLANTA. Tenra, mimofa, verde, lafciva, viçofa, pullulante, alegre, rifonha, humida, orvalhada, rociada, murcha, fecca, mirrada, arida, languida, defmaiada, caduca, fertil, fecunda, frutifera, humilde, rafteira, cheirofa, odorifera, fragrante, aromatica. = Da fertil terra corpo vegetante. Filha mimofa do viçofo prado. Tenro arbufto, da terra ameno parto.

PLATANO. Denfo, efpeffo, cerrado, copado, ramofo, frondente, frondifero, fombrio, opaco, alto, elevado, eminente, fublime, formofo, pompofo, agigantado, robufto, antigo, vetufto, ameno, frefco, fuave, deliciofo, aprazivel, jucundo, deleitofo, filveftre, efteril, infecundo, foberbo, altivo, arrogante, mageftofo.

PLAUSTRO. Carro, carroça. = Agitado, acelerado, arrebatado, rapido, veloz, ligeiro, tardo, lento, grave, pezado, eftrondofo, regio, mageftofo, pompofo, preciofo, rico, fumptuofo, magnifico, victoriofo, triunfante, aureo, dourado, pintado, foberbo, faftofo, vaidofo, brilhante, lucido, luminofo, radiante, luzente.

PLEBE. Vulgo, povo. = Humilde, infima, baixa, vil, infame, torpe, mifera, miferavel, miferrima, pobre, ruftica, rude, ignara, ignorante, inculta, barbara, indomita, turbulenta, fediciofa, indocil, indomavel, tumultuofa, audaz, céga, precipitada, impetuofa, violenta, furiofa, temeraria, clamorofa, varia, inftavel, mudavel, variavel, inconftante, revoltofa, infolente, orgulhofa, avida, avara, credula, imprudente, incauta, in-

infana, eftulta, louca, improvida, garrula, loquaz, petulante, atrevida, oufada, intractavel. = Do corpo popular fordidas fezes. Infima condição, barbara gente, Do feu jugo fervil fempre impaciente. Condição intractavel, inconftante, De funeftas mudanças fempre amante. Gente indomavel, animos eftultos, Nafcidos para perfidos tumultos. *Vid.* POVO.

PLEBEO. Popular, baixo, humilde, infimo, ignobil, vil, infame, abjecto, vulgar.

PLEIADES. Humidas, chuvofas, procellofas, tempeftuofas, tormentofas, undofas, nebulofas, triftes, finiftras, infauftas, formidaveis, terrificas, tremendas, horridas, horrificas, brilhantes, radiantes, lucidas, luminofas, ethereas, celeftes, fidereas. = De Atlante as fete filhas procellofas, Aos triftes navegantes horrorofas. As Atlanteas Irmãs, Aftros brilhantes, Formidaveis aos lenhos naufragantes.

PLUTÃO. Soberbo, altivo, arrogante, enorme, medonho, torpe, inexoravel, inflexivel, implacavel, duro, ferreo, cruel, barbaro, tyranno, atroz, fero, feroz, tetrico, negro, tenebrofo, caliginofo, avido, avaro, avarento, ambiciofo, infaciavel, horrido, efpantofo, formidavel, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, horrifico, terrifico, pavorofo, fordido, efqualido, immundo, fevero, pallido, profundo, Tartareo, Cocytio, Eftigio, Avernal, Infernal. = Das negras fombras o Avernal Tyranno. Do povo do Cocyto o Rei tremendo. O formidavel Jove que governa A horrifica região da Noite eterna. O negro Irmão de Jupiter fuperno, A quem coube do Tartaro o governo. De Saturno voraz filho terceiro, Que foi do Reino tenebrofo herdeiro. O Jupiter Tartareo que domina A região, que o Sol nunca illumina. De Proferpina o tetrico Conforte, A quem coube do Inferno a fatal forte. O Deos que tem a redeas dominantes Das fombras immortaes, mudas, e errantes. O poderofo Deos do horror, do efpanto, Da defefperação, trifteza, pranto, E de outros males mil, de que he fecundo O Imperio atroz do Baratro profundo. (Os Antigos o reprefentavão na imagem de hum homem de afpecto negro, feroz, e medonho; cabellos hirtos, e coroados de diadema de ouro, (allufivo a fer Deos das riquezas) na mão direita hum fceptro pequeno do mefmo metal, e huma chave de ferro; com a efquerda fuftentava as redeas do feu carro, que conftava de tres rodas, todo enramado de cyprefte, e movido por tres ferociffimos cavallos, ao primeiro dos quaes chamavão os Poetas *Amathco*, ao fegundo *Alaftro*, e ao terceiro *Novio*. Aos feus pés, para mais claro diftinctivo, lhe punhão atado com huma groffa cadea o cão Cerbero na figura fabida, com que o reprefenta a Poefia.)

Pó. Poeira. = Secco, leve, tenue, subtil, arido, estivo, adusto, veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, elevado, vago, errante, vagabundo, aerio, volante, negro, tetro, torpe, immundo, sórdido, lutulento, esqualido, caliginoso, tenebroso, denso, espesso, opaco, globuloso. = De tenebroso pó sordidas nuvens Pelo ar em negros globos se derramão. (Bahia.)

POBRE. Mendigo. = Misero, miseravel, miserrimo, lastimoso, languido, exangue, macilento, attenuado, desfallecido, abandonado, desamparado, desprezado, errante, vagabundo, humilde, abatido, submisso, triste, afflicto, angustiado, necessitado, infeliz, desgraçado. = Opprimido de misera pobreza. D'alma piedosa lastimoso objecto, Que de Iro representa o exangue aspecto. A' miseria horrorosa reduzido. Mendigando o sustento com gemidos, Desperta os corações enternecidos. (Para outros epithetos *Vid.* POBREZA.)

POBREZA. Penuria, mendiguez, indigencia, necessidade, inopia. = Grave, extrema, infausta, funesta, fatal, inimiga, infesta, dura, aspera, asperrima, acerba, tyranna, atroz, cruel, dolorosa, tormentosa, custosa, penosa, calamitosa, pezada, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desfigurada, mirrada, horrida, inculta, sordida, esqualida, immunda, torpe, enorme, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, vil, infame, ignobil, plebea, popular, escura, abjecta, desprezivel, importuna, molesta, vergonhosa, lacrimosa, queixosa, clamorosa, inconsolavel, sobria, abstinente, industriosa, engenhosa, sollicita, diligente, laboriosa. (Para diversos epithetos *Vid.* POBRE.) = Da avarenta fortuna infausta filha. Dos duros fados aspero flagello. (Os Antigos a personalisavão na figura de huma mulher de torpe aspecto, e em extremo macilento, cabellos engrenhados, olhos lacrimosos, faces pizadas, boca aberta, significativa de clamores, e corpo summamente attenuado, e desfallecido. Vestião-na de cor negra, e com vestes parte despedaçadas, e parte remendadas de varias cores. Assim a representou Aristophanes na Comedia *Pluto.* Alguns a figurarão assentada sobre hum vivo rochedo no meio de hum esteril areal, e preza de pés, e mãos, em acção de querer com os dentes quebrar os laços, mas não podendo.)

POBREZA (Christá.) Contente, alegre, risonha, casta, pudica, modesta, constante, tranquilla, placida, serena, feliz, ditosa, fausta, gloriosa, nobre, illustre, rica, opulenta, abundante, liberal, generosa, doce, suave, jucunda, grata, deliciosa, deleitosa, preciosa, bella, formosa, socegada, satisfeita, inalteravel, imperturbavel. = Ditoso Estado, que prazer respira, Se aos thesouros do Ceo ancioso aspira. Riqueza singular, que

que não consome Do tempo estragador a voraz fome. Santa usura, de eternos bens credora: Da fortuna mortal desprezadora. Freio dos vicios, guarda das virtudes.

PODER. Força, potencia: *ou* Authoridade, dominio, senhorio, imperio. = Alto, supremo, summo, amplo, grande, superior, absoluto, dispotico, regio, soberano, augusto, decisivo, imperioso, insuperavel, invicto, invencivel, forte, vivo, incontrastavel, violento, altivo. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

POEMA. Harmonico, harmonioso, metrico, canoro, sonoro, arguto, engenhoso, culto, polido, terso, suave, doce, jucundo, attractivo, Febeo, Apollineo, Castallio, Pierio, Aonio. = Ligadas vozes, metricas idéas, Castallias invenções, Canções Febeas. Do douto Pindo harmonica linguagem. *Vid.* VERSO.

POEMA EPICO. Epopeia. = Heroico, sublime, alto, elevado, magnifico, maravilhoso, admiravel, prodigioso, portentoso, altiloquo, grandiloco, altisono, Meonio, Mantuano, divino, immortal, eterno, grave, magestoso, pomposo, numeroso, bellico, belligero, Mavorcio, bellicoso. = Thesouro singular de engenho, e d'arte, Que com avara mão Febo reparte. Do humano entendimento esforço raro, Que influe a poucos o Parnaso avaro; Das Castallias Irmãs parto divino. De alto engenho milagre peregrino. (Cesar Ripa personalisou o Poema Epico na figura de hum homem de semblante magestoso, preciosamente vestido á heroica, coroado de louro, e com huma trombeta de ouro na mão direita, da qual sahia esta letra: *Non nisi grandia canto.*)

POESIA. Divina, sacra, poderosa, encantadora, attractiva, deleitosa, deliciosa, aprazivel, grata, agradavel, subtil, aguda, artificiosa, industriosa, fantastica, inventora, imitadora, fatidica, presaga, nobre, illustre, celebre, inclita, famosa, antiga, douta, sabia, facunda, eloquente. (Para outros epithetos *Vid.* POEMA, e POEMA EPICO.) = Das Aonias Irmãs alta harmonia. A's Deidades do Pindo grato estudo. Sabios influxos do facundo Apollo. Sacro furor, que as mentes estimula; Pintura, que palavras articula. Arte divina do Castallio Coro. Pregoeira immortal de heroicos feitos. Celeste dom, harmonica magia, Que doma das paixões a rebeldia. De immortal fama clara despenseira. De illustres almas premio suspirado, Que não as faz temer as leis do Fado. = Que mal vivera da alta Roma a historia, Se a Lyra Mantuana a não cantara, Nunca de Achilles se invejara a gloria, Se o cégo illustre Vate a não mostrara; Perecera dos feitos a memoria, E de Heróes mil a honra insigne, e clara, Se não lhe dera fama no Universo Das Aonias Irmãs o immortal ver-

verſo. (De diverſos modos repreſentárão os Poetas a ſua Arte, como ſe póde ver em Pierio, Zaratino, e Ripa: porém o mais uſado he figuralla na imagem de huma formoſiſſima virgem coroada de louro, veſtida de azul celeſte, ſemeado de eſtrellas, faces inflammadas, huma ſcintillante chamma no alto da cabeça, e junto 'das fontes duas azas. Na mão direita tenha huma lyra de ouro, e na eſquerda huma trombeta ornada de folhas de louro. Junto della eſtejão alguns cyſnes, e ao ſeu lado ſobre huma pedra quadrada, (ſymbolo da eſtabilidade) as obras dos principaes Poetas Gregos, e Latinos.)

POETA. Vate. = Celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, immortal, eterno, memoravel, memorando, inflammado, abrazado, arrebatado, eſtatico, agitado, coroado, laureado, venerado, reſpeitado, fecundo, laurigero, claro, preclaro, eminente, egregio, eximio. (Para outros epithetos *Vid.* POESIA, POEMA, e POEMA EPICO.) = Das Apollineas virgens caſto alumno. Interprete do Deos, que o Pindo adora. Mente ebria c'os licores de Hippocrene. Nos Caſtallios oraculos perito. Sabio immortal, que com feliz fadiga Os arcanos das Muſas inveſtiga. Doce cyſne da Delfica Aganippe. Cantor facundo do Apollineo Coro.

POETA IGNORANTE. Verſejador. = Inſano, louco, eſtulto, fatuo, eſtolido, indigno, ignavo, inepto, inerte, frio, ridiculo, popular, plebeo, vulgar, ignobil, vil, eſcuro, ignoto, abjecto, deſprezado, eſpurio, barbaro, inculto, rude, ruſtico, raſteiro, humilde, fanatico, lunatico, furioſo, garrulo, loquaz, miſero, miſeravel, infeliz, vão, vaidoſo, deſvanecido, jactancioſo, arrogante, preſumido. = Immunda rá dos charcos de Hippocrene. Das faldas do Parnaſo infame turba, Que os concentos harmonicos perturba. Das Muſas irrisão, odio de Apollo. (*Vid.* Horacio na *Poetica.*)

POETA LASCIVO. Torpe, immundo, polluto, contaminado, ſordido, corrupto, lutulento, impuro, impudico, immodeſto, deshoneſto, depravado, licencioſo, diſſoluto, libidinoſo, obſceno, venereo, impio, iniquo, perverſo, maligno, malvado, eſcandaloſo, vicioſo, peſtilente, peſtifero, contagioſo, abominavel, nefando, nefario, deteſtavel, execrando, odioſo, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, damnoſo, pernicioſo, infeſto, infenſo, peſſimo, vil, infame. = A's caſtas Muſas execrando objecto. Impio profanador do ſacro Pindo. Adorador da torpe Cytherea. Miniſtro vil do cégo Deos de Gnido. Dos annos juvenís doce veneno.

POLLUX. Generoſo, liberal, magnanimo, amigo, extremoſo, brilhante, radiante, rutilante, refulgente, luminoſo, benefico, propicio, fauſto, benigno, Tynda-

darido. = De Jove, e Leda o filho, que extremoso Repartio com o Irmão o dom glorioso D'alta vida immortal, e ambos scintillão Em estreita união astros brilhantes, Sempre faustos aos tristes navegantes. (Para outras frazes *Vid.* CASTOR.)

POLYFEMO. Monstruoso, deforme, desmedido, enorme, torpe, medonho, cegó, impio, sanguinoso, sanguinolento, cruento, avido, avaro, insidioso, roubador, tyranno, inhumano, atroz, feroz, fero, bruto, barbaro, cruel, tremendo, horrendo, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, formidavel, horrido, horroroso, espantoso, pavoroso, inexoravel, duro, indomito, implacavel, Siculo, Ethneo, Neptunino. = O Gigante amador de Galatea, Habitador feroz da gruta Ethnéa. O filho de Neptuno, que na fronte Hum olho sanguinoso só mostrava; Cyclope horrendo do Sicanio Monte, Que os caminhantes avido roubava. Do Lilibeo o monstro, que na altura Hum colosso animado parecia; Pastor que a crueldade atroz rendia De Galatea á esquiva formosura. O Siculo Pastor, que por cajado De hum robusto pinheiro se servia, E que perdera a luz do claro dia Pelo sagaz Ulysses enganado. O Gigante rival de Acis amado objecto da marina Galatea, Que por vingar-se do emulo adorado, Huma pedra arrojou da altura Ethnéa, Em que o misero achou o extremo fado. O Cyclope dos Siculos oiteiros, Monstro devorador de carne humana, Que com furia cruel, com fome insana De Ulysses devorara os Companheiros. = De pelles he o vestido, e por cajado A hum pinheiro se arrima desmarcado, Das sordidas queixadas tem pendente De sanguinoso humor huma corrente, Que a barba ensopa, e que correndo immunda, Prodigamente o largo peito inunda. = Hum olho tinha só, mas que igualava Os olhos cem, com que Argos vigiava: Atraz de si por porta á infausta entrada Hum penhasco cerrou, e tão grande era, Que a força de cem bois o não movera. Quantas prezas funestas arrebata Com esqualidas mãos, n'um breve instante As devora primeiro, do que as mata, Mal mastigando a carne palpitante: Em calida corrente se dilata Da boca horrenda ao peito do Gigante Dos miseros o sangue, e quando cessa, Em si o embebe a longa barba espessa. Lançou-se o fero monstro sobre huns ramos, Que lhe formavão cama, onde estendido Começou a roncar, bem como o irado Mar na costa dos ventos agitado. (*Ulyssip.* 6.) = Monstro tão grande, que desde esta serra C'o dedo toca o Ceo; cousa admiravel! (Tal peste ó Deoses desterrai da terra) Não deixa ver-se, nem se mostra affavel: Dos miseraveis, que na gruta encerra, Sustenta aquelle corpo formidavel, Cevando-se insaciavel como bruto Em o seu sangue fetido, e corruto. Eu mes-

mesmo vi lançar a dous dos nossos (Na horrenda cova resupino estando). A grande máo, e desfazer-lhe os ossos, Com elles n'um rochedo opposto dando: Vi nadar a caverna em mares grossos De sangue immundo, e vi ao monstro infando Comer as nuas carnes que tremião, E entre os dentes os ossos lhe rangião. (*Eneid. Portug.* 3.) = Entre as suas ovelhas pegureiro Do corpo a grande maquina movia (Horrendo, e informe monstro) pelo oiteiro, E para as prais notas descendia: O olho arrancado tinha, hum grão pinheiro De arrimo, e de cajado lhe servia. De seu collo pendente se mostrava A frauta, aonde os dedos alternando, Seus trabalhos tambem aliviava, C'o grande estrondo os montes abalando. (*Eneid. Portug.* 3.)

POLO. Eixo, *ou* Ceo, Olympo. = Arctico, Antarctico, eterno, perpetuo, immovel, firme, fixo, constante, inconcusso, permanente, estavel, duravel, frio, frigido, gelido, gelado, glacial, intractavel, deserto, inhabitado, solitario, aspero, asperrimo, horrido. (Na accepção de Ceo *Vid.* para outros epithetos CEO.)

POMBA. Timida, pavida, imbelle, ignava, simples, innocente, candida, nivea, lactea, argentea, nevada, matizada, rapida, veloz, ligeira, rouca, Idalia, Cypria, Dodonêa, Paphia. = Ave jucunda á bella Cytherea. A simples ave a Venus consagrada. Da Cypria Deosa cara companheira. Delicia das Idalias espessuras. = Qual pomba que de subito espantada Do seu ninho na lobrega morada Já della sahe veloz pelo visinho Campo, e com suas azas pavorosa Faz grande estrondo no secreto ninho, Até que se remonta de medrosa, E logo pelo liquido caminho Deixando-se cahir mais animosa O ar socegado corta, e mui serena Voa segura, sem que mova penna. (*Eneid. Portug.* 5.) = Bem como Idalias aves, que escondidas Por medo do falcão, que no ar sentirão, Dolos armando ás innocentes vidas, Se já voar para outra parte o virão, Inda temem com susto as homicidas Unhas, inda de todo não respirão, E se a sahir do abrigo se aventurão, Inda olhão para traz, nem se segurão. (*Affons. African.* 9.)

POMO. Fruto. = Doce, grato, suave, delicioso, deleitoso, rubicundo, nacarado, matizado, colorido, bello, formoso, pendente, ramoso, maduro, sazonado, odorifero, cheiroso, fragrante, nectareo, melliffluo, verde; acerbo, amargo, agreste, aspero, ingrato, injucundo. = Dos curvos ramos os pendentes frutos. Doce pezo das arvores fecundas. De Pomona adoriferas riquezas.

POMPA. Apparato, fausto, luzimento, magnificencia, grandeza, sumptuosidade, esplendor. = Regia, real, magestosa, augusta, nobre, insigne, illustre, notavel, rara, distincta, singular,

lar, insolita, soberba, rica, preciosa, custosa, incomparavel, inimitavel, luzida, grandiosa, magnifica, esplendida, sumptuosa, alegre, festiva, solemne, publica, plausivel, triunfal, prodiga, generosa, estrondosa, pasmosa, espantosa, admiravel, portentosa, maravilhosa, inaudita, estranha, extraordinaria, triste, funebre, lugubre, funesta, melancolica, funerea, luctuosa, ostentadora, vá, vaidosa, celebre, memoravel, especiosa.

PORCO (Montez.) Javalí. = Cerdoso, hirsuto, sordido, feroz, bravo, embravecido, furioso, furibundo, enfurecido, veloz, rapido, ligeiro, robusto, devastador, assolador, espumante, rabido, violento, impetuoso, horrido, impavido, audaz, intrepido, ferido, cruento, sanhudo. = Bruto feroz, que nos falcados dentes Lhe deo a Natureza armas valentes. Cerdoso bruto, horror das espessuras. Devastador das miseras campinas. Ao avido colono sempre infesto. Do pingue campo assolador funesto. A fera que nos matos acossada, Co' voraz dente rompe nova estrada. *Vid.* JAVALI.

PORFIA. Teima, contenda, contumacia, pertinacia. = Loquaz, garrula, insana, louca, destemperada, desconcertada, litigiosa, contenciosa, interminavel, aspera, acerba, céga, obstinada, contumaz, pertinaz, presumida, vá, vaidosa, animosa, valerosa, forte, intrepida, impavida.

PORFIDO. Duro, solido, constante, rigido, rijo, sanguineo, purpureo, verde, maculado, manchado, colorido, salpicado, matizado, Numidico, fino, precioso, raro, lizo, polido, lavrado, esculpido, laborado, antigo, vetusto, especioso, singular, peregrino. = O mais duro dos marmores preciosos, Que a terra occulta em seios cavernosos.

PORTO. Enseada, escala, surgidouro, bahia. = Capaz, seguro, sinuoso, abrigado, placido, tranquillo, sereno, quieto, socegado, descançado, amigo, benigno, fiel, piedoso, grato, jucundo, buscado, desejado, suspirado, appetecido, demandado. = Dos baixeis receptaculo benigno. Dos tristes nautas suspirado abrigo. Contra as Eolias furias firme asylo. Abrigado lugar, grato, e opportuno Contra as fataes perfidias de Neptuno. Gratas praias aos lenhos fluctuantes. Refugio dos cançados navegantes. *Vid.* ABRIGO.

PORTUGAL. Lusitania. = Famoso, inclito, illustre, celebre, memoravel, celeberrimo, respeitado, guerreiro, bellicoso, Marcial, Mavorcio, belligero, magnanimo, valeroso, animoso, ousado, invicto, glorioso, victorioso, triunfante, domador, conquistador, fiel, rico, opulento, aurifero. (Para outros epithetos *Vid.* LUSITANIA.) = De Portugal as inclitas bandeiras, Que vencedoras vio o Sol oriente Lá nas praias do mar mais der-

derradeiras. De Persia, e Arabia a tributaria gente Virão de seu despojo terras cheas, E de barbaro sangue a grão corrente. Turvou o Nilo, o Gange, o Hydaspe as vêas, Vendo altas fortalezas levantadas, E o vencedor pendão entre as amêas. De Meca as portas até então cerradas Tremerão ao ver-se não sómente abertas, Mas pelos Lusos braços conquistadas. Quantas Ilhas, e terras descubertas Forão por elle ao mundo? quantas minas De ouro atélli a todos encubertas? &c. (Ferreir. *Eleg. 6.*) = Eis-aqui quasi cume da cabeça De Europa todo o Reino Lusitano, Onde a terra se acaba, e o mar começa, E onde Febo repousa no Oceano. Este quiz o Ceo justo que floreça Nas armas contra o torpe Mauritano, Deitando-o de si fóra, e lá na ardente Africa estar quieto o não consente. (*Lusiad.* 3.) = O poderoso Rei, cujo alto Imperio O Sol logo em nascendo vê primeiro, Vê-o tambem no meio do Hemisferio, E quando desce, o deixa derradeiro: Aquelle que foi jugo, e vituperio Do torpe Ismaelita Cavalleiro, Do Turco Oriental, e do Gentio, Que inda bebe o licor do santo rio. (*Lusiad.*1.) Da Lusa Monarquia a gloria ingente Chega, onde sôa a clamorosa Fama, De região em região, de gente em gente Os seus louvores inclitos derrama, E não só no Gangetico Oriente, Mas até onde Febo extingue a chamma; Seu nome eterno se ouve em toda a parte; Já dando inveja, já vaidade a Marte.

POVO. Gente, Nação. = Bellico, bellicoso, belligero, belligerante, Mavorcio, guerreiro, culto, polido, instruido, sabio, industrioso, engenhoso, habil, rustico, rude, inculto, barbaro, ignaro, ignorante. (*Vid.* os Synonimos.)

POVO. Plebe, vulgo. = Numeroso, infinito, innumeravel, immenso, timido, pavido, cobarde, ignavo, inerte, estolido. (Para outros epithetos *Vid.* PLEBE.) = Nos seus desejos vãos nunca seguro; Aborrece o presente, ama o passado, Suspira com fervor pelo futuro, Hoje ri do que fora hontem chorado; Perplexo na razão não se convence, Só se declara amigo de quem vence. (Tirado da *Merope.*)

PRAÇA Publica, plana, grande, ampla, vasta, espaçosa, dilatada, populosa, frequentada, alegre, vistosa, sumptuosa, magnifica, regia, ornada, adornada, soberba, pomposa.

PRAÇA. Fortaleza, Castello. = Marmorea, armigera, munida, inexpugnavel, circumvallada, guarnecida, forte, segura, incontrastavel, insuperavel, defendida, bellica, belligera, bellicosa, Mavorcia, guerreira, soberba, altiva, arrogante, cercada, sitiada, bloqueada, atacada, assaltada, batida, bombeada, rendida, destroçada, desmantelada, arrazada.

PRADO. Verde, viçoſo, florido, florente, florecente, alegre, riſonho, freſco, ameno, grato, jucundo, aprazivel, agradavel, ſuave, delicioſo, deleitoſo, gramineo, cheiroſo, odorifero, aromatico, fragrante, reſcendente, viſtoſo, bello, pintado, matizado, colorido, humido, orvalhado. = De Flora, e de Favonio grato aſſento, Das mellifluas abelhas alimento, Sempre de bellas Ninfas habitado, Sempre de flores mil alcatifado. Verde planicie, aonde alegre impera Sempre em pompa viſtoſa a Primavera. Do benefico Ceo ſempre regado, Doce paſto apreſenta ao manſo gado. Campo opulento em aguas cryſtallinas, Em verde relva, em candidas boninas. = As ervas alli mais que em outra parte Parece que enverdecem; novas cores Parece a Natureza que reparte Pelas freſcas boninas, e mais flores. Alli nunca parece que ſe farte De chorar Philomela os ſeus rigores; Alli fazem deſtriſſimas coréas Eſcondidas dos Faunos mil Napéas. = O prado as flores brancas, e vermelhas eſtá ſuavemente apreſentando, As doces, e ſollicitas abelhas. Com hum brando ſuſſurro vão voando: As manſas, e pacificas ovelhas Do comer eſquecidas, inclinando As cabeças eſtão ao ſom divino, Que faz paſſando o Téjo cryſtallino. O vento d'entre as arvores reſpira Fazendo companhia ao claro rio, Nas ſombras a ave garrula ſuſpira, Suas magoas eſpalhando ao vento frio. (Cam. *Eclog.* 1.) = Viſtoſo prado, onde a riſonha Flora Prodigos os ſeus dons vem derramando, E onde Fauna deſperta a voz ſonora. Claro rio aqui move o paſſo brando, Regando as plantas, cujos ramos ledos Com guardallo do Sol, lho eſtão pagando. Fazem doce harmonia os arvoredos, Que o vento agita, e as aguas derivadas Das aſperas entranhas dos penedos. As aves humas de outras namoradas Enchem de queixa ſaudoſa o monte N'um deſconcerto alegre concertadas. Boninas varias vai regando a fonte, Que convida correndo manſo manſo Ao roxinol, que ſuas magoas conte. (*Luſitan. Transformad.*)

PRATA. Pura, ſolida, fina, precioſa, nitida, brilhante, refulgente, lucida, luzente, nobre, eſpecioſa, lavrada, eſculpida, gravada, laborada, fabricada, polida, grave, pezada, dura, rigida, maciſſa, affinada, ſubida. = Niveo metal, que a fertil terra cria, E ao ouro dá ſómente a primazia. (Violante do Ceo.)

PRAZER. Gozo, goſto, regozijo, contentamento, alegria, jubilo. = Feſtivo, grande, ſummo, extremoſo, extremo, nimio, exceſſivo, abundante, exuberante, plauſivel, jucundo, grato, doce, ſuave, deleitoſo, delicioſo, extraordinario, eſtranho, inſolito, inexplicavel, ineffavel, ſubito, inſperado, impenſado, repentino, inopinado, improviſo, breve, paſſageiro, fallaz,

laz, momentaneo, inſtantaneo, fugitivo, apparente, vão, caduco, falſo, enganoſo, mentido, mentiroſo, fingido, doloſo, fraudulento, fementido, verdadeiro, ſolido, firme, permanente, eſtavel, completo, deſejado, ſuſpirado, appetecido, candido, fiel, puro, ſincéro, affectuoſo, cordeal, amoroſo, obſequioſo, adulador, liſongeiro. *Vid.* os Synonimos.

PRECEITO. Mandado. = Alto, ſupremo, abſoluto, ſoberano, imperioſo, venerado, reſpeitado, adorado, inalteravel, indiſpenſavel, inviolavel, obedecido, intimado, cumprido, ſuave, doce, jucundo, grato, aſpero, rigido, rigoroſo, acerbo, duro, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, tyrannico, grave, pezado, moleſto, brando, benigno, ſaudavel, regio, auguſto, paternal, paterno.

PRECIPICIO. Deſpenhadeiro. = Perigoſo, arriſcado, imminente, fatal, funeſto, mortal, mortifero, alto, eminente, deſmedido; enorme, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, pavoroſo, horroroſo, horrendo, horrivel, horrido, horrifico, alcantilado, fragoſo, infeliz, deſgraçado, lamentavel, laſtimoſo.

PRECIPITADO. Precipitoſo, arrojado, arrebatado, cégo, impetuoſo, inconſiderado, incauto, imprudente, inſano, furioſo (ſegundo as varias accepções.)

PREÇO. Valor, valia, eſtimação, eſtima. = Grande, alto, ſummo, raro, ſingular, diſtincto, eſpecial, particular, inextimavel, tenue, leve, vil, baixo. = Honeſto, razoado, meſurado. Cam. Sonet. 16. *Quem vê, Senhora, claro e manifeſto O lindo ſer de voſſos olhos bellos, ſe nam perder a viſta ſó com vellos, Já nam paga o que deve a voſſo geſto. Eſte me parecia preço honeſto; Mas eu, por de ventagem merecellos, Dei mais a vida, e alma por querellos Donde já me nam fica mais de reſto.*

PRE'GADOR. Orador. = Sacro, ſagrado, zeloſo, Evangelico, veridico, ardente, inflammado, abrazado, perſuaſivo, forte, ſevero, auſtéro, grave, poderoſo, fulminante, incançavel, infatigavel, clamoroſo, ſabio, judicioſo, prudente, eloquente, facundo, reſpeitoſo, venerando, tremendo, formidavel. = Da infallivel Verdade alto pregoeiro, Da Vinha celeſtial zeloſo obreiro. Da Voz omnipotente ecco tremendo. Do torpe vicio acerrimo inimigo. Tuba deſpertadora dos iniquos. Anjo de paz, e mediador zeloſo Entre a terra rebelde, e o Ceo piedoſo.

PREGUIÇA. Languida, immovel, inerte, imbelle, lenta, tarda, ignava, inepta, torpe, ſordida, laſciva, pingue, regalada, pobre, miſera, miſeravel, miſerrima, vil, abjecta, damnoſa, pernicioſa. *Vid.* VICIO.

PREMINENCIA. Excellencia, prerogativa, ſuperioridade, primazia, vantagem. = Honroſa;

ſa, diſtincta, notavel, eſpecioſa, eſpecial, particular, rara, ſingular, decoroſa, alta, ſublime, honorifica, ſuperior, excelſa, preclara, glorioſa, illuſtre, inſigne, vaidoſa, altiva, ſoberba, arrogante, reſpeitavel, reſpeitada, venerada.

PREMIO. Galardão, recompenſa. = Digno, juſto, devido, merecido, condigno, largo, liberal, generoſo, magnifico, cabal, adequado, avantajado, precioſo, memoravel, aſſinalado, correſpondente, proporcionado, indigno, tenue, leve, vil, avaro, meſquinho, injuſto. (Para outros epithetos *Vid.* PREMINENCIA.)

PRESAGIO. Annuncio, prognoſtico. = Triſte, ſiniſtro, adverſo, fatal, funeſto, funebre, lugubre, funereo, luctuoſo, calamitoſo, maligno, lamentavel, laſtimoſo, formidavel, pavoroſo, terrifico, tremendo, medonho, horroroſo, horrifico, horrivel, horrido, horrendo, eſpantoſo, terrivel, fauſto, plauſivel, alegre, feſtivo, feliz, ditoſo, proſpero, propicio, benefico, amigo, favoravel, benigno, vão, futil, ridiculo, mentiroſo, fallaz, falſo, enganoſo, fementido, embuſteiro, engador.

PRESSA. Aceleração, celeridade, ligeireza, velocidade. = Rapida, arrebatada, denodada, impaciente, diligente, ſollicita, deſpedida, precipitada, acelerada, veloz, ligeira, incançavel, infatigavel, anhelante, cançada, fatigada, urgente, fugitiva, timida, pavida, covarde.

PRESSUROSO. Apreſſado, veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado. = Mais rapido que a ſetta deſpedida. Mais ligeiro que o raio, e leve vento. Provoca na preſteza a veloz ave. Iguala na carreira o leve gamo.

PRESUMIDO. Preſumpçoſo, vaidoſo, preſumptuoſo. (Para os epithetos *Vid.* PRESUMPÇÃO. = Da ſoberba ignorancia torpe filho. De ſi meſmo vaidoſo pregoeiro. (Veja-ſe na *Poetica* de Horacio a deſcripção de hum Poeta preſumido.)

PRESUMPÇÃO. Vaidade. = Louca, fatua, neſcia, eſtulta, eſtolida, demente, inſana, ignorante, ridicula, miſera, miſeravel, miſerrima, laſtimoſa, ſoberba, altiva, arrogante, orgulhoſa, inſolente, deſprezadora, jactancioſa, deſvanecida, vaidoſa, odioſa, faſtidioſa, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, ambicioſa, garrula, loquaz, imperioſa, audaz, ouſada, atrevida.

PREVENIDO. Cauto, acautelado, prudente, previſto, ſagaz, provido, preparado, preoccupado, ſeguro (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

PREVIDENCIA. Prevenção, antecipação, cautella. = Sabia, prudente, judicioſa, cauta, acautelada, provida, aſtuta, ſagaz, perſpicaz.

PREZO. Ligado, atado, manietado: *Ou* Encarcerado, clauſurado. = Gemendo em duros ferros opprimido. Em horrida maſmorra ſepultado. Em tenebroſo car-

carcere encerrado. Em negro calabouço ſubvertido, Chora da liberdade o bem perdido. Derramando ſem fim lagrimas ternas, Paſſa em triſte prizão noites eternas. Horriſonas cadeas arraſtrando, Eſtá perenne morte ſopportando. *Vid.* CARCERE.

PRIAMO. Dardanio, Frigio, Iliaco, Troyano, rico, opulento, poderoſo, armigero, belligero, guerreiro, magnanimo, bellicoſo, Mavorcio, velho, provecto, encanecido, venerando, regio, ſoberano, ſoberbo, dominador, altivo, miſero, deſgraçado, miſeravel, infeliz, miſerrimo, laſtimoſo. = O velho Rei de Troia deſgraçada, Miſero Eſpoſo de Hecuba fecunda. De Laomedonte o filho laſtimoſo, Que de Troia empunhava o ſceptro altivo, Quando da Grecia o esforço vingativo A ſeu Imperio poz termo horroroſo.

PRIAPO. Ruſtico, agreſte, horrido, pomifero, frugifero, laſcivo, obſceno, torpe, vil, infame, inſolente, protervo, petulante, enorme, feio. = De Baccho, e Citherea o torpe Filho, Dos amenos jardins Deidade enorme.

PRIMAVERA. Doce, ſuave, grata, amena, aprazivel, jucunda, agradavel, delicioſa, deleitoſa, amoroſa, branda, benigna, benefica, placida, ſerena, tranquilla, fertil, fecunda, alegre, fauſta, riſonha, cheiroſa, odorifera, fragrante, florîda, florente, florecente, pompoſa, viſtoſa, bella, gentil, formoſa, nova, renaſcente, deſejada, ſuſpirada, appetecida, verde, frondoſa, viçoſa, feſtiva, goſtoſa, propicia, ſaudavel, liberal, generoſa, pintada, matizada, colorida, ornada, adornada, humida, orvalhada. = Das varias Eſtaçóes primeira idade. Do fertil anno bella mocidade. De Flora gentil Ninfa, honra do anno, Filha benigna do brutal Tyranno. Fecunda Mái de flores peregrinas, Reſtauradora das glaciaes ruinas. Do avaro agricultor doce eſperança, Alegria do languido rebanho, Dos triſtes campos placida bonança, Que ſerena do Inverno o horror eſtranho. Suſpirada Eſtação que alegra a terra, E do Ceo tenebroſo o horror deſterra: Veſte-ſe o prado de viſtoſa gala, O calvo tronco ſolta a verde coma, A pullulante flor fragrancia exhala, Recorda a ave alegre o arguto idioma. Rebenta a fonte em linfa cryſtallina, E faz ſurgir a candida bonina: Sahe do frigido apriſco o triſte armento, E errante buſca prodigo alimento: Trabalha o camponez, e da fadiga O premio eſpera na abundante eſpiga. = De Ninfas mil entre pompoſas danças, Que oſtentão deſtras rapidas mudanças, A Primavera chega: aura fragrante Reſpira o formoſiſſimo ſemblante. Prodiga de eſperança aduladora A fadiga rural grata minora, E da larga promeſſa são fiadores Os verdes campos, as copioſas flores. = O mais claro Planeta já chegava A' lucida cerviz

viz do branco touro, E os aprazíveis prados matizava Com larga mão de florido thesouro: Cantando a Filomena, renovava A triste causa do seu vil desdouro, E entre os copados troncos lastimada Com gemidos saudava a madrugada. (Os Antigos a personalisavão na figura de huma formosa, e alegre donzella vestida de verde, coroada de murta, e com as mãos cheias de diversas flores. O sitio, em que estará, será hum viçoso campo, o qual de hum lado se estará lavrando, e de outro semeando. Junto della estarão varios animaes, huns a saltar, outros a pastar em verde relva.)

PRINCIPE. Potentado, *ou* Rei, Monarca. = Soberano, absoluto, dispotico, supremo, alto, excelso, poderoso, illustre, inclito, magnanimo, purpureo, regio, augusto, magnifico, munifico, rico, opulento, Mavorcio, belligero, bellicoso, bellico, guerreiro, armipotente, belligerante, heroico, victorioso, triunfante, conquistador, sabio, prudente, justo, recto, pio, religioso, severo, benigno, clemente, liberal, generoso, benefico, piedoso, sollicito, vigilante, desvelado, pacifico, tranquillo. *Vid.* MONARCA, e REI.

PRIZÃO. Carcere, masmorra. = Horrifica, terrifica, pavorosa, terrivel, tremenda, acerba, intoleravel, dolorosa, custosa, lacrimosa, lamentavel, lastimosa, calamitosa, lugubre, funebre, funerea, mortifera, barbara, inhumana, tyrannica, iniqua, dura, grave, estreita, apertada, subterranea, insoffrivel, pestifera, pestilente, opaca, caliginosa. = Baixa. Cam. Sonet. 5. *Em prizões baixas fui hum tempo atado, vergonhoso castigo de meus erros: Inda agora arrojando levo os ferros, Que a morte a meu pezar tem já quebrado.* (Para frazes, e diversos epithetos *Vid.* CARCERE.)

PRIZÃO. Laço, vinculo, nó: *Ou* Cadea, grilhão, ferros. = Indissoluvel, apertada, estreita, penosa, molesta, aspera, asperrima, firme, segura, ferrea, nodosa, tenaz.

PROCELLA. Tempestade, tormenta. = Repentina, subita, subitanea, improvisa, inopinada, insperada, imprevista, impensada, cerrada, tenebrosa, caliginosa, negra, escura, fuzilante, fulminante, ventosa, desfeita, furiosa, furibunda, impetuosa, violenta, vehemente. *Vid.* TEMPESTADE, e TORMENTA.

PRODIGALIDADE. Profusão. = Vã, excessiva, desmedida, viciosa, incauta, improvida, imprudente, immoderada, louca, insana, fatua, nescia, estulta, estolida, vaidosa, pomposa, céga, fatal, funesta, nimia, desordenada, indiscreta, infeliz, desgraçada, calamitosa. = De animo liberal vicioso excesso. Profusão indiscreta de riquezas. Vil grandeza, magnifica loucura. (Ausonio nos deixou representado este vicio na figura de

de huma mulher moça, de rosto alegre, e com os olhos vendados. Nas máos lhe poz duas cornucopias cheias de preciosidades, e vasando-as no cháo, mas dellas se aproveitaváo duas Harpias.)

PRODITOR. Traidor. = Vil, infame, aleivoso, perfido, infido, infiel, desleal, impio, abominavel, detestavel, execrando, nefando, nefario, odioso, maligno, perverso, malvado, sagaz, astuto, fallaz, enganoso, insidioso, doloso, fraudulento, fementido, fingido, disfarçado, simulado, iniquo, pessimo. (*Vid.* para as frazes PERFIDO.)

PROEZA. Façanha. = Gloriosa, honrosa, famosa, affamada, celebre, celebrada, celeberrima, memoravel, memoranda, inclita, insigne, illustre, clara, preclara, notavel, assinalada, rara, distincta, singular, insolita, inaudita, estranha, extraordinaria, heroica, immortal, eterna, maravilhosa, portentosa, prodigiosa, admiravel, intrepida, valerosa, animosa, alentada, impavida, bellica, bellicosa, Mavorcia, incomparavel, inimitavel, pasmosa, espantosa. = Magnanimas acçóes, illustres feitos, Fomento singular de heroicos peitos. Bellicosa facçáo, que ao Mundo espanta, E por trombetas cem a Fama canta. Acçáo por tantas vozes acclamada, Quantas as bocas sáo da Deosa alada. *Vid.* HEROE, TRIUNFO, VICTORIA, &c.

PROGENIE. Prole, filhos. = Cara, doce, grata, jucunda, amada, querida, tenra, mimosa, digna, feliz, venturosa, numerosa, ditosa, copiosa, digna.

PROGENIE. Geraçáo, estirpe, prosapia, ascendencia, familia, progenitores. = Alta, inclita, illustre, nobre, antiga, vetusta, gloriosa, clara, preclara, excelsa, famosa, celebre, heroica, degenerada, escura, ignota, ignobil, humilde, baixa, plebea, sordida, vil, infame, abjecta. *Vid.* ASCENDENCIA, &c.

PROGNE. Cruel, atroz, feroz, fera, inhumana, tyranna, barbara, impia, dura, acerba, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, nefanda, abominavel, execranda. = De Pandion a filha sanguinosa, Em profuga andorinha convertida, Que ao Esposo dera em horrida comida Ao mesmo tenro filho, prole odiosa. De Tereo a Consorte enfurecida, Que com acçáo atroz, com furia insana, Qual nunca teve fera em selva hircana, Foi do seu mesmo filho impia homicida.

PROGNOSTICO. Presagio, predicçáo, annuncio, vaticinio. = Fausto, feliz, alegre, plausivel, prospero, funesto, fatal, funebre, lugubre, triste, infausto, sinistro, calamitoso, fallaz, mentiroso, váo, enganoso, falso, fementido, incerto, dubio, ambiguo, duvidoso, certo, verificado, cumprido, fatidico, mysterioso, secreto, occulto, profetico.

PROLIXO. Dilatado, longo, prolongado, comprido, exten-

tenſo, *Ou* Faſtidioſo, tedioſo, impertinente, odioſo (ſegundo as diverſas accepções.)

PROMETHEO. Atormentado, devorado, ligado, prezo, inquieto, impaciente, afflicto, infeliz, laſtimoſo, deſgraçado, miſeravel, miſero, miſerrimo, audaz, atrevido, ouſado, temerario, engenhoſo, perito, ſagaz, aſtuto, roubador. = Aquelle que roubara o ethereo lume, Para animar a eſtatua que fizera, Mas por decreto do ſupremo Nume Com laço atroz no Caucaſo ligado Fora perennemente devorado A' violencia cruel de alada fera. Aquelle que por pena merecida Do Caucaſo nas horridas montanhas Sente dilaceradas as entranhas, Sem ver o termo á laſtimoſa vida.

PROPHETA. Santo, ſacro, ſagrado, verdadeiro, veridico, preſago, fatidico, veneravel, venerando, venerado, reſpeitado, illuſtrado, inflammado, myſterioſo, eſcuro, infallivel. = Interprete da voz omnipotente, Que o diſtante futuro tem preſente. Dos arcanos do Ceo Mente preſaga. De chamma celeſtial Alma inflammada. De raio ſuperior Mente illuſtrada.

PROPHETIZAR. Profetar, predizer, annunciar, vaticinar, prognoſticar. = Revelar os fatidicos arcanos. Annunciar do Ceo altos ſegredos.

PROSA. Pura, culta, terſa, limada, polida, caſtigada, clara, fluida, eloquente, facunda, diſcreta, engenhoſa, livre, ſolta, elevada, ſublime, mageſtoſa, pomposa, magnifica, humilde, popular, barbara, inculta, eſcura, torpe, vicioſa. = Em ſoltas vozes fluidos diſcurſos. (Bahia.)

PROSAPIA. Real, regia, auguſta, ſoberana, alta, eſclarecida, excelſa, clara, preclara, preexcelſa, inclita, illuſtre, excellente, preſtante, heroica, nobre, inſigne, antiga, vetuſta, glorioſa, honroſa, diſtincta, famoſa, celebre, celebrada, veneravel, venerada, reſpeitavel, reſpeitada, aſſinalada, conſpicua.

PROSERPINA. Hecate. = Triforme, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, dura, aſpera, ſevera, acerba, cruel, atroz, feroz, tyranna, impia, malefica, formidavel, tremenda, profunda, infernal, Avernal, Tartarea, Cocytia, Eſtygia, Trinacria, Sicula. (Para outros epithetos *Vid.* PLUTÃO.) = De Ceres torpe Filha, Eſtygia Juno. De Jupiter a Filha tenebroſa, Do medonho Plutão roubada Eſpoſa. A Rainha infernal, Deoſa triforme, Que o coração roubou do Jove enorme. A filha por quem Ceres delirante O orbe com tochas mil girara errante. = A Deidade triforme, triſte Eſpoſa Do Nume atroz, em cuja Monarquia Coube a parte do mundo tenebroſa, Que nunca com ſua luz viſita o dia.

PROSTIBULO. Lupanar. = Nefario, nefando, eſcandaloſo, vicioſo, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, diſſoluto, per-

perverſo, malvado, publico, patente, expoſto, torpe, ſordido, obſceno, impuro, immundo, corrupto, impudico, libidinoſo, laſcivo, luxurioſo, licencioſo, depravado, venereo, vil, infame, miſero, miſeravel, miſerrimo, laſtimoſo.

PROTHEO. Ceruleo, equoreo, humido, undoſo, undivago, fluctuante, fluctivago, fatidico, mudavel, vario, incerto, inconſtante, variavel, inſtavel, incerto, ſagaz, aſtuto, fingido, fementido, doloſo, fraudulento, enganador, enganoſo, apparente. = O Deos paſtor do gado Neptunino. O Velho que dos Phocas guarda o armento, Preſago Deos do liquido elemento. De Thetis, e do Oceano o filho undoſo, Em mil figuras Nume portentoſo. O Profeta do mar que previdente O remoto futuro tem preſente. O fluctivago Deos que dos futuros Patentea os oraculos eſcuros. O Deos do mar, que oraculos reſponde, E que em figuras mil vario ſe eſconde; Ora em bruto feroz transforma a fronte, Ora ſe muda em arvore, ora em fonte; Já ſe eleva qual ave á Esfera ardente, Já ſe arraſtra qual tumida ſerpente. = Ora de Javalí recebe a fórma, E com furor violento ſe embravece, Ora de feroz tigre o geſto informa, E ora leão aſperrimo parece. Já em dragão medonho ſe offerece, Já ſe converte em alto incendio ardente, E já veloz em liquida corrente. (Tirado de Ovidio.) = Andava em tal ſazão Protheo paſtando Alli rebanhos mil de humido gado, E a disforme cabeça ſobre as ondas Alça de verdes limos enredada: Sacode a barba ſordida, e os cabellos Hirtos, e duros, quaſi eſpeſſos ramos. (*Naufrag. de Sepulv.*)

PROVA. Sinal, indicio, experiencia. = Clara, forte, evidente, patente, certa, infallivel, exacta, convincente, perſuaſiva, ſingular, manifeſta, indubitavel, ſolida, veridica, indiſputavel, vigoroſa, incontraſtavel.

PROVIDO. Sollicito, attento, cuidadoſo, diligente, providente, prudente, ſabio, cauto, acautelado, previſto, vigilante, aviſado (ſegundo as varias accepções.)

PRUDENCIA. Sabia, judicioſa, ſagaz, aſtuta, conſelheira, madura, ſenil, circumſpecta, preſaga, cauta, acautelada, vigilante, deſvelada, ſollicita, diligente, cuidadoſa, attenta, provida, previſta, ſolida, ſegura, placida, tranquilla, ſerena, docil, manſa, branda, ſuave, benigna. = Das paixões desbocadas doce freio. Da perplexa razão ſegura guia. (Nos relevos antigos ſe acha repreſentada na figura de huma mulher com dous roſtos, á maneira de Jano, cabeça armada de elmo de ouro, coroado de folhas de amoreira. Na mão direita lhe punhão huma frecha, e nella enroſcado o peixe Remora, para denotar, que ſe ha de unir no prudente a preſteza com a tardança. Na eſquer-

querda lhe punhão hum espelho, no qual se estava vendo, encostando o dito braço em hum tronco de amoreira, arvore, que he das ultimas a florecer, e assim, quasi prudente, evita os damnos das geadas, que experimentão as outras arvores, mais apressadas em dar flor.)

PUDICICIA. Castidade, pureza. = Honesta, modesta, recatada, vergonhosa, pudibunda, virginea, virginal, inviolada, illesa, incorrupta, incontaminada, vigilante, cuidadosa, sollicita, desvelada, amavel, grata, suave, doce, jucunda, candida, innocente, simples, cauta, acautelada, bella, formosa, attractiva, pura, casta, impavida, intrepida, destemida, animosa, valerosa, firme, constante, immudavel, heroica. = O casto pejo, a virginal pureza, Que de si mesma a flor conserva illesa. Da flor da pudicicia a pura gala, Que do ethereo jardim halito exhala. (Na Poesia Christá se figura esta virtude na imagem de huma formosissima virgem, modestamente vestida de branco, e olhando para o chão. Cobre-se-lhe com hum véo transparente o honesto semblante, na mão direita se lhe poem hum maço de assucenas, e debaixo dos pés huma tartaruga, symbolo entre os Egypcios do recolhimento, e recato feminil. *Vid.* CASTIDADE, VIRGINDADE, e CASTO.

PURPURA. Real, regia, augusta, magestosa, soberana, heroica, soberba, altiva, magnifica, vistosa, pomposa, insigne, illustre, acceza, ardente, ignea, sanguinea, Punicea, Tyria, Sydonia, Fenicia, Espartana, nobre, preciosa, especiosa, triunfante, triunfal. = A cor que gera o murice precioso, Dos Principes adorno magestoso. A Tyria cor, que o puro sangue imita. Sydonia lá, que a rosa desafia. A cor soberba que a Fenicia cria. *Vid.* MURICE.

PURPUREO. Nacarado, rosado, rubicundo, vermelho, sanguineo. = Vestidura real, gala pomposa, Tinta na ardente cor, que offende a rosa. Vestia a bella Ninfa da cor grata, Que na preciosa concha o mar recata. Escarlata purpurea, cor ardente. (*Lusiad.c.2.*)

Q

QUADRIGA. Rapida, veloz, ligeira, acelerada, arrebatada, voadora, falcada, agitada, impellida, estrondosa, aurea, dourada, preciosa, magnifica, sumptuosa, pomposa, magestosa, regia, triunfal. = Por quatro brutos plaustro arrebatado, Que iguala na carreira ao Euro alado.

QUADRO. Painel, pintura. = Vivo, animado, subtil, delicado, engenhoso, eloquente, colorido, exacto, antigo, raro, pere-

peregrino, ſingular, precioſo, eſpecioſo, grato, jucundo, aprazivel, attractivo, famoſo, celebre, celeberrimo, affamado, inimitavel, incomparavel, portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, admiravel, paſmoſo, inſigne, notavel, inextimavel, expreſſivo. = Da muda Poeſia obra excellente, Que com ſabia deſtreza aos olhos mente. De perito pincel parto animado. Da pintura ſagaz magico encanto, Da illuſa viſta peregrino eſpanto. De pincel immortal paſmoſa idéa, Que quanto mais ſe obſerva, mais enlea. *Vid.* PINTURA.

QUEIMAR. Abrazar. = Conſumir á violencia de alto incendio. A cinzas reduzir os edificios. Dar ás chammas a miſera Cidade. *Vid.* INCENDIO, TROYA, &c.

QUEIXA. Laſtima, clamores. = Juſta, terna, enternecida, continua, perenne, perpetua, ſucceſſiva, forte, exceſſiva, deſmedida, vehemente, clamoroſa, deſeſperada, doloroſa, lacrimoſa, laſtimoſa, inconſolavel, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, interminavel, aſpera, aſperrima, acerba, amarga, incançavel, inceſſante, importuna, prolixa. *Vid.* CLAMOR.

QUIETAÇÃO. Socego, deſcanço, repouſo. = Doce, grata, jucunda, ſuave, delicioſa, deleitoſa, placida, tranquilla, ſerena, pacifica, goſtoſa, deſejada, ſuſpirada, appetecida, languida, languente, ignava, inerte, ocioſa, nocturna, ſoporifera, ſomnolenta, cara, amavel, ſilencioſa, taciturna, feliz, ditoſa, venturoſa, fauſta, alegre, agradavel. = De funeſtos cuidados inimiga, Doces tregoas de aſperrima fadiga. A acerbos penſamentos ſempre adverſa. Dos alentos vitaes reſtauradora.

QUIETO. Tranquillo, placido, pacifico, ſocegado, deſcançado, repouſado: *Ou* Sereno, brando, manſo, immovel (ſegundo as diverſas accepções.)

QUILHA. Figuradamente ſerve de Synonimo a *Náo*, *Navio*, e *Baixel*, aſſim como *Proa*, *Poppa*, e *Antenna*. = Undivaga, fluctivaga, undoſa, fluctuante, veloz, rapida, ligeira, curva, concava, longa, leve, volante, velifera. *Vid.* NA'O. = Sulcão mil quilhas os undoſos campos. Corta a concava quilha as creſpas ondas.

QUINAS (Armas de Portugal) Regias, Soberanas, Auguſtas, Luſas, Luſitanas, victorioſas, triunfantes, triunfadoras, conquiſtadoras, formidaveis, bellicoſas, belligeras, bellicas, guerreiras, armipotentes, poderoſas, invictas, inſuperaveis, invenciveis, illuſtres, ſoberbas, antigas, reſpeitadas, veneraveis, veneradas, venerandas, ſacras, famoſas, celebres, celebradas, memoraveis, memorandas, glorioſas, eſclarecidas, heroicas, eternas, immortaes, myſterioſas, chriſtiferas, celeſtes, celeſtiaes, ethereas, ſanguinoſas, cruentas. = O Luſo Stemma, dadiva divina, Reſpeitado onde quer que

o Sol domina. Regio Eſcudo ; que o Ceo amigo acclama , E traz cançada ha ſeculos a Fama. Domador dos Gangeticos Tyrannos , Perenne horror dos torpes Mauritanos. *Vid.* LUSITANIA , e PORTUGAL.

R

RÃA. Loquaz , garrula , rouca , eſtrondoſa , verde , importuna , moleſta , gritadora , clamoroſa , queixoſa , ſordida , eſqualida , immunda , vil , torpe , limoſa , paludoſa , lodoſa , lutulenta , aquatica , humida , undoſa , nadante. = Do charco vil a garrula cantora , Do nocturno ſilencio turbadora. Suſſurrante , importuno amphibio inſecto , Sordido habitador do lago infecto.

RACIMO. Cacho. = Pampineo , pampinoſo , ſuſpenſo , pendente , bello , formoſo , doce , ſaboroſo , ſuave , grato , delicioſo , nectareo , mellifluo , ſazonado , maduro , orvalhado , tumido , candido , niveo , rubicundo , purpureo. = Da pampinoſa cepa o doce fruto , Ao tyrſigero Deos grato tributo.

RADIANTE. Lucido , luzente , luminoſo , luzido , fulgente , reſplandecente , brilhante , ſcintillante , coruſcante , fulgurante , rutilante , flammante , eſplendido.

RADIAR. Brilhar , luzir , reſplandecer , ſcintillar. = Diffundir abundantes reſplandores. Brilhantes raios deſpedir pomposo. Com radiante luz cegar os olhos. A terra encher de prodigos fulgores. Veſtir o Ceo de pompa ſcintillante. A noite illuminar de ethereas luzes. *Vid.* BRILHAR.

RAFEIRO. Sabujo , moloſſo. Valente , forçoſo , robuſto , ſanhudo , impavido , intrepido , animoſo , armado , ladrador , mordaz , furioſo , arremeçado , impetuoſo , leve , veloz , rapido , ligeiro , ſollicito , vigilante , deſvelado , attento , preſentido , fiel , fido. = Guarda fiel do pavido rebanho , Que acode ao preſentir rumor eſtranho. Do voraz lobo intrepido inimigo , Do incauto armento vigilante abrigo. *Vid.* CÃO.

RAIA. Termo , limite , confim : *Ou* Demarcação , meta , baliza (ſegundo as diverſas accepções.)

RAIO. Luz , reſplendor. = Ethereo , Sidereo , Celeſte , Febeo , Apollineo , ſolar , flammifero , igneo , ardente , arido , accezo , vivo , penetrante , agudo , vehemente , forte , tremulo , inquieto , puro , aureo , dourado , louro , claro , nitido , lucido , luzente , flammante , luminoſo , refulgente , fulgente , rutilante , coruſcante , ſcintillante , brilhante , fulgurante , reſplendecente , eſplendido , vibrado , deſpedido , vago , errante , ſereno , tranquillo , placido , alegre , riſonho.

RAIO. (Meteoro) Igniſero , ſul-

ſulfureo, farpado, triſulco, tripartido, impetuoſo, violento, furioſo, furibundo, atroz, cruel, tyranno, impio, cégo, formidavel, eſpantoſo, medonho, tremendo, terrifico, pavoroſo, terrivel, eſtrondoſo, voraz, devorador, aſſolador, devaſtador, abrazador, ameaçador, vingador, horriſono, horrifico, horrendo, horrido, horroroſo, horrivel, fatal, funeſto, mortifero, funereo, ſiniſtro, lugubre, calamitoſo, lethal, lethifero, inflammado, abrazado, poderoſo, inevitavel, irreparavel, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, improviſo, ſubito, ſubitaneo, repentino, inopinado, inſperado, impenſado, fugaz, fugitivo, inſtantaneo, momentaneo, Etnéo. (Alguns outros epithetos tirem-ſe de RAIO. ſupra.) = Do furibundo Ceo triſulco fogo, De negra nuvem cégo deſafogo. De Jove vingador ſulfurea ſetta. Da omnipotente mão Vulcania lança. Da fragoa de Vulcano arma inflammada. Da Etnêa officina o fatal fogo. Do irritado Tonante a horrenda frecha, Com que a nuvem ſiniſtra atroz desfecha. Do Olympo aſſolador dardo volante, Que atemoriſa, e mata em breve inſtante. Do irado Ceo a fulminante chamma, Que no ar primeiro horrendamente brama. De Jove irado a tripartida ſetta, Em que aos mortaes deſtino atroz decreta. Dos Cyclopes horriſona fadiga, Que Jove lança da veloz Quadriga. De atra procella fogo acompanhado, E de fragor horriſono ſeguido, Que da gravida nuvem deſpedido, Faz na terra deſtroço laſtimado. = Da nuvem deſce raio repentino, Que Jupiter com dextra rigoroſa Deſpede do ſeu throno cryſtallino, Vingando-ſe da terra criminoſa: Aſſombro cauſa, medo, e deſatino, Té onde chega a furia temeroſa, Eſtremece o paſtor no valle, e monte, E fixa em terra a amortecida fronte.

RAIVA. Canina, fatal, funeſta, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifica, funerea, eſpumante, furioſa, furibunda, inſana, frenetica, indomita, infeſta, infenſa, damnoſa, pernicioſa, contagioſa, miſera, miſeravel, miſeranda, miſerrima, lamentavel, laſtimoſa, venenoſa, feroz, enfurecida, mordaz, ſanhuda, ferina.

RAIVA. Furor, colera, ira. = Vingativa, céga, violenta, impetuoſa, brava, embravecida, louca, precipitada, prompta, arrojada, arremeçada, deſatinada, inexoravel, implacavel, indocil, indomavel, deſenfreada, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, inhumana, impia, ſanguinea, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, formidavel, eſpantoſa, terrifica, terrivel, tremenda, pavoroſa, horrivel, horroroſa, horrenda, horrida, horrifica. *Vid.* FUROR, IRA, &c.

RAIZ. Profunda, alta, firme, fixa, robuſta, forte, ſegura, tenaz, arborea, humida, tarda, lenta, vagaroſa, occulta, eſ-

escondida, sepultada, derramada, espalhada, diffusa, vaga, errante, avida, ambiciosa, enredada, confusa, tenra, branda, nova, recente, antiga, vetusta. = Ramosas, fibras dos robustos troncos. Das arvores os altos fundamentos, Que penetrão da terra o vasto seio, De espaçoso lugar sempre avarentos.

RAMA. Ramo. = Verde, viçosa, alegre, florîda, florente, florecente, frondosa, frondente, comante. *Vid.* RAMO.

RAMINHO. Rustico, verde, secco, fraco, delgado, primeiro, ultimo, quebrado, derradeiro, alto, baixo, desfolhado, cahido, pizado, esnocado, pendente, viçoso, florido, carregado, mirrado, arido, tostado, chamuscado, queimado, torrado, denegrido, afogueado. Cam. Sonet. 30. *Está o lascivo, e doce passarinho Com o biquinho as penas ordenando, O verso sem medida alegre, e brando Despedindo no rustico raminho.*

RAMO. Fecundo, fertil, frutifero, pomifero, liberal, generoso, prodigo, rico, abundante, sombrio, fresco, ameno, pendente, curvo, encurvado, gravido, pezado, grave, tremulo, inquieto, vacilante, agitado, lento, tardo, vagaroso, alto, excelso, sublime, elevado, copado, forte, robusto, nodoso, torcido, retorcido, arboreo, extenso, dilatado, pomposo, tenro, delicado, novo, recente, brando, antigo, vetusto, inutil, secco, arido, mirrado, languido, languente, despojado, roubado, renascido, renovado, resurgido, vivo. = Dos verdes troncos os robustos braços, Que entre si tecem mil frondosos laços. Dos frutos doce sombra, firme arrimo, De Pomona gentil thesouro opimo.

RAMO DE FAMILIA. Illustre, digno, alto, sombrio, nobre, nobilissimo, fecundo, esteril, famoso, extenso, dilatado, estendido, antigo, antiquissimo, esclarecido, fertil, primeiro, segundo, &c. Cam. Sonet. 6. *Illustre, e digno Ramo dos Menezes, Aos quaes o providente, e largo Ceo, Que errar nam sabe, em dote concedeo Que rompesse os Mahometicos arnezes.* Egloga 6. *Vós, ó Ramo de hum Tronco alto, e sombrio, Cuja frondente coma já cubrio De Luso todo o gado, e senhorio: E cujo sam madeiro já saio A lançar a forçoza e larga rede No mais remoto mar, que o mundo vio.*

RANCOR. Odio. = Inveterado, novercal, antigo, vingativo, excessivo, extremo, entranhavel, irreconciliavel, indelevel, inextinguivel, infernal, desmedido, perpetuo, perenne, immortal, ferino. *Vid.* ODIO.

RAPINA. Roubo. = Publica, manifesta, patente, clara, descuberta, notoria, violenta, audaz, atrevida, insolente, arrogante, escandalosa, temeraria, arrebatada, impetuosa, invicta, atroz, forçada, feroz, impia, deshumana, cruel, barbara, dura, furiosa, avida, ameaçadora, san-

ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, ambicioſa, nefanda, nefaria, deteſtavel, abominavel, execranda.

RAPOSA. Sagaz, aſtuta, aſtucioſa, aguda, fallaz, doloſa, perfida, traidora, fraudulenta, fementida, enganoſa, enganadora, ſimulada, fingida, induſtrioſa, engenhoſa, inſidioſa, eſperta, ſollicita, vigilante, cauta, maligna, rapinante, avida, avara, voraz, malicioſa, damnoſa, infeſta, infenſa, inimiga, pernicioſa, manhoſa.

RARO. Inſolito, extraordinario, exquiſito, eſtranho, ſingular, inextimavel, eſpecial, eſpecioſo, excellente, inſigne, eximio (ſegundo as diverſas accepções.)

RAZÃO. Entendimento, juizo, diſcurſo: *Ou* Prova, argumento: *Ou* Cauſa, motivo, pretexto: *Ou* Juſtiça, probidade, equidade. = Recta; juſta, ſabia, judicioſa, cauta, prudente, ſolida, madura, grave, ponderoſa, nervoſa, provida, prompta, efficaz, perſuaſiva, forte, convincente, forçoſa, poderoſa, cabal, livre. = Conhecida. Cam. Sonet. 12. *Huma ſó razam tenho conhecida, com que tamanha magoa ſe conforte: Que ſe no mundo havia honrada morte, Nam podieis vós ter mais larga vida.*

REBELLIÃO. Sedição, turbulencia, levantamento. = Perfida, traidora, vil, torpe, infame, nefanda, nefaria, execranda, abominavel, deteſtavel, confuſa, deſordenada, tumultuoſa, inſolente, deſobediente, indomita, indomavel, deſenfreada, fatal, funeſta, mortifera, furioſa, furibunda, impetuoſa, violenta, precipitada, céga, deſatinada, inſana, amotinadora, perturbadora, revoltoſa, orgulhoſa, ſoberba, altiva, arrogante, forte, poderoſa, contumaz, obſtinada, pertinaz, conſtante, aſſoladora, devaſtadora, infeſta, infenſa, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, embravecida, enfurecida, uſurpadora, avida, ambicioſa. (Em Silio Italico ſe acha repreſentada na figura de hum mancebo robuſto, porque a idade juvenil não ſoffre jugo. Veſtio-o de armas brancas; na mão direita lhe poz huma lança em acção de a arremeçar, e debaixo dos pés hum jugo, hum ſceptro, e huma coroa, tudo feito em pedaços.) *Vid.* SEDIÇÃO.

RECREAÇÃO. Recreio, alivio, divertimento, paſſatempo. = Deleitoſa, delicioſa, grata, aprazivel, amena, jucunda, agradavel, goſtoſa, alegre, feſtiva, ſuave, doce, ſocegada, tranquilla, placida, honeſta, modeſta, caſta, ſabia, prudente, innocente, candida, virtuoſa, ſobria, moderada, temperada, louvavel, arriſcada, perigoſa, eſcandaloſa, vicioſa, torpe, indigna, exceſſiva, deſmedida, diſſoluta, breve, tranſitoria, fugaz, fugitiva. *Vid.* ALIVIO.

REDE. Laço. = Occulta, eſcondida, ſecreta, inſidioſa, doloſa, traidora, fallaz, enganoſa,

ſa, enganadora, perfida, fraudulenta, armada, extendida, prompta, inimiga, inſenſa, infeſta. = Do peſcador o laço fraudulento, com que prende de Glauco o undoſo armento. Do avido caçador arma doloſa, Que das aves ſorprende a incauta turba, Ou das feras o povo, que diſturba Dos campos a fadiga proveitoſa.

REDEA. Lóro, freio. = Domadora, aſpera, acerba, dura, tenaz, forte, lenta, branda, doce, ſuave, leve, prudente, laxa, ſolta, teza, apertada, anguſta, eſtreita. = Do feroz bruto acerba domadora. Do quadrupede indocil duro enſino. Da fereza brutal moderadora.

REDUNDANCIA. Superfluidade, deſperdicio, exceſſo, demaſia, exuberancia, ſuperabundancia (ſegundo as ſuas diverſas accepções.) = Prodiga, profuſa, inutil, perdida, deſmedida, futil, nimia, exceſſiva, ſobeja, demaſiada, exuberante.

REDUNDANCIA (de palavras) Loquacidade. = Vã, aerea, vaniloqua, ridicula, fatua, neſcia, louca, inſana, demente, eſtolida, ignorante, eſtulta, inepta, verboſa, garrula, loquaz, incauta, imprudente, inſopportavel, intoleravel, faſtidioſa, tedioſa, prolixa, inſoffrivel. = De diſcurſo loquaz pobre abundancia. Faſtidioſos ſobejos de palavras.

REFREAR. Domar, ſubjugar, ſubmetter, conter, impedir, reprimir, enfrear, reger, governar, abater, humilhar. (ſegundo as diverſas accepções.)

REFUGIO. Aſylo, amparo, ſombra, abrigo. = Forte, poderoſo, firme, ſeguro, certo, benigno, benefico, clemente, propicio, benevolo, tranquillo, placido, ſocegado, deſcançado, amigo, caro, grato, ſuave, doce, jucundo, prompto, facil, piedoſo, pio, compaſſivo, deſejado, buſcado, ſuſpirado, appetecido, perpetuo, permanente, perduravel. *Vid.* ASYLO.

REGAÇO. Materno, ſuave, mole, brando, carinhoſo, amante, amoroſo, affectuoſo, caro, grato, doce, agradavel, jucundo. Amima ao caro filho longo eſpaço A terna mái no candido regaço. (Tambem póde admittir em diverſo ſentido os epithetos de) = Torpe, impudico, obſceno, laſcivo, impuro, eſcandaloſo, delicioſo, deleitoſo, &c. = No adultero regaço reclinado, Eſtava em torpe ſomno ſepultado. (Balthaſar Eſtaço.)

REGALO. Mimo, deleite, delicias. = Delicado, exquiſito, abundante, exceſſivo, inexplicavel, attractivo, raro, ſingular, inſolito, vicioſo, immoderado, ſuave, jucundo, amavel, aprazivel, grato, caro, doce, agradavel, ſuſpirado, appetecido, deſejado, ocioſo, ignavo, inerte, languido, languente, torpe, mimoſo, delicioſo, deleitoſo, ameno, ſumptuoſo, prodigo, continuo, peren-

renne, perpetuo, ſucceſſivo, viciofo, laſcivo, torpe, &c.

REGELAR. Enregelar, congelar. = Condenſar-ſe a corrente deſpenhada De Africo vento á força arrebatada. Reduzir-ſe a cryſtal a undoſa lynfa. Tornar-ſe o rio em marmore conſtante, Que o pezo mais robuſto não delata, Nem do ſoberbo bruto a ferrea pata. Conſolidar-ſe a fluida corrente, Do frio obedecendo á força ingente. Pôr freyo o duro Inverno á onda inquieta.

REGELO. Gelo, geada, neve. = Alpeſtre, aſpero, acerbo, aſperrimo, duro, condenſado, rigido, gelido, frigido, frio, endurecido, marmoreo, ſolido, denſo, brumal, glacial, candido, horrido, Scythico, Arctôo, Boreal, vitreo, lucido, cryſtallino, brilhante, ocioſo, inerte. = De ocioſo rio eſtupida corrente. Do acerbo Inverno as aguas condenſadas. Fluida fonte em marmore mudada. Transformada em cryſtal endurecido Lynfa que antes fazia alto ruido. Onda inerte, torrente entorpecida, Em marmoreo caminho convertida. Gelado frio dos alpeſtres montes, Torpe inercia das fadigoſas fontes.

REGER. Governar. = Do governo tomar o ſabio leme. Do poder empunhar o ſceptro juſto. As redeas moderar do alto governo. *Vid.* REINAR.

REI. Monarca, Principe. = Auguſto, Soberano, abſoluto, diſpotico, poderoſo, rico, opulento, magnifico, liberal, feliz, ditoſo, amavel, pio, piedoſo, religioſo, juſto, recto, benigno, clemente, benefico, grandioſo, generoſo, ſabio, prudente, cauto, provido, ſollicito, vigilante, deſvelado, brando, pacifico, docil, amado, optimo, illuſtre, inclyto, famoſo, memoravel, celebrado, celebre, immortal, eterno, glorioſo, forte, magnanimo, guerreiro, belligerante, bellico, bellicoſo, belligero, Mavorcio, armipotente, invicto, invencivel, victorioſo, triunfador, conquiſtador, heroico, temido, tremendo, terrifico. = Alto Senhor de illuſtre Monarquia. Terreno Jove, que alto ſceptro empunha. Das leis de Aſtrea interprete ſupremo. De povos mil legislador tremendo. Em ſolio formidavel adorado, Benigno rege poderoſo Eſtado. De vaſtos Reinos arbitro temido. Eſpirito vital da Monarquia. De aureo ſceptro, de crôa refulgente Adorna a dextra, e a mageſtoſa frente. = Principe excelſo, que dos Ceos aprende Leis, e as obſerva, ſe as promulga auguſto; Nunca da ſujeição ás leis ſe offende A grandeza Real do Rei que he juſto: A manter em juſtiça, e paz intende Seus vaſſallos, e foge do ocio injuſto, Pai amoroſo, e mais que nas Cidades, Nas almas reina, impera nas vontades. = Por elle a ſanta Aſtrea deſce á terra, Que alegre, e bella no ſeu throno a vemos, Donde a fraude, e violencia ſe deſterra, E a razão,

zão, e igualdade conhecemos: Mas se na paz he tal, tambem na guerra He magnanimo, he forte, e bem devemos Por hum Rei, que tão brando, e justo impera, As vidas arriscar á morte fera. (*Malac. Conquist.* 4.) *Vid.* PRINCIPE.

REINO. Poderoso, rico, grande, antigo, famoso, illustre, claro, afamado, temido, respeitado, acatado, dilatado, florente, afortunado, venturoso, feliz, ditoso, abençoado, farto, abundante, bemfadado, respeitavel, temivel, victorioso. Camões Soneto 21. *Os Reinos, e os Imperios poderosos, Que em grandeza no Mundo mais crecceram, Ou por valor de esforço floreceram, Ou por varões nas letras espantosos.*

RELAMPAGO. Ignifero, sulfureo, ardente, accezo, igneo, inflammado, ameaçador, coruscante, fulgurante, scintillante, vivo, medonho, espantoso, formidavel, terrifico, pavoroso, tremendo, horrido, horrivel, horroroso, horrifico, horredo, subito, subitaneo, repentino, inopinado, improviso, impensado, inesperado, instantaneo, momentaneo. = Formidavel clarão do veloz raio. Da ardente nuvem coruscante chamma. Improviso fulgor do Olympo irado. Da nebulosa fragoa horrido fogo. Dos Ceos sulfureos halito tremendo. Do raio feroz horrido apparato. Do Polo abrazador nocturno incendio. Da fulminante luz pompa espantosa. Precursor do estampido pavoroso.

RELAMPAGUEAR. Fuzilar. = O alto Ceo exhalar medonho fogo. Chamma espantosa scintillar o Olympo. Derramar negra nuvem vivo incendio. No Ceo clarão sulfureo aclara a strevas. Despede o Polo fulminantes luzes. Instantaneo fulgor assombra a terra, E os miseros mortaes medonho aterra. Rompe-se a nuvem grave em vivo fogo. (*Vid.* FUZILAR para outros epithetos.)

RELIGIÃO. Pura, verdadeira, christifera, santa, sacra, divina, celeste, celestial, solida, eterna, immutavel, inalteravel, inconcussa, invariavel, suave, amavel, benigna, clemente, pia, piedosa, certa, segura, firme, estavel, constante, rigida, immaculada, inviolada, incorrupta, austéra, severa, venerada, veneranda, veneravel, respeitada, respeitavel, adorada, adoravel. = Culto religioso a Deos devido. (Os Poetas Christãos a representão na imagem de huma formosa, e veneravel Matrona, vestida de branco, o semblante cuberto de hum véo transparente, na mão direita huma Cruz, e a sagrada Biblia, ou as Taboas de Moysés, e na esquerda huma grande chamma. Junto della põem hum elefante. Outros modos diversos de a personalisar se achão em Jeronymo Vida, Sannazaro, Fracastorio, &c.)

RELIGIÃO FALSA. Seita. = Im-

Impia, perfida, nefaria, nefanda, torpe, odiosa, detestavel, abominavel, execranda, cega, misera, miseravel, miserrima, insana, estulta, nescia, fatua, errada, fatal, funesta, lastimosa, lamentavel, mortifera, pestifera, pestilente, supersticiosa, pagã, idolatra, gentilica. (Cesar Ripa a figura na imagem de huma mulher de aspecto soberbo, e pomposamente vestida, assentada sobre huma grande hydra com muitas cabeças, e tendo na mão huma taça, da qual sahem diversas viboras. A seus pés lhe poz alguns homens mortos, e outros de joelhos dando-lhe incenso. *Vid.* HERESIA.

RELIQUIAS. Sacras, sagradas, religiosas, santas, veneraveis, venerandas, veneradas, respeitaveis, respeitadas, adoradas, adoraveis, preciosas, especiosas, singulares, inextimaveis, insignes, maravilhosas, prodigiosas, milagrosas, portentosas, admiraveis, illustres, gloriosas. = Dos Divos immortaes sacros penhores. De beneficios mil perennes fontes. Adorados despojos dos felices Indigetes, que o Polo excelso habitão.

RELIQUIAS. Resto, sobejos, residuos. = Tristes, lastimosas, lamentaveis, lacrimosas, saudosas, fataes, funestas, lugubres, funereas, luctuosas, doces, gratas, caras, amaveis, jucundas, amadas, vencidas, destroçadas, desbaratadas, derrotadas, laceradas, profligadas. (Segundo as diversas accepções em que se tomar este termo, assim lhe servirão os ditos epithetos.)

RELVA. Mole, branda, tenra, viçosa, pullulante, verde, humida, orvalhadav, iltosa, graminea, pintada, matizada, alegre, amena, aprazivel, grata, jucunda, deliciosa, deleitosa. = De odoriferas flores matizada. Verde gala das humidas campinas, Pintada de mil flores peregrinas. Jucundo pasto do avido rebanho. Do errante gado provido sustento.

REMAR. = Forçar com duro remo as crespas ondas. Sulcar com leve remo o mar salgado. Rasgar as aguas com robustos lenhos. Com duros braços fatigar as ondas. A' violencia do remo o baixel move Pelo alto Reino do ceruleo Jove. Os mares açoitar com duros remos Abre o remo veloz caminho undoso Pelos campos do pelago espumoso.

REMO. Longo, forte, duro, robusto, alado, aligero, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, lutador, espumoso, grave, pezado, leve, agil, humido, equoreo, undoso, tardo, lento, brando, languido, fraco, inerte, ocioso, audaz, ousado, atrevido. = Do rapido baixel robustas azas, Que os ventos mais ligeiros desafião, E o poder de Neptuno contrarião. Duro açoite das ondas arrogantes, Sempre infestas aos tristes navegantes.

Robusto lutador dos bravos mares, Que lhes doma a cerviz, e o dorso opprime.

REMOINHO. Redemoinho, tufão, vortice. = Forte, violento, vehemente, impetuoso, voraz, devorador, sinuoso, vertiginoso, inquieto, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, furioso, furibundo, enfurecido, instantaneo, repentino, improviso, inesperado, subito, subitaneo, pulveroso, arenoso, terreo, undoso, equoreo, marino, procelloso. = Huma voragem cruel té o centro abrião, Com que as ondas em circulo fervendo, Remoinhos altissimos fazião. (*Ulyss.* 3.) *Vid.* TUFÃO.

REMORA. Pequena, tenue, subtil, humilde, desprezivel, forte, poderosa, robusta, insuperavel, formidavel, tremenda, fatal, funesta. O formidavel peixe aos navegantes, Que a pezar do poder do Rei dos ventos, Suspende o curso aos lenhos fluctuantes.

REMORA. Embaraço, obstaculo, impedimento, estorvo. = Invencivel, potente, poderosa, forte, robusta, insuperavel.

REMORSO. Duro, aspero, asperrimo, acerbo, cruel, atroz, continuo, successivo, assiduo, perenne, perpetuo, eterno, incessante, triste, fatal, funesto, funebre, lugubre, occulto, secreto, intimo, sollicito, vigilante, roedor, atormentador, devorador, accusador. = Dos impios corações tormento eterno. De consciencia iniqua mudos brados. Estimulo cruel de almas impîas. Dos torpes erros horrorosa imagem. Atroz flagello, antecipado Inferno He dos iniquos o remorso eterno.

REMOTO. Distante, longinquo, apartado, separado, disjunto, affastado, ausente, retirado, estranho (segundo as diversas accepções.)

REO. Culpado, criminoso, accusado. = Triste, lastimoso, lamentavel, timido, pavido, attonito, assustado, pallido, desanimado, languido, tremulo, misero, miseravel, miserrimo, sollicito, vigilante, cuidadoso, desvelado, diligente, attento, innocente, torpe, infame, malvado, impio, iniquo, facinoroso, insolente, escandaloso, vicioso, nefario, nefando, abominavel, detestavel, execrando, sacrilego, homicida, odioso, castigado, punido. = A' justa Astrea victima jucunda. Sordido habitador de atroz masmorra, Té que em supplicio vil misero morra.

REPENTINO. Improviso, inopinado, subito, subitaneo, inesperado, impensado, imprevisto.

REPUGNANCIA. Resistencia, renitencia, opposição, contradição, reluctação. = Forte, summa, obstinada, constante, firme, insuperavel, invencivel, poderosa, tenaz.

REPUGNAR. Renitir, obstar, oppor-se, reluctar, contradizer, resistir (segundo as diversas accepções.)

RE-

REPULSA. Acerba, amarga, dura, aſpera, aſperrima, violenta, repetida, cuſtoſa, ingrata, injurioſa, affrontoſa, contumelioſa, aggravante, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, ineſperada, impenſada, iniqua, impia, indigna, deſmerecida, injuſta, merecida, devida, digna, juſta, cruel, tyranna, deſhumana, barbara, atroz.

REQUEBROS. Namorados, amoroſos, affectuoſos, affectados, váos, doloſos, fraudulentos, inſidioſos, encantadores, perſuaſivos, finos, amantes, torpes, laſcivos, impuros, immodeſtos, impudicos, tentadores, indecoroſos, deshoneſtos, liſonjeiros, aduladores, brandos, doces, ternos. (Applicando-ſe á voz, ou ao canto) canoros, ſonoros, ſonoroſos, harmonicos, harmonioſos, ſuaves, delicados, deſtros, raros, ſingulares, peregrinos, exquiſitos, attractivos, inimitaveis, incomparaveis, inſolitos.

RESOLUTO. Determinado, deliberado: *Ou* Decretado, ordenado, mandado, eſtabelecido.

RESPEITO. Veneração, reverencia. = Profundo, humilde, ſubmiſſo, intimo, obediente, candido, ſincéro, juſto, devido, merecido, reverente, inviolavel, ſagrado, religioſo, obſequioſo, perpetuo, perenne, inalteravel.

RESPIRAÇÃO. Halito, alento. = Vital, doce, ſuave, branda, tranquilla, placida, ſerena, anhelante, apreſſada, fatigada, cançada, agitada, acelerada, afflicta, doloroſa, anguſtiada, forte, robuſta, languida, languente, intercadente, inſenſivel, ſubtil.

RESPLENDECER. Luzir, brilhar, radiar, illuminar, alluminar, coruſcar, ſcintillar. = Derramar abundantes reſplendores. Brilhante diffundir prodigas luzes. (*Vid.* os epithetos nos ſeus lugares.)

RESPLENDOR. Luz, raio, fulgor: *Ou* Lume, chamma, clarão. = Vivo, activo, ardente, brilhante, lucido, luzente, refulgente, ſcintillante, fulgurante, radiante, coruſcante, luminoſo, tremulo, pompoſo, viſtoſo, ethereo, ſydereo, celeſte, celeſtial, divino, alto, ſuperior, ſuperno, ſolar, Febeo, Titanio, Apollineo, Cinthio, Delio, nocturno, copioſo, abundante, exuberante, immenſo, prodigo, inexhauſto. *Vid.* outros lugares.

RESURGIR. Reſuſcitar, reviver. = Tornar ao gozo dos vitaes alentos. A's reliquias mortaes dar nova vida. Do ſepulchro excitar as cinzas frias. Do tumulo ſahir á luz do dia. O ſilencio romper da ſepultura; E o deſpojo animar da morte dura. Do tumulo fatal ſurgir triunfante. Reunir em novo laço de amizade O eſpirito vital ao corpo exangue.

RETRATO. Effigie, imagem. = Natural, ſemelhante, parecido, expreſſivo, vivo, fiel, verdadeiro, animado, reſpirante, bello, eſculpido, gravado,

colorido, eſtampado, pintado, marmoreo.

RETUMBAR. Repercutir, ſoar, reſonar, rebombar, refle-ctir. = Sonoroſas trombetas incitavão Os animos alegres, reſonando, &c. (*Luſiad.* 2. 100.) = O ſom medonho do ſulfureo ferro Repercute nos valles, e montanhas. Os eccos rebombando dos bramidos. (*Inſul.* 3. 108.)

REVERBERAR. Reflectir, repercutir. = Nas eguas reverbera Phebo ardente. Na placida corrente a luz reflecte. (Violante do Ceo.)

REVOLTOSO. Perturbador, turbulento, inquieto, ſedicioſo, tumultuoſo, amotinador. = Da doce paz acerrimo inimigo. Fomentador acerbo da diſcordia. Perturbador do placido ſocego.

RHADAMANTO. (Para os epithetos, e frazes *vid.* EACO, e MINOS.)

RHENO. Theutonico, Germanico, Cornigero, Tricornio, vaſto, immenſo, equoreo, undiſono, eſpumoſo, furioſo, impetuoſo, violento, furibundo, arrebatado, precipitado, tumido, ſoberbo, arrogante, feroz, rapido, acelerado, ſinuoſo, vago, errante. *Vid.* RIO.

RHINOCEROTE. Unicornio. = Eſcamoſo, Indico, Eôo, Gangetico, Africano, Punico, Getulo, Lybico. = De cornigera tromba o feroz bruto. De cornigero dorſo a fera Eôa. (Porque tem huma dura ponta igualmente nas coſtas.)

RHODANO. Gallico, rapido, bravo, embravecido, enfurecido, irado, colerico, caudaloſo, deſpenhado, altivo, indomito, turbulento, tumultuoſo, inquieto, inchado, inflado, rabido, alpeſtre, fluctivago, horriſono. (Para outros epithetos *vid.* RHENO, e para frazes RIO.)

RIBEIRA. Margem. = Serena, placida, tranquilla, branda, ſuave, doce, aprazivel, jucunda, grata, delicioſa, deleitoſa, amena, freſca, ſombria, verde, viçoſa, frondoſa, frondente, ramoſa, opaca, fria, frigida, eſpumoſa, eſpumante, ſuſſurrante, murmurante, garrula, alegre, riſonha, graminea, arenoſa, abrigada.

RIBEIRO. Arroyo. = Puro, claro, cryſtallino, errante, vago, fugitivo, fugaz, ſinuoſo, pobre, miſero, tenue, humilde, lento, tardo. = De avido rio miſeros ſobejos. Vago arroyo, que rega o verde prado, De miſeros regatos engroſſado. De avara fonte filho que mendiga Seus deſperdicios com reptil fadiga.

RICO. Opulento. = De auriferas riquezas abundante. Em precioſos theſouros poderoſo. Rico dos bens da liberal fortuna. Mimoſo da cornigera Amalthea. Em aureas affluencias opulento. Do precioſo metal ſempre abundante. Da prodiga fortuna caro empenho. Seus vaſtos campos lavrão mil arados, Paſtão rebanhos mil ſeus amplos prados.

Com-

Com mão prodiga os fados á porfia O enchem de quantos bens a terra cria.

RIGIDO. Duro, forte, solido, aspero, robusto, rijo: *Ou* Severo, austero, asperrimo, acerbo, rigoroso, justiçoso, inclemente, inexoravel, inflexivel, &c.

RIGOR. Severidade, aspereza, austeridade, dureza, inclemencia. = Grande, forte, summo, extremo, excessivo, desmedido, intractavel, atroz, tyranno, cruel, barbaro, impio, inhumano, acerbo, aspero, asperrimo, indomito, estranho, insolito, horrido, formidavel, horroroso, terrifico, pavoroso, tremendo, implacavel, inflexivel, indomavel, inexoravel, severo, austéro, duro, inclemente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

RIO. Rapido, ligeiro, veloz, acelerado, arrebatado, despenhado, precipitado, impetuoso, violento, espumoso, impaciente, inquieto, furioso, enfurecido, furibundo, bravo, embravecido, copioso, abundante, rico, caudaloso, soberbo, arrogante, tumido, indomito, indomavel, turbulento, manso, brando, placido, pacifico, tranquillo, sereno, pacato, horrisono, rouco, sussurrante, murmurante, estrondoso, ruidoso, sonoro, sonoroso, perenne, puro, claro, crystallino, limoso, turbido, turvo, lodoso, sordido, lento, tardio, vagaroso, languido, entorpecido, ocioso, inerte, preguiçoso, sinuoso, fugaz, errante, fugitivo, peregrino, vasto, amplo, espaçoso, dilatado, profundo. = Largo. Cam. Sonet. 24. *Ella só vio as lagrimas em fio, Que de huns, e de outros olhos derivadas, Juntando-se, formáram largo rio.* = Por obliquos caminhos vagabundo, Té perder-se no pelago profundo. Sinuosa corrente embravecida, Dos seios de alta serra produzida. Com mil rodeios vai arrebatado Pagar o seu tributo ao mar salgado. Contra as soberbas pontes indignado, Sobre ellas passa da altivez vingado. Em verde leito placida corrente, De mil coros de Ninfas attractiva, Quando as chammas intensas Febo aviva. Da serra, onde nascera, já esquecido, Se namora das aridas campinas, E em sussurrantes vêas repartido; Dá nova vida ás languidas boninas. De Flora, e de Pomona namorado Anhelante discorre o campo, o prado, E porque agrados seus roubar deseja, Em cada flor, ou tronco o pé lhes beja. = Qual impetuoso rio, que se augmenta Co' as aguas, que correrão do alto monte, Na madre não cabendo, irado intenta abrir caminho derrubando a ponte; E se a furia que leva mais violenta, O lanço arromba que ficou defronte, Fazendo por aqui lugar á ira, No largo campo vencedor respira. (*Ulyssip.* 7.) = Eisque correndo do empinado monte As suas margens

gens apenas cobre o rio; Mas quanto foge mais da antiga fonte, Mais forças cobra, mais soberba, e brio: Altivo levantando a cornea fronte Accommette o ceruleo senhorio Tão poderoso, inchado, e tão ufano, Que presume insultar ao mesmo Oceano. = Por entre densos bosques, e sombrios Com veloz curso, crystallino, e grato Alegres correm caudalosos rios, Que das florestas são liquido ornato, Cujas margens a Deosa Caçadora Visita nos crepusculos da Aurora. = Corre por entre bosques divertido Com curso tão quieto, e socegado, Que nas voltas parece arrependido De levar agua doce ao mar salgado: Deixava o arvoredo ao Ceo subido Dentro no espelho d'agua o seu traslado, E em suavissima sombra lhe pagava O ser, e a vida, que a seus troncos dava. (*Ulyss.* 3.) = Não sôe assim a rapida corrente Do rio pelos campos estendido Os sulcos inundar, que de semente O lavrador já tem enriquecido. Quando da madre sahe, e sua enchente Deixa as oppostas vallas excedido, E por todos os campos dilatado Leva os curraes comsigo, e o manso gado. (*Eneid. Portug.* 2.) = Vê como o rio do nativo monte Quando desce, não enche a estreita praia, Mas quando mais distante está da fonte, Com força nova então soberbo espraia: Sobre os rotos confins levanta a fronte, E de vastas campinas passa a raia, De maneira que indomito parece, Que guerra ao mar, e não tributo offrece. (*Tasso Portug.*) = Não vês de hum rio incognito a violencia Soberba na Estação mais desabrida, Que se encontra reparo, ou resistencia, Feroz cresce, onde a força vê detida? Então com maior impeto a potencia Mostra da sua corrente embravecida, E quanto lhe obsta, rompe, desbarata, E ao mar com furia rapida arrebata. = Do claro rio as margens florecidas Respiravão fragrancias, e alegria, A' competencia as aves escondidas Formavão sem cessar doce harmonia: Hum denso bosque de arvores crescidas Fazia ao rio fresca companhia; Pagavão-se entre si a agua, e a sombra; Rega huma ao bosque, e outra ao rio assombra. (Bahia.)

RIQUEZAS. Divicias, opulencia, thesouros, bens. = Immensas, numerosas, innumeraveis, abundantes, amplas, vastas, copiosas, poderosas, preciosas, aureas, soberbas, invejadas, felices, venturosas, ditosas, solidas, constantes, estaveis, firmes, seguras, vãs, vaidosas, caducas, fugaces, fugitivas, instaveis, inconstantes, enganosas, mentidas, falsas, enganadoras, avidas, avaras, ambiciosas, avarentas, infelices, miseras, desgraçadas, fataes, funestas, caras, doces, gratas, jucundas, attractivas, invictas, insuperaveis, invenciveis,

veis, insolentes, dissolutas, iniquas, viciosas, licenciosas, arriscadas, perigosas. = Caducos bens da prodiga fortuna. Do precioso metal vasta opulencia. Affluencia de auriferos thesouros. De mil riquezas cumulo precioso. Do mundano poder mobil primeiro. Vil fomento da sordida cubiça. Estimulos da prodiga vaidade. Bens fugitivos do Tartareo Jove, que com escassa máo reparte o Fado. Idolo vil da sordida avareza. De avidos mortaes fome execranda. (*Vid.* RICO.) Aristophanes na sua Comedia *Pluto* representa a riqueza na figura de huma velha cega, pomposamente vestida, com huma coroa de ouro na máo direita, e hum sceptro na esquerda, allusivos ao summo poder, que dáo os thesouros mundanos. (*Vid.* Cesar Ripa.)

RISCO. Perigo. = Mortal, mortifero, fatal, funesto, grave, imminente, presente, inevitavel, certo, sinistro, improviso, subito, subitaneo, repentino, inopinado, inesperado, impensado, imprevisto, horrendo, horrivel, horrido, horroroso, horrifico, formidavel, tremendo, pavoroso, terrivel, terrifico, leve, tenue, dubio, duvidoso, ambiguo, incerto.

RISO. Alegre, festivo, brando, suave, doce, grato, jucundo, gracioso, terno, affectuoso, amoroso, carinhoso, attractivo, amigo, candido, innocente, sincero, adulador, lisongeiro, perfido, traidor, aleivoso, doloso, fingido, fallaz, mentiroso, simulado, fraudulento, insidioso, fementido, sardonico, desmedido, immodesto, intempestivo, maligno, satyrico, insolente, mofador, maledico, venenoso, petulante, protervo, affavel, benigno, benefico, benevolo, propicio, placido, sereno, honesto, modesto. = Doce filho da subita alegria. Do Thyrsigero Deos servo festivo. Das doces Graças fido companheiro. = Cam. Sonet. 17 *Quando da bella vista, e doce riso Tomando estam meus olhos mantimento, Tam elevado sinto o pensamento, Que me faz ver na terra o Paraiso.* (Segundo a Mythologia Poetica era o Riso hum mancebo criado de Baccho, e socio inseparavel das Graças.)

RIVAL. Emulo, contendor, competidor. = Amante, amoroso, namorado, invejoso, inimigo, infenso, infesto, adverso, zeloso, cioso, ardente, empenhado, secreto, occulto, publico, declarado, forte, poderoso, ambicioso, avido, avaro.

ROCHA. Rochedo, penhasco, penha. = Alta, elevada, eminente, sublime, excelsa, desmedida, fragosa, alcantilada, inaccessivel, marmorea, equorea, marinha, horrida, aspera, asperrima, escabrosa, cavada, concava, solida, firme, immovel, robusta, constante, estavel, eterna, inhabitada, solitaria,

taria, deferta, limofa, mufgofa, arida, fecca, infecunda, efteril, arenofa. = Do embravecido mar ludibrio eterno. Irrisão da potencia Neptunina, Que quanto mais a açoita, mais fe obftina. Efcandalo das ondas procellofas, E das armas de Eôlo mais furiofas. Combatida do mar, fempre he conftante, Só teme em Jove a dextra fulminante. = Levantão-fe penhafcos defmedidos, Que fucceffivas ondas contraminão, E formão nelles horridos bramidos, Que os humidos rebanhos amotinão: Sempre conftantes, fempre enfurecidos, O Reino de Neptuno affim dominão, Que mais que as ondas, o piloto experto Os teme, e nelles vê naufragio certo. (*Vid.* os Synonimos.)

ROCIO. Orvalho. = Matutino, frio, frigido, gelido, humido, fubtil, leve, tenue, nocturno, aerio, celefte, prateado, argenteo, niveo, candido, deftillado, lacrimofo, cryftallino, vitreo, grato, fecundo, fertil, jucundo, doce, alegre, faufto, benigno, benefico, fereno, placido, tranquillo. = Das murchas plantas humida alegria. Da alegre Aurora pranto matutino. Deftillado licor do Ceo nocturno. Jucundo humor ás aridas campinas, Doce vida das languidas boninas. *Vid.* ORVALHO.

RODA. Veloz, ligeira, rapida, agitada, acelerada, arrebatada, precipitada, impetuofa, fervida, ardente, apreffada, eftrondofa, eftridente, cravada, ferrea, agil, leve, voluvel, girante, inftavel, inconftante, movel, curva, obliqua, violenta.

ROGAR. Supplicar, deprecar, orar. = Graça implorar com fupplicas humildes. Com inftancias pedir prompto foccorro. Solicitar auxilio poderofo. Proftrado fupplicar graça piedofa. Com largo pranto, e voz enternecida, Mão generofa em feu favor convida. Chamar o Ceo benigno em feu foccorro. O alto Ceo combater com mil gemidos. Aos aftros levantar mãos fupplicantes. Enternecer com rogos os ouvidos. O coração mover com ternas vozes. (Tiradas de diverfos Poetas Latinos, e Vulgares.)

ROGOS. Supplicas, deprecações, rogativas. = Humildes, fubmiffos, proftrados, juftos, ardentes, fervorofos, continuos, affiduos, perennes, fucceffivos, perpetuos, importunos, repetidos, duplicados, frequentes, continuados, piedofos, lacrimofos, queixofos, clamorofos, timidos, pavidos, brandos, doces, attractivos, ternos, poderofos, domadores, invenciveis, vencedores, empenhados, fortes, vehementes, follicitos, efficazes, vãos, baldados, fracos, debeis, tenues, opportunos, intempeftivos, innocentes, candidos, puros, exceffivos, interminaveis.

ROMA. (Idolatra) Inclyta, illuf-

illustre, gloriosa, famosa, memoravel, celebre, celebrada, celeberrima, armipotente, poderosa, Mavorcia, guerreira, bellica, bellicosa, belligerante, belligera, heroica, victoriosa, triunfante, triunfadora, invicta, insuperavel, invencivel, conquistadora, domadora, altiva, soberba, imperiosa, rica, opulenta, magnifica, sumptuosa, magestosa, pomposa, vaidosa, ambiciosa, sabia, formidavel, terrifica, tremenda, Romulea, Quirinal, Tarpea, Dardanea. = Do Universo a dispotica Princeza, Clara em altos Heróes, clara em triunfos. A Romulea Cidade, alta Senhora, Cujas proezas inda a Fama adora. Fecunda Mái de bellicos alumnos. Do Imperio Lacial alta Cabeça. Formidavel Oraculo de Astrea, Que Leis imperioso promulgara A quanto Febo vê, Thetis rodea. A vetusta Cidade, a Marte cara, Que do Mundo as riquezas conquistara. Alta Cidade, de saber profundo, Que com armas, e leis poz freio ao Mundo. De illustres almas Patria venturosa, Que inda canção a Fama gloriosa. (Entre os diversos modos, com que os antigos Poetas Latinos representarão a sua Roma, escolheremos o de Estacio. Figurou huma veneravel Matrona, vestida toda de armas brancas, e da clamide roçagante. Sobre o elmo lhe poz huma aguia em acção de voar ao Ceo, e na lança duas cobras enroscadas, como no caducêo de Mercurio, para denotar a sua prudencia, unida estreitamente á sua força. Representou-a assentada sobre diversos escudos, e a victoria em acto de a coroar de folhas de louro, entresachadas com outras de ouro.)

ROMA (Christá) Santa, sacra, pia, religiosa, Christifera, celeste, justa, venerada, veneranda, veneravel, adorada, adoravel, respeitada, respeitavel, pacifica, perpetua, immortal, eterna, firme, estavel, fida, fiel, magnifica, gloriosa. = Do Christifero Mundo alta Cabeça. De Imperio eterno inexpugnavel muro. Fortaleza inconcussa do alto Olympo. Capitolio feliz do Ceo triunfante. Da pura Religiáo eterno assento. Do Oraculo divino Templo augusto, Que até submisso adora o Indio adusto. Da altiva Roma Roma domadora, Do Christifero povo alta Senhora, Que na terra náo só, no Olympo extende Poder supremo, que ao Cocyto rende. (Os Poetas Christãos a personalisão na imagem de huma Matrona de singular formosura, vestida, como Roma antiga, de armas brancas, sayote, e clamide de purpura. Na máo direita lhe pôem huma Cruz, com a qual mata a huma horrorosa hydra de muitas cabeças, e na esquerda hum escudo com duas chaves de ouro em aspa, coroadas do Triregno, diadema Pontificio.)

ROMANOS. Romuleos, Latinos. = Fortes, magnanimos belligeros, bellicosos, inclytos, impavidos, intrepidos, guerreiros, illustres, generosos, valerosos, animosos, alentados, heroicos, famosos, insignes, gloriosos, armigeros, ferozes, indomitos, invictos, celebres. (Para outros epithetos *vid.* ROMA.) = O formidavel povo de Quirino. Do Capitão Troyano a Lacia prole. Inclytos Netos do piedoso Enéas, Que pozerão o Mundo em vís cadeas. Dos Theucros victoriosa descendencia, Que ostentou no Universo alta potencia. De pasmosos Herões antigo povo, A quem temeo da terra a extrema parte, Raro nas armas de Minerva, e Marte.

ROMPER. Rasgar, despedaçar, lacerar: *Ou* Abrir, quebrar, fender, dividir, partir, separar (segundo as varias accepções.)

ROMULO. Quirino. = Mavorcio, armipotente, belligero, bellico, bellicoso, guerreiro, magnanimo, impavido, intrepido, animoso, valeroso, alentado, illustre, famoso, celebre, celebrado, impio, iniquo, fratricida, forte, poderoso, victorioso, audaz, ousado, destemido, antigo, vetusto. = De Marte, e de Ilia o filho generoso, De Remo fratricida sanguinoso. O Filho de Mavorte, de quem Roma Para gloria immortal o nome toma. O antigo Pai do Povo mais famoso, Que a toda a terra poz jugo imperioso. *Vid.* ROMA, ROMANOS, &c.

ROSA. Purpurea, sanguinea, rubicunda, nacarada, Punicia, Tyria, candida, nivea, branca, nevada, aurea, flava, loura, pallida, mimosa, tenra, delicada, viçosa, fresca, vistosa, pomposa, magestosa, formosa, bella, pura, grata, suave, jucunda, cheirosa, odorifera, odorosa, fragrante, orvalhada, espinhosa, Idalia, Paphia, Cypria, murcha, secca, languida, desmaiada, arida, exangue, languente, caduca. = Viva. Cam. Sonet. 8. *Amor que o gosto humano n'Alma escreve, Vivas faiscas me mostrou hum dia, Donde hum puro crystal se derretia Por entre vivas rosas, e alva neve.* Sonet. 13. *Diana tomou logo huma Rosa pura, Venus hum roxo lirio, dos melhores; Mas excediam muito ás outras flores As violas na graça, e formosura.* = Idalia flor a Venus consagrada. Das flores odorifera Princeza, Empenho da engenhosa Natureza. Da Primavera pompa a mais vistosa, Que a Venus deve a gala sanguinosa. De Flora, e de Favonio caro mimo. Do pé de Cytherea a flor gerada, E do celeste sangue matizada. Da ensanguentada Venus tenra filha, Que, qual astro no Ceo, nos prados brilha. Do odorifero povo alta Rainha, De sanguinosa purpura vestida, E de asperrimas guardas defendida. Entre o coro

das flores Nynfa bella, Por quem o Idalio Deos amante anhela. Honra do alegre Abril, riso do prado, Encanto de Favonio namorado. Mimosa flor, que quando ostenta a gala, Peregrina fragrancia aos Ceos exhala. = Oh da Acidalia Deosa flor querida, Que apenas vista, logo te desfazes; Do raio atroz de hum breve Sol ferida No mesmo berço tristemente jazes! A belleza, que tens, te tira a vida, Nella escondido o teu verdugo trazes. Se não houvera em ti graça excessiva, Pura fragrancia, que namora o olfato, Nunca te roubaria mão lasciva, Para seres das Nynfas bello ornato. = Vê como de pudor tingida a rosa Imita no botão tenra donzella, De espinhos defendida á mão curiosa, Quanto menos se mostra, mais he bella: Mas em nascendo sente lastimosa Estrago tal, que não parece aquella, Aquella flor mimosa que antes era O adorno mais gentil da Primavera.

ROTA. Perda, destroço, mortandade, estrago. = Confusa, desordenada, desbaratada, tumultuaria, infeliz, fatal, funesta, triste, sinistra, misera, infausta, miseravel, miserrima, lastimosa, lamentavel, deploravel, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta, formidavel, espantosa, terrifica, pavorosa, tremenda, horrifica, horrivel, horrorosa, horrida, horrenda. = O poder do inimigo dissipado Com rapida violencia em campo armado. A timida desordem reduzido, O exercito se vê desbaratado, Das armas inimigas opprimido. Perturbão-se os cobardes, e fugindo Vão á victoria largo passo abrindo. Entre confusão tanta, e tanto estrago, Cada qual com carreira despedida Aos pés ligeiros recommenda a vida. *Vid.* DESTROÇO, ESTRAGO, MORTANDADE, &c.

ROUBADOR. Ladrão. = Avido, avaro, avarento, cubiçoso, inimigo, infesto, infenso, audaz, ousado, atrevido, insolente, violento, nefario, protervo, impio, deshumano, cruel. (Para outros epithetos, e frazes *vid* LADRÃO.)

ROUXINOL. Filomela. = Doce, suave, grato, agradavel, jucundo, delicioso, deleitoso, attractivo, peregrino, singular, canoro, sonoro, musico, arguto, harmonico, queixoso, triste, saudoso, suspirante, requebrado, namorado, amante, amoroso, fino, extremoso. = Do taciturno bosque Orfêo alado, Mimo da Primavera, honra do prado. Portento dos aligeros cantores, Que exprime por mil modos seus amores. Dos musicos de Flora assombro raro, Que quando amante solta a voz canora, He dos bosques serêa encantadora. Do alegre Abril harmonico recreio, Doce pregoeiro da purpurea Aurora, Dos avidos ouvidos raro enleio, Inveja da gentil turba cantora. Musico singular da orchestra alada, Amphião canoro da manhã rosa-

rosada, Sempre inexhausto na fecunda idéa, Com que os finos ouvidos lisongea. Já solta o canto em prodiga affluencia, já o reprime em languida cadencia. Ora requebra os tons, ora os levanta, Ora os suspende em doces sostenidos, E quando assim varia em seus gemidos, Parece tem mil frautas na garganta. (Para outras frazes *vid.* PHILOMELA.)

RUBI Pyropo. = Accezo, abrazado, inflammado, ardente, igneo, flamigero, precioso, especioso, pomposo, fulgurante, scintillante, radiante, coruscante, brilhante, fulgente, luzente, refulgente, lucido, luminoso, Indico, Eôo, puro, crystallino, duro, rigido, solido, sanguineo, purpureo, rosado. = A pedra que he da braza imagem viva, Da Terra Eôa dadiva nativa.

RUBOR. Pejo, vergonha, pudor. = Casto, virginal, virgineo, puro, innocente, honesto, modesto, pudico, ardente, improviso, repentino, subito, inopinado, ingenuo, verecundo, bello, formoso, engraçado, purpureo, rosado, rubicundo, accezo, vergonhoso, decoroso, decente, amavel, attractivo.

RUGIDO. Bramido. = Alto, estrondoso, pavoroso, espantoso, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, horrifico, horrivel, horrendo, horrido, horroroso, horrisono, furioso, furibundo, enfurecido, rabido, sanhudo, espumante, irado, faminto, avido, desesperado, impaciente, rouco, feroz, fero. = Do furioso leão vozes estranhas, Que atroão longos valles, e montanhas. Feroz ecco, que os bosques horrorisa, E as feras todas a fugir avisa.

RUIDO. Estrondo, estrepito, rumor, fragor, estampido: *Ou* Alarido, clamor, gritos, brados, vozeria, murmurio, sussurro. (Segundo as diversas accepções em que se tomar.) = Confuso, desordenado, tumultuario, repentino, subito, subitaneo, improviso, inopinado, inesperado, impensado, popular, cego, impetuoso, violento, estrondoso, descomposto, precipitado, despenhado, alto, horrisono. (Para outros epithetos *vid.* nos seus lugares alguns dos Synonimos supra.)

RUINA. Destruição, assolação, desolação, destroço: *Ou* Calamidade, desgraça, infortunio, infelicidade, miseria., desastre, &c. = Grande, grave, summa, total, extrema, lastimosa, lamentavel, deploravel, miseravel, misera, miserrima, calamitosa, fatal, nifausta, funesta, lugubre, irremediavel, irreparavel, precipitada, despenhada, impensada, imprevista, inopinada, subita, repentina, subitanea, improvisa, horrida, medonha, horrorosa, formidavel, horrenda, tremenda, horrivel, pavorosa, horrifica, terrifica, espantosa. = Assim como á porfia no empina-

pinado Monte inſtão cançados lavradores Por derribar carvalho, que provado Já tem ferro, e machados cortadores. A huma, e outra parte elle inclinado Ameaça com os ramos ſuperiores, Até que a pouco a pouco obedecendo, Aos golpes com grão damno cahe gemendo. (*Eneid. Portug.* 2.) *Vid.* ESTRAGO, DESTROÇO, e MORTANDADE.

RUMOR. (*Vid.* RUIDO) Fama vaga. = Dubio, incerto, ambiguo, duvidoſo, publico, diſperſo, notorio, derramado, manifeſto, divulgado, patente, ſecreto, occulto, maligno, damnoſo, pernicioſo, infeſto, infenſo, fatal, funeſto, malevolo, injurioſo, affrontoſo, ignominioſo, contumelioſo, infame, injuſto, indigno, popular, plebeo, iniquo.

RUSTICO. Camponez, colono: *Ou* Groſſeiro, agreſte, inculto, aſpero, horrido, ſilveſtre. = De fero trato, barbaros coſtumes. O barbaro cultor do agreſte campo. Horrido habitador de vil aldea Que com dura fadiga o pão grangea.

S

SABIO. Sciente, douto, perito: *Ou* Prudente, cauto, judicioſo. = Sollicito, vigilante, diligente, deſvelado, profundo, maduro, ſagaz, previſto, provido, prevenido, previdente, circumſpecto: *Ou* Egregio, eximio, conſpicuo, illuſtre, inſigne, famoſo, famigerado, abalizado, aſſinalado, raro, ſingular, diſtincto, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, venerado, venerando, reſpeitado, immortal, eterno, encyclopedico, univerſal, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, admiravel, paſmoſo. = Da ſabia Deoſa Oraculo infallivel. De profundo ſaber raro portento, Nos Palladios theſouros opulento. De immenſa erudição fonte inexhauſta, Domador forte da fortuna infauſta. Mente illuſtrada, onde preſide uſana Das ſciencias a Deidade ſoberana. Em toda a idade interprete famoſo, Que os arcanos reconditos declara Da Deoſa, que he de Jove a prole cara. *Vid.* os Synonimos.

SACERDOTE. Puro, immaculado, caſto, ſanto, ſacro, reſpeitavel, reſpeitado, venerado, venerando, pio, religioſo, poderoſo. = Da victima divina alto Miniſtro.

SACRIFICIO. Victima, holocauſto. = Publico, ſolemne, divino, feſtivo, alegre, celeſte, auguſto, grato, agradavel, jucundo, thurifero, odorifero, aromatico, fragrante, pingue, cruento, ſanguinoſo, celebrado, offertado. (Para outros epithetos *vid.* SACERDOTE.)

SA-

SAFIRA. Cerulea, azul, celeste, preciosa, especiosa, dura, rigida, rija, solida, pura, immaculada, brilhante, lucida, luzente, luminosa, fulgente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, Indica, Eôa. = Da terra Eôa a pedra peregrina, Que rouba a cor á Esfera crystallina. Empenho da engenhosa Natureza, Emula do diamante na dureza.

SAGACIDADE. Astucia, agudeza, traça. = Subtil, judiciosa, engenhosa, industriosa, penetrante, aguda, astuta, perspicaz, previsa, especuladora, indagadora, investigadora, pesquizadora, descubridora, activa, rara, singular, peregrina, fina, sollicita, vigilante, attenta, cuidadosa, diligente, desvelada, cauta, prudente, provida, destra, prevenida, presentida, previdente: *Ou* Enganosa, enganadora, dolosa, insidiosa, traidora, fraudulenta, fallaz, fementida, simulada, disfarçada. *Vid.* ASTUCIA.

SALMONEO. Soberbo, audaz, temerario, ousado, atrevido, insolente, presumido, impio, estulto, misero, desgraçado, miseravel, infeliz, miserrimo, fulminado, abrazado, consumido. = De Eolo o filho audaz, que presumira Os raios imitar de Jove irado, E que no horrendo Tartaro se vira Por tão estranha audacia fulminado. Vês acolá Salmoneo ir arrastando, Porque igualar-se a Jupiter queria, Quando com veloz carro atravessando Sobre huma ponte de metal corria: De Jupiter o estrepido imitando Dos trovões, imitar-se mal podia, Medira o que ha do centro, á altiva ponte, Emulo do abrazado Phaetonte. (*Ulyss.* 4.) = Esse soberbo insano, que rodando Pela ponte sobe formidavel, Tentou fingir o raio inimitavel, De Jupiter as forças emulando; Mas de nuvem sulfurea hum fogo horrendo O derribou com impeto tremendo.

SALOMÃO. Sabio, prudente, poderoso, pacifico, rico, opulento, magnifico, sumptuoso, pomposo, regio, magestoso, pio, religioso, inclyto, famoso, justo, recto. = Da Idumea o Monarca religioso, Que lavantara a Deos Templo precioso. Da Palestina o Principe opulento, De divino saber alto portento. Do Profetico Rei prole preclara, Que nas sciencias a todos superara. O Filho de David, Rei sabio, e justo, Immortal fundador do Templo augusto. De Israel o pacifico Monarca, Dos mortaes o mais sabio, o mais ditoso, E dos Reis o mais rico, o mais glorioso. O Principe Idumeo, que em throno de ouro Fora do mundo attonito adorado, Do saber todo Oraculo affamado, D'altas riquezas singular thesouro (Bernard. Ferreir.)

SALVATICO, *ou* SELVATICO. Silvestre, agreste, rustico, inculto, fero, feroz, as-

perrimo, horrido, indomito; duro (segundo as diversas accepções.)

SANGUE. Purpureo, rubro, fervido, ardente, fervente, quente, calido, tepido, fluido, corrente, derramado, crasso, immundo, sordido, esqualido, negro, torpe, espumante, frio, frigido, gelado, timido, pavido. = O purpureo licor que cerca as vêas.

SANGUE. Geração, ascendencia, familia, progenie, estirpe, prosapia. = Antigo, nobre, illustre, claro, preclaro, esclarecido, puro, generoso, valeroso, heroico, famoso, celebre, distincto, excellente, prestante: *Ou* Vil, infame, duro, humilde, abjecto, vulgar, popular, ignoto, sordido, impuro, maculado, infecto. (*Vid.* alguns dos Synonimos para o uso das frazes.)

SANGUINOLENTO. Sanguinoso, sanguineo, cruento, ensanguentado: *Ou* Sanguinario, cruel, barbaro, atroz, impio, inhumano, tyranno. = De sangue humano insaciavel peito. De derramado sangue avida espada.

SANTIDADE. Innocencia, virtude. = Inculpavel, immaculada, pura, celeste, innocente, amavel, exemplar, casta, pudica, humilde, adoravel, adorada, respeitavel, respeitada, veneravel, venerada, veneranda, rara, especial, singular, especiosa, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, pasmosa, portentosa. = De alma innocente candida pureza. Adoração obediente ás leis supernas. Indissoluvel laço das virtudes. (Os Poetas Christãos a personalisão na imagem de huma Matrona de extremada formosura, vestida de téla de prata, cabellos louros á maneira de fino ouro, e soltos pelos hombros. Põem-na em acção de estatica, elevada da terra, e com os olhos fitos no Ceo. Sobre a sua cabeça pousa huma candida pomba, lançando de si vivos raios, que allumião a dita figura.)

SANTO. Divo. = Immortal, bemaventurado, benigno, piedoso, pio, benefico, propicio, benevolo, illustre, glorioso, insigne, heroico, maravilhoso, prodigioso, portentoso, admiravel, miraculoso, adoravel, adorado, adorando. = Ditoso habitador do Reino eterno. Illustre Capitão da Fé divina, Que immortal piza a Esfera crystallina. Indigete da etherea Monarquia. Illustre Cidadão da Patria. Da Christifera Lei invicto Athleta. *Vid.* INDIGETE, e MARTYR.

SAPIENCIA. Sabedoria. = Alta, sublime, elevada, eminente, mysteriosa, excelsa, preexcelsa, occulta, recondita, secreta, divina, celeste, etherea. (Só lhe damos estes epithetos, e não os que convem a *Sciencia*, porque Sapiencia he só conhecimento de cousas intellectuaes, e divinas.)

SARRACENO. Agareno, Isma-

Ismaelita : *hoje* Mauro, Mauritano, Mouro. = Torpe, vil, infame, perfido, impio, fero, feroz, duro, barbaro, cruel, forte, negro, adusto, torrido, belligero, bellicoso, guerreiro, armado, Syrio, Cybico, Africano. = De Agar, e de Ismael infame filho. Da Christifera turba antigo açoite.

SATURNO. Antigo, vetusto, velho, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, desterrado, voraz, devorante, devorador, cruel, impio, atroz, duro, feroz, tyranno, barbaro, inhumano, aureo. = De Celo, e Vesta o filho, Nume antigo, Que de Titan foi misero inimigo. O Deos de fouce armado, Pai tremendo, Que dos filhos fazia pasto horrendo. De Jupiter o Pai, fausta Deidade, Que teve o feliz sceptro da aurea Idade. (A Mythologia o representa na figura de hum velho de aspecto melancolico, e torpe, com huma grande fouce na mão direita, e hum menino na esquerda, mostrando com a boca querer tragallo. O seu carro he rustico, e puxado por dous touros negros, ou tambem por dous dragões, como escreve Festo Pompeo.)

SATYRA. Picante, pungente, mordaz, insolente, acerba, amara, aspera, asperrima, proterva, maligna, petulante, viva, forte, audaz, atrevida, dissoluta, ousada, licenciosa, injuriosa, affrontosa, vituperosa, ignominiosa, contumeliosa, aggravante, torpe, indigna, iniqua, injusta, escandalosa, invejosa, maledica, vil, infame, mofadora : *ou* mortal, instructiva, subtil, engenhosa, discreta, aguda, sabia, util, persuasiva, lepida, faceta, jocosa, enfatica, energica, fina, delicada, severa, austéra, grave, morata, antiga. = Da Poesia Romana os faes malignos. De metrico pincel pintura acerba, Que ao vivo exprime a tumida soberba, A sordida lisonja, a vil cubiça, A torpe usura, a barbara injustiça, A fraude astuta, a perfida mentira, E quantos vicios o Cocyto inspira. Dos Vates ferrea penna em sangue tinta, Que com dura irrisão os vicios pinta. Do Cantor Venusino a Musa antiga, Do torpe vicio acerrima inimiga. De acerba Musa liberdade austéra, Que com dente mordaz os mãos lacera. (Póde representar-se, como insinua Cesar Ripa, na figura de huma mulher vestida de negro, de cara risonha, mas lasciva, com hum tyrso na mão direita, rematando em aguda ponta, e nelle enlaçada esta letra : *Irridens cuspide figo.* Na esquerda terá huma mascara, para denotar os disfarces, de que se val ás vezes, para ferir mais a seu salvo a determinadas pessoas, encubrindo em allegorias os seus picantes pensamentos.)

SATYROS. Faunos, Sylvanos. = Agrestes, rusticos, incultos, silvestres, montanhezes,

deformes, enormes, horridos, hirſutos, ſordidos, eſqualidos, biformes, bicorneos, cornigeros, ſemicapros, leves, ligeiros, velozes, rapidos, torpes, laſcivos, obſcenos, petulantes, inſolentes, alegres, errantes, fugitivos, fugazes, timidos, pavidos, ſaltantes. = Dos boſques as cornigeras Deidades, Do formidavel Pan laſcivo povo. Biformes Numes, turba inſidiadora, Que o coro das Orcades namora. As bicorneas Deidades petulantes, Pelos fragoſos montes ſempre errantes A' peſquiza de Nynfas fugitivas, Que de ſeu torpe amor fogem eſquivas. *Vid.* FAUNOS.

SAUDADE. Doloroſa, ancioſa, penoſa, cuſtoſa, lacrimoſa, tormentoſa, afflićta, anguſtiada, triſte, fatal, funeſta, funebre, lugubre, funerea, mortal, mortifera, laſtimoſa, lamentavel, inconſolavel, irremediavel, intima, grande, ſumma, extrema, intenſa, vehemente, forte, exceſſiva, violenta, ſolitaria, fina, extremada, amante, amoroſa, affećtuoſa, extremoſa, deſeſperada, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, inquieta, penſativa, deſaſocegada, delirante, anhelante, ſuſpirante, queixoſa, longa, prolongada, dilatada, extenſa, queixoſa, longa, prolixa, larga, fiel, candida, ſincera, perenne, continua, ſucceſſiva, aſſidua, perpetua, eterna, inceſſante, permanente, firme, conſtante, immudavel, indelevel, viva, afflićtiva, atormentadora, dura, cruel, tyranna, inhumana, barbara, ſollicita, deſvelada, vigilante, cuidadoſa, louca, inſana, infeliz, miſera, miſeravel, miſerrima. = Não ſe ſabe apartar quem ama, e pena, E quem niſto he mais fraco, eſſe he mais forte; A dor da meſma morte he mais pequena, Que quem morre, acaba o mal, que toda a pena Dura co' a vida, ſem paſſar da morte, Maior pena padece o triſte auſente, Pois morre de ſaudade, e morto ſente. (*Ulyſſ.* 5.)

SCENA. Theatro, tablado. = Mentiroſa, fallaz, enganoſa, enganadora, ſimulada, fingida, tragica, fatal, funeſta, lugubre, funebre, funerea, laſtimoſa, lamentavel, horrida, horroroſa, horrivel, horrenda, formidavel, eſpantoſa, terrifica, pavoroſa, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, lacrimoſa, triſte, doloroſa: *ou* comica, lepida, faceta, jovial, jocoſa, ridicula, gracioſa, mimica, ſatyrica, moral, morata, exemplar, util, proveitoſa, inſtrućtiva, ſéria, grave, perigoſa, arriſcada, damnoſa, torpe, vil, immodeſta, impura, impudica, deshoneſta, laſciva, eſcandaloſa, amoroſa.

SCEPTRO. Aureo, precioſo, imperioſo, abſoluto, ſoberano, diſpotico, ſoberbo, altivo, regio, real, auguſto, mageſtoſo, dominante, adorado, venerado, reſpeitado, temido, deco-

decoroſo, brilhante, radiante, coruſcante, rutilante, lucido, luminoſo, fulgente, refulgente, poderoſo, herdado, firme, ſeguro, eſtavel. = Da Regia máo a poderoſa inſignia. De auguſta máo o aureo diſtinctivo, De abſoluto poder ſymbolo altivo.

SCIENCIA. Alta, ſublime, elevada, eminente, preſtante, egregia, conſpicua, eximia, excellente, vaſta, dilatada, immenſa, profunda, inexhauſta, encyclopedica, nobre, illuſtre, immortal, eterna, glorioſa, reſpeitada, venerada, veneranda, eſpeculadora, inveſtigadora, indagadora, deſcubridora, inventora, ſubtil, perſpicaz, contempladora, difficil, difficultoſa. = Da luz eterna raio derivado. Da ignorancia a alta luz diſſipadora. Do juizo mortal ſegura guia. Da ſabia Deoſa as immortaes doutrinas. D'alta Minerva as ſabias diſciplinas. Das ſciencias os reconditos arcanos. (*Vid.* SABIO.) Acha-ſe figurada em alguns Poetas na imagem de huma formoſiſſima Matrona, veſtida de azul celeſte, para denotar que no Ceo teve a ſua origem. Pozeráo-lhe azas na cabeça, na máo direita hum claro eſpelho, e na eſquerda hum triangulo, e ſobre hum lado delle huma bola, a fim de ſignificar, que a ſciencia verdadeira náo tem contrariedade de opiniões, aſſim como o mundo náo tem contrariedade de movimento. (*Vid.* Ceſar Ripa.)

SCYLLA, e CARYBDES. = Infames monſtros dous, que as náos cercando, He força em hum cahir, outro evitando, ſem que vença valor, baſte cautela, Nem apreſſado curſo a remo, e véla. (*Carybdes.*) Sorvia o mar Carybdes temeroſa Táo veloz, que eſgotallo parecia, E entre eſpumantes ondas a arenoſa Praia no fundo ſeio deſcubria; Depois o vomitava táo furioſa, Que o açoitado rochedo eſtremecia: Voragem formidavel, em que o Averno Acha em mil naufragantes paſto eterno. (*Scylla.*) Scylla o direito lado, a embravecida Carybdes tem o eſquerdo, e n'um momento Já as vaſtas ondas ſorve, já impellida Com ellas fere o alto Firmamento: Mas Scylla entre huns eſcolhos eſcondida, Abrindo a boca com furor violento, As náos a ſeus cachopos arrebata, Aonde de improviſo as desbarata. O roſto de homem tem, e de donzella Moſtra fora o formoſo, e branco peito, Em fim figura humana ſó té áquella Parte, que eſconde o natural reſpeito, E para que agil pelas aguas entre, Tem cauda de delfim, de lobo o ventre. (*Eneid Portug.* 3.)

SEARA. Meſſe. = Copioſa, rica, abundante, frugifera, fecunda, liberal, prodiga, riſonha, alegre, fauſta, fertil, aurea, loura, verde, madura, ſazonada, deſejada, ſuſpirada, appetecida, opima, vaſta, dilata-

tada, immensa, cegada, ondeante, fluctuante. = De Ceres as frugiferas riquezas. Da terra liberal aureas espigas, Fruto alegre das rusticas fadigas. Do avaro camponez grata colheita. Do fausto Estio dadiva benigna. Alegria das aridas campinas, Doce prazer dos avidos colonos. Da sollicita Ceres caros frutos. A loura sementeira, messe opima, Que a frugifera Ceres mais estima.

SECULO. Longo, dilatado, passado, preterito, vindouro, tardo, lento, futuro, presente, antigo, vetusto, feliz, fausto, venturoso, ditoso, aureo, dourado, triste, fatal, funesto, calamitoso, desgraçado, infeliz, sabio, literario, douto, culto, polido, barbaro, ignorante, ignaro, ferreo, rude, rustico, cego, inculto, bellico, bellicoso, belligero, belligerante, guerreiro, Mavorcio, heroico, victorioso, triunfante, glorioso, memoravel, famoso, saudoso, celebre, celebrado, celeberrimo. = Vinte famosos lustros são passados. Já de annos cem se completara o giro. Vinte vezes de Febo a chamma clara Já as Sidereas Esferas visitara. Já de decennios dez seu curso lento O tempo enchera, e em novo giro entrara. (*Academ. dos Singular.*)

SEDE. Ardente, ignea, abrazada, fervida, arida, secca, anhelante, avida, cubiçosa, rabida, impaciente, forte, vehemente, insaciavel, sequiosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, molesta, estiva, acerba, aspera, asperrima, abrazadora, importuna, violenta, afflictiva, anciosa, avarenta, ambiciosa, avara. = Vehemente ardor das aridas entranhas. Das seccas fauces avida aspereza, Que de Tantalo iguala a acerba pena. Do afflicto peito asperrima secura, Que presume esgotar fonte perenne, Que farta campos opulenta, e pura. Peito abrazado, mais que ardente Estio, Receia que ao beber lhe falte o rio. = Eisque prodiga chuva já baixando, Das celestes moradas enviada As aridas entranhas alegrando, Dá novo alento á gente fatigada: Quem os olhos primeiro está saciando, Quem a bebe em mãos junta reprezada, Qual banha a cara, qual o corpo molha, Qual faz que o vaso a melhor uso a colha. = Como talvez se na Estação estiva Baixa do Ceo a chuva desejada, De aves logo se vê turba excessiva, E com rouco murmurio he festejada: Todas molhão as pennas, nem se priva Alguma de ficar n' agua banhada, E lá onde mais funda estar succede, Mergulha, por matar a ardente sede. (*Tasso Portug.*)

SEDE. Ardor, desejo, ancia, amor, appetite, vontade, cubiça, avareza, ambição. = Louca, insana, cega, impetuosa, precipitada, indomita, indomavel, desenfreada, furiosa, furibunda, insaturavel, excessiva, desmedi-

dida, inquieta, sollicita, continua, perenne, viva, licenciosa, atormentadora, devoradora, voraz, intensa, constante, perpetua, viciosa, escandalosa. (Para outros epithetos *vid.* SEDE supra.)

SEDIÇÃO. Alboroto, discordia, levantamento, motim, tumulto, conjuração, rebellião, bando, partido. = Popular, plebea, violenta, impetuosa, vehemente, desordenada, confusa, vingativa, perfida, infiel, infida, traidora, rebelde, indomita, desenfreada, indomavel, precipitada, furiosa, sanguinolenta, cruenta, subita, inopinada, subitanea, improvisa, repentina, inesperada, impensada, imprevista, lamentavel, lastimosa, calamitosa, procellosa, tempestuosa, furibunda, tumultuosa, conjurada, fatal, funesta, mortifera, infensa, infesta, maligna, insolente, vil, infame, nefanda, nefaria, detestavel, abominavel, execranda, terrifica, pavorosa, formidavel, horrifica, horrenda, horrorosa, horrivel, poderosa, engrossada, armada, insuperavel, invencivel, dissipada, profligada, debellada, derrotada, destruida, desbaratada, castigada, punida, socegada, aplacada, serenada, apaziguada, pacificada, acalmada, domada, refreada, submettida, subjugada, abatida, reprimida, supprimida. = Improvisa borrasca tumultuosa Da turba popular sempre queixosa. Da popular discordia o feroz vento, Que causa mil estragos n'um momento. Da insiada plebe a suabita mudança, Em que periga a publica bonança. Do descontente vulgo acção traidora, De mortiferos males precursora. Monstro que o Reino de Plutão vomita, E que desordens mil no mundo excita. Da vingativa Alecto horrivel aborto. De cem cabeças hydra formidavel, De sangue humano sempre insaturavel. Do povo revoltoso, armada ira Das promptas armas, que o furor lhe inspira. Qual o pobre ribeiro que vogando, Se vai de mil regatos engrossando, Até que chega a ser rapido rio, Tal he a sedição do vulgo impío. (*Tasso.*)

SEGREDO. Arcano. = Alto, sagrado, profundo, intimo, recondito, escondido, occulto, fiel, mysterioso, grave, importante, ponderoso, inviolavel, incommunicavel, incorrupto, impenetravel, inaccessivel, revelado, estragado, publicado, declarado, descuberto, publico, manifesto, patente, communicado, sabio, divulgado, derramado, violado, perdido. = Delicado. Cam. Sonet. 2. *Fazei que Amor a todos avivente, Pintando mil segredos delicados, Brandas iras, suspiros magoados, Temerosa ousadia, e pena ausente.* = Apezar da sollicita cautela O tempo indagador em fim revela.

SEGURANÇA. Perigosa, firme, certa, verdadeira, incerta,

ta, falſa, fementida, fingida, contrafeita, real, ſegura, facil, inconſtante, infiel, fraca, dada, provada, forte. Cam. Sonet. 15. *Olhai de que eſperanças me mantenho! Vede que perigoſas ſeguranças! Pois nam temo contraſtes, nem mudanças, Andando em bravo mar perdido o lenho.* Sont. 22. *Mas dou-vos eſta firme ſegurança, Que poſto que me mate o meu tormento, Por aguas do eterno eſquecimento Segura paſſará minha lembrança.*

SEGURE. Bipenne. = Ferrea, grave, pezada, robuſta, aguda, atroz, dura, feroz, cruel, barbara, tyranna, impia, ſanguinea, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, vingativa, mortifera, homicida, fatal, funeſta, funerea, mortal, curva, Scythica, Conſular, Senatoria.

SELVA. Mato, *ou* mata, boſque, eſpeſſura, floreſta. (Para os epithetos, e frazes *vid.* qualquer deſtes Synonimos.)

SEMBLANTE. Fronte, roſto, aſpecto. = Bello, formoſo, gentil, lindo, engraçado, attractivo, encantador, feio, torpe, enorme, medonho, deforme, alegre, riſonho, triſte, lugubre, melancolico, funeſto, lacrimoſo, doloroſo, livido, macilento, languido, exangue, deſmaiado, desfallecido, attenuado, pallido, laſtimoſo, grave, circumſpecto, carregado, tetrico, auſtéro, ſevero, doce, ſuave, jucundo, aprazivel, brando, benigno, affavel, piedoſo, terno, benefico, clemente, compaſſivo, enternecido, feroz, atroz, irado, furioſo, furibundo, cruel, ameaçador, duro, fero, barbaro, placido, tranquillo, ſereno, ſocegado, pacifico, animoſo, deſtemido, valeroſo, impavido, intrepido, ouſado, atrevido, ſoberbo, arrogante, inſolente, altivo, cobarde, timido, pavido, humilde, abatido, modeſto, honeſto, caſto, pudico, pudibundo, innocente, laſcivo, obſceno, libidinoſo, immodeſto, impuro, impudico. = O formoſo ſemblante ſe oſtentava, Qual nevado alabaſtro peregrino, Cada face huma roſa retratava, Quando florece com primor mais fino: A' meſma Citherea aſſim aggrava, Bem como á noite o aſtro matutino; Se fronte táo gentil Apelles vira, Eſſa Grega fatal nella exprimira.

SEMEAR. = A ſemente eſpalhar ao fertil campo. Mandar á terra a liberal ſemente, Que dará na ſazáo fruto obediente. Lança a ſemente o camponez cançado A' terra, que raſgara o ferreo arado, Para augmentar de Ceres os theſouros, Que daráo liberaes os campos louros.

SEMENTE. Fertil fecunda, frutifera, frugifera, liberal, prodiga, generoſa, pingue, derramada, eſpalhada, eſpargida, diſperſa, pullulante, tenue, ſubtil, operoſa, ſollicita, diligente, radicada, arraigada, tarda, lenta, prompta, officioſa, obedien-

diente, ſepultada, enterrada, morta, reſurgida, renaſcente, viva, florente, florîda, florecente, viçoſa, transformada.

SEMIDEA. Linda, pura, divina, poderoſa, potente, fermoſa, brilhante, reſplandecente, alta, ſevera, grave, reſpeitavel, famoſa. Cam. Sonet. 10. *Mas eſta linda, e pura Semidea, Que como o accidente em ſeu ſugeito, Aſſi com a Alma minha ſe conforma.*

SEMIDEOS. Heróe. = Illuſtre, inſigne, claro, preclaro, eſclarecido, preſtante, celebre, celebrado, famoſo, feliz, ditoſo, deificado, fabuloſo, antigo, vetuſto. (*Vid.* HEROE.) = De Deos, e de mortal a mixta prole, Ao Ceo por claros feitos trasladada.

SEMPRE. Perpetuamente, eternamente, perennemente, continuamente. = Em todo o giro da futura idade. Em toda a ſucceſsão do tempo vario. Em quanto aſtros no Ceo reſplandecerem, Em quanto os rios para o mar correrem. Em quanto illuſtrar Febo a etherea Esfera, E flores produzir a Primavera. Em quanto o mar cingir a vaſta terra, E a luz brilhar, que as trevas vís deſterra. Em quanto ſe mover no eixo eterno O Olympo ao moto do poder ſuperno. Em quanto Febo repouſar cançado No regaço de Thetis reclinado, E a roxa Aurora o deſpertar do ſomno, Para ſubir de novo ao igneo throno. = Em quanto reſpirar o grande Eólo, E os rios forem para o mar profundo, Em quanto apaſcentar o largo Polo As Eſtrellas, e o Sol der luz ao Mundo, Onde quer que eu viver, com fama, e gloria Viverão teus favores na memoria. (*Eneid. Portug.* 1.)

SENHOR. Diſpotico, abſoluto, ſoberano, ſupremo, alto, regio, auguſto, benigno, clemente, affavel, benefico, benevolo, brando, piedoſo, pio, aſpero, aſperrimo, duro, acerbo, rigido, rigoroſo, ſevero, auſtéro, tyranno, impio, inhumano, iniquo, barbaro, cruel, atroz, feroz, implacavel, inexoravel, violento, munifico, liberal, generoſo, magnifico, grandioſo, provido, cauto, ſollicito, vigilante, deſvelado, recto, juſto. *Vid.* REI, &c.

SENHOREAR. Dominar, imperar, reinar, governar. = As redeas ſuſtentar d'alto dominio. Reger como ſenhor imperio immenſo. (*Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.)

SENHORIO. Reino, Imperio, dominio, mando, Eſtados: *Ou* Juriſdicção, authoridade. (*Vid.* nos ſeus lugares os Synonimos.)

SENTIMENTO. Pena, dor, paixão, magoa, triſteza, pezar, afflicção, martyrio, tormento, laſtima, anguſtia, agonia. = Grande, pequeno, vivo, penetrante, pungente, doloroſo, fero, mortal, agudo, agudiſſimo, funebre, triſte, ſau-

ſaudoſo, cruel, tyranno, fatal, aſpero, eſquivo, duro, interior, intenſo, activo, antigo, novo, renovado, dobrado, acreſcentado, multiplicado, diminuido, aliviado, disfarçado, forte, fraco, honeſto, geral, particular, eſpecial, ſingular, humano. Cam. Sonet. 11. *Paſſo por meus trabalhos tan iſento De ſentimento grande, nem pequeno, Que ſó por a vontade com que peno Me fica Amor devendo mais tormento.* Sonet. 22. *De vós me aparto, ó vida, e em tal mudança Sinto vivo da morte o ſentimento: Nam ſei para que he ter contentamento, Se mais ha de perder quem mais alcança!* (Para os epithetos *vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.) = Golpe no coração, martyrio d'alma. (Violante do Ceo.)

SENTINA. Cloaca. = Sordida, torpe, eſqualida, immunda, corrupta, fetida, putrida, peſtilente, peſtifera, hedionda.

SENTINELLA. Vigia, atalaya, guarda. = Vigilante, attenta, deſvelada, ſollicita, cuidadoſa, diligente, obſervadora, fida, fiel, nocturna, impavida, intrepida, firme, conſtante. *Vid.* ATALAYA.

SENTIR. Doer-ſe, laſtimar-ſe, queixar-ſe, affligir-ſe, agoniar-ſe, anguſtiar-ſe, magoar-ſe, entriſtecer-ſe, penalizar-ſe, condoer-ſe: *Ou* Perceber, entender, conhecer.

SENTIR. Parecer, opinião, ſentimento, juizo, voto. = Commum, geral, univerſal, ſabio, judicioſo, prudente, maduro, juſto, recto, vario, diverſo. *Vid.* JUIZO.

SEPARAÇÃO. Apartamento, auſencia, retiro: *Ou* Diviſão, deſunião, divorcio. = Penoſa, cuſtoſa, doloroſa, lacrimoſa, ſaudoſa, violenta, triſte, infauſta, funeſta, fatal, luctuoſa, lugubre, funebre, funerea, mortal, mortifera, longinqua, remota, indiſpenſavel, inevitavel, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, atormentadora, afflictiva, inconſolavel, forçada, forçoſa, dura, atroz, cruel, tyranna.

SEPULCRO. Tumulo, mauſoléo, monumento, ſepultura. = Marmoreo, eſculpido, ornado, adornado, precioſo, ſumptuoſo, magnifico, mageſtoſo, regio, auguſto, pomposo, ſoberbo, altivo, arrogante, vão, vaidoſo, triſte, melancolico, lugubre, funereo, luctuoſo, funebre, fatal, funeſto, frio, tenebroſo, eſcuro, caliginoſo, perenne, eterno, ſaudoſo. = Depoſito fatal de cinzas frias. D'alto ſepulcro maquina vaidoſa. Urna funeſta de ſoberbas cinzas. Da Libitina eterno domicilio. De immundo pó morada ſempiterna. Poſthuma pompa da vaidade humana. Silencio ſepulcral, ſocego acerbo, Onde inda oſtenta pompa o vão ſoberbo. = Levantou-ſe huma maquina ſoberba, Monumento fatal de anguſtia acerba, De hum claro Heróe depoſito ſublime, Que mudamente eterna dor exprime

prime. De mil cypreſtes lugubres cercado Será dos caminhantes reſpeitado; Das Elyſias regiões as grandes almas Aqui ornallo viráó de illuſtres palmas, Que regaráó com lagrimas diffuſas O triſte Apollo, as laſtimadas Muſas, A acção dos impios fados deteſtando, E ao grande Heróe qual Numen reſpeitando.

SEPULTAR. Enterrar. = Mandar á terra o ſordido cadaver. Encerrar em piedoſa ſepultura O deſpojo fatal da morte dura. Cubrir o corpo de piedoſa terra. Reſtituir á terra o corpo exangue. Ao cadaver fazer extremas honras. (Tirado de diverſos Poetas.)

SEPULTURA. Jazigo, tumba, cova, tumulo. (Para os epithetos *vid.* SEPULCRO.)

SERAFIM. Celeſte, celeſtial, ethereo, ſidereo, alto, ſublime, ſupremo, ardente, accezo, inflammado, abrazado, igneo, amante, amoroſo. = Do alto coro da alada Jerarquia Miniſtro da mais nobre primazia. Proximo ao throno do Monarca eterno. Dos Angelicos Coros luz primeira, Ardente chamma, que amoroſa filha He da divina luz, que nos Ceos brilha. *Vid.* ANJO.

SEREAS. Equoreas, marinhas, ceruleas, undoſas, fluctivagas, undivagas, limoſas, humidas, banhadas, nadadoras, leves, ligeiras, rapidas, velozes, canoras, blandiſonas, ſonoras, doces, ſuaves, melodioſas, harmonicas, harmonioſas, muſicas, jucundas, gratas, attractivas, encantadoras, alegres, riſonhas, feſtivas, fallazes, perfidas, traidoras, inſidioſas, enganoſas, enganadoras, doloſas, fraudulentas, fementidas, bellas, formoſas, torpes, deformes, monſtruoſas, eſcamoſas, Acheloidas, Siculas, Tyrrenas. = Do mar Tyrreno os monſtros fementidos, Que ſão fatal enleyo dos ouvidos. De Acheloo, e Caliope as ſonoras Filhas, Do falſo argento habitadoras. Do fraudulento mar doce perigo. As Siculas donzellas nadadoras, Aos incautos baixeis ſempre traidoras, Que quando com a voz, e lyra encantão, Hum naufragio imminente aos nautas cantão. Do lenho undoſo as remoras canoras. Parthenope, e as Irmãs, turba inſidioſa, De fronte feminil, cauda eſcamoſa, com que nadão no pelago Tyrreno. = Era hum Ilheo terrivel, e encuberto, De naufragantes mil ſepulcro certo, Habitação fatal das Irmãs, claras Na doce voz, na tyrannia raras. Ellas com brando, e fementido accento Formavão tão ſuave melodia, Que attrahião a ſi com duro intento Ao navegante incauto que as ouvia; Da Parca era ſua voz fero inſtrumento, Que morte dava com doçura impîa: A não ſe uſar de traça, de que o vago Aſtuto Grego uſou, he certo o eſtrago.

SERENIDADE. Tranquillida-

dade , ſocego , deſcanço , calma , paz. = Alegre , riſonha , fauſta , doce , branda , ſuave , grata , agradavel , amavel , jucunda , pacifica , attractiva , benigna , benefica , propicia , firme , ſegura , eſtavel , conſtante , inalteravel , perenne , perpetua , immutavel , permanente , eterna , celeſte , etherea.

SERIE. Ordem. = Juſta , recta , devida , ajuſtada , ordenada , regulada , perfeita , diſtincta , ſabia , cauta , prudente , judicioſa , permanente , eſtavel , eterna , firme , perpetua , ſegura , perenne , immutavel , inalteravel , fixa , eſtabelecida , continua , ſucceſſiva , dilatada , longa , larga , numeroſa , vaſta.

SERPENTE. Serpe. = Venenoſa , lethal , lethifera , mortifera , infenſa , infeſta , damnoſa , maculoſa , manchada , maculada , pintada , cerulea , eſcamoſa , criſtada , reptil , lubrica , ſinuoſa , enroſcada , tortuoſa , ſiblante , Lybica , mordaz , horrida , horriſona. = Silva a feroz ſerpente ardendo em ira , E hum venenoſo halito reſpira ; As conchas encreſpando reluzentes , E raivoſa apertando os negros dentes , Alça o peſcoço , a aguda cauda eſgrime , E com ſalto improviſo prende , e opprime O atrevido aggreſſor, que n'um momento Em mil voltas ligado perde o alento. (Para outros epithetos *vid.* DRAGÃO.)

SERRA. Serranía , penedía. = Alta , elevada , eminente , ſublime , fragoſa , alcantilada , aſpera , aſperrima , horrida , inculta , inacceſſivel , nevada , gelada , frigida , gelida , alpeſtre , ſilveſtre , agreſte , intractavel , arida , eſteril , infecunda , ſaxoſa , marmorea. *Vid.* MONTE.

SERRANA. Montanheza. = Bella , formoſa , linda , gentil , engraçada , loura , roſada , ſimples , ſincera , innocente , candida , pura , caſta pudica , honeſta , modeſta , eſquiva , vergonhoſa , pudibunda , pobre , miſera , inculta. = Cam. Sonet. 29. *Sete annos de Paſtor Jacob ſervia Labam , Pae de Raquel , ſerrana bella ; Mas nam ſervia ao Pai , ſervia a ella , Que a ella ſó por premio pertendia. Vid.* PASTOR.

SERRANO. Montanhez. = Ruſtico , inculto , ſelvatico , alpeſtre , agreſte , ſilvano , ſilveſtre , rude , ignaro , duro , aſpero , horrido , hirſuto , incançavel , laborioſo , ſordido , eſqualido , negro , aduſto , creſtado , robuſto , membrudo , reforçado , ſollicito , provido , diligente , bruto , fero , barbaro , indomito , indocil , indomavel. *Vid.* MONTANHEZ.

SERVIDÃO. Cativeiro , eſcravidão. = Aſpera , aſperrima , acerba , miſeravel , miſera , miſerrima , dura , tyranna , barbara , cruel , impia , iniqua , ferrea , inſopportavel , inſoffrivel , intoleravel , penoſa , cuſtoſa , doloroſa , laſtimoſa , lamentavel , calamitoſa , triſte , funeſta , grave , pezada , lugubre , fatal , longa , larga , prolixa , pro-

prolongada, dilatada, antiga, perpetua, perenne, eterna, lacrimosa, queixosa, laboriosa, desgraçada, infeliz.

SERVO. Escravo, cativo. = Fiel, fido, leal, humilde, abjecto, desprezado, vil, infame, sollicito, attento, cuidadoso, desvelado, vigilante, diligente, obediente, prompto, habil, agil, pobre, sordido, misero, miserrimo, miseravel, soffredor, paciente, officioso, laborioso, infeliz, desgraçado, lastimoso. = Misero que cadeas arrastrando, De seu fado cruel se vai queixando. Desgraçado cativo em seu desvelo, Que recebe por premio atroz flagello: Sem nunca a fronte ver da sorte amiga, O seu descanço he só nova fadiga. Gemendo em jugo acerbo ao Ceo se queixa, Mas o Ceo se faz surdo á dura queixa. *Vid.* CATIVO.

SETEMBRO. Frutifero, fertil, fecundo, liberal, generoso, prodigo, abundante, copioso, rico, opulento, pampinoso, pomifero, alegre, fausto, risonho, frugifero, doce, suave, aprazivel, jucundo, grato, brando, amoroso. = Setimo mez no computo Romano, Riqueza liberal do prodigo anno. Mez de Pomona, e Baccho alta alegria, Que iguala a doce noite ao brando dia. *Vid.* OUTONO, e MEZ para a Iconologia.

SETTA. Frecha. = Rapida, ligeira, veloz, acelerada, arrebatada, aligera, volante, leve, alada, despedida, vibrada, aguda, penetrante, mortal, mortifera, lethal, lethifera, fatal, funesta, funerea, sinistra, infensa, infesta, inimiga, vingativa, vingadora, venenosa, hervada, maligna, homicida, inevitavel, aspera, acerba, traidora, invisivel, aurea, dourada, Parthica, Scythica, Getica, barbara. Da prenhe aljava o ferro fraudulento, Que no curso veloz excede o vento. Volatil ferro, perfido homicida, Que de longe faz tiro á incauta vida. *Vid.* FRECHA.

SEVERIDADE. Rigor, aspereza, austeridade. = Dura, acerba, inclemente, inexoravel, implacavel, indocil, indomita, indomavel, inflexivel, aspera, asperrima, austéra, rigida, rigorosa, circumspecta, atroz, tetrica, odiosa, ingrata, justa, recta, grave, veneranda, respeitosa, veneravel, regia, augusta, magestosa, soberana, respeitada, venerada, temida, formidavel, tremenda, terrifica, horrifica. (Nos Antigos se acha representada na imagem de huma Matrona de grave aspecto, ornada de vestiduras reaes, e coroada de louro, diadema dos Imperadores antigos de Roma. Na mão direita lhe punhão hum sceptro, estimulando com elle hum feroz tigre á carreira; a esquerda lhe armavão de hum punhal com a ponta posta sobre huma pedra cubica, symbolo sabido da constancia, e firmeza.)

SE-

SEVERO. Rigoroſo, rigido, aſpero, auſtéro, acerbo, duro, tetrico, inclemente, inexoravel, implacavel, inflexivel, circumſpecto, indomito, indomavel, indocil, juſtiçoſo. ⩵ Do rigido Catão emulo peito. Da dura Aſtrea adorador acerbo. Imagem do tremendo Rhadamanto, cujo aſperrimo aſpecto infunde eſpanto.

SEVICIA. Crueldade, barbaridade, atrocidade. ⩵ Ferina, inhumana, inaudita, deſuſada, eſtranha, inſolita, impia, cega, rabida, violenta, furibunda, deſatinada, inſana, dura, fera, atroz, feroz, cruel, barbara, tyrannica, tyranna, horroroſa, horrida, horrenda, horrifica, eſpantoſa, extraordinaria, rara, ſingular, extrema, deſmedida, enorme, exceſſiva, nefanda, deteſtavel, abominavel, execranda, nefaria. ⩵ Inſolita fereza de alma impîa. De coração ferino atroz arrojo. Acção que as meſmas feras eſpantara. Sentimentos crueis de iniquo peito, De odio infernal abominado effêito. Acção que a humanidade eſcandaliza, E a meſma Natureza ſe horroriza. Deſatino cruel, feito malvado, Pelas Avernaes Furias inſpirado.

SIBYLLA. Antiga, vetuſta, caſta, pudica, fatidica, preſaga, ſabia, venerada, veneranda, inflammada, Delfica, Febea, Apollinea, formidavel, tremenda. ⩵ Aquella que os Oraculos eſcuros Eſcrevia dos ſeculos futuros. (Forão dez as Sibyllas; mas as principaes que celebra a Poeſia, são a *Cumana* chamada *Deiphobe*, que profetizou em Italia: a *Tyburtina* chamada *Albunea*, e a *Cumea* na Aſia chamada *Amalthea*.)

SICILIA. Celebre, famoſa, equorea, undoſa, rica, opulenta, fertil, frugifera, fecunda. ⩵ Do Lilybeo as aſperas montanhas, Que nas vaſtas flammigeras entranhas De Eolo, e de Vulcano o imperio encerrão. As Trinacrias campinas generoſas, De cujas fertiliſſimas eſpigas As Provincias de Europa são formigas. (Gongora) De Sicilia o triforme Promontorio, Onde por bocas horridas reſpira O ardente Averno formidavel ira. As Siculas montanhas que ama Ceres, De riqueza frugifera abundantes, Vulcania fragoa de armas fulminantes.

SILENCIO. Alto, profundo, longo, ſecreto, fiel, fido, amigo, mudo, tacito, taciturno, nocturno, ſoporifero, placido, tranquillo, ſabio, judicioſo, cauto, acautelado, prudente, honeſto, modeſto, reverente, reſpeitoſo, opportuno, diſcreto, ignorante, ignaro, eſtulto, eſtolido, fatuo, neſcio, inſano, intempeſtivo, indiſcreto, obediente, paciente. ⩵ Grato ſilencio, ſoledade amena, Socego de paixões ſempre remoto, Gozo de ſabios, de ignorantes pena, Declarado inimigo do alboroto, Serenidade que a virtude enſina, Sabia linguagem, que em mudez doutrina. (D. Franciſc.

Ma-

Manoel.) (Os Gregos, e Romanos o figuravão na imagem de hum velho com todo o rosto cuberto até á boca, e só mostrando a longa canicie da barba, para denotarem, que com todo o rosto se póde fallar, por via de diversos trigeitos. Na mão direita lhe punhão hum ramo de pessegueiro com seus frutos, arvore consagrada a Harpocrate, e a Angerona, deoses do silencio. Junto delle punhão algumas aves nimiamente palreiras, e todas com pedrinhas nos bicos, em final de que suspendião a sua natural loquacidade) *Vid.* Cesar Ripa.

SILVO. Serpentino, viperino, alto, agudo, horrisono, terrifico, horrifico, formidavel, horrendo, espantoso, horrido, pavoroso, horrivel, tremendo, horroroso, estrondoso, medonho, irado, furioso, furibundo, enfurecido.

SIMULACRO. Estatua, figura, imagem, effigie. = Esculpido, lavrado, marmoreo, aureo, ligneo, venerado, venerando, veneravel, adorado, adoravel, respeitado, respeitavel, vivo, expressivo, semelhante, illustre, insigne, famoso, celebre, celeberrimo, perfeito, completo, primoroso, raro, singular, peregrino, polido, delicado, perpetuo, eterno, perenne, vão, vaidoso, soberbo, pomposo, magnifico, regio, magestoso, augusto, antigo, vetusto, Grego, Romano. *Vid.* ESTATUA.

SINCERIDADE. Singeleza, lizura, simplicidade, ingenuidade, innocencia, candura, *ou* candidez. = Patente, manifesta, verdadeira, núa, amavel, attractiva, benigna, prudente, affavel, risonha, pura, innocente, aurea, candida, simples, cara, amada, suave, jucunda, grata, agradavel, liza, singela, ingenua. = Do fingimento acerrima inimiga. A dolosas palavras sempre adversa. Em cada pensamento, voz, ou gesto Hum peito mostra á fraude sempre infesto. (Costuma personalizar-se na figura de huma formosa Virgem, vestida de ouro sem outro algum enfeite, com hum coração na mão direita, e com a esquerda acariciando huma candida pomba.)

SINCERO. Candido, simples, innocentes, ingenuo. = Nescio nas artes que a fallacia ensina, Fraudulentas idéas abomina. De artes dolosas animo inimigo. Reliquias da innocente idade de ouro. Illustre peito, onde a verdade habita.

SINGULAR. Unico, raro, extraordinario, peregrino, insolito, estranho, inaudito, desusado: *Ou* Excellente, eximio, prestante, distincto, insigne, summo, egregio, conspicuo, incomparavel, inimitavel, especial, especioso.

SINGULARIDADE. Raridade, excellencia, particularidade, especialidade, especiosidade, distincção. = Altiva, soberba, arrogante, orgulhosa, vai-

vaidosa, desvanecida, pasmosa, espantosa, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, notavel, assinalada, famosa, celebre. (Para outros epithetos *vid.* SINGULAR.)

SISYPHO. Tartareo, Estygio, Cocytio, Infernal, misero, infeliz, miseravel, desgraçado, miserrimo, incançavel, incessante, inquieto, sollicito, diligente, affadigado, desasocegado, impaciente, impio, iniquo, malvado, maligno, infenso, infesto, insidioso, atroz, duro, barbaro, inhumano, cruel, tyranno. = De Eolo o filho, roubador famoso, Condemnado no Averno rigoroso A levar sobre o dorso á excelsa penha Marmoreo pezo, que subido apenas, Com veloz queda logo se despenha; Desce outra vez o misero a buscallo, E o penedo fallaz torna a enganallo, E desta lida nas atrozes penas, Já subindo a montanha, já descendo, Padece sem cessar supplicio horrendo.

SITIO. Assedio, cerco, bloqueyo. = Forte, reforçado, bellico, bellicoso, belligero, Mavorcio, armipotente, poderoso, apostado, disputado, longo, dilatado, prolongado, prolixo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, invencivel, inexpugnavel, insuperavel, estreito, apertado, fatal, funesto, mortifero, infenso, infesto, inimigo, lastimoso, lamentavel, obstinado, pertinaz, duro, violento, firme, constante, formidavel, terrifico, pavoroso, horroroso, horrifico.

SOBERANIA. Magestade, realeza, dispotismo. = Absoluta, independente, regia, real, augusta, magestosa, dispotica, imperiosa, venerada, veneranda, respeitavel, respeitada, respeitosa, summa, suprema, excelsa, eminente, sublime, alta, elevada, poderosa, altiva, arrogante, soberba. *Vid.* MAGESTADE.

SOBERBA. Altivez, fasto, arrogancia. = Jactanciosa, ostentadora, ufana, vaidosa, desvanecida, presumida, presumptuosa, desprezadora, inchada, inflada, tumida, arrogante, altiva, vã, louca, nescia, fatua, insana, ambiciosa, insaciavel, estolida, estulta, audaz, temeraria, ousada, atrevida, orgulhosa, odiosa, aborrecida, nefaria, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, soberana, imperiosa, violenta, precipitada, furiosa, impetuosa, cega, Tartarea, Infernal, Avernal, Luciferina, indomita, indomavel, indocil, impaciente, insolente, proterva, perversa, maligna, iniqua. = De gloria vã espirito ambicioso. Da vil soberba os elevados fumos. Da humanidade a barbara tyranna, Que mundos mil atropella ufana. Monstro execrando, indocil sempre ao freio, Aborto infame do Tartareo seio. (Nos Poetas antigos a achamos personalizada na imagem de huma mulher pomposamente vestida de purpura, coroada de ouro,

de

de aſpecto altivo, e carregado, geſto imperioſo, e olhando para hum eſpelho, que tem na mão direita. Com a eſquerda afaga a hum pavão, (ymbolo antigo, e ſabido da ſoberba.) *Vid.* ARROGANCIA.

SOBERBO. Altivo, arrogante, imperioſo, elevado, ſoberano. = Vãglorioſo, vil, infame, deſprezado, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, torpe, indigno, ridiculo, malvado, vicioſo, deſenfreado. (Outros epithetos tirem-ſe de SOBERBA.)

SOBERBO. Magnifico, ſumptuoſo, eſplendido, precioſo, regio, auguſto, mageſtoſo, pompoſo, grandioſo, apparatoſo, rico, opulento.

SOCCO. Comico, humilde, baixo, plebeo, popular, vulgar, abjecto, ſcenico, theatral, mimico, ridiculo, faceto, lepido, ruſtico, Romano.

SOCEGADO. Deſcançado, placido, tranquillo, ſereno, quieto: *Ou* Applacado, abrandado, mitigado, domado, amanſado (ſegundo as diverſas accepções.)

SOCIO. Companheiro. = Fiel, fido, leal, inſeparavel, unido, amigo, caro, grato, doce, ſuave, jucundo, unanime, conſtante, firme, immudavel, antigo, amante, candido, ſincero, amado, amavel.

SOCCORRO. Auxilio, adjutorio. = Prompto, forte, poderoſo, amigo, preſente, effectivo, benigno, benefico, propicio, piedoſo, opportuno, eſperado, deſejado, appetecido, impenſado, ineſperado, ſubito, ſubitaneo, inopinado, improviſo, repentino, mutuo, alliado, militar, bellico, guerreiro, armado, bellicoſo, Mavorcio, belligero, belligerante, jucundo, grato, ſuſpirado, tardo, lento, debil, fraco, imbelle, inerte, inepto, inhabil, invencivel, inſuperavel, invicto, formidavel, terrifico, tremendo, eſpantoſo, celeſte, divino, ethereo, humano, terreno. *Vid.* AUXILIO.

SOFFRIMENTO. Tolerancia, paciencia. = Invicto, invencivel, varonil, heroico, conſtante, immovel, inalteravel, forte, raro, ſingular, inſolito, ſereno, tranquillo, placido, paſmoſo, admiravel, impavido, intrepido, vencedor. = Canſado, doce, leve. Cam. Sonet. 7. *Louvado ſeja Amor em meu tormento, Pois para paſſatempo ſeu tomou Eſte meu tam canſado ſoffrimento.* Sonet. 8. *A viſta, que em ſi meſma nam ſe atreve, Por ſe certificar do que alli via, Foi convertida em fonte, que fazia A dor ao ſoffrimente doce, e leve.* = Invictas armas contra o fado iniquo. Cryſol que apura o ouro das virtudes. Das grandes almas immortal adorno. (*Vid.* PACIENCIA.) (Os Gregos o figuravão na imagem de hum homem de animoſo aſpecto, e corpo robuſto, poſto em pé, e deſcalço ſobre hum aſpero ſilvado, com as mãos prezas a hum rochedo,

e delle cahindo agua gotta a gotta sobre ás algemas.)

SOL. Febo, Titan. = Aureo, dourado, igneo, ardente, accezo, inflammado, ignifero, fervido, flamifero, estivo, lucido, claro, luzente, puro, luminoso, fulgente, refulgente, brilhante, nitido, radiante, rutilante, scintillante, coruscante, fulgurante, resplandecente, almo, creador, benigno, benefico, benevolo, fausto, propicio, suave, brando, amigo, flavo, louro, puniceo, purpureo, rosado, bello, formoso, pomposo, magestoso, novo, nascente, resurgido, despertado, sollicito, vigilante, desvelado, diligente, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, languido, exangue, desmaiado, eclipsado, morto, cadente, precipitado, nebuloso, offuscado, tenebroso, caliginoso, escurecido, languente. = O Luzeiro diurno, Estrella fausta, De sempiterna luz fonte inexhausta. Do refulgente carro o accezo Auriga, Que o mundo chama á solita fadiga. A creadora Luz da etherea Esfera, Que nos Orbes fogosa reverbera. O Titaneo Planeta, tocha ardente, Das trevas victorioso combatente. Brilhante gala do sidereo assento. Immenso resplandor da etherea mole. De ambos os Orbes o immortal Luzeiro. Principe da siderea Monarquia. Do claro dia o lucido Monarca, Que com seus raios o Universo abarca. O pomposo Planeta, que luzindo, As horas vai do dia distinguindo. Astro triunfante das nocturnas sombras. Planeta liberal da quarta Esfera, Que com fecunda luz o dia gera. Do estellifero Olympo o Numen louro, Liberal em propicios resplandores, Que os campos enriquece de verdores, De perolas o mar, a terra de ouro. O fervido amador de Larisséa, Que em fogosa quadriga o Ceo rodea; Das sombras inimigo declarado, A cuja força poderosa, e dura, Foge assustada a passo acelerado Para a Cimeria cova a noite escura. = Da quarta Esfera o claro Libystino, Monarca das Estrellas refulgente, Da Ecliptica incansavel peregrino, Olho do Ceo, e tocha do Oriente, Da luz mostra o thesouro matutino, Abrindo o novo dia á triste gente. (*Ulyss.* 5.) = Olho claro do Ceo, vida do mundo, Luz que a Lua, e as Estrellas allumias, O' movedor segundo De quantos cousas cá na terra crias: Crespo Apollo que os dias Trazes formosos, e as douradas horas Lá desse alto onde moras Com tua luz clara, e santa, Que ao máo Saturno espanta, &c. (Ferreir. *Ode* 5.) *Vid.* ORIENTE, e OCCIDENTE.

SOLDADO. Combatente, guerreiro. = Magnanimo, valeroso, brioso, animoso, forte, esforçado, destemido, impavido, intrepido, armado, illustre, nobre, Mavorcio, bellicoso, belligero, belligerante, inclyto,

to, famoſo, celebre, diſtincto, inſigne, aſſinalado, benemerito, fero, feroz, duro, atroz, inhumano, impio, barbaro, cruel, formidavel, terrifico, audaz, temerario, ouſado, atrevido, inſuperavel, invencivel, invicto, fido, fiel, leal, conſtante, ſollicito, deſtro, diligente, vigilante, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, novo, biſonho, inexperto, antigo, veterano, experimentado, glorioſo, honrado. = Do armipotente Numen forte alumno. Feroz deſprezador da cara vida. Do duro Marte ſanguinoſo raio. Do furor de Bellona alma inflammada, Que roſto faz aos horridos perigos, E a duros golpes da triunfante eſpada A Marte ſacrifica os inimigos. Nas bellicas paleſtras braço forte, Fatal miniſtro da ambicioſa morte, Que quando audaz mil eſquadrões affronta, Por mil eſquadrões Marte o louva, e conta. = Via-ſe alli hum moço bellicoſo Pelas Tartareas furias tão movido, Que o ſemblante ſuado, e polvoroſo, Moſtrava em vivas chammas encendido, Qual coſtuma Mavorte ſanguinoſo, Quando com ira cega enfurecido Embraça o triplicado ferreo eſcudo, E tudo fere, atemoriza tudo.

SOLEDADE. Solidão, deſamparo: *Ou* Ermo, deſerto, retiro. = Penoſa, doloroſa, lacrimoſa, afflicta, laſtimoſa, dura, cruel, atroz, cuſtoſa, acerba, aſpera, aſperrima, tacita, taciturna, ſilencioſa, triſte, fatal, funeſta, lugubre, funebre, moleſta, mortal, mortifera, violenta, forçada, forçoſa, extrema, exceſſiva, extremoſa: *Ou* Doce, grata, cara, ſuave, jucunda, aprazivel, delicioſa, deleitoſa, attractiva, voluntaria, placida, ſocegada, ſerena, tranquilla, quieta, pacifica, agreſte, campeſtre, ruſtica, amada, amavel, deſejada, ſuſpirada, appetecida. = Dos tumultos do mundo doce calma. Da paz aſylo, da innocencia abrigo: *Ou* Duro fomento de aſperos cuidados. Fecunda mãi de acerbos penſamentos. Dos males todos lugubre theatro. Da triſteza, e da dor fonte perenne. De huma alma abandonada atroz verdugo. Extrema privação do doce alivio. Lugubre vida, morte ſucceſſiva, Que para ſer tormento intoleravel, D'aura vital o coração não priva.

SOLIDO. Duro, maciſſo, robuſto: *Ou* Firme, fixo, conſtante, duravel, perduravel, perſiſtente, permanente, ſeguro, eſtavel, inconcuſſo.

SOLIO. Throno. = Regio, auguſto, mageſtoſo, real, ſoberano, aureo, pompoſo, magnifico, rico, alto, ſublime, elevado, ſoberbo, ſumptuoſo, grandioſo, excelſo, brilhante, luminoſo, radiante, refulgente, venerado, venerando, adorado, reſpeitado. = Da Mageſtade refulgente aſſento. Sublime altar das regias divindades, Em que in-

incenſo recebem no reſpeito. (Bernard. Ferreir.)

SOLLICITO. Diligente, attento, cuidadoſo, anciofo, vigilante, deſvelado: *Ou* Provido, cauto, prudente, ſabio: *Ou* Laborioſo, afadigado, incanſavel, inceſſante (ſegundo as diverſas accepções.)

SOM. Grato, ſuave, doce, agradavel, jucundo, attractivo, brando, canoro, harmonico, harmonioſo, melodioſo, deleitoſo, delicioſo, arguto, ſubtil, rouco, eſtrondoſo, claro, vivo, agudo, terrifico, formidavel, medonho, ingrato, aſpero, acerbo, injucundo, deſacordado, deſacorde, horrifico, horriſono, horrido, horrendo, horroroſo, horrivel, pavoroſo, vago, errante, clamoroſo, deſentoado, bellico, Mavorcio, guerreiro. = Vario, triſte. Cam. Sonet. 4. *Eiſ-me aqui vou com vario ſom gritando, Copioſo, e exemplario para a gente, Que deſtes dous Tyrannos he ſugeita.* Sonet. 14. *Os montes parecia que abalava O triſte ſom das magoas que dizia; Mas nada o duro peito commovia, Que na vontade d'outro poſto eſtava.*

SOMBRA. Freſca, fria, amena, amavel, refrigerante, ramoſa, frondoſa, frondente, grata, jucunda, ſuave, delicioſa, doce, agradavel, deleitoſa, opaca, negra, eſcura, tetrica, tenebroſa, caliginoſa, eſpeſſa, denſa, ſilveſtre, nocturna, noctivaga. (*Vid.* TREVAS.) = Da luz inſeparavel companheira, Do freſco boſque grata liſongeira. Delicioſo docel de verdes ramos, com que de Febo os raios enganamos. = Cam. Sonet. 20. *Cupido, que alli ſempre coſtumava A vir paſſar a ſéſta á ſombra fria, Em hum ramo arco, e ſettas, que trazia, Antes que adormeceſſe, pendurava.*

SOMBRA. Fantaſma, viſão, eſpectro. = Medonha, eſpantoſa, enorme, pavoroſa, formidavel, terrifica, horrifica, horrivel, horrenda, horrida, horroroſa, ſubita, improviſa, repentina, ſubitanea, inopinada, vã, apparente, tenue, fallaz, enganoſa, enganadora, mentiroſa, nocturna, infeſta, infenſa, triſte, lugubre, funeſta, pallida, exangue, monſtruoſa, muda, Tartarea, Infernal, Avernal, Cocytia.

SOMNO. Brando, placido, ſereno, tranquillo, ſocegado, caro, doce, jucundo, agradavel, ſuave, grato, quieto, delicioſo, deleitoſo, nocturno, alto, profundo, grave, pezado, leve, tenue, languido, languente, entorpecido, ocioſo, inerte, mudo, ſilencioſo, inquieto, moleſto, afflicto, perturbado, largo, dilatado, longo, prolixo, breve, inſtantaneo, momentaneo. = Dos males todos doce eſquecimento. Alivio de moleſtos penſamentos. Serena calma de aſperos cuidados. Dos fatigados membros doce alivio. Da noite ſoporifero deſcanço. Do ſuave Morfêo jucundo mimo. De breve morte deleitoſa imagem.

gem. Da morte o caro Irmão, da noite amigo. Dos cansados mortaes grato conforto. Da vara de Morfêo suave encanto. Doce prizão dos languidos sentidos. Amavel roubador da liberdade. Da Cimmeria caverna o Deos tranquillo, Das fatigadas forças grato asylo. = Doce lisonja da cansada vida, Asylo contra penas, e cuidados, Amigo com semblante de homicida, Grato alivio dos membros fatigados, De negra horrida mãi filho formoso, Idolo amado do mortal ocioso. = Grande parte da noite era passada, Quando alli Morfêo chega, e traz hum ramo Molhado no Letheo Estygio lago, E prompto na cabeça lho sacode, Pouco a pouco lhe serra os desvelados Olhos, e em grave somno lhos sepulta. (*Naufrag. do Sepulv.*) (Os Gregos engenhosamente personalizavão ao Somno na figura de hum homem vestido de negro, dormindo á sombra de huma parreira, carregada de uvas, alludindo assim ao vinho, grande fomentador do somno. Reclinava a cabeça sobre hum feixe de dormideiras, e o sitio, em que dormia, era á margem de huma mansa corrente. Tibullo lhe deo azas nos hombros, e na cabeça, vestio-o de branco, e negro, e poz-lhe por insignia huma vara na mão direita, banhada na lagoa Estygia.)

SOMNOLENTO. = Forceja a despertar o somnolento, Mil vezes abre a boca, estiça os braços, Revolve-se com tardo movimento, Que os membros prezos tem em doces laços: Abre de novo os olhos, toma alento, Levanta-se, e faltando o tino aos passos, Torna a cahir, sem ver se o corpo offende, E aqui hum braço, acolá outro extende.

SONHO. Mocturno, fantastico, delirante, insano, enganoso, fallaz, mentiroso, vão, futil, enganador, confuso, desordenado, tumultuario, molesto, grave, inquieto, falso, fraudulento, fementido, simulado, triste, funesto, lugubre, funebre, fatal, lisongeiro, suave, grato, doce, jucundo, alegre, fausto, instantaneo, momentaneo, fugaz, fugitivo. (Para outros epithetos *vid.* SOMBRA 2.) = Da louca fantasia informe parto. Da noite os enganosos simulacros. Do inerte somno a delirante imagem. Pinturas da estragada fantasia. Imitador insano da verdade.

SORDIDEZ (*ou* SORDIDEZA.) Sordicia, immundicia, torpeza, fezes. = Esqualida, fetida, putrida, ingrata, impura, immunda, ascarosa, hedionda, crassa, lutulenta, lodosa, vil, torpe.

SORDIDO. Esqualido, immundo, impuro, manchado, maculado, torpe: *Ou* Vil, infame, baixo, humilde, plebeo. (*Vid.* em outros lugares.)

SORTE. Acaso, Fado, Destino, Fortuna. = Infiel, infida, perfida, aleivosa, traidora, des-

desgraçada, infeliz, cega, insana, louca, fatua, nescia, varia, instavel, variavel, mudavel, inconstante, incerta, dubia, duvidosa, ambigua, fallaz, enganosa, enganadora, fementida, fraudulenta, dolosa, fingida, iniqua, maligna, malevola, malefica, dura, atroz, barbara, impia, cruel, inhumana, tyranna, violenta, constante, estavel, firme, benigna, affavel, benevola, propicia, fausta, prospera, alegre, risonha, feliz, ditosa, benefica, invariavel, permanente, persistente, perpetua, immudavel, fixa, segura, fida, fiel. = Contente. Cam. Sonet. 12. *Em flor vos arrancou, de entam crecida, Ah Senhor D. Antonio, a dura sorte, Donde fazendo andava o braço forte A fama dos antigos esquecida.* Sonet. 27. *Assi de ambos contente será a sorte: Em vós por acabar-me, vencedores, Em mim porque acabei de vós vencido. Vid.* FORTUNA.

SORTE. Condição, estado. = Sublime, alta, elevada, excelsa, eminente, excellente, prestante, venturosa, opulenta, abundante, invejada, merecida, devida, digna, humilde, baixa, abjecta, plebea, popular, misera, miseravel, miserrima, vil, infame, torpe, sordida. (Para outros epithetos *vid.* SORTE supra.)

SUAVIDADE. Doçura, jucundidade. = Grata, deliciosa, deleitosa, agradavel, attractiva, inexplicavel, imponderavel, ineffavel, rara, peregrina, singular, distincta, melliflua, nectarea, celeste, extrema, gostosa, saborosa, exhalante, aromatica, odorifera, fragrante.

SUAVIDADE. Brandura. = Benigna, affavel, branda, encantadora, magica, poderosa, incomparavel, inimitavel, clemente, piedosa, terna, enternecida, jucunda, vencedora, victoriosa, persuasiva, eloquente, invicta, insuperavel, invencivel, placida, serena, tranquilla.

SUBDITO. Fiel, fido, leal, obediente, submisso, rendido, humilde, reverente, officioso, obsequioso, rebelde, traidor, perfido, infiel, infido, revoltoso, ingrato, indomito, indomavel, indocil, tumultuoso, sedicioso, inquieto.

SUBLIME. Sublimado, alto, levantado, elevado, eminente, excelso, preexcelso.

SUBLIMIDADE. Elevação, eminencia, altura. = Desmedida, excelsa, desmensurada, interminada, extrema, desmarcada, excessiva, eminente. *Vid.* ALTURA, MORTE, &c.

SUBTILEZA. Agudeza, argucia. = Engenhosa, judiciosa, sabia, eloquente, discreta, douta, fina, delicada, viva, expressiva, prompta, conceituosa, vá, futil, ridicula, lepida, faceta, engraçada, graciosa, grave, satyrica, insolente, pezada.

SU-

SUCCESSO. Caso, acontecimento, ou effeito. = Fausto, prospero, alegre, venturoso, feliz, infausto, sinistro, desgraçado, infeliz, fatal, funesto, subito, repentino, subitaneo, improviso, inopinado, impensado, inesperado, imprevisto, pendente, incerto, duvidoso, dubio, ambiguo, vario, diverso.

SUMPTUOSIDADE. Magnificencia, grandeza, munificencia. = Regia, real, augusta, magestosa, excessiva, desmedida, immensa, liberal, generosa, prodiga, profusa, illimitada, pasmosa, espantosa, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, incrivel. (*Vid.* os Synonimos.)

SUOR. Frio, gelido, frigido, gelado, timido, pavoroso, destilado, calido, estivo, ardente, corrente, anhelante, cansado, fatigado, immundo, sordido, torpe, esqualido, largo, copioso, abundante, prolixo, repetido. = De anhelante vapor banhada a fronte, A refrescar-se busca a limpa fonte. (*Tasso Portug.*)

SUPPLICIO. Castigo, pena. = Justo, devido, merecido, digno, aspero, asperrimo, acerbo, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, impio, iniquo, injusto, indigno, vil, infame, ultimo, mortal, mortifero, insolito, inaudito, raro, singular, novo, exquisito, estranho, violento, publico, manifesto, patente, espantoso, formidavel, pavoroso, horrifico, terrifico, horrido, horrendo, horrivel, horroroso, penoso, custoso, doloroso, summo, grave, extremo, intoleravel, insopportavel, insoffrivel. *Vid.* CASTIGO, &c.

SUSPEITA. Falsa, errada, fallaz, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, perplexa, certa, verdadeira, cauta, prudente, sabia, judiciosa, fatua, insana, louca, nescia, estulta, leve, debil, grave, forte, solida, mental, intima, secreta, occulta, maligna.

SUSPENSÃO. Pasmo, abstracção, assombro, extase, enleio, espanto. = Admiravel, arrebatada, inopinada, repentina, improvisa, subita, subitanea, estupida, impensada, inesperada, suave, jucunda, grata, doce, agradavel, gostosa, deliciosa, deleitosa, attractiva, encantadora. *Vid.* ASSOMBRO.

SUSPENSO. Abstrahido, extatico, assombrado, estupido, pasmado, espantado, enleiado, attonito, absorto: *Ou* Duvidoso, vacilante, incerto, dubio, perplexo, ambiguo.

SUSPIRAR. Gemer. = Arrancar d'alma languidos suspiros. Desafogar a dor com ais queixosos. Em vozes anhelantes a alma exhala. Desfaz o peito em asperos gemidos. (*Vid.* em outros lugares.)

SUSPIROS. Ais, gemidos. = Ternos, enternecidos, languidos, tenues, subtís, languen-

entes, desfallecidos, penosos, dolorosos, lastimosos, lacrimosos, queixosos, tristes, lugubres, funestos, saudosos, mortiferos, molestos, anhelantes, afflictos, angustiados, intimos, intercadentes, importunos, repetidos, duplicados, continuos, perennes, perpetuos, frequentes, successivos, interminaveis, renovados, incessantes, excessivos, desmedidos. = Magoados. Cam. Sonet. 2. *Farei que Amor a todos avivente, Pintando mil segredos delicados, Brandas iras, suspiros magoados, Temerosa ousadia, e pena ausente.* (*Vid.* os Synonimos.) = Da dura magoa interprete eloquente. Melancolicos eccos de alma anciosa, Triste linguagem de animo opprimido. De acerba dor penoso desafogo. Languida exhalação de afflicto peito. Triste consolador da pena interna. De martyrio cruel mudo pregoeiro. Parocismo vital do peito exangue. Das tristes almas orador facundo.

SUSTO. Sobresalto. = Mortal, lethal, mortifero, lethifero, timido, pavido, tremulo, estupido, impensado, inesperado, improviso, subito, inopinado, subitaneo, repentino, palpitante, frio, gelido, gelado, frigido, horrido, horrifico, formidavel, espantoso, horrivel, horrendo, terrifico, pavoroso, horroroso. (Para as frazes *vid.* MEDO.)

SUSSURRO. Zunido, murmurio. = Brando, leve, tenue, rouco, molesto, importuno, garrulo, agudo, soporifero, doce, jucundo, agradavel, suave, grato, deleitoso, delicioso, sereno, placido, tranquillo, surdo. = Da sollicita abelha o som molesto. O rouco canto da sonora fonte. Garrula voz da placida corrente. Alegre com jucundo murmurìo As aves desafia o manso rio.

SYNFONIA. Concento. = Acorde, affinada, musica, sonora, harmoniosa, harmonica, melodiosa, sonorosa, attractiva, agradavel, grata, suave, doce, jucunda. *Vid.* CANTO, e MUSICA.

SYRTES. Equorea, undosa, marinha, procellosa, tormentosa, arenosa, infiel, infida, traidora, insidiosa, dolosa, perigosa, infensa, infesta, maligna, simulada, fingida, fraudulenta, fementida, fallaz, enganosa, enganadora, fatal, funesta, Libyca, Africana, Getula. = Do Africo mar a Syrtes fraudulenta Aos incautos baixeis sempre traidora, Quando os assalta a rapida tormenta. De Syrtes as silladas arenosas, Aos tristes navegantes horrorosas.

T

TAÇA. Aurea, dourada, preciosa, argentea, especiosa, rica, vitrea, crystallina, rubicun-

cunda, purpurea. = Do licor rubro as espumantes taças, Em que o alegre Lyêo prazer infunde. De purpureo licor calices cheios.

TAGIDES. Bellas, formosas, aureas, louras, ceruléas, niveas, alegres, risonhas, brandas, attractivas, encantadoras, suaves, humidas, banhadas, nadadoras, velozes, ligeiras, castas, puras, pudicas, virgineas, ornadas, adornadas. = Do Patrio Tejo as crystallinas Filhas, Que são na formosura maravilhas. Das Tagides a turba peregrina, De quem invejas tem Thetis divina, Quando lhe observa attonita a belleza, Que nunca ás ondas dera a Natureza. Nynfas honra do Tejo, amor ardente Do Deos, que empunha o horrifico tridente. Das Tagides o coro crystallino, Por quem suspira amante o Deos marino.

TAMBOR. Timpano, atabales. = Rouco, retumbante, estrondoso, sonoroso, horrido, horrifico, horrisono, terrifico, Mavorcio, bellico, guerreiro, belligero, bellicoso.

TANGEDOR (de instrumentos, v. g. Citharista, Frautista, &c.) Destro, douto, perito, egregio, insigne, raro, singular, distincto, peregrino, doce, suave, grato, jucundo, melodioso, sonoro, harmonioso, musico, incomparavel, inimitavel, insuperavel, sabio, delicado, primoroso, brando, alegre, attractivo, encantador.

TANGER. = Pulsar com sabia mão a doce lyra. Com destreza ferir musicas cordas. Dar doce voz á cithara sonora. Mil sons desentranhar da branda frauta. Com violencia soprar a rouca tuba. Vibrar com leve mão as cordas de ouro. Co' plectro despertar a muda lyra.

TANTALO. Sequioso, faminto, avido, impio, iniquo, sanguinoso, cruento, sanguinolento, inhumano, tyranno, nefando, abominavel, execrando, cruel, atroz, barbaro, feroz, Frigio. = O Frigio Rei, que aos Deoses hospedando, Fora do tenro filho impio homicida, Fazendo delle barbara comida: Mas pelos justos hospedes lansado No tenebroso abysmo, condemnado Foi a sede perpetua, a eterna fome, Que as aridas entranhas lhe consome: Junto de si tem arvore illudente, Corre a seus pés perenne rio astuto, Porque se quer beber, foge a corrente, Se lança mão ao ramo, foge o fruto. = O que entre o rio, e ramos mal seguros A' mor sede, á mor fome se provoca, Sem os pomos poder lograr maduros, E sem a agua tocar a ardente boca, He Tantalo, que impuro aos Deoses puros Deo o filho em manjar, ao qual só toca Ceres, e aquella parte que comera, lhe deo eburnea na melhor Esfera. (*Ulyss.* 4.)

TAPEÇARIA Preciosa, magnifica, sumptuosa, regia, magestosa, pomposa, soberba, especiosa, esplendida, pintada, teci-

tecida, pendente, aurea, rica, recamada, rara, singular, exquisita, Tyria, Attalica, Frigia, Assyria, Babylonia, Belgica.

TAPIZ. Alcatifa, tapeçaria. = Persico, Arabico, Indico, barbaro, fino, colorido, vistoso, brilhante, bordado, peregrino, formoso. (Outros epithetos tirem-se de TAPEÇARIA.)

TARDANÇA. Demora, dilação, detença. = Longa, prolongada, larga, dilatada, prolixa, lenta, inerte, ignava, languida, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, penosa, custosa, afflictiva.

TARDE. Pallida, languida, triste, funebre, noctifera, cadente, declinante, fria, frigida, sombria, opaca, veloz, rapida, ligeira, fugaz, fugitiva. = Já vai fugindo o dia Por entre os altos montes, O Sol se vai nas ondas escondendo; Já como antes feria, Não toca as claras fontes, Antes em suas aguas se está vendo. Já no extremo occidente As nuvens rutilantes De roxo escuro o adorno vão tecendo: A triste humana gente Espera por instantes O novo resplandor da luz alhea, Com que impera no Ceo a Irmã Febea. *Vid.* OCCASO, e OCCIDENTE.

TARTARO. Infernal, Avernal, Cocytio, profundo, negro, opaco, terrico, escuro, cego, caliginoso, tenebroso, abrazador, voraz, devorador, inexoravel, implacavel, eterno, sempiterno. (Para frazes, e outros epithetos *vid.* INFERNO. &c.)

TAURO (Signo) celeste, ethereo, sidereo, radiante, rutilante, scintillante, brilhante, lucido, luzente, luminoso, fulgente, refulgente. = Do alegre Abril o rutilante Signo. Transportador feliz de Europa bella, Que Jove transformou em clara estrella: Ou Astro brilhante, em que Io foi mudada, Depois de ser por Jupiter gozada.

TEDIO. Fastio, antojo, aborrecimento. = Molesto, grande, grave, summo, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, invencivel, antigo, insuperavel, interno, penoso, afflictivo, doloroso, desprezador, inexplicavel, extremo.

TEJO. Patrio, Luso, Lusitano, aureo, aurifero, aurifluo, rico, precioso, Hesperio, famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, antigo, claro, puro, crystallino, caudaloso, invejado, soberbo, arrogante, impetuoso, violento, furioso. (Para outros epithetos *vid.* RIO.) = Do claro Tejo prodiga corrente Do metal que idolatra a avara gente. Competidor na aurifera riqueza Das arêas do Hermo, e do Pactôlo. Rio opulento, do Universo inveja, Que de Ulyssea os pés amante beja. De aureas riquezas liquido thesouro. = O Luso Rio, que se oppõem famoso A' soberba do rapido Oceano, Pedindo cada qual tributo undoso, Em aguas

hum, em glorias outro ufano. = Tejo triunfador do claro Oriente, Que o Nilo, e Ganges por ſenhor conhecem, Tejo de arêas de ouro, onde florecem Pales, Pomona, e Flora eternamente. (Ferreir. *Sonet.* 43.) = O Luſo Rio, que as regiões diſtantes, Aos avaros mortaes antes ignotas, E de Amphitrite os Reinos inconſtantes Já demandou nas praias mais remotas: Para altivo poſſuir mil abundantes Eſcondidas riquezas, arma frotas, Que lhe offrecem com trafico opportuno Quanto Opis produz, cria Neptuno. (Os Poetas o repreſentão, como aos demais rios, na figura de hum velho aſſentado, ou deitado, com huma urna debaixo do braço, e lançando della na terra agua cryſtallina. Porém o Tejo tem a differença de eſtar reclinado em arêa de ouro, e a urna ſer do meſmo metal. Não ſe coroa, como os outros rios, de plantas marinhas, mas ſim de ramagem de ouro, e junto delle ſe põem hum dragão coroado, timbre das Reaes Quinas Portuguezas, e prezo por elle com huma cadea de ouro.)

TELEPHO. = Ferido ſem ter cura parecia O forte, e duro Telepho temido, Por aquelle que n'agua foi metido, A quem ferro nenhum cortar podia. Ao Apollineo Oraculo pedia Conſelho para ſer reſtituido, Reſpondeo, que tornaſſe a ſer ferido Por quem o já ferira, e ſararia. (Cam. *Sonet.* 69.)

TEMERARIO. Arrojado, denodado, deſtemido, audaz, atrevido, ouſado, intrepido, impavido: *Ou* Cego, precipitado, incauto, inconſiderado, imprudente. (*Vid.* nos ſeus lugares.)

TEMERIDADE. Audacia, arrojo, atrevimento, ouſadia, intrepidez, precipitação, imprudencia. = Louca, inſana, neſcia, demente, fatua, eſtulta, deſatinada, furioſa, fatal, funeſta, arriſcada, perigoſa, juvenil, inſolita, eſtranha, inaudita, valeroſa, animoſa, brioſa, alentada. (Outros epithetos tirem-ſe de TEMERARIO.)

TEMOR. Medo, pavor, terror. = Exangue, languido, tremulo, cobarde, ignavo, torpe, vil, ſervil, inopinado, impenſado, improviſo, ineſperado, repentino, ſubitaneo, ſubito, frio, frigido, horrido, horrifico, pavoroſo, panico, vão, feminil. = Sem cor o roſto, os olhos eſpantados, A boca aberta, os braços deſcahidos, Vacillantes os pés, debeis, pezados, Hirto o cabello, attentos os ouvidos, Deſte modo ſem força, animo, e brio Se moſtrava o Temor pallido, e frio. = A cada paſſo de temor já fria A donzella miſerrima eſcutava, Se ruido de fera, ou gente ouvia, E qualquer couſa o ſangue lhe gelava; O zefiro que as folhas meneava, O paſſaro que as azas ſacodia, Pintavão-lhe na idéa horrorizada Eſtrepito fatal de gente armada.

TEMPERANÇA. Moderação: *Ou* Sobriedade, frugalidade. ═ Sabia, prudente, judiciosa, cauta, honesta, modesta, casta, parca, amavel, comedida, severa, austéra, domadora, justa, recta, util, proficua, proveitosa, abstinente, mortificada, sobria, frugal, moderada. (Acha-se figurada nos Antigos em a imagem de huma bellissima Matrona honestamente vestida, com hum freio na mão direita, huma palma na esquerda, e junto de si a hum elefante, animal singularmente sóbrio, como mostrão os Naturalistas.)

TEMPESTADE. Tormenta, temporal, procella, borrasca. ═ Cerrada, negra, tenebrosa, caliginosa, desfeita, furiosa, furibunda, embravecida, impetuosa, violenta, forte, vehemente, assoladora, devastadora, horrisona, estrondosa, ventosa, horrivel, horrida, horrifica, horrorosa, horrenda, tremenda, terrifica, medonha, formidavel, temerosa, pavorosa. ═ Que horroroso espectaculo improviso Aos olhos se offerece! O Ceo se turba; O Reino de Neptuno se perturba Da fatal cerração ao triste aviso. As ondas em tumulto se enfurecem, Os astros indignados se escurecem; E se delles alguma lúz se sente, He só do veloz raio á setta ardente. Cresce de Euro feroz a insana força, Contra Neptuno seu poder reforça, E tanto na violencia impio se affoita, Que co' ondas parecé aos Ceos açoita. Dos baixeis o governo já perdido, Nos Nautas o valor desfallecido, Esperão por instantes sepultura Do pégo undoso na vorage escura. ═ Dos tenebrosos carceres de Eôlo Os subditos rebeldes desatados, Os resplandores nitidos de Apollo Sacrilegos já deixão apagados: Euro, e Vulturno perturbando o Polo Com o Africo, e Boreas encontrados, Movem a tempestade de repente Do Norte, Sul, Occaso, e Oriente. Sobem as ondas, descem os diluvios, Altera o vento a paz dos horisontes, Manda o Ceo contra o mundo mil Vesuvios; Saltão no mar ao terremoto os montes. (*Henriq.* 11.) ═ Os furibundos ventos que lutavão, Como touros indomitos bramando, Mais, e mais a tormenta accrescentavão Pela miuda enxarcia assoviando: Relampagos medonhos não cessavão, Feros trovões, que vem representando Cahir o Ceo dos eixos sobre a terra, Comsigo os Elementos terem guerra. (*Lusiad.* 6.) ═ Rompe nisto o furor dos bravos ventos, Para fatal destroço conjurados, E bramindo com sopros turbulentos Se apoderão dos ares carregados. Arma-se logo hum nebuloso manto, Sinal medonho de horridos ensaios, Começa a arremeçar com novo espanto, O Ceo lanças de fogo, e de agua raios. Nunca já mais nas Syrtes arenosas (Para Africa do Egypto passo estreito)

On-

Ondas se encapellaráo táo furiosas, Transtornando o mais forte, e ousado peito. (*Affonf. Afric.* 3.) = Boreas as negras azas sacodia Sobre o mar todo em serras levantado, Euro bramindo o centro revolvia, Via-se o ar de nuvens coroado, E o fogo, e confusáo, que o Inferno imita, Mostra que o Ceo no mar se precipita. Ao longe o mar bramia horrendamente, Quebrando as ondas, que co' vento crescem, Váo-se os ares cerrando, em continente Da vista o mar, e Ceo desapparecem: Austro as ondas levanta, e quando descem, Deixáo-se ver as grutas, e as montanhas, Que esconde o mar nas humidas entranhas. (*Ulyff.* 1.) = Do undoso leito, donde repousava O mar, move as arêas do mais fundo, Que fervendo nas ondas levantava, As entranhas abrindo do profundo: Com Boreas Austro a hum tempo se encontrava, Como que querem destruir o mundo; Treme co' a força do soberbo Eôlo O Ceo nos eixos de hum, e de outro Polo. (*Ulyff.* 2.) = Os mares pouco a pouco se encrespaváo, Os ventos furibundos pareciáo, Que os rochedos mais firmes abalaváo, E que as náos derrotando o mar varriáo: Ao longe as aguas horridas bramaváo, De perto os lenhos concavos batiáo; Tartarea noite os olhos offuscava, E do perigo o horror accrescentava. (Para outras descripçóes *vid.* TORMENTA.)

TEMPLO. Augusto, veneravel, venerando, venerado, adoravel, adorado, respeitavel, respeitado, santo, sacro, pio, religioso, tremendo, vasto, amplo, grande, espaçoso, immenso, rico, opulento, grandioso, sumptuoso, pomposo, magestoso, regio, magnifico soberbo, elevado, alto, excelso, aureo, dourado, precioso, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, celebre, inclyto, famoso, antigo, vetusto, ornado, adornado, pintado, marmoreo, odorifero, fragrante. = Dos Divos immortaes digna morada, Dos mortaes reverentes adorada: De mil columnas maquina pomposa, De alto artifice idéa portentosa, Para a qual concorrera com grandeza A' competencia d'Arte a Natureza. *Vid.* FABRICA.

TEMPO. Idade. = Fugaz, fugitivo, instavel, inconstante, mudavel, variavel, vario, incerto, angusto, breve, voluvel, rapido, veloz, ligeiro, arrebatado, acelerado, irreparavel, apressado, precipitado, lubrico, avido, avaro, avarento, voraz, devorador, devorante, consumidor, estragador, longo, diuturno, largo, prolongado, successivo, perenne, continuo, antigo, vetusto, passado, preterito, futuro, vindouro, presente, actual, existente. = Idoneo. Cam. Sonet. 20. *A Ninfa, como idoneo tempo vira, Para tamanha empreza, nam dilata, Mas co as armas foge ao moço esquivo.*

vo. = Das idades a ſerie inalteravel. Do vario tempo as ſuccessões perennes. Longo giro de idades ſobre idades. Dos evos o perpetuo movimento. O circulo de luſtros prolongados. De ſeculos a ordem ſucceſſiva. = O Deos das Eſtações de fouce armado, Que appetece voraz em ſacrificios Da terra os mais ſoberbos edificios: Miniſtro atroz do inexoravel Fado, Que ao ſecreto poder de ſeus myſterios Sepulta Reinos, desbarata Imperios. (Os Antigos o perſonalizarão na figura de hum velho robuſto, veſtido de diverſas cores, com huma cobra feita em circulo na mão eſquerda, e huma grande fouce na direita. Nos hombros lhe punhão azas, e junto delle muitos livros abertos, e lapidas com varias inſcripções, humas gaſtas, e quebradas, outras conſervadas, e inteiras. O ſitio, que davão a eſta figura, erão minas de diverſos edificios.)

TENACIDADE. Contumacia, pertinacia, obſtinação. = Porfiada, grande, nimia, exceſſiva, extrema, inexoravel, inflexivel, indomavel, indomita, indocil, inſuperavel, obſtinada, pertinaz, contumaz, imprudente, neſcia, inſana, teimoſa. (Ceſar Ripa a repreſenta na figura de huma velha, cercada por toda a parte de folhas de hera, e coroada da meſma herva, claro, e antigo ſymbolo da tenacidade do animo. Em cada mão lhe poz hum feixe de raizes, e troços da dita planta.)

TENÇÃO. Mente, animo, vontade, intento, determinação, reſolução, deliberação, propoſito. = Firme, fixa, conſtante, eſtavel, invariavel, inalteravel, immutavel, tenaz, obſtinada, pertinaz, ſabia, provida, cauta, judicioſa, prudente, boa, optima, virtuoſa, má, peſſima, vicioſa, occulta, ſecreta, interna, impenetravel, deliberada, determinada, reſoluta.

TENTAR. Induzir, ſuggerir, inſtigar: *Ou* Buſcar, procurar, ſollicitar, provar, experimentar, diligenciar, intentar.

TERENCIO. Puro, delicado, diſcreto, engenhoſo, eloquente, ſubtil, lepido, faceto, gracioſo, jocoſo, vivo, expreſſivo, nobre, comico, ſcenico, Lybico, Punico, Africano, doce, ſuave, grato, jucundo, inimitavel, incomparavel. = Da Comedia Romana o Vate illuſtre, Da barbara Carthago immortal luſtre. Emulo de Menandro, alto Poeta Dos puros Jambos que o vil Socco admitte; Na terſa locução, muſa faceta, Gloria immortal do Povo de Quirite.

TEREO. Inceſtuoſo, adultero, torpe, laſcivo, obſceno, impuro, infiel, infido, barbaro, inhumano, impio, iniquo, malvado, nefando, execrando, nefario, abominavel, deteſtavel, cruel, tyranno, atroz, fero, feroz, duro, Thracio, Getico. = De Thracia o Rei tyranno, que vio-

violara Da casta Philomela a pudicicia, E que com dura insolita sevicia A perpetua mudez a condemnara *Vid.* FILOMELA, e PROGNE.

TERMO. Prazo, *ou* fim, limite, meta, baliza. = Prescripto, assinado, assinalado, limitado, final, confinante. (*Vid.* em outros lugares.)

TERMO. Modo, maneira, ordem, meio, geito, gesto, acção, meneo. = Concertado, grave, sezudo, decente, sabio, honesto, prudente, justo, razoado, devido, airoso, cortez, brando, benigno, benevolo, comedido, mesurado, temperado, doce, suave, agradavel, festivo, politico, urbano, cortezão, engraçado, affavel, meigo, polido, delicado, grosseiro, rustico, aldeão, aspero, desabrido, desenxabido, alheo, proprio, torpe, deshonesto, imprudente, louco, indecente, desatinado, desconcertado, injusto, desairoso, duro, fero, esquivo, descomedido, destemperado, descortez, villão, improprio, incomportavel, rigoroso, montezinho, pastoril, baixo, vil, indigno, novo, desusado, desconhecido, impractica-vel, soberbo, vaidoso, prezumido, impertinente. Cam. Sonet. 2. *Eu cantarei de Amor tam docemente, Por huns termos em si tam concertados, Que dous mil accidentes namorados Faça sentir ao peito, que nam sente.*

TERNURA. Affago, caricias. = Affectuosa, amorosa, amante, candida, simples, innocente, sincera, affavel, carinhosa, maviosa, doce, suave, agradavel, grata, benigna, intima, interna, rara, singular, distincta, estranha, insolita, insolita, incomparavel, inexplicavel, materna. extremosa, lacrimosa, attractiva, encantadora, piedosa, compassiva, compadecida, entranhavel, amavel, cara.

TERRA. Fecunda, fertil, frutifera, frugifera, abundante, liberal, generosa, prodiga, alegre, verde, risonha, viçosa, florîda, florente, florecente, rica, opulenta, pingue, opima, culta, cultivada, arada, regada, humida, graminea, hervosa, arida, secca, arenosa, esteril, infecunda, inerte, ignava, ociosa, inculta, aspera, horrida, acerba, ingrata, avara, avarenta, avida, pobre, solitaria, deserta, benigna, benefica, piedosa, sollicita, diligente, cuidadosa, vigilante, próvida, laboriosa, operosa, creadora, plana, montuosa, agreste. = Benigno clima, deleitosa terra, Onde Pomona sem temor de Eôlo Copiosos frutos na campina, e serra Produz mais opulenta que o Pactolo: Seus filhos Marte cria para a guerra, E outros para o Parnaso o sabio Apollo, Porque ostentão com glorias triunfadoras Pennas subtís, espadas cortadoras.

TERRA. Mundo, redondeza, Universo. = Immovel, vasta, vastissima, immensa, ampla, am-

ampliſſima, eſpaçoſa, dilatada, populoſa, habitada, povoada, deſerta, ſolitaria, inhabitada, deſpovoada. = Da terra liberal os vaſtos ſeios. Das acções dos mortaes amplo theatro. Commua mãi dos miſeros viventes. Da terra a immenſa mole portentoſa, Do ſuperno poder ſcena paſmoſa. Da rica terra a immenſa redondeza, O Globo que circumda o mar ſalgado. *Vid.* MUNDO.

TERREMOTO. Trepidante, nutante, fluctuante, vacillante, eſtrondoſo, horriſono, horrifico, horrendo, horrido, horrivel, horroroſo, eſpantoſo, medonho, formidavel, tremendo, pavoroſo, terrifico, fatal, funeſto, mortifero, devorador, voraz, aſſolador, deſtruidor, devaſtador, infenſo, infeſto, ſubitaneo, ſubito, improviſo, inopinado, repentino, impetuoſo, violento, forte, vehemente, furioſo, furibundo, rapido, veloz, aſpero, aſperrimo, laſtimoſo, lamentável, calamitoſo. = Flagello aſſolador, que n'um momento De immenſa terra abala o fundamento; Reduz a eſtrago com violencia rara Quanto a ſoberba humana levantara; Proſtra furioſo as ſolidas montanhas, Dellas moſtrando as intimas entranhas, E aos miſeros mortaes com força dura Dá, primeiro que a morte, a ſepultura. = Com trovão ſubterraneo brame a terra, E qual fluctuante lenho em ondas, erra, Pouco ſegura no profundo centro. Do furibundo Ceo não ſente a guerra Só na face exterior, mas tambem dentro Dos ſeios, revelando os ſeus ſegredos, E arrojando furioſa mil penedos. = A terra com eſtranho movimento Tremeo (como não virão mil idades) Das praias ſe ſoltou o mar violento, Aſſolando campinas, e cidades. Montanhas, muros, torres n'um momento Theatros de fataes calamidades Com medonho fragor ſe deſpenharão, E os Polos dos ſeus eixos ſe abalarão. Cadaveres immenſos ſepultados Eſcondem as horrificas ruinas, Outros tantos em montes eſpalhados Enchem de eſtranho horror vaſtas campinas; He tudo confuſão, temor, eſpanto, Alarido, clamor, ſupplicas, pranto. = Os montes mais ſoberbos ſe arrasão, Os valles mais profundos ſe levantão, Todos os Elementos ſe amotinão, Todas as feras nos covís ſe eſpantão: As mais robuſtas arvores ſe inclinão, Os rochedos mais fortes ſe quebrantão, Entulhão mil cadaveres a terra, Em fim a tudo os Ceos declarão guerra. Quem larga ao filho, por correr ligeiro, Quem as riquezas, que nas mãos trazia; Mas na fuga veloz forte madeiro Com prompta morte os paſſos lhe impedia: Eſte na porta, por ſahir primeiro, Nem os pais, nem a eſpoſa conhecia, Aquelle por ſalvar a triſte vida, Atropellando mil buſca ſahida. *Vid.* TREMOR.

TERRIVEL. Terrifico, medonho, formidavel, eſpantoſo, tre-

tremendo, pavoroſo, horrifico; horroroſo, horrendo, horrivel, horrido temeroſo. (*Vid.* em outros lugares.)

TESTEMUNHA. Fida, fiel, candida, ſincera, grave, integerrima, veridica, verdadeira, irrefragavel, ocular, incorrupta, ſevera, accuſadora, ſuſpeitoſa, falſa, perjura, doloſa, fraudulenta, perfida, ſementida, torpe, infame, peitada, ſobornada.

TETHYS. Equorea, marina, cerulea, undoſa, undivaga, fluctivaga, humida, frigida, fria, gelida, verde, antiga, vetuſta, Titania, Saturnia, Neptunia, fecunda, ſalgada, errante, nadadora. = De Celo, e Veſta a filha, que fecunda De undoſa geração a terra inunda. (porque ſe finge mái de todos os rios) A velha Eſpoſa do ceruleo Jove, Que os tumultos do mar applaca, ou move. Antiga mái das humidas Donzellas, Que de Nereo ſe jactão filhas bellas. (Os Poetas tambem a fazem mulher de Nereo, e do Oceano.)

THALAMO. Leito. = Conjugal, nupcial, puro, caſto, pudico, honeſto, fido, fiel, innocente, commum, ſociavel, placido, tranquillo, ſuave, brando, molle, affectuoſo, amoroſo, ſoporifero, fecundo, fertil, feliz, ditoſo.

THEATRO. Vaſto, amplo, eſpaçoſo, dilatado, immenſo, ſumptuoſo, magnifico, ſublime, mageſtoſo, marmoreo, ornado, adornado, antigo, vetuſto, publico, feſtivo, tragico, lugubre, triſte, funeſto, horrido, horroroſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, terrifico, ſcenico, comico, alegre, lepido, faceto, jovial, ridiculo, ſatyrico, inſtructivo, vil, Mimico, infame, popular. *Vid.* SCENA.

THESEO. Forte, esforçado, inclyto, famoſo, celebre, illuſtre, heroico, magnanimo, valeroſo, alentado, animoſo, intrepido, impavido, audaz, ouſado, temerario, atrevido, perjuro, perfido, ingrato. = Do Minotauro o vencedor famoſo, Que de Ariadna fora ingrato eſpoſo. Do Attico Egêo o Filho que alentado, De Perithoo fiel acompanhado, Ouſou deſcer á Eſtige tenebroſa A roubar de Plutão a cara Eſpoſa.

THESOURO. Rico, opulento, precioſo, aureo, immenſo, vaſto, amplo, ſoberbo, regio, inexhauſto, inextinguivel, inextincto, copioſo, abundante, exuberante, ſuperabundante, perenne, liberal, prodigo, occulto, eſcondido, ſecreto, recondito, inextimavel, raro, ſingular. *Vid.* RIQUEZA, OURO, &c.

THETIS. Nerina. = Bella, formoſa, undoſa, humida, cerulea, verde, equorea, undivaga, marina, nadadora, Nereida. = A Mãi de Achilles, de Peleo Eſpoſa, Do longevo Nereo filha formoſa. (Tambem ſe toma palo mar, aſſim como Tethys.)

THRONO. Solio. = Regio, Real, Augusto, magestoso, soberano, aureo, brilhante, excelso, alto, preexcelso, eminente, sublime, precioso, sumptuoso, altivo, soberbo. (Parafrazes, e outro epithetos *vid.* SOLIO.)

THYESTES. Torpe, adultero, lascivo, nefando, detestavel, abominavel, execrando, impio, infiel, traidor, perfido, malvado, iniquo, audaz, temerario, incestuoso. = Aquelle a quem Atreo dera nefando O Filho por cruel pasto execrando. (D. Francisc. Manoel.) *Vid.* ATREO.

TIARA. Triregno. = Pontificia, Romana, sacra, aurea, preciosa, soberana, augusta, magestosa, rica, pomposa, brilhante, lucida, luminosa, luzente, radiante, rutilante, refulgente. = Do Pastor summo a triplicada Crôa. Do summo Sacerdote aureo diadema, Da Pontificia fronte augusto adorno.

TIBIA. Frauta. = Pastoril, agreste, silvestre, rustica, camponeza, campestre, rude, aspera, inculta, suave, doce, grata, jucunda, sonora, harmonica, harmoniosa, melodiosa, grave, theatral, scenica, Mimica, branda, alegre, festiva.

TIBRE. Soberbo, altivo, arrogante, triunfante, furioso, indomito, turbulento, enfurecido, furibundo, impetuoso, violento, tumido, caudaloso, arrebatado, precipitado, acelerado, rapido, veloz, embravecido, placido, tranquillo, sereno, pacifico, manso, Romuleo, Romano, Lacial, Ausonio, Thyrreno. = Do asperrimo Apennino o filho undoso, Que do Toscano Rei o nome toma, E humilde beja o pé á altiva Roma. Da Romulea Cidade o rio augusto, Que soberbo co' a terra que banhava, Já fizera a Neptuno espanto, e susto.

TICIO. Audaz, temerario, atrevido, ousado, torpe, lascivo, fulminado, infeliz, misero, desgraçado, miseravel, miserrimo, lastimoso, Tartareo, Cocytio, Estygio, Infernal, Avernal. = Da terra o Filho ousado, que intentara A Latona violar, que Jove amara, E ao tenebroso Averno condemnado He por faminto abutre devorado, Sem poder no perenne impio tormento Perder da vida o lastimoso alento; Quanto a ave voraz mais se alimenta, Tanto mais o atroz pasto se accrescenta. = Hum abutre cruel lhe está ferindo O figado immortal com odio insano, E com o curvo bico sempre abrindo As entranhas fecundas em seu danno: Nellas se ceva a fera, subsistindo O pasto atroz no coração tyranno, Porque as fibras já mais assim feridas Tem descanço, antes crescem renascidas. (Anonymo.)

TIGRE. Veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, feroz, cruel, tyranno, sanguinoso, sanguinolento, cruento, embravecido, furioso, voraz, carnivoro, avi-

do

do ; rapinante , indomito, indomavel, horrido , horrendo , horrifico , horrorofo , horrivel , terrifico , formidavel , efpantofo , pavorofo , temerofo , medonho , implacavel , rabido , devorante , fanhudo , manchado , maculado , pintado , Indico , Eôo , Gangetico , Hircano , Caucafeo , Cafpio , Parthico. = A fera mais veloz que a leve fetta , Nas cavernas do Caucafo nafcida , Do incauto armento rapida homicida. A fera que he de fangue avida amiga , E o fero natural já mais mitiga. = Qual tigre atroz , que vendo-fe roubada Dos filhos nas cavernas efcondidos , Mais que de aguda fetta trefpaffada Fere os ares com horridos bramidos. = Vê como a feroz tigre , que roubada Dos filhos , brama fera , e corre infana O monte , o valle , a ferra inhabitada , O mato , a cova , a paftoril choupana ; E fe nella ouve algum , defefperada Lança-fe á choça com tal furia , e gana , Que receia o paftor em tal fereza Paffar de roubador a certa preza. = A' maneira do tigre , que aftuciofo Encontrando no bofque ao feroz pardo , Abaixa logo o collo , e cavilofo Moftra ceder , movendo o paffo tardo : Mas n'um momento rapido , e furiofo , Salta fobre elle , faz da força alardo , E afferrando-lhe as garras , tanto o aperta , Que em mil feridas lhe dá morte certa.

TIMIDO. Pavido, temerofo, atemorifado , amedrentado, medrofo : *Ou* Imbelle , ignavo , cobarde , fraco , pufillanime. = De frio medo membros occupados , Efpiritos no fangue enregelados , Vozes prezas nas fauces anhelantes , Debil vigor nas plantas vacillantes. A' vifta do efpectaculo horrorofo Tremulo fica o braço temerofo , De extremo fobrefalto o peito anhela , Prende-fe a lingua , o coração fe gela. (*Vid.* MEDO , e outros femelhantes lugares.)

TOGA. Romana , Lacia , longa , caudata , roçagante , Forenfe , Senatoria , fevera , auftéra , fabia , refpeitada , venerada. (Reftringindo-fe o Poeta á antiga Toga Romana , lhe dará os epithetos de urbana , pacifica , viril, juvenil , feminil , triunfante, victoriofa , militar , bellica , bellicofa ; *ou tambem* : Torpe , obfcena , meretriz ; fegundo as varias accepções em que fe tomar efta antiga veftidura , propria de diverfos eftados de peffoas ; para o que nella fe inftruirá o Poeta lendo aos Antigos.)

TOLERANCIA. Soffrimento , paciencia. = Invicta , infuperavel , invencivel , heroica , infenfivel , magnanima , conftante , prudente , inconcuffa , varonil , robufta. *Vid.* PACIENCIA.

TOLERAR. Soffrer , fopportar : *Ou* Diffimular , permittir. = As forças oftentar de alta paciencia. *Vid.* SOFFRIMENTO.

TOM. Vocal , alegre , feftivo , brando , fuave , doce , affavel ,

vel, carinhoſo, benigno, triſte, melancolico, funeſto, lugubre, funebre, luctuoſo, grave, ſevero, auſtéro, aſpero, aſperrimo, acerbo, irado, indignado, furioſo, ingrato, injucundo, ſonoro, canoro, muſico, harmonico, harmonioſo, melodioſo, lacrimoſo, laſtimoſo, doloroſo, ſentido, queixoſo, enternecido, pathetico, languido, tenue, debil. (*Vid.* SOM.

TOPAZIO. Indico, Eôo, Gangetico, duro, rigido, precioſo, puro, cryſtallino, aureo, flavo, louro, pallido, brilhante, lucido, radiante, rutilante, ſcintillante, luminoſo, refulgente. (Os Poetas Latinos lhe dão os epithetos de *virens*, e *viridis*, e o tem por Synonimo de *Chryſolito*, por nelle ſe achar a cor do ouro declinante a verde.)

TORMENTA. Tempeſtade, borraſca, procella. (Para os epithetos *vid.* TEMPESTADE.) = De Eôlo irado a furibunda força. Do Reino Neptunino alto tumulto. Do furioſo Oceano o moto horrendo, Aos naufragos baixeis ſempre tremendo. Contra o Jove do mar ventoſa guerra. Funeſta ſedição das bravas ondas. A Neptunina colera improviſa, Que aos nautas atrevidos horroriſa. = Eiſque a note com nuvens ſe eſcurece, Do ar ſubitamente foge o dia, E o profundo Oceano ſe embravece. A maquina do mundo parecia, Que em tormenta ſe vinha desfazendo, E em ſerras todo o mar ſe convertia. Lutando Boreas fero, e Noto horrendo, Sonoras tempeſtades levantavão, Os marinheiros já deſeſperados Com gritos para o Ceo o ar coalhavão. Os raios por Vulcano fabricados Vibrava o fero, e aſpero Tonante, Tremendo os Polos ambos de aſſombrados. (Cam. *Eleg.* 1.) = Alborotaſe o mar, e dos ſeus ſeios As arêas revolve procelloſo, Do ceruleo Protheo os monſtros feios Sahem do profundo, e vem ao alto undoſo: De confusão, e eſpanto os nautas cheios, Querendo obſtar ao riſco temeroſo, Não ſabem dubios a que parte acudão, A cada inſtante de trabalho mudão. = Pelos ceruleos campos eſpumoſos Solta-ſe em cega furia o inſano vento, Os pilotos mais deſtros, temeroſos Já ſe julgão miſerrimo alimento Dos monſtros, que Protheo cria eſpantoſos: Quaſi deſencaixado o Firmamento Se deſpenha em diluvios caudaloſos, E com furor horrendo ſe derrama Em chuva, em pedra, em fulminante chamma. = Eiſque o Ceo de improviſo ſe eſcurece, A luz do Sol ſe turba, e retumbando Horriſono rumor o vento creſce: Logo o mar montes d'agua levantando Dos ventos combatido ſe embravece, E tanto, que montanhas excedião As maritimas ſerras que ſe erguião. (*Malac. Conquiſt.* 2.) = Agora ſobre as nuvens os ſubião As ondas de Neptuno furibundo, Agora a ver parece que deſcião As intimas entranhas do profun-

fundo: Noto, Auſtro, Boreas, Aquilo queriáo Arruinar a maquina do mundo, A noite negra, e feia ſe allumia C'os raios, em que o Polo todo ardia. (*Luſiad.* 6.) = Co' conto do baſtáo (aſſim fallando) A hum lado fere a cavernoſa ſerra, E da prizáo eſcura arrebentando Soltos os ventos ſahem varrendo a terra: Em eſquadráo horriſono bramando Se arrojáo ſobre o mar com dura guerra, Unidos o Euro, o Noto, e Africo horrendo, Vaſtas ondas nas praias revolvendo. Com gritos niſto a gente o Ceo feria, E os ventos pela enxarcia aſſoviaváo, Dos olhos dos Troyanos foge o dia, E os Polos de improviſo ſe enlutaváo: Nos raios de Vulcano o fogo ardia, E c'os feros trovóes os Ceos bramaváo: Em tanta confusáo, e ſombra eſcura Preſente a morte a todos ſe figura. Huns ſobre as altas nuvens os ſubiáo As ondas de Neptuno furibundo, Outros a ver parece que deſciáo As intimas entranhas do profundo. Os mares com o eſtrepito ferviáo, E movendo as arêas do mais fundo, Moſtraváo bem ter já os ſonoros ventos Aballados da terra os fundamentos. (*Eneid. Portug.* I.) = Da viſta dos mortaes a ſombra eſcura De improviſo arrebata o Sol, e o dia, E no ar, que he do Cocyto atroz pintura, Só o fogo dos relampagos luzia: Soáo trovóes, e chuva em neve dura, Campos ſe inundáo, ventos á porfia Aballáo conſpirados co' chuveiro Náo ſó o carvalho, mas o monte inteiro. (*Taſſo Portug.*) = Creſce o medo, o clamor ſe multiplica; hum diz: ao mar, ao mar; outro: arribemos; amaine-ſe, outro brada; outro replica, A' orça, náo amainar, que nos perdemos: Alije-ſe, eſte clama, a carga rica: Aquelle; as obras mortas derribemos: Tal era a confusáo da vozeria, Que ella, mais que a tormenta, nos perdia. *Vid.* TEMPESTADE, e NAUFRAGIO.

TORMENTO. Martyrio, dor, pena, anguſtia, afflicçáo. = Agudo, penetrante, ſummo, exceſſivo, deſmedido, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, longo, dilatado, prolixo, prolongado, aſpero, duro, aſperrimo, acerbo, ſevero, rigido, atroz, rigoroſo, inceſſante, continuo, ſucceſſivo, perpetuo, perenne, inexplicavel, incomprehenſivel, incomparavel, violento, intenſo, vehemente, barbaro, cruel, impio, tyranno, horrido, horrivel, horrifico, horrendo, horroroſo, amargo, ancioſo, inquieto, antigo, diuturno. (*Vid.* os Synonimos.)

TORMENTO. Supplicio, caſtigo. = Juſto, merecido, devido, vingador, publico, iniquo, injuſto, tyrannico, duplicado, repetido, deshumano, inſolito, inaudito, eſtranho, exquiſito, novo, raro, ſingular, ſanguinolento, cruento, mortal, morti-

fe-

fero, fatal. = Comprido. Cam. Sonet. 27. *E pois vossa tençam com minha morte Ha de acabar o mal destes amores, Dai já fim a tormento tam comprido.* (Para diversos epithetos *vid.* TORMENTO supra, e MARTYRIO.)

TORRE. Alta, elevada, sublime, eminente, soberba, arrogante, altiva, forte, robusta, marmorea, firme, constante, inexpugnavel, inaccessivel, inconcussa, munida, fortificada, antiga, vetusta, vasta, ampla.

TOURO. Cornigero, forte, robusto, membrudo, valente, feroz, cego, impetuoso, violento, furioso, furibundo, veloz, ligeiro, rapido, arrebatado, indomito, impavido, intrepido, alentado, soberbo, arremeçado, bravo, embravecido, espumante, animoso, manso, domado, operoso, tardo, lento. (*Vid.* BOY.) = Feroz bruto em mugidos horroroso, Em cornigeras armas poderoso. = Qual horroroso touro denodado, Que os rojões não receia, e vai bramindo, Accommettendo ao povo, que turbado A cada passo empeça, e vai fugindo: Furioso investe de hum, e de outro lado As cornigeras forças despedindo, E dellas de maneira se aproveita, Que á fugida do povo he a praça estreita. = Bem como o bravo touro na estacada Observa contra si turba infinita, Hum lhe atira o rojão, e outro a espada Lhe oppõem de perto; afflicto o povo grita, Corre o bruto com vista imperturbada A' parte, que o furor lhe sollicita, E envestindo das armas a espessura, Rompe, e derruba tudo a resta dura.

TRABALHO. Fadiga, tarefa. = Duro, aspero, asperrimo, acerbo, continuo, assiduo, perenne, perpetuo, incançavel, indefesso, sollicito, vigilante, cuidadoso, diligente, desvelado, improbo, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, grave, forte, summo, molesto, penoso, custoso, rigoroso, longo, prolixo, nimio, excessivo, desmedido, extremo, immenso, successivo, ingrato, infeliz, desgraçado, baldado, frustrado, malogrado, inutil, perdido, feliz, ditoso, abençoado, luzido, tedioso, fastidioso, odioso, aborrecido, industrioso, engenhoso, util, proveitoso, operoso, inquieto, impaciente, ancioso, glorioso, honroso, cançado, languido.

TRABALHOS. Desgraças, infortunios, calamidades, miserias, penas, afflicções, angustias, tribulações, perseguições. Immensos, infinitos, innumeraveis, imponderaveis, inexplicaveis, incomprehensiveis. (Busquem-se outros epithetos em TRABALHO.) = De males mil Iliada funesta. Horrida serie de asperas desgraças. Da sorte adversa asperrimos revézes. Inclemencias dos Fados vingativos. Do inexoravel Ceo duros flagelols. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

TRAÇA. Idea, maquina, projecto, treta, cabala. = Astu-

tuciosa, astuta, sagaz, engenhosa, aguda, subtil, rara, singular, nova, estranha, exquisita, sollicita, diligente, industriosa, occulta, secreta, armada, ideada, urdida, tramada, maquinada, dolosa, insidiosa, perfida, fraudulenta, fallaz, enganosa, fementida, disfarçada, simulada, traidora, enganadora.

TRAGEDIA. Theatral, scenica, triste, lugubre, fatal, funesta, funebre, luctuosa, lacrimosa, dolorosa, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, grave, severa, austéra, sublime, altiloqua, grandiloqua, altisonante, magestosa, heroica, violenta, terrifica, horrifica, calamitosa, infausta, infeliz, misera, miserrima, acerba, lamentavel, lastimosa, antiga, vetusta, Grega, Romana, pomposa, magnifica, celebre, famosa, memoravel. = Canto digno do tragico cothurno. De Melpomene a scenica harmonia. De Sophocles a Musa altisonante. De Euripedes os tragicos Poemas. (Os Gregos a personalizavão na figura de huma Matrona de aspecto grave, magestosamente vestida com clamide de purpura, e ouro; cothurnos preciosos nos pés, na mão direita hum punhal ensanguentado, na esquerda huma mascara, e no chão algumas coroas, e sceptros. Ao seu lado quer Pierio, que se ponha sobre hum pedestal de marmore as obras de Sophocles, e Euripedes.)

TRAIÇÃO. Perfidia, aleivosia. (Os epithetos tirem-se de TRAIDOR.) = Torpe violação da fé sincera. Detestavel acção, impia, maligna, Que na terra não tem pena condigna. (*Vid.* os Synonim.)

TRAIDOR. Perfido, aleivoso. = Vil, infame, odioso, nefando, execrando, detestavel, abominavel, malvado, perverso, maligno, horrendo, horroroso, torpe, malevolo, pernicioso, damnoso, infenso, infesto, inimigo, simulado, disfarçado, secreto, occulto, fallaz, enganador, insidioso, astuto, infiel, infido, enganoso, doloso, fraudulento, mentiroso, fementido, nefario, pessimo. = Do negro Averno parto abominavel. Da humanidade objecto detestavel. Da terra odioso pezo, monstro infame, Digno que Jove vingador o inflame. = Nunca huma alma infiel, peito aleivoso Em estado seguro permanece, Porque já mais amado, antes odioso, A seus mesmos amigos aborrece: He sempre ao mundo todo suspeitoso, Nem no que affirma credito merece: Ah vil alma, de compaixão indina, Que a mesma natureza te abomina. (D. Francisc. de Portug.) *Vid.* em outros lugares.

TRAJE. Culto, rico, pomposo, sumptuoso, magnifico, vistoso, ornado, rustico, inculto, pobre, misero, sordido, esqualido, torpe, casto, honesto, pudico, modesto, obsceno, lascivo, novo, estranho, anti-

antigo, ſerio, grave, faceto, ridiculo, vaidoſo, ſoberbo, feminil, decoroſo, decente, deſhoneſto, eſcandaloſo, disfarçado, enganoſo.

TRAMA. Engano, ardil, fraude, dolo, traça, treta, idéa, artificio, maquina, cabala. = Sagaz, aſtucioſa, aſtuta, ſubtil, aguda, ardiloſa, engenhoſa, ſecreta, occulta, fallaz, perfida, aleivoſa, traidora, infiel, infida, fementida, fraudulenta, doloſa. (*Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.)

TRANCE. Anguſtia, agonia, afflicção, aperto, perigo, riſco: *Ou* Adverſidade, deſgraça, infortunio, calamidade, deſventura, trabalhos. = Extremo, fatal, funeſto, ſiniſtro, mortal, mortifero, deſeſperado, ſubito, ineſperado, ſubitaneo, impreviſto, incauto, impenſado, repentino, inopinado, improviſo, apertado, arriſcado, perigoſo, afflicto, anguſtiado, agoniado, lamentavel, laſtimoſo, infauſto, adverſo, deſgraçado, infeliz, miſero, miſeravel, miſerrimo, inevitavel, irreparavel, formidavel, terrifico, horroroſo, horrivel, &c.

TRANQUILLIDADE. Serenidade, quietação, ſocego, deſcanço, repouſo: *Ou* Bonança, calma, paz. = Placida, feliz, ditoſa, cara, grata, doce, ſuave, amavel, deſejada, ſuſpirada, appetecida, delicioſa, deleitoſa, goſtoſa, jucunda, agradavel, ocioſa, inerte, ignava. (Os Gregos a figuravão na imagem de huma mulher de ſemblante formoſo, e ſereno, veſtida de branco, e aſſentada em hum porto de mar bonançoſo, enconſtando hum braço a huma ancora, e tendo na outra mão hum leme, ſobre o qual eſtava pouſado hum maçarico, ſymbolo da ſerenidade.)

TRANSFORMAÇÃO. Mutação, transfiguração, metamorphoſe. = Nova, rara, ſingular, eſtranha, exquiſita, inſolita, inaudita, paſmoſa, admiravel, portentoſa, maravilhoſa, miraculoſa, prodigioſa, incrivel, eſpantoſa, falſa, fabuloſa, mentiroſa, fingida, gentilica, vã, fantaſtica, apparente, ſonhada.

TRANSITORIO. Paſſageiro, breve, fugitivo, caduco, efimero, inſtantaneo, momentaneo, impermanente, inſtavel, inconſtante, mudavel, vario.

TRASLADO. Copia, tranſumpto, retrato, imagem, effigie. = Verdadeiro, vivo, expreſſivo, fiel, exacto, delineado, pintado, gravado, eſculpido, deſenhado, debuxado, colorido, ideado.

TREMOR. Suſto, ſobreſalto, medo, temor, pavor, horror. = Frio, frigido, gelado, languido, languente, exangue, vacillante, attonito, eſtupido, trepidante, improviſo, inopinado, repentino, ſubitaneo, ſubito, cobarde, ignavo, puſillanime, vil, feminil, inſolito, eſtranho, horrido, horrifico, horroroſo. *Vid.* MEDO, &c.

TRE-

TREMOR DA TERRA. = Violento abalo do terreſte Globo. Da Esfera ſublunar tumulto eſtranho. Horrida convulsão da terra inquieta. Motim horrendo do infimo Elemento. Fatal pregoeiro de imminente eſtrago. *Vid.* TERREMOTO.

TRESVARIO. Deſvarìo, delirio, deſatino, loucura, deſconcerto. = Inſano, furioſo, fatuo, neſcio, eſtulto, fatal, funeſto, miſero, miſeravel, louco, deſconcertado, vehemente, forte, violento, cego, deſatinado, precipitado, indomito, rabido, eſpumante, temerario, incauto. = Deſconcerto fatal de mente inſana. Da fantaſia miſera deſordem. *Vid.* DELIRIO, e LOUCURA.

TREVAS, Eſcuridade, noite. = Caliginoſas, cegas, opacas, profundas, negras, denſas, eſpeſſas, cerradas, noćturnas, ſilencioſas, ſomnolentas, ſoporiferas, triſtes, melancolicas, mudas, funeſtas, formidaveis, pavoroſas, medonhas, terriveis, horriveis, tremendas, horrendas, horridas, horroroſas, eſpantoſas, horrificas, Cimmerias, Tartareas, Eſtigias, Infernaes, Cocytias, Avernaes, eſpalhadas, derramadas, diffuſas, funebres, lugubres, fataes, inimigas, traidoras, inſidioſas, perfidas, enganadoras, infenſas, infeſtas, temidas, arriſcadas, perigoſas. = Caliginoſo horror, eſpeſſa ſombra, Que aos miſeros mortaes aſſuſta, e aſſombra. Da terrifica noite a cor medonha. Da ävara luz Febea triſte auſencia. Horrida privação da luz ſuperna. *Vid.* NOITE.

TRIBUNAL. Juſto, recto, integerrimo, incorrupto, ſevero, grave, auſtéro, ſabio, prudente, provido, rigido, rigoroſo, inexoravel, inflexivel, tremendo, formidavel, venerado, venerando, reſpeitado, impio, iniquo, maligno, tyranno, injuſto, barbaro. = Da juſta Aſtrea formidavel throno.

TRIBUTO. Grave, oneroſo, moleſto, grande, juſto, devido, annuo, duro, inſopportavel, intoleravel, iniquo, violento, injuſto, tyranno, barbaro, tenue, leve, modico, moderado, fiel, reverente, humilde, antigo, novo, ſervil, perenne, perpetuo, eterno.

TRISTEZA. Melancolia. = Acerba, aſpera, amarga, dura, grave, ſumma, extrema, exceſſiva, deſmedida, inexplicavel, imponderavel, queixoſa, doloroſa, lacrimoſa, inſoffrivel, intoleravel, inſopportavel, aguda, penetrante, vehemente, violenta, forte, irremediavel, inconſolavel, afflićta, languida, ancioſa, amante, amoroſa, affećtuoſa, ſaudoſa, longa, diuturna, dilatada, perenne, perpetua, ſecreta, occulta, fatal, lugubre, funeſta, funerea, mortal, mortifera, cruel, atroz, barbara, tyranna, eſtupida, inſana, delirante, eſtulta, muda, ſilencioſa, taciturna, anhelante, ſuſpirante, intraćtavel, miſera, miſeri-

rima. = Alma infeliz, que mísera alimenta De tristeza mortal a dor violenta. De afflicto coração horridas trevas. Da prudente razão funesto eclipse. De aspera pena insopportavel pezo. Das potencias mortifero letargo. (Para a fazer imagem sensivel *vid* MELANCOLIA.)

TRITÃO. Equoreo, ceruleo, verde, sordido, limoso, escamoso, negro, feio, deforme, enorme, medonho, horrido, undoso, undivago, fluctivago, nadador, humido, leve, ligeiro, agil, veloz, rapido, arrebatado, prompto, acelerado, horrisono, estrondoso, sollicito, diligente. = O Filho de Neptuno negro, e feio, Trombeta de seu Pai, e seu correio. O Filho de Neptuno, Deos ligeiro, Das undosas Deidades mensageiro, Cortando as salsas ondas vai tangendo Do retorcido buzio o som horrendo. = Os cabellos da barba, e os que descem Da cabeça nos hombros, todos erão Huns limos prenhes d'agua, e bem parecem, Que nunca brando pentem conhecerão: Nas pontas pendurados não fallecem Os negros mexilhões, que alli se gerão, Na cabeça por gorra tinha posta Huma mui grande casca de lagosta. (*Lusiad.* 6.) = Feio Tritão, que o liquido Elemento Veloz cortando ao mando Neptunino, Dá pelas ondas sonoroso alento Co' a negra boca a hum buzio peregrino, Para que acudão todas as Deidades, Que habitão nas undosas cavidades.

TRIUNFAR. = A cabeça cingir de invicto louro. As honras receber de alto triunfo. Ornar a fronte de Apollinea rama. Victorioso empunhar a heroica palma. Ouvir os epinicios da victoria. Gozar o premio da triunfante croa. Os vivas recebér da voz da Fama. De despojos opimos carregado, Ser, qual outro Mavorte, venerado.

TRIUNFO. Famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, illustre, insigne, solemne publico, alegre, fausto, feliz, festivo, decoroso, honroso, glorioso, magnifico, pomposo, magestoso, augusto, sumptuoso, vaidoso, soberbo, altivo, sublime, excelso, preclaro, laurigero, ambicioso, justo, digno, merecido, immortal, eterno, especioso, opimo, naval, castrense, bellico, Mavorcio, invejado, maravilhoso, incomparavel. = Dos Heróes Apotheose solemne. *Vid.* VICTORIA.

TROFEO. Bellico, Mavorcio, nobre, illustre, insigne, preclaro, soberbo, altivo, alegre, fausto, festivo, honroso, glorioso, vaidoso, pomposo, immortal, eterno, heroico, memoravel, memorando, famoso, celebre, justo, devido, merecido, invejado, ganhado.

TROMBETA. Tuba. = Bellica, belligera, bellicosa, Mavorcia, sonora, clara, sonorosa,

estrondosa, rouca, concava, retorcida, altisona, horrisona, horrorosa, horrida, horrenda, horrivel, clamorosa, terrifica, pavorosa, formidavel, tremenda, medonha, triste, fatal, funesta, lugubre, funebre, luctuosa, = Os ares rompe já o som canoro, Voz horrorosa do metal sonoro, Que com roucos estrepitos obriga Ao bellico combate o peito forte; Porém se a este nobre acção instiga, Em outro infunde vil temor de morte; Aliás estas paixões dissemelhantes Se lem em mudas vozes nos semblantes. (Anonym.)

TRONCO. Arvore. = Forte, robusto, grosso, nodoso, duro, firme, immovel, constante, verde, viçoso, ramoso, frondoso, frondifero, frondente, secco, arido, carcomido, cortado, inutil, combustivel.

TRONCO. Estipite, ascendencia, progenitor. = Antigo, vetusto, famoso, celebre, insigne, illustre, memoravel, alto, sublime, generoso, heroico, fecundo, veneravel, respeitado, florente, florecente. *Vid.* ASCENDENCIA.

TROVÃO. Forte, estrondoso, repetido, successivo, seguido, rouco, violento, subito, repentino, tempestuoso, fulminante, horrifico, horrisono, horrendo, horrido, horroroso, horrivel, medonho, pavoroso, formidavel, tremendo, terrifico, espantoso, retumbante. = Das negras nuvens horrido tumulto, Que ameaça á terra pavoroso insulto. Do Ceo irado horrisono estampido. Repentino fragor da ethera Esfera. Do retumbante Polo ingrato estrondo. Do veloz raio horrifica violencia. Tremendas vozes do irritado Olympo. Horrido parto da sulfurea nuvem. = Os trovões quasi os Polos abalavão, Ameaçando, ruina ao Firmamento, Os raios huns aos outros se alcançavão, Incendiarios do fluido Elemento; Relampagos os olhos espantavão, Halitos do feroz Tartareo assento, Delle mostrando horrifica figura, Se delle póde haver viva pintura.

TROVEJAR. = Fazer o Ceo estrondos fulminantes. A nuvem despedir roucos fragores. Os ares atroar com sons medonhos. Com sulfureo estampido o Ceo retumba. Rasga-se a nuvem, estremece a terra, E do Ceo teme a fulminante guerra. Com duro estrondo o raio impaciente Rompe da nuvem a prizão ardente. *Vid.* RAYO, RELAMPAGUEAR, &c.

TROYA. Antiga, celebre, famosa, soberba, alta, elevada, magnifica, bellica, guerreira, bellicosa, belligera, Mavorcia, misera, infeliz, miseravel, desgraçada, miserrima, lastimosa, deploravel, abrazada, destroçada, queimada, demolida, devastada, arrazada, Febea, Apollinea, Neptunia. = De Priamo a Cidade desgraçada, Que por Neptuno, e Apol-

lo foi fundada. Os muros de Dardania celebrados, Funesto empenho dos malignos Fados. De Dardano a Cidade esclarecida, A lastimosas cinzas reduzida. A Cidade fatal que a Grega ira Com furor vingativo demolira, E transformada em horridas campinas, Aqui foi Troia, dizem as ruinas. = Aqui a pintura tens de Troia antiga, Já convertida em horrido deserto, Que a suspiros, e lagrimas obriga. Aqui foi onde Achilles em concerto Seus ousados guerreiros ordenava, Aqui Sináo em dolos encuberto Os credulos Troianos enganava. Por aqui foi fugindo o pio Eneas Com os Deoses, e o Pai por companhia: Por aquellas asperrimas arêas Fói arrastado Heitor com furia impîa. Vês essas bazes, marmores, columnas Reduzidas a miseras ruinas? Casas já foráo aos Deoses opportunas, Já de Reis foráo casas peregrinas. Vês desse fogo o effeito lastimoso? Mas basta já de ver táo cruel fado, Porque de Troia o fim calamitoso Observar náo se póde nem pintado.

TUFÃO. Ventoso, tormentoso, tempestuoso, tortuoso, sinuoso, fatal, funesto, furioso, furibundo, impetuoso, forte, violento, assolador, devastador, voraz, devorante, devorador. (*Vid.* REMOINHO.) = Das Eolias cavernas furia ufana, Que n'um momento com violencia insana Faz estupida a força Neptunina, E ás praias lança a naufraga ruina. De Eôlo atroz a força assoladora De miseros baixeis devoradora.

TUMULO. Sepulcro. = Magnifico, sumptuoso, pomposo, soberbo, altivo, arrogante, vaidoso, precioso, rico, regio, augusto, marmoreo, gravado, lavrado, esculpido, triste, melancolico, lugubre, funereo, luctuoso, funebre, fatal. (Para frazes, e outros epithetos *vid.* SEPULCRO.)

TUMULTO. Turbulencia. = Popular, plebeo, confuso, desordenado, estrondoso, sedicioso, clamoroso, insano, cego, violento, impetuoso, enfurecido, furioso, furibundo, precipitado, audaz, atrevido, ousado, arrogante, orgulhoso, sanguinoso, cruento, sanguinolento, indomito, indomavel, insolente, desenfreado, vingativo, vingador, rebelde, perfido, traidor, impensado, imprevisto, inesperado, subito, subitaneo, inopinado, repentino, improviso. *Vid.* SEDIÇÃO.

TURBA. Multidáo. = Numerosa, immensa, infinita, innumeravel, popular, plebea, desordenada, confusa, clamorosa, estrondosa, tumultuosa, turbulenta, garrula, loquaz, inquieta, rustica, indocil, insolente, indomita, indomavel, vil, infame, revoltosa, armada, cega, violenta, precipitada, insana, atrevida, audaz, ousada, orgulhosa, incauta, imprudente, petulante, licenciosa. *Vid.* PLEBE, POVO, &c.

TURCO. Ottomano. = Infiel, infido, barbaro, perfido, feroz, atroz, lunigero, poderoso, armipotente, bellicoso, guerreiro, bellico, belligero, inimigo, infenso, infesto, audaz, soberbo, rico, opulento, torpe, lascivo, obsceno, sensual, cruel, inhumano, tyranno. = Do lunigero Imperio o povo impîo, Que indá bebe o licor do santo rio. A's Christiferas armas sempre adverso. Da Fé superna acerrimo inimigo.

TURMA. Turba, multidão: *Ou* Companhia de gente, esquadrão, tropa, soldadesca, falange, caterva (segundo as diversas accepções.) = Bellicosa, belligera, belligerante, Mavorcia, bellica, guerreira, armada, forte, valente, valerosa, animosa, intrepida, impavida, immensa, infinita, numerosa, innumeravel, escolhida, selecta, inimiga, damnosa, infensa, infesta, pedestre, equestre, invicta, insuperavel, invencivel, indomita. *Vid.* EXERCITO, GUERREIRO, SOLDADO, &c.

TYPHEO. Centimano, horrido, horrifico, horrendo, horrivel, horroroso, enorme, medonho, deforme, monstruoso, desmedido, tremendo, terrifico, formidavel, espantoso, pavoroso, robusto, membrudo, audaz, temerario, ousado, atrevido, presumido, altivo, soberbo, arrogante, impio, insolente, fulminado, abrazado, consumido. (Para as frazes *vid.* GIGANTE, e os varios nomes de Gigantes nos seus lugares.)

TYRANNIA. Crueldade, barbaridade, deshumanidade, impiedade, atrocidade, iniquidade. = Violenta, atroz, feroz, dura, acerba, aspera, asperrima, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, molesta, nefaria, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, insolita, inaudita, rara, singular, nova, estranha, exquisita, odiosa, aborrecida, detestada, abominada, ambiciosa, avida, avara, avarenta, cubiçosa. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

TYRANNO. (Rei cruel) Injusto, usurpador, iniquo, impio, inhumano, deshumano, barbaro, fatal, funesto, cruel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, insano, furioso, imprudente, maligno, suspeitoso, malefico, malevolo, infenso, infesto, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, indomito, indomavel, indocil, desenfreado, voluntario, rigido, severo, austéro, cego, impetuoso, formidavel, tremendo, terrifico, horrifico, horrendo, horrivel, horroroso, terrivel, soberbo, arrogante, altivo, orgulhoso, indigno, pessimo, odiado, intractavel, ferino. (Outros epithetos tiremse de TYRANNIA.) De humano sangue insaciavel peito. De Hircana fera monstro produzido. Alma que chammas Avernaes respira. Impio ladrão da doce liberdade. Reinante atroz, dos subditos flagello, Que

não

não ſabe outras leis, outro direito, Mais que os vìs appetites do impio peito. Horror da natureza, fera humana, Que d'alta Aſtrea as ſantas leis profana.

V

VACILLANTE. Titubante, fluctuante, trepidante, duvidoſo, dubio, incerto, vario, ambiguo, perplexo.

VAGABUNDO. Vago, errante: *Ou* Fugitivo, foraſteiro. = Miſero, miſeravel, miſerrimo, pobre, mendigno, infeliz, deſgraçado, laſtimoſo, abandonado.

VAIDADE Vágloria, oſtentaçáo, jactancia, alarde, ufanìa, deſvanecimento: *Ou* Soberba, altivez, ambiçáo, preſumpçáo. = Louca, inſana, fatua, neſcia, eſtulta, demente, miſera, miſeravel, miſerrima, cega, incauta, ridicula, arrogante, oſtentadora, preſumida, preſumptuoſa, altiva, arrogante, inſolente, ſoberba, pompoſa, orgulhoſa, deſprezadora, ambicioſa, apparente, futil, torpe, mundana, mentiroſa, audaz, fallaz, atrevida.

VALEDOR. Protector, defenſor, patrono. = Benigno, benevolo, propicio, benefico, forte, poderoſo, firme, certo, ſeguro, conſtante, prompto, efficaz, piedoſo, ſincero, amoroſo, affectuoſo, empenhado, declarado, accerrimo, amigo, fiel, antigo, officioſo.

VALENTE. Forte, robuſto, forçoſo, membrudo: *Ou* Valeroſo, esforçado, animoſo, impavido, intrepido, brioſo, denodado, deſtemido, alentado, magnanimo. = Qual o leáo da Libia generoſo Dos robuſtos monteiros acoſſado, Que depois de ferido, já furioſo Deſpreza a vida, e quer-ſe ver vingado: Aqui fere, alli mata, e de animoſo Buſca o mais defendido, e mais armado, Deixa o campo á fugida deſcuberto, E recolhe-ſe altivo ao ſeu deſerto. (*Condeſtab. 5.*) = Vence a ira á razáo, o arrojo á arte, Miniſtrar forças o furor procura; Sempre que vibra a eſpada, fura, ou parte Elmo, vizeira, eſcudo, ou malha dura: Se no campo ſe achara o meſmo Marte, Fendida vira a horrida armadura, Que he trováo no eſtampido o ferro vago, Relampago na luz, raio no eſtrago. (Bahia.) *Vid.* ALENTADO, e ANIMOSO.

VALLE. Humilde, ſombrio, opaco, triſte, eſcuro, freſco, concavo, profundo, verde, viçoſo, frigido, frio, occulto, ſecreto, frondoſo, frondente, agreſte, aſpero, grato, ameno, ſuave, jucundo, humido, regado, delicioſo, deleitoſo, fertil, fecundo, frutifero, ſereno, placido, tranquillo. = Vê como as flores neſta varzea amena Bor-

dáo

dáo da alegre terra o verde manto; Efcuta como a doce Philomena Extende faudofa o raro canto, E exprime táo fuave a antiga pena; Que he dos ouvidos attractivo encanto; Vê como os ventos brincáo brandamente, Efcumas levantando na corrente. = Ao Boreas fe dilata hum valle ameno Separando dous montes apraziveis, Alegre infpira Zefiro fereno As producçóes de Flora mais rifiveis; Cryftaes occultos ao feliz terreno Nos circulos fecundáo invifiveis, E os harmonicos eccos entre os montes Multiplicáo a voz de aves, e fontes. (*Henriq.* 12.) = Morada de Diana; valle ameno, A quem levantáo muro altivos montes, E onde para fazer rico o terreno, De cryftal manáo generofas fontes, Que divididas pelo verde feno As pedras laváo, que fo offerecem pontes, E hum prado formáo deleitofo, e lindo, Onde eftá fempre a Primavera rindo. = Hum deleitofo valle fe extendia; Que terra, e mar benignos ajuntava; Porque as aguas Vertumno enverdecia; Quando as ervas Neptuno prateava, Remando o pefcador pomos colhia, Segando o lavrador coraes cortava. (*Ulyffip.* 12.)

VALOR. Animo, efpirito, valentia, esforço, intrepidez, brio, alento. = Heroico; impavido; refoluto, imperturbavel, bellico, bellicofo; Mavorcio, guerreiro, infuperavel, invencivel, invicto; alto, fublime, illuftre, generofo, infigne, incomparavel, raro, fingular, eftranho, novo, fummo, famofo, celebre, affamado, celebrado, formidavel, terrifico, affolador, devaftador, fulminante, incançavel, portentofo, victoriofo, triunfante, paciente, obftinado, perfeverante, incontraftavel, conftante. = Defprezador prudente dos perigos, Armas as mais fataes aos inimigos. De illuftre, almas generofo alento, Das victorias eftável fundamento. Confervador de eternas Monarquias. Dos Mavorcios Heróes vital alento. De magnanimo peito illuftre vida. Dadiva fingular do Deos guerreiro Dos duros membros força independente, Que fujeiçóes ao corpo náo confente. (Os Antigos o perfonalizaráo na figura de hum homem de idade robufta, veftido á heroica, coroado de louro, com hum fceptro na máo direita, e com a a efquerda affagando a hum leáo. Junto delle punháo varias coroas, v. g. a *Triunfal*, a *Mural*, a *Caftrenfe*, a *Naval*, a *Civica*, &c.)

VANGLORIOSO. Váo, jactanciofo, vaidofo, defvanecido, gabador, oftentador. = Eftulto, fatuo, nefcio, demente, infano, louco, prefumido, ambiciofo, orgulhofo, defprezador, foberbo, infolente, arrogante, altivo, ridiculo, elevado, mentirofo, fallaz, audaz, atrevido, oufado, vaniloquo.

VAPOR. Halito, fumo. = Leve, tenue, fubtil, humido, aereo,

aereo, calido, igneo, estivo, ardente, negro, escuro, tenebroso, caliginoso, nebuloso, atro, sulfureo, denso, crasso, espesso, pestilente, pestifero, sordido, esqualido, ingrato, putrido, odorifero, cheiroso, aromatico, fragrante, suave, grato, jucundo, agradavel.

VARÃO. Homem, Heróe. = Espantoso, famoso, nobre, illustre, claro, magnifico, liberal, grave, sizudo, honesto, temperado, registado, forte, animoso, corajoso, destimido, denodado, resoluto, determinado, despejado, invencivel, constante, seguro, provado, firme, inalteravel, invarivel. Cam. Sonet. 21. *Os Reinos, e os Imperios poderosos, Que em grandeza no mundo mais crescerão, Ou por valor de esforço florecerão, Ou por varões nas letras espantosos.*

VARIEDADE. Inconstancia, instabilidade, mutabilidade, alteração, vicissitude, mudança, incerteza, differença, diversidade (segundo as diversas accepções.)

VARIO. Diverso, differente, mudavel, variavel, impermanente, inconstante, instavel, incerto.

VASO. Aureo, argenteo, precioso, dourado, vitreo, crystallino, puro, marmoreo, lavrado, esculpido, terreo, caduco, fragil, vasto, amplo, grande, concavo; sumptuoso, brilhante, lucido, polido, especioso, cheio, exuberante, vacuo, vasio, antigo, raro, singular, exquisito, cheiroso, odoroso, fragrante, aromatico.

VASSALLO. Subdito. = Leal, fiel, obediente, submisso, rendido, prompto, sujeito, poderoso, illustre, distincto, egregio, benemerito, pobre, misero, plebeo, &c.

VATE. Poeta, *ou* Profeta. = Sacro, fatidico, presago, escuro, enigmatico, mysterioso, veneravel, venerando, respeitado, respeitavel, veridico, sabio, prevideπte. (*Vid.* os Synonimos.)

VATICINAR. Predizer, augurar, adevinhar, profetizar. = Revelar os arcanos do futuro. Manifestar dos fados os segredos. Presentes ter os seculos vindouros. Com fatidica voz cantar futuros.

VATICINIO. Predicção, profecia, presagio, prognostico, annuncio, augurio. = Fausto, feliz, ditoso, venturoso, sinistro, infausto, fatal, funesto, funebre, infeliz, calamitoso, lastimoso, lamentavel, lugubre, verdadeiro, veridico, verificado, completo, decifrado, dubio, ambiguo, incerto, duvidoso, falso, fallaz, mentiroso, enganoso, falsificado, vão, fementido, fraudulento.

VEADO. Cervo. = Timido, pavido, imbelle, fraco, covarde, assustado, veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado, precipitado, cornigero, agil, leve, fugitivo, fugaz, vagabundo, errante, velho, silvestre. = Timido bruto de ramosa fronte, Que na carreira iguala ao leve vento, Destro fugindo ao ca-

caçador violento. = Os animaes cobardes fugitivos Sahem em eſquadras, cuja variedade Eſpanta; alguns ás mãos ſe tomão vivos, Sem lhes valer ſua grande agilidade: Do mato mais recondito os altivos Veados ſahem, que na velocidade Dos pés a vida trazem, e na corrida Hião fugindo dilatando a vida. (*Ulyſſ.* 6) = Rompendo a eſcura mata atraveſſava O valle alto Veado, quo a armadura Da fronte em varias pontas rematava; Ao vento não cedia, E indo voando, Por ver ao caçador parava olhando. = O gamo da ſillada amedrentado Por hum valle, e por outro ſacodindo Os pés, apenas toca o verde prado: Chega a hum precipicio, alli cahindo No furor da carreira arrebatado, Cede ſorprezo de hum libreo valente, Que o ſeguia veloz com ſanha ardente. = Qual timido veado, que o ruido Do caçador ouvindo, attentamente O peſcoço levanta, e extende o ouvido Para onde o rumor mais forte ſente: Já dos furioſos cães ouve o latido, E por fugir á morte, que preſente, Com rapida carreira toma a via, Que mais do ſeu perigo ſe deſvia.

VELHICE. Ancianidade. = Fria, frigida, candida, encanecida, nevada, gelada, rugoſa, decrepita, tremula, vacillante, curva, entorpecida, caduca, mirrada, carcomida, exangue, languida, languente, anhelante, cançada, queixoſa, triſte, funeſta, fatal, lugubre, funebre, enferma, infeliz, miſera, laſtimoſa, penoſa, doloroſa, cuſtoſa, tarda, moroſa, ocioſa, inerte, inepta, infecunda, ignava, fraca, fragil, debil, grave, oneroſa, pezada, moleſta, torpe, ſordida, eſqualida, avida, avara, avarenta, cubiçoſa, invejoſa, ambicioſa, ingrata, injucunda, aſpera, aſperrima, acerba, amarga, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, impertinente, impaciente, aſtuta, aſtucioſa, ſagaz, doloſa, ſimulada, cauta, provida, ſabia, judicioſa, prudente, madura, forte, robuſta, freſca, vigoroſa, eſtupida, inſana, delirante, tedioſa, faſtidioſa, aborrecida. = As veneraveis cás dos longos annos. Da larga idade irreparaveis damnos. Da vida a parte languida, e caduca. Dos annos a fatal enfermidade, Triſte, moleſta, abandonada idade. Da avara morte a proxima velhice. De prudencia, e ſaber fonte inexhauſta. A encanecida idade conſelheira, Do paſſado incançavel, liſonjeira. Das eſtações da idade o duro inverno, Que arruga a torpe fronte, o ſangue gela, E em que a morte a cumprir ligeira anhela Dos crueis Fados o decreto eterno.

VELHO. Ancião. = Fatigado, cançado, encurvado, ſevero, auſtéro, aſpero, acerbo, parco, enregelado, rigido, rigoroſo, garrulo, loquaz, verboſo, duro, ſentencioſo, experimentado, tenaz, obſtinado, per-

pertinaz, imprudente, clamoroso. (Para diversos epithetos *vid.* VELHICE.) = Garrulo louvador do tempo antigo. Das acções juvenís censor acerbo. O dorso já lhe encurva a grave idade, E de hum tenue bordão busca a piedade, Porém o fraco corpo vacillante Ameaça mortal queda a cada instante; De vida conta já estreito espaço, Porque morrendo vai de passo a passo. A cabeça de pello já despida, A boca já de dentes desarmada, A pelle já da carne despegada, A carne já dos ossos dividida, Representa esta misera estructura Da torpe morte a horrifica figura. *Vid.* DECREPITO.

VELLOCINO. Aureo, rico, celebre, celebrado, famoso, memoravel, celeberrimo, cubiçado, invejado, precioso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, roubado, conquistado. = Do ariete famoso o vélo de ouro, Que de Athamante foi rico thesouro. O aurigero carneiro a quem guardava De dragão vigilante a furia brava. De Colchos o animal, cujo aureo vélo Dos Argonautas foi audaz desvélo. De Colchos a lanigera riqueza, Que fora de Jason roubada preza.

VELOCIDADE. Ligeireza, celeridade, agilidade, presteza. = Rapida, arrebatada, impetuosa, violenta, activa, prompta, acelerada, leve, ligeira, aligera, despedida, inimitavel, incomparavel, singular, rara, estranha, exquisita. = Dos diligentes rapidos monteiros A rara ligeireza ao bosque espanta; Serião novo assombro de Atalanta, Se os visse perseguir cervos ligeiros: Não he do veloz vento a pressa tanta, Quando da atra prizão o solta Eôlo, Para insultar a hum tempo a terra, e o Polo. (Nos Poetas se acha figurada na imagem de huma virgem em habitos succintos, com azas nos hombros, e nos pés, e em acção de correr, e de arremeçar huma lança.)

VELOZ. Rapido, ligeiro, leve, agil, acelerado, arrebatado, aligero, apressado. = Mais que de Eôlo a turba acelerado. A leve setta vence na carreira. Na carreira excedia ao mesmo vento, E bem pelas searas ir podera Sem fazer ás espigas detrimento, Que tanto denodada, e veloz era; Ou por meio do liquido Elemento Fazer caminho, quando o mar se altera, Sem ainda molhar entre ondas tantas As delicadas, e ligeiras plantas. (*Eneid.* 7.) *Vid.* os Synonimos.

VENABLO. Agudo, penetrante, vulnifico, mortifero, fatal, rapido, ligeiro, ferreo, venatorio, montanhez.

VENCEDOR. Victorioso, triunfante. = Illustre, claro, preclaro, excelso, magnanimo, heroico, famoso, celebre, glorioso, impavido, intrepido, soberbo, altivo, vaidoso, desvanecido, forte, valeroso, insuperavel, invicto, invencivel, laureado, immortal. = De immen-

menſos povos domador invicto, Gloria de Marte no fatal conflicto. De deſpojos, e de honra enriquecido, Da Fama he por cem bocas applaudido. Illuſtre Heróe, de Marte empenho, e gloria, A quem faz immortal tanta victoria. Famoſo Capitão, invicto, e forte, A quem a croa tece de Mavorte A meſma ſacra dextra armipotente, E o chama do ſeu braço raio ardente. (*Vid.* em outros lugares, v. g. HEROE, GUERREIRO, &c.

VENCER. A força ſubjugar dos inimigos. Deſtroçar o poder do adverſo Marte. Cantar invicto celebre victoria. Debellar as armigeras falanges. Roubar a palma aos eſquadrões adverſos. Inimigos render em campo armado. (Outros verbos tirem-ſe dos Synonimos de VENCIDO.)

VENCIDO. Superado, ſubjugado, rendido, ſubmettido, debellado, domado, derrotado, deſtroçado, desbaratado, deſtruido, abatido, humilhado, priſioneiro (ſegundo as varias accepções em que ſe tomar.)

VENENO. Forte, poderoſo, violento, mortal, mortifero, lethal, lethifero, irremediavel, inſanavel, ſoporifero, ſecreto, occulto, negro, peſtilente, peſtifero, fatal, funeſto, furtivo, doloſo, perfido, inſidioſo, ſimulado, fallaz, enganador, enganoſo, fraudulento, traidor, aleivoſo, fementido, prompto, efficaz, ſollicito, diligente, obediente, viperino, ſerpentino, eſpumante, rabido, furioſo, ſanhudo, irado, damnado, maligno, venefico, magico, Theſſalico, Gorgoneo, Tartareo, Eſtygio, delirante, deſatinado, frenetico, inſano, inquieto, tardo, lento, disfarçado, matador, homicida.

VENERAÇÃO. Reverencia, culto, obſequio, reſpeito. = Religioſa, pia, profunda, humilde, candida, fiel, ſincera, intima, cordeal, ſubmiſſa, reſpeitoſa, reverente, obſequioſa, honorifica, decoroſa, juſta, merecida, devida, liſongeira, aduladora, nimia, deſmedida, exceſſiva. *Vid.* ADORAÇÃO, e CULTO.

VENERAR. Reſpeitar, reverenciar. = Adorar com profundo acatamento. Render a Deos os cultos merecidos. Preſtar com ſubmiſsão rendido obſequio. Reconhecer os meritos ſublimes. O tributo render de alto reſpeito. Os joelhos dobrar ao ſacro Numen. *Vid.* ADORAR.

VENTAGEM. Exceſſo, ſuperioridade, preeminencia, excellencia, primazia. = Notavel, aſſinalada, notoria, grande, ſumma, ſuprema, juſta, devida, merecida, rara, diſtincta, ſingular, honroſa, honorifica, decoroſa, vaidoſa, jactancioſa, altiva, ſoberba, deſvanecida, arrogante, glorioſa, feliz, ditoſa, deſmedida, exceſſiva, incomparavel, excelſa, preſtante, alta, ſublime, ſuperior, excellente, preeminente, injuſta, iniqua, violenta, ty-

ranna, imperiosa, orgulhosa, desprezadora.

VENTAR. Soprar o doce Zefiro benigno. Respirar de Favonio as doces auras. Os furibundos ventos açoitavão Os troncos, que nutantes aballavão. Os ventos brandamente respiravão, Das nãos as vélas concavas inchando. Eôlo embravecido solta os ventos, E de Thetis perturba os aposentos. *Vid.* VENTO.

VENTO. Euro, Austro, Aquilo, Boreas, Zefiro, Noto. = Doce, brando, benigno, benefico, propicio, prospero, manso, domado, socegado, applacado, acalmado, docil, sereno, placido, tranquillo, suave, grato, agradavel, jucundo, ameno, fresco, delicioso, deleitoso, amigo, salutifero, lisongeiro, officioso, favoravel, leve, tenue, sonoro, susurrante, frio, frigido, chuvoso, humido, nebuloso, procelloso, tempestuoso, tormentoso, indomito, desenfreado, indocil, bravo, embravecido, irado, furioso, furibundo, enfurecido, impetuoso, violento, forte, poderoso, vehemente, aspero, acerbo, insano, tumultuoso, revoltoso, rouco, estrondoso, horrisono, inimigo, infesto, infenso, maligno, turbulento, sibilante, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, agitado, arrebatado, precipitado, vario, instavel, mudavel, inconstante, vago, vagabundo, errante, subito, subitaneo, improviso, inesperado, inopinado; repentino, horrido, horrisono, horrivel, horroroso, horrendo, fatal, funesto, formidavel, terrifico, assolador, devastador, vertiginoso, tortuoso, sinuoso, fraco, debil, imbelle, ignavo, ocioso, inerte. = Do placido Favonio o som canoro, Que os ardores de Febo lisongea, Quando as campinas aridas recrea. Aura doce do Zefiro benigno. Grata respiração do brando vento, Da cara vida generoso alento. Dos ventos o molesto murmurio, que a paz perturba do sereno rio. Força indomita do Euro embravecido, Que pelo aerio campo errante, e vago, Faz na terra, e no mar horrendo estrago. Dos ventos hum tumulto repentino Assusta todo o Reino Neptunino. Abre Eôlo a terrifica caverna, E solta o alado povo que governa; Turbão-se as ondas com estranho moto, Sahe Aquilo feroz, sahe Euro, e Noto Com furia tão ligeira, forte, e horrenda, Que o mar não sabe a que senhor se renda. De Eôlo a turba arrebatada, e forte, Que dos baixeis governa a dubia sorte, Faz com horrida força dura guerra A tudo quanto encontra em mar, e terra. = Qual Austro fero, ou Boreas na espessura De silvestre arvoredo abastecida, Rompendo os ramos vai da mata escura Com impeto, e braveza desmedida: Brama toda a montanha, o som murmura, Rompem-se as folhas,

lhas, ferve a ferra erguida. (*Lufiad.* 1.) = Eôlo os ventos guarda em prizáo dura, Donde fahida bufcáo com violencia, Provando por fahir da cova efcura Das grandes forças a ultima potencia: Os grilhóes de diamante, e a mais fegura Cadea he fraca, e debil refiftencia; Furias do mundo sáo que Eôlo encerra Só para devaftar o mar, e a terra. (*Ulyff.* 2.) = Eôlo Rei a qui n'uma efpaçofa Gruta com feu imperio, e mando enfrea Dos ventos a cruel ferocidade, E em prizóes tem a infana tempeftade Com impeto, e braveza defmedida. Elles no vafto tetrico apofento Bramáo raivofos, treme a ferra erguida Aballada do eftrepito violento: Eôlo que na roca alta, e fubida Tem com gráo mageftade ufano affento, Seus indignados animos modera, E fua foberba horrifona tempera. (*Eneid. Portug.* 1.) = Quaes ventos que nas grutas mais internas Do centro, Eôlo opprime furibundo, Defatados de horrifonas cavernas Affalto dáo á maquina do mundo; Infultáo as Esferas fempiternas, As entranhas revolvem do profundo, E prefumem com impetos violentos Tornar ao cáos antigo os Elementos. = Eifque já foltos os malignos ventos Inveftem tudo com furor tremendo; Parecem mover querem dos affentos Os firmes montes com fuffurro horrendo: Eôlo atroz com impetos violentos Os move a que váo tudo revolvendo; Elles de arido pó nuvens levantáo, E com mil furacóes a tudo efpantáo. *Vid.* FURACÃO, TEMPESTADE, TORMENTA, TUFÃO, NAUFRAGIO, &c.

VENTRE. Utero, *ou* eftranhas, feio. = Debil, fraco, faminto, avido, avaro, voraz, devorador, devorante, tumido, inflado, inchado, váo, vacuo, gravido, fecundo.

VENTURA. Felicidade, profperidade, forte, fortuna, dita. = Vã, apparente, falfa, fallaz, enganofa, enganadora, fementida, dolofa, fraudulenta, mentirofa, fabulofa, breve, caduca, fragil, fugaz, fugitiva, louca, infana, fatua, eftulta, cega, iniqua, injufta, inftavel, mudavel, varia, inconftante, feliz, ditofa, profpera, propicia, benefica, benigna, clemente, favoravel, amiga, permanente, folida, eftavel, firme, conftante, immutavel, perenne, perpetua. *Vid.* FORTUNA, &c.

VENUS. Cytherea. = Bella, formofa, gentil, nivea, candida, nevada, mimofa, delicada, purpurea, rofada, nacarada, rubicunda, branda, doce, fuave, jucunda, grata, attractiva, encantadora, carinhofa, torpe, lafciva, obfcena, impura, traidora, infidiofa, perfida, infiel, infida, enganofa, fallaz, enganadora, fraudulenta, dolofa, fementida, diffoluta, licenciofa, luxuriofa, libidinofa, infame, maligna, malefica, venefica, nefan-

fanda, execranda, abominavel, detestavel, engenhosa, sagáz, astuta, poderosa, Acidalia, Cypria, Paphia, Idalia, Dionéa, Gnidia, Vulcania. = A torpe Mái do cego Deos menino, Prole gentil do Reino Neptunino. Bella esposa do sordido Vulcano, Lasciva Mái do cego Deos tyranno. De Paphos a Deidade fementida, Das undosas espumas produzida. Dos deleites a Deosa encantadora, Que Chipre, Paphos, e Amathunta adora. Da formosura a Deosa fraudulenta, Que nos mortaes supremo imperio ostenta. A Deidade tyrannica que incita Nos torpes corações aspera guerra, E que todo o poder no Filho encerra. (Sabido he, que a Mythologia representa a Venus na dilicada imagem de huma formosissima donzella, núa em todo o corpo, e só a tiracollo com hum véo de cor verde mar, e coroada de rosas misturadas com murta. As tres Graças a acompanháo no carro, que he huma grande concha marinha, tirada por duas pombas. Alguns Poetas pozeráo a Cupido governando as redeas.)

VERÃO. Estio. = Ardente, arido, calido, fervido, igneo, inflammado, abrazado, abrazador, torrido, secco, alegre, liberal, fecundo, generoso, prodigo, abundante, fertil, frutifero, frugifero, pomifero, rico, opulento. = O tempo grato a Ceres, e a Pomona. Dominante Estação da Sitia chamma, Que os seccos campos irritada inflamma. *Vid.* CANICULA, ESTIO, &c.

VERDADE. Pura, sincera, candida, santa, núa, simples, fida, fiel, justa, incorrupta, illesa, immaculada, cara, amavel, celeste, etherea, divina, irrefragavel, infallivel, solida, constante, severa, austéra, rigida. Cam. Sonet. I. *Verdades puras sam, e nam defeitos, Entendei que segundo o Amor tiverdes, Tereis o entendimento de meus versos.* (Por diversos modos representaváo os Antigos a Verdade, porém o mais frequente era personalizalla na figura de huma formosissima virgem em honesta desnudez, com a imagem do Sol na máo direita, e pondo nella os olhos fitos, na esquerda hum livro aberto, e huma palma, e debaixo do pé direito o globo do mundo; mostrando assim, que era cousa divina, e superior a tudo o que he terreno.)

VERDE. = A cor que trajáo as mimosas plantas. Da alegre Primavera a peregrina Cor, de que veste a florida campina. Viçosa cor da lucida esmeralda.

VERDE. Florente, florecente, florido, florîdo, frondoso, frondente, frondifero, ramoso, viçoso: *Ou* Immaturo, acérbo.

VERDUGO. Algoz, carnifice. = Duro, feroz, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, inhumano, inexoravel, implacavel, inflexivel, insen-

ſenſivel, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, terrico, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, pavoroſo, horroroſo, horrendo, horrivel, horrifico, horrido, aſpero, aſperrimo, acerbo, fatal, funeſto, mortifero, vil, infame, miſero. = Aſpero vingador de Aſtrea irada. Da turba impìa horrifico flagello. Ao torpe malfeitor horrido objecto. *Vid.* ALGOZ.

VERDURA. Verdor. = Hervoſa, graminea, viçoſa, humida, regada, alegre, riſonha, viſtoſa, branda, molle, amena, aprazivel, jucunda, grata, agradavel, delicioſa, ſuave, deleitoſa, copioſa, abundante, paſtoſa, fertil, fecunda, prodiga.

VERGEL. Pomar, jardim: *Ou* Prado, campina. = Florìdo, florente, florecente, bello, formoſo, viſtoſo, viçoſo, pompoſo, ameno, agradavel, grato, ſuave, aprazivel, jucundo, riſonho, alegre, deleitoſo, delicioſo, fecundo, fertil, frutifero, odorifero, aromatico, fragrante, reſcendente, odoroſo. = Frutifero jardim, grato a Pomona. Theſouro das riquezas de Vertumno. *Vid.* JARDIM, PRADO, &c.

VERGONHA. Pejo, podor. = Caſta, pudica, pura, virginal, virginea, honeſta, verecunda, modeſta, decoroſa, bella, formoſa, purpurea, attractiva, cara, amavel, nobre, generoſa, innocente. (Os Gregos a figuravão na imagem de huma formoſa virgem coroada de roſas, olhos baixos, faces vermelhas, veſtido cor de purpura, e affagando a hum elefante, animal pela ſua grande modeſtia antigo ſymbolo do pejo. Outros lhe punhão na mão hum falcão, por ſer ave de coração tão nobre, que antes ſoffre fome, do que alimentar-ſe de cadaveres, ſegundo Plinio, e outros Naturaliſtas, affirmando, que ſe da primeira, ou da ſegunda vez não agarra a preza, repugna, quaſi envergonhada, a tornar á mão do caçador.)

VERGONTEA. Vara. = Viçoſa, pullulante, verde, tenue, tenra, debil, fraca, docil, nova, recente, florìda, florente, florecente, ſubtil, humilde, torcida, obediente.

VERMELHO. Rubro, rubicundo, purpureo, roſado, ſanguineo, puniceo, nacarado. = Acceza cor que o vivo fogo imita. Da roſa a bella cor competidora. Do rubí inflammado imitadora. A cor ſublime, que no ſolio impera. A cor que pinta aos Reis a veſte auguſta. A cor da pudicicia honeſta gala, Viva pintura que nas faces falla. *Vid.* PURPURA.

VERSO. Metro, canto. = Sonoro, canoro, cadente, harmonico, harmonioſo, ſonoroſo, melodioſo, numeroſo, arguto, acorde, terſo, polido, culto, limado, elegante, engenhoſo, delicado, altiloquo, altiſonante, grandiloquo, ſublime, alto,

alto, elevado, doce, suave, brando, meillifluo, attractivo, encantador, fluido, corrente, artificioso. *Heroico*, grave, magestoso, pomposo: *Lyrico*, amoroso, affectuoso: *Satyrico*, pungente, acerbo, amaro, picante: *Pastoril*, rustico, humilde, tenue: *Comico*, lepido, mimico, faceto, ridiculo: *Tragico*, triste, lugubre, funesto, severo, austéro, scenico, theatral. Apollineo, Delfico, Aonio, duro, aspero, torpe, inculto, languido, frio, languente, vão, garrulo, loquaz, futil, ingrato. = Rudo, sem medida, alegre. Cam. Sonet. 12. *Se meus humildes versos podem tanto, Que co dezejo meu se iguale a Arte, Especial materia me sereis. E celebrado em triste, e longo canto.* Sonet. 23. *E se meus rudos versos podem tanto, Que possam prometter-se longa historia, De aquelle amor tam puro, e verdadeiro; Celebrada serás sempre em meu canto.* Sonet. 30. *E lá o lascivo, e doce passarinho Com o biquinho as penas ordenando, O verso sem medida, alegre, e brando, Despedindo no rustico raminho.* = Em sonora união ligadas vozes. Alta invenção das immortaes Deidades. Das almas grandes harmonioso encanto. Doce linguagem do Castallio Coro. Do douto Pindo dadivas sonoras. Dos Vates immortaes o sacro idioma. Do Parnaso os harmonicos accentos. *Vid.* CANTO, POESIA, &c.

VERTUMNO. Alegre, festivo, risonho, liberal, generoso, prodigo, rico, abundante, agreste, campestre. = O liberal Esposo de Pomona, Que as riquezas das arvores sazona.

VESTA. Casta, innocente, pudica, honesta, inviolada, incorrupta, illesa, virgem, sacra, venerada, veneravel, veneranda, respeitada, respeitavel, pura, poderosa, Saturnia, Romulea, Romana, antiga, vetusta. = De Opis, e de Saturno a antiga filha, Por quem o fogo em chamma eterna brilha, Guardado pelas virgens veneradas, Que em Roma já lhe forão consagradas. (Anonym)

VESTE. Vestidura, traje, habito, vestido. = Purpurea, regia, preciosa, sumptuosa, magnifica, pomposa, soberba, aurea, rica, recamada, bordada, esplendida, especiosa, sacra, augusta, sacerdotal, sagrada, candida, nivea, branca, alegre, festiva, negra, lugubre, fenesta, funerea, longa, roçagante, succinta, curta, pobre, misera, humilde, plebea, vil, torpe, sordida, esqualida, lacerada, feminil, ornada, vistosa, vaidosa, honesta, modesta, pudica, grave, lasciva, obscena, indecente, immodesta, &c. (*Vid.* em outros lugares.)

VESUVIO. Alto, sublime, elevado, eminente, desmedido, fragoso, aspero, asperrimo, inaccessivel, ardente, igneo, inflammado, flamigero, fervido, sulfureo, fumoso, fertil, fecundo, frutifero, rico, abundan-

dante, horrido, horrisono, formidavel, horroroso, espantoso, pavoroso, medonho. = De Parthenope a asperrima montanha, Que em incendios fataes se desentranha. De Parthenope o monte que vomita, Qual torrente veloz, do seio interno Altas chammas horrisonas, que excita A eterna fragoa do profundo Averno. (Para outras frazes *vid.* ETHNA.)

UFANIA. Jactancia, alarde, ostentação, soberba, arrogancia, vaidade. = Altiva, orgulhosa, vã, louca, insana, nescia, estulta, pomposa, desvanecida, vaidosa, desprezadora, ostentadora, jactanciosa, arrogante, soberba, presumida, severa, intoleravel, odiosa, insopportavel, fastidiosa, insoffrivel, rediosa, aborrecida. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

UFANO. Vaidoso, vanglorioso, vão, ostentador, jactancioso, arrogante, soberbo, altivo, desvanecido.

VIA. Caminho, vereda. = Secreta, escondida, furtiva, occulta, publica, patente, trilhada, frequentada, recta, facil, plana, larga, longa, ampla, espaçosa, aspera, fragosa, dura, alcantilada, acerba, horrida, angusta, estreita, sordida, esqualida, tortuosa, sinuosa, breve, lubrica, perigosa, arriscada, precipitosa, firme, segura, dubia, ambigua, incerta, perplexa, varia, fallaz, enganosa, falsa.

VIANDANTE. Caminhante, peregrino. = Cançado, fatigado, vago, vagabundo, errante, misero, miseravel, pobre, miserrimo, sequioso, anhelante, arriscado, faminto, perigoso, sordido, esqualido, provido, cauto, prudente, sollicito, diligente, apressado, acelerado, veloz, rapido, ligeiro, attento, curioso, sabio, experimentado, observador, investigador, indagador, especulador, incauto, desprovido, temerario, tardo, lento.

VIBORA. Aspide. = Irada, irritada, furiosa, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifera, infensa, infesta, mordaz, venenosa, maculosa, maculada, manchada, rabida, secreta, escondida, occulta, insidiosa, traidora. *Vid.* ASPIDE, &c.

VICIO. Maldade, delicto, crime, culpa: *Ou* Defeito, macula, mancha. = Torpe, vil, infame, deforme, feio, escandaloso, inveterado, radicado, antigo, perverso, dissoluto, depravado, licencioso, indocil, indomito, desenfreado, maligno, odioso, aborrecido, nefario, nefando, abominavel, detestavel, execrando, venereo, voluptuoso, sordido, libidinoso, lascivo, obsceno, sensual, avido, avaro, impio, iniquo, cego, violento, impetuoso, furioso, insano, louco, fatuo, insensato, estulto, insolente, contagioso, pestilente, pestifero, pernicioso, damnoso, infenso, infesto, fatal, mortifero. = (Descripções de alguns

alguns vicios.) A *Soberba* em figura de gigante Armada de blasfemas torpes vozes, Ostentava colerica, e arrogante Ao mundo todo espiritos ferozes. Co' as máos fechadas, e em mortal semblante Vinha a velha *Avareza*, e com velozes Passos deixava o tenebroso Averno, Para saciar na terra o ardor interno. Bella, se bem que em fórma de serêa, Dos peitos para baixo monstro informe, Sacodia a *Lascivia* a fronte chêa De basiliscos mil, ornato enorme: A *Inveja* que a si mesma o fogo atêa (Asperrimo castigo, mas conforme) Vinha roendo os membros carcomidos Com dentes de atra escuma denegridos. Corpo membrudo, esqualido semblante, Ventre insaciavel, a garganta larga, Mostrava a *Gula*, e logo devorante Aos manjares que vê, as máos alarga. Cega a *Ira* com furia delirante Executando vinha a sanha amarga, Sómente a *Ociosidade* náo se apressa, Nem chega a alçar a languida cabeça. (*Vid.* o *Condestable* de Lobo.)

VICTIMA. Holocausto: *Ou* Libaçáo, sacrificio. = Solemne, religiosa, pia, sacra, agradecida, pingue, opima, fatal, funesta, lugubre, funebre, funerea, alegre, festiva, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, votiva, honorifica, innocente, abrazada, offerecida, immolada, sacrificada, offertada, mysteriosa, triste, infeliz, misera, ferida, morta, exangue, placavel, reconciliadora.

VICTORIA. Triunfo, palma, trofeo. = Illustre, memoravel, famosa, affamada, celebre, celebrada, insigne, nobre, preclara, assinalada, notavel, memoranda, heroica, immortal, eterna, bellica, Mavorcia, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, soberba, altiva, vaidosa, arrogante, feliz, alegre, festiva, fausta, incomparavel, rara, singular, distincta, estranha, inaudita, insolita, cruenta, ensanguentada, sanguinosa, sanguinolenta, disputada, incerta, duvidosa, ambigua, dubia, perplexa, vacillante, fluctuante, ganhada, completa. = Applaudida do exercito glorioso Vinha adiante a Victoria coroada De verde palma, de laurel honroso: De combatentes mil acompanhada, Viva (clamava) o Capitáo famoso, Que foi aos golpes da tremenda espada Ao mesmo Marte de arrogancia cheio Fatal espanto, formidavel freio. (Diversas sáo as tençóes, com que os Antigos figuraváo a Victoria; mas bastará apontarmos, que se representa na imagem de huma alegre mulher, vestida de purpura, e ouro, com azas nos hombros, e em acçáo de voar. Na máo direita se lhe põem huma palma, e na esquerda huma coroa de louro, e huma romá aberta, denotando que na estreita uniáo das forças he

que

que consiste a glória do triunfo.)

VICTORIADO. Applaudido, celebrado, engrandecido, exaltado, louvado, elogiado, honrado. = Ouvir triunfante populares vivas, Demonstrações de jubilo excessiv.s. Receber parabens d'alta victoria. Ouvir os epinicios do triunfo. Do povo desfrutar candido applauso.

VIDA. Breve, caduca, fragil, tenue, fugaz, fugitiva, lubrica, transitoria, passageira, ligeira, rapida, veloz, acelerada, apressada, fallaz, enganosa, mentirosa, enganadora, incerta, ambigua, duvidosa, instavel, varia, mudavel, inconstante, triste, infausta, infeliz, desgraçada, misera, calamitosa, penosa, custosa, acerba, aspera, asperrima, laboriosa, pezada, onorosa, angustiada, afflicta, cançada, sollicita, diligente, cuidadosa, vigilante, cauta, provida, operosa, ditosa, felice, fausta, longa, venturosa, larga, diuturna, socegada, descançada, pacifica, placida, tranquilla, serena, enferma, languida, dolorosa, affligida, miseravel, miserrima. = Curta. Cam. Sonet. 12. *Huma so razão tenho conhecida, Com que tamanha magoa se con forte, Que se no mundo havia honrada morte, Não podieis vós ter mais larga vida.* Sonet. 29. *Começou a servir outros set'annos, Dizendo: Mais servira, se não fora Para tam longo Amor tam curta a vida.* = Dos vitaes annos rapida carreira. Vital alento, dadiva celeste. Da breve vida irreparavel tempo. Da vida a debil aura lisongeira, Mais que o veloz relampago ligeira. De mil cuidados lugubre officina, A perpetuo trabalho condemnada; Que quando se presume mais fundada, Contra si cava subita ruina. = Tu não vês como a vida miseravel He pó ligeiro exposto a forte vento? Não sentes no seu curso lamentavel, Que he de mil penas horrido fomento? Ignoras que he hum mar sempre mudavel, Huma inextincta fragoa de tormento, Huma planta, que se hoje já florece, A' manhã de repente desfallece? (Fr. Agostinh. da Cruz.)

VIDRO. Crystal. = Lucido, luzente, luminoso, brilhante, puro, transparente, diafano, nitido, claro, candido, lizo, tenue, fragil, caduco.

VIGIA. Vela, insomnolencia, vigilia. = Molesta, inquieta, impaciente, nocturna, sollicita, attenta, cuidadosa, afflicta, anciosa, penosa, custosa, eterna, interminavel, pensativa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

VIGIA. Espia, guarda, sentinella, atalaia. = Secreta, occulta, investigadora, indagadora, observadora, especuladora, furtiva, escondida, fida, fiel, impavida, intrepida, presentida, desperta, cuidadosa, attenta, diligente, sollicita.

VIGILANCIA. Desvélo, cuidado, diligencia. = Cauta, acautelada, sabia, prudente, prevista, prevenida, provida, perspicaz, madura. (Outros epithetos tirem-se de VIGIA 2.) (Os Egypcios a figuravão na imagem de huma Matrona de aspecto vivo, e esperto, com huma vara na mão direita, e huma véla acceza na esquerda. A hum lado lhe punhão hum gallo, e a outro hum grou, sustentando huma pedra com as unhas de hum pé levantado. Outras vezes lhe punhão hum leão em acção de dormir, mas com os olhos abertos, e em lugar de vara hum sceptro com hum olho na extremidade.)

VIGOR. Robustez, força: *Ou* Esforço, animo, valor, aiento, valentia. = Invicto, insuperavel, invencivel, juvenil, varonil, forte, robusto, nervoso, agil, prompto, vivo, incançavel, intrepido, impavido, alentado, esforçado, brioso, animoso, valente, valeroso, magnanimo, destemido, Herculeo. (*Vid.* os Synonimos.)

VIL. Humilde, baixo, desprezivel, abjecto, infame, plebeo, sordido, ignobil, indigno, rustico, grosseiro (segundo as diversas accepções.)

VILIPENDIO. Desprezo, desestimação, menoscabo: *Ou* Affronta, ultraje, aggravo, contumelia, ignominia, ludibrio, injuria. (*Vid.* os Synonimos para os epithetos.)

VINCULO. Prizão, laço, união, nó. = Estreito, apertado, indissoluvel, perpetuo, perenne, eterno, sempiterno, doce, caro, grato, jucundo, suave, amavel, amante, amoroso, affectuoso, conjugal, consanguineo.

VINDOUROS. Posteridade, futuros, netos, descendentes. = Tardos, remotos, vagarosos. = Futuras gerações da tarda idade. Do seculo vindouro o tardo giro. A lenta succefsão de outras idades. (*Vid.* os Synonimos.)

VINGANÇA. Desaggravo. = Injusta, iniqua, impia, orroz, dura, áspera, acerba, asperrima, cruel, barbara, inhumana, tyranna, inexoravel, implacavel, inflexivel, rigida, rigorosa, severa, indigna, plebea, vil, infame, torpe, fatal, funesta, odiosa, indecorosa, irada, insana, cega, furiosa, furibunda, impetuosa, precipitada, infensa. = Os paços da vingança fabricados Na boca estão de hum longo escuro valle, Pelo qual vem correndo com bramido Estrondoso, e medonho hum rio de sangue. Traz a funesta vêa cem mil corpos, Huns mortos, outros pallidos nadando, Que em reprezados lagos se sumião. Subindo-se onde vive a Furia insana, Se passa por lugares horrorosos, Cheios de settas, dardos, arcabuzes, Núas espadas, apontadas lanças. Não ha pintura alli, nem vivas cores; O

que

que os olhos ſó vem por altos tectos, Por paredes, e chão, são torpes nodoas, E mil ſin es horrendos de coalhado Negro ſangue, que piza a Furia alegre Como deſpojo do ſeu vil triunfo. (*Naufrag. do Sepulv.*). (Repreſentarão-na os Gregos na figura de huma mulher de aſpecto colerico, com huma chamma no alto da cabeça, veſtida de vermelho, e tendo na mão direita hum punhal, e mordendo furioſamente as coſtas da eſquerda. Punhão-na em acção de correr com impeto cego, e deſatinado, levantando o braço do punhal em acto de ferir.)

VINGANÇA (da Juſtiça) Juſta, recta, merecida, devida, ſanta, auſtéra, ſevera, reſpeitada, virtuoſa, exemplar, louvavel, nobre, prompta, legal, honeſta, decoroſa, publica, pia, religioſa. *Vid.* JUSTIÇA.

VINHO. Baccho. = Puro, alegre, feſtivo, doce, brando, ſuave, caro, grato, jucundo, generoſo, rubicundo, rubro, purpureo, aureo, eſpumoſo, eſpumante, forte, violento, impetuoſo, furioſo, turbulento, fervido, ardente, jocoſo, lepido, faceto, nectareo, Falerno, Maſſico, Cretico, delicioſo, deleitoſo, traidor, perfido, doloſo. = Da pampinoſa vide o doce filho. O purpureo licor jucundo a Baccho. Do Tyrſigero Deos nectar divino. Do triſte coração doce alegria. Do feſtivo Lyêo dadiva alegre. O jocoſo licor das lautas mezas: Revelador dos intimos ſegredos. Soporifero humor, que a Baccho doma. Indomito licor, que animo inſpira. De mil cuidados doce eſquecimento. Do alegre outono o nectar rubicundo, Que os peitos banha de prazer jucundo. Do doce cacho o ſaboroſo ſangue, Que dá vital alento ao peito exangue. Do purpureo licor vaſo eſpumoſo, Que o brando coração torna furioſo. *Vid.* EBRIEDADE, EBRIO, e EMBRIAGADO, &c.

VIOLADOR. Tranſgreſſor, quebrantador: *Ou* Profanador, inſultador. = Perfido, perjuro, traidor, fementido, doloſo, fraudulento, mentiroſo, fallaz, enganoſo, vil, torpe, infame, impio, ſacrilego, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, malvado, perverſo, inſolente, laſcivo, obſceno. = Da fé jurada violador infame. Da flor virginea roubador laſcivo. Quebrantador da candida amizade. Profanador ſacrilego do externo Reſpeito, que ſe deve ao Nume eterno.

VIOLENCIA. Impeto, força, oppreſsão, extorção, tyrannia. = Vehemente, extraordinaria, eſtranha, inſolita, precipitada, impetuoſa, cega, abſoluta, imperioſa, arrojada, audaz, atrevida, ouſada, furioſa, rapida, impia, iniqua, grave, ſumma, forçada, inſuperavel, inevitavel. (Ceſar Ripa a perſonaliza na figura de huma mu-

mulher em habitos pompofos, fignificativos do poder, gefto imperiofo, e foberbo, armada de armas offenfivas, e maltratando a hum homem, que nos trajes, e acçóes moftra fer pobre, e eftar tremendo da força, com que he invadido. Em outro lugar póem efte Author, em vez de homem adulto, a hum menino açoitado pela dita figura, fem ter quem ajude, e foccorra a fua natural fraqueza.)

VIOLENTO. Forçado, violentado, obrigado, invicto, conftrangido: *Ou* Precipitado, acelerado, arrebatado, impetuofo, furiofo, imprudente, impaciente, temerario, feroz, iniquo, injufto, cego (fegundo as diverfas accepções.)

VIRGEM. Donzella. = Pura, cafta, pudica, honefta, modefta, pudibunda, illefa, immaculada, incorrupta, inviolada, intacta, candida, fimples, innocente, bella, gentil, formofa, tenra, delicada, retirada, claufurada, encerrada. = Candido coração, que com firmeza Guarda da pudicicia a flor illefa.

VIRGILIO. Mantuano, illuftre, infigne, inclyto, famofo, memoravel, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, fublime, elevado, magnifico, altiloquo, mageftofo, grave, heroico, divino, eloquente, engenhofo, facundo, fubtil, douto, fabio, perito, profundo, raro, fingular, peregrino, inimitavel, incomparavel, Aonio, Caftallio, Delfico, Febeo, Apollineo, doce, fuave, jucundo, grato, brando, mellifluo, attractivo, encantador, cafto, pudico, innocente, puro, modefto, honefto. = O Vate de quem Mantua fe gloria; Porque a Meonia Mufa desafia. O Vate que tocara a mefma lyra, Com que aos feus mais queridos Febo infpira, E fublime cantara o Heróe Troyano, De que o Lacio feliz fe jacta ufano. O Romuleo Poeta, a quem fevero O Deos do Pindo iguala ao grande Homero. O Poeta de fama peregrina, Dos Apollineos dons feio fecundo, Que na montanha Delfica domina Com o luftre immortal de fer fegundo. O Vate a quem Calliope infpirara D'alta Poefia os intimos arcanos, Para eterno cantar com tuba clara Ao Capitão dos profugos Troyanos. O Poeta immortal, de Mantua gloria, Que fe bem foi de Homero precedido, Apollo affirma que não foi vencido. Aquelle a quem as Deofas da Hippocrenne Prodigas difpenfarão feus favores, Para cantar com gloria alta, e perenne Illuftres Capitães, rudes paftores. Do Parnafo Lacial Febo divino, Que o fabio mundo eternamente acclama, Porque á força do plectro peregrino A Eneas deo immortal nome, e fama.

VIRGINDADE. Caftidade, pudicicia. = Perfeita, Angelica, celefte, divina, cara, amavel,

vel, santa, adoravel, venerada, veneranda, inteira. (Outros epithetos tirem-se de VIRGEM.) = Da pudicicia, a candida açucena, Que só respira angelica fragrancia Nem sopporta com cauta vigilancia Leve toque de impura mão terrena. Do sidereo jardim o lirio culto, Empenho singular da mão divina, Que da terra não soffre aura malina, Nem de lascivo vento hum leve insulto. *Vid.* CASTIDADE, e PUDICICIA.

VIRTUDE. Cara, amavel, venerada, veneranda, veneravel, respeitada, adoravel, adorada, clara, inclyta, preclara, alta, sublime, relevante, elevada, eminente, excellente, prestante, egregia, eximia, nobre, illustre, famosa, celebre, celebrada, magnanima, impavida, destemida, intrepida, animosa, valerosa, heroica, immortal, eterna, perpetua, insigne, notavel, assinalada, conspicua, constante, inconcussa, firme, estavel, inalteravel, immutavel, forte, robusta, solida, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfante, coroada, laureada, premiada, louvada, exaltada, sublimada, engrandecida, humilde, paciente, soffredora, innocente, santa, pia, religiosa, severa, austéra, rigida, celeste, etherea, divina, perseguida, desprezada, abandonada, desamparada, fugitiva, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, admiravel, espantosa, pasmosa, rara, singular, distincta, estranha, invejada, incomparavel, especiosa, especial, escondida, occulta, secreta. (*Vid.* nos seus lugares as diversas virtudes para os epithetos, e frazes corrrespondentes.)

VIRTUDE. Merecimento, merito, dotes, qualidades. (Os epithetos convenientes tirem-se de VIRTUDE supr.) (Pierio, seguindo aos Antigos, a representa na bella imagem de huma veneravel Matrona, vestida de purpura recamada de ouro, azas grandes nos hombros, no peito huma brilhante figura do Sol, na mão direita huma lança, e na esquerda varias coroas de carvalho, e louro. Figurou-a subindo a hum fragoso monte por hum caminho medio entre dous, que ameaçavão precipicio, e ella dizendo: *Medio tutissima.*)

VISTA. Aguda, prespicaz, penetrante, clara, subtil, firme, languida, fraca, debil, cançada, fatigada. = Branda, rigorosa, prompta. Cam. Sonet. 2. *Tambem, senhora, do desprezo honesto De vossa vista branda, e rigorosa, contentar-me-hei dizendo a menor parte.* Sonet. 30. *O cruel caçador, que do caminho Se vem callado e manso desviando, Com prompta vista a setta endireitando Lhe dá no Estigio Lago eterno ninho.* = Na vista perspicaz ao lince excede. De Argos competidor na aguda vista.

VISTA. Objecto, aspecto, conspecto = Alegre, encantadora, attractiva, jucunda, grata,

ta, amena, agradavel, deliciosa, deleitosa, doce, suave, feia, torpe, medonha formidavel, pavorosa, terrifica, espantosa, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, horrifica, triste, fatal, funesta, lugubre, funebre. = Bella, honesta. Cam. Sonet. 17. *Quando da bella vista, e doce riso, Tomando estão meus olhos mantimento, Tam elevado sinto o pensamento, Que me faz ver na terra o Paraizo.* Sonet. 28. *Está-se a Primavera trasladando Em vossa vista deleitosa, e honesta, Nas bellas faces, e na boca, e testa, Cecens, rosas, e cravos debuxando.*

ULTRAJE. Affronta, aggravo, contumelia, injuria, ludibrio, desprezo, vilipendio. = Ignominioso, vil, infame, torpe, indecoroso, sensivel, penetrante, injusto, iniquo, insolente, summo, grave, indelevel, desmerecido, indigno, perpetuo, eterno, calumnioso, aggravante, injurioso, affrontoso. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

ULYSSES. Astuto, sagaz, astucioso, subtil, engenhoso, agudo, industrioso, facundo, eloquente, sabio, perito, prudente, errante, profugo, vagabundo, doloso, fallaz, enganador, enganoso, perfido, fementido, fraudulento, Grego, Ithaco, Dulichio. = De Penelope o Esposo vagabundo, Destro nas armas do saber facundo. De Laertes o filho poderoso Tanto nas artes, que a facundia ostenta, Quanto nos claros feitos, que fomenta Em dura guerra Marte sanguinoso. O Grego Heróe, que com destreza rara Das musicas sereas triunfara. O Grego Capitão, que contendera Sobre as armas de Achilles, e vencera Das forças da facundia só armado Ao emulo em seu braço só fiado. Nas artes da eloquencia o Heróe supremo, Astuto vencedor de Polifemo.

UMBROSO. Sombrio, opaco. = De frondiferas arvores copado. Dos Apollineos raios defendido. Das injurias do Ceo bosque abrigado. Contra as furias de Febo ameno asylo. Aos ardores do Ceo valle escondido, De perpetua frescura doce assento. De puras fontes claro nascimento. *Vid.* BOSQUE, &c.

UNIÃO. Concordia, paz: *Ou* Vinculo, prizão, laço. = Cara, amavel, amiga, grata, doce, suave, jucunda, agradavel, apertada, estreita, indissoluvel, perpetua, eterna, pacifica, tranquilla, placida, feliz, fausta, ditosa, extremosa, affectuosa, amante, amorosa. (*Vid.* os Synonimos.)

UNIVERSO. Mundo. = Immenso, amplissimo, vastissimo, incomprehensivel, admiravel, pasmoso, espantoso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, immensuravel. = Do Ceo, e Terra a immensa redondeza, Theatro de infinita, alta grandeza. Quanto criou a dextra Omni-

Omnipotente Na Terra liberal, na Esfera ardente. *Vid.* MUNDO, TERRA, CEO, &c.

VOAR. = Montar as nuvens com ſublime vôo. A's excelſas eſtrellas remontar-ſe. Sulcar veloz a nebuloſa Esfera. Cortar co' as azas os ethereos campos. Bater as azas, e cortar violento Da etherea Juno o liquido Elemento. Tentar dos ventos a ſublime Esfera. Do Ceo penetrar os liquidos eſpaços. Os ares navegar com brandas azas. A's nuvens deſpedir rapido vôo. Gyrar os Reinos da Saturnia Juno. Com os remos das azas ir ſulcando D'alta Epoſa de Jove o imperio brando.

VONTADE. Diverſa, alhea, differente, mudavel, variavel, inconſtante, limpa, pura, certa, incerta, ſegura, immudavel, conſtante, firme, propria, natural, prompta, facil, obrigada, conſtrangida, amoroſa, ſaudoſa, apetitoſa, cubiçoſa, ſequioſa, delicioſo, conſtante, cega, alumeada, enfraquecida, vigoroſa, forte, grande, antiga, boa, má, nova, velha, achacada, doente, enferma, cativa, reſgatada, errada, perdida, torcida, conſtrangida, limitada, preza, aferrolhada, divertida, deſencaminhada, affeiçoada, namorada, requeſtada, ſeria, ſizuda, honeſta, diligente, ſolicita, cuidadoſa. Cam. Sonet. 1. *O' vos, que Amor obriga a ſer ſogeitos A diverſas vontades, quando lerdes Num breve livro caſos tam diverſos; Verdades puras ſam, e nam defeitos; Entendei que ſegundo o Amor tiverdes, Tireis o entendimento de meus verſos.*

VOO. Deſpedido, arrebatado, acelerado, impetuoſo, forte, alto, elevado, remontado, ſublime, excelſo, aerio, veloz, apreſſado, rapido, ligeiro, prompto, audaz, ouſado, atrevido, ſoberbo, altivo, arrogante, fugaz, fugitivo, eſtridente, leve, agil, brando, ſereno, tranquillo, placido, precipitado, deſpenhado, tremulo, equilibrado, timido, pavido, alegre, recto, obliquo, tortuoſo, largo, longo, dilatado, incançavel, galhardo, denodado, impavido, intrepido.

VORACIDADE. Avida, avara, avarenta, ambicioſa, cubiçoſa, faminta, inſaciavel, tragadora, nimia, exceſſiva, deſmedida, torpe, bruta, rara, ſingular, inſolita, eſtranha, impaciente, ſordida, eſpantoſa, paſmoſa.

VORAGEM. Abyſmo. = Profunda, cega, voraz, tragadora, devorante, eſpumoſa, eſpumante, furioſa, tortuoſa, ſinuoſa, rabida, inquieta, fervida, formidavel, medonha, terrifica, pavoroſa, temeroſa, perigoſa, fatal, funeſta, mortifera, vaſta, ampla, deſmedida, opaca, tenebroſa, caliginoſa, eſcura, negra, infernal, Tartarea, horrida, horrinal,

fica, horrorosa, horrivel, horrenda, espantosa, tremenda, terrivel, arriscada. *Vid.* ABISMO, SCYLLA, e CARYBDES, &c.

VORAZ Golotão, devorante, tragador, devorador, insaciavel. *Vid.* GULA, GLOTÃO, VORACIDADE.

VORTICE. Remoinho, tufão. = Rapido, arrebatado, acelerado, vehemente, violento, impetuoso, insano, furioso, furibundo, turbulento, tumultuoso, sinuoso, tortuoso, fervido, espumante, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, assolador, devastador, devorante, voraz, tragador. (Outros epithetos tirem-se de REMOINHO, TUFÃO, VORAGEM, &c.

VOTO. Promessa. = Humilde, inviolavel, sacro, pio, religioso, perpetuo, eterno, indelevel, perenne, publico, solemne, promettido, cumprido, satisfeito, ardente, inflammado, abrazado, agradecido, candido, sincero, venerado, respeitado.

VOTO. Parecer, juizo. = Prudente, sabio, judicioso, experimentado, maduro, justo, recto, grave, ponderoso, austéro, severo, inexoravel, inflexivel, implácavel, rigido, acerbo, aspero, sinistro, adverso, constante, immutavel, inalteravel, pio, brando, piedoso, benigno, propicio, benevolo, fausto, alegre, favoravel, fatal, funesto, infausto, mortifero.

VOZ. Palavra, som. = Doce, clara, suave, agradavel, grata, jucunda, delicada, branda, sonora, canora, sonorosa, alta, aguda, penetrante, tenue, leve, debil, languida, fraca, baixa, submissa, forte, rouca, medonha, aspera, horrida, horrisona, feroz, rustica, irada, colerica, tremula, timida, pavida, modesta, alegre, festiva, fausta, triste, sentida, funesta, lugubre, que xosa, clamorosa, estrondosa, ruidosa, serena, tranquilla, placida, humilde, titubante, tremebunda, balbuciente, ingrata, desagradavel, molesta, dissonante, desconcertada, injucunda.

VOZERIA. Clamor, algazara. = Confusa, desentoada, destemperada, tumultuosa, sediciosa, popular, desordenada, turbulenta, ingrata, dissonante, desagradavel, injucunda, desacordada, clamorosa, horrisona, queixosa, impaciente, revoltosa, dolorosa, lacrimosa, lastimosa, angustiada, estrondosa, amotinada, alborotada, incessante, perenne, repetida, successiva, interminavel.

URNA. Vaso. = Funebre, lugubre, fatal, funesta, funerea, luctuosa, lacrimosa, triste, fria, pia, piedosa, fragrante, aromatica, odorifera, aurea, preciosa, argentea, marmorea, fragil, caduca, regia, augusta, sepulcral. = Deposito fatal de cinza fria, Thesouro dos despojos

jos lastimosos, Que conserva a ambição da Parca impîa. (Tambem se toma por qualquer vaso, especialmente por aquelle, em que secretamente se lanção votos, ou guardão sortes, e nesta accepção *vid.* SORTE com os seus Synonimos.)

URSO. Deforme, medonho, feio, torpe, enorme, robusto, forte, valente, forçoso, membrudo, pelloso, feroz, fero, cruel, voraz, devorador, devorante, insaciavel, rapinante, avido, avaro, sanguinoso, sanguinolento, cruento, infesto, infenso, rabido, horrido, horrisono, terrifico, formidavel, pavoroso, horroroso, horrendo, horrivel, furibundo, furioso, sanhudo, acossado, domado. = Qual o urso valente, e perseguido Pelos monteiros em batida caça, Que de improviso vendo-se ferido Os dardos, e venablos despedaça: E constante, impaciente, embravecido Tanto o cerco fatal desembaraça, Que os mastins já feridos, e cançados Lhe abrem largo caminho escarmentados.

USO. Costume. = Antigo, inveterado, immemorial, estabelecido, approvado, authorisado, legislador, poderoso, constante, firme, immutavel, inalteravel, successivo, perenne, novo, recente, rustico, inculto, barbaro, indocil, indomito, tyranno, nobre, culto, polido, urbano, cortezão, tardo, lento, vagaroso, sabio, cauto, prudente, dispotico, absoluto, arbitro, tyrannico, imperioso, estranho, forasteiro, insolito, patrio, nativo, natural.

USURA. Nefanda, abominavel, execranda, detestavel, iniqua, injusta, odiosa, nefaria, avida, avara, avarenta, ambiciosa, torpe, vil, infame, insaciavel, faminta, voraz, devoradora, pecuniosa, escandalosa.

USURPADOR. Roubador. = Impio, maligno, violento, cruel, duro, tyranno, deshumano, barbaro, malvado, insolente. (Outros epithetos tirem-se de USURA, e de LADRÃO.)

UTILIDADE. Lucro, proveito, interesse. = Grande, summa, frutuosa, leve, tenue, geral, publica, commua, particular, justa, recta, devida.

UVA. Purpurea, rubra, rosada, rubicunda, nivea, candida, roxa, negra, doce, suave, nectarea, grata, saborosa, melliflua, orvalhada, rociada, tenra, jucunda, tumida, madura, acerba, aspera, suspensa, pendente, pampinosa. = Da generosa vide o doce fruto, Em que o Outono a Lyêo paga o tributo. Da pampinosa cepa a tenra filha, Ao Tyrsigero Deos doce attractivo. Do rubicundo nectar mãi fecunda. Pampinosas riquezas de Vertouno, Ao alegre Lyêo mimo opportuno. Da prodiga videira os niveos cachos.

VULCANO. Nú, abrazado, inflammado, ardente, fatigado, can-

cançado, tardo, ſordido, eſqualido, immundo, negro, ignipotente, torpe, enorme, Ethnéo. ⩵ De Cytherea o ſordido Conſorte, Que na caverna Ethnéa laborando, A dextra a Jove faz tremenda, e forte. Dos Cyclopes o Numen que governa Do Ethna fumoſo a horriſona caverna, As armas fabricando fulminantes, Que Jove arremeçou contra os Gigantes. De Jupiter, e Juno o filho enorme, Que por naſcer no Ceo parto deforme, Fora expulſo da Eſfera rutilante, E da queda ficara claudicante. O Deos ignipotente, que formando Doloſa rede com induſtria rara, A Venus, e Mavorte envergonhara, Deſcubrindo ſeu vinculo nefando.

VULGO. Plebe, povo. ⩵ Vil, infame, humilde, baixo, ignobil, abjecto, eſtolido, eſtulto, inſano, ignaro, ignorante, ruſtico, rude, inſulto, barbaro, turbulento, ſedicioſo, tumultuoſo, revoltoſo, inſolente, maligno, maledico, malefico, vario, mudavel, inconſtante, inſtavel, incerto, variavel, profano, infiel, traidor, rebelde, indomito, indocil, queixoſo, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, infeliz, louco, fatuo, neſcio, intractavel, torpe, ſordido. (*Vid.* os Synonimos.)

Z

ZAGAL. Paſtor. ⩵ Forte, robuſto, montanhez, camponez, agreſte, ſilveſtre, alpeſtre, ſerrano, duro, horrido, hirſuto, ſordido, pobre, miſero, ſollicito, vigilante, deſvelado, diligente, attento, cuidadoſo. *Vid.* PASTOR.

ZELO. Ardente, rigoroſo fervoroſo, fervido, vivo, inflammado, abrazado, accezo pio, ſanto, religioſo, ſevero auſtéro, rigido, firme, conſtante, eſtavel, inalteravel, ſolido juſto, recto, ſabio, cauto, prudente, diſcreto, falſo, fingido ſimulado, vão, apparente, doloſo, perfido, traidor, enganoſo, enganador, fraudulento, mentiroſo, fementido, hypocrita, cuidadoſo, deſvelado, vigilante, attento, diligente, ſollicito, incançavel. (Na Poeſia Chriſtã ſe repreſenta na imagem de hum veneravel varão em habitos ſacerdotaes com hum açoite na mão direita, e na eſquerda huma tocha acceza, moſtrando no flagello levantado, e no aſpecto ſevero, que quer caſtigar.)

ZELOS. Ciume. ⩵ Amantes, amoroſos, affectuoſos, impacientes, inquietos, mordazes, agudos, penetrantes, atormentadores, devoradores, invejoſos,

ſos, emulos, competidores, cegos, inſanos, loucos, furioſos, freneticos, rabidos, turbulentos, intoleraveis, inſopportaveis, inſoffriveis, roedores, perpetuos, continuos, perennes, ſuſpeitoſos, ardentes, doloroſos, triſtes, afflictos, lacrimoſos, fataes, funeſtos, mortiferos, mortaes, interminaveis, indeleveis, aſperos, aſperrimos, acerbos, amargos, duros, crueis, tyrannos, atrozes, inceſſantes, vivos, fervidos, incertos, dubios, duvidoſos, varios, ambiguos, perplexos, vacillantes, fluctuantes, vingativos.

ZENITH. Celeſte, ſidereo, ethereo, alto, elevado, ſublime, ſublimado, eminente, excelſo, preexcelſo, deſmedido, Febeo, Apollineo, ardente.

ZEPHIRO. Favonio. = Brando, placido, ſereno, tranquillo, docil, vital, alegre, fauſto, ameno, aprazivel, delicioſo, deleitoſo, ſuave, doce, grato, jucundo, benigno, clemente, benefico, propicio, benevolo, amigo. = De Cloris o amador, filho da Aurora, Que as tenras flores placido namora. Doce reſpiração da Primavera. Do ſereno Favonio aura benigna. Vital alento dos viçoſos prados. Das flores carinhoſo liſonjeiro. = Acompanhar aos paſſaros ſe ouvia O Zephiro ſuave, e deleitoſo, E pelas denſas arvores corria, Aos ouvidos fazendo hum ſom gracioſo: Da manſa fonte o claro humor movia, As folhas agitava buliçoſo, E como as bellas Ninfas namorando, Em torno a ellas aſſoprava brando.

ZODIACO. Celeſte, aſtrifero, ſidereo, ethereo, eſtrellado, circular, ſignifero, obliquo. = Do ardente Febo aſtrifera carreira. Do ſollicito Sol caminho obliquo. As doze eſtrellas que viſita Apollo, E em torno cingem o ceruleo Polo.

SOCCORRO POETICO

De varios similes, e comparações por ordem tambem alfabetica,

E MUITO UTIL

AO POETA, E ORADOR PRINCIPIANTE

PARA ORNATO

Da Eloquencia Poetica, e Oratoria.

A

ADULADOR. Comparado ao cameleáo, que se veste das cores de todos os objectos que vê, e só a cor candida náo admitte. Póde igualmente assemelhar-se á perola, cuja propriedade he tomar a cor, de que está o Ceo no acto, em que a observamos: se o ar está puro, apparece candida, se turvo, mostra-se nebulosa. Owen engenhosamente compara tambem o lisonjeiro á sombra do homem, que imita tudo quanto faz o corpo; e náo menos ao espelho; que representa a imagem de quem nelle se vê, mas da máo direita faz esquerda, e da esquerda direita.

AFFECTOS. Quando estáo inquietos, só a razáo os póde cohibir, e sem ella fluctuará o coraçáo humano em suas turbulencias. Lactancio os camparou á náo, que náo póde estar firme, e segura no mar, se a ancora ferrada no fundo a náo sustenta, e faz obedecer.

ALEGRIA. A que se segue depois dos trabalhos assemelhou Calpurnio na *Ecloga* 3. ao orvalho, que na madrugada depois do trabalho da noite faz ditosas as flores, restituindo-as a nova vida, e engenhosamente chamou a esta dadiva do Ceo: *Toleratæ præmia noctis*. Póde tambem o coraçáo alegre depois da tribulaçáo comparar-se ao Iris, que apparece risonho, e sereno depois da horrorosa tempestade.

AMBICIOSO. Semelhante ao crocodillo, do qual affirmáo os Naturalistas, que apenas deixa de crescer, deixa tambem de viver: a medida da sua vida he justamente á do seu crescimento. Assim o ambicioso em tanto vive contente, em quanto cresce seu coraçáo nos desejos de glorias, e honras, e o termo destes só he a morte. Vulgar he tambem nos Poetas comparallo a Faetonte no seu ambicioso atrevimento, e náo menos ao cameleáo, cujo pasto he só o ar que respira; pois que o ambicioso só da aura popular se sustenta.

AMIGO (verdadeiro) Assemelhou Tibullo á Ursa menor, que nunca se affasta do Polo. Conhece-se nas adversidades, (dizia Ovidio) assim como a bondade das armas só na guerra se conhece. Ao Iris o comparou tambem Seneca, que apparece risonho só no tempo da tempestade.

AMIGO (fingido) Comparado por Propercio ao agricultor, que visita a miudo a arvore, quando tem frutos, para observar se por maduros lhe podem ser uteis, e quando já os não tem, nem a visita, nem para ella olha. Ovidio no 1. dos *Trist.* ser servio tambem da energia desta comparação. A's andorinhas o assemelhou Cicero, e com engenhoso enfaze, porque fogem no Inverno rigoroso, e só apparecem na deliciosa Primavera.

AMOR (verdadeiro) Semelhante ao enxerto, que da substancia de dous troncos diversos fórma hum só pela sua estreitissima união. Por isso hum engenhoso Poeta, usando desta comparação, elegantemente disse: *Sicque amor è geminis concinnat amantibus unum, velle duobus idem, nolle duobus idem.*

AMOR (occulto) Comparado ao Ethna, que se bem exteriormente se mostra frio, cubrindo a superficie de neve, conserva nas entranhas escondido hum ardentissimo fogo. He comparação de Tasso no 7. da sua *Jerusalem Lib.* Ovidio comparou tambem hum amor secreto á pederneira, que conserva escondido o fogo. He já vulgar nos Poetas esta comparação para exprimir o ardor amoroso, que se occulta no peito, sem se resolver a manifestar-se.

ANGUSTIA. As tribulações elevão o espirito ao Ceo, e por isso Seneca compara huma vida angustiada de trabalhos á agua, que opprimida em repuxo sóbe com força ao ar, e deixada livremente ao seu natural curso, muitas vezes se entorpece, e se torna em ociosa lagoa. Aristoteles na sua *Ethica* igualmente a assemelha ao rio, que nunca se mostra mais pomposo, do que quando no seu curso encontra com obstaculos, que lhe disputão o caminho: então he que se eleva em altas ondas, e estas batidas das contrariedades se mostrão mais puras, e crystallinas.

ANIMO (insuperavel) Com especial energia se compara a huma Ilha, a qual sempre rodeada, e combatida das ondas, se dellas he assaltada, nunca he vencida; cercão-na, mas não podem submergilla, nem aballalla. Desta comparação se serve S. Jeronymo, para exprimir a firmeza da verdadeira Igreja contra os insultos dos tyrannos.

ANIMO (benigno) Comparado ao alambre, que attrahe não com força, e violencia, como a Magnete, mas com a suave virtude, que em si occulta. *Non vi, sed virtute*, diz Lypsio na sua *Politica*, pintando ao Principe benigno. Valeo-se do que escrevera Seneca na sua Tragedia *Octavia*, onde prova, que não são as armas as que defendem os Estados, e decoro dos Soberanos benignos, mas sim o amor, e fidelidade dos vassallos contentes.

APOSTATA. S. Gregorio Nazianzeno, e S. Paulino de Nola, ambos em suas Poesias descrevendo a hum desertor da santa Religião, o comparão á piraufta, animal que felizmente vive, em quanto se conserva no fogo, e apenas está fóra delle, logo morre. Assim a alma se não se aparta do vivo fogo de Deos, com que se illustra a Religião verdadeira, vive feliz; tanto que se affasta, morre miseravel.

ASTUCIA. Representada engenhosamente na aguia, a qual (segundo Plinio, e Solino) para matar ao veado enche as azas de pó, e com ellas açoitando-lhe a cara, lhe enche os olhos de terra, e tanto que o vê cego, o vai desangrando, até que ou não póde correr, ou desacordadamente o faz despenhar por algum precipicio. Pode-se tambem comparar ao caçador, que não podendo render o leão á viva força, usa da astucia de lhe cubrir a cara, e então o vence, porque (segundo o mesmo Plinio) tanto que esta fera não póde usar dos olhos, perde para logo a furia, e cede ao inimigo. Por isso a este respeito disse Manilio: *Superat solertia vires.* Jeronymo Vida no seu *Christiados* se val engenhosamente desta segunda comparação.

ATRIBULADO. Com summa energia, segundo seu costume, o compara o grande Chrysostomo ao rochedo no mar, o qual porque soffreo constantemente os impetos, e insultos das tormentosas ondas, se vê depois enriquecido com muitas perolas, que as aguas arrojárão na turbulencia da tempestade: *Procellæ divitem fecerunt*, disse tambem ao mesmo proposito Justo Lypsio.

AVARENTO. João Owen com energia o assemelha á agua gelada de hum rio, que vai acumulando toda a corrente, que nelle se mette, e a prende, para que não corra em beneficio da terra. Na Poesia he tambem mui vulgar representallo na imagem de Tantalo, que na visinhança de aguas, e de frutos morre á sede, e á fome. A Carybdes o comparou Claudiano, que com os seus tortuosos gyros sorve todas as náos, que a ella se chegão. He igualmente assemelhado ao celebre Dragão das Hesperides, que guardava os pomos de ouro não para si, mas para outros. Alguns o comparão tambem ás cisternas, que recolhem toda a agua, que o Ceo generoso lhes manda, mas dellas nada dão aos campos, nem aprendem da natural liberalidade das fontes a fertilizarem a terra.

AUSENCIA (amorosa) He commummente comparada á flor languida, e murcha com o apartamento do Sol; mas quem melhor exprimio, que quanto a ausencia he mais distante, maior he, e mais viva, foi hum Poeta Grego em hum Epigramma, que se lê na Anthologia, com-

parando o apartamento de objecto amado a huma tocha acceza, que quanto mais distante está dos olhos, maior, e mais viva parece. Propercio servindo-se do Grego Anonymo usou tambem da mesma comparação.

B

BELLEZA (vá) Comparada por Plauto ao alto cypreste, e ao copado platano, que em nenhuma estação dão fruto, e só fazem pompa de huma formosa, e apparente verdura. Assim a belleza vã do corpo não dá fruto algum de virtudes util ao homem, e só ostenta huma pompa transitoria, e caduca.

BENEFICENCIA. Lucrecio agudamente a compara á nuvem, que lança no mar agua doce, tendo-a recebido delle salobra. Estacio tambem a assemelhou ao Sol, que muitas vezes illumina aquella nuvem, que pertendia escurecello com os seus vapores, e disse com engenhoso laconismo: *Additur umbranti decus.*

BENIGNIDADE. He cousa vulgar nos Escritores não menos sagrados, que profanos, compararem esta virtude á pomba, por ser a unica ave que tem fel. Jeronymo Vida em huma Elegia disse della: *Viscera felle carent*, imitando a S. Gregorio Nazianzeno, que disse em suas Poesias: *Nescia fellis.*

BENS (mundanos) Affastão commummente aos ricos (dizia Santo Agostinho) dos raios beneficos do Sol Divino, assim como a Lua quanto mais está cheia, mais se aparta do Sol, de quem recebe toda a sua luz Igualmente S. Cypriano compara os homens abundantes dos bens terrenos áquellas aves, que por serem mui grossas de corpo, podem levantar alto vôo ao Ceo, e contentão-se com voar terra terra, sempre com o perigo de cahirem nos laços dos caçadores seus inimigos. Ambas estas comparações são, quanto póde ser, engenhosas, e verdadeiras.

BONDADE. Na concurrencia com a maldade brilha tanto mais illustre, quanto a Lua, e Estrellas mais resplandecem na opposição das maiores trevas da noite. He de muitos Antigos esta comparação. Claudiano no seu Panegyrico a Honorio a assemelha ao lirio puro, viçoso, e fragrante no meio de mil espinhos rusticos, picantes, e inuteis. Tasso querendo exprimir o justo sempre incontaminado entre os impios, engenhosamente o comparou em hum Soneto á concha da perola, a qual ou no fundo do mar lodoso, ou na sordida praia não se contamina, nem ainda recebe em si huma só gota das aguas marinhas, mas só do Ceo recolhe o orvalho para a formação da sua perola. A salamandra vivendo contente no meio das chammas, tambem he excellente comparação de Fracastorio no

no ſeu *Joſeph*, para exprimir a bondade da vida no meio dos perigos.

BRANDURA. Qual a agua, (diz Ovidio, e tambem Catullo) que deſtillando brandas gotas amollece o duro marmore, e lhe quebra a rijeza, que reſiſte aos inſtrumentos mais fortes; aſſim a brandura no trato, e palavras doma, e rende os corações mais intractaveis, que não ſe deixão vencer da aſpereza. He vulgar eſta comparação.

C

CASTIDADE. Sabida he a ſua comparação com o arminho, o qual ama tanto a pureza do ſeu candido pello, que por não o manchar com qualquer immundicia, eſcolhe antes o morrer. A caſtidade, como virtude toda celeſte, tambem he comparada á pura neve, que cahe do Ceo, e nada deve á terra. Por iſſo Sannazaro aſſemelhando a pureza virginal a eſta celeſte candura, diſſe: *Illi candor ab alto.*

CASTIGO (Divino) Como Deos quando pune os máos, os illuſtra no meſmo tempo para que ſe arrependão, Tertulliano comparou com energia os ſeus divinos caſtigos ao raio, que no meſmo inſtante que fere, allumia. O P. Vieira os aſſemelhou tambem ao fogo, em que ſe abraza a Fenix, porque ſe a conſome, he ſó para a fazer renaſcer das ſuas cinzas com mais vigoroſa vida. Ao meſmo propoſito lembra-ſe S. João Chryſoſtomo, de que a arvore do balſamo, quando he ferida, então he que lança o precioſo licor tão util á vida; por iſſo delle cantou Fracaſtorio: *Et vulnere vulnera ſanat.*

CASTIGO (moderado) Com ſabia, e elegante energia o comparou Sophocles no *Philoctetes* ao raio, que caſtigando a hum, ou a poucos, atemoriza a todos. Ovidio ſe valeo da meſma comparação dizendo: *Cùm feriant unum, non unum fulmina terrent, Junctaque percuſſo turba pavere ſolet.* Igual moderação deve ter o caſtigo do ſuperior prudente: ha de punir a hum, ou a poucos, mas nelles atemorizar a todos, a fim de que para o futuro ſe emendem.

CLAUSURADA (Religioſa) Semelhante á ave, que encerrada na ſua gayola não teme a viſta do milhafre, ou de outros paſſaros de rapina. He comparação do inſigne Poeta Sidronio Hoſchio, que em outro lugar compara tambem a Virgem clauſurada á timida corça, que fugindo dos prados, e valles como perigoſos, buſca os altos, e ſolitarios montes, dando-ſe por ſegura ſó na ſua inacceſſivel aſpereza.

COBIÇA (de riquezas) Comparada ao rio Hermo, que ſempre eſtá acumulando aguas, mas a eſtas faz turvas o meſmo oiro de

de que abunda : por onde Virgilio disse : *Auro turbidus Hermus.* Assim a mesma riqueza faz vil, e sordida a cobiça dos avarentos : *Aurifera dives sordet avaritia*, cantou o P. Ceva, illustre Poeta deste seculo.

CONCORDIA. Seneca com grande energia a assemelhou ás cordas da cithara, entre as quaes, ou sejão de som alto, ou baixo, ha huma perfeita, e harmonica correspondencia : *Maiora minoribus consonant.* Nas antigas Medalhas se acha tambem symbolizada em hum feixe de lanças estreitamente atadas, de que ainda hoje usa a Republica de Hollanda em suas Armas. Póde tambem comparar-se (como fez Saavedra) ao antigo Gerião, que tinha tres cabeças unidas em hum só corpo. A ellas chamou engenhosamente Alciato huma geração de invenciveis guerreiros : *Genus insuperabile bello.*

CONSELHEIRO (máo) Comparou-o Euripedes á aljava, que ministra settas ao arco para ferir, e matar. O nosso insigne João de Barros elegantemente se serve da mesma comparação em hum dos seus famosos Panegyricos.

CONSTANCIA. Estacio na Achilleida a compara á aguia, a qual he a unica ave (como testifica Plinio) que vôa contra os ventos, e nunca estes lhes podem reprimir a força do seu constante vôo. Ovidio a assemelha tambem á palmeira, cujas folhas nunca cahem, nem mudão de cor. Não as cresta a neve do Inverno, não as secca o ardor do Estio, não as arranca o vento, nem as consome o tempo; sempre estão constantemente verdes, frescas, e robustas.

CRUELDADE. Comparada ao falcão do monte, do qual diz Plinio ser tanta a sua fereza, e cobiça em matar passaros, que occupado nesta carnificina, chega a esquecer-se em todo o dia do proprio alimento. Assemelhada igualmenre ao mar tempestuoso, que tudo quanto ha nelle, confunde, e até arroja mortos nas praias aos mesmos peixes, que criára no seu seio. Por isso com energia disse delle Alciato: *Propriis nec parcit alumnis.* Esta comparação tem especial lugar, para exprimir a execranda tyrannia dos pais contra seus mesmos filhos.

CUIDADOS (continuos) Ovidio os compara ao cruel abutre, que lacerava no Inferno as entranhas de Ticio, sem já mais descançar em sua tyrannia. Quando a alma cede opprimida do grave pezo, de molestos cuidados, por não fazer força a expelillos de si, pódese comparar (como fez Lucano) ao baixel, que insensivelmente se vai submergindo com o pezo insopportavel da carga, porque a não alijou ás ondas.

DE-

D

DELEITES (mundanos) Semelhantes ás abelhas, que, se suavisão com o mel, tambem ferem com o ferrão. Comparados igualmente aos delfins, que quando mais saltão, e brincão em mar sereno, mais prognosticão (segundo os experimentados maritimos) a imminente tempestade. O quanto são enganadores os gostos do mundo, exprimio tambem Seneca com evidencia, comparando-os á borboleta, que acha a morte na mesma luz que a attrahia, e em que esperava deleite. O Author do *Lusus Allegoricus* usa da mesma comparação.

DELICIAS (perigosas) Monsieur de Santeüil, insigne Poeta Latino, que estimou França neste seculo, as comparou á alegre Proserpina, que estando com Diana, e Minerva colhendo flores, e formando grinaldas na falda do monte Ethna, no meio destas delicias foi arrebatada ao Inferno por Plutão, e constrangida a habitar como sua esposa naquelle Reino tenebroso.

DEMONIO. Semelhante á panthera, a qual (segundo se lê em Plinio, e Solino) como inimiga irreconciliavel do homem o offende quanto póde; e quando delle se não chega a vingar na pessoa, arremette contra a sua sombra, ou imagem. Assim o Demonio inimicissimo de Deos, não podendo vingar-se delle, torna-se contra o homem, imagem do mesmo Deos.

DEMONIO (enganador) Comparado por Lactancio ao quadro, que representa algumas figuras distantes ao parecer de outras, quando na realidade todas estão proximas na mesma pintura. Assim o Espirito Infernal sempre illudente representa remota a morte do homem, quando ella está mais visinha. He igualmente semelhante á formiga, que ensinada (segundo Plinio) pela provida Natureza, contra as duas extremidades do grão, que quer encelleirar, para que não succeda brotar na cova onde o esconde. Assim o Demonio (diz S. Bernardo com vivissima applicação) tira á memoria dos homens a lembrança do seu principio, e fim, para que nelle não brotem bons pensamentos, nem cresção obras virtuosas.

DESAPEGO (do mundo) Comparou-o o illustre Petrarca em hum Soneto ao mercador navegante, que na tormenta alija ao mar todas as mercadorias para aliviar da carga o perigoso navio, querendo antes perdellas, que perder-se. Creyo que de Petrarca tirou este conceito o Poeta Jacobo Vallio, porque em huma das suas Elegias usa tambem da mesma comparação.

DESEJO (excessivo) Compara-

parado por hum engenhoso moderno a Ixion, que posto no Inferno sobre huma penosissima roda, está sempre em incessante gyro. Tirou a comparação de Plutarco, onde diz: *Non absurdus sanè, neque imperitè in ambitiosos Ixionis fabulam convenire nonnulli arbitrati sunt.* Tacito com igual energia assemelha os desejos excessivos, e os moderados ás aguas de hum rio, que quando corre impetuoso engrossando a corrente, deixa o leito, tresborda nas margens, e alaga os campos: quando moderadamente corre com as aguas, que lhe são nativas, alegra ao lavrador, e fertiliza a terra por onde passa.

DESESPERAÇÃO. Comparou-a hum Poeta Grego á acção do urso, o qual quando já não póde resistir á força, e violencia dos caçadoros, accommoda os membros á maneira de huma bolla, e defendendo a cabeça com as mãos, assim se deixa rolar pelo primeiro despenhadeiro que encontra, para salvar a vida naquella extrema desesperação. *Extremis extrema decent*, dizia Silio Italico de hum animo desesperado, o qual (como tambem cantou Marcial) *rebus in angustis facile est contemnere vitam.*

DETRACTOR. Semelhante ao veado, do qual diz Plinio, que com as pontas, e unhas cava a terra, onde lhe parece que ha viboras escondidas, e não descança em quanto não dá com a cova, para logo as devorar. Assim o Detractor (applica em seus versos S. Paulino) não socega, até descubrir as faltas mais occultas dos homens para as manifestar ao mundo, lacerando-as antes com a sua venenosa lingua.

DIFFICULDADES. Aquellas que fazem ser as acções mais gloriosas, comparou Seneca o Tragico á Hydra de Hercules, cuja morte foi mais gloriosa para este Herós, que todos os outros seus trabalhos; porque aquelle monstro de tantas cabeças apenas perdia huma, logo apparecia com outras, e para a vencer foi preciso a Hercules cauterizar com ferro accezo cada huma das cabeças, que lhe cortava, a fim de que não podesse renascer, e com esta paciencia venceo as difficuldades da victoria.

DIGNIDADE. He huma luz externa, que se póde comparar á da Lua, cujos resplandores não lhe são naturaes, mas recebidos do Sol: *Externo lumine crescit*, disse Manilio. Taes são os constituidos em grande dignidade, recebendo por ella huma externa luz, maior que a que lhe darião os resplandores da propria nobreza. A dignidade faz parecer maior aquelle que a possue, se bem que inferior a outros em dotes, e virtudes; á semelhança da mesma Lua, que sendo muito menor que as Estrellas, parece maior com a dignidade de allumiar

miar a noite. He comparação de Aristoteles na sua *Politica.*

DISCIPULO. Assim como a hera busca as raizes de huma arvore, e se arrima ao seu tronco para poder subir, sem jámais se apartar delle; assim he o discipulo, que não se affasta dos documentos do seu mestre, para poder subir em doutrina. A comparação he de Seneca na Epistola 94. tirando-a de Cicero no liv. de *Orat.*

DISCORDIA. Entre as varias comparações, que della se encontrão nos Poetas, a mais engenhosa, e energica he a de Seneca, usada pelo Conde Manoel Thesauro, assemelhando a Discordia aos cavallos do carro de Hippolito, que amedrentados com a vista de hum monstro perdêrão a sua união, e não obedecendo ás redeas, quebrárão a carroça e precipitárão ao dono. O P. Porèe em huma das suas Tragedias se valeo tambem desta feliz comparação.

E

EDUCAÇÃO. Vulgar he comparalla á arte do camponez na cultura da vide: se esta não he podada, e arrimada á vara, não frutifica a seu tempo, e se vem a dar fruto, não he sazonado, nem util. Cicero em mais de hum lugar a assemelha tambem ao attento agricultor, que logo do principio endireita a vergontea, para que não succeda entortar-se. Faltando este cuidado, e diligencia, perde a palma a sua recta figura, e torta fica até chegar a ser tronco robusto, tempo em que o defeito já não tem remedio.

ELOQUENCIA. Os Poetas, e Oradores a comparão aos rios Hermo, Pactolo, e Tejo, os quaes em vez de estereis arêas se desentranhão em vêas de ouro. He igualmente assemelhada ao Hercules fabricado pelos antigos Gallos, de cuja boca sahião diversas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios povos. Como a Eloquencia he a unica, que triunfa das paixões rebeldes, e doma os appetites desenfreados, vulgar he comparalla á musica de Orfeo, que ao som portentoso da sua lyra domava a braveza das feras, fazia parar a corrente dos rios, e inclinava a altivez das arvores, para poderem ouvir o seu canto. Veja-se a Horacio na Poetica.

ELOQUENCIA. A que se emprega em assumptos indignos do homem, e perniciosos aos costumes, comparou elegantemente Ausonio a hum vaso de ouro lavrado com singular delicadeza, mas cheio de licor corrupto, ou de mortal veneno. Aristoteles na sua Rhetorica assemelhou tambem com energia á espada, que na mão do iniquo he instrumento contra a vida do innocente, ao mesmo tempo que na mão do bom Cidadão he defen-

fensa contra os inimigos da Patria.

EMENDA (de vicio) Semelhante á Lua, que persistindo pouco na sua escuridade, depressa cuida em resarcir os prejuizos antecedentes, recuperando a sua luz perdida: por onde disse Horacio: *Damna tamen celeres reparant cœlestia Lunæ.* Estacio na Achilleida tambem a comparou ao cavallo, que por isso mesmo que tropicou, e cahio, se levanta forte, e despede mais veloz carreira, do que antes levava: *Ex lapsu velocior.* A fabula do Gigante Antheo, que sempre que cahia, recobrava novas, e mais robustas forças, he igualmente huma engenhosa comparação para exprimir a prompta, e saudavel emenda de algum vicio.

EMENDA (retardada) Semelhante á femea do ouriço, que quanto mais se lhe demora o parto, tanto mais crescem, e endurecem os espinhos dos filhos, que ha de parir, e por conseguinte tanto mais custoso, e arriscado se lhe faz o parto. He excellente comparação de Pierio Valeriano.

EMULAÇÃO. (nobre) Comparou-a Fracastorio a duas lyras postas ambas em voz unisona, das quaes tocando-se huma, soa logo per si mesma a outra, repercutindo os mesmos accentos, e harmonia: *Parem scit reddere vocem.* Ovidio tambem a assemelhou ao cavallo da guerra, que ao ouvir as trombetas, e tambores, se enche de espiritos, e mostra ancia de querer pelejar, porque aquelles sons *vires animumque ministrant.*

ESMOLA. O P. Segneri com summa energia a comprou ao poço, do qual quanta mais agua se tira, tanto mais esta se faz saudavel: por onde dizia Plinio: *Hauriendo salubrior.* Tal he a esmola, (applica o eloquentissimo Orador) quanto mais se frequenta, tanto mais he proveitosa, e serve mais á utilidade de quem a reparte, que de quem a recebe. He frequente em outros Escritores sagrados assemelhar tambem a esmola ao grão de trigo, que depois de lançado á terra se converte em espiga, e dá generosamente cento por hum ao alegre agricultor.

ESMOLER. Infinitas são as comparações de que usarão todos os Santos Padres: huns o compararão ás aguas do perenne ribeiro, encaminhadas a dar vida a hum campo aspero, e secco, que pela sede que padece, embebe logo toda a corrente. Outros o assemelharão ao provido jardineiro, que tem a agua em conserva, para com ella regar as plantas, e flores no tempo opportuno. Outros o compararão á arvore do balsamo, que ferida lança o precioso licor, util aos necessitados.

ESPERANÇA. Ovidio a compara á arvore, que estando viçosa, e florida na Primavera, dá ao camponez esperança, de

que

que no Estio carregará de sazonados frutos. Com pouca variedade a assemelha tambem Propercio á viçosa vergontea, que arrebenta de arvore velha, dando esperanças de tornar esta a cobrar o seu antigo vigor.

ESPIRITO (generoso) Trivial he nos Poetas compararem huma alma forte á columna, que sim póde ser quebrada, mas nenhumas forças a poderáõ dobrar. Com especial agudeza foi tambem assemelhada á flor perpetua, a qual nem ainda depois de arrancada murcha, ou perde a gala, e vigor.

ESTUDO. Comparado por Seneca, e já antes por Aristoteles, a hum enxame de sollicitas abelhas, que voa pelos prados extrahindo os orvalhos de diversas flores, para fazer o prodigioso composto do mel, doce premio da sua incessante fadiga. Tal he o verdadeiro estudo, (diz tambem Quintiliano) escolhe os melhores preceitos das sciencias, e artes, para formar depois a preciosa substancia de profunda doutrina em utilidade do publico.

F

FAMA (boa) Petrarca, e depois Sannazaro a compararáõ ao almiscar, que ainda nos lugares mais sordidos, e de ingrato cheiro conserva a actividade da sua fragrancia, e a dá bem à conhecer ao olfato. Marcial para exprimir as luzes de huma boa fama no meio das calumnias da inveja, a assemelha tambem ás estrellas, que tanto se mostrão mais luminosas aos olhos do mundo, quanto são mais espessas as trevas da noite. Monsieur de la Fontaine, nas suas engenhosas Fabulas, se val igualmente deste comparação.

FELICIDADE (mundana) Nos Escritores assim sagrados, como profanos infinitas são as comparações que lhe convem. Ovidio a compara a Jano com dous rostos, hum contrario ao outro: o P. Massillon á Scena theatral, que muda, segundo o pedem os Actos, e a Acção: Seneca ao fluxo, e refluxo do mar, que se retira, quando tem chegado ao maior crescimento: Platão aos filhos de Cadmo, que na mesma hora, em que nasciáo, acabaváo: e ultimamente o grande Chrysostomo a assemelhou á náo, que navegando prosperamente, apenas passa pelas ondas, nellas não deixa final algum dos sulcos, que fizera a quilha; tudo em hum momento desapparece.

FIRMEZA (de animo) Com summa energia foi Sophocles o primeiro, que a comparou ao durissimo diamante, que nem a agua o abranda, nem o fogo o consome, nem o ferro o lavra, nem os golpes do martello o quebrão: sem prehe o mesmo, mostrando em todas as provas huma durissima constancia. Depois do sobredito

Tragico se fez vulgar em infinitos Poetas esta comparação.

FORMOSURA (verdadeira) Petrarca, e depois Marino, a comparárão á perola, que em nada necessita para brilhar dos esmeros da arte. Desde o seu nascimento traz naturalmente toda a perfeição, independente em tudo das mãos do artifice.

FORMOSURA. (ajudada) Assemelhou-a Quintiliano ás pedras, e metaes, que sim são em si preciosos, mas para luzirem, necessitão de ser lavrados, e polidos, e sem a industria da arte em pouco se distinguem do vil metal, e das pedras vulgares.

FORMOSURA (caduca) Commummente comparada á rosa, desfolhada no mesmo dia, em que ostentava mais pompa: ou á Lua, a qual assim que chega á sua plenitude, vai insensivelmente perdendo a sua claridade. Veja-se a Ovidio de *Remed. Amor.*

FORMOSURA (perigosa) Assim como ao reflectir do Sol no espelho Ustorio (diz o Author do *Lusus Allegoricus*) pega logo fogo na materia, que lhe está visinha, e ainda remota; assim, ao observar a belleza feminil, pega em continente no coração a chamma da lascivia. Por isso hum nosso engenhoso Poeta imitando a Guarini no *Pastor Fido*, a comparou ao fogo, e disse: *Formoso ao longe, mas mortal ao perto.*

FORTALEZA. Comparada por infinitos Poetas a hum robusto carvalho, que primeiro que caha, resiste obstinado a muitos golpes, e forças; e até ao cahir atemoriza os seus mesmos contrarios, mostrando grande fortaleza na sua mesma queda.

FORTALEZA (insuperavel) Semelhante á bala da artilharia, que arruina as muralhas, abate os edificios, e derrota exercitos, e ella em si não experimenta o minimo damno. Tasso usou desta comparação para exaltar o valor invencivel de Rinaldo, tirando-a talvez de Ariosto, porque tambem se servio della no seu *Orlando.*

FORTALEZA (nas adversidades) Ovidio, e antes delle Euripedes, a comparou á palmeira, que carregada do pezo das folhas, tanto mais se eleva, e excede a altura das outras arvores, quanto mais os seus ramos a pretendem opprimir. Tambem para pintar com energia a fortaleza do varão constante nos trabalhos he propria, e viva a sua comparação com o mar, o qual, por mais chuvas, que nelle cahão, ou por mais rios, que nelle se escondão, nunca se altera, nunca excede os seus prescriptos limites, nem perde o natural sabor de suas aguas. Esta comparação he de Pacato no seu Panegyrico; porém nós ainda a temos por mais energica para se exprimir com ella a moderação do sabio na sua maior fortuna.

FORTUNA. Comparada vulgarmente a hum soberbo, e caudaloso rio, que nasce de huma

pobre, e humilde fonte, e depois engrossando em aguas enche os campos de suas riquezas, e faz-se famoso até por terras estranhas. He comparação de Valerio Maximo, fallando do humilde nascimento de Tullio Hostilio, o qual com o tempo melhorou tanto em grandeza, que chegou a ser Rei de Roma.

FORTUNA (adversa) Assim como á Lua succede o eclipse de seus resplandores, quando está na sua maior plenitude; assim succedem graves calamidades ao homem, quando está no auge das suas maiores fortunas. Por isso o comparou engenhosamente o Abbade Menage em suas Poesias a este Planeta, dizendo: *Pleno deficit orbe.*

G

GENEROSIDADE (contra as injurias) Callimaco no seu famoso Hymno a compara á aguia real posta no alto de huma arvore, desprezando, e não fazendo caso algum do grasnar das gralhas, que estão embaixo. Póde tambem assemelhar-se ao Ceo, onde nunca chegão as tempestades, porque só fazem tumulto na ultima região do ar. Quando os ventos mais se enfurecem, então está elle mais sereno. Ao Rinocerote comparou tambem Torquato Tasso hum espirito generoso, pois que nas suas contendas com os caçadores, quando os não póde vencer, escolhe antes a morte, que a sujeição: *Mori potius, quàm subdi eligit*, disse delle Plinio.

GENEROSO. Sabida he a comparação de hum espirito magnanimo á firme rocha, que combatida de impetuosas ondas não se aballa, antes parece que está desprezando toda a sua furia. Vulgar he tambem o assemelhar-se ao loureiro, que não teme a violencia do raio, como affirmão os antigos Naturalistas; e quando está mais coberto de neve, que o deveria crestar, como faz ás outras arvores, então está mais viçoso, segundo Plinio, e Aristoteles no 3. de Ethica.

GLORIA. Comparada sublimemente pelos Antigos (como se vê nas Medalhas) á alta pyramide, que ferida perpendicularmente pelo Sol, de nenhuma parte faz sombra, antes por todos os seus lados se vê illuminada: *Umbræ nescia virtus*, cantou hum Poeta moderno.

GLORIA (mundana) Assemelhada por S. João Chrysostomo á sombra, que foge de quem a segue, e segue a quem della foge. Em huma Homilia a comparou á imagem das cousas, que he huma mera figura sem alguma substancia. Mil outras são as comparações, que se encontrão nos Escritores Catholicos, e ainda Gentios.

GOVERNO. He no homem como a pedra no pé do grou, afferrando-a nas unhas, para que

o pezo della o não deixe dormir, antes o faça estar sempre em vigia. He igualmente comparado por Ariosto no seu *Orlando* a hum monte, cuja altura cobre densa neve, e insultão violentas tempestades; porque os governos com os mil cuidados que causão, encanecem a quem os tem, e o fazem soffrer não poucos trabalhos. Por isso disse hum moderno: *Quò mais assurgit, mage mons canescit in altis, Hoc mage canus eris, Quò magis altus eris.* Hum Antigo o assemelhou tambem ao lirio, porque quanto mais se eleva na astea, tanto mais o faz encurvar o pezo da cabeça, como dizem os famosos Jambos: *Dum tollit in sublime, ceu pondus gravat, Quo pressus ille sæpius gemit, ruit.*

GRAÇA (Divina) Os Escritores sagrados humas vezes a comparão ao Sol, que onde brilha, dissipa para logo as trevas; outros a assemelhão á pura fonte, que sempre liberalmente corre, e derrama novas aguas, ainda que não haja quem beba. Quando o Sol vivamente reverbera, mostra no ar (dizia Lactancio) infinitos atomos antes invisiveis: assim a Graça Divina fortemente reverberando no coração, mostra infinitos defeitos, que antes se não vião.

GRATIDÃO. Poetas ha, que a compararão á vide, porque recebendo do olmo o arrimo, lho paga já com os seus frutos, já com o adorno das suas folhas. Outros a assemelhão á terra, que recebendo do lavrador a cultura, lhe retribue prodigamente o trabalho com infinitos frutos, dando sempre muito mais do que recebera. Porém (segundo Aristoteles na Ethica) nada exprime melhor a gratidão, do que hum rio, que tendo occultamente recebido do mar o seu ser, desembocando manifestamente nelle, lhe vai agradecer com muitas mais aguas o beneficio, que delle recebera: *Mare abscondito, palam ille.*

GUERRA. Para mostrar Mamertino no seu Panegyrico, que a guerra justa he muitas vezes util, e mantem as Monarquias mais firmes, do que faria o ocio da paz, seguindo a maxima de Aristoteles no 7. da Politica, com propriedade a compara áquella torre, a quem as mesmas ondas, que no mar a combatem com frequentes tormentas, a defendem dos assaltos, e damnos das armadas inimigas.

H

HEREGIA. Vulgar he nos Poetas, e Oradores comparalla á celebre Hydra de Hercules, que tinha muitas cabeças, e cortada huma, logo renascia outra: só queimando com violento cauterio cada huma de per si, he que pôde Hercules vencer o tal monstro, impedindo com esta

idéa,

idéa, que renaſceſſe em forças.

HIPOCRITA. O P. Eſtrada nas ſuas Prolusões o compara ao arco Iris, que he hum mero engano da viſta. A belleza das ſuas cores he huma pura apparencia ſem alguma ſubſtancia: por iſſo delle diſcretamente diſſe Plinio: *Non corpus, ſed mendacium*. Igualmente huns Poetas o aſſemelharão ao ciſne, que com as pennas mais brancas cobre huma negriſſima pelle: outros o compararão á neve, que moſtra á viſta extrema candura, e na ſubſtancia he extrema frialdade. Achamos eſta comparação em Santo Iſidoro no livro de *Mundo*.

HONRA. Eſtacio na Achilleida compara a honra dos famoſos Heróes ao adorno do ſepulcro de Achilles, que era todo de perpetuas, dizendo, que aſſim como eſta flor em todas as Eſtições conſerva illeſa, e viva a ſua cor, aſſim a honra legitima dos verdadeiros Capitães illuſtres ſe conſerva immortal, e glorioſa, eſpecialmente depois da morte.

HUMILDADE. Com ſumma energia a aſſemelhou S. João Chryſoſtomo á Lua, a qual ſendo o menor de todos os outros Planetas, porque eſtá mais baixo do que elles, por iſſo parece á terra de tão vaſta grandeza, que á ſua viſta os maiores aſtros apenas repreſentão ſer hum viſlumbre de luz. He facil a applicação a favor da Humildade. De Servio Rei de Roma diſſe Seneca, que o ſeu nome era o ſeu brazão mais illuſtre, exaltando a mageſtade do ſceptro na humildade do nome. Não he menos engenhoſa a comparação com a agua, que á proporção que deſce, aſſim ſobe, como já obſervou Ovidio: *Et magis aſſurgit, què magis unda cadit*. O P. Vieira a aſſemelhou tambem com o ſeu coſtumado engenho ao antigo Gigante Antheo, o qual quando ao cahir ſe unia com a terra ſua mãi, então cobrava novas forças para a peleja.

I

JEJUM. Para ſe moſtrar que eſte he hum admiravel inſtrumento de ſe conſeguir a pureza do eſpirito, comparar-ſe-ha á aguia, a qual (como eſcreve Plinio) alcança a candura de ſuas pennas com a abſtinencia que padece: *Ineđiâ albeſcit*. Qual he o freio (diz tambem Santo Ambroſio) para domar a ferocidade do cavallo, tal o jejum para ſerenar a rebeldia das paixões humanas. Será igualmente viva comparação a abſtinencia dos antigos Athletas, recobrando com ella mais robuſtas forças para ſahirem vencedores em ſeus combates como diz Horacio.

IMPRUDENCIA. Não ha couſa mais ſabida, e trivial nos Poetas, que comparalla a Faetonte, quando temerario, e ſem con-

confelho governando a carroça de feu Pai o Sol, hia abrazando a terra, e com a fua imprudencia foi inftrumento da propria morte.

INCONSTANTE. Comparado na volubilidade de fuas determinações, e penfamentos ao nefcio jardineiro, que muda frequentemente as plantas de hum fitio para outro, e que por iffo não podem em parte alguma radicar-fe, e firmar as fuas raizes. He comparação de Alciato; porém mais feliz he a de Catullo, affemelhando o coração inconftante ao Euripo, que fete vezes no dia tem enchente, e vafante, e que pelo contrario eftá immovel (fegundo Plinio) nos dias fetimo, oitavo, e nono de cada mez. Em outros Poetas he tambem vulgar o comparallo a Protheo, que em hum inftante fe transformava em diverfas figuras: ou á Lua, e ao ar, que fempre eftão a admittir variedades, e mudanças.

INDIGNADO. Ao que prudentemente, e com razão fe indigna comparou Sophocles no Philòctetes, e depois Ovidio nos Metamorphofes ao mar alterado, que não obftante a fua ira, nunca fahe dos feus prefcriptos limites. Pelo contrario o rio caudalofo (imagem do indignado imprudente) em fe levantando furiofo, fahe das fuas raias, e inunda os campos com prejuizo dos agricultores.

INDOLE (generofa) Comparada a Hercules, que eftando no berço já defpedaçava ferpentes; e a Alexandre Magno, que na idade pueril domou a ferocidade do feu Bucefalo. Em hum, e outro eftas acções forão prefagios das fuas futuras proezas: o mefmo vaticina huma indole generofa em florente idade.

INFERNO. Se com elle póde haver alguma comparação adequada, muito lhe convem a do monte Ethna, por mifturar fogo com neve. Ao mefmo paffo que enregela com a perpetua geada, abraza com as perennes chammas, não podendo já mais hum inimigo deftruir ao outro, antes fe unem em amizade para horrorofa maravilha.

INGRATO. Ariofto no feu Orlando o compara ao villão, que com fumo molefta as abelhas em feus cortiços, pagando-lhes com efte premio a follicita fadiga da generofa producção do feu mel. O immundo vapor, que o Sol eleva a fer alta nuvem, e elle lhe recompenfa o benefico eclipfando por algum tempo os feus refplandores, he tambem huma energica comparação de Petrarca contra os animos ingratos. A eftes affemelhou igualmente Ariftoteles na fua Ethica ao fogo, que deftroe, e desfaz tudo o que fe lhe ajunta para o alimentar, e manter. Seneca não menos os comparou á Lua, que pondo-fe diante do Sol, caufa eclipfe áquelle mefmo de quem recebe os refplandores.

INIMIGO (occulto) Semelhan-

lhante ao fogo encoberto nas cinzas, que ajudado do vento se descobre, e levanta alta labareda, que não se esperava. Primeiro vai occultamente calando, para a seu tempo crescer em forças, e causar a ruina.

INJURIA. Plutarco reflectindo em que a contumelia, quando insulta ao homem sabio, e forte, se volta contra o mesmo que faz affronta, e todo o damno cahe nelle, comparou-a engenhosamente á setta, que despedida com violencia, e dando em corpo solido, e duro, costuma retroceder, e revirar-se muitas vezes com mortal perigo em damno do mesmo que a despedio.

INNOCENCIA. Sendo muitas as comparações, que lhe dão os Poetas, talvez a mais engenhosa he a de Sannazaro na sua Arcadia, assemelhando-a á ovelha, que nenhumas armas tem para offender a alguem, quando a Natureza a todos os animaes armou para sua defensa.

INNOCENCIA (incontrastavel) Semelhante ao Sol, que em breve tempo dissipa com os seus puros raios todas as nuvens, e vapores, que presumirão escurecello. Do mesmo modo a Innocencia com a pureza da sua vida triunfa invencivel da malignidade alheia; como disse Ovidio: *Conscia mens recti famæ mendacia ridet.* Póde tambem servir-lhe de comparação o monte Olympo, a cujo cume nunca chegão as nuvens, e tempestades, contentando-se com lhe cercarem os lados: *Ima quatit turbo, montis sed summa quiescunt*, cantou Tibullo.

INSTABILIDADE. Assim a da fortuna, como a do engenho foi pelos antigos Poetas comparada á Lua, da qual disse engenhosamente Ovidio: *Nunquam quo prius orbe micat.* Tambem a assemelharão ás cores das pennas do pavão, que á vista do Sol em cada movimento que faz, as está mudando. Por isso das cores desta ave disse com elegancia hum Poeta moderno: *Trahit, mutatque vicissim.*

INTREPIDEZ (de animo) Semelhante á aguia destemida, que com remontado vôo corta por espessas nuvens, que estão ameaçando raios, e horrorosa tempestade, quando todas as outras aves se escondem temendo o perigo. Comparada igualmente ao brioso cavallo, do qual, quando ouve a trombeta guerreira, diz Virgilio: *Primus & ire viam, & fluvios tentare minaces Audet, & ignoto sese committere ponto, Nec varios horret strepitus.*

INVEJA. Como he costume deste vicio oppor-se áquellas pessoas, que vê elevadas a grande fortuna, propriamente a comparou Silio Italico á chamma, a qual sempre *summa petit.* Já antes o tinha dito Ovidio: *Summa petit livor, perflant altissima venti.* A Inveja interna, e que exteriormente se não dá a conhecer, comparou com grande energia

gia Heronimo Vida á hera, que na apparencia mostra verdura, e no interior está secca, e mirrada: *Exterius viridis, cætera pallor habet.*

IRA (cega) Assemelhada ao javalí, que cegamente arremette, onde vê mais lanças de caçadores, e nellas furioso se vai cravar. Virgilio o descreveo com singular energia: *Ipse ruit, dentesque sabellicus exacuit sus, Et pede prosubigit terram, fricat arbore costas, Atque hinc atque illinc humeros ad vulnera durat.*

IRA (occulta) Quando esta se esconde no coração, e não sahe a effeito externo, compara-se ao Ethna, que por fóra está coberto de neve, e interiormente ardendo em chammas. Desta comparação usou Tasso applicando-a a Tancredo, e imitou a Estacio, que antes a appropriára á ira disfarçada de Capeneo.

JUIZ (recto) Vulgar he comparar-se á balança, que posta em equilibrio, não se move nem para a direita, nem para a esquerda; dá escrupulosamente a cada cousa o seu pezo. O famoso Poeta Santeüil o assemelha tambem com engenhosa energia ao mar, que nunca muda o sabor salgado de suas aguas, por mais que desemboquem nelle infinitos rios de doce corrente. Tal era (conclue o Poeta) o primeiro Presidente Lamaignon; nenhuns doces, e attractivos affectos alteravão a recta, e severa natureza do seu coração.

JUIZ (peitado) Semelhante á mesma balança, que pende mais para aquella parte, donde recebe mais. Seneca, e Plutarco o comparão tambem á Panthera, que se deixa tomar dos caçadores, e se faz repentinamente domada, se a adormecem com vinho, bebida de que gosta muito.

JUIZO (malevolo) Quando toma por más as obras, que em si são boas, he comparado á agua, que representa torta pelo reflexo da sombra a vara, que em si he direita. A comparação he de Seneca, e usada por Justo Lypsio na sua Politica, e pelo famoso Bacon de Verulamio. O nosso insigne Vieira o assemelhou com igual energia ao paladar do enfermo, que por estar corrupto, tem por amargosas as mais doces bebidas. Hum juizo depravado, e malevolo desfigura a verdade das cousas, como parece á sua malignidade, e semelhante aos vidros de cores, que com ellas pintão os raios do Sol, que por elles passão: se a cor he verde, os raios são verdes, se vermelha, vermelhos, &c.

JUSTIÇA. Muitas são as comparações, que lhe appropriárão diversos Escritores antigos. Aristoteles na sua Ethica a assemelha á luz, que se derrama dos corpos celestes, sempre por linhas rectas. Plutarco á cithara, a qual faltando-lhe huma só corda, já não responde com perfeita harmonia. Cicero á cegonha, acerrima inimiga dos reptís

ptís venenosos, e nocivos. Em fim Seneca a compara, quando se reveste de toda a austeridade, e aspereza, ao violento fogo, que se lança no mato. Este sim consome nelle toda a materia, que póde ser pasto da sua voracidade; mas nesta mesma acção deixa o terreno habil, para depois produzir plantas uteis; ministrando-lhes substancia as mesmas cinzas do mato, que fica consumido.

L

LAGRIMAS. O coração humano, que loucamente se accende em amor á vista de lagrimas feminís, comparou Theocrito (imitado por Tibullo) á acha apagada, que se accendia de novo metida nas aguas da fonte Dodonea. Esta tão estranha propriedade tem igualmente o pranto das mulheres: *Etiam è flumine flammam*: as suas lagrimas não apagão, accendem fogo nos loucos corações dos amantes. Do mesmo modo querendo-se provar, que lagrimas internecidas abrandão o peito mais duro, não ha coisa mais vulgar na Poesia, que comparallas á agua, quando perennemente cahindo gota a gota chega a cavar o mais solido porfido, como affirma Plinio tratando dos marmores.

LASCIVO. Lactancio o compara á Salamandra, que não se abraza nas chammas, antes vive nellas como em sua natural morada. Do mesmo modo o coração torpe não se consome no fogo da concupiscencia, antes nelle se vai prolongando a sua vida. Porém achamos ainda maior energia na comparação de Santo Agostinho assemelhando-o á vibora, que vem a ser despedaçada, e morta pelo mesmo feto, que dentro em si tem, sahindo-lhe do ventre por este violentissimo modo: *Perit, dum parit*, disse com paranomasia a este mesmo proposito o Conde Manoel Thesauro.

LIBERALIDADE. Não ha cousa mais trivial nos Poetas, que comparar esta virtude ao Sol, que generosamente derrama sobre toda a terra os seus raios, e influxos, não dando mais a hum objecto, do que a outro. Tambem he vulgar a comparação com o Tejo, Hermo, e Pactolo, rios, que por onde quer que corrão, não fertilizão, como os outros, mas derramão liberalmente arêas de ouro por campos ou cultivados, ou incultos.

LIBERALIDADE (interesseira) Semelhante ao lavrador, que semea a terra só para recolher o fruto com usura. He tambem comparação mui trivial, e della se valeo com paranomasia o P. Estrada nas suas Prolusões, dizendo da ambiciosa generosidade do lavrador: *Mittit, ut metat.*

LIBERDADE. Comparada commummente na Poesia ao leão, que ainda depois de ven-

cido náo soffre jugo, ou freio; deixando-se antes morrer, que domar. *Indocilis pati*, disse Horacio. Tal he a natural liberdade no peito de hum nobre Cidadáo. Do Castor dizem alguns Naturalistas, que corta com os dentes a perna, em que ficou prezo no laço, e que deste modo forceja a fugir para náo perder a liberdade. Esta acçáo póde tambem servir de simile, como já servio ao Poeta Julio Strozzi.

LOQUACIDADE. Semelhante (diz Plutarco, e Seneca) a hum rio, que tresbordando exuberantemente pelas margens, alaga os campos, e o que colhe da sua abundancia, he lodo. Ovidio tambem o compara á cigarra, que náo cessa em seu ingratissimo canto até rebentar. O vaso de barro, ou de madeira (dizia Demosthenes) que está vasio, tocado que seja levemente, logo sôa, o que náo faz estando cheio. Pois tal he o loquaz. (applica o famoso Orador) O seu entendimento sempre está vasio, e tentado que seja, para logo rompe em huma fastidiosa loquacidade, o que náo acontece aos juizos cheios de doutrina.

M

MAGESTADE. Tacito para exprimir, que a soberania no throno quanto mais brilha, tanto se faz mais formidavel, representando-a pomposa, e terrivel as mesmas luzes com que resplandece, comparou-a ao claráo do raio, o qual tanto he mais tremendo, quanto mais luminoso: a sua luz náo attrahe, nem deleita; assombra, e horrorisa, e tanto mais causa estes effeitos, quanto os relampagos sáo mais vivos.

MAGISTRADO. Semelhante, diz Seneca, a Hercules sustentando com Athlante o pezo da Esfera celeste. Justo Lypsio usou da mesma comparaçáo, e Thesauro valeo-se tambem della para corpo de huma empreza politica.

MAGNANIMIDADE. Vulgar he nos Poetas, e Oradores compararem-na ao generoso leáo, que despreza contender com animaes fracos, e vís, provando só as suas forças com elefantes, pantheras, ursos, &c.: *Pusilla negligit*, diz delle Plinio. Horacio nas Epistolas em hum engenhoso Dialogo lhe dá o mesmo louvor, imitado tambem por Seneca no seu *Hercules Furioso*. Igualmente Aristoteles na Ethica compara a magnanimidade com o generoso elefante, que se succede encontrar hum fraco rebanho de ovelhas, nenhum damno lhe causa, por isso mesmo que lhe he inferior.

MARIA (Mái de Deos) Mil sáo as comparações, de que póde usar a Poesia, e a Oratoria, para exprimir a singularissima pureza da Senhora; e mais ampla colheita offerecem as obras

dos Poetas, e Oradores sagrados. Huns a compárão á pura, e formosa Aurora, *clara* precursora do Sol: outros á Lua, astro que excede em luzes a todas as Estrellas juntas, e com os seus resplandores ella só affugenta as espessas trevas da noite: outros ao Olympo, cujo altissimo cume nunca se vio insultado das nuvens, e vapores da terra: outros finalmente á rosa, que exhala mais pura fragrancia, quando está cercada de plantas, que lanção desagradavel cheiro.

MARIA (advogada do Mundo) Pois que só ella conduz os peccadores tão distantes do Ceo ao gozo, e amizade com Deos, muitos são os Escritores, que a assemelhão ao mar, porque conduz os navegantes de huns portos para outros remotissimos, a fim de estabelecerem seu trafico, e amizade.

MARTYR. He subtilmente engenhosa a sua comparação com o diamante, cujos córtes, e incisões na roda (diz Santeüil nos seus Hymnos) fazendo-o facetado, e polido, lhe dão aquelles resplandores, que antes tinha. Igualmente a outro proposito disse delle Claudiano: *Dat pretium vulnus*; palavras que com toda a propriedade convem ao que soffrendo glorioso martyrio, por elle consegue immortaes resplandores de gloria.

MATRIMONIO. Comparou-o Justo Lypsio, valendo-se de hum Epigramma da Anthologia; ás cordas temperadas da cithara, na qual huma só que falte, desconcerta toda a harmonia, e muito mais sendo falsa, mas todas perfeitamente acordadas fazem huma agradavel consonancia. Ovidio o assemelhou tambem á viçosa oliveira carregada de fruto, que no mesmo tempo que he symbolo da fecundidade, o he igualmente da paz, e alegria, causando tanto maior prazer ao agricultor, quanto está mais carregada.

MEDIANIA (prudente) Comparada por muitos Poetas ao vôo de Dedalo, contrario ao de seu filho Icaro. Este porque a não quiz observar, antes voou ao alto, cahio precipitado, e pagou a pena da sua imprudente temeridade: o Pai buscando acautelado a mediania, e não levantando vôo, chegou salvo á terra, e logrou o fruto da sua prudencia: *Medio tutissimus ibis*, disse Ovidio fallando de Faetonte.

MENTIRA. Bem que insolentemente se opponha á verdade, em nada a mancha, nem a priva do seu decoro; e por isso o insigne João de Barros no seu grande Panegyrico a comparou á nuvem, a qual posto que se opponha aos raios do Sol, em nada deslustra a substancia da sua belleza.

MERECIMENTO. Engenhosamente se compara ao carbunculo, pedra preciosissima, que para brilhar não necessita de luz externa; per si mesma res-

resplandece entre as trevas; despedindo luzes nativas. Delle disse com elegancia hum Poeta: *Lumine claræ suo vel cæcæ noctis in umbris Non mendicato Gemma nitore micat.* Tal he verdadeiramente o solido merecimento.

MERETRIZ. Commum he comparalla á serea, que com o seu canto chama ao navegante, mas não o encanta senão para o devorar. Da vibora diz Plinio, que depois do coito mata ao macho, mordendo-o na cabeça. Propria será tambem esta comparação, para exprimir a mulher prostituta, matando a alma do cego lascivo depois da satisfação da sua torpeza. Sidronio Hoschio assemelha estes loucos amantes á incauta borboleta, que na chamma deixa as azas, e vem a perder a vida.

MINISTRO (de Estado) Ao que he sollicito em seu officio, compara Tacito a hum rio, que já mais descança em seu curso, sempre fertiliza os campos, e trabalha por fazer feliz ao agricultor. Ao Ministro que he ou tardo nos negocios, ou ocioso no seu cargo, o assemelha a Saturno, que sendo o principal Planeta, he de curso mui vagaroso, e de malignas influencias.

MISERICORDIA (Divina) Assemelhou-a Santo Ambrosio á prodigiosa Çarça do deserto, cujas chammas a illustravão, e nunca a consumião, dando luz aos Hebreos sem extinguir a materia. Tambem com propriedade (diz o P. Segneri) lhe he adequada a comparação com o Mongibello; porque, como mostra a experiencia, quanto mais chove, tanto mais arde. Assim a Misericordia Divina tanto mais se inflamma, quanto mais crescem as affrontas dos peccadores.

MODERAÇÃO. A que reluz nas acções prudentes, e na serenidade da fortuna, compara Aristoteles na sua Politica ao acautelado piloto, que quando goza da tranquilla bonança, então he que prepara todos os instrumentos, e aprestos, de que necessita a náo, para resistir ao trabalho em tempo de tormenta. Plutarco tambem exprime a prudente moderação accommodada aos tempos, assemelhando-a á barca, que para não perigar navega a meia véla, não se deixando enganar do vento favoravel.

MODESTIA. Com especial energia foi comparada ao monte Olympo, que encobre sempre o seu cume com densas nuvens, não obstante quasi tocar com elle as Estrellas. Não sei que Poeta a assemelhou tambem ao coral, que em quanto se esconde no mar, cresce, e florece, e tanto que se deixa ver, e sahe fóra do seu berço, perde a virtude vegetativa, e muda de cor, fazendo-se de verde vermelho.

MORTE. Comparou-a Platão á sombra, que nunca se separa do corpo; sempre o segue em todas

todas as ſuas acções. Tal he a morte, (applicava o Filoſofo) ſempre nos acompanha, para de huma vez nos roubar: e tanto ſabemos a occaſião, quanto os peixes prevem o anzol, e as aves os laços, antes de cahirem nelles.

MORTE (glorioſa) Todos os Poetas vulgarmente a aſſemelhão á Fenix, quando morre, para reſuſcitar de ſuas cinzas com melhor vida; a ſua meſma morte lhe miniſtra mais vigoroſo alento. Tal he depois da morte o deſtino dos Varões famoſos, renaſcendo de novo para a vida da fama.

MORTE (do juſto) Comparou S. Agoſtinho á do leão de Sansão, em cuja boca formárão as abelhas o ſeu doce favo. Com os olhos neſta morte diſſe Fracaſtorio da morte do juſto: *Horrida mors illi, ſed mellea....* alludindo ás doçuras ſobrenaturaes, e eternas, que della provem.

MULHER. Os ſeus doloſos carinhos comparou o inſigne Vieira fallando de Dalida á traidora Panthera; porque eſta lançando de ſi (ſegundo diz Plinio) hum ſuave cheiro, com elle attrahe os pequenos veados, e outros animaes incautos, que vem buſcar o mato, onde ella eſtá eſcondida, e então os mata, e devora. *Blandimento prædatur*, são as palavras do celebre Eſcritor da Natureza.

MURMURAÇÃO Semelhante á lingua do leão, ou do urſo, que he de contextura tão áſpera, que excede a meſma áſpereza da lima; de maneira que em qualquer deſtas feras o ſeu acariciar lambendo os filhos he mais doloroſo, que o ferir em outros animaes. Tal he a lingua da doloſa murmuração, ferindo ainda quando quer acariciar com louvores. Com eſta comparação formou hum ſublime Soneto o famoſo Florentino Vicente Filicaja.

MURMURADOR. Aquelle que diſcorrendo nas acções alheias começa por louvores, e acaba com vituperios, comparou engenhoſamente Dante na ſua famoſa Comedia ao fogo, que começando com brilhantes linguas a lamber o tronco, acaba reduzindo-o a negros, e conſumidos tições. O celebre Poeta Italiano ſervio-ſe para eſta comparação do que diz Santo Agoſtinho fallando do fogo: *Quo quæque aduſta nigreſcunt, cum ipſe ſit lucidus.* Acho ſumma energia naquella comparação do murmurador com o corvo, e com o abutre. Qualquer deſtas aves percebem o fetido dos cadaveres, por mais que eſtejão diſtantes, e não ſentem o bom cheiro dos vivos, ainda que eſtejão viſinhos. Aſſim o murmurador (diz o noſſo Padre Mendoça) percebe para logo o fedor dos defeitos, por minimos que ſejão, e nada a fragrancia das virtudes, por mais que o proximo avulte nellas.

N

NOBRE (antes plebeo) Com igual engenho, que verdade o comparou Suetonio ao humilde vapor, que elevado pelo Sol á alta Esfera, luz, e brilha por algum tempo, como se nascera Estrella: *Vapor elatus, & sicut stella fulsit.*

NOBREZA. Para se exprimir, que he mais veneravel, e illustre (muito mais, se se lhe ignora a origem) vulgar he a comparação de a assemelhar ao Nilo, famosissimo rio, que (como diz Plinio a Trajano) tem por vaidosa gloria não se saber o lugar do seu nascimento. Plutarco a compara tambem ao cypreste, que quanto mais cresce em numero de annos, tanto mais se eleva, e engrossa, não sendo como as outras arvores, que com a muita idade envelhecem, e seccão. O P. Estrada nas suas Prolusões a assemelha igualmente aos antigos Amphitheatros Romanos, que quanto maior ancianidade contão, tanto mais são admirados, e veneraveis: *Vetustate nobiliora.* Porém quem mais que todos exprimio por via de comparação o lustre de huma nobreza, a que senão sabe a origem, foi Plinio o moço, assemelhando-a a hum circulo, figura á qual se não póde descobrir o principio.

O

OBEDIENCIA. Comparou-a o nosso insigne Fr. Luiz de Sousa, incomparavel Chronista da Religião Dominicana, á grimpa das torres, que se move á mais leve aragem. Imitou-o o P. Manoel Bernardes, singular Escritor da Congregação do Oratorio de Lisboa, exprimindo no seu livro *Luz, e Calor* a cega obediencia de huma alma ás inspirações divinas. Para outras comparações veja-se a Picinello.

OBSTINAÇÃO. Commum he comparar-se ao robusto carvalho, que permanece immovel contra as forças das estações, e dos ventos. Delle disse Virgilio: *Ergo non hyemes illum, non flabra, neque imbres convellunt, immota manet.* Do javalí affirma Plinio, que afferrado a hum sitio, delle se não tira, e antes se deixa matar dos caçadores, que ceder o lugar. Esta acção he tambem muito propria para com ella comparar a inflexibilidade de hum animo obstinado.

OCIOSO. Semelhante ás aguas mortaes de huma lagoa, que no seu mesmo descanço se corrompem, e fazem pestilentes: *Et vitium capiunt, ni moveantur aquæ,* disse Ovidio a este proposito. He igualmente comparado por Cicero no *Orador* á embarcação posta em secco,

que com facilidade se abre, e põem inutil para a navegação. Tambem o ferro, que não tem uso, e se vai carcomendo com a ferrugem, que cria no seu descanço, he huma comparação mui propria para o ocioso, que no seu mesmo socego acha a sua ruina. O crocodillo (diz Plinio) quando está dormindo, então está em evidente perigo, porque vem a matallo hum vil, e fraco animal seu grande inimigo. O mesmo effeito faz no incauto espirito humano a torpe ociosidade.

P

PACIENCIA. Seneca para mostrar, que he util em todos os encontros, e successos da vida, ou sejão prosperos, ou adversos, a compara ao loureiro, que soffre sempre viçoso todas as injurias do tempo: as suas folhas nunca perdem a verdura; ou aperte o Inverno com geadas, ou o Estio com ardores, ellas nunca se crestão, ou seccão.

PAIXÃO. Comparada ao vidro verde, ou vermelho, &c., que posto diante dos olhos altera, e engana a vista, fazendo da sua cor a todos os objectos. Assim os affectos do animo tudo pintão segundo as suas cores, ou de amor, ou de odio, ou de inveja, &c. Tambem Aristoteles na Ethica elegantissimamente a assemelha á agua turva, que em quanto está agitada, não se póde perceber a cor, nem ver o que está dentro della. Do mesmo modo as paixões humanas; em quanto não socegão, não se póde conhecer o que deve obrar o animo segundo a luz da razão.

PAIXÃO (desenfreada) Semelhante á improvisa torrente, que despenhando-se do alto monte inunda tudo quanto encontra, e se succede topar com cousa que a detenha, e refree, quanto mais se demora, tanto mais se engrossa, para depois augmentar os damnos nas terras por onde correr: *Cogitur & vires multiplicare suas*, disse Ovidio.

PAZ (interior) S. Cypriano para mostrar, que ella he a artifice das virtudes, a assemelha ás abelhas, que enchem as suas officinas de mel, quando o vento não as inquieta com o seu sussurro. Em noite serena, (diz Plutarco) e em Ceo limpo de nuvens, todas as Estrellas mostrão a sua luz; e em alma tranquilla todas as virtudes ostentão os seus resplandores. São muitos os Authores sagrados, nos quaes achamos esta comparação, para bem exprimirem a paz interna das almas innocentes.

PECCADO. S. João Chrysostomo, inimitavel nas comparações, para mostrar, que de hum peccado facilmente nascem muitos, o assemelhou á pedra, que cahindo na agua, faz logo

hum circulo, e delle no mesmo ponto nascem outros muitos. O P. Ludovici piissimo Poeta moderno, lembrando-se do mesmo, disse ao intento: *Multiplicesque orbes summâ nascuntur in undâ.*

PENITENCIA. Sidronio Hoschio, nas suas *Lagrimas de S. Pedro*, sublimemente a compara ao mar, que revolvendo-se todo, se purga das suas fezes, lançando-as ás praias. O mesmo faz a penitencia no coração de hum peccador, que arrependido revolve a sua consciencia. Petrarca a assemelhou tambem em hum Soneto ao antigo Gigante Antheo, que ao levantar-se da terra cobrava novas forças.

PERFEIÇÃO Ausonio para mostrar, que nenhuma ha no mundo tão completa, que não tenha algum defeito, a compara no seu Panegyrico a Graciano com engenhosa energia ao puro crystal, porque se por hum lado despede luz ferido dos raios solares, por outro faz sombra de si mesmo. A este proposito disse não sei que engenho Portuguez: *Inda que puro luz, sempre tem sombra.*

PERSEGUIÇÕES (uteis) Comparadas aos ventos, que quanto mais furiosos combatem a aguia, tanto ella mais valente se remonta sobre as nuvens, tirando utilidade do que para outras aves seria precipicio; pois que a mesma opposição dos ventos a ajuda a subir com mais velocidade, do que poderia com os seus naturaes vôos. Infinitas são as outras comparações, que se encontrão nos Authores sagrados, e ainda profanos. Huns as assemelhão ás viboras, que sendo venenosas, dellas se fórma saudavel triaga: outros á palmeira, cuja casca he asperissima, mas suavissimos os frutos: outros aos espinhos que cercão a muitas plantas, e flores, os quaes se picão, tambem defendem: outros finalmente á pedra que afia o ferro, ou á bigorna que o amansa, para ser util nos diversos usos da vida.

PERSEVERANÇA. Aristoteles no liv. 9. *de Anim.* a compara ás formigas, que levando o sustento para os seus celleiros, vão todas enfiadas, e nunca se affastão do caminho, que huma vez tomarão, perseverando sempre na mesma ordem, e fadiga.

PERSEVERANÇA (nos trabalhos) Sophocles no Philoctetes a compara á Lua, que ainda eclipsada prosegue constante no seu costumado curso. Platão tambem a assemelha áquelles montes, que na maior força do Estio não perdem a neve do seu eminente cume. Cicero a exprime comparando-a ás embarcações de remos, que perseverão em navegar com mares contrarios, não alterando a sua derrota.

PERSONAGENS. Aristoteles para exprimir, que estas no mesmo tempo que sustentão, illus-

illuſtrão tambem a Republica, compara-as na ſua Politica ás columnas, que na Arquitectura ſervem não menos á mageſtade, e formoſura, que ao pezo, e ſegurança dos edificios. Deſta comparação ſe val tambem o P. Famiano Eſtrada na ſua Hiſtoria, querendo elogiar por via de ſemelhança os illuſtres homens, que ſuſtentão com o ſeu governo o pezo dos publicos negocios.

PERSISTENCIA. São muitos os Poetas, que a aſſemelhão á pirauſta, animal que no fogo naſce, e no fogo vive, e morre. Outros (como Claudiano, Silio Italico, e Lucano) a comparão a palmeira, que perſiſtente em ſua verdura nunca dobra os ramos, nem perde as folhas, ſubſtituindo novas ás velhas. Alciato engenhoſamente a figurou na agulha nautica, que não obſtante as turbulencias do mar, perſiſte apontando para o Polo.

PERSUASÃO. Comparada pelo P. Rapin á Magnete, que ſuſpenſa no ar attrehe a ſi o ferro com força ſuave, e inviſivel. A perſuaſão (continúa o meſmo Eſcritor nas ſuas Reflexões) que animava a lingua de Demoſthenes, era como huma impetuoſa torrente, que inunda tudo por onde paſſa: a de Cicero era como hum manſo rio, que fertiliza tudo por onde corre. O fogo do Orador Grego era de raio, que abate, e conſome; o do Romano era luz natural, que alegra, e allumia. Eſtas comparações tirou Rapin de Quintiliano.

PIEDADE. Reflectindo o noſſo eloquentiſſimo Vieira no dito, de S. Paulo: *Pietas ad omnia utilis*, engenhoſa, e felizmente a comparou á palmeira Oriental, que he util para tudo o neceſſario á conſervação do homem. No ſeu fruto dá comida, e nos ſeus cocos bebida, que temperada dá diverſos licores, já generoſos como o vinho, já doces como o mel, já proveitoſos como o azeite. As ſuas folhas tecidas ora ſervem para veſtido, ora para formar cabanas ajudadas da cortiça, e ora para papel, em que ſe eſcreva. Do ſeu tronco ſe fazem barcos, e das ſuas palmas ſe tecem vélas, e ſe formão cordas, e tudo o mais que he preciſo para a ſua navegação. Em fim quem poſſue hum palmar, de nada neceſſita para a preciſa conſervação da vida. Creio que do noſſo famoſo João de Barros tirou Vieira eſtas noticias.

POBREZA (voluntaria) He quanto póde ſer engenhoſa a comparação do P. Bartoli, querendo moſtrar o quanto he glorioſa huma tal pobreza. Comparou-a á bandeira militar, que quanto mais deſpedaçada, tanto he mais venerada, e bella: *Quanto lacera più, tanto più bella.* As arvores quanto mais decotadas, (diz tambem o P. Segneri) tanto mais ſe elevão, e ſe enriquecem de ramos: parecem pobres, mas com o tempo

po vem a ter huma perduravel riqueza de ramos, folhas, e frutos. Assim a pobreza (Conclue o famoso Orador Italiano) padece grandes faltas no inverno das tribulações, mas aspera opulencia, e felicidades na primavera do premio eterno.

POBREZA (religiosa) Comparou com summa energia o nosso P. Mendoça, copiando a Cassiodoro, áquellas aves, que voão facilmente ás nuvens: *Sine pondere sursum.* Não he menos engenhosa a comparação com o madeiro, que quanto menos pezo tem, mais boyante nada pelas ondas, e está seguro de o submergir a tormenta.

PRELADO. Para exprimir, que este deve estar sempre álerta para a segurança dos seus subditos, despertando-os nos perigos da sua viciosa negligencia, nobre he a comparação com o grou, que quando os outros companheiros estão dormindo, vigia elle com huma pedra afferrada nas unhas, para que sobrevindo algum perigo, deixando-a cahir no chão, acordem com o estrondo os que estão dormindo.

PRINCIPE (justo) Semelhante ao Sol, que para todo o mundo he astro benefico, derramando por toda a parte seus resplandores, e já mais sahindo em seu curso da linha ecliptica, que divide pelo meio ao Zodiaco.

PRINCIPE (máo) Engenhosamente o compara Tacito á luz do enxofre, que quanto he mais viva, tanto he mais injucunda, e maligna pelo seu ingratissimo cheiro. *Fœtet, dum lucet*, dizia o Mimico Laberio, do qual talvez tirou Tacito a comparação.

PRODIGO. Semelhante (diz Seneca) ao fogo, que com velocidade, e profusão de materia se extende por mil partes; porém quanto mais brilha, tanto mais se consome. Se agora resplandecendo muito, ostenta pompa de luzes, logo abatido de forças se tornará em despreziveis cinzas, e será o desprezo daquelles mesmos, que lhe admirávão os resplandores. O P. Massillon usa desta comparação, e sublimemente a exorna discorrendo sobre a prodigalidade do luxo, que ha nas Cortes.

PROSPERIDADES. Sabiamente as comparou Cicero aos relampagos, cujas vivas luzes são precursoras do imminente trovão, e do mortal raio. Seneca, e Tacito as assemelhárão tambem ás labaredas do fogo, que depressa se extinguem, e succede á luz o fumo, que por sua natural propriedade faz chorar os olhos.

PROTECÇÃO. Assim como o carvalho com a sua larga, e copada sombra abriga as fracas plantas dos varios rigores das estações; assim os poderosos benignos amparão á sua sombra os humildes contra as adversidades da fortuna. He comparação do P. Causino na sua Tragedia

Solyma. = *Ut altis quercus assurgens comis regnata tenuit nemora non parvo ambitu, umbrâ minorem nobili plebem tegens.*

PRUDENCIA. Os Antigos a comparavão a Jano, que fingião com dous rostos, hum opposto ao outro; denotando por este modo, que o verdadeiro prudente se occupa não só em ver o presente, e observar o passado; mas tambem em prever judiciosamente o futuro. Por isso dizia Terencio: *Istuc est sapere, non quod ante pedes modo est videre, sed etiam illa, quæ futura sunt, prospicere.* Tacito a assemelhou tambem ao camelo, que não soffre sobre si mais pezo, que o que pedem suas forças: o mesmo faz a aguia, quando leva preza agarrada, antes que vôe com ella, peza as suas forças, e se vê que ellas não resistem á carga, larga-a em terra, e vôa. Com os olhos nesta comparação he que disse Diogenes Laercio: *Considera, & postea rem aggredere.*

PRUDENTE. Muitos são os Poetas, que o comparão a Ulysses, quando tapou os ouvidos aos seus companheiros, para não ouvirem a musica encantadora das dolosas serêas, e elle para o mesmo effeito se amarrou ao mastro da não. He comparação de Plauto, o qual igualmente assemelhou o prudente ao veado, que apascentando-se de serpentes, converte depois este venenoso pasto em saudavel substancia: *Vertit in bonum.* Assim o prudente dos maiores males extrahe os maiores bens.

PUDICICIA. Hum excellente Poeta moderno a comparou á Estrella d'Alva, a qual mostrando sempre huma certa cor vermelha, parece que brilha com rubor, o qual faz mais estimavel, e especiosa a sua candura. Tal he aquella formosura, de quem he inseparavel o natural pudor.

R

RELIGIOSA. *Vid.* CLAUSURADA.

RIQUEZA (excessiva) Comparou-a Juvenal aos ramos das arvores, que estando mui carregados de frutos pezão para a terra, quebrão-se, e vem a perder-se com a sua nimia abundancia. Valerio Maximo igualmente a assemelhou ás espigas de trigo, causando-lhes grande damno a demasiada riqueza de grãos; porque se inclinão para a terra, e perdem assim a sua força, e virtude.

S

SATYRA. O engenhoso Rancati a comparou á rosa, a qual no mesmo tempo que agrada á vista, fere a mão que a toca, e se attrahe com o cheiro, escandaliza com os espinhos. A satyra

tyra *morati* assemelhárão outros á fouce; porque assim como esta purifica a terra de pestinas plantas, cortando-as com violencia, assim aquella alimpa a Republica de diversos vicios, que impedem a cultura das virtudes.

SEGREDO (inviolavel) O subtilissimo Alciato para exprimir engenhosamente a natureza do segredo, o comparou ao rio Nilo, cuja origem (diz Lucano) guarda tanto a Narureza, que inteiramente se ignora. *Non licuit populis parvum te, Nile, videre, Amovitque sinus, & gentes maluit ortus Mirari, quàm nosse tuos, &c.*

SEGREDO (revelado) Semelhante, diz, Owen em hum Epigramma, á pedreneira, á qual ao leve toque do fuzil manifesta logo o fogo, que em si esconde. Comparado tambem, segundo Persio, ao vaso, que está cheio de licor, o qual, se levemente o tocão, tresborda logo pelos lados, e derrama em terra o liquido, que recebera. Porém ainda he mais expressiva a comparação do nosso D. Francisco Manoel feita com o vaso tapado, e que está pouco cheio; se alguem o chocalha, para logo revela ao olfato o licor, que tem dentro.

SENSUAL. Comparado por muitos Authores sagrados a Sansão, que adormecido pela sensualidade nos braços da infiel Dalida, perdeo as forças, e sem ellas veio a ser por muito tempo o escarneo de seus inimigos. He igualmente o sensual assemelhado áquellas aves, que pelo grande pezo do seu corpo, e curtas azas nunca podem levántar alto vôo.

SERVIÇO. De Deos, e do Mundo na ambição dos bens terrenos, he impossivel, (dizia S. João Chrysostomo) assim como impossivel he ao homem olhar com hum dos olhos para o Ceo, e com outro para a terra: ou fazer elementos compativeis, e amigos a agua, e o fogo, dizia tambem S. Bernardo.

SEVERIDADE. A que exercita aquella austéra justiça, a que chamão *Summum Jus*, comparou D. Francisco Manoel ao tronco, que cortado, rebenta logo em novas vergonteas, que em grande numero florecem. Quiz nesta comparação denotar (como já antes fizera Justo Lypsio na sua Politica) que a excessiva severidade da Justiça muitas vezes em lugar de extinguir vicios, faz brotar novas desordens na Republica, despertando maior numero de inimigos contra a segurança dos que governão.

SIMULAÇÃO. Comparada por muitos Poetas á serpente chamada Ceraste, a qual para enganar a outros animaes esconde na terra o corpo serpentino, e só mostra as pontas, que tem na cabeça semelhantes ás de Carneiro, e com este engano os sorprende, mata, e devora. A Hiena, que finge voz humana, para enganar ao desapercebido passageiro,

e

e matando-o ſaciar-ſe do ſeu ſangue, he tambem huma engenhoſa comparação e Juvenal, para exprimir ao homem fingido em ſuas acções com prejuizo do proximo.

SINCERIDADE. Diz Plutarco, que Socrates ſabiamente a compara á Eſtrella Polar, a qual ſem o minimo engano he ſempre certa, e ſegura em guiar as náos, livrando-as dos occultos perigos do mar. A romá, que per ſi meſma ſe abre, e moſtra claramente todo o ſeu interior, he tambem em muitos Eſcritores hum ſimile bem expreſſivo do coração ingenuo, e ſincero, que a todos ſe patentea.

SOBERBO. Comparado por Santo Agoſtinho ao fumo, que ſahe de ardente fornalha, o qual quanto mais ſóbe, e fórma no ar maior globo de nuvem, tanto eſta he em ſi mais vá, e facilmente ſe diſſipa, perdendo a ſua inſtantanea inchação: *Vaneſcit aſcendendo.* Veja-ſe o mais que diz o Santo commentando o Pſalmo. 36. A comparação com Icaro, e Faetonte, porque ſoberbos, hum por ſer filho do Sol, e outro do ſubtiliſſimo Dedalo, he tambem mui trivial nos Poetas.

SOFFRIMENTO. Aſſemelhado á ovelha, que ſendo maltratada, e ainda mortalmente ferida, nunca moſtra doer-ſe, ou queixar-ſe do máo tratamento. Veja-ſe o celebre Fontaine em ſuas Fabulas. Comparado igualmente á vide, a qual ſendo maltratada quando a podão, ſim lança lagrimas, mas dellas naſce a ſeu tempo o fruto abundante, que produz generoſo vinho. He comparação de Lactancio Firmiano para exprimir o fruto, que tirão as naturaes lagrimas do juſto no ſoffrimento em ſeus trabalhos.

SOLIDÃO. Repreſenta-ſe com grande energia no grou, que buſca a ponta das mais altas penhas para fazer o ſeu ninho, e não admitte (como affirma Plinio) outras aves na ſua companhia, nem ainda da ſua meſma eſpecie. Outros Eſcritores a comparão tambem á Aguia, cujo ninho he igualmente ſobre os mais altos montes, e nelle (ſegundo dizem os Naturaliſtas) eſtá ſempre com os olhos fitos no Sol. Eſta comparação he excellente para exprimir ao ſolitario Religioſo, todo occupado em altiſſimas contemplações.

T

TOLERANCIA. Aſſemelhada por Julio Ceſar á bigorna, que moſtra grande ſolidez, e firmeza, ſopportando os frequentes golpes do martelo. Tal he (conclue elle) hum coração paciente ſoffrendo os repetidos inſultos da imprudencia alheia. *Vid.* SOFFRIMENTO.

TRAIÇÃO. Para engrandecer, que he mais perigoſa a que não ſe previne, diſſe Plinio o mo-

moço, que era semelhante áquelles cachopos, que as ondas encobrem, os quaes são muito mais arriscados, que os outros descobertos, do que o mesmo mar está avisando aos navegantes. Fez-se vulgar esta comparação usada depois por mil Authores. Proprio he tambem assemelhalla ao mar disfarçado em bonança, e ao Aspide escondido entre flores, que fere, e mata ao que insciente não póde prever tão estranha traição, onde menos a esperava.

TRAIDOR. Quando os Poetas querem exprimir, que o traidor vem muitas vezes a cahir nas mesmas silladas que armára, logo se lembrão de Perillo, que por ordem de Phalaris foi o primeiro a experimentar o tormento do touro de bronze, que inventára para horroroso supplicio dos réos, morrendo nelle torrado a fogo lento. *Primus inexpertum, Siculo cogente Tyranno, sensit opus, docuitque suum mugire juvencum*, disse Claudiano. O traidor, absolutamente fallando, o qual anda sempre maquinando dolosas astucias, compárão tambem os Poetas, e Oradores á sagaz raposa, que para enganar a outros animaes chega até a fingir-se morta, para que sem medo se avisinhem a ella, e com esta traição os possa facilmente apanhar, e comer. *Astu rapit, & devorat*, diz della Plinio.

TRIBUTO (moderado) Comparou-o Cicero ao succo, que das flores extrahe a abelha; utiliza-se esta, mas não damnifica as plantas. Tal deve ser (conclue o famoso Orador) o tributo ao povo: deve utilizar ao Principe, mas não prejudicar aos vassallos. Por isso (segundo refere Plutarco) dizia Alexandre: *Aborreço os hortelãos, que não se aproveitão das plantas, senão arrancando-as, e amo os pastores, que tosquião, e não esfolão as ovelhas.*

TYRANNO. Justamente he comparado ao javalí, que mais furioso, que todas as outras feras do mato, a nada perdoa, se o irritão. Mata tudo o que se lhe oppõem, e por mortes, e sangue vai abrindo caminho para a sua segurança. Por isso delle, como symbolo de hum Tyranno, diz Silio Italico: *Caede viam sibi sternit ovans.*

V

VALOR. Estacio o comparou ao javalí, que onde vê maior numero de lanças, que o envestem, ahi arremette com mais ousadia: *Hostibus haud cedit, sed contra audentior ibit.* Tambem na sua *Jerusalem Conquistada* o assemelhou Tasso á cunha de ferro, que só serve para abrir, não o tenue ramo, mas o robusto madeiro, que com a sua dureza resiste aos golpes do machado. Igualmente comparou Seneca hum animo valeroso

ſo áquellas arvores ſilveſtres, que para a ſua robuſtez não neceſſitão da arte, e cultura; per ſi meſmas creſcem, e por ſua propria virtude ſe mantem contra as injurias do tempo, como diſſe o Poeta: *Vi propriâ nituntur, opiſque haud indiga noſtræ.*

VALOR (invencivel) Petarca em huma Canção o comparou a huma Aguia, desbaratando ſó a hum grande bando de cegonhas, das quaes he fatal inimiga: applica eſta comparação ao famoſo Romano Horacio Cocles, lembrando-ſe que da Aguia diz Ovidio nos Metamorphoſes: *Numero præſtantior omni.*

VANGLORIOSO. O que ſem reflectir em ſeus defeitos ſe jacta de algumas boas qualidades que tem, he vulgarmente comparado ao pavão, que faz grande pompa das formoſas cores, e pinturas das pennas, ſem attender á deformidade dos pés, como cantou o P. Petavio em ſuas Poeſias: *Deformes oblito pedes, &c.*

VELHICE. Com viva energia a comparou S. Gregorio Niſſeno ás eſpigas, que quando ſe fazem brancas, perdendo de todo a ſua verdura, não lhes reſta já que eſperar, ſenão o corte da fouce, que as ſepara da terra, onde languidamente mantem a vida. He conceito tirado das letras divinas: *Videte regiones, quia albæ jam ſunt ad meſſem.*

VELHO. Sublimemente, como he ſeu coſtume, o aſſemelha Ciceio no ſeu Tratado *de Senectute* á pyramide, que ſe no ſeu principio he firme, e no meio robuſta, no fim he delgada, e fraca, e por iſſo neſta parte mais ſujeita a ſer quebrada com improviſo toque.

VICIOSO. Não póde ſopportar ſem grande repugnancia a luz das virtudes, aſſim como não póde olhar para o Sol o que de repente ſahe de hum carcere tenebroſo. He comparação de S. João Chryſoſtomo. Obſervão tambem os Naturaliſtas, que todo o animal, que goſta de alimento immundo, foge, como de mortal veneno, de todas as couſas aromaticas. O meſmo ſuccede ao vicioſo, onde preſſente o cheiro das virtudes.

VIDA (mortificada) Diverſos Santos Padres a comparão á oliveira, que goſta de terreno aſpero, e montuoſo, e quanto nelle he mais antiga, tanto mais profunda as raizes, e melhor frutifica. A ortiga ſe he bem apertada, e moida, não prejudica as mãos com os ſeus picos, antes perde toda a ſua aſpereza. Tal he a vida mortificada, (diz o Veneravel Kempis) nella perdem ás paixões a ſua força, e não damnificão ao eſpirito.

VIGILANCIA. Não ha couſa mais frequente nos Poetas, e Oradores ſagrados, ou profanos, que compararem o homem vigilante ao gallo, que á primeira luz da Alva deſperta, e chama todos para o trabalho. Os Egypcios por ſymbolo da vigilancia ſervião-ſe do cão, que vig-

vigilante guarda de noite o rebanho, e ao minimo rumor acode com latidos. Alciato a exprimio tambem na figura do leão, que sempre dorme com os olhos abertos: *Nec in sopore sopitur.* O dragão, que sempre alerta vigiava os pomos de ouro das Hesperides, he igualmente da vigilancia propria, e antiga comparação.

VINGATIVO. Em muitos Authores o achamos comparado ao escorpião, cuja cauda está sempre armada para ferir, como diz Plinio: *Semper cauda in ictu est, nulloque momento meditari cessat;* &c. Para exprimir que o vingativo mil vezes acha a sua ruina, quando intenta a alheia, usou hum moderno da comparação com a ballea, porque este peixe dá miseravelmente em secco, quando anda atraz de outros, que se encostão ás praias para se livrarem delle, e desta occasião se valem os pescadores para o matarem.

VIRGEM. Vulgar cousa he compararem-na os Poetas, e Oradores sagrados ao lirio, que com o frequente toque da mão perde a sua fragrancia: ou ao arminho, que contamina a candura da sua pelle com o mais leve pó: ou ao diamante, cujo preço consiste na sua perfeita pureza, e hum tenue cabello, ou ponto que tenha, basta para abater de estimação. Em fim comparão-na ao crystal, que com hum subtil halito perde o brio da sua pura, e brilhante superficie.

VIRGINDADE. O P. Manoel Bernardes no seu livro *Armas da Castidade* a compara á perola, que só fechada na sua concha está segura, e conserva sem perigo a sua natural pureza. *Vid.* VIRGEM.

VIRGINDADE (violada) Semelhante ao cypreste; porque naquel a parte, em que foi cortado, nunca mais florece. Tal he a virgindade huma vez contaminada: por isso disse Ovidio: *Nulli reparabilis arte Læsa pudicitia est, deperit illa semel.* E Seneca no seu Agamemnon confirmou o mesmo: *Redire, cum periit, nescit pudor.*

VIRTUDE. Mil são as comparações, que lhe quadrão: já a da Aguia remontada ás Estrellas, já a da Ursa menor, que sempre girando em torno ao Polo Arctico, nunca se esconde; e já aos cedros do Libano tão elevados, como incorruptiveis. Porém destas, e infinitas comparações, nenhumas são tão poeticas, como as duas de que usou Quintiliano nas suas Declamações, e Eumenio no seu Panegyrico. O primeiro comparou a virtude ao escudo impenetravel fabricado por Vulcano, de que falla Virgilio, dizendo: *Unum omnia contra.* O segundo a assemelhou ao Templo de Diana em Efeso, o qual o fogo sim pôde consumir a construcção, mas não apagar o nome; si ou este indelevel entre as mesmas rui-

ruinas do incendio. Assim he immortal (applica o Panegyrista) em todos os seculos a fama das virtudes, ainda depois da morte dos Heróes: se esta os não respeita, venera o tempo as suas acções gloriosas: *Virtus etiam morte peremptis lucet*, disse Euripedes na Andromeda. Fallando em sentido moral, toda a virtude, que se admira nos mortaes, sempre vem acompanhada de algumas imperfeições; e por isso sublimemente a comparou Justo Lypsio á grande chamma, que sempre lança grande fumo, o qual se bem a não suffoca, não deixa de a fazer denegrida. São os defeitos inseparaveis ainda das grandes almas: *Nam vitiis nemo sine nascitur, optimus ille est, qui minimis urgetur*, disse Horacio.

FIM